



Ata nº 10

Sessão Ordinária de 24 de setembro de 2018

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, na Sala Polivalente do Palácio Galveias, sito no Campo Pequeno número 57-A, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas (Anexo 1, 1 fl.), em Sessão Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos (Anexo 2, 1 fl.): -----

→ Intervenção do Público; -----

→ PAOD; -----

Ordem do dia: -----

1. Aprovação da Ata nº 6 (30 de abril de 2018); -----

2. Aprovação da Ata nº 7 (10 de maio de 2018); -----

3. Aprovação da Ata nº 8 (28 de maio de 2018); -----

4. Aprovação da Ata nº 9 (27 de junho de 2018); -----

5. Informação escrita da Senhora Presidente; -----

Iniciou-se a sessão com o Presidente em funções a dizer: "Muito boa noite, então a todos. Vamos dar então início à nossa Assembleia de Freguesia ordinária de setembro. Vou começar por registar aqui o quórum (Anexo 3, 5 fls.) e as ausências e substituições. Do Partido Socialista, o eleito Jorge Silva apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 8 fls., fl. 1), tendo sido substituído pelo André Lomelino, que apresentou igualmente o seu pedido de substituição (Anexo 4, 8 fls., fl. 2), tendo sido substituído pelo Jorge Serra d'Almeida que se encontra presente. A eleita Cheila Cardoso apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 8 fls., fl. 3), tendo sido substituída pela Carolina Marquês, que se encontra presente. O eleito Nuno David entregou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 8 fls., fl. 4), tendo sido substituído pela Margarida



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Jardim que entregou igualmente o seu pedido de substituição (Anexo 4, 8 fls., fl. 5), tendo sido substituída pela Isabel Cotrim que também não poderá estar presente (Anexo 4, 8 fls., fl. 6), tendo sido substituída pelo Alberto Roccazzella que se encontra presente. A eleita Elsa Severino apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 8 fls., fl. 7), tendo sido substituída pela Fernanda Carvajal que se encontra presente. Pelo PSD, o eleito Pedro Proença apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 8 fls., fl. 8), tendo sido substituído pela Maria de Fátima Samouqueiro que se encontra presente. Vamos então dar início aos nossos trabalhos e vamos começar como habitualmente pela intervenção dos nossos fregueses. Eu peço por favor..." -----

O eleito Nelson Antunes interrompeu dizendo: "Senhor Presidente, falta a Eulália." -----

O Presidente disse: "Mas eu não tenho essa informação. Dê-me só um minuto por favor, está bem? Houve da parte do PSD, houve aqui um engano, mas eu penso que, isso se todos eleitos, não tiverem nada contra, o Manuel Nina está aqui primeiro a substituir o Pedro Proença, mas, depois o eleito Pedro Proença pediu outra vez a substituição e indicou então outro eleito. Pronto, vamos assumir e depois a justificação há-de chegar, que o Manuel Nina está a substituir então a eleita, está bem? Vamos então continuar. Eu peço então aos nossos fregueses, por favor, que se identifiquem, quem quiser tomar a palavra. Vamos começar por este lado. O seu nome por favor." -----

O freguês disse: "D*****." -----

O Presidente da Assembleia repetiu: "D*****. A Senhora sim. Peço desculpa tem de falar mais alto... O Senhor lá ao fundo... Este Senhor aqui... A Senhora..." -----

Os fregueses foram-se inscrevendo mas se ouvindo os seus nomes. -----

O Presidente da Assembleia disse: "Aquele senhor de camisa branca que lá está ao fundo, por favor, o seu nome? E o senhor? B*****? Só um minuto por favor, mais ninguém? Ora bem, informo os nossos fregueses que dispõem de dois minutos e meio para poder... dois minutos e cinquenta para poder falar, ok? Então, eu peço a todos os fregueses vêm aqui falar ao púlpito. Peço por favor então ao primeiro freguês, Senhor D***** que tome a palavra por favor." -----

O freguês deslocou-se ao púlpito e disse: "Antes de mais, cumprimentar a cara Mesa, Senhora Presidente da Junta, caros Deputados Municipais, caros fregueses. O que me traz aqui hoje, é um assunto um pouco delicado, porque é uma coisa um pouco insólita também. Vi há dias, no Público, que efetivamente a Assembleia da República tinha decidido que era necessária uma nova esquadra na zona das Avenidas Novas. Não é normal a Assembleia da República pronunciar-se sobre competências da freguesia, como é que a freguesia funciona, como é que não funciona, e nesse sentido, ouvi também que uma resolução do CDS foi aprovada nesse sentido. E assim pergunto à Senhora Presidente da Junta, o que é que é a Junta de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Freguesia tem feito, se é que tem feito alguma coisa, relativamente à esquadra de polícia que já tinha sido referida até na campanha eleitoral, e se sim, o que é que está a ser efetivamente feito e porque é que isto chegou até a Assembleia da República. E é só, muito obrigado." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra à Senhora M*****." --

A freguesa deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Boa noite a todos os presentes. Eu estou a falar em nome dos Vizinhos das Avenidas Novas. Um dos pontos que preocupam bastante os vizinhos, é o lixo e Higiene Urbana, que por um período verificou que a Junta fez um esforço grande em manter..." -----

O Presidente da Mesa interrompeu dizendo: "Cara freguesa, eu peço por favor que fale mais junto ao microfone por favor." -----

A freguesa continuou dizendo: "O que preocupa os Vizinhos, é o lixo e Higiene Urbana, que por uns tempos, verificou que a Junta fez um grande esforço em manter os passeios e jardins limpos, mas agora a degradação é bastante. Mantendo este ponto, lixo na rua, movimentação de pessoas neste espaço geográfico aumentou drasticamente, e a limpeza não é proporcional a este aumento. Constantemente se notam aglomerados de sacos cheios de lixo durante vários dias, as beatas no chão são imensas e as folhas das árvores caem sem serem varridas. Tudo isto é extremamente desagradável, para não falarmos no cheiro de certas ruas, principalmente onde existem restaurantes e esplanadas, das baratas e ratos. Se há restaurantes que sabem lidar com o lixo diário, existem outros que colocam tudo na rua e é nesses que a Junta de Freguesia terá que identificar e atuar. Uma das ruas exemplo disto, é a Rua Júlio Dinis, onde, cheia de esplanadas, parecendo ser um espaço agradável, torna-se um espaço muito sujo, de minha parte nunca na vida me sentarei numa daquelas esplanadas, porque realmente, os ratos passam diariamente ali. Nesta mesma rua e, no meio de tantos ratos, pouco asseada, nasceu o Apolo 70 que ainda se mantém. Primeiro Centro Comercial Drugstore Lisboa, inaugura com alguma pompa e circunstância em 1971, faz quarenta e sete anos de dura sobrevivência, é um espaço que devia ser melhor tratado, com toda a certeza que todos nós, mais velhos, nos lembramos do bowling, do restaurante com as deliciosas sobremesas que existiam, da livraria do Senhor António Almeida que ainda sobrevive com custo, do barbeiro Senhor Joaquim Pinto que tanto de cortar o cabelo e feito a barba a muitos Vip's e muitos políticos de Lisboa inaugurou neste espaço um Museu Barbearia com as ferramentas utilizadas na época. Tudo isto devia ser recuperado e a mim, com grande tristeza, eu vejo uma degradação imensa. Lembro a Câmara, lembro a Junta desculpe, que em 2021, este Apolo 70 vai fazer 50 anos de sobrevivência. Continuando, um assunto da *Teleperformance*. É sabido, a sede da *Teleperformance* está situada na Junta de Freguesia e a perturbação constante e diário que os funcionários da *Teleperformance* fazem, é de grande transtorno para os residentes. Nós contactámos, nós Vizinhos, contactámos a empresa, a direção comercial da empresa, que se mostrou muito ágil e que reuniu-



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

se conosco, comigo e com o R*****, e dessa reunião saímos animados pois pensámos que ia avante todo o processo de recuperação daqueles jovens que constantemente estão sempre a beber quando saem do serviço a partir das 15 horas, largando todo o lixo de garrafas, centenas de garrafas e porcarias de comida na rua. A Junta foi eficaz, reforçou a limpeza e colocou contentores para o depósito das centenas de garrafas. Posteriormente, também soube que a própria *Teleperformance* contratou uma empresa particular, para a limpeza. O que acontece, é que se não há vontade destes jovens em ser educados, asseados e cumpridores de regras..." -----

O Presidente da Mesa interrompeu dizendo: "Cara freguesa peço que resuma, que já passou o seu tempo. Muito obrigado." -----

A freguesa continuou a sua intervenção dizendo: "Estou no fim. Pouco pode ser feito. Por isso pedimos, uma vez que nós vizinhos não conseguimos avançar porque a *Teleperformance* bloqueou todo o processo, gostaríamos que a Junta de Freguesia atuasse junto desta empresa." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Dou agora a palavra ao Senhor L*****." -----

O freguês deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Muito obrigado, boa noite. Trago uma mão cheia de assuntos, nada de novo, o que quer dizer que vamos rever matéria dada. Começaria por um ponto que ficou por responder, que se passou numa Assembleia de Freguesia em que estive, na altura presente como eleito, acerca da empreitada de calcetamento do Bairro do Alto do Parque. Nessa Assembleia de Freguesia, a Senhora Arquitecta Dora Lampreia afirmou que a empreitada estaria concluída, ao que eu, como morador no Alto do Parque, achei no mínimo estranho. Como combinado com a Senhora Presidente, fiz um levantamento, um pequeno levantamento, dos buracos dos passeios, coisa que realizei e ver fotografias, enviei isto tudo no dia 5 de julho com algumas questões, que posso enumerar as mais importantes, como o início e conclusão da empreitada, quais as empresas que foram responsáveis pela obra e fiscalização, quem procedeu, pela Junta de Freguesia, à situação na empreitada, o valor, etc. A Senhora Presidente respondeu-me no próprio dia a referir que encaminharia isto para o pelouro respetivo. É dia 24 de setembro e continua a não haver respostas e os buracos estão todos lá! Isto é um ponto importante, estamos a falar de empreitadas, estamos a falar de dinheiros públicos, estamos a falar de afirmações em Assembleias de Freguesia e estamos a falar de uma resposta que não foi dada, apesar de ter sido reencaminhada pelo Presidente da Junta. Acho que o prazo que decorreu é no mínimo estranho. Segundo ponto: passadeira na Rua Rodrigo da Fonseca, sentido ascendente defronte do prédio número 20 da Padre António Vieira, prédio que faz esquina. Esta passadeira não existe! A Junta de Freguesia sabe-o, já o sabiam no anterior mandato, continua a saber neste. Um dia irá acontecer um acidente grave, Deus queira que não, no dia que acontecer eu ofereço-me como testemunha pelo comportamento, eu acho que, neste caso, danoso dos responsáveis e eu próprio já estive com vontade de ir, com uma lata de tinta, pintar a passadeira! É perfeitamente patético



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

como é que até hoje, este problema não foi resolvido! Estamos a falar de problemas simples e que afetam a vida das pessoas, estamos a falar de, a Junta de Freguesia, ter fiscalização gratuita há anos e que não utiliza, e pelos vistos continua a não utilizar. Pegarei também nos pilaretes. Parece que está a haver uma grande empreitada para substituição de uma série de pilaretes que não estariam de acordo com a lei, mas então haveria também um pedido que eu faria. É que houve pelo anterior Executivo, também uma empreitada de colocação de pilaretes no Bairro do Alto do Parque que ficaram a faltar nalgumas esquinas, nomeadamente nesta em que também falta a passadeira. Os pilaretes, de facto, não são bonitos, muitas vezes até interferem com o dia a dia das pessoas mas às vezes são úteis. Eu dou-vos um exemplo, recentemente houve mais um acidente no cruzamento da Rodrigo da Fonseca com a Padre António Vieira, e houve um carro que galgou o passeio e que só parou através de um pilarete. Por acaso não estava lá ninguém..." -----

O Presidente da Mesa da Assembleia interrompeu dizendo: "Caro freguês, eu peço que resuma que já passou o seu tempo." -----

O freguês continuou a sua intervenção: "Mas se estivesse, teria sido protegido por esse pilarete. Por isso, solicito à Junta, que acabe esta empreitada, faltam, penso que é uma dúzia de pilaretes, em termos de segurança são importantes. Só para terminar Senhor Presidente, relembro, apesar de não ser competência da Junta, medidas dissuasoras de velocidade automóvel, quer no exterior, quer no interior do Bairro. Lombas nas passadeiras, outras medidas que se lembrem...continua a haver acidentes gravíssimos, aliás, no início do Verão, morreu um motociclista, os carros passam..." -----

O Presidente da Mesa voltou a alertar o freguês: "Caro freguês peço por favor que resuma o máximo possível, que já excedeu o limite do seu tempo." -----

O freguês argumentou: "É o último ponto Senhor Presidente, eu referi isso, por isso deixe-me só terminar. Por isso, a única coisa que eu pedia à Junta é que tentasse interceder a quem de direito, de haver forma de resolver este problema. Muito obrigado." -----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Passo agora a palavra à Senhora L*****." -----

A freguesa deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Boa noite a todos, L*****. Venho aqui falar de um assunto que também já não é novo, que já tem mais de 40 anos, e que já todos conhecem muito bem, que é a prostituição no Alto do Parque. Como moradora e como Presidente da Associação de Moradores, continuo a assistir todos os dias, infelizmente, a este problema que pelo menos, desde que criámos a Associação de Moradores, portanto, já lá vão uns 6 anos, continua a existir e continuamos a vir a tudo o que é Assembleias de Freguesia, Assembleias de Câmara... Perdão, reuniões de Câmara... Aquelas reuniões descentralizadas que, entretanto, o ano passado, nem sequer houve... Pelo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

menos para a nossa freguesia... A ver se este ano não se esquecem de nós, e o problema continua lá! E o que é certo é que à laia de balanço de um ano depois das últimas eleições, apesar das muitas conversas que tivemos com todos os candidatos, o que é certo é que o problema continua exatamente no mesmo. Nada mudou num ano! Continuam a mudar as prostitutas de 3 em 3 meses ou de 4 em 4 meses, agora quando vim de férias há uma nova remessa, são todas diferentes, são todas com um tipo de físico que deve ser do Norte da Europa, porque, bom, pelo menos não são como eu, não são morenas, são todas loiras de olhos azuis, muito branquinhas... A não ser que venham, sei lá, se calhar de Viseu, Trás-os-Montes, não sei se as pessoas lá são mais clarinhas, mas o que é certo é que... (freguesa ri-se talvez com algum comentário de outro freguês) Desculpe, pronto, não digo mais nada. Pronto, como eu vinha do Algarve, achei que eu estava com uma cor um bocadinho diferente e, portanto... Pronto, o que é certo é que são realmente uma remessa nova, isso é a verdade e é essa a realidade. Junto com a prostituição, vêm os problemas todos em catadupa, por ali abaixo, que é a higiene e, portanto, a falta de varredura... Andou aí um tempo em que a varredura das ruas ainda era mais ou menos feita, agora está caótico novamente, todos os lixos inerente à prostituição estão espalhados pelas nossas ruas, portanto, aqui eu já pedi várias vezes ao Executivo que é, já que não resolvem o problema ou que não conseguem resolvê-lo ou que não estão para aí virados, não sei, pelo menos é um bairro que precisa de ser limpo, diariamente! Porque as prostitutas estão lá diariamente, não nos dão folga, não têm fim-de-semana, não vão de férias e, portanto, nós temos que levar com aquela porcaria espalhada nas nossas ruas diariamente! Temos que nos continuar a desviar, eu cheguei de férias, lá me continuei a desviar das fezes no meio da rua, a sentir aquele cheiro fétido, ainda por cima com o calor que tem estado... da urina, dos preservativos a escorrerem pelos passeios abaixo, dos lixos todos, das beatas, do lixo que as prostitutas fazem... Comem e bebem durante a noite..." -----

O Presidente alertou: "Cara freguesa, eu peço que resuma por favor a sua intervenção. Já excedeu o seu tempo." -----

A freguesa continuou dizendo: "Vou já acabar, vou já acabar. E portanto eu venho aqui mais uma vez pedir, já nem sei, já perdi a conta às vezes que já cá vim, a ver se, a partir deste segundo ano, começamos realmente a pegar neste assunto e a resolvê-lo. Mas não é a pensar, em elaborar planos, a fazer reuniões, aliás, reuniões nem vê-las, porque ficou prometido que iríamos ter reuniões sistemáticas com as Associações de Moradores, pelo menos, eu nunca foi convidada para nenhuma, não sei se as outras Associações das Avenidas Novas terão sido convidadas, eu nunca fui convidada para nenhuma, e tenho muito para dizer nessas reuniões e tenho muita coisa para fazer e muito trabalho para apresentar caso, queiram trabalhar connosco, muito obrigada." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito Obrigado. Passo então agora a palavra ao Senhor J*****." -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

O freguês deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite a todos. Boa noite. Eu vinha aqui muito rapidamente questionar o Executivo, sobre uma atividade que foi promovida pela Junta de Freguesia com a Associação Salvador relacionada com pessoas com mobilidade reduzida, com a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida, e vinha questionar no que é que consistiu esta atividade e quais eram os objetivos a alcançar e se daí extrairam algum resultado para a freguesia. Muito obrigado." -----

O Presidente da Mesa de Assembleia disse: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra ao Senhor R*****." -----

O próximo freguês inscrito dirigiu-se ao púlpito e começou por dizer: "Ora bem, boa noite a todos. R***** dos Vizinhos das Avenidas Novas. O tema seria, para iniciar, seria a esquadra, mas de certeza, que muita gente vai falar sobre ele e, aliás, bastaria consultar o programa do Governo da Freguesia das Avenidas Novas, da lista vencedora, para saber que está lá escrito e cito 'pugnaremos junto da tutela, para que a PSP retorne às Avenidas Novas', e portanto, não é nada mais nem nada menos do que esperamos, é isto. Não sendo a esquadra, no entanto, um tema de resolução imediata, a minha questão vai para o que deveria ter sido feito com caráter de urgência e que consta também do vosso programa do Governo e que é, e cito 'celebraremos com a PSP, Polícia Municipal, o contrato local de segurança com o intuito de mitigar comportamentos de risco e assegurar a tranquilidade de todos, e implementaremos, em diálogo com as Autoridades e Associações de Moradores, as medidas consideradas adequadas para todos nos sentirmos em segurança nas Avenidas Novas'. Consta do programa da lista vencedora. Sobre isto, a minha questão é o que foi feito e negociado junto da PSP e da Polícia Municipal? O que é que foi dialogado com as Associações de Moradores? Se não foi, quando é que vai ser? Quais os passos dados e a dar? E para quando é que teremos resultados a este nível? Graffitis e Tags continuam sem controlo, sabe-se que a Câmara está a implementar um esquema de limpeza dos graffitis, por toda a cidade, mas ainda não sabemos quando é que tal entra em vigor nas Avenidas Novas, não sei se a Junta tem alguma informação adicional sobre este tema. Também sob o controlo de novos comportamentos e ligado também à questão da segurança na via pública, e a venda de álcool até altas horas. Até agora não sabemos o que pensa a Junta disto e, peço desculpa se fui enganado, todas as intervenções que levaram a Câmara a intervir e a limitar abertura do estabelecimento até altas horas foram desencadeadas por moradores muito afetados por esta realidade. Peço desculpa se estou desinformado. Repintura das passadeiras... Foi já aqui referido, noutras Assembleias de Freguesia, que isso seria feito no Verão, o Verão acabou no sábado... Nada foi feito, não vimos nenhuma passadeiras pintadas, não conhecemos nenhuma intervenção relativa à sobre elevação de passadeiras também nalguns locais que são manifestamente perigosos na freguesia. Outra questão, é sobre o Mercadinho de Bairro, o Mercadinho de Bairro que eu frequento e acho uma iniciativa positiva, mas não deveria o Mercadinho de Bairro ter um regulamento do mesmo? Qual é o critério de seleção das pessoas e dos comerciantes que constituem e que estão presentes no Mercadinho do Bairro? Tenho vários comerciantes que, por acaso



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

falaram comigo, que pediram à Junta para participar no Mercadinho de Bairro, não tiveram resposta, eu próprio já enviei dois mails a perguntar isso e também não tive resposta. Vou saltar a questão da prostituição, aqui brilhantemente apresentada pela L*****, mas não posso terminar sem deixar passar em branco a aprovação da Operação Integrada de Entrecampos pela Câmara Municipal. Lamentavelmente, para além da recomendação aqui aprovada, ninguém na freguesia conhece as questões ou sugestões que foram colocadas por esta Assembleia ou pela Junta, no âmbito da discussão pública e quais as respostas da Câmara. O que planeia a Junta, ou esta Assembleia, fazer em reação a esta aprovação. É a questão. Na minha opinião, tendo em conta que este é só o maior projeto urbanístico da nossa freguesia e que foi aprovado..." -----

O Presidente da Mesa interrompeu dizendo: "Caro freguês, peço por favor que resuma o máximo possível."---

O freguês argumentou: "Estou mesmo a terminar, três linhas... Que foi aprovado, coloca no lixo o que foi aprovado, coloca no lixo a recomendação aprovada nesta Assembleia, creio que, por unanimidade, e acho que só haveria um caminho a seguir por todos. Para bom entendedor meia palavra basta! Senhor Presidente, deixo aqui as questões para entregar à Mesa da Assembleia (Anexo 5, 2 fls.)." -----

O Presidente da Assembleia continuou dizendo. "Muito obrigado. Passo então agora a palavra à Senhora Dona M*****." -----

A freguesa deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite Senhor Presidente, boa noite Senhora Presidente. Isto é o seguinte, venho bater na mesma tecla, porque infelizmente, nós, São Sebastião, somos a escumalha, somos deitados para o lixo. Já por três vezes que caio nas mesmas lombas, porque vejo muito pouquinho do meu lado direito, e a nulidade para mim, a resposta é nula. Liguei para a Senhora, para o seu Messenger, fui bloqueada! Lamento que tenha sido bloqueada, a dizer que precisava de ir ao Hospital. Peço para a Junta me levarem ao Hospital, deram-me por resposta só se for amanhã porque hoje não. Quer dizer, dá tempo de eu morrer e depois levam-me ao Hospital... Não está certo! Uma pessoa não cai por querer, cai porque não vê e cada vez temos os passeios mais em declive, isto é inadmissível! No lixo não vale a pena pensar, nem falar sequer, porque não vale a pena. Mas é lamentável que eu tenha sido bloqueada por si, para fazer um pedido de urgência, para me levarem ao Hospital! É só o que eu tenho dito. Lamento." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Eu passo agora a palavra ao Senhor P*****." -----

O freguês deslocou-se ao púlpito e disse: "Senhor Presidente da Mesa, senhores membros da Assembleia, Senhores membros do Executivo, a todos muito boa noite, caríssimo público muito boa noite. Algumas questões, tentar forma telegráfica, património da freguesia. Saber se o Executivo tem alguma informação, porque também já foi interrogado sobre isto pelo Fórum de Cidadania LX, sobre o que se passa no Palacete Valmor, que aparenta começar estar ao abandono, não sabemos como é que estará no interior, mas



R
P
H

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

exteriormente, está ao abandono, com janelas abertas e tudo. Aqui no Palácio Galveias, nesta magnífica obra, e não é irónico, nesta magnífica obra que foi aqui feita de reconstrução e de requalificação, foram substituídas as telhas, não tem as telhas originais. Já foi colocada a questão à Direção Geral do Património, o serviço da Junta tem alguma informação sobre o porquê da alteração do tipo de telha que estava aqui, para uma telha que não tem nada a ver com a construção deste edifício. Em nome da Associação de Moradores das Avenidas Novas, vou voltar a colocar a questão do Jardim do Arco do Cego. O Jardim continua a estar entre aspas, ao abandono, continua a ser degradado e todas as questões que nós temos levantado continuam sem resposta e continuamos sem ver evolução naquilo que se passa no Jardim. Subscrever o que foi dito aqui pelo R***** sobre a Operação Integrada de Entrecampos, para não me alongar mais. Relativamente à 44ª Esquadra, não posso deixar de saudar aqui o trabalho que foi feito pelo anterior Executivo, pelo Senhor Presidente, pelos membros da Assembleia de Freguesia, mas também pelo resultado que teve a petição que em termos práticos, por mão do CDS, mas é perfeitamente indiferente, conseguiu-se que fosse aprovado uma resolução na Assembleia da República, eu diria quase por unanimidade, porque apenas teve dois votos contra, o Partido Socialista absteve-se, permitindo e, ou seja, pelo menos não discordando com a solução e, portanto, é bom que o Executivo pegue nesta questão e mantenha, por exemplo, a oferta que foi feita de instalações para a esquadra ou não, mas afirmo aqui se a oferta que foi feita pelo anterior Executivo se pode manter ou não. Para terminar, foi com grande, eu diria estupefação, que tivemos conhecimento que o Executivo Municipal pretende colocar um corredor *bus* na Avenida Miguel Bombarda. Entre a António José de Almeida e Miguel Bombarda. Estas duas artérias, que são continuação uma da outra, apresentam, neste momento, em algumas horas do dia, engarrafamentos na Avenida da República até à Praça de Londres. Isto não é invulgar vermos isto, isto é quase que diariamente ao final da tarde, mas durante todo o dia, e quando digo todo o dia, já a meio da manhã, entre a Miguel Bombarda e a Casa da Moeda está engarrafada. Verificámos há bem pouco tempo, quando a Câmara resolveu colocar, provisoriamente, o estacionamento na perpendicular no quarteirão da Casa da Moeda, o resultado que isso deu. Basicamente o que se está a pretender agora é reduzir uma faixa de rodagem para corredor *bus*. Perguntar se a Junta foi auscultada sobre esta matéria, sobre este tema, se deu opinião e realmente qual é que é a opinião que tem porque não se pode prever nada de bom quando a situação presente com três faixas de rodagem é aquela que é, se retirarmos uma é fácil de adivinhar o que vai acontecer. Muito obrigado, boa noite." -----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra à Senhora Dona C*****." -----

A freguesa deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite a todos. Boa noite Senhor Presidente, boa noite Senhor Presidente da Junta e restante Executivo, demais presentes e Senhores Eleitos. Um ano de mandato praticamente, vou-vos poupar ao balanço que seria extremamente negativo, fi-lo só seis meses. Não houve melhorias, pelo contrário, houve sempre piores e portanto, acho que vos vou poupar a este balanço.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Questiono... Começo por fazer... Eu confesso que não era para intervir, uma vez que este tempo é sempre muito limitado e, portanto, todas as intervenções acabam com o raciocínio a meio e, portanto, nem sequer preparei uma intervenção. Não posso de todo o modo estar presente, sem falar na petição de oito mil assinaturas que foi entregue na Assembleia da República, que demorou um tempo infinito a ser debatida em plenário e que, tendo sido debatido em plenário, apenas um partido apresentou uma recomendação ao Governo. Dessa recomendação, aprovada com os votos favoráveis de todos os partidos exceto o Partido Socialista que se absteve e dois deputados do Partido Socialista que votaram contra. Neste sentido, e considerando que a maioria do Executivo desta Junta de Freguesia é do Partido Socialista, eu pretendo saber qual é que é a posição do Executivo da Junta de Freguesia sobre a recomendação aprovada na Assembleia da República. Mais direi, que passou um ano desde que Vossas Excelências tomaram posse e que não sei que diligências foram tomadas para que a esquadra voltasse à freguesia. Em tempos, foi disponibilizado um piso do edifício sede, o que não se concretizou, para receber os efetivos da PSP, da 31ª Esquadra, questiono a Senhora Presidente, uma vez que deixou a delegação de São Sebastião da Pedreira, do Picoas Plaza, se tenciona fornecer essas instalações para acolher os efetivos da 31ª Esquadra. Mais se dirá, que não deve haver um embandeirar em arco da petição que foi aprovada e da recomendação que foi aprovada, não deverá haver um aproveitamento político da mesma, porque eu olho para o Executivo de Vossa Excelência e apenas me lembro de uma pessoa a defender a esquadra, e essa pessoa foi o Senhor Secretário José Pedro Athayde. É isso que eu tenho a dizer relativamente à esquadra da PSP e é isto que eu gostava de saber de Vossa Excelência, qual é posição efetiva e que diligências estão a ser tomadas. Relativamente à prostituição no Bairro do Alto do Parque, que é a zona da freguesia que padece deste flagelo. Tive conhecimento de uma conferência que existiu, creio eu, no Parque das Nações. Confesso que não sei qual é que é a plataforma e tenho também conhecimento que um membro do seu Executivo teve oportunidade de se pronunciar nessa mesma conferência. Considerando que é uma posição político-partidário, gostava de saber qual é que é a posição da Junta de Freguesia de Avenidas Novas sobre a prostituição de rua. É tudo. Obrigada." -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia disse: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra à Senhora Dona A*****." -----

A freguesa deslocou-se ao púlpito e disse: "Muito boa noite, sou A*****", da Comissão de Moradores do Bairro Azul, e trago aqui quatro das questões que levantei no dia 27 de junho, na reunião da Assembleia de Freguesia de 27 de junho, e que continuam sem resposta. A primeira era a questão do alojamento local. Na altura referimos que, cada vez há mais alojamento local na freguesia, e perguntávamos qual era a posição da Junta de Freguesia relativamente a este assunto. Se há algum levantamento do alojamento local e o que é que a Junta pretende fazer. A segunda questão que levantei em 27 de junho, foi em relação às obras do Bairro. Também continuámos a não ter nenhuma resposta e queríamos saber qual é a situação da obra do



Lidl e do café da esquina, o café Bairro Azul. Terceiro ponto que levantámos em 27 de junho, questão do Palacete Mendonça e Palacete Leitão. Relativamente ao Palacete Mendonça, já está ultrapassado, já não há nada a fazer. De qualquer maneira, foi feita uma exposição na Assembleia Municipal, demos conhecimento à Senhora Presidente da Junta, nunca houve uma posição da Junta relativamente a este assunto, nem qualquer informação. Em relação ao Palacete Leitão, há agora um projeto de transformar aquele Palacete numa Unidade de Cuidados Continuados. Queríamos saber se a Junta tem alguma informação relativamente a este assunto, porque é uma questão que está a preocupar muito as pessoas que moram na Fialho de Almeida, uma vez que vão ter um edifício com três andares colocados aos seus prédios. A quarta questão que levantei também a 27 de junho e à qual também não tivemos qualquer resposta, foi a questão da petição para a instalação do Arquivo Municipal. Nunca percebemos também, se a Junta apoiava esta questão ou não, se podíamos utilizar, enfim, se podia fazer a divulgação da petição, que neste momento, está com 730, creio eu, assinaturas, e que pensamos que seria um equipamento importante para a freguesia, portanto podia ser feita uma divulgação no site, no facebook, enfim, não tivemos qualquer resposta. Hoje trazemos mais 3 pontos, todos eles acho que já foram aqui falados. A questão do lixo e das pragas no bairro. Houve uma altura que melhorou muitíssimo a limpeza no Bairro Azul. Agora voltou a piorar, e o bairro está infestado de baratas e de ratazanas. Outra questão era a limpeza das caldeiras e a rega das árvores. Há muitas árvores que estão a morrer, e portanto é urgente que as caldeiras, que a terra das caldeiras seja revolvida, está muito seca, ressequida e é necessário que as árvores sejam tratadas, sejam regadas. Finalmente, pintura de passadeiras. Houve, recentemente, dois acidentes no bairro, e com uma senhora de 80 anos, nossa vizinha, que foi atropelada e outro com um motociclista que também foi atropelado... Portanto, também já há muito tempo que se pede a pintura de passadeiras, uma em frente da Escola Marquesa de Alorna, os meninos estão sem passadeira e outros junto ao SAMS. E agora queria-lhe só fazer aqui assim uma provocação..." -----

O Presidente da Mesa argumentou: "Mas muito rápido está bem, senhora freguesa." -----

A freguesa continuou a sua intervenção: "Há muitos anos, falando com um Presidente de Junta daqui, à muitos anos, eu perguntava-lhe para que é que servem as Juntas? O que é que as Juntas de Freguesia podem fazer? E o Presidente da Junta, naquela altura, disse uma coisa que eu achei extraordinária, mas que penso, que de facto, se calhar, é a realidade. Quando o Executivo é do mesmo partido da Junta, não fazemos ondas. Quando é de partido diferente, ninguém nos liga. E eu gostava de saber se é de facto isso que se passa nas Juntas de Freguesia, porque neste ano, há muitas questões que têm sido levantadas e que de facto, não têm tido resposta. Obrigada." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Passo agora a palavra ao Senhor A*****." -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

O freguês deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Ora boa noite. Eu já não é a primeira vez que vou falar nisto, mas eu tenho que falar... Eu tenho dificuldades e portanto... É sobre o piso das nossas ruas. Principalmente eu vou falar na minha rua, que é a Rua Latino Coelho, que é uma rua maltratada. Haverá seguramente uns 10 anos que ela está alcatroada até ao meio da rua, o outro meio está com o alcatrão de há 50 anos... Buracos por todo o lado, há lá um quarteirão, que eu já vos falei, aquilo tem o lancil cortado, parece-me que são em seis posições... Só uma é que é garagem... Está lá aquilo e, portanto, as pessoas escorregam, o passeio é estreito, como calculam não é, e a pessoa vai ali e depois escorrega por aquela coisinha abaixo, vai ficar junto dos carros... E agora está lá uma árvore que cortaram, e ela está a crescer cá em baixo no tronco, está a ganhar ramificações e está a tirar a visão na passadeira, às pessoas que passam e aos carros e, portanto, vamos ver o que é que se passa com aquilo... Ou secam a árvore e arrancam o tronco, ou então têm que cortar aquilo, não é? Outra questão que eu queria pôr, isto era um apelo que eu fazia aos senhores membros da Assembleia, para terem um pouco mais de decoro nas suas intervenções, porque perdem aqui muito tempo com coisas, às vezes, que não têm importância nenhuma e a pessoa vem aqui realmente... sai de casa, vem aqui participar na Assembleia, que é uma coisa que é importante, e depois com estas atitudes, afugenta-os. De maneira que, tenham cautela, não façam perder tempo! Coisas com um intuito de ir para a frente e não para sempre, sempre, sempre, para deitar abaixo, o parceiro do lado e depois, o outro vem, deita abaixo, e há aqui uma guerra... Deixem isso para as vossas Assembleias que não têm público! Nesta, façam um favor, façam-me esse favor... Tenham um bocado de mais atenção com o freguês. Muito obrigado. Boa noite." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra ao Senhor B*****." -----

O freguês dirigiu-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Boa noite. Eu tinha visto anunciado, no facebook da Junta, a semana desportiva que vai iniciar-se em breve e eu queria ter um bocadinho mais de informação, de saber um bocadinho mais sobre o que se vai passar para essa semana, e saber também as idades. Se está aberto a todas as idades, a todas as faixas etárias." -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia disse: "Muito obrigado. Bom, terminámos as intervenções dos nossos fregueses. Eu então passo a palavra à Senhora Presidente de Junta, querendo, para esclarecer as questões colocadas pelos fregueses." -----

A Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e disse: "Sim, claro que sim. Olá boa noite, bem-vindos vizinhos e vizinhas das Avenidas. É com gosto que vou responder a algumas questões. Ia em 1º lugar, e por ordem então, responder a uma questão comum, do vizinho D*****, também da C*****, o que está a ser feito pela esquadra. Quem me conhece, e quem conhece parte do Executivo, sabe que nós somos sérios nas coisas, ou seja, há de facto uma petição... Isto é um longo caminho, não é? Que nós todos recordamos, nós todos, alguns de nós pelo menos fazemos política e petições há muito tempo, e portanto reconhecemos,



[Handwritten initials and a checkmark]

obviamente, que foi um longo caminho, de uma sucessão de governos que acabaram por ter medidas restritivas face às esquadras e sim, há de facto, uma petição. Vou só fazer aqui uma certa correção, a petição tem 9710 peticionários. Não fui eu que promovi a petição, mas reconheço, são 9710, não são 8000, e se o seu rumo, as coisas na Assembleia da República são morosas, nós fomos seguindo com o deputado relator, o andamento e finalmente, enfim, estive na Assembleia e o CDS fez o projeto resultar. Eu devo dizer, com toda a franqueza, que me espantei... Eu, na minha vida, fiz muitas petições até internacionais, espantei-me, é um desabafo, pela falta de interesse que os vizinhos e vizinhas tiveram por isto porque, é verdade, para além de uma parte do Executivo que pode estar presente e só lá tínhamos que estar presente, dos peticionários que estava a L*****, a quem eu agradeço muito, ter estado presente. Ou seja, eu estou habituada a que as petições, quer dizer... Nós temos que, às vezes, temos quase de invadir a Assembleia da República, temos de mobilizar e, portanto, reduziu-se e ainda bem que a A***** esteve, o Executivo esteve, enfim, o Nelson esteve como eleito, eu estava a falar dos não eleitos, mas mais ninguém... E eu espero que isto não queira dizer que não queira dizer mais do que isto, que não estiveram presentes. Agora o futuro, que é o que nos importa..." -----

Os fregueses presentes na sala manifestam-se impercetivelmente à intervenção da Senhora Presidente da Junta, ao que o Presidente da Mesa disse: "Eu peço por favor silêncio! Eu peço por favor silêncio aos nossos fregueses..." -----

A Presidente da Junta continuou a sua intervenção: "Posso partilhar convosco o meu desapontamento... Para dizer-vos o que se passa no futuro. É evidente que todos os peticionários, de todo o mundo, trabalham, não é? O que se passa de futuro? O que se passa é que vamos continuar, obviamente a seguir este projeto. Nós dissemos no programa e cumprimos, não temos cara para não o fazer e, portanto, dizer-vos que já foi pedida uma audiência formal ao Senhor Ministro. Temos tido, como sempre, e eu já, acho que já disse isto aqui, reuniões mensais com o Sub-Comissário, penso tal como o anterior Executivo teria, não sei, em que nós apontamos todos os casos que nos são apontados, bairro a bairro, rua a rua, de insegurança, e equacionamos, enfim, isto pode ser, não totalmente, consensual, é uma hipótese, uma esquadra móvel que não resolve nada, apenas que há experiências dessas, enfim, por todo o país e no estrangeiro, em que há uma certa limitação. Não resolve, só estou a dizer que o que temos estado a fazer! Finalmente, com a Polícia PSP, há já um projeto que vinha já do anterior Executivo, que é um projeto em que a PSP atua mais no Bairro, que nós chamamos, eu chamo ainda carinhosamente, o Bairro do Rego, mas enfim, Bairro Santos ao Rego, e solicitámos uma experiência, que me parece uma experiência interessante, que cá não é muito usual, em Portugal, mas noutras partes do Mundo sim, que é a chamada Polícia Comunitária, e pedi já expressamente, depois de uma reunião havida com um agente, a Doutora M*** da PM, que haja dois projetos de Polícia Comunitária, que me parece que é muito interessante, porque há uma envolvente dos cidadãos, há uma envolvente das associações, há uma envolvente quem se quer de facto envolver na resolução de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

problemas ou na tentativa de resolução de problemas, não é? E essas duas propostas visam ainda o Bairro Santos ao Rego, onde há pequenos furtos, onde há as pessoas de mais idade que são facilmente conquistadas por aquilo que nós ainda chamamos, pelo menos a minha geração, os contos do vigário e também, pasme-se, e é a primeira vez que isso se faz, mas eu vou apostar nisso L***** e foi uma promessa minha, não prometi acabar com a prostituição, mas prometi que desenvolveríamos esforços. E portanto, há um pedido formal que a segunda experiência, segunda não é por ordem, está bem? Mas que haja uma experiência também da Polícia Comunitária com a PM, no Bairro, enfim, que chamamos, nos habituámos a chamar, Alto do Parque. É isto que temos estado a desenvolver, mantemos o nosso compromisso, honramos o que foi no passado, não enjeitamos que isto começou no passado, não nos afeta, não há aqui concorrência, tentamos prosseguir o caminho e fazer melhor. Depois, e penso que relativamente a esta questão, acho que não tinha mais nada a dizer. Lembrar ainda que há uma reserva de espaço formal, de 500 metros quadrados, no final da Santos Dumont no projeto da Praça de Espanha e, portanto, dizer-vos que... Enfim, depois chegarei a outro desenvolvimento que a C***** propõe. Penso que relativamente ao vizinho D***** está respondido. A nossa vizinha M***** coloca uma questão relativamente ao lixo e à higiene urbana. Enfim, eu posso apenas dizer que relativamente aos ratos e baratas, temos estado sempre em contacto com a Câmara Municipal de Lisboa. Há de facto, neste momento, uma praga na cidade de Lisboa e noutras cidades do país. Não nos cabe a nós, não temos meios físicos sequer... Mas há uma comissão, depois o Vogal respetivo falará disto, há uma comissão, que é a comissão das pragas e temos alertado sucessivamente, claro que não há uma comissão de pragas da Câmara Municipal de Lisboa das Avenidas Novas. As Avenidas Novas não estão a ser mais invadidas do que, mas temos essa preocupação e já fizemos, e há certamente da parte da Câmara, alguma atuação nesse sentido, programado, programado, por Juntas de Freguesia. Relativamente ao lixo e à higiene, não sei se o Vogal respetivo queria acrescentar aqui mais alguma coisa. Nomeadamente ao Apolo 70, sim... Eu não percebi muito bem, peço desculpa, aquilo que disse. Estou com dificuldade, mas pareceu-me que era a comemoração do aniversário do Apolo 70, é isso? Agora oiço-a melhor e percebo-a melhor... Peço desculpa."-----

A freguesa repete a questão de forma impercetível. -----

A Presidente da Junta interagia à medida que a freguesa expunha novamente a situação dizendo: "Eu sei, temos feito várias intervenções. Sim... Nós já entrámos em contacto... Sim, tem. Temos um projeto para revalorizá-los e também... Eu sei, visitámos o Apolo provavelmente, a geração se calhar não é a mesma e, portanto, essa valorização passa por várias fases. Depois apresentamos aqui um projetozinho. Relativamente à *Teleperformance*, sim, eu acho que é útil, termos uma relação formal, da outra vez não conseguimos ter uma relação formal, mas foi feito algum esforço reconhecido. Não sei se o Vogal queria acrescentar aqui alguma coisa relativamente ao que foi posto." -----



Handwritten initials and a blue circle with a cross inside, possibly a signature or stamp.

O Vogal da Higiene Urbana tomou a palavra dizendo: "Ora boa noite. Relativamente ao lixo aqui referido por alguns nossos fregueses, que houve efetivamente uma melhoria durante um certo período de tempo e verificou-se, recentemente, alguma quebra de nível de serviço. É verdade, constato, constatamos todos isso, razão objetiva para isso ter sucedido? Simples, os nossos recursos humanos não são muitos, não são. Naturalmente, ao chegarmos ao período, ao chegarmos aos picos do período de férias, em agosto, nomeadamente o mês de agosto, que foi o mês mais crítico, houve alguma queda da qualidade do serviço prestado. Atualmente, a semana passada já se registou alguma melhoria e a tendência é melhorar nas próximas semanas, à medida que, naturalmente, as férias dos funcionários vão terminando. Já agora queria também referir-me aqui à situação da *Teleperformance*. Também houve, promovido em parte pelos vizinhos... Também nós fizemos o nosso trabalho, relativamente a tentar sensibilizar a administração da *Teleperformance*, para algum maior cuidado dos funcionários e da gestão daquele espaço. Houve também alguma sensibilização dos comerciantes, designadamente ali de um pequeno estabelecimento, que é o estabelecimento mais próximo da *Teleperformance*. Exatamente, precisamente, e a situação como foi aqui bem referida, efetivamente melhorou. Melhorou mas, mas eu queria também deixar aqui uma ressalva ainda e indo um pouco ao encontro do que aqui foi dito. Nas últimas duas semanas verificou-se uma degradação acentuada da envolvência daquele espaço público, no que se refere à Higiene Urbana, mas a responsabilidade maior não é da *Teleperformance*. A responsabilidade maior é das inúmeras, enfim, como chamar? Manifestações de praxes académicas, chamemos-lhe assim, que tem ocorrido naquela zona, e essas sim são as maiores responsáveis pela degradação do espaço físico que há ali, porque nós reforçamos imenso a oferta, a distribuição de contentores naquela zona, esses contentores não estão, pelo menos tanto quanto tenho conhecimento, nunca estão cheios, nem pouco, nem pouco que se pareça..." -----

Alguém não identificado interrompeu, ao que o Vogal continuou: "Eu sei, eu sei, mas isso é uma questão de cidadania, mas que tanto, e pelas informações que tenho e também porque já constatei, esse tipo de comportamento nem é tanto de funcionários da *Teleperformance*. Poderá haver alguns, mas isso é uma questão de cidadania e não é fácil, pronto. E relativamente à Higiene Urbana era isto que eu tinha para agora. Muito obrigado." -----

A Presidente da Junta tomou novamente a palavra e disse: "Relativamente ao vizinho L*****, eu passava aqui a palavra à nossa Vogal do Espaço Público, Arquiteta Dora, para vos dar algumas informações. Eu depois também terei alguma coisa a dizer." -----

A Arquiteta Dora tomou a palavra e disse: "Obrigada. Boa noite. Em relação ao espaço público e ao problema das calçadas, como já tínhamos referido, houve três empreitadas. Esta agora, a que o vizinho se refere, é a segunda empreitada que correu entre fevereiro e março, e que foi na zona do Alto do Parque. Quando nós fazemos estas empreitadas, a primeira coisa é fazer um levantamento, em que se tira fotografias a todos os buracos, não é, para depois, não é, uma vez tapado, podermos comparar e termos a certeza que o trabalho



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

está feito. Esta empreitada teve 140 buracos, ou zonas que foram calcetadas, temos esses ficheiros, portanto, convidamo-lo, quando quiser, a ir à Junta de Freguesia ver... Aquilo são ficheiros muito pesados, como deve imaginar, portanto, aquilo está tudo carregado com..." -----

O freguês interveio de forma impercetível, ao que a Vogal Dora Lampreia respondeu: "Não! Teremos todo o gosto de o receber e conversar sobre isso, aliás, até me recordo que, na altura tinha falado do que havia à frente de sua casa, tinha umas pedras que nunca mais... Olhe, já não foi mau, já não foi mau. E a questão até que nos dá alguma satisfação é que, quando começou o nosso trabalho na Junta de Freguesia, os buracos eram extensos e até sabemos que houve uma empreitada de 150 mil euros, ou duas empreitadas, em junho e, portanto, como é que houve uma empreitada de 150 mil euros, não é, e em outubro, tínhamos o estado em que estava. A empreitada a que se refere andou em cerca de 5 mil euros. Portanto, 4700 euros foi o preço da empreitada. Portanto, temos três empreitadas para fazer uma razia assim, boa, à freguesia a nível de calçada e depois agora temos os nossos grupos de calceteiros que vão, pontualmente, fazendo o calcetamento. E o que é curioso é que agora as reclamações que nós temos, não é, enquanto antigamente eram áreas extensas, agora vai ao nível da pedrinha. Pronto, o que nos dá uma grande satisfação." -----

O freguês continuou impercetivelmente a intervir, ao que a Arquitecta Dora continuou dizendo: "E de que maneira! Não, e tem toda a razão. Tem razão, mas a satisfação é exatamente essa, portanto, vamos rapidamente tapando as pedrinhas, não é, que elas, eu quase que às vezes, penso que elas saem assim, não sei, por uma energia qualquer, porque, na verdade é extraordinária a quantidade que uma pessoa vai e volta... É quase um trabalho..." -----

O freguês continuou a argumentar impercetivelmente, ao que a Vogal respondeu: "Não não, não é por estar mal feito, faz parte de..." -----

O Presidente da Mesa interveio dizendo: "Pronto, eu peço ao Executivo e aos nossos fregueses, por favor, que não entrem em diálogo. Por favor." -----

A Presidente da Junta de Freguesia voltou a tomar a palavra e disse: " Uma boa notícia, para a passadeira da Rodrigo da Fonseca e para quem lá vive também, vai começar esta intervenção na sexta-feira, não foi antes porque a PM não tinha disponibilidade, como sabem. Eu gostava, enfim isto é quase uma coisa um bocadinho ridícula, e eu peço chamar a atenção, eu às vezes vejo e leio... As intervenções são feitas e nunca foram feitas, que não podiam ser feitas assim, talvez há muitos anos, enfim, quando os bairros eram mais pequenos, e tudo isso, e talvez a nível da província, que em Lisboa não é, as intervenções são feitas de um modo planificado, ou seja, não é uma equipa que vai, arranja uma árvore, faz uma passadeira, isto não é um jogo que nós fazemos às vezes com as nossas crianças em casa. São equipas que têm que ser qualificadas, os calceteiros têm que ter curso para calceteiros, quem faz as passadeiras também, porque há maneiras de fazer, que poupam dinheiro ao erário público, portanto o anúncio que, de facto, não foi antes, mas vai ser



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Handwritten initials and a blue circle with an arrow pointing to the right.

intervencionada não é? Sexta-feira. Pronto, relativamente aos pilaretes, quem é que quer responder pelos pilaretes? Os pilaretes, como sabem, aqueles pilaretes razozinhos, ainda no outro dia houve aí um grande o burburinho à volta disso, estes pilaretes são ilegais, nunca foram substituídos, não é, e estão agora a ser sistematicamente substituídos por outros. Claro que se nós vivêssemos numa cidade ideal, numas Avenidas ideais, não seriam necessários os pilaretes, porque as pessoas teriam um comportamento civilizado e normal, não é, e não teria que se gastar dinheiro. Infelizmente isso não acontece, portanto, para vos dizer que, pela primeira vez, estes pilaretes, que são ilegais, que são ilegais, estes pilaretes de cimento, que têm um nome, eu chamo assim, vão ser substituídos e estão a ser intervencionados. As medidas dissuasoras de velocidade, não nos cabe a nós, nós podemos dar sugestões e acertar com isso, como sabem, poderemos aventar até estudos internacionais e depois negociar com a Câmara, está bem? Relativamente à... portanto, o que a vizinha L***** suscitou, a questão da prostituição, penso que já respondi. A associação com a falta de varredura e higiene, penso já foi respondida. Há aqui um prazo que realmente, para nós, é mais difícil. Dizer-vos também que não chegámos aqui com muitos trabalhadores, demasiados para nós, para o que nós tínhamos que fazer, que tinham sido remetidos pela Câmara Municipal de Lisboa. A Câmara Municipal de Lisboa fez isto com todas as freguesias, nalguns casos, aparentemente, não estávamos cá, portanto, não posso afirmar, aparentemente isso foi negociado, aqui entraram todos os que vieram. Pronto, nós temos esse problema, estamos agora a negociar com a Câmara, de modo a que eles sejam devolvidos à Câmara, para depois podermos ter mais trabalhadores deste tipo. Porque são necessários, a freguesia é muito grande, e nós de facto dispomos de pouca mão de obra, digamos assim, que é estimulada. Eu já vos disse uma vez, a freguesia está, pela primeira vez, dividida em cantões, é assim que se faz higiene urbana, mas há falhas, e nomeadamente esta questão que a vizinha L***** apontou, é um facto. A questão do convite L*****, não há convites para reuniões. As sucessivas Associações de Moradores vêm pedindo, mas se quiser um convite formal da Junta de Freguesia, com muito gosto, aliás, teremos muito que falar a propósito desta questão da Polícia Comunitária e que vai ser a primeira experiência, que vai ser feita no Alto do Parque, desde sempre, mas não há problema nenhum." -----

Uma freguesia interveio de forma impercetível, ao que a Senhora Presidente disse: "Fá-las-emos. Certo e agora temos um plano palpável para discutir. Eu não gosto muito de convidar as pessoas, posso convidá-la para um chá, sempre que quiser, com todo o gosto, mas agora prefiro convidá-la, a par doutros vizinhos, mas como representante. Para um plano concreto, pela primeira vez vai ser, enfim, vamos ver, vamos desenvolver, vamos colaborar. Não lhe prometi, não é uma promessa que se possa fazer, acabar com a prostituição, mas vamos tentar ver como é que trabalhamos esta questão. O vizinho J***** põe uma questão curiosa e interessante, penso eu também, que é a semana da acessibilidade. Nós tentámos alargar, como sabem, todos os anos há a semana promovida pela Câmara Municipal, a semana da mobilidade, mas nós aqui pensamos que a mobilidade tem de ser alargada não é, portanto, nós podemos, e todos contentes e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

eufóricos, uns com as bicicletas, outros com os carros, outros com os triciclos até, é assim que eu vejo a mobilidade, mas há aqueles de nós que não têm essa acessibilidade, não é? E portanto, houve este projeto, um projeto muito simples, com a Associação Salvador, pensamos que de facto a Associação Salvador tem um projeto interessante, um projeto real e portanto começámos por sensibilizar lojas no sentido de aderirem... Há aquelas, não sei como é que se chamam, o termo técnico, são rampas não é, dos mais variados tipos, há neste momento já, mais até no eixo curiosamente, da Avenida da República e também um pouco na Duque d'Ávila, já há lojas que foram seduzidas, se quiserem, permitam-me o termo, para esta questão das rampas, porque é assim que se faz mobilidade, a mobilidade é feita para todos, a acessibilidade também é feita para todos, não é? Enfim, tanto quanto podemos prever, e portanto temos já também, o que chamámos muito simplesmente, o selo da loja acessível, vamos apondo o selo da loja acessível, tentando que outros comerciantes sejam seduzidos para este projeto. Eu acho que isto é um projeto simples, que não envolve sequer grandes custos, mas, em que há a colaboração e fizemos, de facto, no sábado, digamos, enfim, em vez de ser o habitual desfile com bicicletas fizemos, enfim, com cadeiras de rodas, que também é um desfile da mobilidade e acessibilidade aqui nas Avenidas e, neste caso as Avenidas penso que estão de parabéns, porque é a primeira Junta de Freguesia que faz isto e com isto, também queremos que outros venham connosco. Depois relativamente àquilo que o vizinho R***** diz, sim nós temos, de facto, esta questão a promover com a PSP e com a PM, portanto nós temos que ter esta colaboração intensa e arrastá-los para este projeto e também, obviamente, com as Associações e Moradores, não é? Ou seja, nós queremos construir aqui, este Governo se quiserem... Os graffiti, bem, onde isto nos levava não é? Desde os vizinhos que praticam graffiti, que vão lá fora estudar graffiti, que são graffiteurs, que acham... porque os graffiti é uma arte urbana, não é? E um dia se verá, não agora, não temos ainda a distância epistemológica, estamos em cima de... mas ver-se-á o que é que vai acontecer, mas de qualquer maneira para vos dizer que os graffiti são da Câmara Municipal de Lisboa. É a Câmara Municipal de Lisboa que tem equipas, que vai tentando... De qualquer maneira já tivemos aqui um bom exemplo, através do voluntariado que surgiu dos meninos do Técnico, meninos e meninas, que fizemos no Arco do Cego. Fizemos ali uma ação simbólica, de remoção. Claro que os *grafs* e tudo o que se gera à volta disso, enfim, alguns mais elaborados, outros mais *tags*, enfim, se vocês... Os graffiti é considerada arte urbana mas os *tags*, são aquelas assinaturas que muitas vezes se fazem, não são não é, e portanto, neste momento o Arco do Cego já tem, nomeadamente a porta, já tem novamente não grafitada mas com *tags*. Há também uma nova proposta, que está ainda em cima da mesa, mas, de facto da parte da Universidade Nova, não foi conseguida. O que é particularmente pensamos? Pensamos que temos que olhar com bastante atenção, eu própria já fiz uma... penso que é bom, nós inteirarmos o que é arte urbana e o que são *grafs* e, sobretudo o direito que as pessoas têm em não querer, que, no seu prédio, no seu andar, e outros que tenham. Isso para mim é fundamental, portanto, vamos pedir a colaboração também de... Há um departamento que é a DGAU de Arte Urbana da Câmara, que nos ajude a que haja essa distinção, independentemente disso, e mesmo que esse gabinete considere



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Handwritten initials and a circled 'P' in the top right corner.

que é arte urbana, enfim, eles têm os especialistas de, bem, mas isto é o direito que as pessoas têm na propriedade, não é e, portanto, esse direito tem que ser salvaguardado sempre, e é essa a nossa posição. A questão do álcool e do ruído, tivemos muitas participações, eu acho que aqui somos concorrentes, ainda bem que sim, de participações do álcool e do ruído. Como sabem o Vice-Presidente, fez um grande esforço, nomeadamente ali no Arco do Cego, que está, eu não me atrevo a dizer que está bem melhor porque de facto não está, mas está menos mau, e isso deveu-se que uma das lojas fecha muito cedo. A Sagres já aderiu, e foi por intervenção direta da Câmara, já aderiu a um projeto que é as... A Super Bock então, dos Montaditos, já aderiram a um projetozinho, que é cada copo é pago e, portanto, os meninos e as meninas e quem vai para lá, tendem a devolver e quando devolvem, põem menos *lib*. Claro que aqui há sempre um grande esforço que nós temos que fazer de manutenção e de limpeza. Eu continuo a pensar que, e vi, por exemplo, no final do Verão, houve uma aposta da Câmara, a nosso pedido, para fazer ali um concerto com o Hot Clube que se está a fazer anos e houve ali uma outra malha de gente que, no final, ajudou a limpar algumas das coisas, quer dizer, quanto mais intervenções culturais, de variados tipos, nós tivermos ali, mais as pessoas podem ser seduzidas, acho eu, para que a limpeza tem que ser feita todos os dias, e depois temos ainda, e é verdade, eu falei novamente com o Engenheiro M***** temos que devolver os bancos de Jardim, porque agora as pessoas mais idosas que reivindicam e muito bem, já podem sentar-se ali e também a questão dos cães, dos donos dos cães, do dog's parque que foi iniciativa nossa... Que o dog's park tem que ser alargado e voltamos à questão, se aquele jardim recupera o projeto inicial ou não, ainda estamos a discutir. Aqui, o projeto inicial, era um jardim que estava vedado. Era uma intervenção urbanística que estava vedada e, portanto, permitindo que o jardim, como outros jardins da cidade e das cidades europeias estejam fechados a determinadas horas e podemos então depois falar do tutor do jardim, e há experiências interessantes disso. Do Mercadinho do Bairro... Diga?" -----

Um freguês coloca uma questão impercetível ao que a Senhor Presidente respondeu: "Porque contudo há um projeto inicial, do Arco do Cego, da requalificação do Arco do Cego, em que se prevê... É esse o projeto inicial, é quando começa, se o projeto inicial em que se prevê que haja uma... como é que nós dizemos? Que o jardim seja fechado, portanto, a intervenção é... Não são grades, obviamente, não é isso, mas há um projeto que nos pareceu interessante. Esse é o projeto inicial, pode ser consultado na Câmara. É possível sim, nunca se aprofundou tanto se calhar, este assunto." -----

O freguês continuou a questionar impercetivelmente sobre o assunto, ao que a Senhora Presidente respondeu: "É possível que não, mas temos sempre... Há um projeto inicial, pode ser consultado na Câmara Municipal de Lisboa. Temos que ir sempre mais profundo e não desistir com aquilo que nos dizem. O Mercadinho do Bairro... O Mercadinho do Bairro tem sido uma experiência que me parece interessante, é uma experiência, não lhe chamo piloto, porque isso era um caráter muito elevado e muito sério... Experimentámos primeiro numa zona, como vocês sabem, onde está ainda, enfim, em evaporação deixem-



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

me lá dar o termo, o projeto de Entrecampos. Não tenho conhecimento, e peço desculpa, nós estamos neste momento com um problema sério, que vai ser em breve resolvido, com a dissolução de mais um contrato com uma empresa. Temos neste momento algum problema de acesso a mails e de enviar mails. Eu não tenho conhecimento de nenhum comerciante, daqui ou dali, que tenha solicitado a integração, visto que o acordo, completamente verbal, porque eles não estão a pagar...É mesmo uma experimentação, se aqui nas Avenidas dá para fazer aquele tipo de mercadinhos ou não. Não tenho conhecimento, não tenho conhecimento, que haja algum comerciante que tenha tentado integrar o Mercadinho, porque o Mercadinho tem sido perfeitamente aberto a isso, desde o início em que fizemos a primeira experiência no logradouro, foi feita uma sugestão e foi feito. Portanto, se tiverem esses dados, remetam-nos por favor, diretamente, que eu tratarei pessoalmente do assunto. Pronto, até agora nada me chegou..."

Alguém intervém de forma impercetível, ao que a Senhora Presidente respondeu: "Ok, então a Rita agora já cá não está, está o Pedro, então pode ter havido aqui uma mudança... A Rita tinha uma gravidez, já teve a criança, houve aqui o Pedro, pode não ter passado, está bem? Mas nesse caso... São muitos, porque eu não tenho mesmo... Está bem, então temos que ver, ok? Pronto. Porque isto era, de facto, uma experiência... Veremos depois se alargamos, se não alargamos, em que zonas... O próximo Mercadinho vai ser feito aqui na zona onde há, habitualmente, o Mercado Biológico ao sábado, portanto, vamos vendo em várias zonas se resulta, para depois formalizarmos e raciocinarmos sobre isso. Bom, de Entrecampos, depois já falamos, está bem? A vizinha D***** põe uma questão curiosa, mas eu não sei a que lombas é que se refere. Há aqui uma questão que nós temos que enfrentar, que é, estes passeios têm muita idade, nós não temos capacidade, nós Junta de Freguesia, ou outra qualquer, para os reperfilarmos. Não temos, não temos essa competência, não temos esses meios. Porque isso trata-se, eu não sei se o termo técnico é assim, mas eu acho que percebem o que eu estou a dizer. Nós não conseguimos reperfilar. A vizinha fala-nos de lombas, mas há lombas nos passeios? Pergunto eu! Porque eu gostava de saber em que passeios. São os altos e baixos ok."

A freguesa começou a explicar impercetivelmente, ao que a Senhora Presidente interrogou: "Mas onde? Onde?", ao que a freguesa continuou a explicar impercetivelmente.

A Senhora Presidente disse: " Pronto, nós vamos, eu vou pedir aos serviços para passar e depois faremos um alerta à Câmara, nós não temos possibilidade de reperfilar...", ao que a freguesa argumenta impercetivelmente. A Senhora Presidente contra-argumentou dizendo: "Mas não é assim D*****, não é alisar... Mas eu vou... Nós passamos por lá e depois vemos isso, está bem? Pronto, eu francamente utilizo o Messenger, acreditem, eu não sei bloquear Messenger nenhum. A vizinha tem o meu número de telefone, telefone-me! Quando precisa dos serviços... Nunca bloqueei ninguém, não sei bloquear, tenho Messenger, tem acesso ao meu telefone como a maior parte dos vizinhos... É possível que sim, mas tem o meu número de telefone. De qualquer maneira, o porta a porta leva-os ao hospital, portanto, eu posso encaminhar isto,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

pedir aos serviços para melhorarem, mas esta questão francamente não passa por mim, ok? Tem o meu número de telefone, não posso... posso não estar sempre do outro lado para ouvir, mas, quando posso, com qualquer vizinho." -----

A freguesa continuou a intervir de forma impercetível, ao que a Senhora Presidente ia respondendo: "Só tenho um! Não tenho mais nenhum! Só tenho um número. Posso não ter podido... nesse caso peço desculpa! Pronto, bloqueamentos eu não costumo fazer, não sei fazer, não percebo o suficiente do Messenger para isso. Pronto, ok, ok. Vou ver o que é que se passa, vou aprender como é que se bloqueia no Messenger! Espanto! O vizinho P***** põe questões interessantes, as sugestões do património preocupam-nos. Nós temos dirigido várias questões à Câmara, eu vou insistir para que elas nos sejam respondidas e voltaremos a isto. Eu, por exemplo, não sabia desta questão, da alteração do tipo de telha, e ainda bem que me está a alertar, vou fazer essa consulta e, assim que tiver resposta, dar-lhe-ei. Pronto! Não considero que o Arco do Cego esteja ao abandono, não considero isso! Não estava, não estive, não está! Temos ainda muito que fazer relativamente ao... Acho eu. Relativamente à oferta do anterior Executivo, o local da esquadra, entendamo-nos. E eu depois já vou falar disto. São opções, podem ser erradas ou não, eu penso que, cada Executivo que vem, tenta fazer melhor e depois é julgado por isso, esta é também a nossa atitude. Eu não penso que pagar por uma delegação que nos custava cerca de 30 mil euros atual, seja correto, e que já dissolvemos este contrato, seja agora de implementar, quer dizer, eu não acho francamente que nós tenhamos que oferecer ao Ministério, seja de que Governo seja, seja que Ministério for, seja que cor partidária seja, e provavelmente eu estou à vontade, não pertença, como sabem, a nenhum acordo partidário, mas mesmo que o fizesse não faria, não penso que seja uma Junta de Freguesia tenha que oferecer ao Ministério... não penso isso! Tanto mais que já está previsto no projeto de Entrecampos um local. Essa é a minha questão, e portanto... da Praça de Espanha, peço desculpa. Relativamente à questão da... Nós temos neste momento, e finalmente, o palacete completamente, não só aberto, mas completamente ocupado, porque um sítio tão nobre como aquele tem que ser ocupado. Tínhamos dois enormes pisos desocupados, temo-lo ocupado, e francamente, e agora estamos a falar de política estrita, não acho que, provavelmente não faço política de modo habitual, não me interessa muito, não acho que tenhamos de ser nós a fornecer, não temos de ser nós de certeza a fornecer um local para a esquadra, as negociações não passam por aí. Pronto! A faixa de bus, vou tentar perceber o que é que se está a passar, está bem? E depois responderei. Relativamente à C*****... Pronto, tem direito à sua opinião, faz um balanço completamente negativo, eu não sei se a C***** vive aqui ou não, mas aceito a sua opinião. A petição foi, de facto, fiz à bocado a correção, não são de oito mil, são nove mil setecentos e dez, portanto, estou a dar esta questão e foi feito pelo Executivo a que pertence. A maioria do Executivo..." -----

A freguesa interrompeu de forma impercetível, ao que a Senhora Presidente respondeu: "Sim claro. Mas não é nenhuma síntese, é o que é. A maioria deste Executivo, de facto, não é do PS, lamento informá-la, tenho



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

uma Cidadã por Lisboa, tenho enfim... Uma composição vária, mas a questão fundamental aqui é que nós temos sempre a perspetiva de construção e, portanto, eu admito todas as críticas, admito até que as pessoas acham que este balanço, ao fim de um ano, é completamente terrível e ainda assim, vou tentar melhorar. É essa a minha postura! Tem direito à sua opinião, porque eu vivi um tempo C*****, em que nós não tínhamos direito à opinião e, portanto, ainda que seja uma opinião que seja contrária à minha, eu aceitá-la-ei sempre e terá sempre a atenção que tem outra pessoa que me diz, sim Ana é formidável! A atenção é a mesma, vivemos outros tempos, felizmente. Espero eu! A vizinha A*****... Sim, temos ainda muito que fazer sobre... Não fizemos ainda este levantamento, eu estou a tentar fazer... Recuperar um estudo, a que assisti, sobre alojamento local, ali na Universidade Nova e depois fazermos como eu tinha aventado fazermos... Não só para o Bairro, mas fazermos ali, com as várias posições, porque houve um estudo interessante até em termos do país, mas também de Lisboa, do alojamento local, porque é uma questão que nos preocupa, porque cada vez mais, as Avenidas Novas são invadidas pelo alojamento local. Claro que nós temos várias, e vamos ter várias perspetivas não é, o alojamento local dá trabalho. Quando eu digo dá trabalho, dá trabalho certamente às pessoas que estão lá, mas dá emprego, mas também não pode depois fornecer a questão do lixo. No outro alertaram-me para uma coisa, que eu francamente não tinha pensado que é, os jovens que muitas vezes fazem alojamento local estão habituados, noutras zonas da Europa, nomeadamente em que os sacos são deixados e, portanto, eu estou a pensar preparar um folheto em várias línguas para alertar depois, porque não é por mal. Eles estão habituados a que noutros países e enfim, noutras terras, por um sistema que é diferente do nosso, os sacos sejam depositados e sejam quase de imediato e, portanto, quando eles fazem... Eu não tinha pensado nisto e, portanto, estamos a pensar fazer isso. Vou insistir com a Câmara então, porque eu não sei neste momento, o que é que se está a passar com o Lidl. Penso que está um bocado... Aparentemente, eu ainda no outro dia passei por lá, parece que está suspenso, não sei o que é que está a acontecer, e também do café do Bairro Azul. Não tive mais novidades disso. Relativamente à questão da Unidade de Cuidados Continuados, já fiz essa solicitação para perceber quão danosa é... Quão danoso é, primeiro, para o Palácio depois para os vizinhos que já lá estão, está bem? Isto depois é uma questão que nós podemos encaminhar. O Arquivo Municipal, a nossa posição... Nós temos muitas coisas para discutir sobre o Arquivo Municipal. Há, eu consultei nomeadamente até as pessoas que estão à frente do Arquivo Municipal, que me disseram que não haveria grande hipótese, mas eu estou ainda a estudar isso. Não tenho nada contra nem a favor do ponto de vista institucional, do ponto de vista de cidadã tenho uma opinião que não vou agora exprimi-la. Penso que fizeram uma petição e fizeram bem, nós estamos ainda a discutir até que ponto é que as petições devem estar nos órgãos todos da freguesia, está bem? Temos que ver isso. Lixo e pragas, é de facto do Departamento da Câmara Municipal de Lisboa, nós não temos meios para... Não temos meios físicos nem humanos para dirimir isto. Isto tem que ser feito um esforço por parte da Câmara Municipal, visto que o tempo... Times, enfim, weathers are changing não é? Long times... E portanto, temos tido várias insistências, até nomeadamente o Vogal Venâncio, para que a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS



Câmara faça uma intervenção por todas as Avenidas, porque há pragas que nós não temos meios para solucionar. Pronto, das passeadeiras... As passeadeiras estão a ser intervencionadas há, portanto, aqui um programa de intervenção, que vai obedecer a uma planificação. Agora já temos pessoas aptas a fazer passeadeiras, portanto, isso vai acontecer. Bom, para que servem as Juntas de Freguesia! Estávamos aqui toda a noite. Eu percebo aquilo que me diz. Não tem nada a ver comigo sabe? Eu fiz sempre ondas e portanto, esta questão de pertencer ao mesmo partido, eu percebo o que me está a dizer, não tem nada a ver comigo, não tem nada a ver com este Executivo, que é plural e, portanto, pode ter a certeza que nós faremos ondas, seja quem for que estiver no poder, ao contrário de muitas outras pessoas, não é essa a minha postura, nunca foi. Nesse aspeto, acho que tenho bom feitio, não tenho mau feitio, as ondas são feitas porque nós caminhamos juntos, provavelmente, surfando as ondas com os vizinhos, e foi esse o meu propósito e é isso que eu vou fazer está bem? Depois... É isso, não é? Surfar as ondas. Ainda tenho mais gente que surfa, aprendi muito com eles. Penso que passaria agora ao vizinho A*****. Sim, vamos ver então a questão do piso das ruas da Latino Coelho. Provavelmente, é este desnivelamento, como é que os fazemos. Os buracos, o lancil cortado, temos que ver isto melhor, se calhar com o Departamento, e a árvore também. Os lancis são Câmara Municipal, então... Mas eu penso que o Arquiteto já deu o alerta disto, não é? Relativamente ao decoro nas intervenções... Eu penso que nós somos todos pessoas de bem, temos algum certo decoro, eu não interpreto que as pessoas que venham para aqui pôr questões, o vão pôr porque querem embirrar connosco, ou porque pertencem a outro partido, eu não acho isso. Nem sempre conseguimos dizer as coisas da melhor maneira, mas eu penso que isto é um apelo, mais do que ao Executivo, que é um apelo à Assembleia de Freguesia, enfim, que eu aceito fazer parte dela com normalidade... Eu acho que somos todos... Mas eu percebo que tenham que vir mais cidadãos e cidadãs, que façam um esforço para vir cá e que nos digam. Relativamente ao vizinho B*****, eu não sei se o próprio Vogal não teria alguma coisa a dizer, para esta semana desportiva, para a qual eu convido já, na terça-feira, oito da noite, venham fazer connosco hidroginástica, for free, enfim de borla... para todas as faixas etárias." -

O Vogal do Desporto tomou a palavra e disse: "Para responder à pergunta que foi colocada sobre a semana do desporto. O que é que é esta semana do desporto? Esta semana do desporto é dos dias 24 a 30 de setembro, em que disponibilizamos um conjunto de atividades da Junta de Freguesia, todas as atividades que temos no nosso Complexo Desportivo estão disponíveis, gratuitamente, para quem queira usufruir delas. Funciona com um sistema de senhas, em que se levanta uma senha no atendimento da piscina, depois tem o acesso a todas as atividades. Pretendemos também, com isto, incluir e já com autorização da Presidente, não colocando o serviço em causa, também incluir os funcionários da Junta de Freguesia das Avenidas Novas, até porque achamos que é importante, numa Junta de Freguesia, haver uma dimensão que penso nos funcionários nas horas do seu tempo livre, sensibilizando-os para a prática desportiva, mas o grande objetivo desta semana é, por um lado, sensibilizar para a importância da prática desportiva regular e, por



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

outro, demonstrar a oferta desportiva que temos na expectativa de, com isso, atrair mais utilizadores para o nosso Complexo Desportivo. É esse, os dois grandes objetivos desta semana e também contaremos com a celebração do nosso aniversário, ao qual acho que, evidentemente, todos estarão convidados para aparecerem celebrar esse momento simbólico connosco." -----

A Presidente voltou a tomar a palavra e disse: "Eu penso que, e agradecendo outra vez o esforço que respondi... Diga, se calhar não respondi a tudo. Diga-me." -----

Um freguês falou impercetivelmente, ao que o Presidente da Mesa da Assembleia alertou: " Eu peço desculpa mas não existem requerimentos à Mesa, por parte dos fregueses. Não! O período de intervenção do público já aconteceu. Já aconteceu." -----

O freguês continuou a argumentar impercetivelmente, ao que o Presidente da Mesa da Assembleia argumentou: "Existem períodos nas Assembleias...Oh Senhora Presidente, peço desculpa! Eu peço desculpa ao freguês, existem períodos próprios, nas Assembleias, para os fregueses poderem ter a palavra e também tenho a certeza... Peço desculpa, deixe-me terminar! Deixe-me terminar. A primeira parte de todas as Assembleias, é a intervenção do público. Eu pedi a todos os fregueses para... Não, aqui só está nessa qualidade, como freguês. Pronto, mas não vamos entrar em diálogo. Existe pois também, e eu tenho a certeza, não pertença ao Executivo, sou Presidente da Assembleia de Freguesia, mas tenho a certeza absoluta que o Executivo, na pessoa da Senhora Presidente, terá todo o gosto em o esclarecer, após ou noutro dia ou por outro canal. Na Assembleia de Freguesia existe um período específico para intervenção do público, que já terminou está bem? Muito obrigado." -----

O freguês continuou a argumentar de forma impercetível, ao que o Presidente da Mesa contra-argumentou: "Conforme eu lhe disse, a Senhora Presidente respondeu às questões que foram levantadas pelos fregueses. A Senhora Presidente... Muito obrigado. Vamos então agora entrar no período antes da ordem do dia." O freguês continuou a interromper, ao que o Presidente da Mesa respondeu: "Eu peço por favor silêncio ao freguês. Pronto, vamos então entrar no **período de antes da ordem do dia**, no PAOD. Eu recebi aqui uma série de documentos para apresentar. Vou começar pelo primeiro, uma moção do Bloco de Esquerda 'Pela não transferência em 2019 das competências previstas na Lei nº 50/2018' (Anexo 6, 2 fls.). Eu peço, por favor, à eleita do Bloco de Esquerda que faça a apresentação da sua moção, por favor." -----

A eleita deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite a todos os presentes. Peço desculpa, estou constipada. Portanto, a moção que apresentamos aqui para ser votada, tem a ver com a Lei nº 50/2018, que foi recentemente publicada e que estabelece o quadro de transferência de competências para as autarquias locais. Ora, de acordo com o artigo 4º da referida lei, esta transferência de competências e afetação de recursos será concretizada através de diplomas sectoriais relativos às diversas áreas. Tal transferência com carácter universal e definitivo ocorrerá a partir de 2019 e estará concluída até 1 de janeiro de 2021. Admitindo-



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Handwritten initials and a symbol in the top right corner.

se porém, que as autarquias que já não pretendam a transferência de 2019 destas competências comuniquem esse facto à Direção Geral das Autarquias Locais após decisão nesse sentido. Portanto, o que se passa é que as autarquias podem não querer assumir estes encargos e estas competências, porque as competências implicam encargos neste período, e a nossa moção o que propõe é exatamente isso, é que não haja a pretensão de transferir estas competências para o Município, no ano 2019, que tal decisão seja, comunicada à Direção-Geral das Autarquias Locais e defender que a transferência das competências para as autarquias locais não devam agravar as desigualdades territoriais e devam ocorrer apenas em áreas em que os Municípios estejam em melhores condições de assegurar o respetivo exercício e que não será admissível qualquer desresponsabilização do Estado Central das suas funções sociais, nomeadamente ao nível da Educação, Saúde e Cultura. Ora, nestas 3 áreas, que o Bloco de Esquerda se preocupa, em que haja uma transferência de competências, mas depois não haja a transferência de recursos que permitam assegurar a qualidade da Educação da sua vida cultura compatível com os níveis atualmente existentes. Portanto é isto que propomos e que deixamos à votação da Assembleia de Freguesia. Obrigada." -----

O Presidente da Mesa da Assembleia disse: "Muito obrigado. Questiono as outras forças políticas se quer intervir, antes da votação, sobre esta moção. A eleita da CDU, Isabel Varão." -----

A eleita deslocou-se ao púlpito e disse: "Ora então muito boa noite a todos. Cumprimento a Assembleia de Freguesia na pessoa do seu Presidente, o Executivo desta Junta na pessoa da sua Presidente, os meus caros colegas eleitos e representantes das outras forças políticas e todo o público presente, em muito particular, os nossos fregueses. Ora portanto, esta moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, vem na sequência de um pedido, no mesmo sentido, apresentado pelo PCP à direção desta Freguesia, ao Executivo desta Freguesia. Foi-nos respondido e isso foi do conhecimento dos restantes eleitos das restantes forças políticas, foi-nos respondido que se aguardaria porque nós pedimos a suspensão imediata da exequibilidade desta lei, atendendo a que, a própria lei, estabelece claramente o prazo de 15 de setembro, já decorrido, para que as freguesias se manifestassem, as autarquias melhor dizendo, se manifestassem. Ora uma lei que, à partida, estabelece um prazo, uma lei da Assembleia da República, esse prazo é para cumprir. Se há legislação acessória que não surge juntamente com a própria lei, que a especifica, que a regulamenta, etc., isso não impede que, de facto, a lei continue nos seus termos a ser claramente obrigatória, como vários juristas presentes nesta sala poderão confirmar. Portanto, qual é o motivo básico da nossa preocupação? É que funções gerais do Estado como Educação e Saúde têm, como sabemos, um aparato técnico, jurídico, recursos humanos, e todo o fundamento de base económica, que é um verdadeiro mundo. Se essa transferência é feita sem os devidos cuidados, em devido tempo, evidentemente põe em causa os direitos constitucionais à Saúde, à Educação e já agora ao parente pobre chamado Cultura. Particularmente no que diz respeito à Cultura, a própria lei indicia que, eventualmente, poderão ser as Juntas de Freguesia a desenvolver esse aspeto. E qual é a nossa preocupação em relação às freguesias? É porque sabemos, por



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

experiência anterior e neste momento em execução, que a Câmara Municipal de Lisboa destinou inúmeras competências que eram suas, às Juntas de Freguesia. Nós estamos a levá-las a cabo, com grandes dificuldades, com grandes deficiências, como aliás o discurso e as respostas que a Senhora Presidente da Junta deu em relação às várias reclamações que foram apresentadas, são de facto uma mostra evidente. Portanto qual é a nossa preocupação? A nossa preocupação é que competências gerais do Estado, sob a capa de descentralização, coisa que não é, não é e digo que não é, porque a lei deveria conter de imediato a transferência de meios e de recursos e de aparato técnico para a sua execução, portanto, não é uma verdadeira descentralização. E depende, põe a questão sabiamente no nosso entender, de se aceitar ou não, ou de se adiar ou não, de facto a solução dessas competências. Portanto, mandaria e mandará a prudência, que a Junta de Freguesia se manifeste desde já, por ofício à DGAL pedindo, no mínimo, de facto o adiamento da assunção de quaisquer responsabilidades decorrentes da Lei 50 de 2018. É por esse motivo, que nos termos gerais, evidentemente subscreveremos a moção do Bloco de Esquerda e nos prepararemos posteriormente para aprofundar, em moção própria, esta questão. Muito obrigada." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Pergunto se mais alguma força política quer intervir. Catarina Gouveia Homem, do Partido Socialista." -----

A eleita deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite. Primeiro que tudo, queria cumprimentar toda a gente porque é a primeira vez que eu intervenho nesta Assembleia. Queria cumprimentar o Senhor Presidente e a restante Mesa, queria cumprimentar a Senhora Presidente e restante Executivo, todos os eleitos e os presentes. A minha intervenção vai aqui para a senhora eleita, aqui do Bloco de Esquerda. Queria dizer, primeiro que tudo, gostaria de referir que a Lei 50/2018 concretiza os princípios base da subsidiariedade da descentralização administrativa e da autonomia do poder local, com a qual nós concordamos, em domínios tão diversos como a Educação, a Ação Social, a Justiça, o Património, a Cultura ou a Habitação, entre outros. Obviamente, que a esta transferência de competências, tem que estar ligada uma garantia de transferência dos Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais necessários. Penso que é claro para toda a gente! Concordamos, de um modo geral, com a descentralização e com esta iniciativa do Governo, assim como com as áreas indicadas no diploma. Porém, como vem referido no diploma, no seu artigo 44, a lei só produzirá efeitos após aprovação dos respetivos diplomas setoriais, onde se espera que venham a ser definidos, precisamente, estes recursos e, como saberão, estes diplomas ainda não saíram todos. Pelo tal, iremos votar contra, a moção do Bloco de Esquerda, por considerarmos temporâneo, uma vez que as transferências para os Municípios ainda nem sequer são definidas, muito mais extrapolar contra as subdelegações eventuais nas freguesias. Muito obrigada. Boa noite." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Pergunto às restantes forças políticas se alguém quer intervir. Não? Então vamos proceder à votação desta moção. Coloco então a moção do Bloco de Esquerda 'Pela não transferência de 2019 das competências previstas na Lei nº 50/2018'. Quem vota contra? Quem se abstém?"



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Handwritten initials and a symbol in the top right corner.

Quem vota a favor? A moção foi rejeitada, com os votos contra do CDS e do PS, a abstenção do PSD e votos a favor da CDU e do Bloco de Esquerda. Vamos passar então agora a uma recomendação apresentada pelo grupo do CDS 'Pelo cumprimento do projeto de resolução nº 1792 aprovado por maioria na Assembleia da República no dia 21 de setembro de 2018' (Anexo 7, 2 fls.). Eu peço por favor então... Ao elemento Toga Soares. Muito obrigado." -----

O eleito deslocou-se ao púlpito para apresentar a moção e disse: "Muito boa noite Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, na sua pessoa cumprimentar a restante Mesa, Senhora Presidente da Junta, caros membros do Executivo, caros eleitos presentes, estimado público, funcionários da Junta de Freguesia, muito boa noite. Senhor Presidente, eu pedia-lhe o favor, se poderíamos juntar, neste caso, a leitura de dois documentos que acabam por ser complementares. O CDS apresenta também um voto de saudação (Anexo 8, 2 fls.), e este voto de saudação tem exatamente dois considerandos, que é decidir aprovar um voto de saudação ao Parlamento da República Portuguesa, pela aprovação da recomendação que solicita ao Governo a instalação de uma esquadra de Polícia de Segurança Pública no território da Freguesia de Avenidas Novas, e dar conhecimento ao Senhor Presidente da Assembleia da República e a todos os grupos parlamentares do resultado deste voto de saudação. São dois pontos que tem a ver exatamente com a recomendação, que passo a apresentar a seguir. E esta recomendação solicita, à Junta de Freguesia, o cumprimento do projeto de resolução nº 1792 aprovado por maioria na Assembleia da República no dia 21 de setembro (Conforme Anexo 7, 2 fls.). Em anexo está o projeto de resolução apresentado pelos deputados (Anexo 7.1, 3 fls.), na Assembleia da República, do CDS e que vinculam ou solicitam ao Governo, que a 31ª Esquadra seja uma realidade. Meus senhores, muito obrigado, uma boa noite." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Pergunto se as outras forças políticas querem... Faça favor, eleito Nelson Antunes." -----

O eleito deslocou-se ao púlpito e disse: "Boas noites. Cumprimento a Mesa e, em nome da Senhora Presidente, o seu Executivo e cumprimento também os meus colegas da Assembleia de Freguesia, assim como o público presente. Esta história vem de longe, como o Constantino, e em 2009, eu e a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima fomos convidados para estarmos presentes quando houve a transferência das instalações, também da esquadra, da 17ª Esquadra, para o edifício da Santos Dumont. Eu gostaria que percebessem como isto anda! A 17ª Esquadra estava instalada na Rua Tomás Ribeiro no antigo empreendimento que era do matadouro. Com a aquisição, pela PT, daquele espaço, a PT para ficar liberta da esquadra, alugou na Avenida João Crisóstomo, o palacete que lá estava e que foi agora deitado abaixo. Evidentemente que a PT quis desenvencilhar-se desse edifício, da João Crisóstomo, dado que, quando houve a venda, a venda da PT à Altice... E por conseguinte eles tiveram que arranjar dinheiro e era assim que aconteceu... Depois a 31ª também foi, mas isso foi porque as instalações da Rua



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

da Beneficência estavam decrépitas e por conseguinte fomos para ali, para aquele edifício da Câmara Municipal de Lisboa que era os Serviços de Saúde da Câmara Municipal de Lisboa, dos seus funcionários, e evidentemente que depois, por outros interesses, a Câmara também, ao vender aquele espaço, os proprietários querem fazer obras e foi o que aconteceu. Eu sugeria ao CDS se poderia fazer uma pequena adenda a esta recomendação, no sentido de que, dado que a Esquadra que está no Tribunal que está no Alto do Parque, diz que é só para os residentes em Campolide, que seja pelo menos... Os do Alto do Parque possam ir lá bater à porta, e que lhe resolvam o problema. Estão-me aqui a fazer sinal que a Esquadra também já desapareceu..." -----

Outros eleitos interromperam impercetivelmente a intervenção do eleito Nelson Antunes, ao que o Presidente da Mesa disse: "Caros eleitos, eu peço por favor que, para falarem, tem de ser no microfone está bem? Deixem por favor o eleito Nelson Antunes acabar." -----

O eleito retomou a intervenção dizendo: "Eles só querem que seja aos residentes em Campolide, mas podia em relação aos residentes, abrirem uma exceção enquanto não se puder, de que possam, a esquadra que está no Tribunal, possa dar apoio aos residentes no Alto do Parque. Era só isto." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Pergunto... Eleita do Bloco de Esquerda, Ana Trindade, vai intervir." -----

A eleita do Bloco deslocou-se ao púlpito e disse: "Sobre a questão da Esquadra, tem sido um percurso bocadinho confuso. Em dezembro do ano passado, o CDS apresentou aqui uma recomendação para que fosse considerado o regresso da 31ª Esquadra. Esta recomendação foi votada por unanimidade. Depois em abril de 2018, o CDS apresentou uma moção que propunha videovigilância e uma esquadra móvel. Portanto fiquei algo perplexa porque, por um lado, tinham solicitado o regresso da antiga 31ª Esquadra e depois passaram a considerar a hipótese de uma esquadra móvel, além da videovigilância. Esta moção foi aprovada por todos, exceto pelo Bloco e pelo PCP. Entretanto, com base na petição do anterior Executivo do PSD, o CDS apresentou um projeto de resolução à Assembleia da República, que foi aprovado com o voto de todos os partidos, exceto a abstenção do PS. Portanto outra perplexidade, ora supostamente a 1ª recomendação foi votada a favor pelo PS, porque é que agora o PS se absteve. Porque é que anteriormente, o CDS, solicitou regresso da esquadra e posteriormente propõe uma esquadra móvel e videovigilância e agora volta a requerer o regresso da 31ª Esquadra. Portanto digamos que há aqui alguma inconsistência neste percurso da esquadra. O Bloco votou a favor do regresso da esquadra, votou contra a esquadra móvel e a videovigilância, e o Bloco de Esquerda, na Assembleia da República, votou a favor, obviamente, do projeto de resolução do CDS, que visava exatamente o regresso da 31ª Esquadra, que é isso que se pretende. Depois, ouvi aqui hoje, Senhora Presidente, falar em esquadra móvel novamente e em Polícia Comunitária... Portanto fiquei novamente perplexa com estas, digamos, novas opções que vieram de trás e que voltam..."



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS



Quer dizer, há aqui uma incoerência, neste processo, por parte do CDS e do PS que não se percebe, sinceramente. Da parte do Bloco de Esquerda esta questão é muito clara, queremos o regresso da 31ª esquadra ou uma extensão, não móvel, portanto fixa, que pode ser uma extensão da esquadra da Praça de Espanha, mas que tenha Recursos Humanos e recursos materiais, nomeadamente viaturas, e que tenha elementos na nossa freguesia. Portanto seria uma extensão, que é assim que se poderá chamar, da esquadra da Praça de Espanha. Portanto não há aqui nenhum equívoco, por parte do Bloco de Esquerda, do que é que se pretende, nem quando votámos aqui na Junta de Freguesia, nem quando votámos na Assembleia da República. Somos a favor da 31ª Esquadra, do seu regresso, caso isso não seja possível, por constrangimentos físicos, financeiros, de recursos humanos, etc., então propomos que haja uma extensão aqui da 31ª Esquadra e que sejam deslocados, aqui para a freguesia e para uma instalação própria, recursos humanos e materiais da esquadra está, neste momento, na Penha de França. Assim sendo, relativamente aos documentos apresentados hoje pelo CDS, que é um voto de saudação e a recomendação, votaremos a favor, porque está na linha do que estamos a defender desde o início, ou seja, desde dezembro de 2017. Não temos feito aqui divergências neste percurso, nem vamos fazer. Muito obrigado." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Eleita Raquel Abecassis vai tomar a palavra." -----

A eleita deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite a todos, boa noite à mesa, ao Senhor Presidente da Mesa, à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, aos fregueses e aos meus colegas eleitos para esta Assembleia de Freguesia, e eu pedi a palavra para, porque não gosto que a Ana Trindade fique perplexa e, portanto, queria aqui explicar aquilo que nós fizemos ao longo deste ano e que, de resto, pelo menos do meu ponto de vista, deve ser a posição que devemos ter numa Assembleia de Freguesia, quando somos eleitos para resolver os problemas das pessoas. O que se passa é que efetivamente, até ao momento, não temos uma esquadra e temos um problema grave de segurança, e para não deixar os nossos fregueses perplexos, porque esta Junta de Freguesia, este Executivo e esta Assembleia de Freguesia, perante isso, cruzou os braços, tentámos encontrar uma solução que enquanto não fosse possível abrir essa esquadra que, de resto para nós, não temos posições fechadas e, portanto, eu acho que não sou profissional de segurança e admito que haver hoje em dia outras modalidades móveis ou não móveis que possam ser mais eficazes para resolver os problemas, mas repito, a moção que aqui apresentámos foi numa altura em que não se via um fim à vista para a reabertura de uma esquadra e, todos sabemos, que a situação, aliás, ouvimos isso aqui, na intervenção do público, sabemos que o problema de segurança é um problema grave nesta freguesia e que precisa de ter soluções para amanhã, não para daqui a dois anos ou três. Estamos todos aqui a falar de uma esquadra da Praça de Espanha, que estará feita quando houver o projeto da Praça de Espanha que, como todos sabemos, pelo andar da carruagem das obras desta cidade, não estará pronta até ao fim do nosso mandato e, portanto, não podemos passar mais quatro anos a viver com o problema grave de segurança que temos e, portanto, todas as soluções que possam ser apresentadas, quer agora com esta recomendação que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

1 2/3

foi aprovada no Parlamento que possa acelerar, de facto, uma ação do Governo, mas, enquanto isso não é possível, nós propusemos e mantemos essa ideia no momento em que ela foi apresentada, que outras soluções pudessem ser aplicadas até que pudéssemos ter aqui uma proximidade policial. É por isso que queria aqui vir dar esta explicação, porque também não queria que ficasse perplexa e saúdo que vote a favor da nossa moção desta noite." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Pergunto se mais alguém... A eleita Isabel Varão." -----

A eleita deslocou-se ao púlpito e disse: "Ora então este é, de facto, um magno problema e como todos os magnos problemas, há contradições quando, de facto, não se tem uma visão clara daquilo que se quer e dos meios de atingir esse objetivo. Porque, na verdade, o PCP luta, pelo menos, que eu tenha documentado, desde 2005, pela reposição da esquadra que existia no fim da Rua da Beneficência, no Bairro Santos. Essa luta começou logo com uma manifestação de rua, penso que foi a única que ocorreu até o momento, e ao longo do tempo, ao longo dos mandatos, ao longo dos diversos camaradas que me precederam, nunca se deixou cair essa questão, porque é, de facto, uma questão fundamental. Eu tive oportunidade, por razões pessoais, de ter acesso à 31ª Esquadra. Está na Penha de França, não no Alto da Penha de França, no Comelís, não está ali. Está cá para baixo, no meio de uma miríade de ruas e de prédios. O acesso às Avenidas Novas é terrivelmente difícil. Os meios, foi-me dito, que os meios são, não é insuficientes, são quase inexistentes! Portanto não há gasolina para os carros, as pessoas vêm transportes públicos para acorrer a situações e até a pé! Esclarecendo aqui o nosso caro colega do PSD, no Palácio da Justiça efetivamente há uma esquadra, mas essa esquadra não atende queixas e reportes relativos às Avenidas Novas. Portanto é preciso que as pessoas tenham uma noção muito clara do que é que está em jogo! Portanto, para nós, PCP, não há dúvida que a única situação que a todo o tempo permite defender as necessidades e os interesses da população das Avenidas Novas, tal como a petição e as suas 9 mil assinaturas refletem à evidência, é precisamente a existência de uma esquadra clássica, num edifício, e com respetivos agentes ali. Porque essa teoria de que a segurança comunitária vai resolver todos os nossos problemas, é mentira! É uma solução informal, pode ser co-adjuvante dos limites mínimos de segurança, mas é obvio, que não representa nem a autoridade verdadeiramente, não tem um pendor formal! Portanto, fica muito aquém daquilo que é necessário. Não é preciso ser especialista em segurança, é preciso ter uma noção das necessidades dos nossos representados. É só isso! E assim sendo, o PCP, mantendo a postura que tem tido ao longo destas décadas, vem portanto, subscrever a recomendação apresentada pelo CDS e o voto de saudação do qual extraio, e esta é a última que digo, aquela pequena nota relativamente à posição do PS, em Assembleia da República, e particularmente da Constança Urbano de Sousa e de Paulo Trigo Pereira. Lamento! Muito obrigada." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Pergunto se mais algum eleito que intervir? Então vamos colocar à votação, primeiro a recomendação. Eu pergunto, sobre a recomendação apresentada pelo grupo



do CDS, quem vota contra? Quem se abstém? Foi aprovada por unanimidade. O voto de saudação, coloco também à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Também foi aprovado por unanimidade. Vamos agora passar a outra moção do CDS. Vamos passar então à outra moção do CDS, sobre o tema 'Rua Henriques da Silva' (Anexo 9, 1 fl.). Eu peço por favor, a um dos eleitos do CDS, que faça a apresentação desta moção." -----

A eleita Ana Lobo do Vale deslocou-se ao púlpito e disse: "Senhor Presidente e restantes membros da Mesa, Senhora Presidente da Junta e restantes membros do Executivo, caros colegas eleitos e restante público (Conforme Anexo 9, 1fl.). Obrigada." -----

O Presidente da Mesa disse: " Muito obrigado. Questiono as diversas forças políticas, alguém que queira intervir sobre este tema? Ninguém? Então vamos colocar à votação. Quem vota contra, esta moção apresentada agora pelo CDS? Quem se abstém? A moção foi aprovada por unanimidade. Ainda dentro do PAOD, questiono os nossos eleitos, se têm mais algum tema que queiram... Afinal, ainda tenho mais uma recomendação. Mais uma recomendação do CDS 'Limpeza de pinturas efetuadas na parede exterior da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima' (Anexo 10, 1 fl.). Peço então ao eleito do CDS que faça a apresentação desta recomendação. Ela foi-me entregue agora, mas eu depois faço chegar a todos os eleitos, está bem?" -----

O eleito Luís Francisco Sousa deslocou-se ao púlpito e disse: "Bem, caríssimos vizinhos, caríssimos membros da Assembleia, caríssimos membros de Mesa e caríssimos membros do Executivo. Eu venho aqui por parte do grupo do CDS-PP apresentar esta recomendação sobre a limpeza de pinturas efetuadas na parede exterior da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima (Conforme Anexo 10, 1fl.). Nós acreditamos que, qualquer instituição que vise representar os interesses dos fregueses de Avenidas Novas deve ter como prioridade a preservação daquele que é o nosso património material e imaterial identitário, sabendo que se nós não formos mais rápidos e decisivos a lidar com estas situações, nós corremos os riscos que elas se espalhem a mais e mais casas, Igrejas, Universidades e quem sabe até edifícios da Junta. Por isso, nós pedimos que os membros do Executivo executem esta recomendação o mais celeremente possível. Obrigado." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Pergunto, algum dos eleitos que se queira pronunciar sobre esta recomendação? Coloco então esta recomendação a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Foi aprovada por unanimidade. Como eu estava a dizer há bocado, ainda dentro do PAOD, questiono se existe alguma força política que ainda queira intervir sobre outro tema? Eleito Toga Soares." -----

O eleito deslocou-se ao púlpito e disse: "Eu não intervirei há bocado por causa da situação das lombas, do requerimento apresentado pelo partido pelo qual fui eleito, mas aproveito para lembrar a Senhora Presidente que há duas recomendações do CDS, aprovadas por unanimidade, em que pedimos a introdução



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

de lombas, uma delas deriva de recomendação aprovada na Assembleia Municipal em 2009 e que pede a introdução de lombas na Rua Sousa Lopes, no Bairro Rego, e a outra na Rua Dona Filipa de Vilhena, para evitar as corridas noturnas, que lá têm lugar diariamente. Mas eu pedi a palavra, porque se falou muito da operação integrada de Entrecampos e eu venho apresentar o relatório preliminar daquilo que é a atividade da comissão que está a fazer o acompanhamento da Operação Integrada de Entrecampos (Anexo 10, 4 fis.). Peço a vossa paciência é um documento com 2 páginas, não é muito extenso mas vou passar a ler (Conforme Anexo 10, 4 fis.). Resumindo, muito rapidamente, isto em traços muito gerais, foi o resultado das duas reuniões que tivemos. De futuro, vamos então pedir à Câmara Municipal de Lisboa, um parecer que ateste a legalidade desta Operação Integrada, e foi isso que ficou combinado entre os membros presentes na comissão, e vamos promover uma sessão pública da comissão, em que comissão irá colocar algumas questões ao Arquiteto Manuel Salgado, caso ele aceite o convite para estar presente nessa comissão, e penso que a sessão será aberta aos fregueses. É isto, portanto se tiverem alguma questão, estou ao dispor. Muito obrigado." -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia disse: "Muito obrigado. Eu passo então a palavra, a eleita Isabel Varão queria falar... A eleita Isabel Varão." -----

A eleita deslocou-se ao púlpito e disse: " Ora então, são algumas perguntas ou questões que eu desejaria que o Executivo pudesse responder. Como sabem os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa fizeram uma proposta, que entretanto foi aprovada, das refeições escolares poderem ser feitas no local, e que nós realmente saudamos, para todos os ganhos ecológicos e até de melhoria de qualidade da própria alimentação. Nós vimos, recentemente, um relatório que foi apresentado à Assembleia Municipal, com o resultado da implementação de medidas nesse sentido e estranhámos a ausência, nesse relatório geral sobre a cidade de Lisboa, sobre os seus estabelecimentos de ensino, estranhámos a ausência da Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida e do respetivo jardim de infância, não é? Portanto queremos saber se essas medidas também estão a ser implementadas e possa ter sido uma omissão, não intencional, por parte do autor do relatório. Uma outra questão, isto são pequeninas questões mas que eu penso que tem o seu interesse. Quando foi remodelado, no fim da Rua da Beneficência, quando foi remodelado a pavimentação e se fez aquele largo junto ao elevador, pareceu-me, e corrigir-me-ão se eu estiver enganada, que iriam pôr um acesso de bicicletas, aquelas bicicletas urbanas... O Gira, ali na Filipe da Mata, ao fundo da Filipe da Mata. A Câmara de Lisboa pôs, quer dizer, pôs aquilo que era a infraestrutura para esse efeito. Passado 2 semanas, retirou, sem qualquer explicação, quer dizer, e houve da parte de alguns fregueses, moradores, meus vizinhos que me vieram dizer, oh Isabel mas o que é que se passa, eu também gostava de ter acesso ao sistema Gira! Por que razão é que a Câmara retirou? Portanto, eu gostaria, o Executivo não sabendo dar uma resposta, se se inteirava do que é que se passa para ter sido posto e retirado. E venho aqui trazer uma questão que me foi posta por uma vizinha, já idosa, mas que é muito atenta ao bem-estar animal, e como



sabemos, recentemente entrou em vigor a legislação aprofundada sobre essa matéria, que me perguntou porque não a freguesia estabelecer abrigos para gatos, a chamada casinha do gato, que são abrigos que permitem aos gatos errantes ter um local para estacionar e para serem alimentados, porque evidentemente, eu contra mim falo, há sempre a tendência de, apesar da legislação municipal, eu assumo, tenho muita pena dos bichos e dou-lhes de comer. E portanto acho que, em vez de andarmos a espalhar recipientes por toda a freguesia, seria muito mais lógico, num local discreto, colocar esses apoios aos gatos e isto prende-se com o amor pelo animal, sim, vejo ali uns sorrisos, mas também com uma questão ecológica! É bom que a gente tenha a noção que, os animais não só devemos procurar harmonizarmos com os animais, como também eles desempenham um papel que não há higiene urbana que resolva, que é o problema das pragas. Foi recentemente falado! As baratas, onde houver gatos, para vossa informação, onde houver gatos não há baratas, ou elas estão escondidas, evidentemente. Portanto, os gatos são destruidores de uma das pragas. Evidentemente ratazanas já é outro caso, mas baratas, asseguro-vos eu que o maior elemento dissuasor das baratas são os gatos. Pronto, desculpem este *intermezzo*, mas eu tinha que falar, houve legislação nesse sentido, é bom que as consciências se vão abrindo a realidades que noutros países, já são comezinhas, corriqueiras. É bom que a gente comece a, verdadeiramente, a modernizar-nos em termos de mentalidade. Agora, houve uma questão que a Senhora Presidente levantou aí *en passant*, sobre os trabalhadores deslocados, os da Higiene Urbana penso eu, deslocados da Câmara Municipal de Lisboa e que eu gostaria que a Senhora Presidente, se fizer o favor, esclareça em maior profundidade, porque eu relembro que esses trabalhadores já foram, enfim, sujeitos a um grande stress quando foram obrigados a sair da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, na sequência da reforma administrativa de 2013, e que agora, um regresso intempestivo à Câmara Municipal, sem posto de trabalho... Isto é as minhas dúvidas, é as minhas preocupações, quer dizer, digo eu, sem posto de trabalho, sei lá se é sem posto de trabalho se é com posto de trabalho, mas gostaria realmente de a ouvir a este respeito. Muito obrigado.” -----

O Presidente da Assembleia disse: “Muito obrigado. Dou agora a palavra à eleita... Eu peço desculpa mas já falou uma vez e o PS ainda não. O eleito Nelson Antunes... O eleito Manuel Nina já não quer?” -----

O eleito do PSD Nelson Antunes deslocou-se ao púlpito e disse: “O Manuel Nina já não quer. Vamos continuar. A Senhora Arquiteta insista com os senhores que fazem os calcetamentos, que com certeza aprenderam o curso lá em cima nos Olivais, e que devem usar um traço de cimento. Talvez com o traço de cimento resolva o problema dos buracos, que é assim que no calcetamento é assim que se faz. Pó de pedra mais um traço de cimento, porque a porosidade do cimento vai mantendo entre pedras, e por conseguinte... Não é cimentar, porque a água tem que passar, mas era esta a situação. E também gostaria de saber se, em relação ao vosso Vogal da Higiene, se chegaram a alguma conclusão ou não com a Câmara Municipal de Lisboa, sobre as instalações que, quando houve a transição e que eu fui visitar e que iriam para a Junta de Freguesia, as instalações da Filipe da Mata, porque veja que, com a sede da Higiene Urbana na Rua de São



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Sebastião da Pedreira, demora três quartos de hora, a meia hora ou três quartos de hora, a ida dos concessionários para o Bairro Santos ao Rego. Por conseguinte, se eles tiveram lá um espaço..." -----

O Presidente interrompeu o eleito, alertando-o: "Caro Nelson Antunes, fale mais para o microfone. Não se está a ouvir no microfone, depois não fica gravado, está bem? Muito obrigado." -----

O eleito retomou a palavra dizendo: "Mas agora vamos ao resto. Segundo a Senhora Presidente, na Assembleia de Freguesia do transato dia 27 de junho, estava a assistir a uma telenovela mexicana, no entanto, o que assistimos foi uma ópera-bufa. Resumindo, os alunos e os professores que estiveram presentes e questionaram a Senhora Presidente quanto à forma como se processou o final do ano letivo 2017/2018, por inviabilizar a exposição e a festa teatral e musical, atividades essas que se processavam desde a abertura da Academia Sénior de São Sebastião da Pedreira. Quando entrei no Salão Nobre da Junta de Freguesia estranhei que quase a totalidade das cadeiras disponíveis para o público, maioritariamente, estavam ocupadas por alunos e professores da UNANTI, pois conheci alguns que se iniciaram na Academia Sénior de São Sebastião da Pedreira. Depois das intervenções dos alunos, mostrando a sua indignação pela atuação da Senhora Presidente da Junta e do Senhor Diretor Pedagógico, ao inviabilizarem uma prática começada em 2004 e que o seu antecessor e a coordenadora continuaram. A minha intervenção tentou amenizar o ambiente, não trazendo mais achas para a fogueira. Durante as explicações da Senhora Presidente, veio-me à memória a sua intervenção na Assembleia Municipal de Lisboa, aquando os alunos da Universidade da Terceira Idade que existia no Largo Barão de Quintela se queixavam do seu despejo das instalações camarárias, ao falar do que deveria ser uma Universidade Academia Sénior, aliás, no foyer lhe tentei explicar que a sua visão não era a que se pratica em Portugal, por isso a minha explicação na última Assembleia. A nossa posse realizou-se nos finais de outubro findo, e para mim foi muito estranho que, uma autarca com o pelouro da Educação e da UNANTI, que até junho do ano em curso, não se tivesse inteirado das atividades e práticas da Universidade, como devia conhecer, nem tão pouco o Senhor Diretor Pedagógico nomeado por vossa Excelência o fez, pois se o tivessem feito atempadamente, seriam reformulados não dando azo mal-estar criado única e exclusivamente por si e pelo Senhor Diretor Pedagógico. Quais as consequências das suas afirmações? Não gosto de mentira, alguém vos está a mentir, amanhã isto será muito apurado... Gostaria de saber as consequências que resultaram das vossas decisões. Fizem e abrem alguns procedimentos processual contra os funcionários que trabalhavam na UNANTI, em especial... Que trabalham na UNANTI, em especial a Doutora A*****, que solicitou a feitura do cartaz? Se sim, quais as consequências. Se nada aconteceu, tudo ficou em águas de bacalhau, porque a Senhora Presidente e o Senhor Diretor Pedagógico colocaram a mão na consciência, humildemente se retrataram de que a decisão foi mal aplicada. Foi levantado algum procedimento contra a Senhora Professora da UNANTI, que lhe chamou mentirosa, aliás várias vezes? Da gravação da Assembleia, por que motivo esses excertos foram omissos da ata? Pelas suas afirmações, diga aos elementos da Assembleia de Freguesia quais as



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

consequências palpáveis. Eu digo-lhe Senhora Presidente, a Doutora A***** continua como professora e Técnica Superior da Academia, a professora que lhe chamou mentirosa continua a dar aulas! Senhora Presidente continua sobre si e o Senhor Diretor Pedagógico, um mau ambiente desnecessário causado por ambos, ao não perceberem o que era a UNANTI! Isto não é uma Universidade onde se concluem Bacharelatos, Licenciaturas, Mestrados ou Doutoramentos, nem é uma Escola Preparatória ou Secundária iguais onde lecionou, pois não há notas nem se perde o ano por faltas. Com a informação do novo horário fiquei estupefacto com o mesmo, em virtude de, numa conversa com Vossa Excelência, me ter afirmado que iria acabar com disciplinas da treta, com o qual concordei. Ao divulgar o horário do ano letivo 2018/19, as disciplinas são as mesmas e também os respetivos horários, incluindo as disciplinas dadas pela professora que lhe chamou mentirosa. Como tudo se manteve na mesma, concluo que a sua consciência culposa fê-la recuar, com medo de nova sublevação dos alunos ao alterar as disciplinas/atividades, ou foi por acordo com o antigo Presidente, que por coincidência, no dia da revolta, andou por lá? Informação essa prestada por alunos. Ou foi pelo acordo entre partidos, que os elementos do meu grupo parlamentar desconhecem, transmitido pelo DIAP no processo tutti-frutti? Gostaria de saber se a partir de 14 do mês em curso, não são admitidos mais alunos? E agora também olhando para o que nós estamos a ver aqui, e respeito à Universidade Sénior, os preços estão incorretos. Houve um lapso, e quem fez esses... Vai agora passar a seguir... É o a seguir, em que diz que os casais pagam 70 e os individuais pagam 90, quando é ao contrário. Por conseguinte, houve um lapso de quem fez, mas para os presentes, não fica bem. Se houver espaço, e se os seus professores não se opuserem, não poderá haver mais alunos? Agradeço que me esclareça os motivos dos sucessivos adiamentos do começo das aulas e atividades, e se todas as disciplinas/atividades ocorrerão neste palacete. Vou apresentar um requerimento à Mesa da Assembleia de Freguesia onde o nosso grupo parlamentar solicita à Junta de Freguesia informações sociológicas da Academia Sénior da Freguesia de Avenidas Novas (Anexo 12, 9 fls.), pois se não existem, serão muito importantes para todos os eleitos, em especial para o novo Diretor Pedagógico, aliás, foi prática desde o início da Academia Sénior de São Sebastião da Pedreira. Agora passo a falar sobre as obras exteriores do edifício 41 da Avenida Fontes Pereira de Melo, ou mais propriamente sobre o Jardim Augusto Monjardino. Para o Executivo, foi um grande engulho a solicitação de se criar uma comissão de acompanhamento e com a oposição do grupo parlamentar do Partido Socialista. Em 1 de março passado, enviei um e-mail à Senhora Presidente sobre a minha preocupação do que se estava a passar, tendo Vossa Excelência respondido..." -----

O Presidente interrompeu dizendo: "Caro eleito Nelson Antunes, deixe-me só interromper um bocadinho. Já falou mais de dez minutos, eu vou-lhe pedir por favor para resumir a sua intervenção está bem? Porque ainda temos mais uma eleita para falar e já excedemos os sessenta minutos do PAOD, está bem?" -----

O eleito continuou a sua intervenção dizendo: "Já pedi aos meus colaboradores para, junto da Câmara e promotora intervirem e eu própria também diligenciar. Nunca obtivemos resultado das diligências da Senhora



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Presidente, nem dos seus colaboradores. Por tudo isto que é da comissão de acompanhamento, podia levar bom porto os seus objetivos. Com autarcas de freguesia e colaboradores assim, como podemos trabalhar em defesa dos interesses dos residentes e do bem público. Senhora Presidente retrate-se. Do património que lá se encontrava, tudo foi retirado incluindo a maioria das árvores e agora pasme, até o monumento às mães desapareceu. Por coincidência, para ser no dia em que foi retirado, vendo que o mármore que circundava a peanha tinha sido retirado, infelizmente não dava telemóvel para fotografar. Não vi da parte do Executivo nem da Mesa da Assembleia de Freguesia, desta por motivos óbvios, não é verdade Senhora Presidente? Os promotores nunca responderam, nem aos telefonemas, nem aos e-mails que presumo tenham sido enviados, dado que estão com as costas quentes do Senhor Vereador Manuel Salgado. Vamos ver o que se vai passar com este prédio e com muitas outras obras autorizadas pela Câmara Municipal de Lisboa. Tendo por título às mães, o monumento está a ser tomado na Avenida 5 de Outubro no jardim fronteiro à Maternidade Doutor Alfredo da Costa. Segundo o seu autor, Rogério Fonseca Machado, este conjunto pode ser interpretado como dualidade e unidade, em que a figura da mãe é maior e desempenha uma função protetora. O envolvimento não pode ser total sob pena de abafar o crescimento do pequeno ser, optei pela representação da mãe semi-deitada mas, numa atitude de alerta segurando e protegendo o filho que começa a erguer-se. A proximidade do edifício da Maternidade e do hotel Sheraton..."

O Presidente da Mesa alertou o eleito: "Caro eleito, peço por favor que termine."

O eleito continuou: "E por conseguinte era... Como eu não posso falar mais, termino e entrego o requerimento."

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Passo agora a palavra, à eleita do Bloco de Esquerda, Ana Trindade."

A eleita deslocou-se ao púlpito e disse: "Eu gostaria de falar sobre a Operação Integrada de Entrecampos, a propósito do relatório preliminar das atividades da Comissão que decorre nesta freguesia. A 1ª reunião desta Comissão foi para decidir que perguntas deveriam ser remetidas, à Câmara Municipal de Lisboa, acerca deste assunto. Eu não estive presente nesta primeira reunião e tomei conhecimento, sem ter tido tempo de dar contributo nenhum, tomei conhecimento das perguntas já depois delas terem sido enviadas. Face a isso, o Bloco de Esquerda não se revê nas perguntas que foram enviadas e, portanto as respostas também não respondem às perguntas que gostaríamos de ter formulado. Portanto sobre o relatório, parece-nos que a parte mais interessante será o convite ao Senhor Vereador do Urbanismo, o Arquiteto Manuel Salgado, para estar presente no âmbito desta Comissão e aí podermos realmente esclarecer as questões que faltam esclarecer. Sobre a Operação Integrada de Entrecampos, a posição do Bloco de Esquerda, aqui e na Assembleia Municipal, foi favorável porque esta Operação Integrada de Entrecampos contempla habitação com renda acessível para a classe média, que foi uma coisa que o Bloco de Esquerda acordou com o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Handwritten initials and a circled symbol in the top right corner.

Executivo, acordou com o PS, no âmbito do acordo que fizeram para a Câmara Municipal de Lisboa e, portanto, pensamos que é importante que haja habitação a renda acessível para a classe média, com fundos públicos, e isso é o que se vai passar na Operação Integrada de Entrecampos. Outra coisa positiva que tem esta Operação Integrada de Entrecampos é a possibilidade de termos equipamentos sociais, que fazem falta à nossa freguesia, e que também serão construídos neste âmbito, nomeadamente creches, centros de dia, cuidados paliativos, enfim, vários equipamentos sociais. Portanto, a este respeito, não há nenhuma dúvida sobre a posição do Bloco de Esquerda, sobre a posição favorável do Bloco de Esquerda, tanto na Assembleia de Freguesia como na Assembleia Municipal, e portanto votámos a favor. Outra questão é a alienação dos terrenos da Feira Popular. Sobre isso, o Bloco de Esquerda é contra as unidades de execução, porque defende uma política de alienação de solos públicos que tenha em conta o direito de superfície, ou seja, quando se foi a votação a hasta pública, o Bloco de Esquerda votou, absteve-se por dois motivos. Por um lado, porque é contra esta política de alienação do solo público, mas, por outro lado, porque também sabe que existem despesas emergentes dos processos judiciais que estão a decorrer e a finalizar-se, e essas despesas terão que ser pagas com algum dinheiro. Ora bem, este problema, as despesas que irão agora chegar, não são deste Executivo obviamente, são bastante anteriores, da responsabilidade de outras forças políticas, mas é agora, este Executivo, que terá que as pagar e, portanto, por isso, o Bloco de Esquerda absteve-se quanto a hasta pública, porque, obviamente que, o dinheiro que vier a ser obtido com a venda dos terrenos, irá na sua maior parte servir para pagar esta dívida. O CDS não é a favor da renegociação das dívidas, como todos sabemos, portanto também gostaríamos de saber qual é a solução que propõe para o pagamento desta dívida que vai aparecer. E em relação a esta questão, a posição do Bloco de Esquerda é clara! É a favor da Operação Integrada de Entrecampos, porque traz à nossa freguesia os equipamentos sociais e as habitações a renda acessível que tanto necessitamos, e é contra devido à forma como foram alienados os terrenos da Feira Popular, mas não votou contra porque havendo contas para pagar, o dinheiro tem que vir de algum lado, e portanto absteve-se. Se alguém tiver outra solução para o pagamento das dívidas, gostaríamos de saber, e aí, possivelmente, também votaríamos contra. Não sendo assim, é a solução possível..." -----

O Presidente da Mesa alertou a eleita: "Cara eleita, peço por favor que resuma, está bem?" -----

A eleita continuou a sua intervenção dizendo: "Portanto sobre este relatório, sobre a continuação dos trabalhos desta Comissão, saudamos este convite e estaremos presentes se o Vereador Manuel Salgado o aceitar para lhe por exatamente esta questão da alienação dos solos públicos, aqui e não só, e também sobre se haveria alternativa para pagar estas dívidas judiciais de outra forma. Obrigada." -----

O Presidente da Mesa da Assembleia disse: "Muito obrigado. Caro eleito Toga Soares, 30 segundos." -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

O eleito deslocou-se ao púlpito e disse, "Senhor Presidente, vai-me desculpar mas falaram no nome do CDS, e em nome do CDS venho fazer a defesa da honra. Cara eleita do Bloco de Esquerda! A reunião teve lugar no dia 25 de junho, o período de consulta pública terminava no dia 26. Se realmente o Bloco de Esquerda quisesse participar, tinha estado na reunião ou tinha mandado, como todos, tiveram hipótese de contribuir. O PCP contribuiu, o PSD contribuiu, o PS contribuiu, o CDS contribuiu. O PCP contribuiu por e-mail, a Senhora podia também ter contribuído. Ponto número um! Ponto número dois, se realmente o Bloco de Esquerda não é a favor da alienação dos terrenos públicos, mas sim da tal figura que é os direitos de superfície, como é que pode dizer que não se revê nas perguntas que estão aqui feitas à Câmara Municipal de Lisboa quando, e a Senhora não estava na sala eu dou-lhe a desculpa... Porque é que se está a lotear uma área de subsolo quando o normal é atribuir o direito de superfície e exploração dessa mesma área? Foi uma das perguntas que nós fizemos, é uma das perguntas que a senhora quer ver respondida, portanto, revê-se em algumas coisas que estão aqui! Ponto número dois. Ponto número três, nós aqui também falamos das creches, dos jardins de infância, falamos dos centros de saúde, falamos disso tudo. Está aqui tudo perguntado à Câmara! Não houve resposta por parte da Câmara! Se tivesse estado na 2ª reunião que tivemos no início desta semana, tinha tido a resposta, ok? E ponto número quatro e finalmente! Soluções para pagar dívidas. Foram transferidos mais de 400 milhões de euros dos terrenos da venda do aeroporto para a Câmara Municipal de Lisboa. Onde é que está esse dinheiro senhora eleita? Onde é que foi aplicado esse dinheiro? Pois é! É preciso é ter certezas daquilo que se fala! Porque houve uma transferência enorme de dinheiro para a Câmara Municipal de Lisboa e a Câmara Municipal de Lisboa em vez de o cativar, em vez de se precaver, porque sabia que tinha um contencioso com a Braga Parques, andou para aí nos floreados e nos eixos centrais desta vida a prejudicar a vida a todos os lisboetas. Para quê? Para termos uma cidade bonita para o turista! É, não é? Pois e agora queremos pagar, temos que recorrer à especulação imobiliária que o Bloco de Esquerda, tanto odeia. Muito obrigado." -----

O Presidente da Assembleia tomou a palavra e disse: "Muito obrigado. Dou assim por encerrado o período antes da ordem do dia. Vamos entrar então na ordem do dia. **Ponto número um, aprovação da ata nº 6 de 30 de abril de 2018** (Anexo 13, 481 fls.). Esta ata foi enviada... Eu peço por favor silêncio aos nossos eleitos, eu peço por favor silêncio aos nossos eleitos. Já entrámos na ordem do dia. Ponto número um, **aprovação da ata nº 6**. Todas as atas foram enviadas para todos os eleitos. Então eu coloco à votação, esta ata nº 6. Quem vota contra? Quem se abstém? Duas abstenções. Quem vota a favor? Foi aprovada a ata, por maioria. **Ponto número dois, aprovação da ata nº 7 de 10 de maio de 2018** (Anexo 14, 213 fls.). Quem vota contra? Então vamos à aprovação da ata nº 7. Quem vota contra? Quem se abstém? Um, dois, três, quatro, cinco, seis. Quem vota a favor? Quem vota a favor da aprovação da ata? Eh pá, por amor de Deus. Quem vota... Caros eleitos, Isabel Varão! Quem vota a favor da aprovação da ata? Ata aprovada por maioria. **Ponto três, aprovação da ata nº 8** (Anexo 15, 127 fls.). Quem vota contra? Quem se abstém? Um, dois,



três, quatro, cinco, seis. Quem vota a favor? Ata aprovada por maioria. **Ponto número quatro, aprovação da ata nº 9** (Anexo 16, 210 fls.). Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovação da ata nº 9, quem vota contra? Quem se abstém? Um, dois, três, ok. Quem vota a favor? Aprovada por maioria. Ora as atas estão aprovadas, passamos ao último ponto. **Ponto cinco, informação escrita da Senhora Presidente** (Anexo 17, 24 fls.). Todos os eleitos receberam..." -----

A eleita da CDU interrompeu dizendo: "Senhor Presidente só uma pequena nota, se me é possível, acerca das atas", ao que o Presidente disse: "Sim, diga." -----

A eleita deslocou-se ao púlpito e disse: "Sem maçar mas é assim, detetei inúmeros erros ortográficos e outras situações que, se calhar, seria útil, eu fazer uma pequena revisão, mandar por e-mail e fazerem as respetivas correções. São pequenos pormenores, mas, de facto, as atas..." -----

O Presidente da Assembleia interrompeu e argumentou: "As atas aprovadas foram as que foram enviadas. Já foram aprovadas. O que poderemos eventualmente depois fazer, é criar uma adenda, qualquer coisa mas está aprovado, está aprovado." -----

Ao que a eleita contra-argumentou: "Então pronto, paciência. Da próxima vez, tomo nota e mando a tempo e horas as respetivas correções. Coisas tão simples como, por exemplo, em vez de escrever rol... Rol como sabemos acaba em l, não role, e outras coisas que tais..." -----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Passamos então ao ponto cinco, Informação escrita da Senhora Presidente... Sim eleito Roccazzella? Sim, sim, com certeza. Então ponto número cinco, a informação escrita da Senhora Presidente. Todos os eleitos receberam esta informação e eu pergunto, primeiro aos eleitos, se têm alguma dúvida e depois então passarei a palavra, se assim o entender, à Senhora Presidente. Algum dos eleitos quer intervir? Senhora Presidente?" -----

A Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e disse: "Dizer muito rapidamente, nós estamos a tentar, como tínhamos prometido todos, melhorar esta informação de modo a que todos tenham uma perceção daquilo que estamos a tentar fazer nas Avenidas, e portanto por cada pelouro, estamos a tentar que haja uma descrição maior do que se faz, porque senão há coisas que se perdem e, portanto, é essa a questão. Acho que tudo o que aqui está é importante, é a tentativa de fazermos com que esta Junta seja mais participada e mais aptente e pronto, se tiverem alguma digam, não é, esclarecemos. Pensamos que estamos a melhorar como se tinha prometido, no sentido de haver mais informação, mais detalhada, até para depois suscitar mais dúvidas e mais sugestões também. Isto tem que ser um trabalho de conjunto e por positivo acho. É isso." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Antes de terminar, peço por favor só aos eleitos... Quer intervir no âmbito de?" ao que o eleito Nelson Antunes disse: "Da informação da Senhora Presidente." -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

A R
A
O eleito deslocou-se ao púlpito e disse: "Na última Assembleia, o líder da minha bancada fez quinze perguntas à Senhora Presidente e que nós gostaríamos de... Quando é que nos manda por escrito, a todos nós..." -----

A Senhora Presidente interrompeu e respondeu: "Devia ter sido no PAOD, posso imediatamente passar a... foi aqui um lapso nosso. Posso então? Não sei se há tempo..." -----

O Presidente da Mesa disse: "Pode Senhora Presidente, pode intervir." -----

A Senhora Presidente começou então a sua intervenção dizendo: "Brevemente, relativamente às perguntas, peço desculpa, porque estávamos aqui envolvidos mas isto devia ter sido no PAOD, e foi falha nossa, mas não está esquecido. Relativamente à 1ª questão que nos foi colocada, o próprio Vogal José Pedro já fez circular, enfim, como tem direito a fazer, dizer muito brevemente que o Doutor José Pedro Athayde solicitou o pagamento de um subsídio de transportes. Não existe, que este Executivo tenha conhecimento, qualquer parecer jurídico indicando que este valor não é devido, portanto, não nos apareceu até agora nenhum parecer em que isso seja dito, escrito. Ainda assim, tendo sido suscitada esta questão, o Executivo decidiu solicitar um parecer jurídico à CCDR sobre a mesma questão e, portanto, que seja claro, nós queremos este parecer, mas depois a decisão é nossa. Sempre, porque é o Executivo que está aqui. Relativamente ao *superávit* eu pedia aqui ao Zé Maria Escarameia que desse aqui algumas informações." -----

O Senhor Tesoureiro tomou a palavra e disse: "OK, muito obrigado. Boa noite a todos. A minha intervenção vai ser muito rápida e até vou aproveitar assim para responder de uma forma muito sintética. Na reunião havida na Câmara no dia 9 de julho, com a unidade territorial e na pessoa do Doutor Miguel Soares, ficou definitivamente entendido o encerramento do processo respetivo aos CDC's do mandato 2013/2017. Portanto, o resultado é zero, é nulo, está concluído esse processo. Agora venham os próximos. Muito obrigado." -----

A Senhora Presidente continuou a sua intervenção dizendo: "Relativamente à 3ª questão, os procedimentos de contratação dos Assessores e publicação no portal BaseGov. Os procedimentos de contratação dos Assessores correram nos seus termos, no ano de 2017, antes da entrada em vigor do novo CCP. De acordo com a informação dos serviços da própria Junta, havia vários contratos não publicados no portal, uma vez que o mesmo se encontrava a funcionar de forma deficiente o que já se encontra resolvido. Esperemos que continue a ser. Relativamente à minha situação, só aqui fazer uma emenda também. No estabelecimento de ensino onde lecionava, não é? Neste momento não leciono, obviamente ao abrigo do Decreto-Lei 11/96, dos eleitos locais. Portanto, há aqui uma suspensão de todas as funções que implicam também, alguns de vocês conhecem o meu percurso e o trabalho que exercia no Sindicato de Professores da Grande Lisboa que eu pertenço desde sempre como professora, e é este o esclarecimento. Na questão do atendimento... Isto foi-nos um pouco confuso. Há, de facto, duas funcionárias, uma que já está à mais tempo, outra à menos tempo



mas não corresponde à verdade que a funcionária do atendimento, raramente esteja ao serviço. Eu não estou a duvidar que vocês tenham tido esta informação, mas francamente não é essa a nossa percepção. Aliás, o funcionário pode, qualquer funcionário pode faltar, só tem que trazer a correspondente justificação, mas não há esta questão de uma funcionária faltar muito e tem o dobro do valor... Isto não existe, portanto, se calhar, quem falou confundiu ou com outra Junta, foi aqui qualquer questão que não percebemos. O número de funcionários que terão saído em mobilidade... Temos dezassete funcionários por mobilidade e um por concurso, sendo que cinco saíram em agosto, ainda estamos a fazer a percepção do mês, portanto dezassete por mobilidade e um por concurso e 5 em agosto. O direito à mobilidade é um direito que assiste, enfim, há neste momento, por exemplo, uma pessoa que quer vir para nós, também em mobilidade, enfim decorre da normalidade, pensamos, das circunstâncias. O pagamento de horas extraordinárias e abono para falhas... As horas extraordinárias são pagas na medida do que a lei prevê e o abono para falhas é pago também nas circunstâncias que a lei prevê. Gostaríamos de perguntar, se isso nos é permitido, quais são os cumprimentos que foram reportados, porque perante situações por muito concretas que vocês tivessem, nós poderíamos esclarecer. Até agora, tudo está a ser feito dentro do cumprimento da lei. Se tiverem algum incumprimento que tenham detetado, que tenham avisado, podemos confrontar, porque, de facto, não detetámos nenhum. O valor previsto para as horas extraordinárias na Higiene Urbana, cerca de cento e cinco mil euros, não sendo este valor certo, é razão natural a disponibilidade dos trabalhadores e das exigências que vão sendo impostas às suas funções. Poderá ser por isso, um pouco acima ou um pouco abaixo, e o valor é claramente superior ao ano transato, na medida em que o Executivo anterior entendeu, é uma prerrogativa, não realizar um trabalho extraordinário. Nós optámos por... Porque esta freguesia é muito grande, como sabem, nós temos ainda poucos trabalhadores e, portanto, repusemos as horas porque tinham que ser repostas, porque nós não podíamos dar-nos ao luxo de não ter Higiene Urbana a funcionar ao sábado e temos também ao domingo. É essa a justificação. A limpeza da piscina... Também é estranha esta... É uma pergunta que vocês fazem, claro, mas mantém-se a mesma empresa que fazia a limpeza, e que continua a fazer. É a Poolproz, temos uma avaliação positiva, a nossa água continua muito boa e foi até premiada e, portanto, não houve aqui nenhuma mudança. Houve uma informação não correta. O coordenador da UNANTI quanto ganha e de que forma? Deixem-me sorrir com ternura. O coordenador da UNANTI é o Professor R*****, que é o professor mais antigo da Universidade Nova, que obviamente não está a ganhar nada, ao contrário da antiga diretora pedagógica, mas isso... Neste momento é o Professor R***** que está, em regime de voluntariado. Picoas Plaza, há penalidades? Não, isso não existe. Esta pergunta também, com direito legítimo, não existem quaisquer penalidades. Foi apenas assinado um contrato de revogação de contrato ponto. Chegou ao seu término, era demasiado oneroso e terminou. Depois, a deslocação da UNANTI para a sede e a colocação de serviços no sótão, isto tudo garante a capacidade do sótão. Bem, está aqui um parecer do nosso Engenheiro P*****, que está ali presente, este é um parecer positivo. O que temos é uma preocupação de, e eu particularmente, aquele era o espaço, lá em cima, onde



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

toda a direção da EMEL estava, nomeadamente uma sala que é das salas mais bonitas, que o Nelson conhece, que existe.” -----

O eleito Nelson Antunes interrompeu e interrogou: “E mantêm o elevador?” -----

A Senhora Presidente disse. “Sim, sim. Não íamos obrigar os trabalhadores a... Isto não são escolas, isto é a sede da Junta. A minha preocupação aqui, independentemente do parecer positivo, é que eu acho que a iluminação de algumas das salas, no Inverno, pode ser algo deficiente e isso teremos que pôr ali algum blackout. Já pedimos um parecer e assim que o tenhamos, vamos implementar, está bem? Pronto, não quero que haja ali trabalhadores a fazer o trabalho que têm que fazer em más condições. Depois, a delegação da Marquês de Tomar. A delegação da Marquês de Tomar continua! É o mesmo valor acordado pelo anterior Executivo, mas não é apenas uma sala, é uma parte do imóvel, tal como já era. Não houve aqui nenhuma alteração. Temos apenas uma sala onde, por motivos estratégicos, ainda temos a fisioterapeuta, com um contrato que temos de ter renovado, porque não lhe era muito prático no anterior local, porque tinha que andar à procura de uma chave. Das duas viaturas elétricas adquiridas no final de 2017, uma foi entregue a outra não, porque a que não foi entregue, também não foi paga naturalmente, tinha problemas de software que a própria empresa detetou, e portanto as opções escolhidas para estas viaturas foram as menos onerosas e, como já disse, só aquela que nos foi entregue, logicamente é que foi paga, não a outra. Depois os computadores. Eu pedi aqui ao setor da informática... Nós temos, anteriormente, sessenta e dois computadores de secretaria, temos cerca de noventa postos de trabalho, portanto, há aqui uma *décalage*. Quando eu digo, estes computadores de secretaria foram os que foram adquiridos, têm de facto esses tais quatro anos, enfim com muita informação, mas estão a trabalhar, se bem que de vez em quando falham, como todos os computadores.” -----

O eleito Nelson coloca uma questão de forma impercetível, ao que a Senhora Presidente respondeu: “Está-me a fazer uma pergunta tal como o Messenger que eu supostamente bloqueei e não sei. Suponho que sim, que são pc's, não sei se... Não está cá. G*****, R****, são pc's? São pc's de secretária ok? Peço desculpa. Portanto, há aqui uma pequena *décalage* de outros vinte e quatro antigos computadores, alguns de São Sebastião da Pedreira e outros ainda daqui da Nossa Senhora de Fátima, esses tendem a ser substituídos, já são mais idosos, já têm um outro peso, portanto... porque havia aqui esta *décalage*. Há menos computadores e o rácio são noventa postos. Portanto, o que nós temos aqui operacionais, restam-nos ainda sete, sendo que esta opção foi feita, foi a mais barata de sempre e não vos vou maçar, mas tenho aqui elencados todas as opções que foram feitas pelo anterior Executivo, desde haver um modelo, que não sabemos bem qual é, de mil euros, estes computadores custaram duzentos e oitenta euros. É a opção mais barata de sempre! Menos onerosa. Perdão? De cada um claro. Sendo que, alguns estão em stock e também nós pretendemos que a formação da Academia, há aqui pequenos ajustamentos... A UNANTI tinha apenas três computadores, não é possível pormos... É uma questão de respeito pelas pessoas, não sei quantas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

peçoas à volta de um computador! Mudou, aqui mudou, houve uma mudança com o professor de informática e, portanto, temos também associado... E ficámos alguns em stock, porque de vez em quando eles avariam e nós temos. Não há aqui excesso, foi uma medida de precaução, foram comprados por este preço e é, de facto, é o mais barato de sempre, não vos vou maçar mas temos aqui os dados do anterior. Depois as obras na cozinha da Higiene Urbana e ainda bem que põe esta questão. As obras que foram realizadas no anterior posto não resolveram minimamente os problemas infra-estruturais, inclusivamente os da cozinha. Nós não podemos sequer confecionar refeições ali no local, portanto, há que fazer outras questões, por exemplo, não há uma correta extração de fumos e outras questões. Portanto, equipamentos e eletrodomésticos existentes apresentam também diversos problemas de ordem elétrica, por isso, foram solicitados orçamentos e nada ainda foi decidido. Não são confecionadas refeições ali, portanto, aquilo está aquém do que uma cozinha para funcionar, tem que... Diga, diga, se eu souber responder." -----

O eleito Nelson Antunes interrompeu dizendo: "Quando visitaram as instalações, eles queixaram-se dos cacifos. Os cacifos, eram cacifos pequenos..." O resto da questão foi impercetível. -----

A Presidente disse: "Houve alteração... Não sei como é que estão os cacifos... Podes responder. Pode responder o assessor, se me permitirem... O Doutor Duarte." -----

O Assessor da Higiene Urbana disse: "Com a saída de alguns trabalhadores do posto de São Sebastião para o posto da Filipe da Mata, vagaram mais alguns cacifos, e nesse sentido têm mais espaço para acondicionar os seus pertences. Sim, porque alguns saíram para outro posto." -----

A Presidente continuou a sua intervenção: "Foi feita uma readaptação. Nós não perdemos a ideia como sabem, e em matéria de CCDC, CDC aliás, de fazer um posto, não é? Que será no Rego, porque, aí colmatará as condições, um pouco ainda precárias em que eles estão. É um facto, não são as condições minimamente... Depois relativamente à MALA, à Arnaldo Louro... Tivemos aqui algumas questões, não sei o que é queriam saber exatamente da segurança, mas tentámos elencar aqui algum conjunto de questões. As medidas de segurança que tencionamos assegurar são: manutenção de extintores, cumprimento das instalações de gás, enfim, o Engenheiro P***** pode depois descrever-vos um pouco mais a situação que encontrámos, a reparação da central de deteção de incêndios e gás na cozinha que está obsoleta e não funcional. Estamos a falar da Arnaldo Louro. O ar condicionado e a extração de ar da cozinha/refeitório, foi estabelecida a ligação no sentido de fazer frio, só fazia ventilação, e foram aferidas as condições de segurança da mesma. Relativamente aos equipamentos, tabuleiros de acumulação de águas de condensação. Há aqui um problema que eu tinha colocado ao Engenheiro, para ser especialmente... Enfim, as pendentes, ele depois poderá explicar, isto são nomes... Não estavam retificadas e o facto de não estarem retificadas, nunca tinham sido retificadas, e isto equivale a Legionella, isto é segurança, que nós temos que assegurar! Pode tratar-se de vidas humanas, nunca tinham sido, estão a ser revistas, para isto



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

não acontecer. Não sei se o Paulo tem alguma coisa para acrescentar, que não seja muito técnico. Ele apelou isto muito bem. Já agora, se me permitirem, o Engenheiro P**** podia dar-vos uma informação." -----

O Engenheiro falou de forma impercetível no áudio. -----

A Senhora Presidente continuou a sua intervenção dizendo: "Sim, está assegurado. Os ares condicionados, os filtros não tinham sido substituídos nos tempos devidos. Estamos a refazer essa situação também. Relativamente ao acompanhamento da intervenção da Câmara Municipal. Têm-se realizado reuniões técnicas com a Câmara Municipal de modo a que se possa fazer o ajustamento entre o que é pertença, deixem-me passar a expressão, da Câmara Municipal e pertença nossa, mas tem havido uma intensa colaboração, mesmo depois da mudança de Vereador, mas as equipas mantêm-se e, portanto, eu peço sempre ao Engenheiro P***** que siga isto. O facto de esta intervenção estar incluída na 2ª fase da intervenção, terá que ser questionada à Câmara Municipal, mas eu vou questionar e depois logo que venha a resposta será. Os contratos dos monitores do ginásio... Estão todos contratados, eu não sei se vocês se referiam a alguém em especial. É muito geral e, portanto, eles são todos contratados, está tudo a funcionar normalmente... Diga?" -----

O eleito Nelson Antunes interrompeu a Senhora Presidente e disse: "Por conseguinte a Câmara antecipou as obras da Escola Básica de São Sebastião da Pedreira. É verdade?" -----

A Senhora Presidente disse: "Há umas obras de fundo que terão que ser feitas... Por exemplo, nós agora fizemos uma intervenção sustentada em São Sebastião da Pedreira que estava, como sabe, cheia de verdete." -----

O eleito Nelson Antunes corrigiu: "Não é verdete, é salitre." -----

A Senhora Presidente continuou, dizendo: "É salitre, peço desculpa. Eu sou uma ignorante nesse aspeto. E eu pedi ao Engenheiro P***** para fazer uma intervenção, não fosse só de barrar as paredes, porque trata-se do bem-estar das crianças, só barrar de branco, e portanto ele fez uma intervenção mais sustentada, que vos pode... Pois porque eles ficam ali bem acolhidos, nós agora vamos fazer mais iluminação, que não há..." -----

O eleito Nelson Antunes disse: "Porque lá em baixo não tinha muita ventilação", ao que a Senhora Presidente disse: "Não, não tinha quase ventilação. Esta 2ª fase vai ser feita em dezembro e nós vamos securizar-nos que seja uma... Pronto, eu já disse ao novo Vereador, que eu aliás conheço, porque era sindicalista, digo em dezembro eu quero que esta escola esteja a ser intervencionada pela Câmara porque nós, da nossa parte, fizemos tudo e um bocadinho para além de, porque podíamos e tínhamos essa disponibilidade, até de homens para que a escola... A escola, neste momento, está uma escola onde se podem entrar, onde os meninos não têm... Resta-nos um problema, que já detetámos, já alertámos a Câmara, tem ainda pragas de mosquitos e eu temo muito isto no pátio, de insetos. A Professora T***** queixou-se, já alertámos a Câmara,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

temos que ter ali uma intervenção, porque pode haver ali uma praga como outra qualquer, daquele velho pátio, que eu conheço muito bem, de à muitos anos atrás, e o Senhor Nelson também. Eu penso que era isto que me tinham perguntado... Havia também... Perdi alguma coisa? Sim não é ADAS ASAS, é o ADAS, sim está prevista uma viatura, ou seja, nós temos que estar a adequar a questão da... Nós não fizemos e não tencionámos fazer, o facto do Executivo chega de novo e anula pura e simplesmente o Orçamento Participativo. Não fizemos isto, nalguns casos foi feito pela cidade de Lisboa, a mim particularmente, não me faz sentido, nós batemos... O grupo a que eu pertença, como sabem, os Cidadãos por Lisboa, e a nossa Helena Roseta bateu-se muito por este Orçamento Participativo e, portanto, vamos ajustá-lo às nossas medidas. Claro que teremos que ver, por exemplo, estou a ver aqui o Manuel Nina, teremos que ver. Pensamos que no todo, de Entrecampos, poderá haver uma solução mais interessante até do ponto de vista financeiro para fazer um bom equipamento, não é, portanto, aí podemos aguardar, mas, no que diz respeito à questão que pôs, não. Já há verba para nos disponibilizarmos até porque nós sabemos que o ADAS e não ASAS, está sedento de uma carrinha que é totalmente merecida. Não sei se tinha mais... Desculpem, tinha ficado... Era no PAOD. Claro que sim. Obrigada. Não sei se havia mais alguma questão?" -----

O Presidente da Mesa de Assembleia disse: "Está tudo esclarecido. Muito obrigado então. Antes de dar por encerrada a Assembleia, vou pedir apenas que os eleitos aprovelem a ata em minuta desta Assembleia (Anexo 18, 4 fls.). Quem vota contra? Quem se abstém? Foi aprovada por maioria. Meus caros, dou por encerrada esta Assembleia. Muito boa noite a todos." -----

Tiago Manuel Mesquita Tavares

Tânia Carolina Sousa do Pavalho Figueira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

EDITAL N.º 8

Eu, Tiago Esteves Ramos Cabral, Presidente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, faço saber que, nos termos dos dispostos na alínea b) do número 1 do artigo 14.º conjugado com o número 1 do artigo 11.º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, convoco a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, para reunir em Sessão Ordinária, no próximo dia 24 de setembro de 2018, às 20h30, no Palácio Galveias, sito no Campo Pequeno 57-A, em Lisboa.

Lisboa, 14 de setembro de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Tiago Esteves Ramos Cabral

Auxo 2
1 fl.
f



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

EDITAL N.º 9

Eu, Tiago Esteves Ramos Cabral, Presidente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, faço saber que, nos termos do disposto na alínea c) do número 1 do artigo 14.º conjugado com o número 1 do artigo 11.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, a Ordem de Trabalhos da Assembleia de Freguesia, convocada para se reunir em Sessão Ordinária no dia 24 de setembro de 2018, às 20h30, no Palácio Galveias, sito no Campo Pequeno 57-A, em Lisboa, é a seguinte:

- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO;
- PAOD;
- Ordem do dia:
 1. Aprovação da Ata nº 6 (30 de abril de 2018); - *Aprova de p.º Marim*
 2. Aprovação da Ata nº 7 (10 de maio de 2018); - '' ''
 3. Aprovação da Ata nº 8 (28 de maio de 2018); - '' ''
 4. Aprovação da Ata nº 9 (27 de junho de 2018); - '' ''
 5. Informação escrita da Senhora Presidente;

Lisboa, 19 de setembro de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Tiago Esteves Ramos Cabral



Folha de Presenças
24 de setembro de 2018

Executivo

Ana Maria Gaspar Marques _____ *Ana Maria Gaspar Marques*

José Maria Escarameia de Sousa _____ *José Maria Escarameia de Sousa*

José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo _____ *José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo*

Dora Helena de Albuquerque Lampreia _____ *Dora Helena de Albuquerque Lampreia*

Venâncio José Pereira Mendes Rosa _____ *Venâncio José Pereira Mendes Rosa*

Pedro Miguel Machado Anastácio _____ *Pedro Miguel Machado Anastácio*

Gonçalo Maria Vassalo Moita _____ *Gonçalo Maria Vassalo Moita*



Folha de Presenças
24 de setembro de 2018



Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem Catarina de Alpoim Homem

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva FALTA JUSTIFICADA

Tiago Esteves Ramos Cabral Tiago

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso FALTA JUSTIFICADA

Nuno Manuel Mendes da Cruz David FALTA JUSTIFICADA

Elsa Maria de Matos Severino FALTA JUSTIFICADA

Substituições

Jorge Manuel Feare de Almeida

Alberto Recupellas

Luís Carolina Sousa de Carvalho Marques

Maria Fernanda Carvajal



Folha de Presenças
24 de setembro de 2018



Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis M. Raquel Abecasis

Pedro Luis Bandeira Félix [Handwritten Signature]

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale Ana Patrícia Rebelo

José Filipe da Costa Toga Machado Soares [Handwritten Signature]

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim [Handwritten Signature]

Luís Francisco do Couto Bento de Sousa Luís Francisco do Couto Bento de Sousa

Substituições



Folha de Presenças

24 de setembro de 2018



Luis Pedro de Miranda Proença _____ FALTA JUSTIFICADA
Luísa Maria Chaves Adriano da Silva _____ FALTA JUSTIFICADA
Nelson Pinto Antunes _____ Nelson Pinto Antunes
Carlos Guilherme da Costa Martins _____ FALTA INJUSTIFICADA
Maria Eulália Gomes Frazão _____ FALTA JUSTIFICADA

Substituições

Manuel Branco Nery Niva _____
Rocia de Fátima Samouquero _____



Folha de Presenças
24 de setembro de 2018

CDU

Isabel Maria Laureano Varão

Isabel Maria Laureano Varão

Substituições _____



Ana Paula Trindade Rodrigues

Ana Paula Trindade Rodrigues

Substituições _____

Exmo. Senhor Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia,

Eu, Jorge Norberto da Silva membro suplente da referida Assembleia, venho comunicar que não posso estar presente na Assembleia de Freguesia a realizar no próximo dia 24 de setembro de 2018.

Lisboa, 23 de setembro de 2018

Com os melhores cumprimentos,



(Assinatura)



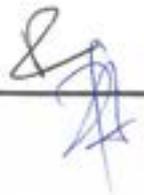
Exm^o Sr^o Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia das Avenidas Novas,

Tiago Cabral

Venho por este meio comunicar que não posso estar presente, por motivos profissionais, na assembleia de freguesia a realizar a 24/09/2018.

Lisboa, 23 de Setembro de 2018

João Pedro Lourenço Vito

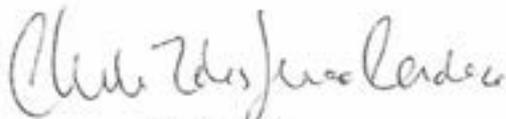


Exmo. Senhor Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia,

Eu, Cheila A. Teles de Sousa Landeira, 1ª Secretária da Mesa de Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, venho comunicar o meu impedimento para estar presente na sessão a realizar no próximo dia 24 de setembro de 2018.

Lisboa, 23 de setembro de 2018

Com os melhores cumprimentos,


(Assinatura)

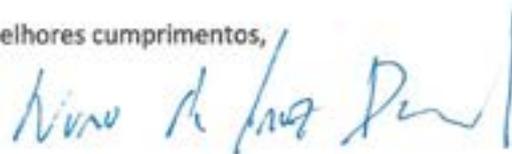
Anexo
8 fls., fl. 4

Exmo. Senhor Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia,

Eu, Nuno de Jesus Pereira, membro suplente da referida Assembleia, venho comunicar que não posso estar presente na Assembleia de Freguesia a realizar no próximo dia 24 de setembro de 2018.

Lisboa, 23 de setembro de 2018

Com os melhores cumprimentos,



(Assinatura)

Anexo 4
8 HS, fl. 6

Exmo. Senhor Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia,

Eu, Maria Costa, membro suplente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, venho comunicar que não posso estar presente na sessão a realizar no próximo dia 24 de setembro de 2018, por motivos profissionais.

Lisboa, 23 de setembro de 2018

Com os melhores cumprimentos,

(Assinatura)

Anexo 4
8 fls., fl. 7



Assembleia (GMAIL)

De: Elsa Severino
Enviado: domingo, 23 de setembro de 2018 17:48
Para: assembleia.avnovas@gmail.com
Assunto: sessão ordinária

Exm^o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Avenidas Novas
Tiago Esteves Ramos Cabral,

Eu, Elsa Maria de Matos Severino, informo que não poderei estar presente na Sessão Ordinária do dia 24 de Setembro de 2018, no Palácio Galveias.

Com os melhores cumprimentos,
Elsa Severino

Elsa Severino
Gab. Arq. Paisagista, Lda

Anexo 4
8 fls., fl. 8

Assembleia (GMAIL)

De: Pedro Proença
Enviado: sábado, 15 de setembro de 2018 11:15
Para: Assembleia (GMAIL)
Assunto: Re: Convocatória para a Assembleia de Freguesia

Exmº Senhor Presidente da Mesa
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

LUIS PEDRO DE MIRANDA PROENÇA, membro eleito nas listas do PSD na Assembleia e Freguesia de Avenidas Novas, vem informar que, por razões profissionais, não pode comparecer na Assembleia Ordinária convocada para o dia 24 de Setembro de 2018.

Assim sendo, solicita a V.Exª que releva a falta, mais informando que será substituído nessa Assembleia pelo membro seguinte da lista do PSD a essa Assembleia de Freguesia, o Sr. MANUEL NERY NINA.

Com os melhores cumprimentos
Pedro Proença
Membro da AF de Avenidas Novas



Pedro M. Proença - Advogados, R.L.

De: Assembleia (GMAIL) <assembleia.avnovas@gmail.com>

Enviado: 14 de setembro de 2018 15:28

Para: BE - Ana Trindade; 'CDS - Ana Lobo do Vale'; 'CDS - José Toga Soares'; 'CDS - Mariana Alvim'; 'CDS - Pedro Felix'; 'CDS - Raquel Abecasis'; 'CDU - Isabel Varão'; luisfranciscosousa; 'PS - Catarina Homem'; 'PS - Cheila Cardoso'; 'PS - Jorge Moedas'; 'PS - Nuno David'; 'PS - Tiago Cabral'; 'PS - Elsa Severino'; 'PSD - Carlos Guilherme Martins'; 'PSD - Eulália Frazão'; 'PSD - Luísa Chaves'; 'PSD - Nelson Antunes'; 'PSD - Pedro Proença'

Cc: ADV José Cunha Lopes; Bruno Louro; Duarte Sapeira; Frederico Sapage; Informática; Jorge Costa Pereira; Patrícia Constantino; Ricardo Moutinho; Rui Pedro Oliveira; Rui Simões;

Assunto: Convocatória para a Assembleia de Freguesia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Assembleia (GMAIL)

De: Luisa Chaves
Enviado: terça-feira, 25 de setembro de 2018 02:31
Para: Assembleia (GMAIL)
Assunto: Re: Edital nº 9 - Ordem de Trabalhos e documentação

Caro Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

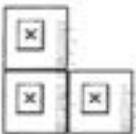
Conforme a Lei e em referência à AF de ontem dia 24 de Setembro de 2018, e devido a um problema pessoal de última hora, não me foi possível estar presente como membro eleito do PPD/PSD.

Agradeço por favor considere esta comunicação como justificação da falta na referida Assembleia

Respeitosos cumprimentos

Luísa Chaves

Membro Eleito do PPD/PSD na AF de Avenidas Novas



Citando Assembleia (GMAIL) <assembleia.avnovas@gmail.com>:

Exmos. Senhores eleitos,

Dado o volume de documentação da próxima Assembleia de Freguesia, envia-se o link para poderem descarregar a mesma.

Link para download

<https://we.tl/t-IQvRsMcXD2>

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Rute Rocha



De: Tiago Cabral
Enviado: terça-feira, 25 de setembro de 2018 13:55
Para:
Assunto: Fwd: Assembleia de Freguesia cab

Boa tarde Rute

Justificação da eleita Eulália Frazão para a ausência de ontem.

----- Forwarded message -----

From: eulalia fração
Date: terça, 25/09/2018, 12:04
Subject: Assembleia de Freguesia cab
To:

Ex.mo Sr.Presidente A.F.J.F A.N

Eu Maria Eulália Frazão venho de novo solicitar a V. Ex. a aceitação da minha falta à última Assembléia de Freguesia por motivos pessoais não pode estar presente e k foi substituida pela companheira Fátima Samouqueiro .
Com melhores cumprimentos
Eulália Frazão



QUESTÕES DOS VIZINHOS DAS AVENIDAS NOVAS
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
24 DE SETEMBRO DE 2018

Lista de questões dos Vizinhos das Avenidas Novas:

- **SEGURANÇA:** Relativamente aos pontos constantes do programa de governo da lista vencedora: a) "Celebraremos, com a PSP e a Polícia Municipal, o Contrato Local de Segurança com o intuito de mitigar comportamentos de risco e assegurar a tranquilidade de todos" e b) "Implementaremos, em diálogo com as autoridades e associações de moradores as medidas consideradas adequadas, para todos nos sentirmos em segurança nas Avenidas Novas". O que já foi feito e negociado junto da PSP e PM? Que modelo se propõe? Que foi dialogado com as Associações de Moradores? Se não foi quando vai ser? Quais os passos dados e a dar? Para quando resultados?
- **HIGIENE URBANA:** O lixo e a Higiene Urbana continuam a ser um problema, não só de meios - e se se notaram melhorias, durante as férias a degradação do serviço foi notória - mas quando se começa a atuar em termos de sensibilização, fiscalização e aplicação de multas?
- **GRAFITTIS E TAGS,** continuam sem controlo, sabe-se que a CML está a implementar um esquema de limpeza dos mesmos, sabe a Junta quando tal entrará em vigor nas Avenidas Novas?
- **CANÍDEOS:** Fiscalização de canídeos, licenças, uso de trela/açaime, apanha de dejetos, que campanha de fiscalização e sensibilização, e quando?
- **ÁLCOOL:** Controlo de maus comportamentos na via pública e venda de álcool até altas horas? Que pensa a Junta deste tema?

- **PASSADEIRAS:** Repintura de passadeiras: no início do ano foi referido que seria no Verão por causa das chuvas, acabou o verão no sábado e nada foi feito. Assim como não se viu ou se conhece nenhuma intervenção relativa a sobrelevação de passadeiras nalguns locais mais perigosos.

- **MERCADINHO DE BAIRRO:** Quais as regras de seleção dos comerciantes presentes no Mercadinho de Bairro? Não deveria existir um regulamento para o mesmo? Porque não são promovidos ou convidados os comerciantes da freguesia?

- **OPERAÇÃO INTEGRADA DE ENTRECAMPOS:** Relativamente à aprovação pela CML da Operação Integrada de Entrecampos, que reações terá a Junta ou esta Assembleia ao que foi aprovado pela CML, ao arrepio do era a recomendação anteriormente aprovada?



Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

Moção

Pela não transferência em 2019 das competências previstas na Lei n.º 50/2018

- I. Foi recentemente publicada a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto que estabelece o quadro de transferências de competências para as autarquias locais.
- II. De acordo com o artigo 4.º da referida lei, esta transferência de competências e afetação de recursos será concretizada através de diplomas sectoriais relativos às diversas áreas. Tal transferência, com carácter **universal e definitivo**, ocorrerá a partir de 2019 e estará concluída até 1 de janeiro de 2021, admitindo-se, porém, que as autarquias que não pretendam a transferência já em 2019 destas competências, comuniquem esse facto à DGAL, após decisão nesse sentido dos seus órgãos deliberativos.
- III. Nos termos da Constituição, a descentralização administrativa tem que visar, entre outros objetivos, o reforço da coesão territorial e social, devendo traduzir-se numa justa repartição de poderes entre o Estado central e o Poder local para melhor assegurar políticas públicas que resolvam os problemas das pessoas e dos territórios e essa transferência de competências para as autarquias locais deve ser sempre acompanhada dos adequados meios humanos, patrimoniais e financeiros.
- IV. Nunca se poderá aceitar que as Autarquias, alegando insuficiência de meios humanos ou de recursos técnicos, venham a concretizar as novas competências através da sua concessão a entidades privadas, pondo em causa o acesso e fruição pelas populações aos serviços e promovendo a degradação dos mesmos;
- V. Este diploma promove uma total desresponsabilização do Estado em funções sociais de âmbito universal como a Educação, Saúde e Cultura;
- VI. A transferência de pessoal e equipamentos acompanhado de um financiamento insuficiente onerará os órgãos dos municípios com um esforço financeiro significativo, desconhecendo-se ainda os moldes exatos da transferência de receitas para que as Autarquias possam assegurar estas novas competências;
- VII. Apesar da descentralização democrática da administração pública constituir um dos princípios fundamentais da organização e funcionamento do Estado (art.º 6º n.º 1 da CRP), a Lei n.º 50/2018 resultou de um acordo apenas entre o governo PS e o PSD e a sua aprovação pela Assembleia da República teve a discordância de todas as outras forças políticas.
- VIII. Conforme o artigo 44.º da Lei 50/2018, de 16 de agosto, esta lei só produz efeitos após a aprovação dos respetivos diplomas legais de âmbito sectorial, contudo tais diplomas sectoriais não foram publicados até à presente data, não permitindo assim aos municípios perceberem de forma objetiva e rigorosa o sentido, a extensão e o conteúdo da anunciada descentralização administrativa. E são ainda desconhecidos os montantes exatos das verbas a transferir para que as autarquias possam assegurar cabalmente essas novas competências.



IX. A transferência de competências para as autarquias locais não pode agravar as desigualdades territoriais e deve ocorrer apenas nas áreas em que os municípios estejam em melhores condições de assegurar o respetivo exercício.

Pelo exposto, e também por mera cautela e por não terem sido ainda publicados os referidos diplomas sectoriais, a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas reunida em 24 de Setembro de 2018, nos termos e para os efeitos do artigo 4.º, n.º 2 a) da Lei n.º 50/2018, de 16 de Agosto e do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, DELIBERA:

- 1 - Não pretender a transferência de competências para o Município de ----- no ano de 2019;
- 2 - Comunicar tal decisão à Direção-Geral das Autarquias Locais;
- 3 - Defender que a transferência das competências para as Autarquias Locais não deve agravar as desigualdades territoriais e deve ocorrer apenas nas áreas em que os municípios estejam em melhores condições de assegurar o respetivo exercício e que não será admissível qualquer desresponsabilização do Estado central nas suas funções sociais de âmbito universal como a Educação, Saúde e Cultura.

Lisboa, 20 de setembro de 2018

Pela representante do Bloco de Esquerda,

Ana Paula Trindade Rodrigues



RECOMENDAÇÃO

Pelo cumprimento do Projecto de Resolução N.º 1792/XIII-3.ª, aprovado por maioria na Assembleia da República no dia 21 de Setembro de 2018.

Recomendação n.º 005/GAFCDSP/2018

Exma. Senhora Presidente,

- Considerando que no passado dia 25 de Dezembro de 2016, por ordem de despejo proveniente da Câmara Municipal de Lisboa, foi encerrada a 31ª Esquadra da PSP, sita na Avenida Santos Dummond, na freguesia de Avenidas Novas;
- Considerando que todos os serviços que existiam nessa esquadra transitaram para a esquadra da Penha de França, deixando a nossa freguesia sem qualquer esquadra no seu território;
- Considerando que se trata de uma freguesia com mais de 21 mil habitantes e com elevada densidade de oferta de camas turísticas, de presença de embaixadas e consulados e com dois Hospitais, escolas, e outros equipamentos culturais de referência na cidade;
- Considerando que o anterior executivo da Junta de Freguesia de Avenidas Novas levou a cabo uma recolha de assinaturas, que resultou na entrega de uma petição na Assembleia da República exigindo a reposição da 31ª Esquadra no território da nossa freguesia;
- Considerando que a anterior Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida em Sessão Extraordinária, aprovou por unanimidade que fossem encetados todos os esforços para que a 31ª Esquadra regressasse à freguesia de Avenidas Novas;
- Considerando que a Assembleia da República aprovou no passado dia 21 de Setembro por maioria um Projecto de Resolução apresentado pelo CDS-PP que exulta o Governo a encontrar uma solução para a reinstalação da 31ª Esquadra no território da freguesia de Avenidas Novas;

Com base nestes considerandos, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida em sessão plenária a 24 de Setembro de 2018, dignam-se recomendar ao Executivo.



Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas



1. Que com a brevidade necessária se agende uma reunião com o Ministério da Administração Interna para, no âmbito da transferência de imóveis do Estado não utilizados, como constará no Orçamento de Estado para 2019, se encontre uma solução para instalação da 31ª Esquadra no território da Freguesia de Avenidas Novas
2. Que preste informação regularmente à Assembleia de Freguesia sobre os esforços desenvolvidos e metas a atingir.

Em anexo o Projecto de Resolução

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 24 de Setembro de 2018

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis

Pedro Félix

Ana Lobo do Vale

José Filipe Soares

Luis Sousa

Mariana Alvim

Grupo Parlamentar



PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1792/XIII-3.º

Recomenda ao Governo a reinstalação de uma esquadra da PSP na zona da freguesia das Avenidas Novas, dotada de efetivo adequado

Exposição de motivos

No âmbito da reorganização do dispositivo da PSP na cidade de Lisboa, e da entrega das instalações da 31.ª Esquadra por parte da PSP à Câmara Municipal de Lisboa por cessação do contrato de arrendamento, o Comando Metropolitano de Lisboa da PSP (COMETLIS) procedeu a uma reorganização do dispositivo policial nas áreas das freguesias das Avenidas Novas e de São Domingos de Benfica.

Segundo aquela entidade, o policiamento da zona das Avenidas Novas ficará entregue à 21.ª Esquadra (Palácio da Justiça), após a realização de obras, e à nova esquadra a criar nas instalações da antiga sede da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica: esta nova esquadra ficará responsável pelo patrulhamento da área de São Domingos de Benfica e da parte norte das Avenidas Novas, ao passo que a restante freguesia das Avenidas Novas ficará sob a responsabilidade da Esquadra do Palácio da Justiça, que garante a parte alta de Campolide.

Enquanto a nova Esquadra não estiver a funcionar, contudo, o patrulhamento das Avenidas Novas é assegurado pelo efetivo que estava adstrito à 31.ª Esquadra, que passou a estar situado fisicamente na sede da Divisão e na 21.ª Esquadra, o que, no entender do COMETLIS, irá gerar ganhos em termos de projeção de efetivos da PSP na freguesia das Avenidas Novas, pois passaram a poder contar com mais 10 polícias para missões de policiamento nas ruas da freguesia, pessoal esse que estava adstrito ao serviço de sentinela e atendimento nas instalações da 31.ª Esquadra.

É este também o entendimento do Governo que, confrontado com o teor da Petição 293/XIII (*"Petição pela instalação de uma esquadra da PSP na área da freguesia de Avenidas Novas"*), respondeu considerando que o reforço do efetivo da 21.ª Esquadra como elementos provenientes da 31.ª Esquadra reforça a capacidade de intervenção da PSP – nomeadamente, pelo reforço da proximidade e da visibilidade policial – e,

consequentemente, a segurança das pessoas.

A junta de freguesia das Avenidas Novas não é da mesma opinião: teme que estas decisões tenham implicações na segurança e ordem públicas, e, por isso, recolheu as assinaturas à apresentação da Petição 293/XIII¹, pela qual manifestou o descontentamento da população com esta situação e pediu formalmente a reinstalação uma esquadra na zona da freguesia.

Aliás, ouvidas em audiência os peticionários – que recordam que a esquadra fechou sem aviso prévio em 25 de dezembro de 2016 –, foi referido que está em causa uma freguesia com cerca de 22 000 residentes e à volta de 300 000 transeuntes diários, com problemas de prostituição e de criminalidade graves, em zonas bem conhecidas da freguesia, como é o caso do Jardim do Arco do Cego. Acrescentam ainda que o recurso a outras esquadras contíguas (nomeadamente, a da Penha de França) não é satisfatório, visto os agentes levarem cerca de 45 minutos a chegar ao local da ocorrência.

O facto de Portugal ser considerado, por avaliações internacionais, como o terceiro país mais seguro do mundo é importante, não só para os portugueses e para a vida em comunidade, mas também para a economia nacional, porque só um país seguro atrai o turismo e o investimento, designadamente.

Mas a segurança é devida, em primeiro lugar, aos nossos concidadãos residentes na cidade de Lisboa, que ultimamente mais não fazem que desmultiplicar-se em petições que pedem, ora o não encerramento da 10.ª Esquadra (Arroios/Areiro), ora a manutenção da 44.ª Esquadra (Alta de Lisboa), apanhados no rodópio de intenções e planos contraditórios que constitui a reorganização do dispositivo policial da PSP na cidade de Lisboa.

Nestes termos, o Grupo Parlamentar do CDS-PP, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia da República

¹ Pela qual pedem a reversão da decisão que determinou o encerramento daquela esquadra, ou a criação de condições para a instalação de uma esquadra policial na área geográfica da freguesia das Avenidas Novas.

recomende ao Governo que proceda à reinstalação de uma esquadra da PSP na zona da freguesia das Avenidas Novas, dotada de efetivo adequado.

Palácio de S. Bento, 6 de setembro de 2018

Os Deputados,
Telmo Correia
Vânia Dias da Silva
Nuno Magalhães
António Carlos Monteiro
Assunção Cristas
Cecília Meireles
Hélder Amaral
João Almeida
Ilda Araújo Novo
Patricia Fonseca
Pedro Mota Soares
João Gonçalves Pereira
João Rebelo
Filipe Anacoreta Correia
Isabel Galriça Neto
Teresa Caeiro
Ana Rita Bessa
Álvaro Castello- Branco



VOTO DE SAUDAÇÃO

Voto de Saudação nº 002/GAFCDSP/2018

Considerando que:

No passado dia 25 de Dezembro de 2016, a 31ª Esquadra da Polícia de Segurança Pública, sita na Avenida Santos Dumont, freguesia de Avenidas Novas, encerrou por motivo de despejo por parte da Câmara Municipal de Lisboa, deixando os mais de 22 mil habitantes da freguesia de Avenidas Novas dependentes de uma esquadra (a da Penha de França) que dista mais de 4 quilómetros pelo meio das vias mais congestionadas da cidade.

A freguesia de Avenidas Novas está situada no chamado "novo centro" da Cidade de Lisboa, onde se situam inúmeros serviços centrais públicos, ministérios, embaixadas, equipamentos culturais, mas também é a freguesia de Lisboa com mais camas por Km² para o turismo, e onde estão situados focos de insegurança social, nomeadamente os problemas de prostituição no bairro do Alto do Parque, os problemas de alcoolismo no Jardim do Arco do Cego e os problemas de exclusão social no bairro Santo ao Rêgo.

O anterior executivo da Junta de Freguesia, com o apoio de todos os autarcas da freguesia e elementos ligados à sociedade civil, tentou parar por todos os meios o encerramento definitivo da esquadra, promovendo para isso uma petição pública que contou com a assinatura de quase oito mil fregueses exigindo a reabertura da 31ª Esquadra.



Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas



O Ministério da Administração Interna sempre se recusou a encontrar, em parceria com a Junta de Freguesia, uma alternativa viável para a reinstalação da esquadra no território da nossa freguesia.

A petição promovida pelo anterior executivo chegou à Assembleia da República, tendo numa primeira fase baixado à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, onde foram ouvidos vários peticionários.

A mesma petição voltou a subir ao plenário e foi alvo de um projecto de resolução apresentado pelos Deputados do CDS-PP, para que dela resultasse uma votação efectiva de uma recomendação ao Governo, recomendação essa que exulta à reinstalação da 31ª Esquadra no território da nossa freguesia, e que foi aprovada por todos os partidos, com a abstenção do PS e com os votos contra da antiga Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, e do deputado independente Paulo Trigo Pereira.

Com base nestes considerandos, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunidos a 24 de Setembro em Sessão Ordinária:

- 1- Aprovam um voto de Saudação ao Parlamento da República Portuguesa pela aprovação da Recomendação que solicita ao Governo a instalação de uma esquadra da Polícia de Segurança Pública no território da freguesia de Avenidas Novas.
- 2- Dão conhecimento ao Senhor Presidente da Assembleia da República e a todos os grupos parlamentares do resultado deste voto de saudação.

Lisboa, 24 de Setembro de 2018

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis

Pedro Félix

Ana Lobo do Vale

José Filipe Soares

Luís Sousa

Mariana Alvim



Moção

Rua Henriques da Silva

CONSIDERANDO :

Que a Rua Marciano Henriques da Silva é uma via que atravessa o Bairro Santos ao Rego numa zona particularmente sensível, estando, de um dos lados da via, sediados diversos equipamentos sociais da Junta de Freguesia e de outras entidades de cariz social, e do outro lado da rua um jardim infantil frequentado pelas famílias do bairro;

Que é uma via sem equipamentos inibidores da velocidade dos veículos que por lá passam em grande número, diariamente, gerando frequentemente situações de alto risco para crianças e adultos.

Os eleitos do CDS à Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas recomendam ao executivo que:

Inste o vereador da mobilidade da Câmara Municipal de Lisboa para que ali seja instalada uma passadeira com lomba, a fim de evitar as altas velocidades que os veículos atingem naquela rua.

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa. Os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 24 de Setembro de 2018

Os Membros eleitos do CDS-PP

Raquel Abecassis

Pedro Félix

Ana Lobo Macedo

José Filipe Soares

Luis Sousa

Mariana Alvim



CDS-PP

Exma. Senhora
Presidente da Assembleia de Freguesia de
Avenidas Novas

Recomendação

Assunto: limpeza de pinturas efectuadas na parede exterior da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Considerando que em Maio do presente ano foi vandalizada a parede exterior da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, do lado da Avenida de Berna, tendo sido pintada uma bandeira da Palestina e escrita uma mensagem convocando para uma manifestação que teve lugar na Embaixada de Israel;

Considerando que a Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima foi o primeiro templo católico construído em Lisboa após a proclamação da República, tendo sido projetada pelo Arquitecto Porfírio Pardal Monteiro e contando com peças de grandes artistas da época, tais como Almada Negreiros, Francisco Franco e Leopoldo de Almeida, estando classificada como Imóvel de Interesse Público;

Considerando que a Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima é um imóvel de enorme relevância e interesse para a nossa Freguesia e um local de culto para muitos dos Fregueses, recebendo inúmeras visitas diárias.

Os eleitos pelo CDS-PP da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, propõem que a Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária de 24 de Setembro de 2018, delibere:

Que a Junta de Freguesia de Avenidas Novas envide todos os esforços para que sejam removidas, com a máxima urgência, as pinturas efectuadas na parede exterior da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA
OPERAÇÃO INTEGRADA DE ENTRECAMPOS
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS**

RELATÓRIO PRELIMINAR DAS ACTIVIDADES DA COMISSÃO

A presente comissão é constituída por representantes indicados pelas forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia:

Elsa Severino – eleita pelo Partido Socialista

José Soares – eleito pelo Centro Democrático Social (relator da comissão)

Manuel Nina – eleito pelo Partido Social Democrata

Isabel Varão – eleita pelo Partido Comunista Português

Ana Trindade – eleita pelo Bloco de Esquerda

A comissão é coordenada pelo presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, Tiago Cabral.

Lisboa aos 21 de Setembro de 2018

A comissão reuniu duas vezes. A primeira reunião teve lugar no passado dia 25 de Junho de 2018, constituindo-se formalmente a Comissão de Acompanhamento da Operação Integrada de Entrecampos, cumprindo a deliberação da Assembleia de Freguesia Extraordinária convocada para analisar este tema. Estiveram presentes nesta reunião os eleitos Tiago Cabral (coordenador), Elsa Severino, José Soares e Manuel Nina. Nesta primeira reunião procedeu-se à eleição do relator da comissão. Ficou eleito para relator José Soares. Após a eleição discutiu-se o projecto da Operação Integrada de Entrecampos e que perguntas deveria a comissão colocar à Câmara Municipal de Lisboa no âmbito da consulta pública em curso. Uma vez que o prazo limite seria o dia seguinte ao da reunião (26 de Junho de 2018), foram escolhidas as questões colocadas pelos eleitos na reunião e foi dada a oportunidade aos eleitos do Partido Comunista Português e do Bloco de Esquerda de enviarem os seus contributos por via electrónica.

O texto final enviado à Câmara Municipal de Lisboa, com o conhecimento de todos os eleitos foi o que se passa a transcrever:

"Na qualidade de relator da Comissão de Acompanhamento da Operação Integrada de Entrecampos, constituída no seio da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, conforme deliberação deste órgão do passado dia 28 de Maio de 2018, venho por este meio, em nome da Comissão, colocar à consideração de V. Exas. as seguintes questões relativas às Propostas n.º 283/2018 e n.º 284/2018:

*Em que figura jurídica se enquadra a Operação Integrada de Entrecampos?
Qual o Índice de Edificabilidade previsto? Como foi calculado? Qual as áreas de cada lote? Como foram calculadas? O que é que o PDM prevê para este local?
O que é que a Câmara Municipal entende por PACA? Quando é que foi aprovado? Quais as suas regras?
Porque é que o processo de loteamento avançou mesmo estando em processo de consulta pública?
Qual a justificação para que um edifício situado em São Jorge de Arroios faça parte da Operação Integrada de Entrecampos? É possível desanexar o mesmo desta operação?
Porque é que se está a lotear uma área de subsolo quando a normal é atribuir o direito de superfície e exploração dessa mesma área?
Qual o futuro da conduta de escoamento que passa por debaixo da Avenida 5 de Outubro? Por onde será desviada? Qual o impacto dessa obra no edificado?
Porque é que o projecto prevê uma maior pressão dos edifícios afectos a serviços do lado da Avenida 5 de Outubro que terá uma carga acrescida sem ter capacidade para ela?
A Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas deliberou (votos a favor do BE, PSD e CDS, abstenção do PS e voto contra da CDU), que nos terrenos da Feira Popular se deveria observar uma percentagem de 70% para habitação, à imagem do que estava previsto nos dois leilões que tiveram lugar anteriormente. A CML tem conhecimento dessa recomendação? Porque é que, tendo conhecimento, opta por manter uma elevadíssima quota para edifícios de serviços quando existem tantos espaços nas Avenidas Novas que poderiam suprir as necessidades de quem procura espaços para as suas empresas?
A CML contactou a CCDR no sentido de perceber quais as entidades a contactar para obtenção de pareceres prévios de entidades que têm que se pronunciar? Infraestruturas de Portugal, IP? ANAC?
O Jardim de Infância projectado como nova construção? Qual a sua integração na carta educativa de Lisboa?
Quem é que irá construir e gerir as valências destinadas à terceira idade?
Em que moldes será construída a plataforma logística de apoio aos comerciantes das Avenidas Novas?*

Uma vez que o Centro de Saúde de Sete Rios sofre de sobrelotamento, está previsto algum equipamento de apoio à saúde nesta Operação? Uma Unidade de Saúde Familiar ou até mesmo um novo equipamento do tipo Centro de Saúde?

Aguardamos da parte de V. Exas. uma resposta às questões acima elencadas."

A segunda reunião teve lugar no passado dia 17 de Setembro de 2018 e estiveram presentes os eleitos Tiago Cabral (coordenador), José Soares (relator), Manuel Nina e Isabel Varão. A reunião foi convocada para analisar a resposta da Câmara Municipal de Lisboa que deu entrada nos serviços da Junta de Freguesia no dia 31 de Agosto de 2018. Todos os eleitos manifestaram muitas reservas sobre o teor da resposta, não só pela falta de clareza em todos os parágrafos como também pelo conteúdo de alguns parágrafos que levaram a eleita do Partido Comunista Português, Isabel Varão, a questionar a legalidade da figura da Operação Integrada de Entrecampos, uma vez que se trata de uma figura que não está sujeita a nenhum tipo de escrutínio legal. A eleita do Partido Comunista Português também salientou que não existe um fogo de rendas controladas nos terrenos da antiga Feira Popular, ao contrário do anterior projeto. Surgiram também dúvidas sobre a legalidade do parecer emitido pela NAV – Navegação Aérea S.A. sobre o projeto por parte do eleito José Soares, uma vez que a autoridade que na sua optica deveria ter sido consultada seria a ANAC. Por outro lado, o eleito do Partido Social Democrata achou estranho terem ocorrido obras de pavimentação de um parque de estacionamento, precisamente num terreno que está destinado a ser construído no âmbito deste projecto. A eleita do Partido Comunista Português salientou que gostaria que a posição veiculada para a Assembleia de Freguesia fosse a posição que o Executivo da Junta de Freguesia adotasse, posição essa que se torna mais complicada quando a própria Presidente da Junta de Freguesia já votou favoravelmente esta Operação, quando se tinha comprometido a defender aquilo que emanasse da Comissão.

Ficou decidido que a Assembleia de Freguesia, através da Comissão, irá solicitar à Câmara Municipal de Lisboa um parecer jurídico que ateste a legalidade desta operação e, também, irá endereçar um convite ao Senhor Vereador do Urbanismo, Arquiteto Manuel Salgado, para estar presente numa sessão pública da Comissão de Acompanhamento da Operação Integrada de Entrecampos, sessão essa destinada a esclarecer a Comissão sobre todas as dúvidas que subsistem sobre o projecto em questão, bem como algumas questões que possam surgir da parte do público presente. Ficou deliberado também nesta reunião a produção de um relatório preliminar a ser apresentado na próxima Assembleia de Freguesia a ter lugar no dia 24 de Setembro.

Sem mais a acrescentar, dou por concluído o relatório preliminar para conhecimento de todos os eleitos da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas.



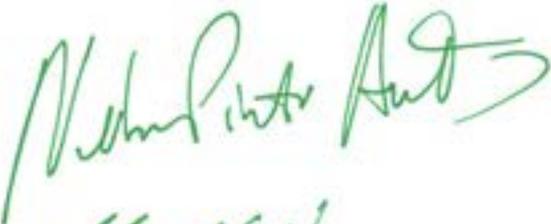
REQUERIMENTO

Exm^o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

O grupo de autarcas do PPD/PSD na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas requerem informação sociológica dos alunos inscritos nos anos lectivos 2017/2018 e 2018/19, conforme mapas que se anexam.

Lisboa, 24 de Setembro de 2018

Os autarcas do PPD/PSD na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas



Maria de Fátima Samogueira

ACADEMIA SÉNIOR DA FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Quadro I – Ano 2017/2018

Alunos Inscritos Total:	Freguesias de Residência
Avenidas Novas	

Quadro III – Alunos por Sexo – 2017/2018

Alunos	Masculino	Feminino	Total
Alunos com idade compreendida entre os 55 e 64 anos			
Alunos com idade compreendida entre os 65 e os 69 anos			
Alunos com idade compreendida entre os 70 e os 74 anos			
Alunos com idade compreendida entre os 74 e os 79 anos			
Alunos com idade compreendida entre os 80 e os 84 anos			
Alunos com idade igual ou superior a 85 anos			
Total de alunos			
Total percentagem	%	%	%

Quadro IV – Estado Civil - 2017/2018

Estado Civil	Masculino	Feminino
Solteiro		
Casado		
União de Facto		
Viúvo		
Separado		
Divorciado		
Total		

Quadro V – Grau de Escolaridade - 2017/2018

Grau de Escolaridade	Masculino	Feminino
Nenhum		
1º Ciclo (4ª classe)		
2º Ciclo (Ciclo Preparatório)		
3º Ciclo (9º Ano)		
Ensino Secundário (12º Ano)		
Bacharelato		
Licenciatura		
Mestrado		
Doutoramento		

Quadro III – Alunos por Sexo – 2018/2019

Alunos	Masculino	Feminino	Total
Alunos com idade compreendida entre os 55 e 64 anos			
Alunos com idade compreendida entre os 65 e os 69 anos			
Alunos com idade compreendida entre os 70 e os 74 anos			
Alunos com idade compreendida entre os 74 e os 79 anos			
Alunos com idade compreendida entre os 80 e os 84 anos			
Alunos com idade igual ou superior a 85 anos			
Total de alunos			
Total percentagem	%	%	%

Quadro IV – Estado Civil - 2018/2019

Estado Civil	Masculino	Feminino
Solteiro		
Casado		
União de Facto		
Viúvo		
Separado		
Divorciado		
Total		

Quadro V – Grau de Escolaridade - 2018/2019

Grau de Escolaridade	Masculino	Feminino
Nenhum		
1º Ciclo (4ª classe)		
2º Ciclo (Ciclo Preparatório)		
3º Ciclo (9º Ano)		
Ensino Secundário (12º Ano)		
Bacharelato		
Licenciatura		
Mestrado		
Doutoramento		



Ata nº 6

Sessão Ordinária de 30 de abril de 2018

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, na Biblioteca-Museu República e Resistência, sita na Rua Alberto Sousa, 10-A, Zona B do Rego, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em sessão ordinária (Anexo 1, 1fl.) com a seguinte Ordem de Trabalhos (Anexo 2, 2fls.): -----

Intervenção do Público -----

PAOD -----

Ordem do dia: -----

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia; -----

2. Aprovação da Ata nº 2 (27 novembro de 2017); -----

3. Aprovação da Ata nº 3 (28 de dezembro de 2017); -----

4. Aprovação da Ata nº 4 (11 de janeiro de 2018); -----

5. Aprovação da Ata nº 5 (15 de março de 2018); -----

6. Apreciação, Discussão e Deliberação da Proposta da 1ª Revisão Orçamental de 2018; -----

7. Apreciação, Discussão e Deliberação dos documentos da Prestação de Contas de 2017; -----

8. Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações; -----



9. Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais; -----

10. Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural; -----

11. Discussão sobre o Requerimento apresentado pelo PSD sobre o Jardim Augusto Monjardino; -----

12. Informação escrita da Senhora Presidente; -----

Iniciou-se a sessão com o Primeiro Secretário a dizer: "Mais uma vez muito boa noite a todos. Vamos dar então início desta Assembleia de Freguesia Ordinária. Vou começar por conferir aqui o quórum (Anexo 3, 5 fls.). Tenho aqui uns pedidos de substituições. Do CDS, a eleita Ana Patrícia Lobo do Vale foi substituída (Anexo 4, 3 fls., fl. 1) pela eleita Maria Correa Nunes que apresentou substituição (Anexo 4, 3 fls., fl.2) e foi substituída pelo eleito Lourenço Botelho de Sousa. Do Bloco de Esquerda, a eleita Ana Paula Trindade foi substituída (Anexo 4, 3 fls., fl. 3) pelo eleito Bernardino Aranda Tavares. O quórum já está verificado. Eu vou propor a esta Assembleia, como sabem a nossa Presidente da Assembleia de Freguesia, a Doutora Alice Vieira solicitou a renúncia do seu mandato (Anexo 5, 1 fl.) e como podem ver aqui na ordem dos trabalhos, o ponto um é a eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia. Eu proponho, até para os trabalhos decorrem da melhor forma, que este ponto um possa passar para o início desta Assembleia antecedendo a Intervenção do Público e o Período Antes da Ordem do Dia. Eu pergunto aos eleitos se estão de acordo, se não há nenhuma objeção a este pedido de alteração? Muito obrigado. Então, como houve o pedido de renúncia da nossa Presidente, Doutora Alice Vieira, venho por este modo propor a nova eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia e venho propor os seguintes elementos, para Presidente da Assembleia de Freguesia, Tiago Cabral, para Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia, Cheila Teles Cardoso, para Segundo Secretário da Assembleia de Freguesia, Pedro Félix. Vamos proceder à votação que será voto secreto. Diga, diga, Nelson."-----

O eleito do PSD Nelson Antunes disse: "Vou fazer um ponto de ordem à Mesa porque primeiro tem que fazer a tomada de posse da pessoa que substitui a Senhora Presidente."-----

O Primeiro Secretário respondeu e disse: "Não, a pessoa que substituiu a Presidente é a pessoa que vem imediatamente a seguir na lista, até porque já houve uma renúncia..."-----

O eleito do PSD Nelson Antunes interveio e disse: "Mas tem que tomar posse verbal. Tem de ser instalada."--

O Primeiro Secretário disse: "Não, já houve renúncias nesta Assembleia..."-----



O eleito do PSD Nelson Antunes interrompeu e disse: "Mas a Lei assim diz."-----

O Primeiro Secretário corrigiu e disse: "Oh, eleito Nelson Antunes, já houve renúncias nesta Assembleia e não houve nenhuma tomada de posse."-----

O eleito do PSD Nelson Antunes disse: "Lá por ter feito mal não quer dizer que se continue a fazer mal."-----

O Primeiro Secretário corrige novamente: "Não, não, não, não foi feito mal! As pessoas foram eleitas e existe uma lista que foi aprovada e que foram a votos e depois quando há renúncias ao mandato entra a pessoa que está imediatamente a seguir na lista."-----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, disse: "E a seguir tem que tomar posse. Tem que tomar posse. Tem que tomar posse."-----

O Primeiro Secretário acrescentou: "Não, mas com a renúncia toma posse!"-----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, respondeu e disse: "Tem que tomar posse!"-----

O Primeiro Secretário disse: "Sim, com a renúncia toma posse."-----

O eleito, Nelson Antunes, disse: "Primeiro toma posse para depois poder votar, para depois se poder sentar. Tem de ser instalada!"-----

O Primeiro Secretário disse: "Não, não tem. As tomadas de posse são feitas na instalação da Assembleia de Freguesia. Ok? Quando existem renúncias, automaticamente entra o elemento da lista imediatamente a seguir. Mas toma posse quando entra na Assembleia e ocupa o seu devido lugar e ocupa o seu devido lugar."-----

O eleito Nelson Antunes argumentou: "Ela tem de votar."-----

O Primeiro Secretário disse: "E vota, tem todo o direito de estar nesta Assembleia."-----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, disse: "Então, primeiro toma posse e depois vota."-----

O Primeiro Secretário disse: "As tomadas de posse são na instalação da Assembleia de Freguesia."-----

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse: "Mas há tomada de posse. Há um parecer da CCDR que diz isso."---

O Primeiro Secretário disse: "Dêem-me só mais um momento por favor. Já houve nesta Assembleia renúncias..."-----

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse: "Mas o que houve já é do passado."-----

O Primeiro Secretário disse: "Não, é do passado, mas toda a gente concordou. Ninguém levantou qualquer objeção. Ninguém levantou qualquer objeção."-----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, disse: "Não estava cá."-----



O Primeiro Secretário disse: "Estava, estava, veio a todas as Assembleias. Não estava cá quem?" -----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, disse: "Quando houve alguma renúncia não foi no meu mandato."-----

O Primeiro Secretário disse: "Foi neste mandato já. Já houve renúncias neste mandato. Não tomaram posse, ocuparam o seu lugar porque eram os que vinham a seguir na lista."-----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, perguntou: "A senhora não tem que assinar um papel?"-----

O Primeiro Secretário respondeu: "Assina o papel da folha de presenças como todos nós assinamos."-----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, disse: "Ah nós somos especiais que recebemos até o papelinho..."-----

O Primeiro Secretário disse: "Na data da instalação sim, é a instalação da nova Assembleia de Freguesia."-----

O eleito do PSD, Nelson Antunes disse: "E agora é a mesma coisa."-----

O Primeiro Secretário disse: "Não é a mesma coisa, obviamente que não é a mesma coisa. Não é a mesma coisa."-----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, disse: "Pode ser que seja impugnada."-----

O Primeiro Secretário disse: "Bom, vamos tentar aqui chegar a um acordo, pode ser eleito Nelson Antunes? Eu posso dar posse à eleita que vem substituir a antiga presidente Doutora Alice Vieira? Eu posso proclamar aqui que a candidata, a candidata não, a eleita do Partido Socialista Elsa Maria de Matos Severino faz parte desta Assembleia de Freguesia de forma definitiva?" -----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, perguntou: "Era o que estava como candidato a seguir?" -----

O Primeiro Secretário respondeu: "Era o candidato a seguir era. A Mesa considera que a eleita Elsa Maria de Matos Severino está eleita como membro da Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas. De seguida, como eu estava a dizer há bocado vamos propor que para a **constituição da Mesa da Assembleia de Freguesia** como Presidente Tiago Cabral, como Primeiro Secretário Cheila Teles Cardoso e como Segundo Secretário Pedro Félix. Vai ser submetido à votação desta Assembleia de Freguesia. Eu pergunto aos eleitos se existe outra lista que queiram apresentar para a constituição da Mesa da Assembleia de Freguesia? Muito obrigado. Eu peço a um elemento de cada força política que é representada na Assembleia de Freguesia, se faz o favor, de vir ter comigo para fazermos o escrutínio desta votação, por favor. Algum dos eleitos do PSD, da CDU e do Bloco de Esquerda querem chegar-se aqui à mesa para conferir o escrutínio da votação? Resultado da votação, um voto contra, cinco abstenções e treze votos a favor. A Mesa da Assembleia foi eleita. Eu agradeço, por favor, ao Pedro Félix que ocupe o seu lugar. Vamos então prosseguir a nossa Assembleia de Freguesia e vamos então começar com a **Intervenção do Público**. Eu peço por favor aos nossos fregueses que queiram intervir que se inscrevam que se levantem e digam o seu nome, por favor."-----

A primeira freguesa levanta-se e disse: "C*****" -----



A segunda freguesa levantou-se e disse: "L*****" -----

O agora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Tiago Cabral, disse: "Eu não percebi o seu nome, peço desculpa." -----

A terceira freguesa levantou-se e disse: "M*****" -----

O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou: "Mais Alguém? Ok. Eu dou então agora a palavra à Senhora Dona C*****. Tem cerca de dez minutos para falar. O período de intervenção do público são trinta minutos, houve três pessoas que se inscreveram." -----

A freguesa iniciou a sua intervenção: "Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssimos Senhores Secretários da Mesa da Assembleia, Excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, Excelentíssimos Senhores membros do Executivo, Excelentíssimos Senhores eleitos, caros presentes. A vinte e quatro de abril assinalaram-se seis meses de instalação desta Assembleia de Freguesia, volvidos seis meses da tomada de posse de Vossas Excelências e do seu Executivo, creio estarmos hoje em condições de fazer balanços, críticas e elogios. Atendendo ainda ao curto lapso de tempo, começo por dizer que a minha intervenção não seguirá por ora exaustivamente o programa eleitoral que Vossa Excelência apresentou mas não poderei deixar de fazer uma reflexão sobre os seis meses de mandato na freguesia central da cidade de Lisboa. Em seis meses, o mundo mudou, em seis meses Portugal mudou, em seis meses Lisboa mudou, e as Avenidas Novas Sra. Presidente, mudaram? Por estarmos no período dos seis primeiros meses do mandato, resumo a minha intervenção a quatro pontos que considero fulcrais, trigésima primeira esquadra da PSP, orçamento Participativo, logotipo e transparência. Quis o anterior Executivo Camarário, que grosso modo mantém funções, que a vinte cinco de dezembro de dois mil e dezasseis as Avenidas Novas ficassem sem qualquer esquadra de Polícia de Segurança Pública. Em reação a essa decisão arbitrária, déspota e apenas fundamenta em interesses económicos, mais de oito mil cidadãos, incluindo eu, subscreveram uma petição pública contra o encerramento da trigésima primeira esquadra e deram dela conhecimento aos órgãos competentes, Câmara Municipal de Lisboa por ter sido o órgão que vendeu as instalações da esquadra a uma instituição bancária, Ministério da Administração Interna por ser o órgão com tutela da Polícia de Segurança Pública, Assembleia da República por ser esta a casa da democracia. São públicas as posições da Câmara Municipal de Lisboa e do Ministério da Administração Interna, se por um lado a Câmara Municipal de Lisboa se comprometeu a dar novas instalações à trigésima primeira esquadra, por outro lado, o Senhor Ministro da Administração Interna considera que a esquadra sediada na freguesia de Penha de França confere às Avenidas Novas uma maior segurança. É público que não tenho formação em segurança e, por isso, poucos argumentos terei para rebater a argumentação do Senhor Ministro, mas também são públicos e constantes os relatos de assaltos que proliferam na freguesia, a pessoas, viaturas e casas. Senhora Presidente da Junta, a vinte sete de março de dois mil e dezoito Vossa Excelência tomou posse como membro do Concelho Municipal de Segurança, um mês depois da tomada de



posse de Vossa Excelência questiono sobre que medidas estão a ser tomadas para travar o aumento de criminalidade na Freguesia de Avenidas Novas, mais questiono Senhora Presidente e uma vez que não consigo encontrar justificação cabal para tal entendimento, a razão pela qual Câmara Municipal e Ministério da Administração Interna inviabilizavam desde dezembro de dois mil e dezasseis a instalação de uma esquadra nesta freguesia pelas razões já referidas mas os projetos que apresentam para uma renovação de uma Praça de Espanha já se prevê tal instalação, o que muda, meus senhores, no panorama das Avenidas Novas na cidade de Lisboa para que em dois mil e dezanove já se justifique uma esquadra na freguesia, talvez sejam eleições legislativas. Senhora Presidente, a vinte e nove de setembro de dois mil e dezassete, num processo público e largamente participado, foram dados a conhecer os vencedores do orçamento participativo de Avenidas Novas. Decidiram os participantes eleger quatro projetos, parque infantil na Praça de Entrecampos, circuito de manutenção na Praça de Entrecampos, carrinha de transporte para a ADAS e cacifos para os sem-abrigo. Recordo-me de Vossa Excelência, em campanha eleitoral, assumir publicamente, em algumas ocasiões das quais tivemos o prazer de nos cruzar, um papel de total continuidade face ao Executivo anterior, por esta razão, questiono Senhora Presidente, quando serão concretizados os projetos do orçamento participativo de Avenidas Novas de dois mil e dezassete? Senhora Presidente, falo-lhe agora, como não poderia deixar de ser, da nova imagem e identidade da freguesia. A seis de março deste ano, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas apresentou e passo a citar, uma nova imagem, uma nova identidade. Senhora Presidente, a Freguesia de Avenidas Novas resulta da reforma administrativa de dois mil e doze, compreende-se que após o ato eleitoral em dois mil e treze, por inexistência de brasão, tivesse sido criado um logotipo identificador da freguesia mas em dois mil e dezassete, esta Assembleia de Freguesia votou e aprovou o brasão da freguesia de Avenidas Novas, pelo que, salvo sempre melhor entendimento, deve ser sempre esta a imagem e identidade da freguesia. Falamos numa freguesia com quatro anos e com três símbolos diferenciadores Senhora Presidente. Onde está a imagem? Onde está a identidade? Caminhando pela freguesia, por jardins, por parques infantis, placas de serviço da Junta de Freguesia, pela frota automóvel da Junta, aqui mesmo à porta temos um desses exemplos, a que vossa Excelência preside, vemos um logotipo de dois mil e treze. Recebi na semana passada, Senhora Presidente, uma carta da Junta de Freguesia que Vossa Excelência preside e o envelope da mesma tinha um autocolante com o brasão e vinha o conteúdo timbrado com o logotipo de dois mil e treze. Quando abro editais da Junta de Freguesia verifico no topo o brasão da Freguesia e junto à assinatura de Vossa Excelência o logotipo de dois mil e dezoito. Quando abro o site, as redes sociais, vejo alguns cartazes e encontro o brasão e o logotipo de dois mil e dezoito, Excelentíssima Senhora Presidente, criou-se uma nova imagem, perdeu-se a identidade. Esta decisão de alteração da imagem e da identidade a qual gera confusão na população só pode ser entendida como o desperdício injustificado de dinheiros públicos os quais deviam ser canalizados em prol dos mais carenciados. Por fim e considerando que a minha intervenção já vai longa, Senhora Presidente, falo-lhe de transparência. Quando há seis meses esta Junta de Freguesia tomou



posse inovou e criou o pelouro da transparência, o qual, se não estou em erro é da responsabilidade de Vossa Excelência. O princípio da transparência, apesar de não decorrer diretamente da constituição, encontra-se plasmado em inúmeros diplomas e é sem dúvida um dos princípios orientadores da administração pública. Poupar-vos-ei a uma lição de direito administrativo, até porque não é de toda a minha área do direito mas por transparência entende-se uma verdadeira casa de vidro onde a administração comunica o sentido das suas decisões, publicita a sua lógica interna de organização e tem uma relação de proximidade com a sociedade. Senhora Presidente, de uma consulta rápida pelo site, não se encontram editais ou informações sobre o sentido das decisões do órgão a que preside, de uma consulta rápida pelo site e redes sociais, verifica-se uma constante necessidade de apagar a história dos quatro anos que a antecederam, de uma consulta rápida pelas caixas de correio, verifica-se uma quase total omissão de informação sobre as iniciativas realizadas e a realizar. Excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia, são poucas as iniciativas da Junta a que preside que são divulgadas e por isso questiono se não existem ou se não são publicitadas. Recordo algumas dessas iniciativas publicitadas e todas elas estão relacionadas com intervenção social, desde a limpeza de grafitis do Jardim do Arco do Cego levado a cabo pela bolsa de voluntariado, aos passeios sociais sénior, às iniciativas em torno da prevenção dos maus tratos da infância. Posto isto, Senhora Presidente, questiono, a competência, perdão, transparência, só se aplica à Intervenção Social? Por fim e fugindo à promessa dos quatro pontos da minha intervenção e considerando que a Câmara Municipal de Lisboa disse que tal ocorreria no primeiro trimestre de dois mil e dezoito, o que já passou, questiono Vossa Excelência quando é que a Assembleia de Freguesia começa a ser transmitida em direto nos moldes das Assembleias Municipais. Obrigada." -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Passo agora a palavra à Senhora Dona L*****" -----

A freguesia iniciou a sua intervenção: "Boa noite. L*****", Presidente da Associação de Moradores do Alto do Parque. Realizámos na semana passada a nossa Assembleia Geral, os temas principais abordados foram novamente a segurança, o problema da prostituição, os buracos nos passeios e nas ruas, a lavagem e a limpeza periódica das ruas e o problema do momento que é em relação aos parquímetros e às tarifas da EMEL. Portanto em relação à segurança ou à falta dela temos assistido cada vez mais a assaltos a casas, a carros a motos no Bairro do Alto do Parque. Não se vê patrulhamento nas ruas e quando a polícia é chamada por causa destes mesmos assaltos a conversa é sempre a mesma, não têm meios, não têm carro ou o carro está avariado, têm que vir de transportes ou têm que vir a pé e portanto demoram cerca de uma hora e meia a duas horas a chegar ao Bairro do Alto do Parque. Em relação à prostituição o problema continuassem grandes alterações, o barulho causado pelas prostitutas que trabalham nas ruas do Bairro, a mudança regular das prostitutas, neste momento assiste-se a um novo fenómeno em que a maioria das prostitutas que lá estão são travestis, coisa que não acontecia antes, portanto é um fenómeno novo não sei onde o colocar mas talvez nas estatísticas da prostituição de rua no Bairro do Alto do Parque. O lixo que as



mesmas fazem durante toda a noite em que estão por ali e um dos fatores problemáticos de que falarei um bocadinho mais à frente, são precisamente as caixas de eletricidade que se encontram em todas as esquinas do nosso bairro e onde as prostitutas se sentam e põem as malas e os comes e bebes que vão utilizando durante toda a noite. Entretanto em relação ainda a este assunto da prostituição, apareceu agora ultimamente um novo grupo de voluntários que vêm distribuir preservativos, conversar com as prostitutas, etc. Bom, juntam-se aos outros grupos que já por lá andavam e que do nosso ponto de vista não estão a tentar resolver o problema mas sim a mantê-lo, porquê? Porque não tentam dissuadir as prostitutas de ali estarem mas antes pelo contrário, fornecem-lhes preservativos, fornecem refeições e até as incentivam a continuarem o seu trabalho e dá-nos a sensação que há uma conversa já amigável, vamos lá, com elas. Põem-se nitidamente do lado delas contra os moradores, fazem também uma grande algazarra, gritam, portanto a juntar ao barulho provocado pelas prostitutas temos agora também o barulho destes grupos de voluntários que vêm visitá-las todas as noites. Aquando da campanha eleitoral, fomos visitados por todos os partidos políticos que concorreram e a todos explicámos que este era o nosso problema principal. Pareceram todos estar atentos e até solidários connosco e com vontade de resolver o problema. Ora bem, já decorreram sete meses e continuamos exatamente na mesma, não houve absolutamente nada que tenha sido feito para resolver este problema. Em relação aos buracos nos passeios e nas ruas, ao fim de muitas publicações nas redes sociais de todos os buracos e pedidos para a Junta que fossem tapados, lá apareceu uma equipa que tapou alguns buracos mas outros ficaram mesmo ao lado não sei porquê, portanto houve certamente uma falta de planeamento ou de supervisão em relação a este assunto. A Rua Rodrigo da Fonseca continua a ser uma rua que devia ter sido intervencionada há mais de vinte anos, neste momento está num estado lastimoso devido às chuvas que têm caído. O alcatrão está-se a esboroar todo, há bocados de alcatrão a rolar pela rua fora, é um perigo não só para os carros, além de esteticamente ser uma coisa horrível como inclusivamente as pessoas de mais idade que moram no bairro caem com frequência nestes buracos, principalmente os que estão em cima das passadeiras, elas próprias também pouco ou nada já existem. Em termos de segurança também além da falta de policiamento e dos assaltos que se têm verificado constantemente temos o problema da Rua Castilho e da Rua Artilharia 1. Os carros que descem a Rua Castilho ou que a sobem e do lado da Artilharia 1 é a mesma coisa, quando vêm das Amoreiras, entram nestas duas ruas e fazem delas uma verdadeira auto estrada. As passadeiras são quase inexistentes, aquelas luzes de presença na Rua Castilho, antes das passadeiras estão todas fundidas ou estão todas partidas, pelo menos não funcionam, muitas vezes os peões estão ali vários minutos a tentar atravessar e não nos deixam passar, há casos até de atropelamentos de animais porque ali no bairro há muitos, há muitas pessoas que têm cães, vão passear com eles ao parque e o cão se não vai bem preso e ao lado do dono muitas vezes é apanhado pelos carros. Acidentes, é praticamente todos os dias. Portanto, nós já pedimos, já reunimos com o novo Vereador da Mobilidade, já pedimos que tratem deste assunto, já com o Executivo anterior tínhamos falado deste assunto. Portanto a Rua de Artilharia 1 e Castilho têm de ser revistas, não



pode continuar assim, todos os moradores do Alto do Parque são unânimes a dizer que têm medo de circular nestas duas ruas a pé. A falta de iluminação no Parque Eduardo VII é outro problema que nos aflige imenso principalmente à noite, precisamente as pessoas que vão passear os cães porque as luzes são fraquíssimas, mesmo dentro do bairro as luzes deviam ser substituídas, haver luzes mais fortes e principalmente dentro do Parque é uma insegurança enorme que se vive. Além de que também temos a prostituição dentro do Parque. Quanto às passadeiras a nossa sugestão seria sobrelevá-las e pôr eventualmente lombas antes das passadeiras principalmente nestas duas artérias. Sempre nos disseram que não era possível pôr lombas ou sobrelevar as passadeiras mas o que é certo é que nas Amoreiras no verão passado foram colocadas em frente ao Liceu Francês várias lombas, acho que são seis se não me engano e bastante elevadas, quer dizer, depois lá fizeram ali uma marosca para os autocarros passarem e não sei quê mas na Rua Castilho e na Artilharia 1, que eu me lembre agora assim de cabeça, só passa na Artilharia 1 um autocarro que vai para o Marquês que era o antigo dois que agora é o setecentos e dois se não me engano e na Artilharia 1, na Castilho só passam os autocarros de turismo portanto não vejo porque não poderiam as lombas ser sobrelevadas. Em relação à lavagem e à limpeza das ruas, a lavagem não tem sido feita de todo, a limpeza, sendo um bairro que tem já estes problemas de limpeza por causa da prostituição noturna acho que deveriam reforçar a limpeza das nossas ruas e principalmente atrás das caixas de eletricidade e atrás das máquinas da EMEL e ao longo dos passeios do bairro logo de manhã porque as prostitutas abandonam as nossas ruas por volta das quatro da manhã e portanto nós quando saímos de casa às sete e meia, oito da manhã deparamo-nos com espetáculos horríveis à nossa porta porque elas defecam na rua, comem, bebem e atiram principalmente os preservativos, as toalhas, etc., tudo para o meio do chão. Em relação à EMEL, este é o último assunto que eu vou abordar, eu estive na Assembleia Municipal do dia vinte de março onde apesar de me ter sido cortada a palavra ao fim de alguns minutos ainda consegui falar e entreguei à Presidente o meu discurso e abordei o tema do problema do novo tarifário com que o bairro está desde o verão passado." -----

O Senhor Presidente da Mesa interrompeu e disse: "Eu vou pedir que resuma porque já excedeu o seu tempo." -----

A freguesia retomou a sua intervenção: "Já falei dez minutos? Realmente tenho azar, sou sempre cortada, bom, é assim, eu queria dizer e voltar a repetir, espero que seja a última vez, que a Associação de Moradores não pediu à EMEL para implementar a zona vermelha no Bairro do Alto do Parque, foi a EMEL que nos sugeriu e o Vereador Manuel Salgado dizendo que seria bom para nós e nós aceitámos, não sabíamos era que seria até à uma da manhã e o que verificámos depois é que este horário não é de todo compatível com a vida familiar que nós temos no Bairro do Alto do Parque e já estivemos reunidos com o Vereador da mobilidade e com o representante da EMEL e pedimos-lhes que revejam este horário da zona vermelha. Lamento imenso que a EMEL tenha informado e tenha dito aos seus fiscais para dizerem isto às pessoas na rua que a culpa é da associação de moradores. E no outro dia na Assembleia Municipal onde fui



falar, dia vinte, também lamento que o Presidente da Junta de Campolide tenha vindo dizer em nome pessoal da nossa Presidente Ana Gaspar e em nome do PS que, tal como estava era porque a Associação de Moradores tinha feito aquele pedido e para além disso os moradores do Bairro do Alto do Parque com quem já tinham tido reuniões, a Junta e não sei quem mais, estavam todos de acordo e achavam ótimo que esta medida estivesse a ser tomada. Portanto eu só gostava de clarificar que realmente o que nós pedimos sempre e até agora e até hoje e volto aqui a reforçar o pedido, são bolsas de estacionamento exclusivo para residentes porque o nosso problema não é até à uma da manhã porque os clientes da prostituição não pagam parquímetros para estar a utilizar os serviços da prostituição, está bem? Muito obrigada." -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Eu passo então agora a palavra à Senhora Dona M*****." -----

A freguesa deslocou-se ao púlpito e iniciou a sua intervenção: "Boa noite a todos. Como disse, na representação dos vizinhos das Avenidas Novas teremos quatro questões a colocar. A primeira é, porque razão as Atas e as Informações Escritas da Presidente da Junta não são publicadas no site da Junta de Freguesia para consulta pública, de acordo com a Lei e com as boas práticas da transparência? A segunda questão é, o que é que foi enviado pela Junta à Câmara Municipal de Lisboa após a Assembleia de Freguesia de quinze de março, onde se discutiu o projeto da praça de Espanha? A terceira é, por que razão é que o Jardim e o Parque Infantil da Rua Filipe da Mata continuam fechados ao público após as obras que foram feitas? A quarta questão é, para quando é que está prevista a esquadra da Junta de Freguesia? Agradeço." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Eu pergunto aos eleitos da Assembleia se alguém quer intervir." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, perguntou: "Sobre as intervenções do público?" -----

O Senhor Presidente da Mesa respondeu: "Sobre as intervenções do público." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: "Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Senhora Presidente da Junta, elementos do Executivo, da Mesa, colegas membros da Assembleia da Freguesia, vizinhos e vizinhas, boa noite. Há uma questão que foi aqui levantada, penso eu, por todos os elementos do público, que foi comum a todos os elementos que fizeram a intervenção que se prende concretamente com a trigésima primeira esquadra. A questão obviamente é pertinente, deve ser objeto da nossa atenção e da nossa luta em todos os dias, diariamente e, quero-vos dizer o seguinte, a questão da suficiência e eu trabalho um bocado na área de segurança e portanto posso-vos dar alguma informação relativamente a este aspeto, até porque a freguesia tem sido assolada nos últimos dias e nas últimas semanas por alguns eventos de índole criminosa que são obviamente preocupantes, há um aumento no registo de assaltos na nossa freguesia, nas últimas duas semanas há registo pelo menos de quatro



assaltos em plena luz do dia na nossa freguesia. As forças de segurança e eu, por razões também da minha atividade profissional e vou procurando saber informações sobre questões de segurança na nossa freguesia e efetivamente há neste momento indicadores de movimentação e alguns roubos de origem estrangeira na área da nossa freguesia. Houve agora um conjunto de tensões nuns indivíduos de origem georgiana que tinham obviamente como alvo algumas áreas da nossa freguesia, posso-vos dizer isto. E a questão que penso que foi colocada pela Doutora C*****, a questão da existência da esquadra da Penha de França ou da suficiência operacional, vamos pôr assim, da suficiência operacional da esquadra da Penha de França relativamente à Freguesia de Avenidas Novas é uma perfeita mistificação e é uma mistificação que é muito fácil de desmontar e prende-se exclusivamente com um aspeto, neste momento a Polícia de Segurança Pública não tem recursos materiais nem humanos para a distância da esquadra da Penha de França garantir a segurança dos moradores e dos residentes da Freguesia de Avenidas Novas. Isto prende-se, para além da questão dos recursos materiais e com os recursos humanos, com uma evidência que é reportada pelas próprias forças de segurança. Posso-vos dizer que numa das ocorrências aqui na semana passada na Freguesia de Avenidas Novas, os elementos da esquadra da Penha de França que vieram à ocorrência não tinham viatura disponível para ocorrer à solicitação e tiveram que se descolar de transportes públicos e demoraram meia hora a chegar aqui, em transportes públicos. As rondas, os indivíduos que fazem as rondas, os elementos da PSP que fazem as rondas, que são elementos que estão restritos à esquadra da Penha de França vêm de transporte público fazer a ronda, não é mentira, isto é verdade, isto é informação que é dita diretamente pelo próprio comandante da esquadra da PSP de Penha de França, vêm de carro, os elementos abordam-me na rua e são os próprios elementos que me vêm dizer e denunciar que têm que vir de transporte público de Penha de França para aqui. Não digo que não haja uma viatura que não faça rondas pontualmente. Agora, o que não compreendo é que numa ocorrência, num assalto, não havendo uma viatura disponível que os elementos tenham que vir de autocarro fazer a ocorrência e isto está a acontecer, isto está a acontecer. E portanto, esta questão da existência da esquadra da Penha de França ou da capacidade operacional da esquadra da Penha de França para responder às necessidades da freguesia é uma perfeita mistificação. Numa situação de emergência se não houver viatura disponível na esquadra de Penha de França porque está a fazer uma notificação a cumprir o mandado ou está numa ocorrência noutra ponto da freguesia, seja de Avenidas Novas seja da Penha de França, os elementos da esquadra têm que vir de transportes públicos e mais caricato e, com isto termino o esclarecimento em relação à questão da trigésima primeira esquadra, é que tivemos uma ocorrência em novembro do ano passado, uma ocorrência noturna em que parte do trajeto dos elementos da Penha de França, contado pelos próprios agentes da PSP, foi feita parcialmente a pé, demoraram uma hora a chegar aqui e portanto esta questão de dizer que a esquadra de Penha de França resolve em termos operacionais problemas de segurança numa freguesia que tem vinte e dois mil habitantes é uma perfeita mentira. A esquadra tem de voltar para a Freguesia de Avenidas Novas, é uma questão premente, é uma questão premente! Os problemas de segurança estão-se a multiplicar e não



há capacidade de resposta da PSP, isto não é um problema da PSP é um problema de quem tirou a esquadra daqui e isto tem de ser resolvido. Obrigado.” -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou: “Pergunto se mais algum eleito pretende intervir?”-

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, iniciou a sua intervenção: “Boa noite a todos e a todas, em primeiro lugar e antes de iniciar a resposta às questões, que agradeço, queria fazer aqui uma menção a uma especial, a uma freguesia especial, que vive aqui há muitos anos, disponibilizou-se desde sempre para a vida da freguesia e, foi nesse sentido que estive aqui a tentar assegurar e não consegui, um trabalho que era mais um trabalho de cidadania, porque vive nesta freguesia, de facto, porque ama as Avenidas Novas, estou-me a referir claramente à Alice Vieira, nossa querida companheira, de toda a gente, não só nossa, enfim, todos nós fizemos ler, lemos. Queria fazer este reparo, ela não está connosco por motivos de saúde, não tinha que o justificar, acabou por ter mesmo que renunciar, não graças à pressão de ninguém, que isto fique claro, não foi graças à pressão de ninguém, nós próprios também e eu própria a convidei e ela acedeu com a sua generosidade de sempre, não foi por pressão de ninguém foi porque ela achou que não podia, de facto, por motivos de saúde, enfim, fica aqui de qualquer maneira a minha saudação fraternal e o agradecimento a esta vizinha e mérita, verdadeiramente vizinha, porque vive aqui e porque quis dedicar e pensou que podia dedicar algum do seu pouco tempo, entre tratamentos e a sua vida profissional, que a obriga tratar, obrigada Alice Vieira. Relativamente à vizinha C*****, a resposta, bem, querida C*****, basta percorrer as ruas para perceber o quanto mudou, as ruas estão limpas, não temos já uma avenida que não trabalhava, empregámos vinte pessoas, se me disser, as ruas estão perfeitas, não, mas estão notoriamente limpas em todo o nosso território e já isso mudou, mudou, é preciso olhar e perceber também. Depois relativamente à esquadra e à intervenção também do Pedro, situa-se sem dúvida nenhuma, temos acompanhado esta questão da Praça de Espanha e da volta da esquadra à nossa freguesia, só lembrar-vos que não houve mudança aqui, o projeto da Praça de Espanha está pronto desde dois mil e catorze, não agora e, está prevista lá a instalação condigna de uma esquadra da freguesia, desde dois mil e catorze que, o projeto da Praça de Espanha vai prolongar-se no tempo a discussão e ainda bem que sim, não quer dizer que isso nos sirva, é só para dizer que não é uma ideia de agora. Em dois mil e catorze estava já prevista uma digna esquadra para esta freguesia e é por isso que temos que nos bater também, temos acompanhado os desenvolvimentos na Assembleia da República como é nossa obrigação. Relativamente à questão do logotipo, bem, dizer com toda a ternura dos meus sessenta e dois anos, eu vivo aqui desde sempre, a história das Avenidas Novas não é a história que se iniciou quando as duas Juntas de Freguesia, e deixem-me sorrir ternamente, se juntaram, não é nada disto, as Avenidas Novas têm um princípio do início do século XIX, são marcadas por uma visão vanguardista na altura em termos estéticos e em termos de abordagem de cidade, um pouco semelhante ao Boulevard francês e é esse o logotipo que nós queremos fazer representar, são estas Avenidas Novas, não é a mera e datada e ainda bem que sim, confluência de hoje, a história das Avenidas Novas dista séculos e é essa memória que queremos prolongar, dizer que há, de facto, um período



intermédio, os logotipos nós não vamos tirar alarvemente os logotipos, isto tem custos, não muito altos aliás, mas tem custos e, portanto, começámos por fazer essa previsão dos custos, nós agora fazemos previsão de custos e, de facto, por prioridades, vamos substituindo, não vamos deitar papel fora, portanto, haverá ainda muitos envelopes, milhares de envelopes que estão na junta, não os vamos pura e simplesmente desperdiçar porque tem um logotipo, não é? Porque têm o Brasão. Pensamos que por questões formais, que é o que fazem todas as freguesias de Lisboa, Juntas, é assim, há, de facto, o brasão não é e depois há o logotipo que é a marca destas as Avenidas Novas que é portanto, a história dos arruamentos, a história da arvoredo a história das Avenidas, a história de uma marca, é isso que o logotipo presencia é, de facto, uma opção. Não queremos que nos possam acusar a nós de desperdício, não queremos mesmo, não creio mesmo acreditar nisso e temos provas que é exatamente o contrário. Relativamente à transparência, sim o site está ainda para melhorar e houve aqui exemplos concretos. Relativamente às iniciativas C*****, eu acredito que isso a terá fatigado, permita-me tratá-la assim, certamente não tenha tempo para ler tudo, não, há outros, há outras iniciativas que são propagandeadas também, naturalmente como o debate da Praça de Espanha, aliás os dois debates, situações da cultura, portanto, não só, nós vamos pondo à medida que as iniciativas se iniciam, portanto, não cabe a um pelouro, a Intervenção Social ou a outro, não há, não há pelouros com mais atividades ou menos, há no corrente e vamos fazendo, portanto é só prestar um bocadinho mais atenção ao site, nem sempre nós temos tempo de o fazer. Portanto, a casa de vidro, bem, nós não temos uma casa de vidro propriamente, tínhamos um palácio abandonado, porque nesse palácio apenas existia o Executivo e os serviços. Neste momento, temos a porta aberta, temos bandeiras, bom, ninguém sabia, uma parte da nossa freguesia não sabia que ali era a sede da Junta, nem sequer bandeiras oficiais havia, não é, e isto, não é um fator despiciente, temos as bandeiras erguidas, temos, de facto, a porta aberta e temos cada vez mais serviços dentro da Junta e, portanto, se isto não é uma casa de vidro, pode dar mais sugestões e agradeço (impercetível) seja mais transparente mas penso que estamos a caminhar, agradeço de qualquer maneira a boa intenção das sugestões que nos transmite, é sempre bem vinda nelas, sem dúvida nenhuma. Depois relativamente à transmissão em direto, estamos a estudá-la, está bem, tem uns custos, até porque seria muito útil, seria muito útil que mais fregueses pudessem vê-las, as Avenidas são extensas e, portanto, estamos de facto a estudar este assunto. Relativamente à vizinha L*****, sim, fui uma das pessoas que amavelmente fui recebida por si ainda em campanha, disse-lhe na altura que não prometia, porque não tenho jeito para prometer coisas que sei que não, a questão do trabalho sexual ou da prostituição, como queiram chamar, é uma questão complicada, é uma questão complicada, não vale para nós varrer as pessoas que se dedicam a este trabalho para a freguesia a seguir, não é assim que se intervém, é uma questão complexa, é uma questão que dura ali há anos, desde o tempo em que era o velho Maria Amália Vaz de Carvalho. Eu acho que isto passa por uma situação em que vários grupos, de facto, eu percebo quando a L**** vê que há sucessivos grupos de voluntários que apoiam, não me parece que apoiem, porque isso queria dizer que os grupos de voluntários que dão pão aos sem abrigo, querem que eles fiquem sem abrigo, não me parece que



seja assim, não me parece mesmo seja assim, há uma atuação, até do ponto de vista da saúde pública, visto que a prostituição é também uma questão de saúde pública, não é para quem frequenta e para elas próprias ou para eles próprios e portanto não me parece que eles estejam ali a apoiar, do que eu saiba, não sabia que eles faziam barulho." -----

A freguesa, L*****, interrompeu e disse: "O problema é que os próprios voluntários ameaçam os moradores." -----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, retomou a sua intervenção: "Bem, vamos a uma ameaça é muito simples, chama-se a policia e faz-se queixa, não é? Porque nós podemos aqui inventar cenários de terror, eu realmente tenho azar sempre que passo por ali não vejo nada disso mas não é porque não queira ver, não tenho visto, de qualquer maneira vocês é que vivem lá, mas isto para dizer que não me parece que seja curial dizer que os voluntários apoiam, os voluntários não apoiam, tal como os voluntários, imensos e, todas as organizações que se dedicam nesta cidade aos sem abrigo, então isso queria dizer que querem que os sem abrigo permaneçam na rua? Não me parece que seja assim, mas enfim, pronto isso, podemos ter opiniões diferentes acerca disso. Os buracos nas ruas está a ser feita uma intervenção, havia, herdámos de facto, imensos buracos na rua, o empedramento a ser mal feito, a calcetagem tinha sido mais mal feita, umas vezes por culpa da Junta de Freguesia outras vezes por culpa da Câmara Municipal, cabe-nos a nós agora resolver essa situação e está a ser feita com sistematicidade, por todos os bairros das Avenidas, não há falta de planificação, nós estamos é a fazer um bairro pelo bairro, estamos a procurar tapar, de facto, esses buracos e fazê-lo, desta vez com intervenção que seja mais perene. Sim, relativamente dizer que temos já elencados vários pontos em que nós temos que ter uma acalmia de tráfego, temos esse draft feito e, obviamente, está aqui a Rua Castilho, a par de outras ruas em que temos esse pedido para fazer, há também a Rua Artilharia 1 também, sim claro, portanto no que diz respeito, mais o Alto do Parque a Rua Artilharia 1, logo à entrada do antigo hospital militar e também na Rua Castilho, portanto isso está previsto para este draft quando tivermos a reunião da mobilidade a par de muitas outras ruas, a Silva Lopes, Álvaro pais, a Miguel Bombarda, a Dona Filipa de Vilhena, o quarteirão da João Crisóstomo com a António José de Almeida, especialmente, a António Augusto Aguiar, a Avenida de Berna, Rua do Arco do cego, Avenida João Crisóstomo, Marquês de Tomar, Artilharia 1, Marquês da Fronteira, Rua Castilho, estas para já são as ruas que estão elencadas para que haja uma diligência da parte da mobilidade para fazer essa (impercetível) de tráfego que é fundamental, há demasiados desastres, há demasiado perigo, o atravessamento de pessoas às vezes muito idosas, de crianças de animais como referiu e bem. Portanto, queremos ver isto parte da Câmara Municipal. Não sei se tinha mais alguma coisa. Da parte da iluminação, sim, já fizemos também, como sabem, a iluminação não nos cabe, cabe à Câmara, estamos a fazer uma grande pressão, o bairro disse logo, parecia quase uma história de Charles Dickens, está demasiado mal iluminado, as árvores são frondosas e tapam uma parte da iluminação e tudo isto tem ali um carácter debas-fond que não queríamos mesmo ver mais instalado. Penso que respondi. Depois relativamente à EMEL. Sim, a EMEL, há várias



questões não é, pronto uns dizem que foi a Associação de Moradores, não importa, vamos partir do zero, queremos, de facto, que haja as bolsas de estacionamento e estamos a lidar como vocês penso que foram recebidos pelo Vereador, o Vereador na altura perguntou-me se eu queria ir, eu tinha outra a reunião apontada mas brevemente nos reuniremos e, de facto, passa por bolsas de estacionamento também no Alto do Parque, que em parte, porque as questões da zona vermelha até à uma da noite de facto não faz muito sentido, não faz muito sentido, não é, porque depois as pessoas e, também ao sábado, não faz muito sentido porque os familiares que vêm ver depois impossibilitam a vida familiar. Não faz sentido no Alto do Parque e não faz sentido nas futuras instalações da zona vermelha, não importa agora quem é que sugeriu a quem e quem é que admitiu, queremos evoluir. Depois, relativamente à vizinha M*****. Sim, ok, publicar as atas e também informação da Presidente é uma solução que acolhemos para melhorar, de facto, o nosso site. Relativamente à Praça de Espanha. Eu não percebi muito bem a pergunta que me fez sobre a Praça de Espanha, diga-me lá por favor. A pergunta relativamente à Praça de Espanha era qual exactamente?" -----

A freguesa voltou a colocar a questão: "Foi discutido, na Assembleia de Freguesia de dia 13 de março, sobre a Praça de Espanha, aliás o assunto era esse, vocês ficaram de enviar à Câmara Municipal de Lisboa tudo aquilo que tinha sido discutido, a pergunta é, se enviaram." -----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, retomou a sua intervenção: "Sim, o resumo de, sim, a questão principal foi que surgiu daí, penso eu, o tal Regimento, o tal grupo de trabalho acerca da Praça de Espanha cujos resultados nós enviaremos, porque isso é que é, esse é que são as nossas principais reivindicações, se quiserem não é, sobre o que achamos, o grupo já reuniu uma vez, não é..." -----

O Presidente da Mesa interrompeu e disse: "Senhora Presidente, posso só... o grupo de acompanhamento já reuniu uma vez, vai reunir agora no dia dois de maio e a conclusão do trabalho deste grupo de acompanhamento será depois apresentado aqui à Assembleia e também depois apresentado à Assembleia Municipal." -----

A freguesa colocou novamente uma questão: "E não sabem para quando?" -----

O Senhor Presidente da Mesa respondeu: "A última reunião vai ser no dia dois de maio, portanto, brevemente." -----

A freguesa agradeceu dizendo: "Está bem, obrigada." -----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, retomou a sua intervenção: "Sim, relativamente à esquadra era o que eu já referi, penso que se me lembro e se apontei bem, acho que (imperceptível) as questões que tinha. Só um pequeno esclarecimento, qualquer intervenção que o meu querido amigo André Couto fez, não fez em meu nome, na Assembleia Municipal onde quer que fosse, se fosse caso disso iríamos os dois, pode ter havido ali uma má compreensão, não sei, fez em nome próprio e está certo. Diga." -----



Uma pessoa não identificada interrompeu e colocou uma questão: "Só uma pergunta, relativamente ao parque da Filipe da Mata que está sempre fechado..." -----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, respondeu: "Sim, esse parque estava tão fechado que nós para termos a chave, tivemos que ir a casa de um funcionário que estava de atestado médico. Pronto, tencionamos abri-lo, tencionamos reabilitá-lo, sabemos que a Câmara vai ainda ali fazer uma intervenção, mas sim, até porque o parque infantil está à partida em ordem e, portanto, tencionamos abri-lo, já temos até ao funcionário alocado para lá estar de vigilância. Obrigada de qualquer modo pelo alerta. Penso que era tudo." -----

A freguesa, C*****, aproveitou para acrescentar: "Esqueceu-se de responder sobre o Orçamento Participativo." -----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, terminou a sua intervenção: "O Orçamento Participativo dou ao Pedro, ao Vogal Pedro, Doutor Pedro Anastácio." -----

O Vogal, Doutor Pedro Anastácio, iniciou a sua intervenção: "Boa noite a todos, para responder à C*****, do Orçamento Participativo, primeiro estranha-me um bocadinho que não saiba, tendo sido assessora do anterior Presidente e tendo, imagino, sendo da área jurídica, ter colaborado na elaboração do respetivo regulamento, que o Orçamento Participativo traduz uma realidade bianual, além disso, tem também a possibilidade de, não sei se foi participante de algum desses projetos, dirigir um pedido de informação escrita à Junta de Freguesia para saber qual é que é o estado de acompanhamento dessas propostas. Além disso, de uma realidade que também penso que conhece bem e que o nosso tesoureiro passará a explicar adiante desta Assembleia, encontra-se numa situação em que a Junta vê-se, ou seja, digamos, descapitalizada de meios para responder da forma como gostaria aos seus desafios políticos, mas, como lhe digo o Orçamento Participativo é bianual pode sempre dirigir informação escrita a saber qual é que é o estado da situação, não e até como sugestão valorizando a importância da participação política, porque o Orçamento Participativo traduz um mecanismo de aproximação dos cidadãos à participação política, por isso, é importante tratar a participação política como verdadeira participação política, não como número para pechisbeque político, isso também será importante fazer essa diferenciação e nós teremos todo o gosto em responder-lhe e como lhe digo sendo bianual temos, ainda estamos em tempo para dar execução a essas propostas, não sei se respondi a todas as questões." -----

A freguesa, C*****, interveio: "Eu sei que é bianual, como deve calcular, não é Senhor Vogal? A questão foi..." -----

O Senhor Presidente da Mesa interrompeu: "Eu peço desculpa, mas não pode haver, não pode haver intervenções do público, a parte da intervenção do público já terminou. Muito obrigado. Pergunto à Senhora Presidente se pretende... Algum dos eleitos que pretenda mais alguma intervenção em relação às intervenções do público? Não havendo, vamos passar então ao **Período Antes da Ordem do Dia**. Eu tenho



aqui algumas moções, vou passar a apresentar. Eu propunha começar primeiro pelas moções que foram todas entregues, pelas recomendações e pelos votos de saudação e depois então e passávamos à intervenção dos eleitos, pode ser? Vou começar pela Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, Processo Extraordinário de Regularização de Todos os Vínculos Precários da Junta de Freguesia (Anexo 6, 3 fls.). Eu peço ao eleito do Bloco de Esquerda que passe à apresentação desta moção, por favor.” -----

O eleito do Bloco de Esquerda, Bernardino Aranda, iniciou a apresentação da Moção: “Boa noite. A moção é longa, creio que não vale a pena...” -----

O Presidente da Mesa interrompeu e disse: “Poderá só fazer um resumo sim, não é preciso ler tudo até porque todos os eleitos têm na sua posse esta moção.” -----

O eleito do Bloco de Esquerda retomou a apresentação da moção: “Exatamente. Estamos a falar da Moção do Processo Extraordinário de Regularização de Todos os Vínculos Precários da Junta de Freguesia e insere-se no âmbito deste esforço que o Estado tem vindo a fazer, de corrigir uma, no fundo, uma ilegalidade de alguns anos de termo no próprio Estado, nomeadamente também no poder local, de trabalhadores precários, nomeadamente os tais falsos recibos verdes, ou seja pessoas serviços que não são efetivamente prestadores de serviços, não são, não é alguém que se contrate para fazer um serviço específico, portanto, empresário por conta própria e está ali a fazer aquele serviço à Câmara ou à Junta de Freguesia, mas se alguém que desempenha funções no quadro, está inserido na estrutura da Junta de freguesia, responde hierarquicamente aos seus superiores, tem um horário, um posto de trabalho, portanto não é trabalhador por conta própria, não era um empresário em nome individual mas um trabalhador por conta de outrem, tem ali um falso recibo verde e é realmente uma realidade que existe no Estado, na Câmara há muito tempo. Há uns anos atrás a Câmara de Lisboa fez uma integração de uma série desses falsos recibos verdes no quadro da Câmara. Verificou-se que nem todos os recibos verdes eram falsos recibos verdes, mas os eram foram integrados no quadro, agora está-se aqui a fazer isto, está-se a propor que se faça isto a nível nacional e, nomeadamente também aqui na nossa Junta de Freguesia. O que a moção propõe é que, é que no ponto um, que seja divulgado, porque, pelos vistos, ainda não há conhecimento de quais são os dados que a Junta de Freguesia tem em relação a estes trabalhadores falsos recibos verdes. Num ponto dois que se, que se no fundo que se cumpra a Lei, que estão todos os do local a cumprir e, portanto, que se comece a implementar o processo de regularização destes vínculos precários existentes na autarquia. No ponto três, no fundo, não são mais do que algumas linhas mestras de operacionalização deste processo que é o que, no fundo, o que tem vindo a ser debatido em todo o país. Portanto, que haja uma fase para apresentação dos requerimentos dos interessados, que esses requerimentos sejam avaliados por uma comissão bipartida de ambas as partes, portanto representantes dos trabalhadores, representantes do poder local, etc., e no ponto quatro dá-se aqui um prazo de regularização, de forma a que este processo não se prolongue à de eterno. Portanto, aqui a ideia de facto, é fazer uma coisa que a Câmara de Lisboa já fez há uns anos atrás que era, de facto,



conseguir limpar este este passado de falsos recibos verdes, de precaridade de às vezes se calhar, até algum clientelismo porque, a cada Executivo novo que chega, propõe novos recibos verdes para fazer trabalhos do quadro e a administração pública vai-se enchendo desses falsos recibos verdes, tentar limpar isto, uma espécie de começar de novo e pronto, e alguma esperança que daqui para o futuro, as coisas funcionem com, de forma melhor, mais transparente, sem falsos recibos verdes e com trabalho sem ser precário. Obrigado." -----

O Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. A Senhora Presidente da Junta requer palavra para prestar um esclarecimento." -----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, iniciou a sua intervenção: "Eu queria só dar um esclarecimento sobre, de qualquer modo, progredindo e esta moção, enfim é sempre bom exercer o direito a ter moções mas isto está fora de tempo, porque esta freguesia foi a primeira a passar por este processo, logo no dia a seguir à Lei que saudámos, porque muitos de nós lutámos por ela, começámos esse processo, o processo está iniciado e a partir de dia um de Junho todos aqueles que estavam em condições de passar para esta fase, para esta nova fase serão remunerados de acordo, portanto nós podemos enviar tudo aquilo que quiserem, mas uma parte do que está aqui dito já está ultrapassado, porque já está, porque o fizemos, ou seja agarrámos na lei, implementámo-la e portanto, no dia um de junho já temos já temos os nossos funcionários que estava em condições, na altura foi esclarecido isso, foi esclarecido o número de funcionários, já não sei em que Assembleia de Freguesia foi, francamente, foi em janeiro. Esclarecemos o número de funcionários, portanto, tudo isso foi logo... Mas digam!" -----

O eleito do PS, Nuno David, acrescentou: "Já agora aproveitar que, o prazo para entrega dos requerimentos foi em dezassete do onze de dois mil e dezassete." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, iniciou a sua intervenção: "Ora então muito boa noite a todos, cumprimento os elementos do Executivo na pessoa da sua Presidente, a Mesa na pessoa do nosso novo Presidente da Mesa da Assembleia, os meus caros colegas eleitos e também o estimado público, ou seja, os nossos fregueses para quem estas sessões, principalmente se dirigem. Ora, eu recorro que estamos na véspera do primeiro de maio. Talvez essa questão mexa algumas consciências, há outras que infelizmente, estão talvez um pouco adormecidas e gostem de estar confortavelmente adormecidas. O que eu estou aqui a querer dizer de uma forma algo crítica é que foi questionado pelo PCP, o Executivo desta Junta, relativamente à questão dos precários e, a resposta que me foi dada, a pergunta foi feita através dos canais regulamentares, através da Mesa da Assembleia, a resposta foi-me entregue pessoalmente, o muito agradeço, mas que, de facto, não deveria ser dessa forma, deveria ser exatamente pelos mesmos canais por onde foi perguntado. E nessas perguntas que eu pus, já foi provavelmente há mais de um mês teriam na altura, de facto, uma acrescida pertinência, eu pedi uma lista nominal dos trabalhadores considerados elegíveis para o processo de regularização dos precários e, de facto, o que me foi fornecido foi uma resposta genérica, sem conteúdo,



portanto, não me foi respondido aquilo que eu pedi e, como elemento da Assembleia eu penso que há um mínimo, há um mínimo que deve ser respeitado e, dado que o processo, como o meu colega Bernardino referiu, é um processo longo, antigo, é produto de uma luta muito férrea entre aqueles que mandam e aqueles que às vezes não querem obedecer, não querem obedecer porque evidentemente havia um contorno de ilegalidade evidente e, até me admira muito pessoalmente como antiga sindicalista que de facto os tribunais trabalho não tenham sido inundados, não poderia ser tinha que ser o Tribunal Administrativo e lá está o Tribunal Administrativo funciona como já foi bem explicado nestas situações de uma outra forma, muito mais lento, muito menos incisiva que o Tribunal de Trabalho e, os juristas que aqui estão não me deixará mentir, o funcionamento, o ritmo de funcionamento do Tribunal Administrativo é um, o ritmo de funcionamento dos tribunais de trabalho, de facto, é outro, e é por isso que na função pública, na Administração Pública, incluindo nas autarquias, se deu um fenómeno crescente de recurso a falsos recibos verdes, um verdadeiro tumor, considero eu. Portanto, o que eu faço aqui apelo e, na sequência do que o Bloco de Esquerda, continuo a dizer, penso que ainda oportunamente requer, já eu também subscrevo, como digo já é a segunda tentativa de obter dados concretos, é bom que este executivo de uma vez por todas forneça esses dados a todos os elementos realmente da Assembleia, porque é através do controlo das pessoas que foram consideradas ilegíveis que nós podemos ter uma noção verdadeira daqueles que foram integrados, se o foram justamente, ou não. Até porque recorro ainda há alguns elementos desta Assembleia que faziam parte da Assembleia anterior e, portanto, tem algum conhecimento pessoal que trabalhava nesta casa. Há também aqui um caso que eu vou levantar, não sei se será muito oportuno, mas eu não vou deixar passar em branco, que é o caso do motorista R*****, que como sabem conduzia e a nossa carrinha e que, para mim, de alguma forma surpreendente, embora não fosse utilizadora frequente da nossa carrinha, mas só ouvia falar em elogios e este senhor foi, de facto, despedido, com justa causa, sem justa causa, é essa questão que eu ponho e, não sei até que ponto que este Ricardo, não sei o apelido, não estaria, não preencheria as condições de falso recibo verde. Portanto, gostaria que me elucidassem e que, de alguma forma, enfim, nos dessem conta a todos, do processo que está intrínseco a este despedimento, porque pode conformar atitudes persecutórias que evidentemente parto do princípio que não existem, mas gostaria de ver justificado. Muito obrigada." -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Eu pergunto ao eleito do Bloco de Esquerda... Então, faça favor." -----

O eleito do Bloco de Esquerda, Bernardino Aranda, iniciou a sua intervenção: "Isto era sobretudo para responder a esta questão de que de que estará, estará fora de tempo é redundante, enfim, apesar de tudo esta moção, estas preocupações plasmadas nos considerandos, tem estas preocupações, tem estas indicações consideradas na parte resolutive e, portanto, acho que mesmo que já esteja tudo a andar conforme o que está aqui pode ser oportuno às vezes trocar aqui umas ideias e também afirmar, a favor, contra ou absterem relação ao que o que está aqui falado, portanto, mantinha, mas, no entanto, de facto, há



aqui alguma culpa de um lado, culpa de outros, culpa dos dois, provavelmente, às vezes a culpa é sempre do meio, há aqui alguma falta de comunicação, talvez, pronto, eu sou como sabem, aqui o eleito substituto que veio substituir aqui a minha camarada que costuma vir aqui às Assembleias de Freguesia, mas o que ela dá nota é um caso, na mesma linha do que da última intervenção que ouvimos é aqui, portanto, que não tem esta informação, e eu próprio que acompanhei este, um caso semelhante na Câmara de Lisboa onde realmente tivemos a lista dos nomes dos vários trabalhadores a recibos verdes, o seu salário, quanto é que recebiam, como é que tinham entrado a recibos verdes, que funções é que tinham na Câmara naquela altura, onde recebemos vários trabalhadores que foram explicando, não eu trabalhava aqui, eu realmente só estou aqui há seis meses, mas essa informação está má, porque eu antes disso tive aqui a trabalhar dez anos na Câmara e depois interrompi seis meses e agora tenho um contrato seis meses, portanto, não me podem pôr na parte, porque eu no fundo trabalho há dez anos e seis meses. Portanto, todas essas questões, todas essas informações, dado a sensibilidade deste caso, nomeadamente aqui na Junta de Freguesia de Avenidas Novas, gostávamos, de facto, de ter essa intervenção, portanto se há, de facto, essa intervenção, se há essa informação, se já está tudo a andar, e se há aqui colegas até eleitos na Assembleia Municipal e, meu amigo que sabe as datas e por aí fora, há, de facto, aqui por culpa, não é que não estou a atribuir culpas a ninguém, mas há, de facto, aqui uma dificuldade então de comunicação entre o Executivo e os eleitos do Bloco de Esquerda, nomeadamente, pronto, culpa minha, eu próprio, mas este facto queria corrigir isso, tenho muita vontade de acompanhar este processo, mais agora que vejo que pelos vistos está a andar bem e, portanto, eu queria receber essa informação, quando mais breve possível, sobre o número de falsos recibos verdes que nós temos aqui, como é que está aí o processo de regularização e por aí fora. Queria também só corrigir aqui uma gralha que, no fundo há na moção que chamou ali a atenção o colega, que eu agora não sei o nome, que realmente aqui na alínea b, no ponto três, quando dizemos a definição de uma comissão paritária composta por representantes da Câmara Municipal e dos trabalhadores, porque, naturalmente é composta pela Junta de Freguesia e os trabalhadores, pronto, para a gente poder ver que não é preciso ser caso a caso, que há uns que se percebem logo mas os que têm dúvidas para poder ser avaliado por esta comissão paritária, mas realmente é da Junta de freguesia e dos trabalhadores e não da Câmara e dos trabalhadores. Obrigado."-----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Pergunto ao eleito... Pedro?" -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: "Em relação às moções que foram aqui apresentadas, nomeadamente da CDU e do Bloco de Esquerda, o PSD também é subscritor de duas moções relativas ao vinte e cindo de abril e ao primeiro de maio que estão entregues à mesa..." -----

O Senhor Presidente da Mesa interrompe e diz: "Pedro, Pedro, estamos só a discutir esta moção, eu vou apresentar as moções uma a uma, que estão aqui todas, está bem?" -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, retomou a sua intervenção: "Ok, está bem. Então vou só apresentar?" -----



O Senhor Presidente da Mesa corrigiu: "Não, vamos ter outras ainda, várias moções, está bem? É por ordem de chegada, está bem? Eu depois vou chamando e vou pedindo para apresentarem as moções, está bem?" -

O Eleito do PSD, Pedro Proença respondeu: "Ok, ok, está bem. Então relativamente a esta questão que foi levantada aqui no âmbito da moção do Bloco de Esquerda, também gostaríamos de questionar o Executivo da Junta de Freguesia relativamente à questão e independentemente de haver ou não os procedimentos concursais relativamente aos precários, se no cumprimento da Lei e, era este esclarecimento solicitávamos, também se num complemento também da moção do Bloco de Esquerda, se estes estes ditos precários, independentemente de existir esse procedimento concursal ou não, se nos termos da Lei foram ou não notificados da existência desses procedimentos e desses concursos. Era importante aferir isto na medida em que é um ponto essencial da Lei nesta matéria que nos interessa ver, saber se está ou não cumprido. Depois queria também aproveitar neste momento do PAOD para chamar a atenção do seguinte, na nossa perspetiva continua a haver aqui alguma dúvida e alguma zona cinzenta no que respeita àquilo que são os Regimentos em vigor. A questão é pertinente, eu sei que não há atas, não há atas disponíveis do mandato anterior relativamente a este ponto, mas continua a faltar-nos algumas dúvidas relativamente ao Regimento em vigor, se o Regimento que foi aprovado no mandato anterior foi ou não..." -----

O Senhor Presidente da Mesa interrompeu para dizer o seguinte: "Pedro, peço desculpa, nós estamos a discutir a moção do Bloco de Esquerda e primeiro temos que a votar." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, perguntou: "É só Bloco de Esquerda? Ah, é só isso? Então no PAOD não falo mais nada, é isso?" -----

O Senhor Presidente da Mesa respondeu: "Fala, fala a seguir à apresentação das moções, obviamente que também vai haver tempo para outros assuntos, está bem?" -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, concordou ao dizer: "Desde que haja tempo, tudo bem." -----

O Senhor Presidente da Mesa alertou novamente: "Temos é que ter atenção que temos muitas moções, ok? Agora é só da moção do Bloco de Esquerda." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, retomou a sua intervenção: "É só porque realmente isto é apertado e estamos aqui constantemente uns..." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Mas eu penso que existe aqui um microfone, está aqui um microfone e podem falar através do microfone, querendo, não há problema. Pronto, então posso? Sobre esta moção do Bloco de Esquerda há mais alguém que queira intervir? Pronto, então eu vou colocar esta moção... então rápido vá! Tem de falar para o microfone." -----

O eleito do PS, Nuno David, iniciou a sua intervenção: "É só para lembrar, de facto, penso que eu estou a falar pelo grupo do PS em geral, nós todos concordamos com esta moção mas ela, de facto... Estava eu a



dizer então que, de facto, todos concordamos com esta moção do grupo parlamentar do PC, mas ela vem fora de tempo e, portanto, nós vamo-nos abster, esta abstenção não significa uma posição de princípio contra o que aqui está plasmado, que o que aqui está plasmado é, de facto, o resumo do processo extraordinário da regularização de todos os vínculos precários e, portanto, nós vamo-nos abster, era só isso.”-----

O Senhor Presidente da Mesa disse: “Muito obrigado, então eu vou colocar esta moção, Processo Extraordinário de Regularização de Todos os Vínculos Precários da Junta de Freguesia, moção do Bloco de Esquerda a votação. Peço o favor, quem vota contra? Quem se abstém? E quem vota a favor?” -----

O eleito do CDS, José Toga Soares, interrompeu para dizer o seguinte: “Senhor Presidente, oportunamente enviarei a declaração de voto.” -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: “Por favor, outra vez a votação do grupo do PSD. O grupo do PSD, a vossa votação. A moção foi aprovada.” -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, interrompeu para dizer o seguinte: “Não se importa de especificar?” -----

O Senhor Presidente da Mesa respondeu: “Com votos a favor da CDU, do Bloco de Esquerda e do PSD. Abstenção do PS e votos contra do CDS. Confere? Vamos passar a outra Moção, também do Bloco de Esquerda, isto é, por chegada, Pela adoção de medidas de emergência face à iminência de expulsão de residentes da Freguesia de Avenidas Novas (Anexo 7, 2fls.). Eu peço ao representante do Bloco de Esquerda que faça a apresentação da moção. Estende o microfone por favor.” -----

O eleito do Bloco de Esquerda, Bernardino Aranda, iniciou a apresentação da moção ao dizer: “Mas pronto, é uma moção pela adoção de medidas de emergência face à iminência de expulsão de residentes na Freguesia das Avenidas Novas. Está também a decorrer a nível nacional, tal como no outro, um debate, no fundo sobre as novas geração de políticas de habitação, a ser implementadas em todo o país, mas esta moção é uma chamada de atenção de que, em particular em Lisboa e na nossa freguesia, a situação e é ainda mais grave e, portanto, é preciso ter uma atenção especial e específica a esses problemas relacionados com a gentrificação com a falta de casas que o aumento da pressão turística na cidade, o aumento das rendas e tudo mais e, portanto, essa moção propõem que realmente demos uma atenção especial a isto no âmbito do debate que está a haver a nível nacional, nomeadamente no ponto um, bem não me vou estender mas, pronto, nomeadamente no que diz respeito a travar os despejos e a estabelecer medidas para que os contratos de arrendamento que possam ser mais estáveis e com rendas mais acessíveis e no fundo contrariando a Lei de Arrendamento que temos neste momento em vigor e que precisa de ser revogada e alterada por outra melhor. Muito obrigado.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e disse: “Muito obrigado. Pergunto a algum dos eleitos que queira intervir sobre esta moção apresentada pelo Bloco de Esquerda. Sobre a moção pela adoção de medidas de



emergência face à iminência da expulsão de residentes na freguesia de Avenidas Novas, pergunto se algum dos eleitos quer intervir?" -----

O eleito do PS, Nuno David, interveio para dizer o seguinte: "Eu quero pedir nova intervenção na medida em que... muito rapidamente é para pedir a votação, ponto por ponto, na medida em que algumas partes desta moção com a qual nós concordamos e outras que não concordamos, é só isso." -----

A eleita do CDS, Raquel Abecassis, interveio para dizer o seguinte: "O Grupo do CDS também pede a votação por pontos." -----

O Senhor Presidente da Mesa colocou a seguinte questão: "Eu pergunto ao Bloco de Esquerda se concorda com a votação por pontos? Pode ser? Ok. Então vamos iniciar a votação por pontos. Eu vou ler o primeiro ponto que vai ser colocado à votação. Ponto número um reafirmar a urgência de mudanças legislativas que protejam devidamente os inquilinos e impeça processos de gentrificação como os que estamos a assistir em Lisboa, nomeadamente quanto à saída forçada das populações com menos rendimentos e o fecho do pequeno comércio. Quem vota contra este ponto? Quem se abstém? Este ponto foi aprovado por unanimidade. Ponto número dois, sublinhar igualmente a urgência de medidas imediatas no sentido de parar os despejos, nomeadamente através da revogação do balcão de arrendamento. Quem vota contra este ponto? Quem se abstém? Quem vota a favor? Este ponto foi rejeitado. Na votação a favor, votou a CDU e o Bloco de Esquerda e contra votou o CDS, PS e PSD. Peço desculpa, peço desculpa, tem toda a razão, o PSD absteve-se. Terceiro ponto, estabelecer medidas que garante uma maior estabilidade dos contratos e a limitação do aumento das rendas progressiva e com o teto máximo. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Este ponto três foi rejeitado, com os votos contra do CDS, do PSD e do PS e votos a favor da CDU e do Bloco de Esquerda. Vou agora passar à apresentação da moção apresentada pelo grupo do CDS-PP, aumentar a segurança na freguesia (Anexo 8, 2 fls.). Eu peço ao representante do CDS que apresente a moção, por favor." -----

A eleita do CDS, Raquel Abecassis, inicia a apresentação da moção: "Boa noite, boa noite a todos, ao público hoje presente, boa noite à Presidente Ana Gaspar, ao Presidente da Mesa e eu, antes de fazer a apresentação, ia fazer uma sugestão à Mesa, não sei se estão de acordo ou não, mas acho que para agilizar os trabalhos, talvez fosse bom agruparmos por grupos políticos todas as propostas, porque senão e fazemos a votação no fim, mas, pronto, deixo à consideração, entretanto, para não perdermos tempo, vou apresentar a moção que trago aqui de aumentar a segurança na freguesia, no período de intervenção do público foi por demais evidente aquilo que, enfim, a sensação de insegurança e os factos que têm vindo a acontecer na freguesia ou a acrescentar àquilo que já vinha de trás e aquilo que eu trago aqui ou aquilo que o grupo do CDS traz aqui esta noite é sobretudo uma proposta construtiva, porque acho que estamos aqui todos para tentar resolver os problemas e tendo em conta a situação já descrita, tendo em conta também aquilo que o Pedro Proença aqui descreveu da incapacidade da esquadra da Penha de França de poder chegar



atempadamente para resolver os problemas que aqui se passam e para dar aquilo que eu acho que é indispensável, que é uma sensação e o a perceção de segurança às pessoas que vivem na freguesia, eu acho que enquanto vem a esquadra ou não vem a esquadra, precisávamos de tomar medidas e, a ideia aqui era propor que a Junta de Freguesia procurasse no ponto um desta moção, acelerar os processos de videovigilância nalgumas pontes, nalgumas zonas mais sensíveis e mais isoladas da freguesia, nomeadamente na zona do Alto do Parque, também no Bairro Azul, onde tem havido também registo de muitos assaltos por esticção e é sabido que o Bairro Azul tem também muita gente de idade mais avançada que corre especiais riscos nestas situações e também aqui no Bairro Santos, portanto, hoje em dia esta hipótese da videovigilância está ao alcance da decisão do poder político e, portanto, pedíamos, por um lado que a Junta de Freguesia envidasse todos os esforços para que essa situação da videovigilância venha a ser considerada e colocada no terreno, por outro lado, a adoção, enquanto não temos uma outra situação possível que a Junta de Freguesia tente providenciar para a aquisição de uma esquadra móvel, é uma situação que noutras freguesias foi adotada e que permite resolver os problemas mais imediatos, de uma forma mais próxima dos cidadãos e trazendo para junto das pessoas esta sensação de segurança que para além da solução dos problemas é também muito importante, portanto, é essa moção que trazemos aqui esta noite." -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Faça favor, mas deixe estar, fale com este microfone." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, iniciou a sua intervenção: "Ora, nós queremos expor a nossa posição sobre esta proposta, esta moção do grupo do CDS-PP. Neste caso, muito particular, pensamos que a solução encontrada é uma meia solução, acabará por não ser solução nenhuma, porque imaginemos um cenário perfeitamente possível, que há duas chamadas de atenção e duas necessidades simultâneas, como é que a esquadra móvel vai atuar? E isto faz-me lembrar, de facto, a posição do Vereador Carlos Castro, do anterior Executivo Camarário confrontado por mim, com a situação de pessoas de idade que apresentassem alguma queixa, como é que as pessoas iam fazer? Teriam estes postos móveis de estas esquadras móveis, estariam equipados com tudo aquilo que era necessário para apresentar uma queixa formal? Será que era assim? E a pessoa não respondeu... não me soube responder! Portanto, eu penso que isto ainda remete, ainda mais do que uma vez, tenho falado neste assunto, remete para os para os mecanismos criados na altura das super esquadras, portanto, isto tem barbas, digamos assim, é algo de muito já muito antigo, de muito antigo e que nunca pegaram precisamente e quanto a mim, solução. Quanto à questão da videovigilância, aqui há, de facto posições muito contraditórias e que, de alguma forma, seriam suscetíveis de serem equacionadas, mas de alguma forma também poderão pôr em causa os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e nós não nos podemos esquecer que este mundo neste momento é bastante vigiado e vai ao pormenor, ao pormenor da vida das pessoas. Portanto, nós não estamos de estados vigilantes e estados policiais e, portanto, repugna de alguma forma a videovigilância, mas com as devidas cautelas, com as devidas cautelas não



poderemos de lado para situações extremas ou zonas, zonas que nem serão estas que vêm aqui discriminadas, zonas onde haverá ocorrências do foro criminal constantes, portanto, é esta a nossa posição. Não vamos subscrever esta moção." -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu: "Muito obrigado." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: "Muito rapidamente em relação à questão da esquadra móvel e eu relembro, eu morei em Campo de Ourique há cerca de vinte anos atrás, na altura, não havia esquadra em Campo de Ourique, colocou-se provisoriamente uma roulotte no Jardim da parada, era uma solução provisória, salvo erro ficou lá por mais de dez anos, a roulotte, depois, finalmente, houve um privado que ofereceu um espaço para instalação da esquadra, se não tivesse acontecido provavelmente estava lá a roulotte ainda hoje em dia, até estas soluções provisórias podem eventualmente resolver o problema, é um facto, mas, o provisório em Portugal tende a ser definitivo e, portanto, se calhar, estamos aqui a oferecer uma solução fácil e que é capaz de não resolver por inteiro o problema e, lembro-me na altura que as pessoas iam mais a roulotte para ir à procura dos carros rebocados do que outra coisa. Relativamente à videovigilância, efetivamente temos uma legislação bastante restritiva nessa matéria, concorde-se ou não se concorde, a Comissão Nacional de Proteção de Dados é bastante zelosa e, mas de qualquer forma, penso que entrou hoje em vigor uma alteração à Lei que vai entrar a partir de vinte e cinco de maio, exatamente, que vai agilizar e facilitar os procedimentos de licenciamento de videovigilância, sobretudo em espaços privados. Pode ser que ajude alguma coisa, pode ser que ajude alguma coisa nesta matéria." -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu: "Muito obrigado." -----

A eleita do CDS, Raquel Abecasis, interveio: "Eu queria só aqui fazer uma precisão, porque hoje em dia o conceito esquadra móvel não é uma coisa estática numa roulotte, são carros, devidamente equipados onde efetivamente se podem fazer queixas, que chegam rapidamente aos locais onde há problemas e ocorrências e que estão equipados com todas as enfim, todas as necessidades para fazer face a essas ocorrências, esta é uma experiência que já foi utilizada noutras freguesias da cidade de Lisboa com sucesso e que permite resolver os problemas no imediato, é evidente que termos uma esquadra fixa é a solução ideal, mas não se prevê que nos próximos tempos isso possa acontecer." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Não havendo mais nenhuma intervenção, eu coloco à votação esta moção do CDS, aumentar a segurança na freguesia. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Moção aprovada. Conforme foi aqui proposto há poucos minutos, eu vou então agregar as propostas e as recomendações e as moções por grupo de por força política, portanto, eu peço ao CDS, a um elemento do CDS, será o eleito Toga Soares, que faça a apresentação dos diversos documentos que submeteu a esta mesa, por favor. Vamos começar com a moção, afetação dos terrenos da antiga Feira Popular ao uso predominante de habitação para arrendamento a preços moderados." -----



O eleito do CDS, Toga Soares, inicia a apresentação: "Muito obrigado Senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimentar a Mesa recém-eleita, estimado Executivo, estimados eleitos presentes nesta Assembleia de Freguesia, estimadíssimo público presente. Senhor Presidente, eu gostaria de começar a apresentação dos diversos documentos, não pelo documento que o senhor Presidente me indicou, mas, por três recomendações que são muito, são muito parecidas com aquilo que nós recomendamos à Junta, são recomendações que visam aumentar a segurança das populações e, começando exatamente pela nossa recomendação número um (Anexo 9, 2 fls.) em que nós vamos buscar um documento que foi aprovado em 2009 na Assembleia Municipal de Lisboa, para relembrar que a Rua Sousa Lopes aqui no Bairro do Rego, é uma rua com elevada perigosidade para quem circula a pé, e porquê? Porque as pessoas que vêm da Avenida Álvaro Pais fazem daquela rua uma verdadeira auto estrada e, na altura foi pedido à Câmara de Lisboa que adotasse medidas de acalmia de tráfego para esta rua, coisa que nunca se veio a concretizar e, por isso, nós vimos solicitar e recomendar à Junta de Freguesia, que solicite com urgência à Câmara Municipal de Lisboa que esta providencie de imediato, uma solução que minimize o risco para os peões com sugestão de colocação de um sistema de lombas que imponha uma diminuição da velocidade. Também recomendamos que a Senhora Presidente mantenha a Assembleia de Freguesia informada sobre todos os progressos desta situação e que a Assembleia de Freguesia envie este documento à Assembleia Municipal e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Em igual sentido, vai a nossa recomendação para instalação de um sistema de lombas na Rua Dona Filipa de Vilhena (Anexo 10, 2 fls.). Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, são diárias as travadelas a fundo naquela rua, são diários os acidentes naquela rua, são diários as situações que nós verificamos na Rua Dona Filipa de Vilhena no cruzamento com a Avenida Visconde Valmor que são causadas por ciclistas, que por falta de sinalização existente na ciclovia que foi feita na Visconde Valmor, por e simplesmente, não sabem como é que hão de atuar então atravessam a rua toda a velocidade sujeitos a serem atropelados por carros e, então o que nós pedimos à Junta de Freguesia é que solicite à Câmara de Lisboa a resolução de medidas de redução de velocidade na Rua Dona Filipa de Vilhena, nomeadamente com a introdução de uma passadeira desnivelada junto a um estabelecimento ou ao estabelecimento comercial Octógono e também a pintura da ciclovia da Visconde Valmor para que os ciclistas saibam quando chegam ao fim da ciclovia têm que ceder prioridade ao trânsito automóvel à imagem do que é comum em toda a cidade de Lisboa. Recomendamos também à Junta que solicite à Câmara Municipal a criação e a colocação de uma passadeira no entroncamento da Avenida Visconde Valmor com a Rua Eiffel (Anexo 11, 2 fls.). É uma reivindicação que tem vindo a ser feita há inúmeros anos, é uma área por onde circulam muitos jovens no seu caminho para o Liceu Dona Filipa de Lencastre da Freguesia vizinha do Areeiro, mas o certo é que aquela rua que está sem passadeira, que não tem passadeira, situa-se na Freguesia das Avenidas Novas e nós, enquanto autarcas, temos obrigação moral de alertar a Câmara Municipal para estes problemas e exigir que a Câmara Municipal, de facto, apresente uma solução. Relativamente aos terrenos da Feira Popular e à moção que também trazemos aqui



relativamente aos terrenos da Feira Popular (Anexo 12, 4 fls.), Senhor Presidente, nós, em traços muito gerais a Feira Popular de Lisboa está, é, talvez o terreno imobiliário mais cobiçado, segundo dizem em toda a cidade, mas também é uma oportunidade única que a Câmara Municipal de Lisboa tem para abraçar, de facto, o mercado de arrendamento convencionado e introduzir uma política social de habitação no coração da cidade, para aquilo que a câmara quiser. Temos que lembrar que o procedimento que foi iniciado, se não estou em erro em 2015, previa que os terrenos da Feira Popular, ou melhor, no edificado a ser implementado na Feira Popular, setenta por cento desse espaço se dedicasse à habitação e, aquilo que nós propomos e temos a honra de propor a esta Assembleia de Freguesia é que se inicie um procedimento de portanto recomendar à Câmara Municipal de Lisboa se inicie um procedimento de delimitação de uma unidade de execução para os terrenos da antiga Feira Popular na qual o uso habitacional ocupe os tais setenta por cento da superfície total de pavimento e, os demais usos, os restantes trinta e, que projeto parece unidade de execução a realização de operações urbanísticas que visem a construção de habitações em regime de propriedade horizontal com padrão de qualidade e conforto equivalente ao da envolvente, tendo como prioridade, tipologias adequadas a agregados familiares constituídos por quatro ou mais elementos, desde já os T3 e T4 e que garanta que essas habitações serão futuramente dadas a arrendamento a preços moderados por via de concurso, que considero o rendimento e dimensão dos agregados familiares dos candidatos. Senhor Presidente, com a sua, apelando também ao seu, à sua simpatia por esta intervenção já ir um bocadinho longa, eu gostaria de ler na íntegra o voto de saudação ao 25 de Abril (Conforme Anexo 13, 2 fls.).

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Algum dos eleitos pretende intervir sobre este conjunto de recomendações e da moção do voto de saudação do CDS? Então vamos passar à votação. Coloco a votação a recomendação número zero um do CDS. Não tem tema, mas, enfim, o tema será o, sugestão de colocação de um sistema de lombas que proponha a diminuição de velocidade dos veículos sobre a entrada na Rua Sousa Lopes a partir da Avenida Álvaro Pais. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. Recomendação que foi a segunda a ser apresentada, mas é a número três, que tem a ver com as intervenções que foram feitas na Avenida Visconde Valmor e na Rua Dona Filipa de Vilhena, que solicita à Câmara Municipal a introdução de medidas de redução de velocidade na Rua Filipa de Vilhena e, que solicita à Câmara Municipal as pinturas em falta na ciclovia que foi criada na Avenida Visconde Valmor. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. A recomendação número dois que foi apresentada em terceiro lugar. Considerando que a Avenida Visconde Valmor é muito utilizada pelos jovens, sobretudo alunos que frequentam o Liceu Filipa de Lencastre solicita à Câmara Municipal de Lisboa que esta providencie a colocação de uma passadeira no entroncamento da Avenida Visconde Valmor com a Rua Eiffel e que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia das Avenidas Novas mantenha a Assembleia de Freguesia informada sobre todos os progressos relativos a esta situação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. A moção apresentada pelo CDS-PP, afetação dos terrenos da antiga



Feira Popular ao uso predominante de habitação para arrendamento a preços moderados. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Moção aprovada." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, colocou a seguinte questão: "Não se importa de me dizer qual foi a votação?"-

O Senhor Presidente da Mesa respondeu o seguinte: "CDS e PSD votaram a favor e o Bloco, peço desculpa, a CDU, votou contra e o PS absteve-se. Vamos votar o voto de saudação do CDS sobre o quadragésimo aniversário do vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Voto de saudação aprovado." -----

O eleito do CDS, Toga Soares, interveio: "Senhor Presidente, um ponto de ordem à Mesa." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, colocou a seguinte questão: "Não se importa de repetir a votação?" -----

O Senhor Presidente da Mesa respondeu o seguinte: "Votos contra CDU e Bloco de Esquerda, abstenção do PS e votos a favor do PSD e do CDS, com declaração de voto do Partido Socialista." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, colocou novamente a questão: "Não se importa de repetir? É que eu não consegui tomar nota." -----

O Senhor Presidente da Mesa respondeu novamente: "Votos contra da CDU e do Bloco de Esquerda. PS absteve-se, votos a favor do PSD e do CDS." -----

O eleito do CDS, Toga Soares, interveio: "Posso Senhor Presidente? Posso? Só para registar que é a primeira vez, em quarenta e quatro anos de democracia, que o PCP vota contra um voto de saudação ao vinte e cinco de abril. Obrigado." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse o seguinte: "A eleita, Elsa Severino, gostaria de fazer um ponto de ordem à mesa." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, interveio: "Dá-me licença? Eu quero fazer uma declaração de voto na sequência do que foi dito." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse o seguinte: "Elsa Severino, a eleita Elsa Severino..." -----

A eleita, Elsa Severino, interveio: "Nós demos por escrito, mas só queria dar uma nota sobre os terrenos da Feira Popular. Como paisagista, para mim, faria mais sentido um parque urbano, nesses terrenos, eu absteve-me porque uma frase, que as casas poderiam ser, ou então a opção seria para habitação a preços com preços acessíveis, isso muito bem se os promotores e a Câmara estivessem de acordo. O que eu não gostei e não concordo, é ser exclusivamente para famílias numerosas, as famílias são famílias, as famílias portuguesas são famílias, não se deve discriminar positivamente por três ou quatro filhos, porque há pessoas, as famílias monoparentais também têm muitas dificuldades e entre outros casos, ou com doenças,



ou com incapacidades. Famílias numerosas, no meu ver, a meu ver não podem ser discriminadas positivamente. Para mim isso não faz sentido. Para aquele terreno defendendo um parque urbano." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado." -----

O eleito do PS, Nuno David, interveio: "Senhor Presidente também queria uma declaração de voto rápida." ---

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Agora vou passar à votação..." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, interrompeu para dizer o seguinte: "Eu queria fazer uma declaração de voto." -

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Tem razão, tem razão." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, disse o seguinte: "Ora, é evidente que da nossa parte não deixamos de comemorar e de forma entusiástica o vinte e cinco de abril. O quadragésimo quarto aniversário é naturalmente um momento alto para nós. O que contestamos é de facto a formulação deste voto de saudação que mais que não é do que um certo revanchismo relativamente a forças contrárias em termos ideológicos, portanto, o CDS tem o apanágio, de por mais de uma vez e, ao longo do mandato anterior isso foi frequente, utilizar este tipo de revanchismo. Pelos vistos ainda não estão curados do vinte e cinco de abril, lamento têm que aguentar. Muito obrigada." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Oh eleita Isabel, fique com o microfone porque vai apresentar a próxima moção." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, disse: "Eu prefiro ir ao púlpito." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Eleita Isabel, dê-me só aqui dois minutos porque o eleito do PS quer fazer uma intervenção sobre este assunto." -----

O eleito do PS, Nuno David, interveio para dizer o seguinte: "É sobre a moção do vinte e cinco de abril, muito rapidamente. O vinte e cinco de abril é um dia que deve ser celebrado, é um dia de alegria e deve tentar colher sobre esse dia uma interpretação mais ampla possível e que englobe os diversos, as diversas posições partidárias aqui expostas e, pensamos que seria naturalmente interessante fazer um voto muito útil, fazer um voto pela celebração do vinte e cinco de abril que recolhesse uma redação que pudesse colher a unanimidade de todos os grupos aqui presentes e, por isso, nos abstermos, nada mais. Só isso, obrigado." ----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado, dou a palavra à eleita Isabel Varão." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, iniciou a intervenção: "Então vou proceder à leitura da moção apresentada pelo PCP (Conforme Anexo 14, 1 fl.)." -----

O Senhor Presidente da Mesa diz o seguinte: "Muito obrigado. Alguém que queira intervir sobre esta moção



apresentada pela CDU? Vou então colocar esta moção a votação. Quem vota contra? Quem se abstém?
Moção aprovada por unanimidade." -----

O eleito do CDS, Toga Soares, interveio: "Isso é revanchismo Senhor Presidente!" -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Chegal Vá lá... Temos muito para fazer esta noite. Tenho agora aqui duas moções do PSD e, eu peço por favor, um eleito do PSD que se dirija aqui ao púlpito para as apresentar, por favor." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, começou a sua intervenção: "Senhor Presidente com todo o respeito e, depois destas moções, devo dizer que as moções do PSD são definitivamente as mais assexuadas de todas. De qualquer forma, eu depois de ver estas curtas moções, o PSD vai também apresentar uma recomendação (Anexo 15, 1 fl.) que depois entregará à mesa depois das moções, também é uma coisa breve Senhor Presidente. Mais que lindo que isto é difícil! Segunda moção, primeiro de maio (Anexo 16, 1 fl.), que se comemora amanhã, é mais um dia Internacional do trabalhador e o caráter simbólico do Dia Internacional do Trabalhador exige que o poder local se associe em homenagem a todos os trabalhadores. Assim sendo o PSD propõe um voto de saudação ao Dia Internacional do Trabalhador. São estas as duas moções. A recomendação (Anexo 17, 1 fl.), que penso, quanto a mim, ultrapassará esta questão despidianda de estarmos aqui sucessivamente a ler moções atrás de moções, obviamente que todas elas dignificam na sua medida aquilo que é o papel do vinte e cinco de abril e primeiro de maio da nossa história, mas talvez esta questão fosse resolvida se anualmente a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia organizassem uma singela, mas honesta e democrática sessão solene do vinte e cinco de abril nas instalações da Junta de Freguesia. Eu penso que esta questão ficaria resolvida, não compreendo e eu já fui autarca noutras freguesias e havia sempre uma sessão solene do vinte e cinco de abril, eu penso que seria uma forma de evitarmos esta solução de moções em Assembleia de Freguesia onde sobretudo onde se discute questões tão importantes como a revisão da primeira revisão orçamental, eu penso que o vinte e cinco de abril merece melhor do que isso e uma sessão solene, quanto a mim, permite ultrapassar todas estas questões, é a recomendação que o PSD vai apresentar à Mesa. Muito obrigado." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado, acho que todos concordamos. Então, eu vou colocar, não havendo qualquer pedido de intervenção sobre estas moções dos eleitos, eu coloco então a votação estas moções do PSD. A primeira sobre o vinte e cinco de abril. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. E a moção sobre o primeiro de maio, dia Internacional do trabalhador. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Finalmente, vamos entrar no Período Antes da Ordem do Dia. É agora. Eu pergunto aos nossos eleitos, quem quer intervir? OK. Então vamos começar." ---

O eleito do CDS, Toga Soares, interrompeu para dizer o seguinte: "O PAOD inclui a discussão das moções."-
O Senhor Presidente da Mesa disse: "Eu sei, mas quando eu falei do PAOD falei da parte só das



intervenções que vamos iniciar agora, foi só essa a questão. Eu sei que o PAOD inclui as moções. Eu dou a palavra..." -----

Os membros eleitos intervieram: "Falta aprovar a recomendação do PSD." -----

O Senhor Presidente da Mesa, disse: "O requerimento? Eu nem sequer o tenho!" -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse o seguinte: "Eu fiz uma recomendação que depois formalizaremos por escrito, mas pode ser votada agora." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Ela tem de ser votada, se eu a tivesse. Eu posso pô-la à votação, não tenho é nada para votar. Mas como eu achei tão unânime quando o eleito Pedro Proença fez o requerimento, até teve uma salva de palmas, desde a CDU até ao PSD, mas eu posso pôr à votação. O requerimento feito pelo PSD para que haja anualmente é isso? Pedro? Anualmente uma sessão solene sobre o vinte e cinco de abril. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Pronto, então agora vou dar a palavra à eleita Senhora Dona Maria Eulália, por favor. Eu vou-vos só pedir o seguinte, o PAOD tem sessenta minutos que já esgotaram, como é óbvio, não é? Portanto, eu peço-vos para serem o mais breve possíveis nas intervenções, está bem? Dê o microfone ali à eleita, por favor. Eu vi primeiro a eleita Eulália, mas é indiferente, é a vossa gestão, mas a seguir depois falam. Como eu estava a dizer, o PAOD tem o tempo de sessenta minutos que já foi ultrapassado e, portanto, eu peço-vos que sejam breves, está bem? Porque ainda temos muitos pontos para discutir." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: "Senhor Presidente, o grupo do PSD antes de mais em sede de PAOD, ia propor aqui uma alteração à Ordem de Trabalhos, uma alteração da numeração da Ordem de Trabalhos e também a votação em separado de alguns documentos que estão juntos ao documento de Prestação de Contas. A sugestão relativamente à alteração da Ordem de Trabalhos prende-se com o facto de, na perspetiva do grupo do PSD, não fazer muito sentido estarmos primeiro a aprovar, a discutir, a deliberar e a aprovar, ou não, uma Revisão Orçamental de dois mil e dezoito, antes de aprovamos o documento de Prestação de Contas que, não fiquei com toda a certeza, ainda tem alguns meses de dois mil e dezassete, estou certo ou estou errado? Não sei se alguém da Junta de Freguesia me pode esclarecer isto." -----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, respondeu o seguinte: "É o ano inteiro. Todo o ano." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, retomou a sua intervenção: "De dois mil e dezassete? Portanto, daí que uma vez transitam resultados, talvez faça mais sentido primeiro irmos à Prestação de Contas dois mil e dezassete e depois, então passávamos à aprovação de dois mil e dezoito. Depois em relação à questão, há aqui no documento de Prestação de Contas, alguns documentos que nos parecem ser merecedores de apreciação e votação em separado, uma vez que não traduzem, especificamente, a Prestação de Contas e que nós entendemos que assim, deveriam ser votados em separado, referimo-nos à relação dos



responsáveis, declarações de responsabilidade e, penso que são estes documentos e o regulamento interno, exatamente. Que na nossa perspetiva poderão e merecerão a ser apreciados e votados em separado do documento de Prestação de Contas. Finalmente, e muito rapidamente e porque isto será também objeto depois de uma recomendação escrita do PSD à Mesa da Assembleia, para dirigir ao Executivo, constatámos uma vez mais, o PSD constatou hoje aqui uma vez mais e meu querido amigo Pedro, vais-me desculpar eu vou-me dirigir diretamente a ti, por parte de um elemento da Junta de Freguesia, com alguma ironia, ter respondido à Doutora C*****, relativamente à questão do Orçamento Participativo com uma imputação dirigida, que me pareceu dirigida, de forma sub-reptícia à gestão do anterior Executivo do PSD que se prendeu com a observação algo irónica em torno da descapitalização da Junta. Bem, o PSD não esquece, como obviamente não pode esquecer, que o seu Executivo no anterior mandato foi alvo, salvo erro, de duas moções de censura. O PSD também não pode esquecer, como é óbvio que, durante a campanha eleitoral, o Executivo PSD foi obviamente atacado em muito daquilo que alguns imputaram à sua gestão, à forma como a Junta foi gerida. Na última reunião no âmbito do exercício do direito de oposição eu não estive presente para ser sincero, mas estive obviamente bem representado por alguns dos meus companheiros, a questão voltou a ser aflorada e eu penso que já é tempo e enquanto PSD de acabarmos definitivamente com anátemas sobre o PSD no exercício da sua gestão no último mandato e, portanto, o desafio para a recomendação que eu vou aqui lançar, basicamente, é isto. É porque no nosso entendimento enquanto elementos do PSD não há qualquer razão nem fundamento para continuarmos com pequenas ironias e com pequenas referências a situações que foram objeto de ações políticas deliberadas contra o Executivo do PSD na última Junta de Freguesia e, seria tempo, de uma vez por todas, a Junta de Freguesia esclarecer definitivamente se tem alguma coisa a apontar à gestão do PSD no último mandato, porque efetivamente nós não queremos mais, que continue a persistir sobre o PSD qualquer anátema ou qualquer suspeição em relação à gestão e, quando o Pedro, há bocado, teve aquela intervenção, obviamente que nós não podemos ficar silenciados e queremos de uma vez por todas, terminar e parar com qualquer suspeição sobre o PSD no que respeita ao exercício e à gestão da autarquia no último mandato e, portanto, o desafio que eu aqui faço basicamente é, ou apontam alguma coisa ou calam-se para sempre e, portanto, à partida, eu penso que é altura de pormos fim a esta suspeição que já perdura há muito tempo e que nós não aceitamos. É isso Senhor Presidente." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Eleita Eulália, eu peço só aqui dois minutos antes de intervir. Sobre os pontos que o eleito Pedro Proença falou, eu acho que é pacífico, penso que ninguém na Assembleia se vai opor para que haja aqui a inversão do ponto seis e sete. Sobre o outro ponto que fazia aquilo e que cria aqui algumas alterações, de votação em separado. Nesse caso, opinião minha, enquanto representante do PS é que não, até porque relembro que na Assembleia de dezembro, nós próprios propusemos uma votação em separado e também foi rejeitado, dizendo que não fazia sentido, nós aceitámos e, de facto, agora pensamos que também não faz sentido, mas de qualquer forma, eu coloco à votação da



Assembleia, tanto um ponto como o outro. Inversão do ponto seis e do ponto sete. Quem vota contra? Quem se abstém? Está aprovado e a votação para votarmos alguns pontos em separado. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Pronto, foi rejeitado." -----

A eleita do PSD, Luísa Chaves, interveio: "Oh Senhor Presidente, vai-me desculpar e vai-me pôr aqui um ponto de ordem à Mesa e perdoe-me se eu estou completamente enganada, eu já tenho aqui muitos anos de autarca, mas corrija-me se eu estiver enganada..." -----

O Senhor Presidente da Mesa interrompeu para dizer o seguinte: "Eu vou, eu vou-lhe pedir, eu eu vou-lhe pedir, eu vou-lhe pedir, eu vou-lhe pedir!" -----

A eleita Luísa Chaves argumentou: "Não, não vai, sabe porquê? Se foi como membro do PS, tinha que se dirigir ali, se foi como Presidente da Mesa... estamos a falar de coisas diferentes!" -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Não, não tinha. Eu vou dar-lhe a palavra quando chegar a sua vez, agora é a eleita Eulália que vai falar." -----

A eleita Eulália iniciou a sua intervenção: "Eu concordo inteiramente que o Senhor Presidente, neste caso, não se devia ter manifestado. Eu também sou autarca há muitos anos de maneira que... bom, muito boa noite a todos, ao Executivo, à Assembleia, aos nossos vizinhos e aos nossos eleitos, a todos. Houve coisas que é de que eu queria falar já foram aqui faladas e importantes, de facto, uma delas é o caso de não termos polícia e estamos neste momento com alguns problemas, nomeadamente aqui no bairro. Eu já fui assaltada, portanto, numa forma muito simples, mas se tivéssemos o polícia a coisa tinha corrido de outra maneira. Também foi já aqui dito na comunicação dada à Senhora Presidente e, de facto não é só a questão eletrónica em que a comunicação realmente é, nem sempre é a que está mais correta, mas é também que a maior parte das pessoas, dos fregueses não têm acesso à Internet e precisávamos de ter uma comunicação, um jornal um processo, usar as vitrinas para indicar as coisas mais importantes que se passam na freguesia e da qual não há conhecimento, a comunicação, de facto, foi posto aqui várias vezes e neste momento, é muito importante, eu pelo menos acho-a ineficiente, Senhora Presidente, peço desculpa mas, gostaria que ela melhorasse. Tenho aqui alguns aspetos queria dizer. O primeiro, é relativamente ao novo mercado que nós temos do bairro em que diz "Mercado do Bairro de Santos", este "de" tem de ser tirado, nomeadamente que isto já foi até, já veio no jornal, no jornal do bairro que vem indicar, de facto, que não pode ser "de" Santos, porque onde a proposição "de" indica que é de uma freguesia de Santos e, eu também já tive um problema, pedi para vir para o Bairro de Santos e levaram-me para lá para baixo, para Alcântara e, ele disse-me então não vamos para a Ribeira para junto do... pois, mas não e, portanto, aquilo não pode lá estar o "de" não pode lá estar tem que ser tirado. É Bairro Santos, já foi várias coisas que o jornal "O freguês" de março de dois mil e dezoito, fala sobre a história do bairro, que teve vários nomes, não vale a pena referir, (impercetível) fazer 79 anos que nasci ali e, portanto, já tivemos vários nomes, de qualquer modo, hoje é Bairro de Santos ao Rego e, portanto, o "de" tem que sair, pôr o Rego ou não pôr isso é convosco.



Congratular-me com a abertura do Jardim e sobretudo felicitar a Senhora Presidente por ter deixado as nossas crianças terem lá ido passar uma boa tarde, tiveram lá muito bem porque o jardim é realmente bonito e tem tudo que eles precisam para brincarem, para comerem, para saltarem, para estarem à vontade. E, de facto, pedir-lhe que com urgência abra porque todos os fregueses estão desejosos de ter um espaço poderem também ir passear. Depois, ia-lhe dizer que continuasse a deservagem, porque, de facto, começou na Rua Carlos Reis, muito obrigado, na Jorge Afonso, mas o resto daquela parte da freguesia está toda por deservar, portanto, é urgente fazer isto. Ia dizer que, o que é que acontece ao pessoal dos elevadores? É que os elevadores estão sem ninguém e de facto, um dia destes eu entrei no elevador era já bastante tarde e fiquei e se isto agora para, bom, eu tinha telemóvel, mas há pessoas que não têm telemóvel, não é, por outro lado, tanto quanto sabemos existia um protocolo com a Câmara para que os elevadores tivessem vinte e quatro horas sobre vinte e quatro horas com pessoal e pelos vistos, neste momento, não temos pessoal nenhum lá e, portanto, aquilo está perfeitamente abandonado. Outra questão é o porta a porta. Não sei se deixou de existir, de qualquer modo ele só funciona uma vez de manhã, outra vez da parte da tarde, quando funcionava pelos vistos agora já nem funciona. O que acontece é que só de manhã aquilo é para as pessoas poderem se deslocar do bairro, porque, afinal, é uma ilha, nós estamos ali numa ilha no meio, uma ilha de Bijagós, no meio de um grande oásis que é a Junta de Freguesia das Avenidas. Um grande oásis porque é a zona central de Lisboa não é, pronto, um grande oásis, nós somos um dos Bijagós que estamos ali, portanto, era para nós podermos ir até às Avenidas, visitar as Avenidas, se tivessem duas vezes durante a manhã agente podia ir, fazia uma voltinha por lá, visitava aquilo porque é muito agradável, está tudo muito bonito e depois voltava, mas como é só da parte a parte da tarde tem de se comer lá qualquer coisa, porque se não, não voltava, a pé custa que as pessoas têm muita idade e não se podem deslocar. Outro caso, é a carrinha que nos leva, os doentes quando vamos para o hospital. O que acontece é que a gente telefone sim senhor vêm-nos buscar e vamos levar, mas depois para voltar para casa a maior parte das vezes ficamos lá ou vimos a pé, pronto, porque não nos vão buscar? Também está a funcionar muito mal. Senhora Presidente, pedia-lhe o favor de pôr isto a funcionar um bocadinho melhor. Depois era pedir-lhe que exigisse da Câmara, por favor completar a obra que começou que é pôr o lojamento, quer dizer, que começou na Rua de Carlos Reis e que depois começaria pela rua Cardeal Mercier, que tem lá um buraco e que caem todos lá dentro, já foi várias vezes arranjado mas, aquilo precisa mesmo de ser pavimentado como deve ser e não só isso mas sim sinalizado juntamente também à Rua Carlos Reis no princípio que acabou por ficar por sinalizar dado que a outra não foi pavimentada e, portanto, agendar isso com a Câmara para rapidamente procederem a este tratamento da rua. Agora, uma coisa que se levanta, que é talvez menor, mas de qualquer modo é de, junto à Rua Cardeal Mercier, lá mais em cima, em frente ao mercado, existem como sabem, aquele tapume com que fecham as terras para construção que são privadas, acontece, que um dos painéis caiu o que vai, o que está a acontecer é que aquilo passa a ser um sítio onde vão os cães, onde vão as pessoas, começa a ter dejetos, portanto, providenciar nesse sentido para não acontecer o mesmo que está a acontecer na Filipe



da Mata ao pé dos táxis, deitaram abaixo de vedação, mas foram os taxistas para fazer chichi assim a altas horas, etc., e aquilo está um matagal, portanto, alindar um bocadinho esta zona. Queria ainda levantar um problema que é e que vem ali, que vem nos vossos documentos apresentados, para quando é que está feito o levantamento que foi aqui numa das reuniões previsto, um levantamento feito devidamente de todas as pessoas com necessidades, da freguesia, nomeadamente ali do bairro, porque estão sem apoio social. De facto, nós lemos no papel que há muito apoio social, mas o apoio social é feito a associações e não diretamente ao pessoal. Eu tenho constantemente outras pessoas que vêm junto de nós pedir-nos dinheiro, pedir para ir comprar um remédio, porque não têm, ou para ir comer alimentos que também não têm. Portanto, isto é muito bonito, está muito na moda das associações e de tudo se forma associações, e elas vão, a gente dá tudo, há dinheiro para as associações e talvez seja mais bonito em termos orçamentais de transferir dinheiro de associação para associação considerando que a freguesia é também uma associação, mas o que é certo é certo é que depois, os apoios não chegam a quem precisa deles e, chamada de atenção para isso e, para já está neste caso uma proposta que foi feita pela Senhora Presidente de uma associação que é uma associação fantasma, chamada Associação Cultural do O, na Rua Francisco Tomás da Costa número dez, salvo erro, segundo esquerdo, que fui visitar como é natural, sendo uma associação era natural que estivesse aberta, mas não está ninguém sabe, no bairro ninguém conhece, não sabe o que é que se passa apenas vão lá umas pessoas de vez em quando e está sempre fechado. E tenho dito. Muito obrigado e espero que a senhora nos dê soluções rápidas.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: “Muito obrigado. O eleito Carlos Martins.” -----

O eleito do PSD iniciou a sua intervenção: “Muito boa noite. Cumprimentar a Mesa na pessoa do seu Presidente, cara Presidente de Junta, restante Executivo, cumprimentar todos os colegas eleitos, caros moradores. Eu nem sou muito legalista e muito menos um formalista, tenho de ser honesto. Mas a verdade é que aquilo que me faz. Tem que haver algum cuidado na gestão da sessão desta Assembleia. Todos nós podemos não vir aqui falar parte-se aqui de uma coisa que para mim é imprescindível, que é, tem de haver algum cuidado na gestão desta Assembleia. Todos nós podemos não saber, eu sei que para vir cá falar tive de me ter preparado antes. Eu volto a dizer, humildade aqui, no exercício das funções é importante e também é importante muitas vezes nós percebermos que quando nos dirigimos à Assembleia, usamos o nosso cargo, é um respeito que nós estamos a ter por todos nós, porque eu percebo que, há pessoas aqui que foram eleitas por determinados partidos, normal, mas quando se é Presidente da Mesa de uma Assembleia de Freguesia, parece-me a mim, na minha humilde opinião, que não nos vamos depois dirigir como Partido Socialista e já agora eu sou contra, não! Quer dizer... tem de haver um bocadinho mais de formalismo, mais um cuidado. Eu até percebo que existe aqui uma lógica. É que as pessoas parece que estão aqui um bocado condicionadas em que epá, pronto, tudo bem, fui eleito e tal mas, tem que haver cuidado nestas coisas. E eu estou a dizer isto porque honestamente já não é a primeira vez nem a segunda nem a terceira, não há Assembleia de Freguesia nenhuma em que eu chegue aqui e que não hajam casos,



casinhos, problemas, problemazinhos, sempre com questões que a mim me parece mais que acima de tudo que é falta de humildade, falta em alguns momentos, eu vou tentar não utilizar a palavra respeito, vou dizer que é mesmo falta de cuidado, prefiro usar cuidado e não respeito, mas sinceramente é o que me parece! E é importante reforçar esta questão, porque a mim ofendeu-me, caro Presidente, eu tenho que lhe dizer a si pessoalmente, não tenho nada contra si, nada, absolutamente nada, mas acho que quando se dirige à Assembleia, trata-se como Presidente, neste caso da Assembleia, da Mesa da Assembleia, não se trata como membro do Partido Socialista, não se dá orientações de voto, como membro do Partido Socialista, como Presidente da Assembleia, não se dá! É uma falta de respeito e ofendeu-me, ok? E, portanto, eu quero dizer que acima de tudo, nós podemos ter divergências políticas, mas não nos fica bem andarmos aqui há dez minutos, meia hora se calhar atrás, a fazer loas ao vinte e cinco de abril e depois fazermos este tipo de números, ok? Isto manifesta-se em várias questões, em várias, este só foi o caso mais flagrante. Tenho dito obrigado.” -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: “Muito obrigado. Mais algum eleito que pretende intervir? Pronto, sobre esta situação. Mas deixe-me só fazer aqui um pequeno ponto. Eu sou o Presidente da Assembleia de Freguesia, mas também sou eleito pelo Partido Socialista.” -----

A eleita do PSD, Luísa Chaves, interveio: “Tem que dividir as situações.” -----

O Senhor Presidente da Mesa retomou a sua intervenção: “Bom, eu peço desculpa, mas agora estou a falar. Se eu não interrompo ninguém peço também que não me interrompam, se faz favor. Pronto, a bocado o seu colega estava a falar de respeito, vamo-nos todos respeitar a todos, não é? Certo?” -----

A eleita do PSD, Luísa Chaves, interveio novamente: “Não vai querer entrar por aí com certeza.” -----

O Senhor Presidente da Mesa retomou a sua intervenção: “Continua a interromper-me. Eu sou Presidente da Assembleia de Freguesia, mas como estava a dizer, também sou membro desta Assembleia, eu tenho todo o direito de intervir seja aqui, ou seja, ali, mas tenho o direito de intervir aqui.” -----

A eleita do PSD, Luísa Chaves, voltou a intervir: “Não, não!” -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: “Tenho sim senhora!” -----

A eleita do PSD, Luísa Chaves, interveio: “Não Senhor Presidente, está na Lei, quando representante da força política (imperceptível).” -----

O Senhor Presidente da Mesa retomou a sua intervenção: “Era só que mais faltava era eu não poder intervir. Eu não falei ao respeito a ninguém eu penso e mais uma vez não me interrompa eu mais uma vez digo, não falei ao respeito a ninguém, nunca, aqui nunca, em todas as Assembleias que tivemos cortei a palavra a ninguém, nunca e excedemos como estamos hoje a exceder todos os tempos que estão previstos no Regimento e eu não é por isso que vou cortar a palavra seja aos eleitos, seja aos fregueses, seja ao



Executivo da Junta, portanto, não há aqui qualquer falta de respeito da minha parte como Presidente da Assembleia por qualquer eleito, freguês ou pelo Executivo e, se vos causa espécie, peço desculpa, isto mais uma vez não é faltar ao respeito, eu estar aqui sentado e ter uma intervenção em nome do Partido Socialista, isto meus amigos, eu peço desculpa, mas vai acontecer mais vezes. Pronto, tenho dito. Muito obrigado." -----

A eleita do PSD, Luísa Chaves, voltou a intervir: "Posso, por favor?" -----

O Senhor Presidente da Mesa respondeu o seguinte: "Mas peço-lhe que agarre no microfone ou então que se dirija ao púlpito." -----

A eleita do PSD, Luísa Chaves, disse: "Se me derem o microfone eu agradeço. Luísa Chaves, eleita pelo PPD-PSD. Oh Senhor Presidente, vamos lá ver se, e dentro da linha de respeito que exatamente o meu companheiro acabou de falar e em abono da tal transparência, Senhor Presidente, eu estou a falar consigo diretamente, muito bem. Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa e deixe-me dizer-lhe que no anterior mandato, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, por várias vezes, incorreu no mesmo erro e, por várias vezes, por parte do PSD teve algumas chamadas de atenção, não pode de todo e está na Lei e o senhor com certeza que irá consultar. Quando o senhor, como Presidente da Mesa tem que intervir sobre uma matéria que os eleitos têm que votar, ou não, o senhor tem que sair dessa cadeira como Presidente e tem que se dirigir ali como eleito pela população, isto é uma questão de seriedade para com aqueles que o elegeram e para o com aqueles que nos elegeram a nós. Isto é válido para agora, passou no passado e somos todos autarcas há muitos anos, vai-me desculpar, mas o senhor tem por direito e tem por dever retirar aquilo que disse, eu como, o que o senhor disse foi, nós PS vamos votar contra, o senhor tem de se levantar e como eleito tem que ir ali, isto é democracia foi por isso que existiu vinte cinco de abril e é por isso que existe o primeiro de maio, vai-me desculpar, mas, enquanto não sairmos daqui, eu não deixo continuar esta Assembleia de Freguesia." -----

O Senhor Presidente da Mesa interveio: "Não há diálogo entre os eleitos e os fregueses, se faz favor. Não há diálogo, por favor entre os eleitos e os fregueses, por favor. Agora, Pedro Proença, tem a palavra." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: "Senhor Presidente, aquilo que se trata basicamente também, para além das questões que foram pertinentes, pertinentes, aliás, que foram levantadas pelos meus colegas de bancada há também uma questão de separação funcional, isto é, o senhor Presidente não pode, de repente, do nada, de repente do nada, atirar, foi aquilo que o Senhor fez, com uma orientação de voto para a sua bancada, foi o que o senhor fez, sem nós percebemos exatamente em que função é que o senhor está, aí chama-se respeito institucional, Senhor Presidente é tão básico quanto isto, portanto, por questões de conforto, entende que do seu local, onde está sentado, pode obviamente intervir como elemento eleito PS, eu sinceramente, não tenho nada a ver com isso, agora, o que eu acho que o senhor tem que fazer é ter o cuidado de informar, por respeito pelos eleitos, que a sua intervenção seguinte vai ser na qualidade de eleito e não Presidente, porque caso contrário, Senhor



Presidente, o senhor arrisca-se a poder ser acusado de estar a manipular, a manipular a Assembleia com recurso ao exercício da sua função de Presidente e eu não acredito que o Senhor Presidente queira correr esse risco, não acredito que o Senhor Presidente queira correr esse risco, é uma recomendação prudente que lhe faço em nome da prudência e o Senhor Presidente tem que nas suas intervenções pura e simplesmente em função do seu cargo, o Senhor não se pode esquecer que está investido nesse cargo advertir e informar a Assembleia que a sua próxima intervenção vai ser na qualidade de eleito, até para que fique registado para memória futura nas atas desta Assembleia. Isso é fundamental Senhor Presidente, porque caso contrário não está a ser prudente, e pode estar a dar azo a que possa ser acusado legitimamente de estar a utilizar o cargo para manipular a Assembleia e isso não pode acontecer, Senhor Presidente." -----

O Senhor Presidente da Mesa interveio: "Muito obrigado. Caro eleito, eu antes de fazer a minha intervenção, eu anunciei que estava a falar em nome do Partido Socialista, foi a primeira coisa que eu disse, isto ficou bem claro e, obviamente, obviamente que eu não estou aqui a manipular nada." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse o seguinte: "Não estou a dizer isso." -----

O Senhor Presidente da Mesa interveio: "Não, acabou de dizer. Que eu manipulei." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse o seguinte: "Não senhor! O que eu disse, Senhor Presidente, é que o senhor arrisca-se que possa ser acusado, que é diferente." -----

O Senhor Presidente da Mesa interveio: "Sim, foi isso mesmo. Agora, vamos aqui ver uma coisa, eu volto a dizer, eu volto a dizer, eu estou aqui, eu estou aqui como Presidente da Assembleia de Freguesia, mas também com representante do Partido Socialista." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse o seguinte: "Está a querer dar razão a meu colega, Senhor Presidente." -----

O Senhor Presidente da Mesa interveio: "Não, não estou não, o vosso discurso foi todo igual, certo?" -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse o seguinte: "O senhor está a ser pouco humilde, não está a saber ouvir." -----

O Senhor Presidente da Mesa interveio: "Não é saber ouvir, tenho uma opinião diferente da sua." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse o seguinte: "Não. Não é uma opinião diferente da minha, aquilo que eu lhe exijo enquanto... Senhor Presidente então falo de outro modo, enquanto eleito o que eu exijo é que nas intervenções que faça, se identifique quando está a falar enquanto Presidente e enquanto eleito." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Mas eu identifiquei que estava a falar como representante do Partido Socialista e eu disse, o que com o que acabou de dizer eu fiz." -----



O eleito do PSD, Pedro Proença, disse o seguinte: "É fundamental que o faça." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "O que o eleito Pedro Proença está a dizer, eu fiz. Eu quando iniciei a minha intervenção disse que estava a falar enquanto representante do Partido Socialista, isto é claro, está na gravação, garantidamente, eu disse isto. Não me levantei e volto a dizer, não me irei levantar. Nós, ainda há bocado, ainda há bocado, estávamos aqui a falar que por uma questão de economia de tempo de estarmos todos sentados nos nossos lugares com o microfone porque temos muitos assuntos para tratar e estão a tentar pegar nisto para fazer disto um facto político. Olhe que não, olhe que não. O assunto também está ultrapassado. Foi o que eu fiz, bom, vamos passar os próximos pontos, porque senão daqui a nada nunca mais daqui, saímos. Ponto número dois, vamos passar à aprovação das atas." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, disse: "Eu pedi uma intervenção no PAOD." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Ah foi? Faça favor então." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, iniciou a sua intervenção: "É uma coisa rápida e até nem saio daqui para evitar andanças. Ora, pronto, a minha intervenção diz respeito a pequenos pormenores de atuação do Executivo da Junta que é realmente aquilo que mais me preocupa. Como sabem este bairro em que estamos sofre de um problema magno que passa Executivo sobre Executivo, Vereação Camarária sobre Vereação Camarária e nunca mais vê livre. Apercebi-me há pouco, que a Senhora Presidente integra a Comissão de Mobilidade da Assembleia Municipal de Lisboa, é nessa qualidade que eu lhe peço em nome das pessoas que eu represento, que a senhora envie todos os esforços para que seja criada uma alternativa ao transporte público setecentos e trinta e um. Décadas, décadas a pedir isto. A Carris, relembro, é neste momento, gerida pelo Município, não há razão para que o obstáculo que sempre foi criado às justas reivindicações da população deste bairro continua a persistir, portanto, é nesse sentido que eu faço um apelo para que realmente haja uma alternativa, nós PCP propusemos já há muito tempo que seja através de um desvio, um pequeno desvio da carreira setecentos e cinquenta e quatro, por um interior do bairro, junto aos hotéis, até junto à sede do PCP. Estamos abertos a outras soluções desde que haja, de facto, uma alternativa ainda sobre a mobilidade, reitero aquilo que a Doutora Frazão apontou relativamente à passagem pedonal, de facto, nota-se que há, não direi o abandono, isso não posso afirmar, mas há menos vigilância, a ponte dos hashtags ou dos tags que proliferam já inclusivamente dentro do próprio elevador, é património nosso, foi dinheiro de todos nós foi aplicado ali e começa já a vandalização e a destruição. Portanto faço um apelo não só para uma limpeza urgente, porque onde essas pessoas vêm tags tendem a multiplicar esses mesmos tags e, realmente o problema da vigilância parece não estar assegurado, pelo menos é essa a nossa a nossa visão. Aqui houve quem me pedisse para transmitir algumas coisas, nomeadamente que o mobiliário urbano aqui junto à escola precisa de uma revisão, que as árvores precisam de uma ligeira poda, não sei se ainda estamos a tempo porque já não estará bem na altura. O buraco na passagem pedonal, na passagem na zebra, junto à Caixa Geral de Depósitos e, uma outra sugestão que eu faço também em nome



pessoal que é o seguinte, a iluminação do bairro está decadente há décadas, este bairro, aliás, não é chorar num ombro, espero que não entendam assim, mas foi um bairro sujeito um certo abandono durante muito tempo, demasiado tempo na nossa opinião e, portanto, a iluminação precisa de uma revisão. Não é eu sei que não é competência da Junta, de qualquer modo, volto a fazer um apelo à Senhora Presidente que, no âmbito da Assembleia Municipal chame a atenção para isso, porquê? Os candeeiros têm um circuito elétrico acessível a crianças e animais e, portanto, pode haver situações que responsabilizem a própria Câmara, portanto, é bom que olhem para isto com olhos de ver. E uma sugestão que já fiz há muitos anos, mas parece que caiu em saco roto, mas que agora toda a gente, felizmente, tem mais preocupação ecológica, que é a eliminação passe a ser led, enfim, mais económica, uma vez que também vimos pela documentação que nos foi fornecida que os gastos da energia elétrica são exponenciais e, portanto, realmente tem que haver um cuidado com isso, portanto, era só. Muito obrigado." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Vamos então passar ao **ponto dois. Aprovação da ata número dois de vinte e sete de novembro de dois mil e dezassete** (Anexo 18, 37 fls.) e, penso que todos, penso não, sei que todos os eleitos têm esta ata, como todos vocês receberam, eu pergunto se existe algum eleito que queira intervir sobre a ata ou então, se podemos passar imediatamente à votação desta ata? Passamos então à votação. A ata número dois da sessão extraordinária ocorrida a vinte e sete de novembro de dois mil e dezassete. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Ata aprovada por maioria." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, disse: "Não se importa, peço desculpa, de referir qual foi o resultado da votação?" -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "A votação é, todos votaram a favor com exceção do eleito do CDS, Lourenço Sacadura Bandeira Botelho de Sousa. Vamos passar ao **ponto três da ata número três, Sessão Ordinária ocorrida a vinte e oito de dezembro de dois mil e dezassete** (Anexo 19, 68 fls.). Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor, do restante? Ata aprovada por maioria, com as abstenções da eleita do PS, Catarina Gouveia Homem e da eleita do CDS, Mariana Alvim. **Ata número quatro que é a continuação da Sessão Ordinária realizada a vinte e oito de Dezembro** (Anexo 20, 30 fls.). Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Ata aprovada por maioria com as abstenções das eleitas do CDS, Mariana Alvim, Raquel Abecasis..." -----

A eleita do CDS, Raquel Abecasis, interveio: "Eu peço desculpa, enganei-me no voto. Voto a favor." -----

O Senhor Presidente da Mesa retomou a sua intervenção: "...da eleita do CDS Mariana Alvim, do eleito Lourenço e da eleita do PS Catarina. **Ata número cinco** (Anexo 21, 51 fls.). Sessão Extraordinária. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor dos restantes? Ata aprovada, com as abstenções da eleita Raquel Abecasis, do eleito Lourenço e da eleita Catarina. Ora bem então, as atas estão aprovadas. Vamos passar agora ao **ponto sete** que foi a tal troca, **que agora fica a ser o ponto seis. Apreciação, Discussão e Deliberação dos Documentos de Prestação de Contas de dois mil e dezassete** (Anexo 22,



182 fls.). Eu vou só pedir um favor a todos os eleitos. São vinte e três e trinta e sete, nós vamos, eu peço-vos isso, para pelo menos, estes dois pontos, que vão entrar agora em discussão, o ponto seis e o ponto sete, para conseguirmos terminar nesta sessão, está bem? Para conseguirmos, pelo menos, estes dois aprovar nesta sessão ok? Portanto, a ver se conseguimos ser céleres na apresentação e depois na discussão e deliberação. Muito obrigado. E passo a palavra ao Executivo. Não é este, é o ponto sete. Apreciação, discussão e deliberação dos documentos de prestação de contas de dois mil e dezassete, que nós fizemos a troca. É o outro, o antigo ponto sete.” -----

O Vogal, José Escarameia, iniciou a sua intervenção: “Agora é que vai ser. Boa noite Senhor Presidente, agora em definitivo, quando estava em funções, saudar todos os eleitos, saudar todas as pessoas da nossa freguesia pelos nossos fregueses ou vizinhos como diriam os espanhóis, acho que é mais apropriado, bom e agora então é que vai ser. Estou ali a colocar intencionalmente a primeira revisão orçamental de dois mil e dezoito, porque é apenas para servir de introdução. Relativamente ao ano dois mil e dezassete. Relativamente ao ano dois mil e dezassete, é bom que eu veja aqui pelos meus papéis, de outro modo estou sempre perdido. Relativamente ao ano dois mil e dezassete o que aconteceu é que nós tivemos, a nossa atuação foi chegar ali no final do mês de outubro e procurar entender-se com o que tínhamos à nossa frente. O que é que nós fizemos? Procurámos ir identificando os dados e percebendo as coisas, mas no essencial, nós não procurámos mudar nada daquilo que estava a ser feito no ano dois mil e dezassete, por uma questão de economia de tempo e de bom senso, porque estando nós apenas dois meses a tomar conta das contas do ano dois mil e dezassete não faria sentido nenhum estar a fazer alterações de critério, etc. E o que é se pretendeu fazer? Foi fundamentalmente o seguinte, dar orientações às pessoas dos serviços para continuarem a fazer os seus registos nos mesmos moldes e havia uma recomendação que eu achava que era importante ou que achávamos que era importante, que se fizesse aquilo a que se chama nestas linguagens assim um bocado densas a especialização do exercício, o que quer dizer que, os custos e os proveitos do ano dois mil e dezassete deviam ser inteiramente registados nesse mesmo ano para que o resultados façam sentido é assim em todo o lado, penso que aqui na Administração Pública também. A consequência disto foi que, depois de entrar toda a documentação relativamente ao ano dois mil e dezassete, a conclusão que se tira e que é óbvia, é que a despesa totalizou cinco mil quatrocentos e vinte e três e a receita quatro mil novecentos e cinquenta. Ou seja, no ano dois mil e dezassete tivemos um défice de quatrocentos e setenta e três mil euros. Aqui devo fazer uma pequena nota que já havia feito em novembro de dois mil e dezassete, no dia vinte e sete, em que havia, pela leitura que havia feito daquela documentação, que nos parecia que a receita estava tendencialmente otimista e isso verificou-se, porque as pessoas que cá estavam e que têm memória poderão recordar-se que o orçamento de dois mil e dezassete apontava exatamente para aquele valor cinco mil e quatrocentos, portanto, se aquilo fosse de facto assim, o resultado seria zero, mas não, acabou por ser menos quatrocentos e setenta e três. Isto também para desmistificar o outro número que ficou na cabeça das pessoas, na minha também, que havíamos recebido,



digamos, um milhão e setenta e quatro de gerência do exercício anterior, de facto, assim foi em termos formais, mas, de facto, se a esse um milhão e setenta e quatro for retirar agora os quatrocentos e setenta e três irá ficar com seiscentos, seiscentos e cinco. Grosso modo seiscentos e cinco e, dito isto e, foi por essa razão que eu pedi que passassem aquele mapa, vai manter-se ali, porque é prático e não vale a pena estar aqui a pôr e a tirar documentos. Queria aproveitar também agora, porque fiz aqui uma cábula para não me esquecer daquilo que é essencial, que era o seguinte, nós consideramos, estamos de acordo que aquele número, os tais quatrocentos e setenta mil negativos, fazem sentido, seguiu-se o princípio da especialização do exercício, os custos e proveitos ou as despesas e as receitas, como se diz na Administração Pública foram menos quatrocentos e setenta mil euros. Este resultado, a meu ver faz algum sentido, porque é aquilo que resultou dos registos que vinham tradicionalmente a ser feitos, porque nós aí não alterámos nada, a única recomendação foi essa, custos e proveitos do ano a que respeitavam. Daí deva dizer ainda também que, no final do ano de dois mil e dezassete tivemos de calcular também o orçamento de dois mil e dezoito. Assim sendo, o que se fez foi, de acordo com as regras, calcular a média ponderada das receitas, as nossas próprias receitas são relativamente pequenas e incluímo-las no orçamento dois mil e dezoito, a isso que acresceu-se as transferências que vêm do Orçamento Geral do Estado ou da Câmara de onde seja, no fundo, do Orçamento Geral do Estado. Totalizou quatro ponto oito milhões, é uma receita que nos parece razoável e equilibrada e nos termos daquilo que deverá ser, ou seja, nos termos da lei. Além disso deveria ainda dizer alguma coisa mais em termos e em minha defesa daquilo que se passou nos últimos tempos, nós, como havia dito, pedimos aos nossos auditores que fizessem uma auditoria para verificar efetivamente qual é que era a situação da entidade, porque naturalmente mais que ninguém estávamos interessados em que houvesse uma auditoria que fosse dentro do possível e sabemos que eram as mesmas pessoas e que eram os mesmos auditores e não mudámos nada, pedimos que fossem rigorosos, pus-me sempre à disposição desses mesmos auditores, prestar toda a informação que eles julgassem necessária, foram dadas instruções às pessoas para prestarem essa informação de uma forma regular, pronto e sistemática. As conclusões são que, a certa altura, agora no mês de Abril terminados os trabalhos, etc., esses mesmos auditores concluíram como habitualmente concluem comum a certificação legal de contas em que chegam a determinadas conclusões, as conclusões a que chegaram, foi que, nos davam uma certificação que na linguagem corrente, nós dizemos uma certificação limpa, cleanopinion, faço agora em inglês, em que concluíam que as contas apresentadas representavam de forma verdadeira e apropriada a posição da Junta, a posição financeira da Junta. Depois, vou dispensar-me de transcrever uma nota deles e vingar queria ainda que não obstante de algum conforto que resultado facto de termos tido e obtido esta informação ou esta opinião ou esta certificação limpa, o que eu pretendia mesmo era vincar a ideia de, percebemos que vamos ter que continuar a trabalhar porque neste ano agora dois mil e dezoito, vamos ter também de adotar o CNCAP, ou seja, aquele sistema normativo contabilístico que se vai aplicar na administração pública que certamente vai implicar mais formação de pessoal, vai implicar a adesão a novas práticas contabilísticas,



reporte, etc. Bom, queria dizer também ainda quer os resultados das contas de gerência, ou as contas publicadas que se mandam para tribunal, etc., também essas apresenta um saldo negativo de trezentos e vinte e nove mil euros, ou seja, estão provavelmente na linha dos registos da contabilidade orçamental, portanto, a tendência é essa e, é evidente que a esta nossa revisão orçamental tem muito a ver com isso, quero aproveitar e desculparão, repetir que o resultado anterior do ano dois mil e dezassete foi o que foi, foi isso que está expresso nesse relatório de gestão que procurámos que fosse detalhado, com máxima de informação possível, com bastantes quadros para ver se era suficientemente elucidativo e claro, para toda a gente tirar as suas conclusões, assim sendo, do meu ponto de vista, acho que relativamente a esta questão não tenho muito mais a dizer, se entretanto, sendo que é um relatório com par aí cento e oitenta folhas, provavelmente, podem haver algumas questões certamente pertinentes, mas eu penso que o essencial está dito e está espelhado e as conclusões não são minhas, são exatamente da PKF e do seu revisor oficial de contas. Assim sendo também já agora, desculparão que me repita, que não fizemos alterações nenhuma significativas, apenas pedimos registo de toda a documentação do ano e nada mais que isso. Meus senhores, fico ao inteiro dispor, se houver alguma questão." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado, alguns dos eleitos quer colocar alguma questão, efetuar alguma intervenção sobre este ponto?" -----

O eleito do PSD, Carlos Martins, iniciou a sua intervenção: "Bem, vou ultrapassar a questão dos cumprimentos que já os fiz há pouco, portanto, sem querer ofender aqui uma norma protocolar, mas por uma questão de economia de tempo, vou tentar ir direto à questão. Portanto, estive a analisar as contas dentro do possível, uma que a noite vai longa e que existem muitos pontos para falar. Do que foi mostrado houve uma questão que a mim me preocupou, embora não tenha sido falada na sua apresentação que é nomeadamente, com o rácio de solvabilidade da Junta. Isto porquê? Portanto como nós sabemos nos últimos três anos creio que é a primeira vez que a Junta de Freguesia tem realmente o resultado líquido ativo, mas também é verdade que o seu impacto em termos de rácio de solvabilidade é que tem aqui um impacto que baixa para um ponto zero cinco, isso significa que, naturalmente a questão tem que ser tem que ter aqui algum cuidado e, portanto, a minha recomendação que eu tenho aqui para o Executivo é que haja aqui alguma cautela nesta questão porque obviamente que a manta começa a ser curta, se começarmos a ter muitas vezes resultados destes, embora não seja uma praxis até ao momento, portanto, isso também é uma coisa de realçar, essa é a questão. Quanto à segunda questão eu fiquei com uma dúvida, da sua intervenção, peço desculpa, mas fiquei, não percebi, eram cento e oitenta páginas o relatório, mas significa que há uma parte interna que não pode ser divulgado? Isso vai ser colocado? Está a ser aguardado alguma coisa? Não percebi, fiquei com essa dúvida, mas também sendo muito honesto também não era para mim a questão fulcral aqui nesta questão, o que para mim era fulcral neste momento era saber um bocadinho como é que vem esta questão de rácio de solvabilidade estar em níveis ainda sustentáveis, mas está a cair naturalmente em preocupação de todos nós." -----



O Vogal, José Escarameia, iniciou a sua intervenção: "Estou a precisar de ajuda, sim, mas isto deve ser do adiantado da hora, de qualquer maneira, o seu reparo é justo e, como diria alguém, se calhar também perfeito, porque vamos entender-nos, se o resultado cai quatrocentos e setenta e três mil no ano dois mil e dezassete, ok, se o resultado para publicação do resultado das contas de gerência, são trezentos e qualquer coisa, obviamente que os fundos próprios, situação líquida, vai cair, consequentemente vamos notar esse efeito nos rácios e quando passarmos à fase seguinte, que é a fase que iremos tratar da revisão orçamental compreender-se-á também um pouco mais, só adiantaria que quando nós há pouco estávamos a dizer que tínhamos calculado para o orçamento dois mil e dezoito quatro ponto, isso resultava da análise que fizemos e aquilo que considerávamos que era realista. Como vimos, os custos no ano dois mil e dezassete foram cinco ponto quatro. Como tal, é um pouco difícil metermo-nos nesta camisa com algumas varas não é? Acreditamos é que poderemos adiantar mais alguma coisa que temos que entrar com certeza, numa gestão muito racional controlar os custos de uma forma muito eficaz e ver se conseguimos fazer alguma coisa na área das receitas, porque depois não há milagres, do meu lado prometo não fazer nenhum, é só tentar controlar os custos e controlar e os proveitos, bom e para isso com certeza precisamos de uma gestão cuidada, equilibrada, com alguma contenção que eu sei que desagrada a todos estes senhores aqui à minha direita e, provavelmente a todos os que estão à esquerda, mas é assim, temos o que temos e temos depois de conseguir manter-nos nesse intervalo, para mim, isto é claro, desculparão esta minha franqueza e, mas sabem eu não tenho assim experiência política só estou a falar assim pouco a direito. Não sei se respondi à sua questão agora derivei um bocadinho. Há pouco, deixava aquela questão das cento e oitenta páginas, enfim, estão ali e foram distribuídas por toda a gente, aquilo, eu só estava a comentar que cento e oitenta folhas dá n questões mais uma, mas o essencial e o relevante, eu acho que disse, mas, estarei disposto a continuar aqui, tenho alguma resistência não obstante o avanço nos anos. Pronto, fico à vossa disposição." --

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. O eleito Pedro Proença." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: "Bom, eu só quero, eu só quero registar com agrado que o resultado da certificação da PKF, certificação que resultou em limpa e isto desculpem, não é nenhuma provocação, mas isto quase que merecia por parte de algumas pessoas um pedido de desculpas ao PSD, mas, fico por aqui." -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Eleita Isabel Varão." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, iniciou a sua intervenção: "Ora muito bem, de facto, foi um ato corajoso quer a elaboração do documento, que era a sua leitura e análise. Mas este resultado, de facto, para nós, não foi surpreendente, na medida em que houve um processo de censura ou anterior executivo, o que redundou na não disponibilização imediata do tal milhão e qualquer coisa euros e, portanto, foram obrigados a fazer campanha eleitoral e a tomar outras iniciativas com o dinheiro que tinham à mão, portanto este deficit não me surpreende já o esperava a e acho que, portanto, é realmente, para nós autarcas deixa-nos mais



descansados a apreciação que a empresa auditora, de facto, apurou. Também tenho a dizer que isto vem corroborar a posição do Partido Comunista Português em relação à reforma administrativa, mais uma vez, não somos propriamente bruxos, nem temos poderes de adivinhação, mas é a lógica das coisas, ou seja, quando são imputados às Juntas de Freguesia uma série de competências e que isso não é acompanhado por os devidos reforços financeiros, a manta é curta, como foi dito e, portanto, só há uma escapatória que será a tal aumento de receitas, à custa de quê? De mais esplanadas? De outros truques? Mesmo assim, eu penso que não será muito fácil, de qualquer modo, a apreciação que faço, que fazemos do documento é de que ele está correto e não nos oferece dúvidas. Muito obrigado." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Eleito Pedro Proença." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença iniciou a sua intervenção: "Bom, eu obviamente que, como membro de bancada do PSD, não posso deixar de lamentar parte da intervenção da minha colega da CDU. Obviamente continuamos num clima de suspeições que em nada abona e obviamente que a mim compete desafiar quem faça estas acusações, aprovar que efetivamente tiveram que ir buscar dinheiro para a campanha a outro lado, isto são acusações graves e são acusações que são gratuitas se não forem aprovadas. O meu desafio fica obviamente aqui lançado, e mais uma vez registo que, talvez fosse interessante, algumas pessoas repensarem certas atitudes e dirigirem ao PSD um pedido de desculpas, até em função daquilo que eu acabei de dizer aqui há pouco." -----

O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra: "Isabel." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, disse o seguinte: "Sem entrar em diálogo, eu não afirmei que tinha sido utilizado dinheiro da Junta de uma forma leviana para... o que eu disse foi que a gestão da própria Junta, a gestão da própria Junta, não pôde utilizar, provavelmente, aquilo com que estava a contar para, enfim, fazer mais ação social, enfim, fazer outro tipo de, tomar outro tipo de iniciativas que, por razões óbvias, deixou de poder fazer. Pronto é só isso que eu disse e não mais do que isso." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: Não havendo mais intervenções dos eleitos, eu vou colocar à votação este ponto seis que era o antigo sete. Apreciação, Discussão e Deliberação dos Documentos de Prestação de Contas dois mil e dezassete. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, disse: "Podia especificar os votos, por favor?" -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Sem votos contra, abstenção do PSD e as restantes bancadas votaram a favor. Vamos passar ao **ponto sete. Apreciação, Discussão e Deliberação da Proposta da Primeira Revisão Orçamental de dois mil e dezoito (Anexo 23, 20 fls.)**. Tem a palavra o Executivo." -----

O Vogal, José Escarameia, iniciou a sua intervenção: "Bom, então vamos continuar, é um privilégio meu estar aqui agora, há uma boa meia hora também, não é? Porque tenho estado aqui pacientemente e agora vou queimar daqui a uns 10 minutos pelo menos. O que eu pretendo então aqui reforçar, é o seguinte, tenho



aqui mais uma vez uma cábula, já disse que aquilo que era o essencial do meu ponto de vista que é esta primeira revisão orçamental do ano dois mil e dezoito, que decorre naturalmente daquilo que havia dito se nós tivemos o resultado que tivemos quando preparámos o orçamento do ano de dois mil e dezoito em dezembro, tivemos de o fazer nos termos da lei e ficávamos apenas com 4,8 milhões de euros, é manifestamente insuficiente. Desde logo, eu tinha a ideia que mais tarde ou mais cedo iríamos ter necessidade de recorrer ao saldo de gerência que tivéssemos e, o saldo de gerência efetivo que tivemos foram seiscentos e cinco. Bom e, de facto, não tínhamos outra alternativa agora que não fosse pegar nesse saldo exatamente para poder continuar a manter as contas equilibradas e em funcionamento e resolvemos pegar nesses seiscentos mil euros a preparar um detalhe e trazê-lo aqui à Assembleia para vos propor esta distribuição. A distribuição que nós, lá entre nós tivemos umas conversas interessantes, acabámos por concluir que dos seiscentos e cinco iríamos distribuir para o normal funcionamento das diferentes rubricas trezentos e cinquenta mil euros e nestes trezentos e cinquenta mil aproveito agora para referir que há setenta e oito mil que se destinam a que no dia um de junho de agora, dois mil e dezoito, que 8 pessoas, precários, passem a integrar os quadros, setenta e oito mil estão incluídos nestes trezentos e cinquenta. Oito pessoas que reuniam as condições, habilitações documentação, etc., eram aqueles que reuniam as condições, porque já agora adianto eram treze as pessoas que foram identificadas como precários e que tinham potencial para ser admitidos no quadro, assim e preenchessem lá um conjunto de condições para chegar lá, mas desses, apenas oito completaram o processo e esses oito, no dia um de junho, irão integrar os quadros. Mas estava a falar desta distribuição, queria dizer que os restantes duzentos e cinquenta e seis mil foram distribuídos na nossa proposta, para o espaço público e espaços verdes, cento e quinze mil, para a intervenção social noventa e quatro, para desporto 10, para as passeiras onze ponto oito, para a proteção civil três, no Fundo de Maneio mil euros, cultura, educação, saúde e comunicação vinte ponto oito e, portanto, isto soma tudo duzentos e cinquenta e seis que acrescidos aos trezentos e cinquenta da os seiscentos e cinco ou seiscentos e seis. Porém, prevaleço-me também desta oportunidade, para fazer notar que durante o corrente ano estamos a suportar custos que resultam de contratos que foram firmados no passado. Já negociámos e denunciámos alguns deles. Vou comentar dois casos que são esclarecedores e significativos. ElectroGlória, fornecedor de ar condicionado nas instalações, custou no ano de dois mil e dezassete, cento e sessenta e quatro mil euros. No ano dois mil e dezoito, o mesmo ar condicionado, sendo que 4 meses são ainda, que só agora é que conseguimos terminar o contrato com a ElectroGlória e agora um novo fornecedor totaliza trinta e oito mil, ou seja, neste fornecimento de ar condicionado, vamos, espero eu, poupar cento e vinte e cinco mil euros. Tínhamos também um consultor, a SIADAP, que nos cobrou no ano dois mil e dezassete, vinte e quatro ponto seis, se não estou em erro, conseguimos também denunciar este contrato e daí vamos ter uma poupança que estimo cerca de doze mil. Só estou a dar a estes exemplos que são bem-sucedidos e já concretizados, mas temos presente que estas poupanças são muito bem-vindas pelas razões que antes mencionei e, não serão demais para fazer face aos nossos compromissos. Queria



igualmente dar nota que a nossa fatura energética é bastante alta, são cerca de oito por cento do nosso orçamento, oito por cento mais ou menos, para simplificar, então nesta altura, estamos em contactos com a EPAL com o objetivo de avaliar alguns dos serviços que ali está em que pretendemos, de facto, uma gestão mais eficaz, mais eficiente talvez mais inteligente, na utilização de água e, o mesmo teremos de procurar fazer relativamente à eletricidade e ao gás, gastamos muito gás e muita água e, nomeadamente aqui numa piscina que temos aqui, aqui à nossa direita. Por outro lado, temos plena consciência de que os painéis de que dispomos, ou porque são tecnologicamente obsoletos, só porque são, estão deficientemente instalados, vamos ter de gastar dinheiro ainda com algum significado. Temos também as apólices de seguros que são indispensáveis que também são significativas como custo e, que lá está, temos mesmo que racionalizar e a breve prazo, vamos virar-nos para ver se conseguimos reduzir por aqui alguns custos. É assim, eu pretendia só concluir dizer-vos que acho que aquilo que é materialmente relevante já foi dito e, do meu ponto de vista, eu normalmente não faço comentários digamos, de natureza tão política assim, procuro ser objetivo, são factos e aqui o que tenho conseguido observar é só, relativamente fácil, é só somar, subtrair e às vezes, umas multiplicação e umas percentagens, os dados objetivamente são estes e, portanto, a situação não é cómoda para nós, pela razões que eu lhes expliquei, portanto, implica racionalização, implica controlo dos gastos e vai ser esse o nosso futuro durante o ano dois mil e dezoito do meu lado, eu penso que é tudo muito obrigado pelo tempo que vos tomei e até já, podemos voltar ao tempo." -----

O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra: "Pronto, Nuno David primeiro agora. Força." -----

O eleito do PS, Nuno David, iniciou a sua intervenção: "Muito bem, Nuno David, do grupo do PS. Boa noite a todos, a quem não tive oportunidade de falar. O grupo do PS, vou abreviar a minha intervenção pelo avançar da hora, dentro do possível, naturalmente. O PS irá votar favoravelmente a proposta de revisão orçamental para dois mil e dezoito. Em dezembro de dois mil e dezassete, foram aprovadas nesta Assembleia a preparação do orçamento de dois mil e dezoito, as Grandes Opções do Plano e o Mapa de Pessoal, como se recordarão. Desse Orçamento e Plano há a destacar quatro aspetos que me parecem relevantes, quadro geral que vale a pena frisar, não apenas pelo seu alcance técnico-financeiro, mas também no plano político. A em primeiro lugar, como já foi de alguma forma que falado, a limitação de opções com que o atual Executivo se confrontaria num contexto herdado do anterior Executivo com uma estrutura de custos bem acima das receitas nas quais se inscrevia uma previsão de receitas subestimadas pelo anterior executivo e, pelo menos quatrocentos mil euros, cerca de doze, treze por cento confirmados pelos auditores externos, em segundo lugar a implementação no âmbito dos trâmites do PREVPAP em curso, que já foi falado o caso aqui, transformação dos postos de trabalho com vínculo precário que passam para o quadro com correspondentes necessidades permanentes, designadamente assistentes operacionais nas áreas da limpeza educação higiene urbana, limpeza, três técnicos superiores, dos tais oito que o Zé Maria acabou de falar, nesse contexto, destaque-se ainda a clara distribuição de verbas por capítulo na preparação do orçamento de dois mil e dezoito que foi votado em dois mil e dezassete, em dezembro, com especial ênfase no registo de



custos de pessoal onde todos os custos de trabalho a recibos verdes passaram a constar, ao contrário da prática do anterior Executivo onde, de facto, devem estar como custos de trabalho. A existência de compromissos, em terceiro lugar, já agora, a existência de compromissos de carácter plurianual, também aqui aflorados, com encargos avultados assumidos pelo anterior Executivo, encargos, continuam e continuarão, provavelmente, apesar de a curto e médio prazo, as componentes de despesa, ainda que o trabalho do presente Executivo tenha permitido identificar oportunidades de poupanças que se refletem já nesta proposta de primeira revisão, tendo em vista melhores oportunidades para a desejada autonomia e flexibilização de futuras canalizações de verbas para necessidades futuras, aliás, foram frisados dois exemplos. Finalmente, a necessidade de apontar para uma previsão de despesa corrente na ordem dos quatro mil e oitocentos milhões de euros e necessariamente igual à receita por imposição legal, como também já foi referido, sendo implícito nessa altura que seria necessário recorrer ao saldo de gerência para equilibrar neste contexto estas contas da junta sendo certo que no ano dois mil e dezoito com a estrutura de custos atuais a despesa não ficará abaixo dos cinco mil e quatrocentos e põe-se desta forma o justo orçamental recorrendo ao saldo de gerência em existência. Votamos pois e para abreviar, favoravelmente esta proposta com a absoluta convicção que só o exercício de orçamentação realista e transparente pode contribuir para os desafios que a Junta de Freguesia das Avenidas Novas enfrenta no contexto desejado, equilíbrio e transparência e de prestação de contas. Obrigado.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: “Muito obrigado. Eu passo agora a palavra eleito Carlos Martins.” -----

O eleito do PSD, Carlos Martins, iniciou a sua intervenção: “Eu estava a ouvir a intervenção do nosso colega e estava quase a pensar que, bem, tenho de fazer um esforço para que não haja aqui nenhum problema de interpretação nem nada do género que eu não gosto disso. Primeira questão que é, é obvio que, naturalmente, que quem quer que apresenta um orçamento tem uma opinião favorável, é uma coisa natural e é natural que o Executivo considere que o seu orçamento é um orçamento positivo, tendo aqui alguns caso em que eu até faria melhor gestão neste caso, isso é tudo natural, onde é que eu acho que podia haver um bocadinho mais de esforço no sentido de nos sermos um bocadinho mais transparentes, sinceramente. Porque quando eu vou aqui a algumas rubricas, há aqui algumas rubricas que podiam estar um bocadinho mais discriminadas. Um exemplo me concreto, ambiente e espaços verdes, aqui nesta rubrica em que nos temos aqui um valor global, parece-me a mim, que por muito que me possa dizer que em termos contabilísticos está muito certo, não ponho em causa, quem sou eu (imperceptível) parto do pressuposto até (imperceptível), agora, a questão também é esta que é, aprovar, pedirem-nos a nossa aprovação do orçamento, também implica explicar-nos de forma um bocadinho mais detalhada, do que em vez de nos darem cento e quinze mil euros em bruto, não é, como é que vai ser gasto o dinheiro. Isto também é transparência. Colocar um orçamento em que nós colocamos grande parte das rubricas, nós vamos incluir outros, outros, serviços diversos de Segurança Social, outras, quarenta e um mil euros, outros bens, quatro



mil novecentos e oito Lusa, outros bens, cultura, outros serviços, quinze mil e quinhentos euros, outras, cinco mil euros, saúde, atenção, nada contra as rubricas como disse, mas parte-se do pressuposto que para nós, quando nós queremos que, atenção, eu quero ser transparente, quero mostrar as contas, o que é que realmente está aqui, tudo a favor, olha, estás a ver isto aqui tudo, olhe, se calhar, isto aqui tem que ser um bocadinho mais discriminado, isso é no sentido que eu acho que me parece mais uma vez que é, e também tenho de ser honesto que é obviamente que também tenho de ser um bocadinho, nós tínhamos combinado um prazo que era até sexta feira e como deve imaginar para ler esta papelada toda, o fim de semana que me teria dado jeito, obviamente que poderia se calhar tinha feito uma análise um bocadinho mais até detalhada mas este foi o lado que me saltou mais à vista, ok? Que eu até percebo do ponto de vista contabilístico, mas um orçamento também é uma questão política, peço desculpa, também é fazer demonstração política, há aqui questões políticas aqui profundas, que eu até posso acreditar que faz parte da gestão de tudo isso, longe de mim estar a dizer o contrário mas uma outra questão por exemplo eu até vou dar aqui outro exemplo, outra perspetiva de vermos as coisas, não sei se recorda, na última vez que nós falámos de contas, uma coisa que inclusivamente até tinha sido dita aqui pela minha colega, Doutora Luísa Chaves, ela disse-me o seguinte, que era, quando nós abrimos uma rubrica, nós temos que colocar lá verba, pode ser um euro ou dois mas não pode ser deixado em vazio. Como disse, não gosto de chegar aqui e fazer um discurso, longe disso de dizer epa isto está tudo mal, está tudo errado, mas são pequenas coisas que mais uma vez eu quero dizer que isto não abona em transparência. Ok? Transparência é muito mais do que chegar aqui e anda toda a gente aqui a fazer patinagem, é muito mais do que isso, é nós podemos mostrar contas, é nós sermos discriminados, é nós podermos mostrar o dinheiro, é nos sermos de tal forma detalhados que os que estão consigam perceber, portanto, eu tenho que lhes dizer, quero também que por causa disto, o PSD, naturalmente, apresentará posteriormente uma declaração de voto, naturalmente, o sentido de voto como já perceberam pelo discurso não é favorável. Vamos votar contra. E a questão é esta, dizer presente de todos que, volto a dizer que esta questão por exemplo, esta última questão, já nem estou a falar aqui da discriminação, que isto parece ser uma questão natural de boa fé, mas esta questão já tinha sido inclusivamente falada e até tinha sido da vossa parte, tem razão e tal, peço desculpa aqui um bocadinho a linguagem ligeira, mas é um bocadinho para que toda a gente perceba, mas a verdade é que não foi, não foi. Obrigado." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Agora a Elsa quer intervir. Entregue aqui o microfone. Aqui assim aqui, aqui. Muito obrigado." -----

A eleita do PS, Elsa Severino, iniciou a sua intervenção: "Relativamente ao... Eu só estou a falar de enquanto paisagista e aquela verba de cento e quinze, não querendo defender ou atacar ninguém, aquela verba de cento e quinze mil euros, parece muito, mas vem reforçar um orçamento, uma cabimentação muito curta para o ano de dois mil e deztoito que era também cento e quinze e só vos queria informar, cento e quinze mais cento e quinze dá duzentos e trinta mil euros para um ano para manter os jardins da Freguesia



das Avenidas Novas. Os jardins, eu sei que poderão... os jardins representam noventa e dois mil e quinhentos metros quadrados, duzentos e trinta que dá, duzentos e trinta mil euros a dividir por noventa e dois mil e quinhentos dá dois euros por metro quadrado por ano. Pronto, esta verba é só para dizer que esta verba é exígua, ela pode estar, se quiserem decompô-la nós temos essa, temos esse conhecimento em como se compõe e facilmente gastamos. Cento e quinze mil euros é muito pouco e nós estamos abertos para decompor esta verba e para a justificar, mas desde já digo que é muito, muito, muito pouco e que precisamos muito mais para honrar a freguesia, os jardins, combatermos as alterações climáticas e temos de ser muito criativos para conseguirmos fazer um trabalho bom." -----

O Senhor Presidente interrompeu e disse: "Eu peço por favor silêncio." -----

A eleita do PS, Elsa Severino, terminou a sua intervenção: "Tenho dito." -----

O Senhor Presidente agradeceu: "Muito obrigado." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: "O que eu registo aqui, basicamente isto não pode passar despercebido é que temos um elemento da Assembleia de Freguesia a justificar aquilo que devia estar no Orçamento e não está. Isto é que é curioso, é termos um elemento da Assembleia de Freguesia que está a fazer o trabalho da Junta de Freguesia ou que está a tentar, pelo menos disse que era interessante decompor a verba para perceber a que se destina, aliás, este, esta revisão orçamental é rico em duas palavras, outro e outras, outro e outras e portanto se nós somarmos a quantidade de verbas que estão assinaladas ou identificadas como outro ou outras vamos muito além dos cento e quinze mil euros é muito mais do que isso, agora, o que eu registo aqui é que temos aqui um esforço inglório de um elemento da Assembleia de Freguesia a tentar justificar esta indefinição, esta pouca transparência, o que só por si reitera e reforça claramente a intervenção do PSD nesta matéria, é só isto que eu quero dizer." -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Eu dou agora a palavra ao Senhor Tesoureiro." -----

A eleita Elsa Severino corrigiu: "Eu só queria dizer que não estou a justificar nada, eu estou a falar sobre espaços verdes." -----

O Vogal Tesoureiro, José Escarameia, iniciou a sua intervenção: "Permita-me o seguinte, agradeço-lhe o seu comentário, mas agora obviamente tenho de fazer, dar um esclarecimento aos meus colegas aqui do PSD só que salvo seja, não é? Mas o que vos quero dizer é o seguinte, basta fazermos mais alguma coisa que é para nos percebermos melhor. Eu sou de uma escola que procura tratar dos assuntos assim com aquelas regras de oitenta vinte ou ABC, ou seja, tratar dos assuntos que verdadeiramente têm importância, ou seja distinguir sempre o essencial do acessório e, desculparão a franqueza, mas se estiverem e se se derem ao trabalho de ir comparar as verbas que estão aqui nos espaços verdes e espaço público com o orçamento do ano passado que foi preparado pelo vosso grupo, à época, irão concluir que a verba é bastante superior mas



deixo esse trabalho agora. Agora permitam-me que vos diga à partida, a verba é inferior àquilo que tinham o ano passado, agora se me vem perguntar se os cento e quinze é ali para fazer calçada ou é para podar a árvore ou é para plantar ou fazer uma caldeira, etc., isso no meu ponto de vista, como penso nas coisas assim em geral na tal escola do ABC daquilo que é importante, desculparão mas eu não tenho essa capacidade para andar a discutir os cêns, não tenho, é uma limitação que a tenho de assumir aqui publicamente, portanto, a mim o que me interessa é aquilo que é fundamental e para mim o fundamental é termos um orçamento, o orçamento esforçamo-nos para ser equilibrado, é claro que se precisarem, eu ou a minha colega, aqui de Arquitetura paisagística que tem este papel aqui neste executivo, poderá fazer uma lista muito detalhada e admito que isso possa fazer a felicidade de todos nós, eu tenho o necessário e suficiente, porque sei que aquela verba é inferior, largamente inferior às necessidades e resulta de um orçamento que teve de ser feito, assim, como foi, contido e, agora tem que ser naturalmente... e agora, já agora aproveito também para vos dizer, não questionam também aqui os noventa e quatro mil para a Intervenção Social? É a mesma coisa. Querem agora receber assim uma lista detalhada daqui que o meu colega Gonçalo também certamente com muito gosto, fará chegar? Porque, no fundo, o que é essencial é ver o conjunto, desculparão a franqueza, mas ver os detalhes, as vírgulas, desculparão, mas não contarão comigo. Sim, sim, mas os dinheiros públicos, nós podemos explicar-vos isso. Veja bem, é uma fortuna, eu concordo consigo, é uma fortuna, mas uma fortuna muito inferior à que foi usada no ano passado. Mas nós tentaremos então satisfazer esses vossos interesses, estes detalhes, entrar nas minudências, mas, digo-vos que a informação toda que têm aí em geral é informação standard que nos oferece o sistema, que não é nenhuma novidade, que nós andámos a escrever outros, outros, outros, não temos essa prática, somos partidários do inverso, ou seja, se fosse possível eliminar os outros, a informação que tem aí decorre da informação standard que está contida no computador e, aqui, para um dia como hoje, para mim, à minha vista, não é, admitindo embora possa estar errado, não tive para estar aqui a pôr n linhas mais uma, mas se isso for importante e se com isso trouxera felicidade a todos nós na próxima, eu vou procurar fazer ali umas tantas folhas subsidiárias." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse: "No passado não nos deram o benefício da dúvida, nós também não damos agora." -----

O Vogal, José Escarameia, retomou a sua intervenção: "Pronto, mas eu, do meu lado, acho que procura fazer aquilo que podia dentro das nossas limitações e na nossa perspetiva que temos destas coisas também que é a linha ABC." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Mais alguém que pretende intervir neste ponto? Então vamos passar à deliberação. Apreciação, Discussão e Deliberação da Proposta da Primeira Revisão Orçamental de dois mil e dezoito. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Proposta aprovada por maioria. Quem votou contra foi o PSD, quem se absteve foi o Bloco de Esquerda, quem votou a favor foi o CDS, o PS e a



CDU. Eu agora pergunto à Assembleia. É meia-noite e vinte e cinco já aprovamos o ponto seis e sete, se querem prosseguir com ponto oito? Se pretendem que a sessão seja suspensa? Fica à vossa consideração, devido ao adiantado da hora, acabar. Faltam vários pontos ponto dois, três, quatro, faltam cinco pontos, faltam cinco pontos, sendo que há aqui, pelo menos um, eu sei que poderá demorar algum, que é que o requerimento do PSD do Jardim Monjardino até porque eu acho que poderá ser uma questão, já toda a gente tão cansada. Querem que eu ponha à votação a continuação da sessão, ou dou... então vamos votar. Quem concorda, vamos votando, quem concorda que a sessão seja suspensa? Quem vota a favor? Pronto, a sessão está e será reunida em data a indicar. Eu peço desculpa, eu peço desculpa, vamos só fazer aqui mais um, mas foi-me solicitado aqui pelo Executivo, nós temos que aprovar a ata em minuta (Anexo 24, 6 fls.), tem que ser aprovada está bem? Ela tem de ser aprovada. Vão-me... Eu peço por favor aos eleitos que aguardem só mais um minuto nos vossos lugares para procedermos à votação da ata em minuta, está bem? Eu punha então à votação a ata em minuta. Quem vota contra? Quem se abstém? A ata é aprovada por unanimidade. Muito obrigado e boa noite." -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

EDITAL Nº 2

Eu, Tiago Esteves Ramos Cabral, 1º Secretário da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, faço saber que, nos termos dos dispostos na alínea b) do número 1 e no número 2 do artigo 14.º conjugado com o número 1 do artigo 11.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, convoco a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, para reunir em Sessão Ordinária, no próximo dia 30 de abril de 2018, às 20h30, na Biblioteca-Museu República e Resistência, sita na Rua Alberto Sousa, 10-A, Zona B do Rego em Lisboa.

Lisboa, 16 de abril de 2018

O 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Tiago Esteves Ramos Cabral



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

EDITAL N.º 3

Eu, Tiago Esteves Ramos Cabral, 1.º Secretário da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, faço saber que, nos termos do disposto na alínea c) do número 1 e número 2 do artigo 14.º conjugado com o número 1 do artigo 11.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, a Ordem de Trabalhos da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, convocada para se reunir em Sessão Ordinária no dia 30 de abril de 2018, às 20h30, na Biblioteca-Museu República e Resistência, sita na Rua Alberto Sousa, 10-A, Zona B do Rego em Lisboa, é a seguinte:

- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO;
- PAOD;

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia;
2. Aprovação da Ata nº 2 (27 novembro de 2017);
3. Aprovação da Ata nº 3 (28 de dezembro de 2017);
4. Aprovação da Ata nº 4 (11 de janeiro de 2018);
5. Aprovação da Ata nº 5 (15 de março de 2018);
6. Apreciação, Discussão e Deliberação da Proposta da 1.ª Revisão Orçamental de 2018;
7. Apreciação, Discussão e Deliberação dos documentos da Prestação de Contas de 2017;

8. Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações;
9. Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais;
10. Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural;
11. Discussão sobre o Requerimento apresentado pelo PSD sobre o Jardim Augusto Monjardino;
12. Informação escrita da Senhora Presidente;

Lisboa, 23 de abril de 2018

O 1º Secretário da Assembleia de Freguesia



Tiago Esteves Ramos Cabral



Anexo 3
SHS.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças do Executivo
30 de abril de 2018

Ana Maria Gaspar Marques Ana Maria Gaspar Marques

José Maria Escameia de Sousa José Maria Escameia de Sousa

José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo

Dora Helena de Albuquerque Lampreia Dora Helena de Albuquerque Lampreia

Venâncio José Pereira Mendes Rosa Venâncio José Pereira Mendes Rosa

Pedro Miguel Machado Anastácio Pedro Miguel Machado Anastácio

Gonçalo Maria Vassalo Moita Gonçalo Maria Vassalo Moita



Anexo 3
5 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
26 de abril de 2018



Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem ESTRANHA SUPLENTE

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva Jorge Nogueira da Silva

Tiago Esteves Ramos Cabral Tiago

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso Cheila Teles de Sousa

Nuno Manuel Mendes da Cruz David Nuno

Elsa Maria de Matos Severino Elsa Severino

Substituições



Anexo 3
5 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
30 de abril de 2018



Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis M. RAQUEL ABECASIS

Pedro Luis Bandeira Félix [Signature]

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale [Signature]

José Filipe da Costa Toga Machado Soares [Signature]

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim [Signature]

Luís Francisco do Couto Bento de Sousa [Signature]

Substituições

LOURENÇO DE SALDANHA DA BANDEIRA POTELHO DE SOUSA



Anexo 3
5 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

30 de abril de 2018



Luis Pedro de Miranda Proença

Lúisa Maria Chaves Adriano da Silva

Nelson Pinto Antunes

Carlos Guilherme da Costa Martins

Maria Eulália Gomes Frazão

Substituições



ANEXO 3
5/15.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
30 de abril de 2018

CDU

Isabel Maria Laureano Varão

Isabel Maria Laureano Varão

Substituições



Ana Paula Trindade Rodrigues

Substituições

Bernardino Andrade

Anexo 4
3 fts. fl. 1

de 2 1



CDS-PP
Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Exma. Senhora
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Lisboa, 27 de Abril de 2018

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lôbo do Vale , membro do CDS-PP eleito na lista apresentada pela coligação Nossa Lisboa (CDS-PP/MPT/PPM) à Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, vem informar V. Exa. da sua indisponibilidade para estar presente na sessão convocada para o dia 30 de Abril 2018.

Termos em que, ao abrigo do disposto no nº 1 do artigo 79º do anexo da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a substituição seja efectuada pelo membro seguinte indicado pelo CDS-PP na lista apresentada a sufrágio.

Com os meus cumprimentos,

(assinatura e nome)

Ana Patrícia Macedo Lôbo do Vale

Anexo 4
3 fls., fl. 2

le 2
P



CDS-PP
Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Exma. Senhora
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Lisboa, 29 de abril de 2018

Maria Krus Abecasis Corrêa Nunes, membro do CDS-PP eleito na lista apresentada pela coligação Nossa Lisboa (CDS-PP/MPT/PPM) à Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, vem informar V. Exa. da sua indisponibilidade para estar presente na sessão convocada para o dia 30 de abril de 2018.

Termos em que, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 79.º do anexo da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, a substituição seja efectuada pelo membro seguinte indicado pelo CDS-PP na lista apresentada a sufrágio.

Com os meus cumprimentos,

(assinatura e nome)

Maria Corrêa Nunes

Maria Corrêa Nunes

Anexo 4
3 fls., fl. 3
074 2³


Assembleia de Freguesia

De: Paula Trindade <
Enviado: terça-feira, 24 de abril de 2018 13:12
Para: Assembleia de Freguesia
Cc: bernardino.aranda
Assunto: Declaração - substituição

Exmo Sr. 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

No dia 30 de Abril não poderei estar presente na Assembleia de Freguesia. Assim sendo, serei substituída pelo número dois da lista do Bloco de Esquerda, Bernardino Aranda.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Trindade

DECLARAÇÃO DE RENUNCIA

Exmos. Senhores Membros da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas,

Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, titular do Cartão de Cidadão n.º 00187, com validade até 28 de Maio de 2020, vem pela presente renunciar ao presente mandato de Eleito Local da Freguesia de Avenidas Novas, o que, por inerência, implica a cessação do exercício do mandato de Presidente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas.

Lisboa, 26 de Março de 2018

A Declarante

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alice de Jesus', followed by a large, stylized flourish that extends downwards and to the right.

Anexo 6
3 fls.

MOÇÃO

Processo extraordinário de regularização de todos os vínculos precários da Junta de Freguesia

Considerando que:

- (i) A precarização do trabalho tem sido uma marca da degradação das relações laborais nos últimos anos. Não apenas no setor privado, mas também no Estado, disseminaram-se múltiplas modalidades de emprego precário e multiplicaram-se vínculos não permanentes, falsas prestações de serviço, utilização de estágios para preencher necessidades permanentes, formas de intermediação laboral precarizadoras, o recurso a programas ocupacionais para preencher, com um custo muito reduzido, verdadeiras necessidades permanentes dos serviços.
- (ii) Também nas autarquias foi assim. O artigo 19º da Lei do Orçamento do Estado para 2016 determinou a realização de Levantamento dos instrumentos de contratação de natureza temporária na Administração Pública. O Relatório sobre esse Levantamento foi divulgado a 31 de janeiro de 2017, revelando a dimensão desta realidade. No que diz respeito à Administração Local e ao Setor Empresarial Local foram identificados, à data de 30 de junho de 2016, 12 738 trabalhadores enquadrados por Contratos Emprego Inserção e Contratos Emprego Inserção +, 1 048 estagiários enquadrados pelo regime jurídico do programa de estágios profissionais na administração local (PEPAL) que consta do Decreto-Lei nº 166/2014, de 6 de novembro, 5 772 prestadores de serviços (os designados recibos verdes), 4 532 contratos a termo resolutivo na Administração Local e 2 149 no setor empresarial local.
- (iii) Com o referido Relatório estabeleceu-se também que a Direção-Geral da Administração Local (DGAL) deveria proceder a um levantamento junto das autarquias locais, até 31 de outubro de 2017, das funções desempenhadas ao

abrigo dos instrumentos de contratação a que se referia o mencionado documento.

- (iv) Em dezembro de 2017, foram conhecidos os dados reportados à DGAL, nos quais os organismos da administração local reconheciam haver 15.758 trabalhadores precários a assegurar funções permanentes, dos quais cerca de metade (46,6%) são desempregados com contratos financiados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). O número - indicado pelas câmaras, juntas de freguesia, empresas locais, serviços municipalizados e entidades intermunicipais - representa 14% do total de trabalhadores do sector local.
- (v) O Programa de Regularização Extraordinária dos Vinculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) é, mais do que uma oportunidade, um repto para que finalmente sejam respeitados os direitos mais elementares dos trabalhadores que garantem os serviços públicos. Todos os organismos públicos, na Administração Central ou Local, são chamados a cumprir a lei, regularizando as situações de precariedade.
- (vi) A Lei nº 112/2017, de 29 de dezembro, prevê os procedimentos do processo de regularização e integração dos trabalhadores precários do Estado, em que se incluem as autarquias locais e os seus diversos organismos: Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados, Entidades Intermunicipais, Empresas Locais, Juntas de Freguesia.
- (vii) Ora, tendo esta Junta de Freguesia respondido, em outubro passado, ao inquérito realizado pela parte da Direção-Geral da Administração Local, trata-se agora de concretizar a regularização de todas essas situações, dando cumprimento a um objetivo da maior importância: o restabelecimento da normalidade no que às relações laborais no setor público diz respeito.

A Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida em 30 de Abril de 2018, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.º2, alíneas i), j) e k) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, recomendar à Junta de Freguesia:

- 1) A divulgação, num prazo máximo de 3 dias, dos dados remetidos pela Junta de Freguesia à Direção Geral da Administração Local relativos à existência de vínculos precários na autarquia, discriminando o tipo de vínculo, a categoria profissional e as funções desempenhadas;
- 2) A implementação de um processo de regularização de todos os vínculos precários existentes na autarquia, recorrendo aos mecanismos previstos no PREVPAP e conforme previsto no n.º 3 do artigo 2.º da Lei n.º 112/2017;
- 3) Na execução do processo de regularização, deve a Junta de Freguesia prever, conforme previsto no n.º 5 do artigo 3.º daquele diploma:
 - a) uma fase para apresentação de requerimentos pelos interessados, aberto a todos os trabalhadores com vínculos precários, com vista a requerer a sua inclusão no processo;
 - b) a definição de uma comissão paritária, composta por representantes da Câmara Municipal e dos trabalhadores, com a missão de avaliar as situações a regularizar. Esta comissão deve debruçar-se sobre os casos que resultam da apresentação de requerimento e outros que sejam sinalizados por algum dos seus membros;
 - c) um prazo máximo de 2 meses para análise dos processos e abertura dos procedimentos concursais que possam ter lugar;
- 4) Até à conclusão do processo de regularização, travar o despedimento de todos os trabalhadores em situação de precariedade, renovando ou impedindo a cessação de qualquer vínculo não permanente e que possa ser apreciado para regularização.

Lisboa, 20 de Abril de 2018

Pelo/ representante do Bloco de Esquerda

Ana Paula Trindade Rodrigues



Bloco de Esquerda
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

MOÇÃO

Pela adoção de medidas de emergência face à iminência de expulsão de residentes na freguesia de Avenidas Novas

Considerando que:

- i. a cidade de Lisboa enfrenta um grave problema de gentrificação, o qual associado à massificação do turismo, e a uma escalada da especulação imobiliária, tem vindo a aumentar pressão sobre a sua população, seja ao nível das infra-estruturas e equipamentos, seja ao nível da habitação, levando a uma degradação da qualidade de vida da população local;
- ii. Estas mudanças têm resultado num aumento drástico dos casos de saída forçada de populações residentes, em particular as mais pobres, assim como de pequenos comerciantes, no quadro de uma prática de desocupação de prédios com vista à realização de grandes empreendimentos imobiliários;
- iii. Igualmente o comércio de rua, e não só, tem sofrido com esta realidade, com um aumento de custos de funcionamento ditado pela pressão imobiliária, quando não mesmo face a despejos, perdendo Lisboa, e a Freguesia, muitos dos seus estabelecimentos mais característicos e icónicos. Tendo em conta a escassez das casas disponíveis para arrendamento o que, combinado com estas mudanças, tem contribuído para um grande aumento dos preços do arrendamento;
- iv. Face à forma acelerada com que estes processos de gentrificação têm ocorrido e à necessidade que sejam tomadas, em tempo útil, medidas que salvaguardem os interesses das populações residentes e pequenos comerciantes em risco de expulsão;
- v. Considerando o papel crucial que teve o Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU) na medida em que: retirou, de forma unilateral, injustificada e

desproporcionada, direitos aos inquilinos, e precarizou os contratos; permitiu o aumento das rendas antigas; abriu vias verdes para o despejo, nomeadamente o realizado através do anúncio de obras (sem necessidade de reintegrar o inquilino) e através da sua retirada da alçada dos tribunais – mais uma vez numa clara violação das garantias de protecção que os inquilinos têm de ter.

- vi. Recentemente o NRAU foi alterado, estendendo o prazo transitório para famílias com menores rendimentos e mais idosas. Com esta alteração avançou-se na protecção da população mais vulnerável de despejo. No entanto é necessário proceder a uma maior alteração a esta lei, processo mais urgente pelo facto de que o período transitório terminará em 2020.

A Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida em 30 de Abril de 2018, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.º2, alíneas i), j) e k) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:

1. Reafirmar a urgência de mudanças legislativas que protejam devidamente os inquilinos e impeça processos de gentrificação como os que estamos a assistir em Lisboa, nomeadamente quanto à saída forçada das populações com menos rendimentos e o fecho do pequeno comércio;
2. Sublinhar igualmente a urgência de medidas imediatas no sentido de parar os despejos, nomeadamente através da revogação do balcão de arrendamento;
3. Estabelecer medidas que garantam uma maior estabilidade dos contratos e a limitação do aumento das rendas progressivo e com teto máximo;

Sendo aprovada, esta moção será enviada ao Presidente da Assembleia da República, ao Primeiro-ministro, à Secretária de Estado da Habitação, aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República, assim como à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal de Lisboa.

Lisboa, 20 de Abril de 2018

Pelo/ representante do Bloco de Esquerda

Áurea Paula Trindade Rodrigues



MOÇÃO

Moção nº 001/GAFCDSP/2018

Aumentar a segurança na Freguesia

Vários locais da nossa Freguesia têm sido vítimas nos últimos meses de assaltos frequentes: assaltos de casas, assaltos a carros e roubos por esticção.

A situação tem gerado nos fregueses uma sensação de insegurança, agravada pelo facto não só de não haver uma esquadra de policia acessível, onde se possa recorrer em situações destas, como pelo facto de não haver uma presença visível de forças policiais nas nossas ruas.

Os habitantes de zonas mais sensíveis e até mais isoladas, como são o caso do Alto do Parque, do Bairro Azul e de certas zonas do Bairro Santos, sentem-se particularmente desprotegidos e queixam-se de não terem resposta eficaz das autoridades policiais a quem frequentemente têm recorrido.

De facto, e depois do encerramento da esquadra na nossa freguesia em 2015, as Avenidas Novas passaram a estar abrangidas pela 31ª esquadra, localizada na Penha de França que, segundo elementos da própria esquadra, não têm possibilidade de reagir em tempo útil quando surgem queixas de ocorrências, quer por falta de veiculos que permitam o rápido acesso ao local, quer pela distância que é necessário percorrer para chegar à Freguesia.

O recrudescer de queixas de assaltos e roubos na Freguesia, torna urgente encontrar soluções que devolvam o sentimento de segurança às pessoas



Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas



Temos a honra de propor que a Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, ao abrigo do disposto no nº 2 do artigo 21º do Regimento e ao abrigo do disposto na alínea k) do nº 2 do artigo 9º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, na sua actual versão de 12 de Setembro, delibere que:

1 - O executivo da Junta de Freguesia das Avenidas Novas tome providências para que sejam colocados sistemas de videovigilância em zonas particularmente sensíveis da Freguesia, como é o caso do Alto do Parque, do Bairro Azul e do Bairro Santos.

2 - Que se estude a possibilidade de a junta adquirir uma esquadra móvel para a freguesia, estabelecendo um protocolo com o comando metropolitano da PSP de Lisboa.

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 30 de Abril de 2018

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis

Pedro Félix

Ana Lobo do Vale

José Filipe Soares

Luís Sousa

Mariana Alvim



Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas



RECOMENDAÇÃO

Recomendação nº 001/GAFCDSP/2018

Exmo. Sr. Presidente,

Considerando que em 2009 foi aprovada na Assembleia Municipal de Lisboa uma proposta apresentada pelo CDS-PP em que solicitava à Câmara Municipal de Lisboa que esta providenciasse, de imediato, uma solução que minimize o risco para peões e automobilistas, com sugestão da colocação de um sistema de lombas que imponha a diminuição da velocidade dos veículos que dão entrada na Rua Sousa Lopes, a partir da Avenida Álvaro Pais.

Considerando que as características desta artéria da nossa freguesia se mantêm na mesma, sendo que nada foi feito no sentido de mitigar os riscos inerentes e relatados nessa mesma recomendação e que passados 9 anos estão tão presentes como então.

Considerando que as Juntas e Assembleias de Freguesia são os órgãos mais próximos dos cidadãos.

Considerando que é da competência moral da Junta de Freguesia alertar a Câmara Municipal de Lisboa para os perigos existentes e que colocam em causa os seus fregueses e exigir à mesma que adote rapidamente medidas que acautelem esses mesmos perigos.

Os eleitos do CDS-PP vêm por este meio propor à Assembleia de Freguesia que delibere recomendar à Junta de Freguesia de Avenidas Novas:



Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas



1. Solicite com urgência à Câmara Municipal de Lisboa que esta providencie, de imediato, uma solução que minimize o risco para peões e automobilistas, com sugestão da colocação de um sistema de lombas que imponha a diminuição da velocidade dos veículos que dão entrada na Rua Sousa Lopes, a partir da Avenida Álvaro Pais;
2. Que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas mantenha a Assembleia de Freguesia informada sobre todos os progressos relativos a esta situação;
3. Que a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas envie esta recomendação à Senhora Presidente da Assembleia Municipal e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 30 de Abril de 2018

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis

Pedro Félix

Ana Lobo do Vale

José Filipe Soares

Luís Sousa

Mariana Alvim



RECOMENDAÇÃO

Recomendação nº 003/GAFCDSPP/2018

Exmo. Sr. Presidente,

Considerando que as Juntas e Assembleias de Freguesia são os órgãos mais próximos dos cidadãos.

Considerando que é da competência moral da Junta de Freguesia alertar a Câmara Municipal de Lisboa para os perigos existentes e que colocam em causa os seus fregueses e exigir à mesma que adote rapidamente medidas que acautelem esses mesmos perigos.

Considerando que o programa "Pavimentar Lisboa" tem como objectivo criar mais segurança, melhor mobilidade e maior conforto é o objetivo destas intervenções, em busca de uma cidade cada vez mais acolhedora e amiga dos seus habitantes ou de quem a visita.

Considerando que as intervenções que foram feitas na Avenida Visconde Valmor e na Rua Dona Filipa de Vilhena foram integradas nesse programa.

Considerando os alertas que os moradores têm feito, nomeadamente com o aumento de velocidade das viaturas no troço da Rua Dona Filipa de Vilhena, entre a Caixa Geral de Depósitos e a Avenida António José de Almeida, colocando em risco pessoas e bens.

Considerando que há já relatos de acidentes com danos humanos e materiais no troço em causa.



Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas



Considerando que a ciclovia em contra-ciclo existente na Avenida Visconde Valmor não tem qualquer sinalização junto ao seu final no cruzamento com a Rua Dona Filipa de Vilhena que indique aos cicloutilizadores que têm que ceder prioridade quer a peões, quer a viaturas, constituindo mais um foco de risco eminente de acidente.

Com base nestes considerandos, os eleitos do CDS-PP têm a honra de propor a esta Assembleia de Freguesia que delibere recomendar à Junta de Freguesia de Avenidas Novas:

1. Que solicite à Câmara Municipal de Lisboa a introdução de medidas de redução de velocidade na Rua Dona Filipa de Vilhena, nomeadamente com a introdução de uma passadeira desnivelada nesta artéria junto ao estabelecimento comercial "Octógono".
2. Que solicite à Câmara Municipal de Lisboa as pinturas em falta na ciclovia que foi criada na Avenida Visconde Valmor, nomeadamente sinalização horizontal de cedência de prioridade, quer na Avenida Visconde Valmor, quer em frente ao Edifício Valmor 1-A.

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 30 de Abril de 2018

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis

Pedro Félix

Ana Lobo do Vale

José Filipe Soares

Luis Sousa

Mariana Alvim



RECOMENDAÇÃO

Recomendação nº 002/GAFCDSP/2018

Exmo. Sr. Presidente,

Considerando que as Juntas e Assembleias de Freguesia são os órgãos mais próximos dos cidadãos.

Considerando que é da competência moral da Junta de Freguesia alertar a Câmara Municipal de Lisboa para os perigos existentes e que colocam em causa os seus fregueses e exigir à mesma que adote rapidamente medidas que acautelem esses mesmos perigos.

Considerando que a Avenida Visconde Valmor é muito utilizada por jovens, sobretudo alunos que frequentam o Liceu Dona Filipa de Lencastre.

Considerando que a nossa freguesia tem uma substantiva população sénior, com dificuldades de locomoção e que necessitam de condições de segurança no atravessamento da via pública.

Considerando que existe uma situação de perigo no atravessamento de peões no entroncamento da Avenida Visconde de Valmor com a Rua Eiffel pela inexistência de uma passadeira.

Os eleitos do CDS-PP vêm por este meio propor à Assembleia de Freguesia que delibere recomendar à Junta de Freguesia de Avenidas Novas:



Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas



1. Solicite com urgência à Câmara Municipal de Lisboa que esta providencie a colocação de uma passadeira no entroncamento da Avenida Visconde Valmor com a Rua Eiffel.
2. Que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas mantenha a Assembleia de Freguesia informada sobre todos os progressos relativos a esta situação;

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 30 de Abril de 2018

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis

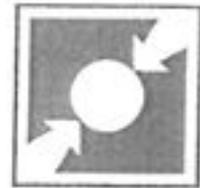
Pedro Félix

Ana Lobo do Vale

José Filipe Soares

Luís Sousa

Mariana Alvim



Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas

MOÇÃO

Afectação dos terrenos da antiga Feira Popular ao uso predominante de habitação para arrendamento a preços moderados

Considerando que em Outubro e Dezembro de 2015 a Câmara Municipal de Lisboa lançou dois procedimentos de venda em hasta pública dos terrenos da antiga Feira Popular, ambos com um valor base de licitação de 135,7 M€, sem que no entanto tenha sido apresentada qualquer proposta de aquisição;

Considerando que, à data, a Câmara Municipal de Lisboa pretendeu que os terrenos da antiga Feira Popular contribuíssem para o desenvolvimento de um grande centro de serviços na zona de Entrecampos - Avenida da República, Avenida de Berna e Praça de Espanha - e projectou a execução de uma operação urbanística na qual o uso terciário (comércio e serviços) poderia ocupar até 80% da superfície de pavimento destes terrenos, em detrimento do uso habitacional, que ocuparia a restante área;

Considerando que, quatro anos após a transacção judicial celebrada entre o Município de Lisboa, a Parque Mayer - Investimentos Imobiliários, S.A., a Bragaparkes - Estacionamentos, S.A., Domingos Gonçalves Névoa e Manuel Rodrigues de Sá Serino, que pôs termo às diversas acções judiciais que envolviam os terrenos da antiga Feira Popular e os prédios do Parque Mayer e mais de dez anos desde o seu início, estes terrenos permanecem desocupados e sem qualquer utilização, constituindo uma ferida no coração da cidade e reclamando uma intervenção urbanística urgente;



Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas

Considerando que os terrenos da antiga Feira Popular estão classificados no Plano Director Municipal de Lisboa em vigor como “Espaços Centrais e Residenciais a Consolidar” e como “Polaridade Urbana – POLU” (artigos 58.º a 60.º do Regulamento do Plano Director Municipal de Lisboa);

Considerando que em Lisboa, no mercado imobiliário, assiste-se actualmente a uma elevada procura de habitações a preços moderados, tanto para compra como para arrendamento, sendo que, no entanto, a maior parte das habitações disponíveis é resultado de reabilitações em zonas centrais da cidade, com preços destinados principalmente a estrangeiros e quase proibitivos para as famílias portuguesas;

Considerando que os elevados preços praticados no mercado imobiliário habitacional de Lisboa obrigam a que muitos jovens em início de carreira, famílias com filhos e restante classe média se desloquem para outros concelhos da área metropolitana e, simultaneamente, assistimos à ocupação crescente das zonas centrais da Cidade por comércio, serviços, turismo e habitação para classes com rendimentos muito acima da média;

Considerando que, perante este cenário, é fundamental que a Câmara Municipal de Lisboa, através de uma efectiva política social de habitação, promova a criação de oferta de habitação a quem esteja excluído ou limitado no acesso à mesma por via do mercado, designadamente aos jovens, às famílias com filhos e à classe média, em zonas centrais da Cidade e de grande acessibilidade a transporte público, equilibrando a ocupação destas zonas com os demais usos;



Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas

Considerando que o arrendamento habitacional é a alternativa à aquisição de habitação própria num contexto de diminuição das capacidades de financiamento bancário, de contracção do rendimento disponível das famílias e de necessidade de redução do endividamento, emergindo, assim, como a principal via para desenvolver uma oferta habitacional a preços moderados e que corresponda às novas exigências de mobilidade das famílias;

Considerando que se impõe uma política social de habitação que permita a diversidade na ocupação do centro urbano da cidade, a manutenção da vida de bairro, e que estimule a economia local;

Temos a honra de propor que a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, ao abrigo do disposto no nº 2 do artigo 21º do Regimento, aprovado na Assembleia de Freguesia de 17 de Dezembro de 2013, e da alínea k) do nº 2 do artigo 9º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, na sua actual versão, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1.- Inicie o procedimento de delimitação de uma Unidade de Execução para os terrenos da antiga Feira Popular, na qual o uso habitacional (uso predominante) ocupe 70% da superfície total de pavimento e os demais usos (usos não predominantes) ocupem os restantes 30%; e

2.- Projecte para essa unidade de execução a realização de operações urbanísticas que visem a construção de habitações, em regime de propriedade horizontal, com padrão de qualidade e conforto equivalente ao da envolvente, tendo como prioridade tipolo-

Anexo 12
4 Hs.



Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas

gias adequadas a agregados familiares constituídos por quatro ou mais elementos (T3 e T4), e garanta que essas habitações serão, futuramente, dadas de arrendamento a preços moderados, por via de concurso que considere o rendimento e a dimensão dos agregados familiares dos candidatos.

Avenidas Novas, 30 de Abril de 2018

Os eleitos pelo CDS-PP



VOTO DE SAUDAÇÃO

Voto de Saudação nº 001/GAFCDSP/2018

CDS saúda o 44º aniversário do 25 Abril de 1974.

De um Abril que consagrou a plena liberdade para todos e não do abril sectário.

De um Abril que restaurou os direitos civis e políticos e que permitiu as primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte, onde o povo, democraticamente, demonstrou que não queria mais ditaduras. Nem todos entenderam e respeitaram a vontade popular pelo que só foi possível recentrar Portugal no justo caminho da democracia, da liberdade e da tolerância em 25 Novembro de 1975.

De um Abril que conduziu ao reconhecimento internacional de Portugal e a adesão à Comunidade Económica Europeia.

De um Abril que incontestavelmente trouxe o desenvolvimento e o pluralismo político, económico e social que transformou o nosso país.

De um Abril intemporal, o Abril sem donos, o da liberdade sem tutelas nem superioridades morais, que não está terminado. Nunca estará! Mas que nos permite ser construtores e responsáveis pelo nosso destino.

Celebrar Abril é defender diariamente a democracia dos perigos e desafios provocados pela descredibilização do sistema político que leva à crescente abstenção eleitoral e à desconfiança de vastos sectores da população impelindo-os para as propostas populistas da extrema-esquerda e da extrema-direita.



Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas



Celebrar Abril é, pois, a busca de inspiração permanente nos valores intemporais e duradouros que o dia 25 nos legou. É identificar e combater, quotidianamente, todas as formas de injustiça, corrupção, segregação, despotismo e obscurantismo. E porque dentro de dias se celebra o 1º de Maio é, também, o momento para recordar que um Portugal mais rico, solidário e justo só é possível com o empenho e o contributo de todos: do Estado, dos empresários e dos trabalhadores.

Celebrar Abril é lutar, na esfera pública, como na privada, por uma sociedade evoluída, informada, responsável e inclusiva.

Celebrar Abril é, para quem faz serviço público, como autarcas, num mandato conferido pelo povo, a redobrada responsabilidade de zelar pelo bem comum e de dignificar, pelo exemplo, a missão que nos foi confiada.

Celebremos Abril!

Lisboa, 30 de Abril de 2018

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis

Pedro Félix

Ana Lobo do Vale

José Filipe Soares

Luís Sousa

Mariana Alvim

MOÇÃO

Comemoração do 25 de Abril e 1º de Maio 2018

A Paz, o Pão, a Habitação, a Saúde, a Educação: lemas de uma velha canção mas tão cheios de actualidade... Permitam-me que na véspera do 1º de Maio de 2018 evoque e homenageie o momento fundador da nossa democracia, das suas conquistas, liberdades cívicas, Poder Local Democrático, Constituição progressista, melhoria das condições materiais do nosso Povo, educação para todos, saúde para todos, isto é, o 25 de Abril de 1974. Este momento fundador prenhe de consequências que se têm vindo a concretizar, ainda que com avanços e recuos, apenas se tem cumprido, ao longo destes 44 anos, na medida em que corresponde aos mais profundos anseios da maioria da população e, dentre esta, da população trabalhadora: é ela a matriz e o motor da transformação social que ocorre todos os dias, neste processo contínuo e sempre inacabado. É precisamente a consciência colectiva dos trabalhadores e o seu poder transformador que iremos celebrar amanhã, dia 1 de Maio de 2018.

Assim:

- A Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas reunida hoje, dia 30 de Abril de 2018, delibera promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa, da prossecução de uma política que sirva Portugal e o Povo Português.

- Igualmente delibera apelar aos Autarcas, aos trabalhadores, ao Movimento Associativo e a toda a população para que se associem às comemorações do 1º de Maio, Dia do Trabalhador.

Viva o 25 de Abril.

Viva o 1º de Maio.

Lisboa, 30 de Abril de 2017



A eleita do PCP na Ass. Freg. de Avenidas Novas

Adm. Novas

*Anexo 1.4
2 1H.*



Anexo 15
1 fl.

R



MOÇÃO

M

No passado dia 25 de Abril de 2018 comemorou-se o 44º aniversário do 25 de Abril de 1974.

O Poder Local democrático é uma das maiores conquistas do 25 de Abril.

Assim sendo e porque a Assembleia de Freguesia, enquanto órgão autárquico representativo da vontade livre e democraticamente expressa dos Vizinhos, é um símbolo da democracia, o PSD propõe um voto de saudação ao 25 de Abril.

30 de Abril de 2018

Os eleitos do PSD na AF de Avenidas Novas


Luísa Chaus


António Luís



Anexo 16
1 fl

R



ADNW

MOÇÃO

Comemora-se amanhã, dia 01 de Maio, mais um Dia Internacional do Trabalhador.

O carácter simbólico do Dia Internacional do Trabalhador, exige que o Poder Local se associe em homenagem a todos os trabalhadores.

Assim sendo o PSD propõe um voto de saudação ao Dia Internacional do Trabalhador.

30 de Abril de 2018

Os eleitos do PSD na AF de Avenidas Novas


Musa Chaves /






**GRUPO DO PPD/PSD - PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
(LISBOA)**

Recomendação

O Grupo do PSD na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas propõe que o dia 25 de Abril seja objeto de uma sessão solene anual a realizar no sede de junta de freguesia, aberta ao público.

A realização de uma sessão solene é o melhor meio de comemorar o dia nacional de Democracia em Portugal.

30 de Abril de 2018

Luísa Chaves

Luís



Ata nº2
Sessão Extraordinária
27 de Novembro de 2017

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no Palácio das Galveias, sito no Campo Pequeno, número cinquenta e sete A, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em sessão Extraordinária com os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos (Anexo 1, 1fl.):-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Ordem do Dia: -----

1. Tomada de posse dos eleitos Nuno Manuel Mendes da Cruz David e Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale;-----
2. Discussão e deliberação sobre a proposta da 16ª Modificação – 1ª Revisão Orçamental de 2017;-----
3. Análise e Votação da Ata em Minuta da presente sessão.-----

O Senhor Presidente em funções, Tiago Cabral, disse: "Vamos dar início a esta Assembleia de Freguesia. Muito boa noite a todos. Sejam todos muito bem-vindos, vamos dar início a esta Assembleia de Freguesia, aqui neste bellissimo palácio das Galveias. Esta Assembleia é uma Assembleia Extraordinária que foi solicitada pelo Executivo da Junta de Freguesia, pela Senhora Presidente. Vamos conferir aqui o quórum (Anexo 2, 5 fls.), tenho aqui, eu estou aqui hoje a ocupar o lugar da Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Alice Vieira, que entregou aqui um pedido em de não poder estar presente hoje, nesta Assembleia, (Anexo 3, 3 fls., fl. 1), por motivos de ordem profissional. Tenho também aqui quem a iria substituir que seria a próxima da lista do Partido Socialista, Íris Filipa da Costa Manuel Santos, que também não pode estar presente (Anexo 3, 3 fls., fl. 2), portanto irá ser a outra pessoa imediatamente a seguir na lista do PS que é a Elsa Maria de Matos Severino, que já está presente. Também temos aqui um pedido de não presença de Luís Pedro de Miranda Proença (Anexo 3, 3 fls., fl. 3), que irá ser



substituído, também já está presente, pelo Sr. Manuel Branco Nery Nina. Ok? Pronto. A Assembleia tem o seu quórum e vai dar início. Recebi, foi entregue aqui à mesa um requerimento do grupo CDS/PP que eu vou passar a ler (Conforme Anexo 4, 1 fl.). Está dado conhecimento à Mesa. Ok? Pronto O quórum está achado, agora vamos dar início ao período de intervenção do público. Eu peço..."-----

O eleito Néilson Antunes tomou a palavra: "Quero fazer um ponto de ordem à mesa."-----

O Senhor Presidente em funções responde: "Diga... diga."-----

O eleito Néilson Antunes tomou novamente a palavra: "Em nome do Presidente em exercício, cumprimento, cumprimento também a Junta de Freguesia em nome da Doutora Ana e a minha interpelação é o seguinte. Eu solicitei aos serviços que me enviasse o Regimento da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas e o documento que me tiveram a gentileza de enviar não está correto. Depois acho alguma coisa que não vai bem, principalmente na Junta de Freguesia porque a Ata em Minuta, assinada por Vossa Excelência e pelo Senhor Secretário, eu não me revejo nela, pela simples razão que um documento importante da Junta de Freguesia tem Junta de Freguesia das Avenidas Novas. E depois no decorrer da revisão orçamental, o Senhor Tesoureiro continua também, a Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, Junta de Freguesia das Avenidas Novas. Senhora Presidente, agradeça na realidade que desse instruções aos membros do seu Executivo e aos seus funcionários que é Junta de Freguesia de Avenidas Novas e não Junta de Freguesia das Avenidas Novas. E em relação à Mesa agradeça que formasse ou tentasse formar, dos membros eleitos ou da Assembleia se constituísse uma Comissão para revisão ou não do orçamento, do orçamento não, do Regimento."-----

O Senhor Presidente em exercício disse: "Muito obrigado. Vamos então, como eu estava a dizer, vamos então dar início ao período de intervenção do público. Eu peço por favor que quem queira usar da palavra que se identifique aqui junto da Mesa para podermos depois, fazermos aqui o rateio do tempo. O total em regimento são 30 minutos para este período, portanto está aberto o período das inscrições para quem queira falar."-----

Uma das freguesas pergunta: "Preciso de ir aí?"-----

O Senhor Presidente da Mesa em funções disse: "Ou pelo menos que se identifiquem que se levantem e se identifiquem."-----

Pessoas não identificadas respondem: "Pelo menos para ficar gravado."-----

O Senhor Presidente em funções responde e sugere: "Sim, mas eu penso que não há um microfone, ou se preferirem podem vir aqui."-----



Um dos fregueses identifica-se: "Alexandre Morais."-----

O Senhor Presidente em exercício disse: "Sim, mas tem de ser no microfone para ficar gravado."-

O segundo freguês identifica-se: "Alberto Antunes."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Alberto Antunes. A outra Senhora que disse a seguir?"-

O terceiro freguês identifica-se: "Ana Piedade."-----

O Senhor Presidente em funções pede que confirmem: "Alberto Antunes, a outra Senhora que disse a seguir?"-----

Pessoas não identificadas respondem: "Ana Piedade."-----

O Senhor Presidente repete: "Ana Piedade."-----

O quarto freguês identifica-se: "José Furtado."-----

A quinta freguesa identifica-se: "Filomena Serras Pereira."-----

A sexta freguesa identifica-se: "Maria Moura."-----

O Senhor Presidente em funções pergunta: "Mais alguém?"-----

O sétimo freguês identifica-se: "Paulo Lopes."-----

O freguês responde: "Alexandre Morais."-----

O oitavo freguês identifica-se: "Rui Barbosa."-----

O Senhor Presidente em funções pergunta: "Mais alguém?"-----

A nona freguesa identifica-se: "Maria Delfina Alves."-----

O Senhor Presidente em funções pergunta novamente: "Mais alguém que queira usar da palavra? Ora bem, as intervenções têm de ter uma duração máxima de três minutos por pessoa. Ok? Agora, quem quiser vir falar aqui à frente pode-o fazer ou então por microfone falarem mas levantem-se por favor do seu lugar. Portanto eu vou dar a palavra ao primeiro, à primeira pessoa que será Alexandre Morais."-----

O freguês, Alexandre Morais, começa a sua intervenção: "Eu não sei se, se ouve melhor com, mas é preciso gravarem. Com o microfone fica registado. Eu vou tentar ser breve porque há muitas participações e eu vou respeitar isso. O que me trás cá é muito simplesmente uma coisa que é dirigida à Presidente e ao Executivo da Junta de Freguesia sobre uma matéria que já será do seu conhecimento mas que era importante frisar, tem a ver com a atual gestão da Escola Primária Mestre Arnaldo Louro de Almeida e com a sua diretora que ultimamente tem como



missão a expulsão ou a deslocação do guarda ou Ex guarda Mário Seródio, que vive como grande parte das pessoas que estão no Bairro Santos tem conhecimento, dentro das instalações da escola primária. A questão que eu pedia para que se fosse averiguado, fosse exatamente aquilo que tem a ver com, para já o mandato ou o tempo do mandato da diretora em questão que supostamente tem que ser consistente com o do diretor do agrupamento escolar. Portanto, não houve eleições, ela está lá há 7 anos e têm tido uma atitude absolutamente prepotente relativamente a uma série de matérias, inclusive, já houve várias questões na escola relacionadas com a alimentação das crianças, há um contrato feito com a Gestal, que tem sido francamente pavoroso, porque existem problemas inúmeros, relacionados com a deficiência da qualidade alimentar. Relativamente ao guarda Seródio, penso que era importante que do executivo entrassem em contacto, tentassem perceber que tipo de diligências é que estão a ser feitas em função da preservação das condições, e ele não pode estar aqui presente, exatamente porque tem um a saúde precária. Este é o assunto que me trás cá. Penso que fui claro. Muito obrigado"-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra ao Senhor Alberto Antunes."-----

O freguês, Alberto Antunes, começou a sua intervenção e disse: "Ora boa noite, eu queria levantar um problema... (impercetível) ... vou a andar e escorrego ou se não escorrego, tudo por causa dos passeios! Eles estão a degradados e eu ia sugerir uma coisa, já uma vez eu parece-me que eu pus essa questão. A Emel anda na rua e parece-me que tem um protocolo com a Junta ou se não tem está ligada, tem ligações. Os senhores da limpeza andam na rua e portanto também, esses estão mesmo ligados à Junta. Se calhar era bom incutir na Emel, pedir-lhes para eles fazerem esse favor e nos trabalhadores da limpeza incutir-lhes essa tarefa, não é? De trazerem todos os dias para a Junta os sítios onde eles encontrassem essas mazelas. Para ver se eram, pronto, os passeios eram consertados porque qualquer dia, quer dizer, as pessoas é que são, a Câmara vá ser ou Junta responsabilizada por pernas partidas ou coisa assim. Outra coisa ainda com essa questão a Tomás Ribeiro foi reabilitada e fizeram aquele passeio com as lajes e à frente, a seguir ao restaurante António e à frente de uma lojinha que lá está de produtos naturais, a laje está partida há muito tempo e portanto aquilo quando chove fica enlameado e quando não chove está a areia, portanto aquilo é uma questão, não faz sentido, uma coisa, uma obra acabada de fazer que aquilo esteja assim. Outra questão é dos, daqueles empecilhos que a gente encontra no caminho, agora estão lá uns pilaretes de ferro que ainda são visíveis e tal, agora os de cimento têm uma cor que para mim é neutra, não é? É uma complicação, eu tenho as canelas, estão cheias de mazelas, mas isso é porque eu já vejo mal, tenho essa dificuldade. Se fosse possível também era remover toda essa tralha e pôr dos outros, se calhar melhorava



um bocado a situação das pessoas. Outra coisa que eu também queria pôr, era se o executivo tem em mente ou para fer em mente o problema dos pombos. Os pombos é uma quebra-cabeças para as pessoas que moram na freguesia, não é? De maneira que queria ver se havia alguma maneira de controlar a natalidade ou acabar com eles, não é? É um poço de doenças, a roupa não pode estar estendida em lado nenhum. E portanto era essas questões que eu queria. Boa noite."-----

O Senhor Presidente em exercício disse: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra à Senhora Dona Ana Piedade."-----

A freguesa, Ana Piedade, iniciou a sua intervenção e disse: "Boa noite eu vinha falar sobre os espaços verdes no Bairro de Santos ao Rego, é um bairro que não tem qualquer jardim, não tem uma praça acessível às pessoas de mais idade e aos jovens. Eu fiz uma proposta no orçamento participativo, que não foi votada, o orçamento participativo, não sei se sabem, o orçamento participativo é votado pelos utentes e apresentei um projeto no sentido de requalificarem a parte, um parque que já existe na Filipe da Mata, tornando um espaço aberto, mais aprazível para as pessoas que ali vivem e não sei se poderá ser uma das prioridades da Junta para aquele bairro. É a zona mais plana do bairro e seria, de facto, não sei se tiverem a oportunidade de ver a proposta, penso que não seria preciso um orçamento muito grande para tornar aquele espaço um espaço aprazível. Basicamente é isto."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Passo então a palavra agora ao Senhor José Furtado."-----

O freguês, José Furtado, tomou a palavra: "Boa noite. A questão que eu gostaria levantar é novamente sobre o estacionamento. Mas de uma forma de, quais são as ações que estão a pensar fazer em vez de ser só um repositório de queixas que nós temos. Eu moro aqui na Junta de Freguesia há muitos anos e a sucessão que tem havido de perdas de lugares é incrível. Isto focado numa zona aqui perto da Duque de Ávila e da Avenida da República, nota-se que entre embaixadas, novos hotéis e esplanadas que vão fazendo no próprio passeio ou nos sítios para os carros, os lugares desaparecem completamente. Penso que a política da freguesia não pode ser por bairros, ou seja, há zonas que estão mais unidas entre elas, como é o Alto do Parque, como é a zona do Bairro Azul, (impercetível) por não ter tantos representantes (impercetível) é aqui a zona mais chegada à Avenida da República, de facto é uma zona mais dispersa, tem muitos escritórios e portanto não consegue juntar o número de pessoas que faça força para fazer valer as suas ideias. Eu fui, participei nas reuniões da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal em que o antigo vereador, penso que era o Nunes da Silva, exatamente esse, que se falou na altura, logo quando foi das obras que foram feitas no metro, que iriam haver lugares para



residentes dentro do que eram os parques de estacionamento que são a própria concessão da Câmara Municipal. Isso foi falado, foi assim que foi prometido na altura, as pessoas votaram a favor de toda a remodelação que estava a ser feita na Junta de Freguesia e o que se passa hoje em dia é que nada disso foi feito e nós temos cada vez menos lugares e nem sequer temos alternativa de termos lugares a preço mais módico nos parques de estacionamento. Esta é uma questão que queria levantar. Só queria levantar mais um ou dois, que é o seguinte. A Junta de Freguesia tem um registo que espero que não seja só publicidade em relação a quem paga em vésperas de eleições mas sim que também aceita cartas de quem quer fazer coisas novas. O que eu tenho visto até agora é que é simplesmente publicidade de quem ganha as eleições, escrever qualquer coisa na revista. Obrigado. Muito obrigado."-----

O Senhor Presidente em exercício disse: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra à Senhora Dona Filomena Serras Pereira."-----

A freguesa, Filomena Serras Pereira, corrigiu: "Serras."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Peço desculpa. Serras."-----

A freguesa, Filomena Serras Pereira, tomou a palavra: "Boa noite, em primeiro lugar quero felicitar a Presidente da Câmara, Doutora Ana Gaspar. Disse Câmara, enganei-me, peço desculpa. De qualquer maneira uma vez interpelei-a na rua, estava em campanha e abordei alguns dos problemas. Eu faço minhas as palavras do Senhor que falou antes de mim, uma vez que realmente o problema do estacionamento é extremamente grave na zona onde eu moro. Aliás houve mais promessas também que foram feitas numa famosa reunião no mercado 31 Janeiro e até hoje não se viu nada. Foi prometido lugares, zonas para residentes, não foi feito. Inclusivamente todos os dias nos tiram lugares, não é só embaixada, é as motas, têm muitos lugares, é tudo mais, tiram-nos lugares por tudo o mais. É a praça de táxis que tem um quarteirão todo, é hotéis que nem sequer têm e põem um pilarete a impedir tudo e mais alguma coisa com barreiras, é extremamente grave. Por outro lado também é os buracos nas calçadas, que alguém se referiu, a obra foi feita à pressa e resultado, a calçada está num estado lastimoso, ali no Saldanha a pedra tem metade do tamanho, quer dizer, devia ter uma altura assim, tem metade. Portanto aquilo todos os dias salta e há que arranjar, não é? Isto deve ser uma forma de empregar pessoas, se calhar é isso que se pretende. Os pilaretes é também um entrave, eu acho que os carros ali na Avenida da República ao estacionar devem derrubar os pilaretes todos. O estreitamento das ruas que foi feito é demasiado para a circulação automóvel e para arrumar os carros, tudo isso são constrangimentos. Verifica-se também por outro lado, eu gosto imenso da obra do eixo central, tem passeios, tem tudo, mas verificou-se outra coisa, o aumento do trânsito é inconcebível, o aumento da poluição, incrível, tudo isso porque não há mobilidade, todos os



dias há polícias nos cruzamentos da Avenida da República que não havia, antes de ser a obra e não me venham dizer que é por excesso de automóveis, não é, é devido realmente às obras que fizeram e ao estrangulamento que foi feito. Portanto, posto isto é o que tenho a dizer. Ah e há outro problema é as esplanadas. Há uma famosa esplanada que é a Padaria do Bairro na Avenida Duque de Ávila, que ocupa o passeio todo, depois tem o passeio, tem um banco para as pessoas se sentarem e depois tem a ciclovia. Resultado, os peões têm que ir para a ciclovia, porque realmente ali não há espaço para os peões, não percebo como é possível uma esplanada ocupar um passeio inteiro. Isto, nós olhamos para a nossa rua, para o sítio onde moramos, haverá muito mais para dizer e tem coisas boas também. Fizeram um jardim infantil ao pé de minha casa, só tenho pena que os meus filhos não tenham usufruído, foi pena. Portanto, muito obrigada.”-----

O Senhor Presidente em funções agradeceu: “Muito obrigado. Passo então agora a palavra à Senhora Dona Maria Moura.”-----

A freguesa, Maria Moura, tomou a palavra: “Eu já no anterior executivo por causa de um grande problema, que eu acho que existe entre a Junta e os fregueses é a comunicação. Eu já no anterior executivo tinha sugerido que houvesse um sistema informático, tal como acontece com as propagandas do “Continente” e do “Aki”, até das consultas médicas, a base de dados dos fregueses fosse carregada e que por SMS fossemos todos avisados das reuniões da Junta, como acontece com as consultas e outros, acho não será assim tão difícil uma vez que os dados estão aqui na junta, precisamente pelos recenseamentos eleitorais. Esse é um ponto, é para ver se há mais dinâmica, eu bem afixo em A3 o edital na minha porta, para as pessoas, mas as pessoas parece que têm medo de ler... agora há outro problema que também já foi aqui falado que são os passeios. Acontece que há uma coisa que é muito mas muito desagradável, eu tenho um espaço aberto de restauração, e no sábado, no outro sábado, três e meia da tarde, eu tinha pessoas na esplanada e dentro da loja, entra-me pela loja uma ratazana de todo o tamanho que as pessoas que estavam na esplanada até pensaram que era um gatinho, “nós vimos, mas até pensámos que era um gatinho...”, já não é a primeira vez que aparecem ali ratazanas, mas realmente tem que ser tratado uma coisa, porque elas vêm do subsolo, o senhor da Camara diz: “o subsolo está minado”, e como os passeios estão cheios de buracos, as pedras todas levantadas e agora há obras ali nos palacetes, portanto tudo junto e a falta de higiene, a falta de limpeza, tudo junto, está a atrair estes animais e é francamente desagradável nós temos lojas abertas e elas vêm às três da tarde pela loja dentro um animalzinho desses! Ficou tudo em polvorosa, lá peguei nas vassouras, dei um sopapo, foi para ao meio da rua, era incapaz de matar aquela, enfim, mas alguma coisa tem de ser feita para reparar aqueles passeios, têm que ser nivelados, têm que se levantar os lancis, como alcatroaram a estrada, agora a estrada está



mais alta do que o passeio, de maneira que quando chove aquilo está abaulado e forma-se logo ali um lago, não está minimamente em condições, até porque os carros como não há barreira têm a tendência de quando vão estacionar entram pelo passeio dentro. Mas alguma coisa tem que ser feito de urgente naqueles passeios para tapar os buracos para reparar aqueles passeios. Por outro lado tem-se visto infelizmente, e esperemos que não vá mais avante, uma certa vandalização do recente parque infantil ali no parque, em frente ao bairro azul, porque já uma vez à noite, aquilo às escuras, vi que tinham arrancado a placa lá do SOS e das referências e estava em cima da relva. Quando os homens andaram lá a limpar e a fazer jardinagem espetaram outra vez a placa, agora a placa, até aparece a fotografia também, está espetada numa árvore ao pé da saída do metro. O que acontece, aquela zona à noite e agora cinco e meia seis horas já é de noite, atrai muita rapaziada, eu sei isso porque como passo à noite já tenho visto rapaziada e sou a primeira até a interpelá-los porque estão em cima das "abelhinhas" e dos baloiços e deve ser com a minha idade que eles têm um certo respeito e saem e vêm-se sentar no banco, mas estão todos ali porque aquilo está tudo escuro. Se pusessem ali um candeeiro o espaço iluminado afugentava logo e afasta qualquer má frequência. Por último gostava de saber se este ano vamos ter nas Avenidas Novas ou no bairro azul iluminações de Natal, foi uma coisa que demorámos anos e anos e anos para conseguir, há três ou quatro anos, enfim, modestamente, mas conseguimos alguma iluminação, mas como este ano ainda não vi nenhum preparativo, gostava de saber se realmente se o bairro ia ter, o bairro e a freguesia obviamente, iremos ter iluminações de Natal. Pronto é tudo, obrigada."-----

O Senhor Presidente em funções agradeceu: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra ao Senhor Paulo Lopes."-----

O freguês, Paulo Lopes, tomou a palavra: "Muito boa noite, eu vou intervir enquanto membro da direção, da Assembleia... da Associação de moradores das Avenidas Novas. Senhor Presidente da Mesa, Senhores membros da Mesa, Senhores membros da Assembleia de Freguesia, Senhores membros da Junta de Freguesia, excelentíssimo público, a todos, muito boa noite. Em primeiro lugar, dar as boas vindas aos novos autarcas, manifestar, desejar-lhes um bom mandato, manifestar a disposição que sempre houve por parte da associação de moradores de colaborar com todos os autarcas, não me refiro só à Junta de Freguesia mas a todos os autarcas da freguesia e estamos obviamente abertos a contactos que queiram ter connosco. Posto isto dar-vos conhecimento da última reunião que tivemos na Câmara Municipal, no passado dia 14, onde, pelo Eduardo Magalhães, do gabinete do vereador... esqueci-me do nome do vereador, Duarte Cordeiro, exatamente, obrigado e com o Engenheiro Ângelo Mesquita, fazer o ponto da situação no Arco do Cego, no jardim do Arco do Cego. Foram nestas obras que ainda estão a decorrer acolhidas algumas sugestões que foram feitas quer por nós, que pela associação de



moradores do Aro do Cego e que têm basicamente a ver com a instalação futura de um parque canino, com a retirada dos bancos que se encontravam dentro do jardim, mas do lado da rua Filipa de Vilhena, retirada desses bancos que vão passar para o lado da gare, da antiga gare do Arco do Cego, de forma a tentar evitar que haja, ou pelo menos a diminuir a concentração de público ali ao pé, que se durante o dia já é incomodativo, ao final do dia e à noite é extremamente incomodativo para quem ali vive. Foi-nos também comunicado que irá ser colocada uma torre de iluminação, junto, ao lado do quiosque, que está na Duque de Ávila, para tentar evitar determinadas práticas menos lícitas que por vezes se verificam naquela zona do jardim. Tudo isto é do nosso contentamento, vemos tudo isto com bastante agrado, mas o problema principal que se coloca, a Câmara continua a passar um pouco ao lado dele para não dizer totalmente, e que tem a ver com a fiscalização. A Câmara parece estar a ver se o..., um dos dois cafés mais problemáticos que existia, um deles já fechou, se também fecha é para que o problema se resolva por si. A verdade é que o problema passa de um café para o outro, o Pingo Doce mantém-se aberto, se bem que o Pingo Doce felizmente, esse sim temos uma garantia que fecha a uma hora certa, e não fecha a porta e continua a vender para fora, pelo menos essa garantia temos, mas temos o problema do restaurante de tapas ao lado do Pingo Doce que começa a avolumar, ou seja, desaparece por um lado e o problema passa para o outro, na prática continuamos a ter o lixo, o barulho, alguns problemas de insegurança, eventualmente se calhar até mais psicológicos do que reais, mas o facto é que as pessoas sentem que há ali insegurança e fiscalização zero. E, portanto, esta é uma nossa preocupação, vemos com bons olhos algumas coisas que estão a ser feitas no jardim, mas isso passa ao lado do principal problema que temos naquela zona. Que se agravou, mais uma vez, recentemente, com a reabertura aqui bem ao lado do Palácio das Galveias, da casa de pasto e que já está a trazer novamente problemas a toda esta zona. Seguidamente vou já focar aqui algumas questões que gostaríamos de saber relativamente ao mandato anterior, qual é que vai ser a posição..."-----

O Senhor Presidente em funções interrompeu e disse: "Eu peço-lhe só para ser o mais breve possível por favor."-----

O freguês, Paulo Lopes, tomou novamente a palavra: "Vou tentar ser muito breve agora. Qual vai ser a posição? Que é que vai ser da Freguesia, do Executivo, relativamente a duas questões que nos preocupam bastante, que preocupam bastante os moradores, uma já aqui foi falada, que é a questão dos lugares de estacionamento, onde eu só apenas queria acrescentar uma questão. Foi prometido pela Câmara Municipal que sessenta e seis por cento dos lugares de estacionamento que iriam existir no eixo central seriam para moradores, que tenhamos conhecimento, criados recentemente, nem um. A outra questão prende-se com a esquadra da PSP, gostaríamos de saber se os autarcas da freguesia mantêm sobre esta questão a posição



que foi assumida pelos anteriores autarcas, julgo que, por unanimidade, e também se a junta de freguesia se mantém a disponibilidade, caso haja esse interesse por parte das entidades responsáveis, de ceder, uma parte do edifício da Junta de Freguesia para instalação da esquadra da PSP. Para terminar e de uma forma muito rápida, e não sendo claramente uma competência da freguesia e muito menos do Executivo, deixar aqui uma questão. O governo vai ou está a criar o fundo nacional de reabilitação do edificado, que constituirá um instrumento privilegiado para a reabilitação de imóveis devolutos do Estado, mas deixa aberta, como se costuma dizer, deixa aberta a porta para que os imóveis de outras entidades públicas e privadas que nele queiram participar. A freguesia tem, é conhecido, tem sido crítica, feita ao longo dos anos como um dos fundadores, vários imóveis devolutos. Não sabemos a razão porque isso acontece, a pergunta que deixo e não espero claramente uma resposta hoje, é se haverá interesse e por parte do Executivo e dos autarcas da freguesia no acompanhamento da constituição deste fundo e no levantamento de alguns imóveis que se encontram devolutos na freguesia. Muito obrigado. Senhor Presidente muito obrigado."-----

O Senhor Presidente em exercício disse: "Muito obrigado. Passo então a palavra ao Senhor Rui Barbosa."-----

O freguês, Rui Barbosa, tomou a palavra: "Ora boa noite, Rui Barbosa dos Vizinhos das Avenidas Novas, queria em primeiro lugar saudar o Executivo e as desejar as maiores felicidades e sabem que podem contar connosco. Vim aqui fazer quatro perguntas, não venho ainda exigir nada, acho que ainda há pouco tempo, pouco tempo de trabalho, ainda devem estar a conhecer os cantos à casa, mas queria saber qual é a posição do executivo face à realização de reuniões do executivo descentralizadas, em várias zonas da freguesia, espero que, se calhar esta é já uma delas, e a maior divulgação das mesmas, como aqui também já foi referido, não só através do Edital, mas através dos outros meios de comunicação. Embora, é bom ver aqui esta participação toda. A segunda questão tem a ver com a divulgação pública, e estas questões eu também já tive o prazer de enviar à Presidente da Junta, se vão continuar a publicar e reforçar essa publicação das Atas das Assembleias de Freguesia, neste caso para a Mesa da Assembleia, das reuniões do Executivo, da informação escrita trimestral do Presidente da Junta. Nós cidadãos, gostávamos de ter acesso a essa documentação e seria de bom-tom e participação cidadã e transparente, ter acesso a essa informação sem termos que nos deslocar a Juntas de Freguesia. A terceira questão tem a ver com uma auditoria que foi contratada pelo anterior Executivo, sobre os procedimentos de aquisição de bens e serviços e gostávamos de saber se essa auditoria já foi concluída, se não foi, e quais os resultados e se nos podem divulgar porque é que não o podem fazer. Finalmente na Assembleia Municipal de Lisboa vai decorrer nas próximas duas



semanas um debate sobre segurança e qualidade da vida noturna, gostava de saber se alguém do Executivo vai participar, porque já começamos a ter alguns problemas da qualidade da vida noturna de Lisboa, nomeadamente, já aqui a falado, do jardim do Arco do Cego, da rua do Arco do Estação de Entrecampos e, portanto, seria, acho eu, útil. Nós vamos participar, mas gostávamos de saber se alguém do Executivo vai estar presente nessas sessões de discussão pública sobre o tema. Obrigado."-----

O Senhor Presidente em funções agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Passo então em último lugar a palavra à Senhora Dona Maria Delfina Alves."-----

A freguesa, Dona Maria Delfina Alves, tomou a palavra: "Boa Noite. Queria fazer só duas perguntas por favor. A UNANTI é particular ou da Junta? Já me foi barrada a entrada na UNANTI. Existiu uma situação ao longo do mandato anterior e gostaria de saber se vão continuar a considerar os fregueses do Bairro de Santos em detrimento dos fregueses do resto da freguesia nos passeios. Agradecia uma resposta por favor."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Em nome da Assembleia de Freguesia agradeço esta participação de todos os fregueses, é sempre muito bom haver esta participação cívica e ver de facto uma sala tão composta e participativa. Eu agora dou a oportunidade aos Vogais da Assembleia de Freguesia que queiram intervir, em resposta a algumas questões que foram solicitadas e que foram colocadas pelos nossos fregueses. Se alguém quiser intervir."-----

Um dos membros da Assembleia interrompe: "Peço desculpa, posso só pedir para se apresentarem os Vereadores?"-----

O Senhor Presidente em exercício corrigiu e disse: "Os Vogais. Já vamos a essa parte. Alguém da Assembleia de Freguesia, dos Vogais da Assembleia de Freguesia gostaria, dos eleitos, de intervir? Dos eleitos."-----

A eleita do PCP, Isabel Varão, disse: "Gostaria de intervir."-----

O Senhor Presidente em funções responde: "Sim senhora, então faça favor. Não há. Só uma questão, não há aqui tempo pré-determinado para estas intervenções. Peço-vos, obviamente, que sejam o mais breve possível. Muito obrigado."-----

A eleita do PCP, Isabel Varão, tomou a palavra: "Ora, muito boa noite. Saúdo esta Assembleia na pessoa do Presidente substituto, Senhor Secretário. O Executivo na pessoa da Doutora Ana Gaspar, Presidente da Junta e todos os meus colegas desta Assembleia. Faço votos, de facto, que os nossos trabalhos sejam produtivos, não deixem cair no vazio muitas das questões prementes que continuam a assolar a nossa freguesia, considerada por muitos lisboetas como



uma freguesia quase modelo. No entanto, nós bem sabemos, nós que cá vivemos, se bem sabemos, os problemas graves que ela tem. E precisamente, há uma questão levantada por Paulo Lopes e que me parece uma questão candente, que é a questão a segurança. Falou-se aqui na segurança, alguém mencionou a segurança noturna, pois eu então prefiro a segurança como um todo. Não é a segurança noturna, esse é o tema escolhido para a Assembleia Municipal, nós entendemos a segurança como de facto um fenómeno completo que abrange todas as idades, todas as frequências, todos os cidadãos. E, como apoiámos, e atrás de nós tivemos o povo de, nomeadamente o Bairro de Santos ao Rego a apoiar a questão da esquadra, este assunto continua para nós a ser uma questão básica, basilar. Foram recolhidas mais de sete mil assinaturas, para quem não tenha esse conhecimento fica a saber e foram entregues na Assembleia da República. Estão neste momento na Assembleia da República e portanto, eu faço um pedido ao Executivo desta junta que nem ponho sequer hipótese que o executivo não acompanhe com preocupação esta matéria e portanto era bom, era muito bom, que este executivo se debruçasse, procurasse saber, o que é que se passa a nível da apreciação dos vários grupos Parlamentares. Em que ponto é que está a situação? Uma vez que, ela vai ter que necessariamente ser discutida, dado o número de assinaturas que recolheu. Pronto, este é um aspeto importante, que eu penso que está no centro e por agora não estendia mais a minha intervenção, há muita coisa para falar. Foi dito aqui muito aqui, muitas das nossas preocupações, os próprios fregueses carregaram para esta introdução mas isso ao longo do mandato teremos a oportunidade de em profundidade observar. Há só uma pequena coisa que eu quero salientar para terminar. É a questão da descentralização que também foi aqui falada. Essa foi uma aquisição importante da freguesia de Avenidas Novas, anteriormente a isso, eu estive na situação anterior, portanto sei, que não havia, nem havia desejo de ouvir a população nem havia diálogo com a população, portanto foi uma aquisição a presença de muitos fregueses, com os seis problemas, que têm ajudado o próprio executivo a caminhar no sentido certo. Portanto, fazia um apelo também, nomeadamente ao Presidente da Assembleia substituto que procurasse ler com atenção o regimento e verificar, que há lá matéria sobre a descentralização, que de uma forma obrigatória orienta a realização destas Assembleias. Muito Obrigada."-----

O Senhor Presidente em funções: "Muito obrigado, passo a palavra."-----

O eleito do CDS, Toga Soares, tomou a palavra: "Muito obrigado Senhor Presidente em exercício. Cumprimentá-lo a si e à sua companheira de Mesa. Cumprimentar a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, Ana Gaspar, a todo o seu Executivo na sua Pessoa. Excelentíssimos membros da Assembleia de Freguesia, ao estimado público aqui presente. É algo que estou habituado a ver a casa cheia. E saudar desde já esta Assembleia de Freguesia pela primeira vez ser feita no lado nascente desta freguesia de Avenidas Novas. É a



primeira vez que a Assembleia de Freguesia atravessa a Avenida da República para este lado e é de saudar, é de saudar isso e concordar, desde já também com a minha companheira, Isabel Varão, porque colaboramos juntos na redação deste regimento que tem uma gaiha, mas penso que somos superiores a isso, havemos de corrigir e haverá quem com certeza para corrigir isso. Mas que realmente as Assembleias de Freguesia devem ser descentralizadas, e ganha a freguesia, ganha a população, ganhamos todos nós. Uma palavra para algumas intervenções que aqui foram feitas, denoto aqui dois temas que são prementes. O tema da segurança e de facto, no último mandato foi o consensual de todas as forças políticas, que se deveriam encetar todos os esforços possíveis para que a esquadra voltasse à Freguesia Avenidas Novas, a esquadra da PSP, estamos disponíveis, como é óbvio, para trabalhar nesse sentido. Não esquecemos também a questão do estacionamento, que é uma questão fulcral, para quem viu a Avenida da República a ser subtraída em mais de cento e vinte lugares, sem contar com os cento e catorze do Saldanha. Onde é que os moradores vão pôr as suas viaturas? Com certeza que não é em edifícios dos anos trinta anos quarenta, que não tinham garagem. É nessas pessoas que temos de pensar. É na promessa do anterior Executivo Municipal, de consignar sessenta e seis por cento dos lugares de estacionamento disponíveis para uma bolsa de moradores. É nisso que nós temos que bater. Faz parte das nossas preocupações e com certeza que os fregueses encontrarão, estou certo disso, quer neste executivo quer nesta Assembleia ecos muito positivos, estaremos ao lado deles nestas lutas. Agradecer desde já a vossa atenção. Muito obrigado."-----

O Senhor Presidente em funções passou a palavra: "Dou a palavra a mais algum dos eleitos que queira. Não há mais ninguém? Muito obrigado então. Passo a palavra se entender à Senhora Presidente da Junta."-----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, tomou a palavra: "Boa noite. Caros vizinhos e vizinhas, obrigada por terem vindo e obrigada por apreciarem também este nobre lado das Avenidas Novas. Estamos aqui nas Galveias, este é um espaço formidável, recentemente reconquistado para a cidade, e com gosto, estamos aqui agradecendo, uma vez mais, a possibilidade da presença neste espaço magnífico e agora reestruturado. Muito sinteticamente, respondendo ao vizinho Alexandre Morais, relativamente à escola Mestre Arnaldo Louro, há uma parte que não nos compete que é a gestão da escola. Não cabe à Junta de Freguesia, como todos sabem, fazer essa gestão. Relativamente à expulsão do guarda seródio, eu própria estou a acompanhar a questão. Isto é uma antiga casa de função, as casas de função têm vindo a ser extintas por Lei. Há uma promessa, por parte da Câmara Municipal de Lisboa, que eu já reporte ao guarda, no sentido de que nada será feito até encontrar uma situação para ele. Portanto, ele não vai sair dali sem que seja encontrada uma solução alternativa. Relativamente ao vizinho Alberto



Antunes, há de facto esta questão dos passeios degradados. E aqui eu abria talvez um parêntesis, para nós percebermos o que herdámos, e o que herdámos foi uma Junta de Freguesia que não tinha meios para este e para outros aspetos. E o que é que estamos a fazer? Relativamente aos passeios, e nós temos consciência que bairro a bairro, rua a rua, há demasiados passeios degradados, há demasiados buracos. Portanto, como sabem, foi feito um primeiro concurso, chamemos-lhe assim, para calceteiros e cantoneiros. Temos de formar equipas porque a nossa opção é clara, nós queremos internalizar os serviços. Achamos que essa é a opção. Havia demasiados serviços externalizados mas não necessariamente o cuidado. Acreditamos que tendo um quadro de pessoal nos diversos departamentos, e também neste, poderemos fazer um serviço não só menos oneroso, como mais profícuo, porque podemos indicar prioridades e estamos nessa fase e em seguida dar resposta. E aqui também, claro, que a Tomás Ribeiro. Relativamente aos pilaretes de cimento, são uma prioridade nossa fazer a sua substituição. Os pombos. Há ainda da parte da Câmara Municipal de Lisboa uma prática de controlo da natalidade. Nós já alertámos a Câmara nesse sentido. Claro que aqui temos sempre dois tempos. Temos o tempo de nós vizinhos que contestamos os pombos e temos o tempo de nós vizinhos que alimentamos os pombos. E nesta justeza dos tempos, temos de perceber as duas razões mas, de facto, há demasiados riscos do ponto de vista da saúde Pública, que naturalmente tentamos que ela não seja afetada. Relativamente à vizinha Ana Piedade, e os espaços verdes, que não há com suficiente cuidado no Bairro dos Santos, este espaço da Filipa da Mata é, de facto, um espaço degradado mas que pode ser um jardim. Daquele faremos, de facto, um jardim apetecível, onde se esteja bem, quer as pessoas mais velhas quer as pessoas mais novas e gostaríamos, de facto, de ver esse projeto que tem, para no encontro entre esse projeto que tem e o projeto que será feito aqui na Junta de Freguesia, por pessoas especialistas, aos arquitetos paisagistas esta questão, e estão aqui alguns, felizmente conosco alguns, neste caso duas. E portanto aos arquitetos esta prática, e certamente que este será um espaço reavaliado porque temos a consciência que, de facto, não há ali no Bairro de Santos um espaço convivencial digno, temos essa consciência absoluta. Obrigada. O vizinho José Furtado e a questão do estacionamento nas chamadas Avenidas Centrais, nós chamámos assim em campanha, fizemos como sabem um folheto para cada bairro e depois havia um bairro enorme, quase indistinto, a que chamámos Avenidas Centrais e aqui púnhamos também a questão do estacionamento. A criação do eixo central é, pelo menos para a maior parte de nós aqui no executivo, penso que para todos, um dado adquirido interessante. Devolveu-se, como eu disse, algures no tempo e no modo, a noção de *Boulevard*, aqueles que vivemos aqui desde miúdos sabemos que neste espaço nós saímos com a família, nós convivíamos. Esse espaço foi reconquistado. O meu companheiro dos Cidadãos por Lisboa, Fernando Nunes da Silva, fez na



altura muitas críticas, essas críticas são pertinentes. Nós pensamos que isto não é um processo acabado e que necessariamente o eixo central como outros eixos da cidade, num permanente leal e prepositivo diálogo, como eu vos prometi, vamos fazer, entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, dará os seus frutos. Não vos prometo isto para amanhã, estaria a ser enganosa, não o sou, como sabem mas dará os seus frutos. Relativamente ainda à questão do estacionamento e a vizinha Filomena Serras Pereira, também nos pôs essa questão, dizer-vos que há um novo vereador na Câmara, da mobilidade, já tivemos uma reunião, é o Vereador Miguel Gaspar, pusemos naturalmente essa questão. Há neste momento uma proposta que depois será viabilizada, no sentido de haver aqui uma zona vermelha nas chamadas Avenidas Centrais. Eu particularmente não acredito muito nisto, mas prometemos entre nós, que seria viabilizada algumas zonas vermelhas. O Vereador tem a noção que isto colmatará algumas dificuldades, havia também uma proposta que não foi aceite por nós que era de ao sábado também ser taxada como zona Emel. Pareceu-me que isto poderia ser um exagero, porque é nesta altura, aos sábados, que as famílias vêm visitar alguns inúmeros idosos que estão aqui sozinhos e portanto não demos o nosso aval a este aspeto de ao sábado haver taxado. Já a questão da zona vermelha acolhemos, só em determinadas ruas de maior condensação, se quiserem, passo o termo, peço desculpa, de estacionamento, eu continuo a achar que vão ter que ser criadas bolsas de estacionamento, mas damos um espaço que eu penso que é legítimo a um Vereador que vem de novo e que quer implementar coisas que podem ser interessantes, do ponto de vista da mobilidade. Havia ainda outra questão relativamente às esplanadas. Sim. A Padaria do Bairro ocupa demasiado tempo, demasiado espaço, na Avenida Duque D'Ávila, temos que ver como está o licenciamento e temos que rever essa situação. Depois da parte da nossa vizinha, Maria Antónia Moura, há de facto aqui a questão que tem de ser muito melhorada, como é que se faz a comunicação entre a Junta de Freguesia e os fregueses, nós somos também fregueses e portanto basta ser criada uma base de dados para nós podermos comunicar, eu acho que esta sugestão é interessante. Os passeios da Fialho de Almeida, os passeios da Fialho de Almeida estão degradados, como uma parte dos passeios destas novas Avenidas Novas. Há de facto que formar, equipar e formar uma brigada, uma equipa de calceteiros. Não havia. Nós tínhamos na Brigada de intervenção rápida um calceteiro. Portanto, formada esta equipa e elencadas as prioridades, neste momento há uma arquiteta já ocupada com o elencar das prioridades, havia um monte, que foi deixado assim, de reclamações justas dos fregueses mas a que nada foi dado seguimento. Portanto neste momento há um elencar de prioridades e esta equipa, esta brigada agora reforçada com mais penso que três calceteiros, dará andamento a isto. Não se faz no dia seguinte, tenho muita pena. Há de facto coisas mal feitas ali que têm de ser feitas de novo. Nós não podemos fisicamente levantar a calçada toda, repor a calçada, fazer



melhor, mas para já há este compromisso de vermos o que podemos fazer, isto no sentido de, e estou particularmente preocupada com isto, antes das chuvas, porque tenho consciência que alguns de nós mais velhos ou os pais de alguns de nós, não podem sair à rua por causa disto. A questão que a Maria Antónia, permita-me com carinho chamar-lhe assim, pós, é pertinente, há de facto ratazanas. Isto corresponde a não limpeza urbana que se verificou aqui nas Avenidas. Nós tínhamos de facto, não estávamos dotados de suficientes meios humanos mas no que diz respeito aos meios mecânicos então a dotação era zero. Visto que os poucos que havia estavam degradados alguns numa, enfim, num casarão. Vamos dotar rapidamente a freguesia de meios humanos, foi feito portanto este primeiro concurso nesse sentido, entraram mais vinte, suponho, cantoneiros, contemplaremos também, isso depois cabe aqui ao Vogal José Escarameia reforçar esta ideia e explicar bem isto. Reforçaremos com meios mecânicos, que são imprescindíveis numa freguesia tão grande e em que tanta degradação se manteve, uma opção que não é obviamente a nossa. Relativamente à iluminação no parque infantil. Sim. Precisamos de melhor iluminação não só ao pé do parque infantil mas também um pouco por toda a freguesia e estou a pensar na zona que chamamos agora Alto do Parque e outras. Mais e melhor iluminação, não necessariamente mais cara. Relativamente à iluminação de Natal, *of course*, claro que sim. Terá iluminação de Natal. Todos devem perceber que tivemos que tomar prioridades, não é? Estamos há um mês na Junta. Mas obviamente isto atrasou algumas coisas que nós não achámos na altura prioritárias. Mas sim, vai haver iluminação de Natal que desta vez vai ser sóbria, espero que considerem como eu elegante, e em tons de branco. Por aqui me fico. Relativamente ao freguês Paulo Lopes da Associação de Moradores das Avenidas Novas e relativamente a esta reunião, tivemos também uma reunião com o Eduardo mas também com a... Helena Palma? A arquiteta Helena Palma e também depois com o Engenheiro Mesquita sobre as preocupações do Arco do Cego, alguns de nós estamos à vontade, fizemos parte de um grupo de moradores das Avenidas que assinou um abaixo-assinado no sentido de haver ali um jardim e neste momento há exatamente o contrário, há o oposto de um jardim. Não há ali um jardim visto que suporta a maior parte do público e aquele espaço tem de ser público. Não temos bem a certeza neste momento de como é que se resolve aquela questão mas há uma coisa que temos a certeza e eu digo temos, não é um "nós" estático mas é um "nós" aqui, todos, que é, faz-se com muito diálogo entre todas as associações que levam os meninos e as meninas ali. Faz-se também naturalmente com fiscalização. Surgiu já, entre nós todos, uma ideia de um curador para o jardim. Vamos ver como é que destas obras que se têm prolongado no tempo vai resultar uma outra conferencialidade. A criação do *Dogs Park* que é bastante reforçada e nós queremos um pouco mais de reforço em termos de quilometragem, não sei se se diz assim, peço desculpa, mas vai também reforçar a ideia que ali não haverá cães porque há um *Dogs Park* que é suficientemente



lato e assim resolvemos um problema. Depois do problema do *Botéllon* em Lisboa, é um problema mais vasto do qual não nos alharemos mas que têm de compreender que é mais vasto. Vamos ver como é, quando o jardim reabrir, vai reabrir com novas valências. Temos também de ter para ali uma programação cultural, que muito francamente ainda não tivemos tempo para fazer, mentir-vos-ia se vos dissesse que já tenho para aqui uma coisa esplêndida e fantástica. Não ainda não. Mas vai haver ali uma programação cultural de modo a que as pessoas todas se sintam bem, jovens, menos jovens. Ou seja, aquele jardim tem de voltar a ser um jardim, que foi esse o propósito de muitos daqueles que assinámos o abaixo-assinado e mesmo aqueles que não assinámos, isto é um espaço diferente. Relativamente a estacionamento. Sim. O estacionamento há de facto essa promessa da Câmara Municipal, o que eu vos prometo é, de facto, lutar, que haja, de facto, um novo estacionamento. Como eu disse sempre durante a campanha e é nisso que acreditamos, que há ilheitos iguais aqui. A quem ocupa todos os dias as formidáveis ciclovias e todos nós, se calhar um pouco com as famílias, em bicicletas, em triciclos, no que for, têm esse direito. Aqueles que nós mais velhos temos carro, por vários motivos que não temos de justificar, também temos o direito de viver, não é? Portanto não há aqui, pelo menos para nós, não há aqui moradores de segunda e de primeira, somos todos moradores de primeira e portanto nesse sentido bater-mos-emos por uma solução mais viável, não vos prometo que seja para já, mas sim, estamos atentos a isso. Relativamente à esquadra da PSP, é inequívoca a nossa posição, assumimos o compromisso anterior, não temos uma posição securitária, deixem-me empregar o termo, não é essa a nossa posição, mas percebemos que há fregueses e que os fregueses têm algum receio. Portanto nós acompanharemos isso. Não temos a certeza, para ser muito franca, de que o espaço da Junta de Freguesia seja o mais adequado, o que temos a certeza é que este espaço da freguesia, da Sede da Junta de Freguesia, tem de ser aberto aos fregueses, ou seja, nós temos neste momento um andar inteiramente sem nada. Um andar em que há salas, salas, salas, belíssimas e vazias, não queremos isto. Portanto vamos fazer com que haja ali espaço para as associações, haja ali espaço para interseções várias, veremos, estudaremos a melhor solução para que a junta de Freguesia possa devolver aos fregueses e às freguesas, todos nós vizinhos, alguma segurança por parte da esquadra PSP. Eu prometo-vos acompanhar o que está a ser feito a nível da Assembleia da República, ainda não tive tempo para o fazer mas vou acompanhar. Relativamente ao fundo criado pelo Governo, claro que sim, vamos acompanhar com interesse esta constituição deste fundo e aquilo que houver a aproveitar fá-lo-emos certamente porque temos património para reabilitar, obrigada pela sugestão, estava em mente e reforçou a nossa posição. O nosso vizinho Rui Barbosa põe a questão das, no fundo, das Assembleias descentralizadas e uma maior divulgação. Sim, as coisas são públicas, atas são públicas, sim,



queremos reforçar esta divulgação. Relativamente à descentralização, para além de ela estar na Lei, obviamente que é lógico que as descentralizemos. Aliás começámos por hoje. Começámos pela tomada de posse. Portanto em cada canto da nossa freguesia vamos ter espaços alternativos certamente, como este foi. Há vários espaços da freguesia para nós podemos fazer as reuniões de modo a que todas as pessoas tenham acesso e que ninguém se sinta menos privilegiado relativamente a isso. Portanto essa parte da descentralização compreendemos que é normal fazê-lo. Relativamente à auditoria não temos ainda resultados, por uma questão muito prática, a auditoria foi prosseguida sem o nosso conhecimento, por parte de um funcionário e portanto resolvemos pará-la, investigar, e quando houver resultados obviamente eles serão públicos. Da segurança e qualidade na vida noturna. Se o Executivo estará presente tenho o gosto de vos anunciar, que o Executivo pelo menos na pessoa da Ana Gaspar estará presente. Eu sou parte, faço parte da Assembleia Municipal, como sabem. Eu própria dei no âmbito do meu grupo, que é o grupo Cidadãos por Lisboa, sugestões para este debate, que vai ser feito a dois níveis e portanto claro que estarei presente e faço já um convite para que, quer no dia doze quer no dia dezanove, o do dia doze sei que é às cinco da tarde, se façam representar neste debate que é importante para nós aferirmos de... Para já se é uma realidade que Lisboa é segura, não vou agora aqui tecer o meu comentário sobre isso e depois como é que podemos reforçar essa noção. Portanto, pelo menos da minha parte eu estarei presente, sou membro da Assembleia Municipal mas lá todos estarão presentes e vamos assinar, com certeza, este debate. Relativamente à vizinha Maria Delfina da Unanti, bem, a Unanti não é um instituto particular, nem é propriamente um departamento da Junta de Freguesia. A Unanti é uma Universidade Sénior, temos um projeto de fazer algo que não sabemos exatamente se, se chama Universidade talvez no seu contexto universal o seja, talvez não seja assim. Mas obviamente que não é um espaço privado, de ninguém, é um espaço aberto, onde os fregueses e as freguesas têm, por enquanto, mas justamente um leque de aulas, mais ou menos formais, mais ou menos informais. E portanto, não há certamente lugar para qualquer exclusão nem qualquer proibição de entrada. A questão do Bairro Santos versus os outros, eu não percebi muito bem o que é que a Delfina exatamente quis dizer mas não há Bairro de Santos e os outros, há bairros, não é? Esta Junta de Freguesia tem vários bairros de matrizes socioeconómicas e culturais diferentes o que queremos é aproximar porque que as cidades, os bairros e as juntas de freguesia fazem-se disso de várias texturas, de vários níveis, é isso que faz a nossa riqueza comum. Penso que não deixei nenhuma questão por responder, se me esqueci de alguma, peço-vos desculpa e digam. Obrigada."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado Senhora Presidente. Muito bem, antes de entrarmos propriamente na ordem do dia, eu gostaria de propor aqui aos membros da



Assembleia de Freguesia, até porque o assunto foi hoje aqui levantado, a criação de uma comissão para análise do regimento, ou mesmo a realização de um novo regimento aqui da Assembleia de Freguesia. Gostaria de saber se alguém se opõe à constituição desta Comissão, será constituída obviamente por todas as forças políticas, um membro de todas as forças políticas aqui presentes, juntamente também com a presidente da Assembleia de Freguesia, é apoiado? Não vão contra? Muito obrigado, então vamos dar início à ordem do dia."-----

O eleito do CDS, Toga Soares tomou a palavra: "Senhor Presidente, ponto de ordem à mesa por favor, dá-me licença?"-----

O Senhor Presidente em exercício respondeu: "Diga."-----

O eleito do CDS, Toga Soares tomou novamente a palavra: - Muito obrigado Sr. Presidente, muito rapidamente, tratando-se de uma assembleia extraordinária, não há período antes da ordem do dia para se apresentarem propostas, moções, portanto, esta proposta da constituição do regimento só poderá ser apresentada na próxima Assembleia de Freguesia que penso será realizada dentro de duas ou três semanas, e portanto nessa altura é que se terá que fazer a proposta e terá que ser votada, isto no âmbito do período de antes da ordem do dia."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Sim, mas eu a única coisa que propus aqui é a constituição de uma comissão."-----

O eleito do CDS, Toga Soares tomou novamente a palavra: "Senhor Presidente volto a focar, qualquer proposta que seja feita, tem que ser feita no período antes da ordem do dia e tem que ser votada no período antes da ordem do dia, portanto na próxima Assembleia de Freguesia, teremos todo o gosto em acolher essa proposta, agora nesta, uma vez que se trata de uma Assembleia de Freguesia extraordinária, não há período antes da ordem do dia, a proposta não pode ser apresentada, Senhor Presidente."-----

O Senhor Presidente em exercício disse: "Então ficará assim."-----

O eleito do PSD, Nélon Antunes disse: "Dá-me licença?"-----

O Senhor Presidente em funções responde: "Diga."-----

O eleito do PSD, Nelson Antunes tomou novamente a palavra: "Ponto de ordem à Mesa também. Recordo ao colega Toga Soares que há 4 anos quando o Senhor tomou posse, não havia ordem de trabalhos e foi constituída nesse dia, a constituição de uma comissão para o regimento."-----

O eleito do CDS Toga Soares disse: "Mostre-me a Ata por favor, mostre-me a Ata."-----

O eleito do PSD Nélon Antunes disse: "Nessa tomada de posse, foi, começou a situação."-----



O eleito do CDS Toga Soares disse: "Não senhor."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Eu peço aos dois membros da Assembleia, pronto a proposta..."-----

O eleito do PSD, Nélson Antunes pergunta: "Para quê tanta burocracia?"-----

O Senhor Presidente em exercício toma novamente a palavra: "A proposta que eu acabei aqui de fazer vai ser novamente feita na próxima Assembleia ordinária que vai ter lugar agora em Dezembro. Ok? Pronto. Fica assim. Vamos então por favor dar início à ordem à ordem do dia, o primeiro ponto é a **Tomada de Posse dos Eleitos Nuno Manuel Mendes da Cruz David (Anexo 5, 2 fls., fl. 1) e Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale (Anexo 5, 2 fls., fl. 2)**. Eu peço a estes dois elementos que se dirijam aqui, por favor à mesa, para tomarem posse. O Ponto um está completo e assim como na nossa Assembleia, já temos todos os membros. Vamos passar então ao ponto dois desta ordem do dia que é a **Discussão e Deliberação sobre a Proposta da décima sexta Modificação – Primeira Revisão Orçamental de dois mil e dezassete (Anexo 6, 15 fls.)**. Para tal eu passo a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia. -----

A Senhora Presidente tomou a palavra: "Muito obrigada pela atenção. Pensamos que o texto é excessivamente explícito, no entanto, eu dou a palavra aqui ao Vogal José Maria Escarameia para uma breve apresentação."-----

O Vogal, José Maria Escarameia, tomou a palavra: "Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício, Senhora Presidente da Junta de Freguesia, caras senhoras e senhores membros da Assembleia de Freguesia, senhoras e senhores, boa noite. Aproveito para dizer que me chamo José Maria Escarameia de Sousa, respondendo a alguém que tinha essa curiosidade. E a partir daqui cabe-me então a mim falar um pouco sobre o saldo de gerência do ano anterior. Assim, de uma forma sintética, diria que o saldo de gerência anterior, como saberão melhor que eu, era um milhão e setenta e quatro, quatrocentos e quarenta e um. Achámos que seria conveniente fazer uma revisão em alta na receita. É bom, isso apontaria depois para uma utilização global de mil cento e trinta e um mil euros. Para além disso, temos também o total do reforço da despesa corrente de setecentos e cinco mil e o total do reforço capital, quatrocentos e vinte seis. Bom mas eu tinha aqui umas notas alinhadas que se calhar preferia comentá-las todas de seguida e deixaria depois ao vosso critério, se acharem bem, algumas questões. Sendo assim, alinhei por aqui umas notas, como sabemos, em abril de dois mil e dezassete a prestação de contas e a apreciação do inventário de bens não foram aprovadas por parte da Assembleia de Avenidas Novas, esse voto condicionou a atividade do Executivo anterior que na prática



estava impedido de integrar e utilizar o saldo de gerência do ano de dois mil e dezasseis. Ao longo desses dez meses de dois mil e dezassete, tiveram que fazer várias, quinze alterações, ao orçamento, o que significou apenas transferências entre rúbricas mas que não alteraram o resultado final. De facto, estavam impedidos de fazer qualquer revisão orçamental. A consequência óbvia foi que a maioria dessas rúbricas foram ficando esgotadas, sem mesmo a fazer face ao normal funcionamento da Junta. Assim, após a tomada de posse, a revisão orçamental passou a ser uma das nossas prioridades. Como disse antes, começámos por analisar a receita e pareceu-nos adequado fazer esse pequeno ajustamento de cinquenta e sete mil euros que resultou fundamentalmente de rúbricas relacionadas com o aumento da ocupação da via pública. Quanto às contas de despesa, procurámos identificar rúbricas que se revelassem notoriamente suborçamentadas e as que tivessem próximas da rutura para reforçar todas elas de forma que julgamos conveniente. Podemos propor este exercício em duas fases, na primeira tratou-se de repartir e reforçar rúbricas que estavam próximo de rutura ou que estavam significativamente abaixo do razoável e pretendo aqui salientar que tivemos de fazer reforços muito significativos nos custos energéticos, água, eletricidade e gás. Igualmente nos custos com o pessoal e respetivos encargos sociais, estavam insuficientemente orçamentados e os saldos da maioria da rúbrica da área social, estavam da mesma forma, idêntica forma, insuficientemente orçamentados. Por isso mesmo, é imperioso, reforçar essas rúbricas para cabimentar a despesa corrente no que concerna iluminação de Natal, cabazes, jantar de Natal para os funcionários e mais despesas de idêntica natureza. Na fase seguinte propomos aplicar o saldo remanescente do saldo de gerência na sua maior parte em despesas de capital. Passamos a destacar as áreas onde prioritariamente pretendemos investir. Intervenção em instalações e equipamentos da freguesia, higiene e salubridade pública urbana, gestão ambiental de grosso modo, representam seiscentos e treze mil euros, que significam cerca de cinquenta e sete por cento do valor do saldo de gerência. Porquê a aplicação destes fundos nestas áreas? Quando nos apresentámos aos cidadãos de Avenidas Novas afirmámos que iríamos trazer maior qualidade de vida à nossa Freguesia. Essa é a razão determinante porque estamos aqui. Como tal, decidimos começar pela satisfação das necessidades que consideramos fundamentais. Higiene, higiene urbana. Prometemos e queremos cumprir, dotando a Junta de Freguesia de meios humanos, técnicos e mecânicos, para limpar, lavar, as ruas de forma conveniente. Para esse efeito tencionamos adquirir uma varredora mecânica, dois carros elétricos, sopradores elétricos mais silenciosos e ecológicos, aspiradores elétricos, ferramentas diversas e fardamentos completos para os trabalhadores, parcas, botas, mudas de roupa, etc. E mais vinte cantoneiros. Isto, na área da Higiene Urbana. Espaço Público e Ambiente. Nas nossas Avenidas parece evidente o descuido nos espaços públicos. Presentemente estamos a iniciar a poda das árvores e a cuidar de alguns



passeios. Também é notório que os jardins estão sem manutenção a necessitarem de requalificação e que os arruamentos estão degradados. Como a nossa freguesia é também uma das mais fustigadas por atropelamentos, temos que intervir na manutenção e na pintura das passeadeiras, tudo isto, porque queremos ruas, passeios e jardins em boas condições e promover a segurança e bem-estar nos moradores, bem como todos os cidadãos que nos visitem e circulem pelas nossas Avenidas. Como antes disse, temos um consumo excessivo em água, eletricidade e gás. Por isso mesmo, tencionamos, propor uma auditoria energética, atendendo aos elevados valores que temos de despende e que nos parece assim excessivo e deveremos fazer essa auditoria energética a todas as nossas instalações, assim como, às escolas que apoiamos. Isto, porque queremos controlar e reduzir custos porque também julgamos nosso dever e entendemos mesmo que devemos preocupar-nos com a sustentabilidade da freguesia e deste modo contribuir para o equilíbrio ecológico da cidade. Para concluir, face ao exposto e de acordo com os mapas da revisão orçamental que nos foram enviados em tempo, compete à Assembleia de Freguesia deliberar sobre a primeira revisão orçamental de dois mil e dezassete. Agradeço a atenção dispensada. Disse."-----

O Senhor Presidente nas suas funções agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Eu passo agora a palavra a alguém dos eleitos da Assembleia de Freguesia."-----

A eleita do CDS, Raquel Abecasis, tomou a palavra: "Muito obrigado, Senhor Presidente no Exercício da Assembleia de Freguesia, Senhora Presidente da Junta e Executivo. Eu como todos sabem sou pouco dada a formalismos e a burocracias e portanto não valorizo muito estes cumprimentos e portanto ficam feitos os cumprimentos a todos os que aqui estão presentes. Eu gostaria de dizer que o CDS vai votar favoravelmente esta alteração orçamental, que esta verba que em boa hora foi preservada para que agora pudesse fazer face a muitas das dificuldades que foram aqui explicadas, me parece e parece ao CDS de acordo com a avaliação que fizemos, que está a suprir as dificuldades que existem neste momento, nesta Junta de Freguesia e também que, em relação ao futuro e a um orçamento que aí vem, vamos ter que dialogar, há sempre questões em que provavelmente não teremos pontos de vista idênticos. Acho que vale a pena depois também fazer uma avaliação aos recursos humanos e técnicos que já existem na Junta e perceber até que ponto é que é preciso tomar opções radicais ou pensar se há outra forma de acompanhar quem pode prestar serviços à Junta de forma mais barata e mais eficaz, desde que devidamente controlada. Mas isso é uma discussão para daqui a uns tempos que teremos de fazer, em relação a esta alteração orçamental, evidentemente com voto favorável do CDS. Gostava só de fazer uma pergunta porque acho que, muita gente me tem feito essa pergunta ao longo destes tempos, mesmo no final da campanha eleitoral e depois já nos dias seguintes como todos sabemos, houve um orçamento participativo que acompanhou a nossa



campanha eleitoral e que teve resultados mesmo na véspera das eleições e que comprometeu a junta a atribuir determinadas verbas para determinados projetos, enfim, que foram caucionados por um júri. Essas pessoas têm justa expectativa de ver cumpridas as promessas que a Junta de Freguesia e o Executivo se comprometeu e gostava de saber para quando até porque acho que provavelmente aqui estão algumas pessoas interessadas nisso. Para quando essa atribuição dessas verbas e desses equipamentos que ganharam esse concurso."-----

A eleita do PSD, Luísa Chaves, tomou a palavra: "Boa noite a todos. Cumprimento a Mesa na pessoa do seu Presidente e de restante Mesa. Cumprimento o Executivo na pessoa da sua Presidente. Cumprimento os restantes membros eleitos das outras bancadas e um cumprimento especial aos nossos fregueses que nos dignam com a sua presença, o que para nós é fundamental e é por isso que aqui estamos. O exercício da política na sua essência mais ampla poderá ser interpretado como uma missão ao serviço do povo. Um enorme sentido de responsabilidade, prontidão e proximidade com todos, respeitando e defendendo os interesses da nossa freguesia. O novo mandato autárquico que agora começa, certamente será pautado por esse exercício que se pretende, seja, amplo e abrangente, assente no diálogo institucional. Gostaríamos de endereçar à Junta de Freguesia, recentemente eleita, votos de um mandato repleto de um maior sucesso autárquico da concretização dos anseios do nosso povo. O partido Social Democrata deseja que neste mandato de dois mil e dezassete, dois mil e vinte e um, a Freguesia de Avenidas Novas possa ter o melhor dos dois mundos. É nossa pretensão continuar a ouvir as pessoas e estimular o debate e ideias para que coletivamente alcancemos o desenvolvimento sustentável da nossa freguesia. Poderão contar com a presença determinada e firme do PSD, por forma a que, neste órgão deliberativo, que é a Assembleia de Freguesia, tudo seja feito com a clareza, transparência e prontidão que os moradores das Avenidas Novas merecem. Porque há medidas que se tornam urgentes e imediatas porque acreditamos que será um mandato a pensar nos e para os nossos. A primeira revisão orçamental de dois mil e dezassete, agora apresentada, terá por parte do PSD um voto de abstenção por forma a que os serviços de e para o fregueses funcionem dentro da normalidade possível, até que o orçamento de dois mil e dezoito venha a esta freguesia para discussão e análise (Anexo 7, 1 fl.). Disse. Muito obrigada."-----

O Senhor Presidente em exercício disse: "Obrigado. Mais algum membro?"-----

A eleita do PCP, Isabel Varão, tomou a palavra: "Isabel Varão, PS., PCP. Desculpem. Fui embaulada. Perdoem-me! O Senhor Tesoureiro apontou as principais razões que levam à apresentação desta revisão orçamental. Evidentemente da nossa parte acolhemos confortavelmente a mesma. Porque ela está explicitada na sua intervenção mas também



espelhada na documentação que nos foi facultada. Há no entanto algumas dúvidas da nossa parte. Na rúbrica duzentos e quatro, na página cinco, em veículos há uma discrepância tão gritante entre a dotação prevista e o reforço que gostaria de saber qual o motivo. Em veículos, outro veículos.”-----

Uma pessoa não identificada colocou uma questão: “Isabel desculpe. Duzentos e quatro?”-----

A eleita do PCP, Isabel Varão responde: “Duzentos e quatro, zero sete, zero um, zero novecentos e dois, seiscentos e dois, desculpem, os meus olhos já não são o que eram. Portanto, há um reforço de cento e setenta e três mil euros que gostaria que me elucidassem a que é que se reporta. E depois atendendo à explicação que foi dada a todas as outras verbas, são aceites e compreensivas. No entanto, eu gostaria de saber, porque é uma matéria que durante o anterior mandato nos preocupou especialmente, devido à falta de transparência de muitos dos atos que foram cometidos relativamente a ela que é as dos espaços verdes. E eu queria saber se, se mantém o contrato com a empresa dos espaços verdes, em que moldes é que estão a encarar essa questão. Portanto como mencionaram aí a necessidade de podas urgentes, é natural, estamos na altura delas, e outras ações. Portanto eu requeria que aprofundassem essa questão e nos indicassem quem é que têm neste momento contratado para esse efeito. Esse e outro, tudo relacionado com os espaços verdes. Muito obrigada.”-----

O Senhor Presidente em funções disse: “Muito Obrigado, Mais algum membro da Assembleia que pretenda falar? Pronto, então eu passo a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia ou alguém por ela designado para poder tomar a palavra.”-----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, tomou a palavra: “Vamos fazer aqui uma *joint*, portanto o Vogal...”-----

O Senhor Tesoureiro, José Escarameia, tomou a palavra: “Relativamente aos veículos como havia dito é uma varredora mecânica com alguma dimensão e dois carros elétricos, são eles fundamentalmente que tomam esses cento e setenta e três mil. Penso que isto pode ser confirmado e atestado pelo nosso Vereador da Higiene Urbana.”-----

Uma pessoa não identificada intervém para corrigir: “Não é Vereador. Vogal.”-----

O Senhor Tesoureiro, José Escarameia, tomou novamente a palavra: “Vogal. Ah! Está bem. Desculpe. Desculpe pela promoção, não é? Relativamente aos espaços verdes e afins será a *joint venture* e eu penso que a Senhora Presidente dará uma resposta.”-----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, tomou a palavra: “Estava aqui a pedir ajuda. Há de facto um contrato com parques e jardins que acaba e acabará em Dezembro. Vamos proceder a um



concurso público. Relativamente às podas vamos também fazer um procedimento que é também um ajuste direto. Ou seja, mantém-se a nossa opção de melhorar os serviços. Depois de devidamente avaliados. Isto eu queria que tivessem a noção, independentemente do que sair nos Faces, desta vida e das outras, que a opção aqui, nossa, é clara. Nós valorizamos o trabalho, valorizamos quem trabalha mas não procedemos de modo leviano. Ou seja, os contratos foram avaliados, esse foi o nosso principal trabalho de todos que estamos aqui e os outros um bodinho mais invisíveis por ali. Foram avaliados os contratos. Contrato a contrato, procedimento a procedimento e fizemos esta opção. E portanto relativamente a esta pergunta, que foi colocada pela Isabel, se posso tratá-la assim, é de facto a opção. Há ainda o contrato da parte dos jardins que se processa em Dezembro e haverá um novo concurso público relativamente às podas que são urgente, algumas já não são feitas há mais de três anos, fazer também um procedimento de ajuste direto.”-----

Uma pessoa não identificada disse: “O orçamento participativo!”-----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, tomou novamente a palavra: “Sim, desculpe. Sim. Os orçamentos participativos nós vimos com bom grado a presença massiva dos nosso vizinhos e vizinhas nos orçamentos, eu particularmente grata, visto que orçamento participativo é uma ideia inicial do movimento a que orgulhosamente pertencço, Cidadãos por Lisboa. Acreditamos que os orçamentos participativos não são perfeitos, têm muito a melhorar, mas sim, não temos uma data ainda concreta. Assim que tivermos daremos mas estamos a par de que temos de disponibilizar uma verba o mais rapidamente que pudermos com os vizinhos que tiveram esta honra de ganhar o orçamento participativo e serão disponibilizadas essas verbas. Fazem parte de um leque de fregueses que se ocupou voluntariamente para este projeto que nós achamos formidável. Vai continuar a ser formidável.”-----

O Senhor Presidente em funções disse: “Pronto. Peço então à Assembleia de Freguesia que se pronuncie sobre a votação do ponto dois da proposta da 16ª Modificação – 1ª Revisão Orçamental de 2017, aqui apresentada. Quem vota contra por favor? Quem se abstém? Pronto, a proposta foi aprovada por maioria.”-----

Uma pessoa não identificada pergunta: “Quais são os números por favor? Os números, Senhor Presidente, da votação.”-----

O Senhor Presidente em funções responde: “Os números da votação? Zero votos contra, seis votos de abstenção e os restantes a favor.”-----

A pessoa não identificada, que colocou a questão anterior, volta a intervir: “Quem são, a abstenção? Tem de especificar Senhor Presidente.”-----



O Senhor Presidente em funções responde: "A abstenção foram os eleitos do PSD e a eleita do Bloco de Esquerda."-----

A pessoa não identificada que colocou a questão anterior disse: "Obrigada"-----

O Senhor Presidente em funções: "Passamos então ao ponto três da ordem do dia. **Análise e votação da Ata em Minuta da presente sessão.** Eu agradeço por favor. Vamos ter que aguardar aqui pelos serviços uns minutos. Preciso da Minuta da Ata para a submeter à aprovação. Eu vou proceder à leitura da Ata desta sessão para depois ser submetida à aprovação da Assembleia de Freguesia (conforme Anexo 8, 2 fls.). Quem vota contra? Quem se abstém? A Ata foi aprovada por Unanimidade. Muito obrigada a todos e boa noite."-----



Folha de Presenças do Executivo
Reunião Extraordinária de 27/11/2017

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

Ana Maria Gaspar Marques Ana Gaspar

José Maria Escarameia de Sousa Escarameia de Sousa

José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo Atlu

Dora Helena de Albuquerque Lampreia Dora

Venâncio José Pereira Mendes Rosa Venâncio

Pedro Miguel Machado Anastácio Pedro Anastácio

Gonçalo Maria Vassalo Moita Gonçalo Vassalo



Folha de Presenças
Reunião Extraordinária de 27/11/2017

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS



Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca

folha

Catarina Canongla de Alpoim de Gouveia Homem

catarina canongla de alpoim de gouveia homem

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva

Tiago Esteves Ramos Cabral

Tiago Esteves Ramos Cabral

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso

Nuno Manuel Mendes da Cruz David

Nuno Manuel Mendes da Cruz David

Substituições

Elisa Severina



Folha de Presenças
Reunião Extraordinária de 27/11/2017

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS



Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis

Pedro Luis Bandeira Félix Pedro Luis Bandeira Félix

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale

José Filipe da Costa Toga Machado Soares José Filipe da Costa Toga Machado Soares

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim

Luis Francisco do Couto Bento de Sousa Luis Francisco do Couto Bento de Sousa

Substituições



Folha de Presenças
Reunião Extraordinária de 27/11/2017

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS



Luis Pedro de Miranda Proença substituído

Luísa Maria Chaves Adriano da Silva Luísa Maria Chaves Silva

Nelson Pinto Antunes Nelson Pinto Antunes

Carlos Guilherme da Costa Martins Carlos Martins

Maria Eulália Gomes Frazão Maria Eulália Gomes Frazão

Substituições

MANUEL BRANCO NERY NIVA - Manuel Nery Niva



Folha de Presenças
Reunião Extraordinária de 27/11/2017

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

CDU

Isabel Maria Laureano Varão

Isabel Maria Laureano Varão

Substituições



Ana Paula Trindade Rodrigues

Ana Paula Trindade Rodrigues

Substituições



Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas



Anexo 4
1 fl.

Exma. Senhora
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia
de Avenidas Novas
Dra. Alice Vieira

Requerimento nº 001/GAFCDSP/2017

Exma. Senhora Presidente,

No decurso do acto de instalação dos eleitos para a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, vêm os membros abaixo mencionados informar V. Exa. da constituição de **grupo de Assembleia de Freguesia do CDS**, autónomo dos restantes partidos que concorreram coligados sob a denominação NOSSA LISBOA (CDS-PP/MPT/PPM).

Mais informamos que, na sequência de eleição interna, foi aprovado por unanimidade a eleição do membro da Assembleia de Freguesia, **Raquel Abecasis**, como líder da bancada na Assembleia de Freguesia.

Sem outro assunto de momento, apresento a V. Exa. os meus melhores cumprimentos.

Lisboa, 27 de Novembro de 2017

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis

Pedro Félix

Ana Lobo do Vale

José Filipe Soares

Mariana Alvim

Luis Sousa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

TERMO DE POSSE

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Nuno Manuel Mendes da Cruz David, portador do Cartão do Cidadão n.º 08883611, válido até 11/08/2020, residente na Rua Aboim Ascensão, n.º 1 1º Esq., em Lisboa

Cargo: Membro da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

POSSE

“Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”

Avenidas Novas, 27 de outubro de 2017

NUNO MENDAS

O Membro
da Assembleia de Freguesia
de Avenidas Novas

Nuno Manuel Mendes David

A Presidente
da Assembleia de Freguesia
de Avenidas Novas

Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da
Fonseca



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

TERMO DE POSSE

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale, portadora do Cartão do Cidadão n.º 12874877, válido até 06/11/2019, residente na Av. 5 de Outubro, 75 – 8º, em Lisboa

Cargo: **Membro da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas**

POSSE

“Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”

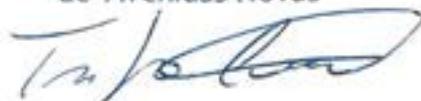
Avenidas Novas, 27 de novembro de 2017

O Membro
da Assembleia de Freguesia
de Avenidas Novas

Ana Patrícia Macedo Silva

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo
Silva Lobo do Vale

A Presidente
da Assembleia de Freguesia
de Avenidas Novas


p' Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da
Fonseca

PPD/PSD

Anexo 7
1 fl.

P
al

Declaração de Voto

O exercício da política, na sua essência mais ampla, deverá ser interpretado como uma missão ao serviço do povo. Um enorme sentido de responsabilidade, prontidão e proximidade com todos, respeitando e defendendo os interesses da nossa freguesia.

O novo mandato autárquico que agora começa, certamente será pautado por esse exercício que se pretende seja amplo e abrangente, assente no diálogo institucional.

Gostaria de endereçar à Junta de Freguesia recentemente eleita, votos de um mandato repleto do maior sucesso autárquico e da concretização dos anseios do nosso povo.

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA DESEJA QUE NESTE MANDATO 2017/2021, A FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS, POSSA TER O MELHOR DOS DOIS MUNDOS. É NOSSA pretensão continuar a ouvir as pessoas e estimular o debate de ideias para que, coletivamente, alcancemos o desenvolvimento sustentável da nossa freguesia.

PODERÃO CONTAR COM A PRESENÇA DETERMINADA E FIRME DO PSD, POR FORMA A QUE NESTE ORGÃO DELIBERATIVO, QUE É A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA TUDO SEJA FEITO COM A CLAREZA, TRANSPARÊNCIA E PRONTIDÃO QUE OS MORADORES DAS AVENIDAS NOVAS MERECEM.

PORQUE HÁ MEDIDAS QUE SE TORNAM URGENTES E IMEDIATAS.

PORQUE ACREDITAMOS QUE SERÁ UM MANDATO A PENSAR NOS E PARA OS NOSSOS.

A PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL DE 2017 AGORA APRESENTADA TERÁ POR PARTE DO PSD UM VOTO DE ABSTENÇÃO, POR FORMA A QUE OS SERVIÇOS DE E PARA OS FREGUESES FUNCIONEM DENTRO DA NORMALIDADE POSSÍVEL, ATÉ QUE O ORÇAMENTO DE 2018, VENHA A ESTA ASSEMBLEIA PARA DISCUSSÃO, ANÁLISE.

OS ELEITOS:

Carlos Matos

Luís António Silva

Luís António Silva

Luís António Silva

Luís António Silva

27 de outubro de 2017



FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

ATA EM MINUTA

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
REALIZADA A 27 DE NOVEMBRO DE 2017**

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no Palácio das Galveias, sito no Campo Pequeno, n.º57A, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, em sessão Extraordinária com os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos:-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Ordem do Dia:-----

1. Tomada de posse dos eleitos Nuno Manuel Mendes da Cruz David e Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale;-----

2. Discussão e deliberação sobre a proposta da 16ª Modificação – 1ª Revisão Orçamental de 2017;-----

3. Análise e Votação da Ata em Minuta da presente sessão.-----

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças em anexo, bem como os membros do Executivo da junta.-----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, foi substituída nas suas funções pelo 1º Secretário, o eleito Tiago Esteves Ramos Cabral, tendo a eleita Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, 2ª Secretária, assumido o lugar de 1ª Secretária na Mesa da Assembleia de Freguesia, ficando esta composta por dois elementos.-----

A eleita do PS Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, foi substituída pela eleita Elsa Maria de Matos Severino.-----

O eleito do PSD Luis Pedro de Miranda Proença, foi substituído pelo eleito Manuel Branco Nery Nina.-----

Confirmada a existência de quórum, deu-se início à sessão.-----



Após a intervenção do público, iniciou-se a ordem do dia.-----

Entrou-se no primeiro ponto da ordem do dia-----

Tomada de posse dos eleitos Nuno Manuel Mendes da Cruz David e Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale; -----

Entrou-se no segundo ponto da ordem do dia-----

Discussão e deliberação sobre a proposta da 16ª Modificação – 1ª Revisão Orçamental de 2017;

Submetida à votação a mesma foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor, 6 do PS, 6 do CDS, 1 da CDU, e 6 abstenções, 5 do PSD e 1 do BE-----

Entrou-se no terceiro ponto da ordem do dia-----

Análise e votação da Ata em Minuta da presente sessão-----

Submetida à votação a mesma foi aprovada por unanimidade-----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata em minuta que, depois de aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelo Presidente, Tiago Esteves Ramos Cabral, e pela Secretária, Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso-----



Anexo 19
68 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Ata nº3

Sessão Ordinária

28 de dezembro de 2017

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, sita na Rua Rodrigo da Fonseca número cento e quinze, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em Sessão Ordinária (Anexo 1, 1 fl.), com os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos (Anexo 2, 2 fls.): ---

Intervenção do Público:-----

PAOD:-----

Ordem do Dia:-----

1. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2018; -----
2. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2018; -----
3. Apreciação e Votação da Prestação de Contas Intercalar referente ao período compreendido entre 01 de janeiro 2017 a 24 de outubro 2017; -----
4. Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais; -----
5. Verificação dos requisitos legais do regime de permanência adotado pela Presidente de Junta e Vogais; -----
6. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Proposta de Criação de uma Comissão para Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia; -----
7. Informação escrita da Senhora Presidente; -----



Iniciou-se a sessão com o Presidente em funções a dizer: "Boa noite a todos, agradeço por favor quem não tomou ainda o seu lugar, que o faça... Penso que já está tudo. Sejam todos muito bem-vindos à primeira Sessão Ordinária desta Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas."-----

O eleito do PSD Nelson Antunes corrigiu o Senhor Presidente dizendo: "Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas."-----

O Senhor Presidente voltou a dizer: "das Avenidas Novas", ao que o mesmo eleito voltou a corrigir dizendo: "de Avenidas Novas", tendo o Senhor Presidente continuado: "Não vamos entrar em diálogo agora. Tenho aqui uma série de substituições para vos anunciar. Referente ao Partido Socialista, a eleita Alice Vieira pediu substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 1), foi substituída pela eleita Íris Santos que também pediu substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 2), sendo esta substituída pela eleita Elsa Severino, que se encontra presente. A Catarina Homem solicitou substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 3), tendo sido substituída pelo João André Vítor, o qual também solicitou substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 4), sendo este substituído pelo eleito Jorge Serra de Almeida que se encontra presente. Do CDS, Mariana Alvim solicitou substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 5), foi substituída pelo eleito Delmiro Gradim que, também por sua vez, pediu substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 6), tendo sido substituído pela eleita Maria Correa Nunes, que pediu também substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 7), sendo substituída pelo eleito Lourenço de Sousa. O eleito Luís de Sousa pediu substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 8), sendo substituído pelo eleito Tiago Tavares. Registado o quórum da Assembleia (Anexo 4, 5 fls.) vamos dar então início ao Período de Intervenção do Público. Eu peço por favor, aos nossos vizinhos e vizinhas que estão presentes, que quem queira tomar palavra, por favor que se identifique. Pronto, eu pedia por favor o microfone... Onde é que está o microfone? Dê-me só um momento por favor. Digam, por favor, os vossos nomes quando chegar o microfone."-----

O primeiro freguês a inscrever-se disse: "Boa noite fala Ricardo Ramos". O Presidente disse: "só um momento, um momento, agora só o nome". O freguês voltou a apresentar-se: "Ricardo Ramos", tendo o Presidente dito: "Eu não percebi". O freguês voltou a dizer: "Ricardo Ramos". O Presidente disse: "Ricardo Ramos, ok. Passe por favor o microfone à outra pessoa". Passou o microfone e o freguês disse: "José Tierno", ao que o Presidente disse, em jeito de confirmação: "José Tierno". Seguiu-se outro freguês que disse: "José Furtado". O Presidente confirmou o nome dizendo: "José..." ao que o freguês completou: "Furtado" e o Presidente confirmou: "Furtado. Mais alguém?" Seguiu-se outra vizinha que disse: "Filomena Serras Pereira", tendo o Presidente confirmado o nome, dizendo: "Filomena Serras Pereira". Seguiu-se outra freguesa que disse: "Maria Antónia Moura", tendo igualmente o Presidente confirmado



o nome, dizendo: "Maria Antónia Moura". Posteriormente inscreveu-se outra vizinha dizendo: "Luisa Cadaval de Sousa", tendo sido também confirmado o seu nome pelo Presidente em funções dizendo: "Luisa Cadaval de Sousa". O freguês seguinte disse: "Rui Barbosa", o qual também foi confirmado pelo Presidente: "Rui Barbosa". Seguiu-se outro freguês que disse: "Paulo Lopes", onde igualmente foi confirmado o nome pelo Presidente, que disse: "Paulo Lopes".-----

Após apontar o nome de todos os inscritos, o Presidente disse: "Pronto, o Período de Intervenção do Público tem a duração total de trinta minutos. Pelas pessoas inscritas, cada pessoa tem cerca de três minutos e meio, a quatro minutos, no máximo, para poder falar, por favor. Eu vou dar a palavra à primeira pessoa, o Senhor Ricardo Ramos."-----

O freguês começou a sua participação dizendo: "Boa noite, eu vinha expor uma situação que se passa acerca de cinco anos, desde dois mil e doze, que um condomínio na Avenida Defensores de Chaves número setenta e cinco, se vem queixando de uma coluna de exaustão que foi instalada ilegalmente, sem autorização do nosso condomínio, nas traseiras do citado prédio. Desde dois mil e doze que o ruído proveniente da coluna de exaustão impede o descanso normal das pessoas do condomínio, o que significa que no final da primeira queixa, em dois mil e doze, o restaurante, o restaurante colocou um processo na Câmara Municipal de legalização da coluna. A coluna foi legalizada, mas nós entendemos que a mesma se encontra fora dos âmbitos normais e aceitáveis, estando a funcionar praticamente ininterruptamente, não permitindo, como eu já referi, que os vizinhos do atacado, como do rés-do-chão, como do primeiro andar, principalmente estes, tenham um descanso normal. Este ano já foram apresentadas duas queixas, tanto à Polícia Municipal como à Câmara Municipal de Lisboa, não tendo surtido até ao momento, qualquer tipo de efeito, essas queixas, e já estamos a falar de queixas com mais de seis meses. Todo o processo emana, na nossa opinião, de várias ilegalidades e inconformidades, já foram feitas reclamações para a Câmara Municipal e até ao momento não temos qualquer resposta a esse assunto."-----

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado. Passo a palavra ao Senhor José Tierno."-----

O Senhor José Tierno começou por dizer: "Boa noite, chamo-me José Tierno, como já disse, e vivo aqui no Bairro do Alto do Parque. Queria começar por cumprimentar a Junta e a nova Assembleia, uma vez que não me foi possível vir à outra Assembleia que houve no dia, em Novembro, creio eu. Em segundo lugar, estou muito satisfeito por haver tanta gente, certamente vieram a pé, porque neste bairro não se entra, é proibido. Portanto, quer dizer, eu acho que há aqui uma incongruência total, em um bairro em que é proibido entrar, e tem, e tem portanto estacionamento vermelho da EMEL. Portanto, quer dizer, se as pessoas não entram,



para que é que vão parar? Não sei como é que é... Eu penso que isto devia ser, devia ser dada uma qualquer volta a isto. A seguir, e após assuntos que eu acho que são realmente importantes, os problemas que tem este bairro, realmente são importantes, que é a sujidade das ruas, nomeadamente os dejetos de cães, folhas, etc. Depois é a rua, esta rua... a rua, portanto, Rodrigo da Fonseca que está com um piso, num estado, absolutamente miserável. A certa altura arranjaram a Alameda Engenheiro Edgar Cardoso, e eu tive esperanças, que mexessem nesta, nunca mais mexeram. Eu sei que isto não depende da Junta, mas de qualquer forma vinha ver o que é que a Junta poderia fazer. Uma alternativa para a falta de lugares que há, realmente, em vez que porem o vermelho pelo bairro todo, o que é terrível para os comerciantes, os comerciantes queixam-se de uma forma impressionante, querem fazer do bairro um condomínio fechado, eu penso que não é, que não será agradável, mas pronto, mas uma alternativa para isso, seria haver lugares reservados, a portanto residentes. A seguir, seria um ponto que eu sei que é um pouco polémico, que é o estado dos passeios e nomeadamente, eu peço desculpa aos defensores fundamentalistas da calçada... portanto portuguesa, e eu acho, que a calçada portanto portuguesa é muito bonita, mas tem que haver um bom senso e uma maneira de continuar a haver a calçada portanto portuguesa nalguns locais e haver outros sítios onde as pessoas possam andar normalmente. Muito obrigado."-----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Passo então a palavra ao Senhor José Furtado."-----

O freguês começou a sua intervenção dizendo: "Boa noite, eu gostaria saber quais são as ações concretas que a Câmara, que a Junta pensa fazer relativamente ao estacionamento. Eu queria chamar à atenção, que na zona onde moro, que talvez seja a zona, que esteja, em termos de estacionamento, mais penalizada, que é a Av. Duque D'Ávila, cortaram todo o estacionamento. Imaginemos o que seria fazer, aqui na Rodrigo da Fonseca, exatamente o mesmo que se fez na Av. Duque D'Ávila. À volta, estão todos os dias a fazer hotéis, os hotéis cortam lugares de estacionamento à frente do hotel. E mesmo os prédios que estavam vazios, estão agora a ser ocupados por pessoas, e o estacionamento é cada vez menor. Passaram a haver mais estacionamento para motos, que não são pessoas da zona; mais estacionamento, mais cargas e descargas, não são da zona, e portanto, neste momento é, a certas horas do dia é absolutamente impossível estacionar na zona onde eu moro há 20 anos. Portanto gostaria de saber quais as previsões que se fazem. Relativamente a esse ponto, gostaria de recordar que o Senhor Vereador da Câmara Municipal falou que quando fosse a renovação dos parques de estacionamento, que era uma concessão, penso eu que na altura devia ser a vinte e cinco anos ou vinte anos, não faço ideia, seriam arranjados lugares para residentes a preço módico. Gostaria de saber quando é que finaliza a concessão, que era uma concessão pública, há que ter um termos. E foi isso que foi na altura prometido às pessoas, nas reuniões da Câmara e



nas reuniões da Junta de Freguesia. Gostaria também de chamar a atenção só ao seguinte, é, o que é que a Junta pensa fazer relativamente, ou se pensa tomar alguma decisão, porque eu sei que a Junta de Alvalade acabou por fazer uma nota sobre isso, sobre a questão de se alargar o horário operacional do Aeroporto de Lisboa. Portanto, os aviões passam por cima daqui, e de Campolide e de Alvalade. Alargaram o horário operacional, dizem até à uma hora da manhã, e provavelmente será até às duas ou três, não sabemos até quando é que será. Qual será a posição da Junta sobre isso, porque nós temos que dormir e portanto, a moda nos países, qualquer país civilizado, o horário operacional tem diminuído, gostaria de saber qual é a posição da Junta sobre isso. Se vai tomar uma posição, como a de Alvalade já tomou, se não. Muito obrigado."-----

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado. Passo agora a palavra à Senhora Dona Filomena Serras Pereira."-----

A freguesa começou a sua participação dizendo: "Olá boa noite, eu venho aqui, mais uma vez falar, também moro na zona das Avenidas Novas, pertenço às Avenidas Novas, e venho mais uma vez falar também do problema de estacionamento, este problema é recorrente, eu bem sei esta Junta de Freguesia tomou posse há um mês, e que num mês é difícil fazer alguma coisa. Mas é o estacionamento, é as esplanadas, é o lixo, principalmente agora a zona das folhas, quando caem as folhas, em que nós escorregamos todos os dias no passeio, ainda por cima com chuva, e elas dificilmente vão. E por outro lado também queria falar à Senhora Presidente da Junta, uma vez que tem o pelouro da transparência, eu venho apelar para que realmente a Junta seja transparente, ainda hoje a convocatória desta Assembleia, eu vi-a hoje no Facebook, 6 horas atrás, quer dizer, foi posta à última da hora. O site nada diz, se uma pessoa não tem Facebook também não sabe e por acaso passei num placard que estava anunciada a Assembleia e isso era absolutamente necessário que fosse, que fosse mais difundido. E vinha perguntar também se as reuniões da Junta de Freguesia são abertas ao público. Porque houve alturas em que foram, depois deixaram de o ser, havia uma vez por mês se não estou em erro, eram abertas ao público e que se poderia intervir. Isso é fundamental para haver a participação dos fregueses. Portanto venho apelar... A Senhora Presidente está a tomar notas, o que me satisfaz bastante porque realmente é um... gostava que isso fosse possível, de modo a que os fregueses participassem mais. Muito obrigada."-----

O Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Passo agora a palavra... À Senhora Maria Antónia Moura."-----

A vizinha começou dizendo: "Boa noite, um pequeno, uma pequena nota de agrado porque verificámos mais uma... Verificámos que não se quebrou a tradição natalícia, das luzes, na



nossa freguesia. De uma forma simples, singela, mas, pelo menos, que marca esta, este período natalício. Segundo ponto, relativamente à limpeza...o que eu vou dizer não sei se estará em curso ou se já terá sido pensado por alguém, mas nós sabemos que os funcionários da limpeza são pessoas... pronto, socialmente e até culturalmente, pouco instruídas, pouco preparadas, enfim, e já duma certa idade, e que para levar o seu trabalho a curso, a bom, de boa forma, com bom resultado, também precisam de ser estimulados. Não seria interessante, criar um programa de atribuir, a um grupo de uma determinada área, periodicamente, por exemplo de três em três meses, haver um inquérito nessa área de qual o grau de satisfação e se o grau de satisfação for bom, relativamente à limpeza e ao arranjo, retribuir ou dar uma compensação pecuniária, porque é o que é o que eles precisam não é, a esses profissionais, por forma a estimular e também mostrar a eles que o trabalho deles é visto por outros e que também é apreciado, ou bem ou mal. Portanto, também se sentirem, entre aspas, sentirem-se gente, sentirem-se profissionais. Este é um ponto. Segundo ponto é a publicidade descontrolada que existe. Neste momento está a ser uma autêntica epidemia, começou em pequenos papéis, tipo cartão de visita, coisas pequenas, que é o Leão das Patilhas que vende carros, é o Sr. Paulo que compra os stocks de... em todo o lado. Agora neste momento já é em formatos A4, e A3 e A2. E já vão em todo o lado, nós vemos nas caixas das eletricidades, das operadoras, até já nas paragens dos autocarros, ao lado dos horários, das indicações da Carris, já aparecem colados todos esses cartazes. Ora bem, como isto está tudo perfeitamente identificado, não havia, não seria possível haver uma fiscalização e multar esses senhores, por uma, por sujarem a propriedade pública? Pronto, chamemos-lhe assim... E nesta, e também aqui, também inclui um bocadinho, e pediria a colaboração, vá lá dos partidos aqui representados do Bloco de Esquerda e PCP, que são aqueles que eu vejo que, apoiam até o governo, que também não ajudam muito a esta limpeza, isto é, não há candeeiro, não há árvore, não há nada, onde eles não encostem um painel preso por arames, ou seja pelo que for, em que na frente é a publicidade deles, de campanha deles, que deve ser regulada porque é campanha política portanto deve estar regulamentada e normalizada, não pode ser todo o ano de qualquer modo, e do outro lado é também a publicidade do Prof. Caramba, dos DJ's, quer dizer tudo serve, servetudo para sujar, tudo onde se pode encostar um painel, aí temos uma madeira encostada ou um ferro com esta, com isto. Portanto eu acho que a Junta, para arrumar a casa e para limpar a casa, não é só varrer o chão, também as paredes e esta papelada toda, e também ver se consegue limitar a publicidade que se põe nos pára-brisas dos carros, que também é uma praga que também ajuda. Deve haver, deve haver qualquer forma de controlar esta situação. Por último, a representante da Comissão de Moradores não pode estar aqui presente, hoje e pediu-me só para relembrar, que ela mandou um mail, a relembrar



que há um ano atrás, na reunião que houve com o anterior executivo, que foi pedido reuniões periódicas com as comissões de moradores e que na altura, até o Executivo sim senhora, muito bem, aceitou-a. Passou-se o ano e não houve qualquer resposta, não houve qualquer contacto nem nada. Por isso, mais uma vez, pedia a Comissão de Moradores do Bairro Azul, que houvesse, que este executivo desse início a contactos periódicos com as diversas Comissões de Moradores para ver de perto e, pontualmente o que é que se passava, porque nestas reuniões enfim públicas, é muito interessante mas há pontos que, às vezes que aqui poderão não ter interesse e que ocupam espaço e que podem ser resolvidos localmente. Pronto, era tudo. Muito obrigada e umas Boas Festas."-----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Dona Luísa Cadaval de Sousa."-

A vizinha começou a intervenção dizendo: "Boa noite, sou Luísa Cadaval de Sousa e represento a Associação de Moradores aqui do Bairro do Alto do Parque. Moro, sou moradora aqui na Rua Padre António Vieira. Muitos dos problemas que eu venho aqui falar hoje, já foram até focados aqui pelo meu vizinho, o senhor que falou antes de mim, e que realmente, são para nós problemas gravíssimos, que há quatro anos que um grupo de moradores resolveu juntar-se e começar a debater os problemas aqui deste bairro com a Junta de Freguesia da altura e com a Câmara de Lisboa, e passaram-se quatro anos e praticamente nada foi feito, nomeadamente em relação ao problema mais grave do nosso bairro, que é a prostituição de rua. Foram feitas algumas tentativas para resolver o problema, que não deram em nada, como todos bem sabem, porque mesmo durante a campanha, aqueles que não faziam parte do executivo anterior, vieram cá, conversaram connosco e ficaram a parte dos problemas que aqui se passam. Das poucas medidas que foram tomadas, nomeadamente a tal medida de pôr uns sinais a proibir a entrada aqui no bairro, que não serviram absolutamente para nada, porque aquilo devia ter sido seguido com acompanhamento policial, segundo o vereador Carlos Castro, que nunca chegou a ser feito, portanto as tabuletas estão lá e realmente quem chega aqui, fica a pensar mas o que é isto quer dizer, ainda por cima cada tabuleta tem três ou quatro informações, a pessoa fica completamente baralhada, pode-se virar mas não se pode virar, mas pode-se ir para ali mas não se pode vir para aqui e não sei quê. Portanto estas tabuletas estão completamente desatualizadas, não têm qualquer interesse em estar ali em todas as esquinas, até porque isto era uma medida de precaver a prostituição, a entrada dos clientes da prostituição no bairro, e são precisamente eles que continuam a ignorar e a passar e a circular no bairro toda a noite, portanto este bairro tem mais circulação durante a noite, do que propriamente durante o dia. Durante o dia, como é óbvio, nós não temos qualquer problema de que as pessoas atravessem o bairro, que passem no bairro, que venham ao bairro, antes pelo contrário. Em relação aos lixos e à falta de higiene associada à prostituição, também continua



tudo na mesma, porque ultimamente então, nem sequer as ruas têm sido varridas como deve ser. Nos últimos meses, praticamente houve aí semanas, que os varredores não apareceram, e por causa também do problema da prostituição, como é óbvio, temos imenso lixo nas ruas, de manhã, nomeadamente, não só o lixo das garrafas de cerveja e de bebidas que as prostitutas consomem durante a noite, como também todo o lixo inerente à prática da prostituição, ou seja, os preservativos, as toalhetas, o papel higiénico e os excrementos, porque as prostitutas aqui, são de rua, não moram, não são residentes no bairro, não há bordéis no bairro e portanto, todo o lixo que fazem, atiram-no para o chão, ou seja, há aí preservativos que eu já os conheço há três e quatro semanas porque não são varridos. Ora, nós achamos que viver nestas condições, não é possível, não é possível. Nós estamos num bairro que faz parte desta freguesia, é uma boa freguesia, toda a gente gosta de cá viver, nós gostamos de viver aqui, mas é impossível viver nesta porcaria. Eu peço desculpa pelos termos, mas é que é mesmo assim. Nós não aguentamos mais viver assim! Andámos durante quatro anos a pedir à Câmara, a pedir à Junta de Freguesia que nos ajude, não foi feito rigorosamente nada nestes quatro anos, a não ser essa história das tabuletas, e agora a EMEL disse que ia ajudar e que implementou esta zona encarnada, que ia ser muito boa para nós, que ia diminuir também a prática da prostituição. Isto é tudo treta, porque os clientes da prostituição não vêm estacionar o carro aqui até à uma hora da manhã, como é óbvio. Aliás, eles chegam aqui, apanham-nas e vão-se embora para outro lado qualquer. Portanto, para ajudar a acabar com a prostituição, é falso! Nós não precisamos de zona encarnada nas ruas do bairro até à uma da manhã. Isso não resolve nada! Nós precisamos sim de um controlo do estacionamento, porque há cada vez mais residentes neste bairro, e o que nós pedimos foi bolsas para residentes, e isso foi a única coisa que a Câmara não nos deu, ou que a EMEL não nos deu. E outro problema que temos, é a Alameda Edgar Cardoso que, de há uns meses para cá, se tornou um parque de estacionamento de camionetas de turismo. As camionetas de turistas espanhóis e outras chegam aqui logo de manhã, estacionam em toda a Alameda Edgar Cardoso, ficam lá o dia inteiro à bória, não pagam parquímetros e nós que temos ali não sei quantos estacionamentos, que poderiam servir para os visitantes do bairro, para as pessoas que trabalham cá, aliviarem um bocado as nossas ruas para os moradores poderem estacionar, nada, não podem fazê-lo. E já interrogámos várias vezes os fiscais da EMEL, e dizem que não, não podem fazer nada, porque não podem pôr aquela máquina que bloqueia, o bloqueador nas rodas, porque as rodas são muito grandes, que não podem pôr não sei o quê, que não podem rebocar, etc. e tal. Mas a EMEL não tem medidas que possa tomar em relação a isso? A Polícia Municipal onde é que anda? Também falámos várias vezes com o Comandante da Polícia Municipal, foi o mesmo



que nada. Em relação a tudo, nunca pode fazer nada, nunca pode fazer nada. Outro assunto também que o meu vizinho falou, que foi o estado das ruas, a Rodrigo da Fonseca..."-----

O Presidente interrompeu, dizendo: "Cara freguesa, eu peço que resuma o mais possível, porque já excedeu o seu tempo."-----

A freguesa disse: "Estou mesmo a acabar, é o último assunto. Desculpe lá mas é que são muitos anos também, a pedir que nos resolvam os problemas e vai-se prolongando também, não é? Portanto quatro ou cinco ou dez ou vinte ou trinta anos não é nada comparado com três ou quatro minutos, desculpe lá! Portanto, o estado das ruas... A Rua da Artilharia, a Rua Artilharia Um, o piso está péssimo. A pessoa anda só de jipe ali em cima, a Rodrigo da Fonseca está num estado lastimoso, é só buracos, é pazadas de alcatrão, as pessoas mais idosas que moram no bairro caem, eu não sei como é que não há acidentes graves. O estacionamento selvagem, agora com os eventos no Parque... A Câmara aluga o Parque, mas depois não quer saber do resto. Não precavê o bem-estar dos moradores, todos os fins-de-semana e todos os dias, agora durante o mês, temos o Wonderland aqui ao lado, não se vê Polícia Municipal, toda a gente estaciona onde quer e bem lhe apetece, à frente das garagens, nas esquinas, por todo o lado, quer dizer, isto está caótico. É um bairro que está caótico, portanto eu o que vinha pedir aqui, é se de uma vez por todas, nestes próximos quatro anos, a Junta de Freguesia, em colaboração com a Câmara, consegue resolver alguns dos problemas, nem estamos a pedir muito, quer dizer, um tapete novo de alcatrão nas ruas do bairro acho que não é estar a pedir muito. Por todo o lado a cidade leva com melhoramentos, há obras, há festas, Campolide levou com uma praça nova, etc. e tal, a Av. da República, para ali para o outro lado e tudo, e nós aqui estamos num gueto e ninguém quer saber de nós, ninguém faz nada por nós. A Castilho é uma auto-estrada, os carros entram lá em cima a seguir à Penitenciária e aquilo é a ver quem é que abre mais depressa..."-----

O Presidente voltou a alertar: "Cara freguesa, eu vou ter que lhe pedir outra vez, para resumir o máximo possível, está bem? Já excedeu em muito o seu tempo." Ao que a freguesa disse: "Sim, sim, sim... Nós pedimos lombas e pedimos que nos venham pintar as passadeiras, da Rua Castilho e da Rua da Artilharia Um que são as duas vias de grande movimento dentro do bairro, e a Rodrigo da Fonseca realmente está num estado lastimável há anos. Muito obrigada."-----

O Presidente em funções continuou: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra ao Senhor Rui Barbosa."-----



O freguês começou a sua participação dizendo: "Boa noite a todos, Rui Barbosa, representante dos Vizinhos das Avenidas Novas. Começo com uma nota positiva, parabéns à Junta pela abordagem sistemática de reparação dos passeios, senti isso na minha rua, passei por uma equipa que estava a fazer essa reparação, e acho bem que se tenha uma abordagem sistemática de começar no princípio da rua e ir até ao fim, e cobrir os passeios todos e arranjar o que estiver para ser arranjado. E a propósito disto, queria perguntar como está o programa de contratação de calceteiros e de cantoneiros que a Junta lançou, porque eu passei pela equipa e pareceu-me que era uma equipa externa, e não uma equipa da Junta. Trago aqui também uma pergunta dum vizinho que me pediu para perguntar o que vai ser feito aos placards que a anterior Junta colocou para publicitação do Orçamento Participativo, que neste momento estão postos sem nada, são esqueletos que poluem a nossa Junta. Por nós, era correr com eles. Sobre a limpeza, acho que houve alguns melhoramentos, também era difícil que não houvesse. Mas queria falar de duas iniciativas que nós lançámos, e que demos conhecimento à Junta, que foi a questão do abaixo-assinado no Arco do Cego, por causa do estabelecimento Oh Pereira e de todo o ruído e lixo que é criado pelo funcionamento do estabelecimento. Entregámos um abaixo-assinado na última Assembleia Municipal, e queríamos saber se a Junta pensa fazer alguma coisa sobre isso. E também sobre as pessoas da Teleperformance, junto ali a Entrecampos, junto à estação de Entrecampos... Pedimos uma reunião à Teleperformance, eu e uma vizinha fomos a uma reunião com a Teleperformance, fomos recebidos por dois diretores da Teleperformance, que estão perfeitamente cientes do problema e abertos à resolução, sugeriram um mecanismo de atuação conjunto, da Junta, dos moradores, da Teleperformance, das pessoas da Teleperformance, da própria Refer... Refer não, agora Infraestruturas de Portugal, fazer-se ali uma iniciativa conjunta de mobilização e de chamada de atenção para esse problema. Já falámos com a Junta várias vezes, eles próprios falaram com a Junta várias vezes e dizem que nunca tiveram resposta da Junta."-----

Foram feitos comentários impercetíveis por parte dos membros do Executivo, ao que o Senhor Rui Barbosa disse: "Pelo menos foi o que me disseram. Finalmente, finalmente queria falar, e vou bater sempre nesta tecla, na questão da transparência, salvo erro segundo a Lei 75/2013, artigo cinquenta e seis, número dois, a publicação obrigatória das deliberações dos órgãos autárquicos no sítio da Internet da Junta não está a acontecer, e já aqui foi falado que não está a ser devidamente publicitado. O Facebook da Junta até está a funcionar com uma maior dinâmica, mas não vemos lá no site da Junta, as deliberações que são tomadas, ok? E, posso estar enganado, e se estiver, corrijam-me, mas é obrigatório, por lei, nos trinta dias seguintes à tomada dessas deliberações, que as mesmas sejam publicitadas. Obrigado e já agora desejo a todos Boas Festas."-----



O Senhor Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra ao Senhor Paulo Lopes."-----

O Freguês começou dizendo: "Muito boa noite, irei intervir inicialmente como representante da Associação de Moradores das Avenidas Novas. Um pouco no seguimento do que o Rui Barbosa referiu, foi hoje publicado num jornal online O Corvo um artigo sobre a situação realmente da casa de pasto, da estação de gasolina, da bomba de gasolina da Galp, da Rua do Arco do Cego. A situação, como nós já, através da minha intervenção na Assembleia, aqui referimos, está-se a agravar novamente, não sei até se não está mais grave do que era há dois anos atrás. A situação que se vive, se bem que não é na nossa freguesia, do lado do Areeiro, dentro do bairro do Arco do Cego mas motivado pela frequência daqueles dois estabelecimentos, é realmente muito preocupante e, aquilo que nos parece, é que à semelhança do que se passa no jardim do Arco do Cego, a Câmara está à espera que a coisa se resolva por si. Que os estabelecimentos fechem, que tomem iniciativas próprias, mas a verdade é que tudo isto passa por uma fiscalização eficaz! E até lá, quem realmente vai sofrendo são os moradores que vivem na proximidade destas zonas. Pegando neste exemplo, mas em muitos outros que já foram hoje aqui dados, e pegando também na iniciativa que a Assembleia Municipal tomou durante o mês de dezembro, de ouvir a população nuns debates de segurança e qualidade de vida noturna em Lisboa, nós gostaríamos de propor à Assembleia de Freguesia se, poderia encarar, de forma positiva, a realização de um debate, de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária, como já aconteceu no passado, quer aqui na freguesia, quer as freguesias anteriores que originaram as Avenidas Novas, de um debate com uma participação, em moldes mais alargados da população, sobre o tema da segurança na freguesia. E quando falamos em segurança, não falamos só em questões de assaltos ou violência, falamos nestas questões que foram aqui já hoje faladas, nomeadamente a questão que se vive hoje na Teleperformance, a situação do Arco do Cego, há aqui várias questões de segurança que seria bom, aproveitando este embalo da Assembleia Municipal, e que está a ser replicado nalgumas Assembleias de Freguesia, nalgumas freguesias pelo que já sei, fazermos aqui um debate, uma Assembleia de Freguesia Extraordinária, eventualmente, mais aberta à população, para debater este assunto. E lançávamos também uma outra sugestão, que tem a ver com as obras e a recuperação que vai acontecer na Praça de Espanha. Está uma exposição patente até dia vinte e nove de janeiro, na Gulbenkian. Penso que este vinte e nove de janeiro coincide com o período de discussão pública dos projetos e aqui sim, a fazer-se uma Assembleia Extraordinária para falarmos sobre este assunto, para a Assembleia, para os fregueses e para a Freguesia, dar um parecer sobre estes processos, essa Assembleia ter-se-ia de se realizar com alguma brevidade, mas penso que entre o dia quinze e o dia vinte de



janeiro é perfeitamente possível realizar uma Assembleia de Freguesia para debater e analisarmos, e eventualmente ouvirmos a Câmara Municipal, que poderia estar presente, sobre este tema, numa área que sendo fronteira da freguesia, é de extrema importância para a freguesia. Para terminar, e a título já não da Associação de Moradores, mas a título particular, e pegando também aqui no exemplo e no tema que o Rui Barbosa colocou, é com alguma tristeza, diria eu, que na primeira Assembleia, na segunda Assembleia de Freguesia do atual mandato, não vemos no ponto da Ordem de Trabalhos, a aprovação da ata anterior. Isto parece que é um mal que já vem do mandato anterior, que andámos anos sem atas, que não foram nunca distribuídas as atas que foram aprovadas, é bom e, como eu digo, pegando num dos cavalos de batalha, permitam-me a expressão, dos Vizinhos das Avenidas Novas, no ponto da transparência, que também aqui, se respeite aquilo que a lei prevê, que é que no início da Assembleia de Freguesia seguinte, seja aprovada a ata da Assembleia de Freguesia anterior. Muito obrigado, boa tarde. E, já agora, Boas Festas a todos.”-----

O Presidente da Mesa deu continuação à sessão dizendo: “Muito obrigado. Eu agora passo a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia... se quiser intervir.”-----

A Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e começou o seu discurso dizendo: “Peço desculpa se alguma coisa me falhar, mas o facto de estar muito engripada, limita-me de facto a audição, e este formidável espaço, onde há muitos anos, eu vivi aqui algumas emoções, não favorece. Quería, em primeiro lugar, responder a uma pergunta que ficou por responder, da outra Assembleia, eu acho que foi os vizinhos Paulo Lopes e a própria Isabel Varão, que me colocaram a questão, se não estou em erro, que era relativamente ao seguimento da questão da Polícia e da proposta que houvesse uma... Eu fiz já, diligenciei, já tive tempo para diligenciar, junto da Assembleia da República, no fundo seguir o rasto em que está, e não me foi ainda respondido, mas eu penso que na próxima Assembleia já terei resposta concreta para isso. Portanto, isto ficou pendente mas não esquecido, agradeço-vos de qualquer modo a nota. Relativamente ao que hoje ouvimos, do vizinho Ricardo Ramos, sim há de facto esta questão que já foi abordada da... dos vários malefícios que os vários institutos e outros, enfim causam, neste caso é uma coluna de exaustão, eu vou aqui propor-vos uma coisa que tenho proposto já, que é, e que, da minha experiência de deputada municipal tem funcionado. Como sabem a Assembleia Municipal tem sessões onde o público pode falar, e o meu conselho, e depois se quiserem, dirigem-se aqui e poderei dar-vos mais dados, é que se dirijam, que entreguem o dossier nas mãos da presidente da Assembleia que é Helena Roseta, que depois remete normalmente para uma comissão. Da minha experiência de nove anos, tem dado resultado. Está bem? Podemos depois, no final, se quiserem, trocar contatos. Do vizinho José Tierno, a questão que se põe aqui realmente, aqui neste bairro então denominado de Alto do Parque, há



aqui várias questões a dizer. Do que eu sei, enfim, falei com a Associação de Moradores e com os vários vizinhos no decorrer da campanha, houve um ponto de encontro entre a Câmara e os pedidos da Associação de Moradores no sentido de projetar aqui uma zona vermelha. Do que eu sei! Não foi desconfirmado isto. A zona vermelha tem aspetos naturalmente negativos. Eu já falei com o novo vereador da mobilidade, Miguel Gaspar e pus-lhe a questão das Avenidas Novas, e particularmente quer do Bairro Azul, quer daqui do Alto do Parque e foi prometido que faríamos aqui uma visita para que, in loco, nos apercebêssemos melhor do que acontece e particularmente, sou, como sabem, adepta da solução duma reserva para moradores, essa é a minha adoção, nem sempre as Associações de Moradores pediram isto à Câmara. E portanto, temos que tentar agora aqui, se calhar, reformular, mas é a vida, é a dialética, felizmente, reformular um pouco, porque só depois de experimentar é que chegamos à conclusão que não dá resultado, e que de facto esta zona vermelha não tem estado a dar resultado. Da sujidade das ruas, bem, nós temos estado a fazer um grande esforço, para que da Higiene Urbana, em que herdámos uma situação calamitosa, só para dizerem, vos dar esta situação, dos cinquenta e sete funcionários de Higiene Urbana que deveríamos ter, temos vinte e dois, isto pode dizer-vos de como a situação que herdámos é complicada. Tem-se feito um grande esforço, sabem que abrimos concurso para que fossem integrados mais vinte pessoas, o serviço está a organizar-se, claro que nós não conseguimos em dois meses desfazer aquilo que não foi feito antes. Não é possível! Vontade não falta, há verbas e há disponibilidade, o serviço está organizado, finalmente, não deixando de vos dizer com toda a linearidade que, e este era um assunto que nos preocupava particularmente, antes das grandes chuvas, que foi feita a limpeza de todas as sarjetas, eu ainda chamo assim, sei que tem outro nome, mas este é o meu nome, o nome que eu adotei, sarjetas em toda a freguesia. E para isso, e queria dizer-vos isto olhos nos olhos, pedimos naturalmente ajuda, porque às vezes temos de pedir ajuda, não há mal nenhum nisso, não queremos é encobrir as coisas, pedimos naturalmente ajuda ao nosso vizinho André Couto, que no-la deu, no que diz respeito à limpeza de todas as sarjetas do Bairro Azul e daqui do Alto do Parque, de modo a que, depois, quem restava do lado de lá pudesse fazer isso. Isso foi feito atempadamente antes das grandes chuvas. Portanto, dizer-vos que o serviço estará organizado, e que dentro de uma semana, tanto quanto sabemos, foi necessário aumentar um posto, porque quem vem, tem naturalmente de ter condições, não é? De se lavar, de se mudar, enfim, tudo aquilo que é necessário e portanto dentro de uma semana nós teremos este serviço a funcionar, não em pleno, porque quarenta pessoas num total duma freguesia tão grande não é possível, mas teremos certamente. Foram compradas também, como vocês sabem, há uma verba para máquinas, não é despiciente haver uma varredora nossa, não é despiciente haver Nody's, não é despiciente haver tudo isto porque



com material humano e de máquinas, que não havia, não nos restou nenhuma máquina, aquelas que estavam, estavam suficientemente estragadas para nem sequer valer a pena, talvez por inoperância, não valia a pena sequer gastá-las e portanto o panorama será mudado. Penso que também o facto de repormos a dignidade dos trabalhadores, e o grande esforço que eles têm feito, e que eu quando os encontro agradeço, porque tem de se agradecer a este esforço notável, e a partir daqui também, depois do serviço assegurado, não em pleno, mas da maneira possível, ser possível uma forte campanha de sensibilização, porque temos que a fazer todos nós, por toda a freguesia, de modo a que, não devolva lixo àquilo que está limpo, inventei agora este slogan, não será certamente este. Dizer depois relativamente à calçada, partilho esta ideia também, a calçada nós temos de ter bom senso, terá que ser substituída com bom senso, e substituída por algo que nós possamos pousar, e há de facto muitos idosos na nossa freguesia, no total da freguesia, que não vêm à rua porque têm medo de cair. Penso que a Rodrigo da Fonseca está de facto com um piso completamente miserável, e teremos de fazer um grande esforço com a Câmara de modo a que seja feito aqui, o tal tapete de... (engasga-se) Perdão! Relativamente ao vizinho José Furtado, sim este é um problema que nós temos, de estacionamento em toda a cidade mas aqui também nas Avenidas Novas. Já falei disto também com o vereador, o vereador está mais inclinado neste momento, para alargar a zona vermelha, aquilo que eu chamei, que nós chamámos durante a campanha de zonas centrais, só para distinguir o programa mais específico, e aquilo que nós propomos de volta é que ok, vamos experimentar a zona vermelha, mas não zona vermelha pelo menos ao sábado. Em princípio iremos garantir que não seja no sábado e se isto se conseguir, e até dando o exemplo daqui, do Alto do Parque onde não foi conseguido nada, também do Bairro Azul, onde os vizinhos também se queixam, nós poderemos depois avançar para outro estádio, mas completamente de acordo falta-nos estacionamento nas Avenidas. No total das Avenidas... Relativamente a alargar o horário operacional do aeroporto, eu queria só chamar aqui à atenção, isto é de facto uma freguesia muito grande, e portanto, dizer-vos que estou preocupada já, com o que acontece, há largos anos com um bairro, da nossa freguesia, que é o Bairro de Santos, onde mesmo sem o alargamento do horário, principalmente casas que ficam à beira da estação, enfim do que era a estação, dos comboios, ora há comboio ou há um avião a passar-lhes em cima da cabeça. E portanto, é impossível estar ali. Antes do alargamento! E eu já está preocupada com isto e sim, um dia destes teremos contactos, para falar do Bairro de Santos e para falar também do possível alargamento do horário operacional do Aeroporto, teremos certamente de pedir ajuda à Câmara e, teremos certamente de pedir ajuda ao Governo, que faça essa passagem. Mas sim, tencionamos contactar a ANA e ver como é que isto é possível, acreditamos que será possível, mas já há este caso antes do



alargamento, que é o Bairro de Santos, que pertence à nossa freguesia. Relativamente à nossa vizinha Filomena Serras Pereira, acho que é esse o nome, peço desculpa, porque é muito difícil ouvir, isto é um espaço muito, pé direito muito alto. O estacionamento, acho que já respondi. Nas esplanadas sim, do que se tem feito, até há uma falta, até porque tem havido alguma falta, e isso também está a ser remodelado por nós, alguma falta de fiscalização, as esplanadas têm que estar sujeitas a regras, como tudo na vida. Não podem ser senão esplanadas onde nós vamos usufruir com a família e com os amigos. Relativamente ao lixo, estamos a fazer de facto esse grande esforço, dê-nos mais um tempo. Dê-nos mais um tempo. Da transparência, completamente de acordo, nós estamos ainda com problemas de acertos no site. As reuniões são todas abertas ao público, todas. Faz parte da lei, e é bom que assim seja, porque assim é que nós temos o feedback imediato das críticas, das sugestões de todos os vizinhos e das vizinhas, e eu prometi-vos trabalho em rede, e o trabalho em rede também se faz assim. Acho que respondi às questões que me pôs. Relativamente à nossa vizinha Maria Antónia, sim, quisemos que as luzes de Natal fossem singelas, a cor é uma coisa muito interessante, mas tem que haver um estudo prévio de cor, é demasiado oneroso, e nós quisemos uma coisa elegante, singela, que passasse por todos os bairros, e penso que as pessoas estão agradadas. É apenas isso... Provavelmente o Natal tenha o símbolo disso, de singeleza, que nós quisemos acolher aqui nas Avenidas. Enfim, é uma questão de opção. Relativamente a esta questão da limpeza, eu acho interessante esta proposta de medir o grau de satisfação! E vamos encetar contatos com algumas faculdades daqui, para perceber como é que se mede o grau da satisfação. Eu também tenho ideia que se pode simplesmente perguntar-se às pessoas, mas se calhar há mais, e há mais que se calhar a nossa, a nossa mente universitária, e temos aqui polos que estão disponíveis para colaborar connosco, que podem dizer-nos como medir esta e outra satisfação, também a Antónia agora nos disse, e a retribuição tem que ser feita com o pagamento dos vencimentos justos, das horas extraordinárias que nós temos que fazer, isso já estamos a fazer, isso já estamos a fazer. Naturalmente há um grande esforço por parte destes funcionários, e há depois também a escolha, pedimos a uma colega de artes, que viesse escolher o layout das novas fardas, destes funcionários da limpeza. As cores. Isso foi feito também com carinho e quem sabe da cor, quem trabalha a cor, porque é uma professora prestigiada e nossa vizinha, da Escola António Arroio. Portanto essa é também uma medida de, fazer perceber a estes funcionários, pouco instruídos ou não, se calhar a vida instruiu-nos muito, enfim, não só as habilitações literárias, talvez. Dar-lhes conta que também têm que estar dignos e aquecidos, e aquecidos! Não é displiciano o facto de terem anoraks, não é andarem como andavam até agora. Bom, na publicidade descontrolada o que fazer? Esta é uma grande questão, não tenho ainda resposta



para isto, está bem? Mas prometo-vos que vamos tentar estudar. Há de facto uma publicidade descontrolada, que não caberá só nós vigiar, mas que nos incomoda, porque mal saímos à rua, há uma demasiada poluição visual, e normalmente muito mal feita, e isso também polui visualmente. Relativamente, acho que era isso, Maria Antónia, penso que..."-----

A freguesa disse algo impercetível ao que a Presidente disse: "Ah, sim, sim, sim, perdão. Tinha aqui o mail e já não me lembrava, peço desculpa. Sim, foi enviada, eu já respondi, sabia que a Ana não podia e respondi há bocado. Sim, faremos brevemente uma reunião aliás, com os outros, para estudarmos como é que podemos fazer em equipa. Tinha aqui o e-mail, tinha-me esquecido, peço desculpa. Relativamente à nossa vizinha Luísa Cadaval de Sousa, sim, este é um tema que já debatemos, quando nos acolheu, a mim e ao Zé Maria para uma primeira abordagem. Disse-lhe na altura que não lhe podia prometer acabar com uma coisa que é um negócio chorudo, para quem não está hoje aqui a tratar do tema. Isto tem que ser visto de uma maneira, obviamente, e acordámos as duas, que não valia a pena varrê-las para outro lado, acordar neste sentido lato do termo, não é? Enfim, na altura pareceu-me que a percepção era essa, que não bastava enxotá-las para outro bairro. Elas e eles, provavelmente. Este é um assunto que, obviamente, nos ocupa, percebemos que é um assunto multidisciplinar e tentaremos naturalmente, através de diversas formas, e dessa multidisciplina, fazer essa sensibilização. Relativamente aos sinais de trânsito e das zonas encarnadas, penso que foi isto, foi um mau acerto que houve entre a Câmara e a Associação de Moradores, do que sei."--

A freguesa interrompeu, mas era impercetível o que disse. A Presidente disse: "Estão sempre a tempo de ser emendados. Por toda a gente, por quem está nas Associações de Moradores, por quem ainda não está, por quem quer integrar, enfim por todos nós, e portanto, falei, de facto, ao Vereador Miguel Gaspar também neste caso, que constitui de facto um problema. Eu penso que aqui, tem que haver uma noção que ninguém pode proibir a ninguém de circular em qualquer bairro. Isto é um bairro aberto, e quer-se um bairro aberto, e vocês têm orgulho que este bairro seja circulado, noite e dia, pelas pessoas que têm que vir aqui, não é? Como em qualquer bairro, a questão é dos incómodos que isto pode gerar, e portanto, nós acolhemos estas sugestões e pensamos que podemos, em conjunto, formular soluções. Como lhe disse na altura, e digo-lhe agora, não faço promessas, assumi compromissos, não estão esquecidos. Relativamente ao lixo penso que já dei essa resposta. Estamos a fazer esse esforço, e o lixo inclui também as garrafas, eu penso que não tem havido aqui nenhum descuido relativamente ao cuidar do lixo neste bairro, como noutros bairros. Temos vinte homens! Temos vinte homens! Não tem havido aqui o não vão para ali, por favor, não é isso. Temos vinte homens, é isso apenas! Pronto, a bolsa de residentes sim, esta era uma sugestão que eu já tinha deixado. Também a questão das camionetas na Alameda Edgar Cardoso, já tínhamos posto esta



questão também. E havia ainda, aqui na Rodrigo da Fonseca e a Wonderland, e esta é uma questão que eu não digo que seja, que seja insolúvel, mas queria chamar à atenção de que... Eu percebo o que me está a dizer, e não interprete de uma maneira, que eu não quero dizer mais do que aquilo que estou a dizer, mas faz pare de vivermos na urbe, termos também estes nomes onde nós se calhar não vamos, mas de certeza que os nossos filhos e netos vão. Podem não ir pela nossa mão, agora temos é que depois de cuidar que a Câmara tenha alguns cuidados e que previna."-----

A freguesia interrompe dizendo: "Eu não sou contra o Wonderland" ao que a Presidente diz: "Não, de certeza que não", e a freguesia continua dizendo: "O problema é a Câmara não prevenir a quantidade de gente que vem para cá todos os dias, principalmente ao fim de semana e que agora é pior, com os saldos do El Corte Inglés, e não se vê um polícia nas ruas." Refere algo a ver com a esquadra, que não é perceptível, ao que a Presidente respondeu: "Sim, na esquadra temos, como disse há bocado, a questão da esquadra, estou a rastreá-la, já tive esse contato, como falei há bocado, uma vez que me tinham posto essa questão, quer a Isabel quer o Paulo, penso eu, tinham posto essa questão, e já diligenciei junto da Assembleia da República, e assim que tiver notícias dar-vos-ei, ou aqui, ou se for antes, pelos meios que tiver ao meu alcance. Sim, o tapete de alcatrão, há vários tapetes de alcatrão e como sabem isto é uma tarefa da Câmara, mas faremos essa pressão, não fazemos mais que a nossa obrigação. E relativamente à Castilho, o pintar das passadeiras. Relativamente ao nosso vizinho, penso que... vi tudo. Relativamente ao vizinho Rui Barbosa, sim, há esta abordagem sistemática porque só pode haver esta abordagem sistemática! Agradeço de qualquer modo os parabéns. Sabe bem saudar aquilo que estamos a tentar fazer e estamos a fazer, a abordagem tem de ser desta maneira, e demorou também algum tempo porque as coisas demoram tempo a organizar para haver uma abordagem sistemática. Porque nós tínhamos às vezes, e temos a BIR, Brigada de Intervenção e pedíamos, mas era apenas uma coisa esporádica, não era sistemática. Neste momento estamos em condição disso, portanto a contratação de calceteiros está feita, foi feita. Relativamente aos placards do orçamento são de facto para remover, não temos solução a dar-lhes, a Câmara tinha-nos feito este pedido, não tencionamos expor as nossas caras num painel tão grande. Preferimos andar pela rua. É uma opção, é uma opção! Enfim, não estamos em Hollywood, isto é aquilo que eu penso. Não sei se todos partilham da minha opinião! Não estamos em Hollywood, eu não estou e portanto eu prefiro e preferimos andar pelas ruas, e pensamos que aqueles placards são demasiado grandes para aquilo que nós queremos fazer. Vamos ver se conseguimos negociar por placards mais pequenos, que sejam mais informativos, ou não. Se não conseguirmos fazer, apesar de haver um contrato milionário por causa destes placards, eles serão de qualquer modo retirados, são inestéticos,



não fazem sentido, não os quisemos, são perigosos nalguns casos, e não os quisemos preencher, e esta não foi falta de tempo. Não os quisemos preencher! Foi também uma opção. O Arco do Cego... O Arco Cego é aqui um problema, como dizia aqui no lado direito a Arquiteta Dora, mas é uma questão que estamos a tratar também com a Câmara, o Arco Cego tem que ser visto também numa perspetiva realista, num permanente diálogo. Recebemos, no outro dia, a Tuna Académica dali, dali do Técnico. Já encetámos conversações e em janeiro, na segunda reunião, eles vão-nos apresentar, pedi-lhes, vão-nos apresentar algumas hipóteses de solução, porque é preciso também consultar, e daí quem esteve no debate sobre a segurança de Lisboa, enfim chamemos-lhe isto, percebeu que houve ali uma intervenção de alguém, porque nós temos de falar com as pessoas que frequentam o espaço. Não podem falar apenas com aqueles que têm mil e uma soluções para os espaços mas não falamos com os utentes, chamemos assim, dos espaços. Não faz sentido! Bom, nesse painel estava um jovem, enfim, que foi indicado por nossa iniciativa, dos Cidadãos por Lisboa, porque, e ele teve muitas propostas, a juventude, representa, naturalmente, a juventude universitária e ele teve muitos... até na construção de soluções, e nós pensamos que aqui, para além da realização de eventos, para além de um cuidar do jardim, para além de todas as propostas que podem fazer, temos que fazer com que os frequentadores daquele jardim tenham também uma palavra a dizer. Porque ninguém se sente bem assim, ninguém se pode sentir bem assim. Claro que, a partir do terceiro ou quarto copo, enfim, ao quinto, de cerveja, eles sentem-se perfeitamente bem. Eu já assistia quase um coma alcoólico, estava, felizmente, com uma amiga médica, que o apanhou e foi... Mas os pais certamente não estarão e faremos também um esforço para, em rede, em construção, com uma série de agentes, construirmos alguma solução também para o Arco do Cego, porque o Arco do Cego, alguns de nós estamos à vontade, eu fiz parte de um abaixo-assinado que queria que o Arco Cego fosse um jardim, e neste momento é a ausência de jardim, ou era a ausência de jardim. Há pessoas que não estão ali! E nós depois não podemos fazer opções sobre quem merece estar no jardim e quem não merece, merecemos todos estar... a horas, se calhar, diferentes. Enfim! A Câmara tem buscado soluções, o próprio, o próprio Vice-Presidente Duarte Cordeiro tem encetado negociações com a própria cervejeira. Não é fácil! É uma indústria formidável, é uma indústria formidável e o mercado é livre. Mas não desistimos de o fazer! Relativamente à estação de Entrecampos, eu acho que nos estamos a referir aqui às lanchonetes, não é Rui? Que param ali. Essas lanchonetes, do que sei, não vendem álcool."-----

O freguês Rui Barbosa tece um comentário inaudível e a Senhora Presidente entra em diálogo com o mesmo, pelo que o Presidente da Mesa de Assembleia em funções disse: "Eu peço desculpa. Oh Senhora Presidente, o público nesta altura, não pode intervir."-----



A Presidente disse: "Não, mas sim... Mas é só por... Eu peço desculpa, mas é só uma questão... É só para tornarmos isto um bocadinho mais ativo. Desculpa! Reforçamos ali os bidons de lixo, os bidons de lixo, e sim estamos disponíveis para os receber na freguesia, que eu saiba, até hoje, não me foi remetida nenhuma carta dos senhores. Pode ter-se perdido, mas ok. Portanto, mas houve o reforço dos caixotes do lixo, e há de facto ali uma preocupação de dialogarmos também com os frequentadores, que não são só as pessoas que trabalham ali, há ali uma zona também... Na transparência internet sim, temos de fazer esse esforço, de o fazer, e relativamente ao site, também melhorá-lo, e muito. Relativamente ao que o vizinho Paulo Lopes, que está ali disse, sim, portanto o esforço que temos de fazer com o Arco Cego, eu não penso, francamente, que a Câmara ache que o problema vai acabar por si, porque não vai. O problema foi suscitado à poucos anos, mas temos de fazer esse esforço e prometo-vos que vai haver pressão, como tem havido, para que hajam aqui soluções com as Associações de Moradores, com alguns moradores que nem sequer pertencem, mas que estão aqui disponíveis para debater isto connosco, e para que haja respostas que sejam palpáveis, e sejam... Há coisas, há sucessões que possam ser feitas, e interessantes. Se aquele jardim se tornar um jardim em que haja mais intervenção cívica, certamente será um jardim onde haverá menos apetências para outras coisas, e neste momento há muitas apetências para muitas coisas. Mas essa é uma questão que tem que ser debatida a fundo, tem de ser vista a fundo, porque temos aqui um problema, obviamente, que eu não diria que é de segurança, mas que é um problema de saúde pública. Se calhar é a mesma coisa. Relativamente às duas propostas que fez, penso que são interessantes, haver uma discussão pública, quer da questão da segurança, não é, da freguesia, quer da exposição da Gulbenkian, que a minha parceira aqui do lado direito está a promover através do CIUL, não estou a dizer um grande disparate... É uma exposição notável, há de fato oito propostas interessantes, e nós estamos num período de, e acolho a sua sugestão, estamos num período de discutir isto e depois de poder fazer uma proposta, porque há ainda intervenção, e este vai ser um grande espaço a ser partilhado por outras juntas, mas em que nós estaremos, naturalmente. Relativamente à aprovação da ata, eu posso estar aqui a cometer um grande disparate, mas eu penso que isto não está na Ordem de Trabalhos porque é assim, mas esclarece-me", olhando para o Presidente da Mesa. -----

O mesmo disse: "A ata não está pronta para ser aprovada."-----

A Presidente da Junta continuou: "Pronto, então peço desculpa. Ok... Acho que não falhei nada, peço mais uma vez desculpa, estou a ter dificuldade até em me ouvir, portanto posso ter dificuldade em ter reproduzido aqui no meu caderno, questões que me tenham posto. Ok?"----



O Presidente da Mesa de Assembleia em funções disse: "Senhora Presidente terminou a sua intervenção? Sim? Eu agora questiono os membros da Assembleia que queiram intervir, sobre alguns aspetos que foram aqui abordados." Um dos eleitos pergunta quais aspetos, ao que o Presidente informa: "Os aspetos que foram aqui abordados pelos nossos fregueses."-----

A primeira eleita a intervir foi Raquel Abecasis, que disse: "Boa noite, boa noite a todos. Eu queria só, rapidamente reforçar, porque acho que foi, é um dos grandes ativos desta freguesia, é de facto a presença constante dos fregueses nestas Assembleias, mas todos nós estivemos em campanha eleitoral, e portanto todos nós já nos encontramos com quase todos eles, nas muitas Comissões de Moradores que por aqui há, muitas delas nasceram por causa de problemas que afetam diariamente, e há muito tempo, a vida das pessoas. Ouvimos a Luísa Cadaval falar dos problemas do Alto do Parque, não está cá a Ana para falar das questões que a têm feito, que a têm movido em torno do Bairro Azul, ouvimos também falar das questões do Arco do Cego, enfim. Estou-me a esquecer, há também a Comissão de Moradores do Bairro do Alto de Entrecampos. Aquilo que eu acho que fazia sentido fazer, e como Partido que está coligado também com o Partido que está no Executivo, era que, de facto, se fizessem estas reuniões regulares com as diversas Comissões de Moradores, de uma forma talvez, mais informal, mas regular, para que não... Assembleia de Freguesia, após Assembleia de Freguesia, não venhamos aqui sempre com as mesmas questões, elas são de facto importantes, mas eu acho que era um sinal importante, que deveríamos dar, era mostrar que, até na forma como nos relacionamos com estas Associações, e como colaboramos com elas, estamos a tentar fazer diferente e estamos, não só, a resolver os problemas existentes, alguns deles arrastam-se há muito tempo, e eu percebo o desespero de muitas pessoas que aqui vêm falar, porque há muito tempo vivem com estes problemas, mas também para que possamos evitar novos problemas. Há muitas coisas que não dependem só da freguesia, é verdade, depende também de uma concertação com a Câmara, e muitas vezes, até com a Assembleia Municipal, mas há muitas coisas que podemos evitar porque vamos fazendo diferente, e isso não há como trabalhar com as pessoas que estão mais próximo do terreno e que têm, de facto, toda a vontade e toda a disponibilidade para trabalharem em conjunto connosco. Portanto, de forma informal, o que aqui vinha propor era que, de facto, se criassem estes encontros regulares com as Comissões, as diversas Comissões de Moradores, quando há problemas e quando não há. Para irmos conversando, para irmos antecipando problemas e para irmos, se calhar, também, dando o exemplo nesta freguesia, daquilo que pode ser feito em muitas outras freguesias, porque temos aqui também, não só muitos problemas, mas muitas qualidades, muitas mais-valias, e sobretudo, temos um capital humano, que eu acho que é difícil de encontrar noutras zonas da cidade e da qual deveríamos tirar partido."-----



O Senhor Presidente disse: "Obrigado. Faça favor."-----

Ana Trindade deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite, cumprimento todos os presentes. Não sei se me estão a ouvir bem, eu tive alguns problemas em ouvir as pessoas que falaram anteriormente. Venho aqui principalmente, para falar de um tema, que é importante para o Bloco de Esquerda e, penso que também será importante para os fregueses. E esse tema prende-se com conseguir uma maior proximidade, uma maior participação e uma maior transparência na nossa freguesia. Em relação a estes três requisitos, que estão ligados entre si, e que nos parecem essenciais ao bom funcionamento da nossa freguesia, aconteceram aqui algumas situações, que o Bloco de Esquerda acha que não contribuiu para este bom funcionamento a este nível... O facto de termos uma Assembleia de Freguesia agendada para este dia, entre o Natal e o Ano Novo, não nos parece que promova uma maior participação, embora estejam cá fregueses..."-----

O Presidente da Mesa de Assembleia interrompeu a eleita dizendo: "Cara eleita, eu ia-lhe só pedir, ia-lhe só pedir um favor...Esta intervenção agora, é sobre os temas que foram aqui abordados pelos nossos fregueses. O tema que está aí a abordar, será para ser abordado agora no Período antes da Ordem do Dia."-----

A eleita disse: "Pensei que já tínhamos entrado nesse período..." ao que o Presidente da Mesa disse: "Não, não, não entrámos ainda. Ainda não entrámos."-----

A eleita disse: "É que esse período a que refere, não estava, não está explícito..."-----

O Presidente respondeu: "Está incluído na intervenção do público, está bem? Então eu peço-lhe que depois então... Vai ser de seguida, mas agora é só sobre os temas que foram abordados aqui pelos nossos fregueses, está bem?"-----

O Presidente questionou: "Mais algum membro da Assembleia quer intervir? Pronto, ok. Então vamos passar ao Período antes da Ordem do Dia. Este período vai ter a duração máxima de vinte e cinco minutos. Nós estamos muito... Não! Pode ir até sessenta, pode ir até sessenta e a mesa decide qual é que é o tempo deste período. Nós temos ainda, na Ordem do Dia, muitos pontos para abordar, se olharem para os vossos relógios já são dez e vinte, a Assembleia vai ter que encerrar à meia-noite, o Liceu encerra à meia-noite... Eu acredito que não nos vão expulsar claro mas, também temos que respeitar os horários já pré-definidos. Portanto, vamos fazer um Período antes da Ordem do Dia um pouco mais reduzido, cerca de vinte e cinco minutos ok? Pronto, vamos começar este Período antes da Ordem do Dia. A Mesa recebeu uma recomendação (Anexo 5, 2 fls.) e uma proposta (Anexo 6, 2 fls.) do grupo do CDS, que eu



peço por favor... Uma proposta e uma recomendação. Não, só me entregaram uma proposta e uma recomendação... Peço então por favor..."-----

O grupo do CDS, apresentou-se no eleito José Toga Soares, **que** disse: "Muito obrigado Senhor Presidente. Sendo esta a minha primeira intervenção, **estender** a si e a todos os demais eleitos aqui presentes, os meus sinceros votos de **Boas Festas**. A primeira recomendação que o CDS trás, diz respeito exactamente, ao assunto **que** foi aqui abordado, da Esquadra, e que eu passarei a ler (Conforme Anexo 5, 2 fls.). A nossa primeira proposta (Anexo 6, 2 fls.) diz respeito à constituição de uma Conferência de Líderes, com estatuto de Comissão Permanente, sendo que, o nosso objetivo, ao colocarmos esta proposta, seria o de agilizar os trabalhos na nossa Assembleia de Freguesia, juntando os líderes das cinco forças políticas eleitas, em reunião anterior à Assembleia de Freguesia, **por** forma, a que todas as dúvidas, todos os esclarecimentos, sejam colocados, e que **depois** possam passar aos restantes eleitos, toda essa informação. Temos freguesias na cidade onde isto funciona muitíssimo bem, em que há uma, um excelente diálogo entre os líderes das várias forças políticas e das, e do Executivo e da Mesa da Assembleia, portanto, usando essas outras, esses outros, essas outras freguesias como modelo, vimos aqui apresentar a proposta para a criação de uma Conferência de Líderes nos termos em que esta foi apresentada e nos termos em que está nos papéis que nos foram atribuídos. Entretanto, pegando também na intervenção do público, que foi feita há pouco, os eleitos do CDS dignam-se a apresentar, nesta Assembleia de Freguesia a seguinte proposta (Conforme Anexo 7, 1 fl.). Estes três documentos estão apresentados Senhor Presidente e peço-lhe que sejam postos à votação. Muito obrigado."-----

O Presidente da Mesa disse: "Obrigado. Mais alguém quer intervir?"-----

A eleita do Bloco deslocou-se novamente ao púlpito e continuou a sua intervenção dizendo: "Como eu estava a dizer há pouco, venho aqui falar de proximidade, participação e transparência e prende-se com o que o público já tinha falado, porque não sei se fui só eu que ouvi, mas penso que todos terão ouvido, falar em transparência, pelo público, diversas vezes, a propósito de diversos assuntos. Também se inclui num PAOD, porque também realmente, é um interesse do Bloco de Esquerda. Assim sendo, retomo exactamente onde estava, dizendo que agendar uma Assembleia de Freguesia na semana entre o Natal e o Ano Novo, não promove, na opinião do Bloco de Esquerda, uma maior participação. Por outro lado, também não promove, nem a proximidade, nem a participação, nem a transparência, a dificuldade em discutir, ser ouvida, sobre as propostas do orçamento e do plano de atividades, e também ter as informações diretamente prestadas pela Senhora Presidente da Junta, uma vez que, a Senhora Presidente da Junta só nos poderia receber em horário laboral e, como sabem, os



eleitos pelo Bloco de Esquerda, neste caso sou só eu, e os restantes elementos que constituem a nossa lista, não são autarcas a tempo inteiro, não são remunerados e, portanto, têm uma atividade profissional que, na maior parte dos casos, exercem entre as nove e as cinco, e, não houve possibilidade de sermos recebidos após as cinco. Eu espero que no futuro isso seja possível, e que seja possível fazer um caminho conjunto e construtivo, onde se possa realmente discutir diretamente as questões. Por outro lado, dado que, não foi possível, pela nossa parte, estar presente no âmbito da disponibilidade que nos foi posta à consideração, recebemos via email, resumos do Orçamento, por capítulo e por ano, que era uma página, e as Grandes Opções do Plano. Ora, estes documentos não possibilitam também, uma análise aprofundada de como será este Orçamento, por capítulo ou por ano. Recebemos os restantes documentos, nomeadamente o mapa de pessoal, no dia vinte e três de dezembro, portanto chegou a tempo do Natal, facto que também não nos parece contribuir para que possa ser feita uma análise aprofundada dos diversos documentos e, a apreciação rigorosa que eles requerem. Assim sendo, não obstante de terem sido cumpridos todos os procedimentos legais e todas as formalidades inerentes à realização desta Assembleia de Freguesia, na forma, eu penso que, quando não são criadas condições para o diálogo, para uma análise em tempo útil, aprofundada, com toda a informação prestada e de forma explícita, o que nem sempre acontece na informação que nos é prestada, sem estes elementos digamos que o conteúdo se perde, embora toda a formalidade seja cumprida. Muito obrigada."-----

O Senhor Presidente continuou: "Obrigado. A eleita da CDU. Pode por favor..."-----

A eleita começou a sua intervenção dizendo: "Isabel Varão da CDU. Muito Boa noite a todos, cumprimento a Mesa na pessoa do Senhor Presidente substituto e cumprimento o Executivo da Junta na pessoa da sua Presidente, e cumprimento naturalmente os restantes elementos desta Assembleia. Relativamente às intervenções do público, eu penso que todos poderemos concordar que há um tema que, não só, em intervenções do público como também a recomendação apresentada pelo CDS, há um tema que penso que ressalta de toda esta abordagem e que é, precisamente, o tema da segurança. Ora acontece que, quem frequenta esta Assembleia, o estimável público, os nossos fregueses, que eu sou também, já estará farto de ouvir falar da segurança, mas certamente estará mais farto ainda, da falta dela. E eu quero, talvez, pôr-vos a par do que se passa na zona Norte da freguesia, isto é, no Bairro do Rêgo. Recentemente, chegou ao meu conhecimento, foi feita uma rusga, perto da altura do Natal, onde foram levadas três carrinhas cheias de suspeitos meliantes, designemos assim. Os roubos, os assaltos, mas principalmente os roubos, naquele bairro, estão a crescer exponencialmente. Certamente, quem conhece o Bairro de Santos ao Rêgo, conhece a Rua da Beneficência e um estabelecimento que é frequentado por quase todo o bairro, que é o Galão



dois que é uma pastelaria onde toda a gente entra, independentemente da sua condição social, e que presta, além de serviços comerciais óbvios, tem um caráter de suporte, à vida, naquele bairro. Pois até esse estabelecimento não escapou! Os pequenos estabelecimentos de conveniência são um alvo preferencial. Portanto o que eu quero transmitir-vos, a todos, é precisamente que, naquela zona, estamos a chegar a um limite de paciência. A um limite! As pessoas idosas fecham-se cada vez mais em casa, isso não é novidade... Já em relatório, no anterior mandato, que entreguei ao Executivo da Junta de então, eu fiz uma abordagem extensiva sobre a matéria da segurança e especialmente naquela zona da freguesia... E portanto, independente, independentemente da posição ideológica sobre esta matéria, há uma questão prática, há que garantir uma coisa basilar que é a segurança dos residentes. Desculpem! O cidadão tem direito à segurança! Tenha que idade tiver e seja qual for a sua circunstância social, tem direito a essa segurança. Portanto não vamos agora encarar, uma posição pós moderna, que a segurança é um tema menor... Não, não é! Aliás, os Estados constituem-se precisamente, um dos pilares fundamentais é precisamente, a necessidade de garantir a segurança. Todos nós sabemos isto! Portanto, eu faço mais uma vez apelo, muito sentido e muito profundo, porque é assim... eu ao falar como estou a falar, estou a ser o porta-voz das preocupações de muita gente... e portanto, peço às autoridades do território, nomeadamente ao Executivo desta Junta, que dedique uma especial atenção, que dialogue com o Comando Distrital de Lisboa, que dialogue com o Ministério da Administração Interna porque isto não é uma questão somenos e lá chegará a hora que, em vez de estarmos a repetir sempre a mesma lengalenga em todas as Assembleias, a gente passe a outro grau de expressão da vontade popular. Porque é impossível o que se está a passar! Ali, o que se está a passar é impossível. A Câmara de Lisboa, e não estou a imputar naturalmente responsabilidades a qualquer Executivo dum Junta de Freguesia, seja ele qual for, desde o passado mais recente ao mais longínquo, evidentemente a quem compete, essencialmente, velar por esta circunstância, é a Câmara de Lisboa, para já não falar do Ministério da Administração Interna. E a Câmara de Lisboa deixou que o assunto resvalasse! Aconteceu no dia vinte e cinco de dezembro do ano passado, faz pouco mais de um ano. É uma situação vergonhosa, criticável, mais atendendo, a que como já foi explicitado, é uma freguesia com características muito próprias, onde os nossos visitantes, o número de hotéis e os nossos visitantes estrangeiros são muitos, são aos milhares... além da população residente, que em primeiríssimo lugar são cidadãos deste país, e têm direito à segurança. Agora falando de outro assunto, passando à frente... Portanto, eu suportarei a proposta do CDS naturalmente, a recomendação, e portanto acho que é altamente atendível, urgente e necessária. Falando de outro assunto... A gestão inicial deste mandato, enfim tem procurado corresponder, segundo



aquilo que me parece, a algumas das necessidades da própria freguesia, nomeadamente outra condição basilar, que é a Higiene Urbana. Tem sido feito um esforço, mas continua a haver graves deficiências nomeadamente na deservagem... a deservagem também, naquela zona, que é a que conheço melhor e onde vivo, está a necessitar duma, duma intervenção urgente... por isso eu pedia à atenção. Quanto à outra proposta do CDS, da Conferência de Líderes, por princípios de praxis política, eu tenho que quantas mais cabeças pensam, discutem e falam, melhor será a solução. É no encontro e na dialética entre as várias pessoas, independentemente da formação política a que pertençam, cada uma tem um apor pessoal que tem que dar e que deve dar, é por isso que são eleitos, e portanto considero que, do ponto de vista da CDU, a melhor solução será aquela que existe e não uma Conferência de Líderes prévia, a cada Assembleia. O que não impede, naturalmente, um diálogo que pode acontecer e sempre aconteceu, mas não formal, não formal... portanto informal, uma situação que pode haver uma troca de informações, uma troca de opiniões, com certeza. Isso não está de lado na nossa perspetiva. E outra coisa, faz parte do Regimento que está em vigor, que poucas pessoas já se lembrarão, mas que o diálogo com as Comissões de Moradores legalmente estabelecidas, faz parte das obrigações desta Assembleia... Portanto, naturalmente isso que foi exigido por alguns dos moradores e representantes de Comissões de Moradores, é perfeitamente legítimo e faz parte da lei e do Regimento a que estamos obrigados. Muito obrigado."-----

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado."-----

Deslocou-se ao púlpito o eleito Pedro Proença que disse: "Boa noite a todos. Antes de mais cumprimentar a Junta de Freguesia na pessoa do seu Presidente e todos os vogais, os membros da mesa de Assembleia, todos os senhores colegas desta Assembleia e obviamente todos os presentes, a quem desejo um Bom Ano. Vou ser breve, até porque há outras pessoas que querem intervir e o período é limitado. Eu estou... basicamente aminha intervenção, não estava previsto eu intervir, tem a ver com esta questão, com esta proposta do CDS relativamente à criação da Conferência de Líderes. Na minha opinião pessoal, e depois de uma conferência possível com os meus colegas, é nosso entendimento, grupo do PSD, que a proposta independentemente da sua bondade, não devia ter sido apresentada na forma como foi apresentada aqui agora, tão em cima do acontecimento, sem nos dar capacidade de fazer uma análise mais profunda daquilo que poderá estar ou poderá representar a constituição de uma Conferência de Líderes. Eu devo dizer que esta ideia, do que uma Conferência de Líderes, não põe em causa a democraticidade interna da Assembleia é relativa, se os termos de funcionamento desta Conferência de Líderes não for previamente discutido e analisado. E na minha perspetiva pessoal, o local mais correto e a sede mais correta para discutirmos a



eventual criação, ou a questão dum Conferência de Líderes, é a propósito precisamente do tema da revisão do Regimento desta Assembleia. Portanto eu penso que é pertinente, no âmbito da Comissão, que está proposta ser criada, para alteração do Regimento, discutirmos eventualmente, a criação dum Conferência de Líderes... até porque, havendo aqui também uma questão de uma possibilidade desta Conferência de Líderes ter alguns poderes, nomeadamente em matéria de agendamento, de agendamento de questões pertinentes a serem discutidas em sede de Assembleia de Freguesia, se não for conferido aos elementos da minoria algum ou alguns direitos protestativos em matéria de determinação de Ordem de Trabalhos, a democraticidade desta Assembleia pode efetivamente ser posta em causa. Eu não estou com isso a dizer que seja essa a intenção do CDS, não será com certeza, mas acho que isto tem que ser ponderado com mais razoabilidade, com mais calma, não é uma proposta que se faça assim em cima do joelho à boca de uma Assembleia de Freguesia, sem dar oportunidade aos outros grupos, independentemente de serem plurais ou singulares, de ponderarem e de pensarem. Daí que, eu ponha à consideração do CDS, e é aqui o meu apelo, que esta proposta seja retirada e que nós possamos depois, em sede de Comissão de Revisão do Regimento, falarmos e abordarmos a questão da Conferência de Líderes. É este o meu apelo. Muito obrigado."-----

O Presidente em funções disse: "Obrigado. Mais... Claro!"-----

A eleita do PSD Luisa Chaves foi ao púlpito e disse: "Muito boa noite. Boa noite à Senhora Presidente e ao Executivo, a Senhor Presidente da Mesa e à Mesa, e principalmente ao público e à população. Eu vou ser muito breve agora, e vinha alertar que, noventa por cento dos eleitos desta Assembleia de Freguesia estão aqui pela primeira vez. Sendo que, eu considero que já teria sido fundamental, que tivesse sido entregue, a todos os eleitos, uma cópia do Regimento que está em vigor, e tal ainda não aconteceu. Eu acho que é uma falha muito grande porque de facto, aquilo que rege esta Assembleia, é, e também, o Regimento. Eu tenho porque venho do mandato anterior, mas noventa por cento dos eleitos não têm, portanto seria muito importante que nos próximos dias fosse enviado, mas a versão final... porque houve várias versões... houve uma que chegou ao meu companheiro Nelson Antunes, que não corresponde à versão final, que foi pedida por email e não corresponde à versão final, portanto, eu neste momento só vinha de facto alertar que é fundamental que todos os eleitos tenham acesso ao Regimento, e até por aí depois será possível criar a Comissão. Senhora Presidente, agradecia por favor que tomasse a devida providência. Muito obrigado."-----

O Presidente disse: "Obrigado."-----



Deslocou-se ao púlpito o eleito Nelson Antunes, do PSD que disse: "Boa noite. Cumprimento todos os elementos da Assembleia de Freguesia e também a Junta de Freguesia, em nome da Senhora Presidente. Eu o que venho aqui falar, é sobre a história das Avenidas Novas (Conforme Anexo 8, 1 fls.). Este, eu irei depois mandar por email este texto, porque, para oviar depois na feitura da ata, mas aquilo que eu agora tinha aqui um outro pedido à Senhora Presidente é que onde assine atas de Junta de Freguesia de Avenidas Novas, a assine como deve ser e não das Avenidas Novas... e o seu companheiro de lado continua. Assim como também o atual Presidente que dirige esta Assembleia, também diz Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas. Se não gostam das Avenidas Novas, peçam ao Governo ou à Assembleia da República para alterar o nome, mas este foi o nome de batizado e tem que se manter. Boa noite."-----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Mais alguém quer intervir? Eu peço por favor que seja o mais breve possível, porque já excedemos os vinte e cinco minutos."-----

Deslocou-se ao púlpito a eleita Eulália Frazão, que começou a sua intervenção dizendo: "Muito boa noite a todos. Cumprimento o Executivo, a Mesa e todos os que se encontram nesta sala. Muito Boas Festas a todos. Bom, eu venho falar em nome de muitas pessoas, porque eu moro no Bairro de Santos. Já foi aqui abordado, pela nossa companheira, alguns aspetos, mas há outros que também são mais recentes e que se impõem, que sejam aqui dado palavra, dado que nós não temos nenhuma associação que nos represente. É em nome deles que eu vou falar. O primeiro assunto é sobre o mercado. O mercado foi aberto mas a maior parte das pessoas considera que a abertura foi precipitada, porque não estava demasiado em condições para poder ser frequentada pelo público... Havia lixo por todo o lado, havia fios, havia pinturas, havia... enfim, imensas coisas. Estavam e ainda estão por acabar. Isto fez, com que efetivamente, sobretudo a nível de uma peixaria, que estão, e bem, situadas no primeiro piso, acontecesse que teve que fechar as portas, porque efetivamente o cheiro das tintas era insuportável e ia para o peixe. Se efetivamente se tivesse chamado a ASAE, muito naturalmente, teria sido encerrado de imediato... E portanto chamava a atenção para isto, porque de facto, não está bem. Como não está bem, a posição em que foram colocadas muitas das lojas. As pessoas queixam-se, num mercado prioritariamente, como é habitual, as pessoas dirigem-se ao mercado para fazer aquisição de produtos de alimentação, ou seja, pão, seja verduras, seja peixe, seja carne... e nós ali no mercado isto não foi feito. Essa situação não foi tida em conta, e como tal, nós temos é flores, trapos a vender, lojas de... portanto, de retrosaria, digamos assim, lavandarias e apenas temos dois lotes de peixaria. Carne também já não temos... O resto foi para o primeiro andar, isto faz com que as pessoas tenham que se deslocar ao primeiro andar. Pensam, os habitantes que efetivamente esta situação, será muito



agradável para os senhores que vão abrir... que vão depois abrir, e precipitaram esta abertura antecipada, para poder abrir o mais breve possível, o centro comercial. Porque efetivamente quanto mais depressa o abrirem, mais depressa farão com que as pessoas entrem para ele a fazer as compras, e deixem, de facto, que os outros que estão no mercado, e portanto na área que aquilo foi reservado, que era efetivamente para termos um mercado, um mercado de bairro, não seja um mercado mas passe a ser apenas um centro comercial. Chamava também a atenção para isso, como chamava para um outro ponto que é... uma coisa redonda, cilíndrica que puseram e que efetivamente quando foi no projeto inicial, estava previsto que haveria... de facto uma zona onde se vendesse café, portanto, um quiosque, pequeno. O que acontece que o que lá está é um monstro enorme, tapa tudo, quase que enche todo o espaço de entrada, e parece que é só para revistas e jornais, não sabemos porque ainda não está aberto. Mas de facto, tapa toda a entrada e não tem graça absolutamente nenhuma. Penso que nem numa avenida a gente punha aquilo, quanto mais dentro de um mercado. Mas enfim... Também... E pronto, e sobre isto... Ah, pediram ainda que, porque as pessoas são muito idosas, como aquilo tem, e a maior parte das pessoas vem do bairro, e vem da Rua da Beneficência, e das ruas adjacentes à Rua da Beneficência, como aquilo está com escadaria, se era possível pôr um corrimão porque senão tem que se ir dar uma volta enorme para se conseguir entrar, porque de facto as escadas, as pessoas não têm condições, porque andam de canadianas, são muito idosas e têm alguma dificuldade em poder subir as escadas e descer as mesmas escadas, acompanhadas dos produtos que adquiriram no mercado. Depois vinha falar sobre uma questão que se está a passar na zona pedonal, na nova passadeira que existe na Av. das Forças Armadas, porque fica por trás da Igreja de Nossa Senhora das Dores. É uma passagem que muita gente frequenta quando vai para o Hospital, e passa ali. Acontece que aquela passagem, a passadeira, está de tal maneira, que é difícil para os condutores de carros, porque só quando chegam mesmo à passadeira, é que vêem se as pessoas estão nela, e às vezes têm dificuldade em passar, a mim já me tem acontecido isso, e o mesmo se passa com o peão, que quer passar, também já me aconteceu, que o carro lhe passa ou consegue passar por cima. Acontece que há pouco tempo, um senhor foi atropelado, foi para o Hospital, um indivíduo transplantado de fígado, e a pessoa que o atropelou disse que ele estava embriagado, o que uma pessoa transplantada não bebe vinho, é evidente. Portanto chamava atenção para ver se a Senhora Presidente podia tomar sentido, de ser colocada sinalização antecipada, quem vem portanto pelas Forças Armadas a subir do lado do Jardim Zoológico, para colocar um sinal de passadeira e ao mesmo tempo de um triângulo vermelho de que há um perigo, para que os automobilistas tomem cuidado, e as pessoas possam passar em tranquilidade, porque se têm passagem, têm prioridade. Este era um dos aspetos, outro aspeto



também, rapidamente, era ver se... foi a Rua da Beneficência junto ao Hospital Curry Cabral, onde está o nosso Presidente a ser operado ou já foi operado, foi pavimentado de novo e muito bem, está ótimo, mas há uma coisa que falta e que é urgente. É uma passadeira que existia, junto, pertinho da porta de entrada do Hospital... deixou de existir. Agora é muito difícil de passarmos de um lado para o outro. Não temos passadeira, os carros acham que estão prioritários. Outra questão era..."-----

O Presidente interrompeu dizendo: "Eu peço-lhe que seja mais breve possível" ao que a mesma respondeu: "Eu só tenho mais duas questões e também tenho muito respeito por isso mas nós temos o direito de falar e temos uma hora..."-----

O Presidente concordou dizendo: "Tém o direito de falar mas o tempo estabelecido pela mesa são vinte e cinco minutos e já vamos em trinta e sete" ao que a eleita contra argumenta dizendo: "Tenho muita pena mas se deram vinte e cinco minutos, dessem mais porque nós temos direito a falar. Outra questão era uma limpeza, às chamadas hortas que existem por trás da Filipe da Mata. As pessoas que moram naquele sítio, há uma rua por trás da Filipe da Mata, que é uma rua por onde passa muito trânsito, dá acesso à camionagem, e existem por ali umas hortas. O que acontece é que aquelas hortas estão num estado lastimável, há osgas, há bichos, há ratos, e as pessoas queixam-se. Portanto era necessário e urgente de se proceder a limpeza daquela zona. E uma última questão, era o pavimento que se fez, a pavimentação que foi feita pelo Presidente da Câmara e que foi muito bem feito, naquela zona da Rua Carlos Reis e da Rua Portugal Durão e Soeiro Gomes, aquela zona está bastante bem, mas é preciso que se termine com a pavimentação da Rua Cardeal Mercier, que é prolongamento da Carlos Reis, e que se faça na Carlos Reis e na Cardeal Mercier o que se fez nas outras. E agora nós temos muita necessidade é de marcar com aquilo com trinta quilómetros e sinalizar bem para que as pessoas não estacionem, porque de contrário os autocarros não passam. E ultimamente, uma coisa também portanto, é junto à escola, à escola do primeiro ciclo, quando se vai para as Forças Armadas, quando se vai, para cima, há ali uma porta de saída das crianças, e era necessário, porque como aquilo é a subir, também ali fosse posto os trinta quilómetros e fosse posto uma passadeira, para que evitar correrias por aquele sítio. A outra questão já foi aqui abordada, de facto nós precisamos, porque temos ali sítios muito preocupantes sobretudo sobre o problema da droga, e portanto precisamos de facto, de haver um policiamento mas, enfim, essa questão terá que ser resolvida rapidamente e logo que possível. Era isto. Muito obrigado..."-----

O Presidente em funções disse: "Muito obrigado..."-----



O eleito do CDS José Toga Soares dirigiu-se novamente ao púlpito e disse: "Muito obrigado Senhor Presidente. Para terminar então a discussão das propostas que o CDS e da recomendação que o CDS apresentou a esta Assembleia de Freguesia para serem, para serem votadas, o CDS informa que retira a proposta da Conferência de Líderes, retira de votação, deixando a mesma para ser discutida em sede, em sede de Regimento, aliás acho que temos um ponto de Ordem de Trabalhos para discutirmos exatamente isso. Deixar aqui a ressalva que realmente, quer a proposta, quer a recomendação, que nós apresentamos aqui, demonstram as preocupações que o CDS tem com a segurança dos fregueses desta freguesia de Avenidas Novas. Muito obrigado."-----

O Senhor Presidente continuou: "Obrigado. Ora bem, a proposta foi retirada, vamos então votar a recomendação e a outra proposta apresentada. Eu ponho então à votação da Assembleia de Freguesia a recomendação apresentada pelo CDS, a recomendar ao Executivo que continue a enveredar todos os esforços junto das entidades competentes para que a trigésima primeira esquadra regresse à freguesia das Avenidas Novas e que preste informação regularmente à Assembleia de Freguesia sobre os esforços envolvidos e metas a atingir. Quem vota contra? Quem se abstém? Pronto, a recomendação foi aprovada por unanimidade. Coloco agora a votação a proposta para, também apresentada pelo CDS, que vem propor à Assembleia de Freguesia que delibere convocar em tempo útil, uma Sessão Extraordinária para discutir a Requalificação da Praça de Espanha. Quem vota contra? Quem se abstém? A proposta também foi aprovada por unanimidade."-----

O eleito José Toga Soares pediu novamente a palavra, pedido que foi aceite. O eleito intervém dizendo: "Obrigado Senhor Presidente. Apenas um Ponto de Ordem muito rápido que, com a aprovação desta proposta... Todos os eleitos desta Assembleia de Freguesia subscrevem a convocação de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária e portanto pedimos ao Senhor Presidente que, ao Senhor Presidente em exercício, que informe a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deste facto, para que ela seja convocada o mais rapidamente possível, para que este assunto da Praça de Espanha seja discutido antes de terminar o prazo da consulta pública. Muito obrigado."-----

O Presidente em exercício disse: "Muito obrigado. Foi entregue também à mesa, uma recomendação, pelo PSD, que vou passar a ler... Não sei se um dos eleitos quer apresentar?", ao que a eleita Luísa Chaves disse: "Pode ler, pode ler", ao que o Presidente confirmou: "Posso? (Conforme Anexo 9, 1 fl.) Alguém pretende fazer..." disse olhando para o Executivo. --

A Presidente da Junta de Freguesia consultou os membros da Junta de Freguesia, em forma de conferência, e posteriormente informou o Presidente em exercício da decisão, tendo este



depois dito: "A proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano é um documento único e não pode ser votado em separado. Ok?"-----

Os eleitos do PSD manifestaram-se de forma não audível, e o Presidente em exercício voltou a dizer: "Porque é um documento único."-----

Novamente os eleitos do PSD manifestam-se de forma inaudível e o Presidente voltou a dizer: "Este documento é um documento único e não pode ser votado em separado, não se pode separar. Como está a pedir o PSD, as Grandes Opções do Plano e a Proposta do Orçamento."-

O líder do PSD contra argumentou de forma não perceptível, e o Presidente da Mesa voltou a informar: "Mas não podem ser votadas em separado, em separado não podem ser votadas." Os eleitos do PSD continuaram a contra argumentar de forma não audível e perceptível. O Presidente disse: "Eu queria... Diga? Só um momento..." Após consulta, o Presidente informou: "A Lei não, a lei não separa nem junta o Orçamento com as Grandes Opções do Plano. A decisão cabe sempre ao Executivo." A eleita Luísa Chaves concordou dizendo: "Exatamente!" O Presidente continuou: "Portanto, eu peço que o Executivo se pronuncie, se separa ou não, a discussão e a votação..."-----

Enquanto o Executivo delibera sobre a questão, o eleito José Toga Soares apresentou-se no púlpito e informou: "Senhor Presidente eu estou munido de um parecer técnico da CCDR, que diz aqui e com a minha leitura... neste telefone é um bocadinho complicada de fazer, diz qualquer coisa como... decorre da Lei 75/2013, de 12 de setembro que o ato de proposta destes instrumentos por parte do Órgão Executivo ao Órgão Deliberativo, ocorra em momento único e incindível, momento único e incindível. Isto é um parecer da CCDR. Muito obrigado."----

O Presidente disse: "Muito obrigado."-----

A intervenção despoletou controvérsia junto dos eleitos do PSD. A eleita Luísa Chaves frisou: "É um parecer." O Presidente apazigua os ânimos dizendo: "Calma...Peço por favor ao Executivo que se pronuncie."-----

A Presidente da Junta informou: "Temos aqui juristas a aconselhar-nos... naturalmente é votado como ponto único, porque é um ponto único...a não ser assim poderíamos ter problemas judiciais que não queremos, obviamente. É só isto."-----

O Presidente em funções frisou: "Pronto, está então decidido. Vamos então passar à Ordem do Dia, ao Período da Ordem do Dia. São sete pontos que nós temos aqui, para apreciar, para discutir e para deliberar. Para tentarmos ganhar aqui um pouco de tempo, e se a Assembleia concordar... e se a Assembleia concordar, eu venho propor que o ponto um e o ponto dois, a



sua apreciação seja feita em conjunto. A votação em separado, votação em separado como é lógico, mas a sua apreciação e discussão que seja feita em conjunto.”-----

Alguém não identificado questionou este pedido, ao qual o Presidente disse: “A apreciação do ponto um e do ponto dois, exatamente, até porque são áreas que depois vão tocar... para tentarmos ganhar aqui um bocado de tempo porque entretanto são onze e dez. Não há problema?”-----

Alguém não identificado disse que tem de ser em separado, ao que o Presidente confirmou: “Tem que ser em separado? O resto da Assembleia?”-----

O líder do PSD deslocou-se ao púlpito e disse: “Eu penso que independentemente das questões de economia de tempo que são inerentes a qualquer Assembleia, eu penso que os instrumentos que estão aqui a ser discutidos e aprovados, são demasiado solenes para se estar a atamancar esta apreciação. Eu penso que estas contingências de tempo são superadas, esta Assembleia, obviamente, tem que terminar à meia-noite, por contingências óbvias, mas poderá continuar nos cinco dias úteis, salvo erro, a seguir. Eu penso que a solenidade destes documentos merecia pelo menos isso, essa solenidade, que fossem discutidos com a dignidade própria que os mesmos merecem. É portanto o que eu sugiro, a bem da dignidade desta Assembleia, é que se faça a discussão em separado desses documentos. Não vou discutir agora a incidibilidade entre as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, apesar de me parecerem documentos técnica e juridicamente absolutamente distintos e com fins obviamente diversos, mas, relativamente ao resto do documento, eu acho que só ficaria bem darmos uma imagem aos nossos vizinhos que de facto há aqui algum zelo e algum cuidado na apreciação, em vez de estarmos aqui, de uma forma atabalhoada, a cindir à apreciação de documentos. Porque caso contrário não estamos aqui a fazer rigorosamente nada e o tempo impede-nos de exercer aquilo para o qual fomos eleitos, para o qual fomos eleitos. Portanto peço alguma, algum bom senso nesta matéria.”-----

O Presidente respondeu: “Obrigado. Ninguém quis aqui tirar nenhuma solenidade a nenhum dos documentos, apenas quis aqui tentar ganhar algum tempo mas, obviamente que todos os assuntos aqui, vão ser apreciados e discutidos e bem, votados vão ser sempre, em separado. Mas já que levanta tanta celima, vamos entrar no ponto um: Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2018 (Anexo 10). Eu peço por favor à Senhora Presidente da Junta de Freguesia...”-----



A mesma respondeu: "Encaminho, por motivos mais que óbvios até porque estou sem voz, encaminhado, mas não só por isso, e não fundamentalmente por isso, encaminhado aqui a proposta para o nosso Dr. Zé Maria. Obrigada."-----

O mesmo continuou dizendo: "Boa noite. Quero cumprimentar a Mesa, o Executivo e todas as pessoas presentes nesta sala. Boa noite, espero que tenham tido um Bom Natal, e aproveito também para deixar já as Boas Festas. Relativamente ao Orçamento, é para mim uma novidade o Orçamento na Administração Pública, tem aqui de facto algumas particularidades e estou a aprender e a aprender convosco. De qualquer maneira, para mim, um Orçamento é um Orçamento. É sempre difícil, todos os anos é assim, em todos os lados, nas autarquias, nas Juntas de Freguesia, nas empresas, etc. Um exercício, por vezes até penoso, nomeadamente para os nossos parceiros, porque toda a gente, na verdade, pensa, tem sonhos e tem interesse em fazer grandes projetos. A realidade, porém, é outra coisa completamente diferente, e há que ser realista e, neste caso concreto, vão ter oportunidade de ver, quando começar a passar os slides, que é preciso uma certa dose de realismo. Do meu lado, talvez de formação profissional, passei por algumas experiências destas, num passado recente e longínquo. Por isso, os mapas que vão passar a ver, de entre em pouco, procuram espelhar aquilo que é o nosso sentimento relativamente a um Orçamento que pretendeu ser realista e adaptado aos meios, aos recursos. Os recursos, como disse há pouco, são sempre escassos, para fazer face às necessidades. Pretendemos, e eu em particular, que tenho essa função, de procurar fazer aquilo que eu penso que é minha obrigação, que é equilibrar as receitas e as despesas. Aproveito para referir já, e pedia ao André para passar ao seguinte... que no Orçamento do ano passado, as receitas atingiram cinco ponto quatro e as deste ano, temos apenas quatro ponto oito. Estou a falar em milhões de Euros... para não entrar nos pequenos detalhes... E isso significa que, no ano passado, os cinco ponto quatro foram estimados um pouco em alta porque, bom... foi uma forma de fazer, mas manifestamente, estavam um pouco inflacionados por razões que os auditores da PKF e ROCK fizeram uma análise, fizeram algumas perguntas aos serviços, e não encontraram explicação para cerca de quatrocentos mil euros, grosso bolo... E para além disso havia alguma, alguma dose de sob, de sobre orçamentação, relativamente por exemplo, à cobrança de coimas e penalidades e assim, eu diria que realisticamente, o que nós temos aqui, com a atual estrutura, é uma receita de quatro ponto oito. A partir daí, o orçamento foi construído, e deverá ser sempre assim nesta base. Julgo também ser meu dever referir que, se não houver nenhuma mudança estrutural, este quatro ponto oito é capaz de se manter por aqui a fora nos próximos anos, a não ser que o Orçamento Geral do Estado decida alimentar um bocado mais aqui os cofres da Junta de Freguesia. Assim sendo, parece estar bem patente a quebra, que andou pelos doze e meio, treze por cento. Isto



foi ao nível da receita, portanto fizemos essa adaptação. Alguns dos meus colegas do Executivo nem estão particularmente felizes mas teve que ser assim, é assim, que pensamos que deveremos ser capazes de gerir de uma forma equilibrada, por vezes apertada, mas penso que não há outro meio... Os custos de estrutura são elevados, maiores do que a maioria das pessoas pensará. Eu próprio, antes de me ter metido nesta aventura, não tinha exata noção do que é que eram os custos e os custos de estrutura. Também, por isso mesmo, resolvemos... Passa ao próximo... Neste quadro, eu penso que está bem evidenciado aquilo que estava a dizer há pouco, seiscentos e vinte mil comparativamente ao ano anterior. O que está ali a referir, eu já mencionei antes, são números que tinha presentes, que tinha de cabeça, portanto era fácil mencioná-los. Sendo assim... Peço que passes à fase seguinte... Bom, aqui é mais uma distribuição, mais um gráfico, mas no essencial, não deixa de ser a reprodução do que se disse anteriormente. Temos aqui então, a receita total que continua a ser um pouco, a continuação daquilo que eu disse antes e mostra de uma forma bem clara os seiscentos e vinte mil, que é aquilo que se procurávamos vincar bem... Quanto à despesa, como havia dito antes, a receita caiu doze e meio, treze por cento, claro está que isto está traduzido na relação destas contas das dotações orgânicas e bom, ali parece, a meu ver, que está espelhado de uma forma clara e evidente, a forma como fomos arrumando as verbas nas rubricas que nos pareceu mais adequado. Aliás, temos a seguir, um quadro que mostrará de uma forma muito clara e muito nítida, qual foi a utilização das verbas que tínhamos disponíveis. Julgo que, do meu ponto de vista, tentámos pelo menos, fazer um exercício para manter, e conseguir utilizar os valores de que dispúnhamos, de uma forma equilibrada e racional... Detalhe da distribuição por capítulo, bom, a distribuição por capítulo acaba por evidenciar também, e vou já diretamente a uma questão que certamente vão colocar, e para obviar é isso, que é, aquelas duas primeiras linhas. Naquelas duas primeiras linhas procurámos de uma vez, organizar e registar os custos do pessoal, onde verdadeiramente devem estar. Porque por um lado, temos o pessoal do quadro. O pessoal do quadro é o valor que lá está e era assim que, no passado era registado, apenas no ano dois mil e dezassete, tinha lá valores de custos do pessoal constantes do quadro. O que nós decidimos fazer este ano, foi pegar nos custos com os recibos verdes, que na essência, em substância, é verdadeiramente custos como trabalho. Haverá um caso ou outro isolado de avenças, que são serviços prestados, mas os recibos verdes são verdadeiramente trabalho, e por essa razão, resolvemos juntar aos custos de pessoal, todos os custos associados a recibos verdes. Isso naturalmente gera aqui uma variação significativa, mas se no ano de dois mil e dezassete temos lá cerca de um milhão, um ponto sete, se eu estou a ver bem daqui... deveríamos lá ter mais, cerca de seiscentos e cinquenta mil euros... e isso leva a que haja aqui algumas distorções, mas não negamos, naturalmente, que, neste



Orçamento, nós decidimos, e está lá incluído, a contratação de um conjunto de pessoas, que passam por ser prestadores de serviços, os tais recibos verdes, e dentro desses recibos verdes destaca-se o aumento da Higiene Urbana de vinte pessoas, de dez jardineiros, quatro calceteiros, mais três pessoas da mobilidade, da Câmara Municipal de Lisboa. Bom... julgo que podias passar por favor ao seguinte... eu creio que aqui expressa bem aquilo que estava a procurar dizer há pouco. Temos o ano dois mil e dezoito, temos os vencimentos, e na linha de baixo temos os recibos verdes, isto sim é um valor que já está, que é possível comparar e, se conseguirem ler a nota que está ali a baixo, refere claramente o que estava a dizer antes. A variação mais significativa resulta da alteração de política de contabilização de avenças barra recibos. Passamos a considerar os custos de recibos verdes, como custos de pessoal, porque em substância, são verdadeiramente custos com os trabalhadores. Em dois mil e dezassete, como se dizia, estavam a ser contabilizados como aquisição de serviços, enquanto em dezoito, como pessoal. Bom tem lá mais duas notas, mas os números que lá estão são no essencial o que já tinha dito, portanto não valerá a pena, julgo eu, estar a repetir-me. Meus senhores e minhas senhoras, muito obrigado pela atenção dispensada e quero ainda aproveitar para os saudar e desejar, não obstante estas dificuldades, não obstante este Orçamento, o que eu lhes posso dizer é que, do meu ponto de vista, o Orçamento, para mim, é um documento importante, é uma ferramenta muito importante, é um guia, fundamentalmente um guia. Não é um documento absolutamente rígido, mas que nós teremos que seguir de uma forma regular, sistemática, mensal, acompanhar a sua evolução, e, naturalmente as pessoas do Executivo, os meus colegas, vão ter uma vida um pouco difícil porque, conhecendo nós a estrutura, conhecendo os custos fixos que temos, é preciso uma gestão muito apertada, muito racional, muito equilibrada, pensar bem antes e depois fazer, de uma forma, como disse antes, planeada, com algum equilíbrio, com algum bom senso e muita preparação prévia desse mesmo trabalho, porque fundamentalmente pensamos que os recursos são sempre poucos, mas eles se forem orientados de uma forma bem pensada, equilibrada e definindo bem as prioridades, conseguem-se, em geral, bons resultados. É assim em todo o lado. É assim nas empresas por onde eu passei. Só que, aqui tem uma limitação, e a limitação aqui, é que dificilmente, ao nível da receita, nós tenhamos alguma elasticidade. É evidente que eu sei, algumas pessoas que recentemente me disseram que, há a concorrência consegue alguns bons resultados ao nível da, passo a palavra, faturação. Faturação ao nível dos licenciamentos. Nós até gostaríamos muito depois, trocar opiniões assim mais próximas, para aprendermos a aliança técnica, porque se na nossa freguesia vamos ter hotéis, restauração, etc., com o vosso know-how, vamos com certeza melhorar e é isso que nós precisamos, eu, particularmente, estou muito interessado em ter mais meios, para ter boa relação com os meus próprios colegas



de Executivo. Acho que por agora, deixava-vos, muito obrigado, bom ano e que seja próspero."-----

O Senhor Presidente em exercício continuou dizendo: "Muito obrigado. Força..."-----

Luís Proença tomou a palavra dizendo: "Peço desculpa, é só muito rápido. Só para esclarecer apenas aqui uma posição, para não parecer que o grupo do PSD é demasiado teimoso ou intransigente em relação a estas coisas. Eu devo dizer ao meu caro colega, companheiro de Assembleia Toga Soares que às vezes é necessário ter atenção àquilo que se lê. E de facto eu estava ler o parecer que o Toga Soares leu aqui e devo dizer o seguinte... a proposta é incindível, a votação não tem que ser incindível. É o que está aqui no parecer da CCDR, e posso lê-lo se quiserem, aliás o parecer é bem claro e que diz o seguinte, no entanto, e à semelhança de posições similares já adotadas noutros órgãos, e por outras entidades, somos do parecer que a possibilidade de votação parcelar é possível à luz do entendimento que o Orçamento e as Grandes Opções do Plano são efetivamente documentos autónomos e distintos. Toga Soares às vezes é preciso ler tudo até ao fim. Atenção, ok? A proposta tem que ser incindível, a votação pode ser parcelar. É só isto."-----

José Toga Soares pediu a palavra ao Senhor Presidente, que a concedeu dizendo: "Força, e vai acabar aqui está bem? (a discussão)-----

O eleito disse: "Lemos exatamente a mesma coisa... Boa noite, lemos exatamente a mesma coisa mas eu fui à procura de mais informação e li mais. Li que a Lei 75/2013, no seu artigo nono, número três, diz que uma proposta que seja apresentada nesta Assembleia de Freguesia pelo Executivo da Junta, só pode ser alterada pelo mesmo. Só pode ser alterada pelo mesmo! Pronto..."-----

O grupo do PSD contra argumenta impercetivelmente, ao que o eleito continuou: "Agora, vocês o que propuseram, vocês o que propuseram, aqui, é que fosse discutido e votado em separado, mas o que diz o parecer da CCDR é que a votação pode ser em separado mas a discussão é una, o documento é uno. Pronto... e foi nesse sentido que eu alertei, que a vossa proposta não estava correta. Porque vocês propuseram a discussão e a votação em separado, quando a discussão tem de ser feita por si só, una, mas sim a votação pode ser feita em separado, ok? Agora a alteração do documento e a separação do documento tem que ser feita pelos Senhores do Executivo que ali está..."-----

Como os eleitos do PSD continuavam em debate com o eleito José Toga Soares, o Senhor Presidente em funções interveio, dizendo: "Vamos passar, vamos passar..." José Toga Soares terminou dizendo: "Tenho dito!", ao que o Senhor Presidente continua: "Ok, obrigado. As



Grandes Opções do Plano e o Orçamento foram apresentados e então dou a palavra a seguir..."-----

Luísa Chaves, do PSD, pediu a palavra, dirigiu-se ao púlpito, e disse: "Boa noite, Senhora Presidente, caro Executivo. A bancada do PPD/PSD analisou exaustivamente o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, acreditamos que garantidamente o mesmo terá sido elaborado com todo o rigor e todo o cuidado atendendo à freguesia que temos, e ao rigor que são necessários, no entanto, o grupo do PPD/PSD e relativamente, seja à parte da receita, seja à parte da despesa, questiona porque motivo, no mesmo, e aqui referente ao Orçamento, não estão incluídos os valores nas rubricas agregadoras. O que é que eu quero dizer com isto? Zero um, zero dois, zero três, zero quatro, zero cinco, zero seis, zero sete, por aí fora, e só estão explanadas nas subrubricas dessas mesmas classificações económicas, o que desta forma dificulta a leitura do documento a bem da transparência, e exemplifico, um exemplo como outro qualquer, zero um administração autárquica página trinta e dois não tem valor. Zero um zero um Gabinete do Presidente sem valor. Zero um zero um zero um despesas com pessoal sem valor. E por aqui fora. Obviamente que se chega aos valores finais, mas obriga a um exercício que poderá levar a erros, sendo que, estando tudo despegado, só torna mais fácil a leitura do mesmo. Fica a recomendação. Agora, relativamente ao Orçamento, temos aqui algumas questões que gostaríamos de, não são muitas, colocar. Página vinte e sete, página vinte e sete nomeadamente no código zero sete zero dois zero um, aluguer de espaços e equipamentos. Fala-se abaixo no Polidesportivo da Filipe da Mata, no Pavilhão Desportivo Nossa Senhora de Fátima. Isto subentende-se aluguer, em que moldes o aluguer e a quem? Depois na página quarenta e seis, Instituições sem Fins Lucrativos, cá em baixo no zero três zero um zero quatro zero sete, Instituições sem Fins Lucrativos. Nós temos aqui um valor de, outras quinze mil euros e outras, zero três zero um zero quatro zero oito zero dois zero dois, outras trinta mil euros. A questão que eu coloco aqui é, se aqui está espelhado, de alguma forma, nas Instituições sem Fins Lucrativos, e volto a referir que não tem valores à frente. O Fundo Social de Freguesia, vulgo FES, também ainda na página quarenta e seis, temos aqui um valor de oitenta e nove mil e quatrocentos euros, no zero três zero um outros serviços diversos, quais e a que se destinam? Na página cinquenta e dois, ficámos aqui com uma dúvida, na zero quatro zero um Higiene Urbana, investimentos previstos. Máquinas, fardamento, não vimos aqui espelhado o investimento no fardamento, pelo menos no que diz respeito ao zero quatro zero um Higiene Urbana. Na página cinquenta e três, no zero quatro zero um, ferramentas e utensílios. Temos no zero quatro zero um zero sete zero um onze, ferramentas e utensílios vinte e quatro mil duzentos e oitenta euros, a que é que se destinam, a que é que se destina este valor? Depois, e já nas Grandes Opções do Plano, percebemos que



há aqui três questões fundamentais, que é a Área Social, o Espaço Público e a Higiene Urbana. Na página dez é referida a criação dum mercadinho. Onde é com que finalidade? Na página onze é referido várias atividades no desporto, e eu questiono porque não o rugby? A Federação Portuguesa de Rugby é na nossa freguesia e é cada vez mais um desporto que tem uma enorme adesão e que sabemos, tem para todas as nossas crianças, uma importância grande. O ballet, porque não a criação de uma academia de artes de jovens? Na página quinze, quais são os melhoramentos no posto de Higiene Urbana de São Sebastião da Pedreira? Ainda na página quinze, nos Recursos Humanos, na Limpeza Urbana, já está respondido, relativamente à contratação de novos, de novos elementos. Na página seis, Comissão Social de Freguesia. É constituída por quem? Quais são as entidades? E tal como já referimos, na nossa reunião anterior, deixávamos também, porque não, nesta Comissão Social de Freguesia, poder ser incluído um elemento de cada uma das bancadas desta Assembleia de Freguesia, para que desta forma possamos também, acompanhar os trabalhos da Comissão Social de Freguesia. Duas últimas questões, na página dezasseis Loja do Vizinho, o que é que se pretende com esta ideia? E na página dezassete a Carreira do Bairro. O que é que se pretende e o que é que abrange? Isto porque sabemos que o setecentos e trinta e um tem um percurso muito limitado, também sabemos, por historial, que o setecentos e trinta e um já foi até aos Restauradores ou até ao Rossio, porque não propor à Carris que, todos os habitantes de uma parte integrante e fundamental da freguesia de Avenidas Novas que é o Bairro de Santos ao Rêgo, possam ter acesso, não só até ao Bairro Azul mas também Restauradores e Rossio, porque não? E por último na página dezanove e na área da saúde, estávamos a falar aqui das dependências, uma equipa técnica de rua, composta por quem? Como é que funcionará? E em que moldes? Muito obrigada, boa noite, é tudo."-----

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado. A eleita da CDU por favor."-----

Isabel Varão deslocou-se ao púlpito dizendo: "Boa tarde, relativamente aos documentos que nos foram fornecidos, embora de uma forma, tenho que o referir, de facto bastante atabalhoada, e que será de evitar em profundas, em futuras ocasiões, na medida em que é documentação fundamental e que nos exige algum tempo para análise, para aprofundamento, e portanto de facto é pedir a esta Assembleia, a quem dirige esta Assembleia, ao Presidente da mesa, ao próprio Executivo, que, em próxima ocasião, quando houver este tipo de documentação, a apreciação do exercício, a aprovação de contas, etc., façam um esforço maior ainda para nos fornecer a documentação atempadamente. Fora esta primeira introdução que teria mesmo de fazer, eu quero saudar o documento, ao contrário da colega do PSD e da bancada do PSD, que refere a opacidade do documento. Eu não achei nada. Achei que o documento estava finalmente, finalmente um documento com bastante legibilidade, coisa que



não estávamos habituados, porque em anterior mandato, peço desculpa se vos maço com as referências a um período anterior que não vos diz respeito, mas de facto, nós éramos inundados com quilos e quilos de papel, de modo a desnorrear-nos. Neste caso não foi, neste caso não foi o caso e portanto quero saudar a metodologia que está atualmente em vigor, e que denota precisamente o treino profissional de quem elaborou este Orçamento. Portanto, eu vou-me referir, em especial, às Grandes Opções do Plano, uma vez que foi aquele que tive oportunidade de estudar com mais atenção. Portanto, uma coisa que se denota, é que ao contrário que o Senhor Vogal Tesoureiro, ou enfim, que tem esta responsabilidade referiu, digamos que há um grande investimento no funcionamento interno da Junta e que se opõe, versus, de facto à Ação Social nomeadamente, que será uma das vertentes mais importantes que a Junta desenvolve. Portanto o somatório do funcionamento interno da própria Junta dá uns oitocentos e cinquenta e quatro, oitocentos e setenta e sete, oitocentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e setenta e sete euros, enquanto que as funções sociais, por exemplo, ficam-se pelos oitocentos e três, trezentos, oitocentos e três mil trezentos e noventa, e quando se faz esta abordagem mais genérica, mais macro, verifica-se que o funcionamento da própria Junta é tão ou mais pesado que aquela ação que a própria Junta pode fazer através da redistribuição em ações dirigidas à população. E portanto, espera-se que a Junta tenha capacidade, ainda que tenha havido uma diminuição no bolo global que tem para gerir, mas que tenha a capacidade de tornar mais ligeira a própria estrutura da Junta, de modo a beneficiar todas aquelas ações que se dirigem ao contexto da freguesia, diretamente à população, ao seu bem-estar, etc. Portanto nesta base de crítica, salientar que houve matérias, ou seja rubricas, que não foram de imediato explicadas, nomeadamente na rubrica zero um, como digo, quinhentos e trinta e nove, cento e um, quinhentos trinta e nove trabalho especializado, vinte e dois mil e quinhentos euros. Cento e um, quinhentos e um, setenta e quatro, serviços de consultoria vinte e quatro seiscentos, vinte e quatro mil e seiscentos euros. Cento e um, cinquenta, duzentos e treze, outros serviços vinte e cinco mil e cem. Cento e um, cinquenta, cinquenta, duzentos e trinta dois, cinquenta duzentos e trinta e dois outros serviços, vinte mil quatrocentos e trinta. Cento e um, zero setenta, onze, zero zero dois equipamentos básico, equipamento básico, outros, em que vai ser feito o investimento trinta e sete mil setecentos e trinta euros. Portanto, eu sei que o Senhor Vogal com estas funções, está preparado já para me poder dar uma resposta uma vez que na reunião com a oposição, neste caso personificada por mim, esse assunto foi levantar, portanto aguardo para esclarecimento da restante Assembleia também, a resposta a estas dúvidas. Evidentemente a questão do Orçamento por nós vai ser, vamos vo, vamos abster-nos, na medida em que embora nos, seja um Orçamento que procura de facto ser equilibrado, apesar do que eu disse antes, ele procura



de facto ser equilibrado, mas nós vamos aguardar ao longo deste primeiro ano de mandato, vamos aguardar a execução orçamental e fazemos depender uma reflexão sobre outra votação posterior, precisamente dessa execução orçamental. Por outro lado, há aqui um aspeto que será discutido nos compromissos plurianuais e que nos desagrada profundamente. Estou-me a referir aos assessores, mas isso teremos nova ocasião em ponto próprio da Ordem de Trabalhos para abordar. Portanto o meu sentido voto vai ser a abstenção relativamente, já expliquei, os motivos porquê. Muito obrigado."-----

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado."-----

A eleita do Bloco de Esquerda Ana Trindade deslocou-se ao púlpito. Começou a sua intervenção dizendo: "Eu irei abordar aqui alguns aspetos das Grandes Opções do Plano dado que do Orçamento só recebemos os resumos. Só um bocadinho que vou buscar os óculos. Gostaríamos de perceber um pouco melhor aqui algumas rubricas, nomeadamente o objetivo um, programa cento e um, dois mil e dezassete barra duzentos, quinhentos e vinte e um, comunicação voz e dados dois mil e dezoito, quarenta e oito mil. Na página dois, portanto, o valor que eu referi era na página um, na página dois, existem aqui serviços consultoria vinte e quatro mil, e, vinte e quatro mil e seiscentos, penso eu, a luz não ajuda, e outros serviços dois mil e dezoito, vinte e cinco mil e cem. Na página três, volta a existir a rubrica outros serviços dois mil e dezoito, com o valor de vinte mil quatrocentos e trinta. No âmbito da Ação Social, gostaríamos de perceber melhor, que tipo de aquisição de serviços é que é feita, no valor de catorze mil e novecentos, página onze. É só. Obrigada."-----

Alguém, de forma inaudível, pediu a palavra ao Senhor Presidente que respondeu: "Força mas tem de ser rápido, está bem?"-----

No púlpito apresentou-se Luís Proença que disse: "Muito rapidamente só para referir o seguinte, e em nome do grupo do PSD desta Assembleia, para referir o seguinte, em relação à nossa sugestão inicial de votação separada, que é possível juridicamente, das Grandes Opções do Plano e do Orçamento, devo só acrescentar o seguinte, nós prescrevemos a fundamentação da nossa companheira de Assembleia da CDU relativamente à, ao sentido de voto abstenção relativamente ao Orçamento. Seria nossa intenção, caso tivesse prevalecido a nossa sugestão de aprovação em separado dos dois instrumentos, a aprovar as Grandes Opções do Plano, até porque a Senhora Presidente e o Executivo foram recetivos à inclusão de propostas do PSD nas Grandes Opções do Plano, nomeadamente naquilo que foi nossa prioridade, propostas relativas ao Bairro Santos ao Rêgo, que mereceu a nossa atenção exclusiva quanto à apresentação de propostas. Uma vez que não houve, esta nossa sugestão não foi obviamente subscrita pela Mesa e pela Assembleia, o sentido de voto terá de ser a



abstenção quanto ao documento Grandes Opções do Plano e Orçamento. Sem prejuízo, queremos ficar registado que aprovaríamos as Grandes Opções do Plano caso o documento fosse aprovado, fosse colocado à votação separadamente. Só para esclarecer, muito obrigado."-----

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado. Mais alguém da Assembleia que queira intervir?" Após espera de alguma resposta, que não aconteceu, perguntou: "O Executivo quer prestar algum esclarecimento?"-----

Após conferenciarem entre si, o Vogal Tesoureiro tomou a palavra e disse: "Bom, acho que por ordem, deva responder primeiramente ao PSD, obviamente. Sim, tomei boa nota e a sua recomendação será, naturalmente, tratado num futuro, num futuro próximo."-----

Uma eleita do PSD contra argumentou inaudivelmente, ao que o vogal tesoureiro disse: "Ah sim, mas depois nós vamos melhorar, sabe nós somos principiantes, e um dia vamos chegar lá."-----

A eleita continuou a contra argumentar inaudivelmente. "Vamos melhorar prometo" disse o Vogal Tesoureiro, a eleita continuou a argumentar inaudivelmente "Isso, e eu estou a agradecer-lhe" respondeu o vogal. A eleita continuou o seu discurso inaudível, ao que o vogal disse: "Isso, todas essas palavras apropriadas. Agora eu teria muito gosto em responder-lhe com todo o detalhe, todas aquelas questões certamente pertinentes que nos colocou, contudo, vai perdoar-me de eu não ser capaz de lhe responder de imediato. Eu ainda vou tentar fazer, procurar ali alguém mais capaz que eu de o fazer, mas contudo queria dizer-lhe o seguinte, ok, recomendação aceite. Relativamente às outras questões, eu sugeria era o seguinte, e isso prometo que lhe respondo, é se me desse algum tempo, eu iria responder-lhe da mesma forma que vou responder a, à Senhora Doutora Isabel Varão, que quando nos visitou, pôs-nos quatro ou cinco questões e que me permitem agora, aqui, brilhar um pouco, porque vou dar-lhe as respostas já de seguida e ainda lhe entrego a resposta num envelope, portanto nós procuramos, nós procuramos fazer o serviço."-----

Os eleitos do PSD criticaram inaudivelmente. "Bom e no nosso caso estão limpinhos (ouvem-se gargalhadas do público e do próprio) Vão conter apenas uma folha singela, simples, com meia dúzia de notas." Disse o Vogal Tesoureiro.-----

Uma eleita não identificada, disse qualquer coisa imperceptível, ao que o Senhor Tesoureiro respondeu: "Sim claro, escritas, obviamente. Assim sendo, em relação a si, admito que já respondi, não foi satisfatoriamente mas esforcel-me. Quanto à Senhora Doutora Isabel Varão, tal como havia prometido, tinha cinco questões. O cinquenta zero trinta e nove, veja esta



precisão, trabalhos especializados dois mil e dezoito, destina-se a assistência técnica na área da informática, manutenção. Se não quiser perder tempo a tomar nota eu depois dou-lhe este mesmo documento. O número cinquenta cento e setenta e quatro trata de serviços de consultoria, SIADAP, consultoria na área dos Recursos Humanos associada à avaliação do desempenho dos funcionários. Estamos a negociar a denúncia deste contrato. O número três, cinquenta duzentos e treze, é uma empresa também de prestação de serviços, administração de contabilidade, que na essência é o Senhor Fernando Maia, que é uma pessoa que trabalha nas juntas já há muitos anos, e ele trabalha ali na contabilidade como prestador de serviços. O número do cinquenta, duzentos e trinta e dois, é um apoio que nós temos na área da comunicação social, a empresa chama-se NextPower e dá-nos apoio nesta área, e nomeadamente cobertura fotográfica. O ponto cinco, número duzentos e dezoito trinta e cinco equipamento básico, outros, destina-se ao fornecimento Mupy's interativos, trinta e sete mil setecentos e trinta. Eu creio que com isto, tava a procurar responder de uma só vez à Senhora e à Ana, Ana, Ana, Bloco de Esquerda, vai-me desculpar mas esqueci-me do seu apelido" A eleita do Bloco diz "Trindade" ao que o Vogal Tesoureiro continua "Ok, Ana Trindade, ok muito obrigado e queira desculpar. Relativamente às outras questões, se o Nuno Rocha puder emitir opinião, eu penso que ele poderá completar parcialmente as questões que eu não respondi, porque ele conhece melhor e tem mais itaihe e tem ali mais informação, que eventualmente poderá ser útil para esclarecer-nos, a todos nós, a mim inclusive. Muito obrigado."-----

Nuno Rocha deslocou-se então ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Obrigado Senhor Presidente, boa noite a todos, eu peço desculpa mas não fixei nomes, penso que também não, como também não conheço, vou pela ordem das questões, algumas já foram aqui identificadas pelo Senhor Tesoureiro, nomeadamente trabalhos especializados, outros serviços, estudos projetos e consultoria, portanto basicamente são algumas empresas que fazem, podemos chamar outsourcing na área da contabilidade, auditorias, a revisor oficial de contas, SIADAP e outras auditorias que também estão projetadas. Portanto, indo aqui ao início, relativamente à parte das receitas julgo que foi só uma questão que foi colocada. Relativamente à parte dos alugueres de espaços e equipamentos, portanto estão identificados, são os polidesportivos e o outro item que está, a quem é que se destina, bem nomeadamente a empresas, algumas instituições e também utentes que alugam os espaços e que certamente, irão efetuar algum pagamento pela sua utilização." Uma eleita colocou algumas questões de forma impercetível ao que Nuno Rocha respondeu: "Não consigo precisar, desconheço de facto o regulamento na íntegra mas julgo que, que não haverá certamente alguma restrição, mas não lhe posso dar essa certeza, porque de facto o regulamento não, não o tenho de cabeça. Depois, entrando na parte de despesa ainda na mesma pessoa que de facto não me recordo



quem foi a primeira... o primeiro vogal, ok, a senhora, dentro do capítulo, da orgânica da Ação Social questionou sobre a parte dos apoios financeiros nomeadamente a classificação zero quatro zero sete zero um" uma eleita interrompeu continuando a numeração, Nuno Rocha disse "exatamente zero três zero um, é a orgânica que diz respeito à parte de Ação Social, zero quatro zero sete zero um, portanto estamos a falar do código de instituições particulares nomeadamente apoio a entidades. Portanto, neste caso, de âmbito social, diria IPSS's e equiparadas, e estamos a falar do valor dos quinze mil euros."-----

Ouviu-se alguém, de forma impercetível a referir algo, ao que Nuno Rocha disse: "Certo, os trinta mil euros estão noutra classificação, na zero quatro zero oito zero dois, que se intitula de famílias, aqui são também apoios mas não a entidades mas sim a particulares. E muito bem, como referiu, essencialmente o FES, o Fundo de Emergência Social, que depois, nas Grandes Opções do Plano, em maior detalhe, poderão visualizar aí, de uma forma detalhada, de acordo com as instruções do Senhor Vogal responsável pelo pelouro, nomeadamente a aquisição de cabazes, apoio social, depois é fácil, medicamentos, ou algumas necessidades mais prementes. Outros serviços, ainda dentro da Ação Social, zero dois zero dois vinte e cinco noventa e nove, também para fazer face e também encontra, não tão facilmente nas Grandes Opções, existem algumas ações descritas, aqui serão para fazer face a algumas atividades que vão ser desenvolvidas neste âmbito social, e poderão estar desde a aquisição de serviços para fazer parte de algumas atividades, contratação de empresas de transporte, eventualmente alguma deslocação, alguma excursão ou algum passeio que seja efetuado, certamente. Depois penso que ainda o mesmo vogal, relativamente à página cinquenta e dois, cinquenta e três já no, na orgânica da Higiene Urbana falou aqui das ferramentas e utensílios, eu vou fazer aqui um comentário um pouco mais lato, aproveito para explicar aqui o equipamento básico, ferramentas e utensílios, e outra classificação que não abordaram mais na parte, não de viaturas mas neste caso de máquinas, maquinaria, portanto isto está de alguma forma relacionado com o investimento que está previsto para este pelouro da Higiene Urbana, nomeadamente a aquisição de uma varredoura, um Gupyu, penso que há um termo que é um Nody, que eu acho muita piada, portanto um veículo elétrico, e depois também uma monda térmica para fazer a deservagem, portanto, no fundo, estas aquisições andam um pouco repartidas, não só por ferramentas e utensílios, aqui estamos a falar de ferramentas, utensílios com uma vida superior a um ano, neste caso de vida útil aliás, portanto, de longa duração, porque as outras estão em despesa corrente. Basicamente estamos a falar destas três grandes rubricas. Ainda, última questão, os outros serviços de Ação Social, atividades, transportes, aí também relacionado com o FES, portanto alguns serviços que estão. Depois o segundo vogal, eu não me recordo quem foi, julgo... se eu vir a cara... Penso que foi aquela senhora, se não



estou em erro... Desculpe apontar... Trabalhos especializados, consultoria já falámos, portanto sociedade e revisões oficiais de contas, contabilista, ainda uma empresa que está em avaliação, que presta um serviço de SIADAP, que tinha um contrato cuja sua maturidade extravasa e muito a duração do mandato, portanto e que terá que ser analisado, e outras possíveis auditorias certamente, e nomeadamente também os serviços que nós temos, permanentes, que há-de ser quase um funcionário do quadro, mas que neste caso é representado por uma empresa que é o Senhor Maia, já há muitos anos, portanto, e anda tudo dentro destas classificações, outros serviços, trabalhos especializados e consultoria, estudos projetos e consultoria. Aqui já falei do equipamento básico. Depois um terceiro vogal, penso que foi... não sei se foi a senhora... bem, comunicação voz e dados, quarenta e oito mil euros, na página, salvo erro, na página um. Essencialmente são as comunicações, neste caso com o operador, que existe para comunicações fixas, voz, dados, internet, portanto, que estão contratualizadas com o operador que certamente poderá ser um dos três que eu não me recordo. Portanto, serviços de consultoria já falámos, portanto o revisor, o TOC, por aí a fora. Os outros serviços também já falámos. Depois temos aqui serviços de comunicação, portanto, outros serviços dentro da orgânica comunicação, são serviços que vão ser contratados para fazer face a promoção da própria comunicação e imagem da Junta de Freguesia, desde a, certamente da elaboração de boletins informativos, distribuição, tipografias certamente, andar sempre à volta destes serviços no âmbito comunicação. Depois abordou, dentro das GOP, das Grandes Opções do Plano, a página onze, serviços de informação aos fregueses, ou seja, era uma linha que não tinha valor. Essa linha é uma linha agrupadora, como houve aqui há pouco de facto uma queixa, se podemos assim chamar, que o Orçamento não totalizava... É verdade, é verdade, depois existem os quadros auxiliares que facilitam em muito essa leitura, mas eu julgo, que o próprio software permite tirar outros mapas... Alguém interrompeu "É verdade, é verdade" continuou Nuno Rocha "mas existem outros mapas que permite tirar com níveis superiores e que se calhar não vieram desta vez mas que vamos fazer esforços para que na próxima venham os somatórios também porque de acto ajuda, são bastantes páginas. Voltando à última questão, relativamente à página onze, serviços de informação aos fregueses, as Grandes Opções do Plano, se reparar, é um nível superior, portanto é um projeto que não tem de facto valor porque depois vai agrupar um conjunto de ações e que, destacaria aqui, três ou quatro, desde a aquisição de alimentos, porque ele está inserido dentro do, da parte de Ação Social. Alimentos, prémios, contratações e ofertas, aquisição de seguros, rendas, contratação de serviços de transporte, e depois, se reparar nessa lista, são sete ou oito itens que depois irá perfazer o valor total desse projeto que se chama Serviços de Informação aos Fregueses, mais uma vez, dentro do pelouro da Ação Social. Julgo que não deixei nenhuma



questão por esclarecer, embora a forma como colocam as questões, com os códigos, é um pouco antagónico à informação, como ela é lida, mas julgo que consegui aqui apanhar tudo. Se no entanto tiverem alguma questão, estou à vossa disposição. Obrigado Senhor Presidente.”---

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado. Eu pergunto ao Executivo se ainda quer prestar mais algum esclarecimento?"-----

A Senhora Presidente tomou a palavra e disse: "Eu queria ainda relativamente a algumas questões que o PSD colocou, e agradeço-vos claro, o Mercadinho é um termo que nós utilizávamos quando havia um Mercadinho na Marquês Tomar e, o conceito agora, queremos alargá-lo, provavelmente na Duque D'Ávila. Será feito de uma maneira serena, mas em que haja a participação de vários lojistas e de várias entidades, há vizinhos que tão dispostos para colaborar nisto, e portanto é Mercadinho por referência ao que nós chamávamos Mercadinho da Marquês Tomar e que foi sado abruptamente, enfim, é assim. Depois relativamente a esta questão da inclusão de um elemento, vamos prometer estudar esta questão, que nos parece interessante, da Comissão Social de Freguesia. A Loja do Vizinho, é aquilo, desculpem o meu anglicismo, de vez em quando utilizo, é uma loja multi-task, é uma loja onde o vizinho se dirige e, é apoiado, em questões como micro crédito, em questões como o IRS e outras, é mesmo uma loja multi-task que hoje é comum em todo o Mundo e também, felizmente, será na nossa Freguesia. Carreira do Bairro... a Carreira do Bairro é uma nomenclatura da nossa, uma nomenclatura assinada entre a Câmara Municipal de Lisboa e a CARRIS, e foi prometido por alguns de nós que haveria uma Carreira de Bairro no Bairro de Santos. Portanto é Carreira de Bairro porque é nomeada assim. Já há várias pela cidade e nós achamos que o Bairro de Santos deve ter uma Carreira, isto não obsta a que seja renegociado o antigo trinta e um que é agora setecentos e trinta e um, que seja renegociado em termos dos horários de extensão. Que eu penso que é a questão que a Isabel também pôs no outro dia, há bocado, perdão. A equipa técnica de rua, no que diz respeito aos comportamentos aditivos, há equipas técnicas de rua que são mesmo isso, que começam por identificar as práticas e é disso que se trata quando se fomeia, na página que citou. Relativamente a esta questão, que nós percebemos, que a Isabel da CDU focou, nós temos consciência disso, não é? Há ainda um grande peso interno, porque temos ainda uma situação mista, não é? Temos a situação que herdámos, pesadíssima, não é? Principalmente porque ainda operando, muita dela, e depois uma intervenção que nós queremos mais adequada à questão. Isto não quer dizer que nós não privilegiemos, o que nós chamámos, propositadamente, Ação Social, mas é Intervenção Social, e a mudança de nome não é apenas uma mudança de nome, é porque há uma mudança aqui, de paradigma. Nós queremos que haja uma Intervenção Social para além daquilo que, no momento, se distingue como Ação Social. Eu acho que era isto que eu queria dizer. Não sei se



me falhou alguma coisa, mais uma vez peço desculpa mas estou mais impossibilitada ainda de racionar, para além de ouvir. Era tudo. Obrigada.”-----

O Senhor Presidente disse: “Muito obrigado. Mais alguma questão, por parte dos membros da Assembleia? Então vamos proceder à votação da Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para dois mil e dezoito. Eu peço por favor, quem vota contra? Quem se abstém? A proposta foi aprovada por maioria.”-----

Alguém disse algo não perceptível ao que o Presidente respondeu: “zero votos contra, sete abstenções.”-----

Lúsa Chaves disse: “Pode discriminar por favor?” ao que o Presidente respondeu: “PSD, CDU e Bloco de Esquerda absteram-se, CDS e PS votaram a favor. Recebi, do Executivo, aqui uma proposta de um pedido de alteração, da ordem dos pontos, da Ordem do Dia de hoje. Dada a relevância do ponto quatro, Apreciação, Discussão e Deliberação de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais, passar a, este ponto quatro agora para o ponto dois. E eu gostaria de saber se existe... o ponto quatro Apreciação, Discussão e Deliberação de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais, passar este ponto, agora para o ponto dois, portanto ser de forma imediata, começar a ser apreciado, discutido e deliberado.”-

Ouvem-se, de forma impercetível, perguntas dos grupos ao que o Presidente respondeu: “Sim, hoje.”-----

Continuou a haver conversa entre os grupos. O Presidente disse: “Já hoje, nós podemos estender um bocadinho mais. É meia-noite e seis.”-----

Os grupos continuaram a argumentar. O Presidente disse: “E eu gostaria de saber se a Assembleia concorda ou se se opõe.”-----

O grupo do PSD contra-argumentou. O Presidente disse: “Não percebi, não percebi”. O eleito Toga Soares disse algo relacionado com o pedido do Presidente, ao que este disse: “A Assembleia concorda que a reunião prossiga para além da meia-noite?”-----

Ouvem-se respostas. O Presidente disse: “Pronto. O limite será sempre à meia-noite e meia”. Alguém não identificado argumentou. O Presidente continuou: “Podemos passar então à apreciação do ponto, agora dois, Apreciação, Discussão e Deliberação de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais (Anexo 11)? Pode ser? Muito obrigado. Eu peço então ao Executivo...”-----

A Presidente da Junta tomou a palavra: “Quería dizer-vos, muito brevemente, a razão desta assunção de compromissos plurianuais que se revela em duas questões. Uma, que estes



compromissos são dentro do mandato, como sabem a nova lei obriga a isso, ao facto de haver três anos, e portanto estes compromissos são plurianuais, durarão três anos. E, por outro lado, o que nos exige de estabilidade de gestão. Nós temos que ter uma gestão que seja estável, e isto não significa que nós não possamos negociar os contratos, para quem possa ter um natural receio, um compromisso plurianual, o que é isto? Bem, ao contrário do que nós herdámos, nós tínhamos, em compromissos, contratos que chegavam a vinte e quatro meses, não é isso que pretendemos, pretendemos apenas a estabilidade de gestão, sendo que, mesmo estes contratos são sempre negociáveis, ao fim de cada ano. E portanto isto permite-nos uma estabilidade, de que nós, necessariamente precisamos, como Executivo, mas não obsta a que haja negociação de contratos, se for isso necessário. Muito brevemente, é só isto."-----

O Presidente disse: "Membros da Assembleia que queiram intervir neste ponto?"-----

Deslocou-se ao púlpito Luís Proença que disse: "O grupo do PSD gostaria de solicitar ao Executivo, um esclarecimento sobre uma questão que envolve alguns contratos que identificámos na base, portanto contratos públicos online, nomeadamente, o próprio contrato de aquisição de serviços de iluminação de Natal na freguesia, sem prejuízo algum obviamente do seu, da sua importância, como foi destacada há pouco por uma das nossas vizinhas, um contrato com prazo de execução de quarenta e cinco dias, e que terá, isto foi publicado no base, no dia catorze do doze de dois mil e sete, e terá sido celebrado no dia cinco do doze de dois mil e dezassete. Há também o contrato que, já foi aqui referido, para a aquisição de maquinaria diversa, celebrado no dia, um contrato com prazo de execução de trinta dias, e que terá sido celebrado no dia catorze do doze de dois mil e dezassete. Depois temos um contrato com a empresa Tecniquitel, no valor de vinte e três mil vinte e um setenta e cinco, celebrado no dia doze do doze de dois mil e dezassete e que terá também um prazo de execução de trinta dias. Depois temos um contrato celebrado, todos estes contratos foram celebrados, que eu vou referir, foram celebrados por Ajuste Direto, uma aquisição de serviços... isto tem a ver com serviços de reparação e manutenção, no valor de onze mil, quinhentos e vinte euros, com prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, isto respeita à manutenção dos elevadores Otis, presumo ali no acesso ao Bairro de Santos ao Rêgo, que foi celebrado no dia doze de outubro de dois mil e dezassete. E finalmente, um contrato, este não terá sido feito por, celebrado por este executivo, presumo eu... Depois temos aqui um celebrado no dia vinte e sete do doze de dois mil e dezassete, vinte mil euros, prazo execução trinta dias que tem a ver com uma empresa que é Megacalçada, Serviços de Reparação e Manutenção. A nossa pergunta e pedido de esclarecimento é o seguinte, uma vez que o prazo de execução destes contratos, atira-os, digamos assim, para dois mil e dezoito, o fim desse prazo de execução para



dois mil e dezoito, há um deles inclusivamente, o tal de mil e noventa e tal dias, que então é muito mais, eu pergunto, gostaria que fossemos esclarecidos sobre formas e prazos de pagamento destes contratos, uma vez que é importante perceber, e dá-me ideia que isso é facilmente esclarecido pela Junta de Freguesia, se estamos ou não aqui perante contratos plurianuais, na medida em que essa consideração, na nossa perspectiva, terá não tanto a ver com o prazo de execução, independentemente do prazo de execução remeter para dois mil e dezoito, mas mais sobretudo com a forma de pagamento desses contratos, porque, efetivamente, é importante aferir se vai haver pagamentos no âmbito destes contratos em dois mil e dezoito. É era esse o nosso pedido de esclarecimento e de informação."-----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Mais algum membro? Faça favor."-----

Deslocou-se ao púlpito Isabel Varão da CDU que interveio dizendo: "Ora bem, há pouco, eu referi, quando se discutiu as Grandes Opções do Plano, eu referi de facto estes compromissos plurianuais, que continham algumas questões que me deixaram muito desagradada, e espero, e espero, que de facto o Executivo me esclareça estas situações. Portanto, relativamente a Espaço Público, Assessoria e Serviços, portanto há aqui quatro Assessores, e depois Comunicação e Cultura, mais um, que eu penso que tem a ver com os citados recibos verdes de há pouco, e esclarecer-me-ão se assim é ou não. É assim, como sabemos, tem sido política e preocupação, nomeadamente deste Governo, muito justamente, e correspondendo aliás a um sentido profundo dos trabalhadores de que, a situação de falsos recibos verdes, deveria, nunca deveria ter existido e deve ser rapidamente postergada e para não mais haver essa lembrança, e tem sido feita, e vai ser feito um grande esforço no orçamento de dois mil e dezoito, para integrar na Função Pública todos aqueles que, de acordo com os critérios que foram estabelecidos, correspondem a falsos recibos verdes. É uma longa batalha dos trabalhadores portugueses, pela dignidade, e que eu saúdo. E portanto, para mim, surpreende-me que no Executivo dirigido, neste momento, pelo Partido Socialista, não é, se vá recorrer desta maneira tão óbvia, tão evidente a falsos recibos verdes. Aliás, o Vogal Tesoureiro, e muito justamente, explicou que houve, na análise que foi feita, integração desses Assessores ou desses... precisamente porque se considera que são trabalhadores. No fundo são trabalhadores por conta de outrem, cujo contrato, por razões que, pelos vistos, nos ultrapassam, são considerados Assessores. Isso é a primeira, há aqui uma contradição evidente e que eu chamo à vossa atenção, e gostaria de uma explicação cabal. E a segunda, é o seguinte, dei-me à curiosidade, hoje, eu nunca fui da função pública, sempre trabalhei em empresas, mas fui ver a tabela única da função pública... e no nível quarenta e seis, não me questionem porque o meu saber é de algumas horas, o nível quarenta e seis é remunerado com dois mil setecentos e noventa e sete euros e setenta e três cêntimos. O técnico superior,



nível quarenta e seis, é esta, portanto, a remuneração que tem. Os médicos, um assistente graduado sénior, recebe dois mil setecentos e três sessenta e oito... Um coordenador técnico, de nível máximo, que é o nível vinte e quatro, recebe mil seiscentos e sessenta e quatro euros e noventa e um cêntimos. E eu questiono, porque é que aqui me aparecem assessores, que no mínimo terão que ser pessoas com um curso superior, portanto terão que ser técnicos superiores, a receberem três mil e setenta e cinco, dois mil oitocentos e vinte e nove... e pronto e ficam por aqui. Dois mil e sessenta e oito... Pronto, eu agradeço que contra argumentem... Expliquem! Quanto ao resto, é absolutamente, para mim, compreensível... compreensível toda esta... toda esta lista, ainda que me questione se voltam a ser de facto, e penso que o são, recibos verdes. Penso que, é essa a conceção e estou-me a referir nomeadamente aos cantoneiros, aos cantoneiros. Gostaria que me explicassem, mas pelas explicações que foram dadas pelo Senhor Tesoureiro, eu já percebi que é isso mesmo. Portanto, o que me choca de facto não é, vamos entender-nos, não é o nível de remuneração ou de pagamento que vocês estão a indicar aqui... O que me choca é a disparidade entre, por exemplo, um médico assistente graduado sénior, que ganha dois mil setecentos e três, e depois chego aqui e vejo um assessor a ganhar dois mil oitocentos e vinte e nove... portanto... não compreendo e não aceito! Muito obrigado."-----

O Presidente em exercício disse: "Muito obrigado. Mais algum elemento... Muito obrigado."---

Deslocou-se ao púlpito a eleita do Bloco de Esquerda, Ana Trindade, que disse: "Para além da questão posta pela Isabel Varão, o que também nos inquieta, dos montantes aqui apresentados e da questão, nomeadamente dos cantoneiros ser, não uma prestação de serviços mas verdadeiramente trabalho precário, também temos outras dúvidas. Uma vez dada autorização pela Assembleia de Freguesia, os compromissos... porque no documento fala sobre uma posterior ratificação anual, penso eu, mas uma vez dada autorização pela Assembleia de Freguesia e os compromissos forem assumidos, pois dificilmente poderão ser ratificados. Será eventualmente um mero pró-forma? É o que questionamos. Se esses compromissos tiverem sido já executados, o que é que acontece, a verba é devolvida? Caso haja uma ratificação? Parece-nos que as propostas aqui apresentadas têm um carácter demasiado vasto, o que diminui a possibilidade de fiscalização e nos deixa apreensivos quanto ao número de trabalhadores precários que possa ter esta Junta e que também não está explícita no documento que nos enviaram do mapa de pessoal, mas aprofundarei esse tema depois quando discutirmos isso. Obrigada. Quería só acrescentar que votaremos contra. Obrigada."-----



O Presidente disse: "Obrigado. Mais algum membro da Assembleia? Então, passo a palavra, querendo, ao Executivo da Junta, para prestar algum, mais algum esclarecimento. É cerca de um minuto, que vão ter, para prestar o esclarecimento."-----

Tomou a palavra a Senhora Presidente dizendo: "Pretendia só aqui dividir o tempo de antena, se me permitissem. Há uma questão mais técnica, que pedia ao Dr. Bruno que respondesse por favor. Bruno! E depois eu respondo aos outros, pode ser?"-----

O Dr. Bruno interveio dizendo: "Boa noite, relativamente às questões que foram colocadas, eu apenas me reportarei... Dr. Pedro não é? Pronto, às questões que o Dr. Pedro colocou relativamente aos compromissos plurianuais. Pronto, a questão dos prazos de trinta e quarenta e cinco dias, só implicarão pagamentos num ano. E portanto... quanto... relativamente a isso, eu creio que não estão em causa compromissos plurianuais. Diga?" O eleito Pedro Proença diz algo impercetível ao que o Dr. Bruno respondeu: "Podemos ver caso a caso, mas vai implicar num ano, apenas! Ou dois mil e dezassete ou dois mil e dezoito."-----

Continua a haver discurso impercetível por parte do eleito, ao que o Dr. Bruno continua dizendo: "Relativamente... Nós podemos discutir caso a caso, eu estou a tentar explicar-lhe... Se quiser perguntar-me um a um, na medida do que a minha memória me conseguir responder, eu responder-lhe-ei, mas se me deixar acabar, depois podemos discutir um a um."--

O eleito Pedro Proença continua numa contra argumentação com o Dr. Bruno, ao que o Presidente da Mesa alerta dizendo: "Bruno" para continuar o seu discurso. -----

O Dr. Bruno segue o seu discurso dizendo: "Sim... sim... Relativamente à questão da Otis, trata-se de uma renovação, eu não apanhei a data que disse da publicação, mas trata-se de uma renovação de um contrato que é herança do Executivo anterior. Pronto, e relativamente a isso é uma renovação automática. Obrigado."-----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado." Uma das eleitas refere não estar respondido e cria-se um momento de contra argumentação à intervenção do Dr. Bruno. -----

O Dr. Bruno volta a intervir dizendo: "Na medida do que eu conseguir responder. Ok."-----

O eleito Pedro Proença colocou questões impercetíveis no áudio, ao que o Dr. Bruno respondeu: "Oh Doutor, desculpe interromper, e quer que eu tenha de cabeça as datas de pagamento desses contratos todos? Ou que lhe reporte isso à posteriori? Pronto ok, então diga, por favor."-----

O eleito continuou a colocar questões impercetíveis no áudio, ao que depois o Presidente da mesa interrompeu dizendo: "Caro eleito, é preferível fazer um requerimento com todas essas



questões, que se faz chegar ao Executivo. Não é? É preferível. Está bem? Faça chegar à mesa, e nós fazemos chegar ao Executivo está bem?"-----

O Dr. Bruno intercalou o pedido do Senhor Presidente dizendo: "Até porque esse ponto, ou seja, essas questões, não estão neste ponto do... tanto quanto julgo..."-----

O Presidente respondeu dizendo: "Estão algumas... dos plurianuais." Gerou-se um debate entre os eleitos, ouviu-se a eleita Luisa Chaves a dizer: "Mas estamos no ponto da Ordem do Dia, plurianuais, portanto faz parte." O grupo de PSD continuou a contra argumentar impercetivelmente no áudio. -----

O Presidente questionou: "Mais algum membro... Dirija à Mesa... Está bem? Então, o ponto dois Apreciação, Discussão e Deliberação de autorização prévia para a assunção de Compromissos Plurianuais... Vamos passar então à votação. Quem vota contra por favor? Quem se abstém? O documento é aprovado com os votos do PS e do CDS, e os votos contra do PSD, do CDU e do Bloco de Esquerda."-----

A Presidente da Junta de Freguesia interrompeu dizendo: "Tiago, eu peço desculpa, mas eu queria fazer aqui um esclarecimento! Tens de, de vez em quando, olhar para a direita. É muito simples, está bem? E queria mesmo fazer isto. Sei que já se votou, sei que isto é tudo completamente, mas há esclarecimentos que têm de ser dados! Os assessores são, em toda a parte do Mundo que eu conheço e que vocês conhecem, cargos de confiança! É disso que estamos a tratar! E quando falamos de confiança posso dizer uma palavra que para mim não é horrenda que é política, não é? Porque política é o governo da polis, é disso que estamos a falar! De confiança do governo da polis! E isso é que dá origem, por uma questão de mecanismo de transparência, a que nós não queiramos, nem possamos, nem devamos, por uma questão de metodologia e de honra, onerar Executivos futuros! Nós não sabemos se o futuro Executivo seremos nós! E portanto seria completamente antiético, que cargos de confiança, político, da polis, fossem perpetuados! Esta é a maneira de não os perpetuar! Por outro lado, se fizermos todos bem as contas, vocês sabem que eu sou de Letras mas sei fazer bem essas contas, esta prestação de serviços, é duma prestação de serviços que se trata, tem o IVA, tem o IRS, a Segurança Social, e portanto quando tudo isto é deduzido... e sim, as pessoas merecem ser bem pagas, claro que sim, não é tanto assim! Não vamos discutir hoje Isabel, com todo o carinho, o que faz o médico graduado sénior, que horas de trabalho é que tem, como é que trabalha. Não vamos discutir isso, porque senão lamos ver que... lamos ver muita coisa está bem? Mas eu percebo o que me está a dizer... mas pronto, é só para dizer isto são cargos de confiança política, em toda a parte do Mundo, com todos os partidos, de todo o espectro político. É disso que se trata! E nós achamos que eles devem pagos como tal. A



questão do trabalho precário, claro que é uma questão, nós precisávamos aqui, precisamos de mecanismos rápidos, porque não temos, no que diz respeito à Higiene Urbana não temos nada, nada! Porque falar para uma freguesia de vinte e duas mil pessoas, de vinte pessoas, isto é nada! De não máquinas, isto é nada! Portanto este é um mecanismo rápido, agora obviamente que está no nosso horizonte fazer uma abertura de concurso. Como todos sabem demora tempo, e nós tínhamos urgência! Portanto não pretendemos, obviamente, e eu não faria jus à minha história, alguns de vocês sabem a minha história e a minha vida, se perpetuasse esta situação. Portanto, em resumo, o que houve no passado foram, o que eu chamo, quatro anos de autorização para construção de plurianuais abstratos, era isso que estávamos a tratar. Nós herdámos contratos que ainda estavam em vigor, que tinham vinte e quatro meses! Bem, isto eram contratos plurianuais e agora assumimos isto por uma questão de transparência, só que estes contratos plurianuais já não são abstratos, estão aqui à vossa frente, são concretos e estamos a explicar-vos porquê. É essa a razão que eu queria que aceitassem. Obrigada."-----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Eu vou suspender esta sessão, já é meia-noite e meia. Vamos antes disso ter que aprovar a minuta da ata. Eu quero-vos pedir, ela está a ser feita agora..."-----

Ouviram-se manifestações por parte dos eleitos. O Presidente continuou: "Como eu estava a dizer, esta sessão vai ser suspensa, depois será enviada a nova convocatória para a conclusão desta sessão ordinária. Vamos só aprovar a ata da minu, a minuta da ata. Peço-vos, se concordarem, que me dispensem da leitura desta minuta (Anexo 12, 3 fls.). Pode ser? Então eu ponho à votação esta minuta da ata. Quem vota contra?"-----

Um eleito questionou a não leitura da ata, ao que o Presidente respondeu: "Eu pedi a dispensa! Quem vota contra? Quem se abstém? A minuta da ata é aprovada por maioria, por unanimidade. Muito obrigado a todos. Boa noite e até daqui a uns dias."-----



Folha de Presenças do Executivo
Reunião Ordinária de 28/12/2017

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

Ana Maria Gaspar Marques Ana Gaspar

José Maria Escarameia de Sousa José Maria Escarameia de Sousa

José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo

Dora Helena de Albuquerque Lampreia Dora Helena de Albuquerque Lampreia

Venâncio José Pereira Mendes Rosa Venâncio José Pereira Mendes Rosa

Pedro Miguel Machado Anastácio Pedro Miguel Machado Anastácio

Gonçalo Maria Vassalo Moita Gonçalo Maria Vassalo Moita



Folha de Presenças
Reunião Ordinária de 28/12/2017

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS



Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca Faltou

Catarina Canongla de Alpoim de Gouveia Homem Faltou

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva Jorge Moedas da Silva

Tiago Esteves Ramos Cabral [Signature]

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso [Signature]

Nuno Manuel Mendes da Cruz David Nuno Mendes da Cruz

Substituições

Elisabete Maria de Jesus

Jorge Manuel Costa de Almeida



Folha de Presenças
Reunião Ordinária de 28/12/2017

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS



Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis M. RAQUEL FERREIRA CASTELA

Pedro Luis Bandeira Félix [Handwritten Signature]

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale AP

José Filipe da Costa Toga Machado Soares [Handwritten Signature]

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim _____

Luis Francisco do Couto Bento de Sousa _____

Substituições

LOURENÇO DE SACDANHA DA BANDEIRA BOTELHO DE SOUSA - [Handwritten Signature]

TIAGO MANUEL MESQUITA TAVARES [Handwritten Signature]

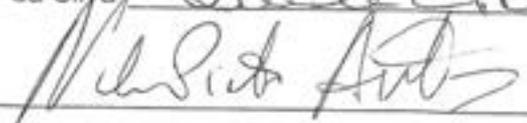


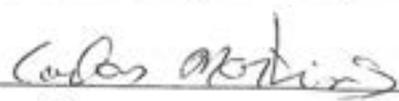
Folha de Presenças
Reunião Ordinária de 28/12/2017



Luís Pedro de Miranda Proença 

Luísa Maria Chaves Adriano da Silva 

Nelson Pinto Antunes 

Carlos Guilherme da Costa Martins 

Maria Eulália Gomes Frazão 

Substituições



Folha de Presenças
Reunião Ordinária de 28/12/2017

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

CDU

Isabel Maria Laureano Varão

Isabel Maria Laureano Varão

Substituições



Ana Paula Trindade Rodrigues

Ana Paula Trindade Rodrigues

Substituições



Paul

RECOMENDAÇÃO

Recomendação nº 001/GAFCDSPP/2017

Exma. Senhora Presidente,

- Considerando que no passado dia 25 de Dezembro de 2016, por ordem de despejo proveniente da Câmara Municipal de Lisboa, foi encerrada a 31ª Esquadra da PSP, sita na Avenida Santos Dummond, na freguesia de Avenidas Novas;
- Considerando que todos os serviços que existiam nessa esquadra transitaram para a esquadra da Penha de França, deixando a nossa freguesia sem qualquer esquadra no seu território;
- Considerando que se trata de uma freguesia com mais de 21 mil habitantes e com elevada densidade de oferta de camas turísticas, de presença de embaixadas e consulados e com dois Hospitais, escolas, e outros equipamentos culturais de referência na cidade;
- Considerando que o anterior executivo da Junta de Freguesia de Avenidas Novas levou a cabo uma recolha de assinaturas, que resultou na entrega de uma petição na Assembleia da República exigindo a reposição da 31ª Esquadra no território da nossa freguesia;
- Considerando que a anterior Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida em Sessão Extraordinária, aprovou por unanimidade que fossem encetados todos os esforços para que a 31ª Esquadra regressasse à freguesia de Avenidas Novas;

Com base nestes considerandos, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida em sessão plenária a 28 de Dezembro de 2017, dignam-se recomendar ao Executivo.

1. Que continue a enveredar todos os esforços junto das entidades competentes para que a 31ª Esquadra regresse à Freguesia de Avenidas Novas;
2. Que preste informação regularmente à Assembleia de Freguesia sobre os esforços desenvolvidos e metas a atingir.



Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

Anexo 5
2 fls.



&
ae

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 28 de Dezembro de 2017

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis

Pedro Félix

Ana Lobo do Vale

José Filipe Soares



2
22

PROPOSTA

Proposta nº 001/GAFCDSP/2017

Exma. Senhora Presidente,

Considerando que no passado dia 1 de Outubro houve eleições autárquicas, que resultaram na actual composição da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas;

Considerando que a actual composição da Assembleia de Freguesia contempla a existência de cinco forças partidárias;

Considerando que, à imagem do que existe noutras freguesias da cidade, certos assuntos podem ser previamente discutidos em conferência de líderes, competindo a cada um dos líderes a transmissão da informação discutida aos restantes eleitos;

Considerando que a existência de uma conferência de líderes não põe em causa a democraticidade interna da Assembleia;

Considerando que a proposta de criação de uma conferência de líderes tem como único objectivo a agilização dos trabalhos da Assembleia de Freguesia.

Com base nestes considerandos, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas propõem a criação de uma Conferência de Líderes, com estatuto de Comissão Permanente, e que deverá reunir antes de cada Assembleia de Freguesia para analisar os assuntos mais importantes e obter os esclarecimentos e informações necessários para transmissão aos restantes eleitos.

A Conferência de Líderes será constituída por um elemento de cada força política representada na Assembleia de Freguesia e cada um desses elementos terá peso de votação idêntico à representatividade da força que representa.



Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas



Anexo 6
2 fls.

[Handwritten signature]

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 28 de Dezembro de 2017

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis

Pedro Félix

Ana Lobo do Vale

José Filipe Soares

PROPOSTA

Anexo 7
1 fl.

AR

CONSIDERANDO QUE ESTÁ EM DISCUSSÃO PÚBLICA A OBRA DE REABILITAÇÃO DA PRAÇA DE ESPANHA, ESPAÇO VITAL NA MOBILIDADE DA NOSSA FREGUESIA E NA CIDADE DE LISBOA.

CONSIDERANDO QUE A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA É O LOCAL DE DISCUSSÃO POR EXCELENCIA DAS QUESTÕES QUE DIZEM RESPEITO AO TERRITÓRIO DAS AVENIDAS NOVAS

OS ELEITOS DO CDS-PP VÊM POR ESTE MEIO PROPOR À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA QUE DELIBERE CONVOCAR EM TEMPO ÚTIL UMA AESSÃO EXTRAORDINÁRIA, PARA DISCUTIR A REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DE ESPANHA.

LISBOA, 28 DEZEMBRO 2017

RAQUEL ABECAAS

PEDRO FÉLIX

ANA MARCO

JOSÉ SOARES

TIAO TAVARES

A história da Freguesia de Avenidas Novas não começou no dia 23 de Outubro de 2013, aquando da tomada de posse dos primeiros eleitos, resultantes das eleições autárquicas desse ano mas, quando a área desta Freguesia ainda pertencia à paróquia de Santa Justa.

Continuou, depois, na época em que os carpinteiros da Rua das Arcas, da Paróquia de Santa Justa, vieram construir uma capela a São Sebastião, no sítio da Pedreira, cumprindo uma promessa para os proteger, assim como às suas famílias, contra as pestes que grassaram durante o século XVI.

O primeiro acto da Paróquia de São Sebastião da Pedreira foi um funeral, no dia 11 de Abril de 1597.

Em 1654, a actual Igreja de São Sebastião da Pedreira foi consagrada.

Cem anos mais tarde, nos dias subsequentes ao terramoto/tsunami de 1 de Novembro de 1755, a população fugiu para os "Bons Ares", assim se designavam os terrenos onde se encontra o actual Parque Eduardo VII de Inglaterra, pois o ar irrespirável nas zonas atingidas, devido aos corpos em putrefacção, a isso os obrigou.

Na missa de 1 de Janeiro de 1831, à semelhança do que aconteceu em todo o Reino, tomaram posse os eleitos da Junta de Paróquia de São Sebastião da Pedreira, fazendo cumprir o Decreto nº 25, de 26 de Novembro de 1830.

Eram funções desses eleitos: administrar todos os negócios que fossem de interesse puramente local; assumir a conservação e reparação da Igreja; assim como das escolas de primeiras letras estabelecidas na paróquia; manter a ordem pública, no caso de flagrante delito ou em seguimento dele; prender os culpados, remetendo-os nas primeiras vinte e quatro horas, ao juiz de fora; vigiar as estalagens, tabernas e demais casas públicas; cuidar da conservação da saúde pública; recolher todas as crianças, achadas ou abandonadas no distrito da paróquia; cuidar dos arruamentos e da gestão ambiental e, ainda entre outras funções, cuidar das crianças deixadas na roda.

Em 26 de Junho de 1916, pela Lei nº 621, passou a designar-se Junta de Freguesia de São Sebastião da Pedreira, como todas as Juntas de Paróquia existentes em Portugal, designação que se manteve até às Autárquicas de 2013.

A sede da Junta de Paróquia, depois Junta de Freguesia, manteve-se até 1938, na Igreja Paroquial de São Sebastião da Pedreira, transitando nessa

data, para a Rua Filipe Folque nº 25, onde esteve instalada, entre 1959 e 1960, a sede provisória da Junta de Freguesia de Campolide e, em 3 de Dezembro 1997, transferiu-se para a Rua de São Sebastião da Pedreira, nº 158 – A.

Entre 11 de Setembro de 1852 e 25 de Julho de 1885, São Sebastião da Pedreira Extramuros pertenceu ao Concelho de Belém, com Alexandre Herculano como seu 1º Presidente, enquanto São Sebastião da Pedreira Intramuros pertencia ao Concelho de Lisboa.

Pelo Decreto-Lei nº 42.142, de 7 de Fevereiro de 1959, a área da Junta de Freguesia de São Sebastião da Pedreira foi dividida e constituiu a totalidade das freguesias de Alvalade, Campolide e Nossa Senhora de Fátima.

Outras parcelas transitaram para as freguesias de Campo Grande, Coração de Jesus, São Domingos de Benfica, São João de Deus e São Jorge de Arroios.

Toda esta evolução está ligada à constituição de novas Paróquias e Freguesias, pois Lisboa, com o aumento populacional, estendeu-se para Norte. Mantiveram, no entanto, todas as competências referidas anteriormente e muitas outras, à excepção das policiais e ligadas à justiça lhes foram entretanto, retiradas.

Refiro-me a todos os eleitos locais, Homens e Mulheres, tanto para as Juntas de Paróquia como, depois, para as Juntas de Freguesia.

Por isso os Presidentes de Junta de Freguesia de São Sebastião da Pedreira e de Nossa Senhora de Fátima foram perpetuados com a sua fotografia, nos respectivos Salões Nobres.

Finalmente, Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, perdoe-se-me os pedidos seguintes, que tem carácter mais pessoal, porque é prática em muitas instituições as fotografias dos seus antigos dirigentes figurarem em local condigno, sugiro a V. Exª, que o mesmo seja feito na Freguesia de Avenidas Novas, relativamente aos anteriores Presidentes das autarquias de Nossa Senhora de Fátima e de São Sebastião da Pedreira.

Sugiro, também, a V. Exª que os espólios deixados pelas duas freguesias sejam preservados, a bem da memória futura da nova Freguesia de Avenidas Novas.

Nelson Antunes



GRUPO DO PPD/PSD - PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
(LISBOA)

Anexo 9
1 fl.

8
9/12

~~Recomendações~~
Recomendações

à mesa
da Assembleia Freguesia
de Avenidas Novas

Lisboa, 28 Dezembro 2017

Luís Achaves

Ponto 1. Ordem trabalhos

OS ELEITOS DO PPD/PSD NESTA ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA, VÊM POR ESTE MEIO SOLICITAR

QUE NO TOCANTE AO PONTO 1. DA
ORDEN TRABALHOS DESTA ASSEMBLEIA,
SEJAM VOTADAS EM SEPARADO
E PELA ORDEM ABAIXO DESIGNADA:

- Grandes opções do Plano para 2018
- Proposta de orçamento para 2018

SEM LEMBRAR A SUA Apreciação e discussão.
OS ELEITOS DO PPD/PSD.



Anexo 12
3/15.

[Handwritten signature]

FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

ATA EM MINUTA

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
REALIZADA A 28 DE DEZEMBRO DE 2017**

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, sito na R. Rodrigo da Fonseca nº 115, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, em sessão Ordinária com os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos:-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

PAOD -----

Ordem do Dia:

1. **Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2018;**-----
2. **Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2018;**-----
3. **Apreciação e Votação da Prestação de Contas intercalar referente ao período compreendido entre 01 de janeiro 2017 a 24 de outubro 2017;**-----
4. **Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais;**-----
5. **Verificação dos requisitos legais do regime de permanência adotado pela Presidente de Junta e Vogais;**-----



2
de

6. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Proposta de Criação de uma Comissão para Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia;-----

7. Informação escrita da Senhora Presidente.-----

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças em anexo, bem como os membros do Executivo da junta. -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, foi substituída nas suas funções pelo 1º Secretário, o eleito Tiago Esteves Ramos Cabral, tendo a eleita Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, 2ª Secretária, assumido o lugar de 1ª Secretária, ficando a mesa composta por dois elementos. -----

A eleita do PS Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, foi substituída pela eleita Elsa Maria de Matos Severino. -----

A eleita do PS Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem, foi substituída pelo eleito Jorge Manuel Serra d'Almeida-----

A eleita do CDS Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim, foi substituída pelo eleito Lourenço de Sousa-----

O eleito do CDS Luis Franco do Couto Bento de Sousa, foi substituído pelo eleito Tiago Tavares-----

Confirmada a existência de quórum, deu-se início à sessão.-----

Após a intervenção do público, iniciou-se o PAOD,-----

Os membros eleitos pelo CDS-PP apresentaram uma recomendação sobre a 31ª Esquadra, que depois de lida foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade -----

Os membros eleitos pelo CDS-PP apresentaram uma proposta para a criação de uma Conferência de líderes, a qual foi retirada.-----

Os membros eleitos pelo CDS-PP apresentaram uma proposta sobre a Requalificação da Praça de Espanha, solicitando à Mesa que delibere para o efeito, a realização de uma Sessão Extraordinária, que depois de lida foi submetida à votação, tendo sido aprovada por unanimidade



47

Os membros eleitos do PPD-PSD apresentaram uma proposta para que o primeiro ponto da Ordem do Dia fosse votado separadamente. O Executivo recusou a proposta-----

Findo o PAOD, deu-se início à ordem do dia;-----

Entrou-se no primeiro ponto da ordem do dia-----

Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2018 -----

Submetida à votação a mesma foi aprovada por maioria, com 6 votos a favor do PS, 6 votos a favor do CDS-PP, 1 abstenção da CDU, 5 abstenções do PPD-PSD e 1 abstenção do BE -----

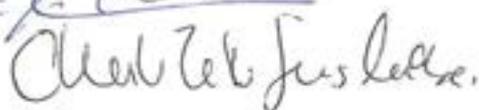
Foi solicitado pelo Executivo à Mesa da Assembleia, que fosse feita uma alteração à Ordem do Dia, passando para ponto dois o ponto quatro. Os membros da Assembleia de Freguesia concordaram.-----

Entrou-se no segundo ponto da ordem do dia-----

Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais-----

Submetida à votação a mesma foi aprovada com maioria, com 6 votos a favor do PS, 6 votos a favor do CDS-PP, 5 votos contra do PPD-PSD, com 1 voto contra da CDU, 1 voto contra do BE,-----

Atendendo ao avançado da hora, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata em minuta que, depois de aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelo Presidente, Tiago Esteves Ramos Cabral, e pela Secretária, Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso-----



Ata nº 4

Continuação da Sessão Ordinária realizada a 28 de dezembro de 2017

11 de janeiro de 2018

Aos onze dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Edifício Sede da Junta de Freguesia, sito na Av. de Berna nº 1, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em continuação da Sessão Ordinária realizada a 28 de dezembro de 2017 (Anexo 1, 1 fl.), retomando a Ordem de Trabalhos da sessão anterior (Anexo 2, 1fl.)

Iniciou-se a sessão e o Senhor Presidente em funções disse: "Boa noite. Vamos iniciar a continuação da Assembleia Ordinária que começámos no dia vinte e oito, hoje aqui na nossa sede da Junta de Freguesia das Avenidas Novas. Vou começar por conferir aqui o quórum (Anexo 3, 5 fls.). Aqui da Bancada do PS a eleita Alice Vieira pediu substituição (Anexo 4, 13 fls., fl. 1), tendo sido substituída pela eleita Íris Santos, que por sua vez também apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 13 fls., fl.2), tendo sido substituída pela eleita Elsa Severino. A eleita Catarina Homem pediu substituição (Anexo 4, 13 fls., fl.3), tendo sido substituída pelo eleito João André Abreu Lomelino, que por sua vez também apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 13 fls., fl.4), tendo sido substituído pelo eleito Jorge Manuel d'Almeida. A eleita Cheila Cardoso pediu substituição (Anexo 4, 13 fls., fl.5), tendo sido substituída pela eleita Maria Carolina Marquês. A bancada do CDS, a eleita Ana Patrícia do Vale pediu o seu pedido de substituição (Anexo 4, 13 fls., fl.6), tendo sido substituída pelo eleito Delmiro Gradim o qual apresentou o seu pedido de renúncia (Anexo 4, 13 fls., fl. 7), tendo sido substituído pela eleita Maria Correa Nunes, que também pediu substituição (Anexo 4, 13 fls., fl. 8), tendo sido por sua vez substituído pelo eleito Lourenço Botelho de Sousa, que apresentou igualmente o seu pedido de substituição (Anexo 4, 13 fls., fl. 9), tendo sido substituído pelo eleito Tiago Tavares. A eleita Mariana Sousa e Alvim apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 13 fls., fl. 10), tendo sido substituída pela eleita Ana Cristina Xarez. A bancada do PSD, Luísa Chaves da Silva pediu substituição (Anexo 4, 13 fls., fl. 11), tendo sido substituída pelo eleito Manuel Nina, que por sua vez também apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 13 fls., fl. 12), tendo sido substituído pelo eleito Rui Pedro Barbosa, que apresentou a sua renúncia (Anexo 4, 13 fls., fl. 13), tendo sido substituído pela eleita Maria de Fátima Samouqueiro. Pronto, todas as justificações estão aqui comigo presentes. Como podem facilmente reparar, não existe a maioria da Mesa e vai ter que ser eleito, dos membros da Assembleia, o primeiro Secretário e o segundo



Secretário para esta Assembleia, para esta continuação desta Assembleia Ordinária. No regimento está que esta eleição tem que ser por voto secreto. Eu pergunto aos membros da Assembleia se querem manter, de facto, o voto secreto ou se podemos, mediante uma proposta que eu vou fazer, para um dos dois dos membros da Assembleia me acompanhem aqui na Mesa, se concordam que a eleição destes dois elementos possa ser feita sem ser por voto secreto. Só para esta reunião, claro. Pronto, então eu proponho aqui, para se juntarem a mim na mesa o eleito Toga Soares e também como segundo Secretário o eleito Jorge d'Almeida. Está aprovado? Então eu peço que se juntem a mim por favor. Dando então continuidade aos trabalhos que foram suspensos no dia vinte e oito, vamos então entrar agora no terceiro ponto de discussão, que é a **Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2018** (anexo 5, 13 fls.). Eu passo então a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia."-----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Ana Maria Gaspar Marques tomou a palavra: "Boa noite a todos e a todas, hoje já ouço e já falo bem, espero eu. Queria em primeiro lugar desejar-vos um bom ano para todos nós e também para prosseguirmos os nossos trabalhos aqui a favor da Junta de Freguesia. Relativamente a este Mapa de Pessoal queria dizer-vos que tomámos a liberdade de o apor já em cada Mesa, nós hoje no executivo aprovámos um novo Mapa de Pessoal só com este acrescento (anexo 6, 6 fls.). Como sabem, saiu recentemente a Lei, enfim, esperada acho que por todos nós que permite também às autarquias efetivar os precários. Isto procede do anterior, ou seja, foi pedido a cada organismo público que fizesse um elenar dos precários que tinha, sobre os precários e foi avaliada certamente a situação e saiu agora a Lei. Nós temos trinta dias para isto, os procedimentos são, nem sempre tão facilitadores e portanto o que está aqui, já inclui essa situação. Nós hoje em executivo aprovámos, de facto, o Mapa que está aí, a dizer-vos que temos a hipótese de vincular doze trabalhadores. Somos a Junta de Freguesia que neste momento está a fazer isto pela primeira vez e esperamos que este exemplo se siga porque é de facto uma Lei, temporária, e ou a aproveitamos ou não. Pronto, dito isto, passaria a palavra a quem quiser intervir sobre isto. Obrigada."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Caros, assim sendo, a discussão deste ponto está a aberta. Antes de entrarmos eu vou passar a palavra a quem queira falar. Vamos aqui ponto por ponto, estabelecer aqui algumas regras em termos de tempo, para a discussão de cada ponto. Para este terceiro ponto de Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2018, vamos tentar estabelecer vinte minutos como tempo máximo de discussão. Eu vou pedir por favor, a todos os eleitos que queiram intervir neste ponto que por favor informem a Mesa e que digam quem quer falar. Ora bem, então, eleito do PS. Tenho uma inscrição, mais alguém



quer falar? Pronto, mais alguém? Mais ninguém quer intervir? Ok. Então eu passo a palavra ao eleito do PS, por favor para se dirigir ao público para intervir. "-----

O eleito do PS, Nuno David tomou a palavra: "Muito boa noite a todos. Boa noite, isto está a funcionar? Está. Obrigado. Muito boa noite a todos, eu sou Nuno David, eleito pelo PS, do grupo do Partido Socialista e Cidadãos por Lisboa. Enfim, sendo novo na Assembleia e também devo dizer a minha primeira intervenção em que tenho muita honra. Gostaria de cumprimentar todos os vizinhos presentes, a Presidente Ana Gaspar naturalmente, os membros da Junta e os meus colegas todos da Assembleia. Ora, esta proposta de Mapa de Pessoal merece, na minha opinião e na do grupo do Partido Socialista, uma nota de congratulação por vários motivos mas também por ser o primeiro Mapa proposto, como aliás foi referido por esta Junta, onde se inclui os postos de trabalho no contexto do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na administração pública, onde estão incluídas naturalmente as autarquias. O PREVPAP é uma iniciativa do Governo e da Assembleia da República que preconiza a limitação do uso do trabalho precário na administração pública tendo em vista a eliminação progressiva do recurso a trabalho precário e a programas de tipo ocupacional no sector público. Ora, a necessidade de eliminar os trabalhos precários na Autarquia é premente. Segundo a Direção Geral das Autarquias Locais a administração local tem cerca de dezasseis mil trabalhadores precários a assegurar funções permanentes, correspondentes a catorze por cento do total dos trabalhadores da administração local, e dos quais cerca de cinquenta por cento são desempregados com contratos financiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Ora, estes números implicam políticas e decisões urgentes mas também consistentes de eliminação de postos de trabalho precário que correspondam a necessidades permanentes das autarquias e da Juntas, incluindo Câmaras e Juntas, colmatando necessidades de longa duração para o funcionamento dos diferentes serviços. Impõem-se pois dirimir a contratação temporária, aumentando a qualidade do ambiente de trabalho dos funcionários, a produtividade destes e contribuindo para a melhoria dos serviços prestados. O PREVPAP é para usufruir dos resultados de uma já longa e justa luta de vários setores políticos e da sociedade civil, onde se incluem associações políticas, movimentos cidadãos também partidos políticos e outros atos institucionais e que culminou numa solução equilibrada ao encontro dos princípios constitucionais relativos à segurança do emprego, ao direito ao ajuste da retribuição e à dignificação das condições de trabalho das pessoas. Posso pois congratular todo o Executivo da Junta pela pronta implementação da identificação dos postos de trabalho precário a que correspondem necessidades permanentes, designadamente novos assistentes operacionais nas áreas de limpeza, educação, higiene urbana e licenciamento e três técnicos superiores nas áreas de licenciamento, desporto e ação social. Compete a esta Assembleia votar este Mapa onde contemplam os postos de trabalho correspondentes a tais



atividades de natureza permanente, aumentando o número de postos necessário e se necessário o número de postos reconhecido pelo Executivo e tendo em vista estabelecer as condições para o lançamento, no futuro, dos concursos a curto prazo aliás como foi referido, no âmbito da Lei de vinte e nove de dezembro de dois mil e dezassete que estabelece o programa de regularização extraordinária. O Grupo do Partido Socialista, pois, irá votar convicta e favoravelmente a proposta do Mapa. Para finalizar, diria também que este é também e não é demais dizê-lo, um momento extremamente importante em que toda a administração pública, incluindo naturalmente as autarquias e em concreto esta Junta de Freguesia de Avenidas Novas, em que se inaugura um novo ciclo na sociedade portuguesa dando seguimento a políticas concretas e efetivas tolerância zero aos vínculos precários em funções a que correspondem necessidades permanentes. Disse."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Passo agora a palavra à eleita do Bloco de Esquerda, Ana Paula Trindade."-----

A eleita do BE, Ana Paula Trindade, tomou a palavra: "Boa noite a todos os presentes. Sobre o Mapa de Pessoal eu tenho uma dúvida porque no documento que nos foi enviado, a estes cento e treze trabalhadores corresponde três milhões e trinta euros de despesa do orçamento. Na Assembleia passada, posso ter percebido mal mas deu-me a entender que novecentos e oito ponto quatrocentos era o montante correspondente a trabalhadores precários e dois mil, dois milhões noventa e um e seiscentos do quadro. Ora, comparando um valor e outro eu diria que há cinquenta por cento de trabalhadores precários na Junta. Não percebo como é que agora aparecem apenas treze precários."-----

O Senhor Presidente em exercício informa: "Os esclarecimentos prestam-se no fim."-----

A eleita do BE, Ana Paula, Trindade tomou novamente a palavra: "Penso que é importantíssimo ser abordada esta questão do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários, nomeadamente nas autarquias e que é importante esclarecer de forma bastante clara os montantes e o número de funcionários que estão num grupo e noutra. O que não ficou claro, pelo menos para mim. Além disso, o Mapa de Pessoal que nos foi enviado penso que está incompleto porque falta exatamente essa discriminação por vínculo, em cada secção, digamos assim, de funcionários e por categoria. Obrigada."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Passo então a palavra à eleita da CDU, Isabel Varão."-----

A eleita da CDU, Isabel Varão tomou a palavra: "Então muito boa noite a todos. Cumprimento ao Executivo na pessoa da sua Presidente, Doutora Ana Gaspar, a Assembleia de Freguesia na



pessoa do Presidente substituto, todos os meus colegas e o amável público, ou seja, os nossos fregueses. Sendo uma matéria de especial atenção por parte do PCP, o qual represento, não posso deixar passar em branco, realmente a grande alteração qualitativa que se vai dar com a integração dos funcionários ou dos trabalhadores melhor dizendo, prestadores de serviços até agora e que passarão a integrar o quadro da função pública, através da sua entrada de plenas funções nesta autarquia de Avenidas Novas. É uma velha luta. Para nós não há motivo especial de congratulação porque corresponde a décadas de luta por este tema e eu sei-o vastamente. Isto não vos interessará particularmente mas eu fui sindicalista durante muitos anos e trabalhava no sector das comunicações. Logo, aí, os CallCenter eram um espaço e continuam a ser, um espaço privilegiado do trabalho precário. Portanto, é lamentável é que instituições públicas, o Estado, as Autarquias, não tenham tido o cuidado de evitar esse gravíssimo problema completamente ilegal e inconstitucional que era o trabalho precário. Mas felizmente a luta produz sempre resultados e de facto chegou a hora de corrigir e esperando eu e muitos que não se voltem a repetir este tipo de erros porque sabemos que o sistema pede sempre este tipo de trabalho. Portanto, esperando eu, voltando a dizer, que esta autarquia mantenha o seu rumo certo. Daí obviamente o meu voto favorável em nome da força que represento. Há no entanto, aqui alguns pormenores que gostaria de ver esclarecidos. No introito ao Mapa de Pessoal inicialmente fornecido, refere-se a dado passo a mobilidade para outras autarquias, gostaria de saber para que autarquias é que as pessoas foram e enfim, se trata trabalhadores qualificados ou não. Depois, há três mobilidades internas, diz-se isso em termos genéricos e gostaria de conhecer quais são, na cedência de interesse público, também, se assim o entenderem. E depois, diz-se ainda, considerando os lugares deixados vagos pelos trabalhadores com relação jurídica de emprego público, aposentados ou demissões, que não foram preenchidos por novos contratados. Quantos foram? Não se quantifica. Gostaria de saber quantos foram. E pronto, é só estas pequenas questões que gostaria de ver esclarecidas, até para anotação e memória futura. E é tudo. Muito obrigada."

O Senhor Presidente em exercício disse: "Muito obrigado."

A eleita do CDS-PP, Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis tomou a palavra: "Boa noite. Boa noite a todos. Boa noite ao Executivo da Junta na pessoa da sua Presidente Ana Gaspar. Gostava só também de me congratular com esta decisão de se começar a integrar os trabalhadores precários, sobretudo porque efetivamente ocupam lugares que são necessários e indispensáveis ao funcionamento desta Junta e portanto gostava só aqui também de assumir o nome do nosso Grupo aqui na Assembleia de Freguesia, do Grupo CDS-PP, que votaremos a favor mas que estamos também muito satisfeitos porque se comecem a dar estes primeiros passos, de forma a dar mais segurança no trabalho àquelas pessoas que prestam serviços a



esta junta há muito tempo e que são neste momento beneficiadas, com uma coisa que é justa e que lhes era devida há muito tempo.”-----

O Senhor Presidente em funções disse: “Muito obrigado.”-----

O eleito do PSD, Luís Pedro de Miranda Proença, tomou a palavra: “Boa noite a todos, Senhora Presidente, membros do Executivo, na Mesa, estimado público e colegas na Assembleia. Para desejar a todos antes de mais um bom ano de trabalhos em prol dos nossos fregueses e da nossa freguesia. O grupo do PSD corrobora tudo o que aqui foi dito sobre este passo importante que é dado. Se não são os organismos da administração local e central a darem este exemplo então mais ninguém os dará. Vamos com certeza garantir a algumas pessoas aqui um futuro mais descansado, pelo menos, a que têm direito e nesse aspeto o grupo do PSD, obviamente vai votar favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos e congratula-se por isso. De qualquer forma um pouco na linha do que disse a colega do BE, gostaríamos de ver esclarecidos alguns pontos que nos parecem importantes e que estão ainda pouco explicados a nível deste Mapa de Pessoal. É tudo, muito obrigado.”-----

O Senhor Presidente em funções disse: “Muito Obrigado. Se o Executivo quiser prestar algum tipo de esclarecimento, tem agora oportunidade.”-----

Usou da palavra a Senhora Presidente, Ana Maria Gaspar Marques: “Relativamente à pergunta da vizinha do Bloco dizer que a lei abrange quem já cá estava e não quem entrou. Temos um número significativo de trabalhadores da Higiene Urbana e Calceteiros que não são abrangidos por esta Lei. A Lei que especifica no artigo terceiro, ponto um A, as pessoas que exerçam ou tenham exercido as funções em causa e depois o número um especifica e é esta a especificação a que temos de obedecer, num período entre um de janeiro e quatro de maio de dois mil e dezassete, ou parte dele. A Lei é esta e é restrita. Não são cinquenta por cento de trabalhadores precários, não é quem veio de novo, ou seja, no mapa total já há felizmente, os nossos trabalhadores que chegaram mais recentemente, que são em número significativo, que nós já apresentámos, a necessidade dos calceteiros, esses não podem ser abrangidos. Aqueles que estão abrangidos estão aqui pelo nome... Há pessoas que não têm requisitos e portanto isto foi analisado departamento a departamento, Vogal a Vogal e estes são aqueles que nós de facto temos a possibilidade de passar a efetivos. Dizer só, para que isto seja claro, quando foi feito este, o elencar de quem estava precário não ainda connosco foi o Executivo anterior que fez, ok? Para que tudo fique claríssimo. Nós temos a feliz oportunidade de os efetivar. Nas condições em que podemos isso. Para nós, para todos nós, acho que para todos nós... Está bem? Depois relativamente... A Lena está-me a dar aqui... O valor orçamental contempla os recibos verdes, já existentes e novos e pessoal do quadro, os precários não entram no Mapa. O vínculo do Mapa



de Pessoal é contrato a tempo indeterminado, naturalmente. Depois há relativamente às questões que a vizinha do PCP colocou estão a dizer-me que há de facto as três mobilidades de saída, assistentes operacionais para o Areeiro... duas, de desporto um técnico superior para Oeiras e a cedência de interesse público, Gebalis, um técnico superior também. As três mobilidades de entradas da Câmara Municipal de Lisboa um assistente técnico e dois técnicos superiores. Eu creio que a Isabel tinha colocado outra pergunta, que eu não fixei e peço desculpa que eu estava aqui..."-----

A eleita Isabel Varão recorda imperceptivelmente a questão que colocou,-----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar tomou novamente a palavra: "Perdão, duas demissões e uma reforma, estão-me a dizer os serviços... Depois, relativamente a, penso que não havia mais nenhuma questão... digam-me... não? Zé Maria queres acrescentar mais alguma coisa?" -----

O Senhor Tesoureiro, José Escarameia, tomou a palavra: " Eu penso que o essencial está tudo dito, portanto para ser mais preciso em termos numéricos, diria que são cento e treze o número de pessoas que estão no quadro. Os outros que no seu total rondarão cerca de duzentos, portanto nesse intervalo esses serão aqueles que foram ou vão ser, constam do orçamento mas que ainda não foram admitidos, que serão os de Higiene Urbana vinte, dez que são jardineiros, quatro calceteiros, falta mais alguém?"-----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, responde: "Não."-----

O Senhor Tesoureiro, José Escarameia, volta a intervir: "Vinte, dez, mais quatro, lá está esses ainda não foram admitidos e fazem parte do nosso orçamento mas obviamente ainda nem estão cá, não-de estar, esperamos nós a breve prazo e depois haverá outras pessoas com recibos verdes mas obviamente essas estão a recibos verdes, se estão a recibos verdes não reuniam as condições para serem passados. Gostaríamos muito que assim fosse porque preferimos que assim seja de uma forma sistemática, é a nossa visão desta sociedade, se for possível para dar maior estabilidade, tranquilidade às pessoas obviamente que gostaríamos de passar mais pessoas mas não era possível, não verificavam as condições, fizemos o que era possível fazer."-

A Senhora Presidente tomou a palavra: " Sim, ou seja, o que o Zé Pedro (quer referir-se ao Zé Maria) estava aqui a dizer é verdade, nós integrámos todos aqueles que estavam em condições, não fizemos mais do que que a nossa obrigação mas é bom que isto seja afirmado por que é assim, temos essa hipótese e fazemo-lo, com gosto claro, acho que todos, não é? Acho que participam connosco nesta alegria que dependeu de muitas batalhas e isso eu sei."-----

O Senhor Presidente em funções diz: "Muito obrigado. Vamos então agora proceder à votação do Mapa de Pessoal para dois mil e dezoito. Eu questiono os membros da Assembleia, quem é



que vota contra? Quem se abstém? A proposta foi aprovada por maioria, proposta não, o Mapa de Pessoal para 2018, foi aprovado por maioria. Convoco um voto de abstenção da eleita do Bloco de Esquerda. Vamos passar ao ponto quatro. **Apreciação e Votação de Prestação de Contas** intercalar referente ao período compreendido entre um de janeiro de dois mil e dezassete a vinte e quatro de outubro de dois mil e dezassete (anexo 7, 154 fls.). Eu passo a palavra à Senhora Presidente do Executivo."-----

A Senhora Presidente do Executivo disse: "E eu passo a palavra ao meu companheiro aqui do lado direito José Maria Escarameia para esclarecimentos."-----

O Senhor Tesoureiro José Maria Escarameia tomou a palavra: " Muito obrigado. Boa noite, as contas intercalares pretendem, naturalmente cumprir uma obrigação que é apresentar no Tribunal de Contas, as contas intercalares à data de vinte e quatro de outubro que foi a data da nossa tomada de posse. É uma obrigação que temos que cumprir, procurámos fazê-lo e estas contas foram preparadas exatamente pela mesma pessoa que estava cá antes e que as preparou nos termos, enfim, convencionais e com a prática toda que tem. Destas formalidades nós nesta altura temos apenas obrigação de fazer a entrega em tempo útil destas mesmas contas que deviriam até de ter sido entregues agora no vinte e oito de dezembro e pedimos agora a prorrogação até que passássemos por esta assembleia mas não passa disso, é um conjunto de informações que eu julgo que foi enviado a todas as senhoras e senhores aqui presentes nomeadamente do executivo e da oposição e foi o que fizemos e é isso que vamos fazer e parece que não oferece assim, do meu ponto de vista, grande dificuldade porque estão feitas nos moldes tradicionais, nada de novo, as pessoas que os produziram fizeram-no nos moldes e de acordo com as regras, sabendo o que estavam a fazer, presumimos que espelharão de uma forma aceitável a situação da Junta, a situação financeira a vinte e quatro de outubro."-----

O Senhor Presidente em exercício disse: "Obrigado. Senhora Presidente desligue só. Obrigado. Está aberto o período de discussão dos membros da Assembleia, eu pergunto quem se quer inscrever para poder rebater este ponto. Não há inscrições, portanto vamos passar diretamente à votação. Portanto, votação da Prestação de Contas intercalar referente ao período compreendido entre um de janeiro de dois mil e dezassete a vinte e quatro de outubro de dois mil e dezassete. Quem vota contra? Quem se abstém? A proposta foi aprovada por maioria. Com os votos favoráveis do CDS e do PS e os votos de abstenção da CDU, Bloco de Esquerda e PSD. Muito obrigado. Vamos agora passar ao ponto cinco, **verificação dos requisitos legais do regime de permanência adotado pela Senhora Presidente de Junta e Vogais**. Eu passo a palavra à Senhora Presidente do Executivo."-----



A Senhora Presidente do Executivo tomou a palavra: " Sim, aqui os tempos inteiros são Ana Gaspar, o Gonçalo Moita e o Venâncio Rosa e respetivamente Vogais de várias coisas que eu não vou agora nomear porque todos sabem. Estamos dentro dos requisitos legais obviamente."-

O Senhor Presidente em funções disse: "Existe algum membro da Assembleia que se queira pronunciar? Pronto, muito obrigado." -----

Um membro não identificado da Assembleia interveio: "Senhora Presidente não se importa de repetir? Que eu não apanhei." -----

A Senhora Presidente do Executivo respondeu: "Não, não. Ana Gaspar, Gonçalo Moita e Venâncio Rosa. Venâncio Rosa."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Mais algum membro da Assembleia que se queira pronunciar? É tudo? Muito obrigado. Vamos então passar ao ponto seis da ordem dos trabalhos, **Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Proposta de Criação de uma Comissão para Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia**. Sobre esta proposta da criação de uma comissão para alteração do regimento da Assembleia de Freguesia, eu passo a palavra aos membros da Assembleia que se queiram pronunciar sobre o mesmo para se poderem inscrever. Eleito do PSD... Mais alguém? Ok, vamos reservar cerca de vinte minutos também para este tema, está bem? Para este ponto. Eu passo então a palavra ao Senhor Nelson Antunes."-----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, tomou a palavra: "Então, boas noites. Desejo a todos um bom ano. Eu aquilo que pretendia da Mesa da Assembleia de Freguesia é o seguinte, que seja distribuído a todos os eleitos o regulamento em vigor e que será em base desse regulamento que nós vamos trabalhar. Por conseguinte eu não tenho, nem nenhum dos eleitos, tirando os que passaram do mandato anterior, que têm, mais ninguém, porque eu pedi aos serviços da Assembleia da Freguesia e mandaram-me uma proposta que foi apresentada para discussão num mandato anterior. E não existe na Assembleia de Freguesia, na Mesa, não existe o documento correto para nos ser distribuído, é por isso que nós vamos, quem tiver um documento válido que empreste à Junta de Freguesia, sendo que pelos vistos a Junta de Freguesia não tem e que nos distribua para nós podermos na realidade trabalhar como deve ser, quer dizer porque nós temos há três sessões com esta que estamos a zero em relação ao regulamento, ao regimento. Era isto. A proposta que mandaram está errada, no que diz respeito à Junta de Freguesia e à Assembleia de Freguesia continua a manter "das Avenidas Novas" e não é, porque quando nós recebemos o cartão, a Junta recebeu o cartão que recebi, está lá "de Avenidas Novas" e no decreto da Junta de Freguesia está lá "de Avenidas Novas", não quero bater no ceginho." -----



O eleito do CDS, José Filipe da Costa Toga Machado Soares, tomou a palavra: "Boa noite a todos, caro Nelson Antunes, como sabe eu fiz parte dos únicos eleitos que estão aqui nesta Assembleia de Freguesia, eu sou o único com assento nesta casa que fiz parte da Comissão que elaborou este Regimento que aqui está. Esta proposta e bem que diz que é proposta, porque ali diz que é proposta não diz Regimento, esta foi a proposta que foi votada e aprovada na Assembleia de Freguesia em que foi submetida a votação, dezassete de dezembro de dois mil e treze. Na altura foi detetado na apresentação desta proposta, foi detetado este erro do "de" e "das" e o que ficou decidido foi que se votava à mesma a proposta, com a alteração do "das" para "de". Tendo o Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa, na altura, ficado encarregue de proceder às devidas correções e distribuir a todos os eleitos uma cópia desse regimento devidamente corrigido. Até hoje continuamos à espera. A base para discussão é esta."-----

Um dos membros da Assembleia interrompe de forma impercetível.-----

O eleito do CDS, Toga Soares toma novamente a palavra: "Não me vou pronunciar sobre matérias que não passaram pelo meu crivo. Agora e relativamente à matéria em apreço dizer-lhe o seguinte, este foi um documento que deu muito trabalho a fazer, é um documento que está muito bem estruturado e muito bem fundamentado legalmente. Há alterações que entretanto a Lei, que entretanto ocorreram na Lei que importa serem revistas e saber se são ou não importantes colocar ao serviço do regimento. Isto não é, o que eu entendo desta proposta não é uma proposta de criação de um regimento, é uma proposta de alteração do regimento e temos aqui uma oportunidade boa para finalmente, mudar o "das" para "de". Porque a mim, eu também digo "de Avenidas Novas", "das Avenidas Novas" eu só conheço uma instituição nesta Freguesia. Muito obrigado."-----

O Senhor Presidente em exercício passou a palavra: " Eu passo a palavra à eleita do CDS Raquel Abecasis."-----

A eleita do CDS, Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis tomou a palavra: "Então ultrapassada a questão semântica que eu acho que é de facto importante porque é bom que as coisas estejam bem escritas, já houve uma história de uma Lei na Assembleia da República que causou uma grande confusão por causa de uma vírgula e portanto não é de se menos talvez o "de" e o "das" mas aquilo que me trás aqui, eu, ao contrário do meu colega, tive a sorte de já ter visto o Regimento, não duvido que ele esteja bem fundamentado do ponto de vista legal mas acho que esta Comissão e era quase um pedido que fazia aqui a esta Assembleia de Freguesia, eu acho que as Assembleias de Freguesia têm que ser momentos em que os fregueses possam trazer aqui os seus problemas mas que também sejam um instrumento ágil para o governo do Executivo e também para os nossos trabalhos e acho que há alguma complexidade no regimento atual e



acho que havia a necessidade de o simplificar, de o tornar mais, menos formal talvez, eu sou como já devem ter percebido, eu acho que cada vez que venho a este microfone digo que sou anti formalidades, deve ser defeito profissional mas acho que num órgão como este, que é um órgão de proximidade, a formalidade devia ser deixada de lado e devíamos tentar que este regimento facilitasse muito os nossos trabalhos e sobretudo a participação daqueles que aqui vêm, mesmo nesta Assembleia de Freguesia que não tinha período antes da ordem do dia, vemos aqui muitas pessoas que fizeram questão de vir a esta segunda metade da Assembleia de Freguesia porque ela foi interrompida para assistir aos nossos trabalhos e portanto acho que quanto mais conseguimos simplificar este regimento, melhor para o trabalho de todos e era no fundo esse apelo que gostava aqui de fazer em nome do CDS que irá participar ativamente, como é obvio, nesta Comissão que vai alterar o regimento." -----

O Senhor Presidente em funções passou a palavra: "Muito obrigado. Dou agora a palavra à eleita da CDU, Isabel Varão." -----

A eleita da CDU, Isabel Maria Laureano Varão tomou a palavra: "Como o nosso colega Toga Soares referiu, houve de facto uma Comissão, ela trabalhou exaustivamente, enfim, nem sempre houve coincidência de opiniões mas no final conseguiu-se um consenso, a questão literal, de facto é um problema mas se permitem é um "problemazinho" e portanto vai ser facilmente ultrapassado com o consenso novamente de todos. O que me preocupa naturalmente não é uma questão literal é uma questão de conteúdo e como sabemos este regimento teve intrometido nele, posições políticas díspares mas que conseguiram uma plataforma de entendimento. E por isso eu acho que modificar em profundidade pode resultar em algo de muito negativo, por nossa parte, iremos estar muito atentos a todas as propostas dos nossos outros colegas obviamente mas faremos questão de impedir qualquer situação que não permita o amplo debate, o amplo esclarecimento, a participação ativa da população que foi sempre um dos nossos principais desideratos e foi por isso que fizemos a proposta como o Toga Soares se lembrará, da descentralização, ela se está cá foi por proposta nossa e que obteve imediatamente, de facto, o agrado de todos os outros. Portanto acho que há um capital de esforço, de empenhamento de pensar em conjunto, que não deve de todo em todo, é minha opinião ser desbaratado e assim espero que não venha a acontecer. De qualquer modo filtraremos sempre e daremos sempre uma colaboração ativa e esperemos que proficua ao desenvolvimento, ao melhoramento deste regimento. Muito obrigada." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Esta Comissão para Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia será composta por um representante de cada força política aqui presente na Assembleia e cada representante vai ter, vai respeitar a correlação de



forças que existe entre esta Assembleia como é lógico. Cada representante de cada força política que vai ser presente nesta Comissão vai estar obviamente relacionado com a força política que tem dentro da Assembleia, com o peso político sim. Exatamente. Ora então proponho a votação da criação então desta Comissão à nossa Assembleia. Quem vota contra? Quem se abstém? A proposta de apoio à criação da Comissão para alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia foi aprovada por unanimidade. Passemos então ao último ponto."-----

Um dos membros da Assembleia interrompeu de forma inaudível.-----

O Senhor Presidente em funções tomou novamente a palavra: " Ah! Peço desculpa, tem toda a razão. Eu peço depois a cada força política no final que faça chegar à Mesa o seu representante (anexo 8, 1fl. – Grupo do PSD indigita o seu eleito). Está bem? Passemos então ao último ponto, ponto sete, **informação escrita da Senhora Presidente** (anexo 9, 46 fis.), para tal eu passo a palavra, a palavra à Senhora Presidente do Executivo. -----

A Senhora Presidente, Ana Maria Gaspar Marques, tomou a palavra: "Bem, o que têm aí é naturalmente algum espelho do que se passou neste breve período de novembro e dezembro, foi feito e eu agradeço principalmente pela colaboração dos Vogais e dos respetivos serviços e dizer-vos que há aqui um elencar de alguma coisa que teve que ser feita de imediato, há serviços em que temos que reestruturar de uma maneira profunda, há por exemplo, vou referir-me a isso porque se me perguntarem, então mas e no seu pelouro que era presidente a transparência está a zero? Bem, não está zero mas de facto eu não podia inventar aqui uma coisa que ainda não fiz, ou seja, vamos protocolar com a Universidade aqui perto, algo que poderá ser um observatório mas que das negociações feitas ainda não resultou algo. Portanto, para vos dizer que há aqui lacunas que eu assumo, está bem? Porque alguns dos pelouros têm que estar em transformação, temos que os perspetivar e não houve tempo por e simplesmente em novembro e dezembro para o fazer. Portanto o que está aqui é de facto o que foi feito e estou a aberta obviamente a quaisquer dúvidas e questões que me queiram pôr neste sentido. A pergunta, se eu estou satisfeita com este relatório? Não, e prometo-vos um relatório verdadeiro no período que se segue mas não foi possível fazer de outra maneira, peço-vos desculpa, houve prioridades e houve questões complicadíssimas como a que hoje se nos deparou em que de repente temos que, e eu acho que estas sessões também têm que ser, desculpem, sou professora há muitos anos, também têm de ser pedagógicas, ou seja, e peço-vos para partilharem com os vizinhos e vizinhas da nossa preocupação, hoje antes no executivo e ontem a partir das cinco e meia, na Duque d'Ávila cai uma árvore de grande porte, por um pouco pensamos que um vizinho não foi morto, estará por aí algures em estado de pânico, espero que vivo porque não foi ainda ao café recuperar o que tinha. E na sequência disso, hoje pedi uma intervenção muito rápida à Câmara



Municipal de Lisboa, foi abatida em frente ao Académico uma outra árvore dessa espécie e portanto eu peço-vos para vocês partilharem isto com os vizinhos, nós somos amantes de árvores, somos pela sustentabilidade de todos mas às vezes há que tomar decisões deste foro. Eu não quero responsabilizar-me eu sei que nós temos uma parte do arvoredo, a responsabilidade não é da Junta no corte mas eu não quero ficar responsável moralmente por nenhum acidente humano, não é, portanto tivemos que pedir esta ajuda e houve de facto esta rápida interferência. Bem, isto é da vida dir-me-ão vós e eu sei que terei que fazer melhor, portanto a próxima informação prometo-vos melhor, esta foi a possível mas estou aberta a todas as questões todas as sugestões e agradeço."-----

O Senhor Presidente em funções perguntou: "Eu pergunto aos membros da Assembleia que queiram intervir neste ponto que procedam à inscrição. Ninguém? Ok."-----

A eleita da CDU, Isabel Maria Laureano Varão tomou a palavra: " Eu queria perguntar uma série de coisas. Pode ser?"-----

O Senhor Presidente da Mesa responde: "Faça favor."-----

A eleita da CDU, Isabel Maria Laureano Varão tomou novamente a palavra: "Ora, relativamente a esta informação da Senhora Presidente, há aqui uma questão que eu gostaria de tentar esclarecer junto de si e do seu Executivo que é, refere a dado passo um novo posto de Higiene Urbana de cariz temporário na Filipe da Mata, a que é que se refere isto? Eu sei que houve uma reivindicação por parte desta Junta, num mandato anterior, de que parte das instalações ou a totalidade delas viessem a ser consideradas posto de limpeza e não um edifício de carácter estruturante e agregado à recolha de lixo por parte da Câmara Municipal de Lisboa. Portanto, quando vi este parágrafo, pensei, será que é isto? A que é que se refere? Depois há aqui também no que diz respeito aos investimentos na área da Higiene Urbana, refere que a aquisição de duas viaturas elétricas, não, os sopradores e as roçadoras potenciariam o trabalho de varredura e deservagem no período da noite. Eu recordo que uma das alterações de prestação de serviço que foi adotado pelo anterior Executivo, foi precisamente evitar a varredura durante o período da noite e isto tem uma razão de ser, é porque à noite não se vê tão bem, os carros estão todos estacionados, a varredura não se pode fazer corretamente e também, portanto, o acompanhamento por os orientadores do serviço qualquer fiscalização que possa ser feita, à noite não é feita. Portanto, quando a Câmara Municipal detinha esta competência, eu posso-vos dizer que no Bairro Santos ao Rego que é uma realidade, que é a realidade que eu melhor conheço, de facto era um caos, não se fazia a varredura por e simplesmente, por e simplesmente. Portanto de facto com a passagem de competência aqui para a junta a situação melhorou substancialmente, pelo menos naquela zona da freguesia, precisamente pela utilização do



trabalho diurno que na verdade permite melhor execução e ser mais acompanhado. Portanto fiquei um bocado alertada por esta formulação e gostaria de saber se corresponde ou não às preocupações que eu estou a expor. Depois de notar também, de notar também, que a Câmara Municipal de Lisboa, como sabem o PCP não considerou a reforma administrativa como um *must* nem considerou e continua a não considerar como um êxito mas enfim. De qualquer modo a Câmara Municipal de Lisboa tem perante as pessoas, os trabalhadores da Higiene Urbana que neste caso já estão nas Juntas e já, são muitos deles já contratados diretamente pela própria Junta já não são resultado da transferência dos trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa mas continua a considerar os trabalhadores da Higiene Urbana como uma espécie de contingente que pode ser usado em todas as circunstâncias, portanto quer dizer o que nós assistimos é que no anterior mandato o que se via era que os trabalhadores, pronto, estavam cá colocados, tudo bem, mas depois havia o evento X, Y, Z e eles eram cooptados e largas quantidades de trabalhadores eram deslocados para esses locais prejudicando bastante a situação aqui. Portanto isto é só um alerta, não venha a ocorrer, tem de ser uma coisa negociada, tem de ser uma coisa bem falada de modo a que não se repita. Há aqui uma referência no Urbanismo, Espaço Público e Ambiente, o departamento de Urbanismo, Espaço Público, divulgou a ação de participação pública promovida pela Câmara, não sei qual é não refere. Aproveito para alertar o Executivo desta Junta que a situação de pragas está a alcançar uns níveis absolutamente difíceis de suportar. E quando digo pragas, digo relativamente a ratos, cobras, é incrível mas é verdade, a cobras, ratos e baratas. Portanto a zona ali do Gemini, como sabem é uma zona que é uma antiga quinta, ainda contém muitos, muitas cobras, terá muitas cobras e os ratos que pululam, por causa do lixo, junto aos equipamentos da Gebalis, o lixo que se acumula é de tal maneira que atrai tudo isso, baratas, ratos e cobras. Aqui quando refere a Comissão Social de Freguesia de Avenidas Novas penso que uma das forças políticas se não me engano foi o CDS, que há uns tempos queria propor a integração de elementos desta Assembleia nessa Comissão Social de Freguesia. A presença como observador. Essa situação se for para a frente evidentemente a CDU apoiá-la-á. Gostaria de saber, este núcleo executivo da Comissão Social da Freguesia como é que é eleito ou designado? É referido na página nove. E depois há aqui uma situação que também para mim foi um pouco obscura, na página doze em que, na página onze refere-se, dá-se uma estimativa da atuação do programa FAN Escola e quando se refere o número de sessões, faz-se uma chamada dizendo que as sessões estiveram suspensas pela dispensa das técnicas para apoio à Escola EB1 Mestre Arnaldo Louro, gostaria de saber porque é que houve esta opção e em que termos é que isto ocorreu."-----

A Senhora Presidente, Ana Maria Gaspar Marques corrige: "Isabel, perdão é página onze."-----



A eleita da CDU, Isabel Maria Laureano Varão, tomou novamente a palavra: " Onze, exato, são referidas aí as várias sessões, não é? A princípio haveria sessões da FAN Escola mas optou-se por suspendê-las pela dispensa das técnicas para apoio à Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida. E também gostaria se fosse possível que a Doutora, a Senhora Presidente ou algum dos seus Vogais me explicitasse o que é isto das Rotas do Bairro. Programa Escolhas, como é que isto funciona? Seria importante talvez até para esclarecimento dos nossos fregueses aqui presentes porque eu sei que é um programa muito importante com algum sucesso e bastante informal e que talvez se adequasse a certas necessidades existentes nas populações menos protegidas. Gostaria ainda caso fosse possível que discriminasse a composição dos cabazes de Natal. E é tudo, obrigada."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Eu passo a palavra à Senhora Presidente do Executivo."-----

A Senhora Presidente tomou a palavra: "Vamos fazer isto em duo. Para a Higiene Urbana o Vogal da Higiene Urbana."-----

O Vogal da Higiene Urbana, Doutor Venâncio Rosa, tomou a palavra: "Boa noite a todos. Relativamente às questões respeitantes à Higiene Urbana que foram levantadas aqui e muito bem pela Isabel Varão. Relativamente ao novo posto de limpeza, novo posto de limpeza entre aspas da Filipe da Mata temos de fazer primeiro uma pequena radiografia das instalações que temos na freguesia a Junta de Freguesia. Alguns de vocês conhecem-nas bem, nomeadamente a Isabel e aqui o Toga Soares. Nós na Junta, na nossa freguesia, na Junta de Freguesia de Avenidas Novas temos um único posto de limpeza as únicas instalações físicas situam-se em São Sebastião, na rua de São Sebastião, são instalações muito antigas com condições que não são de todo as melhores. Teve uma intervenção tanto quanto sei há cerca de dois anos mas é uma intervenção confinada as limitações que aquele próprio espaço físico tem, ou seja, aquilo não dá para fazer muito mais do que está ali. Para além de só termos aquele posto de limpeza, temos uma outra questão adicional, aquele posto de limpeza situa-se num extremo da freguesia, ou seja, toda esta área e nomeadamente o Bairro Santos, provoca, o facto de não haver nenhum posto de limpeza nosso, provoca constrangimentos operacionais que são muito delicados e muito difíceis de conseguir suprir pelas nossas equipas de limpeza. Essa necessidade está identificada há bastante tempo, enfim, não fomos nós que a descobrimos, estava identificada já no passado. Aquilo que nós conseguimos fazer foi iniciar um processo negocial com a Câmara que naturalmente ainda está numa fase embrionária de tentar que a Câmara Municipal de Lisboa consiga e construa um posto de limpeza na zona do Bairro de Santos que sirva como complemento ao que temos na rua de São Sebastião. Estas coisas como vocês bem sabem,



infelizmente, não são de um dia para o outro e não se conseguem fazer. O que é um facto é que nós temos um problema, é que precisamos de umas instalações de um ponto de apoio naquela zona. O que é que nós fizemos? Identificámos um armazém que nós temos na Rua Filipe da Mata, esse armazém com dimensões, enfim, razoáveis, apreciáveis. Fizemos uma pequena obra, enfim, obra que está terminada neste momento, falta apenas serem colocados os armários vestiários para os trabalhadores. Essas obras, realço isto porque julgo que é bastante importante, conseguimos fazê-la também com a cooperação, com o consenso do sindicato, o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa que esteve no local, que inclusivamente fez algumas sugestões que na generalidade foram acolhidas por nós, para enfim, dentro dos limites que aquele espaço físico tem até porque não é um espaço construído de raiz para aqueles efeitos, os trabalhadores terem as condições de higiene e segurança no trabalho minimamente dignas, minimamente capazes, isto do ponto de vista dos trabalhadores e do nosso ponto de vista ou melhor, do ponto de vista da limpeza do serviço operacional, dos serviços de limpeza, perdoem a redundância, seja o mais eficaz possível. Penso que conseguimos fazer esse caminho de uma forma correta, quer relativamente ao serviço, quer relativamente aos trabalhadores. A Isabel também levantou no respeitante à Higiene Urbana a questão da varredura, da varredura noturna com os naturais constrangimentos que essa atividade naturalmente possa criar. Com defeito, tem razão, há áreas em que não poderá ser feita. Nós vamos adquirir, aliás já adquirimos, já as temos em nosso poder e já estão inclusivamente ao trabalho, sopradores elétricos, os sopradores elétricos, como todos, enfim não é muito difícil de todos incumbirmos isso, são, não digo silenciosos mas têm um número muito reduzido de decibéis e que permitem realmente uma maior latitude em termos de trabalho, em termos de trabalho são, mas há zonas onde não poderão ser utilizados, zonas habitacionais com, enfim, com ruas com uma dimensão mais estreita digamos assim, em que naturalmente o som poderá ecoar e poderá perturbar de alguma forma os vizinhos, mas por outro lado, há muitas zonas da freguesia onde esse trabalho poderá ser feito à noite e sendo feito à noite vai-nos libertar meios quer humanos quer mecânicos para ser feita durante o dia em zonas onde não possa ser feita à noite. Enfim, daria pequenos exemplos, estamos a falar da Alameda Cardeal Cerejeira, da Avenida Álvaro Pais, das Forças Armadas, enfim, são zonas onde esse tipo de trabalho poderá ser feito e irá ser feito. Eu peço perdão, eu julgo que, não sei se me esqueci de algo, enfim, eu penso que estará tudo. Obrigado."-----

A Senhora Presidente, Ana Maria Gaspar Marques passou a palavra: "Relativamente à questão do Espaço Público eu dava a palavra à Vogal do Espaço Público e depois queria dizer só uma pequena coisa."-----

A Vogal do Espaço Público, Arquiteta Dora Lampreia, tomou a palavra: " Não tem bem a ver com Espaço Público, é Urbanismo, portanto a ação que fizemos foi principalmente divulgação.



Quando tivemos contacto que estava a Câmara de Lisboa a divulgar e a pedir participação para a Praça de Espanha, o que nós fizemos foi pedir material à Câmara Municipal que foi pôr em todos os placares, todas aquelas vitrines que existem, começar a divulgar na net, fazer pesquisa sobre que existe sobre a Praça de Espanha e vamos fazer uma sessão de esclarecimento que entretanto foi interrompida com a proposta da Assembleia Extraordinária. Portanto o que fizemos antes foi exatamente divulgar o máximo possível para os vizinhos poderem participar, estarem bem informados, estarem instruídos e pronto foi exatamente essa a ação que foi feita na área do Urbanismo."-----

A Senhora Presidente tomou a palavra: "Queria só acrescentar que de facto nós temos ainda naturalmente que fazer uma Conferência acerca do assunto. Houve esta sugestão de passar isto à Assembleia de Freguesia, que acolhemos, ela será feita, como num formato de conferência, como tantas vezes se faz na Assembleia Municipal e também na Câmara e estamos ainda, tínhamos pensado num modelo que era aproveitar o que seria a segunda Conferência produzida na Gulbenkian. Houve uma primeira conferência como sabem em que foram apresentadas oito propostas haveria e vai haver uma Conferência para incidir sobre um local. Eu conversei com o Arquiteto Dantas que está a produzir isto, fizemos uma tentativa para que a próxima Assembleia de Freguesia fosse, porque em princípio seria no dia dezoito deste mês naturalmente, aproveitássemos portanto a Conferência, a visita que seria liderada ou pela própria arquiteta Dora Lampreia ou pela sua colega da CIUL e depois fariamos um pequeno *break* e então fariamos a nossa Assembleia da Freguesia modelo barra Conferência. A Gulbenkian não nos permite fazer lá uma Assembleia de Freguesia. Estamos a equacionar de qualquer modo, neste dia, para não fugir muito... O arquiteto Dantas hoje explicou-me uma coisa que é, nós temos ainda a hipótese de participar a nossa pressa era que tínhamos a ideia que a participação pública e as achegas teriam que ser dadas até janeiro, não é assim, isto vai-se prolongar até finais de fevereiro o que nos dá tempo. Peço a vossa compreensão, do ponto de vista da Lei estrita nós de facto não estamos a cumprir mas preferimos, eu assumo essa culpa se quiserem, que a Conferência seja uma Conferência que seja informativa, ou seja, que venha alguém da Câmara, que venha alguém do Ambiente, que venha alguém da Universidade para que nós nos possamos elucidar e depois à semelhança do que fazemos habitualmente na Assembleia Municipal haja as perguntas dos vizinhos e das vizinhas e que depois haja também a participação, digamos, de cada força partidária. Estamos de qualquer modo a tentar que a próxima Assembleia barra Conferência seja feita no dia dezoito. Ok?"-----

Um dos membros da Assembleia questionou: "Dezoito de?"-----

Os membros da Assembleia responderam à questão colocada: "Janeiro."-----



A Senhora Presidente do Executivo acrescentou: "Eu só estou dependente de que me digam sim os oradores para fazermos. Porque vale a pena fazê-la, já não temos esta questão da Gulbenkian, podemos ainda visitar a exposição mas eu temo que depois a segunda Conferência seja em fevereiro e que seja muito tarde para depois nós avaliarmos e produzirmos ainda alguma coisa ou algum de vós queira produzir. Portanto estamos a tentar que haja, estamos dependentes neste momento do sim dos oradores porque penso que isto é um momento de excelência para debatermos com profundidade com os especialistas vários um tema que nos é caro e que nos vai sair caro. E era isto que eu tinha a dizer no seguimento e agora passava a palavra ao nosso Vogal Gonçalo para ele explicar a questão da..."-----

O Vogal, Gonçalo Moita, tomou a palavra: " Muito obrigado e muito boa noite. Registei aqui três perguntas que tem a ver com a área da Intervenção Social relativamente à Comissão Social de Freguesia. A Comissão Social de Freguesia existe na nossa, foi um convite que foi feito, um desafio que foi lançado às freguesias. Ainda nem todas, em Lisboa, dispõem de Comissão Social de Freguesia. A nossa tem e é composta por um conjunto de entidades que operam ou que são sediadas ou que operam aqui na freguesia e que atuam no âmbito, de algum modo, na Intervenção Social. E portanto isto pode compreender como compreende ONG's, IPSS's, Associações de várias naturezas, Universidades, Fundações. Pronto, pode até incluir entidades privadas como empresas penso que não há nenhuma e portanto essencialmente deve funcionar como um fórum onde se encontram vontades e onde se podem articular esforços, programas, aproveitar sinergias, trocar boas práticas e portanto fazer com que a Intervenção Social ao nível local seja concertada e seja integrada de alguma maneira. Nós temos tido várias reuniões com a Comissão Social de Freguesia e é um órgão que nós gostávamos muito de dinamizar. Porque entendemos que não deve ser a Junta como uma entidade tida como dona de todas as soluções e conhecedora de todos os problemas, deve procurar os problemas mas as respostas principalmente quando poderem ser dadas em conjunto, coletivamente, de modo concertado aproveitando o esforço e a vontade e a inteligência, ou seja, dos vários agentes que estão espalhados pela freguesia melhor. Portanto é isso... Em relação aos convites, ao modo de entrar, de integrar na Comissão Social de Freguesia. Este tipo de entidades normalmente apresentam um pedido, neste momento há três ou quatro pendentes e depois o núcleo executivo ou quando há reuniões secundárias, aprova-se a entrada dessas entidades, é assim que tem acontecido. Relativamente ao Rotas do Bairro, ao programa, existem imensos programas exatamente desta panóplia muito grande de entidades. Este Rotas do Bairro é um programa apoiado pelo programa escolhas e portanto com fundos nos senados europeus. Direcionado especialmente aos jovens no sentido de despertar neles algumas noções, alguns comportamentos nomeadamente cruzamento inter-étnico, por exemplo, algumas competências sociais nalguns deles, promover a



interculturalidade que é uma questão especialmente cara ao Programa Escolhas. E posso dar-lhe conta de que, nós sabemos que no decurso da próxima semana vamos receber o relatório do programa, deste projeto. E portanto temos muito gosto, discriminado com algum pormenor, fazer-lhe chegar a si ou a qualquer pessoa interessada. Relativamente ao que se passou no FanClube, lá em cima, como sabe, hoje em dia, as Freguesias, no âmbito das suas próprias competências dão apoio aos estabelecimentos de ensino, a este nível dos miúdos mais novos, a vários níveis. O que aconteceu foi que duas técnicas que estavam ao serviço desta Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, que saíram, eram duas senhoras que prestavam lá serviços e a Escola de repente ficou assim um bocadinho zazada, ficou desprovida destas duas pessoas e no âmbito da nossa colaboração, posso dizer que um dos tipos de colaboração que nós prestamos lá nesse estabelecimento, são duas psicólogas nossas que fazem, promovem ações de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, de alguns miúdos que precisam dessas valências. E essas duas técnicas foram excepcionalmente e temporariamente suprir a falta destas duas senhoras que se vão embora até que fossem reintegradas outras duas que de facto já aconteceu, portanto o FanClube já retomou a sua normalidade. Ah! Isto é um exercício de memória... Portanto qual é que é? Hum... Ora bem. Sim, bacalhau... portanto a composição, bacalhau, bofo-rei, compota, assim os doces. Sim, ou seja, o que posso dizer para facilitar? Tudo o que se relaciona mais diretamente com o Natal. Eu posso dizer, por exemplo, que cabazes em anos anteriores traziam por exemplo salsichas, nós retirámos. Porque se alguém gostar ou precisar de salsichas então dá-las-emos o ano inteiro. Isto é um extra, é um presente de Natal e portanto os bens alimentares que foram este ano oferecidos pela Junta, foram especificamente relacionados de alguma maneira com as tradições natalícias do nosso povo. Pronto, este ano fomos um bocadinho mais longe e quisemos associar um bocadinho o Natal também a alguma componente cultural. E portanto oferecemos a todas as pessoas que, a todos os agregados que se inscreveram para o cabaz, bilhetes de cinema para o agregado familiar. Portanto até quatro bilhetes as pessoas podiam solicitar e portanto foram oferecidos e portanto associar a cultura aos prazeres do estômago."-----

O Senhor Presidente em funções passou a palavra: "Passo a palavra ao eleito do PSD, Nelson Antunes."-----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, tomou a palavra: "Como têm conhecimento, eu fiz parte aqui da comissão instaladora da Junta de Freguesia de Avenidas Novas. E nós, os dois presidentes, o de S. Sebastião e de Nossa Senhora de Fátima, mais a pessoa indicada pela Assembleia Municipal, visitámos várias situações. Entre elas, o centro de Higiene Urbana na Rua de São Sebastião da Pedreira e também na Filipe da Mata. E aquilo que o técnico da Câmara Municipal que nos acompanhou nos disse, que as duas instalações seriam para a nova freguesia porque



estava lá o Centro de Nossa Senhora de Fátima. E por conseguinte por isso também fomos lá, agora aquilo que eles lá fazem à noite, em São Sebastião da Pedreira também faziam era só com carros de recolha noturna que às onze horas estavam em cima da ponte da Rua Filipe Folque e depois iam fazer a sua vida. Agora, naquela altura não nos foi dito de que a Higiene Urbana, ou seja os carros noturnos, que iam fazer a recolha noturna, que era ali o ponto de partida. Poderá ser que na realidade que se tenha sorte de eles irem todos para de onde vêm as camionetas e partirem de lá para os diversos sítios nos Olivais. Se lá é onde eles partem, a maior parte, para Lisboa, os carros da recolha estão lá estacionados e ou vão para lá os funcionários às dez horas da noite. Que vão todos para ali e que deixem aquele espaço para a freguesia. Porque também levar os funcionários da Higiene Urbana da Rua de São Sebastião da Pedreira para lá, é muito complicado porque quando lá chegam já estão quase na hora de virem-se embora. Por conseguinte é esse o problema que nós temos, agora, veja o problema deles, se eles tiverem camionetas para levar os Buicks que são aqueles onde põem o que apanham e depois às onze e meia, já as tem que estar aqui em São Sebastião da Pedreira para depois ir fazer o almoço, evidentemente que a viagem, epá, é periclitante! Isso disse ao candidato que nos veio substituir. Mas ele não ligou aquilo que... e não pediu, que o acordo, que a Câmara nos disse que aquilo era para freguesia. Por isso quem nos substitui a mim e à Idalina não teve a defesa dos interesses da freguesia."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Executivo? Ok. Damos por encerrado os pontos que estavam ainda por abordar. Eu tenho aqui um requerimento (anexo 10, 1 fl.) ainda em relação à primeira parte desta Assembleia de Freguesia, do Grupo do PSD, com uma série de questões sobre o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para dois mil e dezoito, que devem fazer chegar ao Executivo e o Executivo depois envia a resposta para a Mesa da Assembleia de Freguesia que depois então informa os membros da Assembleia de Freguesia. Está bem? No espaço de trinta dias, ok? De acordo com a Lei. Ok? Pronto. Eu peço agora aos serviços a Ata para fazer a leitura. Está a sair? Muito obrigado, aguardem só uns minutos por favor."

Um dos membros eleitos disse algo impercetível."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Isto é a Ata em Minuta. Vou então ler a Ata para depois ser colocada à votação (Conforme Anexo 11, 3 fls.). Eu pergunto então aos membros da Assembleia quem vota contra esta Minuta de Ata? Quem se abstém? A Minuta de Ata foi aprovada por unanimidade. Dou por encerrados os trabalhos, muito boa noite a todos."-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças do Executivo
11 de Janeiro de 2018
Continuação da Sessão Ordinária
realizada a 28/12/2017

Ana Maria Gaspar Marques Ana Gaspar

José Maria Escarameia de Sousa JM

José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo JPA

Dora Helena de Albuquerque Lampreia Dora Helena de Albuquerque (-)

Venâncio José Pereira Mendes Rosa VJP

Pedro Miguel Machado Anastácio Pedro Machado

Gonçalo Maria Vassalo Moita Gonçalo Moita



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
11 de Janeiro de 2018
Continuação da Sessão Ordinária
realizada a 28/12/2017



Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis M. RAQUEL ABECASIS

Pedro Luis Bandeira Félix [Handwritten Signature]

Ana Patricia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale [Handwritten Signature]

José Filipe da Costa Toga Machado Soares [Handwritten Signature]

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim [Handwritten Signature]

Luis Francisco do Couto Bento de Sousa Luis Francisco do Couto Bento de Sousa

Substituições

ANDRÉS CRISTINA D'ARAUJO PINO XAREZ

Tiago Manuel Marques Tavares



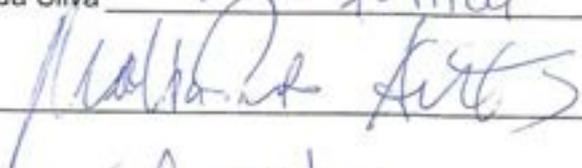
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
11 de Janeiro de 2018
Continuação da Sessão Ordinária
realizada a 28/12/2017

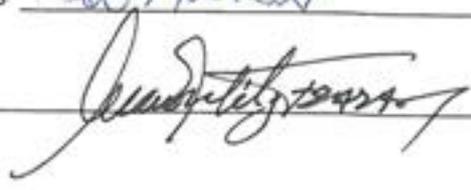


Luís Pedro de Miranda Proença 

Luísa Maria Chaves Adriano da Silva *folha*

Nelson Pinto Antunes 

Carlos Guilherme da Costa Martins *Carlos Martins*

Maria Eulália Gomes Frazão 

Substituições

Fátima Samarçães



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
11 de Janeiro de 2018
Continuação da Sessão Ordinária
realizada a 28/12/2017



Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca FALTOU

Catarina Canongla de Alpoim de Gouveia Homem FALTOU

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva [Signature]

Tiago Esteves Ramos Cabral [Signature]

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso FALTOU

Nuno Manuel Mendes da Cruz David [Signature]

Substituições

[Signature]

[Signature]

[Signature]



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
11 de Janeiro de 2018
Continuação da Sessão Ordinária
realizada a 28/12/2017

CDU

Isabel Maria Laureano Varão

Isabel Maria Laureano Varão

Substituições



Ana Paula Trindade Rodrigues

Ana Paula Trindade Rodrigues

Substituições

Comissao de Revisao de
- Regimento - Estatutos de Membro

[Handwritten signature]

O grupo do PSD no AF de Avenida Nova
indigta o seu eleito Nelson Antunes para
integrar a Comissao de Revisao do Regimento de
Ass. Freguesia de Avenida Nova ~~aprovada~~ cuja
requisito foi aprovado na Assembleia de 11
de Janeiro de 2013

Lisboa, 11 de Janeiro de 2013

O Grupo do PSD na Assembleia de Freguesia



Nelson Antunes

Carlos Martins
119 Fatima da Moura
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Requerimento

O Grupo do PSD na AF de Avenidas Novas
solicita à Mesa da Assembleia de Freguesia que dirija a
Executivo este pedido de reconhecimento, com o seguinte
 teor:

No BASE: - contratos públicos em linha por não identificados
os seguintes contratos celebrados por Ajuste Direto
pelo JF:

- contrato celebrado com Isisom em 05.12.2017 no valor de € 45.000€ - Prazo de Execução 45 dias
- Contrato celebrado com Transigental em 12.17.2017 no valor de € 23.071,75 celebrado por Ajuste Direto pelo JF.
- Contrato celebrado com ... /ac manutenção Elevador Otis no valor de €11.520,00 - celebrado em 12.10.2017 - Ajuste Direto
- Contrato celebrado c/ Moja elevador em 27.12.2017, no valor de €20.000,00 por Ajuste Direto

Uma vez que os prazos ~~de~~ de execução destes
contratos abrangem os anos civis de 2017 e 2018, requer-se
à Junta de Freguesia que resolva qual o prazo de
pagamento dos mesmos

Lisboa, 11 de Janeiro de 2018
os Autores do PSD na AF de Avenidas Novas

[Handwritten signature]
Carla Martins

[Handwritten signature]
Estimira Sarrajéna

[Handwritten signature]



Anexo 11
3fls.

[Handwritten signature]

FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

ATA EM MINUTA

11 DE JANEIRO DE 2018

**CONTINUAÇÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS REALIZADA A 28 DE DEZEMBRO DE 2017**

Aos onze dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Edifício Sede da Junta de Freguesia, sito na Av. de Berna nº 1, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em continuação da Sessão Ordinária realizada a 28 de dezembro de 2017, retomando a Ordem de Trabalhos.

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças em anexo, bem como os membros do Executivo da junta. -----

A eleita do PS Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca foi substituída pela eleita Elsa Maria de Matos Severino. -----

A eleita do PS Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem solicitou substituição, tendo sido substituída pelo eleito Jorge Manuel Serra d'Almeida -----

A eleita do PS Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, 2ª Secretária, solicitou substituição, tendo sido substituída, pela eleita Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês. -----

A eleita do CDS-PP Ana Patrícia Lôbo do Vale solicitou substituição, tendo sido substituída pelo eleito Tiago Mesquita Tavares. -----

A eleita do CDS-PP Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim solicitou substituição, tendo sido substituída pela eleita Ana Cristina Xarez -----

A eleita do PPD/PSD Luisa Chaves da Silva, solicitou substituição, tendo sido substituída pela eleita Maria de Fátima Samouqueiro. -----



[Handwritten signature]
R

Verificada a ausência da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, e a ausência da 2ª secretária, Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, o 1º Secretário, o eleito Tiago Esteves Ramos Cabral, assumiu as funções de Presidente, ficando a mesa composta por um elemento. -----

Atendendo à ausência de dois elementos na mesa, o Presidente em funções colocou à consideração dos membros da assembleia, convidar dois eleitos, sem votação secreta. Todos os membros concordaram, ficando composta a mesa por três elementos, sendo o Presidente o eleito Tiago Esteves Ramos Cabral, o 1º secretário o eleito do CDS-PP José Toga Soares e o 2º secretário o eleito do PS Jorge Manuel Serra d'Almeida. -----

Confirmada a existência de quórum, deu-se início à sessão de continuação. -----

Entrou-se no terceiro ponto da ordem do dia-----

Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2018; -----

A Senhora Presidente do Executivo da Junta de Freguesia colocou à consideração da Assembleia de Freguesia a introdução da alteração ao documento inicial, atendendo à promulgação da lei nº112/2017 de 29 de dezembro ter decorrido após a data da elaboração do documento inicialmente apresentado. Tendo a Assembleia de Freguesia concordado. -----

Submetido à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com 6 votos a favor do PS, 6 votos a favor do CDS-PP, 5 votos a favor do PPD/PSD, 1 voto a favor da CDU e 1 abstenção do BE ---

Entrou-se no quarto ponto da ordem do dia-----

Apreciação e Votação da Prestação de Contas intercalar referente ao período compreendido entre 01 de janeiro 2017 a 24 de outubro 2017;-----

Submetido à votação, o mesmo foi aprovado com maioria, com 6 votos a favor do PS, 6 votos a favor do CDS-PP, 5 abstenções do PPD/PSD, 1 abstenção da CDU e 1 abstenção do BE.-----



Entrou-se no quinto ponto da ordem do dia -----

Verificação dos requisitos legais do regime de permanência adotado pela Presidente de Junta e Vogais; -----

Entrou-se no sexto ponto da ordem do dia-----

Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Proposta de Criação de uma Comissão para Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia;-----

Submetida à votação a mesma foi aprovada por unanimidade, ficando decidido a entrega dos nomes dos eleitos escolhidos para integrar a Comissão.-----

Entrou-se no sétimo ponto da ordem do dia;

Informação escrita da Senhora Presidente.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata em minuta que, depois de aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelo Presidente Tiago Esteves Ramos Cabral, pelo 1º secretário José Toga Soares e pelo 2º secretário Jorge Manuel Serra d'Almeida -----



Jorge Manuel Serra d'Almeida



Ata nº 5

Sessão Extraordinária

15 de março de 2018

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sito na Avenida de Berna número um, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em Sessão Extraordinária, com o ponto único de Ordem de Trabalhos (Anexo 1, 1 fl.): -----

- Requalificação da Praça de Espanha-----

Iniciou-se a sessão com o Presidente em funções a dizer: "Muito boa noite a todos. Vamos dar início à Assembleia Extraordinária... Peço por favor o vosso silêncio... Antes de mais, como podem reparar, a Mesa não está completa. Os membros que faltam pediram substituição, que eu depois já de seguida vou ler, mas eu peço aos eleitos, eu vou nomear duas pessoas, e se concordarem, essas pessoas vêm para a Mesa. Pode ser? Não há problema? Então eu chamo, para me acompanharem aqui na Mesa, o eleito Jorge Manuel Serra d'Almeida e a eleita Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês, se faz favor. De seguida eu vou ler aqui as substituições que existem aqui para esta Assembleia. A eleita Alice Vieira pediu substituição (Anexo 2, 7 fls., fl. 1), tendo sido substituída pela eleita Íris Santos que apresentou o seu pedido de renúncia (Anexo 2, 7 fls., fl. 2), tendo sido substituída pela eleita Elsa Severino. A eleita Catarina Homem pediu substituição (Anexo 2, 7 fls., fl. 3) tendo sido substituído pelo eleito João André Lomelino, que por sua vez também apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 2, 7 fls., fl. 4), tendo sido substituído pelo eleito Jorge d'Almeida. O eleito Jorge Nogueira da Silva pediu substituição (Anexo 2, 7 fls., fl. 5) sendo substituído pela eleita Maria Carolina Marquês. A eleita Cheila Cardoso pediu substituição (Anexo 2, 7 fls., fl. 6) tendo sido substituída pela eleita Margarida Ferreira. A eleita Raquel Abecasis pediu substituição (Anexo 2, 7 fls., fl. 7) sendo substituída pela eleita Maria Nunes. O quórum está verificado (Anexo 3, 5 fls.). Vamos de seguida, vamos de seguida, conseguem ouvir-me bem, não conseguem? Vamos de seguida proceder à inscrição dos nossos fregueses que se queiram pronunciar..."-----

Vários eleitos pedem um ponto de ordem à Mesa, ao que o Presidente respondeu: "Vamos começar pelo eleito do CDS está bem?"-----



Deslocou-se ao púlpito o eleito do CDS, José Toga Soares que disse: "Muito obrigado Senhor Presidente. Senhor Presidente, apelo à sua paciência neste ponto de ordem. Excelentíssima Senhora, Senhor Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, Excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas e cara Ana Gaspar e na sua pessoa, cumprimentar todos os membros do Executivo aqui presentes, Excelentíssimos Senhores membros eleitos da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, estimado público aqui presente, minhas senhoras e meus senhores. No passado dia vinte e oito de Dezembro do ano transato, no decorrer dos trabalhos desta Assembleia de Freguesia, reunida então em Sessão Ordinária, um elemento do público interpelou esta Câmara no sentido de perceber o que estaria na calha com a anunciada requalificação da Praça de Espanha, obra que iria causar impacto em três freguesias, Avenidas Novas, Campolide e São Domingos de Benfica. O CDS/PP, ciente da importância da discussão pública deste projeto, solicitou, em proposta apresentada e votada no decurso desta Assembleia, que fosse realizada uma sessão extraordinária, dando voz aos eleitores, ouvindo a explanação de especialistas sobre o que estaria em causa, promovendo o debate para que a Assembleia pudesse tomar uma posição pública, de forma a contribuir para a discussão do projeto que a Câmara Municipal levou a cabo até ao passado dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezoito. Não obstante a realização desta Assembleia, foi sugerido ao CDS e a outras forças políticas, a realização de um debate organizado pela Junta de Freguesia de Avenidas Novas que iria contar com a presença de responsáveis técnicos e políticos para esclarecer a população, e também os eleitos desta Assembleia de Freguesia. Concordámos com a realização do mesmo, desde que, nunca fosse posta em causa a realização de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária, como foi vontade expressa da unanimidade dos membros desta câmara que votaram a proposta apresentada pelo CDS. O debate foi parco, curto, ambíguo na forma e no conteúdo, não tendo, segundo o nosso ponto de vista, cumprido o propósito para o qual foi convocado. Foi efetuado um segundo debate do qual foi dado conhecimento apenas pelas redes sociais, nenhum dos elementos do CDS foi convidado a estar presente nesta segunda palestra. Por entre as linhas do tempo, chegou-se ao dia vinte e oito de Fevereiro de dois mil e dezoito, dia em que terminava o período de consulta pública e não havia Assembleia de Freguesia convocada! Senhor Presidente da Mesa, Senhores Membros da Assembleia de Freguesia, não podemos aceitar que a Mesa de Assembleia de Freguesia se tenha demitido da função de convocar a Assembleia de Freguesia Extraordinária nos termos do número 2 do artigo décimo segundo da lei setenta e cinco dois mil e treze. É demasiado grave que esta câmara se tenha decidido pela convocação de uma reunião extraordinária por unanimidade, e a mesa que a regula e organiza os trabalhos, tenha deixado o agendamento desta reunião para



as calendas. Mais grave se torna, quando o período de discussão público já terminou no dia vinte e oito de Fevereiro, esvaziando desta forma o objeto da convocação desta reunião. Qualquer decisão, qualquer requerimento, qualquer esclarecimento, qualquer tomada de posição que possa emanar desta reunião, não terá qualquer valor legal, não será aceite pela Câmara Municipal pois já ultrapassamos os períodos legais para o fazer. Esta reunião foi solicitada no dia vinte e oito de dezembro de dois mil e dezassete. Se bem se lembra o Senhor Presidente a Mesa em exercício nessa reunião, eu pedi a palavra após a votação, pra um ponto de ordem à Mesa, e alertei que, face à unanimidade demonstrada pela Assembleia, o Senhor Presidente devia desencadear os mecanismos legais para a convocação da mesma, nos termos da lei. Porém, lamentavelmente, tal não veio a acontecer. Podia o CDS escudar na lei, ter-se substituído à Mesa e convocar ele mesmo a Assembleia Extraordinária, mas dado que a mesma foi solicitada por todos os partidos com acento neste hemiciclo, foi nosso entendimento que não o deveríamos fazer tendo em conta a unanimidade da votação, optando por esperar pela convocação da mesma por parte de quem teria, em primeiro lugar, competência para tal. Senhor Presidente da Mesa, Senhores Membros da Assembleia de Freguesia, a solução desenho viário existente na Praça de Espanha, não sendo a ideal, e necessitando de uma profunda reformulação espacial e tendo em conta por um lado o espaço por ela ocupado e por outro a abertura de novas vias que suportam importantes movimentos pendulares de entrada, saída da cidade de Lisboa, na nova solução de tráfego, a sua capacidade de funcionamento será fortemente diminuída e posta em causa face à degradação profunda do conceito de circulação proposto. Desde logo, pela alteração do sistema circular de trânsito que permitindo atualmente todos os movimentos, passará a dispor no futuro, de apenas poucos cruzamentos para disciplinar e distribuir intensos fluxos de tráfego que nos parecem essenciais manter de acordo, manter de modo a salvaguardar condições mínimas aceitáveis na oferta de condições para a circulação dos transportes públicos, a marcação de parâmetros mínimos de segurança rodoviária, desde logo no que diz respeito às condições dos atravessamentos pedonais e circulação de cidadãos portadores de mobilidade condicionada. Tínhamos apontado três esclarecimentos necessários: um estudo de tráfego apresentado como ferramenta de decisão e de suporte ao desenho viário final proposto para a Praça de Espanha assente numa micro simulação de deslocação de tráfego que ainda não tinham sido estudadas e integradas na malha viária da cidade; as profundas alterações de tráfego resultantes na intervenção realizada por este Executivo Camarário no Eixo Central e que irá ter forte implicação na área da Praça de Espanha e o desconhecimento das alterações futuras previstas ao nível do desenho urbano para a Avenida Santos Dumont. Caríssimos, estes três pontos ficarão por responder e ficarão porque a Mesa da Assembleia não cumpriu com as



competências que lhe estavam atribuídas na lei. Fica a oportunidade perdida deste órgão, formalmente, poder refletir e pronunciar-se sobre o projeto e apresentar propostas ao Município, contribuindo dessa forma para mais um passo na melhoria das intervenções na Freguesia das Avenidas Novas. Senhor Presidente da Mesa, Senhores membros da Assembleia de Freguesia termino de imediato dizendo, que o CDS sempre se pautou por uma postura construtiva, por apresentar soluções quando aponta os problemas, por fazer um esforço para se colocar ao lado de quem procura por respostas, para que estas apareçam e sejam debatidas em sede própria. Queremos, no entanto, acreditar, que esta situação caricata e anómala será uma exceção para confirmar a regra. A Assembleia de Freguesia é um órgão formal, fiscalizador da atividade autárquica e como tal deve cumprir escrupulosamente a lei. Iremos pautar a nossa atuação doravante pela exigência da observação dos dispostos legais que regulamentam a nossa atividade autárquica, com o objetivo de aumentar a credibilidade da nossa atuação junto daqueles que nos elegeram. Disse."-----

O Senhor Presidente em exercício disse: "Muito obrigado. Faça o favor."-----

A eleita da CDU tomou a palavra, dizendo: "Ora muito boa noite a todos, cumprimento a Mesa, o Executivo da Junta, todos os fregueses e público presente. Eu não trouxe um documento escrito, vou dizer oralmente aquilo que se me oferece sobre a irregularidade reiterada a que estas Assembleias vêm assistindo, ou vêm sendo formatadas. Portanto, eu venho relembrar muito simplesmente, que deve haver uma aprovação das atas anteriores em cada sessão da Assembleia. Já vamos, e se eu não estou em erro, e corrijam-me por favor se estiver errada, na quinta sessão desta Assembleia e eu venho apresentar o meu protesto formal porque não se estão a cumprir, nem a lei nem o Regimento. O Regimento, como sabemos, até ser alterado e revisto, há uma Comissão eleita para o efeito da qual também nunca mais se ouviu falar, terá que obrigatoriamente, na sessão seguinte, ou seja, na sessão decorrente aprovar com as devidas alterações a ata anterior. Eu vou recordar os mais esquecidos ou os incautos, o artigo dezasseis do nosso Regimento diz muito concretamente, iniciados os trabalhos é realizada a leitura da ata da sessão anterior, as emendas que tenham sido introduzidas são votadas e insertas na ata da sessão decorrente, a ata da sessão anterior é em seguida votada globalmente com as alterações aprovadas, as declarações e justificações deverão ser apresentadas por escrito até ao final da sessão decorrente, podendo a Mesa conceder excepcionalmente um prazo mais dilatado em função da complexidade da matéria apreciada. As declarações deverão ser juntas à ata da sessão corrente, passando a fazer parte integrante da mesma. Portanto, eu venho chamar à atenção desta situação com a qual não podemos compactuar e isto por uma razão muito simples, como compreenderão trata-se de matéria que fica fixada no papel, para memória futura, todos os atos e palavras que, no decurso destas



Assembleias, são refletidos na ata e como tal em situações de algum conflito, de algum esclarecimento que será necessário estabelecer, e até mesmo a nível legal, relembro a nível legal, e como o meu colega Toga Soares e muito bem disse, esta é uma reunião formal. Não é um mero encontro de vizinhos, não é um mero encontro de fregueses, esta é uma situação formal e como tal deve ser tratada. Reitero também uma outra situação, e eu particularmente já tinha chamado à atenção desta situação, pelos vistos não acolheu, a Mesa não acolheu uma pequena chamada de atenção para o que eu fiz, em particular, pelos vistos não teve isso em conta, e portanto eu faço mais uma vez uma chamada de atenção, e não estou disposta a colaborar em Assembleias em que não estejam respeitados os critérios mínimos de legalidade. Muito obrigado."-----

O Presidente em funções disse: "Muito obrigado."-----

Dirigiu-se ao púlpito o eleito do PSD Pedro Proença, que disse: "Os meus cumprimentos antes de mais à Mesa, Senhor Presidente em exercício, Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Executivo, a todos os meus colegas deste órgão autárquico e os meus cumprimentos a todos os presentes. Eu antes de mais quero esclarecer o seguinte, o facto do grupo do PSD hoje estar aqui nesta Assembleia, e queria fazer este esclarecimento, não significa de forma alguma um consentimento ou sequer uma ratificação àquilo que foi dito pelo meu colega de Assembleia Toga Soares e pela Isabel Varão, isto é, e clarificando este ponto, nós também entendemos que o exercício de uma atividade autárquica de responsabilidade não se prende com o pura e simples cumprimento de calendário, nem estamos aqui para fazer figura de corpo presente, nem sequer estamos aqui com a nossa presença, e é isso que importa esclarecer, a ratificar ou a sequer contribuir para branquear, algo que nos parece grave e que se prende objectivamente com o facto deste órgão, repito Assembleia de Freguesia, ter ficado em termos práticos, excluído do debate público em torno desta questão. Isto é de facto muito grave! Portanto a nossa presença hoje aqui, grupo do PSD, prende-se exclusivamente com um ponto: respeito! Pelos fregueses, pelos vizinhos e pelas instituições. Que não pensem que estamos aqui apenas como verbo de encher, não estamos! A questão do projeto da Praça de Espanha, é suficientemente grave em termos daquilo que são os seus impactos, para a qualidade de vida da população da freguesia, que no nosso entender, devia no mínimo, ter merecido a consideração desta Assembleia de Freguesia Extraordinária ter sido convocada em tempo útil, antes do final do prazo do debate público. Tudo o que vier aqui a ser dito hoje, será, e peço desculpa pela redundância da expressão, mera palha. Ficará para memória futura, interessará o que interessará, mas efetivamente em termos da capacidade deste órgão Assembleia de Freguesia poder contribuir para melhorar o debate e aquilo que poderá ser o projeto em torno da Praça de Espanha, fica obviamente, amplamente prejudicado. E se nós estamos aqui hoje,



poderíamos não estar aqui hoje, é verdade, até em sinal de protesto, mas a verdade é que aqui estamos hoje e estamos em respeito pelos vizinhos, em respeito pelo órgão para o qual fomos eleitos. É essa a razão da nossa presença! Obviamente que vai, penso eu, haver debate em torno desta questão, com a utilidade relativa que já foi aqui referida, preocupa-nos obviamente os impactos que esta obra poderá ter, e chamo particular atenção neste ponto, para o Bairro de Santos ao Rego, para o Bairro de Santos ao Rêgo. Daquilo que eu conheço deste projeto, a possibilidade de isto implicar um impacto significativo em termos de mais dois ou três mil viaturas a circular, dentro do Bairro de Santos, é real, é real... Falo também na questão da segurança rodoviária, sobretudo a nível dos peões, o número de atropelamentos na nossa freguesia, sobretudo na área de envolvente à Praça de Espanha tem aumentado de ano para ano. Parece-me a mim, e estou apenas a sumariar as razões pelas quais eu acho que este debate teria, deveria ter merecido uma maior, um maior respeito em termos de convocação, prende-se também com a irradicação definitiva daquelas que são as memórias da Praça de Espanha, que com esta obra vão desaparecer definitivamente. Obviamente, já não falo à la longue da questão da Feira Popular, mas falo obviamente, por exemplo, do restaurante a Gôndola, outras memórias que vão desaparecer. E por fim, a questão também daquilo que me parece ser a criação de uma quase auto-estrada, na Avenida dos Combatentes, uma via que é encapotadamente uma via de circulação rápida, onde com certeza vão circular viaturas a alta velocidade dentro do espaço da nossa freguesia. Estas são apenas alguns dos pontos que o meu grupo vai desenvolver a seguir, mas que na minha perspetiva mereciam que, esta Assembleia de Freguesia e os seus eleitos, tivessem tido a oportunidade, que não vão ter de poder contribuir para este debate. É por isso."-----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Mais algum eleito pretende... Então fala a seguir, ponto de ordem fala a seguir. Eu pergunto então aos nossos fregueses, que se queiram inscrever... eu peço por favor que digam o vosso nome."-----

O primeiro freguês diz: "Paulo Lopes"-----

A eleita Eulália Frazão protesta dizendo: "Não, mas não é o público, é à Mesa que eu quero fazer..."-----

O freguês seguinte diz: "José Furtado", a próxima freguesa a inscrever-se disse: "Ana Alves de Sousa", o freguês seguinte disse: "Rui Barbosa."-----

O Presidente da Mesa disse: "Mais alguém? Eu peço então ao Senhor Paulo Lopes, por favor..."-----



A eleita Eulália Frazão interrompeu dizendo: "Desculpe, eu faço um protesto à Mesa. Antes do Senhor prosseguir com a sessão, eu pedi para falar, é um protesto que eu tenho que fazer à Mesa."-----

O Presidente em funções disse: "Então faça favor de falar."-----

A eleita Eulália Frazão deslocou-se ao púlpito e disse: "Muito boa noite à Mesa, à Junta de Freguesia, a todos os senhores presentes e o meu protesto é o seguinte... Para além de tudo o que já aqui foi dito, estou inteiramente de acordo e testemunho que é a realidade, não estamos cá a fazer nada, mas fomos eleitos, eu fui eleita e quero fazer um protesto à Mesa pela simples razão de que eu estou aqui, não porque fosse convocada mas porque, por respeito àqueles que me elegeram, e é por isso que eu estou aqui. A lei diz que os Senhores, quando fazem convocatória, essa convocatória tem que ir por escrito ou por protocolo... Eu não recebi nada disso! Não sei se as outras pessoas receberam nem se não, portanto, a partir daqui, que fique bem claro, que eu, em qualquer reunião que haja aqui, quero receber da Mesa, sob pena de ter que recorrer, não importa aonde, de que os senhores não estão a cumprir a lei. É só isto, muito obrigada."-----

O Presidente em funções disse: "Obrigado. Sob a convocatória eu penso que, pelo menos eu recebi como primeiro secretário, eu recebi em casa, penso que... não sei se houve mais alguém que não tenha recebido..."-----

Alguém não identificado disse: "Eu recebi, alguém mais não recebeu? Talvez fosse bom saber... Eu recebi atempadamente! Alguém mais, não recebeu atempadamente?"-----

O eleito Nelson Antunes disse: "Eu recebi com a morada errada. É a quinta vez que me fazem isso..."-----

Ao que o Senhor Presidente questionou: "É a quinta vez, desde outubro que lhe fazem isto?"---

O eleito respondeu: "Altere a morada", ao que o Senhor Presidente em exercício disse: "Mas alterou agora?" ao que o eleito Nelson Antun disse: "Aparentemente não se verifica..."-----

O Senhor Presidente continuou: "Vamos lá ver uma coisa. Eu não queria falar já, e eu peço aos nossos fregueses só aqui dois, três minutos antes de vos passar a palavra. A convocatória desta Assembleia Extraordinária, de facto devia ter ocorrido noutra prazo. Infelizmente, por motivos vários, sejam eles motivos que escapam ao controle quer da Mesa quer por vezes também dos serviços, esta Assembleia não foi possível ser marcada noutra altura. Como os senhores sabem, todos nós eleitos aqui, temos a nossa vida profissional e nem sempre é fácil conseguir conciliar uma data que possa servir os melhores interesses. Isto é, isto é...Peço



desculpa, mas eu estou-me a justificar e estou a explicar o porquê, não digo que é a única razão, porque de facto não é, mas digo que é uma das razões. Agora outra questão, quando esta Junta de Freguesia, esta Assembleia percebeu que de facto não iria ser possível marcar a Assembleia Extraordinária dentro dos prazos previstos, tentámos também, de certa forma, colmatar esta situação com a realização daquelas duas conferências, ok? Elas foram bastante participadas, elas foram bastante esclarecedoras no que dizia respeito ao tema da Praça de Espanha, todos estes eleitos aqui puderam, se quisessem, participar nessas..."-----

Os eleitos começaram a falar todos ao mesmo tempo, contra argumentando o que estava a ser dito pelo Presidente em funções.-----

O Presidente em exercício continuou dizendo: "Eu sei que não é uma Assembleia de Freguesia, eu sei que não é uma Assembleia de Freguesia... Eu sei que não é, mas os eleitos não podem dizer que nunca tiveram oportunidade de expor a sua opinião sobre este tema. A Junta de Freguesia propôs, de facto, duas conferências, abertas, foram bastante publicitadas... A primeira eu tenho a certeza que todos os eleitos foram convidados, eu penso que a maioria esteve lá, penso eu, penso que sim, que estiveram lá, todos puderam inscrever para falar..."-----

A eleita Isabel Varão disse: "Não, isso não é verdade, não corresponde à verdade!"-----

O Presidente em funções questionou: "Não é verdade? Mas porquê?"-----

A eleita continuou: "Não, foi só tempo para os oradores, foi tempo destinado aos oradores..."-----

Ao que o Presidente argumentou: "Cara eleita, não foi, desculpe lá mas não foi."-----

A eleita continuou a contra argumentar: "Desculpe lá, eu estive do princípio ao fim. O Senhor não vai-me desmentir. Eu estive do princípio ao fim."-----

O Presidente respondeu: "Muita gente pode falar! Todas as pessoas puderam falar, todas as pessoas que se inscreveram puderam falar. Peço desculpa mas..."-----

A eleita disse: "Não houve espaço para debate." Ao que o Presidente em funções respondeu: "Houve espaço sim senhora para debate, todas as pessoas que se inscreveram puderam falar. E aliás, até houve, houve, a primeira intervenção da Mesa, houve a primeira intervenção da Mesa, depois houve inscrições, e houve uma segunda ronda de inscrições."-----

A eleita Isabel Varão disse: "Está a confundir com certeza com a segunda, à qual eu não fui."-----

O Presidente contra argumentou: "Não, não estou a confundir não, não estou a confundir não!"-----

A eleita Eulália Frazão teceu um comentário: "Na segunda ninguém foi convocado."-----



O Presidente em funções disse: "Pronto, a Senhora Presidente do Executivo está-me a pedir a palavra, eu vou dar a palavra."-----

A Senhora Presidente da Junta interveio dizendo: "Eu queria só acolher as críticas, há aqui uma crítica justa. Nem sempre nós podemos fazer as coisas atempadamente. Aquilo que nos pareceu, pode ter sido erro nosso, no final da proposta que foi acolhida por todas as forças políticas, de haver um debate temático que não cabe no Regimento, não seria uma Assembleia mas um debate, surgiu a ideia de poder fazer, e eu reuni com os líderes das bancadas..."-----

A eleita Isabel Varão interrompe dizendo: "Mas eu não soube..." ao que a Presidente continua: "Isabel, perdão..." tendo a eleita continuado o seu discurso: "Ninguém me disse nada, nem por e-mail, nem por nada..."-----

A Presidente continuou dizendo: "Espere... Não... Oh Isabel deixe-me lá explicar. A seguir àquela reunião, nossa, de vinte e oito de dezembro, pareceu-nos que era importante, porque não havia previsão digamos de um debate temático, de um debate temático é diferente de uma Assembleia temática, porque nós não temos ainda no Regimento, não é? Por sugestão minha, e conversando convosco, líderes de bancada, foi sugestão minha, pareceu-me que era mais interessante... Pode não ter resultado, mas pareceu-me que era mais interessante, pedir-vos um tempo, porque não se consegue pedir a oradores, sejam Vereadores ou não, para virem de uma semana para a outra, pedi-vos um tempo e fizemos então esse debate temático. Da pertinência do debate penso que não está em causa. Se o debate resultou ou não resultou, isso é uma opinião que eu respeito, e cada um tem a sua. Houve de facto um tempo para... os Vereadores têm o seu tempo também, e finalmente vieram os dois Vereadores, o Manuel Salgado e o Miguel, o Miguel Gaspar, veio também da Câmara... Pedimos também a um ambientalista... Queria muito, pronto... Não foi no tempo que era necessário, este debate. Este debate, se tudo corresse maravilhosamente bem, e já não estávamos a cumprir o Regimento, neste momento tenho quase de cor na cabeça, o Regimento dita dias, fazíamos aqui um intervalo. Não estou a desculpar deste atraso, estou só a dizer como foi, para mim, está bem? Com toda a honestidade! Portanto, este debate demorou mais tempo porque houve um tempo para as marcações dos especialistas que vinham, realizou-se, penso que foi profícuo, independentemente das opiniões que nós tivermos, e devo dizer-vos, em conversação até com o Vereador Miguel Gaspar, que uma parte do que resultou deste debate, está a ser acolhido naquilo que vai ser apresentado em breve, que é o Estudo do Reordenamento Viário da Praça de Espanha... Portanto nós às vezes fazemos as coisas e não temos noção do impacto que elas têm. Uma parte das sugestões que nesse debate foram dadas, vai ser acolhido nesse estudo, que está a ser feito, e que vai ser apresentado publicamente, assim que eles puderem.



A seguir houve de facto uma pausa, portanto, nós já estávamos ilegais, ou seja, quando abrimos aqui este compasso que era para fazer um debate não é? Porque uma Assembleia de Freguesia, obviamente que é um ato formal não é? Claro que sim, com todo o respeito, agora não podia, nós não podíamos trazer aqui os sujeitos não é? Eu não podia trazer para uma Assembleia, não poderia, não podia, trazer os vogais, os vereadores. E foi nesse sentido que eu vos propus, de boa fé trazer... Pronto, demorou mais tempo do que era necessário, e portanto esta Assembleia não estaria, já não, não poderia estar já dentro da lei, digamos assim não é? Portanto isto para vos dizer que, respeito a opinião que têm acerca do debate, ele foi proficuo, tentámos de facto ter as várias visões, visão da Câmara, a visão de uma ambientalista da Nova que nada tem a ver com a Câmara... foram feitas sugestões que estão a ser acolhidas no estudo que estará... e então eu tive ainda a esperança porque... Eu gostava que me ouvissem desculpem! Eu tinha ainda a esperança, visto que esta foi a única Junta de Freguesia que, de um modo normal, para nós, teve um debate temático, as outras freguesias limits, não o fizeram, mas eu tive ainda a esperança de que se pudesse fazer um debate entre as três freguesias mas isso não foi possível. De qualquer modo para vos dizer que houve realmente uma primeira iniciativa da Gulbenkian, que foi a apresentação destes projetos que eu tenho aqui, que a nossa Arquiteta pode depois desenvolver... Estão aqui, são estes projetos e é o prazo de discussão destes projetos que já acabou, é apenas isto! O resto não, nós podemos continuar a discutir e a enviar para a Câmara, atenção! Há aqui coisas distintas! Este prazo acabou, que é o prazo da discussão dos oito não é, dos oito projetos que, que foram apresentados na Gulbenkian. Portanto, houve no fundo três iniciativas. Um primeiro da Gulbenkian, o nosso debate temático onde foi convocada toda a gente e o outro debate promovido pela Câmara Municipal de Lisboa. Foi apenas afixado por nós na, no site como tinha que ser. Não era um debate temático promovido pela Junta de Freguesia. Foi promovido enfim, as pessoas acedem ao site. Isto foi o que se passou. Dizer-vos portanto que não tenho uma visão pessimista disto, visto que, repito, há coisas que se acolhem e eu penso que isto é positivo não é? Nós não temos que estar permanentemente a fustigar-nos, enfim, porque o estudo de reordenamento, disse-me há bocado o Vereador, enfim, a gente à partida não duvida das pessoas... (interrompe o discurso por haverem eleitos a falar entre si) Portanto eu penso que, e agora este corte de pensamento, penso portanto que o aspeto positivo disto, com tudo aquilo que vocês dizem que está certo, há partida isto havia um carácter de ilegalidade porque nós não conseguimos cumprir um prazo... Nós podíamos ter feito aqui uma Assembleia de Freguesia como estamos a fazer agora, não teríamos feito o debate, não era possível em tempo, não era possível, ok? Não significa, aceitando eu as críticas, não significa, e responsabilizando-me eu por este debate, fui eu que propus, não significa isto desrespeito



obviamente pela, pela, pelo lado formal que é esta Assembleia e não significa que... às vezes é da vida, às vezes cometemos atos, que não sendo formalmente legais, não deixam de ser legais porque temos que, temos que e aqui começaríamos se calhar uma grande discussão acerca da legalidade das coisas e os escrudos da legalidade das coisas, a legalidade é datada, e portanto, não assumimos, eu não assumo, eu peço desculpa, não assumo ter feito um ato ilegal, não, não foi essa a intenção. Isso está bem, não foi essa a intenção! Eu abordei-vos frontalmente, no final da reunião, para propor-vos debate, pronto, e estamos agora aqui a debater. Portanto, repetindo só uma coisa, que é, o debate, o período de debate público sobre estes projetos acabou, mas o resto não acabou, ou seja, o que sair daqui, sim vamos enviar para a Câmara, sim vamos enviar para os Vereadores, obviamente! Obrigado."-----

O eleito Toga Soares disse: "Senhor Presidente um pedido de esclarecimento..." ao que o Presidente da Mesa disse: "Primeiro o pedido de esclarecimento do eleito do PS Nuno David."--

O eleito deslocou-se ao púlpito e disse: "Bom, boa tarde a todos, boa tarde ao Executivo, boa tarde à Mesa, este debate da Praça de Espanha, é um debate que tem vários vetores, tem o vetor técnico, tem o vetor também político. O técnico envolve por exemplo a questão do ambiente... Eu penso que o prazo exibe que nós tínhamos, e vale recordar que a proposta para realizar esta sessão, portanto terá sido a vinte e oito de dezembro, estamos portanto no princípio de março, e dado as escolhas que têm que se fazer no prazo exibe, entre fazer um debate político sem fazer um debate prévio, técnico, antes culminava num debate político vazio. E nós não devemos vir aqui apenas esgrimir, que é muito respeitoso, argumentos, porventura estarei a exagerar nas palavras, vazios sem um respaldo técnico. Este respaldo técnico tem que ver com vários atores, não só apenas os vogais aqui eleitos, que fazem este tipo de debates. Não faria sentido estarmos aqui a fazer este debate sem, previamente, termos tido as referidas conferências, onde ouvimos Vereadores, onde ouvimos técnicos do ponto de vista do ambiente, do ponto de vista do tráfego rodoviário, etc. Então tem que se fazer escolhas! Ora eu também assumo que seria preferível vivermos num mundo ideal, e estarmos aqui a fazer uma Assembleia, que foi dito estaria na legalidade. Isto é uma Assembleia perfeitamente legal, e o que sair daqui, a opinião que sair desta Assembleia, vai ter obviamente impacto na discussão que prevalece e continua, no âmbito das decisões que são tomadas na Praça de Espanha, já foi referido. Agora o que é importante perceber é que foi correto, a meu ver, as decisões que se tomaram aqui em termos das opções para o debate, que é o debate aberto, que é o debate acima de tudo informado e para ele ser informado, fazer uma Assembleia sem os debates prévios que existiram culminava num debate que não seria inteiramente informado. E portanto, eu também estaria de acordo, penso que, enfim, teria sido melhor que este debate pudesse ter ocorrido antes mas parece-me que se está, enfim, a



dramatizar de alguma forma, algo do ponto de vista político que não tem um respaldo nem técnico nem político, e acho que estamos todos a tempo de discutirmos, nós com a assistência dos fregueses e eventualmente com a participação dos fregueses também, as opções que se vão tomar para a Praça de Espanha e, com certeza que do ponto de vista político vão ter influência nas opiniões que forem e que saírem daqui. Nada impede porque a Assembleia de Freguesia ter sido feita cinco dias antes ou cinco dias depois, que formalmente, as conclusões formais são formais, não há nada de ilegalidade aqui. O doutor trouxe aqui a palavra de ilegalidade incorretamente, não há aqui nada de ilegal em fazer isto. O que se passa é que nós estamos a fazer uma Assembleia..."-----

Gerou-se uma discussão entre os eleitos do PSD e o eleito Nuno David, onde o eleito do PSD Pedro Proença disse: "O senhor está a tentar deitar areia para os olhos das pessoas..."-----

A eleita Luísa Chaves disse: "Não tem nada a ver uma coisa com a outra... Leia a lei... Nada a ver uma coisa com a outra..."-----

O Presidente da Mesa disse: "Eu peço que respeitem por favor, ele está a falar... Está a intervir, eu peço por favor que respeitem..."-----

O eleito Nuno David respondeu: "O conceito de ilegalidade implicava que também não podia ter interrompido. O que estou a dizer é que não me parece adequado o que está, a forma como está a intervir. Eu estou a dar a minha opinião..."-----

Ao que o eleito Pedro Proença contra argumentou: "Você está a trocar as coisas que é diferente..."-----

O Presidente da Mesa interveio dizendo: "Eu peço por favor que não entrem em diálogo..."-----

O eleito Nuno David continuou a sua intervenção: "Como eu disse, o que sair daqui, tem valor político e tem valor legal. O facto de ter sido num prazo posterior à discussão pública dos sete projetos, não implica politicamente que tenha esse impacto e será sempre, teria sido sempre apenas politicamente, teria esse impacto, porque a Assembleia de Freguesia não tem competências para decidir sobre os projetos da Praça de Espanha, portanto sejamos razoáveis! É isso que devemos fazer. Em vez de estarmos aqui a perder o nosso tempo, há cerca de meia hora a discutir estes pormenores, estaríamos já a discutir as ideias que interessam de facto para a Praça de Espanha. E é essa a responsabilidade da Assembleia da Freguesia, é essa a responsabilidade dos vogais, é essa a responsabilidade dos fregueses. É isso que devemos fazer, é isso que vamos fazer a seguir, a não ser que tenhamos agora, meia hora a discutir estas coisas. Eu acho que não devemos fazer isso! Era o que eu tenho a dizer. Obrigado..."-----



O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Eu vou pedir..."-----

O eleito Toga Soares interrompeu dizendo: "Eu não demoro mais que trinta segundos e junto ao meu pedido de esclarecimento, e junto ao meu pedido de esclarecimento, um pedido de defesa de honra de todos os eleitos desta Assembleia. Porque de facto, de facto a lei 75/2013, caso não a tenham lido, eu vou-lha ler, no número dois do artigo décimo segundo diz o seguinte, o Presidente da Assembleia de Freguesia, e não estou a confundir com a Junta de Freguesia, é o Presidente da Assembleia de Freguesia no prazo de cinco dias após iniciativa da Mesa ou receção dos requerimentos previstos no número anterior, por edital e por carta registada com aviso de receção ou protocolo, convoca a Assembleia, a sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia. Ou seja, vinte e oito de dezembro devia ter sido convocada no dia, mais tardar, dois, três de janeiro. A sessão extraordinária referida no número anterior deve ser realizada no prazo mínimo de três dias e máximo de dez dias após a sua convocação. Não venha aqui atirar areia aos olhos destas pessoas ok? Não venha para aqui... Porque nós quando pedimos a Assembleia de Freguesia Extraordinária, nós CDS, foi porque queríamos que fosse tudo discutido a tempo e horas e podia-se ter feito no debate, aquele debate que foi feito no Citeforma, podia perfeitamente ter sido transformado numa Assembleia de Freguesia Extraordinária. As pessoas teriam o seu tempo para intervir, os autarcas teriam o seu tempo para intervir, os técnicos e os responsáveis políticos lá presentes teriam o seu tempo para intervir! Portanto não venha para aqui atirar areia aos olhos destas pessoas todas, que merecem mais respeito da sua parte. Muito obrigado."-----

Gerou-se uma troca de palavras impercetíveis no áudio, tendo por consequência o Presidente em funções dito: " Bom vamos lá aqui respirar um bocadinho... Caro eleito dê-me aqui só dois segundos. Vamos todos aqui respirar um bocado fundo, os ânimos um bocado exaltados e garantidamente..."-----

O eleito Pedro Proença interrompeu e disse: "Senhor Presidente podemos inserir no futuro Regimento..." O Presidente em funções contra argumenta: "Nós temos um Regimento em vigor..."-----

O eleito continuou: "Não sei quando vai ser discutido mas por esta ordem de vetores será para as calendas de certeza, mas podemos inserir no futuro Regimento uma alínea sobre respirar fundo entre assuntos polémicos..." O Presidente disse ao mesmo tempo: "Vai ser convocada ainda, mas vai ser convocada"-----

O eleito continuou: "Ainda estamos à espera da marcação..."-----



O Presidente em funções continuou: "Senhor eleito deixe-me só terminar, que ainda não tinha terminado ainda..." ao que o eleito disse: "Eu já respirei fundo..."-----

O Presidente da Mesa prosseguiu: "Eu não tinha terminado ainda... Eu peço por favor a todos os eleitos, esta Assembleia Extraordinária de Freguesia foi convocada para debatermos um único tema, que foi a requalificação da Praça de Espanha. Esta Assembleia começou sensivelmente à uma hora atrás... à uma hora atrás sensivelmente e ainda não entrámos no tema principal! Nós estamos aqui para deixar os nossos fregueses vir, serem esclarecidos pelos eleitos sobre o tema que é a requalificação da Praça de Espanha e já lá vai quase uma hora, quarenta e cinco minutos para ser mais exato. Ok? Pronto! O que eu vos peço, já todos os grupos parlamentares, os que estão cá, representante do Bloco de Esquerda não está cá, já manifestaram a sua opinião, a sua discordância sobre os prazos da convocatória desta Assembleia. O Executivo já se pronunciou, a Mesa já se pronunciou, portanto eu peço-vos, nas próximas intervenções, que sejam breves e que pensem, acima de tudo, que há aqui fregueses que querem intervir e que querem ser esclarecidos sobre um único tema que é a requalificação da Praça de Espanha. Muito obrigado."-----

O eleito Pedro Proença deslocou-se ao púlpito e disse: "Senhor Presidente peço desculpa mas eu considero a sua postura inaceitável! Isto é um espaço de debate, é um espaço de opinião, nós fomos eleitos e não aceito, em nome do grupo do PSD, que a nossa voz de protesto em relação àquilo que se passa seja posta em causa, utilizando o argumento de que nós estamos aqui a prejudicar informação dirigida aos vizinhos e fregueses da freguesia de Avenidas Novas. Isso é inaceitável, está a colocar nos grupos desta Assembleia um ónus que nós não aceitamos e eu jamais me calarei com base nesse argumento, devo dizer! Jamais! Estas questões têm que ser debatidas e eu registo com preocupação, nestas cinco sessões de Assembleia de Freguesia que tivemos, que há situações que vêm acontecendo repetidamente dum plano ou doutro e que têm sido objeto de pedidos de desculpa, de assunção de responsabilidade com alegação de inexperiência, com a alegação de que estamos agora a começar e eu repito, é assim, as desculpas, isto é válido para todos, nomeadamente para o Executivo, as desculpas evitam-se! Essa é a minha perspetiva. E começam a acontecer aqui sucessões, situações repetidas que têm sido objeto de desculpabilização, dum exercício de auto responsabilização, mas isso não impede nem intuirá que nós exerçamos o nosso direito a chamar a atenção enquanto órgão autárquico para questões de relevo que passam pelo respeito que os órgãos devem ter uns pelos outros. Efetivamente eu quero esclarecer aqui o seguinte, em relação à questão da reunião com os líderes de bancada, Senhora Presidente do Executivo, tivemos uma conversa informal no final de uma sessão, que não se prendeu, e isto é bom para os vizinhos perceberem, que não se prendeu com datas de convocação da



Assembleia de Freguesia que foi solicitada aqui! Não teve rigorosamente nada a ver com isso. Eu sei que não foi isso que a Senhora Presidente da Junta disse, mas é importante porque pode ficar esta dúvida! Teve a ver com a utilidade de, do evento que foi organizado na Gulbenkian, não teve rigorosamente a ver com mais nada..."-----

"Não não não não... Não na Gulbenkian..." disse a Senhora Presidente da Junta.-----

O eleito continuou: "Na Citeforma, exatamente. Agora em relação à segunda reunião ou segundo evento, ninguém no grupo do PSD foi convocado para esse evento. Ninguém teve conhecimento desse evento! Ponto um. Daquilo que se passou no primeiro evento, não houve debate! Houve apresentação por parte de pessoas com responsabilidade, mas não houve debate. É preciso esclarecer isto. E finalmente, eu enquanto membro desta Assembleia de Freguesia, cumpre-me neste momento, até porque acho que o Senhor Presidente está numa posição absolutamente ingrata, o senhor está em exercício em substituição, publicamente manifestar a minha preocupação pela ausência permanente da Senhora Presidente eleita, Senhora Doutora Alice Vassalo Pereira da Fonseca, que depois da Assembleia de instalação, ainda não compareceu em nenhuma Assembleia de Freguesia. Eu espero muito sinceramente, isto vale o que vale, com todo o respeito que a senhora escritora Alice de Jesus Vieira não tenha sido usada como engodo eleitoral, como uma bandeira eleitoral, volto a repetir, como uma bandeira eleitoral e que agora, e que agora, e que agora, e que agora se ausente definitivamente desta Assembleia. Quem não tem condições para exercer o seu cargo, ou não assume uma candidatura, ou então renuncia ao mandato. E estamos na quinta Assembleia e a Senhora Presidente da Mesa ainda não apareceu. Aproveito para manifestar a minha preocupação e espero que não seja nenhuma questão de saúde grave, nem nenhum impedimento familiar mas confesso, em nome do grupo PSD, que nós já estamos a estranhar esta ausência."-----

Ouviu-se o eleito Nuno David que disse: "Mas antes de fazer essa alusão, devia ter sabido se era grave ou não esse problema de saúde..."-----

Gerou-se uma troca de palavras não percebíveis ao que o presidente disse: "Eu peço por favor que não entrem em diálogo. Já não quer falar? Então eu vou dar, finalmente, a palavra aos nossos fregueses. E eu chamo por favor... Eu, vamos fazer aqui mais ou menos cinco, seis minutos por pessoa está bem? Eu chamo por favor o Senhor Paulo Lopes."-----

O freguês começou a sua intervenção dizendo: "Senhor Presidente da Mesa em exercício, Senhores membros da Mesa, Senhora Presidente de Junta, Senhores membros do Executivo, membros da Assembleia de Freguesia, caríssimo público a todos, muito boa noite. Com a



experiência autárquica que tenho, não estou realmente habituado a que o público comece a falar tão tarde mas se calhar isto também teve uma vantagem, algumas questões já foram aqui esclarecidas e revejo-me de forma positiva nas intervenções feitas pelos eleitos do CDS, do PSD e da CDU. Irei intervir digamos que a dois tempos, e peço só a sua compreensão nesse sentido, como membro e Vice-Presidente da Associação de Moradores de Avenidas Novas e também a título particular. Enquanto representante da Associação de Moradores, a Associação esteve presente no debate que foi realizado no Citeforma, onde teve a oportunidade de colocar algumas questões, nomeadamente sobre a questão do estudo de tráfego que, pensamos que deve ter sido feito para estes projetos. Eu vou ler um comunicado que fizemos e que divulgámos no passado, no final do mês de fevereiro, para tentar ser mais rápido e conciso (Conforme Anexo 4, 1 fl.). Senhor Presidente eu entrego-lhe algumas cópias deste comunicado para distribuir pelas forças políticas. A título pessoal, e tendo sido eu que sugeri, como o eleito do CDS referiu na sua intervenção, que sugeri em dezembro, que se fizesse uma Assembleia de Freguesia Extraordinária para que os autarcas se pudessem pronunciar de forma formal e para que a população pudesse saber qual a opinião dos seus eleitos, é com tristeza que vejo falar-se muito nestes cinco meses, ou nestes quatro meses e tal, cinco meses se tem falado muito aqui em transparência, mas depois pouco se pratica. Gostaria de saber, e de forma muito frontal, se esta Assembleia de Freguesia como já foi aqui hoje dito, que vai haver na mesma o debate e tomar aqui algumas posições e manifestar a sua opinião, tomar aqui uma decisão sobre esta matéria. Se essa decisão, porventura, não for de acordo com as intenções da Câmara e do Partido Socialista, gostaria de saber se a Senhora Presidente de Junta, em representação desta freguesia na Assembleia Municipal, como é que irá atuar. Votará politicamente ao lado da Câmara Municipal e do seu grupo político os Cidadãos por Lisboa e do Partido Socialista ou se não for essa posição coincidente com a Câmara Municipal se respeitará a decisão que a Assembleia de Freguesia tome. Acho que esta é uma questão que é importante para todos que aqui estamos e para o debate. Por outro lado relativamente à questão do estudo de tráfego, foram-nos apresentados vários projetos paisagísticos dos quais sobressaem, sem conhecendo os estudos de tráfego, algumas questões. A iluminação na diagonal na Praça de Espanha e o fim da rotunda, eu chamo rotunda se calhar não é o termo técnico, peço desculpa, da rotunda que permite que os carros circulem como hoje circulam. A passagem para cruzamentos leva-nos, leva-me a crer pelo menos, de forma muito objetiva, até por experiências recentes na cidade de Lisboa, que vamos complicar o trânsito naquela zona. Dá-me ideia que temos um projeto, que iremos fazer um projeto muito bonito para ser visto de avião, os que andam cá em baixo irão sofrer com isso. E isso reflete-se também naquilo que pode, já hoje alguém falou nesta questão, na situação da Avenida Santos Dumont, que pelo



que parece, mantém a placa central e muito bem, do meu ponto de vista, mas vai ter uma sobrecarga brutal de trânsito. Onde é que estão os estudos que permitem chegar a esta conclusão, a este projeto que foi apresentado, não sabemos. É verdade que o Senhor Vereador Manuel Salgado muito recentemente, eu este muito recentemente não sei se foi ontem se foi na semana passada, mas muito recentemente veio dizer que afinal parece que vai haver mais um período de discussão pública, para o tráfego. Quando já está tomada a decisão! Analisamos o tráfego uma vez para a questão paisagista da outra, isto não está tudo junto? Portanto era importante que, se houver mais alguma informação a este respeito e se a Senhora Presidente da Junta tiver essa informação, que a transmita à Assembleia. Vou terminar Senhora Presidente, só com uma questão e como membro autarca desta freguesia e da freguesia de Nossa Senhora de Fátima, dizer que aquilo a Isabel Varão aqui trouxe nas suas preocupações iniciais, mais não é, infelizmente, do que a continuação do que ficámos no mandato anterior por parte da Mesa e do Partido Socialista, na gestão desta Assembleia freguesia. Muito obrigado. Boa noite."-----

O Senhor Presidente em funções agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Eu dou agora a palavra ao Senhor José Furtado."-----

O freguês José Furtado começou a sua intervenção dizendo: "Boa noite a todos. Eu sou engenheiro civil e faz-me confusão relativamente à praça de Espanha, não se colocar em primeiro lugar a questão do tráfego e sabe-se num dos principais nós rodoviários da cidade e começar-se a discussão precisamente pelo verde, acho que isso não é para ser assim, nunca devia ser assim porque é um dos principais nós da cidade. O que tem sucedido ultimamente mais essa preocupação causa! Se nós virmos o que se passou aqui nas Avenidas Novas, vemos que foram feitas curvas que irão ser emendadas, foram feitas alterações que não estão a funcionar e principalmente está-se a dar uma coisa que eu acho que é única no mundo em que nós temos um semáforo e um polícia ao mesmo tempo. Quer dizer que nos cruzamentos da República, para funcionar nós temos de ter um semáforo e um polícia, eu acho que é uma coisa, uma coligação com eu nunca vi em parte nenhuma no mundo. Pelos vistos são as mesmas pessoas que estão a fazer a Praça de Espanha, o que me preocupa ainda mais porque se está a começar precisamente pela discussão do verde em vez de se começar pela questão do tráfego. É um nó rodoviário da maior importância da cidade e eu não percebo como é que uma vez mais se quer fazer obra nova sem primeiro considerar a obra anterior. Porque sem estar em defeito o impacto anterior de se ter mudado o trânsito, de se ter revisto, o estacionamento nunca se reveu absolutamente nada, de a própria junta nunca fazer nenhuma uma fiscalização em relação ao que é combinado pela Câmara. Eu participo há muito tempo nestas reuniões e de todos os substratos que foram cometidos quando vim às Juntas de



Freguesia, à Avenida da Junta e que foram esclarecimentos, o que foi implementado não foi nada disso e que eu saiba nunca ouvi aqui a Junta de Freguesia dizer: não, nós vamos à Câmara dizer que isto não está de acordo com o que foi aprovado por nós todos! Foi assim na Avenida Duque d'Ávila, era para ter o trânsito de uma maneira tem de outra, na outra rua ao lado era para ter *Bus*, não tem, no Arco do Cego era para ficar de uma maneira, não ficou, o estacionamento na cidade Duque d'Ávila, não me lembro do nome... não é Miguel Bombarda, no seguimento da Duque d'Ávila, era para não ter estacionamento de um lado, para ficar deste lado, passou a ter estacionamento. Nada disso está como foi combinado, eu acho que não pode ser assim, eu acho que se nós formos a ver bem, o que está a passar aqui em muitos aqui destes casos é uma espécie e cada bairro por si, hoje em dia por acaso está tudo junto na mesma freguesia, mas o que se passa é uma guerra de cada bairro por si. O que se fez foi, a nível de estacionamento foi só isto que aconteceu e, entretanto, é nesta zona que isso está a mudar. Fez com que, no Bairro Azul, se calhar o estacionamento até pôde aumentar um bocadinho se calhar em relação ao passado, no Bairro do Alto do Parque ficou tudo exatamente na mesma, se nós formos ver do lado de lá da Avenida da República criou-se um novo estacionamento da Alameda, qual é o único sítio onde não se criou e de onde se eliminaram quatrocentos e cinquenta lugares? Foi exatamente aqui à volta da cinco de Outubro e do Saldanha, sem ter esse impacto está-se neste momento a fazer outro prédio enorme em que se vai estar a furar e vai-se fazer um túnel de acesso ao parque de estacionamento, nada disso é tido em conta nestes estudos de tráfego que estão a ser feitos, é um estudo de tráfego teórico e que não foi apresentado a ninguém e desculpem que vos diga mas se discutissem primeiro, não é sequer o estudo de tráfego que é a parte mais importante e vamos discutir simplesmente o verde, se vai ter uma árvore aqui ou uma árvore acolá ou uma luz aqui ou acolá num dos principais nós rodoviários da cidade, eu não posso concordar com isso. Portanto não aceito que seja dado como um facto consumado, cada vez que temos uma reunião com o Vereador Salgado já antes está tudo decidido, todas as reuniões a que nós vimos já está adjudicado! Não pode ser! Não pode ser! Acho que isto não é maneira de funcionar. Há bocado ouvi aqui dizer pelo PS que não é competência das pessoas daqui se pronunciar, não, é competência de todos nós, que um país civilizado é assim! Desculpem, num país civilizado é assim! É posto a referendo. Em Munique que se querem fazer mais uma pista no aeroporto têm que lá chegar às pessoas, e as pessoas aí disseram: não quero uma terceira pista! Aqui nem perguntam às pessoas! Não pode ser assim! Não pode ser assim! Portanto eu acho que devíamos todos ser ouvidos e ser principalmente sobre coisas que tenham haver com nós todos, não é dar como facto consumado ou com uma farsa aceitação que é isso que se tem passado aqui constantemente ou com uma falsa, como se fosse uma falsa abertura, que é



vimos cá, pronunciamos, mas não interessa para nada, o que é para fazer já está combinado e fazem de maneira diferente. Não funciona e depois nunca há mais ninguém que venha pedir contas. Esta Assembleia já foi pedir contas do que se passa para trás? Não. Mas eu continuo na mesma, isto não pode ser. Obrigado."-----

O Presidente em exercício disse: "Obrigado. Chamo a Senhora Dona Ana Alves de Sousa, por favor."-----

A freguesa Ana Alves de Sousa iniciou a sua intervenção dizendo: "Boa noite a todos. Sou a Ana Alves de Sousa e pertenço à Comissão de Moradores do Bairro Azul. Eu estive na reunião da Gulbenkian da apresentação dos projetos, dos sete projetos, nove, e pus cá dentro essa questão da mobilidade ao Vereador Manuel Salgado, foram-nos apresentados aqueles projetos todos lindíssimos, vimos aquele verde, as águas aquilo tudo que era a "Alice no País das Maravilhas" e eu perguntei ao Vereador Manuel Salgado, onde é que estão os carros? O que é que vai fazer aos carros? E a resposta que o Vereador me deu foi que os carros, estava já tudo tratado porque havia um técnico muito competente que tinha feito o estudo viário, portanto, ponto final, a questão dos carros, do trânsito, não foi sequer abordada, naquela, na apresentação dos projetos."-----

Uma pessoa não identificada disse: "Eu não conheço nenhuma sumidade que consiga dar resposta a uma única questão dessas."-----

A freguesa Ana Alves de Sousa continuou a sua intervenção dizendo: E eu comecei a lembrar-me do que é que se passou no Bairro Azul, justamente, e que começou em dois mil e um com a abertura do Corte Inglês, que foi assim uma coisa avassaladora para o nosso Bairro, o Senhor Presidente Nelson Antunes lembra-se bem o que foi, e que deu no fundo a origem aquela, enfim, aquela confusão toda deu origem à Comissão de Moradores e a primeira coisa nós que fizemos foi ir falar com o Engenheiro Cravo da Câmara, na altura era o Engenheiro Vieira que nos disse de forma desabrida, esqueçam o Bairro Azul, o Bairro Azul já não existe, são vias de atravessamento de entrada e de saída de automóveis na cidade. A partir daí, resolvemos ir falar com o administrador do Corte Inglês que nos disse que pena o Presidente da Câmara não nos ter avisado que havia aqui um bairro ao lado que até podíamos ter resolvido isto de outra maneira, inclusivamente o estacionamento podia ter sido pensado também para os moradores o utilizarem. Portanto, a partir daí nós percebemos que não podíamos contar com a boa vontade da Câmara para resolver os problemas que a Câmara tinha criado e que estava a destruir a vida de todos nós. Começámos por isso a insistir em todas as ocasiões e em toda a correspondência trocada na necessidade de nada ser licenciado sem serem feitos os ditos estudos de tráfego. Fizemos nas sugestões que apresentámos na



consulta pública no âmbito do PDM, do plano de pormenor para a Avenida José Malhoa, do plano pormenor da Praça de Espanha e do plano de pormenor do Campus de Campolide, de nada serviu. Depois do Corte Inglês foi construído o SAMS, os Bancos Totta e Popular num terreno que era (impercetível), o Teatro Aberto a Reitoria da Universidade Nova. Recentemente o banco Totta ampliou as suas instalações e uma vez mais nada foi previsto em relação aos acessos, nem dos bancos, nem do próprio Campus da Universidade Nova que também o plano pormenor é completamente omissivo em relação a essa matéria. Por isso pensamos que antes de criar novos constrangimentos ao trânsito, agora, na Praça de Espanha é urgente que se avance com a criação dos famosos parques dissuasores periféricos e com a melhoria dos transportes públicos. Por outro lado, e especificamente em relação ao Bairro Azul, antes que se avance com o projeto da Praça de Espanha é urgente que a Câmara cumpra os compromissos assumidos e resolva os constrangimentos que tem vindo a criar ao longo destes últimos dezasseis anos à população deste bairro, património da cidade. Tal como foi repetidamente prometido aguardamos há anos, a criação de um acesso ao SAMS, ao Campus da Universidade Nova e ao Banco de Santander, de fora do bairro, a criação de uma rotunda que dê acesso à Praça de Espanha é para quem vem da Avenida José Malhoa, que já estava feito o projeto do tempo do Engenheiro Nunes da Silva, portanto há vários anos que esse está feito."-----

Uma pessoa não identificada interrompeu e disse: "O Presidente da Câmara disse sim senhor que o fazia."-----

A freguesa Ana Alves de Sousa retomou a sua intervenção e disse: "E finalmente uma promessa do atual Presidente que é a criação de uma rede de mini autocarros de bairro, que possam, não poluentes, que possam levar a população dos munícipes dentro dos seus bairros."-----

O Senhor Presidente em exercício disse: "Eu dou a palavra ao freguês Rui Barbosa."-----

O freguês Rui Barbosa iniciou a sua intervenção e disse: "Ora bem, boa noite a todos. Passando por cima de algumas das vias e respirando fundo, quero em primeiro lugar agradecer, de facto, o debate que houve na Citeforma e em que tivemos a oportunidade de participar e tivemos a oportunidade de colocar várias questões, nomeadamente as questões que tinham a ver com a introdução de tráfego no Bairro de Santos, nomeadamente na Santos Dumont. Falámos exatamente desse estudo de tráfego e falámos que esses números eram números antigos, números de dois mil e doze, números de dois mil e catorze, havia promessa de um estudo mais recente que nos ia ser enviado e que de facto esse estudo nunca chegou em nenhuma situação ou a nenhuma associação, mas pronto, o debate foi útil, acho que



tivemos por mostrar alguns temas, a conferência na Gulbenkian foi mais, de facto, uma conferência e não houve espaço para grande debate, mas na página dos vizinhos das Avenidas Novas criámos esse debate e lamento mas de facto o *Facebook* e as redes sociais, hoje em dia, são um fórum importante de discussão, tivemos mais de duzentas participações de vizinhos ou de colaboradores ou de pessoas que aqui trabalham, também são importantes, moradores. Dessa participação fizemos um documento com cinco páginas que enviámos para a Câmara de Lisboa, dentro do prazo, que reforço é um prazo para discutir os projetos verdes e não, de facto, a mobilidade mas também incluímos esses aspetos todos e tivemos a oportunidade também de dar, de enviar esse documento à Junta e a minha primeira pergunta é, ou a minha primeira sugestão ou o meu primeiro pedido é que, de facto, junto incorpore também no *feedback* que for agora dar agora à Câmara, todo esse *feedback* que foi recolhido, cerca de duzentos vizinhos que participaram, que deram ideias abertas, que colocaram questões e que depois colocámos à votação e que identificámos nesse documento os votos que cada um desses temas tinha. Portanto, ia pedir isso. Lamentamos, de facto, que neste processo todo da Praça de Espanha não haja duas situações que tenham sido acauteladas logo desde início, a culpa não é deste Executivo, se calhar do anterior, porque quando foi definida a área de intervenção da Praça de Espanha não se pegou num tema que podia ter sido e era só chegar mais cinco ou dez metros para a frente, que era a Avenida dos Combatentes e a ligação ao Bairro Santos ao Rego porque, de facto, foi iluminada essa passagem na Rua da Beneficência mas podia agora ter sido aproveitado o espaço e a oportunidade para fazer uma ligação junto à Avenida dos Combatentes, isso foi várias vezes referido por diferentes vizinhos como um dos tópicos, de facto, mais votados na discussão que foi feita na nossa página dos vizinhos das Avenidas Novas. Pedíamos também, de facto, relativamente à mobilidade, que fossem estudados não só a mobilidade direta na Praça de Espanha mas também os cruzamentos adjacentes que ligam à Praça de Espanha e estamos a falar nomeadamente do cruzamento da Avenida de Berna com a Avenida da República, muitas vezes a fila chega à Praça de Espanha, estamos a falar do cruzamento da Avenida Marquês de Fronteira com a António Augusto Aguiar, que é um cancro absoluto e que segundo informação da Câmara, vai ser reformulado também, também não temos esse projeto, o cruzamento já aqui falado com a Ana, da Armando Cortês com a Ramalho Ortigão a José Malhoa e *last but not the least*, o cruzamento da Marquês Sá da Bandeira, Rua da Beneficência, Avenida de Berna, em que vai ser criado uma ponte, de facto, de viragem, de entrada para Santos Dumont para depois o trânsito que vem da Calouste Gulbenkian aceder finalmente à Calouste Gulbenkian, perdão, aos Combatentes. Portanto só para dizer que esse documento está disponível no nosso *site*, as ideias são algumas e são interessantes, de facto, essa ligação ao



Bairro Santos ao Rego, eventualmente uma ligação subterrânea ao IPO, também fruto das características das pessoas que frequentam o IPO, uma ligação direta do metro ao IPO subterrâneo e já que se vai mexer na Praça de Espanha. Também enviamos, como é evidente, preocupações dos vizinhos relativamente à iluminação da rotunda, dita rotunda da Praça de Espanha e ao conflito que isso vai criar nos cruzamentos que vão ser criados, mas a nós também preocupa-nos muito a questão da segurança e da acessibilidade pedonal nesses cruzamentos. Vamos estar a falar de pessoas que vão ter de atravessar quatro faixas de rodagem e, portanto, ter de atravessar quatro faixas de rodagem ou seis, são muitas faixas. Finalmente, de facto, achámos útil a discussão dos projetos, dos nove projetos, fizemos uma análise de cada um deles e tentámos mostrar as melhores ideias de cada um deles e de recordar as suas ideias mas, de facto, depois, faço agora minhas as palavras do vizinho que falou um pouco antes de mim, nós vamos sempre para estas reuniões um bocadinho com a ideia de facto consumado e esperamos que não, esperamos que, de facto, esse estudo diário que foi feito de novo e esta consideração dos novos cruzamentos que também o impacto que eles tenham venha a ser feita, antes de se avançar para o terreno e que, de facto, haja possibilidade de discutir de novo qual é o projeto o projeto de mobilidade para a Praça de Espanha independentemente que gostarmos ou não do Jardim que é uma mais valia. Aqui o que lamento também é que, de facto, as outras juntas de freguesia afetadas diretamente por este projeto não tenham participado nessa discussão, não sei porquê, mas é um lamento. Obrigado "-----

O Presidente em funções agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Passo então à Senhora Presidente do Executivo se pretende intervir."-----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, iniciou a sua intervenção dizendo: "Obviamente que assumirei sempre os meus compromissos, sempre o fiz, sou pela terceira vez Deputada Municipal, neste momento é em representação da Junta e fora de questão que eu não assumo estes compromissos sejam eles quais forem, não é? Quem faz política nem sempre faz o que lhe vai na alma, quem faz política apenas se limita a seguir aquilo que os vizinhos lhe dizem para fazer, as vezes contra a sua própria opinião, as vezes é só uma opinião, para mim é óbvio, é a minha história de vida tenho sessenta e dois anos. Depois dizer que há outro a discutir, eu penso que nós temos, de facto, ótimos especialistas, confio no Vereador Miguel Gaspar que é, de facto, um especialista nas questões da mobilidade, temos que ver as questões macro e as questões micro e a garantia que eu tenho, dado a mim me leva a não acreditar nessa garantia é que, de facto, está a ser feito este estudo, com base já nalgumas sugestões que foram dadas. Aquilo que se passar aqui naturalmente que vai ser transmitido,



eu não respondo (imperceptível) mas obviamente como vossa Presidente da Junta de Freguesia darei à Câmara e à Assembleia Municipal o resultado do que está, é óbvio.”-----

O Senhor Presidente em funções disse: “Muito obrigado Senhora Presidente. Eu agora peço aos eleitos que se querem inscrever para poderem intervir. Vou então passar a palavra, Jorge Almeida do Partido Socialista.”-----

O eleito do PS, Jorge d’Almeida, iniciou a sua intervenção e disse: “Boa noite a todos, cumprimento toda a população, membros eleitos da Assembleia, membros do Executivo, funcionários presentes. Pegando na última intervenção, o Senhor Rui Barbosa esteve lá no Citeforma também esteve e falou aqui em relação ao mandato anterior, nós hoje, quando começaram as intervenções aqui a ser feitas, na minha opinião, houve, centraram muito as intervenções, parece que tinha acontecido algo muito recentemente. Pesquisando e recolhendo informações no Citeforma, em que tive a oportunidade de estar, no outro não, na Gulbenkian não, desculpem, sentado é mais fácil, o Senhor Presidente diz que eu devia estar aqui de pé. O primeiro plano Praça de Espanha, isto foi dito no debate lá no Citeforma, é um projeto de Siza Vieira de mil novecentos e noventa e noventa e três, portanto passam trinta e tal anos, falou-se aqui de memória e ainda bem, um povo e uma freguesia urbana ou rural tem de ter memória e eu lembro-me de *emails* que as pessoas enviam, amigos, colegas, de ver ovelhas ao pé da rotunda do aeroporto, mas já lá não estão. Depois, foi referido também nessa sessão que, já aqui foi dito por vários intervenientes, muito positiva e esclarecedora, um plano de dois mil e cinco, depois um plano de dois mil e nove do Instituto Superior Técnico no departamento de Engenharia Civil e Arquitetura e pronto, o histórico de planos que estão aqui. Agora, continuando, em junho, em julho de dois mil e doze a Assembleia Municipal, portanto há quase seis anos aprovou a área da comunicação daquilo a que se chamou Unidade de Execução da Praça de Espanha e se não me falha a memória são aí dez unidades de execução. Em dezembro do mesmo ano, a Câmara aprova, e no preâmbulo de um documento que como sabem e como já foi aqui dito, tecnicamente extenso, estavam lá quatro palavras que eu sublinhei, necessidade, oportunidade, requalificação, regeneração. Em relação ao debate público em dois mil e treze, desculpem, a minha crítica a quem aqui fez algumas intervenções, que estava no prazo legal e que já foi esclarecida pela Presidente e não só, Senhor Rui Barbosa salvo erro, foram feitas desde instituições que mandaram para lá, moradores individuais, no caso uma senhora e todas tiveram resposta. Todas tiveram resposta, as respostas estão publicadas.”-----

Alguém não identificado e de forma inaudível colocou uma questão.-----



O eleito Jorge d'Almeida continua a sua intervenção dizendo: "Situa, porque é curioso porque foi uma resposta a uma moradora feita individualmente em que até lhe foi respondido a média das alturas de fachadas, portanto, em relação à altura e volumetria dos edifícios que dariam para a frente da Praça de Espanha. Gulbenkian, Montepio, etc., etc., etc. Tudo isto foi respondido. Vamos lá, aceito perfeitamente que aqui as intervenções estão a dizer que não responderam em alguns casos, se disseram é verdade certamente. Depois, tudo até aqui e convém referir, tem respeitado estritamente quer o Plano de Diretores Municipal quer o Regulamento Geral de Edificações Urbanas quer o Regulamento Municipal de Urbanização Edifícios de Lisboa. Em relação à sessão lá da Citeforma, para além da área, agora a contagem de tráfego, pelo menos e foram (impercetível) concretamente, mas salvo erro foi respondido pelo Engenheiro Vasco Colaço, as contagens não eram assim tão antigas quanto isso. Foi também dito sobre o caso que ia haver um corredor *Bus* na Praça de Espanha. A questão da diagonal, que foi iluminada como aqui disseram ou que será iluminada se for para a frente o projeto, a minha opinião que... a minha filha mora ao pé da católica, passo pela Praça de Espanha, duas a três vezes à semana, às mais variadas horas e olhando os desenhos que estiveram ali na Gulbenkian das nove propostas, das doze que foram apresentadas, estão nove ainda em estudo, parece-me extremamente claro vai ser melhor, mas pronto, parece-me, não sou técnico! Passei vinte anos seguidos a ir quatro vezes por semana a ir ao Estádio Universitário a ir às seis e meia, sete, sete e meia, oito, foi há muito tempo, mas passei vinte anos seguidos. As paragens dos transportes públicos, também foi dito, está esclarecido que estariam em relação estreita com a paragem de metro à semelhança do que se faz em muito países mais civilizados e que cá também temos tendido para isso. Em relação ao estacionamento que é um problema que isso durante a campanha ouvimos dezenas, se calhar centenas de pessoas a queixarem-se do estacionamento, eu não moro nesta freguesia, mas nasci cá e não na maternidade Alfredo da Costa e vivi cá oito anos, quase diariamente, quase todos os dias, senão vinte e quatro horas, dezoito vinte. Estacionamento foi dito, também há. As pessoas podem ir para a rua, os projetos estão aí. Em relação aos espaços verdes, que foi aqui crítica do Senhor José Furtado, certo? Que também se começou com os espaços verdes, eu sou suspeito, gosto muito dos espaços verdes, mas percebo o trânsito, também ando nele, mas foi dito também na Citeforma que passava a haver quarenta e cinco mil metros quadrados de espaços verdes em regime (impercetível), até se comparou com mais ou menos uma área com o dobro do Jardim da Estrela mas também foi dito que dezassete mil metros quadrados de estacionamento, não lhe perguntem quantos automóveis cabem aí mas acho que está previsto. Não sei, foi dito ali. Finalmente, todos os procedimentos administrativos para além dos regulamentos e a que já me referi, tiveram parecer das questões das comissões permanentes



(impercetível) em janeiro de dois mil e dezassete. E pronto, estamos aqui nisto, não vou dizer mais, eu acho que objetivamente tudo o que aqui foi dito deve ir para a Câmara. Todas as participações individuais devem ser feitas, coletivas têm mais força mas não subestimemos as individuais. Acho que já disse tudo ou quase tudo. Obrigado."-----

Uma pessoa não identificada disse: "Desculpe lá, queria só fazer uma pequena questão. Não consigo entender é a questão do estacionamento. O estacionamento o que interessa é quando as pessoas o têm, se for para (impercetível), eu não consigo entender a questão do estacionamento."-----

O eleito Jorge d'Almeida retoma a sua intervenção: "Passei... Posso? Posso? Passei também até setembro passado pela A5 três vezes à semana, durante oito dos últimos dez anos (impercetível)."-----

A mesma pessoa não identificada volta a intervir e diz: "Eu vivo aqui há sessenta anos!"-----

O Senhor Presidente em funções intervém e diz: "Vamos deixar o debate por hoje. Eu dou a palavra à eleita Luísa Chaves. Eu peço por favor silêncio para que a eleita possa iniciar a sua intervenção. Muito obrigado."-----

A eleita do PDS, Luísa Chaves, começa a sua intervenção dizendo: "Boa noite, Senhora Presidente, eleitos à Mesa, boa noite ao público, boa noite à população, boa noite aos vizinhos, boa noite aos eleitos. A bancada do PSD vem colocar aqui alguns aspetos que consideram muito relevantes. Na realidade tudo o que eu vou dizer em nome da bancada do PSD está escrito para que eu não me esqueça de nada. Tinha aqui três aspetos importantes a focar, a parte rodoviária que tem haver com o estacionamento, com a circulação e com a mobilidade, da parte urbanística, da parte ambiental e de transportes. Fim do debate público, é o tempo das autarquias. Mas embora a Junta de Freguesia tenha que imitar um parecer o PSD tem questões que não têm ainda resposta. Não obstante as respostas da Câmara Municipal de Lisboa, nos debates que já houveram e nas conferências, o PSD propõe em primeira mão que se crie uma comissão na Assembleia de Freguesia para avaliar o projeto que tenha como base as explicações da Câmara Municipal de Lisboa e o parecer da Junta de Freguesia, sendo o parecer ratificado pelos membros desta Assembleia de Freguesia, órgão soberano neste aspeto. Com o intuito de ajudar o Executivo a tomar uma posição que venha ao encontro dos interesses da população (impercetível) e o que está em causa é, de facto, as Avenidas Novas. Vamos então a factos. A trinta de março de dois mil e dezassete foi lançado o concurso público internacional de ideias para o projeto do parque urbano da Praça de Espanha, são cerca de uma área de quatro mil, quatro hectares e meio, quatro hectares e meio. Isto equivale a quase



dez campos de futebol. O espaço atualmente dividido pela ligação da Avenida dos Combatentes à Avenida Calouste Gulbenkian, os espaços não acessíveis aos peões e de difícil circulação, um nó iminente rodoviário com terminal de transportes e estação de metro, ali temos uma estação de metro, paragens da Carris e um terminal rodoviário para a margem sul que calculo e suponhamos que irá passar para Sete Rios, por aquilo que se percebeu ao longo da exposição e de tudo o que foi definido nos projetos. Então e porquê esta intervenção? Para fazer esta intervenção ela teria de ser muito mais abrangente e não pontual, porque nós temos de pensar na cidade como um todo e não de uma forma pontual e por isso mesmo existem PDM's. As intervenções têm consequências a montante e a jusante, está aqui Sete Rios, estão aqui as freguesias de São Domingos de Benfica, está aqui a freguesia de Campolide e para irmos um bocadinho mais longe e se passarmos da Avenida de Berna à Avenida da República e passarmos o túnel, vamos abranger as Olaias e isto tem impactos. Os estudos de tráfego servem muitas das vezes para justificar o que previamente se decidiu e se quer fazer, valem o que valem, são assim tipo como o pronto-a-vestir de fatos à medida e temos muitos exemplos na cidade sobre isso porque para manter os mesmos níveis de serviço tem de se alargar a faixa de rodagem. Já lá vamos! Uma coisa são os carros e esses são o que as contagens dão, outra coisa são os que queriam passar e ficam nas filas e ainda os que precisam de lá passar e teria de haver estreitamento de vias e ou supressão de vias e aquilo que está programado para ali é uma loucura em termos de vias. Aquilo que nós sabemos do estudo de tráfego é o que vem nos termos de referência do concurso público, acessível no site da Câmara. Então o que é que está para acontecer? Construção de edifícios de oito a dez pisos no bairro de Santos ao Rego, na Avenida Santos Dumont, Avenida de Berna e de vinte a vinte cinco pisos na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, isto são autênticas torres. Constituindo um importante impacto, impacto visual, o que faz uma alteração radical da vivência das zonas residenciais e zonas residenciais ali, temos o Bairro de Santos ao Rego, o Bairro Azul, já do outro lado na freguesia de São Domingos de Benfica, uma sobrecarga da circulação nas zonas residenciais face a uma maior geração de tráfego associado à redução de movimentos de acessibilidades diretas e muito importante também a redução da oferta de estacionamento, porque se os peões são importantes os carros não serão menos. Então e depois chegamos aqui aos coitados dos peões, deixem-me só aqui enquadrar uma coisa que eu achei muito engraçada, praça, vem do latim *platea*, é qualquer espaço público urbano livre de edificações e que propicie convivências e/ou recreação para os seus utilizadores. Realmente, a intervenção é fundamental, transformar um importante nó rodoviário de veículos automóveis da cidade, numa praça para as pessoas. Então como é que se coadunam os atravessamentos de tudo isto? Com a alargura das faixas de rodagem? Com os tempos de verde para os peões? Deixem-me dizer-vos que, com dez



vias de faixa de rodagem a três metros de cada uma são trinta metros. Um jovem demora a atravessar, um vírgula dois segundos, um idoso demora setenta e cinco segundos, vamos fazer as contas e vamos tentar perceber como é que as pessoas vão atravessar estas vias. Com os ciclos semafóricos e com as esperas e com as filas de espera e com congestionamento e com a poluição sonora e ambiental, são tudo questões que nós gostaríamos muito de ver respondidas e para as quais não temos resposta. Há falha de informação, pois é verdade, nós consideramos que a Câmara Municipal de Lisboa esconde a real dimensão e a totalidade das intenções da mesma para a Praça de Espanha, não facultando o acesso aos estudos de tráfego que foram efetuados pela TIS e a sua evolução a fim de acompanhar as decisões tomadas anteriormente. Há estudos de dois mil e doze e o Rui Barbosa já o referiu e muito bem. Então, onde está a última versão? Porque depois de dois mil e quinze foi feita uma atualização para dois mil e dezassete, mas o Senhor Vereador Manuel Salgado não facultou estes estudos de tráfego apesar de e muito embora tenha dado intenção de consulta dos mesmos. Será que este parque urbano não será única e exclusivamente assim um docinho para esconder o que de mais amargo está para vir? Oferta deficitária de estacionamento no exterior, circulação caótica, engarrafamentos permanentes, poluição sonora e ambiental a níveis altíssimos. Os estudos de tráfego prendem-se com, de onde se vem e para onde se vai e na gíria técnica designa-se por matriz origem-destino. Não deveria então ser aproveitada a oportunidade para ligar o parque da Gulbenkian a Monsanto, tornando-o contínuo em vez de criar mais uma ilha verde? A proposta viária. Iluminação da rotunda da Praça de Espanha sendo proposta a substituição por dois eixos rodoviários com seis a oito dias, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, Avenida Santos Dumont, isto é muito engraçado porque se nós repararmos, quem vem da Praça de Espanha e quem vem da Avenida de Berna para ir para a Avenida dos Combatentes obrigatoriamente terá que circular por dentro, terá que circular pela Santos Dumont e por dentro do Bairro de Santos ao Rego. Isto é uma calamidade são mais de, são perto de duas mil viaturas diárias num bairro que já por si tem os problemas que tem. Com esta tomada de decisão em vez de se ligar ao corredor verde existente opta-se por criar mais escritórios quando já existe a reversão dessas ocupações para habitação porque não está prevista então uma direta pedonal entre a Gulbenkian e o jardim da praça e de nível, porquê? A qualidade vida de quem vive na cidade e paga os seus impostos degrada-se a olhos vistos. As tais taxas e taxinhas. Porque não se aproveita a intervenção para introduzir oferta de transporte público no eixo da Avenida dos Combatentes geradores importantes como o *Green Park*, a bolsa, o bairro de Santos ao Rego, o Estádio Universitário, a Universidade Católica, as Escolas de Enfermagem e as Escola de Medicina do Hospital de Santa Maria. O movimento da Columbano para os Combatentes não deverá fazer uso da Santos Dumont exatamente como



eu expliquei no mapa, face ao carácter local desta artéria, isto é uma **atrocidade**. Aquilo que nós achamos, exatamente como disse o Pedro Proença, está-se a **tentar** criar na Avenida dos Combatentes, uma via rápida encapuçada, absolutamente **encapuçado**. Para terminar, desculpem, mas de facto é muito papel. Os custos! O custo do jardim cerca de três milhões e meio, isto a confirmar. Quanto é que custa a manutenção e **quem** é que a vai fazer? A Câmara? As Juntas? Os promotores? Meus senhores, estas dúvidas têm de ser esclarecidas, o PSD está preocupado com o que pode acontecer com todos os bairros desta freguesia, mas como particular sacrificado o Bairro de Santos ao Rego, que percebemos porque motivo é que o Senhor Vereador Manuel Salgado tem tendência para arranjar soluções que desfavorecem os menos protegidos. É normal! Vamos ser honestos na gestão da cidade. Vamos defender a nossa freguesia. Muito obrigada."-----

O Senhor Presidente em exercício agradeceu e passou a palavra: "Muito Obrigado. Dou a palavra ao eleito Toga Soares."-----

O eleito do CDS-PP, José Toga Soares, iniciou a sua intervenção dizendo: "Muito obrigado Senhor Presidente, desta vez não trago nenhum papel escrito, mas vou falar daquilo que me vai na alma. Quando ouço esta população informada ou à procura de informação que vem aqui a esta Assembleia de Freguesia, expressar as suas objetivas dúvidas e expressões em busca de uma resposta que nenhum dos membros aqui presentes nos consegue dar. Isto para dizer que o CDS e falo em nome da bancada do CDS apadrinha e põe-se ao lado do PSD na proposta de criação da Comissão de Acompanhamento à requalificação da Praça de Espanha. Achamos que é fundamental reunirmo-nos, todos, em sede própria, colhermos os melhores de nós, escolhermos aqueles de entre nós que estão mais qualificados para olhar para este projeto e auxiliarmos o Executivo numa tomada de posição que proteja aquilo que são os interesses dos fregueses, os interesses da freguesia. Senhor Presidente da Mesa, Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, caros membros, estimado público, eu não me esqueço da luta que tenho e que continuo a ter e que eu acho que é uma luta transversal a todos os moradores desta freguesia, que é a luta do estacionamento. Foram suprimidos nos últimos dois anos, cerca de, aqui na Avenida da República, eu andei a contá-los e foram cerca de cento e trinta lugares de estacionamento mais cento e quinze na praça do Saldanha que era o que dizia lá eram cento e quinze lugares de estacionamento, portanto foram cerca de cento e trinta e cinco lugares que disseste?"-----

Um freguês não identificado respondeu: "Sim, no Saldanha foram cento e trinta e cinco."-----

O eleito Toga Soares voltou a intervir: "Não, o Saldanha tinha cento e quinze, contados por mim, andei eu a contá-los lá um a um. Eram cerca de trezentos lugares."-----



Uma pessoa não identificada acrescentou: "E mais duzentos da Duque d'Ávila."-----

O eleito Toga Soares continua a sua intervenção dizendo: "Mais duzentos da Duque d'Ávila, portanto estamos a falar de cerca de quinhentos lugares de estacionamento. Nós temos que, quando analisamos a nossa freguesia temos de pensar que a maior parte do edificado da nossa freguesia é edificado antigo perfeitamente legalizado dos anos de quarenta, cinquenta, sessenta, alguns até mesmo anteriores e que na altura não era obrigatório terem garagem. Ora nós não podemos crucificar as pessoas que decidem ter carro, aliás se nós queremos políticas de atração de pessoas para a cidade, e hoje em dia é algo que é muito falado, nós temos de dar a essas pessoas condições para que possam ter uma ou duas viaturas, as que quiserem, desde que tenham capacidade para tal. Agora temos o reverso da medalha e o reverso da medalha é aquilo que a Câmara Municipal de Lisboa tem vindo a fazer principalmente nesta freguesia. Vemos o que foi feito no eixo central, o eixo central está lindíssimo, que é um facto, que é ótimo para o peão, é ótimo para o ciclista, é ótimo para os modos suaves de mobilidade, mas temos engarrafamentos, mas temos engarrafamentos às onze horas da manhã, temos engarrafamentos às duas e meia da tarde, alguma coisa falhou. Alguma coisa é preciso fazer para corrigir essa situação e eu fui buscar o exemplo do eixo central, precisamente porque nós não podemos cair no mesmo erro, agora na Praça de Espanha. E todos nós aqui sentados, membros desta Assembleia de Freguesia, Executivo, os cidadãos que abdicaram do conforto dos vossos lares e que vieram até aqui fazer ouvir a vossa opinião, todos nós temos que nos precaver desta situação e temos de fazer de viva voz chegar à Câmara Municipal de Lisboa a dizer: Os cidadãos da freguesia de Avenidas Novas querem isto! E dizer em comissão e depois apresentar os resultados dessa omissão também aos moradores que aqui estão: Foi decidido, temos esta proposta para apresentar à Câmara. Acolher as opiniões, estou a ver ali o Rui Barbosa dos vizinhos do Areeiro, estou a ver o Paulo Lopes da Associação de moradores, estou a ver ali a Ana Alves de Sousa, vejo-vos todos aqui, todos os contributos que venham por bem são bem-vindos e vão-nos ajudar a construir uma proposta à vossa imagem e esse é que deve ser o desígnio da comissão que o PSD aqui propôs e que o CDS concorda plenamente com ela, que é, ouvir toda a gente, escolhermos os melhores de nós para estar presentes nessa comissão, eu confesso, eu não tenho capacidade técnica para lá estar mas com certeza tenho na minha bancada alguém que o tenha. Escolhemos os melhores de nós, acolher os contributos de todos para no fim podermos chegar à Câmara Municipal de Lisboa e dizer, pela voz da Senhora Presidente, dizer assim: Senhor Presidente, Fernando Medina, os cidadãos da minha freguesia querem isto! Mesmo que seja coincidente com aquilo que está ali apresentado Senhora Presidente, porque pode ser, agora eu acho muito estranho, eu acho muito estranho que se comece a fazer um projeto pelo verde. Concordo com o que disse ali o



Senhor Engenheiro, isto tem de ser visto num todo, nós temos que pensar a cidade como um todo, nós não podemos pensar a cidade...ah vamos pôr ali um Jardim não sei quantos neste espaço depois a mobilidade a gente encaixa aí de qualquer maneira! Não, isto não é assim, isto tem de ser feito com cabeça, tronco e membros. Eu digo que isto não é assim mas atenção eu não sou especialista na matéria, agora eu acho que é assim, acho que devemos pensar a cidade de uma forma estruturada e integrada porque vamos reparar... Oh Senhor Presidente, o Senhor presidente falou comigo várias vezes sobre este assunto e eu sempre lhe disse que o problema do estacionamento das Avenidas Novas que era fulcral, era uma coisa central e naquele debate que houve no Citeforma uma das perguntas que eu coloquei ao Vereador Manuel Salgado foi precisamente por causa dos tais sessenta e seis por cento de estacionamento do eixo central que estavam prometidos. Ele no final do debate teve a frontalidade de vir ter comigo e penso que não cometo nenhuma inconfidência em comunicar isto e dizer-lhe que o estacionamento para residentes já estava criado e que nas paralelas à Avenida da República já existiam bolsas de estacionamento para residentes e eu perguntei-lhe, onde? Ah, pois, não me lembro agora da rua e não sei quê, mas já há estacionamento para... Onde? Onde? Diga-me! Diga-me onde Senhor Vereador. Ah, fale com o Vereador Miguel Gaspar que ele agora é que trata disso. É muito fácil fazer promessas quando nós não as podemos cumprir. E eu acredito plenamente numa coisa, que esta Comissão, a única coisa que pode prometer, é que irá escolher os melhores para representar os moradores, que irá ouvir toda a gente, toda a gente, e até deixo aqui o repto ao PSD para que solicite à Mesa da Assembleia de Freguesia, a criação de um email para recebermos os conteúdos da população e que esse email seja divulgado no site da Junta de Freguesia. Assim recebemos o contributo de toda a gente, ouvimos toda a gente e construímos a proposta à imagem de todos os fregueses desta freguesia. Muito obrigado."-----

O Presidente em funções disse: "Muito obrigado."-----

Ouve-se alguém dizer: "Eu gostaria só de fazer um pedido se fosse possível" ao que o Presidente da Mesa respondeu: "Não é possível, agora não é possível. Dou a palavra por favor à eleita Isabel Varão."-----

A eleita deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Ora novamente boa noite, uma nota prévia... registo consagrado a incapacidade da Mesa desta Assembleia de responder às preocupações que expus de viva voz. Passando à frente, espero que oralmente ou por escrito, essas preocupações tenham uma resposta. Eu tenho direito a uma resposta. Agora em relação, e estou-me a referir às atas, à necessidade das atas aparecerem! Agora em relação ao projeto da Praça de Espanha... Fazendo uma interpretação, que nos é legítima e



própria de tudo o que se passou, vamos lá verificar! Põe-se à discussão, põem-se à discussão nove projetos de verde... e muito bem! Eles são, bastamente expostos, na Gulbenkian, há uma conferência de especialistas e da vereação, que vem explicar, vem justificar... depois nesse processo, nesse contínuo, e também muito bem, a Presidente da Junta e a sua equipa convocam um seminário, vou-lhe chamar assim, em que são, em que se procura mostrar as várias perspetivas. A partir daí, para mim, representante da CDU, do PCP nesta Assembleia, passou a haver um vácuo, um hiato, um hiato. A partir daí foi hiato... evidentemente a Assembleia Extraordinária, cujo pedido subscrevi, com a proposta ali do colega Toga Soares, teria o tal prazo que falámos. Estranhei... Aguardei... O chamado debate, impropriamente, em meu entender, que teve lugar no Citeforma, foi como disse, para mim, um seminário. Houve uma exposição de especialistas sobre as várias vertentes do espaço verde, que considere de grande utilidade. Naturalmente, todos os representantes desta Assembleia, eleitos, que estavam presentes, não quiseram intervir... pois o lugar era precisamente, no pequeno debate, no pequeníssimo debate, no pequeníssimo espaço, espaço temporal que foi dedicado a uma posição, a um diálogo acerca das várias matérias, que foi dado naturalmente, e compreendi a atitude dos meus colegas, eu própria me pautei por essa linha, de não intervir. Reservando naturalmente ao sítio certo essa intervenção em que ela teria, e terá que ter, algum peso institucional e político, que é a Assembleia de Freguesia. As preocupações que o público pôs, foram muito mal respondidas, nomeadamente na questão da mobilidade... em que foi aflorado, aflorado, não desenvolvido, essa questão. Agora para nós, que não somos, que não somos técnicos mas que temos os nossos técnicos na Câmara Municipal de Lisboa, para nós interessa, e aqui a única, o nosso apanágio, é expressar uma posição política e o que é que isso quer dizer? Quer dizer que as nossas posições podem contribuir, de forma mais ativa ou menos, mas no meu caso acho que tem que ser da forma mais ativa, para que a Junta de Freguesia que tem a estrita obrigação legal de expressar a vontade coletiva da freguesia, esteja devidamente capacitada pela expressão concreta e límpida da posição de cada um de nós! E é isso que eu vou procurar fazer, como digo, numa primeira abordagem ainda muito engrossa. Não venho para aqui capacitada para estar a discutir o sentido do trânsito da Rua A ou B. O que eu digo é que tentou-se obnubilar a verdadeira questão! E a verdadeira questão é que há um todo, que tem que ser encarado como tal! Isso já foi aflorado aqui também há pouco tempo... O que devia de estar em discussão era o projeto geral... edificado, o trânsito, carga de movimento automóvel... enfim! Muito inteligentemente, mas direi eu, se calhar estou a ser injusta, um bocadinho oportunisticamente, o Vereador Manuel Salgado retirou da discussão o edificado, a carga do trânsito, portanto... os apelos fulcrais e politicamente sensíveis foram retirados da discussão, a priori, a priori! Portanto qual é a nossa figura aqui? O que é que nós



estamos aqui a fazer? Agora, não vamos permitir, não vamos permitir, porque nós aqui somos um porta voz da vontade coletiva daqueles que nos elegeram, de outros que não nos elegeram mas que nos fazem chegar as suas preocupações. Mas temos Vereadores na Câmara de Lisboa e trabalhamos em conjunto, PSD tem a mesma cor, o CDS tem a mesma cor, o PS tem a mesma cor, portanto há sempre um sistema de controle sobre uma situação que abrange, e corrigir-me-ão, três freguesias, no mínimo... no mínimo... penso que sim, é São Domingos de Benfica, Campolide e Avenidas Novas. Portanto, o que nos parece nessa primeira posição muito em grosso, muito a traço forte é que o Bairro de Santos ao Rêgo, que sempre foi martirizado, cujas preocupações dos moradores nós temos sido porta-voz, eu há doze anos, vai fazer doze anos no fim deste mandato, que os meus camaradas... Bem, resumindo, no mínimo há dezasseis anos... Sempre martirizados porquê? Qual é o aspeto fundamental do Bairro de Santos ao Rêgo? Há muitos, há muitos problemas mas qual é o fundamental? A mobilidade, a mobilidade. Porque aqui falou-se, e bem, da faixa de população automobilizada, mas não se falou daqueles que são meros peões, meros peões, por razões económicas são obrigados a ser meros peões. E portanto esses têm vários fatores, do ponto de vista social que acresce essa condição de fraca mobilidade, vetustez das próprias pessoas, incapacidade de dar volta à vida a um dos apelos económicos etc. etc., que estão atidas a pensões absolutamente ínfimas ou então a rendimento social de inserção. Essas pessoas estão aprisionadas no Bairro de Santos ao Rêgo. Houve uma expressão aqui há uns anos que eu utilizei, que era muito dura, que era uma espécie de atitude de guetização por parte da Câmara de Lisboa, que nunca teve em atenção as necessidades e os desejos daquela população. Pelo menos que eu tenha conhecimento, e desculpem estar a trazer a memória à de acima mas ela é útil, houve pelo menos três abaixo assinados a pedir mais transportes públicos naquele Bairro... Nunca foram atendidos, nunca foram atendidos, nunca foram atendidos e agora? O que é que estamos a assistir? A uma avançada, se este projeto tal como se apresenta, e eu digo, tal como se apresenta, se for isto... porque pode sofrer modificações e nós não temos nada contra isso, mas o que é que acontece? A guetização vai-se acentuar! Não só as pessoas que continuam a formar dos mesmos problemas, ou seja, da sua incapacidade de mobilidade como passam a ver, a servir de circuito de milhares de automóveis. Quer dizer, aquilo é uma ilha, com todos os problemas de ser uma ilha no centro da cidade apresenta, e agora ainda por cima vamos levar, vamos todos levar em cima com poluição sonora, com poluição automóvel, porque os carros elétricos são uma miragem... Ah, e vamos falar da segurança! Era outro aspeto que eu tinha necessariamente que falar. Andou a circular no Bairro de Santos ao Rêgo...*



O Presidente interrompeu dizendo: "Eu peço só... eu peço só que resuma... resumir o máximo possível!"-----

A eleita da CDU continuou: "Desculpem eu estar a demorar um bocadinho mas eu não posso deixar de falar sobre isto. Anda a circular, andou, um jornalinho chamado o Jornal do Freguês, que eu penso é de São Domingos de Benfica, expondo as circunstâncias em que a esquadra, trigésima primeira esquadra esteve para ir para São Domingos de Benfica, tudo ali preto no branco, tal como aliás nós já tínhamos consciência no passado. E referindo, referindo, que na mole de edificado que vai substituir aquele relvadozinho junto à Gondola, a mole, que vai estar, vai ser colocada ali a trigésima primeira esquadra... e aí nós, numa importantíssima reivindicação de toda a população desta freguesia em geral, qualquer pessoa que vocês sabem com o nível de educação X ou Y ou Z, ou a idade X ou Y ou Z, vos diz que a trigésima primeira esquadra é essencial, é importante, e que não abdicam dela, tal como refletiram no abaixo-assinado mais de sete mil assinaturas! Portanto, eu pedia à Junta que se fizesse portavoz de mais esta questão, importantíssima para as pessoas, se de facto está contido naquele edifício a trigésima primeira esquadra e com todos os seus... viaturas e... Muito obrigada, muito obrigada pela vossa atenção."-----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Eu dou agora a palavra à eleita Elsa Severino, por favor."-

A eleita dirigiu-se ao púlpito e disse: "Muito boa noite a todos. Eu tomo a palavra enquanto Arquitecta Paisagista, e com alguma experiência e com alguma obra em Lisboa. Nós estamos aqui a falar sobre a Praça de Espanha, sobre este projeto, sobre um bairro... Antes disso queria dar, dar aqui só algumas notas. Estacionamento... É os fregueses, o PS, o PS, o PSD, o CDS focam muito na falta de estacionamento, do estacionamento que foi roubado, ou que foi retirado das Avenidas Novas. O estacionamento nesta nova organização espacial, só se conquista novamente com estacionamento subterrâneo. Não vejo em todas as reuniões a que vou, ninguém fala no estacionamento subterrâneo. É a solução para as Avenidas Novas, para Campo de Ourique, para muitos lados. É muito fácil, na nossa cidade, de colinas, fazer um estacionamento subterrâneo. Em Espanha, nas ruas inclinadas, com o trânsito à superfície, fazem-se estacionamentos subterrâneos. É muito rentável, esta é uma opção. Eu ofereço-me, se quiserem, para colocar esta questão à Câmara. Há várias empresas, de acordo com a minha experiência profissional, há muitas empresas que estão interessadas em explorar estes estacionamentos, em construir, sem encargos para a Câmara. Porque um estacionamento, com vários pisos, basta vender duzentos, muitas pessoas querem comprar, não têm lugar de estacionamento, basta vender cem lugares de estacionamento para ele ficar pago. Todos, muitos outros podem ser concessionados a preços para moradores. Esta exigência, ou esta



solução, acho que deveria ser apontada à Câmara, porque não vejo outra maneira. Estacionamento à superfície, aliás todas as pessoas não querem os carros à superfície, é ponto assente. E este assunto não tem, e, na reunião que tivemos... na reunião, no debate, isto não foi aflorado e eu até me passou, esqueci-me de falar nisto ao Senhor Vereador Manuel Salgado. Porque esta... estes equipamentos não têm sido devidamente integrados em Lisboa. Fica a sugestão, estou disponível para falar sobre isso. Relativamente à Praça de Espanha e dizer-se que se começou por um parque, eu acho um pouco ofensivo, peço desculpa aos Senhores Engenheiros, mas quando se fala da qualidade, da qualidade ambiental, das alterações climáticas, começar por um parque numa cidade, na capital de um país, até acho que é muito interessante, mas não se começou só por o parque... Há, houve um concurso público, há muitas propostas, doze, não se começou por só por um parque. Mas mesmo assim, mesmo se começasse só pelo parque, ou se falasse só do parque era muito bom... Mais uma zona verde... cinco hectares de parque verde numa zona em que há a Gulbenkian, como todos sabemos, há a Gulbenkian, há o corredor verde, há ligação ao Monsanto, há teatros, portanto há toda a razão para falarmos de um parque. Esta zona devolvida à cidade, não vamos... não estou aqui com procuração da Câmara, mas esta zona na verdade, estes cinco hectares há que também não nos podemos esquecer disto, estes cinco hectares são devolvidos à cidade, porque o que lá está não é nada. Trinta mil metros... daquela... o que lá está são uns retângulos verdes, trinta mil... aqueles cinco hectares são atravessados por trinta mil metros quadrados de arruamentos. Retirar todo esse estacionamento e essas vias para a periferia é uma conquista de um parque, numa zona nova da cidade, numa zona de museus, de teatro, de corredor verde, de ligação ao Monsanto. A ligação, só para nós referirmos, a ligação ao Monsanto, a ligação ao Monsanto vem dos anos cinquenta, mil novecentos e cinquenta ou antes do Professor Caldeira Cabral, demorou décadas a construir. Este parque, pode-se fazer, vai ser mais uma ligação verde. Relativamente, e notar bem aquele atravessamento da Avenida dos Combatentes, aquelas diagonais, em termos de arquitetura paisagística, em termos de zonas verdes, não se fazem em lado nenhum no Mundo. Trinta mil metros quadrados que se retiraram de arruamentos, de atravessamentos, de rotundas, vem para a periferia. Eu tenho uma certa humildade, quer dizer, devemos ser humildes quando falamos do trânsito... todas as pessoas aqui, nesta sala, são especialistas em trânsito... todos acham que seis vias é muito, três vias é muito, virar à esquerda, virar à direita... Eu não sei! Eu sei que a Câmara tem especialistas em trânsito, este Senhor Engenheiro Vasco Colaço é um especialista em trânsito, portanto nós temos que ter alguma humildade quando falamos com esta, sem conhecer os projetos, sem debatermos, sem irmos à Câmara, sem percebermos quantos carros passam, há possibilidade de fazer cruzamentos desnivelados, há possibilidade



de fazer passagens superiores... É uma fatali, é uma fatalidade ao ego e determinante passar pela Santos Dumont... não há outras alternativas? Antes de falarmos e daí eu concordo com esta Comissão permanente, de questionarmos, de sabermos, quantos números, quantos carros passam, quantos vêm, este atravessamento para a Avenida dos Combatentes tem de se retirar a importância porque vai ser feita pelo Eixo Norte-Sul... a entrada para a Avenida dos Combatentes, na diagonal, pela Praça de Espanha vai deixar de ter importância. E vamos, temos de a retirar, temos de... o trânsito não entrar em Lisboa, quando vamos para Norte ou para Sul, retirar o mais possível do centro e a Avenida dos Combatentes vai ter muito menos trânsito. Relativamente à Santos Dumont tem de ser visto em pormenor..."-----

Vários eleitos falaram ao mesmo tempo, interrompendo a eleita Elsa Severino, que entretanto continuou: "Claro, claro, mas aquilo são diagramas e todas as pessoas aqui nesta sala e noutros debates, já ficam muito apavorados e sem ter números concretos."-----

Gerou-se uma nova onda de contra argumentações, ao que o Presidente em funções disse: "Eu peço por favor, que deixem a eleita terminar a sua intervenção... Por favor não entrem em diálogo... caros fregueses..."-----

A eleita continuou: "Um bom especialista em trânsito tem de se congratular de uma zona verde deixar de ser atravessada e essa zona verde de cinco hectares, deixar de ser retalhada por atravessamentos..."-----

Uma pessoa não identificada disse: "Não é assim que se faz", ao que a eleita Elsa Severino disse: "Não é assim que se faz? Eu estou a falar porque disse que falava enquanto Arquitecta Paisagística..."-----

O Presidente em exercício disse: "Peço por favor aos nossos vizinhos e vizinhas que não intervenham agora por favor."-----

Um freguês interveio impercetivelmente ao que o Presidente disse "Eu peço aos nossos fregueses que não intervenham agora."-----

Continuou a haver contra argumentação entre a eleita, eleitos e fregueses ao que o Presidente em funções disse: "Cara eleita, eu peço que não entre em diálogo..."-----

A eleita respondeu: "Eu faço o que entender, deram-me a palavra, muito amavelmente, deram-me a palavra. Relativamente à envolvente urbanística, temos direitos de construção, temos um plano diretor, que como o nosso colega disse, o Jorge, todos os planos que eu vi, e eu não estou a defender, não faço parte da Câmara, todos os planos que eu vi, desde mil novecentos e oitenta, quando o... do Siza, do João, do Arquitecto João Paciência, tinham uma grande



densidade urbana. Se fomos rigorosos, nesses planos enquanto o Arquiteto João Paciência e mesmo no do Siza Vieira, a densidade urbana já era, já era muito forte. O que é que, o que é que podemos retirar? Na minha opinião, da minha experiência, um parque... porque é que se fala agora num parque? Porque é que se fala agora muito neste parque? A importância de libertar cinco hectares naquela zona da cidade é muito grande por vários aspetos, devido à componente ambiental mas porque um parque, um parque urbano seja em que cidade for, vai influenciar o urbanismo e a envolvente urbanística. Um parque pode influenciar, deve influenciar, deve influenciar as vias e pode influenciar, influenciar toda a periferia urbana. Pode influenciar se os fregueses e os habitantes de Lisboa forem com propostas, porque há muitas maneiras de construir... eu não sei se são vinte, porque se atirou para o ar que eram, que ao pé do IPO são torres de vinte andares, eu não sei se são, eu não vi os alçados, não sei se alguém viu os alçados. Fala-se nisso, agora um parque influenciou, pode influenciar, pode influenciar os alçados, a ligação entre os prédios... Eu não vejo..."-----

Gerou-se nova interrupção, ao que a eleita argumentou: "Posso falar? Um parque pode influenciar o desenvolvimento urbanístico em construção, existe viabilidade ambiental dos mesmos, a ligação desses ao parque, o alinhamento pela Gulbenkian, todos esses assuntos podem ser influenciados pelo desenvolvimento paisagístico. Isto para defender um pouco a minha dama, que não se começou pelo parque, mas um parque pode determinar zonas sustentáveis, mais sustentáveis. Obrigada."-----

O Presidente em funções disse: "Obrigada. Eu peço por favor, faltam duas intervenções para terminarmos este debate... Eu peço por favor aos nossos fregueses que mantenham por favor o silêncio porque, é difícil para as pessoas que estão aqui a, na sua intervenção, conseguirem sequer ouvirem-se a eles próprios está bem? Eu chamo então o eleito Nuno David por favor,"---

O eleito deslocou-se novamente ao púlpito e disse: "É muito rápido. Obrigado Senhor Presidente... Sou muito alto, obrigado. Já se ouve melhor? Ok. O grupo dos eleitos do PS manifestam apoio à criação da Comissão de Acompanhamento. Aliás, pensamos ser útil, tanto útil quanto foi e quanto está a ser, a realização desta reunião e desta Assembleia, e lembremos que esta Assembleia começou exatamente pela afirmação de que esta Assembleia não iria ser útil porque estava fora dos prazos, mas foi quem a convocou fora dos prazos que veio propor a criação de uma Comissão de Acompanhamento, o que só se pode assumir no decorrer de aí, que de facto, a Assembleia tem influência e a Comissão de Acompanhamento que decorre dessa Assembleia pode vir a ter alguma influência no andar, do desenvolvimento do projeto da Praça de Espanha. E era tão somente isto que eu queria afirmar. Apenas um pequeno... Então se me permita, eu estou de acordo com a sua intervenção, as grandes cidades hoje em dia



constroem-se cada vez mais à volta dos parques e das zonas verdes... Eu por acaso, não trouxe ali o telemóvel, nós falámos pouco aqui por exemplo duma questão que é da poluição. Se verificarem as zonas de monitorização, as estações de monitorização da poluição das partículas PM três, PM dez, que nós estamos agora mesmo a respirar, aquelas que estão ao nível, apenas razoável... Há quatro níveis, e chegam frequentemente a um nível que é extremamente prejudicado, prejudicial à saúde. O que é que significa isto? Entre outras coisas que já foram aqui mencionadas, o que nós temos, apesar de ser um processo lento e produtivo que, consciencializarmo-nos que as grandes cidades têm que ter menos carros. Eu concordo com a ideia de que, quem quiser comprar carros deve comprar carros, mas tem que ter a ideia e tem de ter a consciência de que não haverá sítios para estacionar, para todos, e como a cidade quer, para ser vivida pelas pessoas, tem de começar..."-----

Um freguês frisou: "De Lisboa" ao que o eleito continuou: "As pessoas de Lisboa com certeza, é em Lisboa que nós estamos, é aqui que nós estamos, numa Assembleia das Avenidas Novas que é uma freguesia de Lisboa, e todos nós temos que saber viver nessas cidades, que têm que ser cidades modernas, viradas para as pessoas, viradas para o espaço público onde todos possamos usufruir desse espaço... E portanto, mais difícil que seja, eu concordo, a mim também é-me difícil não pegar no carro e ir para o meu emprego que é logo ali ao lado, mas temos que ter essa consciência! E isso tem fatores e influências nas políticas que as Câmaras, as freguesias, as Juntas implementam. E portanto o estacionamento é importante, sim... nós não podemos castrar as pessoas de, que têm carro para se estacionar, o tráfego rodoviário é extremamente importante, é um fator de produtividade por exemplo, que influencia grandemente a produtividade das pessoas, o tempo que as pessoas perdem a chegar... mas o espaço público é cada vez mais importante, é habitualmente um marco como prioritário nas grandes cidades europeias. E é por isso, que se começa, através dos parques, porque os parques verdes depois modelam o que se sinta acerca das, dos atravessamentos rodoviários. Obrigado."-----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Dou a palavra agora, à eleita Luisa Chaves. Eu vou pedir que seja muito breve. Dois minutos está bem"-----

A eleita deslocou-se ao púlpito e disse: "Irei Senhor Presidente. Só aqui um esclarecimento que eu penso que é importante. E falo pela bancada do Partido Social Democrata. Todo este processo tem a ver com o projeto da Praça de Espanha, tem sido seguido por nós muito atentamente, e tem também sido seguido atentamente pelo grupo Municipal do PSD, na AML, Assembleia Municipal de Lisboa. Sendo que, e obviamente que, uma obra com a envergadura desta, de forma alguma pode ser analisada levianamente e muito menos não ter pareceres de



pessoas absolutamente avalizadas para o assunto. Daí que decorre, que o grupo do PSD veio devidamente documentado porque foi devidamente... as nossas dúvidas e aquilo que nos suscitou de dúvidas, na análise dos projetos e que colocámos atritos, foi devidamente esclarecido e resultou na intervenção que fizemos. Mas vamos entregar à Mesa, subscrito pelos eleitos do PSD, pelos eleitos do CDS, pelos eleitos do PS e pelos eleitos da CDU, o seguinte (Conforme Anexo 5, 1 fl.). Isto será entregue, após assinatura, ao Senhor Presidente da Mesa. Muito obrigada."-----

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Pronto, eu por último, vou dar só a palavra, trinta segundos, ao eleito Jorge d'Almeida. Trinta segundos!"-----

O eleito deslocou-se ao púlpito e disse: "Podem cronometrar... A médias alturas das fachadas da resposta de dois mil e treze, a quem pôs esse problema, foi esclarecido que na Avenida de Berna podia ser de vinte sete metros e sessenta e na Santos Dumont de vinte e quatro e oitenta, média de vinte seis e meio, porque nada pode superar isso. É difícil de acreditar que cabem lá vinte pisos. Outra para manifestar o meu acordo, com a proposta da minha colega de bancada Elsa, sobre o estacionamento nas colinas. Já existe na Infante Santo, há poucos anos, e na Calçada do Combro, embora na Calçada do Combro provoca alguns problemas à circulação. Obrigado."-----

O Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Eu agora agradeço que me façam chegar o Requerimento", ao que a eleita Luísa Chaves disse: "Está a ser assinado. As assinaturas, demora tempo"-----

Um freguês interrompeu e disse: "Posso só fazer uma pergunta? A Comissão de Acompanhamento é para, para, para acompanhar este projeto que já está previamente definido? Já está pré definido, vão acompanhar o quê?" ao que a eleita Luísa Chaves respondeu: "Há aqui questões para colocar à Câmara" ao que o freguês continuou: "Posso só dizer aqui uma coisa, em termos de faixas de rodagem, estamos a falar em dez faixas de rodagem, da ligação da António Augusto Aguiar com a Avenida dos Combatentes ... É muito rápido."-----

O Presidente disse: "Eu vou pedir... Eu peço... A intervenção, o Período de Intervenção do Público já aconteceu. Já aconteceu... Nós já estamos reunidos desde as oito e meia da noite." Ao que o freguês respondeu: "Gostava de acrescentar aqui umas notas...", tendo o Presidente em funções contra argumentado: "Não vai ser possível, não vai ser possível está bem?". O freguês prosseguiu: "Que esta Comissão..."-----



O Presidente terminou o discurso do freguês dizendo: "Não vai ser possível. Muito obrigado. Cara eleita, trinta segundos e eu depois tiro-lhe a palavra."-----

A eleita Isabel Varão disse: "Com certeza tire-me a palavra. A questão é muito simples, é assim, como eu disse na minha intervenção a Junta de Freguesia tem que emitir um parecer formal, que deverá ser entregue à Vereação da Câmara de Lisboa. Oh Senhor Presidente! Portanto, é crucial, que nesta fase, e tem que ser rápido não é? Nós partilhamos o conjunto de preocupações e de exigências que bem tolaremos, da população, que é o nosso sentido, que é a nossa posição, e que bem tolaremos para a Presidente da Junta, para a Junta, para o Executivo da Junta fazer chegar a quem de direito. Pronto."-----

O Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Eu recebi, eu vou-me escusar de ler, obviamente, que já foi lido... Eu vou colocar à votação de maneira informal. Alguém vota contra? Alguém se abstém? É aprovado por unanimidade a Criação desta Comissão de Acompanhamento sobre a Requalificação da Praça de Espanha. Eu agora peço, por favor, vamos aprovar a ata em minuta. Eu vou pedir a escusa de leitura da ata."-----

Ouvem-se várias manifestações dos presentes e o eleito Toga Soares argumentou: "Senhor Presidente a aprovação de uma ata em minuta significa que há algum processo para ser agilizado rapidamente e normalmente faz-se uma aprovação quando há situações da Junta de Freguesia que são urgentes", ao que o Presidente contra argumenta dizendo: "Por norma aprovamos, por norma aprovamos a ata em minuta". O eleito Toga Soares continuou: "Eu peço por favor que a ata desta reunião seja aprovada na próxima reunião da Assembleia de Freguesia", ao que o Presidente em funções respondeu: "Caros eleitos, em todas as Assembleias que fizemos, aprovámos a ata em minuta..."-----

Ouvem-se manifestações impercetíveis por parte dos grupos ao que o Presidente disse: "Aproveito para dizer que... Mas porquê?"-----

O eleito Toga Soares disse: "Ela foi aprovada agora..."-----

O eleito Nuno David argumentou: "Mas tem que haver ata em minuta. Para a deliberação ter força, para ter força deliberativa tem que haver ata em minuta. Sem prejuízo depois da aprovação depois da ata..."-----

O Presidente em funções disse: "Mas isto é uma ata em minuta. Não é uma ata definitiva..."-----

O eleito Toga Soares argumentou: "Tem que ter força e imposição externa, não estamos a falar de um órgão que depende diretamente desta Assembleia. Portanto, agora, agora... não desculpe. Esta Assembleia sabe aquilo que deliberou! Esta Assembleia sabe aquilo que



deliberou! Quando há situações externas à Assembleia, que têm de ser deliberadas em ata em minuta, aí sim faz sentido haver uma aprovação de uma ata em minuta. Eu não tenho problemas nenhuns em aprovar uma ata em minuta, desde que haja compromisso desta Mesa de Assembleia, que na próxima Assembleia de Freguesia Ordinária traz as atas a votação a esta Assembleia.”-----

O Presidente em funções comprometeu-se dizendo: “Vai ser então aprovada a ata em minuta, com o compromisso que, na próxima Assembleia Ordinária em Abril, irão ser aprovadas as atas definitivas das Assembleias anteriores e desta.”-----

Ao que a eleita Luísa Chaves frisou: “É que isso conste desta.”-----

Ouvem-se contra argumentações impercetíveis dos eleitos ao que o Presidente respondeu: “Sim serão enviados. Serão enviados. Aprovamos então a ata em minuta (Anexo 6, 3 fls.)? Pronto. Ninguém vota contra? Ninguém se abstém? Está aprovado por unanimidade. Meus caros, dou por encerrada esta Assembleia Extraordinária. Muito obrigado a todos.”-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças do Executivo
15 de março de 2018
Sessão Extraordinária

Ana Maria Gaspar Marques Ana Gaspar

José Maria Escameia de Sousa José Maria Escameia de Sousa

José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo Atay

Dora Helena de Albuquerque Lampreia Dora Lampreia

Venâncio José Pereira Mendes Rosa Venâncio

Pedro Miguel Machado Anastácio Pedro Miguel Machado Anastácio

Gonçalo Maria Vassalo Moita Gonçalo Maria Vassalo Moita



Folha de Presenças
15 de março de 2018
Sessão Extraordinária



Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca FALTA JUSTIFICADA

Catarina Canongla de Alpoim de Gouveia Homem FALTA JUSTIFICADA

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva FALTA JUSTIFICADA

Tiago Esteves Ramos Cabral [Signature]

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso FALTA JUSTIFICADA

Nuno Manuel Mendes da Cruz David [Signature]

Substituições

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Folha de Presenças
15 de março de 2018
Sessão Extraordinária

Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis _____

Pedro Luis Bandeira Félix *[Handwritten Signature]* _____Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale *Ana Patrícia Marques Rebelo* _____

José Filipe da Costa Toga Machado Soares _____

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim *[Handwritten Signature]* _____Luis Francisco do Couto Bento de Sousa *Luis Francisco do Couto Bento de Sousa***Substituições***Maria Klaus Abecasis Correia Nunes - Maria Clara Lobo*

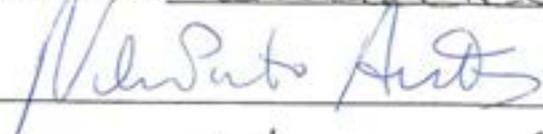


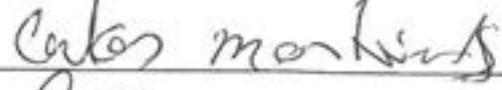
Folha de Presenças
15 de março de 2018
Sessão Extraordinária



Luís Pedro de Miranda Proença 

Luísa Maria Chaves Adriano da Silva 

Nelson Pinto Antunes 

Carlos Guilherme da Costa Martins 

Maria Eulália Gomes Frazão 

Substituições



5

Folha de Presenças
15 de março de 2018
Sessão Extraordinária

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

CDU

Isabel Maria Laureano Varão

Isabel Maria Laureano Varão

Substituições



Ana Paula Trindade Rodrigues

Ana Paula Trindade Rodrigues

Substituições



COMUNICADO

A propósito da Nova Praça de Espanha e da falta de transparência da CML

No passado dia 29 de Janeiro de 2018, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas organizou um debate subordinado ao tema "A Nova Praça de Espanha", debate esse moderado pela Arquitecta Elsa Severino, onde tiveram assento o Vereador Arquitecto Manuel Salgado (responsável pelos pelouros do Planeamento, Urbanismo, Património e Obras Municipais) e Engenheiro Miguel Gaspar (Vereador da Câmara Municipal de Lisboa responsável pelos pelouros da Mobilidade e Segurança) e o Engenheiro Vasco Colaço, Administrador da TIS, responsável pelo estudo de tráfego do reordenamento da Praça de Espanha.

Neste debate ficou a perceber-se que a Câmara Municipal de Lisboa abriu à discussão pública apenas a questão da envolvente verde da Praça. Todos os projectos que foram falados e para os quais a autarquia demonstrou abertura seriam os projectos relacionados com as 9 propostas em exposição na Fundação Calouste Gulbenkian.

As questões relacionadas com o ordenamento do trânsito e alterações à circulação automóvel foram apresentadas como factos consumados, projecto fechado.

Questionamos o Senhor Engenheiro Vasco Colaço, da TIS, para podermos ter acesso ao projecto das mudanças em estudo para a rede viária e este pediu-nos que endereçássemos o pedido ao Vereador Miguel Gaspar, o que fizemos presencial e oralmente no dia e por e-mail dois dias depois da conferência a pedido do próprio anuindo à facilitação do referido estudo. Recebemos no dia seguinte um email do Engenheiro Bruno Vasconcelos Maia a informar que enviariam o documento logo que possível.

1



Como não recebemos qualquer resposta da edilidade até ao passado dia 19, voltamos a reenviar o tal email avisando a CML que o prazo de consulta pública estaria a terminar. Nem uma resposta obtivemos.

Terminado que está o prazo de consulta pública e entendendo a Associação de Moradores das Avenidas Novas de Lisboa que projectos com a envergadura como o da Praça de Espanha merecem uma ampla discussão de todas as vertentes, sejam elas paisagistas ou sobre a mobilidade, apresentamos o nosso mais veemente repúdio pelo comportamento da Câmara Municipal de Lisboa ao não facultar e dificultar o acesso das Associações que representam os moradores aos planos que a autarquia tem para o seu futuro e, ao mesmo tempo, excluindo essas mesmas Associações de participar activamente num processo de melhoria para a cidade, promovendo a segregação destas e actuando em roda livre sem que ninguém se possa pronunciar.

Queremos acreditar que a Câmara Municipal de Lisboa está de boa fé em todo este processo pelo que apresentamos desde já a sugestão de alargamento do período de discussão pública e solicitando à autarquia que informe quantos projectos viários analisou até chegar a este que escolheu, quais os critérios de seleção, quais as entidades ouvidas e que colaboraram na seleção, e, por ultimo, exigimos que estas respostas sejam dadas em sessão plenária, organizada pela Câmara, por esta Associação ou pela Assembleia Municipal para que todos possamos estar tranquilos sobre o projecto que a Câmara decidiu que seria o melhor para todos nós que aqui moramos, mas também para os utilizadores da Praça de Espanha.

Lisboa, 02 de Março de 2018

A Associação de Moradores das Avenidas Novas de Lisboa.

2

Grupo PSD na Assembleia Freguesia

Avenidas Novas

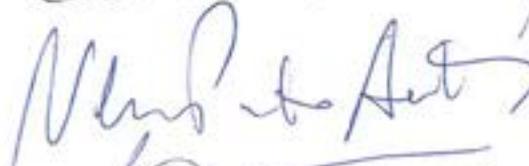
O Grupo do PSD na Assembleia de Freguesia, na sequência das intervenções desta Assembleia, vem propor:

- 1) Criação de uma Comissão de Acompanhamento do Projecto da Praça de Espanha, que integrará um elemento de cada partido na Assembleia de Freguesia ou/ e de um elemento qualificado por si indicado.
- 2) Criação de um e-mail destinado exclusivamente a Recepcionar os contributos e sugestões dos fregueses, relativamente ao Projecto da Praça de Espanha, com divulgação no site da Junta Freguesia.

OS eleitos do PSD



Carlos Martins



Luisa Chaves

os eleitos PS



Elvira Loureiro

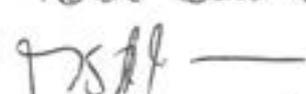
Paulina Figueira

Paulina Figueira

os eleitos do CDS



Henrique Costa Nunes



p/ PCP

N. António Costa Nunes

Anexo G
3 fls.



Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

ATA EM MINUTA

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
REALIZADA A 15 DE MARÇO DE 2018**

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sita na Av. De Berna Nº1, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em sessão extraordinária com o seguinte ponto da Ordem de Trabalhos: -----

A requalificação da Praça de Espanha-----

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças em anexo, bem como os membros do Executivo da Junta. ----

A eleita do PS Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca foi substituída pela eleita Elsa Maria de Matos Severino. -----

A eleita do PS Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem, solicitou substituição, tendo sido substituída pelo eleito Jorge Manuel Serra d'Almeida. -----

O eleito do PS Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva foi substituído pela eleita Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês. -----

A eleita do PS Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, foi substituída pela eleita Maria Margarida Loureiro de Vasconcelos Ferreira. -----



R. José António

Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

A eleita do CDS-PP Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis, foi substituída pela eleita Maria Krus Abecasis Correa Nunes. -----

A eleita do BE, Ana Paula Trindade Rodrigues, não compareceu. -----

Verificada a ausência da Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, e a ausência da 2ª secretária, Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, o 1º secretário, o eleito Tiago Esteves Ramos Cabral, assumiu as funções de Presidente, ficando a mesa composta por um elemento.-----

Atendendo à ausência de dois elementos na mesa, o Presidente em funções, colocou à consideração dos membros da Assembleia, convidar dois eleitos, sem votação secreta. Todos os membros concordaram. Foram convidados os eleitos do PS Jorge Manuel Serra D'Almeida para 1º secretário, e Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês para 2ª secretária.-----

Confirmada a existência de quórum, deu-se início à sessão.-----

O grupo do CDS-PP, apresentou um ponto de ordem, relacionado com o requerimento apresentado a 28 de dezembro de 2017, apelando a uma Assembleia Extraordinária sobre a requalificação da Praça de Espanha, antes do término da Consulta Pública a decorrer na Fundação Calouste Gulbenkian, até 28 de fevereiro de 2018. -----

A eleita da CDU, Isabel Maria Laureano Varão, apresentou um protesto formal sobre o incumprimento do regimento, relativamente à aprovação das atas das Assembleias anteriores. -

O grupo do PPD/PSD apresentou igualmente o seu protesto pelo facto dos membros da Assembleia de Freguesia não terem sido formalmente convidados para a conferência realizada no âmbito do tema a "Nova Praça de Espanha". Foi referido o facto das convocatórias não terem sido recebidas em formato papel.-----



R
JBC

Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

O eleito do PS Nuno Manuel Mendes da Cruz David apelou ao debate informado e referiu que as conclusões apresentadas nesta Assembleia de Freguesia terão valor político e legal, independentemente da mesma estar a ser efetuada após a Consulta Pública. -----

Na sequência da intervenção do público, inscreveram-se os fregueses Paulo Lopes, José Furtado, Ana Alves de Sousa e Rui Barbosa, os quais apresentaram as suas opiniões e questões.

Entrou-se no único ponto da ordem do dia-----

A requalificação da Praça de Espanha-----

Na sequência do mesmo, inscreveram-se, de entre os eleitos, Jorge d'Almeida do PS, Luísa Chaves do PPD/PSD, José Toga Soares do CDS-PP, Isabel Varão da CDU, Elsa Severino do PS e Nuno David do PS que expressaram as suas preocupações e opiniões relativamente a este tema.-----

Foi entregue ao Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, um requerimento conjunto do CDS-PP, PPD/PSD, PS e CDU para ser criada uma comissão de acompanhamento do projeto da Praça de Espanha, com um elemento de cada partido, que foi colocado à votação foi aprovada por unanimidade e ainda a criação de um e-mail de receção de dúvidas e propostas dos fregueses.-----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata em minuta que, depois de aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelo Presidente, Tiago Esteves Ramos Cabral, pelo 1º secretário Jorge Manuel Serra D'Almeida, e pela 2ª secretária Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês.-----



Proposta nº 37/2018

Prestação de Contas 2017

Considerando:

- Que compete à Assembleia de Freguesia, sob proposta do Senhor Presidente de Junta de Freguesia, de acordo com o disposto na alínea j) do número 1 do artigo 18º do anexo I da Lei nº75/2013, de 12 setembro, apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respectiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;
- Que nos termos da alínea e) do número 1 do artigo 16º do Anexo I da referida Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, compete à Junta de Freguesia, elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas;
- Nos termos do artigo 76º da Lei nº73/2013, de 3 de Setembro, os documentos da prestação de contas individuais locais é apreciada pelo órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária no mês de abril do ano seguinte àquele a que respeitam;
- Que com a aprovação das contas da Freguesia, ficam apurados os valores referentes ao ano económico de 2017, sendo o resultado líquido do exercício de -329.272,88€ e o saldo de gerência para o ano seguinte de operações orçamentais de 605.831,24€.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the letters 'A', 'S', and 'M'.



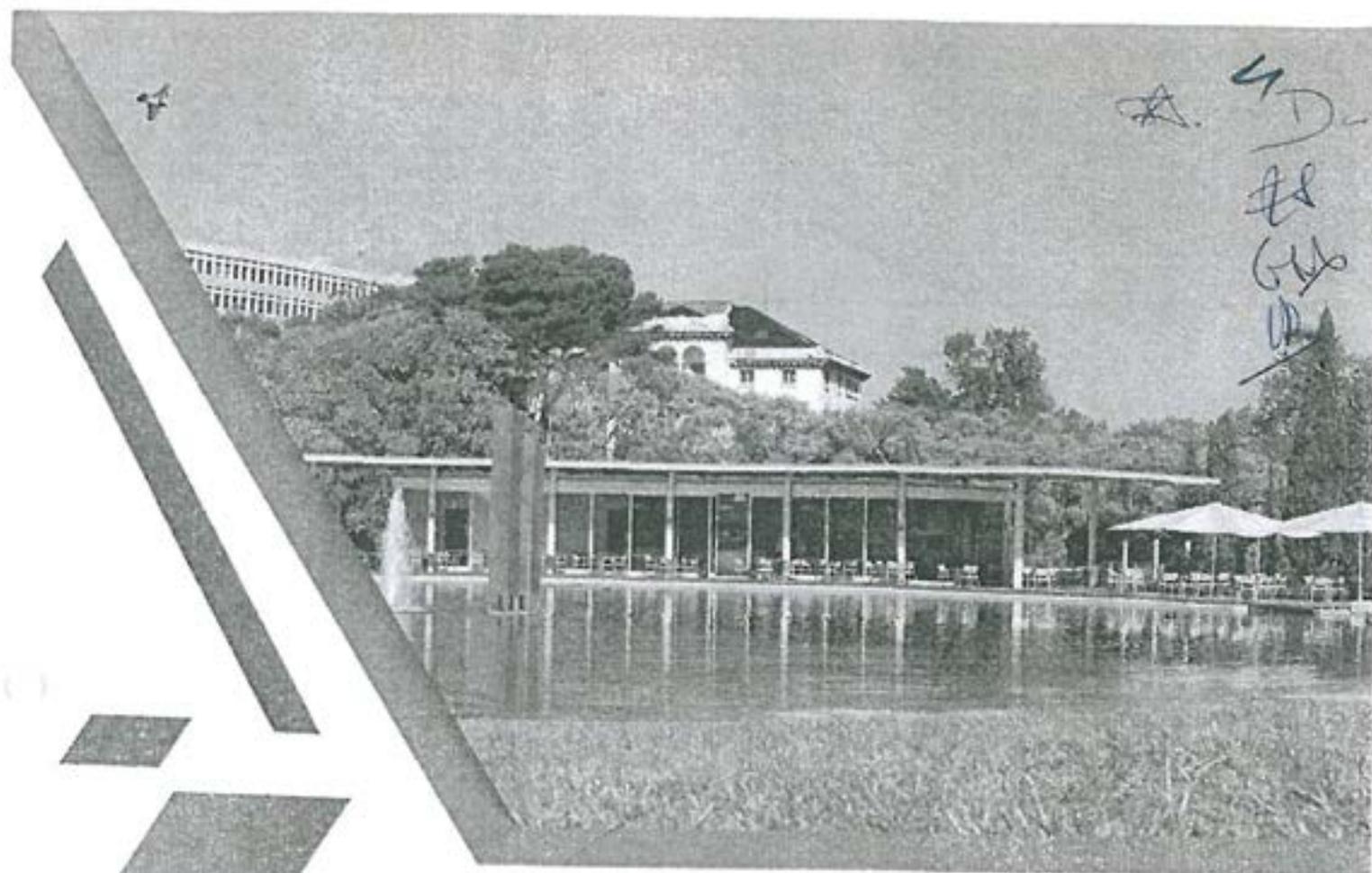
Assim, tenho a honra de propor que a Junta de Freguesia delibere sobre:

1. Aprovar e submeter à Assembleia de Freguesia:
 - a) Nos termos e para os fins previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, os documentos de prestação de contas do ano de 2017 da Freguesia de Avenidas Novas;
 - b) O relatório de gestão das actividades da Junta de Freguesia, cujo teor se enquadra na Prestação de Contas do Município;
 - c) Aprovar o resultado líquido do exercício de -329.272,88€ nos termos do ponto 2.7.3. do POCAL e que o mesmo seja levado à conta 59 – “Resultados Transitados”.
2. Apreciar e submeter à Assembleia de Freguesia, o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respectiva avaliação da Freguesia de Avenidas Novas.

Lisboa, 17 de Abril de 2018

O Tesoureiro

José Escarameia



Relatório de Gestão e Conta de Gerência

Ano | **2017**



JUNTA de
FREGUESIA
AVENIDAS
NOVAS


 Página




ÍNDICE

1. Relatório de Gestão	
1.1. Introdução.....	3
1.2. Caracterização da Entidade.....	6
1.3. Análise Orçamental.....	9
1.4. Análise Económica e Financeira.....	16
2. Demonstrações Financeiras na óptica Orçamental	
2.1. Guia de Remessa.....	26
2.2. Controlo Orçamental da Despesa.....	28
2.3. Controlo Orçamental da Receita.....	38
2.4. Modificações Orçamentais.....	42
2.5. PPI.....	62
2.6. AMR.....	65
2.7. Fluxos de Caixa.....	77
2.8. Operações de Tesouraria.....	89
3. Demonstrações Financeiras na óptica Patrimonial	
3.1. Balanço.....	93
3.2. Demonstração de Resultados.....	98
3.3. Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados.....	100
3.4. Balancete Geral.....	111
3.5. Dívidas a Terceiros.....	113
3.6. Listagem do Património.....	116
3.7. Activo Bruto.....	119
3.8. Amortizações e Provisões.....	121
4. Parecer e Certificação Legal das Contas	
4.1. Parecer e Certificação Legal das Contas.....	123
5. Outros Mapas	
5.1. Resumo Diário de Tesouraria.....	128
5.2. Norma de Controlo Interno.....	130
5.3. Síntese das Reconciliações Bancárias.....	176
5.4. Relação Nominal dos Responsáveis.....	178
5.5. Declaração de Responsabilidade.....	180



A
Al
9
De
th
GH
UR

INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, que aprovou o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) apresentam-se os documentos de prestação de contas relativos ao período entre 01 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017.

O presente Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2017 serão submetidos à apreciação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16.º, n.º 1, alínea e) e alínea b), do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

As atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia de Avenidas Novas no último trimestre de 2017 são marcadas pela especificidade da entrada em funções do novo Executivo, que tomou posse no dia 24 de outubro.

Neste contexto, verifica-se que este período é caracterizado pela continuidade da execução do Orçamento de 2017, bem como pelo desenvolvimento das atividades anteriormente delineadas em cada um dos Pelouros.

Paralelamente a esta gestão corrente, o novo Executivo levou a cabo uma exaustiva análise às contas da Autarquia, procedendo à primeira revisão orçamental em novembro de 2017. Foi também levada a cabo a preparação do Orçamento para 2018, com a definição das Grandes Opções do Plano e do Mapa de Pessoal.

A prestação de contas, não obstante a boa-fé que deve sustentar a sua elaboração, é um conjunto de documentos que procuram na experiência vivida, demonstrar a execução orçamental e financeira de um ciclo temporal, normalmente coincidente com o ano civil.

A gestão da Junta de Freguesia de Avenidas Novas carece de uma atenção permanente, com vista a encontrar as respostas adequadas às solicitações da população.

No que respeita à sua estrutura, e conforme determina a lei, foi elaborada em obediência aos princípios da clareza, exatidão e simplicidade, de forma a possibilitar a sua análise tanto na vertente económica, como na vertente financeira, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades

desenvolvidas pela entidade e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política imprime nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população de Avenidas Novas.

O resultado da execução orçamental evidencia um saldo da execução orçamental positivo de 605 831,24€, incluindo o saldo transitado da gerência anterior (à data de 31/12/2016) de 1 074 441,55€, e foi elaborada segundo as normas estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, e pelos Decretos-lei n.º 315/2000 de 2 de dezembro e n.º 84-A/2002, de 5 de abril.

No período em referência, a execução da receita atingiu 91,94% da prevista, a despesa total executada no período em análise ascendeu a 82,74%.

Foi dado cumprimento à Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA)), regulamentado pelo Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho, onde estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, pelo que, todos os compromissos do ano económico de 2017 foram assumidos tendo em consideração o montante máximo de fundos disponíveis em cada período.

É ainda de realçar que o montante dos compromissos assumidos e não pagos, transitados para a gerência de 2018, cujo valor é de 98 064,03€, respetando no seu fundamental a despesas decorrentes dos serviços e atividades da Junta de Freguesia (encargos com instalações, comunicações, entre outras).

No âmbito da implementação do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro e normas complementares (Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro e pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro), e de acordo com as instruções definidas na Portaria n.º 671/2000 (2.ª série), de 17 de abril, estão todas as autarquias locais obrigadas a proceder à inventariação de todos os seus bens, direitos e obrigações constituintes do seu património bem como à sua valorização.

Destaca-se, no caso da identificação do universo patrimonial que constitui o ativo imobilizado da entidade, a necessidade de conhecer a composição, titularidade e características que individualizam cada um dos bens, devendo garantir-se a regularização jurídica para os bens sujeitos a registo.



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

No decorrer da ação de inventário em 2017, foram identificados e reconciliados fisicamente 2558 bens ativos.

Os documentos de prestação de contas foram elaborados de acordo com a resolução n.º 04/2001 – 2ª Secção instruções n.º 01/2001 – publicado no Diário da República, II Série n.º 191 de 18 de agosto, aprovado pela resolução n.º 04/01 do Tribunal de Contas.

Os documentos de prestação de contas obedecem a modelos uniformes apresentados ao longo dos pontos 5, 7 e 8 do Pocal e em instruções emanadas do Tribunal de Contas (Resolução n.º 23/2011 - 2ª Secção), publicada no Diário da República 2ª Série n.º. 239 de 15 de dezembro de 2011.

MAPAS APRESENTADOS

- | | |
|-----------------------------------|---|
| ✓ Controlo Orçamental – Despesa; | ✓ Norma de controlo interno; |
| ✓ Controlo Orçamental – Receita; | ✓ Síntese das reconciliações bancárias; |
| ✓ Modificações Orçamentais; | ✓ Relação Nominal de responsáveis; |
| ✓ PPI; | ✓ Balanço; |
| ✓ PPA; | ✓ Demonstração de Resultados; |
| ✓ Fluxos de Caixa - Resumo; | ✓ Balancete Geral; |
| ✓ Fluxos de Caixa - Recebimentos; | ✓ Dividas a Terceiros; |
| ✓ Fluxos de Caixa - Pagamentos; | ✓ Listagem do Património; |
| ✓ Operações de Tesouraria; | ✓ Ativo Bruto; |
| ✓ Resumo Diário de Tesouraria; | ✓ Amortizações e Provisões; |
| ✓ Caracterização da entidade; | ✓ Declaração de Responsabilidade. |

A Presidente

O Tesoureiro

[Handwritten signature]
Ana Gaspar

[Handwritten signature]
José Escarameia

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

Miguel Miguel Rocha (CC 92218)

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large 'A', a '4', and several illegible signatures.

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1 - IDENTIFICAÇÃO

Designação: JUNTA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

NIF: 510856861

Endereço (Sede): Avenida de Berna, nº 1, 1050-036 LISBOA

Concelho: Lisboa Distrito: Lisboa

Telefone: 219 363 060

E-mail: geral@jf-avenidasnovas.pt

Regime Financeiro: Regime Completo do POCAL

Avenidas Novas - o centro de Lisboa.

Resultado da reforma administrativa de 2012, nasce na cidade de Lisboa a freguesia de Avenidas Novas, a qual agregou as freguesias de S. Sebastião da Pedreira, Nossa Senhora de Fátima e parte da freguesia de Campolide.

A origem do nome Avenidas Novas surge, no final do século XIX, com a reestruturação do território executada por Ressano Garcia, em que se destacam as ruas largas e as fachadas com logradouros ajardinados, características da Arte Nova e Art Déco. Esta renovação urbana foi inspirada no Plano de Extensão de Paris, concretizado por Georges-Eugène Haussmann, a que Ressano Garcia assistiu enquanto estudante na capital francesa.

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas desenvolve diversas atividades no âmbito dos serviços educativos, sociais, recreativos, culturais e desportivos. Em Março de 2014 verificou-se um aumento no âmbito das suas competências próprias, ao abrigo da Lei n.º 56/2012, de 8 de Novembro.

2 – DADOS GEOGRÁFICOS

A Freguesia de Avenidas Novas possui uma área de 2,99 km² e mais de 22 000 habitantes, apresenta uma configuração de ruas que se entrecruzam de forma perpendicular criando quarteirões quadrados. As avenidas principais que lhe deram o nome iniciam-se na Rotunda do Marquês de Pombal com o Parque

Eduardo VII e a Rua Fontes Pereira de Melo, passando pela rotunda de Picoas e seguindo em direção ao Jardim do Campo Grande, pela Avenida da República e suas ruas adjacentes.

3 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Órgão Deliberativo:

- Presidente
- 1.º Secretário
- 2.º Secretário
- 16 Vogais

Órgão Executivo:

- Presidente
- Secretário
- Tesoureiro
- 4 Vogais

Pelouros

Nome	Cargo	Pelouros
Ana Maria Gaspar Marques	Presidente	Transparência, Comunicação, Educação, Saúde, Cultura, Associativismo
José Maria Escarameia de Sousa	Tesoureiro	Finanças, Aprovisionamento e Contratação Pública, Património, Secretaria-Geral, Recursos Humanos
José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo	Secretário	-
Dora Helena de Albuquerque Lamprea	Vogal	Espaço Público, Urbanismo, Ambiente
Venâncio José Pereira Mendes Rosa	Vogal	Higiene Urbana, Mobilidade, Proteção Civil

Handwritten signature and initials

Pedro Miguel Machado Anastácio	Vogal	Licenciamentos, Desporto, Participação Cidadã, Gabinete Jurídico
Gonçalo Maria Vassalo Moita	Vogal	Intervenção Social

4 – ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

Para a aplicação prática do Regime Contabilístico Completo do POCAL, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas utiliza o Software Aplicacional da Empresa AIRC – Associação de Municípios Informática da Região Centro.

Características gerais do Software:

- Integração da Contabilidade Orçamental e Patrimonial;
- Elaboração dos Documentos Provisionais (Orçamento Inicial e Plano Plurianual de Investimentos e das Ações Mais Relevantes) e respetivas modificações orçamentais;
- Distinção das 5 fases contabilísticas da Despesa: Cabimento, Compromisso, Obrigação, Liquidação e Pagamento;
- Registo de Depósitos e Reforços de Caixa;
- Elaboração e Impressão de todos os Documentos Contabilísticos previstos no Pocal;
- Apuramento de Resultados automatizado;
- Impressão dos Documentos de Prestação de Contas.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ANÁLISE ORÇAMENTAL – RECEITAS

Evolução das Receitas Cobradas por Capítulo Económico

CAPÍTULOS	2016		2017			
	Realizado	% Peso nas Receitas	Previsto	Realizado	% Execução	% Peso nas Receitas
Impostos Directos	138 970,31	2,03%	103 543,91	120 108,29	116,00%	1,99%
Impostos Indirectos	59 718,13	0,87%	2 995,73	1 915,12	63,93%	0,03%
Taxas, Multas e outras Penalidades	276 772,21	4,05%	443 625,71	392 280,10	88,43%	6,51%
Rendimentos de Propriedades	0,00	0,00%	1 770,00	1 737,78	98,18%	0,03%
Transferências Correntes	4 051 944,83	59,22%	4 273 989,00	4 003 448,79	93,67%	66,44%
Venda Bens - Serviços Correntes	451 833,11	6,60%	640 525,00	423 760,85	66,16%	7,03%
Outras Receitas Correntes	14 098,70	0,21%	11 520,00	6 941,07	60,25%	0,12%
Total das Receitas Correntes	4 993 337,29	72,98%	5 477 969,35	4 950 192,00	90,37%	82,16%
Venda de bens de investimento	0,00	0,00%	10,00	0,00	0,00%	0,00%
Transferências de Capital	0,00	0,00%	10,00	0,00	0,00%	0,00%
Reposições Abatidas nos pagamentos	1 711,87	0,03%	1 001,65	785,65	78,44%	0,01%
Total das Receitas Capital	1 711,87	0,03%	1 021,65	785,65	76,90%	0,01%
Total das Receitas Orçamentais	4 995 049,16	73,01%	5 478 991,00	4 950 977,65	90,36%	82,17%
Saldo da Gerência Anterior	1 846 770,30	26,99%	1 074 441,55	1 074 441,55	100%	17,83%
Total	6 841 819,46	100%	6 553 432,55	6 025 419,20	91,94%	100%

DISTRIBUIÇÃO POR CAPÍTULO DE RECEITA





Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'D. ...' and a star symbol.

A análise da desagregação da receita permite constatar que as “transferências correntes” continuam como principal fonte de financiamento da freguesia, verificando um grau de dependência financeira de 66,44%.

Do total de receitas arrecadadas, as próprias apresentam um montante de 945 613,74€, ou seja, o peso das receitas próprias sobre a totalidade da receita arrecadada é de 15,69%, o que significa que a Junta de Freguesia de Avenidas Novas evidência alguma dependência das Receitas provenientes de transferências, nomeadamente do Município e Administração Central, verificando-se, no entanto, um aumento face ao ano anterior.

	2016	2017
Total Receita Arrecadada	6 841 819,46	6 025 419,20
Total Receita Próprias	883 386,20	945 613,74
<i>Peso das Receitas Próprias</i>	12,91%	15,69%



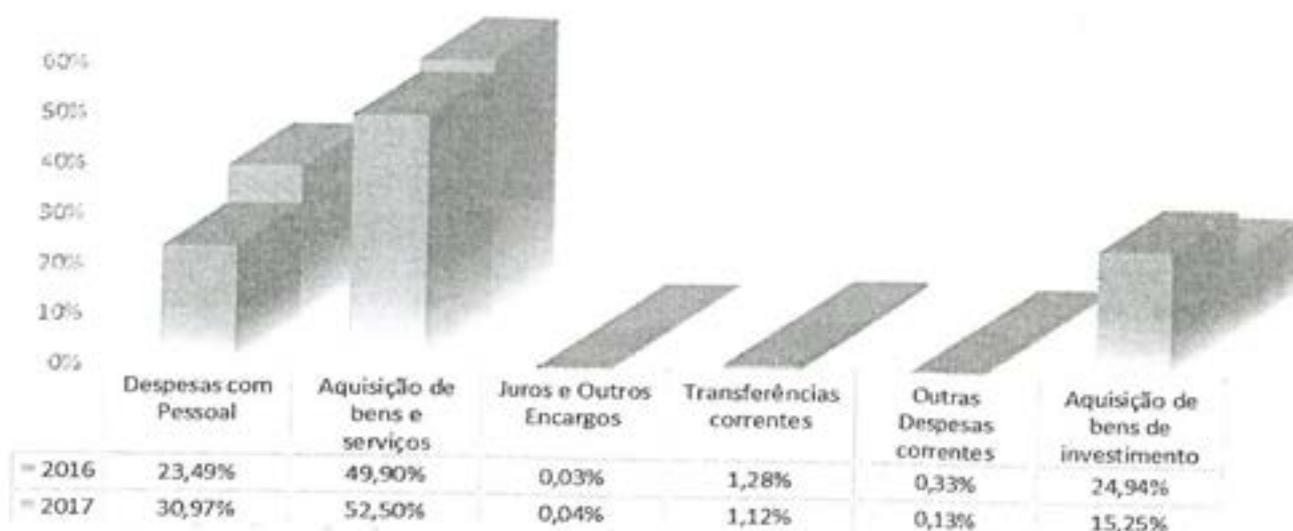
Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AF', 'Z', 'D', 'AF', 'GN', and 'A'.

ANÁLISE ORÇAMENTAL - DESPESAS

Distribuição por Capítulo de Despesa

CAPÍTULOS	2016		2017			
	Despesa Paga	% Peso nas Despesas	Despesa Corrigida	Despesa Paga	% Execução	% Peso nas Despesas
Despesas com Pessoal	1 358 421,29	23,49%	1 816 196,35	1 679 199,45	92,46%	30,97%
Aquisição de bens e serviços	2 885 251,79	49,90%	3 475 707,60	2 846 852,35	81,91%	52,50%
Juros e Outros Encargos	1 763,33	0,03%	3 925,00	2 140,16	54,53%	0,04%
Transferências correntes	74 140,03	1,28%	77 211,41	60 643,91	78,54%	1,12%
Outras Despesas correntes	19 081,29	0,33%	12 220,00	6 927,07	56,69%	0,13%
Total das Despesa Correntes	4 338 657,73	75,04%	5 385 260,36	4 595 762,94	85,34%	84,75%
Aquisição de bens de investimento	1 442 148,59	24,94%	1 168 172,19	826 839,72	70,78%	15,25%
Transferências de Capital	1 297,50	0,02%	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total das Despesas Capital	1 443 446,09	24,96%	1 168 172,19	826 839,72	70,78%	15,25%
Total	5 782 103,82	100%	6 553 432,55	5 422 602,66	82,74%	100%

DISTRIBUIÇÃO POR CAPÍTULO DE DESPESA





No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas realizou na maior parte das despesas dos agrupamentos de despesas que havia previsto. Como se pode verificar pelo mapa acima apresentado, o agrupamento com maior peso nas despesas foi o 02 - *Aquisição de Bens e Serviços*, representando 52,50% das despesas realizadas no período.

As *Despesas com o Pessoal* representam o 2.º agrupamento de despesas com a maior percentagem de execução orçamental, com um grau de execução de 30,97%.

As despesas com o Pessoal em análise, referem-se apenas aos trabalhadores que pertencem ao mapa de pessoal (pessoal do quadro), excluindo os prestadores de serviço, que no ano em análise, foram contabilizados no capítulo da "Aquisição de Bens e Serviços".

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large 'A' at the top, followed by 'S', 'D', and several other illegible marks.

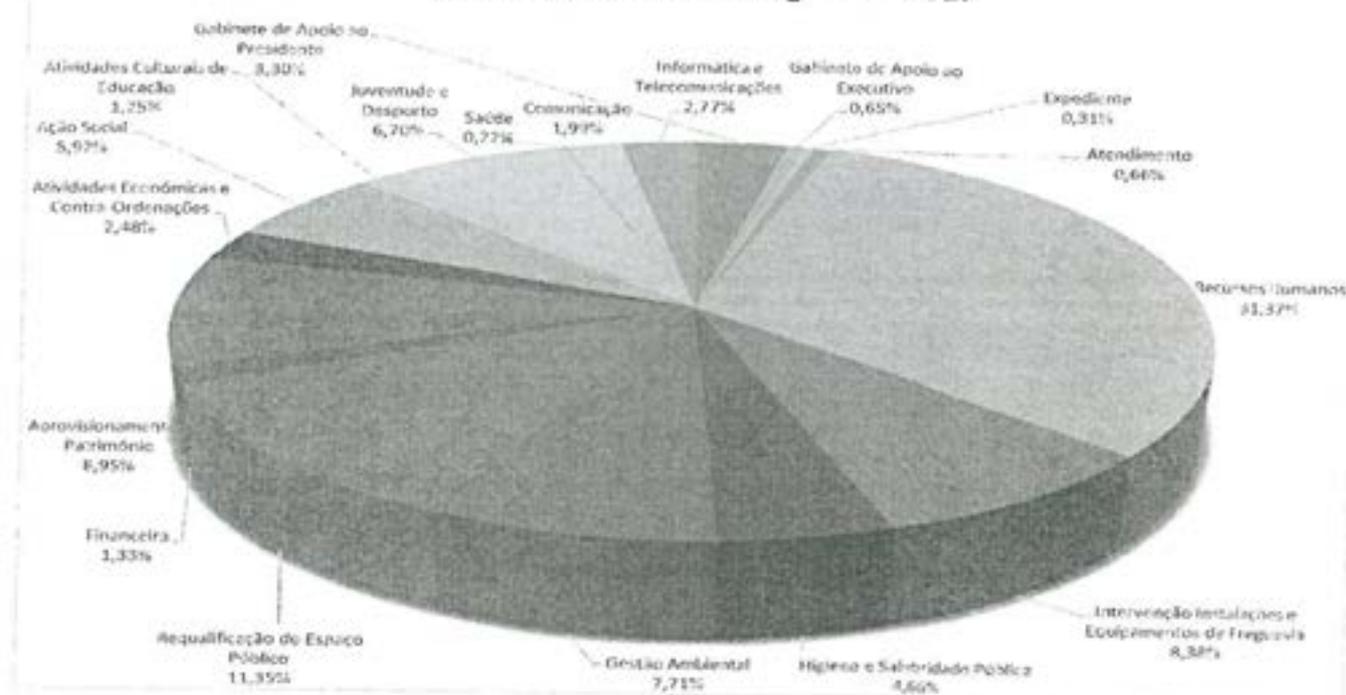
H
 V
 C
 R
 E
 A
 T
 O
 R
 A
 S

Dotações Orgânicas

No quadro e gráficos seguintes, pode constatar-se que os *Recursos Humanos* é a classificação orgânica que tem maior peso na estrutura de custos. Representou 31,37% da despesa executada, com 1.701.238,52€.

Classificação Orgânica	2017	%
Gabinete de Apoio ao Presidente	178 782,91	3,30%
Gabinete de Apoio ao Executivo	35 504,24	0,65%
Expediente	16 728,19	0,31%
Atendimento	35 839,60	0,66%
Recursos Humanos	1 701 238,52	31,37%
Intervenção Instalações e Equipamentos de Freguesia	454 522,68	8,38%
Higiene e Salubridade Pública	252 423,96	4,66%
Gestão Ambiental	418 350,45	7,71%
Requalificação do Espaço Público	615 549,63	11,35%
Financeira	72 135,25	1,33%
Aprovisionamento e Património	485 235,70	8,95%
Atividades Económicas e Contra-Ordenações	134 464,83	2,48%
Ação Social	321 030,31	5,92%
Atividades Culturais de Educação	67 586,25	1,25%
Juventude e Desporto	363 186,40	6,70%
Saúde	12 050,86	0,22%
Comunicação	107 994,72	1,99%
Informática e Telecomunicações	149 978,16	2,77%
Total	5 422 602,66	100%

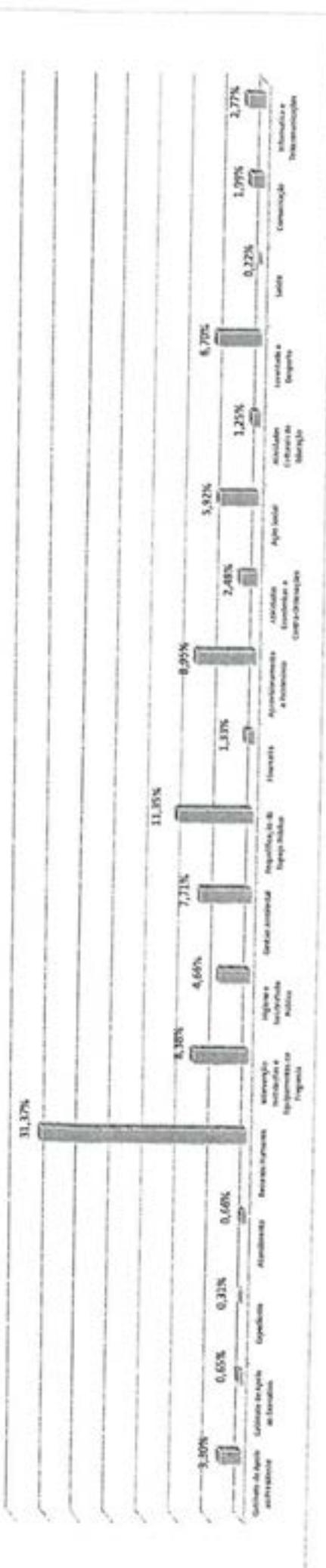
Percentagem de cada Orgânica - 2017



RESUMO DAS DESPESAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA-ORGÂNICA

CLASSE ECONÔMICA	8101	8102	8203	8204	8205	8206	8207	8301	8302	8303	8304	8403	8404	8501	8502	TOTAL	%
Despesas Correntes																	
01 Despesas com Pessoal	0,00	0,00	1.679.199,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.679.199,45	30,97%
02 Aquisição de bens e serviços	178.782,91	11.910,69	22.039,07	344.905,03	229.711,49	313.063,87	66.175,77	61.883,07	134.484,31	108.965,16	28.507,04	347.347,10	8.516,28	107.994,72	110.445,40	2.846.852,35	52,50%
03 Juros e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.140,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.140,16	0,04%
04 Transferências correntes	0,00	4.400,00	4.797,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.564,95	0,00	12.045,15	38.116,31	0,00	0,00	0,00	0,00	60.643,81	1,13%
06 Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.937,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.937,07	0,13%
Total das Despesas Correntes	218.782,91	16.310,69	1.701.238,52	344.905,03	229.711,49	313.063,87	66.175,77	72.138,25	214.484,31	120.965,16	28.507,04	347.347,10	8.516,28	107.994,72	110.445,40	4.087.102,94	84,78%
Despesas de Capital																	
07 Ad. de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	109.517,57	22.712,27	105.285,98	549.373,86	0,00	0,00	0,00	0,00	962,95	15.813,10	0,00	19.532,76	829.839,72	18,26%
08 Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total das Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	109.517,57	22.712,27	105.285,98	549.373,86	0,00	0,00	0,00	0,00	962,95	15.813,10	0,00	19.532,76	829.839,72	18,26%
Total Geral	178.782,91	16.310,69	1.701.238,52	454.422,58	252.423,76	418.349,85	615.547,63	72.138,25	334.484,31	120.965,16	28.507,04	347.347,10	8.516,28	107.994,72	140.978,16	5.407.602,66	100%
% Total	3,30%	0,31%	31,37%	8,38%	4,66%	7,71%	11,38%	1,33%	6,00%	2,25%	0,52%	6,40%	0,22%	1,99%	2,77%	100%	

Total por Classificação Orgânica (valor relativo)



Handwritten signature and initials



Handwritten notes and signatures:
A
S
D

GE
A.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RESULTADO

Analizadas as contas, verifica-se que a relação Receita/Despesas, acrescendo o saldo da gerência anterior, obtemos o saldo de execução orçamental para a gerência seguinte, que será de 605 831,24€.

Saldo da Gerência Anterior	Euros
Execução Orçamental	1 074 441,55
Operações de Tesouraria	27 607,05
	1 102 048,60

Saldo Para a Gerência Seguinte	Euros
Execução Orçamental	605 831,24
Operações de Tesouraria	47 157,45
	652 988,69

AS
D
Z
G
A

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A presente análise económica – financeira sintetiza os resultados alcançados pela Junta de Freguesia de Avenidas Novas, em 31 de dezembro de 2017.

Os dados analíticos que se seguem têm como função inferir sobre a gestão dos recursos financeiros e os meios indispensáveis a um funcionamento sustentável, através de elementos fornecidos pelo Balanço e a Demonstração de Resultados, onde nos é facultada a estrutura dos capitais e a forma como se alcançaram os resultados obtidos.

1. BALANÇO

O Balanço é um instrumento contabilístico que reflete a situação económico-financeira das entidades, representando a sua situação patrimonial (ativo, passivo e capital próprio) num determinado momento do tempo, regra geral, reportado ao final de cada ano:

- Ativo – representa os recursos detidos pela autarquia, suscetíveis de serem avaliados pecuniariamente, a partir dos quais se espera obter benefícios económicos futuros, reconhecendo os bens e direitos da entidade assim como os custos diferidos;
- Passivo – é o conjunto dos fundos obtidos externamente para o financiamento da atividade económica, onde são reconhecidas as obrigações e os proveitos diferidos;
- Fundos Próprios – reflete o valor do investimento realizado pelos responsáveis da entidade adicionado os lucros (ou deduzido de eventuais prejuízos). É a diferença entre o Ativo e o Passivo, obtendo-se assim a situação patrimonial da autarquia.

Balanço

unidade €

ATIVO	2017	2016	2015
ATIVO IMOBILIZADO	1 655 183,48	1 497 956,07	750 131,31
Imobilizado incorpóreo	0,00	17 262,82	34 520,45
Imobilizado corpóreo	1 655 183,48	1 480 693,25	715 610,86
ATIVO CIRCULANTE	697 062,55	1 137 765,54	1 902 101,67
Contribuintes, c/c	15 934,54	27 914,80	10 131,52
Utentes, c/c	6 615,60	7 767,18	20 026,77
Estado e outros entes públicos	0,00	34,96	0,00
Outros devedores	21 523,72	0,00	0,00
Disponibilidades	652 988,69	1 102 048,60	1 871 943,38
ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	73 417,66	5 395,13	12 985,42
Acréscimos de proveitos	11 569,52	2 984,42	7 778,06
Custos Diferidos	61 848,14	2 410,71	5 207,36
TOTAL	2 425 663,69	2 641 116,74	2 665 218,40

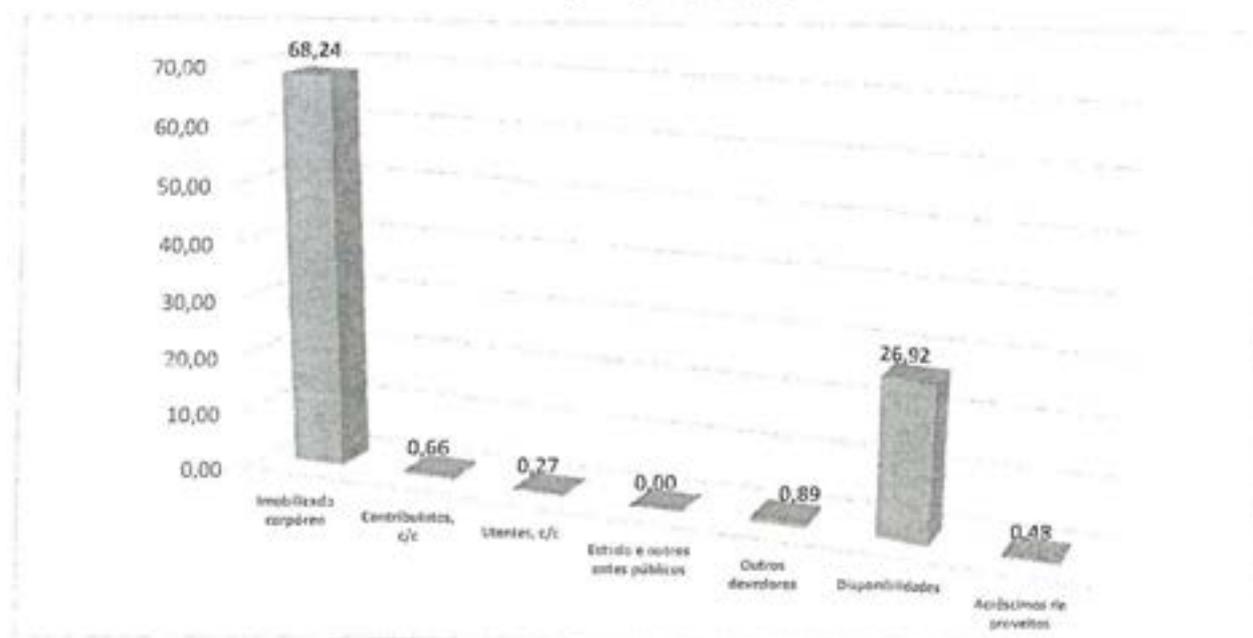
Handwritten signature and initials in blue ink.

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2017	2016	2015
FUNDOS PRÓPRIOS	1 243 825,62	1 573 098,50	2 158 342,68
Património	491 592,91	491 592,91	491 592,91
Reservas Legais	84 475,26	84 394,97	56 545,72
Resultado Transitados	997 030,33	995 504,87	1 053 219,03
Resultado Líquido do Exercício	-329 272,88	1 605,75	556 985,02
PASSIVO	1 181 838,07	1 068 018,24	506 875,72
Provisões para riscos e encargos	0,00	7 500,00	7 500,00
Fornecedores	57 654,86	2 528,04	26 100,69
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	240,59	4 230,27	0,00
Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	31 433,03
Estado e outros entes públicos	37 284,26	25 475,33	22 859,00
Outros Credores	10 162,49	2 391,95	4 000,33
Fornecedores imobilizado - Facturas em recepção e conferência	0,00	66 083,20	
Acréscimos de Custos	299 764,27	263 603,66	409 556,61
Proveitos Diferidos	776 731,60	696 205,79	5 426,06
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2 425 663,69	2 641 116,74	2 665 218,40

1.1. ATIVO

No Ativo verificamos uma diminuição em 2017 face a 2016. Esta variação, deveu-se, essencialmente à redução das disponibilidades.

Composição do Ativo



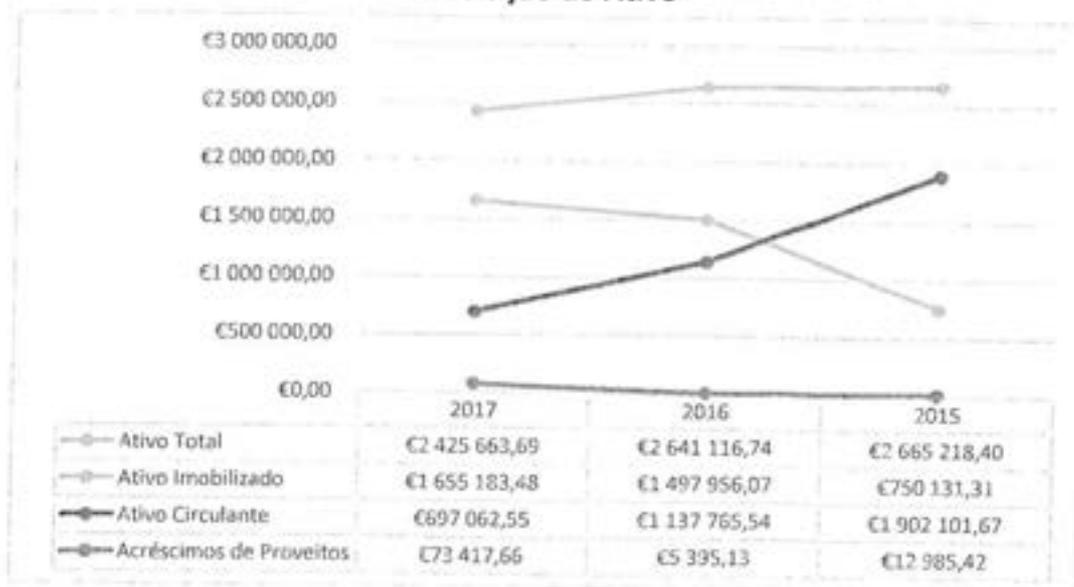
Handwritten signature and initials

Imobilizado corpóreo

IMOBILIZADO CORPÓREO	2017	%
Terrenos e Recursos Naturais	49 879,79	3,01%
Edifícios e Outras Construções	1 067 447,19	64,49%
Equipamento Básico	383 499,76	23,17%
Equipamento de Transporte	101 158,19	6,11%
Ferramentas e Utensílios	35 778,90	2,16%
Equipamento Administrativo	17 419,65	1,05%
TOTAL	1 655 183,48	100%

unidade €

Evolução do Ativo



Ativo Bruto 2017

IMOBILIZADO CORPÓREO	S. Inicial	Ajustamentos /Aumentos	Alienações/ Transferências	S. Final
Propriedade industrial e outros direitos	51 778,08	0,00	0,00	51 778,08
Terrenos e recursos naturais	49 879,79	0,00	0,00	49 879,79
Edifícios e outras construções	752 839,50	64 768,94	358 602,98	1 176 211,42
Equipamento Básico	719 150,08	59 935,39	-54 183,97	724 901,50
Equipamento de Transporte	156 526,93	65 928,00	0,00	222 454,93
Ferramentas e Utensílios	30 398,60	26 264,40	4 049,54	60 712,54
Equipamento Administrativo	191 331,49	1 818,24	-32 585,30	160 564,43
Adiant por conta de imobilizações corpóreas	222 708,94	157 388,79	-380 097,73	0,00
TOTAL	2 122 835,33	376 103,76	-104 214,48	2 394 724,61

unidade €

Amortizações referentes a 2017

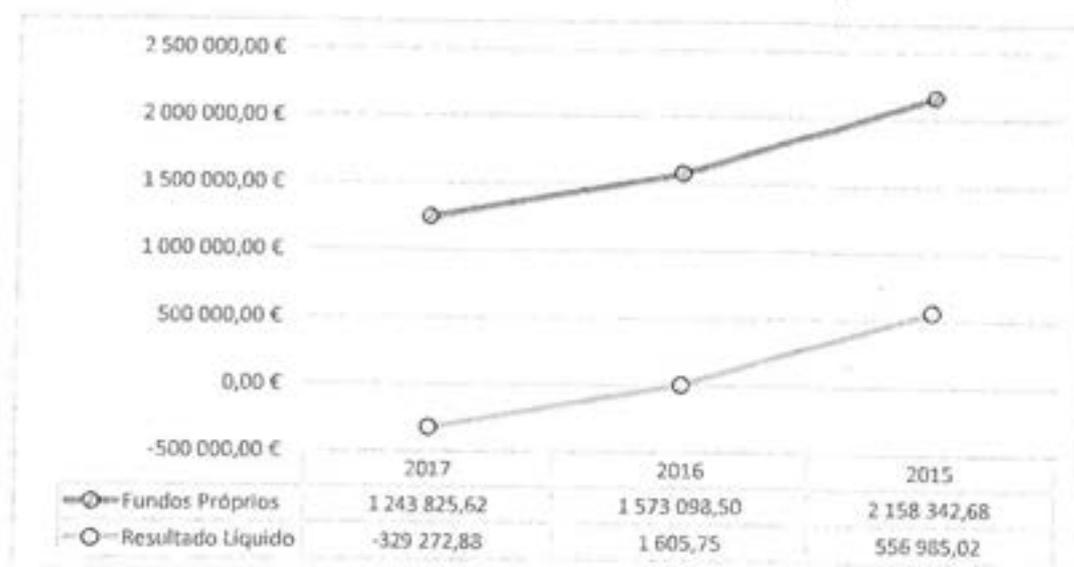
unidade €

IMOBILIZADO CORPÓREO	S. Inicial	Reforço	Regularizações	S. Final
Propriedade industrial e outros direitos	34 515,26	17 262,82	0,00	51 778,08
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	52 344,00	56 420,23	0,00	108 764,23
Equipamento Básico	316 776,44	90 793,31	66 168,01	341 401,74
Equipamento de Transporte	100 663,76	20 632,98	0,00	121 296,74
Ferramentas e Utensílios	17 523,86	10 737,10	3 327,32	24 933,64
Equipamento Administrativo	154 834,02	18 544,22	30 233,46	143 144,78
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	676 657,34	214 390,66	99 728,79	791 319,21

1.2. FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios, findo o ano de 2017, registam um montante de 1.243.825,62€, um decréscimo de 329.272,88€ face a 2016, originado essencialmente pela diminuição do Resultado Líquido do Exercício.

Evolução dos Fundos Próprios e Resultado Líquido



A
J
F
A
N
O
S

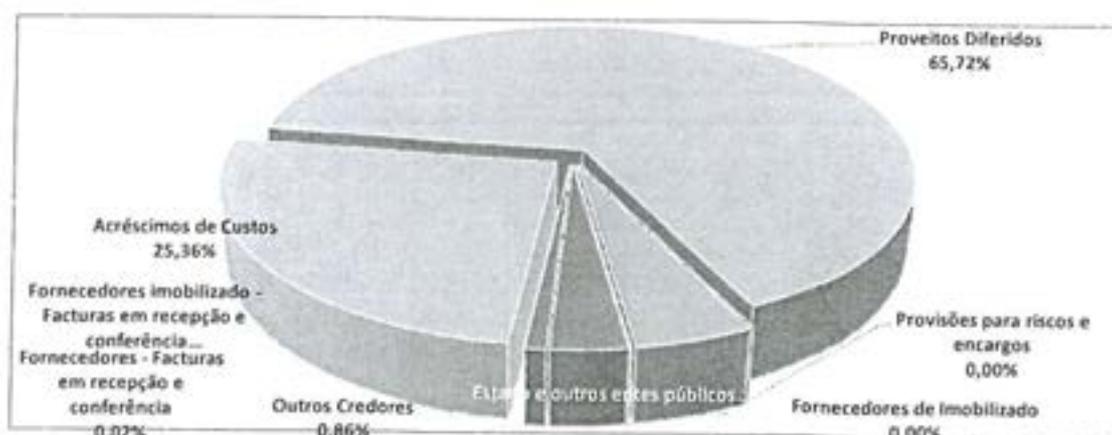
1.3. PASSIVO

Observando a composição do passivo, detetamos que as componentes de maior relevância são os acréscimos de custos e os proveitos diferidos, representando 25,36% e 65,72% respetivamente.

A primeira integra os custos a reconhecer no próprio exercício, cujo pagamento só venha a incorrer no exercício seguinte, como por exemplo, faturas com encargos das instalações (água, eletricidade e gás) e encargos sociais.

A segunda compreende os proveitos recebidos para apoio ao investimento, cujo custo associado, deverá somente ocorrer em exercícios futuros, exemplo, apoios da Câmara Municipal de Lisboa para projetos/investimentos diversos.

Evolução do Passivo e Fornecedores

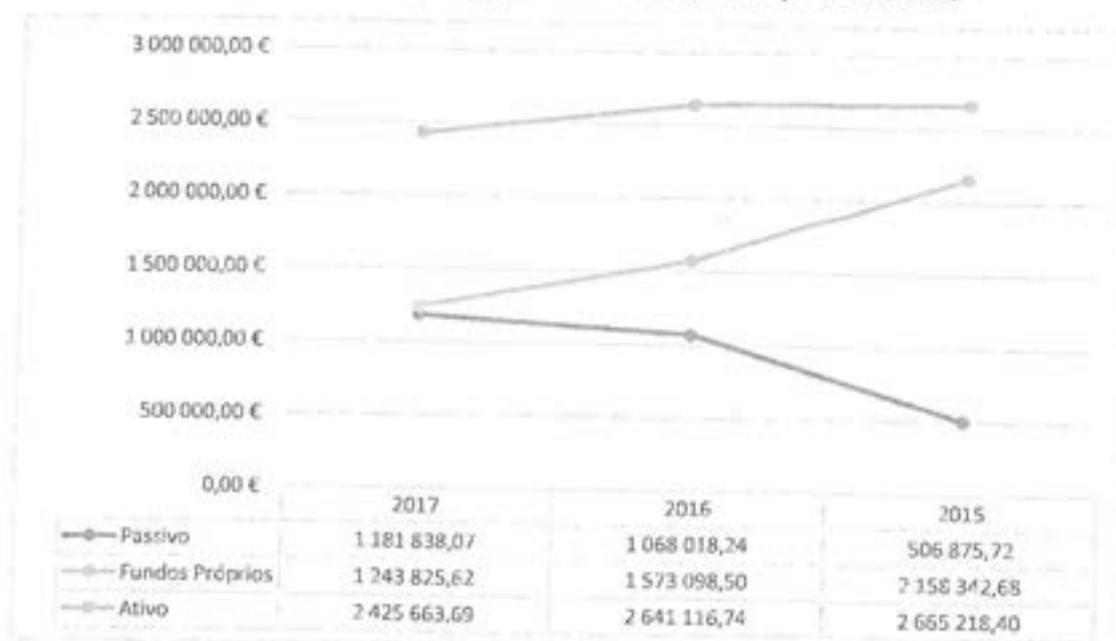


Outras Dívidas a Terceiros

DÍVIDAS A TERCEIROS	2017
Fornecedores Conta Corrente	57 654,86
Fornecedores em Dívida à + de 30 dias	0,00
Fornecedores em Dívida à - de 30 dias	57 654,86
Estado e Outros Entes Públicos Passivo	47 421,66
CGA	5 939,78
IGFSS	7 125,56
Direção Geral do Tesouro	23 929,62
Cofre de Previdência	43,00
SSCML	388,53
CML	12,00
Diversos	9 983,17
Estado e Outros Entes Públicos Ativo	0,00
Fornecedores de Imobilizado	0,00
Sindicatos	265,68
TOTAL	105 342,20

Handwritten signatures and initials:
A
C
D
E
F
G
H
I
J

Evolução e Comparação do Passivo, F. Próprios e Ativo



2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados evidencia as receitas obtidas e os custos incorridos num determinado ano, refletindo o desempenho económico-financeiro da entidade enquanto que o Balanço demonstra apenas a sua situação patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Unidade €

PROVEITOS E GANHOS	2017	2016
Venda de Produtos	2 496,85	1 052,19
Prestações de Serviços	408 862,86	449 804,47
Reembolsos e restituições	-737,50	0,00
Outros	287,25	0,00
Impostos e Taxas	500 801,45	493 877,55
Transferências e Subsídios Obtidos	3 890 347,69	3 836 681,75
Outros proveitos e ganhos operacionais	14 551,36	18 129,54
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS (A)	4 816 609,96	4 799 545,50
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS (B)	1 737,78	0,00
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS (C)	73 851,93	46 823,39
TOTAL	4 892 199,67	4 846 368,89
CUSTOS E PERDAS	2017	2016
CMVMC	0,00	0,00
FSE	3 154 728,17	3 079 068,34

Handwritten notes:
A
S
D
Z
G
A

Remunerações	1 387 321,59	1 138 173,20
Encargos Sociais	400 466,66	313 264,45
Formação	1 497,70	14 492,15
Trf Subsídios correntes concedidos	48 049,49	69 625,97
Amortizações do Exercício e Provisões	214 390,66	216 156,52
Outros Custos Operacionais	1 629,88	1 229,56
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS (D)	5 208 084,15	4 832 010,19
CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS (E)	2 187,86	2 172,91
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS (F)	11 200,54	10 580,04
TOTAL	5 221 472,55	4 844 763,14

RESUMO	2017	2016
Resultados Operacionais (A) - (D)	-391 474,19	-32 464,69
Resultados Financeiros (B) - (E)	-450,08	-2 172,91
Resultados Extraordinários (C) - (F)	62 651,39	36 243,35
Resultado Líquido do Exercício	-329 272,88	1 605,75

Comparando a Demonstração de Resultados de 2017 com 2016, verificamos um aumento dos proveitos totais, no valor de 45.830,78€, os custos totais, um aumento de 376.709,41€, razão pela qual obteve-se um Resultado Líquido negativo de 329.272,88 €€.

Nos proveitos totais, comprovamos que a componente de maior peso continua a ser as Transferências e Subsídios Obtidos, representando 79,52%.

Na estrutura dos custos totais constatamos que os Fornecimentos e Serviços Externos também continuam a ter o maior relevo, com um peso de 60,42%.

Repartição dos Custos



Handwritten notes and signatures in the right margin, including the name 'Du' and other illegible marks.

3. INDICADORES DA ANÁLISE DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL

Os indicadores da análise da contabilidade patrimonial revestem uma extrema importância na medida em que proporcionam uma síntese da informação financeira para a ajuda na tomada de decisões na gestão de qualquer entidade. Estes indicadores não são mais do que uma mera relação entre contas e agrupamentos de contas do Balanço e da Demonstração de Resultados.

3.1. SOLVABILIDADE

A solvabilidade é o indicador que permite avaliar a capacidade da Autarquia regularizar de imediato todos os seus passivos. A existência de solvabilidade depende do grau de cobertura do passivo por fundos próprios e da capacidade da entidade para gerar resultados. Quanto maior o valor deste rácio, melhor a entidade responde aos seus compromissos mantendo a sua autonomia financeira.

$$\text{Rácio de Solvabilidade}_{2017} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Passivo Total}} = \frac{1\,243\,825,62}{1\,181\,838,07} = 1,05$$

$$\text{Rácio de Solvabilidade}_{2016} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Passivo Total}} = \frac{1\,573\,098,50}{1\,068\,018,24} = 1,47$$

Em 2017, a autarquia apresenta uma capacidade de cobrir com meios próprios todos os compromissos existentes à data do Balanço cerca de 1,05 vezes.

3.2. AUTONOMIA FINANCEIRA

Este rácio pretende identificar a dependência da entidade face aos seus credores. É o indicador contrário ao do endividamento. Quanto maior o rácio, melhor a capacidade da entidade se autofinanciar.

$$\text{Autonomia Financeira}_{2017} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Activo Total}} \times 100 = \frac{1\,243\,825,62}{2\,425\,663,69} \times 100 = 51\%$$

$$\text{Autonomia Financeira}_{2016} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Activo Total}} \times 100 = \frac{1\,573\,098,50}{2\,641\,116,74} \times 100 = 59\%$$

A autonomia financeira em 2017 diminuiu face a 2016, ainda assim, a autarquia é capaz de autofinanciar em cerca de 51%, representando um bom grau de autonomia financeira.

3.3. LIQUIDEZ GERAL

O rácio de liquidez geral representa a capacidade de a Autarquia fazer face aos compromissos de curto prazo. Quanto maior for este rácio maior a evidência de que os débitos a curto prazo podem ser atempadamente pagos nos prazos.

$$Liquidez\ Geral_{2017} = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante} \times 100 = \frac{770\ 480,21}{1\ 181\ 838,07} \times 100 = 65\ %$$

$$Liquidez\ Geral_{2016} = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante} \times 100 = \frac{1\ 143\ 160,67}{1\ 068\ 018,24} \times 100 = 107\ %$$

4. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3. do POCAL, o resultado do exercício anterior deve ser transferido para a conta 59 – Resultados Transitados. No caso do saldo desta conta ser positivo, o seu montante poderá ser repartido da seguinte forma:

- Reforço do património, obrigatório até que o valor contabilístico da conta 51 – Património corresponda a 20% do Activo Líquido;
- Constituição ou reforço de reservas: a conta 571 – Reservas Legais deverá ser reforçada anualmente no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício, sem prejuízo do reforço obrigatório do património.

Dado o Resultado Líquido do Exercício de 2017 ser negativo, no valor de -329 272,88, e o saldo da rubrica Resultados transitados positivo, no valor de 997 030,33, propõe-se a aplicação do mesmo da seguinte forma:

- O valor de -329 272,88 transita para a conta 59 – Resultados Transitados.



Demonstrações Orçamentais

Handwritten signature or initials in blue ink, possibly reading 'G. S. G. A.'



JUNTA de
FREGUESIA
AVENIDAS
NOVAS

Designação da entidade	FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
-------------------------------	------------------------------------

Gerência	01/01/2017 a 31/12/2017
-----------------	-------------------------

DOCUMENTOS ENVIADOS

Montante anual de receita igual ou superior a 5000 vezes o índice 100 da escala indicária das carreiras do regime geral da função pública

Montante anual de receita inferior a 5000 vezes o índice 100 da escala indicária das carreiras do regime geral da função pública

Montante anual de receita ou despesa igual ou inferior ao limite definido pelo Tribunal de Contas para efeitos de dispensa da remessa de contas

H
 u
 D
 AF
 GH
 PS
 V.
 J

- Balanço
- Demonstração de resultados
- Controlo Orçamental de despesa
- Controlo Orçamental de receita
- Mapa de Fluxos de Caixa
- Contas de Ordem
- Conta de Operações de Tesouraria
- Caracterização da entidade
- Contratação administrativa
- Empréstimos
- Relatório de gestão
- Ata da reunião em que foi discutida e votada a conta pelo órgão executivo
- Norma de controlo interno e suas alterações
- Síntese das reconciliações bancárias
- Relação nominal de responsáveis, relativa ao período a que se reporta a prestação de contas
- Resumo diário de tesouraria e respetivas reconciliações bancárias
- Inventário com a discriminação exaustiva de todos os bens móveis e imóveis, direitos e obrigações, bem como das responsabilidades legais, judiciais e contratuais transferidos para a nova freguesia
- Mapa com a indicação do pessoal do quadro, contratado ou em qualquer outra situação, existente na entidade, que transitou para a nova freguesia

- Controlo Orçamental da despesa
- Controlo Orçamental da receita
- Mapa de Fluxos de Caixa
- Contas de Ordem
- Conta de Operações de Tesouraria
- Caracterização da entidade
- Empréstimos
- Relatório de gestão
- Ata da reunião em que foi discutida e votada a conta pelo órgão executivo
- Norma de controlo interno e suas alterações
- Síntese das reconciliações bancárias
- Relação nominal dos responsáveis, relativa ao período a que se reporta a prestação de contas
- Resumo diário de tesouraria e respetivas reconciliações bancárias
- Inventário com a discriminação exaustiva de todos os bens móveis e imóveis, direitos e obrigações, bem como das responsabilidades legais, judiciais e contratuais transferidos para a nova freguesia
- Mapa com a indicação do pessoal do quadro, contratado ou em qualquer outra situação, existente na entidade, que transitou para a nova freguesia

- Mapa de Fluxos de Caixa
- Conta de Operações de Tesouraria
- Ata da reunião em que foi discutida e votada a conta pelo órgão executivo
- Relação nominal dos responsáveis, relativa ao período a que se reporta a prestação de contas
- Controlo orçamental de despesa
- Controlo orçamental de receita
- Caracterização da entidade
- Resumo diário de tesouraria e respetivas reconciliações bancárias
- Inventário com a discriminação exaustiva de todos os bens móveis e imóveis, direitos e obrigações, bem como das responsabilidades legais, judiciais e contratuais transferidos para a nova freguesia
- Mapa com a indicação do pessoal do quadro, contratado ou em qualquer outra situação, existente na entidade, que transitou para a nova freguesia

Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

Da
FR
GM
UN.
A.

Controlo Orçamental da Despesa



Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

Código	Classif. Económica	Designação	Commissões assumidas		Despesas pagas		Diferenças		Orçamental da Despesa
			Exercício	Exercícios futuros	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	
01			279 794,42	214 287,15	214 287,15	0,00	214 287,15	25 907,25	89,383
0101		Administração Autárquica	197 627,25	178 782,81	178 782,81	0,00	178 782,81	18 854,34	90,480
0101 02		Governo de Apoio ao Presidente	107 637,25	178 782,81	178 782,81	0,00	178 782,81	18 854,34	90,480
0101 0201		Aquisição de bens e serviços	1 800,00	363,17	363,17	0,00	363,17	1 436,83	20,176
0101 0202		Outros bens	1 800,00	363,17	363,17	0,00	363,17	1 436,83	20,176
0101 020201		Aquisição de serviços	188 827,25	178 419,74	178 419,74	0,00	178 419,74	17 417,51	81,543
0101 02020101		Educação, pastores, projetos e consultoria	20 581,25	20 520,00	20 520,00	0,00	20 520,00	1 081,25	96,510
0101 02020102		Outros trabalhos especializados	27 418,00	24 558,80	24 558,80	0,00	24 558,80	2 857,20	96,510
0101 02020103		Outros serviços	137 828,00	129 348,94	129 348,94	0,00	129 348,94	13 489,06	81,543
0101 02020104		Outros Serviços - Obras	137 828,00	129 348,94	129 348,94	0,00	129 348,94	13 489,06	81,543
0102 02		Gabarete de Apoio ao Executivo	42 157,15	35 504,24	35 504,24	0,00	35 504,24	6 652,91	80,214
0102 0201		Aquisição de bens e serviços	24 750,00	31 104,24	31 104,24	0,00	31 104,24	8 652,91	84,218
0102 020101		Aquisição de bens	2 500,00	2 417,89	2 417,89	0,00	2 417,89	3 645,76	84,509
0102 020102		Outros bens	2 500,00	2 417,89	2 417,89	0,00	2 417,89	3 645,76	84,509
0102 0202		Aquisição de serviços	32 250,00	28 686,35	28 686,35	0,00	28 686,35	82,31	84,799
0102 020201		Outros trabalhos especializados	27 750,00	25 734,55	25 734,55	0,00	25 734,55	82,31	86,798
0102 020202		Outros serviços	4 500,00	2 951,80	2 951,80	0,00	2 951,80	3 963,45	88,351
0102 020203		Outros Serviços - Diversos	4 500,00	2 951,80	2 951,80	0,00	2 951,80	2 011,45	82,737
0102 04		Transferências correntes	7 427,15	4 400,00	4 400,00	0,00	4 400,00	1 948,00	85,600
0102 0407		Instituições sem fins lucrativos	7 427,15	4 400,00	4 400,00	0,00	4 400,00	3 007,15	59,452
0102 040701		Instituições sem fins lucrativos	7 427,15	4 400,00	4 400,00	0,00	4 400,00	3 007,15	59,452
0102 04070101		Outros	7 427,15	4 400,00	4 400,00	0,00	4 400,00	3 007,15	59,452
02		Subsidiado de Adm. Geral, Reg.alfabetização Urbana	4 188 518,17	3 547 310,20	3 547 310,20	0,00	3 547 310,20	763 882,34	93,225
0201		Expendente	17 343,19	17 343,19	17 343,19	0,00	17 343,19	2 098,91	85,317
0201 02		Aquisição de bens e serviços	14 371,75	12 545,69	12 545,69	0,00	12 545,69	2 827,06	81,842
0201 0201		Aquisição de bens	147,75	0,00	0,00	0,00	0,00	147,75	0,000
0201 020101		Outros bens	147,75	0,00	0,00	0,00	0,00	147,75	0,000
0201 0202		Aquisição de serviços	14 224,00	12 545,69	12 545,69	0,00	12 545,69	2 679,31	81,842
0201 020201		Comunicações	2 350,00	2 340,29	2 340,29	0,00	2 340,29	9,71	89,587
0201 02020101		Comunicações	2 350,00	2 340,29	2 340,29	0,00	2 340,29	9,71	89,587
0201 020202		Outros serviços	12 080,00	10 205,40	10 205,40	0,00	10 205,40	8,75	89,587
0201 02020201		Outros Serviços - Diversos	12 080,00	10 205,40	10 205,40	0,00	10 205,40	8,75	89,587
0201 04		Transferências correntes	4 862,25	4 797,50	4 797,50	0,00	4 797,50	4,75	89,301
0201 0408		Famílias	4 862,25	4 797,50	4 797,50	0,00	4 797,50	4,75	89,301
0201 040802		Outras	4 862,25	4 797,50	4 797,50	0,00	4 797,50	4,75	89,301
0201 24080202		Outras	4 862,25	4 797,50	4 797,50	0,00	4 797,50	4,75	89,301
0202		Atendimento	37 895,00	35 828,80	35 828,80	0,00	35 828,80	2 156,40	94,327
0202 02		Aquisição de bens e serviços	37 895,00	35 828,80	35 828,80	0,00	35 828,80	2 156,40	94,327
0202 0202		Aquisição de serviços	37 895,00	35 828,80	35 828,80	0,00	35 828,80	2 156,40	94,327
0202 020201		Outros serviços	37 895,00	35 828,80	35 828,80	0,00	35 828,80	2 156,40	94,327
0202 02020101		Outros Serviços - Diversos	37 895,00	35 828,80	35 828,80	0,00	35 828,80	2 156,40	94,327
0203		Recursos Humanos	1 660 821,15	1 701 432,52	1 701 432,52	0,00	1 701 432,52	159 100,58	192,000
0203 01		Despesas com o pessoal	1 616 196,10	1 678 194,45	1 678 194,45	0,00	1 678 194,45	159 262,58	192,000
0203 0101		Remunerações salariais e pontuais	1 233 921,47	1 175 915,72	1 175 915,72	0,00	1 175 915,72	58 005,75	82,457
0203 010101		Trabalhos ligados salariais e pontuais, regime comum	75 000,00	68 394,30	68 394,30	0,00	68 394,30	1 603,79	85,298
0203 010102		Personal lim. qualif.-diagn. de função pública	858 961,47	820 216,52	820 216,52	0,00	820 216,52	20 744,85	96,425
0203 010103		Personal em qualif. sobre situação	3 000,00	2 106,85	2 106,85	0,00	2 106,85	883,48	75,220

Handwritten signatures and initials:
 A.
 G.
 A.
 D.

Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

Código	Classif. Económica	Designação	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas			Total	Dotação não comprometida	Diferenças Saldo	Compromissos por pagar	Orçamento Orçamental da Despesa
			Exercício	Exercícios futuros	Exercícios anteriores	Exercício corrente	Exercícios anteriores							
0203 010111	Representação		12 011,26	,00	12 011,26	,00	,00	,00	12 011,26	12 011,26	0,00	0,00	34 369	
0203 010113	Suécio de celebração		119 309,00	,00	119 309,00	,00	,00	102 321,28	102 321,28	102 321,28	16 978,74	16 978,74	65 506	
0203 010114	Suécio de festas e de Natal		189 600,00	,00	189 600,00	,00	,00	181 805,98	181 805,98	181 805,98	7 324,02	7 324,02	80 660	
0203 010115	Remunerações por obra e materializabilidade		10,00	,00	10,00	,00	,00	,00	10,00	10,00	0,00	0,00	87 201	
0203 0102	Alugos variáveis em eventos		159 000,00	,00	159 000,00	,00	,00	138 881,34	138 881,34	138 881,34	20 118,66	20 118,66	90 072	
0203 010202	Horas extraordinárias		74 500,00	,00	74 500,00	,00	,00	67 103,41	67 103,41	67 103,41	7 396,59	7 396,59	88 074	
0203 010205	Alugos para festas		13 000,00	,00	13 000,00	,00	,00	10 968,56	10 968,56	10 968,56	2 031,44	2 031,44	88 074	
0203 010210	Trabalho Noturno		12 000,00	,00	11 134,27	,00	,00	11 134,27	11 134,27	11 134,27	865,73	865,73	72 282	
0203 010211	Suécio de luto		11 500,00	,00	8 346,22	,00	,00	8 346,22	8 346,22	8 346,22	3 153,78	3 153,78	86 352	
0203 010213	Outros equipamentos e prémios		47 510,00	,00	41 310,88	,00	,00	41 310,88	41 310,88	41 310,88	6 199,12	6 199,12	84 225	
0203 010213001	Outros		38 010,00	,00	38 758,98	,00	,00	38 758,98	38 758,98	38 758,98	2 203,02	2 203,02	84 225	
0203 010213002	Suécio de instalação		9 500,00	,00	28 758,98	,00	,00	28 758,98	28 758,98	28 758,98	2 243,02	2 243,02	84 225	
0203 010213003	Outros		10,00	,00	10,00	,00	,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0 000	
0203 0103	Serços de Presença		8 300,00	,00	4 553,90	,00	,00	4 553,90	4 553,90	4 553,90	3 746,10	3 746,10	53 375	
0203 010302	Segurança social		423 214,88	,00	384 423,39	,00	,00	384 423,39	384 423,39	384 423,39	38 792,49	38 792,49	86 108	
0203 010303	Outros encargos com a saúde		71 660,00	,00	61 682,68	,00	,00	61 682,68	61 682,68	61 682,68	9 977,34	9 977,34	82 381	
0203 010305	Subsídio familiar a crianças e jovens		5 000,00	,00	4 119,55	,00	,00	4 119,55	4 119,55	4 119,55	880,45	880,45	86 328	
0203 010306	Contribuições para a segurança social		338 000,00	,00	291 774,82	,00	,00	291 774,82	291 774,82	291 774,82	46 225,18	46 225,18	86 328	
0203 010306001	Segurança social das instituições públicas		338 000,00	,00	291 774,82	,00	,00	291 774,82	291 774,82	291 774,82	46 225,18	46 225,18	86 328	
0203 010306002	Regime Geral		200 000,00	,00	188 033,28	,00	,00	188 033,28	188 033,28	188 033,28	11 966,72	11 966,72	84 017	
0203 010308	Outros períodos		1 034,88	,00	319,07	,00	,00	319,07	319,07	319,07	715,81	715,81	20 832	
0203 010309	Regime		10,00	,00	10,00	,00	,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0 000	
0203 01030901	Regime		10,00	,00	10,00	,00	,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0 000	
0203 010310	Seguros anónimos trabalho doenças profissionais		7 500,00	,00	6 528,29	,00	,00	6 528,29	6 528,29	6 528,29	971,71	971,71	87 017	
0203 01031001	Outros seguros de segurança social		7 500,00	,00	6 528,29	,00	,00	6 528,29	6 528,29	6 528,29	971,71	971,71	87 017	
0203 02	Serviços Sujeitos CML		44 424,75	,00	22 231,87	,00	,00	22 231,87	22 231,87	22 231,87	22 193,88	22 193,88	82 000	
0203 0201	Apoiação de bens e serviços		3 126,00	,00	745,94	,00	,00	745,94	745,94	745,94	2 380,06	2 380,06	23 802	
0203 020115	Apoiação de bens		2 550,00	,00	583,81	,00	,00	583,81	583,81	583,81	1 966,19	1 966,19	22 714	
0203 020121	Outros bens		576,00	,00	162,00	,00	,00	162,00	162,00	162,00	417,00	417,00	31 082	
0203 020219	Transporte		41 298,75	,00	21 485,15	,00	,00	21 485,15	21 485,15	21 485,15	19 800,62	19 800,62	51 338	
0203 020219	Franquia		388,75	,00	88,75	,00	,00	88,75	88,75	88,75	299,00	299,00	16 483	
0203 020223	Serviços de saúde		12 900,00	,00	1 487,70	,00	,00	1 487,70	1 487,70	1 487,70	11 412,30	11 412,30	11 982	
0203 020225	Outros serviços		22 500,00	,00	2 025,00	,00	,00	2 025,00	2 025,00	2 025,00	20 475,00	20 475,00	19 200	
0203 020229	Outros Serviços - Outros		22 500,00	,00	17 803,88	,00	,00	17 803,88	17 803,88	17 803,88	4 696,12	4 696,12	79 278	
0204	Intervenção Investições e Equipamentos de Freguesia		733 188,02	,00	547 802,95	,00	,00	547 802,95	547 802,95	547 802,95	185 385,07	185 385,07	81 083	
0204 02	Apoiação de bens e serviços		424 921,00	,00	353 138,19	,00	,00	353 138,19	353 138,19	353 138,19	71 782,81	71 782,81	81 248	
0204 0201	Apoiação de bens e serviços		65 495,00	,00	47 980,47	,00	,00	47 980,47	47 980,47	47 980,47	17 514,53	17 514,53	88 345	
0204 020102	Contribuições e subsídios		30 280,00	,00	23 982,19	,00	,00	23 982,19	23 982,19	23 982,19	6 297,81	6 297,81	3 100,00	
0204 02010201	Gásolina		8 750,00	,00	9 174,18	,00	,00	9 174,18	9 174,18	9 174,18	0,00	0,00	76 855	
0204 02010202	Gásolina		23 530,00	,00	18 208,01	,00	,00	18 208,01	18 208,01	18 208,01	15 533,82	15 533,82	69 843	
0204 020104	Limpeza e registo		10,00	,00	10,00	,00	,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0 000	
0204 02010401	Outros		13 780,00	,00	11 985,13	,00	,00	11 985,13	11 985,13	11 985,13	2 698,87	2 698,87	86 414	
0204 020112	Material de transporte-Pagoo		1 500,00	,00	69,55	,00	,00	69,55	69,55	69,55	1 430,45	1 430,45	4 370	

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(Integração da autarquia local)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas		Diferença Saldo	Grau de Execução Orçamental da Despesa
		Exercício	Exercícios futuros	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida		
0301 020204	Encargos de sub-venção de recursos	5 000,00	3 008,17	3 008,17	,00	3 008,17	1 991,83	1 991,83	9,00
0301 020205	Outros serviços	40 075,00	38 928,79	38 928,79	,00	38 928,79	148,20	148,20	0,00
0301 020206	Outros Serviços - Despesas	40 075,00	38 928,79	38 928,79	,00	38 928,79	148,20	148,20	0,00
0301 03	Juros e outros encargos	3 925,00	2 272,19	2 272,19	,00	2 272,19	1 652,96	1 784,84	131,34
0301 0301	Outros juros	29,50	,00	,00	,00	,00	25,00	25,00	0,00
0301 030502	Outros	21,00	,00	,00	,00	,00	25,00	25,00	0,00
0301 03060208	Outros	29,00	,00	,00	,00	,00	25,00	25,00	0,00
0301 0306	Outros encargos financeiros	3 895,00	2 272,19	2 272,19	,00	2 272,19	1 627,96	1 759,84	131,84
0301 030601	Outros encargos financeiros	3 895,00	2 272,19	2 272,19	,00	2 272,19	1 627,96	1 759,84	131,84
0301 04	Transferências correntes	1 264,95	1 264,95	1 264,95	,00	1 264,95	0,00	0,00	0,00
0301 0407	Instituições sem fins lucrativos	1 264,95	1 264,95	1 264,95	,00	1 264,95	0,00	0,00	0,00
0301 040701	Instituições sem fins lucrativos	1 264,95	1 264,95	1 264,95	,00	1 264,95	0,00	0,00	0,00
0301 04070201	Artistas	1 264,95	1 264,95	1 264,95	,00	1 264,95	0,00	0,00	0,00
0301 04	Outras despesas correntes	12 226,00	8 927,97	8 927,97	,00	8 927,97	5 282,63	5 282,63	0,00
0301 0602	Despesas	12 226,00	8 927,97	8 927,97	,00	8 927,97	5 282,63	5 282,63	0,00
0301 060201	Impostos e taxas	4 000,00	2 129,98	2 129,98	,00	2 129,98	1 871,00	1 871,00	0,00
0301 06020101	Impostos e taxas pagas pela Autarquia	1 000,00	526,83	526,83	,00	526,83	526,83	526,83	0,00
0301 06020102	Restituições de impostos ou taxas subscritas	2 600,00	1 602,17	1 602,17	,00	1 602,17	1 344,17	1 344,17	0,00
0301 060202	Outros	8 226,00	4 798,07	4 798,07	,00	4 798,07	3 427,83	3 427,83	0,00
0301 06020201	Outras restituições	3 000,00	1 446,03	1 446,03	,00	1 446,03	1 303,97	1 303,97	0,00
0301 06020202	IVA pago	5 000,00	3 352,04	3 352,04	,00	3 352,04	1 847,86	1 847,86	0,00
0301 06020204	Serviços bancários	206,00	,00	,00	,00	,00	200,00	200,00	0,00
0303	Aprovisionamento e Património	504 250,00	497 387,96	497 387,96	,00	497 387,96	99 895,53	99 895,53	0,00
0303 02	Aquisição de bens e serviços	594 250,00	497 387,96	497 387,96	,00	497 387,96	99 895,53	99 895,53	0,00
0303 0201	Aquisição de bens	20 032,45	15 176,85	15 176,85	,00	15 176,85	14 922,02	14 922,02	0,00
0303 020108	Material de escritório	15 961,55	12 869,32	12 869,32	,00	12 869,32	12 724,21	12 724,21	0,00
0303 020108	Linha e documentação básica	30,90	30,90	30,90	,00	30,90	30,90	30,90	0,00
0303 020121	Outros bens	5 000,00	2 176,83	2 176,83	,00	2 176,83	2 168,91	2 168,91	0,00
0303 0202	Aquisição de serviços	573 217,54	482 211,11	482 211,11	,00	482 211,11	87 973,50	87 973,50	0,00
0303 020201	Encargos das instituições	440 881,54	346 175,90	346 175,90	,00	346 175,90	346 202,20	346 202,20	0,00
0303 02020101	Aluguer	183 289,11	142 650,71	142 650,71	,00	142 650,71	139 491,88	139 491,88	0,00
0303 02020102	Eletrotécnico	177 875,31	154 812,43	154 812,43	,00	154 812,43	151 189,34	151 189,34	0,00
0303 02020103	Condicionados	12 329,12	12 329,12	12 329,12	,00	12 329,12	12 329,12	12 329,12	0,00
0303 02020105	Gás	80 500,00	75 373,84	75 373,84	,00	75 373,84	66 180,02	66 180,02	0,00
0303 020202	Limpieza e higiene	1 300,00	1 126,48	1 126,48	,00	1 126,48	1 126,48	1 126,48	0,00
0303 020203	Construção de bens	500,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
0303 02020309	Outros	500,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
0303 020204	Locação de edifícios	18 488,10	18 483,92	18 483,92	,00	18 483,92	18 483,92	18 483,92	0,00
0303 02020401	Franquias	18 488,10	18 483,92	18 483,92	,00	18 483,92	18 483,92	18 483,92	0,00
0303 020205	Suportes	70 793,00	57 208,64	57 208,64	,00	57 208,64	56 218,18	56 218,18	0,00
0303 02020501	Públicoidade	50,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
0303 02020502	Vigilância e segurança	4 820,00	604,43	604,43	,00	604,43	504,43	504,43	0,00
0303 02020503	Assistência técnica	5 990,00	1 793,34	1 793,34	,00	1 793,34	1 793,34	1 793,34	0,00
0303 02020504	Outros trabalhos especializados	500,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00
0303 02020505	Outros serviços	25 590,00	22 900,96	22 900,96	,00	22 900,96	22 900,00	22 900,00	0,00
0303 02020506	Outros Serviços - Despesas	25 190,00	22 900,00	22 900,00	,00	22 900,00	22 900,00	22 900,00	0,00
0304	Alimentação Económica e Criação de Oportunidades	142 040,00	134 484,83	134 484,83	,00	134 484,83	134 484,83	134 484,83	0,00

(Handwritten signatures and initials)

Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

Código	Classif. Económica Despesa	Designação	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas		Diferença Saldo	Dotação não comprometida	Compromissos por pagar	Grau de Execução Orçamental da Despesa
			Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total				
5204 02		Aquisição de bens e serviços	134 634,83	,00	134 634,83	,00	134 634,83	9 370,17	5 370,17	25,00	96,078	
5204 0201		Aquisição de bens	60,50	,00	60,50	,00	60,50	3,25	3,25	5,417	5,417	
5204 0202		Outros bens	60,50	,00	60,50	,00	60,50	3,25	3,25	19,75	19,75	
5204 0203		Aquisição de serviços	134 634,83	,00	134 634,83	,00	134 634,83	5 436,67	5 436,67	0,00	96,558	
5204 02031		Construção de bens	10,00	,00	10,00	,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,000	
5204 02032		Outros	10,00	,00	10,00	,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,000	
5204 02033		Assistência técnica	10,00	,00	10,00	,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,000	
5204 02034		Outros trabalhos especializados	60,50	,00	60,50	,00	60,50	60,50	60,50	0,00	0,000	
5204 02035		Outros serviços - Diversos	134 681,58	,00	134 681,58	,00	134 681,58	5 418,42	5 418,42	20,00	96,113	
5204 020359		Subsistência Intervenção Social	134 681,58	,00	134 681,58	,00	134 681,58	5 418,42	5 418,42	20,00	96,113	
541		Agua Social	780 130,28	,00	780 130,28	,00	780 130,28	160 887,81	160 887,81	19 281,58	81,781	
5401 02		Aquisição de bens e serviços	328 471,18	,00	328 471,18	,00	328 471,18	34 879,62	34 879,62	7 440,87	88,333	
5401 0201		Aquisição de bens	342 740,31	,00	342 740,31	,00	342 740,31	28 234,28	28 234,28	7 440,87	90,148	
5401 0202		Aquisição de serviços	87 960,87	,00	87 960,87	,00	87 960,87	44 718,88	44 718,88	1 818,04	77,224	
5401 0203		Alimentação-Restauro consoventes	14 729,00	,00	14 729,00	,00	14 729,00	13 843,25	13 843,25	0,00	94,844	
5401 0204		Alimentação-Guia para subsoberar	2 270,85	,00	2 270,85	,00	2 270,85	954,18	954,18	0,00	42,022	
5401 0205		Produtos químicos e termofusíveis	18 500,20	,00	18 500,20	,00	18 500,20	954,18	954,18	0,00	42,022	
5401 0206		Prêmios, condecorações e afetos	3 332,61	,00	3 332,61	,00	3 332,61	17 219,74	17 219,74	0,00	95,902	
5401 0207		Outros bens	14 338,94	,00	14 338,94	,00	14 338,94	3 302,77	3 302,77	0,00	88,502	
5401 0208		Aquisição de serviços	269 829,11	,00	269 829,11	,00	269 829,11	14 338,94	14 338,94	0,00	87,804	
5401 0209		Locação de outros bens	8 489,09	,00	8 489,09	,00	8 489,09	264 206,28	264 206,28	5 822,83	82,775	
5401 0210		Transportes	28 323,35	,00	28 323,35	,00	28 323,35	8 739,18	8 739,18	728,83	82,018	
5401 0211		Seguros	478,21	,00	478,21	,00	478,21	38,21	38,21	0,00	100,000	
5401 0212		Outros trabalhos especializados	,00	,00	,00	,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
5401 0213		Outros serviços	231 540,48	,00	231 540,48	,00	231 540,48	228 847,36	228 847,36	8 692,80	92,181	
5401 02139		Outros serviços - Diversos	231 540,48	,00	231 540,48	,00	231 540,48	228 847,36	228 847,36	8 692,80	92,181	
5401 04		Transferências correntes	12 065,15	,00	12 065,15	,00	12 065,15	12 065,15	12 065,15	0,00	58,338	
5401 0401		Famílias	20 610,48	,00	20 610,48	,00	20 610,48	12 065,15	12 065,15	0,00	58,338	
5401 0402		Outros	20 610,48	,00	20 610,48	,00	20 610,48	12 065,15	12 065,15	0,00	58,338	
5401 0403		Outros	20 610,48	,00	20 610,48	,00	20 610,48	12 065,15	12 065,15	0,00	58,338	
5401 040302		Atividades Culturais de Educação	184 343,28	,00	184 343,28	,00	184 343,28	87 851,59	87 851,59	0,00	38,338	
5402 02		Aquisição de bens e serviços	95 188,78	,00	95 188,78	,00	95 188,78	38 772,38	38 772,38	265,34	64,773	
5402 0201		Aquisição de bens	12 978,78	,00	12 978,78	,00	12 978,78	9 077,83	9 077,83	265,34	91,634	
5402 0202		Alimentação-Restauro consoventes	10,00	,00	10,00	,00	10,00	10,00	10,00	0,00	72,179	
5402 0203		Alimentação-Guia para construção	100,00	,00	100,00	,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,000	
5402 0204		Prêmios, condecorações e afetos	8 848,78	,00	8 848,78	,00	8 848,78	7 809,15	7 809,15	0,00	0,000	
5402 0205		Outros bens	3 910,00	,00	3 910,00	,00	3 910,00	1 268,88	1 268,88	0,00	87,000	
5402 0206		Aquisição de serviços	42 590,00	,00	42 590,00	,00	42 590,00	19 084,55	19 084,55	2 241,32	38,145	
5402 0207		Transportes	5 542,00	,00	5 542,00	,00	5 542,00	3 051,80	3 051,80	23 168,79	45,819	
5402 0208		Assistência técnica	4 800,00	,00	4 800,00	,00	4 800,00	2 840,52	2 840,52	1 984,20	60,552	
5402 0209		Outros trabalhos especializados	19 000,00	,00	19 000,00	,00	19 000,00	388,88	388,88	204,82	55,942	
5402 0210		Outros serviços	22 960,00	,00	22 960,00	,00	22 960,00	13 413,55	13 413,55	0,00	3,887	
5402 0211		Outros serviços - Diversos	22 960,00	,00	22 960,00	,00	22 960,00	13 413,55	13 413,55	0,00	58,447	
5402 04		Transferências correntes	43 128,27	,00	43 128,27	,00	43 128,27	38 118,31	38 118,31	0,00	58,447	
5402 0401		Administração local	4 278,74	,00	4 278,74	,00	4 278,74	4 278,74	4 278,74	0,00	88,382	
5402 0402		Contribuintes	4 280,00	,00	4 280,00	,00	4 280,00	4 279,74	4 279,74	0,00	99,384	
5402 0403		Outros	4 278,74	,00	4 278,74	,00	4 278,74	4 279,74	4 279,74	0,00	99,384	
5402 040318		Outros	4 278,74	,00	4 278,74	,00	4 278,74	4 279,74	4 279,74	0,00	99,384	

[Handwritten signatures and initials]

Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

Código	Classif. Económica Despesa	Designação	Doações corrigidas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas		Total	Dotação não comprometida	Diferença Saldo	Compromissos por pagar	Grau de Execução Orçamental da Despesa
			Exercício	Exercícios Nulados	Exercício corrente	Exercícios anteriores							
0402 0407		Instituições sem fins lucrativos	37 338,57	,00	32 338,57	,00	32 338,57	,00	32 338,57	5 000,00	5 000,00	0,00	88,66%
0402 040701		Instituições sem fins lucrativos	37 338,57	,00	32 338,57	,00	32 338,57	,00	32 338,57	5 000,00	5 000,00	0,00	88,66%
0402 04070102		Cultura e Esporte	34 338,57	,00	29 338,57	,00	29 338,57	,00	29 338,57	5 000,00	5 000,00	0,00	85,43%
0402 04070109		Outras	3 000,00	,00	3 000,00	,00	3 000,00	,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
0402 0408		Famílias	1 500,00	,00	1 500,00	,00	1 500,00	,00	1 500,00	10,00	10,00	0,00	89,33%
0402 040802		Outras	1 500,00	,00	1 500,00	,00	1 500,00	,00	1 500,00	10,00	10,00	0,00	89,33%
0402 04080202		Outras	1 500,00	,00	1 500,00	,00	1 500,00	,00	1 500,00	10,00	10,00	0,00	89,33%
0402 27		Aquisição de bens de capital	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	15,81%
0402 2701		Investimentos	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	15,81%
0402 270103		Edifícios	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	15,81%
0402 27010305		Escritórios	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	15,81%
0402 27010306		Escritórios	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	15,81%
0402 27010307		Equipamento básico	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	15,81%
0402 27010308		Outras	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	15,81%
0403		Juvenidade e Desporto	451 482,48	,00	374 761,75	,00	374 761,75	,00	374 761,75	78 896,73	78 896,73	11 575,35	80,46%
0403 02		Aquisição de bens e serviços	419 263,48	,00	358 942,65	,00	358 942,65	,00	358 942,65	99 317,83	99 317,83	11 575,35	83,25%
0403 0201		Aquisição de bens	17 799,00	,00	10 531,44	,00	10 531,44	,00	10 531,44	7 173,58	7 173,58	0,00	58,43%
0403 020104		Limpieza e higiene	15,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	15,00	15,00	0,00	0,00%
0403 02010409		Outras	15,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	15,00	15,00	0,00	0,00%
0403 020108		Alimentação-Gêneros para confeiteiros	180,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	180,00	180,00	0,00	0,00%
0403 020109		Vestuario e artigos pessoais	3 080,00	,00	147,87	,00	147,87	,00	147,87	42,13	42,13	0,00	77,82%
0403 020113		Prêmios, subvenções e outras	1 480,00	,00	913,28	,00	913,28	,00	913,28	2 566,74	2 566,74	0,00	10,04%
0403 020116		Materiais para venda	3 020,00	,00	270,87	,00	270,87	,00	270,87	1 188,33	1 188,33	0,00	18,96%
0403 02011603		Outras	3 020,00	,00	2 207,79	,00	2 207,79	,00	2 207,79	822,30	822,30	0,00	72,81%
0403 020117		Ferramentas e utensílios	45,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	45,00	45,00	0,00	0,00%
0403 020121		Outros bens	8 835,00	,00	7 391,84	,00	7 391,84	,00	7 391,84	2 163,36	2 163,36	0,00	74,70%
0403 0202		Aquisição de serviços	400 958,48	,00	348 411,21	,00	348 411,21	,00	348 411,21	52 144,27	52 144,27	11 575,35	84,92%
0403 020203		Consumação de bens	85 250,00	,00	80 768,45	,00	80 768,45	,00	80 768,45	4 480,55	4 480,55	0,00	94,76%
0403 02020303		Periféricos	290,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	290,00	290,00	0,00	0,00%
0403 02020304		Pictora	,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
0403 02020309		Outras	85 000,00	,00	80 768,45	,00	80 768,45	,00	80 768,45	4 210,55	4 210,55	0,00	95,04%
0403 020218		Vigilância e segurança	50,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00%
0403 020219		Atividade técnica	67 205,29	,00	64 716,20	,00	64 716,20	,00	64 716,20	2 489,79	2 489,79	782,60	95,10%
0403 020220		Outros trabalhos especializados	14 258,00	,00	10 898,57	,00	10 898,57	,00	10 898,57	3 358,43	3 358,43	2 121,73	81,50%
0403 020225		Outros serviços	233 600,48	,00	182 014,89	,00	182 014,89	,00	182 014,89	50 478,59	50 478,59	8 891,08	78,81%
0403 02022509		Outros Serviços - Diversos	33 200,00	,00	15 818,19	,00	15 818,19	,00	15 818,19	17 381,80	17 381,80	0,00	47,64%
0403 0202250901		Aquisição de bens de capital	33 200,00	,00	15 818,19	,00	15 818,19	,00	15 818,19	17 381,80	17 381,80	0,00	47,64%
0403 020225090101		Investimentos	33 200,00	,00	15 818,19	,00	15 818,19	,00	15 818,19	17 381,80	17 381,80	0,00	47,64%
0403 02022509010101		Edifícios	6 800,00	,00	1 188,50	,00	1 188,50	,00	1 188,50	5 431,50	5 431,50	0,00	17,76%
0403 0202250901010102		Instalações, equipamentos e renovações	6 900,00	,00	1 188,50	,00	1 188,50	,00	1 188,50	5 431,50	5 431,50	0,00	17,76%
0403 0202250901010103		Construções diversas	18 500,00	,00	13 345,50	,00	13 345,50	,00	13 345,50	5 154,50	5 154,50	0,00	72,19%
0403 0202250901010104		Instalações, equipamentos e renovações	5 900,00	,00	238,96	,00	238,96	,00	238,96	3 200,04	3 200,04	0,00	72,33%
0403 0202250901010105		Equipamento administrativo	5 900,00	,00	1 005,14	,00	1 005,14	,00	1 005,14	1 434,86	1 434,86	0,00	42,89%
0403 0202250901010106		Equipamento básico	2 500,00	,00	1 005,14	,00	1 005,14	,00	1 005,14	1 434,86	1 434,86	0,00	42,89%
0403 0202250901010107		Outros	100,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
0403 0202250901010108		Ferramentas e utensílios	14 888,55	,00	12 050,86	,00	12 050,86	,00	12 050,86	2 817,69	2 817,69	0,00	81,04%
0404		Saúde	10 847,45	,00	8 518,28	,00	8 518,28	,00	8 518,28	2 331,17	2 331,17	0,00	78,51%
0404 02		Aquisição de bens e serviços	10 847,45	,00	8 518,28	,00	8 518,28	,00	8 518,28	2 331,17	2 331,17	0,00	78,51%

Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(Designação de subárea local)

Ano: 2017

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas		Diferenças		Grau de Execução Orçamental da Despesa	
		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo		Compromissos por pagar
0404 0201	Aquisição de bens	1 600,00	,00	438,53	,00	438,53	,00	438,53	941,47	0,00	32,75%
0404 020105	Administração-Relações Institucionais	16,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	16,00	0,00	0,00%
0404 020109	Produtos químicos e farmácias	19,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	19,00	0,00	0,00%
0404 020110	Produtos químicos não farmacêuticos	760,00	,00	229,35	,00	229,35	,00	229,35	530,65	0,00	30,28%
0404 020111	Material de consumo ótico	16,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	16,00	0,00	0,00%
0404 020115	Prêmios, emendas e alíquotas	90,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	90,00	0,00	0,00%
0404 020121	Outros bens	560,00	,00	229,34	,00	229,34	,00	229,34	330,66	0,00	40,83%
0404 0202	Aquisição de serviços	4 447,45	,00	8 257,69	,00	8 257,69	,00	8 257,69	1 389,76	0,00	18,45%
0404 020205	Outros trabalhos especializados	2 950,00	,00	1 179,24	,00	1 179,24	,00	1 179,24	1 380,76	0,00	15,82%
0404 020202	Serviços de saúde	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	,00	6 000,00	1 379,76	0,00	17,66%
0404 020203	Outros serviços	817,45	,00	817,45	,00	817,45	,00	817,45	0,00	0,00	0,00%
0404 020208	Outros serviços - Diversos	817,45	,00	817,45	,00	817,45	,00	817,45	16,00	0,00	1,96%
0404 020207	Aquisição de bens de capital	4 627,10	,00	3 534,38	,00	3 534,38	,00	3 534,38	1 092,72	0,00	23,62%
0404 020201	Investimentos	4 627,10	,00	3 534,38	,00	3 534,38	,00	3 534,38	488,32	0,00	10,55%
0404 020209	Equipamento administrativo	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	488,32	0,00	60,51%
0404 020210	Equipamento técnico	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	488,32	0,00	60,51%
0404 020211	Outros	4 627,10	,00	3 534,38	,00	3 534,38	,00	3 534,38	0,00	0,00	0,00%
0404 020212	Gabinete Comunicação informática Telecomunicações	4 627,10	,00	3 534,38	,00	3 534,38	,00	3 534,38	488,32	0,00	10,55%
0404 020213	Comunicação	333 294,25	,00	268 104,28	,00	268 104,28	,00	268 104,28	65 189,97	0,00	16,31%
0404 020214	Aquisição de bens e serviços	125 444,25	,00	107 894,72	,00	107 894,72	,00	107 894,72	17 449,53	0,00	14,31%
0404 020215	Aquisição de bens	125 444,25	,00	107 894,72	,00	107 894,72	,00	107 894,72	17 449,53	0,00	14,31%
0404 020216	Veículos e artigos pessoais	10 264,83	,00	8 899,33	,00	8 899,33	,00	8 899,33	1 365,50	0,00	13,47%
0404 020217	Prêmios, concessões e alíquotas	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00	0,00	0,00%
0404 020218	Artigos literários e de decoração	5 799,74	,00	4 762,38	,00	4 762,38	,00	4 762,38	1 037,36	0,00	12,86%
0404 020219	Outros bens	3 484,95	,00	1 854,95	,00	1 854,95	,00	1 854,95	1 629,99	0,00	46,78%
0404 020220	Aquisição de serviços	862,50	,00	161,70	,00	161,70	,00	161,70	698,20	0,00	18,64%
0404 020221	Outros trabalhos especializados	115 378,36	,00	101 095,88	,00	101 095,88	,00	101 095,88	14 282,47	0,00	12,57%
0404 020222	Outros serviços	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0,00	0,00	0,00%
0404 020223	Outros serviços - Diversos	41 482,71	,00	31 382,28	,00	31 382,28	,00	31 382,28	10 100,43	0,00	24,35%
0404 020224	Outros serviços	75 828,85	,00	69 703,63	,00	69 703,63	,00	69 703,63	6 125,22	0,00	8,08%
0404 020225	Informática e Telecomunicações	73 828,85	,00	69 703,63	,00	69 703,63	,00	69 703,63	4 225,22	0,00	5,61%
0404 020226	Aquisição de bens e serviços	207 852,00	,00	182 129,56	,00	182 129,56	,00	182 129,56	25 722,44	0,00	12,61%
0404 020227	Aquisição de bens	179 200,00	,00	140 318,84	,00	140 318,84	,00	140 318,84	38 881,16	0,00	21,71%
0404 020228	Aquisição de serviços	176 200,00	,00	140 318,84	,00	140 318,84	,00	140 318,84	38 881,16	0,00	21,71%
0404 020229	Comunicações	75 850,00	,00	61 608,02	,00	61 608,02	,00	61 608,02	14 241,98	0,00	18,78%
0404 020230	Comunicações (Redes Móveis, Fixas e Internet)	75 850,00	,00	61 608,02	,00	61 608,02	,00	61 608,02	14 241,98	0,00	18,78%
0404 020231	Outros trabalhos especializados	45 300,00	,00	38 182,31	,00	38 182,31	,00	38 182,31	7 117,69	0,00	15,71%
0404 020232	Outros serviços	28 150,00	,00	19 548,40	,00	19 548,40	,00	19 548,40	8 601,60	0,00	30,57%
0404 020233	Outros serviços - Diversos	28 150,00	,00	19 548,40	,00	19 548,40	,00	19 548,40	8 601,60	0,00	30,57%
0404 020234	Aquisição de bens de capital	37 600,00	,00	19 790,72	,00	19 790,72	,00	19 790,72	17 809,28	0,00	47,36%
0404 020235	Investimentos	37 600,00	,00	19 790,72	,00	19 790,72	,00	19 790,72	17 809,28	0,00	47,36%
0404 020236	Equipamento de informática	17 900,00	,00	9 181,31	,00	9 181,31	,00	9 181,31	8 718,69	0,00	48,54%
0404 020237	Software informático	7 200,00	,00	6 748,15	,00	6 748,15	,00	6 748,15	473,85	0,00	6,58%
0404 020238	Equipamento técnico	5 200,00	,00	1 481,12	,00	1 481,12	,00	1 481,12	3 718,88	0,00	71,52%
0404 020239	Outros	5 200,00	,00	1 481,12	,00	1 481,12	,00	1 481,12	2 237,72	0,00	43,11%
0404 020240	Investimentos	2 600,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	2 600,00	0,00	0,00%
0404 020241	Investimentos	50,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	50,00	0,00	0,00%

[Handwritten signatures and initials]

Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da entidade local)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas		Diferenças		Grau de Execução Orçamental 64 Despesa
		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Saldo	Compromissos por pagar	
8502 470113	Obras Investimentas	5 000,00	0,00	2 300,14	0,00	2 300,14	2 300,14	2 609,86	3 809,86	0,00
8502 47011501	Auditoriais	5 000,00	0,00	2 300,14	0,00	2 300,14	2 300,14	2 609,86	2 609,86	0,00
		8 388 290,34	0,00	4 854 459,32	4 854 361,34	4 854 762,34	4 854 762,34	789 497,42	88 894,98	80,246
	Total Despesas de Capital	1 318 172,19	0,00	848 206,77	838 839,72	838 839,72	838 839,72	341 332,47	39 387,95	70,785
	Total Geral	8 953 432,55	0,00	5 529 666,89	5 429 201,06	5 429 602,06	5 429 602,06	1 130 829,89	88 984,03	82,744

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 19 de Abril de 2017

Em de Maio de 2017



 Dir Helen de Albuquerque (anti)

 Escanar-meie de Jute

 Juncos do Zisis







S
D
H
G
P
A

Controlo Orçamental de Receita



Controlo Orçamental - Receita

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

Classif.	Classif. Económica da Receita Designação	Previsões Corrigidas	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do ano	(unidades: € Grau Exec. da Recac.
01	Impostos directos	103 543,91	0,00	121 710,46	0,00	121 710,46	1 602,17	1 602,17	120 108,29	0,00	115,997
0102	Outros	103 543,91	0,00	121 710,46	0,00	121 710,46	1 602,17	1 602,17	120 108,29	0,00	115,997
010202	Imposto municipal sobre imóveis	103 543,91	0,00	121 710,46	0,00	121 710,46	1 602,17	1 602,17	120 108,29	0,00	115,997
02	Impostos indirectos	2 995,73	0,00	1 915,12	0,00	1 915,12	0,00	0,00	1 915,12	0,00	63,928
0202	Outros	2 995,73	0,00	1 915,12	0,00	1 915,12	0,00	0,00	1 915,12	0,00	63,928
020206	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	2 995,73	0,00	1 915,12	0,00	1 915,12	0,00	0,00	1 915,12	0,00	63,928
02020601	Mercados e feiras	152,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
02020602	Ocupação da via pública	637,30	0,00	230,12	0,00	230,12	0,00	0,00	230,12	0,00	34,999
02020604	Canteiros	2 166,23	0,00	1 685,00	0,00	1 685,00	0,00	0,00	1 685,00	0,00	77,073
04	Taxas, multas e outras penalizações	443 623,71	28 242,61	415 724,58	34 748,71	392 955,13	675,03	675,03	392 280,10	16 282,35	86,420
0401	Taxas	393 015,71	28 858,26	415 387,01	34 514,89	392 732,67	675,03	675,03	392 057,44	14 798,91	95,756
040103	Taxas específicas das autarquias locais	393 015,71	28 858,26	415 387,01	34 514,89	392 732,67	675,03	675,03	392 057,44	14 798,91	95,756
04012001	Mercados e feiras	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0401200102	Taxa - 6%	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0401200103	Taxa - 13%	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0401200104	Taxa - 27%	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
04012004	Canteiros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
04012009	Outros	392 975,71	28 658,26	415 387,01	34 514,89	392 732,67	675,03	675,03	392 057,44	14 798,91	95,756
0401200903	Atalajadas	6 960,71	0,00	7 213,40	51,00	7 152,20	0,00	0,00	7 152,20	10,20	103,796
0401200904	Certificação de Fotocópias	485,00	0,00	413,00	0,00	413,00	0,00	0,00	413,00	0,00	85,155
0401200905	Ocupação da Via Pública	395 600,00	28 658,26	407 780,61	34 463,89	385 167,27	675,03	675,03	384 492,24	14 788,71	93,713
0402	Multas e outras penalizações	50 610,00	1 803,35	337,57	234,82	222,66	0,00	0,00	222,66	1 483,44	0,440
040201	Junta de moir	600,00	1 803,35	337,57	234,82	222,66	0,00	0,00	222,66	1 483,44	0,440
040204	Comas e penalizações por contra-ordenações	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
040209	Multas e penalizações diversas	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
05	Rendimentos de propriedade	1 770,00	0,00	1 737,78	0,00	1 737,78	0,00	0,00	1 737,78	0,00	96,190
0502	Juros-Societades financeiras	1 760,00	0,00	1 737,78	0,00	1 737,78	0,00	0,00	1 737,78	0,00	96,738
050201	Bancos e outras instituições financeiras	1 760,00	0,00	1 737,78	0,00	1 737,78	0,00	0,00	1 737,78	0,00	96,738
0510	Rendas	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
051009	Outras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
06	Transferências correntes	4 273 989,00	0,00	4 003 448,79	0,00	4 003 448,79	0,00	0,00	4 003 448,79	0,00	93,670
0603	Administração central	3 767 346,76	0,00	3 794 269,67	0,00	3 794 269,67	0,00	0,00	3 794 269,67	0,00	100,450
060301	Estado	3 767 346,76	0,00	3 794 269,67	0,00	3 794 269,67	0,00	0,00	3 794 269,67	0,00	100,450
06030104	Fundo de Financiamento das Freguesias	200 785,00	0,00	200 785,00	0,00	200 785,00	0,00	0,00	200 785,00	0,00	100,000
06030109	Outras	3 566 561,76	0,00	3 593 484,67	0,00	3 593 484,67	0,00	0,00	3 593 484,67	0,00	100,475
0603019901	Transferências Remuneratórias	35 827,68	0,00	34 417,37	0,00	34 417,37	0,00	0,00	34 417,37	0,00	96,094
0603019902	Transferências - Lei 56/2012	3 529 026,08	0,00	3 547 402,00	0,00	3 547 402,00	0,00	0,00	3 547 402,00	0,00	100,571
0603019905	IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	1 990,00	0,00	1 685,30	0,00	1 685,30	0,00	0,00	1 685,30	0,00	99,722
0603019909	Outras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
060309	Serv. fund. autôn.-Subsist. prof. fam. pol. act. EFP	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0605	Administração local	488 640,24	0,00	201 101,52	0,00	201 101,52	0,00	0,00	201 101,52	0,00	41,324

Handwritten signatures and initials:
AS
AD
AS
AS
AS

Controlo Orçamental - Receita

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação de autarquia local)

Classif.	Classif. Económica da Receita Designação	Previsões Corrigidas	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Unidade: €
065001	Continente	488 640,24	0,00	201 101,52	0,00	201 101,52	0,00	0,00	201 101,52	0,00	41 324
0650102	Freguesias	260 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0650199	Outras Transferências	228 640,24	0,00	201 101,52	0,00	201 101,52	0,00	0,00	201 101,52	0,00	86 732
065019901	Designação de Competências	172 295,24	0,00	150 771,52	0,00	150 771,52	0,00	0,00	150 771,52	0,00	87 508
065019902	Recrutamento Eleitoral	135,00	0,00	132,76	0,00	132,76	0,00	0,00	132,76	0,00	88 341
065019903	Eleições	4 750,00	0,00	5 276,21	0,00	5 276,21	0,00	0,00	5 276,21	0,00	111 078
065019904	FES - CAM	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00	0,00	100 000
065019999	Outros	44 480,00	0,00	39 921,03	0,00	39 921,03	0,00	0,00	39 921,03	0,00	88 711
06507	Instituições sem fins lucrativos	25 000,00	0,00	18 057,80	0,00	18 057,80	0,00	0,00	18 057,80	0,00	90 288
0650701	Instituições sem fins lucrativos	20 000,00	0,00	18 057,80	0,00	18 057,80	0,00	0,00	18 057,80	0,00	90 288
07	Venda de bens e serviços correntes	640 525,00	41 650,53	430 854,75	7 507,08	424 498,35	737,50	737,50	423 760,85	40 688,95	66 158
0701	Venda de bens	3 920,00	470,62	3 414,30	159,91	3 629,20	0,00	0,00	3 629,20	95,81	92 562
070103	Publicações e impressas	20,00	0,00	22,37	0,00	22,37	0,00	0,00	22,37	0,00	112 850
070108	Mercado/las	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070111	Produtos acabados e intermédios	3 550,00	470,62	3 122,83	159,91	3 337,73	0,00	0,00	3 337,73	95,81	94 021
0701102	Água	500,00	127,83	619,43	159,91	489,34	0,00	0,00	489,34	95,81	97 668
0701103	Electricidade	3 050,00	342,99	2 500,40	0,00	2 849,39	0,00	0,00	2 849,39	0,00	93 423
070199	Outros	300,00	0,00	269,90	0,00	269,90	0,00	0,00	269,90	0,00	89 033
0702	Serviços	524 700,00	40 878,91	417 996,45	7 348,07	411 425,15	737,50	737,50	410 687,65	40 103,14	78 271
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	55 010,00	645,04	54 302,09	840,57	53 242,52	290,00	250,00	52 992,52	664,04	86 333
07020101	Pódestopio da Filipe da Mata	20 000,00	0,00	17 915,00	162,50	17 697,50	0,00	0,00	17 697,50	65,00	86 438
07020103	Pavilhão Desportivo de Nossa Senhora de Fátima	35 000,00	645,04	36 387,09	678,07	35 555,02	250,00	250,00	35 305,02	799,04	100 871
07020104	Gabinete Clínico	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070205	Actividades de saúde	50,00	0,00	39,50	0,00	39,50	0,00	0,00	39,50	0,00	79 000
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	459 640,00	63,35	332 170,45	436,00	331 534,45	487,50	487,50	331 046,95	263,35	80 814
07020801	Serviços sociais	37 230,00	0,00	31 512,00	436,00	31 076,00	80,00	80,00	30 996,00	0,00	83 255
0702080101	Universidade Avenidas Novas para a Terceira Idade	11 900,00	0,00	12 537,00	268,00	12 271,00	0,00	0,00	12 271,00	0,00	103 118
0702080102	Espaço Jovem	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702080103	Psicologia Clínica - Crianças e Jovens	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702080104	Psicologia Clínica - Adultos	300,00	0,00	360,00	0,00	360,00	0,00	0,00	360,00	0,00	120 000
0702080105	Prevenção Toxicodpendência	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702080199	Outros Serviços Sociais	25 000,00	0,00	18 615,00	170,00	18 445,00	80,00	80,00	18 365,00	0,00	73 460
07020804	Serviços desportivos	372 410,00	63,35	300 658,45	0,00	300 458,45	407,50	407,50	300 050,95	263,35	80 570
0702080401	Placota do Rego	290 000,00	63,35	265 284,51	0,00	265 084,51	407,50	407,50	264 677,01	263,35	91 268
0702080402	Genáseo	72 810,00	0,00	35 328,94	0,00	35 328,94	0,00	0,00	35 328,94	0,00	48 495
0702080499	Outras Receitas Desportivas	9 600,00	0,00	65,00	0,00	65,00	0,00	0,00	65,00	0,00	0 677
070209	Serviços específicos das autarquias	80 500,00	40 171,52	31 484,41	6 071,50	26 608,98	0,00	0,00	26 608,98	38 975,75	44 348
07020908	Mercados e feiras	90 000,00	40 091,52	20 481,57	6 071,50	15 505,84	0,00	0,00	15 505,84	38 975,75	31 012
07020999	Outros	10 000,00	80,00	11 022,84	0,00	11 102,84	0,00	0,00	11 102,84	0,00	111 028
0703	Receitas	111 905,00	500,00	9 444,00	0,00	9 444,00	0,00	0,00	9 444,00	500,00	8 439
070399	Outras	111 905,00	500,00	9 444,00	0,00	9 444,00	0,00	0,00	9 444,00	500,00	8 439

Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2017

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(resignação da autarquia local)

Classif.	Classif. Económica da Receita Designação	Previsões Corrigidas	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do ano	Unidade: €
06	Outras receitas correntes	11 520,00	0,00	6 941,07	0,00	6 941,07	0,00	0,00	6 941,07	0,00	60,252
0601	Outras	11 520,00	0,00	6 941,07	0,00	6 941,07	0,00	0,00	6 941,07	0,00	60,252
060199	Outras	11 520,00	0,00	6 941,07	0,00	6 941,07	0,00	0,00	6 941,07	0,00	60,252
06019901	Indemniz. por deteção, roubo extrínseco bens patrim.	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
06019902	Indem. estrag. provisórias veic. aut. equip. aut. local	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
06019999	Diversas	11 500,00	0,00	6 941,07	0,00	6 941,07	0,00	0,00	6 941,07	0,00	60,252
06	Venda de bens de investimento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0603	Edifícios	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
060306	Adm. Públicas-Adm. local-Correntes	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10	Transferências de capital	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
1005	Administração local	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
100501	Contratada	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 001,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 001,65	0,00	785,65	0,00	785,65	0,00	0,00	785,65	0,00	78,436
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 001,65	0,00	785,65	0,00	785,65	0,00	0,00	785,65	0,00	78,436
Total Receitas Correntes		5 477 969,35	70 113,14	4 982 332,55	42 287,89	4 953 296,70	3 914,70	3 914,70	4 950 182,00	55 981,30	90,365
Total Receitas de Capital		20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
Total de Reposições Não Abatidas		1 001,65	0,00	785,65	0,00	785,65	0,00	0,00	785,65	0,00	0,000
Total das Receitas Orçamentais		5 478 991,00	70 113,14	4 983 118,20	42 287,89	4 953 902,35	3 914,70	3 914,70	4 950 977,65	56 981,30	90,365
19	Saldo de gerência anterior	1 074 441,55	0,00	1 074 441,55	0,00	1 074 441,55	0,00	0,00	1 074 441,55	0,00	100,000
1601	Saldo orçamental	1 074 441,55	0,00	1 074 441,55	0,00	1 074 441,55	0,00	0,00	1 074 441,55	0,00	100,000
160101	Na posse do serviço	1 074 441,55	0,00	1 074 441,55	0,00	1 074 441,55	0,00	0,00	1 074 441,55	0,00	100,000
Total Saldo de Gerência Anterior		1 074 441,55	0,00	1 074 441,55	0,00	1 074 441,55	0,00	0,00	1 074 441,55	0,00	100,000
Total Geral		6 553 432,65	70 113,14	6 057 559,75	42 287,89	6 029 433,90	3 914,70	3 914,70	6 025 419,20	56 981,30	91,365

ORGÃO EXECUTIVO
Em 19 de Abril de 2017
Ana Carolina

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de ... de ...

Deu Hebe de Albuquerque (assin)
Responsáveis de Deute
Ana Carolina
Fechado Amestor

D
AL
Vg.
CH
A

Modificações Orçamentais



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
 Alteração N.º: 16
 Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Receita

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Receita				Previsões Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5) (7)	Observações
		Previsões Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Previsões Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)		
			Inscrições/ Reforços (4)	Diminuições/ Anulações (5)			
RECEITAS CORRENTES							
01	Impostos directos	5 420 734,35	84 235,00	27 000,00	5 477 969,35		
0102	Outros	103 543,91			103 543,91		
010202	Imposto municipal sobre imóveis	103 543,91			103 543,91		
02	Impostos indirectos	103 543,91			103 543,91		
0202	Outros	29 995,73		27 000,00	2 995,73		
020206	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	29 995,73		27 000,00	2 995,73		
02020601	Mercados e feiras	29 995,73		27 000,00	2 995,73		
02020603	Ocupação da via pública	27 152,00		27 000,00	152,00		
02020604	Canídeos	657,50			657,50		
04	Taxas, multas e outras penalidades	2 186,23			2 186,23		
0401	Taxas	392 375,71	51 250,00		443 625,71		
040123	Taxas específicas das autarquias locais	341 765,71	51 250,00		393 015,71		
04012301	Mercados e feiras	341 765,71	51 250,00		393 015,71		
0401230102	Taxa - 6%	30,00			30,00		
0401230103	Taxa - 13%	10,00			10,00		
0401230104	Taxa - 23%	10,00			10,00		
04012304	Canídeos	10,00			10,00		
04012399	Outras	341 725,71	51 250,00		392 975,71		
0401239903	Atestados	5 890,71	1 000,00		6 890,71		
0401239904	Certificação de Fotocópias	235,00	250,00		485,00		
0401239905	Ocupação da Via Pública	335 600,00	50 000,00		385 600,00		
0402	Multas e outras penalidades	50 610,00			50 610,00		
040201	Juros de mora	600,00			600,00		
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	50 000,00			50 000,00		
040299	Multas e penalidades diversas	10,00			10,00		
05	Rendimentos da propriedade	20,00	1 750,00		1 770,00		
0502	Juros-Sociedades financeiras	10,00	1 750,00		1 760,00		

Handwritten signatures and initials:
 SH, AD, J, A

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: **2017**
 Alteração N.º: **16**
 Revisão N.º: **1**

Modificações do Orçamento - Receita

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Receita				Previsões Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5) (7)	Observações
		Previsões Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Previsões Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)		
			Inscrições/ Reforços (4)	Diminuições/ Anulações (5)			
050201	Bancos e outras instituições financeiras	10,00	1 750,00			1 760,00	
0510	Rendas	10,00				10,00	
051099	Outros	10,00				10,00	
06	Transferências correntes	4 251 184,00	22 805,00			4 273 989,00	
0603	Administração central	3 765 668,76	1 680,00			3 767 348,76	
060301	Estado	3 765 658,76	1 680,00			3 767 338,76	
06030104	Fundo de Financiamento das Freguesias	200 785,00				200 785,00	
06030199	Outras	3 564 873,76	1 680,00			3 566 553,76	
0603019901	Transferências Remuneratórias	35 827,68				35 827,68	
0603019902	Transferências - Lei 56/2012	3 529 026,08				3 529 026,08	
0603019905	IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	10,00	1 680,00			1 690,00	
0603019999	Outras	10,00				10,00	
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prof.famil.polit.act.EFP	10,00				10,00	
0605	Administração local	465 515,24	21 125,00			486 640,24	
060501	Continente	465 515,24	21 125,00			486 640,24	
06050102	Freguesias	260 000,00				260 000,00	
06050199	Outras Transferências	205 515,24	21 125,00			226 640,24	
0605019901	Delegação de Competências	172 295,24				172 295,24	
0605019902	Recenseamento Eleitoral	10,00	125,00			135,00	
0605019903	Eleições	4 750,00				4 750,00	
0605019904	FES - CML	4 000,00	1 000,00			5 000,00	
0605019999	Outras	24 460,00	20 000,00			44 460,00	
0607	Instituições sem fins lucrativos	20 000,00				20 000,00	
060701	Instituições sem fins lucrativos	20 000,00				20 000,00	
07	Venda de bens e serviços correntes	632 095,00	8 430,00			640 525,00	
0701	Venda de bens	820,00	3 100,00			3 920,00	
070103	Publicações e impressos	20,00				20,00	
070108	Mercadorias	50,00				50,00	

Handwritten signatures and initials:
 GFL
 D
 AA
 A

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
 Alteração N.º: 16
 Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Receita

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Receita			Previsões Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5) (7)	Observações
		Previsões Iniciais (3)	Modificações Orçamentais			
			Inscrições/ Reforços (4)	Diminuições/ Anulações (5)		
070111	Produtos acabados e intermédios	600,00	2 950,00		3 550,00	
07011102	Água	300,00	200,00		500,00	
07011103	Electricidade	300,00	2 750,00		3 050,00	
070199	Outros	150,00	150,00		300,00	
0702	Serviços	519 370,00	5 330,00		524 700,00	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	55 010,00			55 010,00	
07020101	Polidesportivo da Filipe da Mata	20 000,00			20 000,00	
07020103	Pavilhão Desportivo de Nossa Senhora de Fátima	35 000,00			35 000,00	
07020104	Gabinete Clínico	10,00			10,00	
070205	Actividades de saúde	10,00	40,00		50,00	
070208	Serv. sociais, recreativos, culturais e de desporto	407 350,00	2 290,00		409 640,00	
07020801	Serviços sociais	34 940,00	2 290,00		37 230,00	
0702080101	Universidade Avenidas Novas para a Terceira Idade	9 900,00	2 000,00		11 900,00	
0702080102	Espaço Jovem	10,00			10,00	
0702080103	Psicologia Clínica - Crianças e Jovens	10,00			10,00	
0702080104	Psicologia Clínica - Adultos	10,00	290,00		300,00	
0702080105	Prevenção Toxicodependência	10,00			10,00	
0702080199	Outros Serviços Sociais	25 000,00			25 000,00	
07020804	Serviços desportivos	372 410,00			372 410,00	
0702080401	Piscina do Rego	290 000,00			290 000,00	
0702080402	Ginásio	72 810,00			72 810,00	
0702080499	Outras Receitas Desportivas	9 600,00			9 600,00	
070209	Serviços específicos das autarquias	57 000,00	3 000,00		60 000,00	
07020906	Mercados e feiras	50 000,00			50 000,00	
07020999	Outros	7 000,00	3 000,00		10 000,00	
0703	Rendas	111 905,00			111 905,00	
070399	Outras	111 905,00			111 905,00	
08	Outras receitas correntes	11 520,00			11 520,00	

[Handwritten signatures and initials]

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
 Alteração N.º: 16
 Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Receita

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Previsões Iniciais (3)	Receita		Previsões Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	Observações (7)
			Inscrições/Reforços (4)	Diminuições/Anulações (5)		
0801	Outras	11 520,00			11 520,00	
080199	Outras	11 520,00			11 520,00	
08019901	Indemniz. por detencor, roubo extranho bens patrim.	10,00			10,00	
08019902	Indem. estroq. prov. outrem viat. out. equip. aut. local	10,00			10,00	
08019999	Diversas	11 500,00			11 500,00	
	RECEITAS DE CAPITAL	20,00			20,00	
09	Venda de bens de investimento	10,00			10,00	
0903	Edifícios	10,00			10,00	
090306	Admin. Pública-Admin.local-Continente	10,00			10,00	
10	Transferências de capital	10,00			10,00	
1005	Administração local	10,00			10,00	
100501	Continente	10,00			10,00	
	OUTRAS RECEITAS	1 001,65	1 074 441,55		1 075 443,20	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 001,65			1 001,65	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 001,65			1 001,65	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 001,65			1 001,65	
16	Saldo da gerência anterior	0,00	1 074 441,55		1 074 441,55	
1601	Saldo orçamental	0,00	1 074 441,55		1 074 441,55	
160101	Na posse do serviço	0,00	1 074 441,55		1 074 441,55	
	Total:	5 421 756,00	1 158 676,55	27 000,00	6 553 432,55	

ORGÃO EXECUTIVO
 Em 19 de Abril de 2018
 Luis Garcia

ORGÃO DELIBERATIVO
 Em de de

[Handwritten signatures and notes]

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
 Alteração N.º: 16
 Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Despesa

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Despesa			Dotações Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	Observações (7)
		Dotações Iniciais (3)	Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)		
01	Administração Autárquica	223 870,00	68 979,25	53 054,85	239 794,40	
010:	Gabinete de Apoio ao Presidente	165 620,00	65 679,25	33 662,00	197 637,25	
010:	DESPESAS CORRENTES	165 620,00	65 679,25	33 662,00	197 637,25	
010:02	Aquisição de bens e serviços	165 620,00	65 679,25	33 662,00	197 637,25	
010:0201	Aquisição de bens	800,00	1 000,00		1 800,00	
010:020121	Outros bens	800,00	1 000,00		1 800,00	
010:0202	Aquisição de serviços	164 820,00	64 679,25	33 662,00	195 837,25	
010:020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	29 520,00	14 661,25	13 600,00	30 581,25	
010:020220	Outros trabalhos especializados	250,00	27 268,00	100,00	27 418,00	
010:020225	Outros serviços	135 050,00	22 750,00	19 962,00	137 838,00	
010:02022599	Outros Serviços - Diversos	135 050,00	22 750,00	19 962,00	137 838,00	
010:	Gabinete de Apoio ao Executivo	58 250,00	3 300,00	19 392,85	42 157,15	
010:	DESPESAS CORRENTES	58 250,00	3 300,00	19 392,85	42 157,15	
010:02	Aquisição de bens e serviços	38 250,00		3 500,00	34 750,00	
010:0201	Aquisição de bens	2 500,00			2 500,00	
010:020121	Outros bens	2 500,00			2 500,00	
010:0202	Aquisição de serviços	35 750,00		3 500,00	32 250,00	
010:020220	Outros trabalhos especializados	30 750,00		3 000,00	27 750,00	
010:020225	Outros serviços	5 000,00		500,00	4 500,00	
010:02022599	Outros Serviços - Diversos	5 000,00		500,00	4 500,00	
010:04	Transferências correntes	20 000,00	3 300,00	15 892,85	7 407,15	
010:0407	Instituições sem fins lucrativos	20 000,00	3 300,00	15 892,85	7 407,15	
010:040701	Instituições sem fins lucrativos	20 000,00	3 300,00	15 892,85	7 407,15	
010:04070199	Outras	20 000,00	3 300,00	15 892,85	7 407,15	
02	SubUnidade de Adm. Geral, Requalificação Urbana	3 530 341,30	1 526 972,93	858 799,06	4 198 515,17	
020:	Expediente	17 750,00	2 582,25	952,25	19 380,00	
020:	DESPESAS CORRENTES	17 750,00	2 582,25	952,25	19 380,00	
020:02	Aquisição de bens e serviços	13 000,00	2 530,00	952,25	14 577,75	

[Handwritten signatures and initials]

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AA

Ano: 2017
 Alteração N.º: 16
 Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Despesa

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Despesa				Observações (7)
		Dotações Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	
			Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)		
020:0201	Aquisição de bens	20,00	180,00	52,25	147,75	
020:020121	Outros bens	20,00	180,00	52,25	147,75	
020:0202	Aquisição de serviços	12 980,00	2 350,00	900,00	14 430,00	
020:020209	Comunicações	2 000,00	350,00		2 350,00	
020:02020903	Correspondência	2 000,00	350,00		2 350,00	
020:020225	Outros serviços	10 980,00	2 000,00	900,00	12 080,00	
020:02022599	Outros Serviços - Diversos	10 980,00	2 000,00	900,00	12 080,00	
020:04	Transferências correntes	4 750,00	52,25		4 802,25	
020:0408	Famílias	4 750,00	52,25		4 802,25	
020:040802	Outras	4 750,00	52,25		4 802,25	
020:04080202	Outras	4 750,00	52,25		4 802,25	
020:	Atendimento	20 000,00	24 485,00	6 490,00	37 995,00	
020:	DESPESAS CORRENTES	20 000,00	24 485,00	6 490,00	37 995,00	
020:02	Aquisição de bens e serviços	20 000,00	24 485,00	6 490,00	37 995,00	
020:0202	Aquisição de serviços	20 000,00	24 485,00	6 490,00	37 995,00	
020:020225	Outros serviços	20 000,00	24 485,00	6 490,00	37 995,00	
020:02022599	Outros Serviços - Diversos	20 000,00	24 485,00	6 490,00	37 995,00	
020:	Recursos Humanos	1 722 515,00	335 925,88	197 819,78	1 860 621,10	
020:	DESPESAS CORRENTES	1 722 515,00	335 925,88	197 819,78	1 860 621,10	
020:01	Despesas com o pessoal	1 682 240,00	301 494,88	167 538,53	1 816 196,35	
020:0101	Remunerações certas e permanentes	1 297 960,00	80 000,00	144 038,53	1 233 921,47	
020:010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	75 000,00	3 500,00	8 500,00	70 000,00	
020:010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	950 000,00	7 000,00	97 038,53	859 961,47	
020:010109	Pessoal em qualquer outra situação	25 000,00		22 000,00	3 000,00	
020:010111	Representação	11 150,00	1 500,00		12 650,00	
020:010113	Subsidio de refeição	103 800,00	15 500,00		119 300,00	
020:010114	Subsidio de férias e de Natal	133 000,00	52 500,00	16 500,00	169 000,00	
020:010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	10,00			10,00	

AGM
 WAD

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
 Alteração N.º: 16
 Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Despesa

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Despesa			Dotações Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	Observações (7)
		Dotações Iniciais (3)	Modificações / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)		
020:0102	Abonos variáveis ou eventuais	103 510,00	57 550,00	2 000,00	159 060,00	
0203010202	Horas extraordinárias	40 000,00	36 500,00	2 000,00	74 500,00	
0203010205	Abono para falhas	9 500,00	3 500,00		13 000,00	
0203010210	Trabalho Noturno	10 000,00	2 500,00		12 500,00	
0203010211	Subsídio de turno	6 600,00	4 950,00		11 550,00	
020:010213	Outros suplementos e prémios	37 410,00	10 100,00		47 510,00	
020:01021302	Outros	31 910,00	7 100,00		39 010,00	
02030102130201	Subsídio de Insubordinação	31 900,00	7 100,00		39 000,00	
02030102130202	Outros	10,00			10,00	
020301021303	Senhas de Presença	5 500,00	3 000,00		8 500,00	
020:0103	Segurança social	280 770,00	163 944,88	21 500,00	423 214,88	
0203010302	Outros encargos com a saúde	20 000,00	63 660,00	12 000,00	71 660,00	
0203010303	Subsídio familiar a criança e jovens	5 000,00			5 000,00	
020:010305	Contribuições para a segurança social	248 000,00	99 500,00	9 500,00	338 000,00	
020:01030502	Segurança social dos funcionários públicos	248 000,00	99 500,00	9 500,00	338 000,00	
02030103050201	Casa Geral de Aposentações	128 000,00	10 000,00		138 000,00	
02030103050202	Regime Geral	120 000,00	89 500,00	9 500,00	200 000,00	
0203010306	Acidentados em serviço e doenças profissionais	10,00			10,00	
0203010308	Outras pensões	250,00	784,88		1 034,88	
020:010309	Seguros	10,00			10,00	
020301030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	10,00			10,00	
020:010310	Outras despesas de segurança social	7 500,00			7 500,00	
020301031001	Serviços Sociais CML	7 500,00			7 500,00	
020:02	Aquisição de bens e serviços	40 275,00	34 431,00	30 281,25	44 424,75	
020:0201	Aquisição de bens	5 525,00	3 011,00	5 410,00	3 126,00	
0203020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 000,00	2 500,00	4 950,00	2 550,00	
0203020121	Outros bens	525,00	511,00	460,00	576,00	
020:0202	Aquisição de serviços	34 750,00	31 420,00	24 871,25	41 298,75	

AGF
NS
#

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
 Alteração N.º: 16
 Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Despesa

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Dotações Iniciais (3)	Despesa		Dotações Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5) (7)	Observações
			Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)		
0203020210	Transportes	3 000,00	500,00	2 901,25	598,75	
0203020215	Formação	6 500,00	10 000,00	4 000,00	12 500,00	
0203020222	Serviços de saúde	6 150,00	1 500,00	2 000,00	5 650,00	
020-020225	Outros serviços	19 100,00	19 420,00	15 970,00	22 550,00	
020302022599	Outros Serviços - Diversos	19 100,00	19 420,00	15 970,00	22 550,00	
020-	Intervenção Instalações e Equipamentos de Freguesi	406 518,10	443 915,92	117 245,00	733 189,02	
020-	DESPESAS CORRENTES	329 980,00	129 386,00	34 845,00	424 521,00	
020-02	Aquisição de bens e serviços	329 980,00	129 386,00	34 845,00	424 521,00	
020-0201	Aquisição de bens	38 010,00	32 450,00	4 965,00	65 495,00	
020-020102	Combustíveis e lubrificantes	24 010,00	6 250,00		30 260,00	
020402010201	Gasolina	6 500,00	250,00		6 750,00	
020402010202	Gasóleo	17 500,00	6 000,00		23 500,00	
020402010299	Outros	10,00			10,00	
020-020104	Limpeza e higiene	5 000,00	10 000,00	1 215,00	13 785,00	
020402010499	Outros	5 000,00	10 000,00	1 215,00	13 785,00	
0204020112	Material de transporte-Peças	500,00	1 000,00		1 500,00	
0204020114	Outro material-Peças	1 000,00			1 000,00	
0204020117	Ferramentas e utensílios	500,00	3 700,00	500,00	3 700,00	
0204020121	Outros bens	7 000,00	11 500,00	3 250,00	15 250,00	
020-0202	Aquisição de serviços	291 970,00	96 936,00	29 880,00	359 026,00	
020-020203	Conservação de bens	22 000,00	19 500,00	7 000,00	34 500,00	
020402020399	Outros	22 000,00	19 500,00	7 000,00	34 500,00	
0204020208	Locação de outros bens	0,00	5 000,00	2 500,00	2 500,00	
0204020210	Transportes	50,00	6 250,00	3 100,00	3 200,00	
0204020212	Seguros	6 900,00	1 500,00		8 400,00	
0204020219	Assistência técnica	168 400,00	28 720,00	7 300,00	189 820,00	
0204020220	Outros trabalhos especializados	4 550,00	16 000,00	1 000,00	19 550,00	
020-020225	Outros serviços	90 070,00	19 966,00	8 980,00	101 056,00	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Handwritten signatures and initials: A, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z

Modificações do Orçamento - Despesa

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Despesa				Dotações Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5) (7)	Observações
		Dotações Iniciais (3)	Modificações / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)			
				Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)		
020402022599	Outros Serviços - Diversos	50 070,00	19 966,00	8 980,00		101 056,00	
020:	DESPESAS DE CAPITAL						
020-07	Aquisição de bens de capital	76 538,10	314 529,92	82 400,00		308 668,02	
020-0701	Investimentos	76 538,10	314 529,92	82 400,00		308 668,02	
020-070103	Edifícios	76 538,10	314 529,92	82 400,00		308 668,02	
020407010301	Instalações de serviços	10 000,00	32 420,00	9 500,00		32 920,00	
020-070104	Construções diversas	10 000,00	32 420,00	9 500,00		32 920,00	
020407010413	Outros	10,00				10,00	
020-070106	Material de transporte	10,00				10,00	
020407010602	Outro - Veículos	15 000,00	206 500,00	28 450,00		193 050,00	
0204070109	Equipamento administrativo	19 928,80	15 392,00	22 500,00		12 820,80	
020-070110	Equipamento básico	26 000,00	14 828,41	17 450,00		23 378,41	
020407011002	Outro	26 000,00	14 828,41	17 450,00		23 378,41	
0204070111	Ferramentas e utensílios	599,30	40 389,51	500,00		40 488,81	
020-070115	Outros investimentos	5 000,00	5 000,00	4 000,00		6 000,00	
020407011599	Outros	5 000,00	5 000,00	4 000,00		6 000,00	
020:	Higiene e Salubridade Pública						
020:	DESPESAS CORRENTES	243 680,00	133 400,00	36 126,50		340 953,50	
020:02	Aquisição de bens e serviços	239 330,00	103 400,00	36 126,50		306 603,50	
020:0201	Aquisição de bens	239 330,00	103 400,00	36 126,50		306 603,50	
0205020117	Ferramentas e utensílios	3 300,00	46 250,00	300,00		49 250,00	
0205020121	Outros bens	300,00	5 000,00	300,00		5 000,00	
020:0202	Aquisição de serviços	3 000,00	41 250,00			44 250,00	
0205020202	Limpeza e higiene	236 030,00	57 150,00	35 826,50		257 353,50	
020:020225	Outros serviços	220 000,00	35 000,00	30 650,00		224 350,00	
020502022599	Outros Serviços - Diversos	16 030,00	22 150,00	5 176,50		33 003,50	
020:	DESPESAS DE CAPITAL	16 030,00	22 150,00	5 176,50		33 003,50	
020:07	Aquisição de bens de capital	4 350,00	30 000,00			34 350,00	
		4 350,00	30 000,00			34 350,00	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Despesa

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Despesa			Observações (7)
		Dotações Iniciais (3)	Modificações / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)	
020:0701	Investimentos	4 350,00	30 000,00		34 350,00
020:070103	Edifícios	500,00			500,00
020507010301	Instalações de serviços	500,00			500,00
020:070106	Material de transporte	50,00			50,00
020507010699	Outros	50,00			50,00
0205070109	Equipamento administrativo	300,00	5 000,00		5 300,00
020:070110	Equipamento básico	3 000,00	25 000,00		28 000,00
020507011002	Outro	3 000,00	25 000,00		28 000,00
020:070115	Outros investimentos	500,00			500,00
020507011599	Outros	500,00			500,00
0201	Gestão Ambiental	620 700,00	155 411,08	314 382,00	461 729,08
0201	DESPESAS CORRENTES	251 700,00	89 811,08	9 552,00	331 959,08
020102	Aquisição de bens e serviços	251 700,00	89 811,08	9 552,00	331 959,08
02010201	Aquisição de bens	15 000,00	2 500,00	8 000,00	9 500,00
0206020107	Vestuário e artigos pessoais	15 000,00	2 500,00	8 000,00	9 500,00
02010202	Aquisição de serviços	236 700,00	87 311,08	1 552,00	322 459,08
0201020203	Conservação de bens	215 000,00	61 311,08		276 311,08
020602020399	Outros	215 000,00	61 311,08		276 311,08
0201020225	Outros serviços	21 700,00	26 000,00	1 552,00	46 148,00
020602022599	Outros Serviços - Diversos	21 700,00	26 000,00	1 552,00	46 148,00
0201	DESPESAS DE CAPITAL	369 000,00	65 600,00	304 830,00	129 770,00
020107	Aquisição de bens de capital	369 000,00	65 600,00	304 830,00	129 770,00
02010701	Investimentos	369 000,00	65 600,00	304 830,00	129 770,00
0201070104	Construções diversas	352 000,00	25 000,00	290 830,00	86 170,00
020607010405	Parques e jardins	352 000,00	25 000,00	290 830,00	86 170,00
0201070110	Equipamento básico	15 500,00	34 600,00	13 000,00	37 100,00
020607011002	Outro	15 500,00	34 600,00	13 000,00	37 100,00
020:070115	Outros investimentos	1 500,00	6 000,00	1 000,00	6 500,00

Handwritten signatures and initials:
A.G.S.
R.Y.
N.A.
A.D.

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
 Alteração N.º: 16
 Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Despesa

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Dotações Iniciais (3)	Despesa		Dotações Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5) (7)	Observações
			Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)		
020607011599	Outros	1 500,00	6 000,00	1 000,00	6 500,00	
020:	Requalificação do Espaço Público	499 178,20	431 252,80	185 783,53	744 647,47	
020:	DESPESAS CORRENTES	82 100,00	88 750,00	40 665,60	130 184,40	
020:02	Aquisição de bens e serviços	82 100,00	88 750,00	40 665,60	130 184,40	
020:0201	Aquisição de bens	2 020,00		1 750,00	270,00	
0207020107	Vestuário e artigos pessoais	10,00			10,00	
0207020121	Outros bens	2 010,00		1 750,00	260,00	
020:0202	Aquisição de serviços	80 080,00	88 750,00	38 915,60	129 914,40	
020:020203	Conservação de bens	23 300,00	32 500,00	14 295,60	41 504,40	
020702020399	Outros	23 300,00	32 500,00	14 295,60	41 504,40	
0207020218	Vigilância e segurança	14 770,00	19 450,00	14 720,00	19 500,00	
0207020220	Outros trabalhos especializados	6 950,00	15 000,00	6 950,00	15 000,00	
020:020225	Outros serviços	35 060,00	21 800,00	2 950,00	53 910,00	
020702022599	Outros serviços - Diversos	35 060,00	21 800,00	2 950,00	53 910,00	
020:	DESPESAS DE CAPITAL	417 078,20	342 502,80	145 117,93	614 463,07	
020:07	Aquisição de bens de capital	417 078,20	342 502,80	145 117,93	614 463,07	
020:0701	Investimentos	392 428,20	342 502,80	134 643,19	600 287,81	
020:070104	Construções diversas	214 228,20	332 502,80	28 684,38	518 046,62	
020707010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	79 500,00	84 000,00	1 106,00	162 394,00	
020707010405	Parques e jardins	65 000,00	105 000,00	7 700,00	162 300,00	
020707010409	Sinalização e trânsito	31 800,00	20 000,00	19 878,38	31 921,62	
020707010413	Outros	37 928,20	123 502,80		161 431,00	
0207070109	Equipamento administrativo	73 800,00		3 058,81	70 741,19	
020:070110	Equipamento básico	104 400,00	10 000,00	102 900,00	11 500,00	
020707011002	Outro	104 400,00	10 000,00	102 900,00	11 500,00	
020:0703	Bens de domínio público	24 650,00		10 474,74	14 175,26	
020:070303	Outras construções e infraestruturas	24 650,00		10 474,74	14 175,26	
020707030305	Parques e jardins	24 650,00		10 474,74	14 175,26	

[Handwritten signatures and initials]

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Despesa

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Dotações Iniciais (3)	Despesa		Dotações Corrigidas (6) = (3) + (4) - (5)	Observações (7)
			Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)		
03	SubUnidade Financeira e de Atividades Económicas	600 305,50	387 121,25	139 621,21	847 805,54	
030:	Financeira	73 220,50	61 182,50	20 890,55	113 512,45	
030:	DESPESAS CORRENTES	73 220,50	61 182,50	20 890,55	113 512,45	
030:02	Aquisição de bens e serviços	49 480,00	56 372,50	9 750,00	96 102,50	
030:0202	Aquisição de serviços	49 480,00	56 372,50	9 750,00	96 102,50	
0301020220	Outros trabalhos especializados	7 880,00	43 597,50	450,00	51 027,50	
0301020224	Encargos de cobrança de receitas	3 000,00	2 000,00		5 000,00	
030:020225	Outros serviços	38 600,00	10 775,00	9 300,00	40 075,00	
030102022599	Outros Serviços - Diversos	38 600,00	10 775,00	9 300,00	40 075,00	
030:03	Juros e outros encargos	1 775,00	2 150,00		3 925,00	
030:0305	Outros juros	25,00			25,00	
030:030502	Outros	25,00			25,00	
030103050299	Outros	25,00			25,00	
030:0306	Outros encargos financeiros	1 750,00	2 150,00		3 900,00	
0301030601	Outros encargos financeiros	1 750,00	2 150,00		3 900,00	
030:04	Transferências correntes	1 405,50		140,55	1 264,95	
030:0407	Instituições sem fins lucrativos	1 405,50		140,55	1 264,95	
030:040701	Instituições sem fins lucrativos	1 405,50		140,55	1 264,95	
030104070101	Anafre	1 405,50		140,55	1 264,95	
030:06	Outras despesas correntes	20 560,00	2 660,00	11 000,00	12 220,00	
030:0602	Diversas	20 560,00	2 660,00	11 000,00	12 220,00	
030:060201	Impostos e taxas	12 550,00	1 450,00	10 000,00	4 000,00	
030106020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	50,00	1 000,00		1 050,00	
030106020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	12 500,00	450,00	10 000,00	2 950,00	
030:060203	Outras	8 010,00	1 210,00	1 000,00	8 220,00	
030106020301	Outras restituições	3 000,00	1 000,00	1 000,00	3 000,00	
030106020302	IVA pago	5 000,00			5 000,00	
030106020304	Serviços bancários	10,00	210,00		220,00	

(Handwritten signatures and initials)

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Despesa				Observações (7)
		Dotações Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas (6) = (3) + (4) - (5)	
			Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)		
030:	Aprovisionamento e Património	449 325,00	253 418,75	108 490,66	594 253,09	
030:	DESPESAS CORRENTES	449 325,00	253 418,75	108 490,66	594 253,09	
030:02	Aquisição de bens e serviços	449 325,00	253 418,75	108 490,66	594 253,09	
030:0201	Aquisição de bens	24 275,00	10 976,55	14 719,10	20 532,45	
0303020108	Material de escritório	17 525,00	7 476,55	9 500,00	15 501,55	
0303020118	Livros e documentação técnica	250,00		219,10	30,90	
0303020121	Outros bens	6 500,00	3 500,00	5 000,00	5 000,00	
030:0202	Aquisição de serviços	425 050,00	242 442,20	93 771,56	573 720,64	
030:020201	Encargos das instalações	293 000,00	209 842,20	56 960,66	445 881,54	
030302020101	Água	90 000,00	98 946,91	25 177,80	163 369,11	
030302020102	Eletricidade	115 000,00	83 795,29	21 121,98	177 673,31	
030302020103	Condomínios	13 000,00		660,88	12 339,12	
030302020105	Gás	75 000,00	27 500,00	10 000,00	92 500,00	
0303020202	Limpeza e higiene	500,00	800,00		1 300,00	
030:020203	Conservação de bens	500,00			500,00	
030302020399	Outros	500,00			500,00	
030:020204	Locação de edifícios	23 000,00	1 000,00	4 513,90	19 486,10	
030302020401	Rendas	23 000,00	1 000,00	4 513,90	19 486,10	
0303020212	Seguros	56 750,00	14 500,00	467,00	70 783,00	
0303020217	Publicidade	500,00		450,00	50,00	
0303020218	Vigilância e segurança	12 500,00	3 000,00	10 870,00	4 630,00	
0303020219	Assistência técnica	3 800,00	4 500,00	3 300,00	5 000,00	
0303020220	Outros trabalhos especializados	1 500,00		1 000,00	500,00	
030:020225	Outros serviços	33 000,00	8 800,00	16 210,00	25 590,00	
030302022599	Outros Serviços - Diversos	33 000,00	8 800,00	16 210,00	25 590,00	
030:	Atividades Económicas e Contra-Ordenações	77 760,00	72 520,00	10 240,00	140 040,00	
030:	DESPESAS CORRENTES	77 760,00	72 520,00	10 240,00	140 040,00	
030:02	Aquisição de bens e serviços	77 760,00	72 520,00	10 240,00	140 040,00	

[Handwritten signatures and initials]

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
 Alteração N.º: 16
 Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Despesa

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Dotações Iniciais (3)			Despesa		Dotações Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5) (7)	Observações
		Dotações Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)			
			Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)				
030-0201	Aquisição de bens	1 010,00			950,00	60,00		
030-020121	Outros bens	1 010,00			950,00	60,00		
030-0202	Aquisição de serviços	76 750,00	72 520,00		9 290,00	139 980,00		
030-020203	Conservação de bens	10,00				10,00		
030-02020399	Outros	10,00				10,00		
030-020219	Assistência técnica	10,00				10,00		
030-020220	Outros trabalhos especializados	510,00			450,00	60,00		
030-020225	Outros serviços	76 220,00	72 520,00		8 840,00	139 900,00		
030-02022599	Outros Serviços - Diversos	76 220,00	72 520,00		8 840,00	139 900,00		
04	Subunidade Intervenção Social	832 129,20	295 300,03		193 406,04	934 023,19		
040:	Ação Social	346 989,20	124 321,00		107 959,40	363 350,80		
040:	DESPESAS CORRENTES	346 989,20	124 321,00		107 959,40	363 350,80		
040-02	Aquisição de bens e serviços	337 489,20	111 321,00		106 069,89	342 740,31		
040-0201	Aquisição de bens	45 160,00	25 385,00		12 584,99	57 960,01		
040-020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	21 650,00	435,00		7 365,00	14 720,00		
040-020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	2 650,00	1 000,00		1 379,35	2 270,65		
040-020109	Produtos químicos e farmacêuticos	10 000,00	6 500,00			16 500,00		
040-020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 600,00	200,00		2 446,99	3 353,01		
040-020121	Outros bens	5 260,00	17 250,00		1 393,65	21 116,35		
040-0202	Aquisição de serviços	292 329,20	85 936,00		93 484,90	284 780,30		
040-020208	Locação de outros bens	8 759,20	760,00			9 519,20		
040-020210	Transportes	35 650,00	1 600,00		8 312,00	28 938,00		
040-020212	Seguros	500,00	50,00		73,79	476,21		
040-020220	Outros trabalhos especializados	1 400,00			1 400,00	0,00		
040-020225	Outros serviços	246 020,00	83 526,00		83 699,11	245 846,89		
040-02022599	Outros Serviços - Diversos	246 020,00	83 526,00		83 699,11	245 846,89		
040-04	Transferências correntes	9 500,00	13 000,00		1 889,51	20 610,49		
040-0408	Famílias	9 500,00	13 000,00		1 889,51	20 610,49		

Handwritten signatures and initials:
 AF
 SF
 AF
 AF

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Despesa

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Despesa			Dotações Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	Observações (7)
		Dotações Iniciais (3)	Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)		
040:040802	Outras	9 500,00	13 000,00	1 889,51	20 610,49	
040104080202	Outras	9 500,00	13 000,00	1 889,51	20 610,49	
040:	Atividades Culturais de Educação	75 930,00	48 720,00	20 306,64	104 343,36	
040:	DESPESAS CORRENTES	75 630,00	42 970,00	20 306,64	98 293,36	
040:02	Aquisição de bens e serviços	35 970,00	33 840,00	14 643,21	55 166,79	
040:0201	Aquisição de bens	10 430,00	3 000,00	853,21	12 576,79	
0402020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	110,00		100,00	10,00	
0402020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	100,00			100,00	
0402020115	Premios, condecorações e ofertas	8 610,00	1 000,00	653,21	8 956,79	
0402020121	Outros bens	1 610,00	2 000,00	100,00	3 510,00	
040:0202	Aquisição de serviços	25 540,00	30 840,00	13 790,00	42 590,00	
0402020210	Transportes	1 800,00	3 740,00	500,00	5 040,00	
0402020219	Assistência técnica	1 500,00	3 100,00		4 600,00	
0402020220	Outros trabalhos especializados	550,00	12 000,00	2 550,00	10 000,00	
040:020225	Outros serviços	21 690,00	12 000,00	10 740,00	22 950,00	
040202022599	Outros Serviços - Diversos	21 690,00	12 000,00	10 740,00	22 950,00	
040:04	Transferências correntes	39 660,00	9 130,00	5 663,43	43 126,57	
040:0405	Administração local	150,00	4 130,00		4 280,00	
040:040501	Continente	150,00	4 130,00		4 280,00	
040204050108	Outros	150,00	4 130,00		4 280,00	
040:0407	Instituições sem fins lucrativos	38 000,00	5 000,00	5 663,43	37 336,57	
040:040701	Instituições sem fins lucrativos	38 000,00	5 000,00	5 663,43	37 336,57	
040204070102	Cultura e Educação	35 000,00	5 000,00	5 663,43	34 336,57	
040204070199	Outras	3 000,00			3 000,00	
040:0408	Famílias	1 510,00			1 510,00	
040:040802	Outras	1 510,00			1 510,00	
040204080202	Outras	1 510,00			1 510,00	
040:	DESPESAS DE CAPITAL	300,00	5 750,00		6 050,00	

AGU

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
 Alteração N.º: 16
 Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Despesa

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Dotações Iniciais (3)	Despesa		Dotações Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5) (7)	Observações
			Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)		
040:07	Aquisição de bens de capital	300,00	5 750,00		6 050,00	
040:0701	Investimentos	300,00	5 750,00		6 050,00	
040:070103	Edifícios	50,00			50,00	
040:07010305	Escolas	50,00			50,00	
040:070110	Equipamento básico	250,00	5 750,00		6 000,00	
040:07011002	Outro	250,00	5 750,00		6 000,00	
040:	Juventude e Desporto	396 720,00	116 350,48	61 610,00	451 460,48	
040:	DESPESAS CORRENTES	378 620,00	84 850,48	45 210,00	418 260,48	
040:02	Aquisição de bens e serviços	378 620,00	84 850,48	45 210,00	418 260,48	
040:0201	Aquisição de bens	5 215,00	15 090,00	2 600,00	17 705,00	
040:020104	Limpeza e higiene	10,00			10,00	
040:02010499	Outros	10,00			10,00	
040:020106	Alimentação-Gêneros para confeccionar	590,00		400,00	190,00	
040:020107	Vestuário e artigos pessoais	190,00	2 890,00		3 080,00	
040:020115	Prêmios, condecorações e ofertas	260,00	1 200,00		1 460,00	
040:020116	Mercadorias para venda	30,00	3 000,00		3 030,00	
040:02011603	Outras	30,00	3 000,00		3 030,00	
040:020117	Ferramentas e utensílios	40,00			40,00	
040:020121	Outros bens	4 095,00	8 000,00	2 200,00	9 895,00	
040:0202	Aquisição de serviços	373 405,00	69 760,48	42 610,00	400 555,48	
040:020203	Conservação de bens	78 750,00	8 000,00	1 500,00	85 250,00	
040:02020303	Pavilhões	250,00			250,00	
040:02020304	Pisões	500,00	500,00	1 000,00	0,00	
040:02020399	Outros	78 000,00	7 500,00	500,00	85 000,00	
040:020218	Vigilância e segurança	50,00			50,00	
040:020219	Assistência técnica	66 910,00	10 690,00	10 400,00	67 200,00	
040:020220	Outros trabalhos especializados	11 835,00	3 290,00	870,00	14 255,00	
040:020225	Outros serviços	215 860,00	47 780,48	29 840,00	233 800,48	

Handwritten signature and initials

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Despesa

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Despesa				Dotações Corrigidas (6) = (3) + (4) - (5) (7)	Observações
		Dotações Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas (6) = (3) + (4) - (5)		
			Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)			
040302022599	Outros Serviços - Diversos	215 860,00	47 780,48	29 840,00	233 800,48		
040:	DESPESAS DE CAPITAL	18 100,00	31 500,00	16 400,00	33 200,00		
040:07	Aquisição de bens de capital	18 100,00	31 500,00	16 400,00	33 200,00		
040:0701	Investimentos	18 100,00	31 500,00	16 400,00	33 200,00		
040:070103	Edifícios	5 000,00	5 000,00	3 400,00	6 600,00		
040307010302	Instalações desportivas e recreativas	5 000,00	5 000,00	3 400,00	6 600,00		
040:070104	Construções diversas	10 000,00	16 500,00	8 000,00	18 500,00		
040307010406	Instalações desportivas e recreativas	10 000,00	16 500,00	8 000,00	18 500,00		
0403070109	Equipamento administrativo	500,00	5 000,00		5 500,00		
040:070110	Equipamento básico	2 500,00	5 000,00	5 000,00	2 500,00		
040307011002	Outro	2 500,00	5 000,00	5 000,00	2 500,00		
0403070111	Ferramentas e utensílios	100,00			100,00		
040:	Saúde	12 490,00	5 908,55	3 530,00	14 868,55		
040:	DESPESAS CORRENTES	11 490,00	2 387,45	3 030,00	10 847,45		
040:02	Aquisição de bens e serviços	11 490,00	2 387,45	3 030,00	10 847,45		
040:0201	Aquisição de bens	1 330,00	500,00	430,00	1 400,00		
0404020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	10,00			10,00		
0404020109	Produtos químicos e farmacêuticos	250,00		240,00	10,00		
0404020110	Produtos vendidos nas farmácias	760,00			760,00		
0404020111	Material de consumo clínico	200,00		190,00	10,00		
0404020115	Prémios, condecorações e ofertas	50,00			50,00		
0404020121	Outros bens	60,00	500,00		560,00		
040:0202	Aquisição de serviços	10 160,00	1 887,45	2 600,00	9 447,45		
0404020220	Outros trabalhos especializados	1 050,00	1 500,00		2 550,00		
0404020222	Serviços de saúde	8 600,00		2 600,00	6 000,00		
040:020225	Outros serviços	510,00	387,45		897,45		
040402022599	Outros Serviços - Diversos	510,00	387,45		897,45		
040:	DESPESAS DE CAPITAL	1 000,00	3 521,10	500,00	4 021,10		

AGM

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Despesa

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Despesa			Dotações Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	Observações (7)
		Dotações Iniciais (3)	Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)		
040-07	Aquisição de bens de capital	1 000,00	3 521,10	500,00	4 021,10	
040-0701	Investimentos	1 000,00	3 521,10	500,00	4 021,10	
040-070109	Equipamento administrativo	500,00		500,00	0,00	
040-070110	Equipamento básico	500,00	3 521,10		4 021,10	
040-07011002	Outro	500,00	3 521,10		4 021,10	
05	Gabinete Comunicação Informática Telecomunicações	235 110,00	155 974,51	57 790,26	333 294,25	
050:	Comunicação	90 160,00	67 224,51	31 940,26	125 444,25	
050:	DESPESAS CORRENTES	90 160,00	67 224,51	31 940,26	125 444,25	
050:02	Aquisição de bens e serviços	90 160,00	67 224,51	31 940,26	125 444,25	
050:0201	Aquisição de bens	17 910,00	4 954,95	12 800,26	10 064,69	
050:020107	Vestuário e artigos pessoais	500,00		500,00	0,00	
050:020115	Prémios, condecorações e ofertas	15 560,00	1 000,00	10 760,26	5 799,74	
050:020119	Artigos honoríficos e de decoração	200,00	3 454,95	190,00	3 464,95	
050:020121	Outros bens	1 650,00	500,00	1 350,00	800,00	
050:0202	Aquisição de serviços	72 250,00	62 269,56	19 140,00	115 379,56	
050:020217	Publicidade	150,00	850,00	1 000,00	0,00	
050:020220	Outros trabalhos especializados	14 050,00	29 490,71	2 090,00	41 450,71	
050:020225	Outros serviços	58 050,00	31 928,85	16 050,00	73 928,85	
050:02022599	Outros Serviços - Diversos	58 050,00	31 928,85	16 050,00	73 928,85	
050:	Informática e Telecomunicações	144 950,00	88 750,00	25 850,00	207 850,00	
050:	DESPESAS CORRENTES	116 450,00	66 450,00	12 700,00	170 200,00	
050:02	Aquisição de bens e serviços	116 450,00	66 450,00	12 700,00	170 200,00	
050:0202	Aquisição de serviços	116 450,00	66 450,00	12 700,00	170 200,00	
050:020209	Comunicações	48 000,00	22 650,00		70 650,00	
050:02020901	Comunicações (Rede Móvel, Fixa e Internet)	48 000,00	22 650,00		70 650,00	
050:020219	Assistência técnica	18 500,00	8 600,00	1 000,00	26 100,00	
050:020220	Outros trabalhos especializados	25 000,00	24 300,00	4 000,00	45 300,00	
050:020225	Outros serviços	24 950,00	10 900,00	7 700,00	28 150,00	

(Handwritten signatures and initials)

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
 Alteração N.º: 16
 Revisão N.º: 1

Modificações do Orçamento - Despesa

Código (1)	Classificação Económica Descrição (2)	Dotações Iniciais (3)	Despesa		Dotações Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5) (7)	Observações
			Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)		
050202022599	Outros Serviços - Diversos	24 950,00	10 900,00	7 700,00	28 150,00	
050:	DESPESAS DE CAPITAL	28 500,00	22 300,00	13 150,00	37 650,00	
050:07	Aquisição de bens de capital	28 500,00	22 300,00	13 150,00	37 650,00	
050:0701	Investimentos	28 500,00	22 300,00	13 150,00	37 650,00	
0502070107	Equipamento de informática	10 000,00	8 000,00	500,00	17 500,00	
0502070108	Software informático	8 000,00	5 300,00	6 000,00	7 300,00	
050:070110	Equipamento básico	1 500,00	4 000,00	300,00	5 200,00	
050207011002	Outro	1 500,00	4 000,00	300,00	5 200,00	
0502070111	Ferramentas e utensílios	1 500,00	2 500,00	1 400,00	2 600,00	
0502070113	Investimentos incorpóreos	5 000,00		4 950,00	50,00	
050:070115	Outros investimentos	2 500,00	2 500,00		5 000,00	
050207011501	Audiovisuais	2 500,00	2 500,00		5 000,00	
Total:		5 421 756,00	2 434 347,97	1 302 671,42	6 553 432,55	

ORGÃO EXECUTIVO
 Em 15 Abril de 2018
 Mrs Gaspar

ORGÃO DELIBERATIVO
 Em de de

Atm
 Da Helya de Albuquerque Casimiro
 Escanar em de 15 de Abril
 Freguesia de Avenidas Novas
 Pedro Amstutz

Handwritten signature and initials in blue ink.

Plano Plurianual de Investimentos (PPI)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

PPI - Plano Plurianual de Investimentos - 2017

Ord. Proj.	Projeto	Ano	N.º	Ac. Sub-Tot. M.	Sub-Tot. M.	Designação	Classificação (Org. Económica)	Resp.	Prévio de Orç. 2017		Execução Orçamental		Anos Seguintes				
									Financiamento Definido		Compromisso	Liquidado	Pagamento	Saldo do Cabimento			
									Dotação Inicial	Definição Final				2018	2019	2020	Outros
01						Funções Gerais											
01	191					Administração geral			105 038,10	345 318,02	168 517,48	129 130,43	129 130,43	177 820,34			
01	101	2017	1			Implementação e Utilização de Novas Tecnologias			105 038,10	345 318,02	168 517,48	129 130,43	129 130,43	177 820,34			
01	101	2017	1	1		Equipamento Multimultimídia		01	28 500,00	37 650,00	18 704,72	19 332,76	19 332,76	17 859,28			
01	101	2017	1	2		Software Informático		01	10 000,00	17 500,00	8 101,31	8 971,13	8 971,13	8 339,09			
01	101	2017	1	3		Equipamento Básico - Outros		01	8 000,00	7 300,00	8 748,15	8 748,15	8 748,15	151,85			
01	101	2017	1	4		Ferramentas e Utensílios		01	1 500,00	2 200,00	1 491,12	1 433,32	1 433,32	2 728,88			
01	101	2017	1	5		Outros Investimentos - Autocustos		01	2 500,00	5 000,00	2 300,14	2 300,14	2 300,14	2 600,00			
01	101	2017	1	6		Investimentos Incorporados - Licenças e Outros		01	5 000,00	50,00				50,00			
01	101	2017	2			Beneficição e Manutenção de Instalações			32 253,28	47 829,20	22 874,79	9 376,91	9 376,91	24 850,01			
01	101	2017	2	1		Manutenção e Beneficição de instalações		02	10 000,00	37 000,00	22 118,88	8 817,00	8 817,00	10 401,12			
01	101	2017	2	2		Equipamento Administrativo		02	1 000,00	8 000,00	41,71	41,71	41,71	8 458,29			
01	101	2017	2	3		Beneficição de instalações - Outros		02	10,00	10,00				10,00			
01	101	2017	2	4		Equipamento Básico - Outros		02	18 000,00	50,00				50,00			
01	101	2017	2	5		Ferramentas e Utensílios		02	248,20	248,20				248,20			
01	101	2017	2	6		Investimentos Incorporados - Outros		02	5 000,00	6 000,00	418,20	418,20	418,20	5 581,80			
01	101	2017	4			Equipamentos e Infraestruturas dos Serviços			44 174,89	263 838,72	125 147,87	109 243,76	109 243,76	125 890,79			
01	101	2017	4	1		Equipamento administrativo			18 828,80	4 326,80	1 272,09	1 102,76	1 102,76	3 047,81			
01	101	2017	4	2		Equipamento básico - Outros			10 000,00	23 328,41	23 122,56	23 122,56	23 122,56	206,85			
01	101	2017	4	3		Ferramentas e Utensílios			200,00	40 124,51	10 086,42	10 086,42	10 086,42	30 037,09			
01	101	2017	4	4		Aquisição e reparação de veículos			15 000,00	183 000,00	91 266,00	85 528,00	85 528,00	101 764,80			
02						Funções Sociais			342 200,00	468 167,55	371 454,22	371 454,22	371 454,22	84 633,33			
02	191					Exercício não Superior			200,00	6 500,00	952,50	952,50	952,50	5 547,50			
02	101	2017	8			Reparação e Beneficição de Equipamentos Esportivos			300,00	8 000,00	362,00	362,00	362,00	5 637,50			
02	101	2017	8	1		Intervenções Diversas			50,00	50,00				50,00			
02	101	2017	8	2		Equipamento Básico - Outros			250,00	8 000,00	952,50	952,50	952,50	5 037,50			
02	200					Saldo			1 000,00	4 821,10	3 534,58	3 534,58	3 534,58	485,32			
02	200	2017	9			Beneficição e Manutenção dos Cabineiros de Emergência			1 000,00	4 821,10	3 534,58	3 534,58	3 534,58	485,32			
02	201	2017	9	1		Equipamento Administrativo			500,00					485,32			
02	201	2017	9	2		Equipamento - Outros			500,00								
02	242					Ornamento do Território			500,00	4 021,10	3 534,58	3 534,58	3 534,58	486,32			
02	242	2017	5			Mobiliário Urbano			71 000,00	172 800,00	138 222,34	138 222,34	138 222,34	25 577,66			
02	242	2017	5	1		Equipamento Básico			8 000,00	11 300,00	1 303,89	1 303,89	1 303,89	10 996,11			
02	242	2017	5	2		Equipamento Básico			8 000,00	11 000,00	1 303,89	1 303,89	1 303,89	10 692,11			
02	242	2017	12			Parques Infância de Freguesia			85 000,00	142 500,00	138 918,44	138 918,44	138 918,44	25 581,56			
02	242	2017	12	1		Parques e Jardins			85 000,00	142 500,00	138 918,44	138 918,44	138 918,44	25 581,56			
02	408					Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza			373 300,00	184 129,08	127 998,85	127 998,85	127 998,85	38 121,15			
02	408	2017	3			Equipamentos e Infraestruturas de Higiene Urbana			4 300,00	34 300,00	22 713,27	22 713,27	22 713,27	11 586,73			

[Handwritten signature and initials]

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

PPI - Plano Plurianual de Investimentos - 2017

Ord. Prog.	Projeto	Ano	N.º	Sub-tipo	Descrição	Classificação Orç. Económica	Esp.	Previsão da Despesa - 2017		Execução Orçamental			Saldo							
								Financiamento Definido		Cabeamento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabeamento	Área seguintes					
								Dotação Inicial	Dotação Final						2017	2018	2019	Outras		
02	408	2017	3	1	Reparação em vidruras	0205-07010609	02	50,00	50,00											
02	408	2017	3	2	Equipamento Básico - Outros	0205-07011002	02	3.000,00	3.000,00	22.712,27	22.712,27	22.712,27	22.712,27	50,00						
02	408	2017	3	3	Equipamento Administrativo	0205-070105	02	300,00	3.300,00					8.387,73						
02	408	2017	3	4	Investimentos Incorpórais - Outros	0205-07011509	02	500,00	500,00					5.300,00						
02	408	2017	3	5	Beneficição de Serviços	0205-07010301	02	300,00	300,00					500,00						
02	408	2017	11		Coação e Preservação de Espaços Verdes									500,00						
02	408	2017	10	1	Construção e renovação de jardins e zonas verdes	0208-07010405	02	314.890,00	82.879,60	75.324,98	75.324,98	75.324,98	75.324,98	17.193,62						
02	408	2017	10	2	Equipamento Básico - Outros	0208-07011002	02	342.000,00	86.170,00	72.182,99	72.182,99	72.182,99	72.182,99	13.987,01						
02	408	2017	10	3	Outros Investimentos	0208-07011002	02	500,00	500,00											
02	408	2017	10	3	Outros Investimentos	0208-07011509	02	1.500,00	6.500,00	3.353,99	3.353,99	3.353,99	3.353,99	3.148,01						
02	408	2017	11		Sistemas de Rega															
02	408	2017	11	1	Equipamento Básico - Outros	0208-07011002	02	15.900,00	37.198,80	29.748,80	29.748,80	29.748,80	29.748,80	7.350,45						
02	408	2017	11	1	Equipamento Básico - Outros	0208-07011002	02	15.000,00	37.100,00	29.748,80	29.748,80	29.748,80	29.748,80	7.350,45						
02	408	2017	11	2	Desperdiço, incêndio e larv.															
02	502	2018	21		CDC - Circuito do Manutenção no Jardim Amália Rodrigues					100.735,55	100.735,55	100.735,55	100.735,55	17.368,90						
02	502	2018	21		CDC - Circuito do Manutenção no Jardim Amália Rodrigues					84.916,45	84.916,45	84.916,45	84.916,45							
02	502	2018	21	1	CDC - Circuito do Manutenção no Jardim Amália Rodrigues	0207-07030205	02	24.650,00	14.175,26	14.175,26	14.175,26	14.175,26	14.175,26							
02	502	2018	21	2	CDC - Circuito do Manutenção no Jardim Amália Rodrigues	0207-070302	02	73.800,00	70.741,19	70.741,19	70.741,19	70.741,19	70.741,19							
02	502	2017	13		Trabalhos Diversos em Equipamento Desportivos															
02	502	2017	13	1	Grandes Reparações	0403-07010408	05	15.000,00	19.500,00	14.314,00	14.314,00	14.314,00	14.314,00	10.584,00						
02	502	2017	13	2	Reparações e Beneficições	0403-07010302	05	5.000,00	6.000,00	13.345,50	13.345,50	13.345,50	13.345,50	5.154,50						
02	502	2017	14		Material Desportivo															
02	502	2017	14	1	Equipamento Básico - Outros	0403-07011002	05	2.500,00	2.500,00	1.385,19	1.385,19	1.385,19	1.385,19	6.794,90						
02	502	2017	14	2	Ferramentas e Utensílios	0403-070111	05	500,00	500,00	1.065,14	1.065,14	1.065,14	1.065,14	1.434,86						
02	502	2017	14	3	Equipamento Administrativo	0403-070109	05	500,00	500,00	230,96	230,96	230,96	230,96	100,00						
02	502	2017	14		Funções Económicas															
02	502	2017	14		Transporte e Comunicações															
02	330	2018	22		CDC - Requalificação do Passeagem Pedonal e das Elevadores do 1º e 2º Andares do Rago															
02	330	2018	22	1	CDC - Requalificação da Passagem Pedonal e das Elevadores do 1º Andar do Rago	0207-07040103	02	37.828,20	161.431,50	160.876,09	160.876,09	160.876,09	160.876,09	554,91						
02	330	2018	22	2	CDC - Requalificação da Passagem Pedonal e das Elevadores do 2º Andar do Rago	0207-07041002	02	98.602,00												
02	331				Transportes Rodoviários															
02	331	2017	6		Manutenções Diversas em Arranamentos															
02	331	2017	6	1	Beneficição e Manutenção de Calçadas	0207-07010401	02	79.300,00	162.394,00	153.437,36	153.437,36	153.437,36	153.437,36	8.956,64						
02	331	2017	7		Manutenção Horizontal e Vertical															
02	331	2017	7	1	Gratificação e Tributo															
02	331	2017	7	1	Gratificação e Tributo	0207-070409	02	31.800,00	31.821,62	11.821,62	11.821,62	11.821,62	11.821,62	20.000,00						
					TOTAL			814.888,38	1.148.172,18	836.296,77	836.296,77	836.296,77	836.296,77	317.915,42	6,06					

[Handwritten signatures and initials]

Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and the letters "D", "E", "G", "H".

Ações Mais Relevantes (AMR)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Ord. Prog.	Projeto Anul. N.º	Ass. Sub. Tipo	Rubrica	Designação	Classificação Orç. Económica	Resp.	Previsão de Despesa - 2017		Execução Orçamental			Anos Seguintes				
							Dotação Inicial	Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cobramento	Compromisso	Faturado	Pagamento	2018	2019	2020
Funções Gerais																
Administração geral							1 289 412,08	1 738 924,19								
01	191	2017	5001				1 289 412,08	1 738 924,19								
Beneficiária das Instalações da Freguesia							18 865,00	31 883,96								
01	191	2017	5001	1	A	Outro Material	1 000,00	1 000,00	880,73	860,73	860,73	860,73	860,73	118,27		
01	191	2017	5001	2	A	Assistência Técnica	1 500,00	1 500,00	278,24	278,24	278,24	278,24	278,24	1 221,76		
01	191	2017	5001	3	A	Trabalhos Especializados	50,00	12 550,00	1 082,28	1 082,28	1 082,28	1 082,28	1 082,28	11 467,72		
01	191	2017	5001	4	A	Ferramentas e Utensílios	200,00	2 750,00	881,09	865,09	865,09	865,09	865,09	1 884,91		
01	191	2017	5001	5	A	Consumição de Bens	2 000,00	10 000,00	720,78	720,78	720,78	720,78	720,78	9 279,22		
01	191	2017	5001	6	A	Outros Bens	5 000,00	4 500,00	3 502,54	3 502,54	3 502,54	3 502,54	3 502,54	907,46		
01	191	2017	5001	7	A	Outros Serviços	5 000,00	5 000,00						5 000,00		
01	191	2017	5001	8	A	Aquisição de material de Limpeza e Higiene	5 000,00	13 760,00	11 085,13	11 085,13	11 085,13	11 085,13	11 085,13	2 674,87		
Encargos Diretos de Estímulos							481 305,30	649 713,44								
01	191	2017	5002	1	A	Comunicações	2 000,00	2 000,00	2 340,29	2 340,29	2 340,29	2 340,29	2 340,29	9,71		
01	191	2017	5002	2	A	Água	90 000,00	163 200,11	142 630,71	139 481,06	139 481,06	139 481,06	139 481,06	20 718,40		
01	191	2017	5002	3	A	Eletricidade	115 000,00	177 673,31	154 612,43	151 300,38	151 300,38	151 300,38	151 300,38	22 800,98		
01	191	2017	5002	4	A	Gás	75 000,00	82 500,00	70 373,04	68 162,03	68 162,03	68 162,03	68 162,03	22 338,36		
01	191	2017	5002	5	A	Comunicações	13 200,00	12 330,12	12 330,12	12 330,12	12 330,12	12 330,12	12 330,12			
01	191	2017	5002	6	A	Locação de Edifícios	23 000,00	19 684,10	18 403,92	18 403,92	18 403,92	18 403,92	18 403,92	1 682,18		
01	191	2017	5002	7	A	Limpeza e Higiene	500,00	1 300,00	1 128,48	1 128,48	1 128,48	1 128,48	1 128,48	173,52		
01	191	2017	5002	8	A	Trabalhos Especializados	500,00	500,00						500,00		
01	191	2017	5002	9	A	TV Cabo	300,00	300,00						300,00		
01	191	2017	5002	10	A	Seguros	48 000,00	62 500,00	58 712,67	52 542,94	51 961,24	51 961,24	51 961,24	5 537,03		
01	191	2017	5002	11	A	Vigilância e Segurança	13 500,00	4 630,00	604,43	604,43	604,43	604,43	604,43	4 023,57		
01	191	2017	5002	12	A	Comunicação Voz e Dados	48 000,00	70 660,00	65 251,12	61 608,02	59 398,51	59 398,51	59 398,51	5 264,49		
01	191	2017	5002	13	A	Consumição de Bens	500,00	500,00						500,00		
01	191	2017	5002	14	A	Reciclagem de Resíduos Azeiteiros	4 500,00	7 000,00	4 667,00	4 667,00	4 667,00	4 667,00	4 667,00	2 333,00		
01	191	2017	5002	15	A	Trabalhos Especializados de Impressão	10 000,00	15 500,00	13 420,10	13 420,10	13 420,10	13 420,10	13 420,10	2 079,90		
01	191	2017	5002	16	A	Limpeza e Higiene das Instalações	48 500,00	54 200,00	53 480,36	53 480,36	53 480,36	53 480,36	53 480,36	885,64		
01	191	2017	5002	17	A	Aluguer de Equipamentos	2 500,00	2 500,00						2 500,00		
01	191	2017	5002	18	A	Transportes	3 100,00	3 100,00	497,40	497,40	497,40	497,40	497,40	2 602,60		
Assistência Técnica							204 706,60	249 720,09	229 340,81	222 842,81	218 478,98	218 478,98	218 478,98	23 240,10		
01	191	2017	5003	1	A	Fotocopiadoras e Faxs	3 000,00	9 100,00	3 766,06	3 766,06	3 766,06	3 766,06	3 766,06	5 333,94		
01	191	2017	5003	2	A	Hardware e Software Informático	15 000,00	17 000,00	15 245,65	15 245,65	14 733,65	14 733,65	14 733,65	1 754,15		
01	191	2017	5003	3	A	Sistemas de Alarme	3 000,00	5 000,00	1 703,34	1 703,34	1 703,34	1 703,34	1 703,34	3 296,66		
01	191	2017	5003	4	A	Trabalhos Especializados	500,00	500,00						500,00		
01	191	2017	5003	5	A	Manutenção e Assistência a Equipamentos	166 800,00	188 200,00	178 622,15	175 135,25	173 467,25	173 467,25	173 467,25	9 487,85		
01	191	2017	5003	6	A	Trabalhos Especializados	15 000,00	20 800,00	24 702,41	24 702,41	23 254,71	23 254,71	23 254,71	5 087,59		
01	191	2017	5004		A	Apoio ao Atendimento	20 000,00	37 995,09	35 829,60	35 829,60	35 829,60	35 829,60	35 829,60	2 165,49		

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Ord. Proj.	Projeto (Ano)	Ac. Sub. Tip. (N.º)	Designação	Classificação (Org. / Especificação)	Reviz.	Financiamento Definido			Execução Orçamental				Anos Seguintes											
						Financiamento Definido		Financiamento Não Definido	Cobertura	Compromissos	Empenhado	Pagamentos	Saldo do Saldo do Cabimento	2018	2019	Outros								
						Dotação Inicial	Dotação Final																	
01	101	2017	5004	1	A	Outros Serviços	0202	02022599	06	20	000,00	37	000,00	25	020,00	28	020,00	25	020,00	2018	2019	Outros		
01	101	2017	5005	1	A	Vulvares e outro Equipamento	0204	02041112	02	52	510,00	71	000,00	56	020,00	59	450,00	59	450,00	59	450,00	15	014,28	
01	101	2017	5005	2	A	Aquisição de Bens	0204	0204121	02	500	0,00	1	500,00	45,55	83,55	83,55	83,55	83,55	83,55	83,55	83,55	1	434,45	
01	101	2017	5005	3	A	Manutenção e Reparação	0204	02042099	02	20	000,00	24	000,00	807,82	907,82	22	000,00	22	000,00	22	000,00	21	300,04	
01	101	2017	5005	4	A	Gasolina	0204	02042021	02	6	500,00	6	750,00	5	774,18	5	774,18	5	774,18	5	774,18	5	174,18	
01	101	2017	5005	5	A	Gasolina	0204	02042052	02	17	900,00	23	500,00	18	208,51	18	208,51	18	208,51	18	208,51	15	700,01	
01	101	2017	5005	6	A	Outros Combustíveis e Lubrificantes	0204	02042099	02	10	0,00	10	0,00										10,00	
01	101	2017	5005	7	A	Pinturas	0204	020410	02	50	0,00	50	0,00	34,50	34,50	34,50	34,50	34,50	34,50	34,50	34,50	75,50		
01	101	2017	5005	8	A	Inserções Periodicas	0204	02042099	02	500	0,00	500	0,00	61,40	61,40	61,40	61,40	61,40	61,40	61,40	61,40	488,00		
01	101	2017	5005	9	A	Seguros	0204	020412	02	6	000,00	6	000,00	7	574,64	7	574,64	7	574,64	7	574,64	6	000,00	
01	101	2017	5005	10	A	Outros Serviços	0204	02042599	02	50	0,00	2	000,00	471,05	471,05	471,05	471,05	471,05	471,05	471,05	471,05	2	018,95	
01	101	2017	5005	1	A	Encargos de Conservação da Recreio	0201	020128	02	3	000,00	3	000,00	3	000,17	3	000,17	3	000,17	3	000,17	3	000,17	
01	101	2017	5010	1	A	Outros Serviços	0207	02072599	02	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	
01	101	2017	5010	2	A	Outros Bens	0207	020721	02	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	
01	101	2017	5010	3	A	Veículo	0207	020707	02	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	
01	101	2017	5011		A	Aplicar ao Desenvolvimento de Atividades																		
01	101	2017	5011	1	A	Outros Bens	0303	0303121	02	24	010,00	23	010,00	15	000,00	15	000,00	15	000,00	15	000,00	15	000,00	
01	101	2017	5011	2	A	Material de Escritório	0303	0303108	02	5	000,00	5	000,00	2	176,63	2	176,63	2	176,63	2	176,63	2	176,63	
01	101	2017	5011	3	A	Outros Serviços	0303	03032599	02	250,00	250,00	250,00	250,00	13	000,32	13	000,32	13	000,32	13	000,32	13	000,32	
01	101	2017	5011	4	A	Publicidade	0303	030317	02	500,00	500,00	500,00	500,00	4	000,00	4	000,00	4	000,00	4	000,00	4	000,00	
01	101	2017	5011	5	A	Licenciamentos e Direitos de Autor	0501	05012599	01	800,00	800,00	800,00	800,00	519,22	519,22	519,22	519,22	519,22	519,22	519,22	519,22	1	280,78	
01	101	2017	5011	6	A	Outros	0501	050115	01	10,00	10,00	10,00	10,00										10,00	
01	101	2017	5012		A	Auxílio Extremo e RDC																		
01	101	2017	5012	1	A	Auxílio Extremo e RDC	0301	0301209	02	7	000,00	6	000,00	22	215,00	22	215,00	22	215,00	22	215,00	22	215,00	
01	101	2017	5013		A	Alvo Etéreo																		
01	101	2017	5013	1	A	Outros Bens	0201	0201121	03	4	750,00	4	750,00	4	750,00	4	750,00	4	750,00	4	750,00	4	750,00	
01	101	2017	5013	2	A	Membros em Missão	0201	0201202	03	4	750,00	4	750,00	4	750,00	4	750,00	4	750,00	4	750,00	4	750,00	
01	101	2017	5014		A	Apelo a Iniciativas																		
01	101	2017	5014	1	A	Outros Bens	0501	050121	01	18	000,00	18	000,00	8	243,00	8	243,00	8	243,00	8	243,00	8	243,00	
01	101	2017	5014	2	A	Preços e Orlas	0501	050115	01	15	000,00	15	000,00	15	000,00	15	000,00	15	000,00	15	000,00	15	000,00	
01	101	2017	5014	3	A	Publicidade	0501	050117	01	30	0,00	30	0,00	4	301,03	4	301,03	4	301,03	4	301,03	4	301,03	
01	101	2017	5014	4	A	Outros Serviços	0501	05012599	01	1	000,00	2	000,00	1	000,00	1	000,00	1	000,00	1	000,00	1	000,00	
01	101	2017	5014	5	A	Veículo	0501	050107	01	500	0,00	500	0,00	1	000,00	1	000,00	1	000,00	1	000,00	1	000,00	
01	101	2017	5014	6	A	Treinamentos Especializados	0201	0201209	01	50	0,00	50	0,00											50,00
01	101	2017	5014	7	A	Angios Informativos	0501	050110	01	200	0,00	200	0,00	1	000,00	1	000,00	1	000,00	1	000,00	1	000,00	

AGM

AS

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Ord. Prog.	Projeto	Ac. (sub)proj.	Ano	N.º	Rubrica	Designação	Classificação Orç. Económica	Prog.	Financiamento Definido		Exercício Orçamental			Saldo					
									Dotação Inicial	Dotação Final	Compromissos	Faturado	Pagamentos	Saldo de Caldeamento	2018	2019	2020	Outros	
<p style="text-align: center;">Privilégio da Despesa - 2017</p>																			
01	191	2017	5017		Apelo à Atividade e Gestão da Freguesia				157	279,00	137	279,25	125	268,01	125	268,01	12	431,24	
01	01	2017	5017	1	A. Serviços de Conselheira	0101.020214	01		29	520,00	30	581,25	29	520,00	29	520,00		1.061,25	
01	01	2017	5017	2	A. Trabalhos Especializados	0101.020220	01		290,00	27	419,00		24	550,00	24	550,00		2.067,25	
01	01	2017	5017	3	A. Outros Serviços	0101.020259	01		77	500,00	79	720,00	71	227,21	71	227,21		8.602,76	
01	01	2017	5020		Formação Profissional				8	500,00	12	500,00	1	491,79	1	491,79		11.662,58	
01	01	2017	5020	1	A. Formação Interna	0203.020215	01		5	500,00									
01	01	2017	5020	2	A. Formação Externa	0203.020215	01		1	500,00	12	500,00	1	497,70	1	497,70		11.002,30	
01	01	2017	5021		Apelo à Área Financeira				39	600,00	43	825,00	29	826,20	29	826,20		84,38	
01	01	2017	5021	1	A. Outros Serviços	0301.020259	02		39	600,00	29	815,00	29	826,20	29	826,20		48,20	
01	01	2017	5021	2	A. Serviços Especializados	0301.020220	02		500,00	50,00								50,00	
01	01	2017	5022		Apelo à Área de Aproveitamentos e Partilhado				25	790,00	25	790,00	22	950,00	22	950,00		2.494,00	
01	01	2017	5022	1	A. Outros Serviços	0303.020259	02		20	790,00	25	790,00	22	950,00	22	950,00		2.490,00	
01	01	2017	5023		Apelo à Área de Comunicação				50	900,00	59	882,00	58	138,58	58	138,58		1.826,48	
01	01	2017	5023	1	A. Outros Serviços	0501.020259	01		50	900,00	59	882,00	58	138,58	58	138,58		1.826,48	
01	01	2017	5024		Apelo à Área de Informática				24	600,00	28	150,00	19	548,43	19	548,43		8.881,65	
01	01	2017	5024	1	A. Outros Serviços	0502.020259	01		24	600,00	28	150,00	19	548,43	19	548,43		8.881,65	
01	01	2017	5026		BR - Brigada de Intervenção Rápida				37	718,00	47	100,00	44	817,89	44	817,89		2.292,91	
01	01	2017	5026	1	A. Outros Serviços	0304.020259	02		36	620,00	39	600,00	38	716,07	38	716,07		433,33	
01	01	2017	5028	2	A. Outros Bens	0304.020221	02		1	900,00	7	200,00	6	308,23	6	308,23		5.983,52	
01	01	2017	5028	3	A. Ferramentas e Utensílios	0304.020217	02		250,00	900,00			293,09	293,09	293,09	293,09		608,91	
01	01	2017	5027	1	A. Anúncios e Autocl.	0501.020217	01		100,00										
01	01	2017	5027	2	A. Anúncios e Autocl.	0501.020259	01		1.000,00										
01	01	2017	5028		Revista JFAN				14	300,00	46	415,71	26	615,63	26	615,63		10.205,28	
01	01	2017	5028	1	A. Serviços Especializados	0801.020220	01		14	300,00	47	402,71	27	602,06	27	602,06		10.208,65	
01	01	2017	5028	2	A. Outros Serviços	0501.020259	01		300,00		510,00		4	823,57	4	823,57		366,43	
01	01	2017	5029		Apelo à Área Jurídica				50	500,00	55	100,00	50	151,00	50	151,00		4.957,00	
01	01	2017	5029	1	A. Outros Serviços	0101.020259	01		50	500,00	55	100,00	50	151,00	50	151,00		4.957,00	
01	01	2017	5030		Apelo à Atividade de Assembleia de Freguesia				19	840,00	13	684,00	19	826,43	19	826,43		1.259,69	
01	01	2017	5030	1	A. Outros Serviços	0301.020259	03		10	840,00	13	684,00	10	826,43	10	826,43		1.259,69	
01	01	2017	5031		Programa BSO - Serviço Saúde Ocupacional				6	850,00	6	138,00	2	487,89	2	487,89		1.250,00	
01	01	2017	5031	1	A. Medicina no Trabalho	0203.020222	01		6	150,00	5	500,00	2	625,00	2	625,00		3.682,20	
01	01	2017	5031	2	A. Outros Serviços	0203.020259	01		300,00	500,00			442,89	442,89	442,89	442,89		3.625,00	
01	01	2017	5032		Festa de Natal				15	500,00	9	484,00	4	243,58	4	243,58		57,20	
01	01	2017	5032	1	A. Outras de Natal	0303.020211	01		5	500,00	2	500,00	5	533,91	5	533,91		5.216,42	
01	01	2017	5032	2	A. Outros Serviços	0303.020259	01		10	000,00	6	380,00	3	119,58	3	119,58		1.068,08	
01	01	2017	5032	3	A. Outros Bens	0203.020211	01		500,00	500,00			157,11	157,11	157,11	157,11		2.840,44	
01	01	2017	5033		Janeiros das Avenidas				250,00	411,00			273,77	273,77	273,77	273,77		302,86	
																			137,23

AS
2
D
H

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Rubrica				Fremida da Empresa - 2017										Saldos					
Ord. Prog.	Projeto	Ano	Sub-tipo	Designação	Classificação Orç. (Económica)	Nº. Insc.	Financiamento Definido		Financiamento Não Definido	Compromissos		Faturado	Pagamentos	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros	
							Dotação Inicial	Dotação Final		Capitulos	Compartimentos								
01	101	2017	5033	1	A	Outros Bens	0201	0201121	01	25,00	26,00	24,02	24,02	24,02	24,02	1,06			
01	101	2017	5033	2	A	Consumíveis de escritório	0203	0203108	02	25,00	25,00					25,00			
01	101	2017	5033	3	A	Outros Serviços	0203	0203258	01	200,00	300,00	248,85	248,85	248,85		111,35			
01	101	2017	5068		A	Avenidário da Freguesia				2 838,86	3 200,00	2 843,04	2 843,04	2 843,04		656,87			
01	101	2017	5068	1	A	Outras	0501	0501115	01	50,00	50,00					50,00			
01	101	2017	5068	2	A	Outros Serviços	0501	0501258	01	2 750,00	3 200,00	2 843,08	2 843,08	2 843,08		556,92			
01	101	2017	5068	3	A	Outros Bens	0501	0501121	01	50,00	50,00					50,00			
01	101	2017	5085		A	Equipamento Participativos (PAN)				34 235,00	34 750,00					515,00			
01	101	2017	5085	1	A	Outros Serviços	0102	0202258	06	5 000,00	4 500,00					500,00			
01	101	2017	5085	2	A	Trabalhos Especializados	0102	020220	06	30 750,00	27 250,00					3 500,00			
01	101	2017	5085	3	A	Outros Bens	0102	02021	08	2 500,00	2 000,00					500,00			
01	101	2017	5088		A	Apoio à Área dos Recursos Humanos				8 460,00	15 234,00					6 774,00			
01	101	2017	5088	1	A	Outros Serviços	0203	0203258	01	8 400,00	15 230,00					6 830,00			
01	101	2017	5087		A	Das Intermediação da Mulher				2 180,00	2 034,00					146,00			
01	101	2017	5087	1	A	Outros Serviços	0501	0501258	01	1 500,00	1 555,00					55,00			
01	101	2017	5087	2	A	Outras	0501	0501115	01	500,00	480,45					19,55			
01	101	2017	5087	3	A	Outros Bens	0501	0501121	01	150,00	150,00					0,00			
02					A	Funções Sociais				1 315 790,00	1 638 265,02	15 800,00	1 381 858,23	1 357 327,35	1 339 845,94	1 333 864,94	256 401,79		
02	101				A	Ensino não Superior				57 790,00	74 313,36		51 545,64	51 293,38	51 293,38		22 767,72		
02	101	2017	5034		A	Beneficiários e Reparação de Equipamentos Escolares				4 000,00	16 116,00		3 294,89	3 071,25	3 071,25		12 813,31		
02	101	2017	5034	1	A	Assistência Técnica	0402	020218	04	1 500,00	4 000,00		2 840,52	2 875,18	2 875,18		1 124,82		
02	101	2017	5034	2	A	Outros Bens	0402	02021	04	500,00	1 500,00		87,49	87,49	87,49		1 412,51		
02	101	2017	5034	3	A	Outros Serviços	0402	0202258	04	2 000,00	10,00						9 735,31		
02	101	2017	5034	4	A	Outros Trabalhos Especializados	0402	020229	04	10 000,00	10 000,00		266,08	266,08	266,08		9 769,23		
02	101	2017	5035		A	Programas de Apoio a Projetos Escolares				3 450,00	11 830,00		9 024,73	9 024,73	9 024,73		2 805,27		
02	101	2017	5035	1	A	Outros Apoios	0402	0402015	04	150,00	4 280,00		4 279,74	4 279,74	4 279,74		8,26		
02	101	2017	5035	2	A	Outros Bens	0402	02021	04	900,00	1 800,00		1 201,19	1 201,19	1 201,19		668,81		
02	101	2017	5035	3	A	Afetuoso para condicionar	0402	020215	04	100,00	100,00						100,00		
02	101	2017	5035	4	A	Transportes	0402	020210	04	1 800,00	5 040,00		3 051,80	3 051,80	3 051,80		1 988,20		
02	101	2017	5035	5	A	Outros Serviços	0402	0202258	04	2 500,00	500,00		482,00	482,00	482,00		8,00		
02	101	2017	5036		A	Material Escolar				7 180,00	6 913,22		6 875,58	6 875,58	6 875,58		31,64		
02	101	2017	5036	1	A	Material Escolar	0402	0202115	04	7 000,00	6 813,22		6 875,58	6 875,58	6 875,58		37,64		
02	101	2017	5036	2	A	Outros Bens	0402	02021	04	150,00									
02	101	2017	5037		A	Componentes de Apoio à Família				35 060,00	34 358,57		29 336,37	29 336,37	29 336,37		5 693,66		
02	101	2017	5037	1	A	CAF's	0402	0402012	04	20 000,00	34 358,57		29 336,37	29 336,37	29 336,37		5 000,00		
02	101	2017	5038		A	Prémios Condições Nomes Comis				1 550,00	1 550,00		1 550,00	1 550,00	1 550,00		50,00		
02	101	2017	5038	1	A	Outras	0402	0202115	04	50,00	50,00						50,00		

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Ord. Proj.	Projeto	Ac. Sub-Tipo	Ac. N.º	Designação	Classificação Orig. (Economia)	Classificação (Revs)	Financiamento Definido		Financiamento Não Definido		Execução Orçamental			Anos Seguintes					
							Dotação Inicial	Dotação Final	Capacitado	Comprometido	Faturado	Pagamentos	Saldos de Cabimento	2018	2019	2020	Outros		
02	191	2017	5028	2	A	Prémio	0427 04080702	04	1.500,00	1.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					
02	191	2017	5029	1	A	Diá Mundial de Criança			1.500,00	933,57	933,57	933,57	933,57	933,57					
02	191	2017	5029	1	A	Outras	0427 020115	04	1.500,00	933,57	933,57	933,57	933,57	933,57					
02	191	2017	5040	1	A	Atividades de Natal			2.140,00	2.485,00	2.485,00	2.485,00	2.485,00	2.485,00					
02	191	2017	5040	1	A	Outros Serviços	0427 02022589	04	2.000,00	1.635,00	1.635,00	1.635,00	1.635,00	1.635,00					
02	191	2017	5040	2	A	Outras	0427 020115	04	50,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00					
02	191	2017	5040	3	A	Outros Bens	0427 020121	04	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00					
02	200	2017	5041	4	A	Saúde			11.483,00	10.437,45	10.437,45	10.437,45	10.437,45	10.437,45					
02	200	2017	5041	1	A	Saúde de Saúde	0404 020115	04	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00					
02	200	2017	5041	2	A	Famílias	0404 020119	04	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00					
02	200	2017	5041	3	A	Outros Bens	0404 020121	04	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00					
02	200	2017	5041	4	A	Outros Serviços	0404 02022589	04	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00					
02	200	2017	5042	1	A	Resulta de Resíduos dos Gab. Enfermagem			1.958,90	2.588,90	2.588,90	2.588,90	2.588,90	2.588,90					
02	200	2017	5042	1	A	Trabalhos Especializados	0404 020220	04	1.000,00	2.588,90	2.588,90	2.588,90	2.588,90	2.588,90					
02	200	2017	5043	1	A	Cabinets de Enfermagem			18.353,00	8.797,45	8.797,45	8.797,45	8.797,45	8.797,45					
02	200	2017	5043	1	A	Outros Serviços	0404 02022589	04	500,00	887,45	887,45	887,45	887,45	887,45					
02	200	2017	5043	2	A	Serviços de Saúde	0404 020222	04	8.800,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00					
02	200	2017	5043	3	A	Outros Bens	0404 020121	04	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00					
02	200	2017	5043	4	A	Produtos Farmacêuticos	0404 020108	04	250,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00					
02	200	2017	5043	5	A	Consumíveis Clínicos	0404 020111	04	200,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00					
02	200	2017	5043	6	A	Produtos Farmacos	0404 020110	04	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00					
02	242	2017	5014	1	A	Ordernamento de Terceiros			36.810,00	119.954,43	119.954,43	119.954,43	119.954,43	119.954,43					
02	242	2017	5014	2	A	Preços Infância da Freguesia			21.290,00	43.954,43	43.954,43	43.954,43	43.954,43	43.954,43					
02	242	2017	5014	1	A	Outros Bens	0207 020121	02	1.500,00										
02	242	2017	5014	2	A	Conservação e Reparação de Equipamentos	0207 02020369	02	12.300,00	33.954,43	33.954,43	33.954,43	33.954,43	33.954,43					
02	242	2017	5014	3	A	Outros Serviços	0207 02022589	02	500,00										
02	242	2017	5014	4	A	Faustação e Invenção a Preços Infância	0207 020220	02	6.900,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00					
02	242	2017	5015	1	A	Mobilidade Urbana			3.600,00	12.800,00	12.800,00	12.800,00	12.800,00	12.800,00					
02	242	2017	5015	2	A	Conservação do Mobiliário Urbano	0207 02020369	02	3.000,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00					
02	242	2017	5015	3	A	Serviços Especializados	0207 020220	02	50,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00					
02	242	2017	5015	4	A	Serviços de Regulação	0207 02022589	02	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00					
02	242	2017	5019	1	A	Gestão e Manutenção de Espaço Público			32.900,00	53.800,00	53.800,00	53.800,00	53.800,00	53.800,00					
02	302	2017	5044	1	A	Outros Serviços	0207 02022589	02	32.000,00	53.800,00	53.800,00	53.800,00	53.800,00	53.800,00					
02	302	2017	5044	2	A	Ação Social			340.790,50	355.734,43	355.734,43	355.734,43	355.734,43	355.734,43					
02	302	2017	5044	3	A	Vs Caminhos			14.760,00	15.800,00	15.800,00	15.800,00	15.800,00	15.800,00					
02	302	2017	5044	4	A	Outros Serviços	0401 02022589	04	14.760,00	15.800,00	15.800,00	15.800,00	15.800,00	15.800,00					

[Handwritten signatures and initials]

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Ord. Prog.	Projeto	Ac. Subj. (art. 4º)	Designação	Classificação Org. Económica	Resp.	Rubrica		Execução Orçamental					Anos Seguintes		
						Despesa		Compartimento		Pagamento	Saldo		2018	2019	2020
						Dotação Inicial	Dotação Final	Compartimento	Faturo		Saldo em Cabimento				
02	302	2017	5043	Apoio à Área Social			48 890,00	60 228,00	60 228,00	58 370,00	58 370,00				
02	302	2017	5045	A. Outros Serviços	0401.02022099	01	48 890,00	60 228,00	60 228,00	58 370,00	58 370,00				
02	302	2017	5046	FES - Fundo de Emergência Social			21 500,00	41 110,48	41 110,48	31 988,79	28 432,72	26 432,72	19 821,79		
02	302	2017	5046	A. Medicamentos e outros	0401.020109	01	10 000,00	18 500,00	18 500,00	14 137,78	12 119,74	12 119,74	2 302,22		
02	302	2017	5046	A. Fraldas e outros	0401.020121	01	1 000,00	2 000,00	2 000,00	1 254,30	1 254,30	1 254,30	745,79		
02	302	2017	5046	A. Pijsas e outros	0401.020106	01	1 000,00	2 000,00	2 000,00	783,53	783,53	783,53	1 216,47		
02	302	2017	5046	A. Outros Apoios	0401.04000202	01	3 000,00	13 000,00	13 000,00	8 152,06	8 152,06	8 152,06	2 000,00		
02	302	2017	5046	A. FES-CA	0401.04000202	01	4 500,00	7 610,48	7 610,48	3 643,09	3 643,09	3 643,09	3 607,40		
02	302	2017	5049	Gabinete de Apoio Social			24 890,00	38 150,00	38 150,00	23 813,00	23 813,00	23 813,00	6 337,00		
02	302	2017	5048	A. Outros Serviços	0401.02022099	01	24 890,00	38 150,00	38 150,00	23 813,00	23 813,00	23 813,00	6 337,00		
02	302	2017	5049	FAN Club			21 150,00	17 850,00	17 850,00	18 850,17	18 850,17	18 850,17	196,83		
02	302	2017	5049	A. Alimentação	0401.020109	01	50,00	50,00	50,00				50,00		
02	302	2017	5049	A. Alimentos por cozinhar	0401.020108	01	50,00	50,00	50,00				50,00		
02	302	2017	5049	A. Outros Bens	0401.020121	01	50,00	150,00	150,00				10,43		
02	302	2017	5048	A. Outros Serviços	0401.02022099	01	21 500,00	18 800,00	18 800,00	138,57	138,57	138,57	10,43		
02	302	2017	5048	Equip. Juven.			18 725,00	8 720,98	8 720,98	7 544,25	7 544,25	7 544,25	88,48		
02	302	2017	5050	A. Outros Serviços	0401.02022099	01	18 800,00	8 800,00	8 800,00	7 544,25	7 544,25	7 544,25	1 175,75		
02	302	2017	5050	A. Outros Bens	0401.020121	01	50,00	50,00	50,00	7 544,25	7 544,25	7 544,25	1 115,75		
02	302	2017	5050	A. Alimentação	0404.020109	01	10,00	10,00	10,00				50,00		
02	302	2017	5051	Soc. FAN			30 550,00	48 815,48	48 815,48	48 417,55	47 788,27	47 340,49	200,81		
02	302	2017	5051	A. Transporte	0401.020110	01	18 500,00	15 800,00	15 800,00	15 688,00	15 688,00	15 688,00	13 588,00		
02	302	2017	5051	A. Alimentação	0401.020109	01	10 000,00	15 725,00	15 725,00	10 750,00	10 188,25	10 188,25	10 188,25		
02	302	2017	5051	A. Alimentos por cozinhar	0401.020108	01	350,00	170,55	170,55	170,55	170,55	170,55	170,55		
02	302	2017	5051	A. Outros Serviços	0401.02022099	01	10 500,00	17 425,48	17 425,48	17 234,55	17 234,55	17 234,55	200,93		
02	302	2017	5051	A. Outros Bens	0401.020121	01	300,00	708,35	708,35	708,35	708,35	708,35	708,35		
02	302	2017	5051	A. Seguros	0303.020212	02	1 100,00	1 083,00	1 083,00	1 083,00	1 018,00	618,00	818,00		
02	302	2017	5051	A. Outras	0401.020115	01	4 000,00	2 800,00	2 800,00	2 800,00	2 740,78	2 740,78	2 740,78		
02	302	2017	5052	FAMUSICA			28 210,00	28 150,00	28 150,00	28 150,00	27 890,00	27 890,00	27 890,00		
02	302	2017	5052	A. Seguros	0303.020212	02	450,00								
02	302	2017	5052	A. Transporte	0401.020110	01	5 500,00								
02	302	2017	5052	A. Alimentação	0401.020109	01	8 150,00								
02	302	2017	5052	A. Alimentos por cozinhar	0401.020108	01	1 000,00								
02	302	2017	5052	A. Outros Serviços	0401.02022099	01	12 900,00	27 860,00	27 860,00	27 860,00	27 860,00	27 860,00	27 860,00		
02	302	2017	5052	A. Outros Bens	0401.020121	01	290,00	260,00	260,00				260,00		
02	302	2017	5053	Soc. FAN 51+			8 450,00	8 424,22	8 424,22	8 194,58	8 194,58	8 194,58	229,66		
02	302	2017	5053	A. Outros Bens	0401.020121	01	1 000,00								
02	302	2017	5053	A. Alimentação	0401.020109	01	3 400,00	3 825,00	3 825,00	3 845,00	3 845,00	3 845,00	190,00		
02	302	2017	5053	A. Seguros	0401.020212	01	500,00	478,21	478,21	478,21	478,21	478,21	478,21		

(Handwritten signatures and initials)

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Org. Proj.	Projeto	Ano	N.º	Sub-proj.	Rubrica	Designação	Classificação Org. Económica	Espec.	Financiamento Definido			Execução Orçamental			Saldo						
									Doação Inicial		Doação Final		Compromissos		Pagamentos		Saldo em Cabimentos		2018	2019	2020
									Dotação Inicial	Doação Final	Compromissos	Pagamentos	Saldo em Cabimentos	2018	2019	2020					
02	302	2017	5053	4	A	Transporte	0401	020210	01	2.400,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00						
02	302	2017	5053	5	A	Outros Serviços	0401	02022599	01	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	36,08					
02	302	2017	5053	6	A	Outras	0401	020115	01	1.000,00	533,01	533,01	533,01	533,01	533,01						
02	300	2017	5054			Viver e Terceira Idade nas Avenidas Novas				42.700,00	43.300,00	38.891,31	38.891,31	38.891,31	38.891,31	4.108,69					
02	302	2017	5054	1	A	Seguro	0202	020212	01	7.200,00	7.200,00	3.841,00	3.841,00	3.841,00	3.841,00	3.338,15					
02	302	2017	5054	2	A	Transporte	0401	020210	01	8.400,00	8.400,00	9.505,70	9.505,70	9.505,70	9.505,70	394,30					
02	302	2017	5054	3	A	Outras	0401	020115	01	600,00											
02	302	2017	5054	4	A	Outros Serviços	0401	02022599	01	28.400,00	28.400,00	25.653,91	25.653,91	25.653,91	25.653,91	648,09					
02	302	2017	5054	5	A	Alimentação	0401	020105	01	100,00	100,00										
02	302	2017	5055			SOS Repara				2.000,00	2.758,90	1.323,79	1.323,79	1.323,79	1.323,79	1.418,21					
02	302	2017	5055	1	A	Outros Bens	0401	020125	01	2.000,00	2.758,90	1.323,79	1.323,79	1.323,79	1.323,79	1.418,21					
02	302	2017	5056			Calçar de Natal				15.000,00	15.121,43	11.218,54	11.218,54	11.218,54	11.218,54	3.904,79					
02	302	2017	5056	1	A	Outros Serviços	0401	02022599	01	14.900,00	21,43										
02	302	2017	5056	2	A	Alimentos para Contribuinte	0401	020106	01	250,00	60,00										
02	302	2017	5056	3	A	Outros Bens	0401	020121	01	200,00	15.060,00										
02	302	2017	5057			UNAMI - Universidades das Avenidas Novas para a Empresa Verde				45.400,00	38.100,00	32.293,55	32.293,55	32.293,55	32.293,55	3.806,45					
02	302	2017	5057	1	A	Transporte	0401	020210	01	800,00	800,00	628,05	628,05	628,05	628,05	270,35					
02	302	2017	5057	2	A	Outros Serviços	0401	02022599	01	44.600,00	35.100,00	31.665,50	31.665,50	31.665,50	31.665,50	3.430,10					
02	302	2017	5057	3	A	Outros Bens	0401	020121	01	150,00	150,00										
02	408					Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza				492.430,00	618.542,58	544.205,56	544.205,56	544.205,56	544.205,56	94.287,02					
02	408	2017	5025			Apelo à Área de Higiene Urbana				12.330,00	31.042,50	18.044,26	18.044,26	18.044,26	18.044,26	14.199,24					
02	408	2017	5025	1	A	Outros Serviços	0205	02022599	02	13.530,00	31.042,50	18.044,26	18.044,26	18.044,26	18.044,26	14.199,24					
02	408	2017	5029			Decorização e Reinvestimento em Equipamentos da Freguesia				1.480,00											
02	408	2017	5029	1	A	Trabalhos Especializados	0401	020225	01	1.480,00											
02	408	2017	5048			Criação e Apresentação de Espaços Verdes				217.300,00	298.271,28	287.782,88	287.782,88	287.782,88	287.782,88	10.488,42					
02	408	2017	5050	1	A	Outros Serviços	0206	02022599	02	2.300,00	21.900,00	16.900,00	16.900,00	16.900,00	16.900,00	5.000,00					
02	408	2017	5050	2	A	Conservação de Bens	0206	02020399	02	215.000,00	218.311,08	279.822,86	279.822,86	279.822,86	279.822,86	5.488,42					
02	408	2017	5081			Limpeza Urbana				249.800,00	283.190,00	218.320,84	218.320,84	218.320,84	218.320,84	64.870,16					
02	408	2017	5081	1	A	Outros Bens	0205	020121	02	3.000,00	44.250,00	38.909,03	38.909,03	38.909,03	38.909,03	5.340,97					
02	408	2017	5081	2	A	Limpeza e Higiene	0205	020202	02	205.000,00	214.250,00	172.518,40	172.518,40	172.518,40	172.518,40	60.831,60					
02	408	2017	5081	3	A	Outros Serviços	0205	02022599	01	2.300,00											
02	408	2017	5081	4	A	Fermentação e Utilização	0205	020117	02	300,00	5.000,00										
02	408	2017	5081	5	A	Veículo	0208	020107	02	15.000,00	9.500,00	6.003,21	6.003,21	6.003,21	6.003,21	3.496,79					
02	408	2017	5082			Apelo à Área de Gestão Ambiental				19.200,00	24.188,00	19.188,00	19.188,00	19.188,00	19.188,00	5.000,00					
02	408	2017	5082	1	A	Outros Serviços	0208	02022599	02	19.200,00	24.188,00	19.188,00	19.188,00	19.188,00	19.188,00	5.000,00					
02	501					Cultura				17.850,00	23.940,00	15.343,05	15.343,05	15.343,05	15.343,05	8.538,95					
02	501	2017	5083			Cinema nas Avenidas				5.000,00	19.900,00	6.003,21	6.003,21	6.003,21	6.003,21	3.496,79					

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Ord. Prog.	Projeto	Ac. Sub. Tipo	Ac. M.	Designação	Rubrica	Classificação Orç. Económica	Classificação Reev.	Financiamento Definido		Financiamento Não Definido		Extinção Orçamental			Saldo		Anos Seguintes		
								Dotação Inicial	Dotação Final	Compromissos	Exatado	Pagamentos	Saldo do Cabimento	2018	2019	2013	2020	Outra	
02	501	2017	5003	1	A	Outros Serviços	0402 02022599	05	5.000,00		10.000,00								
						Concursos nas Avenidas			1.300,00	2.940,00				2.500,00	2.500,00				
02	501	2017	5064	1	A	Outros Serviços	0402 02022599	05	1.250,00	2.000,00				2.500,00	2.500,00				
02	501	2017	5064	2	A	Alimentação	0402 020115	05	100,00					2.500,00	2.500,00				
02	501	2017	5065			Proteção Cultural			1.050,00										
02	501	2017	5065	1	A	Outros Bens	0402 020121	05	50,00	50,00						50,00			
02	501	2017	5065	2	A	Outros Serviços	0402 02022599	05	500,00										
02	501	2017	5065	3	A	Trabalhos Especializados	0402 020225	05	500,00										
02	501	2017	5067			Preço Octavo de Motos			38,00										
02	501	2017	5067	1	A	Outros Serviços	0402 02022599	05	10,00	10,00									
02	501	2017	5067	2	A	Alimentação	0402 020115	05	10,00	10,00									
02	501	2017	5067	3	A	Obras	0402 020115	05	10,00	10,00									
02	501	2017	5067	4	A	Outros Bens	0402 020121	05	10,00	10,00									
02	501	2017	5067	5	A	Prémios	0402 54000202	05	10,00	10,00									
02	501	2017	5068			Servios Populares nas Avenidas Novas			3.198,00	3.600,00				3.000,00	3.000,00				
02	501	2017	5068	1	A	Outros Serviços	0402 02022599	05	50,00										
02	501	2017	5068	2	A	Passagens	0402 04021999	05	3.000,00	3.000,00									
02	501	2017	5068	3	A	Trabalhos Especializados	0402 020225	05	50,00										
02	501	2017	5069			Apoio à Área de Cultura			7.380,00	18.380,00									
02	501	2017	5069	1	A	Outros Serviços	0402 02022599	05	7.380,00	18.380,00									
02	502					Desporto, recreio e lazer			7.380,00	18.380,00									
02	502	2017	5018			Programa de Apoio a Estudantes da Freguesia			398.570,00	424.417,83									
02	502	2017	5018	1	A	Apoio a Estudantes	0102 04020199	06	20.000,00	7.487,15									
02	502	2017	5018			Exatidão de Rendimentos			20.000,00	7.487,15									
02	502	2017	5018	1	A	Outros Bens	0402 020121	05	35,00	35,00									
02	502	2017	5018	2	A	Verbas	0402 020207	05	10,00	10,00									
02	502	2017	5018			Gratias e Manutenção de Instalações Desportivas			166.740,00	157.180,00									
02	502	2017	5018	1	A	Outros Bens	0402 020121	05	100,00	100,00									
02	502	2017	5018	2	A	Ferramentas e Utilidades	0402 020117	05	10,00	10,00									
02	502	2017	5018	3	A	Comunicação de Bens	0402 02022599	05	77.000,00	84.500,00									
02	502	2017	5018	4	A	Outros Serviços	0402 02022599	05	500,00	3.000,00									
02	502	2017	5018	5	A	Apoio Técnico	0402 020219	05	64.000,00	64.000,00									
02	502	2017	5018	6	A	Trabalhos Especializados	0402 020225	05	5.000,00	4.130,00									
02	502	2017	5018	7	A	Vigilância e Segurança	0402 020218	05	50,00	50,00									
02	502	2017	5018			Divulgação de Iniciativas Desportivas			1.550,00	4.750,00									
02	502	2017	5018	1	A	Outros Bens	0402 020121	05	250,00	250,00									
02	502	2017	5018	2	A	Outros Serviços	0402 02022599	05	1.000,00										
02	502	2017	5018	3	A	Obras	0402 020115	05	100,00	100,00									

(Handwritten signatures and initials)

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Ord. Prog.	Projeto	Ano	N.º	Sub-Tipo	Designação	Rubrica	Classificação Orç.	Resp. Económica	Financiamento Definido		Execução Orçamental				Saldo		
									Dotação Inicial	Dotação Final	Compromissos	Faturado	Pagamentos	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020
02	502	2017	5071	4	A	Almofadas para condicionar	0403 020106	05	190,00	180,00	147,87	147,87	147,87	147,87	42,13		
02	502	2017	5071	5	A	Bens para Venda	0403 02019003	05	10,00	3 610,00	1 150,00	2 207,76	2 207,76	802,36			
02	502	2017	5072			Torneios Desportivos da JFAN			1 350,00	150,00	30,73	30,73	30,73	113,27			
02	502	2017	5072	1	A	Almofadas para condicionar	0403 020106	05	400,00								
02	502	2017	5072	2	A	Outros Bens	0403 020121	05	800,00								
02	502	2017	5072	3	A	Ofertas	0403 020115	05	130,00	190,00	30,73	30,73	30,73	162,27			
02	502	2017	5073			Escola de Futebol			116,00	116,00					116,00		
02	502	2017	5073	1	A	Outros Bens	0403 020121	05	100,00	100,00					100,00		
02	502	2017	5073	2	A	Veículo	0403 020107	05	16,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5074			Escola de Voleibol			116,00	116,00					116,00		
02	502	2017	5074	1	A	Outros Bens	0403 020121	05	100,00	100,00					100,00		
02	502	2017	5074	2	A	Veículo	0403 020107	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5075			Presença da JFAN			45 730,00	81 410,00	59 911,19	67 351,19	66 301,19	61 129,19	11 498,06		
02	502	2017	5075	1	A	Outros Serviços	0403 0202990	05	42 000,00	68 000,00	81 913,22	59 303,22	58 903,22	53 122,22	6 086,78		
02	502	2017	5075	2	A	Trabalhos Especializados	0403 020220	05	50,00	3 340,00	1 202,57	1 202,57	1 202,57	2 027,43			
02	502	2017	5075	3	A	Manutenção e Assistência	0403 020219	05	500,00								
02	502	2017	5075	4	A	Outros Bens	0403 020121	05	2 500,00	7 000,00	6 182,05	6 182,05	6 182,05	817,95			
02	502	2017	5075	5	A	Serviços de Conservação	0403 0202004	05	500,00								
02	502	2017	5075	6	A	Atipias para Venda	0403 02019003	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5075	7	A	Veículo	0403 020107	05	150,00	3 040,00	813,26	813,26	813,26	2 500,74			
02	502	2017	5075	8	A	Feramentas e Utensílios	0403 020117	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5075	9	A	Consumíveis de Limpeza	0403 02014008	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5076			Gratuito da JFAN			93 125,00	87 635,00	19 984,87	53 984,87	52 822,27	52 822,27	14 990,13		
02	502	2017	5076	1	A	Outros Serviços	0403 0202990	05	81 500,00	38 500,00	44 913,27	44 913,27	44 913,27	44 913,27	13 586,63		
02	502	2017	5076	2	A	Trabalhos Especializados	0403 020220	05	6 785,00	6 785,00	6 785,00	6 785,00	6 785,00	6 785,00			
02	502	2017	5076	3	A	Manutenção e Assistência	0403 020219	05	2 200,00	2 290,00	1 906,50	1 906,50	1 906,50	1 906,50	363,50		
02	502	2017	5076	4	A	Outros Bens	0403 020121	05	90,00	90,00					90,00		
02	502	2017	5076	5	A	Serviços de Conservação	0403 0202009	05	500,00						50,00		
02	502	2017	5076	6	A	Atipias para Venda	0403 02019003	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5076	7	A	Veículo	0403 020107	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5076	8	A	Feramentas e Utensílios	0403 020117	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5077			Periférico da JFAN			38 230,00	19 284,28	3 600,17	3 600,17	3 600,17	15 784,11			
02	502	2017	5077	1	A	Outros Serviços	0403 0202990	05	37 950,00	19 056,28	3 600,17	3 600,17	3 600,17	15 506,11			
02	502	2017	5077	2	A	Manutenção e Assistência	0403 020219	05	16,00	16,00					16,00		
02	502	2017	5077	3	A	Outros Bens	0403 020121	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5077	4	A	Serviços de Conservação	0403 0202003	05	250,00	250,00					250,00		
02	502	2017	5077	5	A	Trabalhos Especializados	0403 020220	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5078			Público da JFAN			3 000,00	3 830,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00			

[Handwritten signatures and initials]

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Ord. Prog.	Projeto	Ano	N.º	Sub-Tipo	Designação	Rubrica	Classificação Orç.	Resp. Económica	Financiamento Definido		Execução Orçamental				Saldo		
									Dotação Inicial	Dotação Final	Compromissos	Faturado	Pagamentos	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020
02	502	2017	5071	4	A	Almoxarifado para confecção	0403 020106	05	190,00	180,00	147,87	147,87	147,87	147,87	42,13		
02	502	2017	5071	5	A	Bens para Venda	0403 02011603	05	10,00	3 610,00	1 150,00	2 207,76	2 207,76	802,36			
02	502	2017	5072			Torneios Desportivos da J.F.A.N			1 350,00	150,00	38,73	38,73	38,73	113,27			
02	502	2017	5072	1	A	Almoxarifado para confecção	0403 020106	05	400,00								
02	502	2017	5072	2	A	Outros Bens	0403 020121	05	800,00								
02	502	2017	5072	3	A	Outros Bens	0403 020115	05	150,00	150,00	38,73	38,73	38,73	162,27			
02	502	2017	5073			Escola de Futebol			118,00	118,00					118,00		
02	502	2017	5073	1	A	Outros Bens	0403 020121	05	100,00	100,00					100,00		
02	502	2017	5073	2	A	Veículo	0403 020107	05	18,00	18,00					18,00		
02	502	2017	5074			Escola de Voleibol			118,00	118,00					118,00		
02	502	2017	5074	1	A	Outros Bens	0403 020121	05	100,00	100,00					100,00		
02	502	2017	5074	2	A	Veículo	0403 020107	05	18,00	18,00					18,00		
02	502	2017	5075			Presença da J.F.A.N			45 738,00	81 418,00	59 911,19	67 351,19	68 301,19	61 129,19	11 498,96		
02	502	2017	5075	1	A	Outros Serviços	0403 02025900	05	42 000,00	68 000,00	81 913,22	59 303,22	58 903,22	53 122,22	6 086,78		
02	502	2017	5075	2	A	Trabalhos Especializados	0403 020220	05	50,00	3 340,00	1 202,57	1 202,57	1 202,57	1 202,57	2 037,43		
02	502	2017	5075	3	A	Manutenção e Assistência	0403 020219	05	500,00								
02	502	2017	5075	4	A	Outros Bens	0403 020121	05	2 500,00	7 000,00	8 182,05	8 182,05	8 182,05	8 182,05	8 177,95		
02	502	2017	5075	5	A	Serviços de Conservação	0403 02023054	05	500,00								
02	502	2017	5075	6	A	Atipias para Venda	0403 02011603	05	10,00	10,00						10,00	
02	502	2017	5075	7	A	Veículo	0403 020107	05	150,00	3 040,00	813,26	813,26	813,26	2 530,74			
02	502	2017	5075	8	A	Feramentas e Utensílios	0403 020117	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5075	9	A	Consumíveis de Limpeza	0403 02014005	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5076			Gratuito da J.F.A.N			93 125,00	87 635,00	93 984,87	53 984,87	52 822,27	52 822,27	14 990,13		
02	502	2017	5076	1	A	Outros Serviços	0403 02025900	05	81 500,00	38 500,00	44 913,27	44 913,27	44 913,27	44 913,27	13 586,63		
02	502	2017	5076	2	A	Trabalhos Especializados	0403 020220	05	8 785,00	8 785,00	8 785,00	8 785,00	8 785,00	8 785,00			
02	502	2017	5076	3	A	Manutenção e Assistência	0403 020219	05	2 200,00	2 295,00	1 906,50	1 906,50	1 906,50	1 906,50	363,50		
02	502	2017	5076	4	A	Outros Bens	0403 020121	05	90,00	90,00					90,00		
02	502	2017	5076	5	A	Serviços de Conservação	0403 02023059	05	500,00						500,00		
02	502	2017	5076	6	A	Atipias para Venda	0403 02011603	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5076	7	A	Veículo	0403 020107	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5076	8	A	Feramentas e Utensílios	0403 020117	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5077			Periférico da J.F.A.N			38 230,00	19 284,28	3 600,17	3 600,17	3 600,17	15 784,11			
02	502	2017	5077	1	A	Outros Serviços	0403 02025900	05	37 950,00	19 056,28	3 600,17	3 600,17	3 600,17	15 506,11			
02	502	2017	5077	2	A	Manutenção e Assistência	0403 020219	05	16,00	16,00					16,00		
02	502	2017	5077	3	A	Outros Bens	0403 020121	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5077	4	A	Serviços de Conservação	0403 02023053	05	250,00	250,00					250,00		
02	502	2017	5077	5	A	Trabalhos Especializados	0403 020220	05	10,00	10,00					10,00		
02	502	2017	5078			Público da J.F.A.N			3 050,00	3 830,00					3 050,00		

[Handwritten signatures and initials]

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Ord. Prog.	Projeto	Ano	N.º	Sub-Tipo	Designação	Classificação Económica	Hipo.	Rubrica			Execução Orçamental				Anos Seguintes					
								Financiamento Definido		Financiamento Não Definido		Compras	Cabeamento	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabeamento	2018	2019	2020	Outros
								Dotação Social	Dotação Fiscal	Dotação Social	Dotação Fiscal									
02	502	2017	5078	1	A	Outros Bens	05	100,00										1.500,00		
02	502	2017	5078	2	A	Outros Serviços	05	2.402,50	1.500,00									10,00		
02	502	2017	5078	3	A	Manutenção e Assistência	05	10,00	10,00									10,00		
02	502	2017	5078	4	A	Feramentas e Utilitários	05	10,00	10,00									10,00		
02	502	2017	5078	5	A	Serviços de Conservação	05	500,00	500,00									500,00		
02	502	2017	5078	6	A	Trabalhos Especializados	05	10,00	10,00									10,00		
02	502	2017	5078		A	Apoio à Área do Desporto		44.284,26	44.184,26	81.304,89	81.304,89							418,43		
02	502	2017	5078	1	A	Apoio à Área do Desporto	05	48.800,00	48.184,26	81.304,89	81.304,89							418,43		
02	502	2017	5081		A	4ª Comissão Avenidas Novas		38,06	38,06									38,06		
02	502	2017	5081	1	A	Outros Serviços	05	10,00	10,00									10,00		
02	502	2017	5081	2	A	Outras	05	10,00	10,00									10,00		
02	502	2017	5081	3	A	Outros Bens	05	10,00	10,00									10,00		
03						Funções Económicas		118.638,20	175.098,20	161.296,32	161.296,32							14.312,88		
03	330	2018	229			Transporte e Comunicações		24.879,20	35.519,20	26.811,49	26.811,49							6.707,71		
03	330	2018	229			CDC - Manutenção de Parques Pessoal e de Elevadores de 8ª Saneamento		25.278,60	18.600,00	18.822,48	18.822,48							8.817,69		
03	330	2018	229	1	A	Outros Serviços	02	2.500,00	30,00									50,00		
03	330	2018	229	2	A	Vigilância e Segurança	02	14.770,00	19.200,00	10.822,40	10.822,40							8.877,69		
03	330	2018	229	3	A	Serviços de Conservação	02	8.000,00	30,00									50,00		
03	338	2017	5047			Feira - a - Feira		13.598,28	15.119,28	15.888,39	15.888,39							20,11		
03	330	2017	5047	1	A	Outros Serviços	01	8.800,00	8.400,00	6.400,00	6.400,00							6.400,00		
03	330	2017	5047	2	A	Locação de Veículo	01	8.798,28	9.519,28	9.488,39	9.488,39							20,11		
03	405					Comércio e Turismo		75.639,99	131.639,99	126.778,25	126.778,25							8.971,75		
03	405	2017	5089			Bem-vindos de Natal		69.650,99	118.250,99	113.688,25	113.688,25							6.751,75		
03	405	2017	5089	1	A	Outros Serviços	02	80.000,00	118.200,00	113.688,25	113.688,25							4.771,75		
03	405	2017	5089	2	A	Outros Bens	02	50,00	50,00									50,00		
03	405	2017	5081			Cartões do Fregues		889,00												
03	405	2017	5081	1	A	Outros Bens	02	889,00												
03	405	2017	5081	2	A	Outros Serviços	02	150,00												
03	405	2017	5082			Dinamização de Iniciativas Económicas		2.360,00	190,00									160,00		
03	405	2017	5082	1	A	Outros Serviços	02	1.500,00												
03	405	2017	5082	2	A	Trabalhos Especializados	02	500,00	30,00									50,00		
03	405	2017	5082	3	A	Outros Bens	02	500,00	30,00									50,00		
03	405	2017	5083			Apoio à Área das Atividades Económicas		12.500,00	13.280,00	13.280,00	13.280,00							13.280,00		
03	405	2017	5083	1	A	Outros Serviços	02	12.500,00	13.280,00	13.280,00	13.280,00							13.280,00		
03	405	2017	5084			Mercado e Feiras		2.150,00	8.400,00	7.706,58	7.706,58							733,42		
03	405	2017	5084	1	A	Outros Serviços	02	2.150,00	8.400,00	7.706,58	7.706,58							733,42		
03	405	2017	5084	2	A	Outros Serviços	02	2.150,00	8.400,00	7.706,58	7.706,58							733,42		

[Handwritten signature and initials]

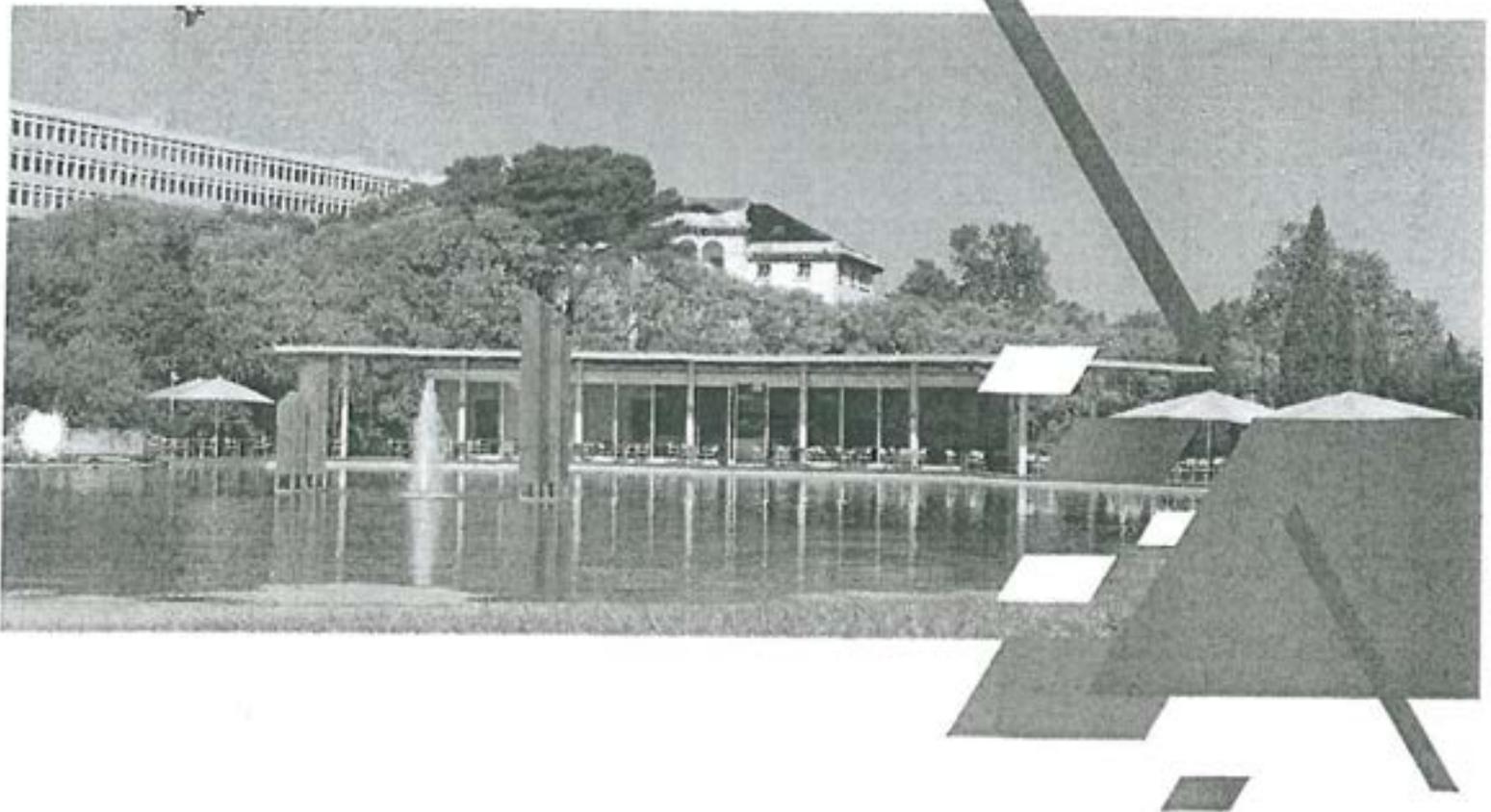
Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Org. Pres.	Projeto	Ano	N.º	Sub-Tipo	M.C.	Descrição	Classificação	Org. Económica	Simp.	Previsão da Despesa - 2017				Execução Orçamental				Saldo em Cabimento	Anos Especiais																				
										Financiamento Definido		Financiamento Não Definido		Cabimento	Compromissos	Filtrado	Pagamentos		2018	2019	2020	Outros																	
										Dotação Inicial	Dotação Final	Dotação Inicial	Dotação Final																										
03	401	2017	5084	2	A	Trabalhos Especializados	0304-020220	02	10,00	10,00	10,00											10,00																	
03	401	2017	5084	3	A	Serviços de Conservação	0304-02020390	02	10,00	10,00	10,00																						10,00						
03	401	2017	5084	4	A	Municiância e Assistência Técnica e Equipamentos	0304-020210	02	10,00	10,00	10,00																						10,00						
03	401	2017	5084	5	A	Outras Obras	0304-020221	02	10,00	10,00	10,00																						10,00						
04						Outras Funções																																	
04	403					Relações com Instituições Financeiras																																	
04	403	2017	5088	1	A	Encargos Financeiros	0301-06020304	02	23	848,50	17	508,95																							7	943,83			
04	403	2017	5088	2	A	Encargos Financeiros	0301-03080298	02	1	785,00	4	143,00																									2	166,14	
04	403	2017	5088	3	A	Outros Encargos	0301-030801	04	1	785,00	4	143,00																										2	166,14
04	408					Transferências para Administrações																															220,00		
04	403	2017	5087			Restituições e Outras Despesas																															25,00		
04	400	2017	5007	1	A	Restituição de Impostos e Taxas Cobradas	0301-96020302	04	20	800,00	12	100,00																										1.627,00	
04	400	2017	5007	2	A	Impostos e Taxas pagos pela Autarquia	0301-96020301	04	20	800,00	12	100,00																										5	172,00
04	400	2017	5007	3	A	Outras Restituições	0301-96020301	04	50,00	100,00	50,00																											1.342,83	
04	400	2017	5007	4	A	Outras Despesas	0301-96020302	04	3.000,00	3.000,00	3.000,00																										1.553,87		
04	400	2017	5007	5	A	Outras Despesas	0301-02022999	04	100,00	100,00	100,00																											1.647,96	
04	408					Outras Transferências																															100,00		
04	403	2017	5089			Transferências																																	
04	403	2017	5006	1	A	AMATRE	0301-94020105	02	1	495,50	1	264,95																											
									Total	2 805 580,70	3 542 434,30	15 800,00	3 058 963,00	2 870 506,32	2 817 867,98	2 811 889,52	553 476,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

D
N
R
G
H
A

Fluxos de Caixa



Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

D
G
M
F
F
F
F
F

Recebimentos		
Saldo da Gerência Anterior		1 102 048,60
Execução Orçamental	1 074 441,55	
Operações de Tesouraria	27 607,05	
Total das Receitas Orçamentais		4 953 992,35
Receitas Correntes		4 953 206,70
Receitas Capital		0,00
Receitas Outras		785,65
Operações de Tesouraria		390 992,34
Total		6 447 033,29

Pagamentos		
Total das Despesas Orçamentais		5 422 602,66
Despesas Correntes		4 595 762,94
Despesas Capital		826 839,72
Operações de Tesouraria		371 441,94
Saldo para a Gerência Seguinte		652 988,69
Execução Orçamental	605 831,24	
Operações de Tesouraria	47 157,45	
Total		6 447 033,29

ORGÃO EXECUTIVO
Em ... de de
<i>Luís Galvão</i>

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de de
.....

Francisco Maria de Azeite

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação de autarquia local)

(unidade: €)

Recebimentos

Saldo da Gerência Anterior

1 102 048,60

Execução Orçamental
Operações de Tesouraria

1 074 441,55
27 607,05

Total das Receitas Orçamentais

4 953 992,35

Receitas Correntes

4 953 206,70

01	Impostos directos	121 710,46
0102	Outros	121 710,46
010202	Imposto municipal sobre imóveis	121 710,46
02	Impostos indirectos	1 915,12
0202	Outros	1 915,12
020206	Impostos indirectos especificos das autarq.localis	1 915,12
02020603	Ocupação da via pública	230,12
02020604	Canideos	1 685,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	392 955,13
0401	Taxas	392 732,47
040123	Taxas especificas das autarquias locais	392 732,47
04012399	Outras	392 732,47
0401239903	Atestados	7 152,20
0401239904	Certificação de Fotocópias	413,00
0401239905	Ocupação da Via Pública	385 167,27
0402	Multas e outras penalidades	222,66
040201	Juros de mora	222,66
05	Rendimentos da propriedade	1 737,78
0502	Juros-Sociedades financeiras	1 737,78
050201	Bancos e outras instituições financeiras	1 737,78
06	Transferências correntes	4 003 448,79
0603	Administração central	3 784 289,67
060301	Estado	3 784 289,67
06030104	Fundo de Financiamento das Freguesias	200 785,00
06030199	Outras	3 583 504,67
0603019901	Transferências Remuneratórias	34 417,37
0603019902	Transferências - Lei 56/2012	3 547 402,00
0603019905	IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	1 685,30
0605	Administração local	201 101,52
060501	Continente	201 101,52
06050199	Outras Transferências	201 101,52
0605019901	Delegação de Competências	150 771,52
0605019902	Recenseamento Eleitoral	132,76
0605019903	Eleições	5 276,21
0605019904	FES - CML	5 000,00
0605019999	Outros	39 921,03
0607	Instituições sem fins lucrativos	18 057,60
060701	Instituições sem fins lucrativos	18 057,60
07	Venda de bens e serviços correntes	424 498,35
0701	Venda de bens	3 629,20

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Recebimentos

Total das Receitas Orçamentais

4 953 992,35

Receitas Correntes

4 953 206,70

070103	Publicações e impressos	22,57
070111	Produtos acabados e intermédios	3 337,73
07011102	Água	488,34
07011103	Electricidade	2 849,39
070199	Outros	268,90
0702	Serviços	411 425,15
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	53 242,52
07020101	Polidesportivo da Filipe da Mata	17 687,50
07020103	Pavilhão Desportivo de Nossa Senhora de Fátima	35 555,02
070205	Actividades de saúde	39,50
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	331 534,45
07020801	Serviços sociais	31 076,00
0702080101	Universidade Avenidas Novas para a Terceira Idade	12 271,00
0702080104	Psicologia Clínica - Adultos	360,00
0702080199	Outros Serviços Sociais	18 445,00
07020804	Serviços desportivos	300 458,45
0702080401	Piscina do Rego	265 084,51
0702080402	Ginásio	35 308,94
0702080499	Outras Receitas Desportivas	65,00
070209	Serviços específicos das autarquias	26 608,68
07020906	Mercados e feiras	15 505,84
07020999	Outros	11 102,84
0703	Rendas	9 444,00
070399	Outras	9 444,00
08	Outras receitas correntes	6 941,07
0801	Outras	6 941,07
080199	Outras	6 941,07
08019999	Diversas	6 941,07

Receitas Outras

785,65

15	Reposições não abatidas nos pagamentos	785,65
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	785,65
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	785,65

Operações de Tesouraria

390 992,34

Total

6 447 033,29

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais		5 422 602,66
Despesas Correntes		178 782,91
0101 02	Aquisição de bens e serviços	178 782,91
0101 0201	Aquisição de bens	363,17
0101 020121	Outros bens	363,17
0101 0202	Aquisição de serviços	178 419,74
0101 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	29 520,00
0101 020220	Outros trabalhos especializados	24 550,80
0101 020225	Outros serviços	124 348,94
0101 02022599	Outros Serviços - Diversos	124 348,94
Despesas Correntes		35 504,24
0102 02	Aquisição de bens e serviços	31 104,24
0102 0201	Aquisição de bens	2 417,69
0102 020121	Outros bens	2 417,69
0102 0202	Aquisição de serviços	28 686,55
0102 020220	Outros trabalhos especializados	25 734,55
0102 020225	Outros serviços	2 952,00
0102 02022599	Outros Serviços - Diversos	2 952,00
0102 04	Transferências correntes	4 400,00
0102 0407	Instituições sem fins lucrativos	4 400,00
0102 040701	Instituições sem fins lucrativos	4 400,00
0102 04070199	Outras	4 400,00
Despesas Correntes		16 728,19
0201 02	Aquisição de bens e serviços	11 930,69
0201 0202	Aquisição de serviços	11 930,69
0201 020209	Comunicações	2 340,29
0201 02020903	Correspondência	2 340,29
0201 020225	Outros serviços	9 590,40
0201 02022599	Outros Serviços - Diversos	9 590,40
0201 04	Transferências correntes	4 797,50
0201 0408	Famílias	4 797,50
0201 040802	Outras	4 797,50
0201 04080202	Outras	4 797,50
Despesas Correntes		35 839,60
0202 02	Aquisição de bens e serviços	35 839,60
0202 0202	Aquisição de serviços	35 839,60
0202 020225	Outros serviços	35 839,60
0202 02022599	Outros Serviços - Diversos	35 839,60
Despesas Correntes		1 701 238,52
0203 01	Despesas com o pessoal	1 679 199,45
0203 0101	Remunerações certas e permanentes	1 175 915,72
0203 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	68 394,30
0203 010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	829 216,52
0203 010109	Pessoal em qualquer outra situação	2 106,60
0203 010111	Representação	12 011,06
0203 010113	Subsidio de refeição	102 521,26

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais

5 422 602,66

Despesas Correntes

1 701 238,52

0203 010114	Subsidio de férias e de Natal	161 665,98
0203 0102	Abonos variáveis ou eventuais	138 861,34
0203 010202	Horas extraordinárias	67 103,41
0203 010205	Abono para falhas	10 966,56
0203 010210	Trabalho Noturno	11 134,27
0203 010211	Subsidio de turno	8 346,22
0203 010213	Outros suplementos e prémios	41 310,88
0203 01021302	Outros	36 756,98
0203 0102130201	Subsidio de Insalubridade	36 756,98
0203 01021303	Senhas de Presença	4 553,90
0203 0103	Segurança social	364 422,39
0203 010302	Outros encargos com a saúde	61 682,66
0203 010303	Subsidio familiar a criança e jovens	4 119,55
0203 010305	Contribuições para a segurança social	291 774,82
0203 01030502	Segurança social dos funcionários públicos	291 774,82
0203 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	123 741,54
0203 0103050202	Regime Geral	168 033,28
0203 010308	Outras pensões	319,07
0203 010310	Outras despesas de segurança social	6 526,29
0203 01031001	Serviços Sociais CML	6 526,29
0203 02	Aquisição de bens e serviços	22 039,07
0203 0201	Aquisição de bens	745,94
0203 020115	Prémios, condecorações e ofertas	563,91
0203 020121	Outros bens	182,03
0203 0202	Aquisição de serviços	21 293,13
0203 020210	Transportes	98,75
0203 020215	Formação	1 497,70
0203 020222	Serviços de saúde	1 833,00
0203 020225	Outros serviços	17 863,68
0203 02022599	Outros Serviços - Diversos	17 863,68

Despesas Correntes

344 905,01

0204 02	Aquisição de bens e serviços	344 905,01
0204 0201	Aquisição de bens	44 565,76
0204 020102	Combustíveis e lubrificantes	20 882,19
0204 02010201	Gasolina	5 174,18
0204 02010202	Gasóleo	15 708,01
0204 020104	Limpeza e higiene	11 085,13
0204 02010499	Outros	11 085,13
0204 020112	Material de transporte-Peças	65,55
0204 020114	Outro material-Peças	880,73
0204 020117	Ferramentas e utensílios	1 158,18
0204 020121	Outros bens	10 493,98
0204 0202	Aquisição de serviços	300 339,25
0204 020203	Conservação de bens	22 111,72
0204 02020399	Outros	22 111,72

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação de autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais			5 422 602,66
Despesas Correntes			344 905,01
0204 020210	Transportes	521,96	
0204 020212	Seguros	6 649,64	
0204 020219	Assistência técnica	173 443,49	
0204 020220	Outros trabalhos especializados	5 383,24	
0204 020225	Outros serviços	92 229,20	
0204 02022599	Outros Serviços - Diversos	92 229,20	
Despesas Capital			109 617,67
0204 07	Aquisição de bens de capital	109 617,67	
0204 0701	Investimentos	109 617,67	
0204 070103	Edifícios	8 917,00	
0204 07010301	Instalações de serviços	8 917,00	
0204 070106	Material de transporte	65 928,00	
0204 07010602	Outro - Veículos	65 928,00	
0204 070109	Equipamento administrativo	1 145,49	
0204 070110	Equipamento básico	23 122,56	
0204 07011002	Outro	23 122,56	
0204 070111	Ferramentas e utensílios	10 086,42	
0204 070115	Outros investimentos	418,20	
0204 07011599	Outros	418,20	
Despesas Correntes			229 711,69
0205 02	Aquisição de bens e serviços	229 711,69	
0205 0201	Aquisição de bens	38 909,03	
0205 020121	Outros bens	38 909,03	
0205 0202	Aquisição de serviços	190 802,66	
0205 020202	Limpeza e higiene	173 518,40	
0205 020225	Outros serviços	17 284,26	
0205 02022599	Outros Serviços - Diversos	17 284,26	
Despesas Capital			22 712,27
0205 07	Aquisição de bens de capital	22 712,27	
0205 0701	Investimentos	22 712,27	
0205 070110	Equipamento básico	22 712,27	
0205 07011002	Outro	22 712,27	
Despesas Correntes			313 063,87
0206 02	Aquisição de bens e serviços	313 063,87	
0206 0201	Aquisição de bens	6 093,21	
0206 020107	Vestuário e artigos pessoais	6 093,21	
0206 0202	Aquisição de serviços	306 970,66	
0206 020203	Conservação de bens	270 822,66	
0206 02020399	Outros	270 822,66	
0206 020225	Outros serviços	36 148,00	
0206 02022599	Outros Serviços - Diversos	36 148,00	
Despesas Capital			105 286,58
0206 07	Aquisição de bens de capital	105 286,58	
0206 0701	Investimentos	105 286,58	

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais

5 422 602,66

Despesas Capital

105 286,58

0206 070104	Construções diversas	72 182,99
0206 07010405	Parques e jardins	72 182,99
0206 070110	Equipamento básico	29 749,60
0206 07011002	Outro	29 749,60
0206 070115	Outros investimentos	3 353,99
0206 07011599	Outros	3 353,99

Despesas Correntes

66 175,77

0207 02	Aquisição de bens e serviços	66 175,77
0207 0201	Aquisição de bens	63,96
0207 020121	Outros bens	63,96
0207 0202	Aquisição de serviços	66 111,81
0207 020203	Conservação de bens	8 954,40
0207 02020399	Outros	8 954,40
0207 020218	Vigilância e segurança	10 922,40
0207 020225	Outros serviços	46 235,01
0207 02022599	Outros Serviços - Diversos	46 235,01

Despesas Capital

549 373,86

0207 07	Aquisição de bens de capital	549 373,86
0207 0701	Investimentos	535 198,60
0207 070104	Construções diversas	463 153,61
0207 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	153 437,36
0207 07010405	Parques e jardins	136 918,54
0207 07010409	Sinalização e trânsito	11 921,62
0207 07010413	Outros	160 876,09
0207 070109	Equipamento administrativo	70 741,19
0207 070110	Equipamento básico	1 303,80
0207 07011002	Outro	1 303,80
0207 0703	Bens de domínio público	14 175,26
0207 070303	Outras construções e infraestruturas	14 175,26
0207 07030305	Parques e jardins	14 175,26

Despesas Correntes

72 135,25

0301 02	Aquisição de bens e serviços	61 803,07
0301 0202	Aquisição de serviços	61 803,07
0301 020220	Outros trabalhos especializados	18 868,20
0301 020224	Encargos de cobrança de receitas	3 008,17
0301 020225	Outros serviços	39 926,70
0301 02022599	Outros Serviços - Diversos	39 926,70
0301 03	Juros e outros encargos	2 140,16
0301 0306	Outros encargos financeiros	2 140,16
0301 030601	Outros encargos financeiros	2 140,16
0301 04	Transferências correntes	1 264,95
0301 0407	Instituições sem fins lucrativos	1 264,95
0301 040701	Instituições sem fins lucrativos	1 264,95
0301 04070101	Anafre	1 264,95
0301 06	Outras despesas correntes	6 927,07

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais

5 422 602,66

Despesas Correntes

72 135,25

0301 0602	Diversas	6 927,07
0301 060201	Impostos e taxas	2 129,00
0301 06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	526,83
0301 06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	1 602,17
0301 060203	Outras	4 798,07
0301 06020301	Outras restituições	1 446,03
0301 06020302	IVA pago	3 352,04

Despesas Correntes

485 235,70

0303 02	Aquisição de bens e serviços	485 235,70
0303 0201	Aquisição de bens	14 922,02
0303 020108	Material de escritório	12 724,21
0303 020118	Livros e documentação técnica	30,90
0303 020121	Outros bens	2 166,91
0303 0202	Aquisição de serviços	470 313,68
0303 020201	Encargos das instalações	369 266,35
0303 02020101	Água	139 491,86
0303 02020102	Eletricidade	151 253,34
0303 02020103	Condomínios	12 339,12
0303 02020105	Gás	66 182,03
0303 020202	Limpeza e higiene	1 126,48
0303 020204	Locação de edifícios	18 403,92
0303 02020401	Rendas	18 403,92
0303 020212	Seguros	56 219,16
0303 020218	Vigilância e segurança	604,43
0303 020219	Assistência técnica	1 793,34
0303 020225	Outros serviços	22 900,00
0303 02022599	Outros Serviços - Diversos	22 900,00

Despesas Correntes

134 464,83

0304 02	Aquisição de bens e serviços	134 464,83
0304 0201	Aquisição de bens	3,25
0304 020121	Outros bens	3,25
0304 0202	Aquisição de serviços	134 461,58
0304 020225	Outros serviços	134 461,58
0304 02022599	Outros Serviços - Diversos	134 461,58

Despesas Correntes

321 030,31

0401 02	Aquisição de bens e serviços	308 965,16
0401 0201	Aquisição de bens	44 758,88
0401 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	13 843,25
0401 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	954,18
0401 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	12 319,74
0401 020115	Prémios, condecorações e ofertas	3 302,77
0401 020121	Outros bens	14 338,94
0401 0202	Aquisição de serviços	264 206,28
0401 020208	Locação de outros bens	8 759,16
0401 020210	Transportes	28 323,35

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(Designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais

5 422 602,66

Despesas Correntes

321 030,31

0401 020212	Seguros	476,21
0401 020225	Outros serviços	226 647,56
0401 02022599	Outros Serviços - Diversos	226 647,56
0401 04	Transferências correntes	12 065,15
0401 0408	Famílias	12 065,15
0401 040802	Outras	12 065,15
0401 04080202	Outras	12 065,15

Despesas Correntes

66 623,35

0402 02	Aquisição de bens e serviços	28 507,04
0402 0201	Aquisição de bens	9 077,83
0402 020115	Prémios, condecorações e ofertas	7 809,15
0402 020121	Outros bens	1 268,68
0402 0202	Aquisição de serviços	19 429,21
0402 020210	Transportes	3 051,80
0402 020219	Assistência técnica	2 575,18
0402 020220	Outros trabalhos especializados	388,68
0402 020225	Outros serviços	13 413,55
0402 02022599	Outros Serviços - Diversos	13 413,55
0402 04	Transferências correntes	38 116,31
0402 0405	Administração local	4 279,74
0402 040501	Continente	4 279,74
0402 04050108	Outros	4 279,74
0402 0407	Instituições sem fins lucrativos	32 336,57
0402 040701	Instituições sem fins lucrativos	32 336,57
0402 04070102	Cultura e Educação	29 336,57
0402 04070199	Outras	3 000,00
0402 0408	Famílias	1 500,00
0402 040802	Outras	1 500,00
0402 04080202	Outras	1 500,00

Despesas Capital

962,90

0402 07	Aquisição de bens de capital	962,90
0402 0701	Investimentos	962,90
0402 070110	Equipamento básico	962,90
0402 07011002	Outro	962,90

Despesas Correntes

347 367,30

0403 02	Aquisição de bens e serviços	347 367,30
0403 0201	Aquisição de bens	10 531,44
0403 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	147,87
0403 020107	Vestuário e artigos pessoais	513,26
0403 020115	Prémios, condecorações e ofertas	270,97
0403 020116	Mercadorias para venda	2 207,70
0403 02011603	Outras	2 207,70
0403 020121	Outros bens	7 391,64
0403 0202	Aquisição de serviços	336 835,86
0403 020203	Conservação de bens	80 789,45

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais		5 422 602,66
Despesas Correntes		347 367,30
0403 02020399	Outros	80 789,45
0403 020219	Assistência técnica	63 947,70
0403 020220	Outros trabalhos especializados	8 774,82
0403 020225	Outros serviços	183 323,89
0403 02022599	Outros Serviços - Diversos	183 323,89
Despesas Capital		15 819,10
0403 07	Aquisição de bens de capital	15 819,10
0403 0701	Investimentos	15 819,10
0403 070103	Edifícios	1 168,50
0403 07010302	Instalações desportivas e recreativas	1 168,50
0403 070104	Construções diversas	13 345,50
0403 07010406	Instalações desportivas e recreativas	13 345,50
0403 070109	Equipamento administrativo	239,96
0403 070110	Equipamento básico	1 065,14
0403 07011002	Outro	1 065,14
Despesas Correntes		8 516,28
0404 02	Aquisição de bens e serviços	8 516,28
0404 0201	Aquisição de bens	458,59
0404 020110	Produtos vendidos nas farmácias	229,55
0404 020121	Outros bens	229,04
0404 0202	Aquisição de serviços	8 057,69
0404 020220	Outros trabalhos especializados	1 170,24
0404 020222	Serviços de saúde	6 000,00
0404 020225	Outros serviços	887,45
0404 02022599	Outros Serviços - Diversos	887,45
Despesas Capital		3 534,58
0404 07	Aquisição de bens de capital	3 534,58
0404 0701	Investimentos	3 534,58
0404 070110	Equipamento básico	3 534,58
0404 07011002	Outro	3 534,58
Despesas Correntes		107 994,72
0501 02	Aquisição de bens e serviços	107 994,72
0501 0201	Aquisição de bens	6 899,03
0501 020115	Prémios, condecorações e ofertas	4 782,38
0501 020119	Artigos honoríficos e de decoração	1 954,95
0501 020121	Outros bens	161,70
0501 0202	Aquisição de serviços	101 095,69
0501 020220	Outros trabalhos especializados	31 392,06
0501 020225	Outros serviços	69 703,63
0501 02022599	Outros Serviços - Diversos	69 703,63
Despesas Correntes		130 445,40
0502 02	Aquisição de bens e serviços	130 445,40
0502 0202	Aquisição de serviços	130 445,40
0502 020209	Comunicações	55 938,51

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

GH 4

(designação de autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais		5 422 602,66
Despesas Correntes		130 445,40
0502 02020901	Comunicações (Rede Móvel, Fixa e Internet)	55 938,51
0502 020219	Assistência técnica	19 255,68
0502 020220	Outros trabalhos especializados	35 704,81
0502 020225	Outros serviços	19 546,40
0502 02022599	Outros Serviços - Diversos	19 546,40
Despesas Capital		19 532,76
0502 07	Aquisição de bens de capital	19 532,76
0502 0701	Investimentos	19 532,76
0502 070107	Equipamento de informática	8 971,15
0502 070108	Software informático	6 748,15
0502 070110	Equipamento básico	1 423,32
0502 07011002	Outro	1 423,32
0502 070115	Outros investimentos	2 390,14
0502 07011501	Audiovisuais	2 390,14
Operações de Tesouraria		371 441,94
Saldo para a Gerência Seguinte		652 988,69
Execução Orçamental		605 831,24
Operações de Tesouraria		47 157,45
Total		6 447 033,29

ORGÃO EXECUTIVO

Em 16 de Abril de 2018

Nuno Rocha

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de de

Das Helder de Albuquerque (agente)

AAW

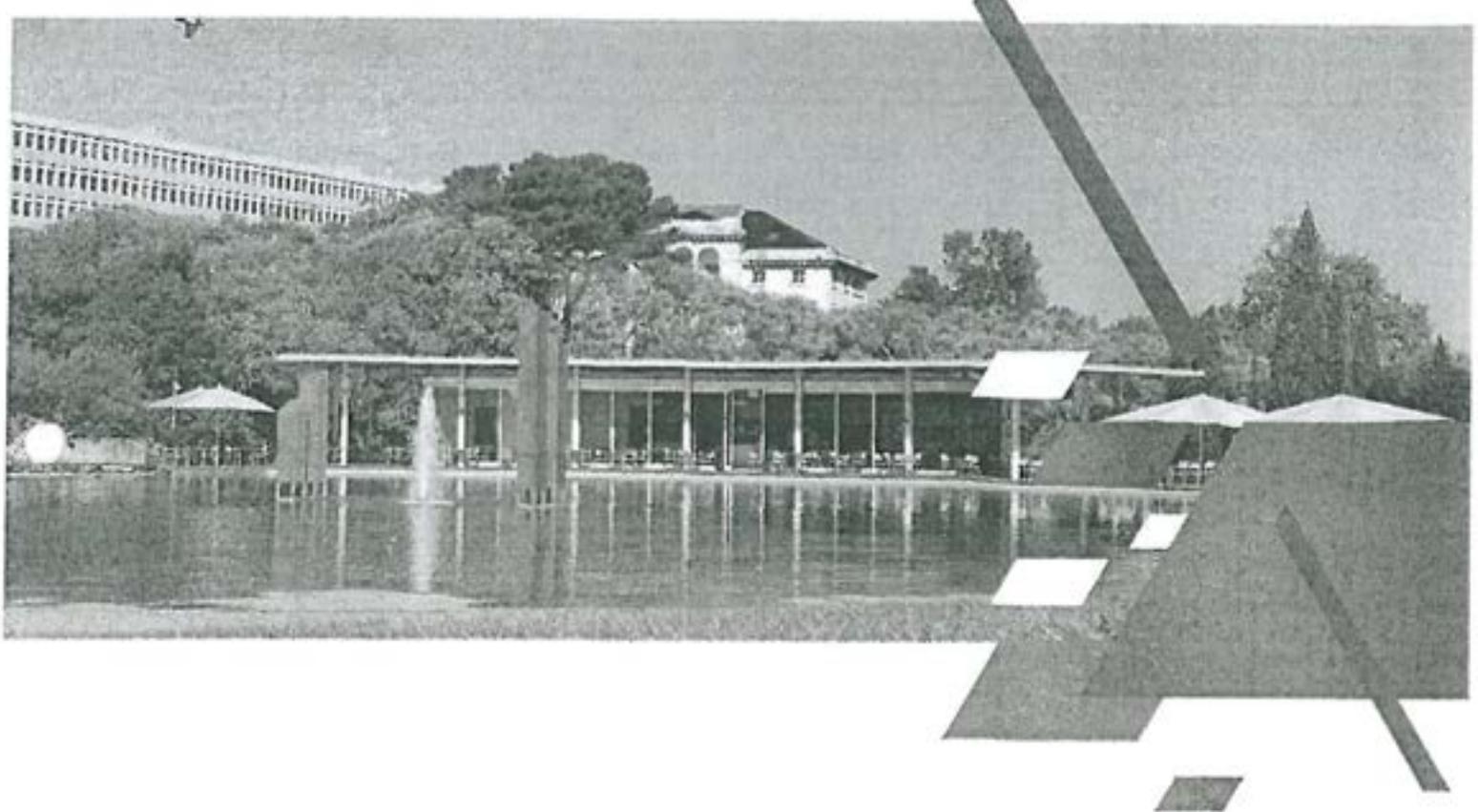
Assessoria de Gestão

José Luís

Pedro António

C
D
E
G
H
I
A

Operações de Tesouraria



Operações de Tesouraria

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: EUR)

Código	CONTAS Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
217	Clientes e utentes c/ cauções						
2421	Trabalho dependente		8.454,73	107.324,73	110.748,00		11.878,00
2422	Trabalho independente		5.331,34	62.193,10	68.913,38		12.051,62
2423	Capitais						
2424	Prediais						
2426	Sobretaxa Extraordinária		144,00	385,00	241,00		
2429	Sobre outros rendimentos						
24411	Imposto de Selo						
24512	Retenções dos Funcionários - ADSE			33.757,72	33.757,72		
24522	Retenções dos Funcionários - CGA		6.349,28	58.812,47	58.402,97		5.939,78
24532	Retenções dos Funcionários - Seg. Social		4.970,71	70.525,84	73.080,69		7.125,56
24542	Retenções dos Funcionários						
2626	Cauções do pessoal						
2631	S.T.A.L.			263,53	292,52		28,99
2632	Sind. Trab. Administração Pública			107,95	114,30		6,35
2633	Sind. Trabalhadores Município de Lisboa			2.245,53	2.459,74		214,21
2634	Sind. Quadros Técnicos do Estado				16,13		16,13
26851	Por fornecimento de imobilizado						
26859	Outros		2.391,95				
26861	Pensão de Alimentos			2.660,30	7.660,53		7.472,18
268621	Penhoras de pessoal			2.886,46	3.153,08		266,62
268622	Penhoras DGCI			12.631,20	13.935,55		1.304,35
26863	Cofre Prev. Func. e Agentes do Estado			1.819,49	1.862,49		43,00
26864	Serviços Sociais da C. M. Lisboa			2.223,80	2.433,93		210,13
26865	Rendas de Casa			3.623,33	4.011,86		388,53
26866	Clube da C. M. Lisboa						
26867	Retenção SSocial			111,00	123,00		12,00
				7.316,26	7.516,26		200,00

[Handwritten signatures and initials]

Operações de Tesouraria

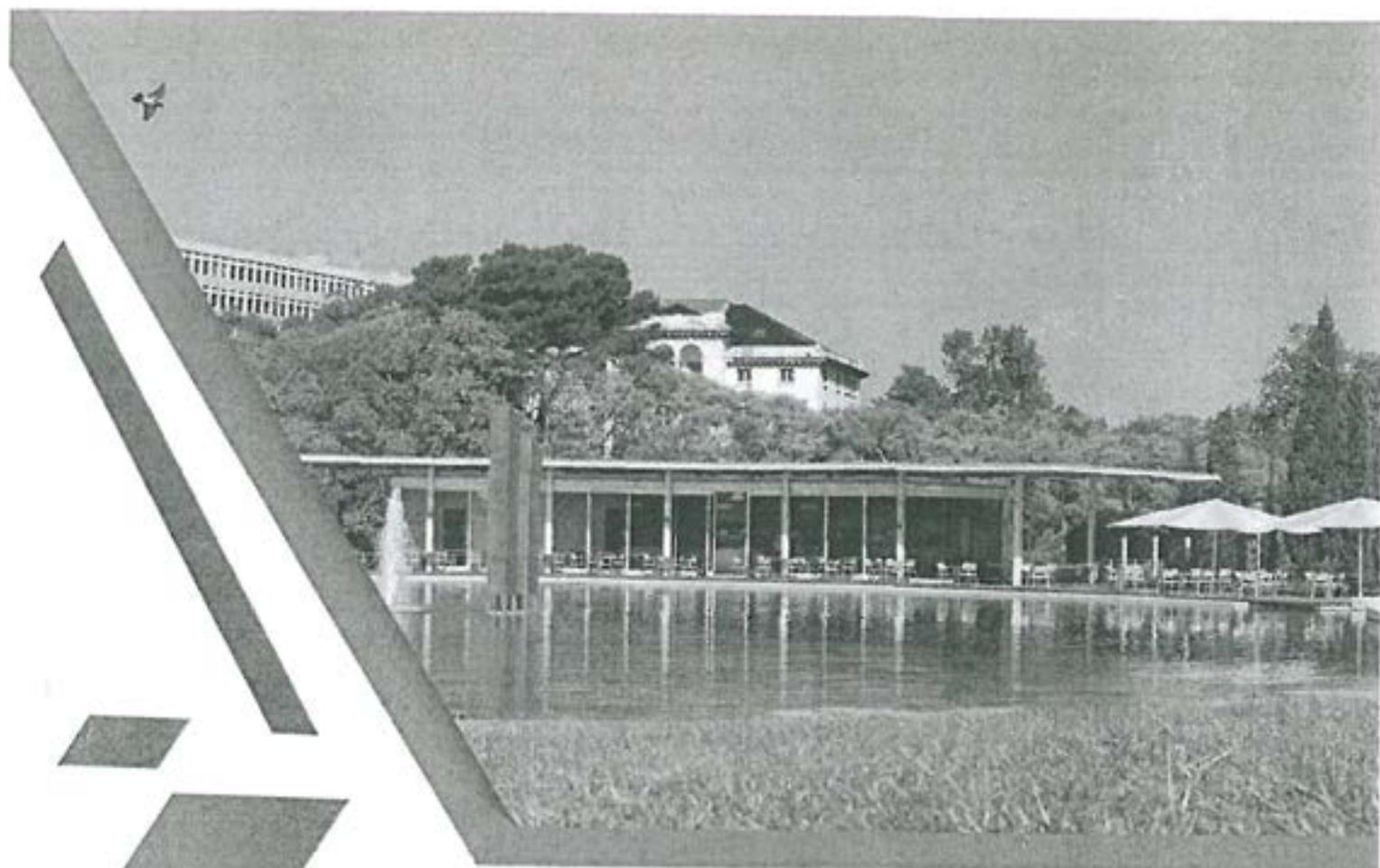
Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: EUR)

Código	Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26868	Retenção DGCI			2.272,59	2.272,59		
26889	Outras Operações de Tesouraria			84,75	84,75		
TOTAL		0,00	27.642,01	371.565,07	381.080,51	0,00	47.157,45



Demonstrações Financeiras

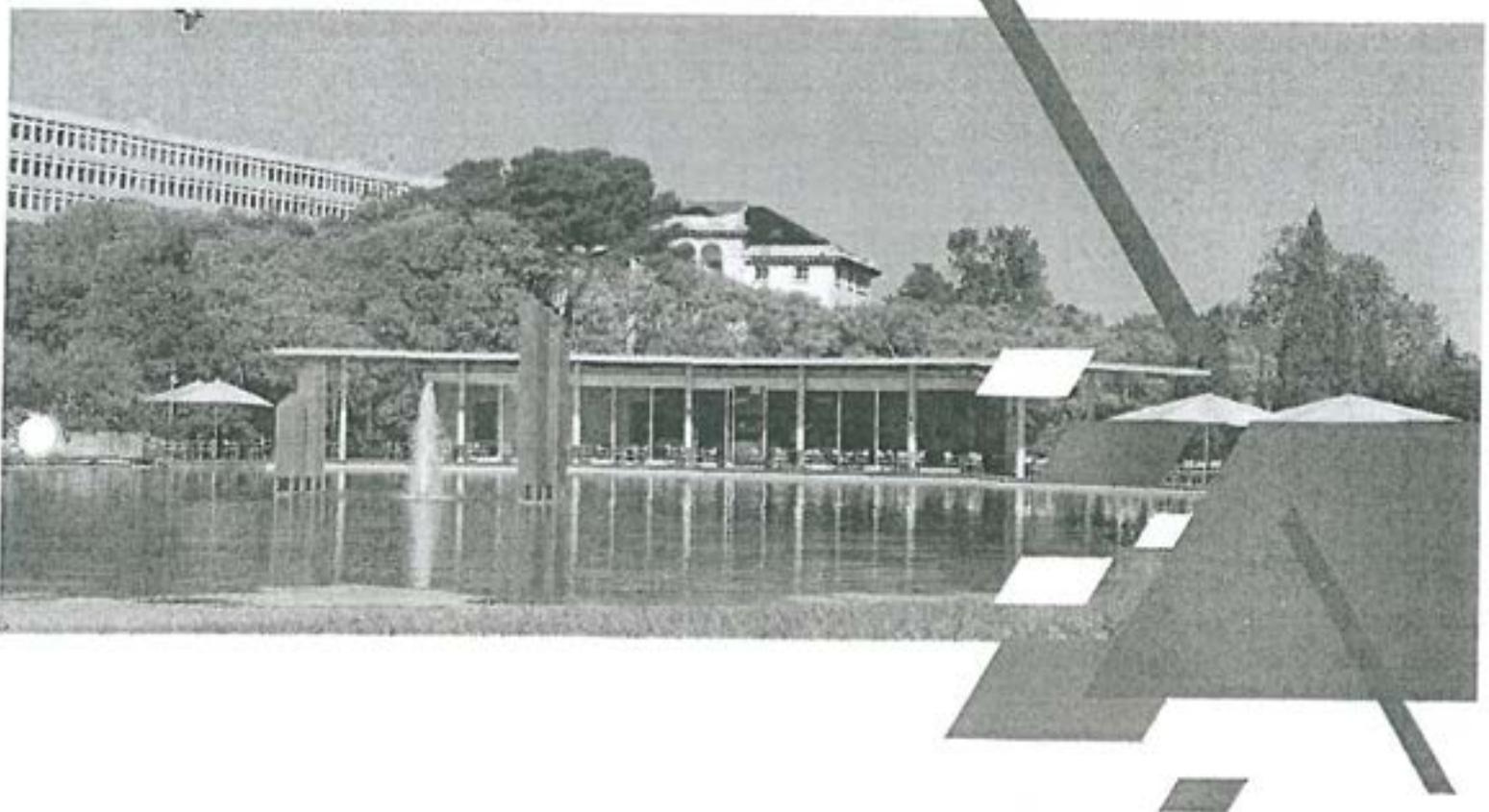
Handwritten signature in blue ink.



JUNTA de
FREGUESIA
AVENIDAS
NOVAS

Balanço

U
A
A
A
A
A
A



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Até à data: 31/12/2017

BALANÇO

ANO : 2017

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	51 778,08	51 778,08		17 262,82
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		51 778,08	51 778,08	0,00	17 262,82
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	49 879,79		49 879,79	49 879,79
422	Edifícios e outras construções	1 176 211,42	108 764,23	1 067 447,19	700 495,50
423	Equipamento básico	724 901,50	341 401,74	383 499,76	402 373,64
424	Equipamento de transporte	222 454,93	121 296,74	101 158,18	55 863,17
425	Ferramentas e utensílios	60 712,54	24 933,64	35 778,90	12 874,74
426	Equipamento administrativo	160 564,43	143 144,78	17 419,65	36 497,47
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas				
442	Imobilizações em curso				222 708,94
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		2 394 724,61	739 541,13	1 655 183,48	1 480 693,25
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Até à data: 31/12/2017

BALANÇO

ANO : 2017

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c	15 934,54		15 934,54	27 914,80
213	Utentes, c/c	6 615,60		6 615,60	7 767,18
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	34 431,16	34 431,16		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				34,96
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	21 523,72		21 523,72	
		78 505,02	34 431,16	44 073,86	35 716,94
	Titulos negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	652 988,69		652 988,69	1 102 048,60
11	Caixa				
		652 988,69		652 988,69	1 102 048,60
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	11 569,52		11 569,52	2 994,42
272	Custos diferidos	61 848,14		61 848,14	2 410,71
		73 417,66		73 417,66	5 395,13
	Total de amortizações		791 319,21		
	Total de provisões		34 431,16		
	Total do activo	3 251 414,06	825 750,37	2 425 663,69	2 641 116,74

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Até à data: 31/12/2017

BALANÇO

ANO : 2017

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2017	2016
	Fundos próprios		
51	Património	491 592,91	491 592,91
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	84 475,26	84 394,97
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	997 030,33	985 504,87
88	Resultado líquido do exercício	-329 272,88	1 605,75
		1 243 825,62	1 573 098,50
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos		7 500,00
		0,00	7 500,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	57 654,86	2 528,04
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	240,58	4 230,27
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
24	Estado e outros entes públicos	37 284,26	25 475,33
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	10 162,49	2 391,95
2618	Fornecedores imobilizado - Facturas em recepção e c		66 083,20
		105 342,20	100 708,79
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	299 764,27	263 603,66

Handwritten initials/signature in the top right corner.

Junta de Freguesia de Avenidas Novas			
Até à data: 31/12/2017		BALANÇO	
		ANO : 2017	
Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2017	2016
274	Proveitos diferidos	776 731,60	696 205,79
		1 076 495,87	959 809,45
	Total dos fundos próprios e do passivo	2 425 663,65	2 641 116,74

<p>ORGÃO EXECUTIVO</p> <p>Em <u>5</u> de <u>Abril</u> de <u>2018</u></p> <p><u>Ass. Soc. par</u></p>	<p>ORGÃO DELIBERATIVO</p> <p>Em ... de de</p>
--	---

Handwritten signature: Am

Procha Amoska

Da Assembleia de Paróquia (comuni)

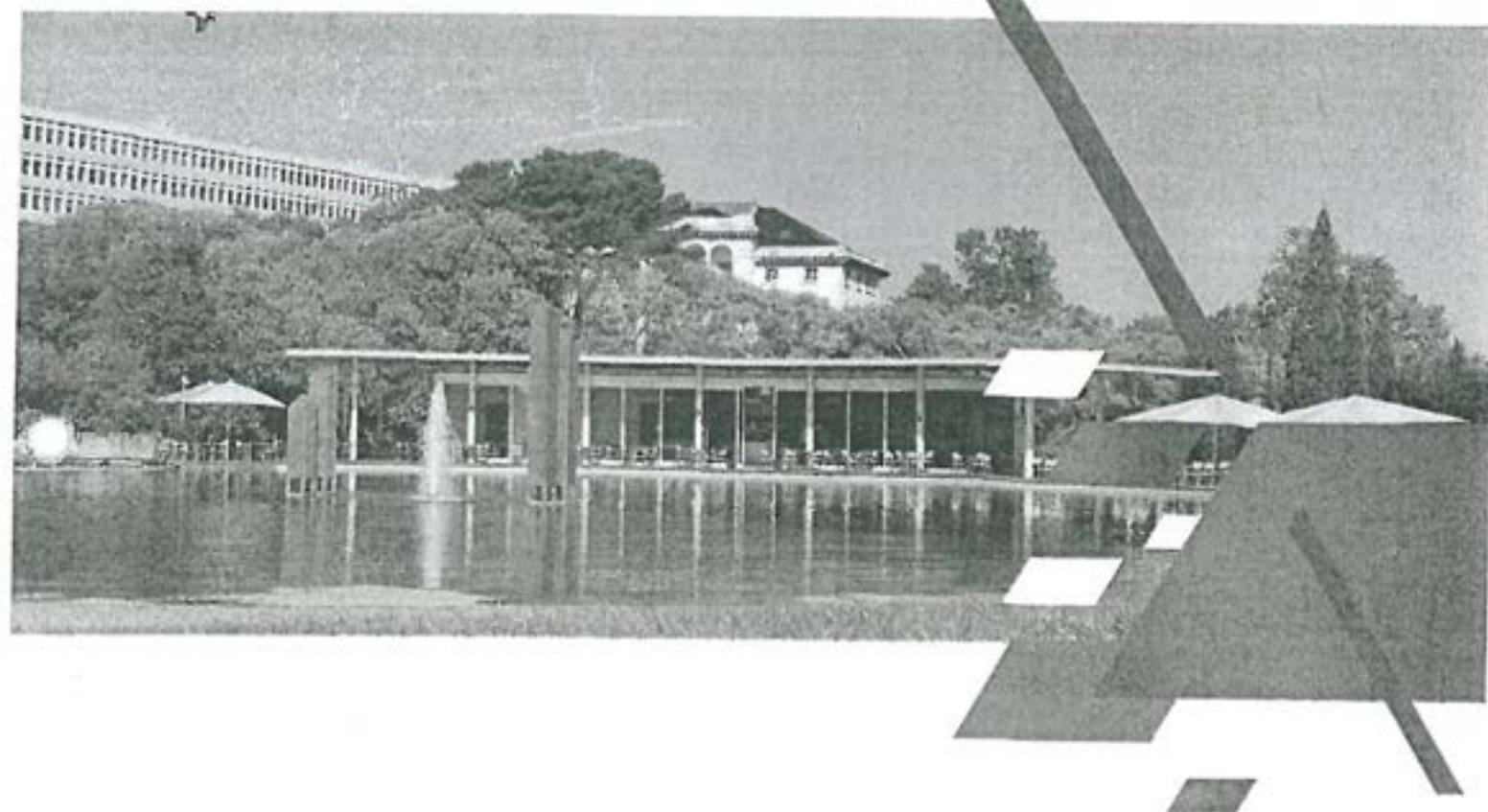
Escanar-meie de Museu

funcionários

Verificação

Demonstração de Resultados

A
B
C
D
E
F
G



Junta de Freguesia de Avenidas Novas
Demonstração de resultados

ANO: 2017

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2017		2018	
	Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
643	Pensões	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	3.154.728,17		3.079.068,34	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	1.387.321,59		1.138.173,20	
643 a 648	Encargos sociais	400.406,66		313.264,45	
649	Formação	1.497,70	4.944.014,12	14.492,15	4.544.998,14
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	48.049,49	48.049,49	69.625,97	69.625,97
66	Amortizações do exercício	214.390,66		198.524,83	
67	Provisões do exercício	0,00	214.390,66	17.631,69	216.156,52
65	Outros custos e perdas operacionais	1.629,88	1.629,88	1.229,56	1.229,56
	(A)		5.208.084,15		4.832.010,19
68	Custos e perdas financeiras	2.187,86	2.187,86	2.172,91	2.172,91
	(C)		5.210.272,01		4.834.183,10
69	Custos e perdas extraordinárias	11.200,54	11.200,54	10.580,04	10.580,04
	(E)		5.221.472,55		4.844.763,14
88	Resultado líquido do exercício	0,00	-329.272,88	0,00	1.605,75
			4.892.199,67		4.846.368,89
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Vendas de produtos	2.496,85		1.052,19	
712	Prestações de serviços	408.862,86		449.804,47	
715	Reembolsos e restituições	-737,50		0,00	
71142+71149	Outros	287,25	410.909,46	0,00	450.856,66
72	Impostos e taxas	500.801,45		493.877,55	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	3.890.347,69		3.836.681,79	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	14.551,36	4.405.700,50	18.120,54	4.348.668,84
	(B)		4.816.609,90		4.799.545,50
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.737,78	1.737,78	0,00	0,00
	(D)		4.818.347,74		4.799.545,50
79	Proveitos e ganhos extraordinários	73.851,93	73.851,93	46.823,39	46.823,39
	(F)		4.892.199,67		4.846.368,89

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A);	-391.474,19	-32.464,09
Resultados financeiros: (D)-(C-A);	-450,06	-2.172,91
Resultados correntes: (D)-(C);	-391.924,27	-34.037,60
Resultados líquido do exercício: (F)-(E).	-329.272,88	1.605,75

Orgão Executivo

Em 19 de Abril de 2017

[Assinatura]

Orgão Deliberativo

Em ... de ... de ...

[Assinatura]

Anexos às Demonstrações Financeiras (ABDR)

9
DA
AS
CGL
AS





[Handwritten signatures and initials]

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que a seguir se apresentam, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas exigidas no ponto 2 do POCAL, no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 54-A/99 e na resolução n.º 4/2001 do Tribunal de contas.

As notas não incluídas neste anexo não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2. do POCAL. As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações da autarquia, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, especialização, substância sobre a forma, materialidade e especialização do exercício.

8.2. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excecionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, provisões e acréscimos e diferimentos

- a) Existências – Custo médio de aquisição e outras despesas adicionais;
- b) Imobilizações - Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado;
- c) Amortizações - As amortizações são calculadas sobre o valor do custo de aquisição de acordo com as taxas previstas na Portaria 671/2000 - CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado. O método de cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes;
- d) Dívidas de e a terceiros – Estas contas estão registadas a valores nominais;
- e) Acréscimos e diferimentos: Os proveitos e os custos foram registados à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e constam nos respetivos



Handwritten signatures and initials, including "UD.", "A", "D", "G", and "P".

exercícios económicos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios;

- f) Disponibilidades: As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito;
- g) Rédito: O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito proveniente de impostos directos e indirectos é reconhecido quando o direito é gerado, independentemente da data do seu recebimento. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando o direito é gerado, independentemente da data do seu recebimento. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efectivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados. Na maior parte dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do documento legal ou da passagem da posse para o comprador;

8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afetado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.6. Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.7. e 8.2.8 Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Ativo Bruto e das Amortizações e Provisões.

Quadros apresentados em anexo.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

a) Relação de Bens Imóveis (terrenos e edifícios)

Unidade €

N.º de Inventário	Designação	Valor Patrimonial	Valor da Amortização	Valor Líquido
21330	Terreno subjacente a Andar da Nova Sede	49 879,79	0,00	49 879,79
21329	Andar da Nova Sede	149 639,37	27 901,48	121 737,89
21331	Pavilhão N. S. Fátima (CML)	25 970,00	973,89	24 996,11
21340	Piscina do Rego (CML)	191 913,77	5 479,76	186 434,01
21346	Edifício da Higiene Urbana	236 533,33	5 913,34	230 619,99
21332	Edifício Sede	8 487,00	170,58	8 316,42
21347	Oficinas	157 940,00	7 897,00	150 043,00
24069	Parque Infantil Portugal Durão	24 221,00	6 055,26	18 165,74
24070	Parque Infantil Av. Duque Dávila	45 739,00	11 434,76	34 304,24
24194	Elemento Escultórico Alto do Parque	5 972,25	0,00	5 972,25
24305	Bairro Azul	38 365,64	4 795,71	33 569,93
21333	Jardim de Infância do Rego	2 214,00	83,04	2 130,96
21334	Jardim Marquês de Marialva (CML)	11 757,58	11 757,58	0,00
21335	Edifício da Delegação (Plaza)	32 065,00	1 202,43	30 862,57
21342	Centro Clínico do bairro de Santos	10 934,70	410,04	10 524,66
21345	Arruamentos	21 235,23	21 235,23	0,00
24294	Elevador Passagem Pedonal	51 723,42	6 465,43	45 257,99
24295	Elevador Passagem Pedonal	51 723,42	6 465,43	45 257,99
21348	Passagem Pedonal	52 001,50	650,02	51 351,48
TOTAL		1 168 316,00	118 890,98	1 049 425,02

b) Relação de Equipamento de Transporte (viaturas)

Unidade €

N.º de Inventário	Designação	Valor Patrimonial	Valor da Amortização	Valor Líquido
21399	Cadeira com elevador	14 175,00	14 175,00	0,00
21507	Carro de transporte	29,95	29,95	0,00
10935	Viatura Hyundai H1	29 231,79	29 231,79	0,00
21778	Viatura Ligeira de Passageiros - Toyota - 61-G	37 077,44	37 077,40	0,04
22508	Viatura Ligeira Citroen - 50-PI-26	10 670,00	7 091,99	3 578,01
22509	Viatura Ligeira Citroen - 19-PI-32	10 669,97	7 091,99	3 577,98
22510	Viatura Ligeira Citroen - 50-PI-36	10 670,00	7 091,99	3 578,01
22708	Viatura de Carga Toyota Dyna - 99-24-UP	0,00	0,00	0,00
22709	Viatura de carga Iveco - 78-03-VT	0,00	0,00	0,00



Gu = 10
Du
H A H

22710	Motociclo (Motocão) Honda - 15-65-2T	0,00	0,00	0,00
22711	Viatura Elétrica Mercadorias Goupil - 83-IP-81	0,00	0,00	0,00
22712	Lavadora Mecânica	0,00	0,00	0,00
22713	Varredora Mecânica	0,00	0,00	0,00
22714	Varredora Mecânica	0,00	0,00	0,00
22715	Viatura de Carga Fiat - 23-AQ-96	5 707,50	2 140,32	3 567,18
22716	Viatura de Carga Citroen Berlingo- 60-QE-76	13 842,08	5 190,78	8 651,30
23630	Nissan VCL	23 588,06	4 717,62	18 870,44
24235	Viatura Elétrica Goupil	25 338,00	2 533,80	22 804,20
24238	Aspirador Urbano Glutton	20 295,00	2 029,50	18 265,50
24239	Aspirador Urbano Glutton	20 295,00	2 029,50	18 265,50

8.2.9. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. e 8.2.11 Reavaliações.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas.

Unidade €

IMOBILIZADO	Valores	%
Terrenos e Recursos Naturais	49 879,79	3,01%
Edifícios e Outras Construções	1 067 447,19	64,49%
Equipamento Básico	383 499,76	23,17%
Equipamento de Transporte	101 158,19	6,11%
Ferramentas e Utensílios	35 778,90	2,16%
Equipamento Administrativo	17 419,65	1,05%
TOTAL	1 655 183,48	100%

A grande maioria dos bens reconhecidos em Edifícios e Construções encontram-se implementados em propriedade alheia (Bens de domínio público e privado da Câmara Municipal de Lisboa). Incluem investimentos em piscinas, mercados, pavilhões e higiene urbana, bens da esfera do património do Município de Lisboa, que a Junta de Freguesia gere mediante protocolo de delegações de competências.



8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.15. Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respetivas razões.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.16. Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.



Handwritten signatures and initials, including 'AL', 'Gu', and 'D'.

8.2.21. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Em 31 de dezembro de 2017, as dívidas de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa que se encontram incluídas em dívida a receber ascendem a 34.431,16 euros, encontrando-se totalmente provisionadas.

Unidade €				
Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Dívidas de terceiros de cobrança duvidosa	34 431,16	0,00	0,00	34 431,16
TOTAL	34 431,16	0,00	0,00	34 431,16

8.2.23. Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Não se verificaram situações desta natureza

8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não se verificaram situações desta natureza

8.2.25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não existem débitos ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora. No entanto, a 31 de dezembro de 2017, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos, reflete um saldo credor (corrente) de 37.284,26 euros.

Unidade €	
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2017
Retenção de Imposto sobre o rendimento	23 929,62
Iva a pagar	289,30
Caixa Geral de Aposentações	5 939,78
Segurança Social	7 125,56
TOTAL	37 284,26



Handwritten signatures and initials: GUS, 9, DR, AL, A, ZL.

8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança.

A desagregação das responsabilidades, por fundos caucionados por fornecedores, fornecedores de imobilizado e credores diversos encontram-se discriminados no mapa de operações de tesouraria.

Unidade €

CAUÇÕES	Saldo Inicial	Recebido	Devolvido	Saldo Final
Parques e Jardins	2 293,60	286,70	2 580,30	0,00
Protraço	98,35	0,00	0,00	98,35
Urbisistemas	0,00	7 373,83	0,00	7 373,83
TOTAL	2 391,95	7 660,53	2 580,30	7 472,18

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício.

Os movimentos nas rubricas de provisões, durante o exercício de 2017 foram os seguintes.

Unidade €

PROVISÕES	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 - Provisões para cobranças duvidosas	34 431,16	0,00	0,00	34 431,16
292 - Provisões para riscos e encargos	7 500,00	0,00	7 500,00	0,00
39 - Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 - Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	41 931,16	0,00	7 500,00	34 431,16

8.2.28. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Unidade €

Rúbricas	2017	2016	Variação
Património	491 592,91	491 592,91	0,00
Reservas Legais	84 475,26	84 394,97	80,29
Resultado Transitados	997 030,33	995 504,87	1 525,46
Resultado Líquido do Exercício	-329 272,88	1 605,75	-330 878,63
Total dos Fundos Próprios	1 243 825,62	1 573 098,50	-329 272,88



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a checkmark and several names.

De acordo a distribuição de resultados aprovada na Assembleia de Freguesia de Abril de 2017, o montante apurado referente a 2016 (1 605,75€), foi distribuído da seguinte forma:

i) 1.525,46 euros para Resultados Transitados e 80,29 euros para reservas legais (5%).

8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Não se verificaram situações desta natureza

8.2.30. Demonstração da variação da produção.

Não se verificaram situações desta natureza

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros

Unidade €

Conta	Custos e Perdas	2017	2016	Conta	Proveitos e Ganhos	2017	2016
681	Juros suportados			781	Juros obtidos	1 737,78	0,00
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descostos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros	2 187,86	2 172,91	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados Financeiros	-450,08	-2 172,91	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
		1 737,78	0,00			1 737,78	0,00



Handwritten signatures and initials: "GHC", "Dn", and "AP".

8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários

Unidade €							
Conta	Custos e Perdas	2017	2016	Conta	Proveitos e Ganhos	2017	2016
691	Transferências de capital concedidas	0,00	1 297,50	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	10 457,94	5 764,81	794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e Penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais	102,75	1 941,29
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões	7 500,00	0,00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	742,60	3 517,73	797	Correções relativas a exercícios anteriores	2 374,01	1 638,06
698	Outros custos e perdas extraordinárias			798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	63 875,17	43 244,04
	Resultados Extraordinários	62 651,39	36 243,35				
		73 851,93	46 823,39			73 851,93	46 823,39

8.2.33. Valor global das dívidas ativas e passivas.

Dívidas a Terceiros de Curto Prazo

Os valores das dívidas a terceiros decompõem-se, da seguinte forma:

Unidade €		
DÍVIDAS A TERCEIROS A CURTO PRAZO	2017	2016
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Fornecedores C/C	57 654,86	2 528,04
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	240,59	4 230,27
Fornecedores de Imobilizado C/C	0,00	66 083,20
Estado e Outros Entes Públicos	37 284,26	25 475,33
Outros Credores	10 162,49	2 391,95
TOTAL	105 342,20	100 708,79

Na rubrica de fornecedores c/c destaca-se o saldo do fornecedor Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. no valor de 51.746,82 euros.

A rubrica referente a Estado e Outros Entes Públicos encontra discriminada no ponto 8.2.25.

Handwritten signatures and initials:
 H, G, A, D, F

Acréscimos e Diferimentos

De acordo com o princípio de especialização do exercício, a Freguesia de Avenidas Novas contabilizou em Acréscimos e Diferimentos o seguinte:

Unidade €

SALDOS DEVEDORES	2017	2016
271 - Acréscimos de Proveitos		
Juros a Receber	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	11 569,52	2 984,42
Sub-Total	11 569,52	2 984,42
272 - Custos Diferidos		
Assistência Técnica	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Outros Custos Diferidos	61 848,14	2 410,71
Sub-Total	61 848,14	2 410,71
TOTAL	73 417,66	5 395,13

Na rubrica referente a Outros Acréscimos de Proveitos encontra-se reconhecido o valor de 9.615 euros respeitante às verbas recebidas da DGESTE referentes aos meses de outubro a dezembro de 2017.

Na rubrica Outros Custos Diferidos refere-se à especialização dos custos com Seguros, pagos antecipadamente.

Unidade €

SALDOS DEVEDORES	2017	2016
273 - Acréscimos de Custos		
Remunerações a Liquidar	246 630,92	186 554,28
Outros Acréscimos de Custos	53 133,35	77 049,38
Sub-Total	299 764,27	263 603,66
274 - Proveitos Diferidos		
Subsídios para investimentos	692 407,57	687 604,26
Outros proveitos diferidos	84 324,03	8 601,53
Sub-Total	776 731,60	696 205,79
TOTAL	1 076 495,87	959 809,45

O saldo da conta 27.3 – Acréscimos de custos inclui essencialmente:

- Encargos patronais referentes a Dezembro de 2017 no valor de 26.659,12 euros;
- Férias + Subsídio de férias a liquidar em 2018 no valor de 209.343,72 euros;
- Acréscimos relativos a faturas de 2017 somente processadas em 2017 no valor de 53.133,35 euros.

O valor que consta em proveitos diferidos, deve-se essencialmente ao protocolo de delegações de competências celebrado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Lisboa.

Balancete Geral

UP.
C
A
D
E
S
G



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Mês de Dezembro

AA

Mês

Ano: 2017

Conta	Designação	Mês		Saldo	Acumulado		Saldo
		Mov. Débito	Mov. Crédito		Mov. Débito	Mov. Crédito	
11	Caixa	1 788 451,05	1 788 906,55	455,50 C	15 690 575,28	15 690 575,28	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	1 002 670,76	1 343 731,28	341 060,52 C	10 972 668,52	10 319 679,83	652 988,69 D
21	Clientes, contribuintes e utentes	132 498,30	135 005,31	2 507,01 C	1 434 525,09	1 377 543,79	56 981,30 D
22	Fornecedores	723 366,42	704 921,26	18 445,16 D	5 149 288,10	5 207 183,55	57 895,45 C
24	Estado e outros entes públicos	69 897,45	72 554,45	2 657,00 C	686 772,83	724 057,09	37 284,26 C
25	Devedores e credores pela execução do orçamento	2 253 669,14	2 253 569,14	0,00	20 965 951,56	20 965 951,56	0,00
26	Outros devedores e credores	835 022,15	781 216,49	53 805,66 D	7 393 011,01	7 351 649,78	11 361,23 D
27	Adiácimos e diferimentos	134 390,48	449 048,93	314 658,45 C	4 111 861,93	1 414 940,14	1 003 078,21 C
29	Provisões	7 500,00	0,00	7 500,00 D	7 500,00	41 931,16	34 431,16 C
42	Imobilizações corpóreas	339 142,87	9 522,66	329 620,21 D	2 523 061,95	128 337,34	2 394 724,61 D
43	Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	51 778,08	0,00	51 778,08 D
44	Imobilizações em curso	9 442,23	235 503,23	226 061,00 C	471 450,17	471 450,17	0,00
45	Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	5 972,25	5 972,25	0,00
48	Amortizações acumuladas	0,00	214 324,49	214 324,49 C	100 743,55	892 062,76	791 319,21 C
51	Património	0,00	0,00	0,00	78 006,94	569 599,85	491 592,91 C
57	Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	84 475,26	84 475,26 C
59	Resultados transferidos	0,00	0,00	0,00	608 079,86	1 605 110,19	997 030,33 C
62	Fornecimentos e serviços externos	461 577,41	70 389,93	391 187,48 D	3 379 757,70	225 029,53	3 154 728,17 D
63	Transf. e subsíd. corr. concord. e prest. sociais	5 147,35	0,00	5 147,35 D	60 593,41	12 543,92	48 049,49 D
64	Custos com o pessoal	436 839,88	312,40	436 527,48 D	1 985 639,17	186 353,22	1 799 285,95 D
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	0,00	1 629,88	0,00	1 629,88 D
66	Amortizações do exercício	214 324,49	0,00	214 324,49 D	214 390,66	0,00	214 390,66 D
68	Custos e perdas financeiros	108,62	0,00	108,62 D	2 187,86	0,00	2 187,86 D
69	Custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	0,00	110 929,33	98 728,79	11 200,54 D
71	Vendas e prestações de serviços	2 594,59	28 794,43	26 199,84 C	10 507,88	421 417,34	410 909,46 C
72	Impostos e taxas	1 136,22	63 503,50	62 367,28 C	39 258,04	540 059,49	500 801,45 C
74	Transferências e subsídios obtidos	126 629,62	321 010,77	194 381,15 C	126 629,62	4 016 977,31	3 890 347,69 C
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	610,50	610,50 C	0,00	14 551,36	14 551,36 C
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	1 737,78	1 737,78 C
79	Proveitos e ganhos extraordinários	0,00	71 383,71	71 383,71 C	1 047,82	74 899,75	73 851,93 C
88	Resultado líquido do exercício	0,00	0,00	0,00	1 605,75	1 605,75	0,00
Totais Gerais:		8 544 309,03	8 544 309,03	0,00	72 445 424,24	72 445 424,24	0,00

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Endividamento - Outras Dividas a Terceiros

Ano: 2017

Até à data: 31/12/2017

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31/12/2017	Observações
2211000075	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	0,00	51 745,82	
2211000127	André da Silva Lopes	20,00	20,00	
2211000188	Edp	171,04	107,04	
2211000759	HEMAGE- PUBLICIDADE	2 337,00	0,00	
2211000795	NOBREBRINDES, PUBLICIDADE	0,00	5 781,00	
2280000003	Epal-empresa Portuguesa das Águas Livres	43,70	0,00	
2280000035	Liboapág	159,80	0,00	
2280000072	Melta	773,84	0,00	
2280001186	Edp	1 428,93	120,59	
2280002295	Mário Mendes, Ld.	724,50	0,00	
2280005906	Rui Miguel Paulo Henriques da Luz	1 039,50	0,00	
228000919	António Manuel Costa Rodrigues Garcia	60,00	0,00	
228001060	Paula Teixeira Cupertino de Andrade	0,00	120,00	
2421	Trabalho dependente	8 454,73	11 878,00	
2422	Trabalho independente	5 331,34	12 051,62	
2426	Sobre taxa Extraordinária	144,00	0,00	
24362	IVA Pagar - Aguardar processo de despesa	225,27	289,30	
24522	Retenções dos Funcionários - CGA	6 349,28	5 939,78	
24532	Retenções dos Funcionários - Seg. Social	4 970,71	7 125,56	
2618000043	Flg - Fernando L. Gaspar Sinalização e Equipamentos	84 768,94	0,00	
2618000695	Arquivandus, Ldª	1 314,26	0,00	
2631	S.T.A.L.	0,00	28,99	
2632	Sind. Trab. Administração Pública	0,00	6,35	
2633	Sind. Trabalhadores Município de Lisboa	0,00	214,21	
2634	Sind. Quadros Técnicos do Estado	0,00	18,13	
26859	Outros	2 391,95	7 472,18	
26881	Pensão de Alimentos	0,00	266,62	
268821	Penhoras de pessoal	0,00	1 304,35	

ACH
 CR
 2017

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Endividamento - Outras Dividas a Terceiros

Ano: 2017

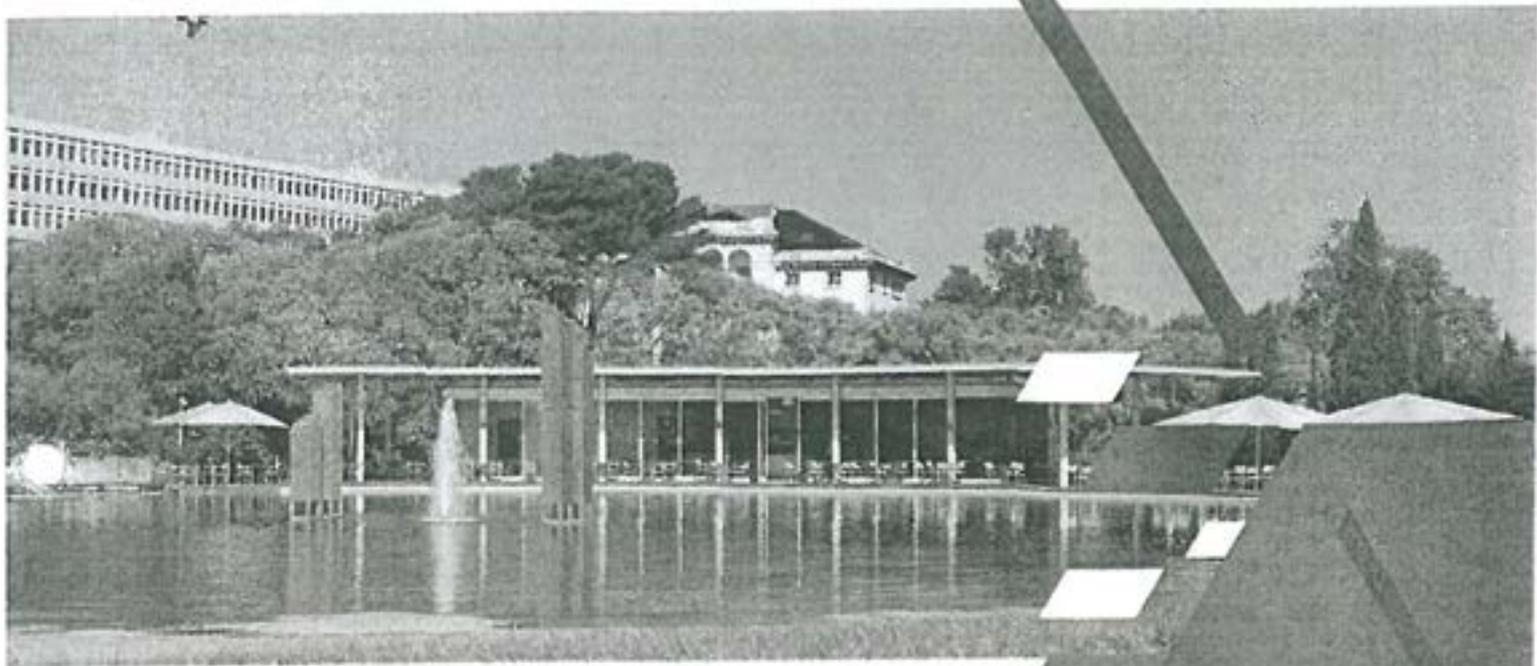
Até à data: 31/12/2017

Caracterização da dívida	Divida em 1 de janeiro	Divida em 31/12/2017	Observações
268622 Penhoras DGCI	0,00	43,00	
268663 Cofre Prev. Func. e Agentes do Estado	0,00	210,13	
268664 Serviços Sociais da C. M. Lisboa	0,00	388,53	
268666 Clube da C. M. Lisboa	0,00	12,00	
268667 Retenção SSocial	0,00	200,00	
	100 708,79	105 342,20	

Handwritten signatures and initials:
 - Top left: A stylized signature.
 - Top middle: "SP" and "7P" with arrows pointing to the table.
 - Top right: "GD" and "GD" with arrows pointing to the table.

Handwritten notes in blue ink, including symbols like a star and Greek letters (ε, η, θ, γ).

Património





Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Mapa síntese por conta resumo

F4

Ano: 2017

Classificação patrimonial a)	Património inicial b)		Acréscimos patrimoniais					Diminuições patrimoniais			Património final		Variação patrimonial	
	Líquido	Bruto	5) Aquisições	6) Avaliações	7) Depreciações e outros ajustes	8) Outras alterações	9) Avaliações	10) Transferências	11) Anulações	12) Transferências	13) Anulações	Bruto		Líquido
	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(5+6+7+8+9+10+11+12)	(15)=(4+14)	(16)=(5+14-13)	(17)=(15-16)
421 - Terrenos e recursos naturais	48.879,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.879,79	48.879,79	0,00	0,00
4221 - Edifícios	148.639,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.870,49	27.901,48	148.639,37	148.639,37	121.737,89	-1.870,49
4222 - Outras construções	25.970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	324,63	973,89	25.970,00	24.996,11	0,00	-224,63
422901 - Fiação	191.913,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.429,42	5.479,76	191.913,77	186.434,01	0,00	-2.429,42
422902 - Pavilhão e polidesportivo	21.907,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.381,56	13.144,66	21.907,78	8.783,10	0,00	-4.381,56
422903 - Higiene Urbana	206.533,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.956,67	5.913,34	206.533,33	200.616,99	0,00	-2.956,67
422904 - Sede	8.487,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,86	170,58	8.487,00	8.316,42	0,00	-66,86
422905 - Culturas - Propriedade alheia	118.388,25	109.106,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.587,91	33.366,91	227.495,06	194.126,17	109.106,83	86.519,82
422906 - Oficina	0,00	157.940,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.897,00	7.897,00	157.940,00	150.043,00	157.940,00	150.043,00
422907 - Passagem Federal do Rego	0,00	156.325,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.916,59	13.916,59	156.325,09	142.408,50	156.325,09	142.408,50
423 - Equipamento básico	718.150,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.727,14	341.401,74	724.901,50	383.499,76	5.751,42	-18.873,88
424 - Equipamento transporte	156.526,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.632,96	121.266,74	222.464,63	101.198,19	65.928,00	45.295,02
425 - Ferramentas e utensílios	30.368,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.737,10	24.933,64	60.713,54	35.778,90	30.313,94	22.904,16

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas
Mapa síntese por conta resumo

F4

Ano: 2017

Classificação patrimonial a)	Património inicial b)			Acréscimos patrimoniais				Diminuições patrimoniais				Património final		Variação patrimonial	
	Bruto	Líquido	(5)	c) Aquisições	d) Grandes reparações e outros melhoramentos	e) Totais (5+6+8)	f) Abates	g) Desvalorizações	h) Amortizações exercício	i) acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
	(4)	(3)	(5)	(6)	(8)	(7+6+8)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14+10+11+12)	(15+4+9+10+11)	(16+15+13)	(17+15+4)	(18+16+5)
428 - Equipamento administrativo	191.331,49		36.487,47	1.818,24	0,00	1.818,24	0,00	0,00	18.544,22	143.144,78	166.964,43	166.964,43	17.419,05	-30.767,06	-19.077,82
429 - Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433 - Propriedade industrial e outros direitos	51.778,08		17.262,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.262,82	51.778,08	51.778,08	51.778,08	0,00	0,00	-17.262,82
Totais:	1.951.904,47		1.275.247,13	604.354,57	608.843,95	1.213.198,52	4.059,00	4.059,00	214.324,49	791.318,21	2.468.502,69	2.468.502,69	1.655.183,48	694.596,22	379.930,35

Nº de bens: 3066

Os responsáveis

Ass. Gaspar

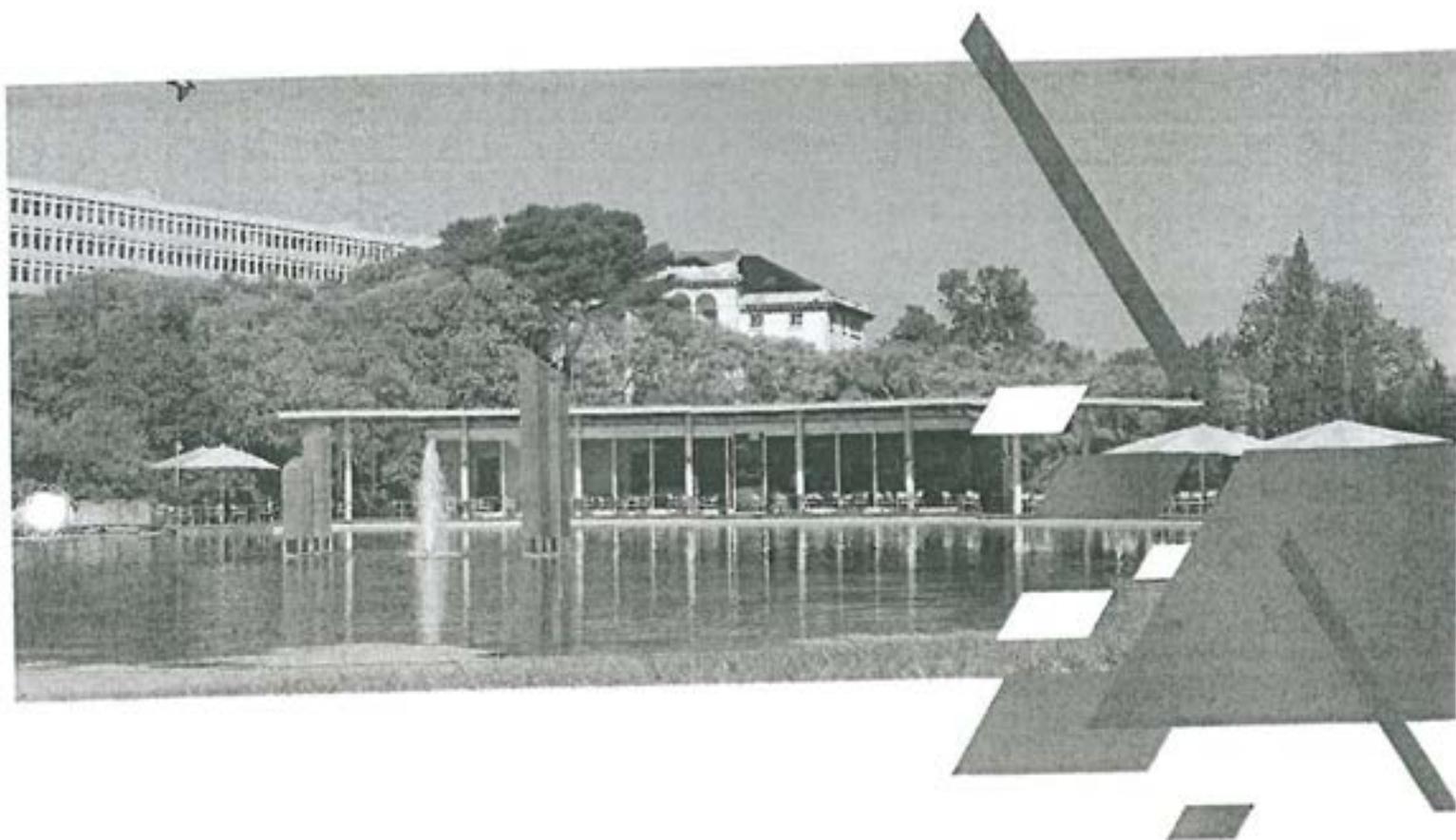
- Notas:
- Identificar as contas pelo código e respetiva descrição.
 - Os valores do património bruto e líquido inicial deverão corresponder aos valores do património final (bruto e líquido) do ano imediatamente anterior.
 - Registrar todas as aquisições efetuadas durante o ano económico que se enquadrem na tipologia definida da alínea a) do n.º 1 do artigo 30.º das Instruções (tipos de aquisição).
 - Registrar os valores relativos a reavaliações ou outras alterações que impliquem um acréscimo do valor dos bens inventariados.
 - Registrar os abates de bens pelo seu valor patrimonial bruto.
 - Registrar os valores das desvalorizações que se indentifiquem com as diminuições patrimoniais previstas na alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º das Instruções.
 - No ano em que se verificar o abate do bem, não será efetuada a respetiva amortização anual, devendo abater-se nesta coluna o valor das amortizações acumuladas transferido do exercício anterior.
 - No caso de amortizações por diadécimos, os valores da coluna de amortizações do exercício não contempla os movimentos do ano na 65/68

Assim caso tenham sido efetuadas transferências de conta de bens no ano, não poderá comparar estes valores com mapas de movimentos do exercício na 55/68 ou mesmo 48.

Ass. Gaspar

Ativo Bruto

Gilberto
S
A
D
R
V



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

Ativo Bruto (Imobilizado Bruto)

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Tramaf	Saldo Final
451 Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
452 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453 Outras construções e infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
455 Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459 Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445 Imobilizações em curso	0,00	0,00	5 972,26	0,00	-5 972,26	0,00
446 Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	5 972,26	0,00	-5 972,26	0,00
431 Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432 Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433 Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
443 Imobilizações em curso	51 778,08	0,00	0,00	0,00	0,00	51 778,08
449 Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	51 778,08	0,00	0,00	0,00	0,00	51 778,08
421 Terrenos e recursos naturais	49 879,79	0,00	0,00	0,00	0,00	49 879,79
422 Edifícios e outras construções	752 839,50	0,00	64 798,94 2)	0,00	358 852,58	1 178 214,42
423 Equipamento básico	719 150,08	0,00	99 935,38	0,00	-54 183,87	724 901,59
424 Equipamento de transporte	156 526,93	0,00	55 928,03	0,00	0,00	222 454,93
425 Ferramentas e utensílios	30 398,60	0,00	2 496,16 1)	0,00	4 048,54	60 712,54
426 Equipamento administrativo	191 331,49	0,00	1 819,24	0,00	-32 985,35	180 564,43
427 Taras e vestígame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
428 Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
442 Imobilizações em curso	222 708,94	-81 910,21 2)	238 299,03	0,00	-380 097,73	0,00
448 Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2 122 835,33	-14 685,06	390 788,65	0,00	-154 214,48	2 394 724,67
411 Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
412 Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4141 Invest. em imóveis - Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4142 Invest. em imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151 Outras aplic. financeiras - Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152 Outras aplic. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4153 Outras aplic. financeiras - Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441 Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447 Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

1) Transferência de Curso (62) para Imobilizado (42) = 11.978,84. Transferência de Imobilizado (42) para Curso (62) = 9.532,66 = Total: 2.456,18

2) Transferência de Imobilizado em Curso (44) para Imobilizado Fimse (42) = 64.798,94. Transferência de Imobilizado em Curso (44) para Curso (62) = 17.141,27 = Total: 81.940,21

3) Transferência para a conta 42795

Handwritten notes in blue ink:
A
Cul Du
AF RB

Amortizações e Provisões



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017
Até à data: 31/12/2017

Amortizações e Provisões

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485			
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	4853	0,00	0,00	0,00
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	4859	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
De Imobilizações incorpóreas	483			
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	34 515,26	17 262,82	0,00
	34 515,26	17 262,82	0,00	51 778,08
De Imobilizações Corpóreas	482			
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	26 030,99	1 870,48	0,00
Outras construções	48222	26 313,01	54 549,74	0,00
Equipamento básico	4823	316 776,44	90 793,31	66 168,01
Equipamento de transporte	4824	100 663,78	20 632,98	0,00
Ferramentas e utensílios	4825	17 523,86	10 737,10	3 327,32
Equipamento administrativo	4826	154 834,02	18 544,22	30 233,48
Taxas e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	0,00	0,00	0,00
	642 142,08	197 127,84	99 728,79	739 541,13
De Investimentos em Imóveis	481			
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812			
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49			
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

Parecer e certificação legal das contas

Da
C
UP
A
A
G



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Freguesia de Avenidas Novas** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 2.425,66 milhares de euros e um total de fundos próprios de 1.243,83 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 329,27 milhares de euros), a demonstração de resultados, o mapa de fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 5.422,60 milhares de euros de despesa paga e um total de 6.025,42 milhares de euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Freguesia de Avenidas Novas** (a entidade) em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

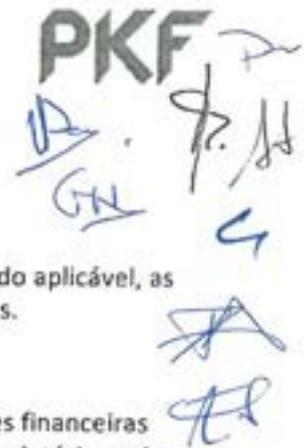
O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Entidade de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Telefone: +351 213 182 720 | Email: ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados-SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha | Praça Duque de Saldanha, 1-4º Piso, Letras H e O | 1050-094 Lisboa, Portugal | Contribuinte n.º504 046 683 | Capital Social €50 000 | Inscrita na GROC sob o n.º152 e na CMVM sob o n.º20161462

A PKF & Associados - SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, e não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

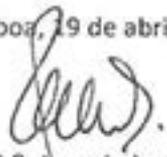
PKF
De
Ad
S
A
P

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

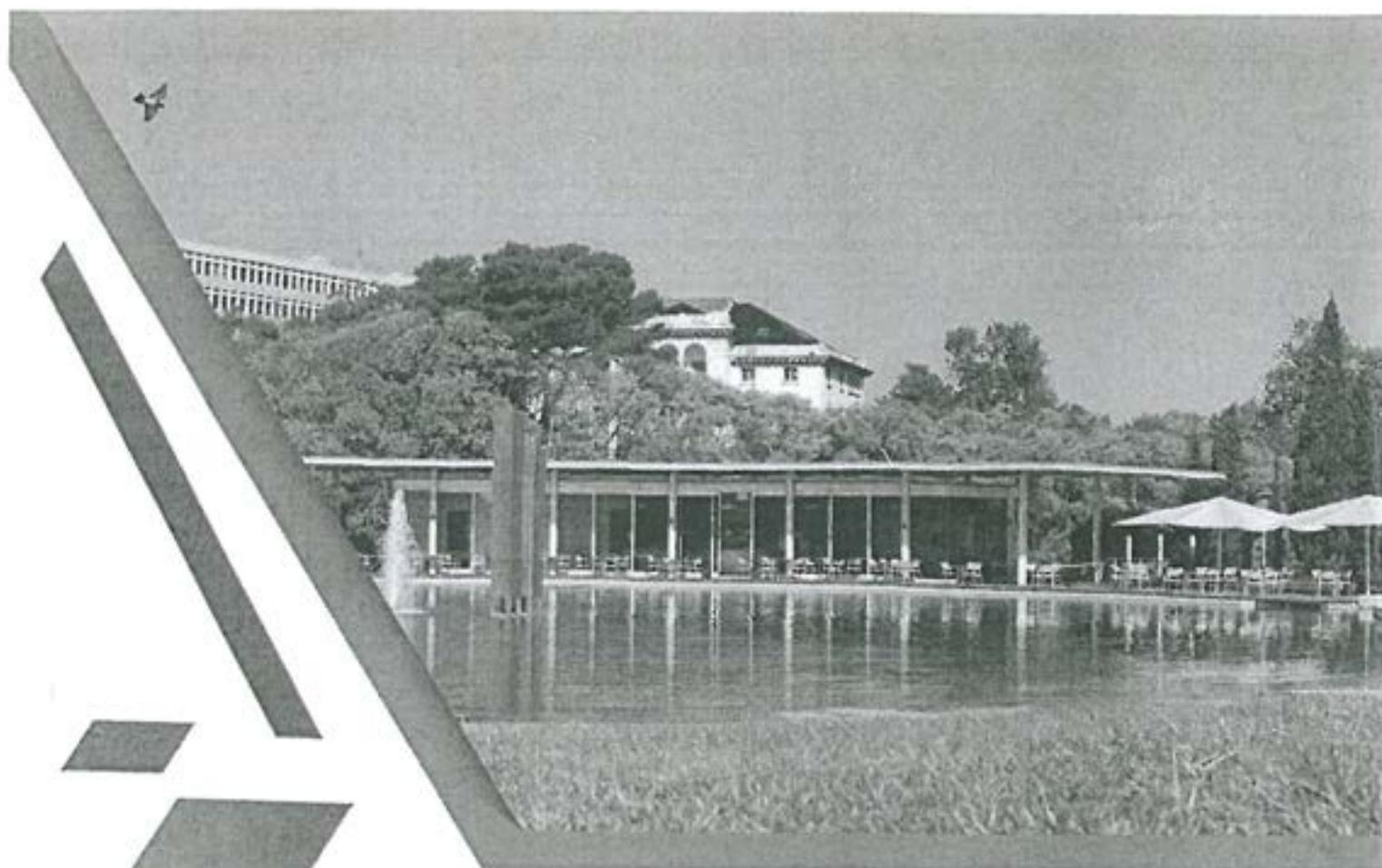
Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 19 de abril de 2018



PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
Paulo Jorge Macedo Gamboa (ROC n.º 1068 / CMVM n.º 20160680)



Outros Mapas

VB
GU
//
//
//
//



JUNTA de
FREGUESIA
AVENIDAS
NOVAS

Resumo Diário de Tesouraria

12/12/2011
D
E
A
P
G



RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 29/12/2017 N.º Pág. 1

Número 245 Ano 2017

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Salda do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA	610,34	216.544,79	217.155,13	217.155,13	0,00
FUNDOS DE MANEIO / FUNDOS DE CAIXA	350,00	0,00	350,00	350,00	0,00
BANCOS					
À ORDEM Banco : Banco Comercial Portugues SA	65.364,39	102.436,49	167.800,88	113.601,90	54.198,98
Conta : PT50003300001796000114252 - Millennium Ordem					
Banco : Cgd - Caixa Geral de Depósitos, S.A.	47.867,08	922,63	48.789,71	0,00	48.789,71
Conta : PT50003501270001474773029 - Av. República					
A PRAZO Banco : Banco Comercial Portugues SA	650.000,00	0,00	650.000,00	100.000,00	550.000,00
Conta : PT50003300001796000114252 - Millennium Prazo					
Sub-Total :	763.231,47	103.359,12	866.590,59	213.601,90	652.988,69
APLICAÇÕES DE TESOURARIA					
Titulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total :	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Disponibilidades :	764.191,81	319.903,91	1.084.095,72	431.107,03	652.988,69
DOCUMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Movimentos de Tesouraria :	764.191,81	319.903,91	1.084.095,72	431.107,03	652.988,69
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	715.082,65	2.401,95	717.484,60	111.653,36	605.831,24
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	49.109,16	190,94	49.300,10	2.142,65	47.157,45

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte

Em Dinheiro	0,00
Em Cheques e Vales Postais	0,00

A Tesouraria

Conferi

O Presidente

Luís Gaspar

B. N

Luís Gaspar

IP
A
Da
EL
GU

Norma de Contrololo Interno



A
C
D
E
G
H
I
J

**NORMA DE CONTROLO INTERNO
DA
FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS**

PREÂMBULO

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com a redação dada pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril, "*consubstancia a reforma da administração financeira e das contas públicas no sector da administração autárquica*", tendo em vista o facto de se tornar indispensável o conhecimento integral e rigoroso da composição do património autárquico para que seja possível maximizar o seu contributo para o desenvolvimento das comunidades locais.

I.

Um dos principais objetivos do POCAL é a "*criação de condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos numa contabilidade pública moderna, que constitua um instrumento fundamental de apoio à gestão das autarquias locais*". E isto, de forma a permitir o controlo financeiro e a disponibilização de informação para os órgãos autárquicos, o estabelecimento de regras e procedimentos específicos para a execução orçamental, modificação dos documentos previsionais, uma execução orçamental que terá em consideração os princípios da mais racional utilização de dotações e da melhor gestão de tesouraria, uma melhor uniformização de critérios de previsão, a obtenção expedita dos elementos indispensáveis ao cálculo dos agregados relevantes da contabilidade nacional e a disponibilização de informação sobre a situação patrimonial de cada autarquia local.

II.

O prosseguimento dos desideratos enunciados no ponto I passa, necessariamente, pela implementação da "*Norma de Controlo Interno*".

Tal como consta do diploma, os métodos e procedimentos de controlo visam os seguintes objetivos:

- 
- a) A salvaguarda da legalidade e regularidade no que respeita à elaboração, execução e modificação dos documentos previsionais, à elaboração das demonstrações financeiras e ao sistema contabilístico;
 - b) O cumprimento das deliberações dos órgãos e das decisões dos respetivos titulares;
 - c) A salvaguarda do património;
 - d) A aprovação e controlo de documentos;
 - e) A exatidão e integridade dos registos contabilísticos, bem assim, a garantia da fiabilidade da informação produzida;
 - f) O incremento da eficiência das operações;
 - g) A adequada utilização dos fundos e o cumprimento dos limites legais à assunção de encargos;
 - h) O controlo do ambiente e das aplicações informáticas;
 - i) A transparência e a concorrência no âmbito dos mercados públicos;
 - j) O registo oportuno das operações pela quantia correta, nos documentos e livros apropriados e no período contabilístico a que respeitam, de acordo com as decisões de gestão e no respeito das normas legais.

O **Sistema de Controlo Interno**, que constitui uma das grandes inovações do POCAL, deverá englobar o plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo, bem como todos os demais métodos e procedimentos, suscetíveis de contribuir para *"assegurar o desenvolvimento das atividades de forma ordenada e eficiente, incluído a salvaguarda dos ativos, a prevenção e deteção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exatidão e a integridade dos registos contabilísticos, e a preparação oportuna de informação financeira viável"*.

III.

No uso da competência prevista na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas aprova a **"Norma de Controlo Interno"**, que a seguir se anexa.

NORMA DE CONTROLO INTERNO

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º

Objeto

A Norma de Controlo Interno, compreendida na contabilidade das Autarquias Locais, é composta pelo plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo adotados pela Freguesia, que permitam assegurar o desenvolvimento das atividades de forma ordenada, eficaz e eficiente, incluindo a salvaguarda dos ativos, a prevenção e deteção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exatidão e a integridade dos registos contabilísticos e a preparação oportuna de informação financeira fiável, visando atingir os objetivos previstos no ponto 2.9.2 do POCAL.

Artigo 2.º

Âmbito de Aplicação

A presente Norma de Controlo Interno é aplicável a todos os serviços da Freguesia de Avenidas Novas e visa a verificação do cumprimento da legalidade relativamente aos diversos normativos aplicáveis.

Artigo 3.º

Competências Genéricas

1. A superintendência e coordenação de todos os serviços da Junta de Freguesia compete ao Presidente da Junta, nos termos da legislação em vigor, que promoverá um constante controlo interno de avaliação e desempenho da estrutura e dos métodos de trabalho.
2. Os Vogais poderão ter nestas matérias as funções que lhes forem delegadas pelo Presidente.
3. Os serviços da Junta de Freguesia exercem as competências gerais que lhes estão atribuídas na Estrutura Organizacional da Junta, bem como noutros regulamentos de aplicação específica, incluindo a presente Norma.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including the letters "D.", "AS", and "GH".

4. Compete à Junta de Freguesia, no âmbito do acompanhamento da Norma de Controlo Interno, a recolha de sugestões, propostas e contributos dos diversos serviços da Junta, tendo em vista a sua avaliação e revisão.
5. A revisão deve ocorrer anualmente e conterá a ponderação das sugestões e contributos, mencionados no número anterior.

Artigo 4.º

Documentos Oficiais

1. São considerados documentos oficiais da Junta de Freguesia todos aqueles que, pela sua natureza, representem atos administrativos fundamentais necessários à prova de factos relevantes, tendo em conta o seu enquadramento legal e as correspondentes disposições aplicáveis às autarquias locais.
2. No âmbito do POCAL, são documentos obrigatórios de suporte ao registo das operações relativas às receitas e despesas, bem como aos pagamentos e recebimentos:
 - a) Guia de recebimento;
 - b) Requisição interna;
 - c) Requisição externa;
 - d) Fatura;
 - e) Ordem de pagamento;
 - f) Folha de remunerações;
 - g) Guia de reposições abatidas aos pagamentos.
3. Constituem, ainda, documentos obrigatórios as fichas de registo do inventário do património agregadas nos livros de inventário do imobilizado ou/e no sistema informático e das existências, os documentos previsionais e os documentos de prestação de contas.
4. Podem ser utilizados, para além dos documentos obrigatórios referidos nos números anteriores, quaisquer outros documentos considerados convenientes tendo em conta a sua natureza específica e enquadramento legal.

Handwritten signature and initials:
J. J. J.
D. J. J.
G. J. J.

Artigo 5.º

Execução da Contabilidade

1. Na prática contabilística da Junta de Freguesia devem ser seguidos os princípios orçamentais e contabilísticos, regras previsionais e regras de execução orçamental definidos no POCAL.
2. A aplicação do disposto no número anterior deve conduzir à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da Junta de Freguesia.
3. No âmbito da execução orçamental poderão ocorrer modificações aos documentos previsionais, as quais podem originar revisões ou alterações.

Artigo 6.º

Valorização do Património

A valorização do património deve ser efetuada com base nos critérios de valorimetria estabelecidos no ponto 4 do POCAL.

Artigo 7.º

Princípios Básicos da Norma de Controlo Interno

1. São princípios básicos da Norma de Controlo Interno:
 - a) A definição clara e inequívoca dos responsáveis, com o objetivo de fixar e limitar as funções de controlo;
 - b) A rotação periódica dos funcionários pelas diversas tarefas que desempenham;
 - c) Sempre que possível, a segregação, separação ou divisão de funções, tendo em conta o facto da função contabilística e da função operacional devem estar de tal modo separadas que não seja possível ao mesmo funcionário ter o controlo físico de um ativo e, simultaneamente, ter a seu cargo o processamento dos registos a ele inerentes;

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'D', 'A', and 'C']

- d) O controlo das operações, designadamente, quanto às diversas fases dos circuitos obrigatórios dos documentos e quanto às verificações respetivas;
- e) A numeração sequencial dos documentos, sempre que possível informaticamente, como forma de possibilitar detetar quaisquer utilizações menos apropriadas dos mesmos, devendo os documentos anulados serem arquivados em local próprio como prova da sua não utilização;
- f) A adoção de verificações e conferências independentes, visando atuar sobre o sistema implementado, procurando aumentar a sua qualidade, através da minimização dos erros.
2. A nomeação dos responsáveis a que se refere a alínea a) do número anterior, bem como a sua alteração é feita por despacho do Presidente da Junta de Freguesia, atendendo aos princípios referidos no mesmo número.

Artigo 8.º

Princípios de Organização

1. A gestão da Freguesia de Avenidas Novas desenvolve-se no quadro jurídico aplicável à Administração Local.
2. A gestão da Junta atende aos princípios técnico-administrativos da gestão planeada, organizada, da programação orçamental e controlo interno das suas atividades.
3. A gestão deve ainda atender, sempre que possível e dada a dimensão da Freguesia, à descentralização dos serviços.

Artigo 9.º

Princípios Orçamentais

1. Na elaboração e execução do orçamento da Freguesia devem ser seguidos os seguintes princípios orçamentais:
 - a) **Princípio da Independência** – a elaboração, aprovação e execução do orçamento das Autarquias Locais é independente do Orçamento do Estado;

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large 'A' and other illegible marks.

- b) **Princípios da Anualidade** – os montantes previstos no Orçamento são anuais, coincidindo o ano económico com o ano civil;
- c) **Princípio da Unidade** – o Orçamento das Autarquias Locais é único;
- d) **Princípio da Universalidade** – o Orçamento compreende todas as Despesas e Receitas;
- e) **Princípio do Equilíbrio** – o Orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as Despesas, e a Receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à Despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos a médio e longo prazos.
- f) **Princípio da Especificação** – o Orçamento discrimina suficientemente todas as Despesas e Receitas nele previstas;
- g) **Princípio da não Consignação** – O produto de quaisquer Receitas, não pode ser afeto à cobertura de determinadas Despesas, salvo quando essa afetação for permitida por lei;
- h) **Princípio da não Compensação** – todas as Despesas e Receitas são inscritas pela sua importância integral, sem deduções de qualquer natureza.

Artigo 10.º

Princípios Contabilísticos

1. A aplicação dos princípios contabilísticos fundamentais a seguir formulados deve conduzir à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da entidade:
- a) **Princípio da Entidade Contabilística** – constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o presente Plano;
- b) **Princípio da Continuidade** – considera-se que a entidade opera continuamente, com duração ilimitada;
- c) **Princípio da Consistência** – considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro se o fizer e a alteração

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a large stylized 'E' and other illegible scribbles.

tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras;

- d) **Princípio da Especialização – (ou do acréscimo)** – os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;
- e) **Princípios do Custo Histórico** – os registos contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;
- f) **Princípio da Prudência** – significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de ativos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;
- g) **Princípio da Materialidade** – as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões dos Órgãos das Autarquias Locais e dos interessados em geral;
- h) **Princípios da não Compensação** – os elementos das rubricas do ativo e do passivo (Balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (Demonstração de Resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

Artigo 11.º

Regras Previsionais – Elaboração do Orçamento

1. A elaboração do orçamento da Freguesia deve obedecer às seguintes regras previsionais:
 - a) As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento, que possuam registos históricos relativos aos últimos 24 meses, não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração;

- b) As importâncias relativas às transferências correntes e de capital só podem ser consideradas no orçamento em conformidade com a efetiva atribuição pela entidade competente;
- a) Sem prejuízo do disposto na alínea anterior, as importâncias relativas às transferências financeiras, a título de repartição dos recursos públicos do Orçamento do Estado, a considerar no orçamento aprovado, devem ser as constantes do Orçamento do Estado em vigor até à publicação do Orçamento do Estado para o ano a que ele respeita;
- b) As importâncias relativas aos empréstimos só podem ser consideradas no orçamento depois da sua contratação, independentemente da eficácia do respetivo contrato;
- c) No orçamento inicial, as importâncias a considerar nas rubricas "Remunerações de Pessoal" devem corresponder à da tabela de vencimento em vigor.

Artigo 12.º

Regras e Princípios – Execução Orçamental

1. Na execução do orçamento da Freguesia devem ser respeitados os seguintes princípios e regras:
 - a) As receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas se tiverem sido objeto de inscrição orçamental adequada;
 - b) A cobrança de receitas pode no entanto ser efetuada para além dos valores inscritos no orçamento;
 - c) As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de Dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar;
 - d) As despesas só podem ser cativadas, se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento e com dotação igual ou superior ao cabimento;
 - e) As despesas só podem ser assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento com dotação igual ou superior

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' at the top, followed by 'G', 'D', 'H', 'G', and 'R'.

ao compromisso, e se existirem Fundos Disponíveis nos termos da Lei dos Compromisso e Pagamentos em Atraso;

- f) As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;
- g) As despesas a realizar com a compensação em receitas legalmente consignadas podem ser autorizadas até à concorrência das importâncias arrecadadas;
- h) As ordens de pagamento de despesas caducam em 31 de Dezembro do ano a que respeita, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até essa data ser processado por conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que se proceda ao seu pagamento;
- i) O credor pode requerer o pagamento dos encargos referidos na alínea g) no prazo improrrogável de três anos a contar de 31 de Dezembro do ano a que respeita o crédito;
- j) Os serviços, no prazo improrrogável definido na alínea anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos, assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.

CAPÍTULO II

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Artigo 13.º

Funções Comuns

- 1) Constituem funções comuns aos diversos postos de trabalho:
 - 1. Assegurar a execução das deliberações do Executivo e dos despachos do seu Presidente, bem como as dos superiores hierárquicos;
 - 2. Assegurar o respeito pelos diplomas legais e regulamentos da Junta de Freguesia em vigor;
 - 3. Assegurar a correta execução das tarefas dentro dos prazos determinados;

AS
N
D
AS
GH
AS

4. Realizar plena, oportuna e eficientemente as ações definidas ao serviço do interesse público,
5. Elaborar e submeter à aprovação superior instruções, circulares, regulamentos e normas que forem julgados necessárias ao correto exercício da sua atividade, bem como propor as medidas de política adequada no âmbito das suas funções;
6. Promover o arquivo dos documentos e processos, após a sua conclusão;
7. Emitir as certidões requeridas nos termos das leis, regulamentos e despachos;
8. Colaborar na elaboração das Opções do Plano, Orçamento, Relatório e Conta de Gerência;
9. Contribuir com medidas que permitam uma maior integração e rentabilidade dos meios humanos disponíveis;
10. Preparar, enquanto disto incumbidos, estudos e análises acerca de assuntos que careça de tratamento ulterior;
11. Zelar pela higiene, segurança e abastecimento do edifício onde funcionam os serviços da autarquia, assim como, coordenar as funções e propor medidas que proporcionem maior eficácia aos métodos de funcionamento dos serviços;
 - i) Zelar pela manutenção das instalações e dos equipamentos afetos;
12. Velar por uma correta e fácil comunicação entre os serviços da autarquia e entre estes e os cidadãos;
 - j) Emitir requisições internas, tendo em vista a aquisição de bens e serviços.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' at the top, followed by several other initials and a signature that appears to be 'G.M.' at the bottom.

AS
M
A
D
AS
C
BR

SECÇÃO I

ÓRGÃOS REPRESENTATIVOS

Artigo 14.º

Assembleia de Freguesia

1. A Assembleia de Freguesia é o Órgão Deliberativo da Freguesia, exercendo as demais competências previstas na lei e no regimento próprio.
2. A Assembleia de Freguesia reúne ordinariamente quatro vezes por ano e extraordinariamente sempre que convocada.

Artigo 15.º

Junta de Freguesia

1. A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo Colegial da Freguesia, com as competências derivadas da lei, constituída pelo Presidente, e Vogais, sendo que dois exercerão as funções de Secretário e Tesoureiro.
2. A Junta de Freguesia reúne ordinariamente duas vezes por mês e extraordinariamente sempre que convocada.

SECÇÃO II

ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Artigo 16.º

Serviços Administrativos e Financeiros

1. Aos serviços Administrativos e Financeiros compete apoiar, de forma integrada, as atividades desenvolvidas pela Junta na área administrativa e financeira, nos serviços gerais, atendimento ao público, tesouraria e orçamento, arquivo, contabilidade e vencimentos.
2. Aos serviços Administrativos e Financeiros compete ainda:
 - a) Prestar apoio à Junta e ao Presidente da Junta na elaboração do Orçamento, Opções do Plano, Relatório e Conta de Gerência;

- b) Submeter a despacho do Presidente assuntos da sua competência e levar à sua assinatura correspondência e documentos que dela careçam;
 - c) Remeter para o Presidente da Junta todos os documentos objeto de apreciação e deliberação da Junta;
 - d) Cumprir as disposições legais e regulamentares;
 - e) Zelar pela correta e atempada execução das orientações e decisões;
 - f) Afixar avisos, editais, anúncios, regulamentos e ordens de serviço, sempre que necessário;
 - g) Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente.
 - h) Emissão de Atestados, Certidões, confirmações e outros;
 - i) Proceder às operações de Recenseamento dos Eleitores;
 - j) Manter permanentemente atualizados os registos e Cadernos Eleitorais;
 - k) Executar o expediente relativo às operações de Recenseamento;
 - l) Estabelecer os contactos, sempre que necessário, com os organismos intervenientes no processo eleitoral;
 - m) Proceder ao licenciamento de Canídeos e Gatídeos;
 - n) Executar Licenças de Caça;
 - o) Assegurar o atendimento telefónico;
 - p) Receber e registar todos os requerimentos dirigidos ao Presidente da Junta dando-lhe conhecimento.
3. No âmbito das suas atribuições, compete aos serviços Administrativos e Financeiros compete, a receção e encaminhamento de todos os assuntos que pela sua natureza não se encontrem especialmente previsto no presente regulamento.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'A', 'D', 'E', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P'.

SECÇÃO III

ARQUIVO E EXPEDIENTE

Artigo 17.º

Arquivo e Expediente

1. Compete aos responsáveis pelo expediente, arquivo e apoio documental:
 - a) Organizar o arquivo geral da Junta;
 - b) Executar o registo de toda a documentação recebida, no próprio dia em que a mesma dê entrada na autarquia;
 - c) Proceder ao registo de toda a correspondência expedida pela autarquia;
 - d) Assegurar, por meios informáticos, a localização de todos os documentos registados e distribuídos;
 - e) Exercer as demais funções de apoio documental que lhe forem cometidas pelo Órgão Executivo;
 - f) Catalogar e arquivar todos os documentos, livros e processos que lhe sejam remetidos pelas diversas unidades;
 - g) Manter devidamente arquivados e classificados todos os documentos passados aos cidadãos;
 - h) Propor, logo que decorridos os prazos estipulados por lei, a inutilização de documentos;
 - i) Exercer outras funções, nomeadamente no domínio da conservação, valorização e gestão do património arquivístico;

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large 'A', a checkmark, and several illegible signatures.

SECÇÃO IV

TESOURARIA

Artigo 18.º

Tesouraria

1. Aos responsáveis pela Tesouraria compete:
 - a) Arrecadar as receitas próprias da Junta, de acordo com o sistema contabilístico em vigor;
 - b) Efetuar o pagamento das despesas devidamente autorizadas;
 - c) Elaborar os diários da tesouraria, ou outros documentos exigidos, de forma a possibilitar o controlo diário de todos os movimentos e remetendo-os para a contabilidade;
 - d) Manter devidamente escriturados os documentos de tesouraria;
 - e) Transferir para a tesouraria da Fazenda Pública as importâncias devidas ao Estado;
 - f) Promover o processamento e cobrança de taxas, licenças e emolumentos de todos os serviços da Junta;
 - g) Elaborar os balancetes de tesouraria;
 - h) Proceder ao depósito, em instituições bancárias, de valores monetários excedentes em tesouraria.

SECÇÃO V

CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Artigo 19.º

Contabilidade e Orçamento

1. Aos responsáveis pela contabilidade e orçamento compete:

JA
E
A
D
P
G
M

- a) Dar apoio à atividade financeira, desde a elaboração de Planos Plurianuais de Investimentos, Orçamentos e restantes documentos contabilísticos, de acordo com as normas de execução contabilística em vigor;
- b) Preparar as modificações e revisões orçamentais, nos termos em que forem definidas;
- c) Elaborar, organizar e dar publicidade aos documentos de prestação de contas e preparar os elementos indispensáveis à elaboração do respetivo relatório;
- d) Manter organizada a contabilidade, com registos atempados;
- e) Dar apoio à atividade financeira, designadamente através da cabimentação de verba e cumprir as exigências impostas pelo sistema contabilístico;
- f) Organizar os processos inerentes à execução do orçamento;
- g) Promover a arrecadação de receitas e o pagamento das despesas autorizadas;
- h) Proceder à conferência semanal dos documentos de receita;
- i) Efetuar o registo de faturas, requisições e de recibos;
- j) Conferir as faturas e respetivas guias de remessa e requisições e emitir as ordens de pagamento;
- k) Conferir e promover a regularização do fundo de maneiolo de caixa e do cofre;
- l) Manter devidamente organizada toda a documentação das gerências findas;
- m) Manter em ordem a conta corrente com os empreiteiros e fornecedores;
- n) Elaborar balancetes mensais e outros exigidos por lei;
- o) Fazer reconciliações nas contas dos devedores, credores e das entidades bancárias;
- p) Elaborar mapas de descontos, facultativos ou obrigatórios, processados nos vencimentos ou outras remunerações devidas ao pessoal;
- q) Processar os elementos necessários ao pagamento de vencimentos;
- r) Enviar ao Tribunal de Contas os documentos de prestação de contas;

Handwritten notes in blue ink, including a large 'A' at the top, a checkmark, and several illegible scribbles.

- s) Manter devidamente organizado o arquivo de toda a documentação contabilística, financeira e orçamental;
- t) Promover a execução de, pelo menos, quatro conferências anuais e aleatórias aos valores, para além das que se encontram definidas por Lei ou regulamento;
- u) Apresentar, ao Órgão Executivo, balancetes mensais referentes ao cumprimento do plano de investimentos e do orçamento, bem como fazer a respetiva apreciação técnica, sobre os aspetos mais relevantes;
- v) Apreciar os balancetes de tesouraria e informar o Órgão Executivo da Junta;
- w) Promover todos os procedimentos relativos à aquisição de bens e serviços e à execução de empreitadas de obras públicas;
- x) Promover os registos contabilísticos referentes aos atos que provoquem modificação quantitativa ou qualificativa do património;
- y) Promover os demais procedimentos de índole financeira.

SECÇÃO VI

PATRIMÓNIO

Artigo 20.º

Património

1. Aos responsáveis pelo património compete:

- a) Proceder ao levantamento dos bens existentes;
- b) Preparar e manter atualizado, com as respetivas inscrições e abates, o cadastro dos bens imóveis propriedade da Junta;
- c) Manter os registos com os elementos necessários ao preenchimento das fichas de amortização;
- d) Preparar todos os documentos inerentes à gestão do património da autarquia no que concerne a bens imóveis;

Handwritten signature and initials in blue ink, oriented vertically on the right margin.

- e) Organizar os procedimentos inerentes à aquisição e alienação de bens imóveis pela Junta;
- f) Organizar e manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis do domínio público ou privado da Freguesia e proceder ao registo interno de todos os bens, com base nas fichas de imobilizado, etiquetando, designadamente, mobiliário e equipamentos existentes nos serviços ou cedidos pela Junta de Freguesia a outros organismos;
- g) Promover a gestão dos bens da Freguesia, nomeadamente propondo o abate, a permuta e a venda, sempre que tal se justifique;
- h) Promover a inscrição nas matrizes prediais e na Conservatória do registo Predial de todos os bens próprios imobiliários da Freguesia;
- i) Promover a definição de uma política de seguros dos bens do ativo imobilizado e das existências e manter atualizado e em dia os seguros de incêndio ou multi-riscos de todos os imóveis, procurando no mercado os seguros com menos custos e melhores coberturas;
- j) Promover a definição de uma política de manutenção, conservação e exploração dos imóveis da autarquia;
- k) Avaliar ou mandar avaliar por entidades externas competentes e quantificar o valor dos terrenos e dos imóveis pertencentes, a adquirir ou alienar pela Junta de Freguesia.

SECÇÃO VII

APROVISIONAMENTO

Artigo 21.º

Aprovisionamento

1. Aos responsáveis pelo aprovisionamento compete:
 - a) Gerir os stocks e encomenda de materiais;
 - b) Proceder à receção e assegurar a armazenagem em condições adequadas;
 - c) Certificar a quantidade e qualidade do material recebido;

AS
F
D
F
F
G
R

- d) Assegurar o fornecimento dos materiais atinentes aos objetivos da unidade.

SECÇÃO VIII

COMPRAS

Artigo 22.º

Compras

1. Aos responsáveis pelas compras compete:
 - a) Colaborar na organização dos processos de concurso para fornecimento de bens e serviços;
 - b) Zelar pelo cumprimento dos contratos de aquisição de material;
 - c) Manter atualizados os ficheiros de fornecedores;
 - d) Receber, dos diversos sectores de atividade da autarquia, requisições internas;
 - e) Entregar aos responsáveis pela contabilidade as requisições externas, para efeitos de cabimentação;
 - f) Rececionar as faturas referentes a aquisições e proceder à sua conferência.

SECÇÃO IX

RECURSOS HUMANOS

Artigo 23º

Recursos Humanos

1. Aos responsáveis pelo recursos humanos compete de:
 - a) Organizar os processos de recrutamento e acesso e assegurar o cumprimento das normas legais sobre o estatuto do pessoal em todos os seus aspetos;

AS
G
FA
D
ES
GK
AP

- b) Gerir todos os processamentos administrativos dos recursos humanos mantendo atualizado o arquivo de elementos sobre o pessoal que presta serviços na autarquia.
- c) Promover a verificação de faltas ou licenças por doença;
- d) Prestar apoio administrativo em processos de inquérito ou disciplinares;
- e) Promover o registo e controlo da assiduidade do pessoal;
- f) Elaborar o mapa de férias e outros mapas solicitados por organismos oficiais;
- g) Dar cumprimento às obrigações fiscais e contribuições relacionadas com o pessoal ao serviço da autarquia;
- h) Preparar os elementos necessários à previsão orçamental, nas suas revisões e alterações, na área dos recursos humanos;
- i) Dar cumprimento ao estipulado no SIADAP.

AS
S
D
AS
GHL
V. Reg.

SECÇÃO X

ESPAÇOS VERDES E CONSERVAÇÃO

Artigo 24º

Espaços Verdes e Conservação

1. Aos responsáveis pelos espaços verdes e conservação compete:
 - a) Zelar pela manutenção e conservação de jardins;
 - b) Planear, coordenar e zelar pela execução das ações necessárias à implementação de novos espaços verdes na Freguesia;
 - c) Promover a higiene e limpeza da Freguesia, no âmbito das competências próprias e delegadas da Junta.
 - d) Executar outras tarefas que lhe sejam superiormente solicitadas.

SECÇÃO XI
DO GABINETE DE APOIO AO EXECUTIVO

Artigo 25.º

Gabinete de Apoio ao Executivo

1. Compete Gabinete de apoio ao executivo:
 - a) Prestar apoio técnico-administrativo ao Executivo da Junta de Freguesia;
 - b) Prestar apoio às reuniões e aos documentos aí analisados.
2. Compete ao Executivo, no âmbito do apoio à Assembleia de Freguesia:
 - a) Assegurar, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 10.º n.º 2 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, os meios materiais e humanos, a disponibilizar pela Junta de Freguesia, necessários ao bom funcionamento da Assembleia de Freguesia.

CAPITULO III

EXECUÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

Artigo 26.º

Execução Orçamental

1. Compete ao Presidente da Junta de Freguesia gerir as verbas atribuídas no orçamento e afetas ao mesmo, recolhendo, para o efeito, a informação que entender indispensável dos serviços.
2. Compete ainda ao Presidente da Junta de Freguesia gerir as despesas Correntes/Pessoal.
3. Se alguma situação imprevista ocorrer, obrigando à elaboração de modificação orçamental, a mesma deverá ser precedida de informação que fundamente a sua necessidade e imprevisibilidade e submetida à deliberação do Executivo.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including the letters 'AP', '4', 'A', 'Da', 'EP', 'GU', and 'Ry'.

4. No final de cada ano económico, os serviços apresentarão ao Executivo a previsão das receitas e das despesas, de acordo com os valores constantes das rubricas do orçamento.

Artigo 27.º

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

1. A execução dos projetos constantes do Plano Plurianual de Investimentos deverão situar-se dentro dos limites aí considerados.
2. Não poderá ser utilizada verba de projetos com valores "a definir", sem que previamente seja assegurado o seu financiamento.

Artigo 28.º

Alterações e Revisões ao Documentos Previsionais

1. As Alterações e Revisões ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos que se tornem necessárias, deverão ser propostas pelo Presidente da Junta de Freguesia, antes do início do processo de aquisição, para o que contarão com o apoio administrativo dos serviços.
2. Para satisfação de deliberações do Executivo ou despachos do Presidente, competirá ao Presidente supervisionar o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, utilizando verbas por cabimentar, com conhecimento prévio dos serviços.
3. As Alterações e Revisões Orçamentais serão elaboradas pelos serviços, em conformidade com os valores dos reforços e anulações comunicados por escrito pelo Executivo, o qual fundamentará, quer a necessidade do reforço, quer a desnecessidade da verba a anular.

sd
[Handwritten signature]

As
J
D
A
R
S

CAPÍTULO IV

RECEITA E DESPESA

Artigo 29.º

Tesouraria

1. A tesouraria é o serviço onde se encontra centralizado todo o fluxo monetário, com passagem obrigatória de todas as receitas e despesas orçamentais, bem como de outros fundos extra-orçamentais, cuja contabilização esteja a cargo da Junta de Freguesia, designadamente, por fundos de operações de tesouraria e contas de ordem.
2. À tesouraria incumbem as tarefas de arrecadação e cobrança de receitas da Freguesia e de outras pessoas coletivas de direito público que lhes seja atribuído por lei e de pagamento de despesas de Freguesia.
3. À tesouraria incumbe ainda a tarefa de liquidação e cobrança de juros de mora, quando se trate de receita na fase de pagamentos coercivo.
4. As operações de tesouraria são movimentos de fundos nos cofres da Freguesia, não orçamentados, de que a Freguesia não pode dispor.

Artigo 30.º

Responsabilidade do Tesoureiro

1. O Tesoureiro é responsável pelo rigoroso funcionamento da tesouraria nos seus diversos aspetos.
2. O Tesoureiro responde diretamente perante a Junta de Freguesia pelo conjunto de importâncias que lhe são confiadas.
3. Os funcionários e agentes em serviço na tesouraria respondem perante o Tesoureiro pelos atos e omissões que se traduzam em situações de alcance, qualquer que seja a sua natureza, devendo o Tesoureiro adotar um sistema de apuramento de contas.
4. O estado de responsabilidade do Tesoureiro pelos fundos, montantes e documentos entregues à sua guarda é verificado na presença daquele ou seu

substituto, através de contagem física do numerário e dos documentos sob sua responsabilidade, a realizar por funcionário designado pelo Presidente da Junta, nas seguintes formas:

- a) No encerramento das contas de cada exercício económico;
 - b) No final e no início do mandato da Junta de Freguesia eleita ou do órgão que a substitui, no caso daquela ter sido dissolvida; e
 - c) Quando for substituído o Tesoureiro.
5. A responsabilidade do Tesoureiro é-lhe imputada se houver procedido com culpa nas funções de gestão, controlo e apuramento de importâncias ou no incumprimento do disposto no número 1.
 6. A responsabilidade do Tesoureiro cessa no caso dos factos apurados não lhe serem imputáveis e não estivessem ao alcance do seu conhecimento.

Artigo 31º

Cobrança de Receitas e Outros Fundos

1. O circuito da liquidação e cobrança de receitas destinadas aos cofres da Junta de Freguesia, bem como as referentes a quaisquer outros fundos destinados a outras entidades em que sejam intervenientes os serviços da Freguesia inicia-se com a emissão de guia de recebimento.
2. A liquidação consiste no apuramento do montante exato que a Junta de Freguesia tem a receber de terceiros e a cobrança corresponde à entrada em cofre das receitas, sendo esta última assegurada, exclusivamente, pela tesouraria.
3. Após a emissão de guias de recebimento, haverá lugar à sua receção e conferência na tesouraria, bem como à cobrança e sua autenticação, à entrega do original ao cliente, contribuinte ou utente respetivo e ao registo do duplicado na folha de caixa.
4. Os serviços emissores, sempre que tenham emitido guias de recebimentos, elaborarão diariamente mapas de receita auxiliares, com discriminação das rubricas do classificador económico das receitas arrecadadas, os quais serão conferidos pelos responsáveis pela contabilidade com os duplicados das guias de recebimento e com a folha de caixa e resumo diário de tesouraria, procedendo,

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Al', 'D', 'Gul', and 'IPy'.

seguidamente, ao registo das guias de recebimento nas respetivas contas de receitas, arquivando os duplicados de todos os documentos e devolvendo, à tesouraria, os originais da folha de caixa e do resumo diário de tesouraria.

5. Na cobrança de receitas virtuais serão previamente debitados ao Tesoureiro os recibos para cobrança, através do serviço competente, após deliberação da Junta de Freguesia.
6. Em caso de cobrança por funcionários estranhos à tesouraria e em local diverso daquela, há a obrigatoriedade de depósito de produto da cobrança diariamente, podendo ser estabelecidos mecanismos de depósito automático.
7. Os postos de cobrança são objeto de balanços periódicos, efetuados pelo Executivo.

Artigo 32º

Realização de Despesas

1. As despesas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento e com uma dotação igual ou superior, respetivamente, ao cabimento e ao compromisso, a qual constitui o limite máximo a utilizar na sua realização, bem como se existirem Fundos Disponíveis, os termos da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.
2. A cabimentação consiste na cativação de determinada dotação orçamental visando a realização de uma despesa e será efetuada com base numa requisição interna ou proposta de aquisição de equipamento, cumprindo-se um dos requisitos da contabilidade pública.
3. A assunção do compromisso face a terceiros de realizar despesa será efetivado com base em requisição externa ou contrato para a aquisição de determinado bem ou serviço, cuja aquisição foi previamente autorizada na fase de cabimento, e após declaração de existência de Fundos Disponíveis por parte do Serviço de Contabilidade.
4. A Declaração Fundos Disponíveis, deve ser numerada e terá como validade o último dia do mês em que foi emitida.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'D. H. G.' and other illegible marks.

5. O processamento ou reconhecimento da obrigação relativa à despesa nasce no momento da receção da fatura ou documento equivalente, seguindo-se as fases de liquidação e pagamento, após as respetivas conferências a que se refere o artigo 17.º.
6. A liquidação corresponde à determinação do montante exato que nesse momento se constitui, a fim de permitir o respetivo pagamento, dando lugar à emissão da ordem de pagamento e posterior autorização do pagamento.
7. Nenhuma despesa poderá ser assumida sem que haja uma autorização prévia expressa, bem como, sem que haja a Declaração de Existência de Fundos Disponíveis, em caso contrário, considerada inexistente para efeitos internos, com responsabilização pessoal e disciplinar do autor.

H
M
A
D
F
G
V.R.

CAPÍTULO V

MÉTODOS E PROCEDIMENTOS DE CONTROLO

SECÇÃO I

DISPONIBILIDADES

Artigo 33.º

Funcionamento de Caixa

1. Em caixa na Tesouraria podem existir os meios de pagamento seguintes:
 - a) Moeda corrente;
 - b) Cheque;
 - c) Transferência bancária;
 - d) Débito em conta;
 - e) Dação em pagamento, nos termos do artigo 201.º do CPPT.
2. Os pagamentos de valor igual ou superior a 50 € (cinquenta euros), bem como o pagamento de vencimentos, salários e outros abonos dos trabalhadores devem ser efetuados preferencialmente, por cheque ou transferência bancária.

3. Caso se considere necessário, poderão ser efetuados pagamentos por cheque ou transferência bancária de valor inferior ao estabelecido no número anterior.
4. Não podem existir em caixa:
 - a) Cheques pré-datados e cheques sacados por terceiros e devolvidos pelo banco;
 - b) Documentos justificativos de despesas efetuadas, com exceção das ordens de pagamento da Freguesia.
5. Nos postos de cobrança de receitas criados serão constituídos fundos de caixa.
6. O fundo de caixa de cada posto de cobrança deverá ser até ao valor de 1.000 € (mil euros).
7. Os funcionários afetos a cada posto de cobrança devem, no encerramento diário, conferir o fundo de caixa e verificar e garantir que o seu montante se mantenha igual ao da abertura do posto.
8. Os funcionários de cada posto de cobrança são solidariamente responsáveis pela manutenção do respetivo fundo de caixa no escrupuloso cumprimento da Norma de Controlo Interno.
9. Regra geral, os recursos financeiros devem estar depositados em instituições bancárias, não devendo a importância em numerário existente em caixa no momento do seu encerramento diário exceder 200€, o qual deve ser sempre guardado em cofre.
10. A Caixa funciona segundo as regras de um fundo fixo, o qual facilita as contagens, uma vez que, em qualquer momento, o somatório dos valores existentes em numerário com o montante dos documentos pagos será igual ao limite estabelecido no número anterior.
11. Todas as importâncias recebidas pela Junta de Freguesia deverão ser integralmente depositadas, seja qual for a sua natureza e a forma pela qual são recebidas, não devendo ser efetuados pagamentos com essas verbas.
12. Compete ao Presidente da Junta de Freguesia, promover a aplicação dos valores ociosos, sob a forma de uma aplicação segura e rentável para a Freguesia.
13. As condições de segurança e guarda de valores no que respeita, designadamente, às instalações, equipamentos, cofre ou caixa-forte devem ser adequadas e devem

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a checkmark, a wavy line, and some illegible scribbles.

evidenciar um bom estado de conservação e funcionamento, encontrando-se as chaves dos equipamentos na posse de um funcionário administrativo para além do Tesoureiro.

Artigo 34.º

Fundos de Maneio

1. Em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizada pelo órgão executivo a constituição de fundos de maneio, correspondendo a cada um uma parcela orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.
2. Cada um destes fundos tem de ser regularizado no fim de cada mês e saldado no fim do ano, não podendo conter em caso algum despesas não documentadas.
3. Para efeitos de controlo dos fundos de maneio, a Junta de Freguesia deverá aprovar um regulamento que estabeleça a sua constituição e regularização, devendo nele ser definido:
 - a) A natureza da despesa a pagar;
 - b) O limite máximo mensal;
 - c) A afetação, segundo a sua natureza, das correspondentes rubricas da classificação económica;
 - d) Os responsáveis pela sua posse, utilização e contagem periódica;
 - e) A sua reconstituição mensal contra a entrega dos documentos justificativos da despesa;
 - f) A sua reposição até ao dia 15 de Dezembro de cada exercício económico.

Artigo 35.º

Contas Bancárias

1. Compete à Junta de Freguesia deliberar sobre a abertura de contas bancárias e a natureza das mesmas.

Ad
=>
D
F
G
H

2. Nos casos de verbas de receitas legalmente consignados, bem como de verbas de operações de tesouraria, deverão ser abertas contas bancárias exclusivamente para tais movimentações.
3. As contas bancárias são tituladas pela Junta de Freguesia e movimentadas mediante a assinatura simultânea do Tesoureiro e do Presidente da Junta ou dos respetivos substitutos na sua ausência, devendo o Tesoureiro manter permanentemente atualizadas as contas correntes referentes às instituições bancárias.
4. Para efeitos de controlo da tesouraria, são obtidos junto das instituições bancárias extratos de todas as contas de que a Junta é titular.
5. Mensalmente e sempre que haja lugar à conferência de valores existentes na Tesouraria, são efetuadas reconciliações bancárias que são confrontadas com os registos contabilísticos, operação a cargo do responsável pelos Serviços Administrativos, procedendo-se de imediato, nas situações que o justifiquem, à sua regularização.
6. As reconciliações bancárias referidas no número anterior deverão ser formalizadas em formulário próprio preparado para o efeito, reportar-se-ão ao último dia útil do mês e no caso de itens de reconciliação que apareçam consecutivamente em dois meses, deverão ser prontamente investigados, bem como os débitos e créditos que não tenham sido contabilizados.

Artigo 36.º

Emissão e Guarda de Cheques

1. Compete aos serviços responsáveis pela contabilidade a emissão dos cheques para pagamento de despesas efetuadas, sempre em função da ordem de pagamento após conferência dos respetivos documentos de suporte.
2. Os cheques deverão ser emitidos nominalmente e cruzados, devendo o espaço em frente do nome do beneficiário ser inutilizado com um traço horizontal, sendo escriturados, por ordem referencial, na respetiva conta corrente da instituição bancária.
3. Cabe ao Tesoureiro ou ao seu substituto a guarda dos cheques não preenchidos e dos cheques emitidos que tenham sido anulados, devendo neste caso,

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Inutilizarem-se as assinaturas, quando as houver, arquivando-os sequencialmente e quando se trate de cheques em trânsito cujo período de validade de seis meses terminou, procede-se ao cancelamento junto da instituição bancária, registando-se, contabilisticamente, as regularizações.

4. Em caso algum será permitida a assinatura de cheques em branco ou a emissão sem estar na presença do documento que suporte a despesa.

SECÇÃO II

RELAÇÕES COM TERCEIROS

Artigo 37.º

Contas de Terceiros e Endividamento

1. Trimestralmente, o funcionário da Contabilidade deverá proceder à reconciliação entre extratos de conta corrente de clientes e fornecedores com as contas da Freguesia.
2. As reconciliações referidas no número anterior aplicam-se, nos mesmos termos, às contas de outros devedores e credores, Estado e outros entes públicos e empréstimos com instituições bancárias, incluindo, nestes últimos, o controlo do cálculo dos juros e a confirmação dos saldos dos empréstimos vigentes, que deverão ser efetuados apenas anualmente.
3. Todos os débitos e créditos de juros, antes de serem contabilizados, devem ser conferidos.
4. As finalidades dos empréstimos contraídos e concedidos devem estar previamente definidas e, quanto aos primeiros, o pedido de autorização à Assembleia de Freguesia para a sua contração deve ser acompanhado de informação sobre as condições praticadas em, pelo menos, três instituições de crédito.

AS
D
GU
R

Artigo 38.º

Conferência de Faturas e Outros Documentos

1. As faturas ou documentos equivalentes serão recebidas pelo correio ou diretamente pelos serviços e são conferidas quanto às matérias de direito de facto.
2. A primeira conferência ocorre na contabilidade, procedendo-se:
 - a) À verificação dos requisitos legais mínimos das faturas ou documentos equivalentes, nos termos do nº 2 do artigo 19.º e do artigo 35.º do CIVA, conjugado com os artigos 3.º, 4.º e 7.º do Decreto-Lei nº 45/89, de 11 de Fevereiro e demais legislação aplicável;
 - b) À verificação dos cálculos aritméticos, em especial no que respeita à aplicação das regras de arredondamento, bem como às somas, multiplicações, descontos efetuados e outros;
 - c) À confirmação da salvaguarda, quanto à autorização da despesa e ao cabimento e compromisso, da conformidade legal e da regularidade financeira;
 - d) Ao confronto com a guia de remessa, guia de transporte ou outro título de transporte e com a requisição externa ou contrato;
 - e) Ao envio, após os procedimentos das alíneas anteriores, ao Presidente ou Executivo, da fatura conferida.
3. A segunda conferência ocorre pelo Presidente ou Executivo:
 - a) Onde se confrontam os elementos da fatura com os elementos da requisição externa, contrato, auto de medição ou outro documento que contenha, de forma clara, a autorização da despesa e o respetivo montante, consoante as situações e ainda com a guia de remessa ou documento equivalente e guia de entrada em Armazém, designadamente, no que respeita às quantidades fornecidas, ao preço e descontos, às condições de pagamento, ao prazo de entrega, a outras condições acordadas, bem como à respetiva autorização da despesa;
 - b) Os documentos referidos na alínea anterior deverão fazer referência expressa aos documentos que originaram o cabimento e o compromisso da despesa

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large signature at the top, a stylized 'G', a star symbol, 'D', and several other illegible signatures.

- devido conter o carimbo de recebido e a assinatura do funcionário, com competência para efetuar a receção dos bens, ou do fiscal da obra, no caso de autos de medição;
- c) Em caso de divergências apuradas durante a conferência dos documentos, deverão as mesmas ser prontamente investigadas;
- d) As faturas deverão conter o carimbo de conferido e a assinatura do conferente com referência expressa ao documento de suporte (nº de contrato, nº de requisição ou nº de processo de aquisição e nº de cabimento), se nas mesmas ainda não constarem;
- e) Após a conferência, o Presidente ou Executivo remete o original das faturas, acompanhado dos originais da requisição externa, da guia de remessa ou documento equivalente, do auto de medição, ou de outros documentos, consoante os casos, à contabilidade para neste se proceder ao lançamento definitivo nas contas de terceiros respetivas e à emissão da ordem de pagamento.
4. Sempre que as faturas respeitem a bens do imobilizado, a contabilidade só emitirá a ordem de pagamento se nas mesmas constar o número de inventário, a unidade orgânica à qual o bem ficou afeto e o carimbo.
5. Caso existam cópias das faturas, nelas será obrigatoriamente aposto o carimbo de "duplicado", a fim de prevenir eventuais processamentos e pagamentos indevidos e as mesmas farão parte do processo de aquisição juntamente com os duplicados ou cópias dos originais demais documentos.
6. A solicitação da anulação e substituição, bem como o de 2. as vias de faturas ou documentos equivalentes é efetuada exclusivamente pela contabilidade.
7. Em caso algum é permitido que as faturas ou documentos equivalentes permaneçam em poder de outros serviços, para além dos atrás mencionados.
8. A ordem de pagamento é conferida e assinada pelo responsável da contabilidade e autorizada pelo Presidente da Junta de Freguesia.
9. Quando a fatura é paga é aposto um carimbo de pago, com a assinatura do tesoureiro, na ordem de pagamento, com a indicação do registo na folha de caixa, sendo depois registado o pagamento na conta corrente de terceiros respetiva.

Artigo 39.º

Plano de Tesouraria

1. A Junta de Freguesia cumpre atempadamente todos os compromissos decorrentes dos empréstimos, dos contratos e outras obrigações com fornecedores e prestadores de serviços, bem como todas as obrigações impostas por lei, que incluem as respeitantes a operações de tesouraria, designadamente, cobranças para o estado, em especial, no que respeita às importâncias liquidadas, retidas ou descontadas para posterior entrega nos Cofres do estado, cobranças para associações e sindicatos e cobranças para funcionários.
2. Para efeitos do disposto no número anterior, mensalmente será elaborado um plano de tesouraria que incluirá uma previsão dos recebimentos e dos pagamentos que ocorrerão durante esse período, pela responsável da Contabilidade.
3. Na seleção dos pagamentos a efetuar, deverão respeitar-se por ordem sequencial:
 - a) Os encargos obrigatórios ou decorrentes da lei;
 - b) Os encargos assumidos e não pagos em exercícios anteriores, dando prioridade aos que têm prazos de vencimento mais antigos;
 - c) Os encargos assumidos durante o exercício corrente, dando prioridade aos que têm prazos de vencimento mais antigos.

SECÇÃO III

EXISTÊNCIAS

Artigo 40.º

Aquisições e Entradas em Armazém ou Economato

1. As aquisições são feitas pelos serviços, com base numa proposta de aquisição ou num plano de aprovisionamento composto pelas necessidades previstas ou efetivas de bens, evidenciadas ou não por um nível de stock abaixo do stock de segurança ou por uma rutura de stocks no Armazém, através de requisição externa ou contrato, após a verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente, em matéria de realização de despesas públicas com a aquisição de bens e serviços.

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large 'A' at the top, followed by 'N', 'D', and several other illegible marks.

- 
2. Os fornecimentos continuados devem ser evidenciados nas fichas de stocks, pelas entregas parciais.
 3. A seleção de fornecedores, bem como todos os contactos referentes à negociação e estabelecimento de compromissos com os mesmos é feita exclusivamente pelo Executivo, atendendo a um dos seguintes critérios:
 - a) O da proposta economicamente mais vantajosa para a Junta de Freguesia;
 - b) Unicamente o do mais baixo preço.
 4. A entrega das aquisições é feita no Armazém, mesmo que se destinem a aplicação imediata em obras por motivo de rutura de stocks, sendo emitida uma guia de entrada com numeração sequencial e atualizada a ficha de stocks, após a receção física, quantitativa (contagem, pesagem e ou medição) e qualitativa e respetiva confrontação com as guias de remessa e cópia da requisição externa, nas quais são apostos os carimbos do "Conferido" e "Recebido" (ou "Entrada em Armazém"), se for o caso, juntamente com a data e a assinatura do funcionário que efetuou tais tarefas, ou serão remetidas ao Executivo para a resolução dos problemas ou irregularidades surgidas.
 5. Quando não houver possibilidade de efetuar de imediato a conferência do número anterior, deve tal facto ser mencionado nos documentos respetivos, ficando os materiais sujeitos a posterior conferência.

Artigo 41.º

Sistema de Inventário e Gestão de Stocks

1. No momento de saída do Armazém, será emitida uma guia de saída que será assinada por todos os intervenientes e será atualizada a respetiva ficha de stocks que será movimentada por forma a que o seu saldo corresponda permanentemente aos bens existentes em Armazém, cabendo a operação em apreço ao responsável pelo Armazém, não podendo, no entanto, este proceder ao manuseamento físico das existências.
2. As sobras de bens serão obrigatoriamente devolvidas ao Armazém, através de guia de devolução.

Artigo 42.º

Sistema de Inventário e Gestão de Stocks

1. As entradas em Armazém são lançadas nas contas respetivas na contabilidade com base nas faturas já conferidas e as saídas são lançadas pelas guias de saída de Armazém, segundo os métodos de custeio definidos no POCAL, estando estas contas permanentemente atualizadas e sujeitas a reconciliações periódicas com as fichas de stocks do Armazém.
2. É expressamente proibido rececionar qualquer bem sem que o mesmo venha acompanhado pela competente guia de remessa ou documento equivalente, no caso de entrega no Armazém, ou pela competente guia de saída, no caso de entrega do responsável do Armazém no serviço operativo requisitante.
3. As guias de entrada, guias de remessa ou documentos equivalentes e guias de saída que dão entrada ou que são emitidas diariamente no Armazém, deverão ser remetidas no final da semana pelo responsável do Armazém com o objetivo de serem conferidas e contabilizadas, para a contabilidade.
4. Semanalmente, deverão ser efetuadas conferências cruzadas entre os documentos de entrada e de saída e os respetivos registos nas fichas de stocks, em documento criado para o efeito que ficará arquivado no Armazém.
5. As existências são periodicamente, e sem aviso prévio, sujeitas a inventariação física pelo Executivo, devendo realizar-se pelo menos uma inventariação física por ano, podendo utilizar-se testes de amostragem, procedendo-se prontamente às regularizações necessárias e ao apuramento de responsabilidades, quando for o caso.
6. No momento da inventariação referida no número anterior, são verificados o estado e condições das existências, bem como o estado do Armazém, no que respeita, designadamente, à arrumação, à proteção, à localização e à movimentação das existências, assegurando que o acesso ao Armazém está limitado aos funcionários autorizados.
7. Periodicamente, é avaliado, pelo responsável do Armazém, o período de rotação das existências, controlando-se os níveis de stocks e (re)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' at the top, a checkmark, and several other illegible marks.

estabelecendo-se níveis de stocks mínimos e de segurança, os quais devem constar nas fichas de stocks.

SECÇÃO IV

IMOBILIZADO

Artigo 43.º

Aquisições

1. As aquisições de bens são feitas pelos Serviços, de acordo com uma proposta de aquisição ou com o plano plurianual de investimentos e com base em deliberações da Junta de Freguesia, através de requisição externa ou contrato, após a verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente, em matéria de realização de despesas públicas com a aquisição de bens e serviços e com empreitadas de Obras Públicas.
2. A seleção de fornecedores e empreiteiros, bem como todos os contratos referentes à negociação e estabelecimento de compromissos com os mesmos é feita exclusivamente pelo Presidente ou Executivo atendendo a um dos seguintes critérios:
 - a) O da proposta economicamente mais vantajosa com prévia definição dos critérios de adjudicação;
 - b) Unicamente o do mais baixo preço.
3. No caso de fornecimentos, a entrega dos bens adquiridos é feita no Sector designado, onde se efetuará a receção física, quantitativa e qualitativa e respetiva confrontação com as guias de remessa e cópia da requisição externa, nas quais são apostos os carimbos de "Conferido" e "Recebido", se for o caso, ou serão remetidas ao Executivo para resolução dos problemas ou irregularidades surgidas.

Artigo 44.º

Regras sobre a Inventariação

1. As fichas de inventário de imobilizado e de títulos são mantidas permanentemente atualizadas no Património, devendo ser realizadas, trimestralmente e pelo responsável pela contabilidade, reconciliações entre os registos das fichas de

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large signature at the top and several smaller ones below.

inventário de Imobilizado e os registos contabilísticos, quanto aos montantes das aquisições e das amortizações acumuladas.

2. Os bens do ativo imobilizado são sujeitos a verificação física e respetiva conferência com os registos pelo responsável do Património, sempre que se mostre pertinente e obrigatoriamente em Dezembro de cada ano, procedendo-se prontamente às regularizações a que houver lugar e ao apuramento de responsabilidades, quando for caso disso.
3. Em Janeiro de cada ano, o Património procederá ao inventário anual e enviará um inventário patrimonial atualizado ao Executivo, composto por folhas de carga correspondentes aos gabinetes, serviços, secções, sectores ou salas segundo a estrutura física onde se localizam os bens, com discriminação dos bens aí colocados, a fim de o mesmo ser devidamente subscrito pelos responsáveis a quem os bens estão afetos, após a sua conferência.
4. As folhas de carga a que se refere o número anterior deverão permanecer sempre atualizadas, pelo que verificando-se alterações ao inventário, deverão as mesmas ser substituídas.
5. As viaturas, as máquinas e os equipamentos são objeto de controlo de utilização e funcionamento e encontram-se perfeitamente identificados os responsáveis pelos bens, cometendo-se ao responsável do Património a conferência dos mesmos.
6. As chaves dos bens imóveis da Freguesia ficarão com o responsável por cada bem, com cópias guardadas no Património.

Artigo 45.º

Amortizações

Na amortização dos bens do ativo imobilizado sujeitos a deprecimento seguir-se-ão as regras constantes no Regulamento do Inventário e Cadastro Patrimonial, com respeito pelos princípios contabilísticos da consistência e da especialização.

Artigo 46.º

Investimentos Financeiros

1. Semestralmente, é feita uma análise da evolução dos investimentos financeiros pelo responsável dos serviços administrativos e no final de cada exercício, é efetuada uma verificação e confirmação à carteira de títulos detidos, que devem estar devidamente guardados na caixa-forte da Tesouraria, pelo responsável do Património.
2. No que respeita aos investimentos financeiros em bens imóveis aplicam-se as disposições relativas ao imobilizado corpóreo.

Artigo 47.º

Imobilizações em Curso

1. Para as imobilizações em curso, quer por empreitada, quer por administração direta, é aberta, respetivamente, uma conta-corrente de empreitada ou uma ficha de obra onde são registados os correspondentes custos com materiais, mão-de-obra e gastos gerais, no Sector de Contabilidade, as quais serão conciliadas os registos nas contas correntes existentes nos serviços operativos executores.
2. As imobilizações em curso são contabilizadas mediante as fases de construção e sempre que um bem se torna operacional é elaborada uma informação pelo serviço operativo executor, visando a transferência do mesmo para os bens de domínio público, imobilizado incorpóreo, imobilizado corpóreo ou investimentos financeiros pela contabilidade que, após proceder à valorização do bem, enviará informação ao Património, a fim de proceder à sua inventariação.
3. No final de cada exercício é efetuada uma análise e avaliação cuidadosa ao estado de execução física de todas as construções pelos serviços operativos executores, os quais deverão informar, por escrito, o património.

AS
N
D
G
H

SECÇÃO V
DISPOSIÇÕES COMUNS

Artigo 48º

Documentos Escritos, Despachos e Informações

1. Todos os documentos escritos, bem como os despachos e informações que sobre eles foram exarados, que integram os processos administrativos internos devem identificar os seus subscritores de forma bem legível e na qualidade em que o fazem.
2. Deve a Junta de Freguesia ser informada, de acordo com o dever de informação estabelecido na Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e no CPA, pelos responsáveis dos serviços da Freguesia, sobre a execução da presente Norma.

Artigo 49.º

Ações Inspetivas

1. Sempre que, no âmbito das ações inspetivas, se realize a contagem dos montantes sob responsabilidade do Tesoureiro, o Presidente da Junta de Freguesia, mediante requisição do inspetor ou inquiridor, dará instruções às instituições bancárias para que forneçam diretamente àquele, todos os elementos de que necessite para o exercício das suas funções.
2. O disposto no número anterior é extensível a ações inspetivas noutras áreas, devendo os funcionários atuar em conformidade com o princípio da colaboração e deveres de cooperação.

Artigo 50º

Inventário Geral

Os métodos e procedimentos específicos de controlo desta NCI são complementados pelos respeitantes às regras de inventariação do património da Freguesia a que se refere o Regulamento do Inventário e Cadastro Patrimonial.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A', 'C', 'D', 'E', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z']

Artigo 51.º

Registos e Sistema Informático

1. Os registos contabilísticos devem ser processados, de preferência informaticamente, estando o seu acesso vedado aos funcionários de outros serviços que não tenham por função a sua conferência ou validação, por meio das devidas medidas de segurança, incluindo "palavras-chave", podendo ser retificados unicamente pelo funcionário que os efetuou.
2. A unidade central de processamento, se existir, deve encontrar-se guardada em local seguro e com a necessária proteção contra riscos de incêndio, roubo ou outros e o acesso às instalações deve estar restringido ao pessoal informático e, chefias de serviços.
3. Consoante o sistema informático existente na Junta de Freguesia, poderão alguns dos procedimentos de controlo estabelecidos na presente Norma serem efetuados automaticamente.
4. A integridade e confidencialidade dos dados informáticos devem estar devidamente protegidas.
5. O sistema informático deve contemplar procedimentos adequados de controlo contabilístico, assegurando que o registo automático das operações se processa pelos valores corretos, com uma adequada classificação e nos períodos em que se verificam.

Artigo 52.º

Prazos de Escrituração e Outros

A escrituração deve estar atualizada, tendo em conta os documentos sujeitos a conferência diária e os prazos legalmente estabelecidos, incluindo os decorrentes da legislação fiscal, da prestação de contas e, sempre que possível, os estabelecidos em dívidas de e a terceiros.



Artigo 53.º

Violação de Normas da NCI

Por atos que contrariem o preceituado nesta Norma respondem, diretamente, os funcionários, sem prejuízo de posterior responsabilidade pessoal e disciplinar do autor do ato.

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 54.º

Implementação e Medidas Complementares

Para a implementação, poderão ser elaboradas e aprovadas medidas que se tornem úteis no sentido de especificar e facilitar a aplicação das regras estabelecidas na presente Norma e deverão ser promovidas ações de informação e formação com o objetivo de proporcionar uma adequada implementação prática da mesma.

Artigo 55.º

Alterações

A presente Norma pode ser alterada por deliberação da Junta de Freguesia, sempre que razões de eficácia o justifiquem.

Artigo 56.º

Casos Omissos

As dúvidas de interpretação e os casos omissos serão resolvidos por deliberação da Junta de Freguesia, sob proposta do seu Presidente, tendo em conta os princípios básicos estabelecidos no art. 7.º desta Norma.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word 'Duc' and various initials.]

Artigo 57.º

Revogação

São revogadas todas as disposições regulamentares na parte em que contrariem as regras na presente Norma.

Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and several illegible scribbles.



Informação

N.º 318

Data 01/02/2017

Despacho do Presidente da Junta

A Uvoni 20
Sus Gaspar

Proc. 2017/100.10.200/1

Assunto: Proposta de Alteração à Norma de Controlo Interno

Considerando que se torna necessário adequar a nossa Norma de Controlo Interno, propõe-se a inclusão na mesma dos seguintes artigos:

Artigo 45º-A

CrITÉRIOS de valorimetria do imobilizado

1. O ativo imobilizado da freguesia deverá ser valorizado, respeitando as disposições evidenciadas no POCAL ou avaliado segundo critérios técnicos que se adequem à natureza desses bens, devendo ser explicitado nos anexos às demonstrações financeiras.
2. Caso este critério não seja exequível, o imobilizado assume o valor zero até ser objeto de uma grande reparação, assumindo, então o montante desta.



Artigo 45º-B

Amortizações e reintegrações

1. São objeto de amortização todos os bens móveis e imóveis que não tenham relevância cultural, constantes no CIBE, bem como as grandes reparações e beneficiações a que os mesmos tenham sido sujeitos que aumentem o seu valor real ou a duração provável da sua utilização.
2. O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes e baseia-se na estimativa do período de vida útil, estipulado na lei, e no custo de aquisição, produção ou valor de avaliação deduzido do valor residual, devendo as alterações a esta regra serem explicitadas nas notas ao balanço e à demonstração de resultados. Considera-se o período de vida útil de um bem, para efeitos de amortização, o período definido no classificador geral do CIBE a iniciar a partir da data de utilização.
3. Os bens em bom estado de conservação, quando totalmente amortizados, deverão ser, sempre que se justifique, objeto de avaliação por parte da comissão de avaliação, sendo-lhes fixado um novo período de vida útil.
4. Para efeitos de amortização dos bens adquiridos em estado de uso deve a comissão de avaliação atribuir o período da sua vida útil. Se o período de vida útil for diferente do legalmente estabelecido, a quota é determinada pelo órgão deliberativo sob proposta do órgão executivo, de acordo com o ponto 2.7.2 do POCAL.
5. Em regra, são totalmente amortizados no ano de aquisição ou produção os bens sujeitos a depreciação em mais de um ano económico, cujos valores unitários não ultrapassem os 100,00 € (cem euros).

Artigo 45º C

Grandes reparações e conservações

1. Sempre que sejam solicitadas reparações nas viaturas, a respetiva requisição é acompanhada de uma informação por parte de trabalhador especializado que ateste o valor acrescentado real ou a duração provável da viatura após a reparação.
2. Para os Bens Móveis, consideram-se grandes reparações ou beneficiações sempre que o respetivo custo exceda 30% do valor patrimonial líquido do bem ou que se verifique um incremento de vida útil ou um aumento de produtividade dos bens de investimento em causa.



3. No caso de Bens Imóveis consideram-se grandes reparações ou beneficiações sempre que o respetivo custo exceda 30% do valor patrimonial líquido do bem.
4. No caso de bens imóveis, cujo valor do terreno não seja indicado separadamente, consideram-se grandes reparações ou beneficiações, 25% do valor do custo.
5. Para os Bens de Domínio Público, não serão capitalizados os trabalhos cujo computo seja inferior a 2.500,00 €, assumindo-se serem de natureza de manutenção. Todos os trabalhos que sejam efetuados acima desse valor, serão amortizados num período de vida útil estimada para cada caso e determinada pela comissão de avaliação.

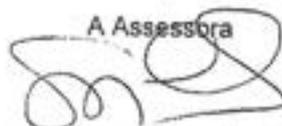
Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name 'GU' and other illegible marks.

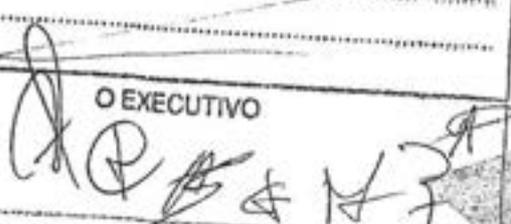
Artigo 45º D

Desvalorizações excecionais

1. Sempre que ocorram situações que impliquem a desvalorização excecional de bens, deverá a mesma ser comunicada no prazo de cinco dias ao Setor de Património para efeitos de atualização da respetiva ficha, após a aprovação do Presidente da Junta de Freguesia.
2. Considera-se desvalorização excecional em Bens Imóveis, quando a quantia escriturada é superior à quantia recuperável do Bem (quer pela sua venda quer pelo seu uso).

Propõe-se que o Executivo delibere a aprovação nos termos do art.º 16 n.º 1 al e) da Lei 75/2013, de 12 de setembro da presente proposta de alteração à Norma de Controlo Interno.

A Assessora

(Susana Gonçalves)

JUNTA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS	
Presente à Reunião de Executivo em	1.02.2017
Deliberado	por unanimidade
.....	
.....	
O EXECUTIVO	
	

Síntese das Reconciliações Bancárias

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "V. A. D. S. G. M. R."



SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Pág.. 1

Designação da Entidade
FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Gerência
01/01/2017 a 31/12/2017

Banco	Instituição Bancária		Saldo a 31/12/2017	Saldo Contabilístico	Observações
	IBAN				
Millennium BCP - ORDEM	PT50 0033 0000 17980001142 52		55.187,13 €	54.198,98 €	Depósitos não lançados em extrato - €: 0 Depósitos em extrato que não deram entrada por falta de comprovativo-€: 200,98
Millennium BCP - PRAZO	PT50 0033 0000 17980001142 52		550.000,00 €	550.000,00 €	Pagamentos em trânsito - €: 787,17
CGD República - ORDEM	PT50 0035 0127 00014747730 29		51.952,57 €	48.789,71 €	Depósitos não lançados em extrato - €: 0 Depósitos em extrato que não deram entrada por falta de comprovativo-€: 3.052,25
Total					Pagamentos em trânsito - €: 110,61

Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro do Executivo responsável pela área/pelouro Financeiro

Assinatur. _____

Francisco de Jesus

JA

Relação de Responsáveis

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'M. A. D. G.' and other illegible marks.



Relação Nominal dos Responsáveis

Freguesia das Avenidas Novas - Lisboa
Gerência de 01-01-2017 a 31-12-2017

Nome	Situação na entidade	Remuneração anual líquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
Abel Manuel Eusébio Simões	Vogal	1.000,35 €	01-01-2017 ----- 24-10-2017	Rua Voz do Operário, 52 - 3º Esq. 1100-621 - Lisboa
Ana Maria Gaspar Marques	Presidente	3.640,18 €	25-10-2017 ----- 31-12-2017	Av. Conde de Valbom, Nº 64 - R/C. 1050-069 - Lisboa
António Manuel de Sousa Parente	Vogal	1.000,35 €	01-01-2017 ----- 24-10-2017	Rua Abel Manta, 4 - 1º Esq. 2650-407 - Amadora
Cristina Maria Fernandes Duarte Martins	Vogal	8.740,25 €	01-01-2017 ----- 24-10-2017	Rua Beneficência, 119 - 2º Esq. 1600-018 - Lisboa
Daniel da Conceição Gonçalves da Silva	Presidente	20.669,25 €	01-01-2017 ----- 24-10-2017	Av. Gomes Pereira, 22 - 4º A. 1500-330 - Lisboa
Dora Helena de Albuquerque Lamprea	Vogal	102,60 €	25-10-2017 ----- 31-12-2017	Conde Valbom, nº 65 - 2º Dto. 1050-099 - Lisboa
Gonçalo Maria Vassalo Moita	Vogal	3.778,45 €	25-10-2017 ----- 31-12-2017	R. Filho de Almeida, nº 11 - 1º Esq. 1070-128 - Lisboa
José Manuel Gomes Mendes Soares	Secretário	2.872,29 €	01-01-2017 ----- 24-10-2017	Estrada dos Salgados, 25 - 1º Esq. 2650-432 - Amadora
José Maria Escarameia de Sousa	Tesoureiro	664,34 €	25-10-2017 ----- 31-12-2017	Av. Miguel Bombarda, Nº 148 - 3º. 1050-099 - Lisboa
José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo	Secretário	664,34 €	25-10-2017 ----- 31-12-2017	Largo dos Fornos, nº 3 - 4º Dto. 2770-067 - Paço de Arcos
Maria Leonor Matoso R. M. Baptista de Sousa	Tesoureira	2.872,29 €	01-01-2017 ----- 24-10-2017	Rua Julião Quintilha, 3 -, 2º Esq. 1500-381 - Lisboa
Pedro Manuel da Cunha Silva Ribeiro	Vogal	17.370,73 €	01-01-2017 ----- 24-10-2017	Rua Nina Marques Pereira, 3 - 5º Dº. 1500-468 - Lisboa
Pedro Miguel Machado Anastácio	Vogal	102,60 €	25-10-2017 ----- 31-12-2017	Av. da República, nº 3 - 7º. 1050-185 - Lisboa
Venâncio José Pereira Mendes Rosa	Vogal	3.463,00 €	25-10-2017 ----- 31-12-2017	Rua Sabino de Sousa, nº 105 - 3. 1900-399 - Lisboa

Declaração de Responsabilidade

U
*
D
G
A



Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência/exercício de **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017** da **JUNTA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS**, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas **individuais** ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública, atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;
- Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Assumimos ainda a responsabilidade de que, por aplicação dos princípios, normas e procedimentos acima referidos e segundo o nosso conhecimento, as transações subjacentes:

- Respeitaram as normas da contratação pública aplicáveis;
- Asseguraram o cumprimento pontual e tempestivo de todos os acordos e contratos com terceiros;
- Respeitaram as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho e observaram as incompatibilidades e limitações previstas nesses diplomas, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais.

Os responsáveis subscritores:

Presidente – Ana Maria Gaspar Marques

Ana Maria Gaspar Marques

Tesoureiro - José Maria Escarameia de Sousa

José Maria Escarameia de Sousa

Secretário – José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo

José Pedro Athayde

Vogal – Dora Helena de Albuquerque Lampreia

Dora Helena de Albuquerque Lampreia

Vogal – Venâncio José Pereira Mendes Rosa

Venâncio José Pereira Mendes Rosa

Vogal – Pedro Miguel Machado Anastácio

Pedro Miguel Machado Anastácio

Vogal – Gonçalo Maria Vassalo Moita

Gonçalo Maria Vassalo Moita

1ª REVISÃO ORÇAMENTAL 2018 (Síntese)

30.04.18

Iniciámos o mandato com saldo de gerência do ano anterior com 1.074 k.euros.

A receita orçamentada para 2017 foi de 5.422 k.euros, que em Nov.17, considerámos optimista.

Ano 2017 - valores reais

Receita	4.950
Despesa	5.423
Déficit	-473

N. B. - Daqui resulta evidente que a estrutura de custos da JFAN, está bem acima das suas receitas desse mesmo ano.

Ano 2018 - Orçamento

Receita	4.798
Despesa	4.798
Déficit (por definição)	0

Como tal, torna-se necessário utilizar o saldo de gerência do ano anterior que totaliza 605.8 keuros.

Este valor será aplicado por inteiro na 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL 2018

A proposta que fazemos é a seguinte:

Reforços em Despesa Corrente	572,8
Reforços em Despesas de Capital	33,0
Total	605,8

DECOMPONDO:

. Para o equilíbrio geral das rubricas dos diversos Pelouros, Inclui 78,0 k.euros para Precários. Vamos aplicar :	350,0
. Espaços Públicos e Espaços Verdes	115,0
. Intervenção Social	94,0
. Passadeiras	11,8
. Fundo de Maneio - Higiene Urbana	1,2
. Protecção Civil	3,0
	16,0
. Desporto	10,0
. Cultura, Educação, Saúde e Comunicação	20,8

Total Geral	605,8
--------------------	--------------



Proposta nº 29/2018

1ª Revisão Orçamental de 2018

Considerando:

- A presente proposta de revisão, justifica-se fundamentalmente com a necessidade e incorporar no Plano de Atividades e Orçamento, o saldo de gerência o ano 2017, no valor de 605.831,24€.
- Assim, tendo por base este aumento de Receita e a incorporação do valor de saldo de gerência, o valor do orçamento para 2018 do lado da receita, passou de 4.798.307,00€ para 5.404.138,24€.
- Ora, os esforços de dotação do lado da receita, permitem à Junta de Freguesia aumentar, de igual montante, o orçamento do lado da despesa.
- Em anexo à presente proposta, seguem os mapas detalhados, que podem sintetizar-se como se segue:

Quadro Síntese

Total de Despesas Correntes	572.831,24
Total de Despesas de Capital	33.000,00
Total Geral	605.831,24

(un: euros)



Assim, propõe-se nos termos do artigo 16º número 1 alínea a) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte:

1. Autorizar a 1ª Revisão Orçamental da receita para incorporação do saldo da gerência de 2017, nos termos do ponto 8.3.1 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54A/99, de 22 de fevereiro, conjugado com a alínea d) do número 13 da Lei nº 50/2017, de 31 de agosto;
2. Remeter a presente proposta de Revisão Orçamental à reunião de Junta de Freguesia para submissão à Assembleia de Freguesia, para aprovação, de acordo com a alínea a) do número 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

Lisboa, 17 de abril de 2017

O Tesoureiro

José Escarameia



Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Receita

Revisão Nº 1

Código	Classificação Económica Designação	Previsões Actuais	Modificações Orçamentais		Previsões Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
16	Saldo da gerência anterior					
1601	Saldo orçamental					
160101	Na posse do serviço	0,00	605.831,24		605.831,24	
	Outras Receitas:	0,00	605.831,24	0,00	605.831,24	
	Total de receitas correntes:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total de receitas de capital:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total de outras receitas:	0,00	605.831,24	0,00	605.831,24	
	Totais:	0,00	605.831,24	0,00	605.831,24	

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Código	Classificação Económica Designação	Dotações Actuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
01	Administração Autárquica					
0101	Gabinete Presidente					
0101 02	Aquisição de bens e serviços					
0101 0202	Aquisição de serviços					
0101 020213	Deslocações e estadas	250,00	250,00		500,00	
	Despesas Correntes:	250,00	250,00	0,00	500,00	
	Total do Orçamento 0101:	250,00	250,00	0,00	500,00	
0102	Executivo					
0102 01	Despesas com o pessoal					
0102 0102	Abonos variáveis ou eventuais					
0102 010202	Horas extraordinárias					
0102 0103	Segurança social					
0102 010310	Outras despesas de segurança social	0,00	2.250,00		2.250,00	
0102 01031001	Serviços Sociais CML					
0102 02	Aquisição de bens e serviços	4.039,00	250,00		4.289,00	
0102 0202	Aquisição de serviços					
0102 020210	Transportes	0,00	10,00		10,00	
0102 020213	Deslocações e estadas	250,00	250,00		500,00	
0102 020225	Outros serviços					
0102 02022599	Outros Serviços - Diversos	1.500,00	10.000,00		11.500,00	
	Despesas Correntes:	5.789,00	12.760,00	0,00	18.549,00	
	Total do Orçamento 0102:	5.789,00	12.760,00	0,00	18.549,00	
	Total do Orçamento 01:	6.039,00	13.010,00	0,00	19.049,00	
02	Administ. Geral, Financeira e Atividades Económica					
0201	Expediente					
0201 01	Despesas com o pessoal					
0201 0102	Abonos variáveis ou eventuais					
0201 010205	Abono para faltas	0,00	250,00		250,00	
	Despesas Correntes:	0,00	250,00	0,00	250,00	
	Total do Orçamento 0201:	0,00	250,00	0,00	250,00	
0202	Atendimento					
0202 01	Despesas com o pessoal					
0202 0102	Abonos variáveis ou eventuais					



Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Código	Classificação Económica Designação	Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0202 010205	Abono para falhas	3.797,00	870,00		4.667,00	
	Despesas Correntes:	3.797,00	870,00	0,00	4.667,00	
	Total do Orçlo 0202:	3.797,00	870,00	0,00	4.667,00	
0203	Financeira					
0203 02	Aquisição de bens e serviços					
0203 0202	Aquisição de serviços					
0203 020220	Outros trabalhos especializados	28.890,00	5.000,00		33.890,00	
	Despesas Correntes:	28.890,00	5.000,00	0,00	33.890,00	
	Total do Orçlo 0203:	28.890,00	5.000,00	0,00	33.890,00	
0204	Aprovisionamento					
0204 01	Despesas com o pessoal					
0204 0101	Remunerações certas e permanentes					
0204 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho					
0204 01010401	Pessoal em Funções	59.154,00	4.060,00		63.214,00	
0204 010113	Subsidio de refeição	5.335,00	840,00		6.175,00	
0204 010114	Subsidio de férias e de Natal	9.860,00	1.160,00		11.020,00	
0204 0102	Abonos variáveis ou eventuais					
0204 010202	Horas extraordinárias	550,00	2.550,00		3.100,00	
0204 010205	Abono para falhas	0,00	900,00		900,00	
0204 0103	Segurança social					
0204 010303	Subsidio familiar a criança e jovens	699,00	300,00		999,00	
0204 010305	Contribuições para a segurança social					
0204 01030502	Segurança social dos funcionários públicos					
0204 0103050202	Regime Geral	10.810,00	1.110,00		11.920,00	
0204 02	Aquisição de bens e serviços					
0204 0201	Aquisição de bens					
0204 020104	Limpeza e higiene					
0204 02010499	Outros	7.500,00	15.000,00		22.500,00	
0204 020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	10,00		10,00	
0204 020108	Material de escritório	0,00	15.000,00		15.000,00	
0204 0202	Aquisição de serviços					
0204 020201	Encargos das instalações					
0204 02020103	Condomínios	0,00	6.200,00		6.200,00	
0204 020203	Conservação de bens					
0204 02020399	Outros	8.760,00	12.500,00		21.260,00	



Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Código	Classificação Económica Designação	Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0204 020204	Locação de edifícios	0,00	9.500,00		9.500,00	
0204 02020401	Rendas	4.970,00	5.000,00		9.970,00	
0204 020220	Outros trabalhos especializados					
		107.638,00	74.130,00	0,00	181.768,00	
		107.638,00	74.130,00	0,00	181.768,00	
	Despesas Correntes:					
	Total do Orçamento 0204:					
0205	Atividades Económicas/Licenciamentos					
0205 01	Despesas com o pessoal					
0205 0101	Remunerações certas e permanentes					
0205 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho					
0205 01010401	Pessoal em Funções	43.306,00	8.408,40		51.714,40	
0205 010113	Subsídio de refeição	5.772,00	840,00		6.612,00	
0205 010114	Subsídio de férias e de Natal	7.218,00	2.403,00		9.621,00	
0205 0102	Abonos variáveis ou eventuais					
0205 010202	Horas extraordinárias	5.500,00	4.100,00		9.600,00	
0205 010211	Subsídio de turno	3.960,00	2.710,00		6.670,00	
0205 0103	Segurança social					
0205 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	1.043,00	575,00		1.618,00	
0205 010305	Contribuições para a segurança social					
0205 01030502	Segurança social dos funcionários públicos					
0205 010305202	Regime Geral	6.866,00	2.290,00		9.156,00	
		73.665,00	21.326,40	0,00	94.991,40	
		73.665,00	21.326,40	0,00	94.991,40	
	Despesas Correntes:					
	Total do Orçamento 0205:					
0206	Comunicação					
0206 01	Despesas com o pessoal					
0206 0101	Remunerações certas e permanentes					
0206 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença					
0206 02	Aquisição de bens e serviços					
0206 0202	Aquisição de serviços	42.561,00	11.250,00		53.811,00	
0206 020225	Outros serviços					
0206 02022599	Outros Serviços - Diversos	38.489,00	3.075,00		41.564,00	
		61.050,00	14.325,00	0,00	95.375,00	
		61.050,00	14.325,00	0,00	95.375,00	
0206 07	Aquisição de bens de capital					
0206 0701	Investimentos					
0206 070110	Equipamento básico					



Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Código	Classificação Económica Designação	Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0206 07011002	Outro	7.730,00	20.000,00		27.730,00	
Despesas de Capital:		7.730,00	20.000,00	0,00	27.730,00	
Total do Órgão 0206:		88.780,00	34.325,00	0,00	123.105,00	
Despesas Correntes:		0,00	2.500,00		2.500,00	
Total do Órgão 0207:		0,00	2.500,00	0,00	2.500,00	
Despesas Correntes:		9.000,00	6.750,00		15.750,00	
Total do Órgão 0208:		0,00	780,00		780,00	
Despesas Correntes:		27.753,00	3.000,00		30.753,00	
Total do Órgão 0209:		500,00	17.500,00		18.000,00	
Despesas Correntes:		37.253,00	28.030,00	0,00	65.283,00	
Total do Órgão 0208:		37.253,00	28.030,00	0,00	65.283,00	
Total do Órgão 02:		340.023,00	166.431,40	0,00	506.454,40	
03	Intervenção Social e Comunitária					
0301	Ação Social					
0301 01	Despesas com o pessoal					
0301 0101	Remunerações certas e permanentes					
0301 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho					
0301 01010401	Pessoal em Funções	103.860,00	8.408,40		112.268,40	
0301 010113	Subsídio de refeição	9.235,00	840,00		10.075,00	
0301 010114	Subsídio de férias e de Natal	17.310,00	2.403,00		19.713,00	
0301 0102	Abonos variáveis ou eventuais					
0301 010211	Subsídio de turno					
0301 0103	Segurança social	0,00	2.198,00		2.198,00	
0301 010305	Contribuições para a segurança social					



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Código	Classificação Económica Designação	Dotações Atuais		Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0301 01030502	Segurança social dos funcionários públicos						
0301 0103050202	Regime Geral						
0301 02	Aquisição de bens e serviços	14.778,00		2.290,00		17.068,00	
0301 0201	Aquisição de bens						
0301 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	18.450,00		12.000,00		30.450,00	
0301 020115	Prémios, condecorações e ofertas	11.000,00		5.000,00		16.000,00	
0301 020121	Outros bens	5.950,00		4.900,00		10.850,00	
0301 0202	Aquisição de serviços						
0301 020204	Locação de edifícios						
0301 02020401	Rendas	27.620,00			11.000,00	16.620,00	
0301 020210	Transportes	28.900,00		10.500,00		39.400,00	
0301 020225	Outros serviços						
0301 02022599	Outros Serviços - Diversos	93.828,00		34.600,00		128.428,00	
0301 04	Transferências correntes						
0301 0407	Instituições sem fins lucrativos						
0301 040701	Instituições sem fins lucrativos	15.000,00		5.000,00		20.000,00	
0301 04070199	Outras						
0301 0408	Famílias						
0301 040802	Outras						
0301 04080202	Outras	33.698,00		41.745,25		75.443,25	
0302	Educação						
0302 01	Despesas com o pessoal						
0302 0101	Remunerações certas e permanentes	379.629,00		129.884,65	11.000,00	498.513,65	
0302 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	379.629,00		129.884,65	11.000,00	498.513,65	
0302 01010401	Pessoal em Funções						
0302 010113	Subsídio de refeição	27.055,00		4.060,00		31.115,00	
0302 010114	Subsídio de férias e de Natal	4.618,00		840,00		5.458,00	
0302 0103	Segurança social	4.510,00		1.160,00		5.670,00	
0302 010305	Contribuições para a segurança social						
0302 01030502	Segurança social dos funcionários públicos						
0302 0103050202	Regime Geral						
0302 02	Aquisição de bens e serviços	5.557,00		1.110,00		6.667,00	
0302 0201	Aquisição de bens						
Despesas Correntes:		379.629,00		129.884,65	11.000,00	498.513,65	
Total do Orçlo 0301:		379.629,00		129.884,65	11.000,00	498.513,65	



Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Código	Classificação Económica Designação	Dotações Atuais		Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0302 020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	0,00	10,00		10,00	
0302 020121	Outros bens	0,00	0,00	100,00		100,00	
0302 0202	Aquisição de serviços						
0302 020219	Assistência técnica						
0302 04	Transferências correntes	2.250,00		600,00		2.850,00	
0302 0405	Administração local						
0302 040501	Contínente						
0302 04050108	Outros	0,00	0,00	100,00		100,00	
0302 0407	Instituições sem fins lucrativos						
0302 040701	Instituições sem fins lucrativos						
0302 04070102	Cultura e Educação	1.710,00		9.290,00		11.000,00	
		45.700,00		17.270,00	0,00	62.970,00	
		45.700,00		17.270,00	0,00	62.970,00	
0303	Juventude e Desporto						
0303 01	Despesas com o pessoal						
0303 0101	Remunerações certas e permanentes						
0303 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho						
0303 01010401	Pessoal em Funções	108.310,00		8.408,40		116.718,40	
0303 010113	Subsidio de refeição	12.698,00		840,00		13.538,00	
0303 010114	Subsidio de férias e de Natal	18.052,00		2.403,00		20.455,00	
0303 0102	Abonos variáveis ou eventuais						
0303 010205	Abono para falhas	3.797,00		2.000,00		5.797,00	
0303 0103	Segurança social						
0303 010303	Subsidio familiar a criança e jovens						
0303 010305	Contribuições para a segurança social	0,00		550,00		550,00	
0303 01030502	Segurança social dos funcionários públicos						
0303 0103050202	Regime Geral	19.937,00		2.290,00		22.227,00	
0303 02	Aquisição de bens e serviços						
0303 0201	Aquisição de bens						
0303 020121	Outros bens						
0303 0202	Aquisição de serviços	7.005,00		1.588,79		8.593,79	
0303 020201	Encargos das instalações						
0303 02020105	Gás						
0303 020219	Assistência técnica	50.000,00		20.000,00		70.000,00	
0303 020225	Outros serviços	86.430,00		600,00		87.030,00	



Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Código	Classificação Económica Designação	Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0303 02022599	Outros Serviços - Diversos	100.910,00	10.000,00		110.910,00	
Despesas Correntes:		407.139,00	48.650,19	0,00	455.819,19	
Total do Orgão 0303:		407.139,00	48.650,19	0,00	455.819,19	
0304	Cultura					
0304 02	Aquisição de bens e serviços					
0304 0201	Aquisição de bens					
0304 020121	Outros bens	12.510,00	3.240,00		15.750,00	
0304 0202	Aquisição de serviços					
0304 020225	Outros serviços					
0304 02022599	Outros Serviços - Diversos	14.800,00	15.550,00		30.350,00	
0304 04	Transferências correntes					
0304 0407	Instituições sem fins lucrativos					
0304 040701	Instituições sem fins lucrativos	5.000,00	5.000,00		10.000,00	
0304 04070199	Outras	32.310,00	23.790,00	0,00	56.100,00	
Despesas Correntes:		32.310,00	23.790,00	0,00	56.100,00	
0304 07	Aquisição de bens de capital					
0304 0701	Investimentos					
0304 070110	Equipamento básico	3.000,00	4.500,00		7.500,00	
0304 07011002	Outro	3.000,00	4.500,00		7.500,00	
Despesas de Capital:		3.000,00	4.500,00	0,00	7.500,00	
Total do Orgão 0304:		35.310,00	28.290,00	0,00	63.600,00	
0305	Saúde					
0305 02	Aquisição de bens e serviços					
0305 0202	Aquisição de serviços					
0305 020225	Outros serviços	5.250,00	6.000,00		11.250,00	
0305 02022599	Outros Serviços - Diversos	5.250,00	6.000,00		11.250,00	
Despesas Correntes:		5.250,00	6.000,00	0,00	11.250,00	
Total do Orgão 0305:		5.250,00	6.000,00	0,00	11.250,00	
Total do Orgão 03:		873.028,00	230.124,84	11.000,00	1.092.152,84	
04	Requalificação Urbana					
0401	Higiene Urbana					
0401 01	Despesas com o pessoal	186.528,00	3.500,00		190.028,00	
0401 0101	Remunerações certas e permanentes					
0401 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença					



Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Código	Classificação Económica Designação	Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0401 0102	Abonos variáveis ou eventuais	44.480,00	10.000,00		54.480,00	
0401 010202	Horas extraordinárias					
0401 0103	Segurança social	0,00	1.205,00		1.205,00	
0401 010303	Subsidio familiar a criança e jovens					
0401 010305	Contribuições para a segurança social					
0401 01030502	Segurança social dos funcionários públicos					
0401 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	70.000,00	10.000,00		80.000,00	
0401 0103050202	Regime Geral	15.229,00	10.000,00		25.229,00	
0401 02	Aquisição de bens e serviços	4.000,00	1.200,00		5.200,00	
0401 0201	Aquisição de bens					
0401 020121	Outros bens					
0401 0202	Aquisição de serviços					
0401 020201	Encargos das instalações					
0401 02020101	Água	3.000,00	1.500,00		4.500,00	
0401 020212	Seguros	5.310,00	250,00		5.560,00	
0401 020220	Outros trabalhos especializados	3.470,00	2.500,00		5.970,00	
0401 020225	Outros serviços					
0401 02022599	Outros Serviços - Diversos	7.320,00	14.800,00		22.120,00	
0401 07	Aquisição de bens de capital	339.337,00	54.955,00	0,00	394.292,00	
0401 0701	Investimentos					
0401 070110	Equipamento básico					
0401 07011002	Outro	2.500,00	2.500,00		5.000,00	
0401 070111	Ferramentas e utensílios	24.280,00	6.000,00		30.280,00	
0402	Ambiente e Espaços Verdes	26.780,00	8.500,00	0,00	35.280,00	
0402 02	Aquisição de bens e serviços	386.117,00	63.455,00	0,00	429.572,00	
0402 0202	Aquisição de serviços					
0402 020203	Conservação de bens					
0402 02020399	Outros	115.000,00	115.000,00		230.000,00	
0403	Espaço Público	115.000,00	115.000,00	0,00	230.000,00	
		115.000,00	115.000,00	0,00	230.000,00	



Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Código	Classificação Económica Designação	Dotações Actuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0403 01	Despesas com o pessoal					
0403 0101	Remunerações certas e permanentes					
0403 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho					
0403 01010401	Pessoal em Funções	49.597,00	12.180,00		61.777,00	
0403 010113	Subsidio de refeição	5.213,00	2.520,00		7.733,00	
0403 010114	Subsidio de férias e de Natal	8.267,00	3.480,00		11.747,00	
0403 0103	Segurança social					
0403 010305	Contribuições para a segurança social					
0403 01030502	Segurança social dos funcionários públicos					
0403 0103050202	Regime Geral	8.378,00	3.330,00		11.708,00	
0403 02	Aquisição de bens e serviços					
0403 0202	Aquisição de serviços					
0403 020218	Vigilância e segurança	25.750,00	7.300,00		33.050,00	
Despesas Correntes:		97.205,00	28.810,00	0,00	126.015,00	
Total do Órgão 0403:		97.205,00	28.810,00	0,00	126.015,00	
Total do Órgão 04:		578.322,00	207.265,00	0,00	785.587,00	
Total de despesas correntes:		1.759.902,00	583.831,24	11.000,00	2.332.733,24	
Total de despesas de capital:		37.510,00	33.000,00	0,00	70.510,00	
Total de outras despesas:		0,00	0,00	0,00	0,00	
Totais:		1.797.412,00	616.831,24	11.000,00	2.403.243,24	

ORGÃO EXECUTIVO
Em 14 de ABRIL de 2018

Adm. Municipal
João Augusto
Da Silva de Albuquerque
Carvalho

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de



MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano de 2018
Revisão Nº 1

Ord. Prog.	Projeto	Ac. Sub. ac.	Designação	Classificação Orçamental	Resp. (Mês/ano)	Dadas	Despesas											
							Org. Económica		Ano Corrente - 2018		Anos Seguintes		Dotação Atual		Ano Corrente - 2018		Anos Seguintes	
							Início	Fim	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	2019
02	501	2018	531E	Associação				6.000,00	0,00	8.000,00	7.000,00	10.000,00	0,00	15.000,00			15.000,00	
02	501	2018	531E 1	Outros Serviços	09	01/18	12/18	3.000,00	0,00	3.000,00	2.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00			5.000,00	
02	501	2018	531E 2	Apoio a Entidades	09	01/18	12/18	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00			10.000,00	
02	502			Desporto, recreio e lazer				267.590,00	0,00	267.590,00	1.588,79	269.178,79	0,00	269.178,79			269.178,79	
02	502	2017	507C	Gestão e Manutenção de Instalações Desportivas				138.220,00	0,00	138.220,00	1.588,79	139.808,79	0,00	139.808,79			139.808,79	
02	502	2017	507C 1	Outros Bens	13	01/18	12/18	4.310,00	0,00	4.310,00	1.588,79	5.898,79	0,00	5.898,79			5.898,79	
Totais da modificação às Grandes Opções do Plano - GOP									460.310,00	0,00	460.310,00	301.498,04	851.809,04	0,00	851.809,04	0,00	0,00	851.809,04

ORGÃO EXECUTIVO
Em 15 de Abril de 2018

Atur
Ribeiro Antunes
Doutor Helen do Albuquerque (argm)
Fernando
Francisco Meire de Figue

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de



MODIFICAÇÕES

Ano de 2018

Revisão Nº 1

AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - PPI

Obj. Prog	Projeto	Ano	Sub-AC	Designação	Classificação Orçamental	Resp. (M/A/Ano)	Dadas (M/A/Ano)	Despesas											
								Ano Corrente - 2018				Ano Seguintes				Total			
								Org. Económica	Imodi. Fin.	Financ. Definido	Financ. Não Def.								
01				Funções Gerais				0,00	851.596,00	20.000,00	871.596,00	0,00	0,00	871.596,00	0,00	0,00	871.596,00		
01	101	2018	35	Administração geral				0,00	851.596,00	20.000,00	871.596,00	0,00	0,00	871.596,00	0,00	0,00	871.596,00		
01	101	2018	35	Equipamentos - Comunicação				0,00	8.980,00	20.000,00	28.980,00	0,00	0,00	28.980,00	0,00	0,00	28.980,00		
01	101	2018	35	Equipamento Básico - Outros	020607011002	09	01/18 12/18	0,00	7.730,00	20.000,00	27.730,00	0,00	0,00	27.730,00	0,00	0,00	27.730,00		
02				Funções Sociais				0,00	877.770,00	13.000,00	890.770,00	0,00	0,00	890.770,00	0,00	0,00	890.770,00		
02	406			Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza				0,00	279.980,00	8.500,00	288.480,00	0,00	0,00	288.480,00	0,00	0,00	288.480,00		
02	406	2017	3	Equipamentos e Infraestruturas de Higiene Urbana				0,00	145.630,00	8.500,00	154.130,00	0,00	0,00	154.130,00	0,00	0,00	154.130,00		
02	406	2017	3	Equipamento Básico - 2018	040107011002	14	01/18 12/18	0,00	2.500,00	2.500,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00		
02	406	2017	3	Ferramentas e Utensílios - 2018	0401070111	14	01/18 12/18	0,00	24.290,00	6.000,00	30.290,00	0,00	0,00	30.290,00	0,00	0,00	30.290,00		
02	501			Cultura				0,00	31.160,00	4.500,00	35.660,00	0,00	0,00	35.660,00	0,00	0,00	35.660,00		
02	501	2018	41	Equipamentos - Cultura				0,00	3.850,00	4.500,00	8.350,00	0,00	0,00	8.350,00	0,00	0,00	8.350,00		
02	501	2018	41	Equipamento Básico - Outros	030407011002	09	01/18 12/18	0,00	3.000,00	4.500,00	7.500,00	0,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	7.500,00		

Totais de modificação ao Plano Plurianual de Investimentos - PPI	37.510,00	0,00	37.510,00	0,00	37.510,00	0,00	70.510,00	0,00	70.510,00	0,00	70.510,00	0,00	0,00	70.510,00	0,00	0,00	70.510,00
--	-----------	------	-----------	------	-----------	------	-----------	------	-----------	------	-----------	------	------	-----------	------	------	-----------

ORGÃO EXECUTIVO
 Em 15 de Abril de 2018

Athyu
 Pedro António

Don Helen de Albuquerque (a juiz)
 Gonçalo Caldeira
 Vitoria de Almeida

ORGÃO DELIBERATIVO
 Em de de



MODIFICAÇÕES ÀS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - AMR

Ano de 2018
Revisão Nº 1

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

Obj. Prog	Projeto	Ano / Sub. / AC.	Designação	Classificação Orçamentária	Resp. (Mês/Ano)	Dadas (Mês/Ano)		Ano Corrente - 2018		Despesas		Anos Seguintes								
						Início	Fim	Dotação Atual		Modificação		Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	Dotação Comprom. Financ. Não Def.	Total	2019	2020	2021 e seguintes	
								Financ. Definido	Financ. Não Def.	Financ. Definido	Financ. Não Def.									
01	101		Funções Gerais																	
01	101	2017	Administração geral					851.596,00	106.875,00			958.471,00								
01	101	2017	Beneficiário de Instalações da Freguesia					851.596,00	106.875,00			958.471,00								
01	101	2017	Aquisição de material de Limpeza e Higiene	020402020409	10	01/18	12/18	13.945,00	15.000,00			28.945,00								
01	101	2017	Encargos Diversos de Escritura					7.500,00	15.000,00			22.500,00								
01	101	2017	Condôminos - 2018	020402020403	10	01/18	12/18	60.400,00	15.799,00			76.199,00								
01	101	2017	Locação de Edifícios	020402020401	10	01/18	12/18	0,00	9.500,00			9.500,00								
01	101	2017	Veículos e outro Equipamento					12.070,00	12.500,00			24.570,00								
01	101	2017	Conservação e Reparação - 2018	020402020399	10	01/18	12/18	8.760,00	12.500,00			21.260,00								
01	101	2017	Apoio ao Desenvolvimento de Atividades					1.900,00	15.000,00			16.900,00								
01	101	2017	Material de Escritório - 2018	020402020108	10	01/18	12/18	0,00	15.000,00			15.000,00								
01	101	2017	Apoio à Área Financeira					42.820,00	5.000,00			47.820,00								
01	101	2017	Serviços Especializados	02030202020	10	01/18	12/18	17.720,00	5.000,00			22.720,00								
01	101	2017	Apoio à Área de Comunicação					42.655,00	3.075,00			45.730,00								
01	101	2017	Outros Serviços - 2018	0209020202599	09	01/18	12/18	33.430,00	3.075,00			36.505,00								
01	101	2018	Consumos de Água					124.770,00	1.500,00			126.270,00								
01	101	2018	Higiene Urbana	040102020101	14	01/18	12/18	3.000,00	1.500,00			4.500,00								
01	101	2018	Consumos de Gás					54.400,00	20.000,00			74.400,00								
01	101	2018	Desporto	030302020105	13	01/18	12/18	50.000,00	20.000,00			70.000,00								
01	101	2018	Passagem Pedonal - Bairro de Santos					33.445,00	7.500,00			40.945,00								
01	101	2018	Vigilância	04030202018	12	01/18	12/18	25.750,00	7.500,00			33.250,00								
01	101	2018	Assistência Técnica e Manutenção					33.950,00	1.200,00			35.150,00								
01	101	2018	Desporto	03030202019	13	01/18	12/18	2.070,00	600,00			2.670,00								
01	101	2018	Educação	03030202019	09	01/18	12/18	2.250,00	600,00			2.850,00								
01	101	2018	Aprentizagem					0,00	600,00			600,00								
01	101	2018	Outros Trabalhos Especializados	02040202020	10	01/18	12/18	0,00	5.000,00			5.000,00								
01	101	2018	Informática					0,00	2.500,00			2.500,00								
01	101	2018	Outros Bens	0207020121	10	01/18	12/18	0,00	2.500,00			2.500,00								
01	101	2018	Educação					0,00	100,00			100,00								
01	101	2018	Outros Bens	0302020121	09	01/18	12/18	0,00	100,00			100,00								
01	101	2018	Proteção Civil					0,00	3.000,00			3.000,00								
01	101	2018	Outros Serviços	0401020202599	14	01/18	12/18	0,00	3.000,00			3.000,00								
02	02		Funções Sociais					877.770,00	251.624,04			1.129.394,04								
02	02	2018	Ação Social					15.000,00	5.000,00			20.000,00								
02	02	2018	Apoio a Entidades	030104070190	11	01/18	12/18	15.000,00	5.000,00			20.000,00								
02	02	2018	Saúde					14.740,00	6.000,00			20.740,00								
02	02	2018	Departamento de Saúde					6.500,00	6.000,00			12.500,00								
02	02	2018	Outros Serviços	0305020202599	09	01/18	12/18	4.000,00	6.000,00			10.000,00								
02	02	2018	Ação Social					207.400,00	97.745,25			305.145,25								
02	02	2017	FES - Fundo de Emergência Social					24.000,00	16.745,25			40.745,25								
02	02	2017	Outros Apoios	030104060202	11	01/18	12/18	5.000,00	5.000,00			10.000,00								
02	02	2017	Medicamentos e Outros - 2018	030104060202	11	01/18	12/18	15.000,00	7.000,00			22.000,00								
02	02	2017	Fretes e Outros - 2018					2.000,00	1.000,00			3.000,00								
02	02	2017	Papeis e Outros - 2018	030104060202	11	01/18	12/18	2.000,00	1.000,00			3.000,00								
02	02	2017	FES CML - 2018	030104060202	11	01/18	12/18	0,00	2.745,25			2.745,25								



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

MODIFICAÇÕES
ÀS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - AMR

Ano de 2018
Revisão Nº 1

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

Ordem	Projeto	Ac. Sub. ac.	Designação	Classificação Orçamental	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Ano Corrente - 2018				Anos Seguintes							
							Orç. Económica		Dotação Anual		Financ. Definito		Financ. Não Def.		Dotação Compõe		Financ. Não Def.	
							Índice	Fin.	Financ. Definito	Financ. Não Def.	Financ. Definito	Financ. Não Def.	Financ. Não Def.	Financ. Não Def.	2019	2020	2021 e seguintes	
02_302	20175046	FAN Club		0301020121	11	01/18/12/18	4.000,00	0,00	4.000,00	13.500,00	0,00	17.900,00	0,00	17.900,00				
02_302	20175045_3	Outros Bens		03010202599	11	01/18/12/18	1.000,00	0,00	1.000,00	4.000,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00				
02_302	20175045_5	Outros Serviços - 2018		03010202599	11	01/18/12/18	1.000,00	0,00	1.000,00	9.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00				
02_302	20175045_6	Transportes - 2018		03010202710	11	01/18/12/18	1.500,00	0,00	1.500,00	500,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00				
02_302	20175051	Sou FAN		03010202710	11	01/18/12/18	31.450,00	0,00	31.450,00	39.000,00	0,00	70.450,00	0,00	70.450,00				
02_302	20175051_1	Transporte		03010202710	11	01/18/12/18	10.000,00	0,00	10.000,00	8.000,00	0,00	19.000,00	0,00	19.000,00				
02_302	20175051_2	Alimentação		0301020105	11	01/18/12/18	7.700,00	0,00	7.700,00	10.000,00	0,00	17.700,00	0,00	17.700,00				
02_302	20175051_7	Clientas		0301020115	11	01/17/12/17	2.000,00	0,00	2.000,00	5.000,00	0,00	7.000,00	0,00	7.000,00				
02_302	20175051_8	Outros Serviços - 2018		03010202599	11	01/18/12/18	8.000,00	0,00	8.000,00	15.000,00	0,00	24.000,00	0,00	24.000,00				
02_302	20175052	FANalética		03010202599	11	01/18/12/18	13.000,00	0,00	13.000,00	10.000,00	0,00	23.000,00	0,00	23.000,00				
02_302	20175052_5	Outros Serviços		0301020121	11	01/18/12/18	13.000,00	0,00	13.000,00	9.600,00	0,00	22.600,00	0,00	22.600,00				
02_302	20175052_6	Outros Bens		0301020121	11	01/18/12/18	0,00	0,00	0,00	400,00	0,00	400,00	0,00	400,00				
02_302	20175052_4	Transporte		03010202210	11	01/18/12/18	12.500,00	0,00	12.500,00	3.000,00	0,00	15.500,00	0,00	15.500,00				
02_302	20175052_7	Alimentação - 2018		0301020105	11	01/18/12/18	3.000,00	0,00	3.000,00	1.000,00	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00				
02_302	20175054	Viver a Terceira idade nas Avenidas Novas		0301020105	11	01/18/12/18	5.000,00	0,00	5.000,00	2.000,00	0,00	7.000,00	0,00	7.000,00				
02_302	20175054_6	Outros Serviços - 2018		03010202599	11	01/18/12/18	22.500,00	0,00	22.500,00	1.500,00	0,00	24.000,00	0,00	24.000,00				
02_302	20175054_8	Outros Bens		0301020121	11	01/18/12/18	10.000,00	0,00	10.000,00	1.000,00	0,00	11.000,00	0,00	11.000,00				
02_302	20175056	Calabaz de Natal		030104030202	11	01/18/12/18	5.000,00	0,00	5.000,00	10.000,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00				
02_302	20175056_3	Outros Bens		030104030202	11	01/18/12/18	5.000,00	0,00	5.000,00	10.000,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00				
02_302	20183303	Serviço de Informação aos Fregueses		03010202599	11	01/18/12/18	23.900,00	0,00	23.900,00	-5.500,00	0,00	18.400,00	0,00	18.400,00				
02_302	20183303_6	Rendas		030102020401	11	01/18/12/18	6.000,00	0,00	6.000,00	-5.500,00	0,00	500,00	0,00	500,00				
02_302	20183301	Combate ao Desemprego - Apoio à Empregabilidade		030102020401	11	01/18/12/18	23.150,00	0,00	23.150,00	-5.500,00	0,00	17.650,00	0,00	17.650,00				
02_302	20183301_6	Rendas		030102020401	11	01/18/12/18	6.000,00	0,00	6.000,00	-5.500,00	0,00	500,00	0,00	500,00				
02_302	20183302	Apoio à Deficiência e Inclusão		030104030202	11	01/18/12/18	17.400,00	0,00	17.400,00	15.000,00	0,00	32.400,00	0,00	32.400,00				
02_302	20183302_8	Apoio Financeiro		030104030202	11	01/18/12/18	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00				
02_406	406	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza		0401020220	10	01/18/12/18	279.940,00	0,00	279.940,00	117.500,00	0,00	397.440,00	0,00	397.440,00				
02_406	2017509C	Criação e Preservação de Espaços Verdes		0401020220	10	01/18/12/18	115.000,00	0,00	115.000,00	115.000,00	0,00	230.000,00	0,00	230.000,00				
02_406	2017509C_4	Conservação de Bens - 2018		0401020220	10	01/18/12/18	115.000,00	0,00	115.000,00	115.000,00	0,00	230.000,00	0,00	230.000,00				
02_406	20175091	Limpeza Urbana		0401020220	10	01/18/12/18	9.500,00	0,00	9.500,00	2.500,00	0,00	12.000,00	0,00	12.000,00				
02_406	20175091_8	Outros Trabalhos Especializados		0401020220	10	01/18/12/18	2.500,00	0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00				
02_501	501	Cultura		0304020121	09	01/18/12/18	31.160,00	0,00	31.160,00	23.790,00	0,00	54.950,00	0,00	54.950,00				
02_501	2017509E	Promoção Cultural		0304020121	09	01/18/12/18	13.160,00	0,00	13.160,00	7.590,00	0,00	20.750,00	0,00	20.750,00				
02_501	2017509E_1	Outros Bens		03040202599	09	01/18/12/18	7.510,00	0,00	7.510,00	3.440,00	0,00	10.950,00	0,00	10.950,00				
02_501	2017509E_2	Outros Serviços		03040202599	09	01/18/12/18	5.650,00	0,00	5.650,00	4.300,00	0,00	9.950,00	0,00	9.950,00				
02_501	2017509E_8	Apoio à Área de Cultura		03040202599	09	01/18/12/18	6.150,00	0,00	6.150,00	9.200,00	0,00	15.350,00	0,00	15.350,00				
02_501	20183311	Associação		03040202599	09	01/18/12/18	6.150,00	0,00	6.150,00	9.200,00	0,00	15.350,00	0,00	15.350,00				
02_501	20183311_1	Outros Serviços		03040202599	09	01/18/12/18	8.000,00	0,00	8.000,00	7.000,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00				
02_501	20183311_2	Apoio a Entidades		0304020105	09	01/18/12/18	3.000,00	0,00	3.000,00	2.000,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00				
02_502	502	Desporto, recreio e lazer		030404070199	09	01/18/12/18	5.000,00	0,00	5.000,00	1.568,79	0,00	6.568,79	0,00	6.568,79				
02_502	2017507C	Gestão e Manutenção de Instalações Desportivas		030404070199	09	01/18/12/18	267.590,00	0,00	267.590,00	1.568,79	0,00	269.158,79	0,00	269.158,79				



MODIFICAÇÕES ÀS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - AMR

Ano de 2018

Revisão Nº 1

Org. Prog.	Projeto	Ac. Sub. B.C.	Designação	Classificação Orçamental	Resp. (MMA/Ano)	Dadas		Ano Corrente - 2018		Despesas		Anos Seguintes						
						Org. (Económica)	Início/Fim	Financ. Definido	Total	Dotação Atual	Financ. Não Def.	Financ. Definido	Total	Dotação Corrigida	Financ. Não Def.	2019	2020	2021
02	502	2017507E 1	Outros Itens	0303020121	13	01/18 12/18	4.310,00	0,00	4.310,00	0,00	4.310,00	1.588,79	5.898,79	0,00	0,00	0,00	0,00	5.898,79
Totais da modificação às Atividades Mais Relevantes - AMR						422.800,00	0,00	422.800,00	358.499,04	0,00	422.800,04	781.299,04	0,00	781.299,04	0,00	0,00	0,00	781.299,04

ORGÃO EXECUTIVO
Em 16 de Abril de 2018

Aty - AD
Ribeiro Almeida

Da Junta de Freguesia de Avenidas Novas
Francisco Luís
Francisco de Almeida

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de ... de ...



Anexo 24
6 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

R
A
ce

ATA EM MINUTA

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 2018

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, na Biblioteca-Museu República e Resistência, sita na Rua Alberto Sousa, 10-A, Zona B do Rego, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em sessão ordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

PAOD -----

Ordem do dia:-----

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia;-----
2. Aprovação da Ata nº 2 (27 novembro de 2017);-----
3. Aprovação da Ata nº 3 (28 de dezembro de 2017);-----
4. Aprovação da Ata nº 4 (11 de janeiro de 2018);-----
5. Aprovação da Ata nº 5 (15 de março de 2018);-----
6. Apreciação, Discussão e Deliberação da Proposta da 1ª Revisão Orçamental de 2018;-
7. Apreciação, Discussão e Deliberação dos documentos da Prestação de Contas de 2017;-----



7
A
ce

8. Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações;-----

9. Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais;-----

10. Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural;-----

11. Discussão sobre o Requerimento apresentado pelo PSD sobre o Jardim Augusto Monjardino;-----

12. Informação escrita da Senhora Presidente;-----

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças em anexo, bem como os membros do Executivo da Junta. -----

A eleita do CDS-PP Ana Patrícia Lobo do Vale, foi substituída pelo eleito Lourenço Botelho de Sousa.-----

A eleita do BE, Ana Trindade, foi substituída pelo segundo elemento da lista, Bernardino Aranda.-----

Confirmada a existência de quórum, deu-se início à sessão. -----

O Presidente em funções pediu que o primeiro ponto da ordem do dia, a eleição da Mesa de Assembleia de Freguesia, passasse para o ponto primordial, ainda antes da Intervenção do Público.-----

Colocado à votação, este pedido foi aprovado por unanimidade. -----

Foi proposto para a constituição da Mesa de Assembleia, como Presidente da Mesa de Assembleia, o eleito do PS Tiago Cabral, para 1ª Secretária, a eleita do PS Cheila Cardoso e



para 2º Secretário, o eleito do CDS Pedro Félix. -----

Submetida à votação, por voto secreto, a proposta foi aprovada por maioria com treze votos a favor, um contra e cinco abstenções. -----

Na sequência da intervenção do público, inscreveram-se as freguesas Catarina D'Ornela Pinheiro, Luísa Cadaval de Sousa e Maria Filipa Rodrigues em representação dos Vizinhos das Avenidas Novas, as quais apresentaram as suas opiniões e questões. -----

Entrou-se no Período Antes da Ordem do Dia, onde foram explicadas e votadas as moções e recomendações apresentadas pelos partidos. -----

Colocada à votação, a moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, relativamente ao Processo Extraordinário de regularização de todos os vínculos precários da Junta de Freguesia, foi aprovada por maioria com os votos do PSD, CDU e Bloco de Esquerda, abstenção do PS e voto contra do CDS. -----

A segunda moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, intitulada "Pela adoção de medidas de emergência face à iminência de expulsão de residentes na freguesia de Avenidas Novas", foi votada separadamente nos seus pontos, a pedido do PS e do CDS. Colocado à votação, o primeiro ponto foi aprovado por unanimidade. O segundo ponto foi rejeitado, com votos contra do CDS e do PS, abstenção do PSD e votos a favor da CDU e BE. O ponto três foi rejeitado com votos contra do PSD, do CDS e do PS e votos a favor da CDU e BE. -----

A moção apresentada pelo CDS intitulada "Aumentar a segurança na Freguesia", foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com os votos do CDS e PSD, abstenção do PS e votos contra do Bloco de Esquerda e da CDU. -----

A recomendação nº1, com sugestão da colocação de um sistema de lombas na Rua Sousa Lopes, apresentada pelo CDS, foi colocada à votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. -----



2
J
ce

A recomendação nº 3, com solicitação de introdução de medidas de redução de velocidade na Rua Dona Filipa de Vilhena, apresentada pelo CDS foi colocada à votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. -----

A recomendação nº2, com solicitação de colocação de uma passadeira no entroncamento da Avenida Visconde Valmor com a Rua Eiffel, apresentada pelo CDS foi colocada à votação, tendo sido colocada à votação foi aprovada por unanimidade. -----

A recomendação apresentada pelo CDS intitulada "Afetação dos terrenos da antiga Feira Popular ao uso predominante de habitação para arrendamento a preços moderados", colocada à votação, foi aprovada por maioria com votos a favor do CDS, PSD e Bloco de Esquerda, votos contra da CDU e abstenção do PS.-----

O Voto de saudação ao 25 de Abril, apresentado pelo CDS, colocado à votação, foi aprovado por maioria com votos a favor do CDS e do PSD, votos contra do BE e da CDU e abstenção do PS.-----

A moção apresentada pela CDU relativamente ao 25 de Abril e ao 1º de Maio, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

A moção de proposta de voto de saudação ao 25 de abril, entregue pelo PSD, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

A moção de proposta de voto de saudação ao 1º de maio, entregue igualmente pelo PSD, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

A recomendação apresentada pelo PSD, para que haja anualmente uma sessão solene sobre o 25 de abril, colocada à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Foi solicitado pelo grupo do PSD, a inversão dos pontos 6 e 7, que colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----



R
A
ce

Foi igualmente solicitada a votação separada dos documentos integrantes do ponto 7, documentos da Prestação de Contas de 2017, tendo sido a mesma rejeitada com votos contra do CDS, PS, BE e CDU e votos a favor do PSD. -----

Entrou-se no segundo ponto da ordem do dia-----

Aprovação da Ata nº 2 (27 de novembro de 2017) -----

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com abstenção do eleito Lourenço Botelho de Sousa, do CDS. -----

Entrou-se no terceiro ponto da ordem do dia-----

Aprovação da Ata nº 3 (28 de dezembro de 2017) -----

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com abstenção da eleita Mariana Alvim, do CDS e da eleita Catarina Homem, do PS. -----

Entrou-se no quarto ponto da ordem do dia-----

Aprovação da Ata nº 4 (11 de janeiro de 2018) -----

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com abstenção dos eleitos Lourenço Botelho de Sousa e Mariana Alvim do CDS e da eleita Catarina Homem do PS. -----

Entrou-se no quinto ponto da ordem do dia-----

Aprovação da Ata nº 5 (15 de março de 2018); -----



[Handwritten initials]

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com abstenção dos eleitos Lourenço Botelho de Sousa e Mariana Alvim, do CDS e da eleita Catarina Homem, do PS.-----

Passou-se para o sétimo ponto da ordem do dia -----

Apreciação, Discussão e Deliberação dos documentos da Prestação de Contas de 2017; -----

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com abstenção do PSD e votos a favor do PS, CDS, BE e CDU. -----

Retomou-se o sexto ponto da ordem do dia -----

Apreciação, Discussão e Deliberação da Proposta da 1ª Revisão Orçamental de 2018; -----

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria com votos contra do PSD, abstenção do BE, a favor do PS, CDS e CDU. -----

Dado o avançar da hora foi posta à votação a suspensão da sessão, que foi aprovada por maioria dos votos. -----

Foi encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata em minuta que, depois de aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelo Presidente, Tiago Esteves Ramos Cabral, pela 1ª secretária Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, e pelo 2º secretário Pedro Luís Bandeira Félix.-----

[Handwritten signatures]



Ata nº 7

Continuação da Sessão Ordinária de 30 de abril de 2018

no dia 10 de maio de 2018

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sito na Avenida de Berna número um, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas (Anexo 1, 1 fl.), na continuação da Sessão Ordinária de trinta de Abril de dois mil e dezoito, dando continuação à Ordem de Trabalhos (Anexo 2, 2 fls.). -----

Iniciou-se a sessão com o Presidente em funções a dizer: "Boa noite a todos. Vamos dar início a esta segunda sessão da Assembleia Ordinária e eu vou começar por ler aqui as diversas ausências e substituições que me chegaram. Do CDS, a eleita Ana Patrícia Lobo do Vale solicitou substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 1), tendo sido substituída pela eleita Maria Correa Nunes que apresentou também o seu pedido de substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 2), tendo sido substituída pelo eleito Lourenço Botelho de Sousa. O eleito José Toga Soares pediu substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 3), tendo sido substituído pelo eleito Tiago Tavares. A eleita Mariana Alvim apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 4), tendo sido substituída pela eleita Ana Xarez que também apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 5), tendo sido substituída pelo eleito Diogo Alvim que apresentou igualmente o seu pedido de substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 6), sendo substituído pelo eleito Afonso Borges. Do PSD, a eleita Luísa Chaves pediu substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 7), tendo sido substituída pelo eleito Manuel Nina. A eleita Eulália Frazão pediu substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 8), tendo sido substituída pela eleita Maria de Fátima Samouqueiro. O quórum já está verificado (Anexo 4, 5 fls.), faltam aqui ainda três elementos mas temos quórum portanto vamos começar, e vamos dar início à continuação da Assembleia Ordinária. Vamos começar pelo **ponto oito, Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações** (Anexo 5, 93 fls.). Eu passo a palavra ao Executivo, querendo, para poder intervir... sobre este ponto." -----

A Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra dizendo: "Eu passo a palavra ao meu companheiro de armas, José Maria Escarameia, nosso Vogal das Finanças. Zé Maria..." -----

O Vogal Tesoureiro disse: "Esta é minha não é? Peço perdão. Enquanto o Pedro se senta não é... Bom, Senhora Presidente... Senhor Presidente da Assembleia, Senhoras e Senhores eleitos, a todos muito boa noite. Relativamente ao inventário, eu acabo por me repetir relativamente aquilo que tinha dito anteriormente. Aquilo que nós acabámos por fazer, relativamente ao ano dois mil e dezassete, foi manter exatamente os mesmos critérios, nesses dois meses de novembro e dezembro, fomos registando tudo aquilo que deveria



ser registado como património, ou imobilizado usando linguagem mais corrente... E, do meu ponto de vista, estão aí registados tudo o que é imobilizado ou património, estará por inteiro contido na informação que foi remetida em tempo útil, e no fundo que é a continuação das contas de gerência. O que é que eu devo dizer mais? Foram feitas correções no passado, no ano anterior, do exercício anterior, e portanto neste exercício apenas procurámos registar e assegurar-nos que, ficavam no ano dois mil e dezassete, todos os bens patrimoniais que diziam respeito a esse mesmo ano. Assim sendo, estou tranquilo porque naturalmente também esse património é verificado em simultâneo pela empresa de auditoria que faz auditoria externa e merecer igualmente o comentário que está contido na certificação legal das contas que, as contas foram, do ponto de vista deles, aprovadas e que não havia qualquer, não havia registos patrimoniais que não tivessem sido registados e ao mesmo tempo que não tinha qualquer significado e não haveria distorções materiais que fossem relevantes. Depois desta pequena questão, bom, nós mandámos as noventa e duas folhas e que, fica agora ao critério, das pessoas, fazerem os comentários ou porem as questões que julgarem significativas ou relevantes. Muito obrigado." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Eu pergunto aos nossos eleitos, quem queira falar...Faça favor Nelson." -----

O eleito do PSD Nelson Antunes deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite. Em seu nome cumprimento todos os autarcas, assim como todos os residentes. A minha pergunta é que, não sei porque motivo, não sei se por obra e graça do Espírito Santo que adquiriram, ou entregaram à Junta de Freguesia, sete sopradores de rodas, dois sopradores de rodas, sete sopradores de dorso, vinte e um sopradores de mão, seis roçadoras, porque não tem valor. Está a zeros. Isto foi borla? Era isso, era isso a pergunta, qual é o motivo, porque é que estes, o que consta naquilo que eu disse está a zeros? Obrigado." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Pergunto se mais algum eleito deseja tomar a palavra? Muito obrigado. Pergunto ao Executivo se quer esclarecer esta dúvida do eleito do PSD?" -----

O Vogal Tesoureiro tomou a palavra dizendo: "Ok, não há mais nenhuma questão? Ok." Ao que o Presidente da Assembleia disse: "Mais nenhuma questão." -----

O Doutor Escameia continuou dizendo: "Bom, segundo conseguimos concluir, terá sido bens imobilizados que, bens imobilizados ou patrimoniais melhor dizendo, que vieram da Câmara de Lisboa para a Junta de Freguesia. Não tendo já valor... estando elas já amortizadas por inteiro, sendo o seu valor residual igual a zero, figurarão aí apenas e só como registo e não mais que isso. Podemos adiantar que alguns desses bens que já não têm valor residuais, a breve trecho e neste ano, pensamos vendê-los porque se trata no essencial de sucata, que deve ter aquele valor que tem a sucata, se calhar não sei quanto... zero vírgula cinco quilo de sucata. Portanto vamos resolver essa questão e no próximo ano, espero eu, já teremos eliminado dos registos do imobilizado ou do património, esses valores." -----



O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Não havendo mais questões vamos passar ao **ponto nove, Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais** (Anexo 6, 6 fls.). Eu passo a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia." -----

Ouvem-se comentários impercetíveis por parte dos membros da Assembleia, ao que a Senhora Presidente da Junta disse: "Não, não, não é só apreciação." -----

O Senhor Presidente da Assembleia contra argumentou: "O inventário não é... é só apreciação." -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia continuou, dizendo: "Bem, então, relativamente a esta autorização genérica para dispensa de autorização prévia, dizer-vos o que no fundo todos sabem. A lei obriga o Executivo, naturalmente, a apresentar a lista de todos os compromissos plurianuais que forem realizados, portanto qualquer carácter de transparência é aqui configurado pela lei e obviamente qualquer Executivo sério o faz, e fará. A nossa proposta é no sentido de facilitar, porque de facto todos os procedimentos têm que ter uma atualização, todos os procedimentos têm que ter uma, não podem ser morosos, nas Juntas de Freguesia, no fundo, não é? Nós temos que agir, e situações que podem conduzir à paralisação dos serviços, nós não as queremos. Portanto, dizer apenas que estamos apenas a cumprir a lei, que nos facilita, porque percebeu, e o legislador percebeu que é esta a solução que permite que os compromissos plurianuais sejam realizados no sentido dos serviços correrem como deve de ser e atempadamente, o que não aconteceria de outra maneira. É só." -----

O Senhor Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Questiono agora os eleitos, que queiram falar. Então, Pedro Proença faça favor." -----

O eleito do PPD/PSD, Pedro Proença dirigiu-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Boa noite à Mesa, Senhor Presidente da Mesa, todos os autarcas presentes, demais público aqui presente nesta sala. Eu tenho aqui duas ou três dúvidas relativamente à questão, à redação desta proposta, porque eu não consigo perceber muito bem, pode ser lapso meu, de leitura, em função da forma como está redigida esta proposta, mas eu gostava que a Senhora Presidente da Junta me esclarecesse o seguinte. É que diz aqui propõe-se que em face do exposto e ao abrigo das expressões legais, enquadramento supra citados, que a presente proposta seja submetida à deliberação do Executivo da Junta de Freguesia e posteriormente à Assembleia de Freguesia. E depois mais à frente, há aqui uma espécie de copy paste do que está no meio, os seus encargos não excedam o limite noventa e nove setecentos e cinquenta e nove. Bem, eu não percebo muito bem se aquilo que está a ser proposto basicamente é, com esta deliberação, evitar que estes contratos plurianuais com valor até ao limite de noventa e nove, deixem de vir à Assembleia de Freguesia e portanto fica, basicamente aqui hoje, em função daquilo que for a votação desta proposta, desde já o Executivo autorizado a contratar sem vir à Assembleia de Freguesia, se é isso que está aqui em causa..." -----



A Presidente da Junta de Freguesia responde dizendo: "Repara, vem sempre à Assembleia de Freguesia porque a lei obriga também que o Executivo, a seguir, apresente a lista. Nada... Não é? Há uma aprovação mas depois, na Assembleia a seguir, o Executivo apresenta a lista. Não é escondido!" -----

O eleito Pedro Proença continuou, dizendo: "Portanto, é aprovado em Assembleia de Freguesia mas apresenta, basicamente já a lista dos contratos." -----

Ao que a Senhora Presidente da Junta respondeu: "A lei obriga-nos, na vez seguinte." -----

O eleito continuou: "Mas já aprovados em Executivo, sem necessidade de serem aprovados em Assembleia!" -----

Ao que a Presidente da Junta de Freguesia respondeu: "Sim é isso." -----

Pedro Proença continuou a sua intervenção: "Pronto, basicamente é isto. Eu sou... Estou a perguntar isto porque como é óbvio, eu não estava cá no mandato anterior, como sabem, mas de qualquer forma este foi, se bem me recordo, um dos pontos polémicos logo no início do mandato anterior e basicamente houve aqui alguma preocupação por parte da oposição na altura, relativamente à possibilidade disto configurar uma espécie de cheque em branco passado ao Executivo relativamente a estas questões. E parece-me que este montante, o montante noventa e nove mil setecentos e cinquenta e nove barra cinquenta e oito, é um montante relevante. É um montante relevante e que, na minha perspetiva, até porque, a lei não é imperativa no que respeita à fixação de um limite inferior a estes noventa e nove mil setecentos e cinquenta e nove, poderia o Executivo perfeitamente, em termos daquilo que era a sua capacidade operacional de gestão, vir aqui propor um limite inferior a este, mas de facto, parece-me a nós, parece-nos a nós, PSD, que de facto estamos aqui a bater no limite legal, da lei, está na lei, com certeza, mas em função daquilo que são as preocupações que hoje em dia o Partido Socialista tanto apregoa, da transparência, parece-me a mim que, está-se aqui a incorrer exatamente no mesmo que aconteceu em relação ao Executivo anterior, na altura com a polémica que toda a gente sabe que foi criado, com as acusações que foram criadas, inclusivamente penso que houve até algumas cisões ao nível do Executivo anterior em função daquilo que foi esta ideia do cheque em branco, e estamos aqui basicamente a incorrer na mesma, na mesmíssima situação. Na nossa perspetiva, este limite é um limite demasiado elevado para que, contratos plurianuais com valor a bater próximo dos cem mil euros não venham previamente ao órgão de fiscalização, que é a Assembleia de Freguesia. E isto vai, na minha perspetiva, esvaziar substancialmente as competências deste órgão. E portanto, em função disto, quero também, desde já antecipar, que o sentido de voto do PSD será contra a aprovação desta proposta." -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia disse: "Muito obrigado. Pergunto se, mais alguém... Ana Trindade do Bloco de Esquerda." -----



A eleita do Bloco de Esquerda deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Boa noite a todos. Sobre esta proposta, o Bloco de Esquerda irá votar contra porque entende que a Assembleia de Freguesia não deve renunciar às suas competências legais de fiscalização e acompanhamento da atividade do Executivo, e assim sendo, uma autorização genérica para este valor, dispensa e diminui a possibilidade da Assembleia de Freguesia, de desempenhar as suas competências legais com prejuízo na sua participação e em prol da transparência. Obrigada." -----

O Senhor Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Faça favor, Isabel Varão da CDU." -----

A eleita Isabel Varão deslocou-se ao púlpito e disse: "Ora então muito boa noite à Mesa da Assembleia, cumprimento igualmente o Executivo, todos os membros eleitos desta Assembleia e os nossos fregueses, o restante público. Portanto a posição do PCP relativamente a esta matéria, é igualmente de que, como órgão deliberativo deverá de facto exercer a sua capacidade deliberativa e não delegá-la de uma forma automática, e seria de facto isso que aconteceria, colocando nas mãos do Executivo de facto plenos poderes para a gestão... Não impedindo situações que possam ocorrer e que serão ponderadas na altura, portanto não vamos fazer uma oposição drástica nem negativa. Mas, no entanto, reservamo-nos também o direito de exercer a nossa capacidade deliberativa acerca de todos os assuntos que digam respeito à gestão desta autarquia. Muito obrigada." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Pergunto aos eleitos se, há mais alguém que queira intervir sobre este ponto? Faça favor. Raquel Abecasis do CDS." -----

A eleita do CDS/PP, Raquel Abecasis tomou a palavra e disse: "Boa noite a todos. Eu também não estive cá no mandato anterior mas tenho também o relato de como as coisas se passaram e queria aqui dizer que estes contratos plurianuais são instrumentos de gestão, para a gestão corrente da Junta de Freguesia que, caso, enfim, tenham, esta proposta não passe, tornam muito lento e muito difícil a gestão corrente da freguesia. No mandato passado o CDS opôs-se a estes contratos plurianuais, por motivos que não tinham que ver com a fluidez da gestão corrente da Junta de Freguesia, mas porque tinham motivos suficientes para achar que não deviam dar, ao Executivo da Junta, essa capacidade de gestão... neste momento não consideramos que seja esse o caso, e portanto vamos votar favoravelmente esta proposta." -----

O Presidente da Mesa continuou dizendo: "Muito obrigado. Questiono se existe mais alguém dos eleitos, que queira intervir? Muito obrigado. Questiono o Executivo se quer acrescentar mais algum..." -----

A Presidente da Junta interrompeu dizendo: "Dizer apenas que há contratos, como por exemplo, o gás da piscina, da nossa formidável piscina que excede largamente este quantitativo, portanto e outros... ou seja, nós poderíamos estar quase aqui a acusar o legislador de não querer que as Assembleias de Freguesia fossem transparentes. Eu compreendo o argumento, não vou falar do passado, não me interessa, não estava cá, não sei quais foram as razões que a... enfim a Assembleia maioritariamente reprovou, que reprovou... a



situação é nova, e portanto não vou referir-me a esse passado, a maior parte de nós não estava cá. Dizer-vos apenas, que garantir de facto há muito contratos, que a Assembleia de Freguesia vai poder apreciar muitos contratos mesmo, mas que estes contratos abaixo deste limite, não é por acaso que o legislador estabelece este limite, facilita-nos de facto a vida, porque a gestão de uma Junta desta dimensão, tem que ser facilitada, e foi isso apenas que o legislador, que obviamente quer a transparência tanto como nós, ou mais, até porque ficou responsável por esta lei que pronto, é só dizer isto, de qualquer modo agradecer as vossas opiniões. Todas!" -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Faça favor. Pedro Proença do PSD." -----

O eleito Pedro Proença dirigiu-se ao púlpito e disse: "Eu só quero dizer, em nome do PSD, em resposta à Raquel Abecasis, que o PSD continua a não conhecer as razões dessa desconfiança. Sabemos que foi suscitada por um elemento que está atualmente no Executivo, mas que nunca, publicamente, manifestou as razões dessa desconfiança. E portanto, lamentamos de facto que essas questões sejam trazidas assim dessa forma, e é aquela questão que nós há pouco falava, que nós na última sessão referíamos, é fácil lançar estes estigmas e estas suspeições, o difícil é depois concretizá-las, e seria interessante percebermos o porquê dessa desconfiança. Pode ser que um dia, quem as levantou, as explique." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Vamos então passar à... Quer ainda fazer? Sim senhora faça favor. Isabel Varão da CDU." -----

A eleita da CDU deslocou-se ao púlpito e disse: "Ora então, procurando clarificar. Eu fiz parte da Assembleia de Freguesia no mandato anterior, houve de facto situações de grande polémica, podemos dizê-lo, as pessoas são o que são, arrastam consigo um passado, um presente e perspetivam-se para o futuro, e portanto, evidentemente, as razões que terão levado a uma tomada de precaução, são razões que entretanto foram derrimadas em Tribunal, como todos sabemos, com a conclusão que foi obtida, isto é, de uma ilibação do anterior Presidente da Junta. Portanto, a partir daí, o PCP, que não anda a perseguir fantasmas, evidentemente cessou quaisquer desconfianças que tivesse. O Tribunal para nós foi suficiente, a situação ficou clarificada. Quanto ao presente, que é o que nos interessa, o presente e o futuro imediato, é assim, o PCP aqui não está, mais uma vez repito, a tomar uma posição que vise, de alguma forma, obstaculizar a ação do Executivo desta Junta. Pretende-se, e volto a referir, é manter as competências da Assembleia de Freguesia, na própria Assembleia de Freguesia. Se isto a nós, membros desta Assembleia, nos vai dar mais trabalho, isso é connosco. E portanto estamos nessa disposição. Com a garantia de que procuraremos observar todos os contratos que forem mencionados e que for pedida autorização da Assembleia, com objetividade e equilíbrio. É isso que nos propomos. Obrigada." -----

O Presidente da Mesa de Assembleia disse: "Muito obrigado. Vamos então iniciar a votação do ponto nove, que diz respeito à proposta número trinta e oito, Autorização Genérica para Dispensa de Autorização Prévia da Assembleia de Freguesia. Eu pergunto aos eleitos, quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a



favor? A proposta foi aprovada com os votos contra do PSD, CDU e Bloco de Esquerda, e votos a favor do PS e do CDS. Vamos passar então ao **ponto dez, Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural** (Anexo 7, 29 fls.). Eu passo a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia." -----

A Senhora Presidente da Junta tomou a palavra dizendo: "A história desta Associação do O, que foi até agora a única Associação que se nos dirigiu com um projeto concreto, e com um pedido concreto, há muitos meses, na altura também num projeto integrado, que seria submetido também ao célebre apoio da DGArtes, que não correu tão bem enfim, por parte da Secretaria de Estado da Cultura, e relativamente a esta Associação, dizer-vos que, é para mim um gosto, visto que fiquei com este pelouro da Cultura, é para mim um gosto que haja uma associação de jovens num bairro que é o nosso Bairro do Rêgo, alguns de nós ainda chamamos assim carinhosamente, em que há uma população envelhecida, em que há já pouca dinâmica de grupo, já pouca dinâmica de grupo, e que hajam jovens que ali se instalam e que ali querem fazer projetos, têm já um projeto concreto com o Maria Amália Vaz de Carvalho, com alunos, mas querem também apoiar, não só associações locais, quaisquer que elas sejam, como também as escolas de primeiro ciclo que existem aqui e lá. Portanto dizer-vos que isto é um pouco, não é... enfim o Bairro do Rego não é obviamente um deserto, mas está um pouco desertificado do ponto de vista cultural, está um pouco desertificado do ponto de vista cultural... eu penso que haverá aqui uma ponte de renascimento cultural com este projeto e portanto acolhi e propomos de facto que haja este apoio financeiro, e não só, à Associação do O. Enviei-vos alguns dados sobre a Associação, tenho aqui este processo que, se alguém quiser consultar, achei que eram demasiadas páginas, mas têm aqui desde o perfil do responsável até mais dados que queiram, participações que eles já fizeram... É de facto uma associação de jovens, das artes, coreógrafos, bailarinos, alguns ex-bailarinos da Gulbenkian, e que podem enfim, se houver alguma dúvida suscitar. Era só, obrigada." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigada Senhora Presidente. Eu pergunto aos eleitos, quem quer intervir? Vamos começar agora pelo CDS, força." -----

Dirigiu-se ao púlpito, o eleito do CDS Luís Francisco Sousa, que começou a sua intervenção dizendo: "Já está? Ok. Boa tarde a todos, o meu nome é Luís Francisco Sousa, eu trabalho nesta área da cultura portanto eu tenho aqui algumas questões a suscitar sobre este, sobre esta proposta. Primeiro, no primeiro documento que nos foi enviado, houve aqui uma série de pontos que me causou uma certa preocupação nomeadamente na cláusula primeira, havia aqui uma série de questões que não estavam particularmente bem explicadas nomeadamente em que é que se materializa este apoio à criação e investigação, se calhar é por eu ser jovem não compreendo o que é que entende, o que é que se entende por esta compra de um capítulo do alento... em particular não sei no que é que isto se materializa, se calhar a Senhora Presidente depois terá a amabilidade de me explicar. Este projeto da Escola Secundária Maria Vaz de Carvalho, Maria Amália de Carvalho, também gostava de perceber, materializa-se em quê mais especificamente. E acima de tudo, a



minha grande questão em relação a esta cláusula primeira, no segundo ponto, no acolhimento de uma residência artística na Freguesia de Avenidas Novas, eu gostava de saber, muito especificamente no que é que isto se materializa, porque isto pode ter consequências quer positivas quer consequências negativas, como eu já tive o caso de observar em algumas residências artísticas que se estabeleceram em freguesias perto da nossa, no qual isto acabou por criar uma relação de desigualdade com outras instituições culturais que se estabeleceram no espaço da mesma freguesia, sendo que algumas destas instituições artísticas depois não levaram a cabo aquilo que lhes foi pedido. Mas, acima de tudo, a principal preocupação que nós temos em relação a esta proposta número trinta e seis, é ver que nos requerimentos legais para atribuição deste subsídio há dois pontos que nos parecem estar em falta, pelo menos que a mim não me chegaram pessoalmente, que é o relatório de contas da instituição e a declaração de não dívida às finanças. Enquanto esses documentos não nos tiverem sido chegados, eu não sei se teremos condições para votar favoravelmente a esta proposta. É basicamente isto." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Mais algum eleito que queira intervir? Pedro Proença do PSD." -----

O eleito deslocou-se ao púlpito e disse: "Eu tenho uma questão, uma questão prévia a colocar, que é uma questão que nos suscita dúvidas, que tem a ver com o Regulamento de Atribuição de Subsídios que rege, no fundo, esta situação aqui na Junta de Freguesia. Isto porque eu realmente tirei do site da Junta um Regulamento de Atribuição de Subsídios que, cujo artigo sétimo, número dois, número cinco diz que os subsídios a atribuir não podem, em caso algum ultrapassar os três mil euros ano por entidade. No entanto, alguns dos meus colegas que estiveram no mandato anterior têm um outro Regulamento que tem como limite mil e quinhentos euros ano. Eu penso que perguntei a alguém, penso que perguntei a alguém efetivamente quando e como é que este Regulamento que está no site da Junta tinha sido aprovado, foi-me respondido que foi aprovado mas não existe a ata relativamente a esta aprovação e eu penso que antes de mais e em nome da transparência, seria importante clarificar qual é finalmente o Regulamento de Atribuição de Subsídios que neste momento enquadra esta situação a nível da Junta de Freguesia, porque parece-me aqui que há uma dúvida, que há uma dúvida que tem algum fundamento relativamente a qual o Regulamento que está em vigor. E o PSD apela que efetivamente, antes da aprovação disto, antes da tomada de uma deliberação relativamente a isto, nos entendamos relativamente a qual é o Regulamento, uma vez que há quem tenha o Regulamento que tem como limite os mil e quinhentos, e há quem tenha Regulamento com o limite três mil. Portanto, quando é que foi aprovado este Regulamento, se não há ata deve haver algum registo da aprovação deste Regulamento, mas parece-me um bocadinho atentatório da transparência estarmos a aprovar coisas sem sabermos exatamente qual é o Regulamento. Em relação à questão da proposta em si, agora já entrando propriamente na questão da proposta, algumas razões foram aqui avançadas pelo PSD no sentido de suscitar aqui algumas dúvidas relativamente a esta proposta, que foram aqui colocadas na sessão anterior no PAOD pela nossa companheira Doutora Eulália Frazão, que levantou



aqui algumas questões pertinentes relativamente a esta Associação, mas também fiquei com a impressão, e corrija-me se estiver enganado, que em função de faltarem alguns documentos como foi agora referido pelo eleito do CDS, faltarem aqui alguns documentos que são obviamente importantes para apreciar de facto com quem é que a Junta está a protocolar, foi, fiquei com a ideia de que esta proposta ia ser pelo menos retirada desta sessão, desta Assembleia de Freguesia para ser depois reponderada numa outra Assembleia já com os documentos todos. Fiquei com a sensação que isto ia sair da Ordem de Trabalhos, afinal não saiu. Depois e finalmente, e já agora, independentemente de todas estas questões e sem prejuízo das mesmas, obviamente que me parece estranho que a nível da redação do Protocolo, isto é apenas um preciosismo, se coloque referência a um estabelecimento de ensino nuclear na nossa freguesia, Maria Amália Vaz de Carvalho, tratando por Maria Amália Carvalho. Acho que pelo menos isso revelaria algum rigor e algum cuidado na forma como estas coisas são tratadas. Portanto, em função destas dúvidas que foram aqui colocadas, obviamente que o sentido de voto do PSD, nesta situação, será contra a celebração deste protocolo e portanto à proposta que foi apresentada. Muito obrigado." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Eu passo a palavra a Ana Trindade do Bloco de Esquerda." -----

A eleita do Bloco de Esquerda começou a sua intervenção dizendo: "Sobre este protocolo ficámos com algumas dúvidas, algumas já aqui colocadas, e que também gostaríamos de ver melhor esclarecidas, digamos assim. Que tipo de apoio será dado à criação e investigação, e de que investigação estamos aqui a falar? Também não percebi o que é a compra de um dos capítulos do alento... Sobre o projeto que está a ser desenvolvido na escola secundária Amália Vaz de Carvalho, também gostaríamos de perceber melhor. Na alínea d, apoio à formação, que formação e a quem? E quantas pessoas? Estamos a falar de quê, de quem, de quantos... Enfim. No ponto dois, diz ainda o apoio. Portanto não percebemos se as três alíneas que vêm no ponto dois, foram tidas em conta no apoio inicial de três mil euros ou serão outros montante de apoio que não incluído nestes três mil euros... Nomeadamente o acolhimento na residência artística, obviamente que isto implica um montante qualquer de manutenção do espaço etc. Eventualmente material... Portanto que tipo de apoio será dado aqui a esta residência, e como é que isto vai funcionar, e se isto está dentro do montante do subsídio ou será um montante extra subsídio. Assim como para a divulgação e para o apoio logístico, que também não está especificado que tipo de apoio será e em quanto ficará a nível de custo, este apoio. Pronto, face a estes esclarecimentos logo será visto qual será a orientação de voto face a este protocolo, mas sendo que sem esta informação, à partida, penso que estará em falta bastante informação. Obrigada." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Pergunto se, existe mais alguém que queira... agora então Nuno David do PS." -----



O eleito do PS Nuno David deslocou-se ao púlpito e disse: "Muito bem, boa noite a todos. O Orçamento de dois mil e dezoito, aprovado, consagra cerca de setenta mil euros à Cultura. Às Juntas compete apoiar atividades de natureza social, cultural e educativa, e o grupo do PS considera que os apoios devem realizar-se sob rigorosos critérios de seleção das entidades a apoiar. Tendo em vista a realização de ações de interesse para a freguesia, apoio que deve realizar-se tendo em vista também a diversidade no tipo e na forma de atuação das entidades a apoiar. Desde entidades cujas atividades se desenvolvem tipicamente através de intervenções próximas e diretas junto dos fregueses, como é muitas vezes o caso, por exemplo, do apoio social ou apoio à educação, até às entidades cujas atividades se focam na promoção de eventos, espetáculos e atividades mais ou menos performativas ou interativas com os cidadãos, como é muitas vezes o caso do apoio à arte, à cultura, à educação e à cidadania, como parece ser mais este caso concreto. Neste contexto, o grupo do PS, avalia positivamente o projeto apresentado pela Associação, e que julgamos ser de interesse para a freguesia. Trata-se de uma plataforma para o desenvolvimento, produção e divulgação de coreografia, dança e artes performativas assentes em linguagens inovadoras de criação artística, cujas atividades têm plasmado de forma consistente, pelo menos nos últimos catorze anos, desde dois mil e quatro, através de diversas produções para o grande público ou projetos desenvolvidos junto de associações culturais e na comunidade escolar. Em particular, propondo-se também agora, desenvolver projetos pedagógicos em parceria com a escola Maria Amália Vaz de Carvalho, focadas no desenvolvimento emocional e na cidadania. A consistência das atividades da Associação, e a dinâmica e a experiência das suas lideranças, também vale a pena frisar, concedem pois a confiança, concedem-nos a confiança, para votarmos favoravelmente a concessão do apoio financeiro, no valor proposto pelo Executivo que é de três mil euros. Disse, Obrigado." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Passo então a palavra, Afonso Borges do CDS." -----

Deslocou-se ao púlpito o eleito Afonso Borges que disse: "Boa noite. Cumprimentar a Mesa, cumprimentar o Executivo, cumprimentar a todos. Sinceramente, eu estive a ver e estive a investigar, e eu achei esta proposta um pouco rigorosa e eu acho que para pedir um financiamento de três mil euros, exige uma exigência maior. E as minhas questões são... aqui na proposta quando diz apoio a entidades e atividades de índole cultural que tenham impacto e relevo na Junta de Freguesia, eu pergunto qual o impacto e qual o relevo, portanto acho que isso deveria ser justificado, não digo que não tenha mas isso tem que ser justificado, devidamente justificado. Depois... na medida em que essa produção seja levada a cabo em proveito da população da freguesia e respetivo território... Também pergunto qual é que será o proveito, acho que também deve estar devidamente justificado. E depois subscrevo algumas palavras que foram aqui ditas relativamente à cláusula primeira e... mas o que tenho a dizer é que pedem financiamento de três mil euros e os valores não estão devidamente discriminados... acho que devem estar, acho que demonstra transparência e rigor. E relativamente à cláusula terceira, em que diz o relatório trimestral de todas as atividades, de toda a atividade social de relevo para os cidadãos e território... cidadãos... da Freguesia das



Avenidas Novas, demonstrando a execução e aplicação e apoio concedido, estou totalmente de acordo, mas acho que deve vir um relatório antes de, portanto desse financiamento ser aprovado, ou seja agora, quais são as atividades que esta organização está a pensar fazer. E é tudo, obrigado." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Isabel Varão da CDU." -----

A eleita deslocou-se ao púlpito e começou por dizer: "Ora, uma nota prévia... O Bairro Santos ao Rego contém alguns dos elementos mais proeminentes da nossa cultura e da cultura lisboeta nomeadamente, alguns já falecidos como o Carlos Gil, que recentemente foi homenageado, temos a nossa querida pintora, enfim muita gente. Gente ligada à televisão, ligada a vários tipos de arte... Há também naquele bairro, associações que, não sendo exclusivamente com finalidade artística, na sua ação muitas vezes de integração social e de inclusão, vão buscar elementos artísticos de... plásticos normalmente... se forem ao PER A, verificarão que a Associação Xavi se dedicou a fazer pinturas de inspiração africana numas galerias de acesso aos prédios, que de outra forma seriam feias, estragadas, etc. Portanto atividade cultural ali há, há mas não é aquela que se calhar seria mais usual da linha do comboio para aqui. É uma atividade que passa por várias etnias, por várias culturas, mas ela existe. Isto é a primeira nota. A segunda é, que de facto, embora não tenhamos qualquer preconceito em relação a atividades como a dança ou atividades performativas, a proposta que nos é apresentada é de facto tão genérica que não nos permite uma tomada de atitude imediata. Portanto, à partida gostaríamos de poder apoiar este projeto, mas acontece que apoio à criação e investigação... genérico. Compra de um dos capítulos do alento... para os ignorar como eu sou, não sei o que é o alento. Não sei... Desenvolvimento de um projeto com a escola secundária, deveria vir efetivamente referido que projeto é, com que cronograma é que ele se vai desenvolver, o que é que se pretende no final atingir, um espetáculo, uma performance... onde, quando? O acolhimento a uma residência artística... o conceito da residência artística não, confesso, não me é muito familiar, e penso que para a maioria das pessoas não será, o que é que isso implica? Implica uma estadia de meses? De dias? Onde? Com que objetivos? Quais são os workshops que vão ser transmitidos? Porque orientadores ou vão ser só os responsáveis pelo grupo, por este grupo O? E depois, também aquilo que foi dito por um de nós, que esta parte do número dois da cláusula primeira, tem... foi pela Ana, isto tem custos! Portanto, isto nos três mil euros, estão contemplados o acolhimento à residência artística, a divulgação das atividades e o apoio logístico? Nos três mil euros já está contido isto? Ou não? Gostaríamos de saber! Quanto ao regulamento de atribuição dos subsídios, se estou bem recordada, e penso que o Doutor José Pedro Athayde também estará, de que essa sessão foi algo turbulenta, precisamente porque suscitei a necessidade de haver um teto máximo de atribuição do subsídio ao nível anual, e esse teto máximo era mil e quinhentos euros de facto. Portanto como é que surge os três mil euros, para mim é um pouco mistério mas pronto. Se não há ata, houve de facto naquelas Assembleias um hiato, que nem foi por atrasos das atas nem nada, foi porque desapareceram as gravações, e portanto só recorrendo ao testemunho, ao testemunho provavelmente é que se saberá o conteúdo do que foi dito, mas eu recorde-me perfeitamente do que foi a minha proposta e



portanto penso que ela foi aprovada no final, penso não, tenho a certeza! E portanto estão aqui elementos no público que também estiveram presentes e faziam parte... dos mil e quinhentos euros. Exatamente... Pronto. Muito obrigada." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Dou agora a palavra o eleito Nelson Antunes, PSD." -----

O eleito Nelson Antunes interveio dizendo: "A minha pergunta, que eu solicitava à Senhora Presidente, o que é que motivou Vossa Excelência e o seu Executivo, a diminuírem o pedido dos cinco mil euros para três mil? O que é que viu no projeto, que em vez de darem os cinco mil que eles solicitaram, passou para três mil? E depois, não sei se, existe no espaço da Junta de Freguesia, porque eles também dizem nas necessidades específicas, para o futuro próximo, a cedência de um espaço que tenha sala de trabalho, com uma área útil sensivelmente de dez por dez, casa de banho e vestiário e escritório, sala de produção. Pensando a longo prazo, o espaço com várias salas que possibilitem a articulação de residências artísticas com uma área de apresentação e um serviço educativo. Por conseguinte, três mil euros é para isto tudo? E agora gostaria, na realidade, o que é que o Executivo pensou de em vez de darem os cinco mil pedidos, os três mil. Obrigado." -

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Questiono se mais algum dos eleitos quer intervir? Então questiono também a Senhora Presidente de Junta se quer prestar mais algum esclarecimento?" -----

A Senhora Presidente começou a sua intervenção dizendo: "Relativamente à questão pertinente aliás do Regulamento, eu não quero de facto julgar o passado, mas já não é a primeira vez que se põe esta questão, para mim estranhíssima, de que há um Regimento mas afinal há dois, há um Regulamento mas afinal há dois, isto para mim é estranhíssimo! Eu tenho este único Regulamento, que me diz que o quantitativo e que me diz que a partir de um determinado quantitativo eu tenho que vir aqui à Assembleia. Pronto, eu não vou... Desculpem-me! Esta situação a mim incomoda-me! Havia um Regimento, afinal havia dois... Isto parece uma canção pimba que eu não gosto, tenho mau feitio! E portanto, este é o Regulamento de Atribuição de Subsídios, não tenho mais nenhum, e portanto é por esse que nós nos regemos. Em que há aqui, é discriminado, e parece-nos interessante, os protocolos de valor superior a mil e quinhentos terão que, obrigatoriamente, ser submetidos previamente à Assembleia de Freguesia. Portanto este é o Regulamento, único, que nós temos. Se houver outros, outro ou outros, podem ser enfim, não sei bem como... caberá aos juristas. Depois dizermos relativamente à... este é de facto um projeto interessante, é uma Associação interessante, de jovens, que eu acho que poderão enriquecer de facto o património de artes que há naquele canto da nossa freguesia, mas tem também em toda a freguesia, o que me parece e que tenho consultado aqui o consultivo é que... o nosso Executivo, é que há demasiados dados que, há por exemplo um dado que, e isto está, situação tributária, que está já connosco, ou seja, há ainda demasiados dados que vocês todos não têm. Portanto, nós retiramos a proposta, ela será mais adendada e depois penso, é mais fácil, não é... nós queremos com isto integrar e não suscitar dúvidas porque a cultura é demasiado preciosa para mim e para muitos de nós, e estou a olhar aqui alguns, para que haja este debate, que gera uma certa desconfiança



ou mesmo desconforto. Não quero isso, isto é um projeto interessante, falar que hoje a residência, enfim estou a olhar as residências artísticas não são propriamente o espaço físico, é uma outra coisa, mas enfim. Isto será esclarecido e da próxima vez teremos então, e será. Está bem? Muito Obrigada." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Portanto a proposta foi retirada, não será deliberada obviamente. Passemos então ao **ponto onze, Discussão sobre o Requerimento apresentado pelo PSD sobre o Jardim Augusto Monjardino** (Anexo 8, 2 fls.), e eu passo a palavra ao eleito Nelson Antunes, por favor." -----

O eleito do PSD desloca-se ao púlpito e começa a sua intervenção dizendo: "Obrigado Senhor Presidente por autorizar que eu utilizasse o pólo da Junta de Freguesia do Picoas Plaza para tirar fotocópias. Eu pedi a cores, idênticas àquelas que eu vou entregar (Anexo 9, 3 fls.), com sua autorização, a si, à Mesa, e à Junta de Freguesia e a todos os eleitos, mas lá a fotocopadora é a preto e branco, trouxe a preto e branco. Se não se importa, eu peço autorização para os distribuir pelos eleitos. Em outubro de dois mil e quinze, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa discutiu na Assembleia Municipal de Lisboa o projeto da autarquia para o eixo central, Avenida Fontes Pereira de Melo e República prometendo mais árvores e menos carros, mais espaço para peões e melhor qualidade de vida na cidade. A obra da polémica torre de dezassete andares, nas Picoas, já tinha arrancado sem estarem resolvidas várias questões que deveriam proceder o início dos trabalhos. Meses mais tarde, a legalidade da obra é posta em causa, quando o deputado municipal Ricardo Robles denuncia a expansão da construção do edifício além dos limites legais do lote, e a posterior tentativa de camuflagem da ilegalidade, por parte da Câmara Municipal de Lisboa. Em causa estava a utilização, pelo promotor da obra, do espaço de passeio público das Avenidas Fontes Pereira de Melo e Cinco de Outubro, o mesmo espaço público que a autarquia prometia aos lisboetas requalificar com mais árvores e menos carros, e como consequência desse erro de cálculo, foi privatizado para facilitar a construção do estacionamento do edifício, cujo interesse para a cidade é até hoje discutível e que certamente inviabilizará a existência das prometidas árvores nesse troço da Avenida Fontes Pereira de Melo. Nas traseiras, e restantes envolventes do edifício, também a coisa não foi resolvida atempadamente nem de forma clara. Num processo confuso e bastante obscuro, que implica concessões de património classificado e estacionamento subterrâneo, reformulação de arruamentos, gestão de tráfego e até uma nova surpreendente obra no âmbito do programa uma praça em cada bairro, constatamos que muito do espaço público, será antes adaptado às conveniências dos donos da torre ao invés dos interesses e qualidade de vida dos restantes cidadãos. Só assim se explica, que sem que os lisboetas tenham sido consultados, seja agora imposto pela Câmara Municipal de Lisboa, o abate, mascarado de transplante, de dezenas de árvores adultas e saudáveis existentes no local. Mais uma vez a Câmara Municipal de Lisboa, prepotentemente, determina o abate indiscriminado e ilegal do património arbóreo da cidade em nome de uma obra, só que desta vez a obra é privada e polémica, e como tal, este abate, que pode ocorrer a qualquer momento, porque foi solicitada licença para prescindir dos prazos legalmente estabelecidos no despacho camarário sessenta p



dois mil e doze, é, para além de ilegal, incoerente, infame. Se tudo ficar como está, isto é, tal como está apresentado no projeto, as principais alterações serão, o espaço ficará completamente pedonal e deixará de existir trânsito entre o edifício em construção e a Maternidade Doutor Alfredo da Costa. A Avenida Cinco de Outubro terminará no pequeno portão com o número seis da Casa Museu Doutor Anastácio Gonçalves. No cruzamento da Avenida Cinco de Outubro poder-se-á virar à direita para a Rua Pinheiro Chagas ou à esquerda na direção da Avenida Fontes Pereira de Melo. A Rua Pinheiro Chagas, em toda a sua extensão, passará a ter dois sentidos, no quarteirão entre as Avenidas Fontes Pereira de Melo e Cinco de Outubro com o separador central. Passará a ser possível descer a Rua Latino Coelho e virar à direita para a Rua Viriato. A entrada de viaturas para ambos os estacionamento será feita através da atual entrada, para o estacionamento da Epark, frente ao Hotel Sheraton. A saída do estacionamento passará a ser feita pela Rua Pinheiro Chagas, entre a Maternidade e o Hotel, em direção à Rua Pedro Nunes que distribuirá o trânsito para Norte, pela Avenida Cinco de Outubro e para Sul pela Rua Tomás Ribeiro ou Latino Coelho. Aproveito para acrescentar ao que atrás foi referido, o texto por mim enviado à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, em um de março deste ano, e passo a citar "Estou também preocupado com a colocação de tapume em volta do jardim Doutor Alfredo Monjardino. Um jardim é para ser fruído pela população, por conseguinte, para quê fechá-lo? Espero que Vossa Excelência não tenha dado a sua aquiescência à utilização como estaleiro. Encontram-se, naquele espaço, três elementos que têm que ser resguardados e preservados pois representam a nossa memória para os vindouros. Um deles, está representado no topónimo que lhe foi atribuído, Jardim Augusto Monjardino. Se Vossa Excelência não conhece, informo que foi o primeiro diretor da Maternidade Doutor Alfredo da Costa. O jardim ou bosque, como o promotor lhe quer chamar, continuará ou não a ter o nome de Jardim Augusto Monjardino. Em dois mil e cinco, no jardim foi plantado uma árvore e colocada uma lápide pelos Rotários, resultado de um bom relacionamento com a Junta, por mim iniciado, na presença da Freguesia de São Sebastião da Pedreira, com autorização camarária. Porque a árvore e a placa inicial desapareceram aquando a construção do atual parque de estacionamento, não gostaria que desapareçam novamente. Foi inaugurado pelo atual Primeiro-Ministro, quando esteve como Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, uma lápide que perpétua algumas das vítimas de violência doméstica, residentes em Lisboa, mortas pelos maridos ou companheiros. Espero Senhora Presidente, que a conheça! Gostaria que Vossa Excelência e o seu Executivo tomassem atenção as situações que a trazem e numero, e preservassem, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e o promotor, a situação do Jardim Augusto Monjardino, retirando o tapume. Gostaria de saber ainda se o promotor tem autorização? Qual o pagamento? Já feito ou por fazer o aluguer do mesmo? Pois o terreno é camarário. O bosque será uma contra partida dada pelo promotor à cidade? E depois disto, a esta intervenção, faço agora algumas considerações. Quando este projeto foi apresentado, dois dos atuais membros desta Assembleia, estiveram presentes na CIUL, fui eu e a nossa colega Elsa, que estivemos lá os dois. Eu apresentei, nesse projeto, numa sessão promovida pelo meu... pelo anterior Presidente da Junta,



dizendo que o projeto era excelente... e estava na mesa, além dele, o Senhor Arquiteto Manuel Salgado e uma Arquiteta do Empreendedor. E, pela nossa colega Elsa... a nossa colega Elsa levantou o problema, que para ela é parte emblemática, que é em relação à parte das árvores, e eles andaram ali um bocado a mastigar. Eu levantei o problema, para, em relação à saída das viaturas tanto do estacionamento, tanto do estacionamento como depois também do edifício, e levantei também o outro problema, porque no projeto existem duas situações que, para nós, são caras, que é, no espaço entre o edifício e o café Maracanã, aquele edifício que está de esquina da Pinheiro Chagas com a Avenida Fontes Pereira de Melo, tem escadarias... E quando eles diziam, os promotores diziam, disseram que aquele espaço era para toda a gente poder usufruir aquele espaço. Assim como eles também querem pôr, têm tendência pôr também escadas em frente ao Sheraton, para ter acesso também ao mesmo. E como tal, eu voltei a levantar outra vez a situação, e o Arquiteto Manuel Salgado disse que essa parte do projeto que ia ser alterada e concordava, na realidade, com aquilo que eu tinha apresentado naquele dia. Por conseguinte, aquilo que eu tenho para apresentar à Mesa, é um requerimento (Anexo 10, 1 fl.) e este requerimento, e por conseguinte aquilo que se pretende é que seja constituída uma Comissão de Acompanhamento, constituída por cada um das forças políticas desta Assembleia de Freguesia para... porque em relação ao prédio, eu não tenho nada a dizer, já está aprovado, já está quase lá em cima, mas o que me preocupa na realidade, é o que está agora no dayafter, ou seja, na altura que eles começarem a tratar do arvoredo. Mas, na conversa que tive depois, posteriormente com a Senhora Presidente, ela disse, num email que me respondeu, disse que tinha mandado lá os serviços e que seria esclarecido. Por conseguinte, não sei se a Senhora Presidente obteve, da Câmara Municipal de Lisboa, o documento que prova que eles podem utilizar como estaleiro aquele espaço ou não, que é aquilo que nós pretendemos saber, e mais, aquela fotografia que está, que segue à frente de todas aquelas que eu dei aos meus caríssimos colegas, que é sobre a violência doméstica ou sobre a violência das pessoas, a senhora, o nome da senhora que está no meio, a Dona Júlia, era residente na Junta de Freguesia de Santo António e que deu o nome à Casa da Júlia, ao Espaço Júlia, que está dentro do Hospital Santo António dos Capuchos, aonde vinte e quatro horas sobre vinte e quatro horas, além de Psicólogos e de Assistentes Sociais, também lá está a PSP para que... Porque aquilo tem duas entradas, uma entrada pela Alameda de Santo António dos Capuchos e outra por dentro do Hospital. Pelo menos a de dentro do Hospital é que as pessoas quando entram vão para o Hospital, e logo à entrada, onde foi uma agência do Banco Espírito Santo, as pessoas têm ali tudo e mais alguma coisa. Por conseguinte, esta situação tem que ser devidamente preservada, tudo o que lá está também, e aquilo que nós temos que arranjar uma Comissão para acompanhar aquela parte, que se defenda tudo isto e que os residentes sintam lá bem naquele espaço. Obrigado." -----

O Presidente da Mesa de Assembleia disse: "Muito obrigado. Questiono os nossos eleitos se alguém pretende intervir, neste ponto? Nuno David, do PS." -----



O eleito Nuno David deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Muito rapidamente. Sem prejuízo da pertinência ou não do debate agora aqui trazido... agora está, peço desculpa. Sem prejuízo da pertinência ou não do debate agora aqui trazido, porque de facto é difícil avaliar a pertinência porque, do ponto de vista da ordem de trabalhos que foi entregue, a única coisa que foi requerida foi um debate sobre este assunto, e um debate sobre este assunto é um debate sobre este assunto, que exige, eu exigiria todo um role de documentação e apreciação do assunto para podermos de facto discuti-lo e daí, decorrer ou não, a nossa concordância ou não com a criação de uma Comissão. E portanto não nos parece, do ponto de vista, do nosso ponto de vista, do grupo do PS, que se justifique a criação, permitam-me a expressão, algo surpresa de uma Comissão de Acompanhamento de algo que efetivamente não foi discutido aqui nem temos ainda os dados para ser discutido. Portanto o nosso voto não será favorável à criação desta Comissão. Disse." -----

O Senhor Presidente Tiago Cabral disse: "Muito obrigado. Eu pergunto se... Pedro Proença quer intervir?" ---

O eleito Pedro Proença deslocou-se ao púlpito e disse: "Trinta segundos. Só para responder aqui ao nosso companheiro, que foi pena e lamentável que esse mesmo rigor que exigiu em relação a esta proposta, não tenha usado em relação à proposta do protocolo, porque em relação à proposta do protocolo limitou-se a dizer que genericamente é interessante e que isso bastava para aprovar, aqui já exige rigor na informação. São dois pesos e duas medidas! Mas tudo bem, fica o registo." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Só um momento. Raquel Abecasis, do CDS." -----

A eleita Raquel Abecasis usou da palavra dizendo: "Eu queria só esclarecer porque não percebi bem qual era o objeto do grupo de trabalho, e portanto era basicamente para fazer uma ou duas perguntas, e que têm que ver também com o desenvolvimento do que ali se vai passar. E perguntava se concretamente, se há a expectativa de que se venha a mexer naquele jardim e a tirar aquilo que lá está, nomeadamente estes elementos que apareceram nas fotografias e as árvores, ou se isso é uma incerteza e este grupo de trabalho é exatamente para acompanhar aquilo que se for passando e para tentar, de alguma forma, impedir que aquilo que lá está venha a sair. Confesso a minha ignorância sobre aquela zona em concreto e portanto era para perceber melhor." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Nuno David do PS." -----

O eleito do PS deslocou-se ao púlpito e disse: "Muito rapidamente, é só para esclarecer que a comparação entre os dois pontos que foram feitos pelo meu colega, não se fundamenta objetivamente porque o que nós discutimos anteriormente, relativamente ao subsídio, ao financiamento de três mil euros a uma Associação que foi requerido e foi enviado a todos os presentes e todos os vogais, um dossier que pode ser discutido e podem considerar que ele não é suficiente para se proceder à votação, da nossa parte nós consideramos suficiente, mas ele foi retirado em resposta às perguntas que foram formuladas e as perguntas são sempre



bem vindas, mas foram formuladas sobre uma documentação concreta e objetiva, que podem fazer a apreciação ou que pode-se fazer a apreciação que se quiser sobre essa documentação. Relativamente ao ponto em discussão, não há documentação e não se pode estar a discutir sobre algo que objetivamente não foi debatido nem existe objeto ou documentação sobre o qual possa ser debatido. E portanto, como eu disse, sem prejuízo da pertinência ou não pertinência do debate, que nós com franqueza não estamos certos que possa vir a ter pertinência, mas sem prejuízo dela, não se pode ou não se deve apresentar um requerimento algo surpreendente para avaliar algo que de facto não foi discutido, nem foi discutido sobre nenhuma documentação substantiva para podermos tomar qualquer decisão. Portanto, a comparação que fez não é pertinente e não se fundamenta." -----

Ouviu-se o eleito Pedro Proença dizer: "Isso é a sua opinião." -----

O Senhor Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Questiono se existe mais algum eleito que queira intervir? Isabel Varão da CDU." -----

A eleita Isabel Varão descolou-se ao púlpito e disse: "Relativamente a esta matéria, a CDU, isto é, o PCP, tem a posição de que tudo o que sirva para questionar e aprofundar o que diz respeito à apropriação privada daquilo que é público, tem o nosso apoio. Portanto, à partida estamos disponíveis para integrar essa futura Comissão, se ela vier a ter lugar. Com certeza." -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia disse: "Muito obrigado. Ana Trindade, do Bloco de Esquerda." -----

A eleita do Bloco, Ana Trindade, deslocou-se ao púlpito e disse: "Sendo sincera, o meu desconhecimento sobre este tema é total, portanto não estou... não tenho documentação, nem informação para poder apreciar se esta Comissão seria útil ou não, neste momento, e portanto, no presente, não tenho elementos para poder fundamentar uma posição sobre esta possível Comissão. Obrigada." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Questiono se existe mais algum eleito... Pedro Proença do PSD." -----

O eleito Pedro Proença interveio dizendo: "Quero dizer ao David que a proposta foi retirada precisamente porque não estava suficientemente documentada. Estou correto. A sua intervenção foi no sentido de votar favoravelmente na proposta porque entendia que estava fundamentada. Portanto isto diz tudo, em relação à incoerência da sua posição! Em relação a esta proposta concretamente, em relação, foi a Senhora Presidente que retirou a proposta! E o senhor está-se a rir porquê?", ao que o eleito Nuno David argumentou: "Porque ela não disse que..." e ao qual o eleito do PSD contra argumentou: "Não desculpe, o senhor está-se a rir porquê? Isso é o quê? Arrogância intelectual? Não me venha com isso, não me venha com isso!" -----

O Presidente interrompeu dizendo: "Nós estamos dentro do ponto e... Eu peço por favor..." -----



O eleito Pedro Proença continuou a sua intervenção dizendo: "De qualquer modo deixe-me dizer o seguinte, aquilo que se passa, aquilo que se passa naquele local está à vista de toda a gente! Quem lá passa todos os dias, apercebe-se efetivamente dos perigos que existem em relação, como dizia aqui a Isabel, à apropriação de espaço privado, à utilização de espaço público, de espaço público em função daqueles que vão utilizar aquela torre! Isto está à vista de toda a gente! Mas de que documentos é que os senhores precisam? Isto é a evidência da experiência de quem lá passa todos os dias. Querem o quê, que peça ao promotor do projeto, projetos e planos para nós discutirmos aqui se há ou não esse risco? Isso é incongruente! Isto é uma análise perfeitamente legítima de quem está preocupado com a utilização de um espaço público por parte dos fregueses desta freguesia! Esta Comissão de Acompanhamento, meus caros, vem dar peso institucional a uma intervenção mais séria junto desta gente, para percebermos exatamente o que é que se pretende para ali. Ou acham que vão dar alguma documentação que seja relevante à apreciação? Isso é adiar um problema! Aqui tivemos aqui exatamente uma proposta de uma Comissão de Acompanhamento à obra da Praça de Espanha, que foi aqui apresentada, pode-se dizer, de surpresa, e que mereceu o acompanhamento de toda a gente! Esta obra que está ali a acontecer, está à vista de toda a gente. Os riscos são evidentes para quem lá passa todos os dias! O meu companheiro Nelson explicou, detalhadamente, detalhadamente, aquilo que vai acontecer até em termos de fluxo de trânsito! Esta postura de dizer que não está documentada a proposta de criação de comissão, é enfiar a cabeça na areia como a avestruz, e vai protelar aquilo que podia ser resolvido agora, já aqui hoje, que é a constituição de uma comissão com peso institucional para tentar obter as respostas que são pretendidas! É isso que se quer! E essa sua posição e a posição do grupo do PS é apenas o do contra, mais nada! A posição que não tem aqui qualquer fundamento, é votar contra a criação desta comissão. Isso, eu chamo não zelar pelos interesses dos fregueses! Não zelar pelos interesses dos fregueses!" -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Pergunto se existe mais algum eleito que queira tomar a palavra? Nelson Antunes, faça favor." -----

O eleito do PPD/PSD interveio dizendo: "Eu acho que dá a impressão que andamos todos apáticos, que não consultamos as redes sociais. Os Vizinhos das Avenidas Novas tem trazido isto à coação. Eu ainda esperava que a Senhora Presidente tivesse solicitado à Câmara Municipal de Lisboa o documento que comprove que, o promotor, tem a licença de uso daquele espaço grande... porque é o único que tem o estaleiro que tem aquilo que eles pretendem e querem! É essa parte que temos de... Aquilo que essa comissão, se na realidade for aprovada, terá competência para ir ao promotor... dê-nos os documentos... só se não exista gato escondido com o rabo de fora e que não queiram demonstrar à evidência essa questão, e se na realidade tudo o que lá está, naquele espaço, está a ser bem tratado ou se foi maltratado, ou se já foi partido ou se desapareceu. Por conseguinte, é tudo isto que na realidade também temos que ter noção, de que o espaço público é de todos nós e não é chegar... na construção de um prédio, não utilizam como estaleiro aquela enormidade de espaço! Mais cortaram, depois também a via da Cinco de Outubro para se fazerem



depois o resto, e no entanto as viaturas pertencentes às entidades que lá estão a trabalhar têm lá os carros, e a PSP nem Polícia Municipal os multa naquele espaço em frente à Maternidade Alfredo da Costa, e eles estão lá... E por conseguinte, toda esta situação, tem que na realidade ser... termos alguém que... só se o Partido Socialista não lhes interessa que a gente vá lá espolhar as coisas para bem da população... Se não querem, o ónus corre por vós. Por conseguinte, aquilo em relação à nossa amiga perguntou, aquilo que a gente pretende na realidade, é nos juntarmos, irmos lá ao estaleiro, falarmos com alguém que seja responsável, vermos aquilo que a gente pretende, saber se tem ou não tem a licença de ocupação de espaço e quanto é que eles pagaram! Por conseguinte já tiveram, pagaram trezentos mil euros por o metro à volta, que eles ocuparam... porque nessa altura estava ainda como secretário da Mesa da Assembleia Municipal, e tudo isto se passou também na minha estadia na Assembleia Municipal. Por conseguinte todas estas situações são tristes, mas o Partido Socialista se mantém essa situação ou querem mais esclarecimentos, não sei que mais esclarecimentos pretendem ou se queriam... dá impressão que não sabem o que se lá passa." -----

O Presidente Tiago Cabral disse: "Muito obrigado. Isabel Varão da CDU." -----

A eleita interveio dizendo: "A minha intervenção é muito rápida. É assim, todos nós lisboetas, e pessoas que vivem e trabalham e se interessam pelos problemas de Lisboa, conhecem a farsa, posso dizer assim, é uma palavra forte mas é o que apetece dizer, que ocorreu relativamente à apropriação privada da tira do passeio. O fato é que Lisboa e os lisboetas ficaram com menos um pedaço do que é o seu espaço público! O passeio em frente a este empreendimento ficou, como disse o colega do PSD, a Cinco de Outubro ficou também sem uma tira! E veio a Câmara de Lisboa, posteriormente, evidentemente, salvaguardar do ponto de vista legal, mas posteriormente, às tantas nem aparecia o despacho, eu estou ciente de muita coisa que aconteceu. Portanto, parece que este empreendimento tem, digamos, uma latitude de atuação que não é normal, que não é muito normal pelo menos. Portanto, assim sendo, naturalmente, a defesa daquele jardim independentemente de ser um pequeno espaço relvado, ter algumas árvores, enfim é um espaço verde, é um espaço que pode ser de lazer, é importante! É importante porque também é um sinal que a própria freguesia terá que dar necessariamente, na pessoa dos seus eleitos, relativamente a situações abusivas ou potencialmente abusivas. É por isso que nós defendemos a criação, embora claro seja mais uma coisa, em que nos vamos envolver, mas é evidente que tem que ser. Pronto, é a minha opinião, muito obrigado." -----

O Presidente da Mesa de Assembleia disse: "Muito obrigado. Nuno David do PS." -----

Nuno David deslocou-se ao púlpito e disse: "Bom, eu já fui claro, vou tentar não ser mais claro... Está ligado penso eu. É da altura! Não ser mais claro, ou por outra, a clareza ir-se-á expressar infelizmente, apenas, pela repetição do que já foi dito e já foi bastante claro. Foi feito um requerimento com uma página a pedir o debate sobre o jardim. Não foi enviado qualquer questão, qualquer documentação anexa, já foi dito aqui por alguns



presentes vogais que desconhecem o problema, eu também só conheço o problema, se é que existe problema, é isso que podemos debater, parcialmente..." -----

O eleito Pedro Proença teceu comentários impercetíveis no áudio, ao que o eleito Nuno David continuou dizendo: "Isso é a sua arrogância que estava a referir-se à bocado... a interromper..." -----

Gerou-se uma "discussão" entre eleitos, ao que o Presidente interrompeu dizendo: "Assim não, assim não... Pedro, Pedro, Pedro... peço... Pedro." -----

Nuno David continuou: "Ouça! Ouça! Ouça! A sua intervenção é perfeitamente arrogante, eu agradecia que me deixasse acabar de falar" ao que Pedro Proença continua a contra argumentar impercetivelmente e que o eleito Nuno David continuou a intervenção: "Eu fui eleito, como todos nós fomos eleitos, e enfim, é isso que é a democracia. E portanto, sem prejuízo da pertinência ou não pertinência do debate, um debate deve ser feito com dados objetivos, não deve ser feito através do que ouvimos nas redes sociais ou deixamos de ouvir, independentemente do que for lá correto ou não correto, do que for expresso ou não expresso, mas as coisas têm que ser feitas sobre uma base substantiva de debate, sobre material documental, que possa de facto levar-nos a discutir a essência e as questões que se pretendem aqui levantar. Neste momento, não existe qualquer questão objetiva, a não ser alegações baseadas em redes sociais etc, etc, ou conhecimento profundo ou não profundo da situação, não nos parece correto, numa Assembleia, requerer surpresa a criação duma comissão sem um debate substantivo por trás. Se fizermos um debate substantivo por trás sobre o assunto, e estamos abertos a isso, e se chegasse à conclusão que de facto se justifica a criação de uma comissão, muito bem! Como foi o caso da Praça de Espanha! Não tendo havido debate, sem prejuízo, e repito, da pertinência ou não pertinência da criação da comissão, não votaremos favoravelmente à criação desta comissão porque não existem condições para podermos deliberar sobre a criação, sobre a pertinência da criação ou não criação da comissão. Portanto, eu não vou voltar aqui, espero eu, penso que fui bastante claro." -----

O Senhor Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Questiono... CDS." -----

Deslocou-se ao púlpito o eleito Luís Francisco Sousa que começou a sua intervenção dizendo: "Ora, boa tarde a todos. Só para dizer, que nós, da parte do grupo do CDS-PP, vemos isto como uma preocupação, apesar de não termos o máximo de informação sobre o assunto, vemos que é uma preocupação que está a afetar bastante os nossos vizinhos, tencionamos votar favoravelmente esta questão, porque achamos que só o facto, independentemente de não termos todas as condições para levar a cabo o debate na sua plena extensão, como disse o eleito do PS, acreditamos que deve ser formada esta comissão e que essa comissão depois apresente, perante os vizinhos, quais são os problemas mesmo, que estão em cima da mesa. Obrigado." -----

O Presidente da Mesa da Assembleia disse: "Obrigado. Questiono se existe mais algum eleito que queira tomar a palavra? Ana Trindade, do Bloco de Esquerda." -----



A eleita Ana Trindade deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "O Bloco de Esquerda votará contra, mas disponibiliza-se para recolher toda a informação necessária para poder participar num futuro debate ou discussão deste tema, e da pertinência ou não da constituição duma comissão." -----

O Presidente Tiago Cabral disse: "Muito obrigado. Eu questiono a Senhora Presidente de Junta se quer intervir nesta questão?" -----

A Presidente da Junta de Freguesia, Ana Gaspar, começou a sua intervenção dizendo: "Sim. Vai ser uma intervenção feita a dois níveis, uma feita por mim, outra pelo Arquiteto R*****. Dizer-vos muito claramente e muito singelamente que este projeto foi aprovado em dois mil e quinze... Dizer-vos também, eu que vivo aqui nas avenidas há muito tempo, que este chamar jardim ou hectare que constituía o maltratado triângulo de relva é um eufemismo, enfim, carinhoso. Dizer-vos ainda que passa-se então deste Jardim Augusto Monjardino de um hectare, mal tratado, não frequentado como jardim, como todos sabemos, aqueles que vivemos aqui há muitos anos, para quatro hectares de um jardim cujo projeto está aqui (Anexo 11, 1 fl.), a Junta de Freguesia faz o seu trabalho de casa, o projeto está aqui, onde haverá árvores, onde haverá espaço pedonal, e onde todos podemos então usufruir de um verdadeiro Jardim de Augusto Monjardino. E dizer-vos também que naturalmente a Câmara, como eu na altura expliquei ao Senhor Daniel, manterá naturalmente a designação... Perdão, perdão, perdão, Senhor Nelson, peço desculpa, manterá, como lhe disse na altura e não fazia sentido de outra maneira, naturalmente tudo o que está não vai ser alterado, o que vai ser profundamente alterado é que se passa de facto, eu acho que é interessante, passarmos então a discutir o que vai ser o jardim, não é? Este vai ser um jardim! Tem um espaço pedonal, dizer também depois que relativamente a esta questão do grande estaleiro, bem, pura e simplesmente há ali um grande estaleiro porque vai haver ali a construção de um estacionamento... E eu não sei se todos nos movimentamos na cidade, da mesma maneira do que eu, mas quando há um estacionamento subterrâneo daquela ordem de grandeza, há naturalmente um estaleiro! Quando há obras, há naturalmente e portanto, claro que está autorizado, não foi feito porque o promotor abusou e resolveu instalar ali o estaleiro, mas vai ser ali instalado. Relativamente ao projeto, está aqui, é um projeto interessante, é de facto um projeto de um jardim, mas eu passava a palavra ao Arquiteto R*****, que provavelmente será a única pessoa que verdadeiramente sabe do que estamos a falar, do futuro Jardim Augusto Monjardino. E distribuiria, para quem quisesse, sabendo nós ler ou não o projeto, com gosto... O projeto do Jardim Augusto Monjardino. Poderíamos passar, se não te importas de passar..." -----

O Presidente Tiago Cabral disse: "Eu dou então a palavra, com a autorização da Assembleia, ao Arquiteto R*****" -----

O Arquiteto R***** começou por dizer: "Boa tarde a todos, os desenhos que estão a ser passados... Está ligado, está ligado... os desenhos que estão a ser passados a todos é este plano, que corresponde ao plano de espaço público da envolvente, da torre que está a ser construída e portanto, relativamente às



questões que tinham sido levantadas, o que nós podemos ver é que a Avenida Cinco de Outubro vai acabar no cruzamento com a Rua Pinheiro Chagas, a circulação rodada da Avenida Cinco de Outubro. A circulação pedonal vai-se manter, por trás da torre, a torre está construída no espaço que é agora o quarteirão existente entre a Fontes Pereira de Melo e a Avenida Cinco de Outubro, não está a passar do limite daquele que é, já, agora, a Avenida Cinco de Outubro, e portanto o quarteirão está definido e a torre não supera esse limite do quarteirão! Pronto, é importante que se perceba isso. Por trás da torre, e lateralmente à torre, vai ser criado todo um espaço pedonal, que está inserido no Programa "Uma Praça em cada Bairro" da Câmara Municipal de Lisboa, que tem uma grande zona pedonal precisamente junto à torre e depois tem um jardim que se desenvolve com esta forma, uma plataforma maior junto à Maternidade Alfredo da Costa e uma plataforma de separação entre a torre e o edifício existente, precisamente no quarteirão do Maracanã. Pronto, entre a torre e esse edifício, esta plataforma verde, vai gerar uma nova rua pedonal, em rampa, não é em escada, é verdade que o projeto original previa aqui uma escada, foi alterado para rampa, na parte da frente mantém-se aqui uma escada para acesso a esta praça, mas a rua continua a ter a pendente de rua, portanto quem for pela rua e não for pela escada, pode aceder à praça mais à frente de forma, enfim, sem degraus. Portanto, este espaço verde configura um espaço de quatro hectares, que é quatro vezes superior ao jardim que lá existe, para além de toda a zona pedonal que vai ser aqui criada, uma vez que a circulação rodada da Avenida Cinco de Outubro é interrompida aqui na Pinheiro Chagas. Portanto, todo este espaço por trás da torre, é uma praça, praça nova que vai nascer ali, uma praça verde, com grande espaço verde, pronto e depois com os acessos ao estacionamento que estão previstos e que já comentaram, a saída na Rua Pinheiro Chagas, o acesso atual ao estacionamento do Sheraton... Cria-se aqui também uma grande envolvente à Casa Museu Doutor Anastácio Gonçalves, uma envolvente verde que não existe atualmente nas traseiras da casa e que serve precisamente para fazer charneira entre esta existente construída da Casa Museu e do quarteirão do Maracanã, e a nova torre. Pronto, o parque de estacionamento nós temos este projeto, como disse a Senhora Presidente, é datado de dois mil e catorze, esteve uma série de meses em discussão pública, em apresentação, a Junta de Freguesia tem o projeto completo para consulta a quem quiser consultá-lo, onde estão todas as plantas do estacionamento, dos andares todos da torre, estas plantas, como é obrigação da Junta de Freguesia disponibilizar esses projetos aos munícipes e portanto pode ser consultado em qualquer altura." -----

Ouve-se um freguês não identificado a questionar: "Tem o estudo de tráfego do estacionamento correspondente?" ao que o Arquiteto respondeu: "O projeto tem as plantas, o que nós temos é o projeto..." O freguês contra argumentou: "Não tem o estudo de tráfego?" ao que o Arquiteto R***** respondeu: "Não, não." O freguês continuou dizendo: "Pois mas isso é que devia de ter." -----

O Presidente Tiago Cabral interveio dizendo: "Eu peço que o público não se manifeste por favor." -----
O Arquiteto R***** continuou dizendo: "Pois mas repare, este projeto é de dois mil e catorze, e esteve em discussão pública nessa altura quando foi aprovado. Esses estudos foram apresentados nessa altura!" ---



Ouvem-se manifestações impercetíveis, por parte dos fregueses, ao que o Presidente da Mesa de Assembleia disse: "Eu peço desculpa mas não há possibilidade de intervenção dos nossos fregueses neste momento!" -----

O Arquiteto terminou a intervenção dizendo: "Pronto penso que está tudo. Obrigado." -----

O Senhor Presidente continuou dizendo: "Muito obrigado. Questiono se existe mais alguma questão... Só mais uma questão? Pronto, então vamos começar pelo Nuno David, e a seguir..." -----

O eleito Nuno David deslocou-se mais uma vez ao púlpito e disse: "Como foi explicado aqui, o projeto data de dois mil e catorze! É caso para perguntar porque é que durante o anterior mandato o PSD não propôs a criação de uma comissão?" -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Pedro Proença do PSD." -----

O eleito Pedro Proença deslocou-se ao púlpito e disse: "Isso, o David tem de perguntar a quem cá estava, está bem? Depois pode perguntar a quem cá estava! De qualquer forma... É mais uma intervenção brilhante... De qualquer forma devo dizer o seguinte, lamento, apesar de tudo, e agora eu quero que fique aqui, que conste registo histórico, que efetivamente este esclarecimento relativamente ao que se vai passar neste espaço da nossa freguesia foi dado hoje aqui, porque o PSD tomou esta iniciativa! Porque o PSD tomou esta iniciativa! E portanto Senhor Arquiteto deu-se ao trabalho, e eu agradeço em nome do PSD, de vir aqui explicar alguns pontos do projeto e a Junta disponibilizou estes elementos no âmbito desta discussão, mas também não deixo de registar e de lamentar, e isto não pode voltar a acontecer, que tendo este ponto de Ordem de Trabalhos sido agendado em função duma solicitação com tempo de antecedência em relação à realização desta Assembleia de Freguesia, que a Junta até para permitir a todos os membros da Assembleia de Freguesia uma discussão avalizada sobre esta questão, não tenha atempadamente disponibilizado e tenha guardado esta planta como uma espécie de carta na manga para atirar à cara dos eleitos! Porque foi isso que se passou aqui! Portanto o PSD solicitou o agendamento e a colocação da Ordem de Trabalhos deste ponto há três semanas! Há três semanas! Portanto, há três semanas que o Executivo está informado que este ponto ia ser tratado aqui! E eu pergunto então, basicamente porque é que então não disponibilizaram, a todos os eleitos, informação, esta informação, para que pudesse ser discutida? Guardaram-na, fotocopiaram-na e guardaram-na para distribuir por todos os eleitos, mas é uma questão que é pertinente colocar! Eu penso que as coisas não se tratam assim, duvido muito que se tivesse sido uma proposta apresentada pelo elemento do grupo do PS, que isto tivesse acontecido, provavelmente aí já teriam obviamente distribuído todos estes elementos pelos eleitos de forma a que pudessem chegar aqui, à Assembleia, devidamente documentados para poderem discutir este ponto, de qualquer forma, de qualquer forma, eu registo que, felizmente, esta iniciativa do PSD, que na minha perspetiva, independentemente daquilo que foi esta explicação, justifica a manutenção da proposta relativamente à criação da comissão, até porque há aqui, atenção, questões de tráfego e de circulação de trânsito muito pertinentes que não constam



destes projetos, e que têm de ser devidamente acompanhadas, e portanto, à partida, felizmente que trouxemos esta questão aqui porque assim, pelo menos, apesar da cartada na manga, tivemos aqui uma explicação que interessa a todos obviamente sobre o que é o projeto de envolvência deste edifício." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Eu dou agora a palavra ao Nuno David do PS." -----

O eleito Nuno David deslocou-se novamente ao púlpito e disse: "Bom, eu vou ler o requerimento feito pelo PSD (Conforme Anexo 8, 2 fls.). Foi este o requerimento do PSD! Isto não configura qualquer debate substantivo sobre o jardim, e, deve esclarecer-se, que quem apresenta um requerimento e quer debater um determinado assunto, cabe-lhe, cabe-lhes a eles, providenciar a documentação para... documentação que existe desde dois mil e catorze, o que foi apresentado aqui não é nada de novo, cabe aos vogais do PSD, se querem discutir um assunto, providenciar documentação necessária sobre o qual possam levantar questões que podem ser pertinentes e que podem ter ou não apoio dos outros vogais, e volto ao que inicialmente eu disse, e volto a referir. Não havia documentação, foi preciso de facto, é o contrário, é precisamente ao contrário do que disse, foi preciso de facto ser o Executivo a trazer a documentação, quando estaria a vosso cargo providenciarem documentação e fazerem questões sobre a documentação e aliás sobre informações que pelos vistos desconheciam... pelos vistos desconheciam. E se desconheciam estas informações, parecem não estar em condições, tal como eu, tal como outros vogais, de discutir este assunto. Façamos assim, voltemos à carga, tragam o debate, tragam a documentação, não baseado no que se diz nas redes sociais, escuta-nos o assunto e se necessário, cria-se a comissão... É assim que a Assembleia deve funcionar, não através de requerimentos surpresa, sem documentação material e objetiva sobre o qual possamos discutir de forma séria no assunto. Disse." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Nelson Antunes do PSD." -----

O eleito do PSD Nelson Antunes, dirigiu-se ao púlpito e disse: "Senhora Presidente, há dois estacionamento mas um é só... ambos saem pelo mesmo sítio. O estacionamento do edifício é do próprio prédio, não é fora do prédio, porque o estacionamento já lá existe. O estacionamento existe, é o existente, o estacionamento que existe é o que lá está, existe o outro estacionamento que é o estacionamento do próprio prédio e só têm a vertente de a saída das viaturas são pelo outro, pelo mesmo sítio. Eles saem por dentro do estacionamento que lá está atualmente." -----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Eu passo a palavra à Senhora Presidente da Junta." -----

A Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e disse: "Eu queria dizer de facto, eu gosto de Kafka, muito, mas não me parece que seja adequado a uma Assembleia de Freguesia um processo kafkiano, não me parece. Dizer muito simplesmente, olhos nos olhos ao Pedro Proença, que o projeto original está, tem que estar algures, na Câmara desde dois mil, na Junta de Freguesia desde dois mil e catorze. Terá que estar algures! Portanto qualquer consulta teria que ser pedida até ao anterior Executivo, e dizer muito claramente



que só recebemos hoje esta versão atualizada! Não há aqui quaisquer jogos de manga, repugna-me esta expressão, tenho sessenta e dois anos duma vida respeitável e que nunca foi preciso utilizar isto, e portanto... é uma má situação do Kafka, é uma imitação de Kafka e não há nada pior do que as imitações, e portanto dizer muito claramente que este projeto, se o quisessem ter, tê-lo-iam obtido, se nós o conseguíssemos encontrar, naturalmente, nalguma pasta, porque o projeto original tem que estar necessariamente numa Junta de Freguesia qualquer, e aqui também terá, desde dois mil e catorze, esta é uma versão atualizada que nós solicitámos e que recebemos hoje, e portanto achámos que, naturalmente, contribuindo de uma maneira efetiva para a discussão, porque é disso que se trata, para a discussão, trazê-lo e partilhá-lo convosco! Não há carta nenhuma na manga! Apenas recebemos hoje esta versão atualizada! Não a escondemos, porque não cabe a esta Junta de Freguesia esconder rigorosamente nada do passado de seis meses e do seu futuro de mais três anos e tal, é apenas isto! Muito obrigada." -----

O Presidente da Assembleia prosseguiu dizendo: "Muito obrigado. Vamos então proceder à votação do requerimento apresentado pelo PSD, que eu vou passar a ler (Conforme anexo 10, 1 fl.) Então eu pergunto, quem vota contra? Quem se abstém? E quem vota a favor? A proposta foi aprovada para a criação desta comissão, com os votos favoráveis do PSD, do CDS e da CDU, voto contra do PS e do Bloco de Esquerda e a minha abstenção, e para a qual vou apresentar uma declaração de voto no final da ata. Muito obrigado." ----

O eleito Nelson Antunes disse: "Quero apresentar um ponto de ordem à Mesa", ao que o Senhor Presidente respondeu: "Faça favor." -----

O eleito Nelson Antunes deslocou-se ao púlpito e disse: "O Senhor Presidente não se pode abster, o Senhor Presidente tem que declarar que não vota por... interesses. Essa é que é a forma de votação." O Presidente argumentou: "Mas isso vai ser a minha declaração de voto, vou apresentar o meu conflito de interesses." O eleito Nelson respondeu: "Mas não se pode abster... o senhor diz que não vota..." ao que o Presidente da Assembleia respondeu: "Eu tenho que votar!", tendo o eleito Nelson Antunes respondido: "Não pode! Porque o senhor é funcionário da entidade promotora!", e ao que o Presidente disse: "Exatamente é isso que eu vou declarar na declaração de voto que eu vou enviar." -----

Gera-se uma contra argumentação inaudível, entre eleitos e Presidente, ao que depois o Presidente tomou a palavra e disse: "Então eu vou propor à Assembleia, eu vou retirar o meu voto e pergunto se querem repetir ou não a votação? Não vale a pena? Pronto, então a criação desta comissão foi aprovada. Muito obrigado. Vamos então passar ao **ponto doze, e último, Informação Escrita da Senhora Presidente** (Anexo 12, 26 fls.). Eu pergunto à Senhora Presidente se pretende intervir sobre o..." -----

A Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e disse: "Genericamente, o que aqui está é, como sempre, o que tivemos a desenvolver nos diversos pelouros e eu gostaria mais que nos questionassem, a mim e aos outros vogais, sobre algumas dúvidas. O que está aí é nosso dever explícito, aquilo que foi feito, do que conseguimos fazer até agora." -----



O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Questiono os eleitos, quem quer intervir neste ponto? Ana Trindade do Bloco de Esquerda." -----

A eleita Ana Trindade começou a sua intervenção dizendo: "Está bastante mais completa do que a primeira que nos foi facultada." O Presidente da Assembleia interrompeu para dizer: "Peço silêncio à Assembleia, por favor." A eleita continuou a sua intervenção: "Gostaria que a próxima estivesse ainda mais completa que esta, com pequenos pormenores que talvez seja, se possa chamar de pormenor, mas que são importantes, nomeadamente com alguma quantificação de resultados porque geralmente o termo é muitos, vários... pronto e se isto poderia ser quantificado, assim como quando é que as coisas ocorrem e qual o número de pessoas que estão abrangidas por estas atividades, ações, etc. Em algumas delas isso vem realmente especificado e percebe-se nitidamente o que é que foi feito, noutras ainda não é tão perceptível porque falta realmente, faltam estes pormenores. Na página treze, também ficámos a saber que foram gastos três mil trezentos e cinquenta euros em instituições apoiadas pela Junta, que estão aqui especificadas, não tem é especificado o valor para cada entidade e isso nós gostaríamos de saber. Na página treze, atribuição de apoio financeiro a instituições... Sim... Outra questão, constatei que não há equipas femininas no futsal... Aqui talvez tenha que haver um incentivo às jovens aqui da freguesia. Outra coisa que constatei, com alguma perplexidade, é que o número de explicações em inglês e matemática ser tão reduzido para crianças dos três aos doze anos. Penso que este apoio é gratuito e não se percebe muito bem porque é que não é mais solicitado, digamos assim, porque realmente, pelo menos a matemática, costuma ser complicada, e só oito pareceu-me pouco. Outra questão é sobre o Gabinete de Apoio Psicossocial, diz que o número de utilizadores em abril, foram catorze, mais ou menos à semelhança dos meses anteriores, sendo que o número de consultas foi vinte e duas... eu não percebo muito bem isto! Como é que catorze utentes têm vinte e duas consultas? Pronto... aqui também gostaria de ver isto um pouco mais esclarecido em termos de informação... O que é que chamam utilizadores? Não percebo bem... De um Gabinete de Apoio Psicossocial... Aqui diz atendimento de Psicologia a crianças e adultos, e clínica escolar... não percebo bem que tipo de utilizadores são estes e quem são, e também o número de consultas parece-me bastante reduzido para o número de utilizadores tendo em conta um acompanhamento psicológico, mas podem realmente estar a fazer outro tipo de acompanhamento que eu não esteja a perceber... Pronto, basicamente por hoje são estas as questões. Certamente que das próximas vezes, poderei falar doutras que também tenho aqui elencadas e que terei interesse em perceber melhor, nomeadamente nesta área de Ação Social. Muito obrigada." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Questiono se mais algum dos eleitos quer tomar a palavra? Isabel Varão da CDU." -----

A eleita Isabel Varão começou a sua intervenção dizendo: "Pronto, esta informação apresentada pela Senhora Presidente suscita-me algumas questões que eu vou já passar a resumir. Denoto em termos genéricos, para além da continuidade da Ação Social empreendida pela gestão anterior, e que saúdo aliás,



noto um esforço no sentido de uma apropriação cultural de alguns elementos da freguesia. Portanto, entendo ser muito positivo esta recolha de material e informação no arquivo municipal da família Belmar da Costa, antigos proprietários deste palacete, porque de facto, preservar a memória, é sempre um dado unificador e identitário, e portanto tudo aquilo que contribua para a densificação da nossa realidade freguesia enquanto unidade cultural diversa, eu saúdo. Lamento que certas frases muito sintéticas, não nos permitam ter um quadro mais objetivo daquilo que foi feito, no âmbito da representação nos conselhos escolares e uma pequena nota, ortografia dos conselhos escolares está mal, mas pronto, isso passando à frente, da Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho e Escola Secundária D. Pedro V, foram empreendidas, foram financiadas diversas visitas de estudo e atividades lúdicas e culturais, sem especificar quais foram. Também para nós seria interessante saber em que é que os dinheiros da freguesia ao aplicarem-se à esfera educativa promoveram, que conhecimentos é que foram promovidos através do dinheiro aqui da freguesia. Relativamente aos Recursos Humanos, na primeira parte, na primeira sessão desta Assembleia, foi informado pelo Senhor Tesoureiro, o responsável financeiro da gestão da Junta, que dos treze precários elegíveis para alteração de situação no cumprimento da lei do PREVPAP, tinham sido selecionados oito, com entrada a partir de um de junho. Ora, a minha questão aqui é, e os outros cinco? Foram rejeitados porquê, se reuniam as condições? Qual é a vossa política verdadeiramente? É de integração daqueles que foram maltratados ou de continuidade desses maus tratos? Não sei se me estou a fazer entender... Portanto há uns cinco que não entraram e eu gostaria de saber porquê. Não é? Porque aqui é referido, nesta frase, neste período os Recursos Humanos procederam à avaliação, ao acompanhamento do processo de admissão dos trabalhadores precários nos quadros da Junta, bem quanto, bem como à quantificação do impacto da referida medida. Bem, mas isso já tivemos no início desta Assembleia, portanto na sessão anterior. Há aqui uma nebulosa de contratações e eu quero que me seja explicado que contratações são estas. Aqui em cima fala-se da integração dos precários, muito bem, no capítulo dedicado à Higiene Urbana fala-se um procedimento de contratação de vinte novos colaboradores, tendo a sua entrada sido consumada em meados de fevereiro. Portanto, nós já tínhamos conhecimento desta nova informação, mas eu queria saber que tipo de contratação foi estabelecida com estes vinte novos funcionários, para eu me poder situar face até ao plano de pessoal... ao quadro de pessoal, melhor dizendo. Também me suscitou uma dúvida, as obras que são aqui referidas foram finalizadas, as obras no novo posto de Higiene Urbana. Eu penso que seria útil, para mim e para todos, que fosse especificado que novo posto é este, localização geográfica deste novo posto e que tipo de obras a que se procedeu. O tal posto para albergar os vinte cantoneiros e um encarregado operacional. Depois salientar a longa lista de utilização dos funcionários da Higiene Urbana em atividades e, muitas delas, promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa mas não só, mas não só, mas realmente a longa lista em que o pessoal da Higiene Urbana é retirado aqui da Junta, da freguesia, para ir dar apoio. É de facto uma longa lista e mais comentários não faço. Saúdo esta estrutura de apoio à empregabilidade, aliás no nosso programa nós prevíamos uma coisa idêntica, mas está muito bem e gostaria de saber mais se for possível,



sobre o apoio que está a ser dado aos jovens e menos jovens no sentido da sua empregabilidade. Depois, também gostaria de saber mais sobre a rede de responsabilidade social. Gostaria, para que não ficasse como uma espécie de item muito vago e quase um chavão, gostaria de saber a que estrutura é que isto corresponde, como é que funciona, com que objetivos, concretos. De resto, portanto o somatório não me parece ser negativo. Relativamente ao número de fregueses incluídos nas várias atividades sobretudo crianças e jovens, é de lamentar que de facto não sejam mais, mas obviamente isso não decorre da própria Junta e do seu Executivo... isso tem a ver com de facto o nível etários generalizado na nossa freguesia, que é, como sabemos, muito elevado e em que o grosso das crianças pertencem às comunidades cigana e cabo-verdiana, também como sabemos. Portanto, há de facto muita pouca capacidade reprodutiva e portanto, de facto, é uma realidade social que trará as piores consequências no futuro, e já está a trazer, mas contra a qual é de facto muito difícil lutar a não ser com políticas gerais promovidas por governos sérios e competentes. Tenho dito." -----

O Presidente da Assembleia continuou: "Muito obrigado. Pergunto se mais algum elemento... Pedro Proença." -----

O eleito do PSD Pedro Proença iniciou a sua intervenção dizendo: "Basicamente eu só queria reiterar e sublinhar de facto que partilhamos algumas das questões que foram aqui levantadas pelo Bloco de Esquerda e pela CDU, relativamente a este documento. Notamos, e utilizando uma linguagem kafkiana, alguma metamorfose Senhora Presidente, alguma metamorfose em relação ao rigor desta informação, é verdade, é verdade mas, por muito que custe a alguns elementos desta Assembleia de Freguesia, nós PSD não só jamais perderemos a nossa dimensão real, e não irreal, não seremos kafkianos com certeza, nem perderemos o nosso sentido existencial tal como alguns gostariam. E portanto é com agrado que vemos aqui, de facto, algumas informações que julgamos pertinentes serem prestadas, uma melhoria, no entanto subscrevemos obviamente e tinha aqui uma série de questões para fazer que já foram feitas, para fazer e que já foram feitas pela, nomeadamente pela Isabel, da CDU, mas de facto registo, registo esta evolução e para terminar a minha intervenção hoje aqui, acreditem por muito que custe, por muito que custe a alguns, teremos uma dimensão de oposição bem real, não kafkiana, sempre dotada de sentido existencial e Senhora Presidente e demais, não vivemos em angústia nem vivemos de facto num estado de perplexidade kafkiano. Queremos as coisas concretas, reais e felizmente que esta nossa intervenção hoje sobre o jardim, trouxe pelo menos à Junta de Freguesia, informação atualizada sobre o projeto, e isso registamos. Afinal o projeto não era só de dois mil e quinze." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Questiono se mais algum dos eleitos quer tomar a palavra? E questiono também o Executivo, se quer prestar mais algum esclarecimento?" -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e disse: "Sim, relativamente aos pelouros que me pertencem, relativamente à questão que o Bloco pôs, do futsal, anunciar-vos em primeira mão... não



ainda não temos o futsal feminino que eu lamento, o Bebê que vai ser homenageado não é uma mulher, é um jovem que é um herói dali do nosso bairro e anunciar-vos em primeira mão, que vamos realizar um apoio efetivo aos Económicos, patrocinar com os Económicos, um torneio quadrangular de futsal. Será esta a maneira de um arranque para depois projetos futuros em que haverá essa participação. Depois relativamente, deixa-me cá ver o que é que há mais da minha... depois as questões de Intervenção Social serão por elas respondidas, relativamente a uma questão do PCP que é... vamos conseguir fazer a história desta casa e desta família, não é? Por que encontrámos de facto ainda as pessoas que ainda nos podem relatar essa questão, portanto há a pesquisa no arquivo mas há também depois a presença real, que estamos a trabalhar com esta família, que é interessante, e porque conseguimos encontrar o trineto deste triavô que mandou construir. Portanto vai ser a história desta casa e a maneira como aquela família a viveu e hoje... penso que vai ser um momento interessante, que podemos provavelmente prosseguir com outras casas. Sim o futuro faz-se de memórias, o futuro continua a fazer-se de memórias aqui também nas Avenidas! Relativamente, têm razão, relativamente à questão do... como sabem é da nossa competência apoiar as escolas, JI's e do primeiro ciclo, nós entendemos que havendo aqui o Maria Amália Vaz de Carvalho e o D. Pedro V, podemos ter pequenos apoios de pequenas atividades. Faremos o elencar dessas atividades! São pequenas atividades, mas nós achamos que as escolas também nos pertencem de algum modo afetivamente, se não do ponto de vista real e ainda não do ponto de vista financeiro. Penso que, das questões que me poderiam ter sido postas... Pronto, dizer só ao Pedro Proença, com amizade, que é evidente que nós queremos, independentemente dos livros e os livros, no meu caso são sempre bem-vindos, nós queremos sempre que a oposição seja real, com Kafka ou sem Kafka, há é situações que a mim, velha leitora de Kafka me pareceram, mas sem ofensa nenhuma, me pareceram um pouco kafkianas, mas é honrar também a oposição como tal, a oposição é bem-vinda, responsável e é assim que nós estamos, estivemos no passado e agora aqui... No problem, no problem, está bem? Agora passava então a palavra talvez ao meu Vogal da Intervenção Social, depois da... Relativamente só à questão dos precários Isabel, se me permite tratar assim, há de facto aqui situações em que todos aqueles que estavam em condições de passar, e houve aqui movimentações, houve quem saísse, houve quem não requeresse, mas então fazemos mesmo um relato que enviamos, para ser mais concreta, para não haver..." Ouve-se a eleita do PCP a dizer: "Podem-me enviar por e-mail", ao que a Presidente da Junta continuou: "Está bem, obrigada. Passava então aqui ao Doutor Gonçalo." -----

O Vogal da Intervenção Social, Doutor Gonçalo Moita, tomou a palavra e disse: "Boa noite a todos. Bom, assim de memórias, relativamente às questões que nos colocaram... em relação ao montante dos subsídios, repartidos pelas três associações que estão aí indicadas, a Associação ANADIC recebeu trezentos e cinquenta euros e as duas restantes, ASAS e a LIMAR, receberam mil e quinhentos euros cada uma. Em relação ao acompanhamento, ao nível de consultas de psicologia, essencialmente isso que estamos a falar, a Junta de Freguesia presta esse serviço aqui na freguesia essencialmente, ou maioritariamente, a crianças.



Nós temos uma psicóloga avençada que vai às escolas, em contacto também com os encarregados de educação, e dá apoio psicológico, presta apoio psicológico a crianças. São a esmagadora maioria! Também há, essa mesma psicóloga, às segundas-feiras posso dizer-lhe, está também, até agora, na delegação na Marquês de Tomar e dá, presta consultas a crianças e também a adultos, eu confesso-lhe que não lhe sei dizer neste momento, rigorosamente, quantos é que são, tenho muito gosto em enviar-lhe essa informação se for importante, bem como mais uma ou outra psicóloga que temos na Junta de Freguesia que também ainda prestam apoio a crianças que vão lá à delegação. Pronto, os números, total, estão aí... Porque é que há mais consultas do que utentes? Porque há utentes que têm mais do que uma consulta e, portanto..." -----

A eleita Ana Trindade interrompeu dizendo: "A questão não era bem essa, porque é que há tão poucas consultas para aqueles utentes?" ao que o Doutor Gonçalo Moita continuou: "Isso é uma questão de natureza mais clínica que terá, posso perguntar às psicólogas, terá a ver com as necessidades e disponibilidades de todos, até nomeadamente da própria Junta... enfim, presumo que o acompanhamento que é feito seja o necessário, suficiente, eventualmente o possível, mas não estou habituado a dizer-lhe se a pessoa A deve ter três vezes por semana, duas, uma, quer dizer..." -----

A eleita Ana Trindade contra argumentou dizendo: "Mas podia estar especificado a periodicidade dessas consultas..." -----

O Vogal da Intervenção Social disse: "Muito bem, podemos pensar em discriminar ainda mais se for importante para os senhores..." e que a eleita respondeu: "É importante." -----

O Doutor Gonçalo Moita continuou: "Pronto, então vou ter isso em consideração, vai ver que da próxima vez temos a coisa um bocadinho mais detalhada. Relativamente à estrutura de apoio à empregabilidade... o que é que eu vos queria dizer? Nós encontramos uma Intervenção Social nesta Junta de Freguesia que faz muita coisa e, tem feito no passado, muita coisa bem feita, tão bem feita que temos mantido, a nível lúdico, a nível de combate à pouca mobilidade de idosos, ao nível do envelhecimento ativo, ao nível de apoios vários, enfim que os senhores conhecem muito bem, mas do ponto de vista daquelas pessoas que se dirigem à Junta a pedir apoios concretos para necessidades concretas e posso dizer-lhe que oferecemos com frequência papas, fraldas, medicamentos mensalmente, dinheiro, apoios financeiros para pessoas que de repente mercê de uma situação de desemprego que por exemplo não conseguem pagar a renda ou fatura da água, eletricidade ou ambas... O que é que aconteceu na Junta e que alterou um bocadinho o paradigma do nosso próprio comportamento? É que para as pessoas que iam lá pedir, por exemplo, dinheiro, apoio financeiro, o processo começava com o preenchimento de um formulário, havia um procedimento próprio dentro da Junta de Freguesia e o processo acabava com a entrega de um cheque, e nós pedimos aos nossos funcionários que alterassem esse comportamento. Ou seja, quando alguém lá vai pedir dinheiro, porque não tem dinheiro para pagar a renda, sugerimos que as pessoas fossem convidadas para entrar para uma sala, sentassem com os nossos técnicos, explicassem qual é que é o problema e que no momento seguinte, os técnicos



fizessem tudo o que lhes fosse possível para que essas pessoas não precisassem de lá voltar. Ou seja, aquilo que era um processo iminente burocrático passou a ser um processo essencialmente humano, no sentido de ir para além do que é assistencial para aquilo que é transformador na vida das pessoas. É na sequência deste mesmo princípio, que nós criámos esta estrutura de apoio à empregabilidade, recorrendo a parcerias com várias outras entidades, que ajudam por exemplo a fazer currículos ou a preparar uma entrevista de emprego, ou a melhorar a imagem da pessoa, estamos em contacto... há uma das entidades que aderiu à Rede de Responsabilidade Social que é uma clínica dentária, mas estamos em contacto também com a Faculdade de Medicina Dentária para haver um protocolo que nos permita, ou a preço muito baixo ou eventualmente em *pro bono*, dar algumas ajudas a pessoas que têm uma imagem mais deficiente mercê do estado dos seus dentes, enfim. O quadro de entidades que estão aqui envolvidas é grande, mas o que é maior que tudo é a nossa esperança, ou seja, estamos num momento praticamente zero de tudo isto, estamos a receber, já recebemos os primeiros currículos, já os enviámos por exemplo para empresas de recrutamento e seleção, vamos tentar que algumas entidades mais empregadoras, os El Corte Inglés por aí aqui da freguesia consigam, dêem prioridade à empregabilidade das pessoas residentes aqui perto, pronto e portanto há muito a fazer, estamos num momento zero, vamos tentar que as empresas adiram a isto, vamos tentar ir buscar mais empresas de seleção e recrutamento, já as temos listadas e algumas já estão contactadas e portanto a filosofia é esta... estamos a começar, há pessoas que começaram esta semana a ser chamadas para entrevistas, neste momento estamos no momento da esperança, da próxima vez espero, seria muito bom se pudesse dar notícias mais concretas em relação a vidas concretas de alguns de nós. Relativamente à Rede de Responsabilidade Social, tem um bocadinho a ver com isto tudo também. Esta é uma freguesia especialmente rica a vários níveis, ao nível do número de pessoas que aqui vive, que aqui trabalham, que aqui passam, que nos visitam, ao nível das empresas que existem, das associações, das sociedades... qual é que foi a nossa ideia? É um bocadinho não sermos todos por um ou todos por alguns, procurámos sempre, na medida do possível, ser por todos, ou seja, há aqui um conjunto grande de IPSS's, há duas paróquias, há associações várias, que operam no âmbito da Ação Social, muitas delas com as necessidades próprias do associativismo português. E o que é que nós pensamos? Vamos procurar envolver quer cidadãos, quer empresas, sociedades e fundações nesses mesmos projetos, no apoio a pessoas, a famílias, a associações, a projetos mais demorados... então fizemos uma carta tipo que estamos a enviar a algumas entidades, no sentido de as convidar a associarem-se de alguma maneira aos projetos destas entidades que operam e que fazem parte da comissão social de freguesia... Vou-lhe dar dois ou três exemplos, agora no âmbito do mês de combate aos maus tratos infantis, que foi o mês de abril, o Centro de Saúde de Sete Rios e a Escola Marquesa de Alorna, iniciaram um projeto, também metia a ANADIC, a Associação, em que queriam, as crianças escreviam o que é que era para elas bem querer-me ou mal querer-me. Então acharam engraçado fazer uma t-shirt em que elas escreveriam o que é que entendem por bem querer-me, e perguntaram à Junta de Freguesia, não nos querem arranjar umas t-shirts e oferecer uma



estampagem e tal. Podemos pensar nisso mas olhe, houve uma empresa, uma CPP, uma empresa aqui da freguesia, que faz produções, porque é que não os contactam? Bem, e foi o que fizeram. Contactaram essa empresa, eles tinham pedido sessenta t-shirts para duas turmas penso, a empresa ofereceu, julgo que, cento e oitenta t-shirts e ofereceu a estampagem. Depois disso, decidimos fazer um vídeo, achámos graça fazer um vídeo, propor um vídeo a estas entidades e houve, da parte de cidadãos, todo um *pro bono* que é uma história fantástica, de um vídeo que está nas redes sociais e que podem ver, houve uma voz off que ofereceu a sua voz, houve uma senhora que filmou tudo, ofereceu, houve um empresário que fez a pós produção vídeo, ofereceu, bom, é isto... É isto! Posso dizer-lhe que aquela Associação Voz Amiga, que atende telefonemas com voluntários de pessoas que estão em situação desesperada, queria fazer um *briefing* para acolhimento e explicação da sua atividade, voluntários, porque estava a precisar de pessoas, de recursos... Precisavam de uma sala... Nós, uma vez que o Hotel Júpiter tinha aderido à Rede de Responsabilidade Social, porque é que não falam com o Hotel Júpiter? E o Hotel Júpiter ofereceu-lhes uma sala, que correu muito bem, receberam para aí setenta pessoas... No fundo é isto, quer dizer eu tenho mais um ou outro exemplo, posso dizer-vos no âmbito agora do novo Regime da Proteção de Dados, está toda a gente um bocadinho... isso está na berra, as associações tinham-se queixado, andavam-se a queixar que lhes falta informação sobre isso, e nós contactámos a Sociedade de Advogados Rebelo de Sousa, que também é aqui da freguesia, e questionámos da possibilidade de eles fazerem, organizarem uma ação de formação sobre isto. E assim foi, houve uma manhã em que foi dada uma ação de formação e distribuída alguma documentação e quando chegou a altura de ser pedida a fatura para pagamento dos serviços à Sociedade Rebelo de Sousa, a Sociedade Rebelo de Sousa disse, com o maior gosto, que oferecia essa formação às associações. É isto um bocadinho, pronto agora sem querer ser, não é querer estar a abusar muito, que é um bocadinho maçador, mas é ir buscar as boas vontades que existam e pôr as necessidades das IPSS's com alguma vontade que haja no âmbito da Responsabilidade Social das empresas. Pronto, penso que fui mais ou menos claro. É isto que estamos a procurar construir, obrigado." -----

A Senhora Presidente tomou novamente a palavra: "Para responder às questões relativas à Higiene Urbana, o Vogal Venâncio Rosa." -----

O Vogal da Higiene Urbana tomou a palavra e disse: "Ora, boa noite a todos. Muito bem, relativamente à Higiene Urbana, como nós sabemos, e a Isabel até em particular como mais elementos aqui, com mais tempo de presença nesta casa, nós tínhamos várias questões complicadas. Uma delas, nós tínhamos um quadro de externalização dos serviços, de cerca de trinta por cento da área da freguesia, estava concessionada a uma empresa, a Egeo... Nós optámos, este Executivo optou, pelo fim da externalização dos serviços. Para além do mais, levantou-se outro problema de imediato com essa decisão, esse problema era nós não temos instalações físicas, porque o que temos é um posto de limpeza na Rua de São Sebastião, sem condições absolutamente nenhuma... Eu atrevo-me a dizer que é o posto, que é a estrutura de Higiene Urbana com menos condições da cidade de Lisboa, e que situa-se numa ponta da freguesia, em termos



operacionais era impossível gerir os homens de São Sebastião para o Bairro Santos ou para Entrecampos e, para conseguirmos internalizar os serviços, era urgente, para já, a criação de um posto de apoio. Esse posto de apoio, nós identificámos quais as alternativas que tínhamos, identificámos um armazém que existe na Filipe da Mata sim, muito próximo ali do parque infantil, que agora vai reabrir muito em breve... Fez-se umas pequenas obras, num valor completamente residual, conseguimos, em colaboração com as estruturas sindicais dos trabalhadores, e também acolhemos algumas sugestões deles, em termos de higiene e segurança no trabalho, introduzir ali melhorias suficientes minimamente dignas... É evidente que aquilo não é o ideal, não é aquilo que nós queremos, o que nós queremos, a nossa ambição é a construção de raiz de um posto de limpeza na zona do Bairro Santos, e é isso que iremos negociar com a Câmara Municipal de Lisboa. Bem, a Isabel referiu e bem, que há ali uma grande lista, uma longa lista de eventos feitos por nós... sim, mas todos aqueles eventos são na nossa freguesia, ou seja, não houve deslocação de nenhum homem para fora do nosso território. Não quer dizer que não vá haver no futuro! Vai! Vai! Há eventos que são, que pela sua estrutura, de cidade, na sua visão de cidade, obrigam a essa colaboração nossa. Um dos pontos também que elencou, foi a questão dos trabalhadores, o vínculo dos trabalhadores. Bem, aqui no fundo nós tínhamos duas alternativas, ou continuávamos com a Egeo ou com outra empresa similar, com o nível de serviço que estávamos a ter que julgo que era unânime, que não preenchia os requisitos mínimos qualidade/eficácia para os fregueses ou, se queremos internalizar temos de ter meios próprios, meios humanos próprios. Qual era a possibilidade para fazer isso no curto prazo? É evidente que é por contratos de prestação de serviços. Não há outra alternativa, ou melhor, alternativa há sempre, alternativa há sempre que era, continuamos com a Egeo ou com uma empresa similar e aí a questão não se punha. A precarização do trabalho relativamente a esses funcionários é um facto sem dúvida, mas é uma situação que nós, em médio prazo, tencionamos regularizar. Penso que respondi aos pontos, que muito bem levantou. Obrigado." -----

O Presidente da Mesa de Assembleia disse: "Muito obrigado. Pergunto se alguns dos eleitos tem mais..." ---

A eleita Isabel Varão interrompeu dizendo: "Há uma pergunta que não foi respondida. Aqueles cinco que não foram colocados." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Senhora Presidente..."-----

A Presidente da Junta de Freguesia disse: "Vamos depois... para todos, porque houve deslocações, houve alguns que não quiseram e outros que saíram. É um movimento, as pessoas arranjam melhor trabalho, mas vamos tipificar e depois enviar, é mais fácil. Está bem?" -----

O Presidente da Assembleia continuou: "Muito obrigado. Só mais um ponto. Nelson Antunes por favor." -----

O eleito do PSD deslocou-se ao púlpito e disse: "Gostei de ouvir a Senhora Presidente falar de que a memória é importante e tratar da memória desta casa, mas não podemos, acho que a Junta não deverá abdicar também da memória anterior às Avenidas Novas. Porque, as Avenidas Novas resultaram da junção de São Sebastião da Pedreira e Nossa Senhora de Fátima. Eu fiz, na minha intervenção, que fiz no Liceu, na



Escola Secundária Maria Amália Vaz Carvalho sugeriu de que as fotografias que tínhamos no Salão Nobre da Junta de Freguesia de São Sebastião da Pedreira, de que a Junta de Freguesia de Avenidas Novas arranjasse dentro deste Edifício, também complementar a história desta casa, a história da freguesia porque independentemente dela ter nascido em dois mil e treze, houve um pai e uma mãe. Neste caso São Sebastião da Pedreira e Nossa Senhora de Fátima, e que nasceu depois as Avenidas Novas. Por conseguinte, era esta sugestão de, se arranjava dentro da Junta de Freguesia, um sítio digno para se porem as fotografias dos presidentes que passaram por São Sebastião da Pedreira e por Nossa Senhora de Fátima. Obrigado." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Pergunto se mais algum... A Senhora Presidente quer..." -----

A Presidente da junta disse: "Esta casa, quando nós falamos da memória desta casa, obviamente que esta memória desta casa passa séculos não é? E portanto está antes das Avenidas Novas, está no início das Avenidas Novas que não eram a Junta de Freguesia, não é? Das Avenidas Novas. Sim, sim, sim, eu nasci ainda em São Sebastião da Pedreira, mas sim acolhemos estes dois níveis de intervenção, vamos ver como é que a fazemos, com custos, com calma mas sim acolhemos... as fotos de que me fala, oh Senhor Nelson, são exatamente quais? É porque... São exatamente que fotos?" -----

O eleito Nelson Antunes respondeu: "São fotos que estão dentro de quadros, ou seja, de molduras e que estavam no Salão Nobre..." -----

A Senhora Presidente argumentou: "E estão onde?! Pois, é uma situação Kafka... Diz muito bem, transladação, nem eu sei, mas vamos tentar, vamos tentar encontrar. Só espero que não estejam naquilo que se chamava a antiga biblioteca, par de livros que foram lançados ao chão! Só espero que isso não aconteça dessa maneira. É de facto uma situação kafkiana." -----

O Presidente da Assembleia disse: " Muito obrigada. Chegámos ao final dos pontos que estavam na Ordem do dia, ainda em falta, desta segunda sessão. Eu vou só pedir, por favor, a vossa votação para aprovação ou não, da ata em minuta (Anexo 13, 3 fls.), que está já realizada e da qual peço a escusa de leitura. Eu peço por favor quem vota contra? Quem se abstém? A ata foi aprovada por unanimidade. Meus caros, dou por encerrada esta segunda sessão da Assembleia Ordinária de abril, e até junho." -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

EDITAL N.º 4

Eu, Tiago Esteves Ramos Cabral, Presidente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, faço saber que, nos termos dos dispostos na alínea b) do número 1 do artigo 14.º conjugado com o número 1 do artigo 11.º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, convoco a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, de forma a dar continuidade à Ordem de Trabalhos da Sessão Ordinária a que referiu o Edital nº 3, realizada no passado dia 30 de abril de 2018, para reunir no próximo dia 10 de maio de 2018, às 20h30, no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sito na Av. De Berna nº1, em Lisboa.

Lisboa, 02 de maio de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Tiago Esteves Ramos Cabral



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

EDITAL N.º 3

Eu, Tiago Esteves Ramos Cabral, 1.º Secretário da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, faço saber que, nos termos do disposto na alínea c) do número 1 e número 2 do artigo 14.º conjugado com o número 1 do artigo 11.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, a Ordem de Trabalhos da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, convocada para se reunir em Sessão Ordinária no dia 30 de abril de 2018, às 20h30, na Biblioteca-Museu República e Resistência, sita na Rua Alberto Sousa, 10-A, Zona B do Rego em Lisboa, é a seguinte:

- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO;
- PAOD;

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia;
2. Aprovação da Ata nº 2 (27 novembro de 2017);
3. Aprovação da Ata nº 3 (28 de dezembro de 2017);
4. Aprovação da Ata nº 4 (11 de janeiro de 2018);
5. Aprovação da Ata nº 5 (15 de março de 2018);
6. Apreciação, Discussão e Deliberação da Proposta da 1.ª Revisão Orçamental de 2018;
7. Apreciação, Discussão e Deliberação dos documentos da Prestação de Contas de 2017;

8. Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações;
9. Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais;
10. Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural;
11. Discussão sobre o Requerimento apresentado pelo PSD sobre o Jardim Augusto Monjardino;
12. Informação escrita da Senhora Presidente;

Lisboa, 23 de abril de 2018

O 1º Secretário da Assembleia de Freguesia



Tiago Esteves Ramos Cabral

Anexo 3
8 fls., fl. 1



CDS-PP
Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Exma. Senhora
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Lisboa, _7 de _Maio _ de 2018

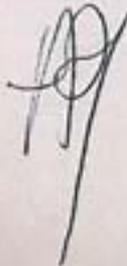
Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale, membro do CDS-PP eleito na lista apresentada pela coligação Nossa Lisboa (CDS-PP/MPT/PPM) à Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, vem informar V. Exa. da sua indisponibilidade para estar presente na sessão convocada para o dia 10 Maio 2018.

Termos em que, ao abrigo do disposto no nº 1 do artigo 79º do anexo da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a substituição seja efectuada pelo membro seguinte indicado pelo CDS-PP na lista apresentada a sufrágio.

Com os meus cumprimentos,

(assinatura e nome)

(Ana Macedo)

 7/5/2018

Anexo 3
8 Hs., fl. 2



CDS-PP
Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

[Handwritten signatures]

Exma. Senhora
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Lisboa, 09 de maio de 2018

Maria Krus Abecasis Corrêa Nunes, membro do CDS-PP eleito na lista apresentada pela coligação Nossa Lisboa (CDS-PP/MPT/PPM) à Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, vem informar V. Exa. da sua indisponibilidade para estar presente na sessão convocada para o dia 10 de maio de 2018.

Termos em que, ao abrigo do disposto no nº 1 do artigo 79º do anexo da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a substituição seja efectuada pelo membro seguinte indicado pelo CDS-PP na lista apresentada a sufrágio.

Com os meus cumprimentos,

(assinatura e nome)

Maria Corrêa Nunes

Maria Corrêa Nunes

Anexo 3
8 fls., fl.3



CDS-PP
*Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas*

Exma. Senhora
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Lisboa, 03 de Maio de 2018

José Filipe da Costa Toga Machado Soares, membro do CDS-PP eleito na lista apresentada pela coligação Nossa Lisboa (CDS-PP/MPT/PPM) à Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, vem informar V. Exa. da sua indisponibilidade para estar presente na sessão convocada para o dia 10 de Maio de 2018.

Termos em que, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 79.º do anexo da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, a substituição seja efectuada pelo membro seguinte indicado pelo CDS-PP na lista apresentada a sufrágio.

Com os meus cumprimentos,

José Filipe Soares

Anexo 3
8 fls., fl. 4

ae fl 4


Assembleia de Freguesia

De: Mariana de Sousa Alvim -
Enviado: segunda-feira, 7 de maio de 2018 17:13
Para: Assembleia de Freguesia
Assunto: Sessão de 10 de Maio de 2018 - Pedido de substituição

Exmo. Senhor Presidente
da Mesa da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas,

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim, membro do CDS-PP eleito na lista apresentada pela Coligação Nossa Lisboa (CDS-PP/MPT/PPM) à Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, vem informar V. Exa. da indisponibilidade para estar presente na sessão convocada para o dia 10 de Maio de 2018, através do Edital n.º 4.

Termos em que, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual versão, se solicita a V. Exa. que a substituição seja efectuada pelo membro seguinte indicado pelo CDS-PP na lista apresentada a sufrágio.

Grata pela atenção, apresento os meus melhores cumprimentos,

Mariana Alvim

Anexo 3
8 fls., fl. 5

8
re⁵

Assembleia (GMAIL)

De: Ana Cristina Xarez ·
Enviado: terça-feira, 8 de maio de 2018 12:33
Para: assembleia.avnovas@gmail.com
Assunto: Substituição Assembleia



Boa tarde,

Lisboa, 08 de Maio de 2018

Ana Cristina de Araújo Pinto Xarez, membro do CDS-PP eleito na lista apresentada pela coligação Nossa Lisboa (CDS-PP/MPT/PPM) à Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, vem informar V. Exa. da sua indisponibilidade para estar presente na sessão convocada para o dia 10 de Maio de 2018.

Termos em que, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 79.º do anexo da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, a substituição seja efectuada pelo membro seguinte indicado pelo CDS-PP na lista apresentada a sufrágio.

Com os meus cumprimentos,

Ana Cristina de Araújo Pinto Xarez

Anexo 3
8 fls., fl. 6

De

6

Assembleia de Freguesia

De: Diogo Alvim
Enviado: segunda-feira, 7 de maio de 2018 23:34
Para: assembleiafreguesia
Assunto: Pedido de substituição - Sessão de 10 de Maio de 2018



Exmo. Senhor Presidente
da Mesa da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas,

Diogo Inácio do Padre Castelino e Alvim, membro integrante da lista apresentada pela Coligação Nossa Lisboa (CDS-PP/MPT/PPM) à Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, vem informar V. Exa. da indisponibilidade para estar presente na sessão convocada para o dia 10 de Maio de 2018, através do Edital n.º 4.

Termos em que, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual versão, se solicita a V. Exa. que a substituição seja efectuada pelo membro seguinte indicado pelo CDS-PP na lista apresentada a sufrágio.

Grato pela atenção, apresento os meus melhores cumprimentos,

Diogo Padre e Alvim

 Sem vírus. www.avast.com

Anexo 3
3 fls., fl. 7

de

7

Assembleia (GMAIL)

De: luisachaves@
Enviado: terça-feira, 8 de maio de 2018 11:33
Para: Assembleia (GMAIL); 'PSD - Carlos Guilherme Martins'; 'PSD - Eulália Frazão'; 'PSD - Nelson Antunes'; 'PSD - Pedro Proença'
Assunto: Assembleia de Freguesia dia 10 Maio

Caro Sr. Presidente da Mesa
Assembleia Freguesia Avenidas Novas

Por motivos profissionais de última hora, informo que não estarei presente na Assembleia de Freguesia de dia 10 Maio, continuação da AF de 30 Abril.

Sem outro assunto,

Atentamente

Luísa Chaves Silva
Membro eleito da Bancada do PSD.

Enviado através de Huawei Mobile

Anexo 3
8 fls., fl. 8

8
ee

R

Assembleia de Freguesia

De: Eulália Frazão
Enviado: quarta-feira, 2 de maio de 2018 18:19
Para: Assembleia de Freguesia
Assunto: Re: Edital nº 4 - Continuação da Sessão referente ao Edital nº 3

Enviado do meu iPad

No dia 02/05/2018, às 15:43, "Assembleia de Freguesia" <assembleiafreguesia> escreveu:

**ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA**

<image001.png>

EDITAL

N.º 4

<image002.jpg>

Tiago Cabral

Presidente da Mesa
da
Assembleia de Freguesia

Sr. Presidente,

Eu , Maria Eulália Gomes Frazão, eleita pelo PPD/ PSD, venho informar V. Exa. de que não poderei estar presente na Assembléia que acaba de convocar , por me encontrar no estrangeiro , até ao dia 20 de Maio. Do mesmo darei conhecimento ao PPD/PSD para me fazer substituir por um companheiro da Lista. Com os melhores cumprimentos,
Maria Eulalia Gomes Frazão



Anexo 4
5 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
Executivo
10 de maio de 2018

Ana Maria Gaspar Marques Ana Maria Gaspar Marques

José Maria Escarameia de Sousa José Maria Escarameia de Sousa

José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo Athy

Dora Helena de Albuquerque Lampreia Dora Helena de Albuquerque Lampreia

Venâncio José Pereira Mendes Rosa Venâncio José Pereira Mendes Rosa

Pedro Miguel Machado Anastácio Pedro Miguel Machado Anastácio

Gonçalo Maria Vassalo Moita Gonçalo Maria Vassalo Moita



Folha de Presenças
10 de maio de 2018



Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem CATARINA ALPOIM HOMEM

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva

Tiago Esteves Ramos Cabral Tiago Esteves Ramos Cabral

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso

Nuno Manuel Mendes da Cruz David Nuno Manuel Mendes da Cruz David

Elsa Maria de Matos Severino Elsa Severino

Substituições



Folha de Presenças
10 de maio de 2018



Maria Raquel Ferreira Castela Apecasis M. Raquel Apecasis

Pedro Luís Bandeira Félix [Signature]

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale FALTA JUSTIFICADA

José Filipe da Costa Toga Machado Soares FALTA JUSTIFICADA

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim FALTA JUSTIFICADA

Luis Francisco do Couto Bento de Sousa [Signature]

Substituições

Lourenço DE SALDANHA DA BANDEIRA BOTELHO DE SOUSA

Afonso da Cunha de Almeida e Sousa Borges

TIAGO MANUEL MELQUITA TAVARES



ANEXO 4
5 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

10 de maio de 2018



Luís Pedro de Miranda Proença

Lúisa Maria Chaves Adriano da Silva

FALTA JUSTIFICADA

Nelson Pinto Antunes

Carlos Guilherme da Costa Martins

Carlos Martins

Maria Eulália Gomes Frazão

FALTA JUSTIFICADA

Substituições

- MANUEL NINA

Mácia de Fátima Samuço



Anexo 4
5 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
10 de maio de 2018

CDU

Isabel Maria Laureano Varão

Isabel Maria Laureano Varão

Substituições



Ana Paula Trindade Rodrigues

Ana Paula Trindade

Substituições

Anexo 5
93 fls.



JUNTA de
FREGUESIA
AVENIDAS
NOVAS

Inventário 2017



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem	Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
	GH	Nº Invent.	Data	Valor aquisição	Aumentos		Diminuições	Exercício	Taxa	Valor	Exercício	Valor
Classificação patrimonial: 421												
301 06 01	21330	Terreno subjacente a Andar da Nova Sede	01	02/2003	49.879,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.879,79
Totais da conta 421:					49.879,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.879,79
Classificação patrimonial: 4221												
301 02 01D	21329	Andar da Nova Sede	01		149.639,37	0,00	0,00	25.030,99	0,00	1,25	1.870,49	27.901,48
Totais da conta 4221:					149.639,37	0,00	0,00	26.030,99	0,00	1,25	1.870,49	27.901,48
Classificação patrimonial: 4222												
301 04 02D	21331	Pavilhão N. S. Fátima (CML)	12		0,00	25.970,00	0,00	649,26	0,00	1,25	324,63	973,89
Totais da conta 4222:					0,00	25.970,00	0,00	649,26	0,00	1,25	324,63	973,89
Classificação patrimonial: 422901												
301 04 03D	21340	Piscina do Rego (CML)	09		0,00	191.913,77	0,00	3.050,34	0,00	1,27	2.429,42	5.479,76
Totais da conta 422901:					0,00	191.913,77	0,00	3.050,34	0,00	1,27	2.429,42	5.479,76
Classificação patrimonial: 422902												
301 04 02D	21341	Substituição revestido Polidesportivo da Filipe d	01		0,00	21.907,78	0,00	8.763,12	0,00	20,00	4.381,66	13.144,68
Totais da conta 422902:					0,00	21.907,78	0,00	8.763,12	0,00	20,00	4.381,66	13.144,68
Classificação patrimonial: 422903												
Totais da conta 422903:					0,00	0,00	0,00	8.763,12	0,00	0,00	4.381,66	8.763,10

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem	Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Situação atual do bem			
	GH	Nº Invent.	Data	Valor aquisição	Aumentos			Diminuições	Exercício	Taxa	Valor	Acum. utilizados	Valor patrim.fiq.
Classificação patrimonial: 422903													
301 02 890 21345		Edifício da Higiene Urbana	12	01/2016	0,00	236.533,33	0,00	236.533,33	0,00	1,25	2.956,67	5.913,34	230.619,99
Totais da conta 422903:					0,00	236.533,33	0,00	236.533,33	0,00		2.956,67	5.913,34	230.619,99
Classificação patrimonial: 422904													
301 02 01A 21332		Edifício Sede	09		0,00	8.487,00	0,00	8.487,00	0,00	0,67	56,96	170,58	8.316,42
Totais da conta 422904:					0,00	8.487,00	0,00	8.487,00	0,00		56,96	170,58	8.316,42
Classificação patrimonial: 422905													
107 01 03 23114		Banco de Jardim com costas	01		514,97	0,00	0,00	514,97	0,00	12,50	64,37	193,11	321,86
107 01 03 23115		Banco de Jardim com costas	01		514,97	0,00	0,00	514,97	0,00	12,50	64,37	193,11	321,86
107 01 03 23116		Banco de Jardim com costas	01		514,97	0,00	0,00	514,97	0,00	12,50	64,37	193,11	321,86
107 01 03 23117		Banco de Jardim com costas	01		514,97	0,00	0,00	514,97	0,00	12,50	64,37	193,11	321,86
107 01 03 23119		Banco de Jardim com costas	01		514,99	0,00	0,00	514,99	0,00	12,50	64,37	193,11	321,86
107 01 09 23120		Bebedouro de água	01		505,11	0,00	0,00	505,11	0,00	12,50	63,14	189,42	315,69
106 01 99 24069		Parque Infantil Portugal Durão	01	06/2016	24.221,00	0,00	0,00	24.221,00	0,00	12,50	3.027,63	6.055,26	18.165,74
106 01 99 24070		Parque Infantil Av. Duque Dávila	01	12/2016	45.739,00	0,00	0,00	45.739,00	0,00	12,50	5.717,38	11.434,76	34.304,24
107 09 99 24072		Contador Energia	01	01/2016	134,57	0,00	0,00	134,57	0,00	100,00	0,00	134,57	0,00
106 01 99 24175		KOMPAN FAZ 10300	01	06/2017	21.862,37	0,00	0,00	21.862,37	0,00	12,50	2.732,80	2.732,80	19.129,57
106 01 99 24176		KOMPAN FAZ 10400	01	06/2017	19.864,83	0,00	0,00	19.864,83	0,00	12,50	2.483,10	2.483,10	17.381,73
106 01 99 24177		KOMPAN FSW 204	01	06/2017	2.824,50	0,00	0,00	2.824,50	0,00	12,50	353,06	353,06	2.471,44
106 01 99 24178		KOMPAN FSW 205	01	06/2017	3.579,32	0,00	0,00	3.579,32	0,00	12,50	447,42	447,42	3.131,90
106 01 99 24179		KOMPAN KPX 125	01	06/2017	5.530,54	0,00	0,00	5.530,54	0,00	12,50	691,32	691,32	4.839,22
106 01 99 24180		KOMPAN KPX 129	01	06/2017	6.045,73	0,00	0,00	6.045,73	0,00	12,50	755,72	755,72	5.290,01
106 01 99 24181		KOMPAN KPX 220	01	06/2017	5.061,65	0,00	0,00	5.061,65	0,00	12,50	632,71	632,71	4.428,94
106 06 09 24194		Elemento Escultórico Alto do Parque	01	08/2017	5.972,25	0,00	0,00	5.972,25	0,00	0,00	0,00	0,00	5.972,25
106 01 99 24305		Balno Azul	01		38.365,64	0,00	0,00	38.365,64	0,00	12,50	4.795,71	4.795,71	33.569,93

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Situação atual do bem			
	Tipo	Data	Valor aquisição finalizado	Valor			Exercício	Exercício	Valor patrim. liq.	Valor patrim. liq.		
Classificação patrimonial: 422905												
301 02 04D 21333	Jardim de Infância do Rego	01	0,00	2.214,00	0,00	2.214,00	55,36	0,00	1,25	27,66	83,04	2.130,96
301 07 02 21334	Jardim Marquês de Mariaiva (CML)	12	0,00	11.757,58	11.757,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301 02 01D 21335	Edifício da Delegação (Praça)	09	0,00	32.065,00	0,00	32.065,00	801,62	0,00	1,25	400,81	1.202,43	30.862,57
301 01 99D 21342	Centro Clínico do bairro de Santos	09	0,00	10.934,70	0,00	10.934,70	273,36	0,00	1,25	136,68	410,04	10.524,66
301 05 01F 21345	Arruamentos	09	0,00	21.235,23	21.235,23	0,00	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
Totais da conta 422905:				78.206,51	227.495,08			0,00			33.366,91	
			182.281,38			10.779,90			22.587,01			194.128,17
Classificação patrimonial: 422906												
301 04 99E 21347	Oficinas	09	05/2017	157.940,00	0,00	157.940,00	0,00	0,00	5,00	7.897,00	7.897,00	150.043,00
Totais da conta 422906:				157.940,00	0,00	157.940,00			0,00		7.897,00	150.043,00
Classificação patrimonial: 422907												
111 04 02 24294	Elevador Passagem Pedonal	01	12/2017	51.723,42	0,00	51.723,42	0,00	0,00	12,50	6.465,43	6.465,43	45.257,99
111 04 02 24295	Elevador Passagem Pedonal	01	12/2017	51.723,42	0,00	51.723,42	0,00	0,00	12,50	6.465,43	6.465,43	45.257,99
107 02 12 24296	Tapete em Cantoneira	01	12/2017	277,46	0,00	277,46	0,00	0,00	25,00	69,37	69,37	208,09
107 02 12 24297	Tapete em Borracha	01	12/2017	443,93	0,00	443,93	0,00	0,00	25,00	110,98	110,98	332,95
112 01 03 24298	Extintor	01	12/2017	38,84	0,00	38,84	0,00	0,00	100,00	38,84	38,84	0,00
112 01 03 24299	Extintor	01	12/2017	38,84	0,00	38,84	0,00	0,00	100,00	38,84	38,84	0,00
112 01 03 24300	Extintor	01	12/2017	38,84	0,00	38,84	0,00	0,00	100,00	38,84	38,84	0,00
112 01 03 24301	Extintor	01	12/2017	38,84	0,00	38,84	0,00	0,00	100,00	38,84	38,84	0,00
301 02 01D 21348	Passagem Pedonal	09	12/2017	52.001,50	0,00	52.001,50	0,00	0,00	1,25	650,02	650,02	51.351,48
Totais da conta 422907:				156.325,09	0,00	156.325,09			0,00		13.916,59	142.408,50
			156.325,09			0,00			13.916,59			142.408,50
Classificação patrimonial: 423												
107 04 04 10175	Desumificador Betateira	01	06/1998	174,58	0,00	174,58	174,58	0,00	12,50	0,00	174,58	0,00



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Acum. utilizados	Valor patrimon. liq.
Classificação patrimonial: 423														
107 04 04	10176	Desumificador Berallina	01	06/1998	174,58	0,00	0,00	174,58	174,58	0,00	12,50	0,00	174,58	0,00
103 01 10	10228	Mesa de reuniões	01	03/1999	269,00	0,00	0,00	269,00	269,00	0,00	12,50	0,00	269,00	0,00
103 01 06	10317	Escadote pequeno em alumínio	01	01/1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
107 01 09	10358	Cofre monobloco	01	04/1975	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
118 04 99	10387	Busto da República Portuguesa	01	04/1975	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00
118 08 05	10483	Cofre	01	02/2002	51,90	0,00	0,00	51,90	51,90	0,00	14,28	0,00	51,90	0,00
107 01 26	10526	Vitina ref.29112	01	09/2003	466,48	0,00	0,00	466,48	466,48	0,00	12,50	0,00	466,48	0,00
107 01 26	10527	Vitina ref.29112	01	09/2003	466,48	0,00	0,00	466,48	466,48	0,00	12,50	0,00	466,48	0,00
103 02 11	10795	Destruidora Gema 1800-94	01	03/2003	642,60	0,00	0,00	642,60	642,60	0,00	20,00	0,00	642,60	0,00
106 03 16	10806	Retroprojector	01	02/2004	516,46	0,00	0,00	516,46	516,46	0,00	14,20	0,00	516,46	0,00
118 04 99	10816	Base de mármore para bandeira	01	02/2004	85,68	0,00	0,00	85,68	85,68	0,00	10,00	0,00	85,68	0,00
101 01 99	10823	Base suporte para CPU	01	02/2004	11,90	0,00	0,00	11,90	11,90	0,00	25,00	0,00	11,90	0,00
101 01 99	10825	Base suporte para CPU	01	02/2004	11,90	0,00	0,00	11,90	11,90	0,00	25,00	0,00	11,90	0,00
107 02 15	10837	Moldura com gravura Jardim Eduardo VII	01	03/2004	35,00	0,00	0,00	35,00	35,00	0,00	12,50	0,00	35,00	0,00
107 02 15	10838	Moldura com vista aérea do Marquês Pombal	01	03/2004	35,00	0,00	0,00	35,00	35,00	0,00	12,50	0,00	35,00	0,00
107 02 15	10873	Quadro com foto Av. António Augusto Aguiar	01	01/2004	29,00	0,00	0,00	29,00	29,00	0,00	12,50	0,00	29,00	0,00
107 02 15	10875	Quadro com foto Av. Duque de Avila	01	01/2004	29,00	0,00	0,00	29,00	29,00	0,00	12,50	0,00	29,00	0,00
107 01 16	10906	Estante metálica	01	05/2004	25,95	0,00	0,00	25,95	25,95	0,00	12,50	0,00	25,95	0,00
103 01 10	10976	Mesa Retroprojector	01	06/2004	83,75	0,00	0,00	83,75	83,75	0,00	12,50	0,00	83,75	0,00
105 04 06	11202	Márquessa	05	04/2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
107 01 02	11279	Armário WC	01	09/2009	19,99	0,00	0,00	19,99	19,99	0,00	12,50	0,00	19,99	0,00
107 01 16	11280	2 Estantes 3 + 5 prat. preto	01	02/2009	34,95	0,00	0,00	34,95	34,95	0,00	12,50	0,00	34,95	0,00
107 03 03	11282	Candeiro de pé	01	01/2009	12,92	0,00	0,00	12,92	12,92	0,00	12,50	0,00	12,92	0,00
107 03 03	11283	Candeiro de pé alto	01	01/2009	12,92	0,00	0,00	12,92	12,92	0,00	12,50	0,00	12,92	0,00
112 01 02	11288	Escadote	01	02/2009	52,00	0,00	0,00	52,00	52,00	0,00	25,00	0,00	52,00	0,00
103 01 06	11290	Estante Vermelha	01	10/2009	39,00	0,00	0,00	39,00	39,00	0,00	12,50	0,00	39,00	0,00
103 01 05	11292	Cadeira de Plástico Snille	01	10/2009	19,95	0,00	0,00	19,95	19,95	0,00	12,50	0,03	19,95	0,00
103 01 05	11293	Cadeira de Plástico Snille	01	10/2009	19,95	0,00	0,00	19,95	19,95	0,00	12,50	0,03	19,95	0,00
103 01 05	11294	Cadeira de Plástico Snille	01	10/2009	19,95	0,00	0,00	19,95	19,95	0,00	12,50	0,03	19,95	0,00

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Acum. ulteriores	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 423														
103.01.05	11286	Cadeira de Plástico Snille	01	10/2009	19,95	0,00	0,00	19,95	19,92	0,00	12,50	0,03	19,95	0,00
103.01.05	11286	Cadeira de Plástico Snille	01	10/2009	19,95	0,00	0,00	19,95	19,92	0,00	12,50	0,03	19,95	0,00
103.01.05	11297	Cadeira de Plástico Snille	01	10/2009	19,95	0,00	0,00	19,95	19,92	0,00	12,50	0,03	19,95	0,00
103.01.05	11298	Cadeira de Plástico Snille	01	10/2009	19,95	0,00	0,00	19,95	19,92	0,00	12,50	0,03	19,95	0,00
103.01.08	11299	Estante Pratinada	01	10/2009	39,00	0,00	0,00	39,00	39,00	0,00	12,50	0,00	39,00	0,00
103.01.05	11300	Cadeira Plástico Snille	01	10/2009	15,95	0,00	0,00	15,95	15,92	0,00	12,50	0,03	15,95	0,00
103.01.05	11301	Cadeira Plástico Snille	01	10/2009	15,95	0,00	0,00	15,95	15,92	0,00	12,50	0,03	15,95	0,00
103.01.05	11302	Cadeira Plástico Snille	01	10/2009	15,95	0,00	0,00	15,95	15,92	0,00	12,50	0,03	15,95	0,00
103.01.05	11303	Cadeira Plástico Snille	01	10/2009	15,95	0,00	0,00	15,95	15,92	0,00	12,50	0,03	15,95	0,00
103.01.05	11304	Cadeira Plástico Snille	01	10/2009	15,95	0,00	0,00	15,95	15,92	0,00	12,50	0,03	15,95	0,00
103.01.10	11305	Mesa Vite	01	10/2009	12,45	0,00	0,00	12,45	12,45	0,00	12,50	0,00	12,45	0,00
107.03.03	11311	Candeeiro de pé - Lensta	01	10/2009	9,99	0,00	0,00	9,99	9,99	0,00	12,50	0,00	9,99	0,00
103.01.05	11312	Cadeira Plástico Snille	01	10/2009	15,95	0,00	0,00	15,95	15,92	0,00	12,50	0,03	15,95	0,00
103.01.05	11313	Cadeira Plástico Snille	01	10/2009	15,95	0,00	0,00	15,95	15,92	0,00	12,50	0,03	15,95	0,00
103.01.05	11314	Cadeira Plástico Snille	01	10/2009	15,95	0,00	0,00	15,95	15,92	0,00	12,50	0,03	15,95	0,00
103.01.05	11315	Cadeira Plástico Snille	01	10/2009	15,95	0,00	0,00	15,95	15,92	0,00	12,50	0,03	15,95	0,00
103.01.05	11316	Cadeira Plástico Snille	01	10/2009	15,95	0,00	0,00	15,95	15,92	0,00	12,50	0,03	15,95	0,00
103.01.10	11317	Mesa Apoio	01	10/2009	4,99	0,00	0,00	4,99	4,96	0,00	12,50	0,03	4,99	0,00
103.01.05	11250	Cadeira vermelha c/ pés protetores - SNILLE	01	06/2010	15,95	0,00	0,00	15,95	13,93	0,00	12,50	1,99	15,92	0,03
103.01.08	11388	Essante Maxem' Up de 5 Prateleiras	01	06/2011	124,00	0,00	0,00	124,00	93,00	0,00	12,50	15,50	108,50	15,50
107.01.13	11426	Escadote com 5 Degraus	01	03/2012	39,99	0,00	0,00	39,99	25,00	0,00	12,50	5,00	30,00	9,99
101.02.03	11445	Software Microsoft Office 2010 Home/Business	01	09/2012	215,00	0,00	0,00	215,00	215,00	0,00	33,30	0,00	215,00	0,00
106.02.99	11455	Keyboard YPT220 (Orgão)	01	11/2012	99,99	0,00	0,00	99,99	62,50	0,00	12,50	12,50	75,00	0,00
107.06.04	11460	Máquina de Café Expresso	01	12/2012	39,90	0,00	0,00	39,90	24,95	0,00	12,50	4,00	29,94	0,00
106.03.14	11481	Videoprojector - BENQ	01	09/2013	441,59	0,00	0,00	441,59	251,80	0,00	14,20	62,76	314,56	9,96
103.01.08	20010	Estante metálica c/8 prateleiras	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	127,43
103.02.99	20011	Máquina de plastificar cartões	01	04/2001	83,16	0,00	0,00	83,16	83,16	0,00	12,50	0,00	83,16	0,00
103.02.99	20022	Cofre	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
112.01.03	20045	Extintor de pó ABC	01	07/1998	37,71	0,00	0,00	37,71	37,71	0,00	25,00	0,00	37,71	0,00

Handwritten signatures and initials:
 A
 D
 2
 FGA
 A



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Acum. ulados	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 423														
103.01.01	20047	Armário em madeira	01	05/2002	1.161,81	0,00	0,00	1.161,81	1.161,81	0,00	12,50	0,00	1.161,81	0,00
103.01.99	20070	Expositor	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103.01.13	20078	Maple	01	04/2002	145,31	0,00	0,00	145,31	145,31	0,00	12,50	0,00	145,31	0,00
103.01.13	20079	Maple	01	04/2002	145,31	0,00	0,00	145,31	145,31	0,00	12,50	0,00	145,31	0,00
107.03.01	20080	Candeeiro de secretária	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
107.03.01	20081	Candeeiro de secretária	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103.01.05	20105	Cadeira	01	04/2002	32,10	0,00	0,00	32,10	32,10	0,00	12,50	0,00	32,10	0,00
106.03.02	20126	Televisor	01	03/2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,29	0,00	0,00	0,00
103.01.10	20146	Mesa	01	08/1999	108,74	0,00	0,00	108,74	108,74	0,00	12,50	0,00	108,74	0,00
107.01.26	20187	Vitrine c/2 portas de vidro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
107.01.26	20188	Vitrine c/ 2 portas de vidro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103.01.09	20201	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
107.06.02	20217	Frigorífico com congelador exterior	01	06/2001	311,75	0,00	0,00	311,75	311,75	0,00	14,29	0,00	311,75	0,00
103.02.99	20226	Destruidor de papel	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103.01.06	20231	Cofre c/2 portas	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103.01.01	20438	Armário	01	08/1999	298,28	0,00	0,00	298,28	298,28	0,00	12,50	0,00	298,28	0,00
103.01.10	20537	Mesa	01	08/1999	108,74	0,00	0,00	108,74	108,74	0,00	12,50	0,00	108,74	0,00
103.01.10	20548	Mesa de reunião	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
107.06.02	20555	Frigorífico	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,29	0,00	0,00	0,00
107.06.04	20556	Microondas	01	08/2001	114,72	0,00	0,00	114,72	114,72	0,00	12,50	0,00	114,72	0,00
103.01.09	20582	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103.01.09	20583	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103.01.09	20584	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103.01.09	20585	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103.01.09	20586	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103.01.09	20587	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103.01.09	20588	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103.01.09	20589	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103.01.09	20690	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição			Alterações patrimoniais			Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
GH	Nº Invest.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extracord.	Taxa	Valor	Acum. Usados	Valor patrim. inq.	
Classificação patrimonial: 423															
103 01 09	20581	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20588	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20599	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20600	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20601	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20602	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20603	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20604	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20605	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20610	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20611	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20612	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20613	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
107 08 01	20615	Aspirador	01	09/1999	74,77	0,00	0,00	74,77	74,77	0,00	20,00	0,00	74,77	0,00	
103 01 09	20618	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20621	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20622	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
103 01 09	20623	Ficheiro	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
106 04 53	20624	Triplé de som	01	07/1999	36,66	0,00	0,00	36,66	36,66	0,00	12,50	0,00	36,66	0,00	
106 04 53	20625	Triplé de som	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
106 04 53	20626	Triplé de som	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
112 01 03	20629	Extrator	01	07/1998	37,71	0,00	0,00	37,71	37,71	0,00	25,00	0,00	37,71	0,00	
105 01 02	20648	Armário de enfermaria	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	
105 01 02	20649	Armário de enfermaria	01	06/1997	269,35	0,00	0,00	269,35	269,35	0,00	12,50	0,00	269,35	0,00	
103 01 62	20654	Banco	01	06/1997	74,82	0,00	0,00	74,82	74,82	0,00	12,50	0,00	74,82	0,00	
105 07 99	20655	Carrinho de enfermaria	01	06/1997	324,22	0,00	0,00	324,22	324,22	0,00	33,30	0,00	324,22	0,00	
107 01 07	20666	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00	
107 01 07	20667	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00	
107 01 07	20668	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00	
															0,00

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extremad.	Taxa	Exercício	Acum. utilizados	Valor patrim.liq.
Classificação patrimonial: 423														
107 01 07	20669	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20670	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20671	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20672	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20673	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20674	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20675	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20676	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20677	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20678	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 20	20680	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20681	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20682	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20684	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20685	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20686	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20687	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 05 02	20691	Frigorífico	01	11/2001	388,56	0,00	0,00	388,56	388,56	0,00	14,29	0,00	388,56	0,00
105 06 03	20694	Máquina de lavar loiça	01	12/2001	980,44	0,00	0,00	980,44	980,44	0,00	20,00	0,00	980,44	0,00
107 04 07	20698	Exaustor	01	12/2001	186,75	0,00	0,00	186,75	186,75	0,00	12,50	0,00	186,75	0,00
107 01 99	20742	Vitrine	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
107 01 07	20881	Cadeira de esplanada	01	11/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20882	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20883	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20884	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20885	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20886	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20887	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00
107 01 07	20888	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	5,74	0,00

[Handwritten signature and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situatção atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extracord.	Taxa	Exercício	Valor patrim.liq.
				Valor aquisição		Diminuições				Exercício		Valor patrim.liq.	
				Valor aquisição		Diminuições				Exercício		Valor patrim.liq.	
Classificação patrimonial: 423													
107 01 07	20889	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	0,00
107 01 07	20890	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	0,00
107 01 07	20891	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	0,00
107 01 07	20892	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	0,00
107 01 07	20893	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	0,00
107 01 07	20894	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	0,00
107 01 07	20895	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	0,00
107 01 07	20896	Cadeira de esplanada	01	12/2001	5,74	0,00	0,00	5,74	5,74	0,00	12,50	0,00	0,00
107 06 04	20913	Máquina de Café	01	03/2002	64,79	0,00	0,00	64,79	64,79	0,00	12,50	0,00	0,00
106 01 99	20959	Jogo de xadrez	01	11/1999	55,44	0,00	0,00	55,44	55,44	0,00	12,50	0,00	0,00
106 01 99	20960	Jogo de xadrez	01	11/1999	55,44	0,00	0,00	55,44	55,44	0,00	12,50	0,00	0,00
106 01 99	20961	Jogo de xadrez	01	11/1999	55,44	0,00	0,00	55,44	55,44	0,00	12,50	0,00	0,00
106 01 99	20962	Jogo de xadrez	01	11/1999	55,44	0,00	0,00	55,44	55,44	0,00	12,50	0,00	0,00
106 01 99	20963	Jogo de xadrez	01	11/1999	55,44	0,00	0,00	55,44	55,44	0,00	12,50	0,00	0,00
106 01 99	20964	Jogo de xadrez	01	11/1999	55,44	0,00	0,00	55,44	55,44	0,00	12,50	0,00	0,00
106 01 99	20965	Jogo de xadrez	01	11/1999	55,44	0,00	0,00	55,44	55,44	0,00	12,50	0,00	0,00
106 01 99	20966	Jogo de xadrez	01	11/1999	55,44	0,00	0,00	55,44	55,44	0,00	12,50	0,00	0,00
106 01 99	20967	Jogo de xadrez	01	11/1999	55,44	0,00	0,00	55,44	55,44	0,00	12,50	0,00	0,00
106 01 99	20968	Jogo de xadrez	01	11/1999	55,44	0,00	0,00	55,44	55,44	0,00	12,50	0,00	0,00
106 01 99	20969	Jogo de xadrez	01	11/1999	55,44	0,00	0,00	55,44	55,44	0,00	12,50	0,00	0,00
106 01 99	20970	Jogo de xadrez	01	11/1999	55,44	0,00	0,00	55,44	55,44	0,00	12,50	0,00	0,00
106 01 99	20971	Jogo de xadrez	01	11/1999	55,44	0,00	0,00	55,44	55,44	0,00	12,50	0,00	0,00
106 01 99	20986	Balcão	01	11/1999	1.604,88	0,00	0,00	1.604,88	1.604,88	0,00	12,50	0,00	0,00
103 01 10	20989	Mesa	01	08/1999	108,74	0,00	0,00	108,74	108,74	0,00	12,50	0,00	0,00
106 02 99	21012	Relógio de xadrez	01	10/1998	20,43	0,00	0,00	20,43	20,43	0,00	12,50	0,00	0,00
106 02 99	21013	Relógio de xadrez	01	10/1998	20,43	0,00	0,00	20,43	20,43	0,00	12,50	0,00	0,00
106 02 99	21017	Relógio de xadrez	01	10/1998	20,43	0,00	0,00	20,43	20,43	0,00	12,50	0,00	0,00
106 02 99	21019	Relógio de xadrez	01	10/1998	20,43	0,00	0,00	20,43	20,43	0,00	12,50	0,00	0,00
104 07 06	21038	Cavalete	01	10/1998	6,19	0,00	0,00	6,19	6,19	0,00	12,50	0,00	0,00
										6,19	0,00	6,19	0,00

Handwritten signature and initials



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situatção atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extracort.	Taxa	Valor	Acum. utilizados	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 423														
107 05 02	21324	Aquecedor a Óleo	01	01/2003	93,82	0,00	0,00	93,82	93,82	0,00	12,50	0,00	03,82	0,00
107 05 02	21326	Aquecedor a Óleo	01	01/2003	63,50	0,00	0,00	63,50	63,50	0,00	12,50	0,00	63,50	0,00
104 07 06	21347	Expositor p/Jardim	01	09/2003	1.166,20	0,00	0,00	1.166,20	1.166,20	0,00	12,50	0,00	1.166,20	0,00
104 07 06	21348	Expositor p/Jardim	01	09/2003	1.166,20	0,00	0,00	1.166,20	1.166,20	0,00	12,50	0,00	1.166,20	0,00
107 03 99	21381	Quadro Electrico Geral	01	08/2004	2.514,49	0,00	0,00	2.514,49	2.514,49	0,00	12,50	0,00	2.514,49	0,00
106 01 99	21389	Palco	01	04/2004	3.332,00	0,00	0,00	3.332,00	3.332,00	0,00	12,50	0,00	3.332,00	0,00
103 01 01	21391	Armário	01	04/2004	1.194,76	0,00	0,00	1.194,76	1.194,76	0,00	12,50	0,00	1.194,76	0,00
103 01 01	21392	Armário	01	04/2004	1.194,76	0,00	0,00	1.194,76	1.194,76	0,00	12,50	0,00	1.194,76	0,00
103 01 01	21393	Armário	01	04/2004	1.194,76	0,00	0,00	1.194,76	1.194,76	0,00	12,50	0,00	1.194,76	0,00
118 07 99	21394	Base p/bandeiras	01	05/2004	462,91	0,00	0,00	462,91	462,91	0,00	12,50	0,00	462,91	0,00
107 01 26	21400	Vitrine	01	12/2003	2.380,00	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	12,50	0,00	2.380,00	0,00
107 01 26	21401	Vitrine	01	12/2003	2.380,00	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	12,50	0,00	2.380,00	0,00
107 01 26	21402	Vitrine	01	12/2003	2.380,00	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	12,50	0,00	2.380,00	0,00
107 01 26	21403	Vitrine	01	12/2003	2.380,00	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	12,50	0,00	2.380,00	0,00
107 01 26	21404	Vitrine	01	12/2003	2.380,00	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	12,50	0,00	2.380,00	0,00
107 01 26	21405	Vitrine	01	12/2003	2.380,00	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	12,50	0,00	2.380,00	0,00
107 01 26	21406	Vitrine	01	12/2003	2.380,00	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	12,50	0,00	2.380,00	0,00
107 01 26	21407	Vitrine	01	12/2003	2.380,00	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	12,50	0,00	2.380,00	0,00
107 01 26	21408	Vitrine	01	12/2003	2.380,00	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	12,50	0,00	2.380,00	0,00
107 01 26	21409	Vitrine	01	12/2003	2.380,00	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	12,50	0,00	2.380,00	0,00
103 01 10	21438	Mesa	01	11/2004	44,95	0,00	0,00	44,95	44,95	0,00	12,50	0,00	44,95	0,00
103 01 02	21442	Banco	01	11/2004	24,95	0,00	0,00	24,95	24,95	0,00	12,50	0,00	24,95	0,00
103 01 02	21443	Banco	01	11/2004	24,95	0,00	0,00	24,95	24,95	0,00	12,50	0,00	24,95	0,00
107 04 14	21449	Ventilador de Extração Geral	01	06/2004	851,45	0,00	0,00	851,45	851,45	0,00	12,50	0,00	851,45	0,00
107 04 14	21450	Ventilador de Insufilação	01	06/2004	1.185,60	0,00	0,00	1.185,60	1.185,60	0,00	12,50	0,00	1.185,60	0,00
107 04 14	21451	Unidade de Ventilação Exterior	01	06/2004	6.565,94	0,00	0,00	6.565,94	6.565,94	0,00	12,50	0,00	6.565,94	0,00
107 04 14	21452	Unidade de Ventilação Interior	01	06/2004	1.545,45	0,00	0,00	1.545,45	1.545,45	0,00	12,50	0,00	1.545,45	0,00
107 04 14	21453	Unidade de Ventilação Interior	01	06/2004	1.545,45	0,00	0,00	1.545,45	1.545,45	0,00	12,50	0,00	1.545,45	0,00
107 04 14	21454	Unidade de Ventilação Interior	01	06/2004	1.394,44	0,00	0,00	1.394,44	1.394,44	0,00	12,50	0,00	1.394,44	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Acum. ulados	Valor patrim. Eq.
					Associação							Valor		
Classificação patrimonial: 423														
107 04 14	21455	Unidade de Ventilação Interior	01	06/2004	1.610,78	0,00	0,00	1.610,78	1.610,78	0,00	12,50	0,00	1.610,78	0,00
107 04 14	21456	Unidade de Ventilação Interior	01	06/2004	1.567,94	0,00	0,00	1.567,94	1.567,94	0,00	12,50	0,00	1.567,94	0,00
107 03 99	21467	Quadro Electrico de Ventilação	01	06/2004	1.349,46	0,00	0,00	1.349,46	1.349,46	0,00	12,50	0,00	1.349,46	0,00
107 03 99	21458	Quadro Electrico de UPS	01	08/2004	449,83	0,00	0,00	449,83	449,83	0,00	12,50	0,00	449,83	0,00
101 01 01	21459	Bastidor	01	10/2004	792,21	0,00	0,00	792,21	792,21	0,00	12,50	0,00	792,21	0,00
107 01 15	21475	Espelho	01	04/2005	22,99	0,00	0,00	22,99	22,99	0,00	12,50	0,00	22,99	0,00
101 01 99	21493	Suporte p/CPU	01	04/2005	14,57	0,00	0,00	14,57	14,57	0,00	25,00	0,00	14,57	0,00
101 01 99	21495	Suporte p/CPU	01	04/2005	14,57	0,00	0,00	14,57	14,57	0,00	25,00	0,00	14,57	0,00
101 01 99	21496	Suporte p/CPU	01	04/2005	14,57	0,00	0,00	14,57	14,57	0,00	25,00	0,00	14,57	0,00
101 01 99	21497	Suporte p/CPU	01	04/2005	14,57	0,00	0,00	14,57	14,57	0,00	25,00	0,00	14,57	0,00
101 01 99	21498	Suporte p/CPU	01	04/2005	14,57	0,00	0,00	14,57	14,57	0,00	25,00	0,00	14,57	0,00
101 01 99	21499	Suporte p/CPU	01	04/2005	14,57	0,00	0,00	14,57	14,57	0,00	25,00	0,00	14,57	0,00
101 01 99	21501	Suporte p/CPU	01	04/2005	14,57	0,00	0,00	14,57	14,57	0,00	25,00	0,00	14,57	0,00
101 01 99	21502	Suporte p/CPU	01	04/2005	14,57	0,00	0,00	14,57	14,57	0,00	25,00	0,00	14,57	0,00
101 01 99	21504	Videoprojector	01	04/2005	1.612,45	0,00	0,00	1.612,45	1.612,45	0,00	14,20	0,00	1.612,45	0,00
106 03 07	21505	Ecran Electrico	01	04/2005	928,20	0,00	0,00	928,20	928,20	0,00	12,50	0,00	928,20	0,00
106 03 07	21506	Ecran Móvel	01	04/2005	178,50	0,00	0,00	178,50	178,50	0,00	12,50	0,00	178,50	0,00
107 01 26	21517	Vitrine	01	07/2005	2.380,00	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	12,50	0,00	2.380,00	0,00
107 01 26	21518	Vitrine	01	07/2005	2.380,00	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	12,50	0,00	2.380,00	0,00
107 01 26	21519	Vitrine	01	07/2005	2.380,00	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	12,50	0,00	2.380,00	0,00
106 03 01	21522	Amplificador	01	05/2005	874,65	0,00	0,00	874,65	874,65	0,00	14,20	0,00	874,65	0,00
106 03 99	21524	Microfone s/Fios	01	05/2005	202,30	0,00	0,00	202,30	202,30	0,00	12,50	0,00	202,30	0,00
106 03 03	21525	Colunas de som	01	05/2005	160,65	0,00	0,00	160,65	160,65	0,00	14,20	0,00	160,65	0,00
106 03 03	21526	Colunas de som	01	05/2005	160,65	0,00	0,00	160,65	160,65	0,00	14,20	0,00	160,65	0,00
106 03 03	21527	Colunas de som	01	05/2005	160,65	0,00	0,00	160,65	160,65	0,00	14,20	0,00	160,65	0,00
106 03 03	21528	Colunas de som	01	05/2005	160,65	0,00	0,00	160,65	160,65	0,00	14,20	0,00	160,65	0,00
106 03 10	21529	Gravador de CD	01	05/2005	565,25	0,00	0,00	565,25	565,25	0,00	20,00	0,00	565,25	0,00
107 01 26	21532	Vitrine	01	05/2005	2.380,00	0,00	0,00	2.380,00	2.380,00	0,00	12,50	0,00	2.380,00	0,00
103 01 05	21534	Cadeira de Secretária s/bracos	05	07/2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. ulados	Situação atual do bem	
			Tipo	Data	Valor aquisição	Valor avaliação			Aumentos	Diminuições		Extracost.	Taxa
Classificação patrimonial: 423													
103 01 01	21535	Armário	05	07/2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
102 01 13	21607	Telefone	01	07/2006	59,99	0,00	59,99	59,99	0,00	12,50	0,00	59,99	0,00
103 01 08	21608	Estante	01	07/2006	210,60	0,00	210,60	210,60	0,00	12,50	0,00	210,60	0,00
103 01 08	21609	Estante	01	06/2006	210,60	0,00	210,60	210,60	0,00	12,50	0,00	210,60	0,00
103 01 08	21610	Estante	01	06/2006	409,42	0,00	409,42	409,42	0,00	12,50	0,00	409,42	0,00
103 01 08	21611	Estante	01	06/2006	121,99	0,00	121,99	121,99	0,00	12,50	0,00	121,99	0,00
103 01 08	21612	Estante	01	06/2006	103,21	0,00	103,21	103,21	0,00	12,50	0,00	103,21	0,00
103 01 08	21613	Estante	01	06/2006	288,50	0,00	288,50	288,50	0,00	12,50	0,00	288,50	0,00
103 01 08	21614	Estante	01	06/2006	121,99	0,00	121,99	121,99	0,00	12,50	0,00	121,99	0,00
103 01 08	21615	Estante	01	06/2006	121,99	0,00	121,99	121,99	0,00	12,50	0,00	121,99	0,00
107 01 26	21616	Vitrine	01	07/2006	2.541,00	0,00	2.541,00	2.541,00	0,00	12,50	0,00	2.541,00	0,00
107 05 02	21628	Aquecedor	01	12/2006	53,90	0,00	53,90	53,90	0,00	12,50	0,00	53,90	0,00
107 05 02	21629	Aquecedor	01	12/2006	53,90	0,00	53,90	53,90	0,00	12,50	0,00	53,90	0,00
103 01 05	21634	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21638	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21640	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21642	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21643	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21644	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21645	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21646	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21647	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21648	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21649	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21650	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21651	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21652	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21653	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	21654	Cadeira	06	12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00

[Handwritten signature and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Acum. utados	Valor patrim.lq.
Classificação patrimonial: 423													
103.01.05	21655	Cadeira	06/12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103.01.05	21656	Cadeira	06/12/2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
106.03.18	21658	Televisor	01/01/2007	970,90	0,00	0,00	970,90	970,90	0,00	14,20	0,00	970,90	0,00
103.01.08	21662	Estante	01/02/2007	98,50	0,00	0,00	98,50	98,50	0,00	12,50	0,00	98,50	0,00
112.01.03	21671	Extintor	01/05/2007	91,68	0,00	0,00	91,68	91,68	0,00	25,00	0,00	91,68	0,00
112.01.03	21672	Extintor	01/05/2007	91,68	0,00	0,00	91,68	91,68	0,00	25,00	0,00	91,68	0,00
107.01.06	21697	Bengaleiro	01/11/2007	55,66	0,00	0,00	55,66	55,66	0,00	12,50	0,00	55,66	0,00
103.01.05	21701	Cadeira	01/11/2007	49,90	0,00	0,00	49,90	49,90	0,00	12,50	0,00	49,90	0,00
103.01.05	21708	Cadeira	01/12/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103.01.05	21709	Cadeira	01/12/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103.01.05	21710	Cadeira	01/12/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103.01.05	21711	Cadeira	01/12/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103.01.05	21712	Cadeira	01/12/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103.01.05	21713	Cadeira	01/12/2007	32,04	0,00	0,00	32,04	32,04	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103.01.05	21715	Cadeira	01/12/2007	32,04	0,00	0,00	32,04	32,04	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
101.01.01	21715	Basidor	01/09/2006	133,10	0,00	0,00	133,10	133,10	0,00	12,50	0,00	133,10	0,00
104.07.06	21716	Cavalete	01/02/2008	36,90	0,00	0,00	36,90	36,90	0,00	12,50	0,00	36,90	0,00
104.07.06	21717	Cavalete	01/02/2008	36,90	0,00	0,00	36,90	36,90	0,00	12,50	0,00	36,90	0,00
103.01.05	21734	Cadeira	01/07/2008	32,06	0,00	0,00	32,06	32,06	0,00	12,50	0,00	32,06	0,00
103.01.05	21735	Cadeira	01/07/2008	32,07	0,00	0,00	32,07	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
101.01.99	21738	Suporte para CPU	01/08/2008	17,62	0,00	0,00	17,62	17,62	0,00	25,00	0,00	17,62	0,00
101.01.99	21740	Suporte para CPU	01/08/2008	17,62	0,00	0,00	17,62	17,62	0,00	25,00	0,00	17,62	0,00
101.01.99	21741	Suporte para CPU	01/08/2008	17,60	0,00	0,00	17,60	17,60	0,00	25,00	0,00	17,60	0,00
101.01.99	21746	Suporte para CPU	01/08/2008	17,62	0,00	0,00	17,62	17,62	0,00	25,00	0,00	17,62	0,00
104.09.01	21749	Balança	01/08/2008	283,07	0,00	0,00	283,07	283,07	0,00	12,50	0,00	283,07	0,00
105.01.99	21752	Bombão	01/10/2008	130,00	0,00	0,00	130,00	130,00	0,00	14,20	0,00	130,00	0,00
103.01.10	21756	Mesa	01/10/2008	88,95	0,00	0,00	88,95	88,95	0,00	12,50	0,00	88,95	0,00
104.06.19	21781	Máquina Fotográfica	01/10/2008	477,90	0,00	0,00	477,90	477,90	0,00	14,20	0,00	477,90	0,00
118.07.99	21762	Panel Jardim Av Elias Garcia C/ Marquês de	01/09/2008	364,80	0,00	0,00	364,80	364,80	0,00	12,50	0,00	364,80	0,00
118.07.99	21763	Panel Jardim Av. Duque D'Avila	01/09/2008	364,80	0,00	0,00	364,80	364,80	0,00	12,50	0,00	364,80	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Acum. utilizados	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 423														
118.07.99	21764	Painel Jardim Conde Valboom	01	09/2008	364,80	0,00	0,00	364,80	364,80	0,00	12,50	0,00	364,80	0,00
118.07.99	21765	Painel Jardim Conde Valboom	01	09/2008	364,80	0,00	0,00	364,80	364,80	0,00	12,50	0,00	364,80	0,00
118.07.99	21766	Painel Jardim Julieta Fernão	01	09/2008	364,80	0,00	0,00	364,80	364,80	0,00	12,50	0,00	364,80	0,00
118.07.99	21767	Painel Jardim Jardim Julieta Fernão	01	09/2008	364,80	0,00	0,00	364,80	364,80	0,00	12,50	0,00	364,80	0,00
118.07.99	21768	Painel Jardim Av Elias Garcia C/ Marquês de	01	09/2008	364,80	0,00	0,00	364,80	364,80	0,00	12,50	0,00	364,80	0,00
118.07.99	21769	Painel Jardim Gomes Amorim	01	09/2008	364,80	0,00	0,00	364,80	364,80	0,00	12,50	0,00	364,80	0,00
118.07.99	21770	Painel	01	09/2008	364,80	0,00	0,00	364,80	364,80	0,00	12,50	0,00	364,80	0,00
107.04.02	21775	Aparelho de Ar Condicionado	01	11/2008	2.418,00	0,00	0,00	2.418,00	2.418,00	0,00	12,50	0,00	2.418,00	0,00
105.08.99	21777	Candeeiro	01	12/2008	360,00	0,00	0,00	360,00	360,00	0,00	14,28	0,00	360,00	0,00
107.01.06	21779	Bengaleiro	01	12/2008	55,20	0,00	0,00	55,20	55,20	0,00	12,50	0,00	55,20	0,00
101.01.99	21786	U P S	01	02/2009	1.679,28	0,00	0,00	1.679,28	1.679,28	0,00	25,00	0,00	1.679,28	0,00
103.03.05	21787	Máquina de Encadernar	01	02/2009	179,00	0,00	0,00	179,00	179,00	0,00	20,00	0,00	179,00	0,00
106.03.18	21794	Televisor	01	04/2009	399,00	0,00	0,00	399,00	399,00	0,00	14,20	0,00	399,00	0,00
106.03.18	21795	Televisor	01	04/2009	399,00	0,00	0,00	399,00	399,00	0,00	14,20	0,00	399,00	0,00
106.03.99	21797	Suporte de Parede p/ Tv	01	04/2009	79,00	0,00	0,00	79,00	79,00	0,00	14,28	0,00	79,00	0,00
106.03.99	21798	Leitor de DVD	01	04/2009	49,90	0,00	0,00	49,90	49,90	0,00	14,20	0,00	49,90	0,00
106.03.99	21799	Leitor de DVD	01	04/2009	49,90	0,00	0,00	49,90	49,90	0,00	14,20	0,00	49,90	0,00
107.04.02	21820	Ar Condicionado	01	09/2009	1.938,00	0,00	0,00	1.938,00	1.938,00	0,00	12,50	0,00	1.938,00	0,00
107.04.02	21821	Ar Condicionado	01	09/2009	1.938,00	0,00	0,00	1.938,00	1.938,00	0,00	12,50	0,00	1.938,00	0,00
103.01.01	21840	Armário	01	10/2009	166,80	0,00	0,00	166,80	166,80	0,00	12,50	0,00	166,80	0,00
107.05.02	21841	Termoacumulador	01	09/2009	4.110,00	0,00	0,00	4.110,00	4.110,00	0,00	12,50	0,00	4.110,00	0,00
107.05.02	21852	Frigorífico	01	11/2009	227,88	0,00	0,00	227,88	227,88	0,00	14,29	0,00	227,88	0,00
107.01.17	21854	Vestário	01	11/2009	171,48	0,00	0,00	171,48	171,48	0,00	12,50	0,00	171,48	0,00
107.01.17	21855	Vestário	01	11/2009	171,48	0,00	0,00	171,48	171,48	0,00	12,50	0,00	171,48	0,00
107.01.17	21856	Vestário	01	11/2009	298,80	0,00	0,00	298,80	298,80	0,00	12,50	0,00	298,80	0,00
107.01.17	21857	Vestário	01	11/2009	298,80	0,00	0,00	298,80	298,80	0,00	12,50	0,00	298,80	0,00
107.04.02	21858	Ar Condicionado	01	12/2009	2.418,00	0,00	0,00	2.418,00	2.418,00	0,00	12,50	0,00	2.418,00	0,00
106.01.99	21860	Cozinha	01	12/2009	74,90	0,00	0,00	74,90	74,90	0,00	12,50	0,02	74,90	0,00
104.09.01	21867	Balança	01	04/2010	93,50	0,00	0,00	93,50	81,83	0,00	12,50	11,67	93,50	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. ulteriores	Situatção atual do bem	
			Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos			Diminuições	Extrapol.			Taxa
Classificação patrimonial: 423													
105 07 99	21873	Balão	01	04/2010	77,75	0,00	0,00	77,75	0,00	33,30	0,00	77,75	0,00
105 08 99	21874	Termómetro	01	04/2010	4,92	0,00	0,00	4,92	0,00	14,20	0,02	4,92	0,00
107 04 04	21880	Desumidificador	01	10/2010	159,00	0,00	0,00	159,00	139,16	12,50	19,84	159,00	0,00
107 04 04	21881	Desumidificador	01	10/2010	159,00	0,00	0,00	159,00	139,16	12,50	19,84	159,00	0,00
103 01 01	21882	Armário	01	06/2010	274,80	0,00	0,00	274,80	240,45	12,50	34,35	274,80	0,00
107 01 13	21883	Escada	01	06/2010	99,95	0,00	0,00	99,95	87,43	12,50	12,49	99,92	0,03
118 04 99	21888	Mastro p/Bandeira	01	03/2010	318,00	0,00	0,00	318,00	222,60	10,00	31,80	264,40	63,60
107 01 02	21892	Armário	01	11/2010	157,18	0,00	0,00	157,18	137,55	12,50	19,63	157,18	0,00
107 01 02	21893	Armário	01	11/2010	93,09	0,00	0,00	93,09	81,48	12,50	11,61	93,09	0,00
101 01 13	21907	Monitor	01	01/2011	194,59	0,00	0,00	194,59	194,59	25,00	0,00	194,59	0,00
107 01 06	21916	Bengaleiro	01	05/2011	69,59	0,00	0,00	69,59	52,20	12,50	8,70	60,90	8,69
107 04 02	21917	Aparelho de Ar Condicionado	01	07/2011	2.232,45	0,00	0,00	2.232,45	1.674,36	12,50	279,06	1.953,42	279,03
101 01 02	21918	Computador (Servidor)	01	07/2011	4.376,50	430,38	0,00	4.806,88	4.376,50	50,00	215,19	4.590,69	215,19
112 01 03	21919	Extintor	01	07/2011	47,97	0,00	0,00	47,97	47,97	25,00	0,00	47,97	0,00
112 01 03	21920	Extintor	01	07/2011	47,97	0,00	0,00	47,97	47,97	25,00	0,00	47,97	0,00
112 01 03	21921	Extintor	01	07/2011	47,97	0,00	0,00	47,97	47,97	25,00	0,00	47,97	0,00
112 03 99	21922	Bloco de Iluminação	01	07/2011	257,07	0,00	0,00	257,07	257,07	20,00	0,00	257,07	0,00
112 03 99	21923	Sistema de Alarme de Incêndio	01	06/2011	738,00	0,00	0,00	738,00	738,00	20,00	0,00	738,00	0,00
112 03 99	21924	Sistema de Alarme de Incêndio	01	06/2011	738,00	0,00	0,00	738,00	738,00	20,00	0,00	738,00	0,00
112 03 99	21925	Sistema de Alarme de Incêndio	01	06/2011	1.211,55	0,00	0,00	1.211,55	1.211,55	20,00	0,00	1.211,55	0,00
112 03 99	21926	Sistema de Alarme de Incêndio	01	06/2011	835,42	0,00	0,00	835,42	835,42	20,00	0,00	835,42	0,00
112 03 99	21927	Sistema de Alarme de Incêndio	01	06/2011	3.653,10	0,00	0,00	3.653,10	3.653,10	20,00	0,00	3.653,10	0,00
101 01 27	21928	Disco Externo	01	07/2011	134,67	0,00	0,00	134,67	134,67	25,00	0,00	134,67	0,00
107 01 06	21936	Bengaleiro	01	12/2011	69,59	0,00	0,00	69,59	52,20	12,50	8,70	60,90	8,69
112 01 03	21945	Extintor	01	02/2012	31,98	0,00	0,00	31,98	31,98	25,00	0,00	31,98	0,00
107 01 07	21946	Cadeira	01	02/2012	9,99	0,00	0,00	9,99	6,25	12,50	1,25	7,50	2,49
107 01 07	21947	Cadeira	01	02/2012	9,99	0,00	0,00	9,99	6,25	12,50	1,25	7,50	2,49
107 01 07	21948	Cadeira	01	02/2012	9,99	0,00	0,00	9,99	6,25	12,50	1,25	7,50	2,49
107 01 07	21949	Cadeira	01	02/2012	9,99	0,00	0,00	9,99	6,25	12,50	1,25	7,50	2,49

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
Gl	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Acum ulados	Valor patrim.lq.	
Classificação patrimonial: 423															
107	01 99	21656	Banco	01	02/2012	19,99	0,00	0,00	19,99	12,50	0,00	12,50	2,50	15,00	4,99
103	01 99	21957	Perís DVD'S	01	03/2012	34,99	0,00	0,00	34,99	21,65	0,00	12,50	4,37	26,22	6,77
103	01 02	21958	Banco	01	02/2012	25,99	0,00	0,00	25,99	16,25	0,00	12,50	3,25	19,50	6,49
102	01 14	21975	Telemóvel	01	04/2012	24,60	0,00	0,00	24,60	24,60	0,00	25,00	0,00	24,60	0,00
105	02 99	21979	Espectoscópio	01	04/2012	50,00	0,00	0,00	50,00	41,59	0,00	16,60	8,30	49,89	0,11
107	01 26	21997	Véne	01	05/2012	2.337,00	0,00	0,00	2.337,00	1.460,65	0,00	12,50	292,13	1.752,78	584,22
108	03 99	22007	Microfone sem Fios + Recetor	01	12/2012	356,70	0,00	0,00	356,70	254,18	0,00	14,20	59,65	304,83	51,87
107	04 05	22008	Termoventilador	01	12/2012	49,90	0,00	0,00	49,90	49,90	0,00	25,00	0,00	49,90	0,00
107	04 14	22009	Termoventilador	01	12/2012	49,90	0,00	0,00	49,90	31,20	0,00	12,50	6,24	37,44	12,46
107	01 26	22023	Véne	01	12/2012	875,76	0,00	0,00	875,76	547,35	0,00	12,50	109,47	656,82	218,94
112	03 01	22060	Sistema de alarme	01	06/2013	246,00	0,00	0,00	246,00	196,80	0,00	20,00	49,20	246,00	0,00
106	01 11	22123	Baliza	01	06/2013	491,89	0,00	0,00	491,89	245,96	0,00	12,50	81,49	307,45	184,44
106	01 11	22124	Baliza	01	06/2013	491,90	0,00	0,00	491,90	245,96	0,00	12,50	81,49	307,45	184,44
112	01 03	22125	Extintor	01	06/2013	31,98	0,00	0,00	31,98	31,98	0,00	25,00	0,00	31,98	0,00
112	01 03	22126	Extintor	01	06/2013	31,98	0,00	0,00	31,98	31,98	0,00	25,00	0,00	31,98	0,00
112	01 03	22127	Extintor	01	06/2013	31,98	0,00	0,00	31,98	31,98	0,00	25,00	0,00	31,98	0,00
112	01 03	22128	Extintor	01	06/2013	31,98	0,00	0,00	31,98	31,98	0,00	25,00	0,00	31,98	0,00
112	01 03	22129	Extintor	01	06/2013	31,98	0,00	0,00	31,98	31,98	0,00	25,00	0,00	31,98	0,00
112	01 03	22130	Extintor	01	06/2013	31,98	0,00	0,00	31,98	31,98	0,00	25,00	0,00	31,98	0,00
112	01 99	22131	Caixa de Extintor	01	06/2013	49,20	0,00	0,00	49,20	49,20	0,00	25,00	0,00	49,20	0,00
112	01 03	22132	Extintor	01	06/2013	39,36	0,00	0,00	39,36	39,36	0,00	25,00	0,00	39,36	0,00
112	01 03	22133	Extintor	01	06/2013	39,36	0,00	0,00	39,36	39,36	0,00	25,00	0,00	39,36	0,00
107	06 02	22158	Frigorífico	05		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,29	0,00	0,00	0,00
107	06 02	22160	Frigorífico	01	06/2013	209,00	0,00	0,00	209,00	119,46	0,00	14,29	29,87	149,33	59,67
112	01 03	22217	Extintor	01	02/2014	29,52	0,00	0,00	29,52	22,14	0,00	25,00	7,38	20,52	0,00
112	01 03	22218	Extintor	01	02/2014	29,52	0,00	0,00	29,52	22,14	0,00	25,00	7,38	20,52	0,00
118	07 99	22226	Pulverizador	01	07/2014	84,15	0,00	0,00	84,15	50,49	0,00	20,00	16,83	67,32	16,83
118	07 99	22227	Pulverizador	01	07/2014	84,15	0,00	0,00	84,15	50,49	0,00	20,00	16,83	67,32	16,83
118	07 99	22228	Pulverizador	01	07/2014	84,15	0,00	0,00	84,15	50,49	0,00	20,00	16,83	67,32	16,83
118	07 99	22229	Pulverizador	01	07/2014	84,15	0,00	0,00	84,15	50,49	0,00	20,00	16,83	67,32	16,83

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Acquisição		Alterações patrimoniais		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem				
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Exercício	Taxa	Valor	Acum. utilizados	Valor patrimonial	
Classificação patrimonial: 423														
118 07 99	22230	Pulverizador	01	07/2014	84,15	0,00	0,00	84,15	50,49	0,00	20,00	16,83	67,32	16,83
118 07 99	22231	Pulverizador	01	07/2014	84,15	0,00	0,00	84,15	50,49	0,00	20,00	16,83	67,32	16,83
107 08 07	22247	Lavadora	01	08/2014	489,00	0,00	0,00	489,00	293,40	0,00	20,00	97,80	391,20	97,80
104 07 06	22264	Cavalete em Alumínio	01	08/2014	246,00	0,00	0,00	246,00	246,00	0,00	100,00	0,00	246,00	0,00
104 07 06	22265	Cavalete em Alumínio	01	08/2014	246,00	0,00	0,00	246,00	246,00	0,00	100,00	0,00	246,00	0,00
104 07 06	22266	Cavalete em Alumínio	01	08/2014	246,00	0,00	0,00	246,00	246,00	0,00	100,00	0,00	246,00	0,00
106 01 99	22428	Sonda	01	08/2014	511,43	0,00	0,00	511,43	191,79	0,00	12,50	63,93	255,72	0,00
107 04 01	22442	Ar Condicionado	01	10/2014	3.075,00	0,00	0,00	3.075,00	1.153,14	0,00	12,50	384,36	1.537,52	255,71
112 03 01	22459	Alarme	01	11/2014	1.168,50	0,00	0,00	1.168,50	701,10	0,00	20,00	233,70	934,80	1.537,48
107 06 04	22481	Microondas	01	12/2014	99,99	0,00	0,00	99,99	37,50	0,00	12,50	12,50	50,00	49,99
107 09 04	22468	Bomba de Circulação de Água	01	09/2014	558,84	0,00	0,00	558,84	419,13	0,00	25,00	139,71	558,84	0,00
107 09 04	22500	Bomba (Piscina)	01	09/2014	2.419,20	0,00	0,00	2.419,20	1.814,40	0,00	25,00	604,80	2.419,20	0,00
107 09 04	22501	Bomba (Piscina)	01	09/2014	2.419,20	0,00	0,00	2.419,20	1.814,40	0,00	25,00	604,80	2.419,20	0,00
109 03 99	22556	Moto Serra	01	11/2014	239,85	0,00	0,00	239,85	89,94	0,00	12,50	29,96	119,92	0,00
110 25 05	22507	Moto Bomba	01	11/2014	277,98	0,00	0,00	277,98	104,25	0,00	12,50	34,75	139,00	0,00
107 09 04	22527	Eletrobomba para a Piscina do Rego	01	12/2014	1.454,13	0,00	0,00	1.454,13	727,06	0,00	25,00	353,53	1.090,59	138,06
107 01 99	22536	Dispensador de Sabão	01	12/2014	20,85	0,00	0,00	20,85	20,85	0,00	100,00	0,00	20,85	353,54
107 01 99	22537	Dispensador de Sabão	01	12/2014	20,85	0,00	0,00	20,85	20,85	0,00	100,00	0,00	20,85	0,00
107 01 99	22538	Dispensador de Sabão	01	12/2014	20,85	0,00	0,00	20,85	20,85	0,00	100,00	0,00	20,85	0,00
107 01 99	22539	Dispensador de Sabão	01	12/2014	20,85	0,00	0,00	20,85	20,85	0,00	100,00	0,00	20,85	0,00
107 01 99	22540	Dispensador de Sabão	01	12/2014	20,85	0,00	0,00	20,85	20,85	0,00	100,00	0,00	20,85	0,00
107 01 99	22541	Dispensador de Sabão	01	12/2014	20,85	0,00	0,00	20,85	20,85	0,00	100,00	0,00	20,85	0,00
107 01 99	22542	Dispensador de Sabão	01	12/2014	20,85	0,00	0,00	20,85	20,85	0,00	100,00	0,00	20,85	0,00
107 01 99	22543	Dispensador de Sabão	01	12/2014	20,85	0,00	0,00	20,85	20,85	0,00	100,00	0,00	20,85	0,00
107 01 99	22544	Dispensador de Sabão	01	12/2014	20,85	0,00	0,00	20,85	20,85	0,00	100,00	0,00	20,85	0,00
107 01 99	22545	Dispensador de Sabão	01	12/2014	20,85	0,00	0,00	20,85	20,85	0,00	100,00	0,00	20,85	0,00
107 01 99	22546	Dispensador de Sabão	01	12/2014	20,85	0,00	0,00	20,85	20,85	0,00	100,00	0,00	20,85	0,00
107 01 99	22547	Dispensador de Sabão	01	12/2014	20,85	0,00	0,00	20,85	20,85	0,00	100,00	0,00	20,85	0,00
103 01 06	22574	Cofre Sax	01	02/2015	12,00	0,00	0,00	12,00	12,00	0,00	100,00	0,00	12,00	0,00

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem	Aquisição			Alterações patrimoniais			Anos ant.			Amortizações		Situação atual do bem	
	GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Valor líquido	Extrav.	Taxa	Exercício	Acum. deprec.	Valor patrimonial
Classificação patrimonial: 423													
103 01 06	22575	Cofre Sax	01 02/2015	7,65	0,00	0,00	7,65	7,65	0,00	100,00	0,00	7,65	0,00
103 01 06	22576	Cofre Sax	01 03/2015	7,65	0,00	0,00	7,65	7,65	0,00	100,00	0,00	7,65	0,00
112 02 05	22577	Gradeira com ângulos (Segurança)	01 02/2015	1.222,67	0,00	0,00	1.222,67	611,34	0,00	25,00	305,67	917,01	305,66
104 05 22	22578	Termómetro Flutuante com sonda	01 02/2015	59,52	0,00	0,00	59,52	59,52	0,00	100,00	0,00	59,52	0,00
107 01 99	22579	Sinal de aviso Amarelo	01 02/2015	15,32	0,00	0,00	15,32	15,32	0,00	100,00	0,00	15,32	0,00
107 01 99	22580	Sinal de aviso Amarelo	01 02/2015	15,32	0,00	0,00	15,32	15,32	0,00	100,00	0,00	15,32	0,00
107 01 99	22581	Sinal de aviso Amarelo	01 02/2015	15,32	0,00	0,00	15,32	15,32	0,00	100,00	0,00	15,32	0,00
107 01 99	22582	Sinal de aviso Amarelo	01 02/2015	15,32	0,00	0,00	15,32	15,32	0,00	100,00	0,00	15,32	0,00
107 01 99	22583	Sinal de aviso Amarelo	01 02/2015	15,32	0,00	0,00	15,32	15,32	0,00	100,00	0,00	15,32	0,00
107 01 99	22584	Sinal de aviso Amarelo	01 02/2015	15,32	0,00	0,00	15,32	15,32	0,00	100,00	0,00	15,32	0,00
107 07 04	22595	Máquina de Lavar Roupa	01 03/2015	283,68	0,00	0,00	283,68	15,32	0,00	100,00	0,00	15,32	0,00
107 02 04	22661	Carpete Quadrada	01 05/2015	71,16	0,00	0,00	71,16	81,02	0,00	14,28	40,51	121,53	162,15
107 09 04	22662	Bomba Doseadora	01 03/2015	1.331,90	0,00	0,00	1.331,90	71,16	0,00	100,00	0,00	71,16	0,00
107 09 04	22663	Bomba Doseadora	01 03/2015	1.331,90	0,00	0,00	1.331,90	665,96	0,00	25,00	332,98	998,94	332,96
106 01 99	22664	Placa em Acrílico	01 04/2015	50,02	0,00	0,00	50,02	665,96	0,00	25,00	332,98	998,94	332,96
106 01 99	22665	Placa em Acrílico	01 04/2015	50,02	0,00	0,00	50,02	50,02	0,00	100,00	0,00	50,02	0,00
107 04 01	22667	Ar Condicionado	01 03/2015	1.006,74	0,00	0,00	1.006,74	251,69	0,00	12,50	125,84	377,52	629,22
106 03 99	22683	Antena DVB-T	01 05/2015	18,64	0,00	0,00	18,64	18,64	0,00	100,00	0,00	18,64	0,00
106 03 99	22684	TDT (Receptor)	01 06/2015	37,34	0,00	0,00	37,34	37,34	0,00	100,00	0,00	37,34	0,00
107 02 16	22705	Estor em rolo	01 05/2015	35,58	0,00	0,00	35,58	35,58	0,00	100,00	0,00	35,58	0,00
107 02 16	22706	Estor em rolo	01 05/2015	35,58	0,00	0,00	35,58	35,58	0,00	100,00	0,00	35,58	0,00
107 02 16	22707	Estor em rolo	01 05/2015	35,57	0,00	0,00	35,57	35,57	0,00	100,00	0,00	35,57	0,00
101 02 99	22779	Software - ADSE	01 07/2015	1.195,56	0,00	0,00	1.195,56	796,96	0,00	33,33	396,60	1.195,56	0,00
107 06 04	22780	Máquina de Café Krups	01 07/2015	37,90	0,00	0,00	37,90	37,90	0,00	100,00	0,00	37,90	0,00
101 01 99	22781	Leitor de Cartões	01 07/2015	55,41	0,00	0,00	55,41	55,41	0,00	100,00	0,00	55,41	0,00
103 01 01	22782	Armário Alto	01 07/2015	109,00	0,00	0,00	109,00	109,00	0,00	100,00	0,00	109,00	0,00
103 01 01	22783	Armário Alto	01 07/2015	109,00	0,00	0,00	109,00	109,00	0,00	100,00	0,00	109,00	0,00
103 01 01	22784	Armário Alto	01 07/2015	109,00	0,00	0,00	109,00	109,00	0,00	100,00	0,00	109,00	0,00
110 16 04	22785	Estendal de Alumínio	01 07/2015	22,99	0,00	0,00	22,99	22,99	0,00	100,00	0,00	22,99	0,00

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Deduções	Valor bruto	Anos ant.	Exercício	Taxa	Valor	Acum. ulados	Valor patrim.lq.
Classificação patrimonial: 423														
110.18.04	22785	Estendal de Alumínio	01	07/2015	22,99	0,00	0,00	22,99	22,99	0,00	100,00	0,00	22,99	0,00
107.06.05	22782	Móvel de Cozinha	01	08/2015	218,47	0,00	0,00	218,47	218,47	0,00	100,00	0,00	218,47	0,00
109.02.07	22794	Pulverizador Mecânica	01	09/2015	16,99	0,00	0,00	16,99	16,99	0,00	100,00	0,00	16,99	0,00
107.06.04	22795	Microondas	01	10/2015	45,90	0,00	0,00	45,90	45,90	0,00	100,00	0,00	45,90	0,00
107.06.02	22796	Frigiférico Jocal	01	10/2015	199,00	0,00	0,00	199,00	199,00	0,00	100,00	0,00	199,00	0,00
107.06.05	22797	Lava Louça	01	10/2015	38,99	0,00	0,00	38,99	38,99	0,00	100,00	0,00	38,99	0,00
107.06.05	22798	Rodapé do Móvel de Cozinha	01	10/2015	37,99	0,00	0,00	37,99	37,99	0,00	100,00	0,00	37,99	0,00
106.01.99	22801	Volante de Badminton	01	09/2015	8,36	0,00	0,00	8,36	8,36	0,00	100,00	0,00	8,36	0,00
106.01.99	22802	Volante de Badminton	01	09/2015	8,36	0,00	0,00	8,36	8,36	0,00	100,00	0,00	8,36	0,00
106.01.99	22803	Volante de Badminton	01	09/2015	8,36	0,00	0,00	8,36	8,36	0,00	100,00	0,00	8,36	0,00
106.01.99	22804	Volante de Badminton	01	09/2015	8,37	0,00	0,00	8,37	8,37	0,00	100,00	0,00	8,37	0,00
106.01.99	22805	Volante de Badminton	01	09/2015	8,37	0,00	0,00	8,37	8,37	0,00	100,00	0,00	8,37	0,00
106.01.17	22806	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.17	22807	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.17	22808	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.17	22809	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.17	22810	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.17	22811	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.17	22812	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.17	22813	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.17	22814	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.17	22815	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.17	22816	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.17	22817	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.17	22818	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.17	22819	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.17	22820	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,23	0,00	0,00	5,23	5,23	0,00	100,00	0,00	5,23	0,00
106.01.99	22821	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,22	0,00	0,00	5,22	5,22	0,00	100,00	0,00	5,22	0,00
106.01.99	22822	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,22	0,00	0,00	5,22	5,22	0,00	100,00	0,00	5,22	0,00

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição basead.	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Valor	Valor patrim.lq.
Classificação patrimonial: 423														
106 01 99	22823	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,22	0,00	0,00	5,22	5,22	0,00	100,00	0,00	5,22	0,00
106 01 99	22824	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,22	0,00	0,00	5,22	5,22	0,00	100,00	0,00	5,22	0,00
106 01 99	22825	Raquete de Badminton	01	09/2015	5,22	0,00	0,00	5,22	5,22	0,00	100,00	0,00	5,22	0,00
106 01 99	22826	Carrinho de Badminton	01	09/2015	239,85	0,00	0,00	239,85	239,85	0,00	100,00	0,00	239,85	0,00
106 01 99	22827	Carrinho de Badminton	01	09/2015	239,85	0,00	0,00	239,85	239,85	0,00	100,00	0,00	239,85	0,00
106 01 99	22828	Carrinho de Badminton	01	09/2015	239,85	0,00	0,00	239,85	239,85	0,00	100,00	0,00	239,85	0,00
106 01 99	22829	Rede de Badminton	01	09/2015	31,98	0,00	0,00	31,98	31,98	0,00	100,00	0,00	31,98	0,00
106 01 99	22830	Rede de Badminton	01	09/2015	31,98	0,00	0,00	31,98	31,98	0,00	100,00	0,00	31,98	0,00
106 01 99	22831	Rede de Badminton	01	09/2015	31,98	0,00	0,00	31,98	31,98	0,00	100,00	0,00	31,98	0,00
106 01 99	22832	Rede de Badminton	01	09/2015	31,98	0,00	0,00	31,98	31,98	0,00	100,00	0,00	31,98	0,00
112 03 01	22840	Alarme de Invasão	01	09/2015	269,99	0,00	0,00	269,99	108,00	0,00	20,00	54,00	182,00	107,99
107 02 16	22847	Estore Japonesa choldana	01	10/2015	39,99	0,00	0,00	39,99	39,99	0,00	100,00	0,00	39,99	0,00
107 02 16	22848	Estore Japonesa choldana	01	10/2015	39,99	0,00	0,00	39,99	39,99	0,00	100,00	0,00	39,99	0,00
107 02 16	22849	Estore Japonesa choldana	01	10/2015	39,99	0,00	0,00	39,99	39,99	0,00	100,00	0,00	39,99	0,00
107 02 16	22850	Estore Japonesa choldana	01	10/2015	39,99	0,00	0,00	39,99	39,99	0,00	100,00	0,00	39,99	0,00
107 02 16	22851	Estore Japonesa com roldana	01	10/2015	34,99	0,00	0,00	34,99	39,99	0,00	100,00	0,00	39,99	0,00
107 02 16	22852	Estore Japonesa com roldana	01	10/2015	34,99	0,00	0,00	34,99	34,99	0,00	100,00	0,00	34,99	0,00
107 02 16	22853	Estore Japonesa com roldana	01	10/2015	34,99	0,00	0,00	34,99	34,99	0,00	100,00	0,00	34,99	0,00
107 02 16	22854	Estore Japonesa com roldana	01	10/2015	34,99	0,00	0,00	34,99	34,99	0,00	100,00	0,00	34,99	0,00
107 10 01	22855	Perifusadora Puzi	01	10/2015	18,49	0,00	0,00	18,49	18,49	0,00	100,00	0,00	18,49	0,00
112 02 99	22856	Detetor de Fumo	01	10/2015	1.100,85	0,00	0,00	1.100,85	550,42	0,00	25,00	275,21	825,63	275,22
106 03 99	22859	Câmara de vigilância	01	09/2015	134,69	0,00	0,00	134,69	134,69	0,00	100,00	0,00	134,69	0,00
106 03 99	22860	Câmara de vigilância	01	09/2015	134,69	0,00	0,00	134,69	134,69	0,00	100,00	0,00	134,69	0,00
106 03 99	22861	Câmara de vigilância	01	09/2015	134,69	0,00	0,00	134,69	134,69	0,00	100,00	0,00	134,69	0,00
106 03 99	22862	Câmara de vigilância	01	09/2015	134,69	0,00	0,00	134,69	134,69	0,00	100,00	0,00	134,69	0,00
106 03 99	22863	Câmara de vigilância	01	09/2015	134,69	0,00	0,00	134,69	134,69	0,00	100,00	0,00	134,69	0,00
106 03 99	22864	Câmara de vigilância	01	09/2015	134,69	0,00	0,00	134,69	134,69	0,00	100,00	0,00	134,69	0,00
106 03 99	22865	Camara de vigilância	01	09/2015	134,66	0,00	0,00	134,66	134,66	0,00	100,00	0,00	134,66	0,00
107 06 02	22875	Frigifónico Jocol	01	11/2015	199,00	0,00	0,00	199,00	199,00	0,00	100,00	0,00	199,00	0,00

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor	Valor	Entrada	Taxa	Exercício	Valor	Valor patrimonial
Classificação patrimonial: 423														
107 01 04	22877	Baú de Resina	01	11/2015	148,98	0,00	0,00	148,98	148,98	0,00	100,00	0,00	148,98	0,00
106 03 11	22879	Gravador Portátil Digital	01	11/2015	338,00	0,00	0,00	338,00	135,20	0,00	20,00	67,60	202,80	135,20
106 03 11	22880	Gravador Portátil Digital	01	11/2015	338,00	0,00	0,00	338,00	135,20	0,00	20,00	67,60	202,80	135,20
107 05 99	22881	Termoacumulador Delta	01	12/2015	89,00	0,00	0,00	89,00	89,00	0,00	100,00	0,00	89,00	0,00
106 01 99	22882	Marcador de pontuação - Voleibol	01	05/2015	39,39	0,00	0,00	39,39	39,39	0,00	100,00	0,00	39,39	0,00
106 01 99	22883	Marcador de pontuação - Voleibol	01	05/2015	39,39	0,00	0,00	39,39	39,39	0,00	100,00	0,00	39,39	0,00
106 01 99	22894	Marcador de pontuação - Voleibol	01	05/2015	39,39	0,00	0,00	39,39	39,39	0,00	100,00	0,00	39,39	0,00
106 01 99	22885	Bola de Voley	01	05/2015	71,28	0,00	0,00	71,28	71,28	0,00	100,00	0,00	71,28	0,00
106 01 99	22886	Bola de Voley	01	05/2015	71,28	0,00	0,00	71,28	71,28	0,00	100,00	0,00	71,28	0,00
106 01 99	22887	Bola de Voley	01	05/2015	71,28	0,00	0,00	71,28	71,28	0,00	100,00	0,00	71,28	0,00
106 01 99	22888	Mira p/rede de voleibol	01	05/2015	18,13	0,00	0,00	18,13	18,13	0,00	100,00	0,00	18,13	0,00
106 01 99	22889	Mira p/rede de voleibol	01	05/2015	18,13	0,00	0,00	18,13	18,13	0,00	100,00	0,00	18,13	0,00
106 01 99	22890	Porta miras de voley	01	05/2015	16,14	0,00	0,00	16,14	16,14	0,00	100,00	0,00	16,14	0,00
106 01 99	22891	Porta miras de voley	01	05/2015	16,14	0,00	0,00	16,14	16,14	0,00	100,00	0,00	16,14	0,00
106 01 99	22892	Postes de voley	01	05/2015	437,71	0,00	0,00	437,71	109,42	0,00	12,50	54,71	164,13	273,58
106 01 99	22893	Postes de voley	01	05/2015	437,71	0,00	0,00	437,71	109,42	0,00	12,50	54,71	164,13	273,58
106 01 99	22894	Rede de voley	01	05/2015	66,28	0,00	0,00	66,28	66,28	0,00	100,00	0,00	66,28	0,00
106 01 99	22895	Rede de voley	01	05/2015	66,28	0,00	0,00	66,28	66,28	0,00	100,00	0,00	66,28	0,00
106 03 14	22896	Videoprojetor	01		613,77	0,00	0,00	613,77	175,30	0,00	14,28	87,65	262,95	350,82
107 01 99	22900	Porta para chuveiro	01	01/2015	313,07	0,00	0,00	313,07	78,26	0,00	12,50	39,13	117,39	195,68
102 01 08	22601	Aparelhagem de Som	01	12/2015	3.815,10	0,00	0,00	3.815,10	953,78	0,00	12,50	476,89	1.430,67	2.384,43
107 02 01	22902	Alcatifa Industrial p/Pavilhão	01	12/2015	916,35	0,00	0,00	916,35	458,18	0,00	25,00	229,09	687,27	229,08
106 03 99	22903	Câmara de Vigilância	01	12/2015	82,78	0,00	0,00	82,78	82,78	0,00	100,00	0,00	82,78	0,00
106 03 99	22904	Câmara de Vigilância	01	12/2015	82,78	0,00	0,00	82,78	82,78	0,00	100,00	0,00	82,78	0,00
106 03 99	22905	Câmara de Vigilância	01	12/2015	82,78	0,00	0,00	82,78	82,78	0,00	100,00	0,00	82,78	0,00
106 03 99	22906	Câmara de Vigilância	01	12/2015	82,78	0,00	0,00	82,78	82,78	0,00	100,00	0,00	82,78	0,00
106 03 99	22907	Câmara de Vigilância	01	12/2015	82,78	0,00	0,00	82,78	82,78	0,00	100,00	0,00	82,78	0,00
106 03 99	22908	Câmara de Vigilância	01	12/2015	82,77	0,00	0,00	82,77	82,77	0,00	100,00	0,00	82,77	0,00
106 01 99	22909	Rede de Andebol	01	09/2015	72,57	0,00	0,00	72,57	72,57	0,00	100,00	0,00	72,57	0,00



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem			
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Exercici	Taxa	Valor	Acum ulados	Valor patrim.liq
Classificação patrimonial: 423													
106 01 99	22910	Rede de Andebol	01	09/2015	72,57	0,00	0,00	72,57	0,00	100,00	0,00	72,57	0,00
106 01 99	22911	Rede de Andebol	01	09/2015	72,57	0,00	0,00	72,57	0,00	100,00	0,00	72,57	0,00
103 03 01	22912	Fotocopiadora multifunções laser Ricoh	01	10/2015	5.547,30	0,00	0,00	5.547,30	0,00	20,00	1.109,46	3.328,38	2.218,92
118 05 04	22913	Placa em Acrílico	01	11/2015	344,40	0,00	0,00	344,40	0,00	12,50	43,05	129,15	215,25
118 05 04	22914	Placa em Acrílico	01	11/2015	344,40	0,00	0,00	344,40	0,00	12,50	43,05	129,15	215,25
106 01 99	22918	Carrinho de Badminton	01	10/2015	239,85	0,00	0,00	239,85	0,00	100,00	0,00	239,85	0,00
101 01 16	22919	Computador Portatil MacBook Air	01	10/2015	1.249,00	0,00	0,00	1.249,00	0,00	25,00	312,25	936,75	312,25
106 05 07	22924	Fotocópias (Projeto das obras de H. U.)	01		435,42	0,00	0,00	435,42	0,00	0,00	0,00	0,00	435,42
112 02 89	22931	Detector de Incêndio	01		370,23	0,00	0,00	370,23	0,00	25,00	92,56	277,68	92,55
106 01 99	22932	Regulador de Temperatura (Piscina)	01		290,16	0,00	0,00	290,16	0,00	12,50	36,27	100,81	181,35
107 09 04	22933	Bomba Circuladora de Água (Piscina)	01		2.071,42	0,00	0,00	2.071,42	0,00	25,00	517,86	1.553,58	517,84
101 01 02	22938	Computador Fujitsu	01		503,07	0,00	0,00	503,07	0,00	25,00	125,77	377,31	125,76
101 01 02	22939	Computador Fujitsu	01		503,07	0,00	0,00	503,07	0,00	25,00	125,77	377,31	125,76
101 01 02	22940	Computador Fujitsu	01		503,07	0,00	0,00	503,07	0,00	25,00	125,77	377,31	125,76
101 01 02	22941	Computador Fujitsu	01		503,07	0,00	0,00	503,07	0,00	25,00	125,77	377,31	125,76
101 01 13	22943	Monitor Fujitsu	01		92,13	0,00	0,00	92,13	0,00	100,00	0,00	92,13	0,00
101 01 13	22944	Monitor Fujitsu	01		92,13	0,00	0,00	92,13	0,00	100,00	0,00	92,13	0,00
101 01 13	22945	Monitor Fujitsu	01		92,13	0,00	0,00	92,13	0,00	100,00	0,00	92,13	0,00
101 01 13	22946	Monitor Fujitsu	01		92,12	0,00	0,00	92,12	0,00	100,00	0,00	92,12	0,00
107 01 26	22947	Vitrine	01	11/2015	55,00	0,00	0,00	55,00	0,00	100,00	0,00	55,00	0,00
107 01 26	22948	Vitrine	01	11/2015	55,00	0,00	0,00	55,00	0,00	100,00	0,00	55,00	0,00
107 02 15	22949	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22950	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22951	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22952	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22953	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22954	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22955	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22956	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Acum. Usados	Valor patrimon. liq.
Classificação patrimonial: 423														
107 02 15	22857	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22958	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22959	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22960	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22961	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22962	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22963	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22964	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22965	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22966	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22967	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
107 02 15	22968	Moldura	01	11/2015	7,99	0,00	0,00	7,99	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
105 06 08	22969	Lava Loipa	01	11/2015	131,38	0,00	0,00	131,38	131,38	0,00	100,00	0,00	131,38	0,00
107 02 16	22970	Estor (Chinesa)	01		41,81	0,00	0,00	41,81	41,81	0,00	100,00	0,00	41,81	0,00
107 02 16	22971	Estor (Chinesa)	01		41,81	0,00	0,00	41,81	41,81	0,00	100,00	0,00	41,81	0,00
107 02 16	22972	Estor (Chinesa)	01		21,35	0,00	0,00	21,35	21,35	0,00	100,00	0,00	21,35	0,00
118 05 04	22973	Placas Identificativas	01		23,86	0,00	0,00	23,86	23,86	0,00	100,00	0,00	23,86	0,00
118 05 04	22974	Placas Identificativas	01		23,86	0,00	0,00	23,86	23,86	0,00	100,00	0,00	23,86	0,00
118 05 04	22975	Placas Identificativas	01		23,86	0,00	0,00	23,86	23,86	0,00	100,00	0,00	23,86	0,00
118 05 04	22976	Placas Identificativas	01		23,86	0,00	0,00	23,86	23,86	0,00	100,00	0,00	23,86	0,00
118 05 04	22977	Placas Identificativas	01		23,86	0,00	0,00	23,86	23,86	0,00	100,00	0,00	23,86	0,00
118 05 04	22978	Placas Identificativas	01		23,86	0,00	0,00	23,86	23,86	0,00	100,00	0,00	23,86	0,00
118 05 04	22979	Placa de Identificação	01		23,65	0,00	0,00	23,65	23,65	0,00	100,00	0,00	23,65	0,00
118 05 04	22980	Placa de Identificação	01		49,20	0,00	0,00	49,20	49,20	0,00	100,00	0,00	49,20	0,00
101 02 99	22981	Software Office 2013	01		49,20	0,00	0,00	49,20	49,20	0,00	100,00	0,00	49,20	0,00
101 02 99	22982	Software Office 2013	01		229,92	0,00	0,00	229,92	229,92	0,00	100,00	0,00	229,92	0,00
101 02 99	22983	Software Office 2013	01		229,92	0,00	0,00	229,92	229,92	0,00	100,00	0,00	229,92	0,00
101 02 99	22984	Software Office 2013	01		229,92	0,00	0,00	229,92	229,92	0,00	100,00	0,00	229,92	0,00
112 01 03	22985	Extintor de CO2	01	09/2015	229,89	0,00	0,00	229,89	229,89	0,00	100,00	0,00	229,89	0,00
			01		63,64	0,00	0,00	63,64	63,64	0,00	100,00	0,00	63,64	0,00



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem	GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. ulteriores	Situação atual do bem
				Tipo	Data	Valor aquisição	Valor realístico			Aumentos	Diminuições		
Classificação patrimonial: 423													
	112 01 03	22986	Extintor de água	01	09/2015	61,67	0,00	61,67	0,00	0,00	100,00	61,67	0,00
	112 01 03	22987	Extintor de água	01	09/2015	61,67	0,00	61,67	0,00	0,00	100,00	61,67	0,00
	112 01 03	22988	Extintor de água	01	09/2015	61,67	0,00	61,67	0,00	0,00	100,00	61,67	0,00
	112 01 03	22989	Extintor de água	01	09/2015	61,67	0,00	61,67	0,00	0,00	100,00	61,67	0,00
	112 01 03	22990	Extintor de água	01	09/2015	61,67	0,00	61,67	0,00	0,00	100,00	61,67	0,00
	112 01 03	22991	Extintor de água	01	09/2015	61,67	0,00	61,67	0,00	0,00	100,00	61,67	0,00
	112 01 03	23042	Extintor de água	01		63,65	0,00	63,65	0,00	0,00	100,00	63,65	0,00
	112 01 03	23043	Extintor de água	01		63,65	0,00	63,65	0,00	0,00	100,00	63,65	0,00
	112 01 03	23044	Extintor CO2	01		65,62	0,00	65,62	0,00	0,00	100,00	65,62	0,00
	112 01 03	23045	Extintor CO2	01		65,62	0,00	65,62	0,00	0,00	100,00	65,62	0,00
	112 03 03	23046	Sinalética	01		7,33	0,00	7,33	0,00	0,00	100,00	7,33	0,00
	112 03 03	23047	Sinalética	01		7,33	0,00	7,33	0,00	0,00	100,00	7,33	0,00
	112 03 03	23048	Sinalética	01		7,33	0,00	7,33	0,00	0,00	100,00	7,33	0,00
	112 03 03	23049	Sinalética	01		7,33	0,00	7,33	0,00	0,00	100,00	7,33	0,00
	112 03 03	23050	Sinalética	01		7,33	0,00	7,33	0,00	0,00	100,00	7,33	0,00
	112 03 03	23051	Sinalética	01		11,38	0,00	11,38	0,00	0,00	100,00	11,38	0,00
	112 03 03	23052	Sinalética	01		11,38	0,00	11,38	0,00	0,00	100,00	11,38	0,00
	112 03 03	23053	Sinalética	01		11,38	0,00	11,38	0,00	0,00	100,00	11,38	0,00
	112 03 03	23054	Sinalética	01		11,38	0,00	11,38	0,00	0,00	100,00	11,38	0,00
	112 03 03	23055	Sinalética	01		9,99	0,00	9,99	0,00	0,00	100,00	9,99	0,00
	112 03 03	23056	Sinalética	01		9,99	0,00	9,99	0,00	0,00	100,00	9,99	0,00
	112 03 03	23057	Sinalética	01		9,99	0,00	9,99	0,00	0,00	100,00	9,99	0,00
	112 03 03	23058	Sinalética	01		9,99	0,00	9,99	0,00	0,00	100,00	9,99	0,00
	112 03 03	23059	Sinalética	01		6,61	0,00	6,61	0,00	0,00	100,00	6,61	0,00
	112 03 03	23060	Sinalética	01		6,61	0,00	6,61	0,00	0,00	100,00	6,61	0,00
	112 03 03	23061	Sinalética	01		10,20	0,00	10,20	0,00	0,00	100,00	10,20	0,00
	107 02 99	23062	Lona Impressa Digitalmente	01	06/2015	10,20	0,00	10,20	0,00	0,00	100,00	10,20	0,00
	112 01 99	23063	Boca de Incêndio	01	11/2015	184,50	0,00	184,50	0,00	0,00	100,00	184,50	0,00
	107 06 04	23147	Microondas BECKEN Ng	01	01/2016	126,01	0,00	126,01	0,00	0,00	100,00	126,01	0,00
						59,99	0,00	59,99	0,00	0,00	100,00	59,99	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Bem	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. Usados	Situação atual do bem Valor patrim. Inq.	
				Tipo	Data	Valor aquisição	Valor aquisição			Aumentos	Diminuições			Extrord.
Classificação patrimonial: 423														
106 03 03	23148	Coluna de som		01	02/2016	269,00	0,00	0,00	269,00	36,41	0,00	14,28	36,41	192,18
107 01 06	23170	Bengaleiro Cromado com Base Marmore		01	01/2016	110,27	0,00	0,00	110,27	110,27	0,00	100,00	0,00	0,00
107 09 04	23171	Eletrobomba		01	02/2016	2.495,97	0,00	0,00	2.495,97	623,99	0,00	25,00	623,99	1.247,99
111 03 05	23181	Topómetrô		01	02/2016	65,19	0,00	0,00	65,19	65,19	0,00	100,00	0,00	0,00
107 08 01	23182	Aspirador Ufesa		01	03/2016	136,00	0,00	0,00	136,00	136,00	0,00	100,00	0,00	0,00
102 01 13	23192	Licença Telefone Inovaphone		01	03/2016	44,28	0,00	0,00	44,28	44,28	0,00	100,00	0,00	0,00
102 01 13	23193	Licença Telefone Inovaphone		01	03/2016	44,28	0,00	0,00	44,28	44,28	0,00	100,00	0,00	0,00
102 01 13	23194	Licença Telefone Inovaphone		01	03/2016	44,28	0,00	0,00	44,28	44,28	0,00	100,00	0,00	0,00
102 01 13	23195	Licença Telefone Inovaphone		01	03/2016	44,28	0,00	0,00	44,28	44,28	0,00	100,00	0,00	0,00
102 01 13	23196	Licença Telefone Inovaphone		01	03/2016	44,28	0,00	0,00	44,28	44,28	0,00	100,00	0,00	0,00
102 01 13	23197	Licença Telefone Inovaphone		01	03/2016	44,28	0,00	0,00	44,28	44,28	0,00	100,00	0,00	0,00
102 01 13	23198	Telefone Inovaphone		01	03/2016	121,77	0,00	0,00	121,77	121,77	0,00	100,00	0,00	0,00
102 01 13	23199	Telefone Inovaphone		01	03/2016	121,77	0,00	0,00	121,77	121,77	0,00	100,00	0,00	0,00
102 01 13	23200	Telefone Inovaphone		01	03/2016	121,77	0,00	0,00	121,77	121,77	0,00	100,00	0,00	0,00
102 01 13	23201	Telefone Inovaphone		01	03/2016	121,77	0,00	0,00	121,77	121,77	0,00	100,00	0,00	0,00
101 01 16	23202	Computador Portátil Asus		01	03/2016	819,80	0,00	0,00	819,80	204,95	0,00	25,00	204,95	409,90
102 01 14	23206	Telemovel Huawei Ascend		01	04/2016	256,94	0,00	0,00	256,94	64,24	0,00	25,00	64,24	128,46
106 03 03	23212	Coluna de som passiva		01	04/2016	136,00	0,00	0,00	136,00	139,00	0,00	100,00	0,00	139,00
101 01 02	23213	Computador Fujitsu Espirno		01	04/2016	552,27	0,00	0,00	552,27	138,07	0,00	25,00	138,07	276,14
101 01 02	23214	Computador Fujitsu Espirno		01	04/2016	552,27	0,00	0,00	552,27	138,07	0,00	25,00	138,07	276,14
101 01 02	23215	Computador Fujitsu Espirno		01	04/2016	552,27	0,00	0,00	552,27	138,07	0,00	25,00	138,07	276,14
101 01 02	23216	Computador Fujitsu Espirno		01	04/2016	552,27	0,00	0,00	552,27	138,07	0,00	25,00	138,07	276,14
101 01 13	23217	Monitor Fujitsu LED		01	04/2016	121,77	0,00	0,00	121,77	121,77	0,00	100,00	0,00	0,00
101 01 13	23218	Monitor Fujitsu LED		01	04/2016	121,77	0,00	0,00	121,77	121,77	0,00	100,00	0,00	0,00
101 01 13	23219	Monitor Fujitsu LED		01	04/2016	121,77	0,00	0,00	121,77	121,77	0,00	100,00	0,00	0,00
101 01 13	23220	Monitor Fujitsu LED		01	04/2016	121,77	0,00	0,00	121,77	121,77	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 99	23221	Barra para Tejedilho		01	03/2016	145,09	0,00	0,00	145,09	145,09	0,00	100,00	0,00	0,00
101 01 27	23233	Disco Externo Toshiba		01	05/2016	74,94	0,00	0,00	74,94	74,94	0,00	100,00	0,00	0,00
101 01 04	23234	D-Link Web Smart Switch		01	05/2016	522,62	0,00	0,00	522,62	130,66	0,00	26,00	130,66	261,30

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extrajard.	Taxa	Exercicio	Acum. ulados	Valor patrimonial
Classificação patrimonial: 423														
101 01 04	23235	TP-Link Advanced Wireless	01	05/2016	60,89	0,00	0,00	60,89	60,89	0,00	100,00	0,00	60,89	0,00
101 01 04	23236	TP-Link Advanced Wireless	01	05/2016	60,89	0,00	0,00	60,89	60,89	0,00	100,00	0,00	60,89	0,00
101 01 99	23237	Gnsp TS-563 Turbo	01	05/2016	2.503,05	0,00	0,00	2.503,05	625,76	0,00	25,00	625,76	1.251,52	1.251,53
101 01 01	23238	Armário Mural	01	05/2016	181,42	0,00	0,00	181,42	181,42	0,00	100,00	0,00	181,42	0,00
110 04 08	23239	Óltrack Rígua de Energia	01	05/2016	29,41	0,00	0,00	29,41	29,41	0,00	100,00	0,00	29,41	0,00
101 01 99	23240	Panel 19"Car6	01	05/2016	36,78	0,00	0,00	36,78	36,78	0,00	100,00	0,00	36,78	0,00
101 01 04	23241	D-Link EasySmart	01	05/2016	314,20	0,00	0,00	314,20	78,55	0,00	25,00	78,55	157,10	157,10
107 06 04	23242	Micro-onças Candy	01	05/2016	94,05	0,00	0,00	94,05	94,05	0,00	100,00	0,00	94,05	0,00
107 06 04	23243	Micro-onças Candy	01	05/2016	94,05	0,00	0,00	94,05	94,05	0,00	100,00	0,00	94,05	0,00
107 06 04	23244	Micro-onças Candy	01	05/2016	94,04	0,00	0,00	94,04	94,04	0,00	100,00	0,00	94,04	0,00
107 06 02	23245	Frigorífico Indesit	01	05/2016	339,00	0,00	0,00	339,00	48,41	0,00	14,28	48,41	96,82	242,18
107 01 02	23246	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23247	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23248	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23249	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23250	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23251	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23252	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23253	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23254	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23255	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23256	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23257	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23258	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23259	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23260	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23261	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23262	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23263	Armarios Vestilarios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extensid.	Taxa	Valor	Acum. usados	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 423														
107 01 02	23264	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23265	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23266	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23267	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23268	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23269	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23270	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23271	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23272	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23273	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23274	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23275	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23276	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23277	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23278	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23279	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23280	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23281	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23282	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23283	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23284	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23285	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23286	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23287	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23288	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23289	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23290	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23291	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83
107 01 02	23292	Armarios Vestibular	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	127,62	382,83

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extensid.	Taxa	Exercício	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 423													
107 01 02	23283	Armarios Vestibularios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	382,63
107 01 02	23294	Armarios Vestibularios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	382,63
107 01 02	23295	Armarios Vestibularios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	382,63
107 01 02	23296	Armarios Vestibularios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	382,63
107 01 02	23297	Armarios Vestibularios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	382,63
107 01 02	23298	Armarios Vestibularios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	382,63
107 01 02	23299	Armarios Vestibularios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	382,63
107 01 02	23300	Armarios Vestibularios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	382,63
107 01 02	23301	Armarios Vestibularios	01	05/2016	510,45	0,00	0,00	510,45	63,81	0,00	12,50	63,81	382,63
107 01 03	23302	Bancos de Banheiro	01	05/2016	436,65	0,00	0,00	436,65	54,58	0,00	12,50	54,58	327,49
107 01 03	23303	Bancos de Banheiro	01	05/2016	436,65	0,00	0,00	436,65	54,58	0,00	12,50	54,58	327,49
110 04 99	23304	Fechadura Seguranca	01	05/2016	90,00	0,00	0,00	90,00	90,00	0,00	100,00	0,00	0,00
102 01 06	23305	Camera Concepçõnco	01	05/2016	87,51	0,00	0,00	87,51	87,51	0,00	100,00	0,00	0,00
118 05 04	23306	Placa Toponimica	01	05/2016	246,00	0,00	0,00	246,00	246,00	0,00	100,00	0,00	0,00
105 06 11	23348	Secador Mãos	01	05/2016	114,57	0,00	0,00	114,57	114,57	0,00	100,00	0,00	0,00
105 06 11	23349	Secador Mãos	01	05/2016	114,58	0,00	0,00	114,58	114,58	0,00	100,00	0,00	0,00
105 06 11	23350	Secador Cabelos	01	05/2016	46,96	0,00	0,00	46,96	46,96	0,00	100,00	0,00	0,00
105 06 11	23351	Secador Cabelos	01	05/2016	46,96	0,00	0,00	46,96	46,96	0,00	100,00	0,00	0,00
105 06 11	23352	Secador Cabelos	01	05/2016	46,96	0,00	0,00	46,96	46,96	0,00	100,00	0,00	0,00
118 05 04	23353	Placa em Alumínio	01	05/2016	421,89	0,00	0,00	421,89	52,74	0,00	12,50	52,74	316,41
105 06 20	23354	Caminho Varredura	01	05/2016	396,98	0,00	0,00	396,98	56,69	0,00	14,28	56,69	283,60
105 06 20	23355	Caminho Varredura	01	05/2016	396,98	0,00	0,00	396,98	56,69	0,00	14,28	56,69	283,60
105 06 20	23356	Caminho Varredura	01	05/2016	396,98	0,00	0,00	396,98	56,69	0,00	14,28	56,69	283,60
105 06 20	23357	Caminho Varredura	01	05/2016	396,98	0,00	0,00	396,98	56,69	0,00	14,28	56,69	283,60
105 06 20	23358	Caminho Varredura	01	05/2016	396,98	0,00	0,00	396,98	56,69	0,00	14,28	56,69	283,60
105 06 20	23359	Caminho Varredura	01	05/2016	396,98	0,00	0,00	396,98	56,69	0,00	14,28	56,69	283,60
105 06 20	23360	Caminho Varredura	01	05/2016	396,98	0,00	0,00	396,98	56,69	0,00	14,28	56,69	283,60
105 06 20	23361	Caminho Varredura	01	05/2016	396,98	0,00	0,00	396,98	56,69	0,00	14,28	56,69	283,60
105 06 20	23362	Caminho Varredura	01	05/2016	396,98	0,00	0,00	396,98	56,69	0,00	14,28	56,69	283,60

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Bem	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Anos ant.	Amortizações		Situação atual do bem		
				Valor aquisição	Valor bruto	Aumentos	Diminuições		Extinç.	Taxa	Exercício	Acum. uladas	Valor patrim.lq.
Classificação patrimonial: 423													
105 06 20	23363	Carrinho Varedura	01	05/2016	396,98	0,00	0,00	56,69	0,00	14,28	56,69	113,38	283,60
107 08 99	23364	Rodas de Limpeza	01	05/2016	27,99	0,00	0,00	27,99	0,00	100,00	0,00	27,99	0,00
107 08 99	23365	Rodas de Limpeza	01	05/2016	27,99	0,00	0,00	27,99	0,00	100,00	0,00	27,99	0,00
107 08 99	23366	Rodas de Limpeza	01	05/2016	27,99	0,00	0,00	27,99	0,00	100,00	0,00	27,99	0,00
107 04 01	23367	Ar Condicionado	01	03/2016	8.925,19	0,00	0,00	8.925,19	1.115,65	12,50	1.115,65	2.231,30	6.693,89
107 04 01	23368	Ar Condicionado	01	03/2016	8.925,19	0,00	0,00	8.925,19	1.115,65	12,50	1.115,65	2.231,30	6.693,89
107 04 01	23369	Ar Condicionado	01	03/2016	8.925,18	0,00	0,00	8.925,18	1.115,65	12,50	1.115,65	2.231,30	6.693,88
118 05 04	23370	Sinalética	01	04/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	12,50	34,59	69,18	207,57
118 05 04	23371	Sinalética	01	04/2016	836,40	0,00	0,00	836,40	104,55	12,50	104,55	209,10	627,30
107 02 99	23372	Lona Microperfurada	01	04/2016	393,60	0,00	0,00	393,60	49,20	12,50	49,20	98,40	295,20
107 02 99	23373	Lona	01	04/2016	221,40	0,00	0,00	221,40	221,40	100,00	0,00	221,40	0,00
107 01 03	23377	Banco	01	06/2016	381,30	0,00	0,00	381,30	47,66	12,50	47,66	95,32	285,98
107 01 03	23378	Banco	01	06/2016	381,30	0,00	0,00	381,30	47,66	12,50	47,66	95,32	285,98
107 01 03	23379	Banco	01	06/2016	381,30	0,00	0,00	381,30	47,66	12,50	47,66	95,32	285,98
107 01 03	23380	Banco	01	06/2016	381,30	0,00	0,00	381,30	47,66	12,50	47,66	95,32	285,98
107 01 03	23381	Banco	01	06/2016	381,30	0,00	0,00	381,30	47,66	12,50	47,66	95,32	285,98
107 01 03	23382	Banco	01	06/2016	381,30	0,00	0,00	381,30	47,66	12,50	47,66	95,32	285,98
107 01 03	23383	Banco	01	06/2016	381,30	0,00	0,00	381,30	47,66	12,50	47,66	95,32	285,98
107 01 20	23384	Mesa	01	06/2016	492,00	0,00	0,00	492,00	61,50	12,50	61,50	123,00	369,00
107 01 20	23385	Mesa	01	06/2016	492,00	0,00	0,00	492,00	61,50	12,50	61,50	123,00	369,00
107 01 20	23386	Mesa	01	06/2016	492,00	0,00	0,00	492,00	61,50	12,50	61,50	123,00	369,00
107 01 20	23387	Mesa	01	06/2016	492,00	0,00	0,00	492,00	61,50	12,50	61,50	123,00	369,00
107 01 03	23388	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 03	23389	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 03	23390	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 03	23391	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 03	23392	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 03	23393	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 03	23394	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	12,50	34,59	69,18	207,57

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extrord.	Taxa	Valor	Acum. utilizados	Valor patrimon.
Classificação patrimonial: 423														
107 01 03	23395	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	0,00	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 03	23396	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	0,00	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 03	23397	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	0,00	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 03	23398	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	0,00	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 03	23399	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	0,00	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 03	23400	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	0,00	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 03	23401	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	0,00	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 03	23402	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	0,00	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 03	23403	Banco	01	06/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	34,59	0,00	12,50	34,59	69,18	207,57
107 01 20	23404	Mesa	01	06/2016	922,50	0,00	0,00	922,50	115,31	0,00	12,50	115,31	230,62	691,88
107 01 20	23405	Mesa	01	06/2016	922,50	0,00	0,00	922,50	115,31	0,00	12,50	115,31	230,62	691,88
107 01 20	23406	Mesa	01	06/2016	922,50	0,00	0,00	922,50	115,31	0,00	12,50	115,31	230,62	691,88
107 01 21	23407	Papeleira	01	06/2016	103,94	0,00	0,00	103,94	103,94	0,00	100,00	0,00	103,94	0,00
110 20 03	23409	Carro Bagageiro	01	07/2016	60,75	0,00	0,00	60,75	60,75	0,00	100,00	0,00	60,75	0,00
101 01 02	23410	Computador Fujitsu Esprimo	01	07/2016	564,57	0,00	0,00	564,57	141,14	0,00	25,00	141,14	282,28	282,29
101 01 02	23411	Computador Fujitsu Esprimo	01	07/2016	564,57	0,00	0,00	564,57	141,14	0,00	25,00	141,14	282,28	282,29
101 01 02	23412	Computador Fujitsu Esprimo	01	07/2016	564,57	0,00	0,00	564,57	141,14	0,00	25,00	141,14	282,28	282,29
101 01 02	23413	Computador Fujitsu Esprimo	01	07/2016	564,57	0,00	0,00	564,57	141,14	0,00	25,00	141,14	282,28	282,29
101 01 13	23414	Monitor Fujitsu LED	01	07/2016	129,15	0,00	0,00	129,15	129,15	0,00	100,00	0,00	129,15	0,00
101 01 13	23415	Monitor Fujitsu LED	01	07/2016	129,15	0,00	0,00	129,15	129,15	0,00	100,00	0,00	129,15	0,00
101 01 13	23416	Monitor Fujitsu LED	01	07/2016	129,15	0,00	0,00	129,15	129,15	0,00	100,00	0,00	129,15	0,00
101 01 13	23417	Monitor Fujitsu LED	01	07/2016	129,15	0,00	0,00	129,15	129,15	0,00	100,00	0,00	129,15	0,00
102 01 99	23418	Capa Samsung Galaxy Tab	01	07/2016	49,99	0,00	0,00	49,99	49,99	0,00	100,00	0,00	49,99	0,00
101 01 04	23419	TP-Link TL-PS110U Fast Ethernet USB Print	01	07/2016	51,54	0,00	0,00	51,54	51,54	0,00	100,00	0,00	51,54	0,00
101 01 04	23420	D-Link DGS-1016D Switch Gigabit	01	07/2016	116,73	0,00	0,00	116,73	116,73	0,00	100,00	0,00	116,73	0,00
104 06 19	23421	Máquina Fotográfica,	01	09/2016	492,00	0,00	0,00	492,00	96,40	0,00	20,00	96,40	196,80	295,20
102 01 14	23423	Telemovel Huawei Ascend P8 Lite	01	08/2016	229,99	0,00	0,00	229,99	229,99	0,00	100,00	0,00	229,99	0,00
101 02 99	23425	Software AUTODESK AutoCAD LT	01	08/2016	442,80	0,00	0,00	442,80	147,59	0,00	33,33	147,59	295,18	147,62
101 02 03	23426	Software Microsoft Office 2016 Casa e Negoci	01	07/2016	979,08	0,00	0,00	979,08	326,33	0,00	33,33	326,33	652,66	326,42

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Aquisição		Alterações patrimoniais		Anos ant.	Amortizações		Acum. Usados	Situação atual do bem	
					Valor aquisição	Valor Bruto	Aumentos	Diminuições		Extrord.	Taxa		Exercício	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 423														
107 01 02	23427	Arnênio Medicamentos	01	07/2016	306,89	306,89	0,00	0,00	38,36	0,00	12,50	38,36	76,72	230,17
106 01 12	23428	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23429	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23430	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23431	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23432	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23433	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23434	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23435	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23436	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23437	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23438	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23439	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23440	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23441	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23442	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,76	3,76	0,00	0,00	3,76	0,00	100,00	0,00	3,76	0,00
106 01 12	23443	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,75	3,75	0,00	0,00	3,75	0,00	100,00	0,00	3,75	0,00
106 01 12	23444	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,75	3,75	0,00	0,00	3,75	0,00	100,00	0,00	3,75	0,00
106 01 12	23445	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,75	3,75	0,00	0,00	3,75	0,00	100,00	0,00	3,75	0,00
106 01 12	23446	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,75	3,75	0,00	0,00	3,75	0,00	100,00	0,00	3,75	0,00
106 01 12	23447	Small Dumbells 1Kg(Par)	01	09/2016	3,75	3,75	0,00	0,00	3,75	0,00	100,00	0,00	3,75	0,00
106 01 12	23448	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	7,87	0,00	0,00	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23449	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	7,87	0,00	0,00	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23450	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	7,87	0,00	0,00	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23451	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	7,87	0,00	0,00	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23452	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	7,87	0,00	0,00	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23453	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	7,87	0,00	0,00	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23454	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	7,87	0,00	0,00	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23455	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	7,87	0,00	0,00	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. ulados	Situação atual do bem		
			Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos			Diminuições	Extrajord.		Taxa	Valor	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 423														
106 01 12	23456	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	0,00	0,00	7,87	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23457	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	0,00	0,00	7,87	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23458	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	0,00	0,00	7,87	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23459	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	0,00	0,00	7,87	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23460	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	0,00	0,00	7,87	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23461	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	0,00	0,00	7,87	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23462	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	0,00	0,00	7,87	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23463	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	0,00	0,00	7,87	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23464	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	0,00	0,00	7,87	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23465	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	0,00	0,00	7,87	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23466	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	0,00	0,00	7,87	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23467	Small Dumbells 2Kg(Par)	01	09/2016	7,87	0,00	0,00	7,87	7,87	0,00	100,00	0,00	7,87	0,00
106 01 12	23468	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	7,71	0,00	0,00	7,71	7,71	0,00	100,00	0,00	7,71	0,00
106 01 12	23469	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23470	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23471	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23472	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23473	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23474	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23475	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23476	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23477	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23478	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23479	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23480	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23481	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23482	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23483	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00
106 01 12	23484	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	11,33	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Valor patrim. liq.
					auditoria							Valor	
Classificação patrimonial: 423													
106 01 12	23485	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 12	23486	Small Dumbells 3Kg (Par)	01	09/2016	11,33	0,00	0,00	11,33	11,33	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 12	23488	Kettlebells 4Kg	01	09/2016	17,60	0,00	0,00	17,60	17,60	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 12	23489	Kettlebells 6Kg	01	09/2016	21,52	0,00	0,00	21,52	21,52	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 12	23490	Kettlebells 8Kg	01	09/2016	25,43	0,00	0,00	25,43	25,43	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 12	23491	Kettlebells 10Kg	01	09/2016	29,34	0,00	0,00	29,34	29,34	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 12	23492	Kettlebells 12Kg	01	09/2016	34,23	0,00	0,00	34,23	34,23	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 12	23493	Kettlebells 14Kg	01	09/2016	39,12	0,00	0,00	39,12	39,12	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23494	Bola Fitball 65cm	01	09/2016	11,90	0,00	0,00	11,90	11,90	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23495	Bola Fitball 65cm	01	09/2016	11,90	0,00	0,00	11,90	11,90	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23496	Bola Fitball 65cm	01	09/2016	11,90	0,00	0,00	11,90	11,90	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23497	Bola Fitball 65cm	01	09/2016	11,90	0,00	0,00	11,90	11,90	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23498	Bola Fitball 65cm	01	09/2016	11,90	0,00	0,00	11,90	11,90	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23499	Bola Fitball 65cm	01	09/2016	11,90	0,00	0,00	11,90	11,90	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23500	Bola Fitball 65cm	01	09/2016	11,90	0,00	0,00	11,90	11,90	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23501	Bola Fitball 65cm	01	09/2016	11,90	0,00	0,00	11,90	11,90	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23502	Bola Fitball 65cm	01	09/2016	11,90	0,00	0,00	11,90	11,90	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23503	Bola Fitball 65cm	01	09/2016	11,90	0,00	0,00	11,90	11,90	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23504	Bola Fitball 65cm	01	09/2016	11,88	0,00	0,00	11,88	11,88	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23505	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	62,78	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23505	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	62,78	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23506	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	62,78	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23507	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	62,78	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23508	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	62,78	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23509	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	62,78	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23510	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	62,78	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23511	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	62,78	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23512	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	62,78	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23513	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	62,78	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 02	23514	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	62,78	0,00	100,00	0,00	0,00

[Handwritten signature]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais			Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição (utilizável)	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Extracoid.	Taxa	Valor	Acum. uldades	Valor patrim.inq.
Classificação patrimonial: 423													
106 01 02	23515	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	0,00	100,00	0,00	62,78	0,00
106 01 02	23516	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	0,00	100,00	0,00	62,78	0,00
106 01 02	23517	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	0,00	100,00	0,00	62,78	0,00
106 01 02	23518	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	0,00	100,00	0,00	62,78	0,00
106 01 02	23519	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	0,00	100,00	0,00	62,78	0,00
106 01 02	23520	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	0,00	100,00	0,00	62,78	0,00
106 01 02	23521	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	0,00	100,00	0,00	62,78	0,00
106 01 02	23522	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	0,00	100,00	0,00	62,78	0,00
106 01 02	23523	Step Aerobic AZAFIT	01	09/2016	62,78	0,00	0,00	62,78	0,00	100,00	0,00	62,78	0,00
106 01 12	23524	Small Dumbells 3kg(Par)	01	09/2016	11,35	0,00	0,00	11,35	0,00	100,00	0,00	11,35	0,00
106 01 02	23525	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23526	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23527	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23528	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23529	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23530	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23531	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23532	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23533	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23534	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23535	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23536	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23537	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23538	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23539	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23540	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23541	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23542	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00
106 01 02	23543	NBR Mat	01	09/2016	15,75	0,00	0,00	15,75	0,00	100,00	0,00	15,75	0,00

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extrajur.	Taxa	Valor	Acum. ulados	Valor patrimon.
Classificação patrimonial: 423														
106 01 02	23544	NBR Mat	01	09/2016	15,69	0,00	0,00	15,69	15,69	0,00	100,00	0,00	15,69	0,00
106 01 02	23545	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23546	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23547	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23548	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23549	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23550	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23551	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23552	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23553	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23554	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23555	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23556	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23557	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23558	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23559	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23560	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23561	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23562	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23563	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23564	Kit de Pump	01	09/2016	54,46	0,00	0,00	54,46	54,46	0,00	100,00	0,00	54,46	0,00
106 01 02	23565	Pump Rack	01	09/2016	334,56	0,00	0,00	334,56	41,82	0,00	12,50	41,82	83,64	250,92
106 01 02	23566	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23567	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23568	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23569	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23570	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23571	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23572	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extracord.	Taxa	Exercício	Acum. ulados	Valor patrimon. liq.
Classificação patrimonial: 423														
105 01 02	23573	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23574	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23575	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23576	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23577	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23578	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23579	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23580	Elastico AZAFIT(Resistencia baixa)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23581	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,68	0,00	0,00	9,68	9,68	0,00	100,00	0,00	9,68	0,00
106 01 02	23582	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23583	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23584	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23585	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23586	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23587	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23588	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23589	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23590	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23591	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23592	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23593	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23594	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23595	Elastico AZAFIT(Resistencia Alta)	01	09/2016	9,77	0,00	0,00	9,77	9,77	0,00	100,00	0,00	9,77	0,00
106 01 02	23596	Tomazeleira 2 kg/par	01	09/2016	9,68	0,00	0,00	9,68	9,68	0,00	100,00	0,00	9,68	0,00
106 01 02	23597	Tomazeleira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02	23598	Tomazeleira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02	23599	Tomazeleira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02	23600	Tomazeleira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02	23601	Tomazeleira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem	Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Situação atual do bem		
	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições			Exercício	Taxa	Valor	Acum. úteis	Valor patrim.inq.
Classificação patrimonial: 423												
106 01 02 23602	Tomozeteira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02 23603	Tomozeteira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02 23604	Tomozeteira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02 23605	Tomozeteira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02 23606	Tomozeteira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02 23607	Tomozeteira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02 23608	Tomozeteira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02 23609	Tomozeteira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02 23610	Tomozeteira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02 23611	Tomozeteira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02 23612	Tomozeteira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02 23613	Tomozeteira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02 23614	Tomozeteira 2 kg/par	01	09/2016	14,10	0,00	0,00	14,10	0,00	100,00	0,00	14,10	0,00
106 01 02 23615	Tomozeteira 2 Kg/par	01	09/2016	14,16	0,00	0,00	14,16	0,00	100,00	0,00	14,16	0,00
106 01 02 23617	Power Bag 15Kg	01	09/2016	55,50	0,00	0,00	55,50	0,00	100,00	0,00	55,50	0,00
106 01 02 23618	Bola Medicinal 2Kg	01	09/2016	24,63	0,00	0,00	24,63	0,00	100,00	0,00	24,63	0,00
106 01 02 23619	Bola Medicinal 2Kg	01	09/2016	24,62	0,00	0,00	24,62	0,00	100,00	0,00	24,62	0,00
106 01 02 23620	Bola Medicinal 4Kg	01	09/2016	29,10	0,00	0,00	29,10	0,00	100,00	0,00	29,10	0,00
106 01 02 23621	Bola Medicinal 4Kg	01	09/2016	29,10	0,00	0,00	29,10	0,00	100,00	0,00	29,10	0,00
106 01 02 23622	Bola Medicinal 6Kg	01	09/2016	38,05	0,00	0,00	38,05	0,00	100,00	0,00	38,05	0,00
106 01 02 23623	Bola Medicinal 6Kg	01	09/2016	38,06	0,00	0,00	38,06	0,00	100,00	0,00	38,06	0,00
106 01 02 23624	Power Bag 10Kg	01	09/2016	48,56	0,00	0,00	48,56	0,00	100,00	0,00	48,56	0,00
106 01 02 23625	Wall Ball 6Kg	01	09/2016	37,39	0,00	0,00	37,39	0,00	100,00	0,00	37,39	0,00
106 01 02 23626	Wall Ball 6Kg	01	09/2016	37,39	0,00	0,00	37,39	0,00	100,00	0,00	37,39	0,00
106 01 02 23627	Wall Ball 9Kg	01	09/2016	46,74	0,00	0,00	46,74	0,00	100,00	0,00	46,74	0,00
106 03 03 23628	Equipamento de Som	01	08/2016	4.797,00	0,00	0,00	4.797,00	0,00	14,28	685,01	1.370,02	3.426,98
106 03 18 23631	Televisor LG LED	01	08/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	0,00	14,28	39,52	79,04	197,71
106 03 18 23632	Televisor LG LED	01	08/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	0,00	14,28	39,52	79,04	197,71
106 03 18 23633	Televisor LG LED	01	08/2016	276,75	0,00	0,00	276,75	0,00	14,28	39,52	79,04	197,71

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Acum. usados	Valor patrimon.
Classificação patrimonial: 423														
105 03 99	23634	Supporte de Parede para TV	01	08/2016	24,48	0,00	0,00	24,48	24,48	0,00	100,00	0,00	24,48	0,00
105 03 99	23635	Supporte de Parede para TV	01	08/2016	24,48	0,00	0,00	24,48	24,48	0,00	100,00	0,00	24,48	0,00
105 03 99	23636	Supporte de Parede para TV	01	08/2016	24,47	0,00	0,00	24,47	24,47	0,00	100,00	0,00	24,47	0,00
105 03 99	23637	Supporte de Parede para DVD	01	08/2016	13,41	0,00	0,00	13,41	13,41	0,00	100,00	0,00	13,41	0,00
105 03 99	23638	Supporte de Parede para DVD	01	08/2016	13,41	0,00	0,00	13,41	13,41	0,00	100,00	0,00	13,41	0,00
105 03 99	23639	Supporte de Parede para DVD	01	08/2016	13,40	0,00	0,00	13,40	13,40	0,00	100,00	0,00	13,40	0,00
105 01 12	23640	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23641	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23642	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23643	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23644	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23645	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23646	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23647	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23648	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23649	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23650	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23651	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23652	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23653	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23654	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23655	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23656	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23657	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23658	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23659	Pesos Aeróbica	01	10/2016	26,99	0,00	0,00	26,99	26,99	0,00	100,00	0,00	26,99	0,00
105 01 12	23660	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
105 01 12	23661	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
105 01 12	23662	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situatção atual do bem		
CH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extrant.	Taxa	Exercício	Acum ulados	Valor patrim.liq.
Classificação patrimonial: 423														
106 01 12	23663	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23664	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23665	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23666	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23667	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23668	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23669	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23670	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23671	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23672	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23673	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23674	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23675	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23676	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23677	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23678	Pesos Aeróbica	01	10/2016	8,99	0,00	0,00	8,99	8,99	0,00	100,00	0,00	8,99	0,00
106 01 12	23679	Pesos Aeróbica	01	10/2016	7,99	0,00	0,00	7,99	7,99	0,00	100,00	0,00	7,99	0,00
106 01 12	23680	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	0,00
106 01 12	23681	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	0,00
106 01 12	23682	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	0,00
106 01 12	23683	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	0,00
106 01 12	23684	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	0,00
106 01 12	23685	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	0,00
106 01 12	23686	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	0,00
106 01 12	23687	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	0,00
106 01 12	23688	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	0,00
106 01 12	23689	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	0,00
106 01 12	23690	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	0,00
106 01 12	23691	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Atrações patrimoniais		Anos ant.		Amortizações		Situatção atual do bem					
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extracort.	Taxa	Exercicio	Valor	Acum. utilizados	Valor patrim.liq.
Classificação patrimonial: 423															
106 01 12	23692	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	13,49	0,00
106 01 12	23693	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	13,49	0,00
106 01 12	23694	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	13,49	0,00
106 01 12	23695	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	13,49	0,00
106 01 12	23696	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	13,49	0,00
106 01 12	23697	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	13,49	0,00
106 01 12	23698	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	13,49	0,00
106 01 12	23699	Pesos Aeróbica	01	10/2016	13,49	0,00	0,00	13,49	13,49	0,00	100,00	0,00	13,49	13,49	0,00
106 01 99	23700	Saco/PunchBall	01	10/2016	89,91	0,00	0,00	89,91	89,91	0,00	100,00	0,00	89,91	89,91	0,00
106 01 99	23701	Saco/PunchBall	01	10/2016	89,91	0,00	0,00	89,91	89,91	0,00	100,00	0,00	89,91	89,91	0,00
106 01 99	23702	Saco/PunchBall	01	10/2016	89,91	0,00	0,00	89,91	89,91	0,00	100,00	0,00	89,91	89,91	0,00
106 01 99	23703	Saco/PunchBall	01	10/2016	89,91	0,00	0,00	89,91	89,91	0,00	100,00	0,00	89,91	89,91	0,00
106 01 99	23704	Saco/PunchBall	01	10/2016	89,91	0,00	0,00	89,91	89,91	0,00	100,00	0,00	89,91	89,91	0,00
106 01 99	23705	Saco/PunchBall	01	10/2016	89,91	0,00	0,00	89,91	89,91	0,00	100,00	0,00	89,91	89,91	0,00
106 01 99	23706	Saco/PunchBall	01	10/2016	17,99	0,00	0,00	17,99	17,99	0,00	100,00	0,00	17,99	17,99	0,00
101 01 99	23707	Docking Station	01	10/2016	42,93	0,00	0,00	42,93	42,93	0,00	100,00	0,00	42,93	42,93	0,00
118 05 04	23708	Placa Identificação Delegação Marques de To	01	09/2016	202,95	0,00	0,00	202,95	202,95	0,00	100,00	0,00	202,95	202,95	0,00
103 02 98	23709	Carimbo Colop Printer 40	01	06/2016	27,47	0,00	0,00	27,47	27,47	0,00	100,00	0,00	27,47	27,47	0,00
101 01 04	23710	Levelone KVM	01	10/2016	110,58	0,00	0,00	110,58	110,58	0,00	100,00	0,00	110,58	110,58	0,00
103 02 04	23711	Máquina de Calcular Cesio	01	11/2016	55,35	0,00	0,00	55,35	55,35	0,00	100,00	0,00	55,35	55,35	0,00
107 04 14	23712	Ventilador de Extração	01	08/2016	7.995,00	0,00	0,00	7.995,00	999,36	0,00	12,50	999,36	1.996,76	5.998,24	0,00
103 02 99	23713	Carimbo Numerador	01	09/2016	86,10	0,00	0,00	86,10	86,10	0,00	100,00	0,00	86,10	86,10	0,00
106 01 02	23714	Plataforme de Vitesse 2014	01	09/2016	82,01	0,00	0,00	82,01	82,01	0,00	100,00	0,00	82,01	82,01	0,00
106 01 02	23715	Ballon Double Elastique	01	09/2016	29,99	0,00	0,00	29,99	29,99	0,00	100,00	0,00	29,99	29,99	0,00
106 01 12	23716	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	6,99	0,00
106 01 12	23717	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	6,99	0,00
106 01 12	23718	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	6,99	0,00
106 01 12	23719	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	6,99	0,00
106 01 12	23720	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	6,99	0,00

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição baseação	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Acum. últimos	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 423														
106 01 12	23721	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23722	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23723	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23724	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23725	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23726	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23727	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23728	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23729	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23730	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23731	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23732	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23733	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23734	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23735	Gymweight 2 x 0,5Kg	01	09/2016	6,99	0,00	0,00	6,99	6,99	0,00	100,00	0,00	6,99	0,00
106 01 12	23736	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23737	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23738	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23739	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23740	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23741	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23742	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23743	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23744	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23745	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23746	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23747	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23748	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23749	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem			
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição realizado	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Exercício	Taxa	Valor	Acum. usados	Valor patrimon. liq.
Classificação patrimonial: 423													
106 01 12	23750	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23751	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23752	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23753	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23754	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23755	Gymweight 2x1Kg	01	09/2016	11,99	0,00	0,00	11,99	0,00	100,00	0,00	11,99	0,00
106 01 12	23756	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23757	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23758	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23759	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23760	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23761	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23762	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23763	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23764	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23765	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23766	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23767	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23768	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23769	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23770	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23771	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23772	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23773	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23774	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 12	23775	Gymweight 2x1,5Kg	01	09/2016	13,99	0,00	0,00	13,99	0,00	100,00	0,00	13,99	0,00
106 01 99	23776	Weighted Bag 15Kg	01	09/2016	64,98	0,00	0,00	64,98	0,00	100,00	0,00	64,98	0,00
106 02 07	23777	Condômetro Treino Piscina	01	09/2016	202,86	0,00	0,00	202,86	0,00	100,00	0,00	202,86	0,00
101 02 03	23778	Software SOC(Sistema de Gestão de Controlo	01	09/2016	2.592,84	0,00	0,00	2.592,84	0,00	33,33	864,19	864,19	864,46



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. utilizados	Situação atual do bem Valor patrimonial
			Valor aquisição / avaliação	Data	Aumentos	Diminuições			Exercício	Taxa		
Classificação patrimonial: 423												
107 01 16	23778	Estante 100 x 30 x 250cm	1.765,67	10/2016	0,00	0,00	1.765,67	220,71	0,00	12,50	220,71	1.324,25
107 01 16	23780	Estante 100x30x200cm	1.084,86	10/2016	0,00	0,00	1.084,86	135,61	0,00	12,50	135,61	813,64
107 01 15	23781	Espelhos Gineálio	5.752,10	08/2016	0,00	0,00	5.752,10	719,01	0,00	12,50	719,01	4.314,08
106 01 99	23782	Leg Curt	2.637,06	08/2016	0,00	0,00	2.637,06	329,63	0,00	12,50	329,63	1.977,80
106 01 99	23783	Leg Extension	2.637,07	08/2016	0,00	0,00	2.637,07	329,63	0,00	12,50	329,63	1.977,81
106 01 99	23784	Shoulder Press	2.904,75	08/2016	0,00	0,00	2.904,75	363,09	0,00	12,50	363,09	2.178,57
106 01 99	23785	Chest Press	2.936,73	08/2016	0,00	0,00	2.936,73	367,09	0,00	12,50	367,09	2.202,55
106 01 99	23786	Multi Hip	3.581,76	08/2016	0,00	0,00	3.581,76	447,72	0,00	12,50	447,72	2.686,32
106 01 99	23787	Kneeling Easy Chin Dip	4.222,32	08/2016	0,00	0,00	4.222,32	527,79	0,00	12,50	527,79	3.166,74
106 01 99	23788	Multipower	2.902,19	08/2016	0,00	0,00	2.902,19	362,77	0,00	12,50	362,77	2.176,65
106 01 99	23789	Cable Tower	4.757,03	08/2016	0,00	0,00	4.757,03	594,63	0,00	12,50	594,63	3.567,77
106 01 99	23790	Concept 2 Model D PM5 grey	1.328,40	08/2016	0,00	0,00	1.328,40	166,05	0,00	12,50	166,05	996,30
106 01 99	23791	Concept 2 Model D PM5 grey	1.328,40	08/2016	0,00	0,00	1.328,40	166,05	0,00	12,50	166,05	996,30
106 01 99	23792	Adjustable Bench	1.199,25	08/2016	0,00	0,00	1.199,25	149,91	0,00	12,50	149,91	899,43
106 01 99	23793	Adjustable Bench	1.199,25	08/2016	0,00	0,00	1.199,25	149,91	0,00	12,50	149,91	899,43
106 01 99	23794	Urethane	39,98	08/2016	0,00	0,00	39,98	39,98	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 99	23795	Urethane	39,98	08/2016	0,00	0,00	39,98	39,98	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 99	23796	Urethane	55,97	08/2016	0,00	0,00	55,97	55,97	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 99	23797	Urethane	55,97	08/2016	0,00	0,00	55,97	55,97	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 99	23798	Urethane	71,95	08/2016	0,00	0,00	71,95	71,95	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 99	23799	Urethane	71,95	08/2016	0,00	0,00	71,95	71,95	0,00	100,00	0,00	0,00
106 01 99	23800	Urethane	311,80	08/2016	0,00	0,00	311,80	38,98	0,00	12,50	38,98	233,84
106 01 99	23801	Urethane	311,80	08/2016	0,00	0,00	311,80	38,98	0,00	12,50	38,98	233,84
106 01 99	23802	Urethane	311,80	08/2016	0,00	0,00	311,80	38,98	0,00	12,50	38,98	233,84
106 01 99	23803	Urethane	311,80	08/2016	0,00	0,00	311,80	38,98	0,00	12,50	38,98	233,84
106 01 99	23804	Urethane	311,80	08/2016	0,00	0,00	311,80	38,98	0,00	12,50	38,98	233,84
106 01 99	23805	Urethane	311,80	08/2016	0,00	0,00	311,80	38,98	0,00	12,50	38,98	233,84
106 01 99	23806	Urethane	503,69	08/2016	0,00	0,00	503,69	62,96	0,00	12,50	62,96	377,77
106 01 99	23807	Urethane	503,69	08/2016	0,00	0,00	503,69	62,96	0,00	12,50	62,96	377,77

[Handwritten signature and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Bem	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. usados	Situação atual do bem		
				Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos			Diminuições	Extrapol.		Taxa	Exercício	Valor patrimonial
Classificação patrimonial: 423															
106 01 99	23806	Urethane		01	08/2016	503,69	0,00	0,00	503,69	62,96	0,00	12,50	62,96	125,92	377,77
106 01 99	23809	Urethane		01	08/2016	503,69	0,00	0,00	503,69	62,96	0,00	12,50	62,96	125,92	377,77
106 01 99	23810	Urethane		01	08/2016	503,69	0,00	0,00	503,69	62,96	0,00	12,50	62,96	125,92	377,77
106 01 99	23811	Urethane		01	08/2016	503,69	0,00	0,00	503,69	62,96	0,00	12,50	62,96	125,92	377,77
106 01 99	23812	Dumbel-Rack		01	08/2016	2.062,70	0,00	0,00	2.062,70	257,84	0,00	12,50	257,84	515,68	1.547,02
106 01 99	23813	Dumbel-Rack		01	08/2016	511,68	0,00	0,00	511,68	63,96	0,00	12,50	63,96	127,92	383,76
106 01 99	23817	Estigmatómetro electrónico		01	10/2016	55,35	0,00	0,00	55,35	55,35	0,00	100,00	0,00	55,35	0,00
104 09 01	23818	Balança Composição Corporal		01	10/2016	121,71	0,00	0,00	121,71	121,71	0,00	100,00	0,00	121,71	0,00
110 20 03	23819	Carrinho XSports		01	11/2016	72,09	0,00	0,00	72,09	72,09	0,00	100,00	0,00	72,09	0,00
107 04 09	23820	Porta de Duche		01	10/2016	119,00	0,00	0,00	119,00	119,00	0,00	100,00	0,00	119,00	0,00
107 04 01	23821	Sistema de AVAC		01	05/2016	11.145,34	0,00	0,00	11.145,34	1.393,17	0,00	12,50	1.393,17	2.786,34	8.359,00
107 02 12	23823	Tapete pelo curto		01	09/2016	14,99	0,00	0,00	14,99	14,99	0,00	100,00	0,00	14,99	0,00
107 02 12	23824	Tapete pelo curto		01	09/2016	14,99	0,00	0,00	14,99	14,99	0,00	100,00	0,00	14,99	0,00
107 01 07	23825	Cadeira p/criança		01	09/2016	12,99	0,00	0,00	12,99	12,99	0,00	100,00	0,00	12,99	0,00
107 01 07	23826	Cadeira p/criança		01	09/2016	12,99	0,00	0,00	12,99	12,99	0,00	100,00	0,00	12,99	0,00
107 01 20	23827	Mesa p/criança		01	09/2016	19,99	0,00	0,00	19,99	19,99	0,00	100,00	0,00	19,99	0,00
107 01 16	23828	Móvel/Arumação		01	09/2016	69,99	0,00	0,00	69,99	69,99	0,00	100,00	0,00	69,99	0,00
107 04 09	23829	Porta de Duche		01	10/2016	119,00	0,00	0,00	119,00	119,00	0,00	100,00	0,00	119,00	0,00
106 01 99	23830	JOG 500 LED		01	08/2016	4.237,12	0,00	0,00	4.237,12	529,64	0,00	12,50	529,64	1.059,28	3.177,84
106 01 99	23831	JOG 500 LED		01	08/2016	4.237,12	0,00	0,00	4.237,12	529,64	0,00	12,50	529,64	1.059,28	3.177,84
106 01 99	23832	JOG 500 LED		01	08/2016	4.237,12	0,00	0,00	4.237,12	529,64	0,00	12,50	529,64	1.059,28	3.177,84
106 01 99	23833	JOG 500 LED		01	08/2016	4.237,12	0,00	0,00	4.237,12	529,64	0,00	12,50	529,64	1.059,28	3.177,84
106 01 99	23834	Synchro 500		01	08/2016	3.181,50	0,00	0,00	3.181,50	397,69	0,00	12,50	397,69	795,38	2.386,12
106 01 99	23835	Synchro 500		01	08/2016	3.181,50	0,00	0,00	3.181,50	397,69	0,00	12,50	397,69	795,38	2.386,12
106 01 99	23836	New Bike 500 SP		01	08/2016	1.892,97	0,00	0,00	1.892,97	236,62	0,00	12,50	236,62	473,24	1.419,73
106 01 99	23837	New Bike 500 SP		01	08/2016	1.892,97	0,00	0,00	1.892,97	236,62	0,00	12,50	236,62	473,24	1.419,73
106 01 99	23838	Recline 500		01	08/2016	2.126,67	0,00	0,00	2.126,67	265,83	0,00	12,50	265,83	531,66	1.595,01
106 01 99	23839	Recline 500		01	08/2016	2.126,67	0,00	0,00	2.126,67	265,83	0,00	12,50	265,83	531,66	1.595,01
106 01 99	23840	Cycle Ride		01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Acquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Acum ulados		Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extrord.	Taxa	Valor	Acum ulados	Valor patrim liq.	
Classificação patrimonial: 423															
106 01 99	23841	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23842	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23843	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23844	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23845	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23846	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23847	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23848	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23849	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23850	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23851	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23852	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23853	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23854	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23855	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23856	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23857	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23858	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,21	0,00	0,00	1.047,21	130,90	0,00	12,50	130,90	261,80	785,41	
106 01 99	23859	Cycle Ride	01	08/2016	1.047,09	0,00	0,00	1.047,09	130,89	0,00	12,50	130,89	261,80	785,41	
118 05 04	23860	Imane com Impressão	01	11/2016	184,50	0,00	0,00	184,50	184,50	0,00	100,00	0,00	184,50	785,31	
103 01 08	23861	Estante	01	11/2016	117,71	0,00	0,00	117,71	117,71	0,00	100,00	0,00	117,71	0,00	
103 01 08	23862	Estante	01	11/2016	117,71	0,00	0,00	117,71	117,71	0,00	100,00	0,00	117,71	0,00	
103 01 08	23863	Estante	01	11/2016	117,71	0,00	0,00	117,71	117,71	0,00	100,00	0,00	117,71	0,00	
103 01 08	23864	Estante	01	11/2016	117,71	0,00	0,00	117,71	117,71	0,00	100,00	0,00	117,71	0,00	
103 01 08	23865	Estante	01	11/2016	117,71	0,00	0,00	117,71	117,71	0,00	100,00	0,00	117,71	0,00	
103 01 08	23866	Estante	01	11/2016	117,71	0,00	0,00	117,71	117,71	0,00	100,00	0,00	117,71	0,00	
103 01 08	23867	Estante	01	11/2016	117,71	0,00	0,00	117,71	117,71	0,00	100,00	0,00	117,71	0,00	
103 01 08	23868	Estante	01	11/2016	117,71	0,00	0,00	117,71	117,71	0,00	100,00	0,00	117,71	0,00	
103 01 08	23869	Estante	01	11/2016	117,71	0,00	0,00	117,71	117,71	0,00	100,00	0,00	117,71	0,00	

[Handwritten signature]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acum. Usados	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 423														
103 01 08	23870	Estante	01	11/2016	117,71	0,00	0,00	117,71	117,71	0,00	100,00	0,00	117,71	0,00
103 01 08	23871	Estante	01	11/2016	117,71	0,00	0,00	117,71	117,71	0,00	100,00	0,00	117,71	0,00
103 01 08	23872	Estante	01	11/2016	117,71	0,00	0,00	117,71	117,71	0,00	100,00	0,00	117,71	0,00
103 01 08	23873	Estante	01	11/2016	117,71	0,00	0,00	117,71	117,71	0,00	100,00	0,00	117,71	0,00
103 01 08	23874	Estante	01	11/2016	117,72	0,00	0,00	117,72	117,72	0,00	100,00	0,00	117,72	0,00
103 01 08	23875	Estante	01	11/2016	117,72	0,00	0,00	117,72	117,72	0,00	100,00	0,00	117,72	0,00
107 04 11	23876	Secador de Cabelo	01	10/2016	86,10	0,00	0,00	86,10	86,10	0,00	100,00	0,00	86,10	0,00
107 04 11	23877	Secador de Cabelo	01	10/2016	86,10	0,00	0,00	86,10	86,10	0,00	100,00	0,00	86,10	0,00
107 04 11	23878	Secador de Cabelo	01	10/2016	86,10	0,00	0,00	86,10	86,10	0,00	100,00	0,00	86,10	0,00
107 04 11	23879	Secador de Cabelo	01	10/2016	86,10	0,00	0,00	86,10	86,10	0,00	100,00	0,00	86,10	0,00
107 04 11	23880	Secador de Cabelo	01	10/2016	86,10	0,00	0,00	86,10	86,10	0,00	100,00	0,00	86,10	0,00
107 04 11	23881	Secador de Cabelo	01	10/2016	86,10	0,00	0,00	86,10	86,10	0,00	100,00	0,00	86,10	0,00
107 04 11	23882	Secador de Cabelo	01	10/2016	86,10	0,00	0,00	86,10	86,10	0,00	100,00	0,00	86,10	0,00
102 01 14	23883	Telemovel Huawei P8	01	11/2016	209,99	0,00	0,00	209,99	209,99	0,00	100,00	0,00	209,99	0,00
102 01 14	23884	Telemovel Huawei Y5	01	11/2016	129,99	0,00	0,00	129,99	129,99	0,00	100,00	0,00	129,99	0,00
102 01 14	23885	Telemovel Huawei Ascend Y625	01	10/2016	130,00	0,00	0,00	130,00	130,00	0,00	100,00	0,00	130,00	0,00
102 01 14	23886	Telemovel Huawei Ascend Y625	01	10/2016	129,98	0,00	0,00	129,98	129,98	0,00	100,00	0,00	129,98	0,00
118 05 04	23887	Placa Toponimica	01	08/2016	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	100,00	0,00	123,00	0,00
118 05 04	23888	Placa Toponimica	01	08/2016	147,60	0,00	0,00	147,60	147,60	0,00	100,00	0,00	147,60	0,00
118 05 04	23889	Placa Toponimica	01	08/2016	147,60	0,00	0,00	147,60	147,60	0,00	100,00	0,00	147,60	0,00
112 01 03	23890	Extintor de Pó Químico ABC	01	09/2016	30,14	0,00	0,00	30,14	30,14	0,00	100,00	0,00	30,14	0,00
112 01 03	23891	Extintor de Pó Químico ABC	01	09/2016	30,14	0,00	0,00	30,14	30,14	0,00	100,00	0,00	30,14	0,00
112 01 03	23892	Extintor de Pó Químico ABC	01	09/2016	30,14	0,00	0,00	30,14	30,14	0,00	100,00	0,00	30,14	0,00
112 01 03	23893	Extintor de Pó Químico ABC	01	09/2016	30,14	0,00	0,00	30,14	30,14	0,00	100,00	0,00	30,14	0,00
112 01 03	23894	Extintor de Co2 de 2Kg	01	09/2016	51,66	0,00	0,00	51,66	51,66	0,00	100,00	0,00	51,66	0,00
112 01 03	23895	Extintor de Co2 de 2Kg	01	09/2016	51,66	0,00	0,00	51,66	51,66	0,00	100,00	0,00	51,66	0,00
112 01 03	23896	Extintor de Co2 de 2Kg	01	09/2016	51,66	0,00	0,00	51,66	51,66	0,00	100,00	0,00	51,66	0,00
112 01 03	23897	Extintor de Pó Químico ABC	01	09/2016	30,14	0,00	0,00	30,14	30,14	0,00	100,00	0,00	30,14	0,00
112 01 03	23898	Extintor de Pó Químico ABC	01	09/2016	30,14	0,00	0,00	30,14	30,14	0,00	100,00	0,00	30,14	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição			Alterações patrimoniais			Amortizações			Situação atual do bem				
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extrant.	Taxa	Exercício	Valor	Acum. utilizados	Valor patrim.liq.
Classificação patrimonial: 423															
112 01 03	23899	Extintor de Pó Químico ABC	01	09/2016	30,14	0,00	0,00	30,14	30,14	0,00	100,00	0,00	0,00	30,14	0,00
112 01 03	23900	Extintor de Pó Químico ABC	01	09/2016	30,14	0,00	0,00	30,14	30,14	0,00	100,00	0,00	0,00	30,14	0,00
112 01 03	23901	Extintor de Pó Químico ABC	01	09/2016	30,14	0,00	0,00	30,14	30,14	0,00	100,00	0,00	0,00	30,14	0,00
112 01 03	23902	Extintor de Pó Químico ABC	01	09/2016	30,14	0,00	0,00	30,14	30,14	0,00	100,00	0,00	0,00	30,14	0,00
112 01 03	23903	Extintor de Pó Químico ABC	01	09/2016	30,14	0,00	0,00	30,14	30,14	0,00	100,00	0,00	0,00	30,14	0,00
112 01 03	23904	Extintor de Pó Químico ABC	01	09/2016	30,14	0,00	0,00	30,14	30,14	0,00	100,00	0,00	0,00	30,14	0,00
112 01 03	23905	Extintor de Pó Químico ABC	01	09/2016	30,14	0,00	0,00	30,14	30,14	0,00	100,00	0,00	0,00	30,14	0,00
112 01 03	23906	Extintor de Pó Químico ABC	01	09/2016	30,14	0,00	0,00	30,14	30,14	0,00	100,00	0,00	0,00	30,14	0,00
112 01 03	23907	Extintor de Co2 de 5Kg	01	09/2016	76,26	0,00	0,00	76,26	76,26	0,00	100,00	0,00	0,00	76,26	0,00
112 01 03	23908	Extintor de Co2 de 5Kg	01	09/2016	76,26	0,00	0,00	76,26	76,26	0,00	100,00	0,00	0,00	76,26	0,00
112 01 03	23909	Caixa c/cametal Basculante	01	09/2016	559,58	0,00	0,00	559,58	139,90	0,00	25,00	139,90	139,90	279,80	279,78
107 02 16	23913	Chapéu de Sol c/ Base em Betão	01	10/2016	54,98	0,00	0,00	54,98	54,98	0,00	100,00	0,00	0,00	54,98	0,00
102 01 09	23914	Torniquete Bidirecional de Via Simples	01	08/2016	6.143,85	0,00	0,00	6.143,85	877,34	0,00	14,28	877,34	1.754,68	4.389,17	0,00
118 05 04	23915	Placa Toponímica	01	11/2016	147,60	0,00	0,00	147,60	147,60	0,00	100,00	0,00	0,00	147,60	0,00
102 01 13	23916	Telefone IP Phone	01	10/2016	182,04	0,00	0,00	182,04	182,04	0,00	100,00	0,00	0,00	182,04	0,00
102 01 13	23917	Telefone IP Phone	01	10/2016	182,04	0,00	0,00	182,04	182,04	0,00	100,00	0,00	0,00	182,04	0,00
102 01 13	23918	Telefone IP Phone	01	10/2016	182,04	0,00	0,00	182,04	182,04	0,00	100,00	0,00	0,00	182,04	0,00
102 01 13	23919	Telefone IP Phone	01	10/2016	182,04	0,00	0,00	182,04	182,04	0,00	100,00	0,00	0,00	182,04	0,00
101 02 03	23920	Software para Inventário	01	11/2016	3.948,30	0,00	0,00	3.948,30	1.315,97	0,00	33,33	1.315,97	2.631,94	1.316,36	0,00
101 01 99	23921	Equipamento de Inventário(PDA)	01	11/2016	1.314,87	0,00	0,00	1.314,87	328,72	0,00	25,00	328,72	657,44	657,43	0,00
107 02 16	23922	Estore Decoscreen	01	06/2016	77,65	0,00	0,00	77,65	77,65	0,00	100,00	0,00	0,00	77,65	0,00
107 02 16	23923	Estore Decoscreen	01	06/2016	67,65	0,00	0,00	67,65	67,65	0,00	100,00	0,00	0,00	67,65	0,00
107 02 16	23924	Estore Decoscreen	01	06/2016	121,66	0,00	0,00	121,66	121,66	0,00	100,00	0,00	0,00	121,66	0,00
107 02 15	23925	Panel BackDrop	01	10/2016	1.107,00	0,00	0,00	1.107,00	138,38	0,00	12,50	138,38	276,76	830,24	0,00
103 02 03	23926	Detetador Colop S2660	01	11/2016	77,71	0,00	0,00	77,71	77,71	0,00	100,00	0,00	0,00	77,71	0,00
107 04 01	23927	Ar Condicionado	01	11/2016	5.088,50	0,00	4.059,00	2.029,50	781,08	-507,36	14,29	253,76	507,44	1.522,06	0,00
118 05 04	23928	Imane com Impressão	01	11/2016	147,60	0,00	0,00	147,60	147,60	0,00	100,00	0,00	0,00	147,60	0,00
107 06 01	23929	Aspirador de Folhas	01	11/2016	5.227,50	0,00	0,00	5.227,50	1.045,50	0,00	20,00	1.045,50	2.091,00	3.136,50	0,00
101 02 03	23930	Sistema de Taxas e Licenças	01	11/2016	3.326,41	0,00	0,00	3.326,41	1.108,69	0,00	33,33	1.108,69	2.217,38	1.109,03	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Abrasões patrimoniais		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem					
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Exercid.	Taxa	Exercido	Valor	Acum. utilizados	Valor patrimon.
Classificação patrimonial: 423															
103 02 04	23931	Máquina de Calcular Casio	01	12/2016	55,35	0,00	0,00	55,35	55,35	0,00	100,00	0,00	0,00	55,35	0,00
103 02 04	23932	Máquina de Calcular Casio	01	12/2016	55,35	0,00	0,00	55,35	55,35	0,00	100,00	0,00	0,00	55,35	0,00
103 02 04	23933	Máquina de Calcular Casio	01	12/2016	55,35	0,00	0,00	55,35	55,35	0,00	100,00	0,00	0,00	55,35	0,00
101 01 16	23934	Computador	01	12/2016	599,99	0,00	0,00	599,99	150,00	0,00	25,00	150,00	300,00	299,99	0,00
112 01 03	23935	Extintor de Co2 de 2 Kg	01	12/2016	51,66	0,00	0,00	51,66	51,66	0,00	100,00	0,00	51,66	0,00	0,00
112 01 03	23935	Caixa c/ carretel Basculante	01	12/2016	707,25	0,00	0,00	707,25	176,81	0,00	25,00	176,81	353,62	353,62	0,00
107 01 99	23937	Púlpito c/ logo da Junta	01	12/2016	553,50	0,00	0,00	553,50	69,19	0,00	12,50	69,19	138,38	415,12	0,00
105 01 12	23938	Dumbbell Rack	01	12/2016	511,68	0,00	0,00	511,68	63,96	0,00	12,50	63,96	127,92	383,76	0,00
107 03 06	23939	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23940	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23941	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23942	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 05	23943	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23944	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23945	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23946	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23947	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23948	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23949	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23950	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23951	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23952	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23953	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23954	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23955	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23956	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23957	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23958	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00
107 03 06	23959	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00	0,00



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extensord.	Taxa	Exercício	Acum. utilizados	Valor patrimonial
Classificação patrimonial: 423														
107 03 06	23960	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23961	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23962	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23963	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23964	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23965	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23966	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23967	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23968	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23969	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23970	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23971	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23972	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23973	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23974	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23975	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23976	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23977	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23978	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23979	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23980	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23981	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23982	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23983	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23984	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23985	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23986	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23987	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23988	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extord.	Taxa	Exercício	Acum. usados	Valor patrim.lig.
Classificação patrimonial: 423														
107 03 05	23989	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23990	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23991	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23992	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23993	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23994	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23995	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23996	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23997	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23998	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	23999	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24000	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24001	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24002	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24003	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24004	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24005	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24006	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24007	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24008	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24009	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24010	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24011	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24012	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24013	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24014	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24015	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24016	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24017	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acum. Usados	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 423														
107 03 06	24018	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24019	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24020	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24021	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24022	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24023	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24024	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24025	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24026	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24027	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 03 06	24028	Projector	01	12/2016	163,53	0,00	0,00	163,53	163,53	0,00	100,00	0,00	163,53	0,00
107 01 99	24029	Barreira MBAR - 3	01	12/2016	1.980,30	0,00	0,00	1.980,30	163,40	0,00	100,00	0,00	163,40	0,00
107 01 99	24030	Barreira MBAR - 3S	01	12/2016	1.918,80	0,00	0,00	1.918,80	247,54	0,00	12,50	247,54	495,08	1.485,22
102 01 01	24031	Central Interfonia 5 vias	01	12/2016	2.189,40	0,00	0,00	2.189,40	239,85	0,00	12,50	239,85	479,70	1.439,10
112 03 07	24032	Semáforos para Barreira	01	12/2016	762,60	0,00	0,00	762,60	273,88	0,00	12,50	273,88	547,36	1.642,04
106 03 03	24033	Coluna para leitor de cartões	01	12/2016	745,38	0,00	0,00	745,38	106,44	0,00	14,28	106,44	212,88	457,56
118 05 04	24034	Placa Toponímica	01	11/2016	147,60	0,00	0,00	147,60	147,60	0,00	100,00	0,00	147,60	532,50
102 01 06	24035	Video Canais HD	01	12/2016	738,00	0,00	0,00	738,00	147,60	0,00	20,00	147,60	295,20	0,00
102 01 06	24036	Camera HD	01	12/2016	307,50	0,00	0,00	307,50	61,50	0,00	20,00	61,50	123,00	184,50
101 01 26	24037	Leitor de RFID GP200(Cancela)	01	12/2016	430,50	0,00	0,00	430,50	107,63	0,00	25,00	107,63	215,26	215,24
101 01 99	24038	Placa Controladora AVBOX/Placa Combo	01	12/2016	863,76	0,00	0,00	863,76	220,94	0,00	25,00	220,94	441,88	441,88
107 04 01	24039	Caixa de Ventilação Trésica	01	12/2016	10.803,64	0,00	0,00	10.803,64	1.350,46	0,00	12,50	1.350,46	2.700,92	8.102,72
107 04 01	24040	Caixa de Ventilação de Introdução	01	12/2016	10.679,72	0,00	0,00	10.679,72	1.334,97	0,00	12,50	1.334,97	2.669,94	8.009,78
107 04 01	24041	Caixa de Ventilação Monofásica de Extração	01	12/2016	8.036,64	0,00	0,00	8.036,64	1.004,56	0,00	12,50	1.004,56	2.009,16	6.027,48
103 01 05	24042	Cadeira Bonstad	01	02/2017	45,00	0,00	0,00	45,00	0,00	0,00	100,00	45,00	45,00	0,00
103 01 05	24043	Cadeira Bonstad	01	02/2017	45,00	0,00	0,00	45,00	0,00	0,00	100,00	45,00	45,00	0,00
101 01 02	24044	Computador DELL Vostro	01	02/2017	735,54	0,00	0,00	735,54	0,00	0,00	25,00	183,89	183,89	551,65
101 01 02	24045	Computador DELL Vostro	01	02/2017	735,54	0,00	0,00	735,54	0,00	0,00	25,00	183,89	183,89	551,65
101 01 02	24046	Computador DELL Vostro	01	02/2017	735,54	0,00	0,00	735,54	0,00	0,00	25,00	183,89	183,89	551,65



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição			Alterações patrimoniais			Valor bruto		Anos ant.		Amortizações			Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Valor	Acum. utilizadas	Valor patrimon. liq.	
Classificação patrimonial: 423																
101	01 02	24047	01	02/2017	735,54	0,00	0,00	735,54	0,00	0,00	25,00	183,89	183,89	183,89	551,65	
101	01 13	24048	01	02/2017	98,27	0,00	0,00	98,27	0,00	0,00	100,00	98,27	98,27	98,27	0,00	
101	01 13	24049	01	02/2017	98,28	0,00	0,00	98,28	0,00	0,00	100,00	98,28	98,28	98,28	0,00	
101	01 13	24050	01	02/2017	98,28	0,00	0,00	98,28	0,00	0,00	100,00	98,28	98,28	98,28	0,00	
101	01 13	24051	01	02/2017	98,28	0,00	0,00	98,28	0,00	0,00	100,00	98,28	98,28	98,28	0,00	
106	02 17	24052	01	02/2017	85,02	0,00	0,00	85,02	0,00	0,00	100,00	85,02	85,02	85,02	0,00	
101	01 16	24053	01	01/2017	687,57	0,00	0,00	687,57	0,00	0,00	25,00	171,89	171,89	171,89	515,68	
106	02 17	24054	01	02/2017	97,86	0,00	0,00	97,86	0,00	0,00	100,00	97,86	97,86	97,86	0,00	
106	01 99	24055	01	01/2017	184,50	0,00	0,00	184,50	0,00	0,00	100,00	184,50	184,50	184,50	0,00	
111	01 01	24056	01	02/2017	209,10	0,00	0,00	209,10	0,00	0,00	100,00	209,10	209,10	209,10	0,00	
111	01 01	24057	01	02/2017	209,10	0,00	0,00	209,10	0,00	0,00	100,00	209,10	209,10	209,10	0,00	
103	02 03	24058	01	02/2017	80,85	0,00	0,00	80,85	0,00	0,00	100,00	80,85	80,85	80,85	0,00	
107	04 01	24059	01	12/2016	12.873,20	0,00	0,00	12.873,20	1.609,15	0,00	12,50	1.609,15	1.609,15	3.218,30	9.654,90	
107	04 01	24060	01	12/2016	12.873,20	0,00	0,00	12.873,20	1.609,15	0,00	12,50	1.609,15	1.609,15	3.218,30	9.654,90	
107	04 01	24061	01	12/2016	12.873,20	0,00	0,00	12.873,20	1.609,15	0,00	12,50	1.609,15	1.609,15	3.218,30	9.654,90	
107	04 01	24062	01	12/2016	12.873,22	0,00	0,00	12.873,22	1.609,15	0,00	12,50	1.609,15	1.609,15	3.218,30	9.654,92	
107	04 01	24063	01	12/2016	12.873,22	0,00	0,00	12.873,22	1.609,15	0,00	12,50	1.609,15	1.609,15	3.218,30	9.654,92	
107	04 01	24064	01	12/2016	12.873,22	0,00	0,00	12.873,22	1.609,15	0,00	12,50	1.609,15	1.609,15	3.218,30	9.654,92	
107	04 01	24065	01	12/2016	10.080,81	0,00	0,00	10.080,81	1.260,10	0,00	12,50	1.260,10	1.260,10	2.520,20	7.560,61	
107	04 01	24066	01	12/2016	6.159,98	0,00	0,00	6.159,98	770,00	0,00	12,50	770,00	770,00	1.540,00	4.619,98	
107	04 01	24067	01	12/2016	6.159,95	0,00	0,00	6.159,95	769,99	0,00	12,50	769,99	769,99	1.539,98	4.619,97	
109	03 99	24068	01	12/2016	8.116,00	0,00	0,00	8.116,00	1.139,50	0,00	12,50	1.139,50	1.139,50	2.279,00	6.837,00	
109	03 99	24071	01	12/2016	35.404,00	0,00	0,00	35.404,00	4.425,50	0,00	12,50	4.425,50	4.425,50	8.851,00	26.553,00	
107	06 04	24073	01	03/2017	52,90	0,00	0,00	52,90	0,00	0,00	100,00	52,90	52,90	52,90	0,00	
102	01 06	24074	01	03/2017	888,68	0,00	0,00	888,68	0,00	0,00	20,00	177,74	177,74	177,74	710,94	
101	01 27	24075	01	03/2017	261,38	0,00	0,00	261,38	0,00	0,00	25,00	65,35	65,35	65,35	196,03	
102	01 06	24076	01	03/2017	230,01	0,00	0,00	230,01	0,00	0,00	100,00	230,01	230,01	230,01	0,00	
102	01 06	24077	01	03/2017	230,01	0,00	0,00	230,01	0,00	0,00	100,00	230,01	230,01	230,01	0,00	
102	01 06	24078	01	03/2017	230,01	0,00	0,00	230,01	0,00	0,00	100,00	230,01	230,01	230,01	0,00	

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situatção atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição / avaliação	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extracurr.	Taxa	Exercício	Valor patrimonial
Classificação patrimonial: 423													
102 01 06	24078	Camara HD MINI DOME	01	03/2017	230,01	0,00	0,00	230,01	0,00	0,00	100,00	230,01	0,00
102 01 06	24080	Camara HD MINI DOME	01	03/2017	230,01	0,00	0,00	230,01	0,00	0,00	100,00	230,01	0,00
102 01 06	24081	Camara HD MINI DOME	01	03/2017	230,01	0,00	0,00	230,01	0,00	0,00	100,00	230,01	0,00
102 01 06	24082	Camara HD MINI DOME	01	03/2017	230,01	0,00	0,00	230,01	0,00	0,00	100,00	230,01	0,00
102 01 06	24083	Camara HD MINI DOME	01	03/2017	230,01	0,00	0,00	230,01	0,00	0,00	100,00	230,01	0,00
102 01 06	24084	Camara HD MINI DOME	01	03/2017	230,01	0,00	0,00	230,01	0,00	0,00	100,00	230,01	0,00
102 01 06	24085	Camara HD Interior	01	03/2017	230,00	0,00	0,00	230,00	0,00	0,00	100,00	230,00	0,00
102 01 14	24089	Telemovel TP-LINK Netfos	01	03/2017	141,91	0,00	0,00	141,91	0,00	0,00	100,00	141,91	0,00
103 01 05	24090	Cadeira Bonatad	01	04/2017	45,00	0,00	0,00	45,00	0,00	0,00	100,00	45,00	0,00
106 03 99	24091	Suporis de Coluna	01	04/2017	59,00	0,00	0,00	59,00	0,00	0,00	100,00	59,00	0,00
106 03 99	24092	Suporis de Coluna	01	04/2017	59,00	0,00	0,00	59,00	0,00	0,00	100,00	59,00	0,00
112 03 99	24093	Sistema de Alarme - Intrusão	01	03/2017	123,00	0,00	0,00	123,00	0,00	0,00	100,00	123,00	0,00
112 03 99	24094	Sistema de Alarme - Intrusão	01	02/2017	399,75	0,00	0,00	399,75	0,00	0,00	20,00	79,95	0,00
112 03 99	24095	Sistema de Detecção de Incêndio	01	02/2017	492,00	0,00	0,00	492,00	0,00	0,00	20,00	98,40	0,00
112 03 99	24096	Sistema de Alarme - Intrusão	01	02/2017	246,00	0,00	0,00	246,00	0,00	0,00	100,00	246,00	0,00
112 03 99	24097	Sistema de Alarme - Intrusão	01	02/2017	153,75	0,00	0,00	153,75	0,00	0,00	100,00	153,75	0,00
112 03 99	24098	Sistema de Alarme - Intrusão	01	02/2017	123,00	0,00	0,00	123,00	0,00	0,00	100,00	123,00	0,00
112 03 99	24099	PRO LITE GSM Transmissor Telf em Placa	01	02/2017	61,50	0,00	0,00	61,50	0,00	0,00	100,00	61,50	0,00
112 03 99	24100	Sistema de alarme - Intrusão	01	02/2017	215,25	0,00	0,00	215,25	0,00	0,00	100,00	215,25	0,00
112 03 99	24101	Sistema de Detecção de Incêndio	01	02/2017	526,44	0,00	0,00	526,44	0,00	0,00	20,00	105,29	0,00
112 03 99	24102	Sistema de Alarme - Intrusão	01	02/2017	153,75	0,00	0,00	153,75	0,00	0,00	100,00	153,75	0,00
112 03 99	24103	Sistema de Alarme - Intrusão	01	02/2017	215,25	0,00	0,00	215,25	0,00	0,00	100,00	215,25	0,00
104 03 07	24104	Gerador Gasolina	01	04/2017	985,00	0,00	0,00	985,00	0,00	0,00	20,00	197,00	0,00
107 01 16	24105	Estante "BILLY / OXBERG"	01	04/2017	370,00	0,00	0,00	370,00	0,00	0,00	12,50	46,25	0,00
105 01 06	24107	Destilador Automático Externo Zoll Plus	01	01/2017	1.533,00	0,00	0,00	1.533,00	0,00	0,00	14,28	218,91	1.314,09
105 01 06	24108	Destilador Automático Externo Zoll Plus	01	01/2017	1.533,00	0,00	0,00	1.533,00	0,00	0,00	14,28	218,91	1.314,09
107 01 02	24109	Armário de Parede Avia 100	01	01/2017	178,35	0,00	0,00	178,35	0,00	0,00	100,00	178,35	0,00
107 01 02	24110	Armário de Parede Avia 100	01	01/2017	178,35	0,00	0,00	178,35	0,00	0,00	100,00	178,35	0,00
118 05 04	24111	Placa Fotoluminescente	01	01/2017	18,45	0,00	0,00	18,45	0,00	0,00	100,00	18,45	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem					
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extrord.	Taxa	Exercício	Acum. usados	Valor patrim. liq.	
				Valor aquisição		Diminuições									
Classificação patrimonial: 423															
118 05 04	24112	Placa Fotoluminescente	01	01/2017	18,45	0,00	0,00	18,45	0,00	0,00	100,00	18,45	18,45	0,00	
118 05 04	24113	Placa Toponimica	01	04/2017	147,60	0,00	0,00	147,60	0,00	0,00	100,00	147,60	147,60	0,00	
107 01 13	24114	Escadote 5 Degraus	01	04/2017	41,73	0,00	0,00	41,73	0,00	0,00	100,00	41,73	41,73	0,00	
118 05 04	24115	Placa em Alumínio Gravada	01	04/2017	284,13	0,00	0,00	284,13	0,00	0,00	12,50	35,52	35,52	248,61	
118 05 04	24116	Placa em Alumínio Gravada	01	04/2017	222,63	0,00	0,00	222,63	0,00	0,00	100,00	222,63	222,63	0,00	
112 03 03	24117	Sinal Octogonal (STOP)	01	04/2017	304,86	0,00	0,00	304,86	0,00	0,00	20,00	60,97	60,97	243,89	
101 01 02	24118	Computador LENOVO	01	05/2017	399,00	0,00	0,00	399,00	0,00	0,00	25,00	99,75	99,75	299,25	
101 01 02	24119	Computador LENOVO	01	05/2017	399,00	0,00	0,00	399,00	0,00	0,00	25,00	99,75	99,75	299,25	
101 01 02	24120	Computador LENOVO	01	05/2017	399,00	0,00	0,00	399,00	0,00	0,00	25,00	99,75	99,75	299,25	
104 09 01	24121	Balança p/ Caritas	01	04/2017	41,71	0,00	0,00	41,71	0,00	0,00	100,00	41,71	41,71	0,00	
105 06 20	24122	Carrinho de Varredura	01	04/2017	396,99	0,00	0,00	396,99	0,00	0,00	14,28	56,69	56,69	340,30	
105 06 20	24123	Carrinho de Varredura	01	04/2017	396,99	0,00	0,00	396,99	0,00	0,00	14,28	56,69	56,69	340,30	
105 06 20	24124	Carrinho de Varredura	01	04/2017	396,99	0,00	0,00	396,99	0,00	0,00	14,28	56,69	56,69	340,30	
105 06 20	24125	Carrinho de Varredura	01	04/2017	396,99	0,00	0,00	396,99	0,00	0,00	14,28	56,69	56,69	340,30	
105 06 20	24126	Carrinho de Varredura	01	04/2017	396,99	0,00	0,00	396,99	0,00	0,00	14,28	56,69	56,69	340,30	
105 06 20	24127	Carrinho de Varredura	01	04/2017	396,95	0,00	0,00	396,95	0,00	0,00	14,28	56,69	56,69	340,30	
107 04 01	24134	Ar Condicionado	01	11/2016	0,00	2.029,50	0,00	2.029,50	0,00	0,00	14,29	290,02	543,71	1.485,79	
107 04 01	24135	Ar Condicionado	01	11/2016	0,00	2.029,50	0,00	2.029,50	0,00	0,00	14,29	290,02	543,71	1.485,79	
106 01 04	24138	Baliza de Futebol	01	05/2017	39,99	0,00	0,00	39,99	0,00	0,00	100,00	39,99	39,99	0,00	
106 01 04	24139	Baliza de Futebol	01	05/2017	39,99	0,00	0,00	39,99	0,00	0,00	100,00	39,99	39,99	0,00	
106 01 04	24140	Baliza de Futebol	01	05/2017	39,99	0,00	0,00	39,99	0,00	0,00	100,00	39,99	39,99	0,00	
102 01 13	24141	Telefone IP Phone	01	05/2017	195,88	0,00	0,00	195,88	0,00	0,00	100,00	195,88	195,88	0,00	
102 01 13	24142	Telefone IP Phone	01	05/2017	195,88	0,00	0,00	195,88	0,00	0,00	100,00	195,88	195,88	0,00	
102 01 13	24143	Telefone IP Phone	01	05/2017	195,88	0,00	0,00	195,88	0,00	0,00	100,00	195,88	195,88	0,00	
102 01 13	24144	Telefone IP Phone	01	05/2017	195,87	0,00	0,00	195,87	0,00	0,00	100,00	195,87	195,87	0,00	
103 01 05	24145	Cadeira Bomstad MILLBERGET	01	06/2017	79,00	0,00	0,00	79,00	0,00	0,00	100,00	79,00	79,00	0,00	
106 03 18	24146	Televisor HITACHI LED	01	06/2017	857,54	0,00	0,00	857,54	0,00	0,00	14,28	85,33	85,33	512,21	
106 03 18	24147	Televisor HITACHI LED	01	06/2017	857,54	0,00	0,00	857,54	0,00	0,00	14,28	85,33	85,33	512,21	
106 03 18	24148	Televisor HITACHI LED	01	06/2017	857,54	0,00	0,00	857,54	0,00	0,00	14,28	85,33	85,33	512,21	

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Avaliações patrimoniais		Anos ant.		Amortizações		Situatão atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Extracord.	Taxa	Valor	Acum. usados	Valor patrim.liq.
01	06/2017	01	06/2017	597,52	0,00	0,00	597,52	0,00	14,28	85,33	512,19
106	03 18	24149	Televisor HITACHI LED	597,52	0,00	0,00	597,52	0,00	14,28	85,33	512,19
107	04 01	24150	Ar Condicionado Samsung	825,00	0,00	0,00	825,00	0,00	12,50	103,13	721,87
106	01 04	24151	Baliza de Futebol	39,99	0,00	0,00	39,99	0,00	100,00	39,99	0,00
101	01 99	24152	Drytec VigorAP Access point	151,33	0,00	0,00	151,33	0,00	100,00	151,33	0,00
101	01 99	24153	Drytec VigorAP Access point	151,32	0,00	0,00	151,32	0,00	100,00	151,32	0,00
106	01 99	24154	Barna Lateral Profissional	125,36	0,00	0,00	125,36	0,00	100,00	125,36	0,00
107	04 09	24155	Porta em Chapa	1.168,50	0,00	0,00	1.168,50	0,00	12,50	146,06	1.022,44
106	01 99	24156	Tenda	71,39	0,00	0,00	71,39	0,00	100,00	71,39	0,00
106	01 99	24157	Tenda	71,39	0,00	0,00	71,39	0,00	100,00	71,39	0,00
106	01 99	24158	Tenda	71,39	0,00	0,00	71,39	0,00	100,00	71,39	0,00
106	01 99	24159	Tenêis	71,39	0,00	0,00	71,39	0,00	100,00	71,39	0,00
106	01 99	24160	Tenêis	71,39	0,00	0,00	71,39	0,00	100,00	71,39	0,00
106	01 99	24161	Tenda	71,39	0,00	0,00	71,39	0,00	100,00	71,39	0,00
106	01 99	24162	Tenda	71,39	0,00	0,00	71,39	0,00	100,00	71,39	0,00
106	01 99	24163	Tenda	71,39	0,00	0,00	71,39	0,00	100,00	71,39	0,00
106	01 99	24164	Tenda	71,39	0,00	0,00	71,39	0,00	100,00	71,39	0,00
106	01 99	24165	Tenda	71,39	0,00	0,00	71,39	0,00	100,00	71,39	0,00
107	01 99	24166	Corrimão Duplo	492,00	0,00	0,00	492,00	0,00	12,50	61,50	430,50
102	01 01	24167	Aplicação do Sistema Kit GSM	595,32	0,00	0,00	595,32	0,00	12,50	74,42	520,90
107	02 99	24168	Caixa de Correio INOX	61,20	0,00	0,00	61,20	0,00	100,00	61,20	0,00
107	06 04	24169	Microondas	59,00	0,00	0,00	59,00	0,00	100,00	59,00	0,00
118	05 04	24170	Placa Informativa	624,33	0,00	0,00	624,33	0,00	12,50	78,04	546,29
118	05 04	24171	Placa Informativa	624,33	0,00	0,00	624,33	0,00	12,50	78,04	546,29
118	05 04	24172	Placa Informativa	624,33	0,00	0,00	624,33	0,00	12,50	78,04	546,29
118	05 04	24173	Placa Informativa	624,33	0,00	0,00	624,33	0,00	12,50	78,04	546,29
118	05 04	24174	Placa Informativa	624,31	0,00	0,00	624,31	0,00	12,50	78,04	546,27
107	01 16	24183	Estante	59,99	0,00	0,00	59,99	0,00	100,00	59,99	0,00
107	01 16	24184	Estante	59,99	0,00	0,00	59,99	0,00	100,00	59,99	0,00
107	01 16	24185	Estante	59,99	0,00	0,00	59,99	0,00	100,00	59,99	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Situação atual do bem	
			Tipo	Data	Valor aquisição	Valor aquisição			Aumentos	Diminuições	Extraord.	Taxa
Classificação patrimonial: 423												
107 01 16	24186	Estante	01	08/2017	59,99	0,00	59,99	0,00	0,00	100,00	59,99	0,00
107 01 03	24187	Banco Paris	01	05/2017	332,10	0,00	332,10	0,00	0,00	12,50	41,51	290,59
107 01 03	24188	Banco Paris	01	05/2017	332,10	0,00	332,10	0,00	0,00	12,50	41,51	290,59
111 04 01	24189	Depósito 1000 €	01	08/2017	232,36	0,00	232,36	0,00	0,00	100,00	232,36	0,00
107 05 03	24190	Termoacumulador	01	08/2017	249,00	0,00	249,00	0,00	0,00	100,00	249,00	0,00
101 01 89	24191	Mesa Gráfica	01	09/2017	379,90	0,00	379,90	0,00	0,00	25,00	94,98	0,00
101 01 13	24192	Monitor Samsung LED	01	08/2017	291,61	0,00	291,61	0,00	0,00	25,00	72,90	218,71
107 05 02	24195	Armário de Frios c/ Porta de Vidro	01	08/2017	761,43	0,00	761,43	0,00	0,00	14,28	108,73	652,70
107 05 02	24196	Armário de Frios c/ Porta de Vidro	01	08/2017	761,43	0,00	761,43	0,00	0,00	14,28	108,73	652,70
107 05 05	24197	Bancada Inox C/ Cuba e Bate Borrax	01	08/2017	603,29	0,00	603,29	0,00	0,00	12,50	75,41	527,88
107 06 05	24198	Bancada Inox de Apoio C/ Prateleiras	01	08/2017	527,14	0,00	527,14	0,00	0,00	12,50	65,89	461,25
107 06 05	24199	Bancada Inox de Apoio C/ Prateleiras	01	08/2017	527,15	0,00	527,15	0,00	0,00	12,50	65,89	461,26
107 01 26	24200	Vitrina Expositora	01	08/2017	1.440,85	0,00	1.440,85	0,00	0,00	12,50	180,11	1.260,74
107 01 26	24201	Vitrina Expositora	01	08/2017	1.440,86	0,00	1.440,86	0,00	0,00	12,50	180,11	1.260,75
107 05 05	24202	Bancada INOX para Fogão	01	08/2017	292,86	0,00	292,86	0,00	0,00	12,50	36,61	256,25
107 05 04	24203	Fogão 2 Bocas a Gás	01	08/2017	380,71	0,00	380,71	0,00	0,00	12,50	47,59	333,12
107 05 05	24204	Bancada Inox c/ Rodas e Prateleira	01	08/2017	257,71	0,00	257,71	0,00	0,00	12,50	32,21	225,50
107 05 05	24205	Bancada Inox c/ Portas	01	08/2017	595,71	0,00	595,71	0,00	0,00	12,50	73,21	512,50
107 05 05	24206	Bancada Inox Cozinha c/ Portas	01	08/2017	794,86	0,00	794,86	0,00	0,00	12,50	98,11	696,75
107 04 15	24207	Ventoinha	01	08/2017	21,89	0,00	21,89	0,00	0,00	100,00	21,89	0,00
107 01 02	24208	Armário para Café	01	08/2017	432,86	0,00	432,86	0,00	0,00	12,50	54,11	378,75
107 05 04	24209	Espremedor de Cárinos	01	08/2017	61,93	0,00	61,93	0,00	0,00	100,00	61,93	0,00
107 04 07	24210	Exaustor	01	08/2017	47,60	0,00	47,60	0,00	0,00	100,00	47,60	0,00
107 02 15	24211	Moldura de Madeira	01	08/2017	149,69	0,00	149,69	0,00	0,00	100,00	149,69	0,00
107 02 15	24212	Moldura de Madeira	01	08/2017	149,69	0,00	149,69	0,00	0,00	100,00	149,69	0,00
103 01 05	24213	Cadeira Bomstad	01	09/2017	45,00	0,00	45,00	0,00	0,00	100,00	45,00	0,00
103 01 05	24214	Cadeira Bomstad	01	09/2017	45,00	0,00	45,00	0,00	0,00	100,00	45,00	0,00
107 03 99	24215	Iluminação Decorativa - Mensagens de Boas I	01	12/2017	4.428,00	0,00	4.428,00	0,00	0,00	12,50	553,50	3.874,50
107 03 99	24216	Iluminação Decorativa de Natal - Mensagem c	01	12/2017	1.230,00	0,00	1.230,00	0,00	0,00	12,50	153,75	1.076,25

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor	Exercício	Taxa	Valor	Acum. utilizados	Valor patrimonial
Classificação patrimonial: 423													
105 06 14	24217	Arca Congeladora horizontal Zanussi	01	12/2017	355,00	0,00	0,00	355,00	0,00	0,00	12,50	49,38	345,62
107 06 04	24218	Microondas Flama	01	12/2017	59,00	0,00	0,00	59,00	0,00	0,00	100,00	59,00	0,00
101 02 03	24219	Office Sid 2016 OLP NL Gov	01	12/2017	359,16	0,00	0,00	359,16	0,00	0,00	33,33	119,71	239,45
101 02 03	24220	Office Sid 2016 OLP NL Gov	01	12/2017	359,16	0,00	0,00	359,16	0,00	0,00	33,33	119,71	239,45
101 02 03	24221	Office Sid 2016 OLP NL Gov	01	12/2017	359,16	0,00	0,00	359,16	0,00	0,00	33,33	119,71	239,45
101 02 03	24222	Office Sid 2016 OLP NL Gov	01	12/2017	359,16	0,00	0,00	359,16	0,00	0,00	33,33	119,71	239,45
101 02 03	24223	Office Sid 2016 OLP NL Gov	01	12/2017	359,16	0,00	0,00	359,16	0,00	0,00	33,33	119,71	239,45
101 02 03	24224	Office Sid 2016 OLP NL Gov	01	12/2017	359,16	0,00	0,00	359,16	0,00	0,00	33,33	119,71	239,45
101 02 03	24225	Office Sid 2016 OLP NL Gov	01	12/2017	359,16	0,00	0,00	359,16	0,00	0,00	33,33	119,71	239,45
101 02 03	24226	Office Sid 2016 OLP NL Gov	01	12/2017	359,16	0,00	0,00	359,16	0,00	0,00	33,33	119,71	239,45
101 02 03	24227	Office Sid 2016 OLP NL Gov	01	12/2017	359,16	0,00	0,00	359,16	0,00	0,00	33,33	119,71	239,45
101 02 03	24228	Office Sid 2016 OLP NL Gov	01	12/2017	359,16	0,00	0,00	359,16	0,00	0,00	33,33	119,71	239,45
101 02 03	24229	Office Sid 2016 OLP NL Gov	01	12/2017	359,16	0,00	0,00	359,16	0,00	0,00	33,33	119,71	239,45
101 02 03	24230	Office Sid 2016 OLP NL Gov	01	12/2017	359,16	0,00	0,00	359,16	0,00	0,00	33,33	119,71	239,45
101 02 03	24231	Office Sid 2016 OLP NL Gov	01	12/2017	359,16	0,00	0,00	359,16	0,00	0,00	33,33	119,71	239,45
101 02 03	24231	Office Sid 2016 OLP NL Gov	01	12/2017	359,16	0,00	0,00	359,16	0,00	0,00	33,33	119,71	239,45
105 06 14	24236	Armário de Refrigeração	01	12/2017	3.601,44	0,00	0,00	3.601,44	0,00	0,00	12,50	450,18	3.151,26
103 01 01	24251	Cafeteira Fendico	01	12/2017	810,27	0,00	0,00	810,27	0,00	0,00	12,50	101,28	708,99
103 01 01	24252	Cafeteira Fendico	01	12/2017	810,26	0,00	0,00	810,26	0,00	0,00	12,50	101,28	708,98
107 05 03	24253	Termoacumulador	01	12/2017	75,99	0,00	0,00	75,99	0,00	0,00	100,00	75,99	0,00
107 01 07	24254	Cadeira de Secretária Ormond	01	12/2017	49,94	0,00	0,00	49,94	0,00	0,00	100,00	49,94	0,00
107 01 07	24255	Cadeira de Secretária Ormond	01	12/2017	49,94	0,00	0,00	49,94	0,00	0,00	100,00	49,94	0,00
106 02 03	24256	Caixa com Pastas	01	10/2017	74,98	0,00	0,00	74,98	0,00	0,00	100,00	74,98	0,00
106 04 99	24290	Piano	11	07/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00
109 03 02	24304	Sistema de Rega	01	12/2017	18.550,00	0,00	0,00	18.550,00	0,00	0,00	20,00	3.710,00	14.840,00
Totais da conta 423:					724.471,12	4.489,38	0,00	724.960,50	250.674,60	90.727,14	363.499,76	341.601,74	

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
			Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos		Diminuições	Extracout.	Taxa	Exercicio	Acum. uldades	Valor patrimon. liq.
Classificação patrimonial: 424													
105 07 99	21399	Cadeira com elevador	01	10/2004	14.175,00	0,00	0,00	14.175,00	0,00	33,30	0,00	14.175,00	0,00
108 01 99	21507	Carro de transporte	01	05/2005	29,95	0,00	0,00	29,95	0,00	12,50	0,00	29,95	0,00
102 01 99	22202	Kit Mãos Livres	01	02/2014	30,75	0,00	0,00	30,75	0,00	25,00	7,68	30,75	0,00
102 01 99	22203	Kit Mãos Livres	01	04/2014	42,00	0,00	0,00	42,00	0,00	25,00	10,50	42,00	0,00
102 01 99	22511	Kit Mãos Livres	01	12/2014	264,13	0,00	0,00	264,13	198,09	25,00	66,03	264,12	0,01
102 01 99	22512	Kit Mãos Livres	01	12/2014	264,13	0,00	0,00	264,13	198,09	25,00	66,03	264,12	0,01
102 01 99	22513	Kit Mãos Livres	01	12/2014	264,13	0,00	0,00	264,13	198,09	25,00	66,03	264,12	0,01
202 01 03	10935	Viatura Hyundai H1	07	05/2006	29.231,79	0,00	0,00	29.231,79	0,00	12,50	0,00	29.231,79	0,00
202 01 03	21778	Viatura Ligeira de Passageiros - Toyota - 81-C	01	12/2008	37.077,44	0,00	0,00	37.077,44	33.369,65	10,00	3.707,74	37.077,40	0,04
201 01 02	22508	Viatura Ligeira Citroen - 50-PI-26	01	12/2014	10.670,00	0,00	0,00	10.670,00	5.320,77	16,60	1.771,22	7.091,99	3.578,01
201 01 01	22509	Viatura Ligeira Citroen - 19-PI-32	01	12/2014	10.669,87	0,00	0,00	10.669,87	5.320,77	16,60	1.771,22	7.091,99	3.577,98
201 01 01	22510	Viatura Ligeira Citroen - 50-PI-38	01	12/2014	10.670,00	0,00	0,00	10.670,00	5.320,77	16,60	1.771,22	7.091,99	3.578,01
202 03 01	22708	Viatura de Carga Toyota Dyna - 99-24-UP	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
202 03 03	22709	Viatura de carga Iveco - 78-03-VT	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00
206 03 01	22710	Motociclo (Motociclo) Honda - 15-65-ZT	12	03/2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00
205 01 01	22711	Viatura Elétrica Mercadorias Goupil - 83-IP-81	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00
206 04 99	22712	Lavadora Mecânica	06		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00
206 04 99	22713	Vareadora Mecânica	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00
206 04 99	22714	Vareadora Mecânica	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00
202 03 02	22715	Viatura de Carga Fiat - 23-AG-96	01	06/2015	5.707,50	0,00	0,00	5.707,50	1.426,86	12,50	713,44	2.140,32	3.567,18
202 03 02	22716	Viatura de Carga Citroen Berlingo - 60-QE-76	01	07/2015	13.842,08	0,00	0,00	13.842,08	3.460,52	12,50	1.730,26	5.190,78	8.651,30
202 03 03	24830	Nissan VCL	01	06/2016	23.588,06	0,00	0,00	23.588,06	2.358,81	10,00	2.358,81	4.717,62	18.870,44
206 04 99	24235	Viatura Elétrica Goupil	01	12/2017	25.338,00	0,00	0,00	25.338,00	0,00	10,00	2.533,80	2.533,80	22.804,20
206 04 99	24238	Aspirador Urbano Glutton	01	12/2017	20.295,00	0,00	0,00	20.295,00	0,00	10,00	2.029,50	2.029,50	18.265,50
206 04 99	24239	Aspirador Urbano Glutton	01	12/2017	20.295,00	0,00	0,00	20.295,00	0,00	10,00	2.029,50	2.029,50	18.265,50
Totais da conta 424:							0,00	222.454,93	0,00	0,00	121.296,74	101.158,19	
							222.454,93	100.663,76	0,00	20.632,98			

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. ulados	Situação atual do bem	
			Tipo	Data	Valor aquisição	Diminuições			Exercício	Taxa		Valor	Valor patrim.lq.
Classificação patrimonial: 425													
107 06 02	10069	Frigorífico Philco	01	05/2000	224,46	0,00	224,46	224,46	0,00	14,28	0,00	224,46	0,00
107 06 04	10071	Microondas Whirlpool	01	12/1997	123,08	0,00	123,08	123,08	0,00	12,50	0,00	123,08	0,00
103 03 03	10263	Cuialhal guilhotina	01	05/2000	134,23	0,00	134,23	134,23	0,00	20,00	0,00	134,23	0,00
118 04 02	10523	Bandeoleira	01	07/2003	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	12,50	0,00	100,00	0,00
107 06 04	20219	Microondas	01	06/2001	114,72	0,00	114,72	114,72	0,00	12,50	0,00	114,72	0,00
107 01 99	21884	Carro de Limpeza	01	10/2010	107,69	0,00	107,69	94,22	0,00	12,50	13,46	107,68	0,01
107 01 15	22135	Espelho	01	07/2013	35,42	0,00	35,42	17,72	0,00	12,50	4,43	22,15	13,27
107 01 15	22136	Espelho	01	07/2013	35,42	0,00	35,42	17,72	0,00	12,50	4,43	22,15	13,27
107 01 15	22137	Espelho	01	07/2013	35,42	0,00	35,42	17,72	0,00	12,50	4,43	22,15	13,27
107 01 15	22138	Espelho	01	07/2013	35,43	0,00	35,43	17,72	0,00	12,50	4,43	22,15	13,27
107 01 15	22139	Espelho	01	07/2013	26,56	0,00	26,56	13,28	0,00	12,50	3,32	16,60	9,96
107 01 15	22140	Espelho	01	07/2013	26,57	0,00	26,57	13,28	0,00	12,50	3,32	16,60	9,97
107 01 15	22141	Espelho	01	07/2013	26,57	0,00	26,57	13,28	0,00	12,50	3,32	16,60	9,97
107 01 15	22142	Espelho	01	07/2013	26,57	0,00	26,57	13,28	0,00	12,50	3,32	16,60	9,97
107 02 99	22143	Estor	01	08/2013	30,95	0,00	30,95	15,48	0,00	12,50	3,87	19,35	11,60
107 02 99	22144	Estor	01	08/2013	30,95	0,00	30,95	15,48	0,00	12,50	3,87	19,35	11,60
107 02 99	22145	Estor	01	08/2013	30,95	0,00	30,95	15,48	0,00	12,50	3,87	19,35	11,60
107 02 99	22146	Estor	01	08/2013	30,95	0,00	30,95	15,48	0,00	12,50	3,87	19,35	11,60
107 02 99	22147	Estor	01	08/2013	30,95	0,00	30,95	15,48	0,00	12,50	3,87	19,35	11,60
107 02 99	22148	Estor	01	08/2013	30,95	0,00	30,95	15,48	0,00	12,50	3,87	19,35	11,60
107 02 99	22149	Estor	01	08/2013	30,95	0,00	30,95	15,48	0,00	12,50	3,87	19,35	11,60
107 02 99	22150	Estor	01	08/2013	30,95	0,00	30,95	15,48	0,00	12,50	3,87	19,35	11,60
109 03 06	22151	Papeleira	01	08/2013	473,55	0,00	473,55	473,55	0,00	25,00	0,00	473,55	0,00
109 03 06	22152	Papeleira	01	08/2013	473,55	0,00	473,55	473,55	0,00	25,00	0,00	473,55	0,00
109 03 06	22153	Papeleira	01	08/2013	473,55	0,00	473,55	473,55	0,00	25,00	0,00	473,55	0,00
109 03 06	22154	Papeleira	01	08/2013	473,55	0,00	473,55	473,55	0,00	25,00	0,00	473,55	0,00
109 03 06	22155	Papeleira	01	08/2013	473,55	0,00	473,55	473,55	0,00	25,00	0,00	473,55	0,00
109 03 06	22156	Papeleira	01	08/2013	473,55	0,00	473,55	473,55	0,00	25,00	0,00	473,55	0,00
107 01 21	22177	Papeleira	01	09/2013	52,27	0,00	52,27	26,12	0,00	12,50	6,53	32,65	19,62

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GII	Nº Invent.	Bem	Descrição do bem	Tipo	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. usados	Situação atual do bem	
					Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições			Extraord.	Taxa		Exercicio	Valor
Classificação patrimonial: 425															
107 01 21	22178	Papelaria		01	08/2013	52,27	0,00	0,00	52,27	26,12	0,00	12,50	6,53	32,65	19,62
101 01 99	22211	Conjunto de ferramentas		01	01/2014	55,86	0,00	0,00	55,86	41,91	0,00	25,00	13,95	55,86	0,00
108 01 99	22220	Barra p/Tejadinho		01	05/2014	202,54	0,00	0,00	202,54	75,96	0,00	12,50	25,32	101,28	101,26
105 01 02	22222	Medidor de Tensão		01	05/2014	55,35	0,00	0,00	55,35	23,63	0,00	14,20	7,86	31,49	23,66
105 01 02	22223	Medidor de Tensão		01	05/2014	55,35	0,00	0,00	55,35	23,63	0,00	14,20	7,86	31,49	23,66
105 01 02	22224	Medidor de Tensão		01	05/2014	55,35	0,00	0,00	55,35	23,63	0,00	14,20	7,86	31,49	23,66
107 06 02	22232	Frigidífico		01	07/2014	279,00	0,00	0,00	279,00	119,10	0,00	14,20	39,62	168,72	120,28
107 06 02	22233	Frigidífico		01	07/2014	279,00	0,00	0,00	279,00	119,10	0,00	14,20	39,62	168,72	120,28
107 06 04	22234	Microondas		01	07/2014	99,00	0,00	0,00	99,00	37,14	0,00	12,50	12,38	49,52	49,48
107 06 04	22235	Microondas		01	07/2014	99,00	0,00	0,00	99,00	37,14	0,00	12,50	12,38	49,52	49,48
107 06 04	22236	Máquina de Café		01	07/2014	49,90	0,00	0,00	49,90	18,72	0,00	12,50	6,24	24,96	24,94
110 16 06	22432	Malta de Ferramentas		01	10/2014	215,25	0,00	0,00	215,25	129,15	0,00	20,00	43,05	172,20	43,05
104 06 19	22433	Máquina Fotográfica		01	10/2014	399,99	0,00	0,00	399,99	170,74	0,00	14,20	56,80	227,54	172,45
107 01 28	22434	Compressor		01	10/2014	89,95	0,00	0,00	89,95	33,72	0,00	12,50	11,24	44,96	44,99
101 01 99	22498	Alicate		01	10/2014	17,77	0,00	0,00	17,77	13,32	0,00	25,00	4,44	17,76	0,01
107 06 04	22514	Fogão		01	12/2014	1.045,50	0,00	0,00	1.045,50	392,07	0,00	12,50	130,69	522,76	522,74
107 06 01	22526	Lavadora Aspiradora de pavimentos ref* BD 4		01	01/2015	2.343,00	0,00	0,00	2.343,00	937,20	0,00	20,00	468,60	1.405,80	937,20
118 07 03	22528	Alicate de cravar RJ11 e 45		01	12/2014	18,78	0,00	0,00	18,78	18,78	0,00	100,00	0,00	18,78	0,00
112 03 01	22529	2 Colunas delimitadoras PVC c/ base p/ correi		01	03/2015	49,32	0,00	0,00	49,32	49,32	0,00	100,00	0,00	49,32	0,00
112 03 01	22530	2 Colunas delimitadoras PVC c/ base p/ correi		01	03/2015	49,32	0,00	0,00	49,32	49,32	0,00	100,00	0,00	49,32	0,00
112 03 01	22531	2 Colunas delimitadoras PVC c/ base p/ correi		01	03/2015	49,32	0,00	0,00	49,32	49,32	0,00	100,00	0,00	49,32	0,00
112 03 01	22532	2 Colunas delimitadoras PVC c/ base p/ correi		01	03/2015	49,32	0,00	0,00	49,32	49,32	0,00	100,00	0,00	49,32	0,00
112 03 01	22533	2 Colunas delimitadoras PVC c/ base p/ correi		01	03/2015	49,32	0,00	0,00	49,32	49,32	0,00	100,00	0,00	49,32	0,00
112 03 01	22534	2 Colunas delimitadoras PVC c/ base p/ correi		01	03/2015	49,32	0,00	0,00	49,32	49,32	0,00	100,00	0,00	49,32	0,00
112 03 01	22535	2 Colunas delimitadoras PVC c/ base p/ correi		01	03/2015	49,32	0,00	0,00	49,32	49,32	0,00	100,00	0,00	49,32	0,00
107 10 01	22596	Pistola de Silicón		01	02/2015	9,75	0,00	0,00	9,75	9,75	0,00	100,00	0,00	9,75	0,00
107 10 01	22597	Pistola de Silicón		01	02/2015	9,75	0,00	0,00	9,75	9,75	0,00	100,00	0,00	9,75	0,00
107 10 01	22598	Pistola de Silicón		01	02/2015	9,75	0,00	0,00	9,75	9,75	0,00	100,00	0,00	9,75	0,00
107 10 01	22599	Pistola de Silicón		01	02/2015	9,75	0,00	0,00	9,75	9,75	0,00	100,00	0,00	9,75	0,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. utilizados	Situação atual do bem Valor patrimon. liq.	
			Tipo	Data	Valor aquisição	Valor aquisição			Aumentos	Diminuições			Extraord.
Classificação patrimonial: 425													
111 02 01	22600	Berbequim	01	02/2015	194,39	0,00	0,00	194,39	0,00	100,00	0,00	194,39	0,00
111 02 01	22601	Berbequim	01	02/2015	194,39	0,00	0,00	194,39	0,00	100,00	0,00	194,39	0,00
111 02 01	22602	Mantelo Perfurador	01	02/2015	165,09	0,00	0,00	165,09	0,00	100,00	0,00	165,09	0,00
111 02 01	22603	Serra Tico-Tico	01	02/2015	48,82	0,00	0,00	48,82	0,00	100,00	0,00	48,82	0,00
111 02 01	22604	Lanterna Flashlight	01	02/2015	4,87	0,00	0,00	4,87	0,00	100,00	0,00	4,87	0,00
111 02 01	22605	Lanterna Flashlight	01	02/2015	4,87	0,00	0,00	4,87	0,00	100,00	0,00	4,87	0,00
111 02 01	22606	Alicate de Rebites	01	02/2015	27,35	0,00	0,00	27,35	0,00	100,00	0,00	27,35	0,00
111 02 01	22607	Alicate de Rebites	01	02/2015	27,35	0,00	0,00	27,35	0,00	100,00	0,00	27,35	0,00
111 02 01	22608	Maia de Ferramenta	01	02/2015	155,32	0,00	0,00	155,32	0,00	100,00	0,00	155,32	0,00
111 02 01	22609	Maia de Ferramentas	01	02/2015	165,09	0,00	0,00	165,09	0,00	100,00	0,00	165,09	0,00
111 02 01	22610	Fia Mábrica	01	02/2015	13,17	0,00	0,00	13,17	0,00	100,00	0,00	13,17	0,00
111 02 01	22611	Fia Mábrica	01	02/2015	13,17	0,00	0,00	13,17	0,00	100,00	0,00	13,17	0,00
111 02 01	22612	Nível de Bolhas	01	02/2015	15,62	0,00	0,00	15,62	0,00	100,00	0,00	15,62	0,00
111 02 01	22613	Nível de Bolhas	01	02/2015	15,62	0,00	0,00	15,62	0,00	100,00	0,00	15,62	0,00
111 02 01	22614	Chave Stilson (Grifo)	01	02/2015	17,58	0,00	0,00	17,58	0,00	100,00	0,00	17,58	0,00
111 02 01	22615	Chave Stilson (Grifo)	01	02/2015	17,58	0,00	0,00	17,58	0,00	100,00	0,00	17,58	0,00
111 02 01	22616	Mantelo Aranca Tudo	01	02/2015	13,17	0,00	0,00	13,17	0,00	100,00	0,00	13,17	0,00
111 02 01	22617	Mantelo Aranca Tudo	01	02/2015	13,17	0,00	0,00	13,17	0,00	100,00	0,00	13,17	0,00
111 02 01	22618	Alicate de Cortar Chapa	01	02/2015	8,78	0,00	0,00	8,78	0,00	100,00	0,00	8,78	0,00
111 02 01	22619	Alicate de Cortar Chapa	01	02/2015	8,78	0,00	0,00	8,78	0,00	100,00	0,00	8,78	0,00
111 02 01	22620	Serrote de Metal	01	02/2015	10,07	0,00	0,00	10,07	0,00	100,00	0,00	10,07	0,00
111 02 01	22621	Serrote de Metal	01	02/2015	10,07	0,00	0,00	10,07	0,00	100,00	0,00	10,07	0,00
111 02 01	22622	Jogo de Chaves de Fenda	01	02/2015	19,52	0,00	0,00	19,52	0,00	100,00	0,00	19,52	0,00
111 02 01	22623	Jogo de Chaves de Fenda	01	02/2015	19,52	0,00	0,00	19,52	0,00	100,00	0,00	19,52	0,00
111 02 01	22624	Serrote Stanley	01	02/2015	19,05	0,00	0,00	19,05	0,00	100,00	0,00	19,05	0,00
111 02 01	22625	Serrote Stanley	01	02/2015	19,05	0,00	0,00	19,05	0,00	100,00	0,00	19,05	0,00
111 02 01	22626	Alicate Crematheiro	01	02/2015	9,07	0,00	0,00	9,07	0,00	100,00	0,00	9,07	0,00
111 02 01	22627	Alicate Crematheiro	01	02/2015	9,07	0,00	0,00	9,07	0,00	100,00	0,00	9,07	0,00
111 02 01	22628	Formão Stanley	01	02/2015	13,96	0,00	0,00	13,96	0,00	100,00	0,00	13,96	0,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição			Alterações patrimoniais			Anos ant.			Amortizações			Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extracôv.	Taxa	Valor	Acum. ulados	Valor patrim. liq.	
Classificação patrimonial: 425															
111 02 01	22629	Formão Stanley	01	02/2015	13,96	0,00	0,00	13,96	13,96	0,00	100,00	0,00	13,96	0,00	
111 02 01	22630	Chave Bimatéria (Inglês)	01	02/2015	8,78	0,00	0,00	8,78	8,78	0,00	100,00	0,00	8,78	0,00	
111 02 01	22631	Chave Bimatéria (Inglês)	01	02/2015	8,78	0,00	0,00	8,78	8,78	0,00	100,00	0,00	8,78	0,00	
111 02 01	22632	X-Ab	01	02/2015	6,83	0,00	0,00	6,83	6,83	0,00	100,00	0,00	6,83	0,00	
111 02 01	22633	X-Ab	01	02/2015	6,83	0,00	0,00	6,83	6,83	0,00	100,00	0,00	6,83	0,00	
111 02 01	22634	X-Ab	01	02/2015	6,83	0,00	0,00	6,83	6,83	0,00	100,00	0,00	6,83	0,00	
111 02 01	22635	Jogo de Chaves (Sextavada)	01	02/2015	8,78	0,00	0,00	8,78	8,78	0,00	100,00	0,00	8,78	0,00	
111 02 01	22636	Jogo de Chaves (Sextavada)	01	02/2015	8,78	0,00	0,00	8,78	8,78	0,00	100,00	0,00	8,78	0,00	
111 02 01	22637	Jogo de Chaves (Estrela)	01	02/2015	8,78	0,00	0,00	8,78	8,78	0,00	100,00	0,00	8,78	0,00	
111 02 01	22638	Jogo de Chaves (Estrela)	01	02/2015	8,78	0,00	0,00	8,78	8,78	0,00	100,00	0,00	8,78	0,00	
111 02 01	22639	Rebarbadora	01	02/2015	53,72	0,00	0,00	53,72	53,72	0,00	100,00	0,00	53,72	0,00	
111 02 01	22640	Escadote com 8 degraus	01	02/2015	63,49	0,00	0,00	63,49	63,49	0,00	100,00	0,00	63,49	0,00	
103 01 99	22671	Capa p/Bateria - iPhone 6	01	05/2015	68,33	0,00	0,00	68,33	68,33	0,00	100,00	0,00	68,33	0,00	
107 01 99	22680	Extensão Elétrica - 50 metros	01	05/2015	48,83	0,00	0,00	48,83	48,83	0,00	100,00	0,00	48,83	0,00	
107 09 04	22678	Bomba de Esgotos	01	11/2015	3.690,00	0,00	0,00	3.690,00	1.845,00	0,00	25,00	922,50	2.767,50	922,50	
107 01 99	22676	Fechadura de base	01	11/2015	209,10	0,00	0,00	209,10	209,10	0,00	100,00	0,00	209,10	0,00	
107 01 99	22696	Supporte de rolo de papel industrial	01		28,16	0,00	0,00	28,16	28,16	0,00	100,00	0,00	28,16	0,00	
107 01 99	22699	Supporte de rolo de papel industrial	01		28,17	0,00	0,00	28,17	28,17	0,00	100,00	0,00	28,17	0,00	
107 01 13	22917	Escadote com 8 degraus	01	11/2015	135,00	0,00	0,00	135,00	135,00	0,00	100,00	0,00	135,00	0,00	
109 03 06	22922	Ropadora (Stihl)	01		775,20	0,00	0,00	775,20	387,60	0,00	25,00	193,80	581,40	193,80	
109 03 06	22923	Ropadora (Stihl)	01		775,21	0,00	0,00	775,21	387,60	0,00	25,00	193,80	581,40	193,81	
102 01 14	23172	Telemovel Huawei Ascend	01	03/2016	256,95	0,00	0,00	256,95	64,24	0,00	25,00	64,24	128,48	128,47	
102 01 14	23174	Telemovel Huawei Ascend	01	03/2016	256,95	0,00	0,00	256,95	64,24	0,00	25,00	64,24	128,48	128,47	
111 02 99	23179	Aparafusadora Black Decker	01	02/2016	49,00	0,00	0,00	49,00	49,00	0,00	100,00	0,00	49,00	0,00	
111 02 99	23180	Aparafusadora Black Decker	01	02/2016	49,00	0,00	0,00	49,00	49,00	0,00	100,00	0,00	49,00	0,00	
109 03 06	23189	Ropadora STHIL	01	03/2016	561,00	0,00	0,00	561,00	140,25	0,00	25,00	140,25	280,50	280,50	
109 03 06	23190	Ropadora STHIL	01	03/2016	561,00	0,00	0,00	561,00	140,25	0,00	25,00	140,25	280,50	280,50	
109 03 06	23191	Ropadora STHIL	01	03/2016	561,00	0,00	0,00	561,00	140,25	0,00	25,00	140,25	280,50	280,50	
118 07 03	23211	Mola Pavimento Direte eixo Alemão 75EN3	01	04/2016	323,49	0,00	0,00	323,49	80,87	0,00	25,00	80,87	161,74	161,75	

[Handwritten signature]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Acum. usados	Valor patrim. liq.
					Atualizado							Valor		
Classificação patrimonial: 425														
101 01 99	23307	Tablet Samsung Galaxy	01	06/2016	360,08	0,00	0,00	360,08	90,02	0,00	25,00	90,02	180,04	180,04
109 03 06	23308	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23309	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23310	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23311	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23312	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23313	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23314	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23315	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23316	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23317	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23318	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23319	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23320	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23321	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23322	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23323	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23324	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23325	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23326	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23327	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23328	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23329	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23330	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23331	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23332	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23333	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23334	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23335	P4 Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invest	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acum. Usada	Valor patrimon. liq.
Classificação patrimonial: 425														
109 03 06	23336	Pá Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23337	Pá Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23338	Pá Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23339	Pá Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23340	Pá Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23341	Pá Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23342	Pá Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23343	Pá Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23344	Pá Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23345	Pá Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23346	Pá Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
109 03 06	23347	Pá Cantoneiro	01	05/2016	33,21	0,00	0,00	33,21	33,21	0,00	100,00	0,00	33,21	0,00
111 02 01	23374	Berbequim	01	06/2016	99,00	0,00	0,00	99,00	99,00	0,00	100,00	0,00	99,00	0,00
111 02 01	23375	Rebarbadora	01	06/2016	49,00	0,00	0,00	49,00	49,00	0,00	100,00	0,00	49,00	0,00
111 02 03	23376	Tomo Bancada	01	06/2016	49,35	0,00	0,00	49,35	49,35	0,00	100,00	0,00	49,35	0,00
107 08 99	23408	Mangueiras e acessórios para H.Urbana	01	07/2016	2.140,20	0,00	0,00	2.140,20	305,62	0,00	14,28	365,62	611,24	1.528,96
109 03 06	23814	Soprador Mochila	01	10/2016	560,15	0,00	0,00	560,15	140,04	0,00	25,00	140,04	280,08	280,07
109 03 06	23815	Soprador Mochila	01	10/2016	560,15	0,00	0,00	560,15	140,04	0,00	25,00	140,04	280,08	280,07
109 03 06	23816	Soprador Mochila	01	10/2016	560,13	0,00	0,00	560,13	140,03	0,00	25,00	140,03	280,06	280,07
111 02 01	24128	Máscara Electronica	01	06/2017	39,99	0,00	0,00	39,99	0,00	0,00	100,00	39,99	39,99	0,00
111 02 01	24129	Serra Metal HITACHI	01	06/2017	326,37	0,00	0,00	326,37	0,00	0,00	25,00	81,59	81,59	244,78
111 02 01	24130	Engenho de Coluna Cevik Pro	01	06/2017	209,00	0,00	0,00	209,00	0,00	0,00	100,00	209,00	209,00	0,00
111 02 01	24131	Máquina de Soldar	01	06/2017	259,00	0,00	0,00	259,00	0,00	0,00	25,00	64,75	64,75	194,25
111 02 01	24132	Tomo Bancada Giratoria Advance	01	06/2017	34,49	0,00	0,00	34,49	0,00	0,00	100,00	34,49	34,49	0,00
111 02 01	24133	Esmerilhadora CEVIK	01	06/2017	39,99	0,00	0,00	39,99	0,00	0,00	100,00	39,99	39,99	0,00
109 03 06	24232	Ropadora STIHL Force	01	12/2017	371,77	0,00	0,00	371,77	0,00	0,00	25,00	92,94	92,94	278,83
109 03 06	24233	Ropadora STIHL Force	01	12/2017	371,77	0,00	0,00	371,77	0,00	0,00	25,00	92,94	92,94	278,83
109 03 06	24234	Ropadora STIHL Force	01	12/2017	371,77	0,00	0,00	371,77	0,00	0,00	25,00	92,94	92,94	278,83
111 02 99	24237	Motoserra	01	12/2017	461,55	0,00	0,00	461,55	0,00	0,00	25,00	115,39	115,39	346,16

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem			
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor Exercício	Acum. usados	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 425													
111 02 01	24240	Carro mão roda pneumática	01	12/2017	46,81	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	46,81	46,81	0,00
111 02 01	24241	Carro mão roda pneumática	01	12/2017	46,81	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	46,81	46,81	0,00
111 02 01	24242	Carro mão roda pneumática	01	12/2017	46,81	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	46,81	46,81	0,00
111 02 01	24243	Electrossera	01	12/2017	110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	110,00	110,00	0,00
111 02 01	24244	Martelo Demolidor	01	12/2017	682,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	170,50	170,50	511,50
111 02 01	24245	Rebarbadora	01	12/2017	138,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	138,00	138,00	0,00
111 02 01	24246	Maço de Calceteiro	01	12/2017	75,09	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	75,09	75,09	0,00
111 02 01	24247	Maço de Calceteiro	01	12/2017	75,09	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	75,09	75,09	0,00
111 02 01	24248	Maço de Calceteiro	01	12/2017	75,09	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	75,09	75,09	0,00
111 02 01	24249	Placa Vibratória	01	12/2017	1.340,70	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	335,18	335,18	1.005,52
111 02 01	24250	Gerador Bolt	01	12/2017	379,90	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	84,98	84,98	294,92
105 06 20	24257	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24258	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24259	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24260	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24261	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24262	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24263	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24264	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24265	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24266	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24267	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24268	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24269	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24270	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24271	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24272	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24273	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24274	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57

Handwritten signature and initials



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situatção atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acum ufatos	Valor patrim.liq.
Classificação patrimonial: 425														
105 06 20	24275	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	442,80	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24276	Carrinho de Varredura	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	442,80	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24277	Carrinho para transporte de mangueira	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	442,80	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24278	Carrinho para transporte de mangueira	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	442,80	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24279	Carrinho para transporte de mangueira	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	442,80	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24280	Carrinho para transporte de mangueira	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	442,80	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
105 06 20	24281	Carrinho para transporte de mangueira	01	12/2017	442,80	0,00	0,00	442,80	0,00	0,00	14,28	63,23	63,23	379,57
108 05 99	24282	Soprador a Bateria	01	12/2017	1.584,24	0,00	0,00	1.584,24	0,00	0,00	12,50	198,03	198,03	1.386,21
108 05 99	24283	Soprador a Bateria	01	12/2017	1.584,24	0,00	0,00	1.584,24	0,00	0,00	12,50	198,03	198,03	1.386,21
108 05 99	24284	Soprador a Bateria	01	12/2017	1.584,24	0,00	0,00	1.584,24	0,00	0,00	12,50	198,03	198,03	1.386,21
108 05 99	24285	Soprador a Bateria	01	12/2017	1.584,24	0,00	0,00	1.584,24	0,00	0,00	12,50	198,03	198,03	1.386,21
108 05 99	24286	Soprador a Bateria	01	12/2017	1.584,24	0,00	0,00	1.584,24	0,00	0,00	12,50	198,03	198,03	1.386,21
108 05 99	24287	Soprador de Dorso	01	12/2017	590,40	0,00	0,00	590,40	0,00	0,00	12,50	73,80	73,80	516,60
108 05 99	24288	Soprador de Dorso	01	12/2017	590,40	0,00	0,00	590,40	0,00	0,00	12,50	73,80	73,80	516,60
108 05 99	24289	Soprador de Dorso	01	12/2017	590,40	0,00	0,00	590,40	0,00	0,00	12,50	73,80	73,80	516,60
107 09 04	24291	Eletrobomba Submersível	01	07/2017	4.077,78	0,00	0,00	4.077,78	0,00	0,00	25,00	1.019,45	1.019,45	3.058,33
107 09 04	24292	Eletrobomba Submersível	01	07/2017	4.077,78	0,00	0,00	4.077,78	0,00	0,00	25,00	1.019,45	1.019,45	3.058,33
107 03 99	24293	Quadro Elétrico	01	07/2017	761,44	0,00	0,00	761,44	0,00	0,00	12,50	95,18	95,18	666,26
Totais da conta 425:								60.712,54	0,00	0,00	0,00	24.933,64	35.778,90	
Classificação patrimonial: 426								60.712,54	14.196,54	0,00	10.737,10	0,00	36,75	
106 05 06	10510	Livro "Local"	01	07/2002	36,75	0,00	0,00	36,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,75
106 05 06	11475	Livro "Pandal Monteiro" - 1919-2012	01	06/2013	65,00	0,00	0,00	65,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65,00
103 01 12	10001	Secretaria arredondada com painel frontal	01	09/1997	431,92	0,00	0,00	431,92	431,92	0,00	12,50	0,00	431,92	0,00
103 01 12	10002	Secretaria arredondada com painel frontal	01	09/1997	431,92	0,00	0,00	431,92	431,92	0,00	12,50	0,00	431,92	0,00
103 01 10	10041	Mesa para computador	01	11/1997	140,06	0,00	0,00	140,06	140,06	0,00	12,50	0,00	140,06	0,00
103 01 05	10050	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	44,52	0,00	0,00	44,52	44,52	0,00	12,50	0,00	44,52	0,00



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. utilizados	Situação atual do bem	
			Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos			Diminuições	Extravert.		Taxa	Valor
Classificação patrimonial: 426													
103 01 05	10053	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	44,52	0,00	0,00	44,52	0,00	12,50	0,00	44,52	0,00
103 01 05	10055	Cadeira fixa sem braços	01	03/1999	9,40	0,00	0,00	9,40	0,00	12,50	0,00	9,40	0,00
103 01 05	10063	Cadeira fixa sem braços	01	03/1999	9,40	0,00	0,00	9,40	0,00	12,50	0,00	9,40	0,00
103 01 05	10064	Cadeira fixa sem braços	01	03/1999	9,40	0,00	0,00	9,40	0,00	12,50	0,00	9,40	0,00
103 01 05	10065	Cadeira fixa sem braços	01	03/1999	9,40	0,00	0,00	9,40	0,00	12,50	0,00	9,40	0,00
103 01 05	10086	Cadeira fixa sem braços	01	05/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09	0,00
103 01 05	10087	Cadeira fixa sem braços	01	05/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09	0,00
103 01 05	10090	Cadeira fixa sem braços	01	05/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09	0,00
103 01 05	10091	Cadeira fixa sem braços	01	05/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09	0,00
103 01 05	10092	Cadeira fixa sem braços	01	05/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09	0,00
103 01 05	10093	Cadeira fixa sem braços	01	05/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09	0,00
103 01 05	10094	Cadeira fixa sem braços	01	05/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09	0,00
103 01 05	10095	Cadeira fixa sem braços	01	05/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09	0,00
103 01 05	10098	Cadeira fixa sem braços	01	05/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09	0,00
103 01 05	10103	Cadeira com palmatória	01	05/1997	77,38	0,00	0,00	77,38	77,38	12,50	0,00	77,38	0,00
103 01 05	10104	Cadeira com palmatória	01	05/1997	77,38	0,00	0,00	77,38	77,38	12,50	0,00	77,38	0,00
103 01 05	10105	Cadeira com palmatória	01	05/1997	77,38	0,00	0,00	77,38	77,38	12,50	0,00	77,38	0,00
103 01 05	10110	Cadeira com palmatória	01	05/1997	77,38	0,00	0,00	77,38	77,38	12,50	0,00	77,38	0,00
103 01 05	10111	Cadeira com palmatória	01	05/1997	77,38	0,00	0,00	77,38	77,38	12,50	0,00	77,38	0,00
103 01 05	10112	Cadeira com palmatória	01	05/1997	77,38	0,00	0,00	77,38	77,38	12,50	0,00	77,38	0,00
103 01 12	10131	Secretária Presidente	01	09/1997	354,24	0,00	0,00	354,24	354,24	12,50	0,00	354,24	0,00
103 01 05	10133	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	12,50	0,00	52,09	0,00
103 01 04	10145	Bloco rodado com três gavetas	01	11/1997	219,43	0,00	0,00	219,43	219,43	12,50	0,00	219,43	0,00
103 01 12	10146	Secretária pequena	01	11/1997	256,78	0,00	0,00	256,78	256,78	12,50	0,00	256,78	0,00
103 01 10	10167	Mesa de computador	01	01/1998	69,78	0,00	0,00	69,78	69,78	12,50	0,00	69,78	0,00
107 01 06	10170	Bengaleiro	01	02/1998	44,32	0,00	0,00	44,32	44,32	12,50	0,00	44,32	0,00
103 01 01	10173	Armário aberto com prateleiras	01	02/1998	81,64	0,00	0,00	81,64	81,64	12,50	0,00	81,64	0,00
103 01 12	10197	Secretária grande	01	11/1997	354,24	0,00	0,00	354,24	354,24	12,50	0,00	354,24	0,00
103 01 05	10232	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	12,50	0,00	52,09	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Valor patrim. liq.
					Atualizado							Valor	
Classificação patrimonial: 426													
103 01 05	10233	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10234	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10235	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10236	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10237	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10238	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10239	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10240	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10241	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	520,90	0,00	0,00	520,90	520,90	0,00	12,50	0,00	520,90
103 01 05	10242	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10243	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10244	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 01	10304	Mesa de suporte da Máquina de Escrever	10	01/1968	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00
103 01 05	10313	Cadeira fixa sem braços	01	01/1968	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00
103 01 01	10372	Armário com prateleiras	01	02/1999	84,75	0,00	0,00	84,75	84,75	0,00	12,50	0,00	84,75
101 01 04	10411	Data switch	01	06/2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
103 01 10	10418	Mesa de Reuniões	01	05/1999	229,92	0,00	0,00	229,92	229,92	0,00	12,50	0,00	229,92
103 01 05	10422	Cadeira fixa sem braços	01	05/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10423	Cadeira fixa sem braços	01	05/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10424	Cadeira fixa sem braços	01	05/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10425	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10426	Cadeira fixa sem braços	01	07/1997	52,09	0,00	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09
103 01 05	10452	Cadeira rodada sem braços	01	03/1999	20,12	0,00	0,00	20,12	20,12	0,00	12,50	0,00	20,12
103 01 12	10487	Secretária ângulo de 90º com alongamento	01	02/2002	340,70	0,00	0,00	340,70	340,70	0,00	12,50	0,00	340,70
103 01 10	10535	Mesa de leitura grande	01	07/2003	184,84	0,00	0,00	184,84	184,84	0,00	12,50	0,00	184,84
103 01 08	10536	Estante nº 9 (tripla)	01	02/2004	897,86	0,00	0,00	897,86	897,86	0,00	12,50	0,00	897,86
103 01 08	10537	Estante nº 10 (dupla)	01	02/2004	679,16	0,00	0,00	679,16	679,16	0,00	12,50	0,00	679,16
103 01 08	10538	Estante nº 1 (dupla)	01	07/2003	614,12	0,00	0,00	614,12	614,12	0,00	12,50	0,00	614,12
103 01 08	10539	Estante nº 2 (dupla)	01	07/2003	614,12	0,00	0,00	614,12	614,12	0,00	12,50	0,00	614,12

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. Usados	Situação atual do bem	
			Tipo	Data	Valor aquisição	Valor liquidado			Aumentos	Diminuições			Exorsord.
Classificação patrimonial: 426													
103 01 08	10540	Estante nº 3 (dupla)	01	07/2003	614,12	0,00	614,12	614,12	0,00	12,50	0,00	614,12	0,00
103 01 08	10542	Estante nº 5 (simples)	01	07/2003	484,07	0,00	484,07	484,07	0,00	12,50	0,00	484,07	0,00
103 01 08	10543	Estante nº 6 (simples)	01	07/2003	365,80	0,00	365,80	365,80	0,00	12,50	0,00	365,80	0,00
103 01 05	10601	Cadeira fixa s/ braços	01	07/2003	78,18	0,00	78,18	78,18	0,00	12,50	0,00	78,18	0,00
103 01 05	10602	Cadeira fixa s/ braços	01	07/2003	78,18	0,00	78,18	78,18	0,00	12,50	0,00	78,18	0,00
103 01 05	10603	Cadeira fixa s/ braços	01	07/2003	78,18	0,00	78,18	78,18	0,00	12,50	0,00	78,18	0,00
103 01 05	10604	Cadeira fixa s/ braços	01	07/2003	78,18	0,00	78,18	78,18	0,00	12,50	0,00	78,18	0,00
103 01 05	10605	Cadeira fixa s/ braços	01	07/2003	78,18	0,00	78,18	78,18	0,00	12,50	0,00	78,18	0,00
103 01 05	10606	Cadeira fixa s/ braços	01	07/2003	78,18	0,00	78,18	78,18	0,00	12,50	0,00	78,18	0,00
103 01 12	10756	Secretária pequena	01	08/2003	120,63	0,00	120,63	120,63	0,00	12,50	0,00	120,63	0,00
103 01 05	10776	Cadeira rodada s/ braços	01	08/2003	91,75	0,00	91,75	91,75	0,00	12,50	0,00	91,75	0,00
103 01 05	10777	Cadeira rodada s/ braços	01	08/2003	91,75	0,00	91,75	91,75	0,00	12,50	0,00	91,75	0,00
103 01 05	10778	Cadeira rodada s/ braços	01	08/2003	91,75	0,00	91,75	91,75	0,00	12,50	0,00	91,75	0,00
103 01 05	10779	Cadeira rodada s/ braços	01	08/2003	91,75	0,00	91,75	91,75	0,00	12,50	0,00	91,75	0,00
101 01 20	10783	Scanner laser	01	09/2003	256,42	0,00	256,42	256,42	0,00	25,00	0,00	256,42	0,00
107 01 07	10885	Cadeira fixa sem braços cor castanha	01	01/1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
101 01 20	10870	Scanner Xerox	01	11/2005	897,00	0,00	897,00	897,00	0,00	25,00	0,00	897,00	0,00
107 02 15	10871	Quadro com nós de marinho	01	01/1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
106 02 17	10932	Quadro Magnético	01	12/2005	77,34	0,00	77,34	77,34	0,00	12,50	0,00	77,34	0,00
103 01 08	10977	Estante Maxim Up	01	08/2006	79,95	0,00	79,95	79,95	0,00	12,50	0,00	79,95	0,00
103 01 08	10978	Estante Maxim Up	01	08/2006	79,95	0,00	79,95	79,95	0,00	12,50	0,00	79,95	0,00
103 01 08	10979	Estante Maxim Up	01	08/2006	79,95	0,00	79,95	79,95	0,00	12,50	0,00	79,95	0,00
103 01 08	10980	Estante Maxim Up	01	08/2006	79,95	0,00	79,95	79,95	0,00	12,50	0,00	79,95	0,00
103 01 05	11045	Cadeira fixa sem braços	01	05/1997	52,09	0,00	52,09	52,09	0,00	12,50	0,00	52,09	0,00
103 01 08	11218	Estantes metálicas	01	07/2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
101 01 03	11274	SERVIDOR SBSRV601	01	01/2010	796,80	0,00	796,80	796,80	0,00	25,00	0,00	796,80	0,00
103 01 08	11291	Mesa Computador Mikael	01	10/2009	39,95	0,00	39,95	39,95	0,00	12,50	0,03	39,95	0,00
103 01 08	11306	Mesa Computador Mikael	01	10/2009	39,95	0,00	39,95	39,95	0,00	12,50	0,03	39,95	0,00
103 01 08	11307	Mesa Computador Mikael	01	10/2009	39,95	0,00	39,95	39,95	0,00	12,50	0,03	39,95	0,00

[Handwritten signature and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

CH	Nº Invent.	Bem	Descrição do bem	Tipo	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. usados	Situação atual do bem	
					Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições			Extracout.	Taxa		Exercício	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 425															
103 01 08	11308	Mesa Computador Mikael		01	10/2009	39,95	0,00	0,00	39,95	39,92	0,00	12,50	0,00	39,95	0,00
103 01 08	11309	Mesa Computador Mikael		01	10/2009	39,95	0,00	0,00	39,95	39,92	0,00	12,50	0,00	39,95	0,00
103 01 99	11310	Cesto Papéis metal vermelho		01	10/2009	3,99	0,00	0,00	3,99	3,99	0,00	12,50	0,00	3,99	0,00
101 01 13	11326	Monitor LG 19" TFT W1943SS		01	01/2010	114,00	0,00	0,00	114,00	114,00	0,00	25,00	0,00	114,00	0,00
101 02 03	11415	Software Microsoft Office 2010 Profissional P		01	02/2012	435,00	0,00	0,00	435,00	435,00	0,00	33,30	0,00	435,00	0,00
101 02 03	11434	Software Microsoft Office 2010 Profissional P		01	05/2012	435,00	0,00	0,00	435,00	435,00	0,00	33,30	0,00	435,00	0,00
101 02 04	11465	Windows 7 professional + Office 2010 Profess		01	02/2013	594,00	0,00	0,00	594,00	594,00	0,00	33,30	0,00	594,00	0,00
101 02 04	11466	Windows 7 professional + Office 2010 Profess		01	02/2013	594,00	0,00	0,00	594,00	594,00	0,00	33,30	0,00	594,00	0,00
101 02 02	11476	Software - Windows 7 PRO + Memória DDR II		01	07/2013	231,90	0,00	0,00	231,90	231,90	0,00	33,30	0,00	231,90	0,00
101 02 03	11480	Windows 7 PRO + Office 2010		01	09/2013	364,01	0,00	0,00	364,01	364,01	0,00	33,30	0,00	364,01	0,00
103 01 05	20003	Cadeira em tecido chodas		01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	20005	Cadeira chodas e braços		01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 08	20007	Estante metálica preta c/6 prateleiras em mad		01	08/1999	253,39	0,00	0,00	253,39	253,39	0,00	12,50	0,00	253,39	0,00
103 01 08	20008	Estante metálica preta c/6 prateleiras em mad		01	06/1999	253,39	0,00	0,00	253,39	253,39	0,00	12,50	0,00	253,39	0,00
103 01 08	20009	Estante metálica c/6 prateleiras		01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 12	20013	Secretária metálica		01	04/2002	107,15	0,00	0,00	107,15	107,15	0,00	12,50	0,00	107,15	0,00
103 02 04	20016	Máquina de calcular		01	10/2000	116,55	0,00	0,00	116,55	116,55	0,00	20,00	0,00	116,55	0,00
103 01 04	20018	Bloco de gavetas c/3 gavetas		01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 01	20023	Armário c/ duas portas		01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 12	20038	Secretária metálica c/4 gavetas		01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 08	20042	Estante c/5 prateleiras		01	06/1999	236,93	0,00	0,00	236,93	236,93	0,00	12,50	0,00	236,93	0,00
103 01 05	20050	Cadeira chodas, braços e costas altas		01	04/2002	334,04	0,00	0,00	334,04	334,04	0,00	12,50	0,00	334,04	0,00
103 01 05	20052	Cadeira chodas, braços e costas altas		01	04/2002	334,04	0,00	0,00	334,04	334,04	0,00	12,50	0,00	334,04	0,00
103 01 12	20056	Secretária em madeira		01	04/2002	577,79	0,00	0,00	577,79	577,79	0,00	12,50	0,00	577,79	0,00
103 01 12	20057	Secretária em madeira		01	05/2002	577,79	0,00	0,00	577,79	577,79	0,00	12,50	0,00	577,79	0,00
103 01 04	20259	Bloco de 4 gavetas em madeira		01	05/2002	293,74	0,00	0,00	293,74	293,74	0,00	12,50	0,00	293,74	0,00
103 01 01	20064	Armário c/2 portas		01	05/2002	575,02	0,00	0,00	575,02	575,02	0,00	12,50	0,00	575,02	0,00
118 08 02	20075	Quadro magnético		01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
107 01 06	20076	Itens de escritório		01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. ulados	Situação atual do bem	
			Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos			Diminuições	Exercício		Taxa	Valor
Classificação patrimonial: 428													
103 01 10	20082	Mesa de apoio	01	04/2002	329,00	0,00	0,00	329,00	0,00	12,50	0,00	329,00	0,00
103 01 12	20085	Secretária	01	08/1999	341,18	0,00	0,00	341,18	0,00	12,50	0,00	341,18	0,00
103 01 04	20087	Bloco c/3 gavetas	01	04/2002	293,74	0,00	0,00	293,74	0,00	12,50	0,00	293,74	0,00
103 01 05	20098	Cadeira	01	04/2002	32,09	0,00	0,00	32,09	0,00	12,50	0,00	32,09	0,00
103 01 05	20099	Cadeira	01	04/2002	32,09	0,00	0,00	32,09	0,00	12,50	0,00	32,09	0,00
103 01 05	20100	Cadeira	01	04/2002	32,09	0,00	0,00	32,09	0,00	12,50	0,00	32,09	0,00
103 01 05	20101	Cadeira	01	04/2002	32,09	0,00	0,00	32,09	0,00	12,50	0,00	32,09	0,00
103 01 05	20102	Cadeira	01	04/2002	32,09	0,00	0,00	32,09	0,00	12,50	0,00	32,09	0,00
103 01 05	20103	Cadeira	01	04/2002	32,09	0,00	0,00	32,09	0,00	12,50	0,00	32,09	0,00
103 01 05	20104	Cadeira	01	04/2002	32,10	0,00	0,00	32,10	0,00	12,50	0,00	32,10	0,00
103 01 05	20106	Cadeira	01	04/2002	32,10	0,00	0,00	32,10	0,00	12,50	0,00	32,10	0,00
103 01 05	20107	Cadeira	01	04/2002	32,10	0,00	0,00	32,10	0,00	12,50	0,00	32,10	0,00
103 01 05	20108	Cadeira	01	04/2002	32,09	0,00	0,00	32,09	0,00	12,50	0,00	32,09	0,00
103 01 05	20109	Cadeira	01	04/2002	32,09	0,00	0,00	32,09	0,00	12,50	0,00	32,09	0,00
103 01 05	20110	Cadeira	01	04/2002	32,09	0,00	0,00	32,09	0,00	12,50	0,00	32,09	0,00
103 01 05	20111	Cadeira	01	04/2002	32,09	0,00	0,00	32,09	0,00	12,50	0,00	32,09	0,00
103 01 05	20112	Cadeira	01	04/2002	32,09	0,00	0,00	32,09	0,00	12,50	0,00	32,09	0,00
103 01 05	20113	Cadeira	01	04/2002	32,09	0,00	0,00	32,09	0,00	12,50	0,00	32,09	0,00
103 01 05	20114	Cadeira	01	04/2002	32,09	0,00	0,00	32,09	0,00	12,50	0,00	32,09	0,00
103 01 05	20115	Cadeira	01	04/2002	32,09	0,00	0,00	32,09	0,00	12,50	0,00	32,09	0,00
103 01 01	20118	Armário c/2 portas vidro e 2 portas madeira	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 01	20119	Armário c/2 portas vidro e 2 portas madeira	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
107 01 06	20120	Bengaleiro	01	04/2002	47,27	0,00	0,00	47,27	0,00	12,50	0,00	47,27	0,00
103 01 04	20122	Bloco c/3 gavetas	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 10	20123	Mesa de apoio chodás	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	20142	Cadeira	01	12/1990	39,85	0,00	0,00	39,85	0,00	12,50	0,00	39,85	0,00
103 01 12	20161	Secretária c/2 gavetas	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 04	20163	Bloco c/3 gavetas	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	20169	Cadeira	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Exercício	Taxa	Valor	Acum. ulados	Valor patrim.lq
Classificação patrimonial: 426													
103 02 08	20184	Furador	01	02/2001	31,86	0,00	0,00	31,86	0,00	12,50	0,00	31,86	0,00
103 01 08	20193	Estante c/ 2 portas	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	20194	Cadeira	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	20195	Cadeira	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	20196	Cadeira	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 04	20203	Bloco de gavetas	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	20206	Cadeira	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 08	20209	Estante	01	08/1999	253,39	0,00	0,00	253,39	253,39	12,50	0,00	253,39	0,00
103 01 08	20212	Estante	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 08	20213	Estante	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 99	20402	Quadro magnético	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	20411	Cadeira	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 05	20416	Cadeira	01	04/2000	14,47	0,00	0,00	14,47	14,47	12,50	0,00	14,47	0,00
103 01 05	20419	Cadeira	01	04/2000	14,47	0,00	0,00	14,47	14,47	12,50	0,00	14,47	0,00
103 01 08	20429	Estante	01	11/1999	1.167,19	0,00	0,00	1.167,19	1.167,19	12,50	0,00	1.167,19	0,00
103 01 12	20433	Secretária	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 10	20439	Mesa de reunião	01	08/1999	185,05	0,00	0,00	185,05	185,05	12,50	0,00	185,05	0,00
103 01 01	20440	Armário	01	08/1999	298,28	0,00	0,00	298,28	298,28	12,50	0,00	298,28	0,00
103 01 08	20442	Estante	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 12	20443	Secretária	01	08/1999	401,03	0,00	0,00	401,03	401,03	12,50	0,00	401,03	0,00
103 01 08	20481	Estante	01	08/1999	253,99	0,00	0,00	253,99	253,99	12,50	0,00	253,99	0,00
103 01 08	20462	Estante	01	08/1999	253,99	0,00	0,00	253,99	253,99	12,50	0,00	253,99	0,00
103 01 05	20466	Cadeira	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00
103 01 10	20535	Mesa	01	08/1999	108,74	0,00	0,00	108,74	108,74	12,50	0,00	108,74	0,00
103 01 10	20536	Mesa	01	08/1999	108,74	0,00	0,00	108,74	108,74	12,50	0,00	108,74	0,00
103 01 10	20545	Mesa	01	08/1999	108,74	0,00	0,00	108,74	108,74	12,50	0,00	108,74	0,00
103 01 01	20547	Armário	01	08/1999	196,53	0,00	0,00	196,53	196,53	12,50	0,00	196,53	0,00
103 01 08	20575	Estante	01	08/1999	253,39	0,00	0,00	253,39	253,39	12,50	0,00	253,39	0,00
103 01 08	20577	Estante	01	07/1998	34,89	0,00	0,00	34,89	34,89	12,50	0,00	34,89	0,00

[Handwritten signature]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. úteis	Situação atual do bem Valor patrimon. liq.
			Tipo	Data	Valor aquisição realçada	Valor			Asentados	Diminuições		
Classificação patrimonial: 426												
103 01 08	20578	Estante	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00
103 01 08	20579	Estante	01	08/1998	63,73	0,00	63,73	63,73	0,00	12,50	0,00	63,73
103 01 08	20580	Estante	01	08/1998	63,73	0,00	63,73	63,73	0,00	12,50	0,00	63,73
103 01 08	20581	Estante	01	08/1998	63,73	0,00	63,73	63,73	0,00	12,50	0,00	63,73
103 01 08	20516	Estante c/4 prateleiras	01	08/1998	14,94	0,00	14,94	14,94	0,00	12,50	0,00	14,94
103 01 08	20617	Estante c/4 prateleiras	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00
103 01 08	20620	Estante	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00
103 01 05	20633	Cadeira	01	08/1999	14,47	0,00	14,47	14,47	0,00	12,50	0,00	14,47
103 01 05	20634	Cadeira	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00
103 01 05	20635	Cadeira	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00
103 01 05	20636	Cadeira	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00
103 01 05	20637	Cadeira	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00
103 01 05	20640	Cadeira chodas	01	12/1990	14,47	0,00	14,47	14,47	0,00	12,50	0,00	14,47
103 01 12	20641	Secretaria	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00
103 01 12	20642	Secretaria	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00
103 01 12	20643	Secretaria	01	12/1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	0,00
103 01 04	20646	Bloco de gavetas	01	06/1997	37,81	0,00	37,81	37,81	0,00	12,50	0,00	37,81
103 01 04	20647	Bloco de gavetas	01	06/1997	37,81	0,00	37,81	37,81	0,00	12,50	0,00	37,81
103 01 08	21212	Estante	01	07/1998	13,94	0,00	13,94	13,94	0,00	12,50	0,00	13,94
103 01 08	21213	Estante	01	07/1998	13,94	0,00	13,94	13,94	0,00	12,50	0,00	13,94
103 01 08	21214	Estante	01	07/1998	13,94	0,00	13,94	13,94	0,00	12,50	0,00	13,94
103 01 08	21215	Estante	01	07/1998	13,94	0,00	13,94	13,94	0,00	12,50	0,00	13,94
103 01 01	21221	Armário	01	06/1999	152,63	0,00	152,63	152,63	0,00	25,00	0,00	152,63
101 01 13	21334	Monitor 15"	01	04/2003	389,00	0,00	389,00	389,00	0,00	25,00	0,00	389,00
103 01 12	21447	Secretaria	01	11/2004	70,00	0,00	70,00	70,00	0,00	12,50	0,00	70,00
101 01 13	21463	Monitor	01	03/2005	230,00	0,00	230,00	230,00	0,00	25,00	0,00	230,00
101 01 13	21470	Monitor 17"	01	04/2005	207,00	0,00	207,00	207,00	0,00	25,00	0,00	207,00
103 01 05	21482	Cadeira	01	03/2005	94,96	0,00	94,96	94,96	0,00	12,50	0,00	94,96
103 01 05	21483	Cadeira	01	03/2005	94,96	0,00	94,96	94,96	0,00	12,50	0,00	94,96



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem			
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Extrajard.	Taxa	Exercício	Acum. utilizados	Valor patrimon. liq.
Classificação patrimonial: 426													
103 01 05	21484	Cadeira	01	03/2005	94,96	0,00	0,00	94,96	0,00	12,50	0,00	94,96	0,00
103 01 05	21485	Cadeira	01	03/2005	94,96	0,00	0,00	94,96	0,00	12,50	0,00	94,96	0,00
103 01 05	21486	Cadeira	01	03/2005	94,96	0,00	0,00	94,96	0,00	12,50	0,00	94,96	0,00
103 01 05	21487	Cadeira	01	03/2005	94,96	0,00	0,00	94,96	0,00	12,50	0,00	94,96	0,00
103 01 05	21488	Cadeira	01	03/2005	94,96	0,00	0,00	94,96	0,00	12,50	0,00	94,96	0,00
103 01 05	21489	Cadeira	01	03/2005	94,96	0,00	0,00	94,96	0,00	12,50	0,00	94,96	0,00
103 01 05	21490	Cadeira	01	03/2005	94,97	0,00	0,00	94,97	0,00	12,50	0,00	94,97	0,00
103 01 05	21491	Cadeira	01	03/2005	94,97	0,00	0,00	94,97	0,00	12,50	0,00	94,97	0,00
103 01 05	21509	Cadeira	01	05/2005	94,96	0,00	0,00	94,96	0,00	12,50	0,00	94,96	0,00
103 01 05	21510	Cadeira	01	05/2005	94,96	0,00	0,00	94,96	0,00	12,50	0,00	94,96	0,00
103 01 05	21511	Cadeira	01	05/2005	94,96	0,00	0,00	94,96	0,00	12,50	0,00	94,96	0,00
103 01 05	21512	Cadeira	01	05/2005	94,97	0,00	0,00	94,97	0,00	12,50	0,00	94,97	0,00
103 01 01	21596	Armário	01	04/2008	227,48	0,00	0,00	227,48	0,00	12,50	0,00	227,48	0,00
103 01 01	21597	Armário	01	04/2008	227,48	0,00	0,00	227,48	0,00	12,50	0,00	227,48	0,00
103 01 01	21598	Armário	01	04/2008	227,48	0,00	0,00	227,48	0,00	12,50	0,00	227,48	0,00
101 01 13	21673	Monitor	01	07/2007	202,31	0,00	0,00	202,31	0,00	25,00	0,00	202,31	0,00
103 01 05	21675	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103 01 05	21676	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103 01 05	21677	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103 01 05	21678	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103 01 05	21679	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103 01 05	21680	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103 01 05	21681	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103 01 05	21682	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103 01 05	21683	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103 01 05	21684	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103 01 05	21685	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103 01 05	21686	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103 01 05	21687	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Acum. Usados	Valor patrimon. eq.
Classificação patrimonial: 426														
103.01.05	21688	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103.01.05	21689	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103.01.05	21690	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103.01.05	21691	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103.01.05	21692	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103.01.05	21693	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103.01.05	21694	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103.01.05	21695	Cadeira	01	11/2007	32,07	0,00	0,00	32,07	32,07	0,00	12,50	0,00	32,07	0,00
103.01.05	21696	Cadeira	01	11/2007	31,96	0,00	0,00	31,96	31,96	0,00	12,50	0,00	31,96	0,00
101.01.13	21708	Monitor	01	12/2007	290,64	0,00	0,00	290,64	290,64	0,00	25,00	0,00	290,64	0,00
103.01.01	21726	Armário	01	05/2008	154,88	0,00	0,00	154,88	154,88	0,00	12,50	0,00	154,88	0,00
103.02.04	21759	Máquina de Calcular	01	10/2008	79,90	0,00	0,00	79,90	79,90	0,00	20,00	0,00	79,90	0,00
101.01.13	21825	Monitor	01	08/2009	164,22	0,00	0,00	164,22	164,22	0,00	25,00	0,00	164,22	0,00
101.01.13	21826	Monitor	01	08/2009	164,22	0,00	0,00	164,22	164,22	0,00	25,00	0,00	164,22	0,00
103.01.04	21832	Bloco Rodado	01	10/2009	146,40	0,00	0,00	146,40	146,40	0,00	12,50	0,00	146,40	0,00
103.01.05	21834	Cadeira	01	10/2009	31,80	0,00	0,00	31,80	31,80	0,00	12,50	0,00	31,80	0,00
103.01.05	21835	Cadeira	01	10/2009	31,80	0,00	0,00	31,80	31,80	0,00	12,50	0,00	31,80	0,00
103.01.05	21836	Cadeira	01	10/2009	31,80	0,00	0,00	31,80	31,80	0,00	12,50	0,00	31,80	0,00
103.01.05	21837	Cadeira	01	10/2009	31,80	0,00	0,00	31,80	31,80	0,00	12,50	0,00	31,80	0,00
103.01.05	21838	Cadeira	01	10/2009	31,80	0,00	0,00	31,80	31,80	0,00	12,50	0,00	31,80	0,00
103.01.05	21839	Cadeira	01	10/2009	31,80	0,00	0,00	31,80	31,80	0,00	12,50	0,00	31,80	0,00
101.01.02	21847	Computador	01	11/2009	554,98	0,00	0,00	554,98	554,98	0,00	25,00	0,00	554,98	0,00
101.01.13	21848	Monitor	01	11/2009	162,72	0,00	0,00	162,72	162,72	0,00	25,00	0,00	162,72	0,00
101.01.02	21875	Computador	01	04/2010	554,40	0,00	0,00	554,40	554,40	0,00	25,00	0,00	554,40	0,00
101.01.02	21878	Computador	01	06/2010	551,76	0,00	0,00	551,76	551,76	0,00	25,00	0,00	551,76	0,00
101.01.13	21879	Monitor	01	06/2010	197,88	0,00	0,00	197,88	197,88	0,00	25,00	0,00	197,88	0,00
101.01.02	21906	Computador	01	01/2011	519,55	0,00	0,00	519,55	519,55	0,00	25,00	0,00	519,55	0,00
101.01.02	21912	Computador	01	02/2011	519,55	0,00	0,00	519,55	519,55	0,00	25,00	0,00	519,55	0,00
103.02.90	21913	Carimbo	01	02/2011	58,00	0,00	0,00	58,00	43,60	0,00	12,50	7,25	60,75	7,25

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. usados	Situação atual do bem	
	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos			Diminuições	Extrapol.			Taxa
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Extrapol.	Taxa	Exercício	Valor patrim. liq.	
Classificação patrimonial: 426											
101 01 02	21932	Computador	573,18	0,00	0,00	573,18	0,00	25,00	0,00	573,18	0,00
101 01 02	21933	Computador	573,18	0,00	0,00	573,18	0,00	25,00	0,00	573,18	0,00
101 01 13	21934	Monitor	169,99	0,00	0,00	169,99	0,00	25,00	0,00	169,99	0,00
101 01 13	21935	Monitor	169,98	0,00	0,00	169,98	0,00	25,00	0,00	169,98	0,00
103 01 04	21937	Bloco Rodado	188,19	0,00	0,00	188,19	0,00	12,50	23,52	164,64	23,55
103 01 05	21939	Cadeira de Secretária	366,05	0,00	0,00	366,05	0,00	12,50	45,76	320,32	45,73
103 01 05	21939	Cadeira de Secretária	366,05	0,00	0,00	366,05	0,00	12,50	45,76	320,32	45,73
103 01 05	21940	Cadeira de Secretária	366,05	0,00	0,00	366,05	0,00	12,50	45,76	320,32	45,73
103 01 05	21941	Cadeira de Secretária	366,05	0,00	0,00	366,05	0,00	12,50	45,76	320,32	45,73
103 01 05	21942	Cadeira de Secretária	366,05	0,00	0,00	366,05	0,00	12,50	45,76	320,32	45,73
103 01 05	21943	Cadeira de Secretária	366,05	0,00	0,00	366,05	0,00	12,50	45,76	320,32	45,73
103 01 05	21944	Cadeira de Secretária	366,05	0,00	0,00	366,05	0,00	12,50	45,76	320,32	45,73
103 01 01	21964	Armário com Portas de correr	152,52	0,00	0,00	152,52	0,00	12,50	19,07	114,42	38,10
103 02 04	21989	Máquina de Calcular	89,90	0,00	0,00	89,90	0,00	20,00	0,00	89,90	0,00
101 01 02	22010	Computador	2.144,32	0,00	0,00	2.144,32	0,00	25,00	0,00	2.144,32	0,00
101 01 02	22011	Computador	2.144,32	0,00	0,00	2.144,32	0,00	25,00	0,00	2.144,32	0,00
101 01 13	22012	Monitor	212,05	0,00	0,00	212,05	0,00	25,00	0,00	212,05	0,00
101 01 13	22013	Monitor	212,05	0,00	0,00	212,05	0,00	25,00	0,00	212,05	0,00
101 02 02	22016	Office 2010	250,92	0,00	0,00	250,92	0,00	33,33	0,00	250,92	0,00
101 02 02	22017	Office 2010	250,92	0,00	0,00	250,92	0,00	33,33	0,00	250,92	0,00
101 01 02	22018	Computador	489,54	0,00	0,00	489,54	0,00	25,00	0,00	489,54	0,00
101 01 13	22019	Monitor	212,05	0,00	0,00	212,05	0,00	25,00	0,00	212,05	0,00
101 01 11	22025	Rato	39,90	0,00	0,00	39,90	0,00	25,00	0,00	39,90	0,00
101 01 11	22026	Rato	39,90	0,00	0,00	39,90	0,00	25,00	0,00	39,90	0,00
101 01 02	22038	Computador	912,21	0,00	0,00	912,21	0,00	25,00	0,00	912,21	0,00
101 01 02	22044	Computador	924,39	0,00	0,00	924,39	0,00	25,00	0,00	924,39	0,00
101 01 02	22055	Computador	924,39	0,00	0,00	924,39	0,00	25,00	0,00	924,39	0,00
101 01 02	22057	Computador	924,39	0,00	0,00	924,39	0,00	25,00	0,00	924,39	0,00
101 01 13	22058	Monitor	213,04	0,00	0,00	213,04	0,00	25,00	0,00	213,04	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

C/H	Nº Invent.	Bem	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. usados	Situação atual do bem	
				Tipo	Data	Valor aquisição	Valor residual			Aumentos	Diminuições		Extravsd.	Taxa
Classificação patrimonial: 426														
101 01 13	22059	Monitor		01	06/2013	213,04	0,00	213,04	213,04	0,00	25,00	0,00	213,04	0,00
103 01 01	22176	Armário		01	09/2013	97,00	0,00	97,00	48,52	0,00	12,50	12,13	60,65	36,35
103 01 01	22176	Armário		01	09/2013	97,00	0,00	97,00	48,52	0,00	12,50	12,13	60,65	36,35
103 01 05	22180	Cadeira de Secretária		01	11/2013	37,99	0,00	37,99	19,00	0,00	12,50	4,75	23,76	14,24
103 01 05	22181	Cadeira de Secretária		01	11/2013	37,99	0,00	37,99	19,00	0,00	12,50	4,75	23,76	14,24
103 01 05	22182	Cadeira de Secretária		01	11/2013	37,99	0,00	37,99	19,00	0,00	12,50	4,75	23,76	14,24
103 01 05	22183	Cadeira de Secretária		01	11/2013	159,00	0,00	159,00	79,52	0,00	12,50	19,88	99,40	59,60
103 01 08	22213	Estante		01	02/2014	17,90	0,00	17,90	6,72	0,00	12,50	2,24	8,96	8,94
103 01 08	22214	Estante		01	02/2014	17,90	0,00	17,90	6,72	0,00	12,50	2,24	8,96	8,94
103 01 08	22215	Estante		01	02/2014	17,89	0,00	17,89	6,72	0,00	12,50	2,24	8,96	8,93
103 01 02	22216	Banco		01	02/2014	35,91	0,00	35,91	13,47	0,00	12,50	4,49	17,96	17,95
107 05 02	22219	Aquecedor a óleo		01	02/2014	69,86	0,00	69,86	26,19	0,00	12,50	8,73	34,92	34,94
101 02 99	22221	Plataforma Eletrónica (Compras PT)		01	04/2014	287,03	0,00	287,03	286,84	0,00	33,30	0,19	287,03	0,00
101 02 03	22225	Software de Assiduidade		01	06/2014	246,00	0,00	246,00	245,98	0,00	33,33	0,02	246,00	0,00
103 02 04	22237	Máquina de calcular		01	07/2014	55,35	0,00	55,35	33,21	0,00	20,00	11,07	44,28	11,07
103 02 04	22238	Máquina de calcular		01	07/2014	55,35	0,00	55,35	33,21	0,00	20,00	11,07	44,28	11,07
103 02 04	22239	Máquina de calcular		01	07/2014	55,35	0,00	55,35	33,21	0,00	20,00	11,07	44,28	11,07
103 02 04	22240	Máquina de calcular		01	07/2014	55,35	0,00	55,35	33,21	0,00	20,00	11,07	44,28	11,07
103 01 12	22241	Secretária		01	06/2014	338,25	0,00	338,25	126,84	0,00	12,50	42,26	169,12	169,13
103 01 01	22242	Armário		01	06/2014	332,10	0,00	332,10	124,53	0,00	12,50	41,51	166,04	166,06
103 01 04	22243	Bloco Rodado		01	06/2014	109,47	0,00	109,47	41,04	0,00	12,50	13,68	54,72	54,75
103 01 13	22244	Sofá		01	06/2014	209,10	0,00	209,10	78,42	0,00	12,50	26,14	104,56	104,54
103 01 13	22245	Sofá		01	06/2014	232,25	0,00	232,25	87,09	0,00	12,50	29,03	116,12	116,13
103 01 05	22246	Cadeira		01	06/2014	215,25	0,00	215,25	80,73	0,00	12,50	26,91	107,64	107,61
103 02 99	22248	Quadro		01	07/2014	40,47	0,00	40,47	15,18	0,00	12,50	5,06	20,24	20,23
107 01 27	22249	Chaveiro		01	07/2014	48,46	0,00	48,46	18,18	0,00	12,50	6,06	24,24	24,22
103 02 04	22250	Máquina de calcular		01	06/2014	55,35	0,00	55,35	33,21	0,00	20,00	11,07	44,28	11,07
103 02 04	22251	Máquina de calcular		01	06/2014	55,35	0,00	55,35	33,21	0,00	20,00	11,07	44,28	11,07
101 02 05	22252	Software Innohone		01	07/2014	4.863,42	0,00	4.863,42	4.860,18	0,00	33,30	3,24	4.863,42	0,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Acquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem			
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extrav.	Taxa	Valor	Acum. usados	Valor patrimonial	
Classificação patrimonial: 426															
101	01	99	22253	Tablet	01	07/2014	306,01	0,00	0,00	229,50	0,00	25,00	76,50	306,00	0,01
103	01	05	22274	Cadeira de Secretária	01	09/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
103	01	05	22275	Cadeira de Secretária	01	06/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
103	01	05	22276	Cadeira de Secretária	01	09/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
103	01	05	22277	Cadeira de Secretária	01	09/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
103	01	05	22278	Cadeira de Secretária	01	09/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
103	01	05	22279	Cadeira de Secretária	01	09/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
103	01	05	22280	Cadeira de Secretária	01	09/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
103	01	05	22281	Cadeira de Secretária	01	09/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
103	01	05	22282	Cadeira de Secretária	01	09/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
103	01	05	22284	Cadeira de Secretária	01	09/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
103	01	05	22285	Cadeira de Secretária	01	09/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
103	01	05	22286	Cadeira de Secretária	01	09/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
103	01	05	22287	Cadeira de Secretária	01	09/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
103	01	05	22288	Cadeira de Secretária	01	09/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
103	01	05	22289	Cadeira de Secretária	01	09/2014	158,67	0,00	0,00	59,49	0,00	12,50	19,83	79,32	79,35
101	01	16	22290	Computador Portátil	01	06/2014	799,00	0,00	0,00	599,25	0,00	25,00	199,75	799,00	0,00
107	01	08	22291	Bergalinho	01	09/2014	49,99	0,00	0,00	18,75	0,00	12,50	6,25	25,00	24,99
102	01	14	22295	Telemóvel	01	05/2014	84,89	0,00	0,00	63,66	0,00	25,00	21,22	84,88	0,01
102	01	14	22297	Telemóvel	01	05/2014	84,89	0,00	0,00	63,66	0,00	25,00	21,22	84,88	0,01
102	01	14	22286	Telemóvel	01	05/2014	84,89	0,00	0,00	63,66	0,00	25,00	21,22	84,88	0,01
102	01	14	22299	Telemóvel	01	05/2014	84,91	0,00	0,00	63,69	0,00	25,00	21,22	84,91	0,00
101	01	99	22302	Controlador de Reconhecimento	01	06/2014	2.275,50	0,00	0,00	1.708,64	0,00	25,00	568,86	2.275,50	0,00
101	01	03	22303	Ponto de Acesso de WI-FI	01	07/2014	137,65	0,00	0,00	103,23	0,00	25,00	34,41	137,64	0,01
101	01	03	22304	Ponto de Acesso de WI-FI	01	07/2014	137,65	0,00	0,00	103,23	0,00	25,00	34,41	137,64	0,01
101	01	03	22305	Ponto de Acesso de WI-FI	01	07/2014	137,65	0,00	0,00	103,23	0,00	25,00	34,41	137,64	0,01
101	01	03	22306	Ponto de Acesso de WI-FI	01	07/2014	137,65	0,00	0,00	103,23	0,00	25,00	34,41	137,64	0,01
101	01	03	22307	Ponto de Acesso de WI-FI	01	07/2014	137,65	0,00	0,00	103,23	0,00	25,00	34,41	137,64	0,01
101	01	03	22308	Ponto de Acesso de WI-FI	01	07/2014	137,65	0,00	0,00	103,23	0,00	25,00	34,41	137,64	0,01

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extrord.	Taxa	Exercicio	Acum ulados	Valor patrim.i.g.
Classificação patrimonial: 426														
101 01 02	22309	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22310	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22311	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22312	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22313	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22314	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22315	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22316	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22317	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22318	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22319	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22320	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22321	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22322	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22323	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22324	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22325	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22326	Computador	01	07/2014	291,31	0,00	0,00	291,31	218,49	0,00	25,00	72,82	291,31	0,00
101 01 02	22327	Computador	01	07/2014	291,37	0,00	0,00	291,37	218,52	0,00	25,00	72,84	291,36	0,01
101 01 13	22328	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39	0,00
101 01 13	22329	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39	0,00
101 01 13	22330	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39	0,00
101 01 13	22331	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39	0,00
101 01 13	22332	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39	0,00
101 01 13	22333	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39	0,00
101 01 13	22334	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39	0,00
101 01 13	22335	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39	0,00
101 01 13	22336	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39	0,00
101 01 13	22337	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39	0,00

[Handwritten signature]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situacão atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Valor patrimon. liq.
Classificação patrimonial: 426													
101 01 13	22338	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39
101 01 13	22339	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39
101 01 13	22340	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39
101 01 13	22341	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39
101 01 13	22342	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39
101 01 13	22343	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39
101 01 13	22344	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39
101 01 13	22345	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39
101 01 13	22346	Monitor	01	07/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39
101 01 07	22348	Impressora	01	07/2014	129,45	0,00	0,00	129,45	97,08	0,00	25,00	32,36	129,44
101 01 16	22351	Computador Pentium	01	07/2014	937,33	0,00	0,00	937,33	702,89	0,00	25,00	234,33	937,32
101 02 02	22352	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22353	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22354	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22355	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22356	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22357	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22358	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22359	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22360	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22361	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22362	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22363	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22364	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22365	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22366	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22367	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22368	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66
101 02 02	22369	Windows	01	07/2014	126,66	0,00	0,00	126,66	126,66	0,00	33,33	0,00	126,66

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Exercício	Acum. ulteriores	Valor patrim.lq.
Classificação patrimonial: 426														
101 02 02	22370	Windows	01	07/2014	126,76	0,00	0,00	126,76	126,76	0,00	33,33	0,01	126,76	0,00
101 02 03	22371	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22372	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22373	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22374	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22375	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22376	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22377	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22378	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22379	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22380	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22381	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22382	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22383	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22384	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22385	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22386	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22387	Office	01	07/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22388	Office	01	07/2014	442,91	0,00	0,00	442,91	442,93	0,00	33,33	0,02	442,95	0,00
101 02 03	22389	Office	01	07/2014	442,94	0,00	0,00	442,94	442,91	0,00	33,33	0,03	442,94	0,00
102 01 01	22390	Central Telefónica	01	07/2014	12.509,10	0,00	0,00	12.509,10	4.690,92	0,00	12,50	1.563,64	6.254,56	6.254,54
101 01 02	22391	Computador	01	08/2014	417,98	0,00	0,00	417,98	313,50	0,00	25,00	104,48	417,98	0,00
101 01 02	22392	Computador	01	08/2014	417,98	0,00	0,00	417,98	313,50	0,00	25,00	104,48	417,98	0,00
101 01 02	22393	Computador	01	08/2014	417,98	0,00	0,00	417,98	313,50	0,00	25,00	104,48	417,98	0,00
101 01 02	22394	Computador	01	08/2014	417,98	0,00	0,00	417,98	313,50	0,00	25,00	104,48	417,98	0,00
101 01 02	22395	Computador	01	08/2014	417,98	0,00	0,00	417,98	313,50	0,00	25,00	104,48	417,98	0,00
101 01 02	22396	Computador	01	08/2014	417,97	0,00	0,00	417,97	313,47	0,00	25,00	104,49	417,96	0,01
101 01 13	22398	Monitor	01	06/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39	0,00
101 01 13	22399	Monitor	01	06/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39	0,00

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem				
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extraord.	Taxa	Valor	Acum. utilizados	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 426														
101 01 13	22400	Monitor	01	06/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39	0,00
101 01 13	22401	Monitor	01	06/2014	101,39	0,00	0,00	101,39	76,05	0,00	25,00	25,34	101,39	0,00
101 01 13	22402	Monitor	01	06/2014	101,38	0,00	0,00	101,38	76,05	0,00	25,00	25,33	101,38	0,00
101 02 03	22404	Office	01	06/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22405	Office	01	06/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22406	Office	01	06/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22407	Office	01	06/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22408	Office	01	06/2014	221,07	0,00	0,00	221,07	221,05	0,00	33,33	0,02	221,07	0,00
101 02 03	22409	Office	01	06/2014	221,06	0,00	0,00	221,06	221,05	0,00	33,33	0,01	221,06	0,00
101 01 03	22410	Pen (Internet)	01	06/2014	34,90	0,00	0,00	34,90	26,19	0,00	25,00	8,71	34,90	0,00
101 01 99	22411	Régua de Alimentação	01	07/2014	47,85	0,00	0,00	47,85	35,88	0,00	25,00	11,96	47,84	0,01
101 01 99	22412	Régua de Alimentação	01	07/2014	47,83	0,00	0,00	47,83	35,86	0,00	25,00	11,95	47,83	0,00
101 01 99	22413	Régua de Alimentação	01	07/2014	47,83	0,00	0,00	47,83	35,88	0,00	25,00	11,95	47,83	0,00
101 01 99	22414	Régua de Alimentação	01	07/2014	47,83	0,00	0,00	47,83	35,88	0,00	25,00	11,95	47,83	0,00
101 01 99	22415	Plimél de Fibra Óptica	01	07/2014	218,67	0,00	0,00	218,67	164,01	0,00	25,00	54,66	218,67	0,00
101 01 99	22416	Panel de Fibra Óptica	01	07/2014	109,34	0,00	0,00	109,34	82,02	0,00	25,00	27,32	109,34	0,00
101 01 99	22417	Panel de Fibra Óptica	01	07/2014	109,33	0,00	0,00	109,33	81,99	0,00	25,00	27,33	109,32	0,01
101 01 99	22418	Panel de Fibra Óptica	01	07/2014	109,33	0,00	0,00	109,33	81,99	0,00	25,00	27,33	109,32	0,01
101 01 03	22419	Switch	01	07/2014	554,84	0,00	0,00	554,84	416,13	0,00	25,00	138,71	554,84	0,00
101 01 03	22420	Switch	01	07/2014	554,87	0,00	0,00	554,87	416,16	0,00	25,00	138,71	554,87	0,00
101 01 03	22421	Switch	01	07/2014	554,87	0,00	0,00	554,87	416,16	0,00	25,00	138,71	554,87	0,00
101 01 03	22422	Switch	01	07/2014	554,87	0,00	0,00	554,87	416,16	0,00	25,00	138,71	554,87	0,00
101 01 03	22423	Switch	01	07/2014	554,87	0,00	0,00	554,87	416,16	0,00	25,00	138,71	554,87	0,00
101 01 03	22424	Switch	01	07/2014	554,87	0,00	0,00	554,87	416,16	0,00	25,00	138,71	554,87	0,00
101 01 03	22425	Switch	01	07/2014	554,87	0,00	0,00	554,87	416,16	0,00	25,00	138,71	554,87	0,00
106 03 99	22426	Coluna Exterior (Emissor)	01	09/2014	590,40	0,00	0,00	590,40	252,02	0,00	14,20	83,84	335,86	254,54
101 01 99	22427	Sistema Wireless	01	09/2014	121,16	0,00	0,00	121,16	90,87	0,00	25,00	30,29	121,16	0,00
101 01 07	22429	Impressora	01	10/2014	169,72	0,00	0,00	169,72	127,29	0,00	25,00	42,43	169,72	0,00
101 01 07	22430	Impressora	01	06/2014	321,12	0,00	0,00	321,12	240,64	0,00	25,00	80,28	321,12	0,00

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição realizado	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extremid.	Taxa	Exercício	Acum. ulteriores	Valor patrimon. liq.
Classificação patrimonial: 426														
101 02 03	22431	Software de Mercados e Feitas	01	08/2014	774,90	0,00	0,00	774,90	774,84	0,00	33,33	0,06	774,90	0,00
101 01 16	22435	Computador Portátil	01	10/2014	599,00	0,00	0,00	599,00	449,25	0,00	25,00	149,75	599,00	0,00
101 01 07	22436	Impressora de Cartões	01	10/2014	1.105,77	0,00	0,00	1.105,77	829,32	0,00	25,00	276,44	1.105,76	0,01
101 01 07	22437	Impressora de Talões	01	10/2014	304,49	0,00	0,00	304,49	228,36	0,00	25,00	76,12	304,48	0,01
101 01 99	22438	Ncomputing	01	10/2014	175,62	0,00	0,00	175,62	131,73	0,00	25,00	43,89	175,62	0,00
101 01 99	22439	Ncomputing	01	10/2014	175,62	0,00	0,00	175,62	131,73	0,00	25,00	43,89	175,62	0,00
101 01 99	22440	Ncomputing	01	10/2014	175,62	0,00	0,00	175,62	131,73	0,00	25,00	43,89	175,62	0,00
101 01 99	22441	Ncomputing	01	10/2014	175,62	0,00	0,00	175,62	131,73	0,00	25,00	43,89	175,62	0,00
101 01 27	22443	Disco Rígido	01	10/2014	58,63	0,00	0,00	58,63	43,98	0,00	25,00	14,65	58,63	0,00
101 01 99	22444	Ncomputing	01	10/2014	175,62	0,00	0,00	175,62	131,73	0,00	25,00	43,89	175,62	0,00
101 01 99	22445	Ncomputing	01	10/2014	175,62	0,00	0,00	175,62	131,73	0,00	25,00	43,89	175,62	0,00
101 01 99	22446	Ncomputing	01	10/2014	175,62	0,00	0,00	175,62	131,73	0,00	25,00	43,89	175,62	0,00
101 01 99	22447	Ncomputing	01	10/2014	175,62	0,00	0,00	175,62	131,73	0,00	25,00	43,89	175,62	0,00
101 01 13	22448	Monitor	01	10/2014	78,97	0,00	0,00	78,97	59,22	0,00	25,00	19,74	78,96	0,01
101 01 13	22449	Monitor	01	10/2014	78,98	0,00	0,00	78,98	59,25	0,00	25,00	19,73	78,98	0,00
101 01 13	22450	Monitor	01	10/2014	78,98	0,00	0,00	78,98	59,25	0,00	25,00	19,73	78,98	0,00
101 01 13	22451	Monitor	01	10/2014	78,98	0,00	0,00	78,98	59,25	0,00	25,00	19,73	78,98	0,00
101 01 13	22452	Monitor	01	10/2014	78,98	0,00	0,00	78,98	59,25	0,00	25,00	19,73	78,98	0,00
101 01 02	22453	Computador	01	10/2014	516,60	0,00	0,00	516,60	387,45	0,00	25,00	129,15	516,60	0,00
101 01 07	22454	Impressora	01	10/2014	89,34	0,00	0,00	89,34	67,02	0,00	25,00	22,32	89,34	0,00
101 01 27	22455	Leitor de Cartões	01	10/2014	13,46	0,00	0,00	13,46	10,11	0,00	25,00	3,35	13,46	0,00
101 01 27	22456	Leitor de Cartões	01	10/2014	13,46	0,00	0,00	13,46	10,11	0,00	25,00	3,35	13,46	0,00
104 06 19	22457	WebCam	01	10/2014	17,99	0,00	0,00	17,99	13,50	0,00	25,00	4,48	17,99	0,00
104 06 19	22458	WebCam	01	10/2014	17,99	0,00	0,00	17,99	13,50	0,00	25,00	4,49	17,99	0,00
101 02 04	22460	Anti-Virus	01	11/2014	1.792,73	0,00	0,00	1.792,73	1.792,62	0,00	33,33	0,11	1.792,73	0,00
101 01 08	22462	Leitor de CD's	01	12/2014	59,99	0,00	0,00	59,99	45,00	0,00	25,00	14,99	59,99	0,00
101 01 08	22463	Leitor de CD's	01	12/2014	59,99	0,00	0,00	59,99	45,00	0,00	25,00	14,99	59,99	0,00
103 03 01	22464	Fotocopiadora	01	11/2014	3.284,10	0,00	0,00	3.284,10	1.970,46	0,00	30,00	656,82	2.627,28	656,82
103 03 01	22465	Fotocopiadora	01	11/2014	3.284,10	0,00	0,00	3.284,10	1.970,46	0,00	30,00	656,82	2.627,28	656,82

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição		Alterações patrimoniais		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem			
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Extrord.	Taxa	Valor	Acum. ulados	Valor patrimon.
Classificação patrimonial: 426													
101 01 99	22466	Servidor	01	11/2014	2.140,28	405,36	0,00	2.545,64	0,00	25,00	502,64	2.042,99	502,65
101 01 99	22467	Servidor	01	11/2014	2.140,27	405,36	0,00	2.545,63	0,00	25,00	502,64	2.042,99	502,64
101 01 02	22470	Computador	01	10/2014	762,00	0,00	0,00	762,00	0,00	25,00	190,50	762,00	0,00
101 01 02	22471	Computador	01	10/2014	762,00	0,00	0,00	762,00	0,00	25,00	190,50	762,00	0,00
101 01 02	22472	Computador	01	10/2014	762,00	0,00	0,00	762,00	0,00	25,00	190,50	762,00	0,00
101 01 02	22473	Computador	01	10/2014	762,00	0,00	0,00	762,00	0,00	25,00	190,50	762,00	0,00
101 01 02	22474	Computador	01	10/2014	762,00	0,00	0,00	762,00	0,00	25,00	190,50	762,00	0,00
101 01 02	22475	Computador	01	10/2014	762,00	0,00	0,00	762,00	0,00	25,00	190,50	762,00	0,00
101 01 02	22476	Computador	01	10/2014	762,00	0,00	0,00	762,00	0,00	25,00	190,50	762,00	0,00
101 01 02	22477	Computador	01	10/2014	762,00	0,00	0,00	762,00	0,00	25,00	190,50	762,00	0,00
101 01 02	22478	Computador	01	10/2014	762,00	0,00	0,00	762,00	0,00	25,00	190,50	762,00	0,00
101 01 02	22479	Computador	01	10/2014	761,99	0,00	0,00	761,99	0,00	25,00	190,49	761,99	0,00
101 01 02	22480	Computador	01	10/2014	761,99	0,00	0,00	761,99	0,00	25,00	190,49	761,99	0,00
101 01 02	22481	Computador	01	10/2014	761,99	0,00	0,00	761,99	0,00	25,00	190,49	761,99	0,00
101 01 27	22482	Disco Externo de Rede	01	10/2014	423,98	0,00	0,00	423,98	0,00	25,00	105,98	423,98	0,00
101 01 27	22483	Disco Externo de Rede	01	10/2014	423,98	0,00	0,00	423,98	0,00	25,00	105,98	423,98	0,00
101 01 27	22484	Disco Externo de Rede	01	10/2014	423,98	0,00	0,00	423,98	0,00	25,00	105,98	423,98	0,00
101 01 07	22485	Impressora (Plotter)	01	10/2014	793,55	0,00	0,00	793,55	595,17	25,00	198,38	793,55	0,00
101 01 03	22487	Patch Panel	01	10/2014	38,47	0,00	0,00	38,47	28,86	25,00	9,61	38,47	0,00
101 01 20	22499	Scanner	01	10/2014	752,55	0,00	0,00	752,55	564,42	25,00	188,13	752,55	0,00
101 01 27	22502	Leitor de Cartões	01	12/2014	11,06	0,00	0,00	11,06	8,31	25,00	2,75	11,06	0,00
101 01 27	22503	Leitor de Cartões	01	12/2014	11,06	0,00	0,00	11,06	8,31	25,00	2,75	11,06	0,00
101 01 27	22504	Leitor de Cartões	01	12/2014	11,06	0,00	0,00	11,06	8,31	25,00	2,75	11,06	0,00
101 01 27	22505	Leitor de Cartões	01	12/2014	11,05	0,00	0,00	11,05	8,28	25,00	2,76	11,04	0,01
102 01 12	22516	Fax	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
101 01 04	22525	Switch D-Link DGS-1100	01	04/2015	317,09	0,00	0,00	317,09	156,54	25,00	79,27	237,81	79,28
101 02 89	22557	Software WinMultiPointSvrPrem 2012	01	02/2015	134,82	0,00	0,00	134,82	134,82	100,00	0,00	134,82	0,00
101 02 89	22558	Software WinMultiPointSerCAL 2012	01	02/2015	24,83	0,00	0,00	24,83	24,83	100,00	0,00	24,83	0,00
101 02 89	22559	Software WinMultiPointSerCAL 2012	01	02/2015	24,83	0,00	0,00	24,83	24,83	100,00	0,00	24,83	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. utilizados	Situação atual do bem		
			Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos			Diminuições	Extraord.		Taxa	Valor	Valor patrim. liq.
Classificação patrimonial: 426														
101 02 99	22560	Software WinMultiPointSerCAL 2012	01	02/2015	24,83	0,00	0,00	24,83	24,83	0,00	100,00	0,00	24,83	0,00
101 02 99	22561	Software WinMultiPointSerCAL 2012	01	02/2015	24,83	0,00	0,00	24,83	24,83	0,00	100,00	0,00	24,83	0,00
101 02 99	22562	Software WinMultiPointSerCAL 2012	01	02/2015	24,83	0,00	0,00	24,83	24,83	0,00	100,00	0,00	24,83	0,00
101 02 99	22563	Software WinMultiPointSerCAL 2012	01	02/2015	24,83	0,00	0,00	24,83	24,83	0,00	100,00	0,00	24,83	0,00
101 02 99	22564	Software WinMultiPointSerCAL 2012	01	02/2015	24,83	0,00	0,00	24,83	24,83	0,00	100,00	0,00	24,83	0,00
101 02 99	22565	Software WinMultiPointSerCAL 2012	01	02/2015	24,83	0,00	0,00	24,83	24,83	0,00	100,00	0,00	24,83	0,00
101 02 99	22566	Software WinRmtDsktpSvcsCal 2012	01	02/2015	31,31	0,00	0,00	31,31	31,31	0,00	100,00	0,00	31,31	0,00
101 02 99	22567	Software WinRmtDsktpSvcsCal 2012	01	02/2015	31,31	0,00	0,00	31,31	31,31	0,00	100,00	0,00	31,31	0,00
101 02 99	22568	Software WinRmtDsktpSvcsCal 2012	01	02/2015	31,31	0,00	0,00	31,31	31,31	0,00	100,00	0,00	31,31	0,00
101 02 99	22569	Software WinRmtDsktpSvcsCal 2012	01	02/2015	31,31	0,00	0,00	31,31	31,31	0,00	100,00	0,00	31,31	0,00
101 02 99	22570	Software WinRmtDsktpSvcsCal 2012	01	02/2015	31,31	0,00	0,00	31,31	31,31	0,00	100,00	0,00	31,31	0,00
101 02 99	22571	Software WinRmtDsktpSvcsCal 2012	01	02/2015	31,31	0,00	0,00	31,31	31,31	0,00	100,00	0,00	31,31	0,00
101 02 99	22572	Software WinRmtDsktpSvcsCal 2012	01	02/2015	31,31	0,00	0,00	31,31	31,31	0,00	100,00	0,00	31,31	0,00
101 02 99	22573	Software WinRmtDsktpSvcsCal 2012	01	02/2015	31,31	0,00	0,00	31,31	31,31	0,00	100,00	0,00	31,31	0,00
101 01 02	22641	Computador	01	02/2015	516,45	0,00	0,00	516,45	258,22	0,00	25,00	129,11	387,33	129,12
101 01 13	22642	Monitor 18,5"	01	02/2015	79,59	0,00	0,00	79,59	79,59	0,00	100,00	0,00	79,59	0,00
101 01 13	22643	Monitor 18,5"	01	02/2015	79,59	0,00	0,00	79,59	79,59	0,00	100,00	0,00	79,59	0,00
101 01 13	22644	Monitor 18,5"	01	02/2015	79,59	0,00	0,00	79,59	79,59	0,00	100,00	0,00	79,59	0,00
101 01 13	22645	Monitor 18,5"	01	02/2015	79,59	0,00	0,00	79,59	79,59	0,00	100,00	0,00	79,59	0,00
101 01 13	22646	Monitor 18,5"	01	02/2015	79,59	0,00	0,00	79,59	79,59	0,00	100,00	0,00	79,59	0,00
101 01 13	22647	Monitor 18,5"	01	02/2015	79,59	0,00	0,00	79,59	79,59	0,00	100,00	0,00	79,59	0,00
101 01 13	22648	Monitor 18,5"	01	02/2015	79,59	0,00	0,00	79,59	79,59	0,00	100,00	0,00	79,59	0,00
101 01 13	22649	Monitor 18,5"	01	02/2015	79,59	0,00	0,00	79,59	79,59	0,00	100,00	0,00	79,59	0,00
101 01 13	22650	Monitor 18,5"	01	02/2015	79,59	0,00	0,00	79,59	79,59	0,00	100,00	0,00	79,59	0,00
101 01 22	22651	Termina pVirtual Desktop	01	02/2015	171,71	0,00	0,00	171,71	171,71	0,00	100,00	0,00	171,71	0,00
101 01 22	22652	Termina pVirtual Desktop	01	02/2015	171,71	0,00	0,00	171,71	171,71	0,00	100,00	0,00	171,71	0,00
101 01 22	22653	Termina pVirtual Desktop	01	02/2015	171,71	0,00	0,00	171,71	171,71	0,00	100,00	0,00	171,71	0,00
101 01 22	22654	Termina pVirtual Desktop	01	02/2015	171,71	0,00	0,00	171,71	171,71	0,00	100,00	0,00	171,71	0,00
101 01 22	22655	Termina pVirtual Desktop	01	02/2015	171,71	0,00	0,00	171,71	171,71	0,00	100,00	0,00	171,71	0,00



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

GH	Nº Invent.	Bem	Descrição do bem	Tipo	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Acum. Usados	Situação atual do bem	
					Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições			Extrord.	Taxa		Exercício	Valor patrimonial
Classificação patrimonial: 426															
101 01 22	22656	Termina pVirtual Desktop		01	02/2015	171,71	0,00	0,00	171,71	171,71	0,00	100,00	0,00	171,71	0,00
101 01 22	22657	Termina pVirtual Desktop		01	02/2015	171,71	0,00	0,00	171,71	171,71	0,00	100,00	0,00	171,71	0,00
101 01 22	22658	Termina pVirtual Desktop		01	02/2015	171,71	0,00	0,00	171,71	171,71	0,00	100,00	0,00	171,71	0,00
101 01 02	22659	Computador Portátil		01	03/2015	731,36	0,00	0,00	731,36	365,68	0,00	25,00	182,84	548,52	182,84
107 01 20	22660	Mesa Redonda		01	04/2015	40,36	0,00	0,00	40,36	40,36	0,00	100,00	0,00	40,36	0,00
101 01 07	22666	Impressora Multifuncional		01	02/2015	171,28	0,00	0,00	171,28	171,28	0,00	100,00	0,00	171,28	0,00
101 02 04	22668	Software novo Sistema Informático		01	03/2015	8.340,74	0,00	8.264,04	76,10	76,10	0,00	100,00	0,00	76,10	0,00
103 02 99	22669	Carimbo		01	05/2015	49,03	0,00	0,00	49,03	49,03	0,00	100,00	0,00	49,03	0,00
101 01 07	22676	Impressora Multifunções		01	05/2015	88,59	0,00	0,00	88,59	88,59	0,00	100,00	0,00	88,59	0,00
103 01 05	22682	Cadeira de Secretária		01	06/2015	80,72	0,00	0,00	80,72	80,72	0,00	100,00	0,00	80,72	0,00
101 01 99	22685	Tablet		01	05/2015	402,07	0,00	0,00	402,07	201,04	0,00	25,00	100,52	301,56	100,51
101 01 99	22686	Tablet		01	05/2015	402,07	0,00	0,00	402,07	201,04	0,00	25,00	100,52	301,56	100,51
101 01 99	22687	Tablet		01	05/2015	402,07	0,00	0,00	402,07	201,04	0,00	25,00	100,52	301,56	100,51
101 01 99	22688	Tablet		01	05/2015	402,07	0,00	0,00	402,07	201,04	0,00	25,00	100,52	301,56	100,51
101 01 99	22689	Tablet		01	05/2015	402,07	0,00	0,00	402,07	201,04	0,00	25,00	100,52	301,56	100,51
101 01 99	22690	Tablet		01	05/2015	402,07	0,00	0,00	402,07	201,04	0,00	25,00	100,52	301,56	100,51
101 01 99	22691	Tablet		01	05/2015	402,07	0,00	0,00	402,07	201,04	0,00	25,00	100,52	301,56	100,51
101 01 99	22692	Tablet		01	05/2015	402,07	0,00	0,00	402,07	201,04	0,00	25,00	100,52	301,56	100,51
101 01 99	22693	Tablet		01	05/2015	402,07	0,00	0,00	402,07	201,04	0,00	25,00	100,52	301,56	100,51
101 01 99	22694	Tablet		01	05/2015	402,07	0,00	0,00	402,07	201,04	0,00	25,00	100,52	301,56	100,51
101 01 99	22695	Capa para Tablet		01	05/2015	49,59	0,00	0,00	49,59	49,59	0,00	100,00	0,00	49,59	0,00
101 01 99	22696	Capa para Tablet		01	05/2015	49,59	0,00	0,00	49,59	49,59	0,00	100,00	0,00	49,59	0,00
101 01 99	22697	Capa para Tablet		01	05/2015	49,59	0,00	0,00	49,59	49,59	0,00	100,00	0,00	49,59	0,00
101 01 99	22698	Capa para Tablet		01	05/2015	49,59	0,00	0,00	49,59	49,59	0,00	100,00	0,00	49,59	0,00
101 01 99	22699	Capa para Tablet		01	05/2015	49,59	0,00	0,00	49,59	49,59	0,00	100,00	0,00	49,59	0,00
101 01 99	22700	Capa para Tablet		01	05/2015	49,59	0,00	0,00	49,59	49,59	0,00	100,00	0,00	49,59	0,00
101 01 99	22701	Capa para Tablet		01	05/2015	49,59	0,00	0,00	49,59	49,59	0,00	100,00	0,00	49,59	0,00
101 01 99	22702	Capa para Tablet		01	05/2015	49,59	0,00	0,00	49,59	49,59	0,00	100,00	0,00	49,59	0,00
101 01 99	22703	Capa para Tablet		01	05/2015	49,59	0,00	0,00	49,59	49,59	0,00	100,00	0,00	49,59	0,00

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição			Alterações patrimoniais			Valor bruto		Anos ant.		Amortizações		Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Extremid.	Taxa	Valor	Acum. utilizados	Valor patrim. liq.	
Classificação patrimonial: 425															
101 01 99	22704	Capa para Tablet	01	06/2015	49,59	0,00	0,00	49,59	49,59	0,00	100,00	0,00	49,59	0,00	
101 01 99	22755	WebCam Creative Live	01	06/2015	25,01	0,00	0,00	25,01	25,01	0,00	100,00	0,00	25,01	0,00	
101 01 99	22756	WebCam Creative Live	01	06/2015	25,01	0,00	0,00	25,01	25,01	0,00	100,00	0,00	25,01	0,00	
101 01 99	22757	WebCam Creative Live	01	06/2015	25,01	0,00	0,00	25,01	25,01	0,00	100,00	0,00	25,01	0,00	
101 01 99	22758	WebCam Creative Live	01	06/2015	25,01	0,00	0,00	25,01	25,01	0,00	100,00	0,00	25,01	0,00	
101 01 99	22759	WebCam Creative Live	01	06/2015	25,01	0,00	0,00	25,01	25,01	0,00	100,00	0,00	25,01	0,00	
101 01 07	22760	Impressora Zebra Profissional	01	06/2015	2.234,17	0,00	0,00	2.234,17	1.117,08	0,00	25,00	558,54	1.675,62	558,55	
101 02 99	22761	Software para cartão do Freguês	01	06/2015	248,15	0,00	0,00	248,15	248,15	0,00	100,00	0,00	248,15	0,00	
101 02 99	22762	Software para cartão do Freguês	01	06/2015	248,15	0,00	0,00	248,15	248,15	0,00	100,00	0,00	248,15	0,00	
101 02 99	22763	Software para cartão do Freguês	01	06/2015	248,15	0,00	0,00	248,15	248,15	0,00	100,00	0,00	248,15	0,00	
101 02 99	22764	Software para cartão do Freguês	01	06/2015	248,15	0,00	0,00	248,15	248,15	0,00	100,00	0,00	248,15	0,00	
101 02 99	22765	Software para cartão do Freguês	01	06/2015	248,15	0,00	0,00	248,15	248,15	0,00	100,00	0,00	248,15	0,00	
101 01 02	22767	Computador Acer	01	06/2015	532,55	0,00	0,00	532,55	266,28	0,00	25,00	133,14	399,42	133,13	
101 01 02	22768	Computador Acer	01	06/2015	532,55	0,00	0,00	532,55	266,28	0,00	25,00	133,14	399,42	133,13	
101 01 02	22769	Computador Acer	01	06/2015	532,55	0,00	0,00	532,55	266,28	0,00	25,00	133,14	399,42	133,13	
101 01 02	22770	Computador Acer	01	06/2015	532,55	0,00	0,00	532,55	266,28	0,00	25,00	133,14	399,42	133,13	
101 01 13	22771	Monitor Acer	01	06/2015	92,98	0,00	0,00	92,98	92,98	0,00	100,00	0,00	92,98	0,00	
101 01 13	22772	Monitor Acer	01	06/2015	92,98	0,00	0,00	92,98	92,98	0,00	100,00	0,00	92,98	0,00	
101 01 13	22773	Monitor Acer	01	06/2015	92,98	0,00	0,00	92,98	92,98	0,00	100,00	0,00	92,98	0,00	
101 02 99	22775	Office Casa 2013	01	06/2015	232,04	0,00	0,00	232,04	232,04	0,00	100,00	0,00	232,04	0,00	
101 02 99	22776	Office Casa 2013	01	06/2015	232,04	0,00	0,00	232,04	232,04	0,00	100,00	0,00	232,04	0,00	
101 02 99	22777	Office Casa 2013	01	06/2015	232,04	0,00	0,00	232,04	232,04	0,00	100,00	0,00	232,04	0,00	
101 02 99	22778	Office Casa 2013	01	06/2015	232,04	0,00	0,00	232,04	232,04	0,00	100,00	0,00	232,04	0,00	
101 01 01	22788	Bastidor Ecomack	01	09/2015	1.375,51	0,00	0,00	1.375,51	343,88	0,00	12,50	171,94	515,82	859,69	
103 01 99	22790	Puff	01	09/2015	59,99	0,00	0,00	59,99	59,99	0,00	100,00	0,00	59,99	0,00	
103 01 99	22791	Puff	01	09/2015	59,99	0,00	0,00	59,99	59,99	0,00	100,00	0,00	59,99	0,00	
107 02 15	22800	Moldura para serigrafia	01	10/2015	90,00	0,00	0,00	90,00	90,00	0,00	100,00	0,00	90,00	0,00	
106 03 99	22833	Suporte de Parede p/ Tv	01	09/2015	24,48	0,00	0,00	24,48	24,48	0,00	100,00	0,00	24,48	0,00	
106 03 99	22834	Suporte de Parede p/ Tv	01	09/2015	24,48	0,00	0,00	24,48	24,48	0,00	100,00	0,00	24,48	0,00	

(Handwritten signatures and initials)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem		Aquisição			Alterações patrimoniais			Anos ant.			Amortizações			Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições	Valor bruto	Anos ant.	Exercício	Taxa	Valor	Acum. Usados	Valor patrim.Ig	
Classificação patrimonial: 426															
106 03 99	22835	Suporte de Parede p/ Tv	01	09/2015	24,47	0,00	0,00	24,47	24,47	0,00	100,00	0,00	24,47	0,00	
106 03 18	22836	Televisor LG Led	01	09/2015	276,75	0,00	0,00	276,75	79,04	0,00	14,28	39,52	118,56	158,19	
106 03 18	22837	Televisor LG Led	01	09/2015	276,75	0,00	0,00	276,75	79,04	0,00	14,28	39,52	118,56	158,19	
106 03 18	22838	Televisor LG Led	01	09/2015	276,75	0,00	0,00	276,75	79,04	0,00	14,28	39,52	118,56	158,19	
106 03 99	22839	Suporte de teto p/Projctor	01	09/2015	61,25	0,00	0,00	61,25	61,25	0,00	100,00	0,00	61,25	0,00	
103 01 05	22841	Cadeira de Braços (Poltrona)	01	11/2015	69,99	0,00	0,00	69,99	69,99	0,00	100,00	0,00	69,99	0,00	
103 01 05	22842	Cadeira de Braços (Poltrona)	01	11/2015	69,99	0,00	0,00	69,99	69,99	0,00	100,00	0,00	69,99	0,00	
103 01 05	22843	Cadeira de Braços (Poltrona)	01	11/2015	69,99	0,00	0,00	69,99	69,99	0,00	100,00	0,00	69,99	0,00	
103 01 05	22844	Cadeira de Braços (Poltrona)	01	11/2015	69,99	0,00	0,00	69,99	69,99	0,00	100,00	0,00	69,99	0,00	
101 02 99	22857	Office 2013 Casa	01	10/2015	229,91	0,00	0,00	229,91	229,91	0,00	100,00	0,00	229,91	0,00	
101 02 99	22858	Office 2013 Casa	01	10/2015	229,91	0,00	0,00	229,91	229,91	0,00	100,00	0,00	229,91	0,00	
101 01 13	22866	Monitor LG LED	01	09/2015	94,89	0,00	0,00	94,89	94,89	0,00	100,00	0,00	94,89	0,00	
101 01 03	22867	Ponto de Acesso de WI FI	01	09/2015	42,68	0,00	0,00	42,68	42,68	0,00	100,00	0,00	42,68	0,00	
101 01 03	22868	Ponto de Acesso de WI FI	01	09/2015	42,68	0,00	0,00	42,68	42,68	0,00	100,00	0,00	42,68	0,00	
101 01 03	22869	Ponto de Acesso de WI FI	01	09/2015	42,68	0,00	0,00	42,68	42,68	0,00	100,00	0,00	42,68	0,00	
101 01 03	22870	Ponto de Acesso de WI FI	01	09/2015	42,68	0,00	0,00	42,68	42,68	0,00	100,00	0,00	42,68	0,00	
101 01 02	22871	Computador Fujitsu	01	10/2015	503,07	0,00	0,00	503,07	251,54	0,00	25,00	125,77	377,31	125,76	
101 01 02	22872	Computador Fujitsu	01	10/2015	503,07	0,00	0,00	503,07	251,54	0,00	25,00	125,77	377,31	125,76	
101 01 13	22873	Monitor Fujitsu	01	10/2015	92,12	0,00	0,00	92,12	92,12	0,00	100,00	0,00	92,12	0,00	
101 01 13	22874	Monitor Fujitsu	01	10/2015	92,13	0,00	0,00	92,13	92,13	0,00	100,00	0,00	92,13	0,00	
101 01 99	22897	Relógio de Ponto Facial	01	03/2015	918,48	0,00	0,00	918,48	459,24	0,00	25,00	229,62	688,86	229,62	
103 02 99	22921	Carimbo (Borracha)	01		33,83	0,00	0,00	33,83	33,83	0,00	100,00	0,00	33,83	0,00	
101 02 99	22937	Software do Team Viewer	01	07/2015	552,27	0,00	0,00	552,27	358,14	0,00	33,33	184,13	552,27	0,00	
103 01 05	23149	Cadeira de Secretária com braços	01	02/2016	39,99	0,00	0,00	39,99	39,99	0,00	100,00	0,00	39,99	0,00	
103 01 05	23150	Cadeira de Secretária com braços	01	02/2016	39,99	0,00	0,00	39,99	39,99	0,00	100,00	0,00	39,99	0,00	
103 01 05	23151	Cadeira de Secretária com braços	01	02/2016	39,99	0,00	0,00	39,99	39,99	0,00	100,00	0,00	39,99	0,00	
103 01 05	23152	Cadeira de Secretária com braços	01	02/2016	39,99	0,00	0,00	39,99	39,99	0,00	100,00	0,00	39,99	0,00	
103 01 05	23153	Cadeira de Secretária com braços	01	02/2016	39,99	0,00	0,00	39,99	39,99	0,00	100,00	0,00	39,99	0,00	
103 01 05	23154	Cadeira de Secretária com braços	01	02/2016	39,99	0,00	0,00	39,99	39,99	0,00	100,00	0,00	39,99	0,00	

[Handwritten signature]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem	Gh	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações			Situação atual do bem		
						Valor aquisição	Valor amortizado	Aumentos	Diminuições			Extrav.	Taxa	Valor	Acum. ulados	Valor patrim. liq.	
Classificação patrimonial: 425																	
101 01 02	24136		Computador MICRO SERVER	01	05/2017	798,27	0,00	0,00	0,00	798,27	0,00	0,00	25,00	199,57	199,57	598,70	
Totais da conta 426:																	
						168.018,35	8.254,64	124.600,56	18.544,22								17.419,65
Classificação patrimonial: 429																	
109 03 06	22717		Soprador de Rodas	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22719		Soprador de Rodas	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22720		Soprador de Dono	06		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22721		Soprador de Dono	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22722		Soprador de Dono	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22723		Soprador de Dono	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22724		Soprador de Dono	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22725		Soprador de Dono	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22726		Soprador de Dono	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22727		Soprador de Mão	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22728		Soprador de Mão	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22729		Soprador de Mão	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22730		Soprador de Mão	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22731		Soprador de Mão	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22732		Soprador de Mão	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22733		Soprador de Mão	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22734		Soprador de Mão	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22735		Soprador de Mão	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22736		Soprador de Mão	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22737		Soprador de Mão	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22738		Soprador de Mão	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22739		Soprador de Mão	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	
109 03 06	22740		Soprador de Mão	12		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem	Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos am.	Amortizações		Situação atual do bem	
	Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos	Diminuições			Extraord.	Taxas	Exercício	Acum. usados
Classificação patrimonial: 429											
109 03 06 22741	Soprador de Mão	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
109 03 06 22742	Soprador de Mão	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
109 03 06 22743	Soprador de Mão	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
109 03 06 22744	Soprador de Mão	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
109 03 06 22745	Soprador de Mão	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
109 03 06 22746	Soprador de Mão	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
109 03 06 22747	Soprador de Mão	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
109 03 06 22748	Ropadora	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
109 03 06 22749	Ropadora	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
109 03 06 22750	Ropadora	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
109 03 06 22751	Ropadora	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
109 03 06 22752	Ropadora	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
109 03 06 22753	Ropadora	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
Totais da conta 429:			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Classificação patrimonial: 433										0,00	0,00

[Handwritten signatures and initials]



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2017

Bem	Descrição do bem	Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Anos ant.	Amortizações		Situação atual do bem		
		Tipo	Data	Valor aquisição	Aumentos			Diminuições	Extrairad.	Taxa	Exercício	Valor
Classificação patrimonial: 433												
101 02 03 1	Software de aplicação da AIRC (licenciament. 01			51.778,08	0,00	0,00	34.515,26	0,00	33,33	17.262,82	51.778,08	0,00
Totais da conta 433:				51.778,08	0,00	0,00	34.515,26	0,00		17.262,82		0,00
Nº de bens impressos: 2558				1.923.500,65	588.318,49	2.446.502,89	576.994,72	0,00		214.324,40	791.319,21	1.655.183,48

Os responsáveis

Allyne
Felipe Augusto
De Helen de Albuquerque Cardin
João Carlos Soares
Leiteiro

João Carlos Soares

Nota: Neste mapa, os valores relativos às Amortizações do Exercício, correspondem ao saldo das amortizações do ano do bem, e não às amortizações na conta equivalente. Assim, caso tenham sido efetuadas no ano transferências de conta nos bens, não poderá comparar estes valores com mapas de movimentos do exercício na 66/68 ou mesmo 48.

Allyne
Felipe Augusto
De Helen de Albuquerque Cardin
João Carlos Soares
Leiteiro



Proposta nº 38/2018

Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia

**ASSUNTO: Compromissos Plurianuais – Art.º 6.º da Lei n.º 8/2012 DE 21 de Fevereiro -
Regulamentada pelo Art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06**

Considerando:

- O disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, adaptado à Administração Local, que determina que a abertura de procedimento relativo a despesas que dêem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização conferida pelo Órgão Deliberativo, salvo quando:
 1. Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados;
 2. Os seus encargos não excedam o limite de 20 000 contos (99.759,58€) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.
- Conforme dispõe a alínea d) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), posteriormente regulamentada pelo art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06, a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita a autorização prévia do Órgão Deliberativo, quando estejam em causa freguesias;
- Que a alínea a) do n.º 1 do art.º 6.º, conjugado com o art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06, determina igual normativo para as entidades da Administração Local condicionando a assunção de compromissos plurianuais à decisão prévia do Órgão Deliberativo - Assembleia de Freguesia - salvo quando resultarem da execução de planos plurianuais legalmente aprovados;



Face aos considerandos enunciados,

Propõe-se que, em face do exposto, e ao abrigo das disposições legais e enquadramento supracitados, que a presente proposta:

1. Seja submetida a deliberação do Executivo da Junta de Freguesia e posteriormente apresentada à Assembleia de Freguesia, para que a mesma delibere (em reforço do consentimento legal previsto no art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho):
 - (a) Para efeitos do previsto na alínea d) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com o art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06, emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, nos casos seguintes:
 - (b) Resultem projetos ou ações constantes das Grandes Opções do Plano (PPI), bem como despesas correntes inscritas em Orçamento;
 - (c) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58€ (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos."
2. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia concedida nos termos do número anterior, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro e cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas;
3. Em todas as sessões ordinárias da Assembleia de Freguesia, deverá ser presente uma listagem com todos os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida.

Local, 17 de Abril de 2018.

A Presidente,

Ana Gaspar



Junta de Freguesia das Avenidas Novas

ACTA Nº 11
19 de Abril de 2018

Em 19 de Abril de 2018 reuniu a Junta de Freguesia das Avenidas Novas, em reunião extraordinária, às 12:00 horas, na sede sita na Avenida de Berna, nº 1 - 1050-036 Lisboa, devidamente convocada através dos Editais nº 10/2018 e 11/2018, a qual teve a seguinte:

Ordem do Dia:

Ponto 1: Deliberação sobre a Acta nº 10, da reunião da Junta de Freguesia de 29 de Março de 2018;

Ponto 2: Proposta nº 29/2018 (subscrita pelo Vogal Tesoureiro José Escarameia) – 1ª Revisão Orçamental de 2018;

Ponto 3: Proposta nº 30/2018 (subscrita pelo Vogal Tesoureiro José Escarameia) – constituição de um Fundo de Maneio para a Higiene Urbana;

Ponto 4: Proposta nº 31/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES R;

Ponto 5: Proposta nº 32/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M;

Ponto 6: Proposta nº 33/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M

Ponto 7: Proposta nº 34/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M;

Ponto 8: Proposta nº 35/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M;

D.
A.
G.
M.
U.
O.
E.



Junta de Freguesia das Avenidas Novas

Ponto 9: Proposta nº 36/2018 (subscrita pela Presidente Ana Gaspar) – atribuição de um subsídio à “Ordem do O – Associação Cultural” e aprovação da minuta do Protocolo;

Estiveram presentes: a Presidente Ana Maria Gaspar Marques, o Tesoureiro José Maria Escarameia de Sousa, o Secretário José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo, a Vogal Dora Helena de Albuquerque Lampreia, o Vogal Venâncio José Pereira Mendes Rosa, o Vogal Pedro Miguel Machado Anastácio e o vogal Gonçalo Maria Vassalo Moita.

À hora marcada, verificada a existência de quórum, a Senhora Presidente declarou aberta e reunião e deu início aos trabalhos.

Termos em que foram tomadas as seguintes **DELIBERAÇÕES**

Ponto 1: aprovada por unanimidade

Deliberação sobre a Acta nº 10, da reunião da Junta de Freguesia de 29 de Março de 2018;

Ponto 2: aprovada por unanimidade

Proposta nº 29/2018 (subscrita pelo Vogal Tesoureiro José Escarameia) – 1ª Revisão Orçamental de 2018;

Ponto 3: aprovada por unanimidade

Proposta nº 30/2018 (subscrita pelo Vogal Tesoureiro José Escarameia) – constituição de um Fundo de Maneio para a Higiene Urbana;

Ponto 4: aprovada por unanimidade

Proposta nº 31/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES R

Deu
A.
Q.
H.
D.
G.
H.



Junta de Freguesia das Avenidas Novas

Ponto 5: aprovada por unanimidade

Proposta nº 32/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M.

Ponto 6: aprovada por unanimidade

Proposta nº 33/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M

Ponto 7: aprovada por unanimidade

Proposta nº 34/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M

Ponto 8: aprovada por unanimidade

Proposta nº 35/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M.

Ponto 9: aprovada por unanimidade

Proposta nº 36/2018 (subscrita pela Presidente Ana Gaspar) – atribuição de um subsídio à "Ordem do O – Associação Cultural" e aprovação da minuta do Protocolo;

Seguidamente o Senhor Tesoureiro submeteu à Junta a discussão de duas propostas extra-agenda, tendo sido aprovado por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia, ao que foram aditados um ponto nº 10 e um ponto nº 11:

Ponto 10 (Extra agenda) aprovada por unanimidade

Proposta nº 37/2018 (subscrita pelo Vogal Tesoureiro) – deliberação sobre a Prestação de Contas 2017;

Ponto 11 (Extra agenda) aprovada por unanimidade

Proposta nº 38/2018 (subscrita pela Senhora Presidente) – autorização genérica para a dispensa de autorização prévia para a assunção Compromissos Plurianuais;

Seguidamente o Senhor Vogal Gonçalo Moita submeteu à Junta a discussão de um propostas extra-agenda, tendo sido aprovado por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia, ao que foi aditado um ponto nº 12.

Du
A.
2
H
G
A



Junta de Freguesia das Avenidas Novas

Ponto 12 (Extra agenda) aprovada por unanimidade

Proposta nº 39/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) - atribuição de um subsídio à LIMIAR e aprovação da minuta do protocolo;

Seguidamente o Senhor Vogal Pedro Anastácio submeteu à Junta a discussão de uma proposta extra-agenda, tendo sido aprovado por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia, ao que foi aditado um ponto nº 13

Ponto 13 (Extra agenda) aprovada por unanimidade

Proposta nº 40/2018 (subscrita pelo Vogal Pedro Anastácio) – abertura de Concurso Público para Concessão do Bar/Snack-Bar do Complexo Desportivo da Freguesia das Avenidas Novas;

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada às 14:00 horas, ao que, nos termos do disposto no artigo 57º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado através da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, foi lavrada a presente acta a qual foi lida e achada conforme e vai ser aprovada e assinada por todos os presentes.

Des. Pedro António Moita
Gonçalo Moita
Pedro Anastácio
Ascension de Jesus
Gonçalo Moita
Pedro Anastácio



Proposta nº 36/2018

Considerando que:

- A Associação Ordem do O – Associação Cultural, pessoa coletiva com o NIPC 513 219 099, tem sede na Rua Francisco Tomás da Costa, n.º 10, 2.º Esq.º, em Lisboa;
- A Associação Ordem do O – Associação Cultural desenvolve várias actividades e eventos culturais, no âmbito do seu objecto social, que se prende essencialmente com o desenvolvimento de uma linguagem coreográfica e com a metodologia de criação artística assente na investigação daquilo que é o ser humano e o que este pode ser, a partir de um trabalho de pesquisa, experimentação e inovação artística dentro das artes performativas;
- São competências legalmente atribuídas à JFAN o apoio a entidades e actividades de índole cultural que tenham impacto e relevo na Freguesia de Avenidas Novas;

Tenho a honra de propor que a Junta de Freguesia das Avenidas Novas, delibere aprovar e submeter à aprovação da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 7.º e da alínea v) do artigo 16.º ambos do regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e dos artigos 7.º e 8.º do Regulamento de Atribuição de Subsídios, o seguinte:

1. A concessão de Apoio Financeiro de € 3.000,00 (três mil euros) à Associação Ordem do O, para a prossecução do objecto social desta, na medida em que essa prossecução seja levada a cabo em proveito da população da freguesia e respectivo território.
2. A aprovação da minuta de Protocolo em anexo.

Lisboa, 13 de Abril de 2018

A Presidente,

Ana Gaspar



Handwritten signature or initials in blue ink.

PROTOCOLO

Entre:

Junta de Freguesia de Avenidas Novas, pessoa coletiva com o NIPC 510 856 861, com sede na Avenida de Berna, n.º 1, 1050-036 Lisboa, neste ato representada pelo Exma. Sra. Presidente, Ana Maria Gaspar Marques, doravante designada como JFAN ou Primeira Outorgante,

E

Ordem do O – Associação Cultural, pessoa coletiva com o NIPC 513 219 099, NISS 25132190991, com sede na Rua Francisco Tomás da Costa, n.º 10, 2.º Esq.º., em, neste ato representada pelo Exmo. Sr. Presidente, Pedro Correia Ramos, doravante designada como Ordem do O ou Segunda Outorgante,

Considerandos:

1 – A Primeira Outorgante por forma a promover e a levar a cabo as competências que lhe estão legalmente atribuídas, pretende apoiar as entidades e actividades de índole cultural que tenham impacto e relevo na freguesia de Avenidas Novas;

2- A Segunda Outorgante desenvolve várias actividades e eventos culturais, no âmbito do seu objecto social, que se prende essencialmente com o desenvolvimento de uma linguagem coreográfica e com a metodologia de criação artística assente na investigação daquilo que é o ser humano e o que este pode ser, a partir de um trabalho de pesquisa, experimentação e inovação artística dentro das artes performativas.

3 – A Primeira Outorgante pretende apoiar a Segunda Outorgante na prossecução do objecto social desta, na medida em que, essa prossecução seja preferencialmente levada a cabo em proveito da população residente na freguesia de Avenidas Novas e do respetivo território.



1/1

É livremente e de boa-fé celebrado o presente protocolo, relativo à atribuição de um subsídio pela Primeira Outorgante à Segunda Outorgante, ao abrigo do disposto no Regulamento de Subsídios da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, que as partes se obrigam a cumprir nos termos seguintes e que tem por finalidade definir as orientações que nortearão a relação contratual entre os outorgantes, no intuito da concretização dos objetivos *supra* mencionados:

Cláusula Primeira

(Objecto)

1. O presente Protocolo tem por objecto a concessão de apoio financeiro pela Primeira Outorgante à Segunda Outorgante, destinado a apoiar a actividade social da Segunda Outorgante, nomeadamente:
 - a) Apoio à criação e investigação;
 - b) Compra de um dos capítulos do Alento
 - c) Desenvolvimento de um projecto com a Escola Secundária Maria Amália de Carvalho;
 - d) Apoio à formação.
2. O presente Protocolo contempla ainda o apoio da Primeira à Segunda Outorgante, nomeadamente:
 - a) Acolhimento a uma residência artística na freguesia de Avenidas Novas;
 - b) Divulgação das actividades da Segunda Outorgante
 - c) Apoio logístico às actividades da Segunda Outorgante.

Cláusula Segunda

(Valor e entrega do subsídio)

1. A Primeira Outorgante compromete-se a conceder à Segunda Outorgante um apoio financeiro no montante de € 3.000,00 (três euros) para prossecução do objecto definido na Cláusula Primeira.
- 2 – A verba referida no número anterior será entregue no acto da assinatura do presente Protocolo.



Handwritten signature

Cláusula Terceira

(Avaliação da aplicação dos apoios)

- 1- A Segunda Outorgante compromete-se a remeter à primeira Outorgante, um relatório trimestral de toda a actividade social de relevo para os cidadãos e para o território da freguesia de Avenidas Novas, demonstrando a execução e aplicação do apoio concedido.
- 2- A Segunda Outorgante compromete-se a remeter à primeira Outorgante a factura de aquisição de serviços comprovativa da utilização do donativo para prossecução do objeto definido na Cláusula Primeira.

Cláusula Quarta

(Incumprimento e rescisão do Protocolo)

- 1- A falta de cumprimento do presente Protocolo ou o desvio dos seus objectivos por parte da Segunda Outorgante constitui justa causa de rescisão, podendo a devolução à Primeira Outorgante do montante recebido ao abrigo deste Protocolo.
- 2- A verba atribuída pelo presente Protocolo, indicada na sua cláusula Segunda, é obrigatoriamente afectada à prossecução dos fins a que se destina, não podendo a Segunda Outorgante utilizá-la para outros fins, sob pena de rescisão unilateral imediata deste Protocolo, por parte da Primeira Outorgante.

Feito em Lisboa, aos _____, em dois exemplares, ficando cada uma das partes na posse de um exemplar.

A Primeira Outorgante

A Segunda Outorgante

PEDIDO DE APOIO À JUNTA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

A Ordem do O - Associação Cultural com sede na Rua Francisco Tomás da Costa, n.º 10, 2.º Esq., Lisboa, atendendo ao fim que prossegue no sentido da promoção cultural desenvolvida na área da criação, pedagogia, formação, investigação, produção e difusão, vem requerer à Junta de Freguesia de Avenidas Novas apoio financeiro e logístico mediante a celebração de protocolo, tendo em vista o desenvolvimento das seguintes atividades:

- 1) Criação e desenvolvimento de projetos culturais e artísticos junto de Associações locais, promovendo desta forma a difusão cultural em contextos diversos;
- 2) Criação, desenvolvimento e apoio a iniciativas que fomentem a expressão artística na comunidade escolar;
- 3) Desenvolvimento de projeto em parceria com a Escola Maria Amália Vaz de Carvalho, para a formação e criação artística a partir do cruzamento entre as várias disciplinas dos currículos escolares, tendo como temas emergentes a comunicação, ecologia emocional e a cidadania

Para o desenvolvimento dos referidos projetos solicita à Junta de Freguesia de Avenidas Novas apoio financeiro no montante de 5.000,00 € (cinco mil euros).

O Presidente

Sérgio Taveira Ribeiro

Ordem do O - Associação Cultural

Ordem do O, apela a um entendimento daquilo que está presente nos ciclos da vida, daquilo que é essencial e se repete de forma renovada.

Trata-se de uma plataforma para o desenvolvimento, produção e divulgação de uma nova linguagem coreográfica, e metodologia de criação artística assente no trabalho de pesquisa que Pedro Ramos tem levado a cabo nos últimos anos em colaboração com outros companheiros de percurso.

Pretende-se reunir pessoas em torno da arte com um mesmo propósito: Criar acessos ao domínio do Ser através do trabalho de corpo /Consciência, procurar formas mais autênticas de se estar vivo e expressar vida através da arte e exploração da Liberdade através da Arte, como ferramenta de partilha e de afinação.

Ordem do O é o elogio à compreensão do processo da vida e do real para além da visão domesticada e redutora do que se É e do que Existe. É a vivência da ARTE como um hiato de experiência vertical.

Vemos a Performance enquanto um Ritual contemporâneo, no qual a compreensão e inteireza da vida é reactualizada. O acto de Performar é a evocação de um verbo que não tem nome e que, apela simultaneamente para o Ver, Sentir, Dar, Receber, Expressar, Perceber e Ser.

Desenvolve o seu trabalho nas áreas da Criação, Pedagogia, Investigação e Produção nacional e internacional.

Produções de Ordem do O:

Cuniunctio

Matriz Arcaica da Sublimação de um Corpo

Quadratura de um Espaço Curvo

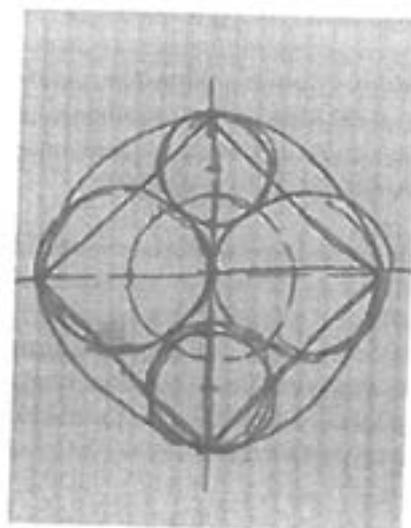
Diário Metafísico

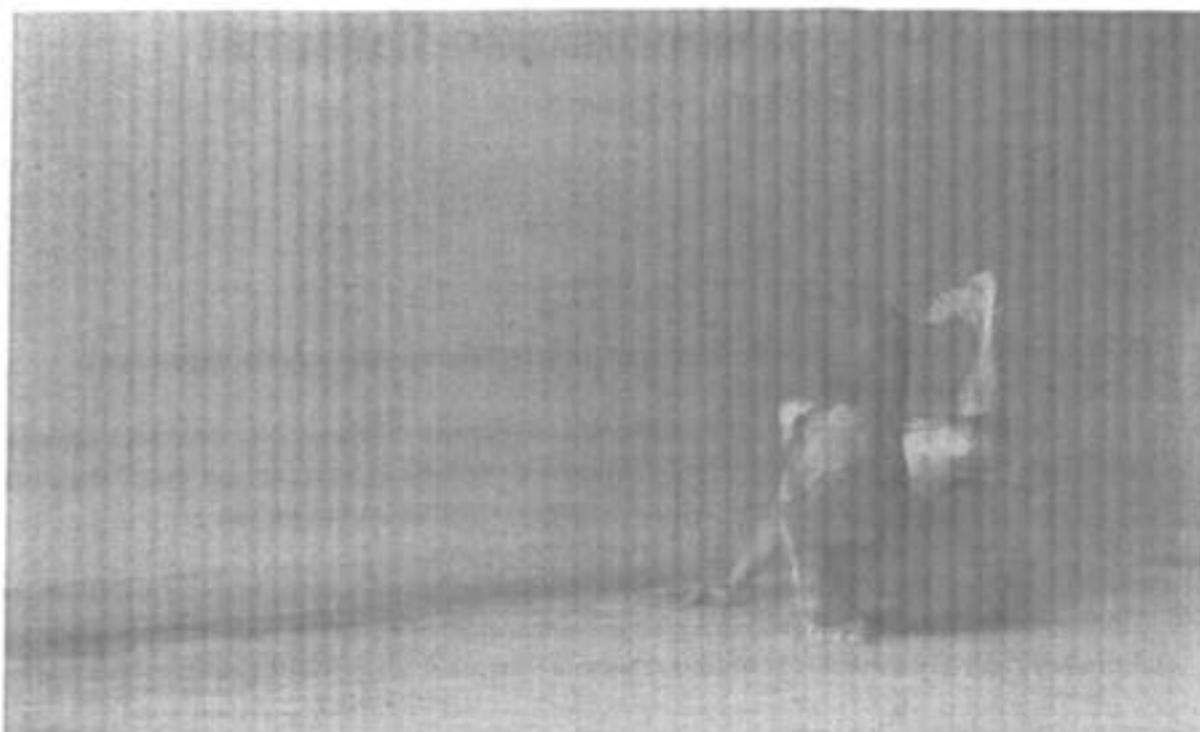
Ações Pedagógicas

Ciclos OdoO/ Corpo em Criação

Ciclos OdoO/ Arte e Ciência num Corpo em Criação

Ciclos OdoO/ Corpo Avançado





Aldous Huxley (1954) acreditava que "ao longo dos milénios da nossa evolução, os nossos cérebros aprenderam a abafar todas as percepções que não nos auxiliam directamente na luta quotidiana pela sobrevivência, ocultando-as sob véus opacos. Adquirimos segurança e capacidade de sobrevivência mas ao mesmo tempo, sacrificámos a faculdade de nos maravilharmos." (in *As Portas da Percepção*)

O trabalho de investigação no domínio do corpo vai no sentido de permeabilizar esses véus, na revelação de um corpo inteiro capaz de vibrar, de se maravilhar e de retornar à sua essência.

O território de investigação deste trabalho coreográfico surge do cruzamento de diferentes áreas, nomeadamente, o Yoga, a Psicologia, a Alquimia e as Artes Performativas, procurando uma visão alargada sobre o Corpo (performativo) enquanto uma unidade psicofísica, como "um pedaço de natureza a ser conhecido". Consiste num sistema prático e alicerçado na criação de uma experiência no domínio do corpo, na abordagem ao movimento a partir de diferentes tarefas perceptivas, que se traduzem em distintas qualidades de movimento relacionadas com as etapas alquímicas e os estados da matéria (sólido, líquido, gasoso e plasma).

Um sistema que em si procura integrar a união dos opostos: os princípios do esforço e do não esforço; do corpo e da consciência, do indivíduo e do colectivo, do masculino e do feminino, do consciente e do inconsciente, a relação do exterior com a experiência do interior. Tanto o Yoga como a Alquimia partilham da visão comum de que o corpo enquanto matéria não é algo que se opõe à essência espiritual, mas sim uma das suas manifestações. Desta forma, a procura da essência não acontece na negação, nem na luta contra o corpo, mas sim na acção sobre a matéria que revele a verdade latente no corpo. A essência reside na própria matéria em estado potencial, adormecida e deve sim, ser despertada.

Criações a partir de 2004

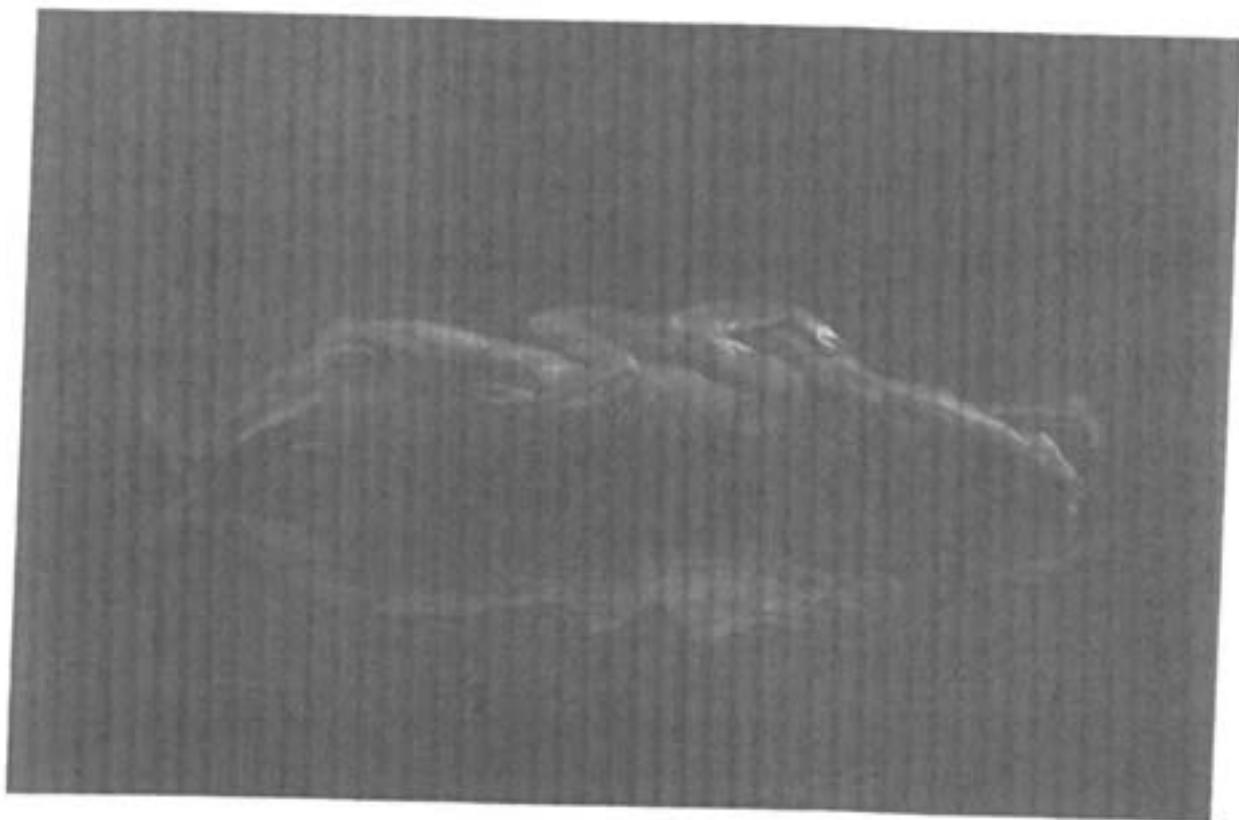


Foto do Espectáculo Coniuncto. Fotografo Carlos Semedo

<p>CRIAÇÃO DATA E LOCAL DE ESTREIA DATA PÓS ESTREIA</p>	<p><u>Coniunctio</u> 7 de Novembro 2015 no Cine Teatro de Gouveia 31 de Janeiro 2016 no Cine Teatro Avenida - Castelo Branco 3 e 4 de Março 2017 na Culturgest - Lisboa 19 Maio Cine-Teatro de Torres Vedras</p>
<p>DATAS FUTURAS (LOCAIS FUTUROS COM DATA A CONFIRMAR EM 2018)</p>	<p>Albergaria, Faro, Loulé</p>
<p>CREDITOS</p>	<p>Concepção Artística e Coreografia Pedro Ramos Interpretação Pedro Ramos e Sandra Rosado Composição Musical Carlos Andrade e Pedro Ramos Desenho de Luz Pedro Ramos e Nuno Figueira Composição de Espaço Cénico Pedro Ramos e Miguel Ferraz Direcção Técnica Nuno Figueira Produção Patrícia Soares Comunicação Rita Piteira Design Joana Manaças Co-Produção Teatro-Cine de Gouveia e Cine-Teatro Avenida Apoio Vo'Arte, Trilhos Verdes, Companhia Nacional de Bailado, Culturgest e CCB - Fábrica das Artes Projecto apoiado por Fundação Calouste Gulbenkian</p>
<p>SINOPSE</p>	<p>Coniunctio é o culminar da obra Alquímica, nome dado à operação que permite conciliar dois elementos distintos com a finalidade de obter uma nova substância, que representando a unidade, reúne em si os seus opostos.</p> <p>Representa uma nova fase do percurso coreográfico de Pedro Ramos, num dueto com Sandra Rosado, no qual se propõe olhar para o espaço íntimo entre duas pessoas e trabalhar com a electricidade gerada pela proximidade.</p> <p>Uma viagem iniciática por um itinerário de episódios purgatórios. Numa dança abstracta procura-se uma visão erotizada do universo, onde os princípios opostos se inter cruzam em ciclos de transformação.</p>

CRIAÇÃO
DATA E LOCAL DE ANTE-
ESTREIA
ESTREIA

Matriz Arcaica da Sublimação de um Corpo

Teatro Aveirense - Aveiro em Dezembro 2013
Teatro Viriato - Janeiro de 2014

CREDITOS

DIREÇÃO ARTÍSTICA E COREOGRAFIA

Pedro Ramos

INTERPRETAÇÃO Pedro Ramos António Calpi,
Constança Couto, Filipe Baracho, Layla Bucarechi,
Pedro Ramos, Rita G. Pinheiro e Sandra Rosado

DESENHO DE LUZ Artica C

COMPOSIÇÃO MUSICAL Carlos Andrade e Pedro
Ramos

CENOGRAFIA Pedro Ramos e Mariana Ramos

FIGURINOS Liliana Mendonça

CONSULTOR ARTÍSTICO Paulo Rodrigues

PRODUÇÃO Ordem do O - Patrícia Soares

CO-PRODUÇÃO Teatro Viriato, Teatro Aveirense e
Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro

PROJECTO FINANCIADO POR Direcção Geral das Artes



- Governo de Portugal

SINOPSE

- *Matriz Arcaica da Sublimação de um Corpo* é uma peça de dança para sete intérpretes e um músico sobre a procura do indivíduo em se conhecer e transcender. Como é que essa necessidade se reflete a nível social e global?

Defendendo a necessidade de procurar uma revolução a partir de uma revelação de quem somos e de como nos queremos cocriar, o coreógrafo explora em palco uma forte fisicalidade na relação da voz com o movimento, numa linguagem híbrida, na qual o corpo se assume como veículo de energia que modela o espaço e que produz um conjunto de experiências encadeadas, a partir de um processo alquímico.

Nesta peça, Pedro Ramos foca-se na experiência da verticalidade, procurando rebater num mesmo plano a ocorrência dos mistérios presentes no nascimento, vida e morte.

CRIAÇÃO

Atractor Estranho

DATA E LOCAIS DE
WORK-IN-PROGRESS

- Agosto de 2007 Laboratório da Complexidade -
Évora

ESTREIA

Representação do Corpo na Ciência e Arte

DATA PÓS ESTREIA

-Festival Internacional de Dança Contemporânea
em Évora, 2012

- Pare ESAD.CR

CREDITOS

Ideia original de: Carlos Ramos, Marta Riera e
Pedro Ramos

Escultura: Marta Riera

Coreografia e interpretação: Pedro Ramos

SINOPSE

O espaço cénico é uma espécie de arena íntima onde o público se dispõem em volta de uma escultura pendurada na teia, com cerca de 5m de altura.

Trata-se de um projecto de investigação na fronteira entre a Ciência e a Arte. É o Ponto de Encontro entre uma investigação de Corpo na área da Dança, da Matemática na área dos Sistemas Dinâmico e Teoria do Caos e das Artes Plásticas. Este projecto resulta do encontro de três pessoas, Carlos Ramos, Investigador e Professor de Matemática, Marta Riera, Artista Plástica e Bióloga, e Pedro Ramos, Performer Investigador e Professor de Corpo.

CRIAÇÃO

Quadratura do Espaço Curvo

DATA E LOCAIS DE
WORK-IN -PROGRESS

-Dezembro de 2011 no Teatro do Bairro no âmbito do Festival In-Shadow.

- Abril 2013 Teatro Sao João em Palmela

ESTREIA

Março 2015 Espaço das Gaivotas - Festival Cumplicidades

CREDITOS

Criação e Interpretação: Pedro Ramos Sonoplastia: Carlos Andrade e Pedro Ramos Musicas de Carlos Andrade
Assistência Artística: Sandra Rosado Produção: Patricia Soares Estágio no Apoio à Produção: Hugo Coutinho
Agradecimento: Stephan Jurgans, Luca Aprea, Ricardo Ferreira, Nuno Henriques, Luis Teixeira, Delfim Machado, Pro Dança, Hugo Coutinho

Ordem do O www.ordemdo.org Co-produção: Passos e Compassos/ Dançarte, Câmara Municipal de Palmela, Vo'Arte, Escola de Dança do Conservatório Nacional Apoio : MonstroCriativo

SINOPSE

O espaço/tempo é uma espécie de laboratório onde nos coagulamos na vida e dissolvemos na morte; separamo-nos na Questão; inflamamos no constrangimento; sublimamos na tomada de consciência; Comungamos no amor. O espaço e o tempo são construídos pelo ritmo dos passos que encerram um indivíduo numa circunferência com o seu raio. A forma vive no espaço, o ritmo no tempo... o conteúdo deste dois vectores

reside na mente e corpo do Homem.



CRIAÇÃO

Memória de uma Origem

DATA E LOCAIS DE
WORK-IN -PROGRESS

-Abril de 2008, Teatro Aveirense

-Junho de 2008 Retiro Cpyoga Praia Grande

ESTREIA

Festival Solos 2012 Teatro Malaposta

CREDITOS

Criação, textos e interpretação: Pedro Ramos
Musica: Pedro Ramos e Ricardo Ferreira
Objectos cénico e Figurinos: Marta Riera

SINOPSE

É uma espécie de ensaio, sob a forma de performance, acerca dos vários mistérios da vida que me ocupam a Alma. O Nascimento, o desejo, o medo, a morte, o renascimento e o fenómeno da consciência... Os processos de transformação que levam à Liberdade... A subjectiva origem do universo como matéria e como eterno motor de destruição/renovação da vida

CRIAÇÃO	<u>Diário Metafísico</u>
DATA E LOCAIS DE WORK-IN - PROGRESS	-Teatro Sao João Palmela - Semana da Dança - Festival de Almada 2004 - Festival Arte Non Stop Vo'arte 04 - Studios 11 - Colonia (Alemanha) 2011
ESTREIA DATA PÓS ESTREIA	- Abril de 2012 - Teatro da Trindade Festival Solos 2012 Teatro Malaposta
CREDITOS	Concepção, Criação e Interpretação: Pedro RamosSom : Pedro Ramos e Ricardo FerreiraCâmara/filmagens: Pedro Ramos e Nuno Henriques Instalação: Pedro Ramos e Bruno Coutinho Desenho de Luz: Pedro Ramos e António Cabrita Construção do Cenário: Pedro Ramos e Marta Riera Operação Luz, Som e Vídeo: Psico e Luis Gomes Fotografia Delfim Machado Agradecimentos: Alexandra Afonso, Ana Alves, António Cabrita, Bruno Coutinho, Carlos Rui, Catarina Morato, Delfim Machado, Luís Teixeira, Luis Gomes, Mariana Ramos, Marta Riera, Nuno Henriques, Psico, Ricardo Ferreira, Sara Calazans, Sofia Belchior.
SINOPSE	Diário Metafísico trata a nível dramaturgico, estético e de investigação coreográfica a relação do consciente e do inconsciente no Corpo . Essa brecha entre um estado e outro. Como é possível adormecer acordado? ou acordar dentro de um sonho? ou como é que o movimento nos leva para um outro estado para além da vigília? E nesse território como desbrava e faz emergir através dos seus movimentos o mistério da vida, para além da vida e da morte? Há uma personagem central que é assaltada pelo seu material inconsciente, que entretanto, começa a ganhar vida própria. Cada vez mais, o individuo, no stress do seu quotidiano, começa a entrar em colapso e a adormecer e a sonhar espontaneamente. Começa a ter sonhos cada vez mais estranhos que se começam a misturar com a sua realidade, e que o impelem a fazer uma viagem iniciática. Uma viagem a uma casa onde residem todos os segredos da sua existência. Onde o tempo e espaço não existe. Esta casa infinita por dentro é o cenário onde acontecem todos os seus sonhos. É o armazém da sua psique e o que para além dela existe.

CRIAÇÃO	<u>Órbita do cérebro na planta da mão - Out Adegá</u>
ESTREIA	3 de Abril de 2009 na Sociedade Filarmónica Humanitária I Palmela
DATA PÓS ESTREIA	4 e 5 de Abril de 2009 na Sociedade Filarmónica Humanitária I Palmela
CREDITOS	<p>IDEIA E DIRECÇÃO: António Machado e Sofia Belchior</p> <p>DIRECÇÃO ARTÍSTICA E CRIAÇÃO: Pedro Ramos</p> <p>CO-CRIAÇÃO E ASSISTÊNCIA COREOGRÁFICA :Sofia Belchior em colaboração com os interpretes</p> <p>COMPOSIÇÃO MUSICAL, DESENHO DE LUZ E DIRECÇÃO TÉCNICA : António Machado</p> <p>CENOGRAFIA E INSTALAÇÕES: Marta Riera</p> <p>DESIGN : João Belchior</p> <p>FOTOGRAFIA : Carlos Teixeira</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>BAILARINOS</p> <p>António Cabrita, Bruno Alves, Catarina Morato (estagiária) Eliana Campos, Félix Lozano e Rita Lucas Coelho</p> <p>PERFORMERS E MÚSICOS</p> <p>António Machado, Joana Machado, Marta Riera, Pedro Ramos e Sofia Belchior Fábio Oliveira e João Silva do Ensemble de Trompetes de Palmela</p>
SINOPSE	<p>A vida move-se em círculos ou espirais, sob a forma de padrões que se vão repetindo e evoluindo progressivamente. Por vezes surge uma descontinuidade, um ponto de ruptura. Momentos de crise e de glória sempre latentes, que só precisam de uma energia adicional para que um átomo se excite, um grão de pimenta faça alguém espirrar, um olhar para que alguém se sinta amado, um abraço para alguém se iluminar.</p> <p>O grupo como somatório de indivíduos com questões próprias, comuns e divergentes. O que faço com o alento que trago no peito, com a vida que corre nas veias, com os sonhos e memórias que ecoam na alma?</p> <p>Cada um na procura de quem é e do que fazer para se equilibrar, descobrir, completar, nutrir. Através dos seus desejos e receios, materializam e desmaterializam os ciclos da sua existência, desfazendo-se em cinzas e germinando delas.</p> <p>Trabalhando sobre a matéria da vida, ela eleva-se, arrefece e solidifica num ponto superior. Nesse mesmo processo algo morre e apodrece tomando-se solo fértil para um novo recomeço.</p>

CRIAÇÃO	<u>VideoDança 06</u>
ESTREIA	MIMAP - Forúm Dança 2006
CREDITOS	Criação, Video, Montagem, Interpretação: Pedro Ramos
SINOPSE	Agradecimentos: Sara Calazans, Nuno Elias, Luis Pinto, Forum Dança.
	Esboço do Video que futuramente iria integrar uma parte do Filme que acompanha a Performance de Diário Metafisico

CRIAÇÃO	<u>Minuto</u>
ESTREIA	Mostra de Trabalhos, no âmbito de Curso de Pesquisa e Criação Coreografica - Forúm Dança 2004
CREDITOS	Filmagem Montagem, Interpretação: Pedro Ramos
SINOPSE	Agradecimentos: Nuno Elias, Ana Santos, Forum Dança.
	Video de um minuto a partir do qual surgiu a vontade de Fazer VideoDança06 e depois Diário Metafisico

cELA (Titulo provisório para a libertação do ser)

Em parceria com a **APELA**, Associação Portuguesa dos doentes de Esclorose Lateral Amiotrófica, que tendo lançado à Ordem do O, um desafio de criar um solo alinhado com as problemáticas da doença, e participar numa conferência de sensibilização a esta doença, foi criada uma peça sobre o aprisionamento corporal, no qual o interprete dança dentro de uma caixa preta de madeira. Esse objecto ganha muitas significações possíveis, na relação do corpo com esse espaço confinado, que nos fazem reflectir como lida o ser humano com as suas crises. Uma caixa poderá também ser um ventre, um caixão, uma porta, uma casa, uma janela... como nos podemos reinventar a partir das nossas prisões e limitações



Atractor Estranho

Anteriormente apresentada no Pavilhão do Conhecimento, mas agora para uma nova fase de desenvolvimento, não só do ponto de vista plástico e desenvolvimento do material coreográfico e desenho de luz e som, como também do ponto de vista do trabalho de reflexão em torno deste objecto, abordando questões como:

Caos e teoria da complexidade.

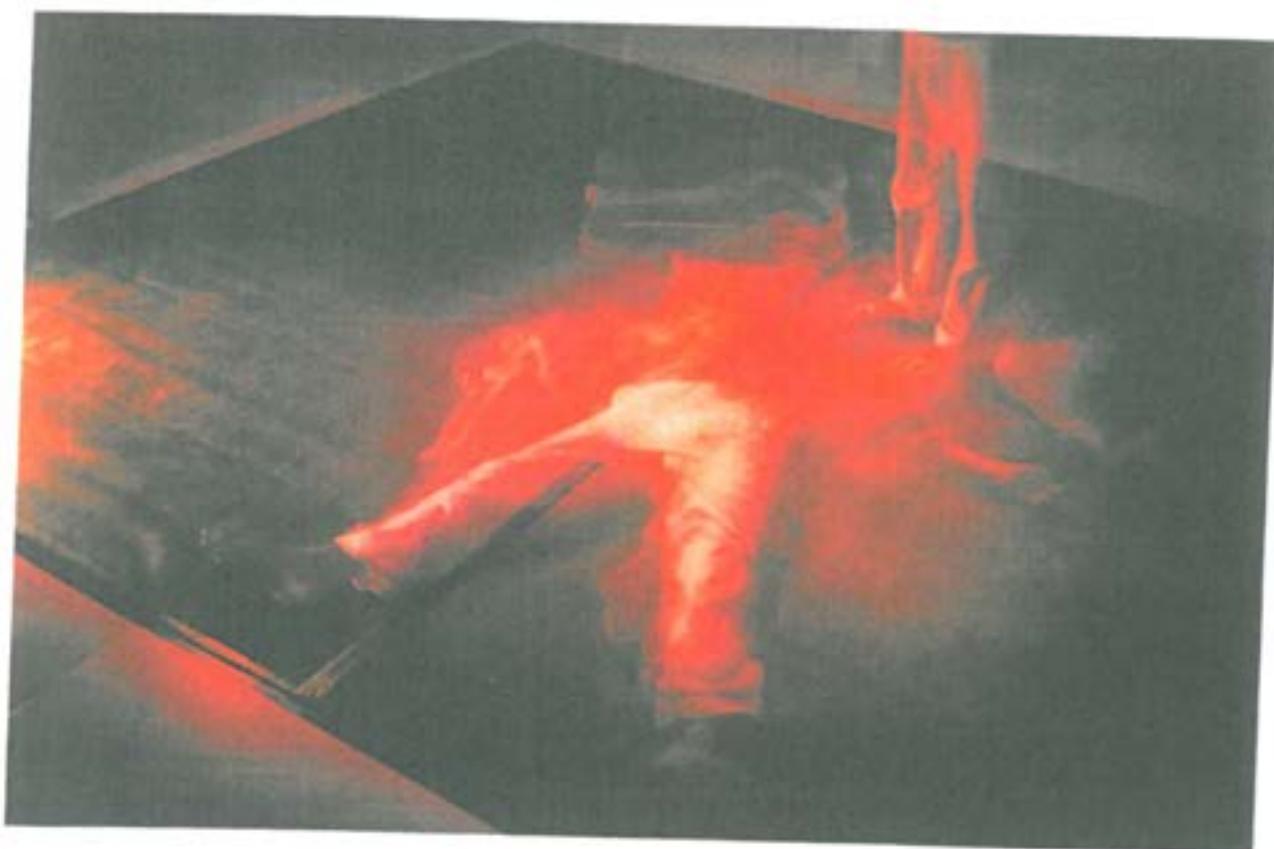
Movimento e complexidade, novo paradigma na abordagem ao movimento humano e o seu património coreográfico.

Modelos de interação orgânicos entre o homem e a máquina, máquina no seu sistema mais simples mas portador de movimento complexo

Inventário sobre léxico de empatia e comunicação com o imprevisto.

Seria também uma forma de prestar homenagem após os 10 anos sobre a morte do Investigador Matemático, Investigador dos Sistemas dinâmicos e Teoria do Caos e Professor do Instituto Superior Técnico... e também o meu Pai José Sousa Ramos.

O projecto situa-se no âmbito da **Arte e Ciência** em colaboração com o meu irmão **Carlos Ramos** que tendo seguido as pisadas do nosso Pai é Professor Doutor da Universidade de Évora.



Colaboração com J.F Av. Novas:

Na Relação com o Município:

Do ponto de vista de produção e até ético/político/filosofico interessava-me fazer a ponte entre o pulmão da cidade, (enquanto reduto de património ecológico, lugar introspecção renovação inspiração- Alento), com a população da cidade, freguesias do espaço envolvente e circundante ao Parque florestal de Monsanto e as suas artérias verdes.

Com a Freguesia as Avenidas que nos ligam são:

- A **Freguesia das Avenidas Novas** representa não só um território que se está a reformular, a recriar na abertura ao conhecimento, inovação e cultura, e num sentido de responsabilidade ecologica e de sustentabilidade, como contém também em si uma destas principais artérias vivas, de acesso privilegiado da cidade a um dos seus redutos de património vivo, de riqueza ecológica e de biodiversidade.
- Dispõe também no seu território vários lugares de património natural, (onde poderíamos realizar algumas residências artísticas/ formações/ ou apresentações de algum destes "capítulos") como a Estufa Fria, Jardins da Fundação Gulbenkian, Jardins dos Palacetes Henrique Mendonça, Leitão, Parque Eduardo VII, bem como outros jardins municipais e zonas de baldio que estão a ser requalificadas.
- É um lugar que abarca a Cultura e conhecimento, contendo no seu território diversas universidades, Escolas, e Teatros, das quais com algumas delas estabelecemos já algumas parcerias.
- Para além disso é o lugar onde vivo e interessa-me em partilhar e beneficiar o meu bairro com os projectos que faço, procurando encontrar diferentes formas de partilha, de criação de novos públicos, e sensibilizar as pessoas para a importância da Arte enquanto motor e catalizador de mudança de pensamento e aprofundamento; a Ecologia e sustentabilidade, e a valorização da importância do corpo, na área da saúde, bem estar e desenvolvimento da consciência, para a felicidade e desenvolvimento humano.

Gostaria de contemplar por isso, a possibilidade de contacto com diferentes tipos de população, com o qual se possa fazer um trabalho de formação ou sensibilização, espaçados no tempo e no espaço, tornando-os cúmplices do nosso trabalho.

- Procurar uma mudança de paradigma alternativa ao status quo, de uma sociedade toda ela voltada para o ter e fazer, e pouco ciente da dimensão do Ser.
- Exploração de novas formas de cooperação entre entidades dentro da Freguesia, entre Freguesias e as Instituições Municipais (e não municipais) da Cidade, Escolas, Bibliotecas e Universidades.
- Promover a mobilidade, dentro da Freguesia e da Cidade promovendo um outro paradigma de turismo integrado e também eco-turismo.
- Por fim, valorização e visão da floresta como uma entidade, equiparado-a um a um organismo vivo, cuja relação com o indivíduo funciona como portas de entrada para os ser, para o estar e reconhecimento do sentido da vida.

Alento: Projecto global

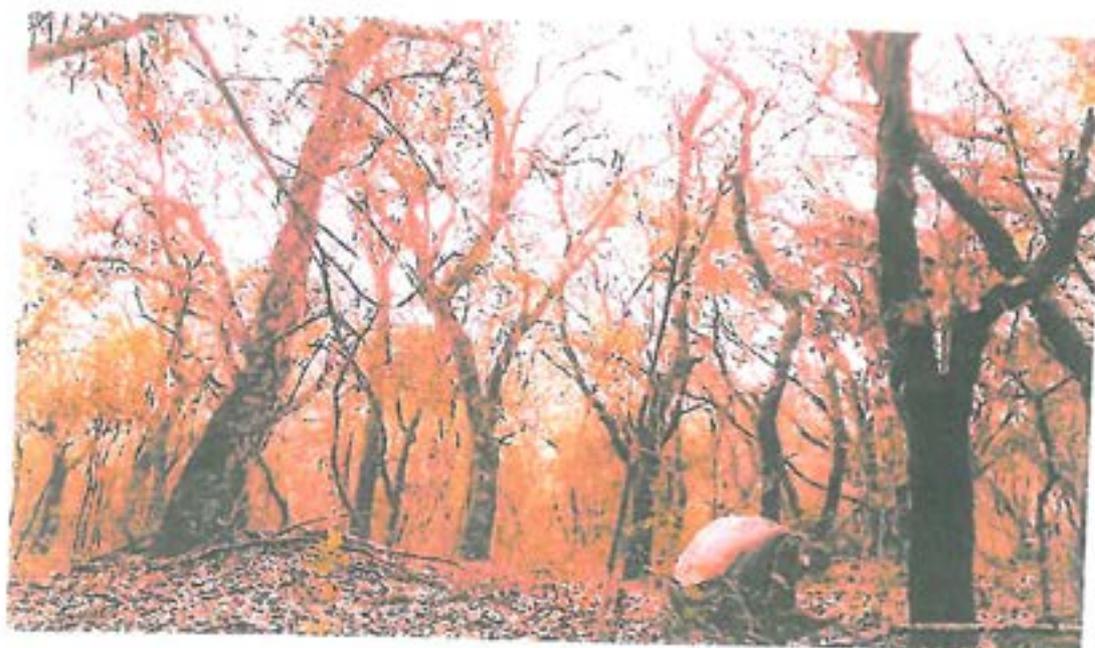
São vários os projectos a concretizar, no domínio da Criação, Investigação, Edição, Circulação (itinerância de espetáculos, conferencias e formações) e criação de público

Alento, mais do que uma peça é o início de um novo percurso artístico, que surgiu de algumas pistas deixadas pela última criação **Coniunctio** apresentada em Março deste ano na **Culturgest**, com a Co-produção do **Cine Teatro Avenida** e **Cine Teatro de Gouveia** e financiamento da **Fundação Gulbenkian**, no qual estabelecendo uma relação de maior proximidade com o mundo natural, será desenvolvida nos próximos dois anos uma relação de pesquisa e exploração coreográfica, num cruzamento interdisciplinar entre arte e ciência, a partir do património natural imagético do "Pulmão da cidade" de Lisboa bem como pontualmente e noutros espaços naturais em Portugal, procurando desenvolver uma forte itinerância nacional e internacional. Prevemos por isso, como referi no e-mail anterior, que a peça possa ser alternativamente apresentada em florestas, teatros e museus. Desta forma a peça terá não só duas versões, ou dois "fascículos", como também um conjunto de etapas, varias variações e capítulos, nos diferentes estádios do desenvolvimento, a decorrer num espaço de 2 anos de processo de Pesquisa e Criação.

Nova Criação:

A peça centra-se na problemática do ser humano com a natureza. É um solo/dueto chamado **Alento**, interpretado por mim e pela bailarina **Sandra Rosado**, a ser dançado alternativamente ou em Teatros e/ou Florestas/ espaços "naturais". Surge do desenvolvimento da minha linguagem coreográfica, mas agora, com um especial enfoque no contexto da **ecologia profunda**, no qual é abordado o corpo enquanto um "pedaço de natureza" a ser re-descoberto pelo habitar da consciência na extensão do seu movimento. Surge a partir do tema da respiração e portanto, daquilo que é vital na manutenção e renovação da vida - daí o nome **Alento!** Por outro lado, pelo sentido ético e de responsabilidade na preservação da vida e do seu equilíbrio eco-sistémico do qual ela depende.

Explora também a Visão da floresta como uma entidade viva, equiparado-a um a um organismo, do qual parecemos estar pseudo-separados.



Formações Ciclos do O:

Haverá uma forte componente formativa e pedagógica, prática e teórica, que contemplará práticas regulares que cruzam a arte, o bem estar e a ecologia. E por isso nas várias fases do processo artístico pensamos em partilhar algumas das apresentações e ateliers a diferentes segmentos da população.

Ciclos do O/ Corpo em criação:

Práticas do corpo com a periodicidade semanal/ quinzenais no qual são partilhadas, as praticas de exercício e investigação no domínio do corpo performativo e criação coreográfica. No cruzamento entre as práticas Yoguiças, estudos alquímicos a partir do trabalho de Jung na sua relação com a Psicologia, as Artes Performativas e a Ecologia Profunda.

Ciclos do O/ Escrita na Paisagem:

Workshop intensivo, que poderá resultar numa apresentação informal com os formandos, onde se explorará o território do corpo e da consciência enquanto parte da floresta/ espaço natural.

Ciclos do O/ Arte e Ciência no Corpo em Formação:

Relação da Ciência com a Arte. O que há de comum e diferente entre investigação artística e investigação científica? A Arte enquanto catalizador na pesquisa e criação de conhecimento.

Neste âmbito vamos estabelecer um protocolo de parceria com a **Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho** (Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular no 10.º AV1), com a qual iremos desenvolver ao longo do próximo ano lectivo um projecto de Formação e Criação a partir do cruzamento entre as várias disciplinas dos currículos escolares, com a nossa metodologia de criação artística, do qual o assunto principal será o tema emergente da Comunicação, ecologia emocional e cidadania.

Desta parceria resultará:

- uma apresentação com os alunos a partir de uma interpretação aberta do texto de Gil Vicente a Farsa de Inês Pereira
- residencias artisticas/ensaios para a construção da peça a ser feita com os alunos
- formações no ambito do projecto alento
- partilha/ mostra informal de alguns estudos coreográficos da peça Alento e Atractor Estranho.

Ordem do O

Criação de um Centro Coreográfico

Lugar da Dança

Pretende-se criar um espaço dedicado à Dança enquanto forma de conhecimento, veículo de experiência e autoconhecimento. Um Laboratório de pesquisa e criação coreográfica que proporcione as condições para a criação e experimentação artística dos projetos da Ordem do O, dando continuidade ao trabalho de construção e contribuição do património coreográfico português, como também de artistas e pensadores contemporâneos convidados. Um lugar laboratorial para a prática, reflexão e pensamento sobre a arte, ecologia e conhecimento. Uma ponte entre o espaço urbano e o mundo natural.

Arte e Conhecimento

Estimular, desta forma o potencial do cruzamento entre diferentes áreas do conhecimento. A visão da Arte e ciência enquanto formas complementares de criação de conhecimento.

Um lugar para uma prática artística dedicada à experimentação e investigação e por outro lado à partilha.

Dança como Catalisador de Mudança

Partimos do pressuposto que a arte é essencial para a construção daquilo que somos e por isso pensamos este lugar, enquanto catalisador de mudança, para pensar o que é o colectivo a comunidade e o papel do indivíduo, na construção da sua felicidade e crescimento na construção de uma sociedade justa, democrática, sustentável e sensível ao meio ambiente.

Arte e Comunidade : Pensar a cidadania

Serão desenvolvidas residências artísticas, envolvendo a comunidade local nas mostras informais dos resultados e conversas com os artistas, e dessa forma contribuir para criação de público, treino do olhar, estimulando a reflexão, fruição e conhecimento através da arte e práticas ligadas à ecologia. Desenvolver projectos que envolvam a população local, escolar e profissionais da área artística.

A arte na construção de caminhos para o futuro.

Aprofundar a relevância da ligação do cidadão com a natureza, procurando conciliar a natureza e a tecnologia a partir da experiência e vivência do corpo. Uma visão holística que integre a Economia, Ecologia e a Cidadania numa prática artística alicerçada no corpo.

Área Pedagógica

Serão organizadas sessões de trabalho corpo/ prática artística para diferentes tipos de público:

- Aula técnica para profissionais, manutenção e desenvolvimento das aptidões performáticas.
- Sessões para alunos e profissionais
- Público em geral – comunidade local
- educação ambiental
- estudo e prática na fronteira entre a arte e ecologia.

Pensar mais longe

A longo prazo, através do concursos públicos de apoios às Artes do Ministério da Cultura, bem como ao programa de fundos comunitários, incluir programação de performance de criadores emergentes, com preocupações semelhantes bem como o desenvolvimento de um serviço educativo. Pretendemos trabalhar de forma articulada com as associações locais e juntas de freguesia envolventes, bem como com outras entidades publicas e privadas, procurando desenvolver uma parceria de trabalho em rede.

Necessidades específicas

Para um futuro próximo, a cedência a um espaço que tenha uma sala de trabalho com uma área útil sensivelmente de 10mx10m, casa de banho e vestiário e escritório /sala de produção

Pensando a longo prazo um espaço com varias salas que possibilitem a articulação de residências artísticas com uma área de apresentação e um serviço educativo.

Pedro Ramos
Director Artístico – Ordem do O
ordemrico@gmail.com
967292531

COMPROVATIVO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONSULTA DE SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA

Ordem do o - Associação Cultural, NIF/NIPC 513219099, autoriza a FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS, NIPC 510856861 a consultar a sua situação tributária no Portal das Finanças, autorizando também a Autoridade Tributária e Aduaneira a emitir para aquela entidade uma certidão que ateste se a sua situação se encontra regularizada ou não.

Esta autorização é emitida para cumprimento do disposto no artigo 177º-C do Código de Procedimento e de Processo Tributário.

A presente autorização foi concedida no dia 30 de Abril de 2018.



Junta de Freguesia das Avenidas Novas

ACTA Nº 11
19 de Abril de 2018

Em 19 de Abril de 2018 reuniu a Junta de Freguesia das Avenidas Novas, em reunião extraordinária, às 12:00 horas, na sede sita na Avenida de Berna, nº 1 - 1050-036 Lisboa, devidamente convocada através dos Editais nº 10/2018 e 11/2018, a qual teve a seguinte:

Ordem do Dia:

Ponto 1: Deliberação sobre a Acta nº 10, da reunião da Junta de Freguesia de 29 de Março de 2018;

Ponto 2: Proposta nº 29/2018 (subscrita pelo Vogal Tesoureiro José Escarameia) – 1ª Revisão Orçamental de 2018;

Ponto 3: Proposta nº 30/2018 (subscrita pelo Vogal Tesoureiro José Escarameia) – constituição de um Fundo de Maneio para a Higiene Urbana;

Ponto 4: Proposta nº 31/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES R;

Ponto 5: Proposta nº 32/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M;

Ponto 6: Proposta nº 33/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M

s;

Ponto 7: Proposta nº 34/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M;

s;

Ponto 8: Proposta nº 35/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M;

i;

D.
A.
G.
A.
R.
O.
M.



Junta de Freguesia das Avenidas Novas

Ponto 9: Proposta nº 36/2018 (subscrita pela Presidente Ana Gaspar) – atribuição de um subsídio à “Ordem do O – Associação Cultural” e aprovação da minuta do Protocolo;

Estiveram presentes: a Presidente Ana Maria Gaspar Marques, o Tesoureiro José Maria Escarameia de Sousa, o Secretário José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo, a Vogal Dora Helena de Albuquerque Lampreia, o Vogal Venâncio José Pereira Mendes Rosa, o Vogal Pedro Miguel Machado Anastácio e o vogal Gonçalo Maria Vassalo Moita.

À hora marcada, verificada a existência de quórum, a Senhora Presidente declarou aberta e reunião e deu início aos trabalhos.

Termos em que foram tomadas as seguintes **DELIBERAÇÕES**

Ponto 1: aprovada por unanimidade

Deliberação sobre a Acta nº 10, da reunião da Junta de Freguesia de 29 de Março de 2018;

Ponto 2: aprovada por unanimidade

Proposta nº 29/2018 (subscrita pelo Vogal Tesoureiro José Escarameia) – 1ª Revisão Orçamental de 2018;

Ponto 3: aprovada por unanimidade

Proposta nº 30/2018 (subscrita pelo Vogal Tesoureiro José Escarameia) – constituição de um Fundo de Maneio para a Higiene Urbana;

Ponto 4: aprovada por unanimidade

Proposta nº 31/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES R

Deu
A.
R.
H.
D.
P.
G.



Junta de Freguesia das Avenidas Novas

Ponto 5: aprovada por unanimidade

Proposta nº 32/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M.

Ponto 6: aprovada por unanimidade

Proposta nº 33/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M

Ponto 7: aprovada por unanimidade

Proposta nº 34/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M

Ponto 8: aprovada por unanimidade

Proposta nº 35/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) – FES M.

Ponto 9: aprovada por unanimidade

Proposta nº 36/2018 (subscrita pela Presidente Ana Gaspar) – atribuição de um subsídio à "Ordem do O – Associação Cultural" e aprovação da minuta do Protocolo;

Seguidamente o Senhor Tesoureiro submeteu à Junta a discussão de duas propostas extra-agenda, tendo sido aprovado por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia, ao que foram aditados um ponto nº 10 e um ponto nº 11:

Ponto 10 (Extra agenda) aprovada por unanimidade

Proposta nº 37/2018 (subscrita pelo Vogal Tesoureiro) – deliberação sobre a Prestação de Contas 2017;

Ponto 11 (Extra agenda) aprovada por unanimidade

Proposta nº 38/2018 (subscrita pela Senhora Presidente) – autorização genérica para a dispensa de autorização prévia para a assunção Compromissos Plurianuais;

Seguidamente o Senhor Vogal Gonçalo Moita submeteu à Junta a discussão de um propostas extra-agenda, tendo sido aprovado por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia, ao que foi aditado um ponto nº 12.

D
A
E
H
G
H



Junta de Freguesia das Avenidas Novas

Ponto 12 (Extra agenda) aprovada por unanimidade

Proposta nº 39/2018 (subscrita pelo Vogal Gonçalo Moita) - atribuição de um subsídio à LIMIAR e aprovação da minuta do protocolo;

Seguidamente o Senhor Vogal Pedro Anastácio submeteu à Junta a discussão de uma proposta extra-agenda, tendo sido aprovado por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia, ao que foi aditado um ponto nº 13

Ponto 13 (Extra agenda) aprovada por unanimidade

Proposta nº 40/2018 (subscrita pelo Vogal Pedro Anastácio) – abertura de Concurso Público para Concessão do Bar/Snack-Bar do Complexo Desportivo da Freguesia das Avenidas Novas;

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada às 14:00 horas, ao que, nos termos do disposto no artigo 57º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado através da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, foi lavrada a presente acta a qual foi lida e achada conforme e vai ser aprovada e assinada por todos os presentes.

Das atas da sessão regular
de 10 de Maio de 2018
do Conselho Municipal
de Avenidas Novas
Gonçalo Moita
Pedro Anastácio



GRUPO PSD NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

REQUERIMENTO

Ao abrigo da alínea a) do artigo 9º requero a inclusão na ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, a realizar-se no próximo dia 30 de Abril de 2018, conforme Edital nº 2, o seguinte assunto:

JARDIM AUGUSTO MONJARDINO

Pelos autarcas do PPD/PSD



GRUPO PSD NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

REQUERIMENTO

Ao abrigo da alínea a) do artigo 9º requeiro a inclusão na ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, a realizar-se no próximo dia 30 de Abril de 2018, conforme Edital nº 2, o seguinte assunto:

JARDIM AUGUSTO MONJARDINO

Pelos autarcas do PPD/PSD

Elas mortos irão fazer nascer

Lúza Neto Jorge

No Dia Internacional para a Erradicação da
Violência contra as Mulheres, a CML e a UMAR
prestam homenagem e evocam a memória de:

Ana Isabel Oliveira

Júlia Santos

Adriana Januário

e de todas as mulheres que morreram na cidade
de Lisboa vítimas de violência doméstica

Câmara Municipal de Lisboa / União de Mulheres Alternativa e Resposta

25 Novembro 2012

Anexo 9
3 fls.

X X X
CONFERENCIA
ROTÁRIA

DISTRITO ROTÁRIO 176
7.8.9
MAIO
1976

Anexo 9
 3 fls.



Anexo 9
3 fls.



GRUPO PSD NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

REQUERIMENTO

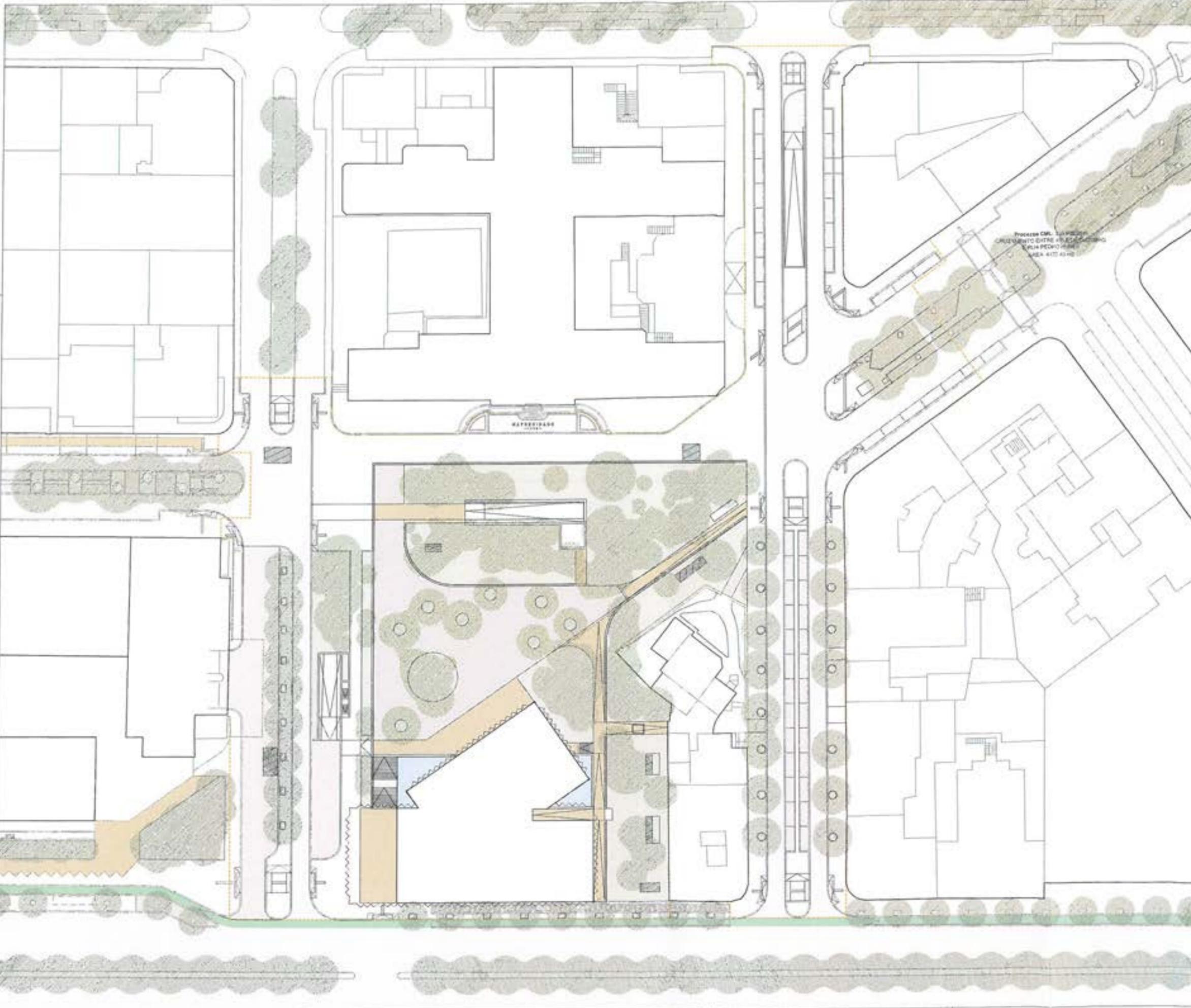
Ao abrigo do artigo nº 40º do **Regimento da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas**, solicitamos a constituição de uma **comissão de acompanhamento** ao exterior do empreendimento conhecido **FPM41**, quanto ao projecto do arborizado, que substituirá o actual **Jardim Alfredo Monjardino**.

Essa Comissão será constituída por cinco vogais da **Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas**, um por cada força política representada.

Lisboa, 30 de Abril de 2018

Pelos autarcas do PPD/PSD

Maria Fátima Samuções



Área de Referência

REVESTIMENTOS

- Asfalto
- Cajote de granito
- Cajote de calcário
- Cajote artificial
- Pavimento comestivo porcelo
- Pavimento comestivo duro
- Pavimento comestivo de calcário e pedras soltas/brutas
- Espelho de Água

PLANTÕES

- Área plantada
- Árvore

Processo CM: 111223-2/15
CRUZAMENTO ENTRE AV. ESCRITÓRIO E PÇA PEDRO II (S/N)
ÁREA 4177 4142

Promotor

Edifício 41 - Promotor Imobiliária e Habitável, S.A.
 Rua Castilho, n.º 25, 4.º
 1294-009 Lisboa
 tel. 402 279 400

Gestor de Projeto

Rockbuilding
 SOLID PROJECT MANAGEMENT
 www.rockbuilding.com

Assessoria Jurídica

SOFIA GALVÃO
 Advogada
 www.sofialgalvaop.com

Coordenação: Arquitectura e Inspectores Paesegues

BARBAS LOPES
ARQUITECTOS
 www.barbaslopes.com

Arquitetura Paesegues **Inspectores de Arquitectura**

HJA **INSPECTORES DE ARQUITECTURA**
 Engenharia de Arquitectura Inspectores de Arquitectura
 www.hja.pt www.inspectoresdearquitetura.com

Estações Fundações e Construção

JSJ **JETSJ**
 Engenharia Engenharia
 www.jsj.pt www.jetsj.pt

Instalações Térmicas, Eléctricas, Controlo e Eléctrica Energética

ACE **NW NATURAL WORKS**
 PROJECTIVE THERMOS Natural Works
 www.ace.pt www.naturalworks.com

Estudo de Trabalho

OTIS
 Elevadores, Escalões e Escadas
 www.otis.com

Projeto: ARRANJOS EXTERIORES PPA11 E ÁREA ED-QUENTE

Processo CM: 111223-2/15

Fase do projeto: PROJECTO DE EXECUÇÃO

Data: 10 DE FEVEREIRO 2017

Técnico Responsável: RAÚD FIGUEIRAS (A.P.P. - Nº 287)

Designação: PLANO GERAL

Escala: 1:200

DESENHO Nº: PPA11 01/00

Copyright © 2017 by HANNA Arquitectura Paisagem
 Este documento é propriedade da HANNA e não pode ser reproduzido, alterado,
 nem mesmo parcialmente, sem a autorização expressa da HANNA. A HANNA não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso indevido deste documento.



INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE

Nos termos da alínea e), do n.º 2, do art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, submete-se para conhecimento da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, a presente informação sobre a actividade realizada por esta Junta de Freguesia nos meses de janeiro a abril de 2018, no qual se destacam as iniciativas e acções mais importantes.

Lisboa, 24 de abril de 2018

A Presidente da Junta de Freguesia

Ana Gaspar

Ana Gaspar



ASSOCIATIVISMO

A Junta de Freguesia das Avenidas Novas tem vindo neste período a estreitar laços com diversas Associações da Freguesia, permitindo o desenvolvimento cultural, social e humano.

COMUNICAÇÃO

Durante os meses de janeiro e abril de 2018, o Gabinete de Comunicação da Junta de Freguesia de Avenidas Novas salienta, como principais acções a dinamização da gestão das várias plataformas de comunicação *online*, nomeadamente o *site*, *facebook* e *instagram* da Junta de Freguesia, que se vem a traduzir num acréscimo de participação por parte dos nossos fregueses nesses mesmos meios de comunicação.

Foi adoptado um novo logotipo para a Junta de Freguesia de Avenidas Novas, que passou a ser a sua imagem em todos os suportes de comunicação. Foi também desenvolvida uma nova imagem para o Cartão Freguês.

Neste período, realizaram-se várias coberturas jornalísticas e fotográficas sobre diversos eventos promovidos pela Junta de Freguesia de Avenidas Novas, nomeadamente, concurso e exposição sobre a Nova Praça de Espanha, diversas intervenções e iniciativas nos Pelouros de Espaços Verdes, Espaço Público, Higiene Urbana, Intervenção Social, Saúde e Desporto, Assembleias de Freguesia, atualização dos Serviços Gratuitos de Transportes, Concurso Público dos Espaços Comerciais no Mercado Municipal do Bairro de Santos.

CULTURA

O Pelouro da Cultura promoveu, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, o evento "Sons Pela Cidade" que teve lugar no passado dia 18 de março na Sala do Torreão do Campo Pequeno e que consistiu num concerto com a participação da Orquestra Metropolitana de Lisboa. Foi também celebrado o dia da Mulher no Salão Nobre da sede da Junta de Freguesia através da realização de uma tertúlia.

No referido período, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas, promoveu reuniões com diversas instituições, nomeadamente, a Fundação Gulbenkian, Fundação Prof. Fernando Pádua, Fundação Carmona e Costa, Ordem dos Psicólogos, Casa Museu Anastácio Gonçalves, Biblioteca do Palácio Galveias e Campo Pequeno, com vista à assinatura de protocolos e parcerias com importância relevante para estabelecer pontes culturais produtivas.



A Junta de Freguesia participou também em diversas reuniões promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa, com vista ao desenvolvimento de projectos para a inclusão de estrangeiros e minorias, no caso em concreto, para a integração e inclusão das comunidades cigana e cabo-verdianas residentes no bairro de Santos ao Rego.

Foi celebrado um protocolo regulamentar com o Centro Nacional de Cultura, com vista à promoção e divulgação de actividades culturais.

Deu-se início à recolha de material e informação junto do Arquivo Municipal de Lisboa e da família Belmar da Costa (descendentes da antiga proprietária deste palacete), com vista à realização de um evento com a descrição e memórias da construção e vivências do Palacete Pereira Leite, actual sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas.

Preparação da Exposição do Escultor Miguel Rodrigues, artista plástico conceituado que já expôs em vários museus de Lisboa e também no estrangeiro e cujas peças primam pela diferença de texturas, formas e materiais. Esta exposição estará patente entre 11 e 19 de maio no Palácio Galveias, com entrada gratuita.

Preparação do Mercado do Dia da Mãe a realizar no próximo dia 5 de maio, onde se pretende homenagear as mulheres e o seu papel das mães.

Foram também promovidas reuniões com artistas de vários ramos da cultura (atores, pintores, cantores) para recolha de reportório, tendo em vista a sua inclusão em eventos a promover pela Junta de Freguesia de Avenidas Novas.

DESPORTO

No Pelouro de Desporto, para além da gestão e acompanhamento de todas as actividades desportivas que decorrem nas instalações sob a alçada da Junta, destaca-se a participação da Junta de Freguesia de Avenidas Novas nas Olisipiadas, iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Lisboa, bem como no Dia Mundial da Atividade Física.

EDUCAÇÃO

A Junta de Freguesia das Avenidas Novas tem como responsabilidade a manutenção da Escola de São Sebastião da Pedreira e da Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida e o apoio a diversas atividades.



No âmbito da representação nos concelhos escolares da Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho e Escola Secundária D. Pedro V, a Junta de Freguesia de Avenidas financiou diversas visitas de estudo e atividades lúdicas e culturais, no período em questão.

Estão também a ser executados os seguintes projectos afectos ao Pelouro da Educação:

Banco de Livros Escolares – que tem como objectivo a recolha, reutilização e partilha de manuais escolares sem custos para os beneficiários, promovendo, deste modo, a solidariedade social através da diminuição do peso orçamental dos agregados familiares, além de promover o respeito pelo livro;

Programa de Transição e FAN Escola – com o objectivo de promover as competências pessoais e sociais, estes programas seguem uma filosofia prática de adaptação á realidade vigente, através de técnicos de educação e psicologia integrados no Gabinete de Acção Social da Junta de Freguesia das Avenidas Novas. Trata-se de projectos que combatem os comportamentos aditivos e desviantes, promovendo uma vida saudável, comportamentos pró-sociais bem como a auto-regulação emocional e comportamental;

Prémio Comendador Nunes Correia e Bolsas de Estudo “Pedro Tavares Mendes” – com o objectivo de estimular o aproveitamento escolar, estas iniciativas permitem apoiar os alunos da nossa Freguesia;

Projecto Solidariar – agindo de acordo com a Lei nº46/86 de 14 de Outubro sobre o princípio da educação básica universal e gratuita para todos os alunos, este projecto consiste na atribuição de material escolar de acordo com as necessidades e exigências do pré-escolar e do 1º ciclo.

ESPAÇO PÚBLICO, URBANISMO E AMBIENTE

No âmbito da intervenção do Parque Urbano da Praça de Espanha, o Pelouro do Urbanismo, Espaço Público e Ambiente promoveu um debate público com vereadores da Câmara Municipal de Lisboa e especialistas nas áreas de ambiente e tráfego, tendo também prestado apoio na divulgação da ação de participação pública promovida pela CML

Foi também feito um trabalho de organização de equipas internas para manutenção dos pavimentos pedonais, através do lançamento de procedimento para contratação de recursos humanos, contando já a Junta de Freguesia de Avenidas Novas com uma equipa de trabalho constituída por 5 calceteiros para resolução de ocorrências no espaço público (reparação ou reconstrução de calçada e lancis, reparação ou substituição de pilaretes).



Paralelamente, procedeu-se à subcontratação da empreitada Bairro do Alto do Parque, com vista à continuação do trabalho de reparação de calçada, iniciado em 2017. Devido ao elevado número de ocorrências, esta empreitada será realizada em três fases: Procedimento para realização da terceira e última fase de calcetamento (zona de Picoas);

No âmbito do plano de ação para mobiliário urbano, foi realizado o levantamento / inventariação de todo o mobiliário urbano existente na Freguesia, com identificação de localização, marcas e modelos para pedido de orçamento, com o intuito de dar resposta às ocorrências existentes nesta matéria e promover a reparação ou substituição de diversos equipamentos deteriorados ou vandalizados.

No que respeita aos Espaços Verdes e intervenções no arvoredo, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas realizou algumas intervenções no arvoredo, como resposta a situações de emergência, dando continuidade às podas de árvores em caldeira iniciadas no final de 2017.

Foi realizada uma reunião com a Câmara Municipal de Lisboa sobre o Jardim do Arco do Cego, aguardando-se novas propostas de intervenção neste espaço. Encontra-se também em curso a execução de um projeto de requalificação do espaço ajardinado da Av. Conde de Valbom.

No que respeita a Espaços de Jogo e Recreio da Freguesia, teve início a obra de requalificação do Parque Infantil do Jardim Amélia Carvalheira, que se encontrava em elevado estado de degradação. Estas obras de requalificação incluem a remoção de todo o pavimento existente e substituição por pavimento novo mais resistente, limpeza e tratamentos de ferrugem, pintura e aperto dos equipamentos, reparação de peças ou brinquedos danificados e a substituição da fonte existente por um bebedouro.

Foi também lançado um procedimento para contratação de empresa certificada para a realização da manutenção preventiva e fiscalização mensal de todos os parques infantis existentes no nosso território.

Em termos de Plano de Gestão Ambiental, foi levado a cabo um levantamento de consumos energéticos e de água, tendentes à implementação de uma estratégia de maior eficiência energética e de redução de custo.

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas apresentou a sua candidatura ao projeto "*Freguesias + Eficientes – Freguesias pela Eficiência Energética*", promovido pela Lisboa E-Nova.



FINANÇAS, APROVISIONAMENTO PATRIMÓNIO E RECURSOS HUMANOS

No período em referência a actividade dominante em matéria financeira prende-se com o encerramento das contas do ano 2017, tanto do lado orçamental como das contas de gerência, que requerem sempre particular atenção. Nas primeiras, tratou-se de compreender a evolução das receitas e das despesas correntes e os respectivos desvios. Quanto às contas de gerência, e sendo estas auditadas externamente, tem que se manter um regular acompanhamento do trabalho a realizar pelos auditores e pelo revisor oficial de contas.

No que concerne ao ano de 2018, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas procede à análise mensal do desempenho orçamental das despesas e das receitas, para emitir os comentários que se revelem adequados, tendo sido preparada a 1ª revisão orçamental de 2018.

Neste período, os Recursos Humanos procederam à avaliação e acompanhamento do processo de admissão dos trabalhadores precários nos quadros da Junta, bem como à quantificação do impacto da referida medida.

Foram também desenvolvidos vários contactos, internos e externos, tendo em vista a redução dos consumos energéticos dos equipamentos da Junta de Freguesia, pretendendo-se fomentar com esta medida, para além da redução de custos, o consumo eficiente de água e electricidade.

A Junta de Freguesia iniciou um trabalho de levantamento do estado de conservação das suas instalações, tendo já elaborado um relatório técnico que remeterá à Câmara Municipal de Lisboa, a solicitar que proceda às reparações que se revelem necessárias.

HIGIENE URBANA

Conforme havia sido anunciado, o Departamento da Higiene Urbana foi alvo de uma profunda reestruturação, em virtude da opção do Executivo em assumir a gestão da totalidade do território, até então partilhada com a empresa EGEO. Com vista a melhorar o serviço público prestado na área da Higiene Urbana, a Junta de Freguesia decidiu assim levar a cabo diversas mudanças que se reflectiram nos seguintes aspectos:

Em termos de Recursos Humanos foi aberto um procedimento de contratação de 20 novos colaboradores, tendo a sua entrada sido consumada em meados de Fevereiro. Todos os novos colaboradores tiveram formação acompanhada pelos encarregados operacionais e respectivos colegas, de modo a obter um correcto manuseamento dos novos equipamentos, potenciando deste modo o melhor rendimento possível no seu trabalho.



No que concerne ao investimento realizado, foram adquiridas duas viaturas eléctricas, destinados ao trabalho de apoio à varredura e despejo de papéis. Foram igualmente adquiridos sopradores, aspiradores e roçadoras eléctricas, potenciando o trabalho de varredura e deservagem no período da noite, uma vez que os trabalhadores apenas tinham na sua posse equipamentos ruidosos movidos a combustível.

O maior investimento no entanto, foi realizado pela compra da Varredoura, encontrando-se já ao serviço do departamento.

Após ter sido realizada a nova entrada de colaboradores ao serviço do departamento, o serviço foi reajustado aos novos recursos e como tal, foi alterado o modelo de serviço, tendo sido criados novos cantões, com mais apoio por parte dos operacionais, especializando assim a limpeza por arruamento.

No período em referência foram finalizadas as obras no novo Posto de Higiene Urbana, que alberga assim mais 20 cantoneiros e um encarregado operacional que auxilia a gestão diária do serviço.

O importante investimento que a Junta de Freguesia de Avenidas Novas realizou em recursos humanos e mecânicos, resultou numa melhoria significativa do serviço público prestado. No entanto, não resolveu todos os problemas relacionados com Higiene Urbana, sendo para isso necessário consciencializar a população sobre a importância dos seus hábitos e comportamentos cívicos. Nesse sentido, a Junta de Freguesia, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, realizou uma acção de sensibilização, que teve lugar no Bairro Azul, e que visou não só moradores, como também o comércio local.

Em conformidade com aquelas que são as competências do Departamento, os funcionários da Higiene Urbana prestaram apoio a diversos eventos e ocorrências que surgiram nos últimos meses na Freguesia, entre os quais: a desmontagem do evento Wonderland, a demonstração pacífica sobre crueldade animal, a concentração junto à Embaixada de Israel, a concentração junto ao Ministério da Educação, a concentração junto à Faculdade de Medicina Dentária, a concentração junto ao Ministério do Planeamento e Infraestruturas, o desfile da ANTRAL e FPT do Parque Eduardo VII (Av. Cardeal Cerejeira) à Sede da Procuradoria-Geral da República, a concentração junto ao GROQUIFAR na Avenida António Augusto Aguiar, o desfile sobre as comemorações do 215º Aniversário do Colégio Militar no Parque Eduardo VII, a manifestação CMVM / Novo Banco na Rua Laura Alves, a manifestação da Praça Duque de Saldanha até à DGES, a concentrações - AHRESP, ACT e Ministério da Economia, o protesto anti tourada junto ao Campo Pequeno, o evento Aliança Evangélica Portuguesa no Campo Pequeno, a Marcha da Associação Animal na Avenida da República e Saldanha, o percurso Bike Tour até à Avenida Fontes Pereira de Melo, a concentração HIV junto ao Ministério da Saúde, a concentração



Sindical junto à Imprensa Nacional na Casa da Moeda e a Procissão Religiosa até ao topo do Parque Eduardo VII.

INTERVENÇÃO SOCIAL

O período compreendido entre janeiro e abril de 2018 representa o início da execução do Plano de Atividades para esse ano, aprovado no final de dezembro de 2017. Assim, para além do vasto conjunto de ações executadas e que seguidamente se descrevem, foi iniciada a implementação de várias iniciativas que, no seu conjunto, espelham a mudança de paradigma que se pretendeu adotar no âmbito da atividade de intervenção social desta Junta.

Para além da componente assistencialista, que visa apoiar situações de emergência ou de dificuldade extrema, a atividade da Intervenção Social procura agora, sempre que possível, assumir um papel transformador na vida daqueles que recorrem aos serviços de apoio social. Ou seja, onde há um problema, buscar a forma de o resolver. Onde se encontram dificuldades, buscar forma de as mitigar. Onde se verificam obstáculos, descobrir forma de os superar.

Tendo em vista esta nova abordagem, foram já implementadas ou encontram-se já em fase de lançamento, iniciativas de diferente natureza, entre as quais se destacam:

✓ Apoio à Empregabilidade

Esta estrutura, embora não se encontre ainda formalmente constituída, já iniciou parte da sua atividade através da recolha e reenvio autorizado de CV's para empresas de recrutamento e seleção. Constituída por diversas entidades, maioritariamente pertencentes à Comissão Social de Freguesia, esta estrutura pretende apoiar vizinhos desempregados através de diferentes recursos, como sejam o apoio à elaboração de CV's, apoio na apresentação de candidatura a posto de trabalho, tratamento de imagem (incluindo tratamentos dentários), formação profissional, entre outros.

✓ Rede de Responsabilidade Social e Bolsa de Voluntariado das Avenidas Novas

A freguesia de Avenidas Novas constitui-se como um espaço especialmente vivo e dinâmico, dispondo de um considerável número de empresas, entidades do setor social, movimentos e associações de moradores, bem como um elevado número de pessoas que aqui vivem e/ou trabalham.

Procurando aproveitar essa realidade, colocando-a ao serviço dos mais necessitados desta freguesia, o Departamento de Intervenção Social da JFAN procurou criar condições que permitam ampliar o número de agentes envolvidos nesta área, bem como o seu âmbito de intervenção.



Foi nesse sentido que foi criada a Rede de Responsabilidade Social, estrutura composta por empresas, sociedades ou fundações, visando permitir às entidades aderentes a sua associação a uma causa, iniciativa ou projeto, através do apoio a uma pessoa, a uma família ou comunidade. A forma de que se pode revestir esta associação é decisão exclusiva de cada entidade aderente, podendo compreender nomeadamente a divulgação de iniciativas, a contribuição com voluntariado corporativo, cedência de espaços, ou qualquer apoio de ordem material, logística ou financeira.

Ao abrigo da Rede de Responsabilidade Social (RRS), a Junta de Freguesia de Avenidas Novas apoiou a Associação SOS Voz Amiga na concretização de uma ação de informação para 45 candidatos a voluntários na Associação. A Ação decorreu numa sala cedida pelo Hotel Júpiter, parceiro da RRS.

A inclusão dos cidadãos nos projetos e iniciativas da área social também não foi esquecida. Foi criada a Bolsa de Voluntariado das Avenidas Novas, uma base de dados onde constam as manifestações de disponibilidade e as áreas de atuação preferencial dos cidadãos que se ofereçam para ações de voluntariado na freguesia. A Bolsa conta já com um número relevante de disponibilidades manifestadas, inclusive ao nível do voluntariado corporativo e associativo.

Foi aliás no âmbito do voluntariado promovido pela Associação de Estudantes do IST – Instituto Superior Técnico que foi realizada a iniciativa “Washtag”, que compreendeu a intervenção de várias dezenas de estudantes na limpeza de graffitis na zona do Arco do Cego.

Do mesmo modo, também com recurso ao voluntariado foi criado um serviço temporário de apoio ao preenchimento das declarações do IRS, destinado aos mais idosos e aos info-excluídos. Neste projeto incluímos 3 voluntários e atendemos até ao final de Abril 50 pessoas.

✓ **Formação do Pessoal Afeto à Intervenção Social**

A alteração do modo de intervenção na área social implicou também algumas mudanças na organização e na abordagem dos problemas por parte do pessoal afeto a este serviço. Para além das alterações ocorridas na esfera da afetação de recursos humanos, foi dada especial importância à formação dos funcionários, tendo sido dado início a um conjunto de iniciativas na área da formação que, até á data, incluíram:

- *Programas de Microcrédito e Empreendedorismo*, ministrada pela ANDC – Associação Nacional de Direito ao Crédito
- *Nova legislação sobre Proteção de Dados*, ministrada pela Sociedade Rebello de Sousa & Associados.
- *Visita ao CNAI de Lisboa* – Centro Nacional de Apoio ao Imigrante, onde foram explicadas as valências e a missão daquela estrutura no apoio a imigrantes e refugiados, compreendendo



ainda uma visita às respetivas instalações e serviços. A iniciativa pretendeu dotar as profissionais da JFAN de melhor conhecimento do funcionamento e recursos daquela estrutura e de maior capacidade de resposta perante problemáticas ligadas à situação dos imigrantes.

Para além destas ações, promovidas pela JFAN, a equipa da Intervenção Social marcou ainda presença nas seguintes ações de formação:

- *A formação em Intervenção Comunitária no âmbito da Detecção de Necessidades Educativas Especiais* ministrada pela Dra. Rita Soares, do Cadin, decorreu dia 13 de abril, na sede da Associação Passa Sabi.

- *Agentes Locais para a Animação Territorial e Desenvolvimento Comunitário*, dirigida a parceiros da Rede Social de Lisboa.

✓ Apoio Social

Atendimento de fregueses requerentes de apoio social.

AÇÃO / DILIGÊNCIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Acompanhamento de casos	9	16	21	15
Articulação com Instituições (1)	1	2	1	3
Encaminhamento de casos para SCML (2)	3	2	3	2
Resposta a pedidos de informação	5	4	7	5
Encaminhamento para outras instituições	0	1	0	4
Visitas domiciliárias	0	0	1	2 com sucesso 1 sem sucesso
Pedido de Isenção de Taxas	0	0	0	1
Pedido de adesão à Teleassistência	0	0	0	1
Total	18	25	33	34



- (1) **Articulação com:** SCML.
- (2) **Motivos dos encaminhamentos:** Apoio domiciliário; apoio económico; apoio medicação.
- (3) **Razões das visitas:** Idosos isolados; apoio social.
- (4) **Isenção das taxas:** Gabinete de apoio psicossocial.

✓ **Atribuição de Apoio Financeiro a Instituições**

Apoio financeiro a entidades com sede na freguesia que prestem apoio social à comunidade local, o qual é concedido para apoiar necessidades de interesse público.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
NÚMERO DE INSTITUIÇÕES APOIADAS	0	0	0	3
VALOR TOTAL DOS APOIOS ATRIBUÍDOS	0	0	0	3.350€

ENTIDADES APOIADAS:

- ANADIC – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, INVESTIGAÇÃO E COMUNIDADE;
- ASAS – ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO SOCIAL;
- LIMIAR – ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO.

✓ **Atribuição de outros Apoios a Instituições**

Apoio não financeiro a entidades com sede na freguesia que prestem apoio social à comunidade local, o qual é concedido para apoiar necessidades de interesse público.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
NÚMERO DE INSTITUIÇÕES APOIADAS	0	4	0	4

(1) ENTIDADES APOIADAS:

- ANADIC – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, INVESTIGAÇÃO E COMUNIDADE;
- ADAS-BR – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO SOCIAL DO BAIRRO DO REGO/SANTOS;
- FUNDAÇÃO SÃO JOÃO DE DEUS.



(2) TIPO DE APOIO CONCEDIDO: TRANSPORTE; TRANSPORTE ALIMENTOS; DIVULGAÇÃO DE INICIATIVAS; CEDÊNCIA DE ESPAÇO PARA EXPOSIÇÃO.

✓ **Cabazes dos Rotários**

Atribuição mensal de cabazes de bens alimentares, oferecidos pelo Rotary Club Lisboa Oeste.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
CONTEÚDO DO CABAZ	Bolacha Maria (4 pacotes de 200 gr); 1 caixa de cereais (375 gr.); 1 garrafa de azeite (750 ml); 1 kg de esparguete; 1 kg de Arroz; atum enlatado (900 gr); 12 lt de leite.			
NÚMERO DE CABAZES ENTREGUES	2	2	2	2

OBS.

Duas famílias beneficiam mensalmente do cabaz.



✓ **COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS**

GRUPO DE PARCEIROS/ENTIDADES DA FREGUESIA, CONSTITUÍDO NO ÂMBITO DA REDE SOCIAL DE LISBOA

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
REUNIÕES	6 (1)	4 (2)	6 (3)	5 (4)
NOVAS ADESÕES DE ENTIDADES PARCEIRAS	1	1	2	1

DILIGÊNCIAS

- . Envio de convocatória para reuniões
- . Articulação com os diferentes técnicos da CSF
- . Encaminhamento de e-mails de divulgação para parceiros
- . Criação de Newsletter para divulgação de notícias no âmbito da Intervenção Social
- . Dinamização das reuniões da CSF
- . Envio de e-mail com documentação de apoio às reuniões
- . Atividade Dia da Partilha – Grupo de Trabalho Pessoa Idosa (CLAS-Lx)
- . Elaboração de Questionário de Recursos para as entidades da CSF
- . Preenchimento de Questionário – Lisboa Cidade para todas as Idades
- . Preenchimento de Questionários com ações relacionadas com as atividades desenvolvidas na área da intervenção com crianças e idosos
- . Contribuição para a produção do Plano de Atividades do Grupo de Trabalho Pessoa Idosa do CLAS-Lx.



- (1) NÚCLEO EXECUTIVO DA COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA
NÚCLEO EXECUTIVO DA REDE SOCIAL
GRUPO DE TRABALHO PESSOA IDOSA (CLAS-LX) – GRUPO ALARGADO
GRUPO DE TRABALHO PESSOA IDOSA (CLAS-LX) – COMISSÃO EXECUTIVA
GRUPO INTERINSTITUCIONAL CRIANÇAS E JOVENS DA CSF
GRUPO ALARGADO CSF
- (2) GRUPO INTERINSTITUCIONAL CRIANÇAS E JOVENS.
NÚCLEO EXECUTIVO DA COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA
GRUPO DE TRABALHO SÉNIOR DA CSF
GRUPO DE TRABALHO FAMÍLIAS, CRIANÇAS E JOVENS DA CSF
- (3) NÚCLEO EXECUTIVO DA COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA
GRUPO INTERINSTITUCIONAL CRIANÇAS E JOVENS DA CSF
GRUPO DE TRABALHO PESSOA IDOSA (CLAS-LX) – GRUPO ALARGADO
GRUPO DE TRABALHO PESSOA IDOSA (CLAS-LX) – COMISSÃO EXECUTIVA
GRUPO DE TRABALHO CRIANÇAS E JOVENS (CLAS-LX)
LISBOA CIDADE PARA TODAS AS IDADES
- (4) GRUPOS INTERINSTITUCIONAL CRIANÇAS E JOVENS DA CSF
GRUPO INTERINSTITUCIONAL SÉNIOR CSF
GRUPO DE TRABALHO SÉNIOR DA CSF
PROJETO RADAR – SESSÃO DE APRESENTAÇÃO E TRABALHO
SUBGRUPO 'DESCONSTRUIR MITOS E PRECONCEITOS FACE AO ENVELHECIMENTO' –
TRABALHO PESSOA IDOSA (CLAS-LX)

✓ **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa Centro (CPCJ)**

Colaboração através de uma técnica cooptada 2 dias por semana na Comissão Restrita, durante o mês de janeiro. A partir de Março a JFAN passou a ter um técnico cooptado 5 dias por semana na Comissão Restrita. Existe ainda cooptação de um técnico uma vez por mês na Comissão Alargada.



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
NÚMERO DE PROCESSOS ATIVOS	0	0	10	18
NÚMERO DE PROCESSOS ARQUIVADOS	1	0	0	0
REPRESENTAÇÃO DA JFAN NA COMISSÃO ALARGADA	1	1	1	1

✓ **Desporto Social**

Atividades de desporto gratuitas.

	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
FUTSAL SUB-8	14	1	14	1	15	1	15	1
	Entre os 5 e os 8 anos							
FUTSAL SUB-11	20	0	21	0	23	0	24	0
	Entre os 8 e os 11 anos							
BADMINTON	7	8	7	8	7	8	3	5
	Entre os 8 e os 12 anos							
ATIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS	Participação nas 1ª fase local das Odisípiadas com a participação de 6 crianças do escalão sub-8							



✓ **FAN Clube e Sala de Estudo**

Espaços de ocupação de tempos livres e de acompanhamento ao estudo, para crianças dos 3 aos 12 anos

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
MÉDIA DE UTILIZADORES DIÁRIOS	20	27	21	25
EXPLICAÇÕES:	Nº de utilizadores	Nº de utilizadores	Nº de utilizadores	Nº de utilizadores
- INGLÊS	5	4	5	4
- MATEMÁTICA	--	--	--	8
APOIO AO DESPORTO SOCIAL				
ANDEBOL	5	7	11	11
BADMINTON	2	2	2	2
AULA NATAÇÃO	6	6	6	6
FUTSAL	3	3	1	1



ATIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS

• **Festa de Carnaval:** No dia 12 de Fevereiro o Rotas do Bairro, JFAN e o Grupo Excursionista "Os Económicos", organizaram em parceria um Baile/Concurso de Carnaval no espaço d'Os Económicos. Na festa as crianças tiveram pinturas faciais, lanche e um concurso de máscaras. (24 participantes)

• **Dia Mundial da Rádio:** No dia 14 de Fevereiro, com o objetivo de celebrar esta data comemorativa, realizámos uma visita às instalações da Rádio Comercial com as crianças e jovens, para que estes pudessem conhecer o interior de uma rádio e como é feita uma emissão. Puderam ainda conhecer alguns dos locutores das emissões das manhãs (Vasco Palmeirim, Nuno Markl e Vera Fernandes) e ainda gravar um áudio. Esta atividade contou com 18 participantes;

• **Visita ao CF "Os Belenenses":** No dia 3 de Abril as crianças do FAN Clube realizaram uma visita ao Clube de Futebol "Os Belenenses". No período da manhã fizeram atividades e jogos no parque infantil dos jardins de Belém e, no período da tarde, fizeram a visita ao clube. Esta consistiu, numa primeira fase, numa visita às bancadas do estádio (bancadas do topo Norte, que nos dias de jogo, se encontram encerradas) com vista privilegiada sobre o campo de futebol e o rio Tejo. Seguiu-se uma visita guiada ao museu, onde as crianças ficaram a conhecer alguma da história do clube, bem como algumas das personalidades (atletas e dirigentes) mais famosos e viram o espólio do clube (em termos de futebol e modalidades amadoras). De seguida tiveram a oportunidade de descer ao campo e utilizar a pista de tartan, onde realizaram algumas corridas e salto em comprimento. Para finalizar o dia jogaram futebol, num campo exterior, junto ao pavilhão do clube. (21 Participantes);

• **Atividade "Caça Aos Ovos":** foi realizada uma Caça aos Ovos no dia 4 de Abril com as crianças do FAN Clube e do Rotas do Bairro. Esta atividade decorreu pelo Bairro do Rego. (30 Participantes);

• **Ação de Sensibilização "Chave de Prata":** O projeto Chave de Prata, gerido pela ANADIC no âmbito dos Contratos Locais de Trabalho (CLS), financiado pelo Ministério da Administração Interna (MAI), realizou no dia 11 de abril de 2018, a atividade "Baralhações". Esta atividade contou com a participação dos parceiros formais Polícia de Segurança Pública (PSP) e Junta de Freguesia de Avenidas Novas, e ainda com a presença de uma comitiva do MAI de Cabo Verde, nomeadamente do Gabinete da Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna. A PSP



apresentou uma ação de sensibilização sobre a temática da segurança e dos roubos, elucidando as crianças, jovens e idosos presentes acerca das melhores práticas para prevenir os mesmos, evidenciando a importância dos mais novos serem agentes ativos de segurança do seu próprio bairro. As crianças entregaram postais aos presentes, com frases onde descrevem o que é a segurança para elas. Posteriormente foi proporcionado um lanche, com doces típicos portugueses e cabo verdianos, que serviu de oportunidade de confraternização geracional e cultural. (25 participantes)



✓ **FAN Escola**

Programa de Treino de Competências Sociais e Pessoais nas escolas de 1º ciclo da freguesia. (EB1 de S. Sebastião da Pedreira e EB1 Mestre Arnaldo Louro de Almeida)

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
NÚMERO DE TURMAS ABRANGIDAS	6	6	6	6
NÚMERO DE CRIANÇAS	124	118	118	124
NÚMERO DE SESSÕES	1º Ano C – 3 1º Ano D – 3 1º Ano B – 4 4º Ano D – 3 4º Ano E – 4 4º Ano C – 4	1º Ano C – 3 1º Ano D – 3 1º Ano B – 3 4º Ano D – 3 4º Ano E – 4 4º Ano C – 3	1º Ano C – 3 1º Ano D – 4 1º Ano B – 4 4º Ano D – 1 4º Ano E – 3 4º Ano C – 3	1º Ano C – 2 1º Ano D – 1 1º Ano B – 1 4º Ano D – 3 4º Ano E – 1 4º Ano C – 2
TEMÁTICAS ABORDADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Emoções • Sentimentos • Autoestima • Amizade 	<ul style="list-style-type: none"> • Amizade • Diferenças físicas • Bullying 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização aos Maus tratos na Infância 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito pelo próximo, • Concentração • Atenção, Sensibilização Maus tratos na infância

✓ **Fundo de Emergência Social de Avenidas Novas**

Apoio económico a famílias carenciadas.

	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
	Pontuais	Medicação	Pontuais	Medicação	Pontuais	Medicação	Pontuais	Medicação
NÚMERO DE FREGUESES APOIADOS	0	29	0	32	3	27	5	32
VALOR TOTAL DOS APOIOS ATRIBUÍDOS	0	829,21€	0	1.202,31€	322,72€	917,07€	1.180,72€	1.175,39€



✓ **Fundo de Emergência Social Lisboa (CML)**

Apoio económico a famílias carenciadas (verba disponibilizada pela CML)

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
NÚMERO DE FREGUESES APOIADOS	0	0	3	3
VALOR TOTAL DOS APOIOS ATRIBUÍDOS	0	0	952,75€	987,59€

✓ **Gabinete de Apoio Psicossocial**

ATENDIMENTOS DE PSICOLOGIA A CRIANÇAS E ADULTOS NA DELEGAÇÃO DA AV. MARQUÊS DE TOMAR E CLÍNICA ESCOLAR.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
NÚMERO UTILIZADORES	18	19	16	14
NÚMERO DE CONSULTAS	57	40	37	22
REUNIÕES COM OUTROS TÉCNICOS	5	1	7	2
ATENDIMENTOS A ENC. EDUCAÇÃO	5	4	2	1

✓ **Monsanto Sénior**

O programa "Monsanto Sénior", promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, visa fomentar práticas de envelhecimento ativo e promover uma cidadania mais inclusiva, com animação cultural e desportiva, reforçando laços solidários na comunidade, numa relação mais próxima com a natureza e o Parque Florestal de Monsanto em particular. O programa conta com a parceira das Juntas de Freguesia de Avenidas Novas, Carnide e Ajuda e dos Serviços Sociais CML.



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
ATIVIDADE	--	Intercâmbio Seniores e Jovens Adultos com deficiência	Passeio na Zona Ribeirinha	Tertúlia Vida Saudável
LOCAL DO PASSEIO	0	Centro de Interpretação de Monsanto	Belém	Centro de Interpretação de Monsanto
NÚMERO DE PARTICIPANTES	0	9	6	9

✓ **Papas e fraldas**

Apoio com papas e fraldas a famílias carenciadas

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
CONTEÚDO DO CABAZ	1 pacote de fraldas 1 kg de papa			
NÚMERO DE FAMÍLIAS APOIADAS	9	10	10	8

✓ **Programa SOS Repara**

Apoio para pequenas reparações domésticas, dirigido a fregueses com idade igual ou superior a 65 anos e/ou pessoas com incapacidade igual ou superior a 60%.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
NÚMERO DE PEDIDOS EFETUADOS	5	1	3	6
NÚMERO DE INTERVENÇÕES	3	3	2	1
VALOR TOTAL DAS REPARAÇÕES EFETUADAS	0€	115,04€	65,46€	0€



✓ **Projetos de Intervenção Social e Comunitária**

ROTAS DO BAIRRO – Projeto Escolhas em parceria com a ANADIC

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
MÉDIA DE UTILIZADORES DIÁRIOS	50	50	50	50
ATIVIDADES EM PARCERIA	No âmbito da <i>Rota da Vida</i> , 3 das crianças do projeto acompanharam os cantoneiros da JF Avenidas Novas no desempenho das suas funções			
REUNIÕES (1)	--	1	1	--
DILIGÊNCIAS (2)				
(1) . REUNIÃO DE AVALIAÇÃO ANUAL . REUNIÃO DE AVALIAÇÃO INTERCALAR	(2) Tipo de Diligência: - Apoio ao fornecimento de material de limpeza e escritório - Envio de convocatória para reuniões - Envio de PMA para parceiros (para aprovação) e Equipa do Programa Escolhas - Disponibilização de dados para elaboração de diagnóstico social do Bairro do Rego - Apoio do Parque Informático - Apoio da BIR			

✓ **UNANTI – Passeios**

Passeios lúdico-culturais dirigidos aos alunos da UNANTI e incluídos na dinâmica da universidade.

	ATIVIDADE	LOCAL	NÚMERO DE PARTICIPANTES	OBS.
JANEIRO	Museu da Saúde	Museu da Saúde	20	No âmbito da disciplina de Museologia
FEVEREIRO	---	--	0	
MARÇO	3º Passeio UNANTI	Salvaterra de Magos	50	
	Visita ao Museu Casa da Moeda	Casa da Moeda	21	No âmbito da disciplina de Museologia



ABRIL	Atores e Artistas – Cemitério dos Prazeres	Cemitério dos Prazeres	16	No âmbito da disciplina de Museologia
--------------	--	------------------------	----	---------------------------------------

✓ **Viver a 3.ª Idade – Passeios Sociais**

Passeios lúdico-culturais, gratuitos, dirigidos aos fregueses de Avenidas Novas com idade igual ou superior a 55 anos, que têm como objetivo promover períodos de lazer e convívio e combater a solidão e isolamento social nas pessoas idosas.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
LOCAL DO PASSEIO	0	0	Mafra ⁽¹⁾	0
NÚMERO DE PARTICIPANTES	0	0	200	0

(1) O PROGRAMA DO PASSEIO INCLUIU UMA VISITA GUIADA AO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA, NO PERÍODO DA MANHÃ, O ALMOÇO E O CONVÍVIO DANÇANTE, NO PERÍODO DA TARDE.

✓ **Contentores de Recolha de Roupas**

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas estabeleceu parcerias para colocação de contentores na freguesia para recolha de bens usados, nomeadamente vestuário.

PARCEIROS	1º TRIMESTRE DE 2018
PROJETO AMIGO - CÁRITAS	Recolha de 8.052 kg
MDV SARAH TRADING	Recolha de 8.671 kg



✓ ABRIL – Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PARTICIPANTES
PROJETO "BEM ME QUER"	<p>A Junta de Freguesia de Avenidas Novas aceitou o desafio proposto pela Comissão Nacional de Promoção e Proteção das Crianças e Jovens associou-se ao Centro de Saúde de Sete Rios, Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, Projeto Rotas do Bairro, na implementação da atividade "Quem Bem-me-quer", que pretendeu sensibilizar a toda a comunidade escolar para os maus-tratos, focando no positivo e no que faz as crianças sentirem-se "bem tratadas".</p> <p>Nesta atividade participaram as crianças do Projeto FAN Escola, FAN Clube e Projeto Rotas do Bairro. Os participantes foram convidados a completar duas frases... "Mal-me-quer quem..." e "Bem-me-quer quem...". Numa segunda fase, a cada criança foi distribuída aleatoriamente uma frase associada ao "Bem-querer", a qual foi transcrita para uma t-shirt para vestirem durante o Mês de Abril.</p> <p>Com o objetivo de Sensibilizar todos os cidadãos/comunidade para o seu papel na prevenção dos maus tratos infantis, a JFAN realizou um vídeo, onde é contada a origem do Laço Azul, a descrição deste projeto "BEM ME QUER", por fim, com 10 alunos citam as suas frases do BEM-ME-QUER.</p> <p>Distribuição de desdobráveis e afixação de cartazes de sensibilização ao tema, com a descrição da campanha, história do "laço azul" e contactos uteis para eventuais denúncias de maus tratos</p> <p>Os colaboradores que prestam atendimento ao freguês, nas delegações da JFAN, usarão durante todo o mês de abril, um laço azul na lapela.</p> <p>No dia 26 de Abril, na sede da JFAN será realizada a sessão de encerramento do Mês dos Maus Tratos Infantis com uma dramatização de peça de teatro de sensibilização ao tema, levada a cabo pelos alunos de Teatro da Universidade das Avenidas Novas para a Terceira Idade, seguido de tertúlia com convidados de várias áreas (saúde, segurança pública, jurídica).</p>	<p>181 crianças e jovens</p> <p>Delegações da JFAN, UNANTI e farmácias da freguesia</p> <p>Delegações da JFAN,</p> <p>Alunos de Teatro da UNANTI e convidados para a tertúlia</p>



✓ Dia Mundial da Atividade Física

No dia 6 de abril, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Atividade Física, a JFAN proporcionou duas atividades, uma dirigida às crianças e jovens e outra dirigida à população idosa.

A atividade direcionada para **crianças e jovens** consistiu numa aula de Capoeira, organizada em parceria com a Associação Passa Sabi. Nesta atividade, que decorreu na EB1 Mestre Arnaldo Louro de Almeida, estiveram presentes 23 crianças e jovens do FAN Clube e Projeto Rotas do Bairro.

	FAN CLUBE	ROTAS DO BAIRRO
NÚMERO DE PARTICIPANTES	11	12

A atividade dirigida à **população idosa**, promovida pela CML, consistiu na realização de dinâmicas de prevenção das demências, rastreios cardiovasculares e visuais, aconselhamento nutricional e jogos tradicionais. Em colaboração com o pelouro do Desporto da Junta de Freguesia, organizou-se um grupo de idosos para participarem na atividade, por intermédio de duas entidades parceiras: a ADAS-BR e a ANADIC. A atividade, que decorreu no Pavilhão do Casal Vistoso, contou com a participação de 15 pessoas.

	ADAS-BR	ANADIC	UNANTI
NÚMERO DE PARTICIPANTES	8	6	1

✓ Programa Operacional de Apoio à Pessoa Mais Carenciada

Colaboração com a SCML e a Cruz Vermelha Portuguesa na distribuição de cabazes alimentares mensais.

No passado dia 15 de fevereiro, na sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, foram entregues cabazes alimentares às primeiras famílias apoiadas pelo PO APMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas. Este programa é um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social através da entrega de bens alimentares a agregados familiares mais carenciados.

Em Lisboa, o programa decorrerá até novembro de 2019. A coordenação da distribuição de géneros alimentares é da responsabilidade da Cruz Vermelha Portuguesa, ficando a mediação a



cargo da Santa Casa Misericórdia de Lisboa. A Junta de Freguesia de Avenidas Novas associou-se a esta iniciativa, através da cedência das suas instalações para a entrega dos bens alimentares aos agregados familiares da nossa freguesia.



Anexo 13
3 Hs.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

ce
FR
R

ATA EM MINUTA

CONTINUAÇÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA

DA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 2018

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sito na Avenida de Berna nº1, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, na continuação da Sessão Ordinária do dia trinta de abril de dois mil e dezoito, dando continuidade à Ordem de Trabalhos.-----

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças em anexo, bem como os membros do Executivo da Junta.-----

A eleita do CDS-PP Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale solicitou substituição, tendo sido substituída pelo eleito Lourenço de Saldanha da Bandeira Botelho de Sousa.-----

O eleito do CDS-PP José Filipe da Costa Toga Machado Soares solicitou substituição, tendo sido substituído pelo eleito Tiago Manuel Mesquita Tavares.-----

A eleita do CDS-PP Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim solicitou substituição, tendo sido substituída pelo eleito Afonso da Cunha de Almeida e Sousa Borges.-----

A eleita do PPD-PSD Luísa Maria Chaves Adriano da Silva pediu substituição, tendo sido substituída pelo eleito Manuel Branco Nery Nina.-----



Handwritten initials in blue ink, possibly 'RP' or 'R'.

A eleita do PPD-PSD Maria Eulália Gomes Frazão pediu substituição, tendo sido substituída pela eleita Maria de Fátima Martins Lopes Hipólito Samouqueiro.-----

Confirmada a existência de quórum, deu-se início à sessão de continuação.-----

Entrou-se no oitavo ponto da ordem do dia-----

Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações;-----

Entrou-se no nono ponto da ordem do dia-----

Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais;-----

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria com seis votos a favor do PS, seis votos a favor do CDS-PP, cinco votos contra do PPD/PSD, um voto contra do BE e um voto contra da CDU. -----

Entrou-se no décimo ponto da ordem do dia-----

Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural; -----

Dadas as questões e dúvidas suscitadas pela maioria dos partidos, a proposta foi retirada pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia, de forma a ser melhor elaborada e posteriormente será novamente apresentada para discussão e deliberação na Assembleia. -----



a
p

Entrou-se no décimo primeiro ponto da ordem do dia-----

Discussão sobre o Requerimento apresentado pelo PSD sobre o Jardim Augusto Monjardino; --

Submetida à votação, a criação de uma Comissão de Acompanhamento do Jardim Augusto Monjardino foi aprovada com cinco votos a favor do CDS-PP, cinco votos a favor do PSD, um voto a favor da CDU, cinco votos contra do PS, um voto contra do BE e uma abstenção do CDS-PP. Por conflito de interesses, o Presidente da Assembleia não vota. -----

Entrou-se no décimo segundo ponto da ordem do dia-----

Informação escrita da Senhora Presidente; -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata em minuta que, depois de aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelo Presidente, Tiago Esteves Ramos Cabral, pela 1ª secretária Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, e pelo 2º secretário Pedro Luis Bandeira Félix.-----







Ata nº 8

Sessão Extraordinária de 28 de maio de 2018

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Auditório da CITEFORMA, sito na Avenida Marquês de Tomar número noventa e um, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em Sessão Extraordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos (Anexo 1, 2fls.):

Intervenção do Público; -----

1. Análise da chamada Operação Integrada de Entrecampos e respetivas propostas;-----

2. Constituição da Comissão de Acompanhamento da Operação Integrada de Entrecampos;-----

Iniciou-se a sessão com o Presidente em funções a dizer: "Boa noite a todos. Sejam todos muito bem-vindos a esta Assembleia Extraordinária. Vou começar por conferir o quórum (Anexo 2, 5 fls.). Do Partido Socialista, o eleito Jorge Silva pediu substituição (Anexo 3, 7 fls., fl. 1), tendo sido substituído pelo eleito João André Lomelino, que enviou igualmente o seu pedido de substituição (Anexo 3, 7 fls., fl. 2), tendo sido substituído pelo eleito Jorge Serra D'Almeida que se encontra presente. Do CDS, a eleita Raquel Abecasis pediu substituição (Anexo 3, 7 fls., fl. 3), tendo sido substituída pela eleita Maria Corrêa Nunes que entregou também o seu pedido de substituição (Anexo 3, 7 fls., fl. 4), tendo sido substituída pelo eleito Lourenço Botelho de Sousa que se encontra presente. A eleita Ana Lobo do Vale pediu substituição (Anexo 3, 7 fls., fl. 5), tendo sido substituída pelo eleito Tiago Tavares, que se encontra presente. Do PSD, o eleito Pedro Proença solicitou substituição (Anexo 3, 7 fls., fl. 6), tendo sido substituído pelo eleito Manuel Nina que se encontra presente. A eleita Luísa Chaves solicitou substituição (Anexo 3, 7 fls., fl. 7), tendo sido substituída pela eleita Maria de Fátima Samouqueiro que se encontra presente. Esta Assembleia de Freguesia Extraordinária foi solicitada pelo PSD (Anexo 4, 1 fl.) e pela CDU (Anexo 5, 1 fl.) e, antes de entrarmos na Intervenção do Público, só dizer o tema desta Assembleia, que será Análise da chamada Operação Integrada de Entrecampos e respetivas propostas. Para Intervenção do Público, eu solicito aos nossos fregueses que se queiram inscrever, que se identifiquem por favor."-----

Na sequência da Intervenção do Público inscreveram-se os fregueses: L*****, C*****, J*****, F*****, A*****, N*****, F*****, R*****, S*****, T*****, -----

O Presidente da Assembleia continuou: "Mais alguém? As intervenções, de cada um dos nossos fregueses, vão ter a duração de mais ou menos dois minutos e meio, ok? Pronto. Eu começar então por chamar, por favor, aqui ao púlpito, a Senhora Dona L*****."-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

A primeira freguesa inscrita deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite a todos, sou L**** ****** ** *****", da Associação de Moradores do Bairro do Alto do Parque. Venho aqui pedir a ajuda e intervenção da Junta de Freguesia, em relação à Feira do Livro que começou na sexta-feira e que, como todos os anos, traz imenso público ao nosso bairro em termos de ... pronto, é uma excelente iniciativa mas por outro lado, em termos de estacionamento, o bairro fica durante estas três semanas, tal como durante a realização de outros eventos no parque, completamente congestionado e os moradores não têm hipótese de sair portanto ficamos prisioneiros dentro do nosso próprio bairro, porque ao voltarmos, nunca temos lugares para estacionar. Portanto, o trânsito fica caótico, este fim-de-semana, durante o sábado, todo o dia de sábado e domingo, já estava uma coisa inacreditável, as passeadeiras de peões estavam todas ocupadas por carros, os passeios ao longo da Castilho igualmente, portanto os carros vão estacionando em cima... entram para os passeios, e vão estacionando em segunda e terceira fila pelo passeio abaixo. Portanto, eu gostaria de pedir à Junta que nos desse uma ajuda em relação a este estacionamento caótico, e que intervenha ou que tente fazer qualquer coisa junto com a Polícia Municipal, a Polícia... a PSP, pronto, não sei, mas que realmente isto não pode continuar, porque os anos vão passando, e continuamos sempre com o mesmo problema, ano após ano, não só em relação à Feira do Livro como a todos os outros eventos que se realizam no Parque Eduardo VII. Muito obrigada."-----

O Presidente da Assembleia disse: "Eu chamo agora... Faça favor."-----

A segunda freguesa a inscrever-se, deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Boa noite, C***** ****** ******", proprietária na Praça de Entrecampos, EPUL Jovem. Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Excelentíssimos Senhores Secretários da Mesa de Assembleia, Excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Excelentíssimos Senhores membros do Executivo, Excelentíssimos Senhores eleitos, caros presentes, permitam-me que antes de me pronunciar sobre o que aqui nos traz hoje, vos diga que sou filha da democracia, sou da geração sub-quarenta que sempre viveu em liberdade, sou das que valoriza a liberdade de pensamento e de opinião e que, acima de tudo, fomenta a expressão saudável de ideias. Por isso, agradeço publicamente aos membros eleitos pelo PSD e PCP que pensam como eu e que tomaram iniciativa de impulsionar o agendamento desta Assembleia de Freguesia. Meus caros, contem comigo, sempre, para a livre expressão de ideias. Lamento porém, Senhora Presidente da Junta de Freguesia, que a convocatória desta Assembleia não tenha sido impulsionada por Vossa Excelência, a qual poderia e deveria ter sido feita nos termos da alínea a) número um do artigo doze da Lei 75/2013, de 12 de setembro. Excelentíssima Senhora Presidente, a freguesia de Avenidas Novas não se esgota no seu presidente, nem tão pouco na casa de vidro que Vossa Excelência certamente muito se honrará de presidir. A freguesia de Avenidas Novas é feita de pessoas, para pessoas! Foi esse o mandato que os seus fregueses lhe conferiram em outubro passado, foi esse o mandato, Senhora Presidente, que três mil quatrocentas e cinquenta e nove pessoas, eleitores das Avenidas Novas, lhe conferiram. Por isso, Senhora Presidente, salvo sempre melhor entendimento, competiria a Vossa Excelência dar voz aos seus fregueses e provocar esta Assembleia de Freguesia. Fica o registo de que não o fez! Meus senhores, passo agora para o



que aqui nos traz. Discutimos hoje a Operação Integrada de Entrecampos e respetivas propostas. Não me pronunciarei por não ser da minha competência sobre eventuais dilações do Plano Municipal, as quais certamente serão discutidas em Assembleia própria, mas não poderei deixar de me pronunciar sobre a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lisboa. Recordo meus senhores quando, em dois mil e cinco, a extinta EPUL lançou o empreendimento da Praça de Entrecampos, foi prometido aos futuros adquirentes um empreendimento com duzentos e trinta e oito mil metros quadrados de construção bruta, distribuídos por sete lotes, uns dos quais com uma praça junto à qual situaria o Lisboa Art Forum. Recordo-vos que este projeto tinha prazo para implementação, desenvolvimento e conclusão de três anos, dois mil e cinco a dois mil e oito. Mas é do conhecimento público que esses prazos não foram cumpridos! Em dois mil e oito, depois de vários adiamentos, o então Vereador... eu vou extrapolar o meu tempo, peço imensa desculpa... do Urbanismo, Arquiteto Manuel Salgado, admitia a derrapagem na conclusão do empreendimento e afirmava que a localização privilegiada para abrir empresas se prendesse fixar em Lisboa..."-----

O Presidente da Mesa interrompeu a freguesa dizendo: "Cara freguesa, eu peço que termine rapidamente porque já excedeu o seu tempo."-----

A eleita continuou a intervenção dizendo: "Questionado... Termino já Senhor Presidente... Questionado nessa altura sobre equipamento cultural o referido Vereador Manuel Salgado, e passo a citar, referiu a Câmara não tem capacidade financeira para a realizar. Volvidos dez anos da prometida conclusão, por certo é que eu, tal como centenas de jovens, comprámos gato por lebre e fomos defraudados nas nossas expectativas. O Município nunca, e reforço nunca, nos consultou e informou sobre as abissais alterações ao projeto EPUL Jovem. O Município não honrou, desde o início, a sua palavra, e uma casa comprada em dois mil e cinco na zona afeta à primeira fase do projeto, apenas ficou concluída em dois mil e nove. Nenhum dos prazos foi cumprido..."-----

O Presidente da Assembleia voltou a alertar a freguesa: "Cara freguesa, já excedeu em muito o seu tempo!"-----

A freguesa argumentou: "O projeto foi sendo... Senhor Presidente pretende que eu termine e tirar a palavra a um freguês, quando esta Assembleia é para ouvir os fregueses?"-----

O Presidente respondeu: "Pretendo", ao que a freguesa questionou: "Tem a certeza do que pretende?"-----

O Presidente respondeu: "Absoluta porque..."-----

A freguesa interrompeu dizendo: "Então eu quero ditar um requerimento para a ata, Senhor Presidente!"-----

O Presidente continuou: "O tempo que foi decidido e que foi atribuído a cada freguês...", tendo a freguesa argumentado: "Arbitrariamente, sim?" Ao que o Presidente continuou: "Não foi arbitrariamente, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. Avisei todos os fregueses que se inscreveram, qual o tempo disponível para falar e a freguesa já excedeu em muito esse tempo."-----



A freguesa interrompeu dizendo: "Senhor Presidente...", tendo o Senhor Presidente continuado: "Está a tirar o tempo aos outros fregueses que também se inscreveram."-----

A freguesa disse: " Já que querendo, então boa noite pela frente."-----

O Presidente disse: "Muito obrigado então. Agradeço a sua colaboração"-----

A freguesa continuou: "Mas Senhor Presidente pretende ficar com o ónus de cortar a palavra a um freguês?"-

O Presidente disse: "Agradeço por favor a sua..."-----

A eleita argumentou: "Será um ónus seu."-----

O Presidente disse: "Muito obrigado, muito obrigado."-----

A eleita acabou a intervenção dizendo: "Queria só fazer um pedido, tal qual referi por e-mail de quinze de maio, solicito a gravação da última Assembleia de Freguesia e solicito também a desta para agir em sede própria. Obrigada."-----

O Presidente da Assembleia continuou a sessão dizendo: "Passo então agora a palavra, ao nosso freguês J**** *".-----

O freguês deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite a todos. Eu queria falar de algumas palavras sobre precisamente a Avenida da República. Eu penso que todos estes projetos que estão a ser apresentados, são apresentados como já disse na última vez, de forma perfeitamente avulsa. Apresentam projeto a projeto, em vez de todos numa vez. Novamente se nota que, não há um estudo de trânsito para este projeto. O que é apreciado aqui, é simplesmente, uma ocupação de espaço com que se extrapola o que são os índices normais, se repararmos bem estão a ser feitos prédios de catorze e treze andares onde não devia ser essa altura... Diz que se liberta uma zona verde à custa de aumentar em altura, isso não é fazer... isso é fazer imobiliário, não é fazer cidade. Assim é fácil, se o prédio subisse para trinta e seis andares, mais vezes saía, não é a solução. A maneira como é apresentada... o estudo viário não é apresentado, e ele vai alterar totalmente o fluxo viário nesta zona. Recordo que, neste momento, mudou-se em Picoas, a entrada nos parques de estacionamento por causa do empreendimento imobiliário, aqui está-se novamente a mudar por causa do empreendimento imobiliário... faltam fazer mais três ou quatro empreendimentos imobiliários na zona, também eles vão alterar e nunca é apresentado um plano conjunto. É apresentado um plano a plano, este não tem um único traçado de fluxo... não diz quando é que as pessoas saem, como é que entram, quanto é que são as pessoas, só sabemos quanto é que é o seu número de fogos e não o afluxo que vai dar e o número que vai gerar... ora neste momento, repito o que já disse na última vez, a Avenida da República está completamente parada com um polícia em cada semáforo, a Fontes Pereira de Melo está ainda pior... Ainda não se fez a alteração da Praça de Espanha embora se nota perfeitamente que é para encaixar este projeto, porque o que se pretende fazer neste projeto é no fundo a circulação pela Santos Dumont, para ter uma saída direta, prejudicando o resto de Lisboa! Eu acho que não é a solução, e agradecia neste momento e pedi novamente à Mesa, como já pedi



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

várias vezes, se temos direito a ter um plano de conjunto no que vai ser feito e não projeto a projeto. Não é maneira de apresentar o fluxo viário de uma cidade, fazer rua a rua... Não é assim que se faz um projeto! Não é! Tem de ser apanhado o impacto que vai ter no resto da cidade. Era assim antigamente, no tempo do Nunes da Silva foi assim que as coisas eram feitas e agora deixaram de ser feitas assim, são feitas de forma avulsa sem ligar nenhuma a quem cá vive. É para quem vem e nunca para quem cá está! Obrigado."-----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Passo agora a palavra para o Senhor A***** *****. Peço desculpa, peço desculpa, peço desculpa. Senhora Dona F*****."-----

A freguesa deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite. Chamo-me F***** ***** ***** , moro nas Avenidas Novas propriamente ditas, moro ali na Avenida Duque D'Ávila. Nós tivemos um plano de intervenção fantástico, ali no Eixo Central, nas Avenidas, e o que é que aconteceu? O trânsito está insuportável! Portanto, em vez... aumentou-se zonas verdes, aumentou-se passeios, os passeios são ocupados por esplanadas, as pessoas até têm dificuldade muitas vezes em passar, e por outro lado o trânsito aumentou numa forma caótica. A minha rua, nomeadamente a Avenida Duque D'Ávila, passou a ter engarrafamentos a toda a hora e, como o anterior interveniente disse, passou a ter de haver um polícia em cada esquina. Isto é insuportável! Além disso, o que está a ser feito é para embelezar, mas é só para inglês ver, porque os moradores estão a ser prejudicadíssimos. Eu ando há anos a ser prejudicada em termos de estacionamento, quando foi prometido que iam aumentar os lugares de estacionamento, pelo contrário, diminuíram... diminuíram e bem, aliás já foi feito levantamento por um freguês, e isso prejudica-nos a todos a nossa vida. Eu gosto muito de andar, eu percorro a freguesia a pé, eu vou a pé porque também realmente o meu trabalho é meia hora a pé, percorro a freguesia, percorro ali o Alto do Parque... O Alto do Parque conseguiram que o trânsito não passasse por lá, está muito mais simpático, mas realmente, nas Avenidas Novas, é o contrário que se passa. Depois por outro lado, estes projetos que surgem avulso são um escândalo! Surgem... é o... Entrecampos, vão fazer uma urbanização dizendo que vai haver fogos, casas para jovens, casas com rendas condicionadas. Há quantos anos é que a Câmara de Lisboa não faz prédios e habitação para a classe média, para os jovens? Há quantos anos? Acabaram com a EPUL e acabou também essa preocupação! Bom e haver agora duzentos fogos, também não é bem em Entrecampos, é nas Forças Armadas. É completamente, como disse aquela freguesa, peço desculpa esqueci-me do seu nome... C*****... Que referiu e muito bem, o que fizeram e nada cumpre nada... Aliás um dia o plano é um, outro dia o plano é outro e andamos nisso, porque nada se cumpre! Aliás é típico dos portugueses, não cumprirem aquilo que está definido, mais desta vereação ainda. Portanto vamos ter aqui uma pressão enorme nas Junta das Freguesias Novas com vários empreendimentos, é o Picoas Plaza... o Picoas, aquele edifício novo, em que o estacionamento desse prédio vai sair e entrar pelo parque de estacionamento e vai sair para dentro do bairro, não para fora, não para a Fontes Pereira de Melo, vai condicionar imenso... Temos a famosa urbanização de Entrecampos com prédios de treze e catorze andares, com uma densidade bastante alta e ainda temos o famoso, a cidade Novo Banco que é na Artilharia Um. Portanto isto são..."-----



O Presidente da Assembleia alertou dizendo: "Cara freguesa peço por favor que resuma porque já excedeu o seu tempo."-----

A freguesa disse: "Então acabei... Já que não podemos falar mais, acabo. Boa noite e obrigada."-----

O Presidente disse: " Muito obrigado. Dou então agora a palavra, ao nosso freguês A***** *****."-----

O freguês deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite a todos, os da Mesa e ao público. Eu vinha aqui falar especificamente em relação à última fase do projeto do Eixo Central, que parece-me que ficou um bocado esquecido com a apresentação desta nova Operação de Entrecampos. Pelo menos eu não vi nenhuma referência! O Projeto do Eixo Central foi apresentado como um benefício para os fregueses e para os moradores da Avenida da República. Tinha uma série de fases... A fase cinco previa melhoramento da parte da Avenida da República do lado nascente e dos números cinquenta e oito a sessenta e qualquer coisa, tenho aqui o número mas agora não me lembro... O quarteirão do lado nascente a seguir ao Campo Pequeno a caminho de Entrecampos, que, vou realçar, foi um quarteirão que ficou completamente prejudicado quando foi feito o túnel do Campo Pequeno. A saída lateral desse túnel ficou nessa zona, o passeio tem dois metros de largura, enquanto o resto da Avenida da República toda tinha pelo menos cinco metros de largura e agora, com as obras do Eixo Central, e muito bem na minha opinião, que gosto de andar a pé, e gosto de verde, e gosto disso tudo, e neste momento tem oito metros e nove metros... toda a Avenida da República exceto aquele quarteirão. É um quarteirão que além disso tem um fluxo muito grande pedonal, uma vez que uma grande parte das pessoas que se deslocam de comboio para esta zona, depois e nomeadamente todos os trabalhadores que vão para a sede da Caixa Geral de Depósitos, saem desse lado da Avenida da República, é um passeio com dois metros onde passam os autocarros da Carris a alta velocidade, onde, quando chove, as pessoas são regadas completamente, e o projeto, a fase cinco do Eixo Central previa que se resolvesse esse problema, uma alteração da saída do túnel, mais no centro da via e, equiparando o passeio nessa zona, algo resta à Avenida da República. Agora, com a apresentação desta Operação de Entrecampos, não vi qualquer referência a esta fase cinco do projeto e eu, estava muito interessado em saber como é que se encaixam os dois projetos. Obrigado."-----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Dou agora a palavra ao nosso freguês N**** *****."-----

O freguês deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Boa noite a todos. É das maiores operações urbanísticas que a cidade de Lisboa conheceu nas últimas décadas, diz Fernando Medina. Bem como que o nosso objetivo é resolver vários problemas urbanos, que a zona central de Entrecampos tem. Continuo a dizer que é uma oportunidade para oferecermos à cidade aquilo que ela mais necessita e resolver os seus problemas. Porque para mais, trata-se de uma zona central da cidade de Lisboa mas não está devidamente desenvolvida. Para chegar a uma operação com aquela grandeza, uma das maiores das últimas décadas, devemos contentar-nos com vinte dias úteis, que graciosamente nos foram concedidos para a discussão pública, e que curiosamente, e eu pergunto se será por acaso, acabam cerca do dia vinte e seis de



junho. Isto é na véspera do verão, quando estamos já todos a pensar nas férias. Será que isto... será que se quer uma verdadeira discussão pública? E que problemas concretamente vai a Operação Integrada de Entrecampos permitir resolver? Designadamente na zona de Entrecampos. O que vai ser oferecido à cidade? O que ela precisa? Que problemas concretamente vão ser resolvidos? É que pelo contrário eu vejo que para Lisboa e especificamente para as zonas de Entrecampos, Alvalade, Avenidas Novas e Campo Grande, e para os milhares de famílias que moram aí, trata-se de um projeto que terá um impacto negativo muito grande sobre o trânsito, sobre a segurança da circulação automóvel e dos peões, sobre a qualidade do ambiente e designadamente do ar com um assustador aumento dos níveis de poluição e recorro as já existentes dificuldades de circulação automóvel na Avenida das Forças Armadas, na Avenida Estados Unidos da América e no Campo Grande. Vejo que aquilo que se vai oferecer à cidade de Lisboa, é mais um monte de betão numa zona que é de risco de inundações e de muito elevada vulnerabilidade sísmica, como expressamente refere a documentação disponível. Vejo que, abrangendo a Operação Integrada de Entrecampos uma área de cerca de duzentos e quarenta e cinco mil metros quadrados, estão previstos apenas cerca de vinte e quatro mil para espaços verdes, isto é menos de dez por cento da área total do projeto, e mesmo assim não é claro em que consistirão tais espaços verdes. Não estariam os terrenos de Entrecampos cerca de quarenta mil metros quadrados numa natural extensão do Jardim do Campo Grande, e sobravam mesmo assim cerca de duzentos mil metros quadrados para construção? Não concordo com a Câmara Municipal de Lisboa quando refere que a Operação Integrada de Entrecampos consubstancia para esta zona central da cidade uma visão coerente e conjunta, nem que assegurará um desenvolvimento coerente e sustentável do território único pela sua centralidade. Mas não sou só eu! Muitas outras famílias das zonas que indiquei acima, alertadas para os riscos de mais este atentado para a cidade de Lisboa, e à zona em moram, estão desde já disponíveis para combater este projeto pelas vias que estejam ao seu alcance. Cidadãos, que estão antes de mais, disponíveis para colaborar com a Câmara Municipal de Lisboa e com as entidades envolvidas, assim que seja possível uma solução que tenha efetivamente um impacto positivo para aquelas zonas e para a cidade de Lisboa no seu todo. Disponíveis, para com espírito construtivo, virem a integrar grupos de trabalho para que possam ser convidados, mas disponíveis também para combater o que deve ser considerado uma agressão, estando mesmo já a ser estudada a possibilidade de petições, manifestações públicas e providências cautelares. Antes de terminar, é esta uma boa ocasião para nos perguntar-nos onde estão neste momento, os chamados partidos de protesto? Verdes, PAN, alegadamente Partido das pessoas, animais e natureza e onde está o Bloco de Esquerda..."-----

O Presidente da Assembleia disse: "Peço por favor que resuma..."-----

O freguês continuou: "Porque não os ouvimos quanto a este assunto, ou será que reservam a sua vontade notar apenas para questões fraturantes e no mais, como parece ter mostrado nos subsídios a deputados, são iguais aos partidos que tanto criticam. Concluo, a operação será financiada pela alienação dos terrenos da antiga Feira Popular, foi dito, e a Câmara terá responsabilidade direta na construção de quinhentos e quinze



fogos no loteamento municipal da Avenida das Forças Armadas, que atualmente está coberto de vegetação. Substitui-se pois a vegetação pelo betão, talvez com manjericos à janela, de forma a que possam dizer, são manjericos senhor, talvez inspirados na Rainha Santa Isabel."-----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Dou agora a palavra ao nosso freguês F***** ** ** *****."-----

O freguês tomou a palavra e disse: "Muito boa noite. Eu gostaria só de fazer uma pergunta curta que é, se há estudos de impacto deste projeto para Entrecampos, no Hospital de Santa Maria, ou seja, o Hospital de Santa Maria está a rebentar pelas costuras em termos de utentes, e estamos a falar de uma afluência gigantesca de famílias para esta zona. Muito obrigado."-----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Dou agora a palavra ao nosso freguês R** *****."-----

O freguês deslocou-se ao púlpito e disse: "Olá boa noite a todos, R** ***** dos Vizinhos das Avenidas Novas. Eu também tinha aqui algumas perguntas, começava por uma sugestão que era pedia à Mesa e à Junta que promovessem uma conferência igual à que fizeram aqui da Praça de Espanha e com elementos da Câmara que nos pudessem responder relativamente às perguntas que nós possamos fazer. Eu queria fazer só duas ou três perguntas... Primeiro na descrição da Unidade de Execução diz que antecedendo à aprovação final da presente Unidade de Execução deverá a viabilidade do modelo urbano ser confirmada pelo estudo de impacto de tráfego e transportes. É uma exigência da própria Unidade de Execução e nós queremos que isto seja uma exigência feita pela Junta de Freguesia. Depois creio que há, e perdoem se estou enganado, uma recomendação aprovada em Assembleia de Freguesia, que diz que na zona da Feira Popular se deveria aplicar uma divisão de setenta por cento para habitação, trinta por cento para serviços. Ora é precisamente o contrário que vai acontecer naquela zona, e portanto eu pergunto se não será de novamente renovar essa recomendação. Finalmente, em termos de discussão pública, e concordando com o prazo que temos de discussão pública, a questão é que existem duas discussões públicas! Duas! Uma sobre as orientações estratégicas da Operação Integrada de Entrecampos e outra sobre o loteamento de parte da Feira Popular, e que curiosamente termina antes do final da discussão pública das orientações estratégicas... Ou seja, as orientações estratégicas não vão servir para nada, porque entretanto já se acabou a discussão pública do loteamento da Feira Popular... E eu pergunto se isto é de um processo sério conduzido pela Câmara de Lisboa, e portanto pedia que a Junta fizesse a maior das insistências para perceber porque é que isto não cubica uma coisa com a outra, porque é que uma termina antes da outra. Obrigado."-----

O Presidente da mesa disse: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra, ao nosso freguês S***** *****."-

O freguês deslocou-se ao púlpito e disse: "Olá, muito boa noite. Na qualidade de morador da Praça de Entrecampos, gostava de salientar algumas preocupações que alguns dos vizinhos e fregueses também já mencionaram, nomeadamente sobre esclarecimentos no projeto, no que toca ao fluxo de trânsito, aos estacionamento, uma vez que vai haver uma afluência significativamente superior aquilo que temos atualmente, qual é que é o plano, os detalhes e também ao termo que parece que é o que surge na informação



do projeto e nas comunicações da Câmara Municipal de Lisboa, sobre particularidades, nomeadamente de indicar números médios... Já todos sabemos o que é que significam os custos médios não é, o que é que é o custo médio, portanto se eu e o Senhor Presidente da Câmara de Lisboa podemos comer meio frango, os dois não é, um frango para os dois, mas eu posso não comer nenhum e ele come o frango todo e em média dá meio frango para cada um. Já todos sabemos isto, acho que não vale a pena estarmos aqui a entrar nestes temas, e aqui pedia a ajuda da Junta precisamente para obter esta informação, que estamos a querer saber sobre os temas que já foram levantados e inclusive também sobre os moldes em que foi feita esta Operação, das datas, dos vinte dias, portanto acho que é suficientemente importante para que se reequacione todo o modelo que foi lançado e o concurso que está a ser feito. Muito obrigado."-----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Passo agora a palavra ao nosso freguês T**** *".-----

O freguês deslocou-se ao púlpito e interveio dizendo: "Boa noite a todos. Estou aqui na qualidade de representante da AMPRA, Associação de Moradores da Praça de Entrecampos. Precisamente como o nome indica, estamos lá, estamos no centro, estamos na Praça de Entrecampos onde tudo se vai desenrolar, desenvolver ao nosso redor. Como já foi referido aqui também, todos nós comprámos um projeto que não se concluiu, parece agora que sim, que vamos começar a mexer novamente naqueles terrenos, e é de todo o interesse de quem lá vive e quem eu represento, perceber como é que as coisas se vão desenvolver. Eu tenho só duas questões, que são preocupação de quem, dos vizinhos que fazem parte da associação e que demonstram esta preocupação, por um lado o que é que se entende por renda acessível, isto é, foi falado imensas vezes já na comunicação social, nos diversos órgãos de comunicação social, mas nós estamos de facto preocupados porque serão as pessoas que irão viver ao nosso lado e que nós queremos abraçar e que queremos que sejam integradas num projeto que queremos desenvolver que é a Praça de Entrecampos. Por outro lado, perceber, em termos de tipologias de habitação, se o que está previsto vai resultar naquilo que aconteceu na Praça de Entrecampos, ou seja, os prédios foram basicamente substituídos, as grandes tipologias por pequenas tipologias, tipologias T0 e T1 em larga escala, as famílias agarram os projetos inicialmente, depois crescem, o apartamento já não tem dimensão suficiente, as rendas não conseguimos acompanhar, saímos dali e são substituídas as famílias por arrendamento de curta duração. Basicamente é o que nós vemos e vivenciamos diariamente, entrada e saída de pessoas que sabemos que não vivem lá definitivamente. Portanto deixar aqui um apelo para alguns esclarecimentos sobre o que é que vão ser os próximos fogos da Praça de Entrecampos. Queria só também pedir-vos se, dentro da medida do possível, e percebendo que o espaço é curto, mas queria agradecer a disponibilidade, primeiro por esta reunião, por esta sessão de esclarecimentos, mas deixar-vos o convite em que se possa fazer também uma, na Praça de Entrecampos, para que todos os nossos vizinhos possam ser esclarecidos de alguma dúvida ou que possam vir a ter. Muito obrigado."-----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Eu passo agora a palavra ao nosso freguês J**** *".-----



O freguês deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Boa tarde a todos. Venho na qualidade de Vogal da AMPRA, Associação de Moradores da Praça de Entrecampos. Eu queria perguntar qual é o planeamento adicional de estacionamento na zona superior Álvaro Pais. Portanto, é onde estão os equipamentos sociais. Atualmente há um... aquilo que foi mostrado, um planeamento de desenhos, é tudo sobre solo, temos de perceber um bocadinho também aquilo que vai haver de estacionamentos subterrâneos na parte superior do projeto e não na parte só de Entrecampos propriamente dito. Queria só realçar que de facto o empreendimento EPUL quando foi construído, em termos de garagens, foi construído com sub-lugares, isto é T2 e T3 foram construídos só com um lugar de garagem, numa zona de ruas pedonais ou ruas sem estacionamento como por exemplo as Forças Armadas, portanto as pessoas de facto ali só têm um lugar de garagem, havia um parque de estacionamento que foi substituído por um parque de rebocados da EMEL e da Polícia Municipal e portanto desapareceram os lugares verdadeiramente para aquelas casas, setecentas casas, que normalmente têm dois carros, não têm sítio mesmo nenhum onde estacionar, ou por outra, tiveram agora durante um tempo ali um parque provisório que é onde vai ficar agora um edifício, recordo também, que de facto ali na zona dos equipamentos sociais, ter ali um lar de idosos com cento e vinte utentes, unidade intergeracional de sessenta utentes, três creches, vão ter um grande fluxo de entrada e de saída de curto período de tempo, portanto são pessoas que vão visitar o lar de terceira idade ou que vão deixar uma criança à creche, é um género de fluxo de estacionamento muito específico, e portanto como é que está a ser planeado essa...esse movimento. Muito obrigado."-----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Terminamos assim a intervenção dos nossos fregueses e eu agora questiono os nossos eleitos que queiram intervir. Já tenho uma intervenção. José Toga."-----

O eleito Toga soares inicia a sua intervenção dizendo: "Muito obrigado Senhor Presidente, cumprimentá-lo a si e à restante Mesa da Assembleia de Freguesia, cumprimentar a Mesa do Executivo na pessoa da Senhora Presidente, cumprimentar os meus caros colegas da Assembleia de Freguesia, estimado público aqui presente, funcionários da Junta de Freguesia, boa noite. Começo por informar a quem tenha interesse que por iniciativa do CDS, será discutido no próximo dia sete de junho e a partir das dezassete e trinta na Assembleia Municipal de Lisboa, numa audição pública a Operação Integrada de Entrecampos, esta é uma informação que me acabou de chegar, portanto no próximo dia sete de junho às dezassete e trinta na Assembleia Municipal haverá, haverá esta discussão pública, que eu acho que é salutar, aliás estamos aqui hoje todos para falarmos sobre o projeto que há dois anos ou três anos atrás tentou-se por hasta pública vender os terrenos da Praça de Entrecampos, na altura a hasta ficou vazia nas duas tentativas que foram feitas, a hasta ficou vazia, houve um compromisso por parte da Câmara Municipal de Lisboa, no organograma que fez para aqueles terrenos, que haveria cerca de setenta por cento do edificado seria reservado para habitação e trinta por cento para comércio e serviços e, hoje em dia, somos brindados com uma Operação Integrada de Entrecampos em que temos uma mescla de Feira Popular, Avenida Álvaro Pais e também a Avenida das Forças Armadas, dir-me-iam que são tudo terrenos uns ao pé dos outros, é bem verdade, mas as realidades não têm nada a ver umas com as outras



e é preciso termos algum cuidado, quando estamos neste momento, depois de construção e construção e construção que tem havido na nossa freguesia em que se tem privilegiar o setor dos serviços e, basta ver o mausoléu que acabou de ser construído em frente às Picoas e não me ocorre nenhuma palavra melhor que mausoléu Senhor Presidente, para vermos que temos neste momento excesso de oferta de serviços e de imobiliário para serviços em Lisboa. Basta ver por exemplo na esquina da João Crisóstomo com a Avenida da República, está lá um edifício completamente vazio com cerca de dez ou doze andares que poderia ser muito bem ser aproveitado para alojar serviços naquela zona, que é uma zona central, é uma zona central. Relembramos, Senhores Autarcas, que foi aprovado por unanimidade, aqui nesta Assembleia, que se deve manter a quota dos sessenta por cento de habitação neste projeto, eu acho que este é que deve ser o verbo desta Operação Integrada, humanizar, trazer pessoas para a cidade, criar condições para as pessoas virem novamente para Lisboa, acabar com o êxodo da cidade, dar importância a morar em Lisboa, eu gosto de morar em Lisboa, moro perto de tudo, morar em Lisboa não significa ter de sair de Lisboa para quase nada, significa sim fazermos uma aposta clara numa excelente rede de transportes públicos, e essa deve ser uma das prioridades do executivo da Câmara Municipal de Lisboa, deixo aqui o repto à Senhora Presidente para transmitir este desafio à Vereação, fazer uma clara aposta na melhoria dos transportes públicos, mas sobretudo humanizar a cidade. É preciso reforçar o número de pessoas que vivem em Lisboa, Lisboa está a transformar-se num deserto! É bem verdade...irei já terminar Senhor Presidente, é bem verdade que as rendas são em algumas zonas um fator dissuasor para que aumente as pessoas, o número de pessoas a morar, mas se a Câmara está na disposição de fazer renda convencionada neste projeto, então vamos ser ambiciosos, vamos fazer renda convencionada mas faremos em setenta por cento de habitação em toda a Operação Integrada de Entrecampos. E porque não lançar este desafio à Câmara Municipal de Lisboa? Deixo este desafio aos nossos caros eleitos da Assembleia de Freguesia, lembrando o compromisso que temos com os fregueses, com a moção que aprovámos na última reunião onde estivemos presentes e dizer de uma vez por todas, chega de mausoléus, chega de edifícios de escritórios, chega de gente que vem de fora, são mais de trezentos e cinquenta mil carros que entram diariamente em Lisboa. Dizer que a culpa do trânsito é de quem cá mora, é demagogia. A culpa do trânsito é de quem, para quem cá vem, temo de uma vez por todas, primeiro estancar esse trânsito, se as pessoas vierem para cá morar não têm necessidade de utilizar o carro, ponto número um, ponto número dois, articular, e eu já disse isto várias vezes, é preciso articular, a Câmara de Lisboa e todas as Câmaras da área metropolitana de Lisboa, articular numa autoridade de transportes que realmente funcione e que funcione de forma dissuasora as pessoas deixem o carro fora da cidade, e parques dissuasores fora da cidade, não é dentro, é fora da cidade e com uma excelente rede de transportes públicos... Vou terminar Senhor Presidente, uma excelente rede de transportes públicos, pode então sim, entrar em Lisboa e diminuir o número de carros que fazem com que o eixo central, nós não podemos esquecer que, os terrenos da Feira Popular vão para a Avenida da República e, Senhor Presidente, termino com isto, eu ontem demorei meia hora, meia hora da esquina da Avenida Miguel Bombarda com a Avenida da República, portanto a entrar na Avenida da República até ao Marquês, esqueci-me de dizer Senhor Presidente, desculpe, eram duas da tarde. Obrigado."-



O Presidente da Mesa disse: "Obrigado, eu relembro os nossos eleitos que não estamos, eu deixei o eleito Toga Soares terminar a sua intervenção mas nós não estamos ainda no ponto de discussão da Ação Integrada do Projeto de Entrecampos, nós estamos, caso os eleitos queiram pronunciar-se sobre o que foi dito pelos nossos fregueses, está bem? Portanto... Eu pergunto se algum dos nossos eleitos, sobre o que foi dito pelos nossos fregueses se queira pronunciar. Então eu pergunto também à Senhora Presidente, queira pronunciar-se, pode tomar a palavra."-----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, tomou a palavra: " Muito brevemente dizer que o que eu tive a ler deste projeto integrado, chamemos-lhe assim, não adiantava muito porque há aqui uma metodologia de trabalho que temos vindo a seguir e que me parece correta, independentemente do termo, se é primeiro uma Assembleia de Freguesia ou se é primeiro um debate, num tempo anterior fizemos primeiro o debate e isso causou aqui alguns inconvenientes e portanto desta vez está a decorrer primeiro a Assembleia de Freguesia, é evidente que uma parte daquilo que os meus queridos e queridas vizinhos e vizinhas, tem que ser dito e tem que ser esclarecido por quem de direito que não eu, não é? Tenho também algumas dúvidas, é evidente que também já apreciei o projeto, temos connosco o Arquiteto R***** que também já o estudou e a Arquitecta Dora Lampreia mas, cabe à Câmara responder a questões concretas sobre este projeto, do qual poderemos falar e continuaremos a falar, portanto a metodologia do trabalho será a mesma, ou seja, há hoje esta Assembleia de Freguesia e haverá, assim que tivermos luz verde por parte do Vereador e das outras pessoas já convidadas, o debate oferece, enfim, o termo pouco importa e provavelmente o mais possível perto de Entrecampos, acolhemos essa sugestão, visto que, quer Entrecampos quer uma parte de Alvalade que nós passámos a ter, que eventualmente poderá haver uma ação conjunta porque há um período de férias do Vereador e portanto talvez haja uma ação conjunta entre nós e Alvalade, em Alvalade também vai haver um polo de habitação de renda acessível e portanto isso está a ser previsto. Relativamente a alguns detalhes, sim, do da L*****, freguesa e vizinha, temos que mais uma vez alertar a PSP e da PM para os problemas de constrangimento da Feira do Livro. A Feira do Livro é uma coisa querida para todos nós causa sempre inconvenientes, uma coisa é o estacionamento no bairro, causa constrangimentos, outra coisa é o estacionamento completamente caótico que está ali a ser, da nossa parte, a única coisa que podemos fazer, faremos, houve esta abertura para com o Subcomissário da PM, é reforçar esta nossa preocupação e perceber se eles podem destacar mais pessoas, para naturalmente multar quem está mal, claro que há sempre aqui uma grande...aquele bairro apetente por esta nova gente que vem à Feira do Livro, eu pessoalmente, pode vir toda a gente de meios transportes públicos, quer dizer, não faz sentido, não vem toda a gente de fora de Lisboa mas, enfim, isso é uma educação que todos nós temos que fazer, não é? O vir a pé ou vir de transporte, mas sim, estamos alerta com isso, agradeço, de qualquer modo fica o reparo. Depois, relativamente à vizinha C***** , há de facto esta metodologia de trabalho, será a Assembleia de Freguesia, depois o debate, relativamente à questão das gravações das tapes, isto está a ser sinalizado, segundo me informou o Tiago, está a ser analisado pelos nossos juristas, penso que era a única questão que me dizia, de qualquer modo agradecer a sua intervenção. Relativamente ao comentário do vizinho J***** é também a mesma questão, são pontos que se discutirão



quando tivermos aqui um debate com quem está a fazer estas coisas, não é, as questões da Duque D'Ávila e do trânsito, sim nós temos aqui um afluxo de trânsito muito grande nas Avenidas, em todas elas, sem exceção mesmo, no chamado Bairro do Rego e, aquilo que nós temos para propor à Câmara na reunião que vai ser na próxima semana com o Diretor Municipal da Mobilidade é já um elencar que considero enriquecido, até pelas nossas participações, algumas em Assembleias, algumas em Executivos, que são abertos ao público, o elencar de ruas e de trajetos que podem ser mais passíveis, como bolsas de moradores, fatores dissuasores urbanos e de grandes velocidades, tudo isso no sentido de melhorarmos o trânsito entre todos nós e também o estacionamento. António Nunes é a última fase do eixo central, será remetido então para quem de direito, a questão da discussão pública, nós próprios já fizemos esse...foi escolhido o prazo mínimo, eu penso pessoalmente que vai haver tempo, até porque realmente foi aprovado hoje na conferência de representantes aquilo que o Toga Soares disse há bocado por iniciativa do CDS que nós acolhemos e enriquecemos também. Já na próxima terça-feira a seguir à Assembleia de Freguesia, vai haver um debate, uma auditoria, penso que enquanto auditoria e uma audição, enfim, uma audição, uma audição pública, foi isso que acabou por ficar, em que haverá de facto uma intervenção, peço a vossa participação, quer dizer, vai haver momentos, vários, em que todos nós percebamos dois pontos de quem traçou este projeto integrado, este esquema e, a hipótese de certamente fazer perguntas a quem de direito, porque isso é que nós... Deixa-me ver se, relativamente ao Hospital de Santa Maria é uma questão que eu também não sei perguntar, prometo que vou perguntar, está bem? Promover a conferência, sim, temos prevista relativamente à pergunta do R** ***** , temos previsto de facto esse debate, faz-nos sentido que haja esse debate, alargado, e talvez também por uma voz que não seja só a voz, a voz da vereação, vamos ver se tal como fizemos com o projeto anterior, acolhermos aqui alguma voz que nos possa também trazer alguma questão positiva, os estacionamentos também, eu penso que era isto, só lembrar de facto o que é que isto traz à freguesia, à freguesia que traz, e eu lembro-me a Feira Popular fechou em dois mil e treze, se não me engano, que traz novos fogos com a renda acessível haveria a possibilidade de ser explicado o que é exatamente a renda acessível, o que nós sabemos para já é que são valores até quinhentos euros, haverá tipologia variada de habitação, porque tem de haver tipologia variada de habitação, até porque nós queremos que venha para a cidade, pessoas individuais, casais, casais com crianças, portanto a nosso ver teria que ser essa tipologia, mais isso seria explicado pela pessoa mais detalhadamente em sessão pública, haverá três creches, uma JI, uma unidade de transnacionalidade, transnacional unidade de cuidados, dois e meio de hectares de zona verde, ou seja, isto é suficientemente motivante para nós acolhermos, mas não acolhemos, como nunca o fazemos atipicamente, não nos demitimos da nossa função nem o poderíamos fazer, não seria lógico. Isto é uma parceria também com a Santa Casa como sabem, uma parte desta habitação, que avançará quase de imediato, será da Santa Casa, também uma coisa que me parece positivo que é a reconversão de espaços que antes eram habitação também na zona, mais da Avenida da República que são da Segurança Social e portanto esses fogos podem avançar, ou seja, eu penso que há aqui um laivo de esperança que pode ser alimentado porque de facto há muita gente nova que quer vir viver para aqui e esta é uma zona privilegiada da cidade onde terão entrada novos habitantes e



isso é de prever. Todas as questões, quer de estacionamento, quer da mobilidade, eu penso que têm de ser seriamente, há de facto já ali, já não sei, não me lembro quem, que nos termos de referência do projeto, há de facto isto, anteceder a aprovação final da unidade de execução, deverá haver um modelo urbano, sabemos que já foi feito um estudo geológico, eu penso que isto tem estado a ser feito com cuidado e tem de ser feito com cuidado, esta é uma área nobre da cidade, há aqui várias questões, do plano geológico, do plano da mobilidade, são planos variados, não só isto que temos estado aqui a aventar, este é de facto um grande projeto, é dos maiores que surgem de há muito tempo a esta parte e portanto tem que ser feito com rigor e, de aqui a pouco surgirá para vossa análise uma moção que tem em conta isso. Nós escolhemos aqui a questão, todos, penso eu, da comissão de acompanhamento e tentámos fazer um enquadramento dessa comissão de acompanhamento. A comissão de acompanhamento existe com determinado enquadramento variado e portanto era isto que... penso ter respondido àquilo que devia responder relativamente a este projeto, que será analisado neste momento com aquilo que já temos e depois com o enriquecimento por parte da Câmara Municipal e de quem vier debater connosco de uma maneira mais sólida, mais aprofundada, onde poderão pôr todas as questões e onde todas as questões naturalmente, terão que ser respondidas. De qualquer modo é um dos grandes projetos que acolheremos aqui nas Avenidas Novas com laivos de esperança mas também obviamente preocupação."-----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Vamos então entrar no ponto da análise da chamada Operação Integrada de Entrecampos e respetivas propostas (Anexo 6, 50 fls.). Relembro que esta Assembleia Extraordinária foi solicitada pelo PSD e pela CDU, a representante da CDU não se encontra, eu portanto passo a palavra ao representante... Representante do PSD? Então faça favor."-----

O eleito interveio e disse: "Quanto tempo é que tenho Senhor Presidente?"-----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Pode falar, pode falar. Diga-me só o seu nome?"-----

O eleito responde e inicia a sua intervenção: "Manuel Nina. Senhor Presidente da Mesa, na sua pessoa cumprimento os restantes membros da Mesa, do Executivo, caros colegas, vizinhos, fregueses... Para a Operação Integrada de Entrecampos, é urgente ponderar também aquilo que no fundo nos foi apresentado como uma medida quase concretizada, projetos da origem do Souto Moura, um plano com vinte e cinco hectares com múltiplas valências, equipamentos que são de facto urgentes para esta freguesia, mas também toda uma mescla de critérios que em primeira análise mais que tudo são monolíticos e que nos parecem impostos sem grande espaço de manobra, urgem, urge compreender-se as escolhas por trás de alguns números que são muito importantes para este projeto mas que, para o PSD, que também tem uma memória de tudo o eu foi feito e que levou a este momento na história, no espaço da cidade de Lisboa, aquilo que o próprio Fernando Medina declarou ser a maior operação imobiliária desde a EXPO 98 na cidade de Lisboa, é preciso perceber, quais foram as decisões políticas que levaram à Operação Integrada de Entrecampos, como ela existe neste momento ou como nos foi apresentada. Dos setecentos apartamentos de renda acessível, cento e vinte e dois advêm da reconversão de edifícios da Segurança Social, existem vários números de porta



ou números de polícia como se diz, na zona da rotunda de Entrecampos e depois inusitadamente, vai-se buscar um edifício completo de, penso eu que de seis ou sete andares, ao número quatro da Avenida da República. O número quatro da Avenida da República, para quem não está a ver, não é no Campo Pequeno, não é no Hotel Júpter, nem sequer é no McDonald's, nem no Galeto, é o penúltimo prédio da Avenida da República, junto ao Saldanha, na freguesia de Arroios, ora, o que é que o número quatro da Avenida da República tem a ver com a Operação Integrada de Entrecampos, eu não sei, mas se formos ver a distância linear entre a Praça de Entrecampos e o número quatro da Avenida da República são mil e seiscentos metros, ora, se eu traçar uma circunferência, do número quatro da Avenida da República até Entrecampos, poderemos colocar na Operação Integrada de Entrecampos casas em Monsanto, em Chelas, no Estádio do Sporting e até à zona do Lumiar. Portanto, a Câmara Municipal tem que justificar porque é que nesta salganhada de cento e vinte e dois apartamentos da Segurança Social existe um prédio de seis andares em Arroios, uma questão para pôr ao Senhor Vereador Manuel Salgado. Segundo ponto, dos setecentos apartamentos de renda acessível, prende-se com a criação de sessenta e dois destes apartamentos através de um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, isto concretiza-se na realização de um edifício a Rua Lyon de Castro, Francisco Lyon de Castro, cruzamento com a Avenida das Forças Armadas, este edifício foi inicialmente um museu do automóvel Fernando Pessoa, que ainda se falou que seria mantida essa memória e que entretanto se perdeu nos planos da Praça de Entrecampos e posteriormente a Santa Casa da Misericórdia queria e colocou um outdoor, há cerca de um ano, a anunciar que haveria de ser feito aí uma residência para estudantes universitários que é, de extrema urgência para a grande pressão, estudantes universitários da Cidade Universitária, que estudam ao lado, ou seja, há uma opção política, entre sessenta e dois apartamentos de rendas acessíveis ou uma residência de estudantes, onde poderão morar, eventualmente, duzentos ou trezentos estudantes versus sessenta e dois apartamentos para renda acessível. Estes estudantes não vão desaparecer daquela zona, estes estudantes vão continuar a alugar quartos no Bairro Santos ao Rego ou fora da cidade e a ter que se transportar para o seu local de estudo. Portanto, urge perguntar à Câmara Municipal de Lisboa se sessenta e dois fogos de renda acessível merecem mais importância que o alojamento local, não de estrangeiros, mas dos nossos estudantes da nossa freguesia e do nosso bairro e depois quinhentos e cinco, quinhentos e quinze fogos, nos terrenos da Praça de Entrecampos. Relativamente aos restantes duzentos e setenta e nove fogos de venda livre, que é a expressão elegante para edifícios de luxo que é o que veremos surgirem na Praça de Entrecampos e na Avenida da República, podemos fazer o paralelismo ao edifício no Campo Pequeno em que existia apenas, por exemplo, um apartamento por andar na esquina com a Avenida de Berna, vendido nos longínquos anos, talvez dois mil e sete, a um milhão de euros por fração, o que estavam a ver, se isto aconteceu na Praça de Entrecampos, nos terrenos da Feira Popular, estaremos a ver valores muito superiores, mas num comentário feito pelo Senhor Vereador Manuel Salgado, a semana passada em Assembleia Municipal, o Senhor Vereador diz: "Mas há possibilidade de convertermos também o lote seis da Praça de Entrecampos em habitação." O lote seis para quem não sabe, foi vendido a privados, na sequência do projeto da Praça de Entrecampos e a questão que tem que se pôr aqui e que temos que estar todos



informados que é, o lote seis da Praça de Entrecampos que é na Avenida Álvaro Pais, vai ser mais um lote de edifícios de luxo, de alojamento de venda livre, ou é também alojamento de renda acessível? Esta questão fica a pairar mas foi falada pelo Senhor Vereador. Outro ponto que foi uma decisão política, foi o desaparecimento do Lisboa Art Fórum, este lote que estava e fazia parte da Praça de Entrecampos original, projeto dois mil e cinco, foi reafectado à área de serviços em dois mil e nove pelo então Presidente da Câmara, António Costa, que agora vem dizer, ao atual Presidente Medina, que foi reafectado de serviços para habitação de rendas acessíveis, ora estamos a discutir reafectações de reafectações que, em todo, desvirtuam um plano inicial, e que cumprem uma função que tem que ser compreendida, há aqui uma escolha política, há a troca da Lisboa Art Forum por galerias de arte indicadas sobre esta mesma forma, galerias de arte, num projeto que tem vinte e cinco hectares. Quantas são? Qual a sua área? Como é que isto substitui a necessidade vista e sentida em dois mil e cinco do Lisboa Art Forum, nós queremos ver esta resposta, esta pergunta respondida. Senhora Presidente, este Operação Integrada de Entrecampos vai trazer uma grande vida para uma zona que é uma chaga a céu aberto na cidade de Lisboa e uma vergonha para o concelho e para o município dos últimos quinze anos mas vai trazer também, pelo menos, se não for acatada a decisão de setenta por cento de habitação nos terrenos da Praça, nos terrenos da Feira Popular, perdão, dois mil novos residentes para a freguesia. Dois mil novos fregueses é um aumento de dez por cento na população da freguesia, é um aumento de dez por cento num Sistema Nacional de Saúde que já está de si pressionado, eu sou filho da freguesia, eu nasci em São Sebastião da Pedreira como muitos, mas habitei desde pequeno nas Avenidas Novas e na Avenida das Forças Armadas. A minha mulher que se mudou para minha casa há três anos, foi-lhe dito que teria que esperar pelo menos cinco anos por um médico de família, no Centro de Saúde de Sete Rios, que é a minha área de cobertura a nível de saúde familiar. Esta situação tem que ser claramente acautelada, e não há uma única referência a um centro de saúde num bairro que em breve terá quatro mil habitantes, mais do que muitos concelhos do interior português. E levantarmos esta questão do que é ou o que será as rendas acessíveis, é muito importante perceber qual é o critério das rendas acessíveis, qual será o método da atribuição destas frações às famílias e podemos ver no passado os exemplos que não devem ser seguidos, como seja o leilão que recentemente teve que ser suspenso por rendas de pequenas tipologias chegarem a vários milhares ou várias centenas de euros, isto tem que ser acautelado, sem dúvida. Bem, como aquilo que o freguês T***** dizia, e é uma preocupação dos moradores da Praça de Entrecampos, o projeto da Praça de Entrecampos era um projeto equilibrado se tivesse sido todo construído com a construção apenas nos lotes cuja predominância são as tipologias T0 e T1, as famílias quando têm filhos, têm uma opção, com as rendas de hoje, sair da freguesia de Avenidas Novas, sair do centro de Lisboa. É imperioso que os novos edifícios tenham tipologias family friendly, T3, T4, quem sabe T5 se falamos em famílias numerosas, precisamos de acautelar isto! E finalmente, neste momento nos terrenos expectantes, na Rua Sanches Coelho, existe um parque da EMEL que tem uma tarifa diária muito simpática para aqueles que ali deixavam o carro, que tem pelas minhas contas cerca de quatrocentos lugares de estacionamento, este parque sempre e foi essa a ideia, é um parque temporário mas aqueles quatrocentos veículos terão de ir para algum lado quando aqueles terrenos forem construídos e, não



é expectável nem é razoável dizer apenas que as pessoas terão que se reorganizar mediante o desaparecimento daquele parque. É certo que não é suposto com um bom sistema de transportes públicos integrado e multimodal, que as pessoas tenham que trazer o veículo para tão perto do centro da cidade mas, tem e deve haver uma ligação muito clara da extinção dos quatrocentos lugares desta bolsa de estacionamento à entrada ou no coração da cidade, que aliás dá acesso ao comboio e ao metro, a um parque ou múltiplos parques exteriores à cidade, mas que garantam que estes veículos tenham um local para ficar fora do coração da cidade. Não podemos simplesmente esperar que as pessoas pela sua própria iniciativa arranjam parques, ou seja, a criação da Operação Integrada de Entrecampos reflete-se na coroa da cidade e deve ser feito de uma forma sensata e responsável. Nós no PSD estamos muito expectantes, como aqueles terrenos também estão há muitos anos, com três tópicos: o índice de construção que o plano final terá e a forme como este índice respeita o PDM; quais serão os critérios de renda acessível e as tipologias que são afetas a estes edifícios e uma política de mobilidade integrada, não só no interior da cidade mas no exterior também, que permita que esta Operação Integrada de Entrecampos traga um segundo centro à cidade, uma nova vida para o bairro e principalmente uma nova dinâmica a toda a freguesia das Avenidas Novas. Obrigado.”-----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Questiono os nossos eleitos que queiram intervir sobre este ponto, por favor. Alguém quer intervir?"-----

O eleito Nuno David disse: "Sim, Sim."-----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "O eleito Nuno David."-----

O eleito Nuno David iniciou a sua intervenção e disse: "Boa noite a todos, Nuno David, do grupo PS ... ah... bom, como sabemos foi aberto um período de discussão pública de duas propostas, uma de orientação estratégica para a Operação Integrada em Entrecampos e outra naturalmente conexa, relativamente ao início do procedimento de implementação da unidade de execução de Entrecampos e respetiva abertura da discussão pública. Já agora, a propósito, vale referenciar que a discussão pública, relativamente a ambas as propostas é a mesma e acaba na mesma data. Bom, este é um projeto de facto de elevada dimensão e complexidade, cujo projeto preliminar, como aqui já foi dito, do Eduardo Souto Moura, um arquiteto conhecido por uma perspetiva humanizada da arquitetura, aliás, internacionalmente galardoado e quem, enfim, nos dá alguma confiança A priori sem prejuízo da necessidade de discutir toda a implementação do projeto que será naturalmente detalhado, longa e nós concordamos aliás com toda a metodologia aqui posta, que à semelhança da Praça de Espanha implicou a realização de um debate, de discussão, onde as pessoas de direito que estão no fundo a aprovar e algumas delas implementam este projeto, poderão responder a dúvidas de carácter mais detalhado e técnico. Ora, este projeto vai-se fazer numa área, é bom recordar que tem sido, objeto e símbolo no fundo, como tofos nós sabemos, de abandono, de deterioração, ou melhor, a propósito do falhanço da hasta pública, numa das zonas mais importantes da cidade e que nos é muito querida, em particular, para a nossa freguesia de Avenidas Novas. Trata-se de facto de vinte e cinco hectares que têm que ser integrados, têm que ser equacionados de forma integrada e que consubstanciam uma oportunidade para um programa urbanístico



de espaços verdes numa zona central de Lisboa. Esta operação, que é de facto a maior desde a EXPO 98, proporcionará um desenvolvimento em várias valências de espaço que terá que ser impar e, é impar pela sua centralidade, criação de espaços públicos, criação de diversidade e diversidade de emprego, necessária criação de acessibilidades e coletividade e que deve ser realizado numa perspetiva de desenvolvimento sustentável de participação dos cidadãos na sua discussão pública que vai ter várias fases, como eu sustentarei aqui, mais à frente e, talvez o aspeto mais relevante e que já foi aqui frisado várias vezes, entre vários, seja o facto de incluir setecentos fogos de habitação para renda acessível e duzentas e setenta e nove de venda livre. De facto, corresponde a mais de setenta por cento de fogos dedicados à renda acessível. O que é muito interessante, poderá contrariar a pressão urbanística e a desertificação que hoje existe na cidade, vai proporcionar também um projeto, o centro de interface de serviço de transportes, dada a centralidade e as infraestruturas privilegiadas desta zona. As extensas áreas verdes de remoção pública, e cabe aqui retificar um valor que foi dito, que dei, por um querido freguês, que seria de dez por cento da área, não é, é de um terço da área e onde antes se impunha a total ausência de uma dimensão numa perspetiva de usufruto público e vivencial sem espaços verdes, sem percursos pedonais, sem alcance estético e arquitetónico num total, numa área realmente muito grande, cerca de vinte e cinco mil metros quadrados. Sendo de referir que nesta área, de acordo com a Unidade de Execução que está também em discussão pública, determina-se uma área em céu aberto, de utilização coletiva que engloba pelo menos cinquenta por cento do espaço de intervenção, aparentemente mas é aqui que entra a discussão e é para isso que devemos adotar esta metodologia que tem sido defendida aqui, não estamos a falar sobre betão, bem pelo contrário. Também se falou aqui do excesso de oferta de serviços na freguesia mas vale relevar que neste projeto terá uma oferta de comércio, privilegiando as lojas de rua e o aumento também de serviços na freguesia das Avenidas Novas. A preservação e requalificação do Teatro Vasco Santana, da arte e a criação de valências de apoio à infância e creches, três creches, pelo menos. Por outro lado a reabilitação de extensas áreas do espaço público das Avenidas Novas, ora estes parâmetros de edificabilidade e, já agora, vale referir que estas duas propostas que estão a discussão pública, que foram aprovadas na Câmara, aliás com os votos favoráveis do PS, do PSD, do BE e do PCP, que estabelece a proposta inicial, os parâmetros estão aqui em discussão e que foram aqui discutidos, esses parâmetros de edificabilidade foram postos e propostos a discussão pública pela propostas de limitação, a chamada unidade de execução, que tem como prerrogativas manter a edificabilidade já anteriormente prevista na hasta pública de dois mil e quinze. Bem como colocar limites à edificabilidade abaixo do solo quando os mecanismos de controlo do prédio, prévio, com controlo prévio urbanístico. Note-se ainda, e é bom percebermos isto, que a falta de plano de pormenor, há possibilidade em certas zonas haver falta de plano pormenor, a Câmara está obrigada a promover um período de discussão pública em termos análogos aos previstos no Plano Pormenor, só após, o qual será feita a colaboração no final da proposta de limitação desta Unidade Execução, para aprovação da Câmara. Portanto, a Câmara em princípio irá aprovar, ou não irá aprovar nenhum projeto de arquitetura para o local sem um debate público acompanhado aliás pela necessária aprovação pela Assembleia Municipal e consulta à Assembleia de Moradores locais. Já agora e, respondendo



também a uma possível dúvida, embora a minha resposta não possa garantir uma extrema precisão, mas em termos de lugares de estacionamento, mas já agora quem quiser consultar em detalhe o que foi proposto ou perguntar aqui quais são os lugares de estacionamento numa das zonas, e se eu bem entendi, que corresponde à zona C mas em termos gerais, os lugares de estacionamento da Operação Integrada correspondem a um mínimo de três mil, cento e trinta e dois, o que inclui naturalmente a maior parte em zona subterrânea, os quadros na Unidade de Execução, excedem mil quinhentos e doze, no loteamento na Avenida das Forças Armadas a mil seiscentos e vinte, como números mínimos. Bom, mas de facto impõe-se fazermos um longo debate, e por esta razão nós concordamos com a pertinência da realização desta Assembleia, onde não poderemos ou será muito difícil discutir isto em termos aprofundados do ponto de vista técnico e precisamos naturalmente também, de um debate com a presença dos atores que estão envolvidos na implementação deste projeto e por essas razões o PS irá propor uma moção, eu não sei se..."-----

O Presidente da Mesa interrompeu e disse: "É depois..."-----

O eleito Nuno David disse: "...deverá ser apresentada e enfim, resumo apenas para dizer, que pretendemos criar uma Comissão de Acompanhamento durante todo o processo de implementação desta Operação Integrada. Obrigada a todos."-----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Eu vou dar a palavra ao eleito Toga Soares."-----

O eleito Toga Soares iniciou a sua intervenção e disse: "Muito obrigado Senhor Presidente. Estive a ouvir com muita atenção o nosso colega Nuno David, permita-me corrigir algumas incorreções daquilo que nos trouxe usando por babe a proposta 233/2018, nomeadamente quando diz que se vai verificar os setenta por cento para a habitação, não, não vai, não vai. Passo a ler o ponto dez: "A operação Integrada de Entrecampos dá cumprimentos aos usos previstos na recomendação 2/77 da Assembleia Municipal, prevendo 23,31% da área destinada a habitação nos terrenos da antiga Feira Popular." Relembro, Senhores membros da Assembleia de Freguesia, nós aprovámos setenta por cento. Setenta por cento, mas o total de trinta vírgula nove por cento na globalidade da operação. Eu relembro, Senhores membros da Assembleia de Freguesia, nós aprovámos setenta por cento, não foi trinta vírgula nove, e depois diz aqui, sendo sessenta e três por cento da área total de habitação reservada para integração no programa de renda acessível, ou seja, destes trinta vírgula nove há sessenta e três que são para o programa de renda acessível, não me choca, agora estes trinta vírgula nove deviam ser setenta, não é trinta, setenta, portanto nós para discutirmos números não precisamos de técnicos aqui, números são números, são factos, portanto caros eleitos, tenhamos cuidado com aquilo que estamos a analisar, eu estou a ler exatamente o ponto dez. E o que diz aqui no ponto oito, se formos um bocadinho mais atrás, diz assim: "A disponibilização às classes médias de setecentos novos fogos de renda acessível, será concretizada através de: construção direta pelo município, quinhentos e quinze fogos com áreas de comércio e equipamentos sociais nos terrenos municipais não identificados, não edificadas no loteamento das Forças Armadas; reabilitação e afetação a uso habitacional a promover pela CML dos imóveis da segurança social localizados na Avenida da República e Entrecampos." Portanto, os imóveis que pertencem hoje em dia à



segurança social e penso que também estará aqui o tal número quatro: "Integração no programa de renda acessível de sessenta e três novos fogos a construir pela Santa Casa da Misericórdia nos lotes de que é proprietária." Portanto, por aquilo que presumo, uma vez que não vejo aqui nenhum fogo de renda acessível a ser construído nos terrenos da Feira Popular, é que na Feira Popular não há fogos de renda acessível. Agora vamos fazer aqui contas muito rápidas, se trinta vírgula nove da globalidade da operação resultam em setecentos nove fogos em renda acessível, aquilo que esta Assembleia de Freguesia aprovou aqui, grosso modo, setenta por cento dariam mil e setecentos, mil e oitocentos fogos de renda acessível, grosso modo. Agora temos que ter cuidado com aquilo que estamos aqui a dizer! Temos cuidado na análise destes números! E para analisar números, volto a dizer, não é preciso nenhum técnico, é preciso é olhar para eles, número são factos, portanto facto, aqui está uma luz vermelha, a menos que sejam daltónicos e vejam uma outra cor. Mas temos que ter cuidado com isto e lembrar mais uma vez os senhores eleitos desta Assembleia de Freguesia que aquilo que foi aprovado por unanimidade, setenta por cento para habitação. Muito Obrigado."-----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Pergunto se há mais algum dos eleitos que queira intervir. Eleito Nuno David."-----

O eleito Nuno David iniciou a sua intervenção e disse: "Bom, queria agradecer a intervenção do meu colega eleito do CDS, antes de mais referir que o debate público na democracia exige entendermos os nossos sentimentos, apenas como factos quando julgamos nós próprios que os factos são realidade que desenhamos. De facto, há factos que correspondem a opiniões divergentes sobre esses factos. Eu sou de matemática, já agora obrigado por ter falado em números mas eu não estou de acordo com a sua interpretação, feita a sua leitura da proposta, de todo o modo eu penso que seria algo inócuo estarmos aqui a esgrimir estes números, mas eu penso que é relevante fazer-se essa discussão em pormenor, e com os números e com os factos onde participarão certamente nós todos, cidadãos, fregueses, espero que seja uma discussão construtiva e acima de tudo informada. Disse."-----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Pergunto se mais algum dos eleitos quer intervir. Peço desculpa."-----

A eleita Ana Paula Trindade iniciou a sua intervenção: "Boa noite a todos. A situação de abandono em que se encontram os terrenos da antiga Feira Popular, durante os últimos anos, contribuiu para a degradação da higiene pública naquela zona e também para o aumento da insegurança. Portanto, o BE congratula-se com uma proposta de solução para este problema. As propostas apresentadas incluem equipamentos sociais, nomeadamente: lar de idosos, um espaço intergeracional em parceria com a Santa Casa de Lisboa, creches, jardim-de-infância e uma unidade cuidados continuados. Assim sendo, pensamos que vem colmatar falta destes equipamentos na nossa freguesia, no mesmo modo que os equipamentos culturais previstos irão enriquecer a oferta cultural já existente. Nestas propostas estão também previstas setecentas habitações de renda acessível em parcerias que envolvem o Ministério da Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, posso aqui esclarecer que o número quatro da Avenida da República, isto é um à parte, está indicado



para este, habitações de renda acessível porque é um edifício pertencente ao Ministério da Segurança Social e que portanto se engloba no grupo de edifícios em frente aos terrenos da Feira, que pertencem a esta parceria com o Ministério da Segurança Social. Do mesmo modo pensamos que o facto de existirem setecentas habitações de renda acessível apenas duzentas e setenta e nove de venda livre, é um bom indicador para combater a especulação na nossa freguesia que tem neste momento o m² mais caro de Lisboa. Parece-me a mim e, pensou eu, a todos os eleitos aqui representantes que, genericamente concordamos que é necessário promover a habitação com rendas acessíveis destinadas às classes médias, tal como acontece em outras cidades da Europa, no entanto numa análise detalhada, as propostas de cada uma das forças políticas diferem. Isto explica porque o meu camarada Bernardino Aranda, que me veio substituir no dia trinta de abril, votava a favor da moção do CDS sobre esta matéria. Porque só conseguiu analisar a moção genericamente, dado que as quatro páginas que lhe foram facultadas, apenas lhe foram dadas no decorrer da referida Assembleia de Freguesia e não antecipadamente. Portanto, não existe nenhuma contradição entre o que o BE defende aqui ou na Assembleia Municipal e, numa análise detalhada as políticas para a habitação do BE e do CDS também não se assemelham. O BE não apregoa percentagens sem falar do seu modo de financiamento, mas sim celebrou por escrito e de boa-fé um compromisso que até ao fim do mandato haverá três mil fogos ao abrigo do programa de renda acessível. As rendas serão calculadas em função do rendimento de cada agregado familiar, preconiza o BE e não no montante de mil e trezentos euros cada, como foi proposto pelo presidente do CDS em campanha eleitoral. As tipologias do ponto de vista do BE devem ser diversas para dar possibilidade a todos aqueles que queiram residir na nossa freguesia, jovens, famílias sem filhos, famílias com filhos, famílias monoparentais, pessoas com mais de cinquenta e cinco anos, etc. E não apenas T3 e T4 destinados a abranger maioritariamente um determinado grupo, as famílias numerosas, casais com três ou mais filhos, que obviamente também deverão ser tidas em conta neste programa, mas não exclusivamente como tem proposto o CDS. Nesta Operação Integrada de Entrecampos o BE continua a defender que alienar património é perder o poder de decisão sobre a cidade, assim como continua a manter a sua posição face ao financiamento das habitações a preço acessível. Defendendo que deve ser pública e não sob a forma de parcerias público privadas, cujos custos ficam para o Estado e os lucros para os privados, como temos infelizmente constatado noutras áreas onde foi esta opção. Concordamos que este tema tem que ser debatido de modo mais aprofundado, com quem tecnicamente possa ser esclarecer e portanto aguardamos pelo debate já aqui proposto e com o qual concordamos. Obrigada." -----

O Presidente da Mesa disse: "Obrigada. Eleito Manuel Nina, faça favor." -----

O eleito Manuel Nina inicia a sua intervenção e disse: Muito obrigado Senhor Presidente, serei breve, principalmente para talvez inquietar um pouco o nosso colega Nuno David porque os vinte e cinco hectares da Operação Integrada de Entrecampos, apenas quatro dos terrenos da Feira Popular é que serão de facto idealizados pelo Arquiteto Souto Moura, todo o restante projeto não tem uma ponta de autoria do Arquiteto Souto Moura, foi urdido nos gabinetes da Câmara Municipal de Lisboa e enxertado sobre um plano maior que



é aquele que é o grande desígnio da Feira Popular. Isto tem que ser percebido e por isso é que dos bonitos desenhos com que nos presenteou o Arquiteto Manuel Salgado, na semana passada na Assembleia Municipal, apenas podemos ver os terrenos da Feira Popular porque apenas esses foram idealizados pelo Arquiteto Souto Moura, e aqui uma pequena conta, não de matemática mas também de engenharia e peço a sua atenção para o desenho número dois da Câmara Municipal de Lisboa, em que temos as áreas totais da Operação Integrada de Entrecampos e na legenda podemos ver – total de espaços verdes, vinte e quatro mil e setecentos metros quadrados, isto são dois pontos quarenta e sete hectares, numa operação que tem vinte e cinco. Portanto, no terreno da Feira Popular haverá trinta por cento de espaços verdes, mas na unidade inteira da Operação Integrada de Entrecampos haverá apenas dez por cento. Obrigado.”-----

O Senhor Presidente da Mesa disse: “Muito Obrigado. Pergunto se mais algum dos eleitos quer intervir. Vamos então passar ao segundo ponto.”-----

O eleito Toga Soares interrompeu e disse: “Senhor Presidente, posso só? Dá-me licença?”-----

O Senhor Presidente da Mesa perguntou: “Sobre o tema?”-----

O eleito Toga Soares disse: “Sobre o tema. O Senhor Presidente devia saber que eu falo sempre sobre os temas mas eu não posso deixar de vir aqui registar aquilo que me espantou na discussão deste tema, foi um flick flack com mortal à retaguarda aquilo que os meus colegas do BE sobre a moção que foi apresentada pelo CDS. Vamos pôr os pontos nos ii! O CDS defende rendas moderadas em toda a cidade, o CDS defende setenta por cento de habitação em todo o projeto integrado da Praça de Entrecampos, nós defendemos que se deve privilegiar a humanização da cidade em detrimento da terciarização da cidade, diga-me cá eleita, em quem é que estamos em desacordo? É que sinceramente é isso o que espelhava a nossa moção. Vir aqui fazer uma inversão política demagógica foi aquilo que a Senhora veio aqui fazer, não sei para ganhar o quê, mas sinceramente digo, nós estamos aqui com espírito construtivo, sempre estivemos e sempre iremos estar, fomos os únicos a votar contra esta proposta, quer na Câmara Municipal de Lisboa, quer na Assembleia Municipal e estamos, estamos conscientes e estamos de consciência tranquila por termos votado contra, porque achamos que um projeto desta envergadura merece, merece todo o debate público, merece que as entidades envolvidas sejam ouvidas e, não foi ouvido o Metro de Lisboa, não foi ouvido as Infraestruturas de Portugal, não foram ouvidas as Assembleias de Moradores, não foram ouvidas as empresas da freguesia, não foi ouvida a Junta de Freguesia, não foi ouvida a Assembleia de Freguesia e estamos a falar de um projeto, agora vou usar a palavra do PS, duma dimensão só compara à EXPO 98, não acha que isto merece discussão? Não acha que chega de terceirizar a cidade? Também gosta daquele mamarracho da Fontes Pereira de Melo? Eu não gosto muito! Eu prefiro ter gente cá, eu prefiro trazer as pessoas para cá, eu prefiro dar condições às pessoas para morarem em Lisboa, eu prefiro acabar com o êxodo de pessoas na cidade, eu prefiro humanizar a cidade. Esse é o nosso desígnio. Muito obrigado.”-----



O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Vamos então passar ao ponto dois desta Assembleia, Constituição da Comissão de Acompanhamento da Operação Integrada de Entrecampos, a Mesa recebeu uma moção do Partido Socialista, que eu peço que seja apresentada por alguns dos elementos do Partido Socialista."-----

O eleito Nuno David disse: "O anterior debate já contextualizou a moção, do fundo... Senhor Presidente ler a moção, a moção da Operação Integrada de Entrecampos. Considerando a relevância que o projeto da Operação Integrada de Entrecampos traz às Avenidas Novas, marcando um passo de progresso na composição da sua habitação, cultura, lazer, saúde e outros serviços que estarão ao dispor de todos e de todas, a importância e o impacto com a criação de bolsas de habitação de renda acessível poderá ter na nossa freguesia, o projeto supramencionado é um dos maiores desde a reestruturação da EXPO 98, como já foi aqui mencionado inúmeras vezes e que deverá ser integrado dentro da visão não só da freguesia, como também da cidade de Lisboa num ótica de modernização. O grupo do PS propõe a criação de uma Comissão de Acompanhamento deste projeto, ao abrigo do artigo décimo, número um, alínea C da lei 75/2013 de 12 de Setembro, na sua versão atual, igualmente por via do artigo quarenta e seguintes do Regimento, composto por um membro de cada força partidária (Anexo 7, 1 fl.), que procure integrar a execução dos trabalhos em todas as suas fases, desde o planeamento até à realização das suas obras nos mais diferentes vetores, igualmente mencionados, com o propósito não só de ser a voz das preocupações e anseios dos nossos queridos moradores, como também de garantir a melhor integração de todas e todos que brevemente farão da nossa família, vizinhança. Obrigado."-----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito Obrigado. Pergunto a algum dos eleitos que queira intervir sobre esta moção... Então vamos colocar... vamos colocar a moção à votação, Eu questiono os nossos eleitos quem vota contra? Quem se abstém? A moção foi aprovada por unanimidade! Caros eleitos damos assim, com esta aprovação desta moção do PS por encerrada esta Assembleia de Freguesia, muito obrigada a todos e boa noite!"-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

EDITAL N.º 5

Eu, Tiago Esteves Ramos Cabral, Presidente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, faço saber que, nos termos dos dispostos na alínea b) do número 1 do artigo 14.º conjugado com a alínea b) do número 1 do artigo 12.º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, convoco a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, para reunir em Sessão Extraordinária, no próximo dia **28 de maio de 2018**, às 20h30, no auditório do CITEFORMA, sito na Av. Marquês de Tomar 91, 1069-181 Lisboa, com a seguinte Ordem do Dia:

- Intervenção do Público;
- Análise da chamada Operação Integrada de Entrecampos e respectivas propostas;
- Constituição da Comissão de Acompanhamento da Operação Integrada de Entrecampos;

Lisboa, 23 de maio de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Tiago Esteves Ramos Cabral



Mais se informa, que segundo o Edital nº12/DMU/DP/2018 da CML, os interessados poderão consultar as Propostas das Orientações Estratégicas para a Operação Integrada de Entrecampos e da Unidade de Execução de Entrecampos, bem como a documentação que acompanha as mesmas, no portal do Urbanismo da CML, na Secção Planeamento Urbano:

<http://www.cm-lisboa.pt/viver/urbanismo/planeamento-urbano/unidades-de-execucao>, ou nos locais a seguir identificados:

- Junta de Freguesia de Alvalade
- Junta de Freguesia de Avenidas Novas
- Centro de Informação Urbano de Lisboa (CIUL)
- Centro de Documentação CML



Anexo 2
5 fls.

1

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
Executivo
28 de maio de 2018

Ana Maria Gaspar Marques Ana Maria Gaspar Marques

José Maria Escameia de Sousa José Maria Escameia de Sousa

José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo Athayde

Dora Helena de Albuquerque Lampreia Dora Helena de Albuquerque Lampreia

Venâncio José Pereira Mendes Rosa Venâncio

Pedro Miguel Machado Anastácio Pedro Machado Anastácio

Gonçalo Maria Vassalo Moita Gonçalo Maria Vassalo Moita



Folha de Presenças
28 de maio de 2018



Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva FALTA JUSTIFICADA

Tiago Esteves Ramos Cabral Tiago Esteves Ramos Cabral

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso

Nuno Manuel Mendes da Cruz David Nuno Mendes da Cruz David

Elsa Maria de Matos Severino Elsa Severino

Substituições

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva



Folha de Presenças

28 de maio de 2018



Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis FALTA JUSTIFICADA

Pedro Luís Bandeira Félix [Signature]

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale FALTA JUSTIFICADA

José Filipe da Costa Toga Machado Soares [Signature]

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim [Signature]

Luís Francisco do Couto Bento de Sousa [Signature]

Substituições

LOUZENÇO DE SALDANHA DA BANDEIRA BOTECHO DE SOUSA

TIAGO MANUEL MESQUITA TAVARES



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

28 de maio de 2018



Luis Pedro de Miranda Proença FALTA justificada

Luisa Maria Chaves Adriano da Silva FALTA JUSTIFICADA

Nelson Pinto Antunes Nelson Pinto Antunes

Carlos Guilherme da Costa Martins Carlos Martins

Maria Eulália Gomes Frazão Maria Eulália Gomes Frazão

Substituições

Isabel de Fátima Samouço

Manuel Nery Niza



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
28 de maio de 2018

CDU

Isabel Maria Laureano Varão _____

Substituições



Ana Paula Trindade Rodrigues _____

Ana Paula Trindade Rodrigues

Substituições

Anexo 3
7 fls., fl. 1

Exmo. Senhor Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia,

Eu, JORGE SILVA, membro efetivo da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, venho comunicar que não posso estar presente na sessão a realizar no próximo dia 28 de maio de 2018.

Lisboa, 25 de maio de 2018

Com os melhores cumprimentos,

(Assinatura)

JORGE NOGUEIRA DA SILVA

Anexo 3
7 fls., fl. 6

Exmº Senhor Presidente da Mesa
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

Lisboa, 23 de Maio de 2018

LUIS PEDRO DE MIRANDA PROENÇA, membro eleito nas listas do PSD na Assembleia e Freguesia de Avenidas Novas, vem informar que não pode comparecer na Assembleia Extraordinária convocada para o dia 28 de Maio de 2018, uma vez que por razões profissionais terá de se deslocar nessa dia para Faro onde decorre julgamento no qual é advogado de algumas das partes.

Assim sendo, solicita a V.Exª que releve a falta, mais informando que será substituído nessa Assembleia pelo membro seguinte da lista do PSD a essa Assembleia de Freguesia, o Sr. MANUEL NERY NINA.

Com os melhores cumprimentos
Pedro Proença
Membro da AF de Avenidas Novas



Assembleia (GMAIL)

De: luisachaves
Enviado: quarta-feira, 23 de maio de 2018 12:19
Para: Assembleia (GMAIL); 'PSD - Carlos Guilherme Martins'; 'PSD - Eulália Frazão'; 'PSD - Nelson Antunes'; 'PSD - Pedro Proença'
Assunto: Re.: Convocatória da Assembleia de Freguesia Extraordinária

Exmo Senhor Presidente da
Mesa AF de Avenidas Novas.

Acuso receção do e-mail abaixo, e por motivos pessoais não poderei estar presente dia 28 Maio.
No entanto, serei substituída pela companheira Maria Fátima Samouqueiro, na bancada do PPD/PSD.

Atentamente

Luísa Chaves.

Enviado através de Huawei Mobile

----- Mensagem original -----

Assunto: Convocatória da Assembleia de Freguesia Extraordinária

De: "Assembleia (GMAIL)"

Para: BE - Ana Trindade, 'CDS - Ana Lobo do Vale', 'CDS - José Toga Soares', 'CDS - Mariana Alvim', 'CDS - Pedro Felix', 'CDS - Raquel Abecasis', 'CDU - Isabel Varão', 'PS - Catarina Homem', 'PS - Cheila Cardoso', 'PS - Jorge Moedas', 'PS - Nuno David', 'PS - Tiago Cabral', 'PS - Elsa Severino', 'PSD - Carlos Guilherme Martins', 'PSD - Eulália Frazão', 'PSD - Luísa Chaves', 'PSD - Nelson Antunes', 'PSD - Pedro Proença'

CC: 'Ana Gaspar', 'Dora Lampreia', 'Gonçalo Moita', 'José Athayde', 'José Escarameia', 'Pedro Anastácio', 'Venâncio Rosa'

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

EDITAL N.º 5

Eu, Tiago Esteves Ramos Cabral, Presidente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, faço saber que, nos termos dos dispostos na alínea b) do número 1 do artigo 14.º conjugado com a alínea b) do número 1 do artigo 12.º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, convoco a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, para reunir em Sessão Extraordinária, no próximo dia **28 de abril de 2018**, às 20h30, no auditório do CITEFORMA, sito na Av. Marquês de Tomar 91, 1069-181 Lisboa, com a seguinte Ordem do Dia:

- Intervenção do Público;

- Análise da chamada Operação Integrada de Entrecampos e respectivas propostas;
- Constituição da Comissão de Acompanhamento da Operação Integrada de Entrecampos;

Mais se informa, que segundo o Edital nº12/DMU/DP/2018 da CML, os interessados poderão consultar as Propostas das Orientações Estratégicas para a Operação Integrada de Entrecampos e da Unidade de Execução de Entrecampos, bem como a documentação que acompanha as mesmas, no portal do Urbanismo da CML, na Secção Planeamento Urbano:

<http://www.cm-lisboa.pt/viver/urbanismo/planeamento-urbano/unidades-de-execucao>, ou nos locais a seguir identificados:

- Junta de Freguesia de Alvalade
- Junta de Freguesia de Avenidas Novas
- Centro de Informação Urbano de Lisboa (CIUL)
- Centro de Documentação CML

Segue o link com a documentação de suporte à Assembleia, documentação essa facultada pela CML:

<https://wetransfer.com/downloads/9c8693a0857aef313485bb4220796a5720180523101815/2b3b09c7a7824930855085cdc082c51320180523101815/b7b0a5>

Lisboa, 23 de abril de 2018

Com os melhores cumprimentos,



Tiago Cabral

Presidente da Assembleia da Freguesia



Auxo 4
1 JL.

Exmº Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

Considerando que:

1º - Reúne em sessão extraordinária o Executivo da CML, no próximo dia 17 de Maio pelas 9.30h, em cuja Ordem de Trabalhos constam os seguintes pontos:

a) - Proposta n.º 283/2018 (Subscrita pelo Sr. Vereador Manuel Salgado) - Determinar a abertura de um período de discussão pública das Orientações Estratégicas para a Operação Integrada de Entrecampos pelo prazo de 22 dias úteis, nos termos da proposta;

b) - Proposta n.º 284/2018 (Subscrita pelo Sr. Vereador Manuel Salgado) - Aprovar o início do procedimento de delimitação da Unidade de Execução de Entrecampos e a abertura de um período de discussão pública, nos termos da proposta;

c) - Proposta n.º 289/2018 (Subscrita pelos Srs. Vereadores do CDS/PP) - Aprovar afectar os terrenos da antiga Feira Popular à construção de habitações para arrendamento a preços moderados, nos termos da proposta.

2º - Tratando-se de propostas que respeitam directamente à Freguesia de Avenidas Novas e a projectos de importância estratégica, de enorme impacto sócio económico, urbanístico e ambiental para o seu território,

3º - A Assembleia de Freguesia, por si enquanto órgão autárquico, e também no âmbito do período de discussão pública não pode deixar de ter uma palavra sobre as propostas apresentadas, devendo ter um papel relevante no acompanhamento da questão e na apresentação de sugestões,



O grupo do PSD na Assembleia de Freguesia de Avenidas, requerem a V. Ex.^a. nos termos do Artº 8º nº 2 do respectivo Regimento e do Artigo 14º nº 1 al. b) da Lei 169/99, a convocação com carácter de urgência, de reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, a convocar tendo em atenção o período de 22 dias úteis de Discussão Pública das Propostas apresentadas em sede de reunião de Câmara do dia 17 de Maio, com os seguintes pontos a incluir na Ordem de Trabalhos:

- Análise da chamada Operação Integrada de Entrecampos e respectivas propostas;
- Constituição de Comissão de Acompanhamento da Operação Integrada de Entrecampos, composta por um representante de cada partido com assento na Assembleia de Freguesia. Mais se requer que a Mesa da Assembleia de Freguesia solicite à Junta de Freguesia que providencie junto da CML toda a documentação relevante para a reunião de Assembleia de Freguesia cuja convocatória se solicita, a qual deverá ser distribuída em tempo útil à preparação daquela reunião.

Lisboa, 15 de Maio de 2018

Pelo grupo de autarcas do PSD na Assembleia de Freguesia

Pedro Proença

Anexo 5
1/1.

Exmº Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

Considerando que:

1º - Reúne em sessão extraordinária o Executivo da CML, no próximo dia 17 de Maio pelas 9.30h, em cuja Ordem de Trabalhos constam os seguintes pontos:

- a) - Proposta n.º 283/2018 (Subscrita pelo Sr. Vereador Manuel Salgado) - Determinar a abertura de um período de discussão pública das Orientações Estratégicas para a Operação Integrada de Entrecampos pelo prazo de 22 dias úteis, nos termos da proposta;
- b) - Proposta n.º 284/2018 (Subscrita pelo Sr. Vereador Manuel Salgado) - Aprovar o início do procedimento de delimitação da Unidade de Execução de Entrecampos e a abertura de um período de discussão pública, nos termos da proposta;
- c) - Proposta n.º 289/2018 (Subscrita pelos Srs. Vereadores do CDS/PP) - Aprovar afectar os terrenos da antiga Feira Popular à construção de habitações para arrendamento a preços moderados, nos termos da proposta.

2º - Tratando-se de propostas que respeitam directamente à Freguesia de Avenidas Novas e a projectos de importância estratégica, de enorme impacto sócio económico, urbanístico e ambiental para o seu território,

3º - A Assembleia de Freguesia, por si enquanto órgão autárquico, e também no âmbito do período de discussão pública não pode deixar de ter uma palavra sobre as propostas apresentadas, devendo ter um papel relevante no acompanhamento da questão e na apresentação de sugestões,

A eleita da CDU na Assembleia de Freguesia de Avenidas, requer a V. Exª. nos termos do Artº 8º nº 2 do respectivo Regimento e do Artigo 14º nº 1 al. b) da Lei 169/99, a convocação com carácter de urgência, de reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, a convocar tendo em atenção o período de 22 dias úteis de Discussão Pública das Propostas apresentadas em sede de reunião de Câmara do dia 17 de Maio, com os seguintes pontos a incluir na Ordem de Trabalhos:

- Análise da chamada Operação Integrada de Entrecampos e respectivas propostas;
- Constituição de Comissão de Acompanhamento da Operação Integrada de Entrecampos, composta por um representante de cada partido com assento na Assembleia de Freguesia. Mais se requer que a Mesa da Assembleia de Freguesia solicite à Junta de Freguesia que providencie junto da CML toda a documentação relevante para a reunião de Assembleia de Freguesia cuja convocatória se solicita, a qual deverá ser distribuída em tempo útil à preparação daquela reunião.

Lisboa, Avenidas Novas, 16 de Maio de 2018

Isabel Varão

Eleita CDU na A.F. Avenidas Novas



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GABINETE DO VEREADOR MANUEL SALGADO

PROPOSTA N.º 283/2018

Assunto: Determinar a abertura de um período de discussão pública das Orientações Estratégicas para a Operação Integrada de Entrecampos pelo prazo de 20 dias úteis.

Pelouros: Urbanismo e Património

Considerando que:

1. O Município de Lisboa é proprietário de um conjunto patrimonial relevante estrategicamente localizado a poente da Avenida da República, entre a Estação de Interface de Entrecampos e a rotunda do mesmo nome e o túnel do Rego, designadamente:
 - a. Os terrenos da antiga Feira Popular;
 - b. O terreno situado no início da Avenida Álvaro Pais, entre a linha do comboio e esta avenida;
 - c. O terreno situado no final da Avenida Álvaro Pais, a poente da Rua Francisco Lyon de Castro;
 - d. Os terrenos não edificados integrantes do loteamento de iniciativa municipal (LIM) da Avenida das Forças Armadas.
2. A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) é proprietária de dois lotes do referido loteamento de iniciativa municipal da Avenida das Forças Armadas, destinados à construção de habitação;
3. A Segurança Social é proprietária de 5 edifícios na Av. da República-Entrecampos, atualmente afetos a serviços que em breve serão transferidos para outros locais;
4. Tais terrenos, lotes e edifícios, equacionados de forma integrada, são uma oportunidade única para desenvolver um marcante programa urbanístico nesta zona central de Lisboa, assegurando a sua adequada articulação e coerência;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR MANUEL SALGADO

5. A Operação Integrada de Entrecampos (OIE) que agora se propõe consubstancia uma visão coerente e de conjunto sobre uma área superior a 25 hectares localizada em plena zona central da cidade de Lisboa;
6. Esta Operação, a maior da atualidade no país e das mais importantes já realizadas na cidade desde a Expo98, visa assegurar, através da articulação efetiva das várias funções e valências, o desenvolvimento coerente e sustentável de um território único pela sua centralidade, polaridade de emprego, acessibilidade de transporte público e conectividade internacional;
7. A concretização da Operação Integrada de Entrecampos tem 6 objetivos centrais:
 - a. Criar 700 fogos de habitação a renda acessível para as classes médias e 279 em regime de venda livre, num total de 90.300 m² de superfície de pavimento.
 - b. Criar um centro de serviços de referência internacional, organizado em torno do interface de Entrecampos – onde convergem todas as ligações ferroviárias da Área Metropolitana de Lisboa e a Linha amarela do metro, futuramente integrada na linha circular – com cerca de 148.440m² de superfície de pavimento;
 - c. Garantir significativas áreas de espaço público de qualidade, designadamente, áreas verdes de fruição pública integradas na estrutura verde da cidade, garantindo elevados índices de permeabilidade. Nos terrenos da antiga feira popular isto traduz-se na consideração de uma área de espaço público de 67% e de 36% de área permeável. No loteamento das Forças Armadas e na Av. Álvaro Pais há lugar à criação de novas áreas verdes. O total de novas áreas verdes de fruição pública é de 24.700 m²;
 - d. Assegurar uma oferta de comércio de qualidade num total de 40.000 m², privilegiando as lojas de rua nos vários espaços da intervenção integrada;
 - e. Criar equipamentos culturais - preservação da memória do Teatro Vasco Santana e galeria de arte;
 - f. Aumentar a oferta de equipamentos sociais, prevendo nomeadamente as valências de apoio à infância (3 creches e jardim de infância), de apoio ao envelhecimento e saúde (unidade de cuidados continuados, centros de dia e lar), e de apoio social (serviço de apoio domiciliário); e



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETE DO VEREADOR MANUEL SALGADO

- g. Criar uma infraestrutura de logística urbana para apoio ao Comércio e Serviços das Avenidas Novas;
8. A disponibilização às classes médias de 700 novos fogos de renda acessível será concretizada através de:
- a. Construção direta pelo município de 515 fogos, com áreas de comércio e equipamentos sociais, nos terrenos municipais não edificadas no loteamento das Forças Armadas. Para este fim será apresentada à Câmara proposta de alteração ao loteamento existente quanto aos usos, de serviços para habitação, e de enquadramento urbano das edificações.
 - b. Reabilitação e afetação a uso habitacional, a promover pela CML, dos imóveis da Segurança Social localizados na Avenida da República-Entrecampos, tendo em vista 122 novos fogos. Esta intervenção realizar-se-á ao abrigo de protocolo a celebrar entre a CML e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que se encontra em fase final de negociação.
 - c. Integração no Programa de Renda Acessível de 63 novos fogos a construir pela SCML nos lotes de que é proprietária. Esta integração resulta de vontade expressa da SCML junto da Câmara, e será alvo de Protocolo entre as duas entidades.
9. O aumento da oferta de serviços de alta qualidade e dimensão será concretizado através de promoção privada, na sequência da alienação por parte do município dos lotes e parcelas autónomas da antiga Feira Popular e da Av. Álvaro Pais, que decorrerão da Unidade de Execução e de novo loteamento.
10. A OIE dá cumprimento aos usos previstos na Recomendação n.º 2/77 da Assembleia Municipal, prevendo 23,31% de área destinada a habitação nos terrenos da antiga feira popular, mas um total de 30,9% na globalidade da operação, sendo 63% da área total de habitação reservada para integração no programa da renda acessível.
11. No âmbito deste programa a Câmara Municipal:



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETE DO VEREADOR MANUEL SALGADO

- a. Construirá, no loteamento das Forças Armadas, os 515 fogos a integrar no Programa de Renda Acessível (PRA) e os equipamentos sociais e culturais nele previstos;
 - b. Reabilitará os edifícios com os nºs 4, 100, 102 e 106 da Avenida da República e 6 do Campo Grande para instalação de 122 Fogos no âmbito do PRA;
 - c. Realizará as obras de urbanização, incluindo a abertura de um novo arruamento no prolongamento da Rua da Cruz Vermelha, a reabilitação dos arruamentos existentes e a criação de área verdes;
 - d. Atribuirá a construção e exploração do parque de estacionamento público a instalar sob a Avenida Cinco de Outubro, a entidade adequada;
 - e. Promoverá a reabilitação do espaço público nomeadamente através (i) da requalificação da parte norte da Avenida da República; (ii) do reperfilamento da Avenida Cinco de Outubro – para construir no subsolo uma infraestrutura de apoio à logística urbana e um estacionamento público; (iii) da conclusão dos arranjos de exteriores do loteamento municipal das Forças Armadas, criando uma praça pública e construindo os equipamentos sociais e cultural aí previstos e (iv) promovendo o ajardinamento entre a Rua Sousa Lopes e a linha de caminho-de-ferro;
12. Os edifícios destinados a escritórios, comércio e habitação no terreno da antiga Feira Popular, bem como na parcela localizada entre a Avenida Álvaro Pais e a Linha de Cintura do Caminho-de-ferro, serão de promoção privada, na sequência de hastas públicas para venda dos terrenos que a Câmara se propõe realizar.
13. O desenvolvimento de operação integrada será realizado através de:
- a. Delimitação de uma Unidade de Execução abrangendo os terrenos da antiga Feira Popular, o terreno da Avenida Álvaro Pais e os arruamentos que os envolvem (UE de Entrecampos);
 - b. A alteração do loteamento municipal da Avenida das Forças Armadas (parcialmente construído), com a reafecção de 40.290m² de superfície de pavimento, que deixarão de estar afetos ao uso terciário para passarem a estar afetos ao uso habitacional, com vista à construção de fogos no âmbito do Programa Renda Acessível);



C Á M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR MANUEL SALGADO

- c. A reabilitação e reconversão dos edifícios da Segurança Social na Av. da República-Entrecampos;
 - d. A construção dos equipamentos culturais e sociais programados para a parcela junto à Avenida Álvaro Pais (no âmbito do protocolo celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) e no loteamento da Av. das Forças Armadas.
14. À Unidade de Execução cabe o papel regulador na ocupação das áreas a intervir e orientar, nomeadamente através da definição da tipologia e os parâmetros das operações urbanísticas a realizar. Por esta razão, as áreas já abrangidas por operações urbanísticas (o loteamento existente) e compromissos assumidos (o protocolo assinado) ainda que incluídas na estratégia global da intervenção, não integram a UE;
15. A Unidade de Execução (UE de Entrecampos) prevê, a título principal:
- a. Nos terrenos da antiga Feira Popular: a realização de uma operação de loteamento na parte norte (Área B/Loteamento B1 + Parcela B2) e a realização de uma operação de construção autónoma na parte Sul (Área A/Parcela A), junto à estação. Entre as duas zonas será aberta uma via pública no prolongamento da Rua da Cruz Vermelha que ligará a Avenida Cinco de Outubro à Avenida da República.
 - b. No terreno da Avenida Álvaro Pais (Área C/Parcela C): a realização de uma operação autónoma de construção.
16. Embora não consubstancie o cumprimento de uma obrigação legal, a importância estratégica da presente operação integrada – atendendo à dimensão, localização e usos dos imóveis – justifica uma discussão pública participada das respetivas orientações estratégicas, sem prejuízo da posterior realização das consultas públicas previstas no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação e no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial para cada uma das operações urbanísticas no âmbito da operação de loteamento e da delimitação da Unidade de Execução;



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GABINETE DO VEREADOR MANUEL SALGADO

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere:

Determinar a abertura de um período de discussão pública das Orientações Estratégicas para a Operação Integrada de Entrecampos pelo prazo de 20 dias úteis.

Lisboa, 17 de maio de 2018.

O Vereador



Manuel Salgado

Anexo 6
50/le.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETE DO VEREADOR MANUEL SALGADO

PROPOSTA N.º 284/2018

Assunto: Aprovar o início do procedimento de delimitação da Unidade de Execução de Entrecampos e a abertura de um período de discussão pública.

Pelouros: Planeamento, Urbanismo, Património e Obras Municipais

Serviço: DMU / DP / DPT

Considerando que:

O Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), cuja revisão foi aprovada pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, prevê, entre figuras e sistemas de execução dos planos municipais de ordenamento do território, a figura da unidade de execução, enquanto instrumento preferencial de execução de planos municipais de ordenamento do território (artigos 147.º e 148.º do RJIGT);

De acordo com o conceito legal, a delimitação da unidade de execução consiste na fixação em planta cadastral dos limites físicos da área a sujeitar a intervenção urbanística, com identificação de todos os prédios abrangidos;

A mera identificação dos prédios abrangidos é insuficiente para alcançar os objetivos subjacentes à delimitação de unidades de execução e que passam por assegurar um desenvolvimento urbano harmonioso, com integração de áreas a afetar a espaços públicos ou equipamentos previstos no plano em vigor, e, quando necessário, garantir a justa repartição de benefícios e encargos pelos proprietários envolvidos (n.ºs 1 e 2 do artigo 148.º do RJIGT);



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

G A B I N E T E D O V E R E A D O R M A N U E L S A L G A D O

Para esse efeito, a proposta de delimitação da unidade de execução implica o desenvolvimento, em concreto, de uma proposta de ocupação do solo que permita concretizar um modelo de desenvolvimento urbano harmonioso, que viabilize a integração das áreas a afetar a espaços públicos e a concretização das infraestruturas e equipamentos programados, em conformidade com as opções de planeamento vigentes;

Na área abrangida pela presente unidade de execução – a Unidade de Execução (UE) de Entrecampos - é aplicável o Plano Diretor Municipal (PDM) de Lisboa – cuja primeira revisão foi aprovada pela Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião de 24 de julho de 2012, e publicada no «Diário da República», 2.ª série, n.º 168, de 30 de agosto de 2012, através do Aviso n.º 11622/2012;

O artigo 58.º, n.º 2 do Regulamento do PDM determina que, nos espaços a consolidar – principal qualificação do espaço urbano na UE de Entrecampos – a execução do plano se realize, em regra, através da delimitação de unidades de execução;

Com vista a assegurar um desenvolvimento urbano harmonioso deste território define-se um programa desenhado, designado de Projeto Urbano, em conformidade com o PDM, que estabelece os principais parâmetros urbanísticos, designadamente a superfície de pavimento, a volumetria e a distribuição de usos dos novos edifícios a erigir, bem como o desenho urbano, a realização de todas as obras de urbanização e qualificação do espaço público indispensáveis à regeneração da área de intervenção e à realização das futuras operações urbanísticas.

A delimitação Unidade de Execução de Entrecampos abrange uma área de 140.999 m² (14,1 ha), situada maioritariamente na Freguesia das Avenidas Novas, abrangendo espaço público situado na Freguesia de Alvalade, conforme resulta do limite definido na planta da situação existente, em anexo aos Termos de Referência da presente proposta;

O município de Lisboa é proprietário de um conjunto de terrenos estrategicamente localizados a poente da Av. da República, entre a Estação de Interface de Entrecampos, a rotunda do mesmo



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETE DO VEREADOR MANUEL SALGADO

nome e o túnel do Rego, correspondentes *i)* ao vazio urbano da antiga Feira Popular, *ii)* ao terreno da Av. Álvaro Pais (localizado entre a linha de comboio e esta avenida), *iii)* ao loteamento municipal da Av. das Forças Armadas (só parcialmente edificado) e *iv)* ao terreno destinado a equipamentos, sito na Av. Álvaro Pais;

Tais terrenos, equacionados de forma integrada, são uma oportunidade única para desenvolver um marcante programa urbanístico nesta zona central de Lisboa, repartida pelas freguesias das Avenidas Novas e Alvalade, assente no desenvolvimento de um centro de serviços, de áreas comerciais, áreas habitacionais, equipamentos sociais e educativos, bem como de espaço público reabilitado e qualificado;

Nesta operação integrada, a Câmara Municipal ficará responsável pela realização das obras de urbanização, incluindo a abertura de um novo arruamento, a reabilitação dos existentes e a criação de áreas verdes; poderá concessionar a construção e exploração do parque de estacionamento público a instalar na Av. Cinco de Outubro; construirá as habitações do Programa de Renda Acessível (PRA) e equipamentos sociais no loteamento das Forças Armadas.

Pretende-se que a UE seja um instrumento do desenvolvimento urbano da área, fixando um modelo de ocupação do solo detalhado, que defina a forma urbana, volumetrias, os espaços de utilização coletiva, o quadro geral de infraestruturação a desenvolver pelo Município, as soluções de mobilidade e a requalificação do espaço público envolvente, em interligação com as soluções e na continuidade dos processos de requalificação empreendidos na Avenida da República, em Entrecampos e em curso na área Sul do Jardim do Campo Grande;

Em suma, com esta Unidade de Execução e subseqüentes operações urbanísticas, pretende-se *i)* dar resposta às recomendações da Assembleia Municipal de Lisboa (Deliberação n.º 196/AML/2015:- Recomendação n.º 2/77 - «Sobre a alienação do terreno da antiga Feira Popular»); *ii)* que seja o Município a liderar o desenvolvimento urbano desta zona da Cidade; *iii)* definir o desenho urbano e as condições de ocupação do solo, quanto às construções, aos



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETE DO VEREADOR MANUEL SALGADO

espaços livres, aos usos e permeabilidades; iv) enquadrar as operações urbanísticas num projecto urbano mais global; v) permitir o faseamento das operações urbanísticas, aproveitando os procedimentos autónomos das parcelas junto da Estação de Entrecampos e da Av. Álvaro Pais, como remate da malha urbana e frente contínua da infraestrutura ferroviária; vi) na área da antiga Feira Popular:

- manter a edificabilidade acima do solo prevista na Hasta Pública de 2015,
- colocar um limite à edificabilidade abaixo do solo,
- permitir dar início ao licenciamento de um loteamento com a prévia apreciação da proposta de desenho urbano, pelos serviços municipais e entidades externas,
- permitir o controlo prévio urbanístico mediante comunicação prévia, após a aprovação do loteamento municipal, para a construção nos respectivos lotes,
- permitir o controlo prévio urbanístico mediante comunicação prévia, após a aprovação de um pedido de informação prévia municipal, para a construção na Parcela A;
- vii) permitir o controlo prévio urbanístico mediante comunicação prévia, após a aprovação de um pedido de informação prévia municipal, para a construção na Parcela C;
- viii) dar garantias aos promotores das condições de investimento ao alienar parcelas autónomas e já urbanizadas e lotes resultantes de um loteamento de que as obras de urbanização serão encargo do município;

Na falta de plano de urbanização e de plano pormenor aplicável à área abrangida pela UE de Entrecampos, a Câmara Municipal está obrigada a promover, previamente à sua aprovação, um período de discussão pública em termos análogos aos previstos para o Plano de Pormenor, o qual deve ser anunciado com a antecedência mínima de 5 dias e não pode ser inferior a 20 dias (artigo 89.º e n.º 4 do artigo 148.º do RJIGT);

Findo o período de discussão pública, será feita a ponderação e a divulgação dos respetivos resultados e elaborada a versão final da proposta de delimitação da unidade de execução para aprovação da Câmara Municipal nos termos do n.º 4 do artigo 148.º do RJIGT;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

G A B I N E T E D O V E R E A D O R M A N U E L S A L G A D O

A presente proposta de delimitação de unidade de execução integra os Termos de Referência, nos quais consta a Planta Cadastral dos limites físicos da área de intervenção, com identificação de todos os prédios abrangidos, bem como o programa desenhado desenvolvido em conformidade com o PDM em vigor;

Com o presente enquadramento, na vigência do Plano Diretor Municipal de Lisboa, e, nos termos da Informação Técnica n.º 21914INF/DPT/GESTURBE/2018 e dos Termos de Referência anexos à presente Proposta, encontram-se reunidas as condições para dar início ao procedimento de delimitação da Unidade de Execução de Entrecampos.

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere, ao abrigo do disposto nos artigos 147.º e 148.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que aprovou a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial:

- Aprovar a proposta de delimitação da Unidade de Execução de Entrecampos, bem como os respetivos Termos de Referência anexos e parte integrante da presente Proposta, para efeitos de abertura de um período de discussão pública durante 20 dias úteis.

Lisboa, Paços do Concelho, 17 de maio de 2018.

O Vereador

Manuel Salgado

Anexo 6
50/Ls.



[TERMOS DE REFERÊNCIA]
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ENTRECAMPOS

Maio 2018



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	FAZER CIDADE: A OPERAÇÃO INTEGRADA DE ENTRECAMPOS.....	3
4.	ANTECEDENTES.....	7
4.1.	Século XIX.....	7
4.2.	Primeira metade do século XX.....	8
4.3.	Segunda metade do século XX.....	10
4.4.	Início do século XXI.....	14
4.5.	A partir de 2015.....	14
5.	ENQUADRAMENTO LEGAL E OPORTUNIDADE DE DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO.....	16
6.	ENQUADRAMENTO NO PLANO DIRETOR MUNICIPAL.....	17
6.1.	Qualificação do Espaço Urbano.....	17
6.1.1.	Espaços centrais e residenciais a consolidar.....	18
6.1.2.	Espaços verdes de recreio e produção a consolidar.....	19
6.1.3.	Espaços consolidados.....	19
6.2.	Zonamento acústico.....	19
6.3.	Valores e recursos ambientais.....	19
6.3.1.	Estrutura Ecológica Municipal.....	19
6.3.2.	Sistema de Vistas.....	20
6.4.	Valores culturais.....	20
6.5.	Áreas sujeitas a riscos naturais e antrópicos I e II.....	20
6.6.	Condicionantes de infraestruturas.....	21
6.7.	Acessibilidades e transportes.....	21
6.8.	Servidões administrativas e restrições de utilidade pública.....	21
7.	OBJETIVOS DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ENTRECAMPOS.....	22
7.1.	Diagnóstico.....	23
7.2.	Objetivos Programáticos.....	24
7.3.	Objetivos Operacionais.....	25
8.	BREVE DESCRIÇÃO DO MODELO URBANO.....	26
9.	CONFORMIDADE DA FUTURA INTERVENÇÃO COM O PLANO DIRETOR MUNICIPAL.....	29
9.1.	Obras de demolição.....	29
9.2.	Edificabilidade.....	29
9.2.1.	Parâmetros urbanísticos da Área A.....	30
9.2.2.	Parâmetros urbanísticos da Área B.....	31
9.2.3.	Parâmetros urbanísticos da Área C.....	33
9.2.4.	Quadro síntese da edificabilidade das novas parcelas/lotes destinados à edificação urbana.....	35
9.3.	Áreas destinadas a espaços verdes públicos e equipamentos de utilização coletiva.....	36
9.4.	Regime da superfície vegetal ponderada.....	37
9.5.	Usos.....	38



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO
DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL

9.6. Estacionamento.....	39
9.7. Eficiência ambiental	40
9.8. Obras de urbanização.....	42
10. SISTEMA DE EXECUÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO.....	43

ANEXOS

Anexo 1 – Extratos do PDM

Anexo 2 – Planta de equipamentos programados na zona envolvente

Anexo 3 - Planta da situação existente com a delimitação da área de Intervenção da U.E.

Anexo 4 – Planta de proveniências

Anexo 5 – Plantas da solução urbanística

Anexo 6 – Plantas de transformação fundiária

Anexo 7 – Quadros Síntese



1. INTRODUÇÃO

O presente documento, destina-se a ser submetido à apreciação da Câmara Municipal de Lisboa e constitui os Termos de Referência (TR) que fundamentam a delimitação da Unidade de Execução de Entrecampos (doravante designada por UE ou UE de Entrecampos) nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 148.º do Decreto-Lei n.º 80/2015 de 14 de maio, que aprovou a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT).

Nos termos do n.º 2 do artigo 147.º daquele diploma, a delimitação da presente unidade de execução é de iniciativa municipal.

Assim, pelo presente documento e com vista a assegurar um desenvolvimento urbano harmonioso deste território define-se um programa desenhado, designado para este efeito de Projeto Urbano, que, em conformidade com os objetivos e termos de referência estabelecidos pelo regulamento do Plano Diretor Municipal de Lisboa (PDM) para este espaço (RPDM, artigo 81.º/3-2/b), c) e d) - UOPG 4), bem como em conformidade com os parâmetros urbanísticos nele estabelecidos, designadamente quanto à superfície de pavimento, à volumetria e à distribuição de usos dos novos edifícios a erigir, mas também o desenho urbano, a realização de todas as obras de urbanização e de qualificação do espaço público indispensáveis à regeneração da área de intervenção da UE e à realização das futuras operações urbanísticas.

São também consideradas as recomendações da Assembleia Municipal a este propósito – Recomendação 2/77 -, conforme deliberação n.º 196/AML/2015, de 14 de julho de 2015, publicada no BM, 4º Suplemento ao BM n.º 1117.

Não se encontrando a área objeto da presente UE de Entrecampos, abrangida por plano de urbanização ou de pormenor será promovido obrigatoriamente um período de Discussão Pública, nos moldes análogos aos previstos para os planos de pormenor, nos termos do n.º 4 do artigo 148.º do RJIGT.

2. FAZER CIDADE: A OPERAÇÃO INTEGRADA DE ENTRECAMPOS

2.1. O município de Lisboa é proprietário de um conjunto de terrenos estrategicamente localizados a poente da Avenida da República, entre a Estação de Interface de Entrecampos e a rotunda do mesmo nome e o túnel do Rego, correspondentes:

- Ao vazio urbano da antiga Feira Popular;
- Ao terreno da Avenida Álvaro Pais (localizado entre a linha de comboio e esta avenida);
- Ao loteamento municipal da Avenida das Forças Armadas (só parcialmente edificado);
- Ao terreno destinado a equipamento, sito na Avenida Álvaro Pais.

Tais terrenos, equacionados de forma integrada, são uma oportunidade única para desenvolver um marcante programa urbanístico nesta zona central de Lisboa, o qual incluirá:

- Um **centro de negócios** organizado em torno da interface de Entrecampos – onde convergem todas as ligações ferroviárias da Área Metropolitana de Lisboa e a Linha amarela do metro, futuramente integrada na linha circular – com cerca de 148.440m² de superfície de pavimento afeta a serviços;
- **Áreas comerciais**, privilegiando as lojas de rua, com cerca de 43.021m²;
- **Áreas habitacionais**, estimando-se a construção de cerca de 780 fogos na sequência da alteração ao loteamento da Avenida das Forças Armadas (cujo projeto se encontra a ser desenvolvido pela Divisão de Estudos Urbanos), dos quais 500 serão afetos ao Programa de Renda Acessível;
- **Equipamentos sociais e cultural**, prevendo nomeadamente as seguintes valências: lar de idosos (120 utentes), unidade intergeracional (60 utentes), 3 creches (84 utentes), jardim-de-infância (75 utentes), unidade de cuidados continuados (75 utentes) e serviço de apoio domiciliário.

No âmbito deste programa – que irá ter um fortíssimo impacto nesta zona da cidade, repartida pelas freguesias das Avenidas Novas e Alvalade – a Câmara Municipal promoverá a reabilitação do espaço público nomeadamente através (i) da requalificação da parte norte da Avenida da República; (ii) do reperfilamento da Avenida Cinco de Outubro – para construir no subsolo uma infraestrutura de apoio à logística urbana e um estacionamento público; e (iii) da conclusão dos arranjos de exteriores do loteamento municipal das Forças Armadas, criando uma praça pública e construindo os equipamentos sociais e cultural aí previstos.

Nesta operação integrada a Câmara Municipal:

- Ficará responsável pela realização das obras de urbanização, incluindo a abertura de um novo arruamento no prolongamento da Rua da Cruz Vermelha, a reabilitação dos arruamentos existentes e a criação de áreas verdes;
- Poderá concessionar a construção e exploração do parque de estacionamento público a instalar sob a Avenida Cinco de Outubro;
- Construirá, no loteamento das Forças Armadas, habitações do Programa de Renda Acessível (PRA) e os equipamentos sociais e cultural nele previstos.

Os edifícios destinados a escritórios, comércio e habitação no antigo terreno da Feira Popular, bem como na parcela localizada entre a Avenida Álvaro Pais e a Linha de Cintura do Caminho-de-ferro, serão de promoção privada, na sequência de hastas públicas para venda dos terrenos que a Câmara se propõe realizar.

2.2. É no contexto de tal programa integrado de intervenção na zona da cidade em que se inserem os referidos terrenos, que se procede à delimitação de uma unidade de execução abrangendo os terrenos da antiga Feira Popular, o terreno da Avenida Álvaro Pais e os arruamentos que os envolvem (UE de Entrecampos), a qual prevê, a título principal:

- a) Nos terrenos da antiga Feira Popular: a realização de uma operação de loteamento na parte norte (Área B) e a realização de uma operação de construção autónoma na



parte Sul (Área A), junto à estação. Entre as duas zonas será aberta uma via pública no prolongamento da Rua da Cruz Vermelha que ligará a Avenida Cinco de Outubro à Avenida da República. Esta via separará os terrenos em duas parcelas autónomas. Prevê-se ainda a criação de um parque de estacionamento com uma infraestrutura de apoio à logística urbana na Avenida Cinco de Outubro.

- b) No terreno da Avenida Álvaro Pais (Área C): a realização de uma operação autónoma de construção.

As demais intervenções contempladas na referida operação integrada – i.e., (i) a alteração do loteamento municipal da Avenida das Forças Armadas (parcialmente construído), com a reafecção de 40.290m² de superfície de pavimento, que deixarão de estar afetos ao uso terciário para passarem a estar afetos ao uso habitacional, com vista à construção de fogos no âmbito do Programa Renda Acessível) e (ii) a construção do equipamento intergeracional programado para a parcela junto à Avenida Álvaro Pais (no âmbito do protocolo celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) – não serão abrangidas pela UE, sem prejuízo da sua articulação com o desenvolvimento da unidade de execução, que se prevê que funcione como motor da requalificação de toda a área envolvente.

À Unidade de Execução cabe o papel regulador na ocupação das áreas a intervir e orientar, nomeadamente através da definição da tipologia e os parâmetros das operações urbanísticas a realizar. Por esta razão, as áreas já abrangidas por operações urbanísticas (o loteamento existente) e compromissos assumidos (o protocolo assinado) ainda que incluídas na estratégia global da intervenção, não integram a UE.

3. LOCALIZAÇÃO, DELIMITAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DOS PRÉDIOS ABRANGIDOS E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

3.1. A Delimitação de uma UE, consiste na fixação em planta cadastral dos limites físicos da área de intervenção, com identificação dos prédios abrangidos, a sujeitar a intervenção urbanística, nos termos previsto no n.º 1 do artigo 148.º do RJIGT, de modo a assegurar um desenvolvimento urbano harmonioso e a justa repartição de benefícios e encargos, integrando as áreas a afetar a espaços públicos, infraestruturas ou equipamentos.

A delimitação da UE abrange uma área de 140.999 m² (aproximadamente 14,1 ha), situada maioritariamente na Freguesia das Avenidas Novas, abrangendo espaço público situado na Freguesia de Alvalade, conforme resulta do limite definido na planta da situação existente (Anexo 3).

Os limites da área de intervenção correspondem:

- A Sul, à Avenida Cinco de Outubro (terminando na Avenida António Serpa), às fachadas da frente urbana voltada a norte da Rua Dr. Eduardo Neves e à Avenida da República (terminando na Avenida António Serpa);
- A Nascente, às fachadas da frente urbana voltada a poente da Avenida da República e ao troço final da Avenida dos Estados Unidos da América;

- A Norte, ao plano marginal das fachadas da frente urbana voltada a sul da Avenida das Forças Armadas e ao limite norte da Rotunda de Entrecampos;
- A Poente, às fachadas da frente urbana voltada a nascente da Avenida Cinco de Outubro, incluindo parte da Rua da Cruz Vermelha e as propriedades municipais compreendidas entre a Avenida Álvaro Pais, Rua Sousa Lopes e a Linha de Caminho-de-ferro (Linha de Sintra, Cintura e Norte).

3.2. A área delimitada pela presente unidade de execução, onde se pretende intervir, compreende os seguintes terrenos municipais:

- a) O terreno municipal do antigo recinto da Feira Popular, situado no Eixo Urbano Central da cidade de Lisboa, delimitado pela Avenida das Forças Armadas, pela Avenida da República e pela Avenida Cinco de Outubro e, ainda, pelo prédio sito no Campo Grande, n.º 1, e pela Rua Cordeiro de Sousa – no qual se estrutura o principal polo de localização da atividade terciária – correspondente ao prédio pertencente ao domínio privado municipal, com a área de 42.550m², descrito no registo predial sob o n.º 1618 da freguesia do Campo Grande e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 2441-P da freguesia das Avenidas Novas;
- b) A área localizada a poente da UE, entre a Avenida Álvaro Pais e a Linha de Cintura do Caminho-de-ferro, próxima da Avenida Cinco de Outubro, correspondente aos seguintes prédios pertencentes ao domínio privado municipal:
 - i. Prédio com a área de 4.987m², descrito no registo predial sob o n.º 1592 da freguesia do Campo Grande e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 2235 da freguesia das Avenidas Novas;
 - ii. Parte do prédio descrito no registo predial sob o n.º 1557 da freguesia do Campo Grande, omissa na matriz predial;
 - iii. Parte do prédio descrito no registo predial sob o n.º 1055 da freguesia do Campo Grande.
- c) As áreas do domínio público que envolvem os referidos terrenos municipais, identificadas no Anexo 4, as quais mantêm a sua natureza dominial, com exceção das vias do lado nascente da Avenida Cinco de Outubro e parte da Rua da Cruz Vermelha que, para construção no respetivo subsolo de um parque de estacionamento e de uma infraestrutura de apoio à logística urbana, serão desafetas do domínio municipal para o domínio privado municipal.

3.3. Os terrenos em causa correspondem a áreas com elevada acessibilidade através de transportes coletivos – servidas pela Interface de Entrecampos, que articula a Linha Amarela do Metropolitano de Lisboa (Odivelas – Rato) com uma grande densidade de linhas de autocarros da Carris e com a linha de Cintura do Caminho-de-ferro (que, nesta interface, serve as linhas da Azambuja, Eixo Norte-Sul, Sintra e assegura a ligação à linha de Cascais).

No que se refere à malha viária, a área de intervenção localiza-se no cruzamento do principal eixo radial de acesso ao Centro Histórico (Campo Grande - Avenida da República – Avenida Fontes Pereira de Melo) com a terceira circular da cidade (Avenida das Forças Armadas –

Avenida EUA – Avenida Marechal António de Spínola), numa área dotada de uma acessibilidade regional direta à A1 (Norte), A2 (Sul, via Ponte 25 de Abril), A5 (Cascais), A8 (Oeste), A23 (Sul, via Ponte Vasco da Gama) e IC 19 (Sintra) beneficiando ainda do acesso célere ao Eixo Norte-Sul que permite ligações adicionais à Ponte 25 de Abril, à Circular Regional Interior de Lisboa (CRIL/IC17/A36) e ao Túnel do Grilo (entre a ligação com a A8 e a ligação com a A1 e A12).

Desde a desativação do recinto da Feira Popular e posterior demolição das respetivas construções de apoio, que este terreno se tem traduzido num grande vazio urbano desqualificador para a área envolvente, situação que, a manter-se, ignorará um ativo estratégico de grande relevância para a regeneração e revitalização do Centro da Cidade de Lisboa.

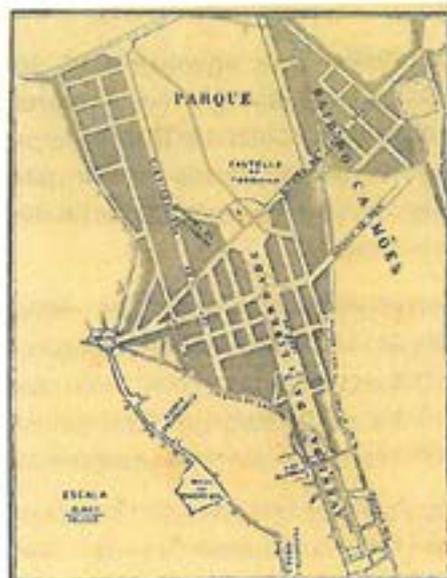
Por outro lado, o espaço público envolvente à parcela, que se inclui na delimitação da UE, carece de uma intervenção integrada e requalificadora que complete as recentes intervenções que abrangeram a Avenida da República, o nó de Entrecampos e sua ligação à margem poente do Campo Grande e a requalificação em curso do troço Sul do Jardim do Campo Grande.

4. ANTECEDENTES

4.1. Século XIX

Até ao terceiro quartel do Século XIX, Lisboa desenvolvia-se sobranceira à margem do Tejo. O Passeio Público, vizinho das Portas de Santo Antão, constituía o termo da cidade burguesa de novecentos.

Com a abertura da Avenida da Liberdade em 1879, Lisboa tomou uma nova diretriz de crescimento da cidade para Norte, iniciando-se o processo de urbanização de novos bairros, inspirados na matriz urbanística de *Haussmann* em Paris.

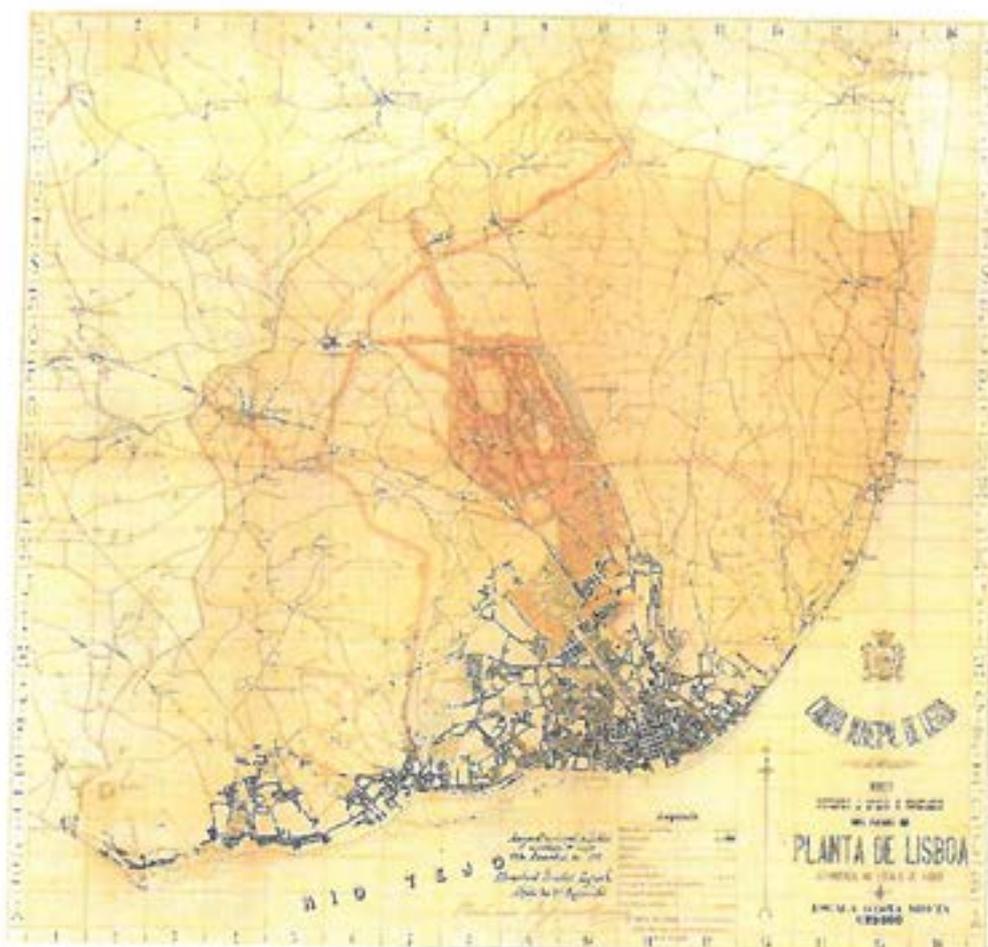


Planta da Avenida da Liberdade e Bairro Camões

4.2. Primeira metade do século XX

A expansão da cidade para Norte veio a ser suportada no Plano Geral de Melhoramentos, cuja última versão, 1901/04, da responsabilidade técnica de Ressano Garcia, concretizou a estrutura urbana e a conceção dos espaços públicos característicos das Avenidas Novas.

No seu extremo Norte, marcando o novo termo da cidade, o plano previa um parque urbano de grandes dimensões que comportava um hipódromo, na margem poente do Campo Grande. Em grande parte dessa área encontra-se atualmente instalada a Cidade Universitária, o Hospital de Santa Maria, o Estádio Universitário, O Campus da Universidade Católica, a Biblioteca Nacional e o Hipódromo do Campo Grande.



Plano Geral de Melhoramentos, 1901/04

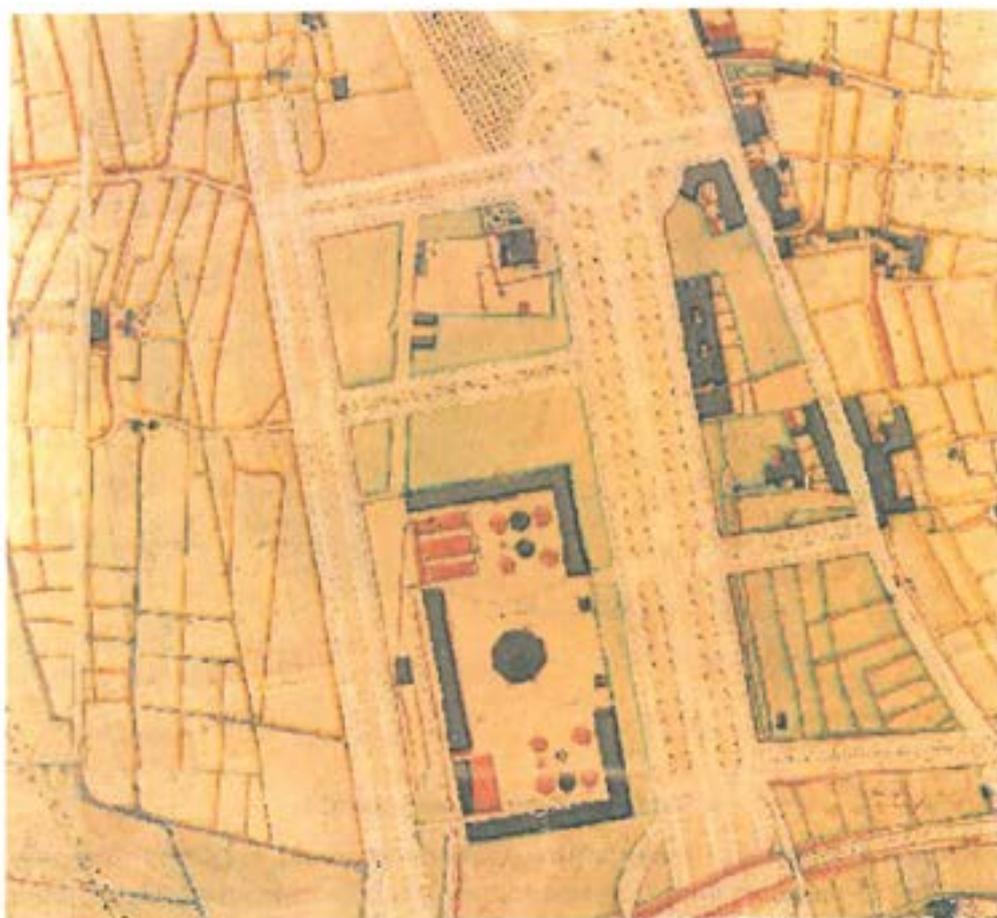
No limite Norte das Avenidas Novas, entre o Campo Pequeno e o Campo Grande, sobre a área de intervenção da presente UE, veio situar-se o Mercado Geral de Gados, 1888, erigido com base no projeto inicial do Arquiteto Parente da Silva, com alterações da autoria do Arquiteto Machado de Faria e Maia. Este mercado tinha como funções a concentração e inspeção sanitária de todo o gado antes de entrar na cidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO
DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL



Vista do Mercado Geral de Gados, 1888.



Extrato da Planta da Cidade (Silva Pinto), 1911.

A missão deste equipamento correlacionava-se funcionalmente com a Praça de Touros do Campo Pequeno e com o Matadouro, situado na zona das Picoas.

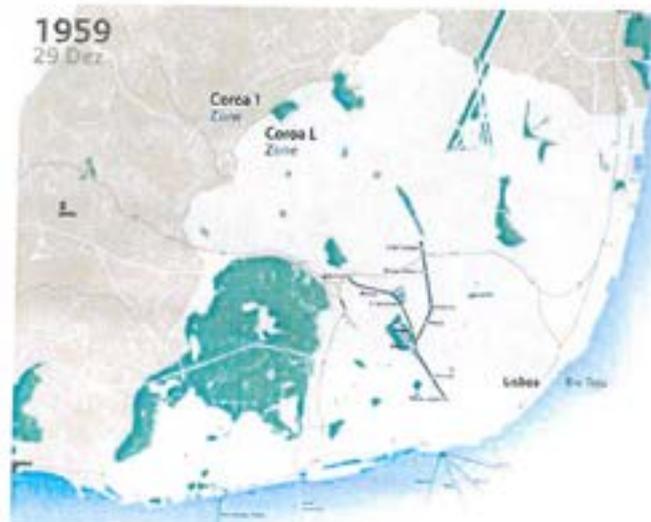


Localização do Matadouro, Praça de Touros e Mercado de Gados, sobre a Lotes de terreno municipal a pôr em praça na zona das Picoas (1ª/2ª zonas), com a indicação de artérias projetadas (1889)

4.3. Segunda metade do século XX

No final de 1959 foi inaugurada a primeira linha de Metropolitano da Capital, em ípsilon, que tinha como estações terminais: Restauradores, a Sul, Sete Rios e Entrecampos, a Norte.

Esta linha de metropolitano, ainda que de reduzida dimensão, quando comparada com a rede de Metropolitano das demais capitais europeias na época, constituiu suporte ao desenvolvimento de um eixo terciário, consagrado no Plano Geral de Urbanização de Lisboa, de 1966, aprovado em 1976.



Linha inaugural de Metropolitano (1959)

A consolidação do Eixo Central da cidade como principal polo de emprego que se assistiu nas décadas seguintes – na qual o Metropolitano assumiu um papel *vertebrador* – contribuiu para a transformação funcional da zona de Entrecampos, inicialmente vocacionada para funções tipicamente periféricas (ligadas ao abastecimento da cidade e respetiva articulação ao meio rural circundante, das quais destacam-se o Mercado Geral de Gado, a Central Leiteira e o Mercado Abastecedor de Legumes), passando depois a acomodar funções de maior centralidade, das quais relevam, como âncoras, as Universidades (Universidade de Lisboa, ISCTE e Universidade Lusófona), o Hospital de Santa Maria, a Biblioteca Nacional e o Arquivo Nacional Torre do Tombo.

No início da década de 60 do Século XX, o mercado foi desativado e demolido, com exceção do corpo Sul, voltado para a linha de Cintura, que ficou afeto a Serviços do Município, no qual se instalou o Gabinete Técnico da Habitação e o Serviço que lhe sucedeu (Departamento de Construção de Habitação) e que se manteve no local até 2003.

Em 1961, a área demolida do antigo Mercado de Gados veio a acolher o recinto da Feira Popular, que havia aberto as portas pela primeira vez em 1943, em Palhavã, e que entretanto tinha já sido provisoriamente transferido para o Jardim da Estrela, entre 1958 e 1960.



Feira Popular, vista aérea, 1967

Até esta altura, a área ao longo da linha férrea constituía-se a poente como a envolvente rural do Eixo Central. A construção da Avenida Álvaro Pais, em finais dos anos 70, veio abrir

caminho à urbanização dos terrenos da antiga Quinta das Freiras, operação que se concretizou nos anos 80, com a designada urbanização *Gemini*.



Extrato da Planta da Cidade (Silva Pinto), 1911



Extrato da Planta da Cidade, 1950



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO (DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO)
DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL



Extrato da Planta da Cidade, 1970/1983 - já é visível a abertura da Av. Álvaro Pais



Extrato da Planta da Cidade, 1987 - já é visível a urbanização da Quinta das Freiras e o "bairro de barracos"

Os terrenos sobrantes, entre a urbanização dos anos 80 e a linha férrea começaram recentemente a ter uma ocupação programada com dois equipamentos: um quartel dos bombeiros (em projeto) e uma unidade de cuidados continuados (do Montepio e em obra). Ficou por definir/programar o terreno junto à Avenida Álvaro Pais que agora faz parte da UE.

Em 2003, com o fecho da Feira Popular e posterior demolição das construções de apoio e da ala Sul do antigo Mercado de Gados, que albergava o então Departamento de Construção de Habitação da Autarquia, o espaço passou a constituir um vazio urbano de grande dimensão, localizado no coração de Lisboa, no eixo central da cidade, contribuindo para a desvalorização urbanística da área.

4.4. Início do século XXI

Consciente desse problema, em 2005, o Município aprovou o Loteamento de Iniciativa Municipal (LIM), titulado pelo Alvará n.º 3/2005, que constituiu dois lotes de terreno, com 20.700m² e 23.768,50m², os quais foram alienados à mesma entidade através de dois processos distintos, um de permuta pelo recinto do Parque Mayer e outro em hasta pública (Proposta n.º 36/2005, aprovada em Câmara e Assembleia Municipal, respetivamente, a 4 de fevereiro e 1 de março).

Na sequência da ação judicial entretanto intentada veio a ser decretada a nulidade do Loteamento de Iniciativa Municipal e, conseqüentemente, a nulidade da transmissão efetuada através de permuta e da hasta pública.

Através da Transação Judicial e Compromisso Arbitral, no âmbito do Processo n.º 1355/12, 1.ª Secção, Supremo Tribunal Administrativo, acordaram as partes que todos os terrenos do antigo recinto da Feira Popular regressassem à esfera jurídica patrimonial do Município de Lisboa, livres de ónus ou encargos, com todos os efeitos possessórios reportados a 5 de julho de 2014.

O Município de Lisboa é desde então proprietário do terreno, descrito no registo predial sob o n.º 1618 da freguesia do Campo Grande e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 2441-P da freguesia das Avenidas Novas, com a área de 42.550m².

4.5. A partir de 2015

Em 2015, a Câmara Municipal, através da Proposta n.º 395/2015 e tendo por base o Plano Diretor Municipal, submeteu à Assembleia Municipal o lançamento de uma nova hasta pública para a alinação da totalidade do terreno, na qual, através do respetivo caderno de encargos, fixou:

- A edificabilidade em 143.712m² de superfície de pavimento acima do solo, através de edificação que se admitiu faseada;
- A possibilidade de construção de áreas comerciais em cave a acrescer à superfície máxima de pavimento permitida acima do solo;
- Uma superfície verde permeável mínima de 30%;
- A abertura de um novo arruamento público na continuidade da Rua da Cruz Vermelha, entre a Avenida Cinco de Outubro e a Avenida da República;
- Uma área a céu aberto de utilização coletiva que represente, pelo menos, 50% da área de intervenção, sem contabilizar o espaço canal do novo arruamento a construir.

No âmbito da apreciação da proposta, em 14 de julho de 2015 a Assembleia Municipal aprovou a Recomendação n.º 2/77 (Deliberação n.º 196/AML/2015) que refere designadamente:

- A superfície de pavimento destinada a habitação efetiva não poderá ser inferior a 25% nem superior a 35% do total da superfície de pavimento acima do solo;



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO
DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL

- A superfície de pavimento acima do solo destinada a comércio não poderá ser superior a 25% da superfície de pavimento acima do solo;
- Que seja exigido ao promotor, em fase de licenciamento, um estudo de tráfego;
- Que seja exigido ao promotor a obrigatoriedade de cumprir o Plano de Acessibilidade Pedonal, quer no arruamento a construir, quer em todos os espaços de circulação pública;
- Que a escolha dos equipamentos a construir no terreno de 12.000m² da Avenida Álvaro Pais, reservado pela Câmara para o efeito, seja feita com acompanhamento da Assembleia Municipal e da população da área envolvente, bem como das suas organizações de moradores ou outras, devendo a Câmara assumir a responsabilidade pela execução dos equipamentos decididos e garantir que o prazo de execução e entrada em funcionamento dos mesmos não ultrapasse o prazo de execução de 10 anos;
- Que a Câmara não aprove nenhum projeto de arquitetura para o local sem um amplo debate público do mesmo, acompanhado pela Assembleia Municipal e pelas associações de moradores locais;
- Que seja preservada a memória do Teatro Vasco Santana.

Nesse pressuposto, a 14 de julho de 2015 a Assembleia Municipal, através da Deliberação n.º 198/AML/2015, aprovou a Proposta n.º 395/2015 condicionada à aceitação por parte da Câmara Municipal das alterações resultantes das recomendações constantes na Deliberação n.º 196/AML/2015 (Recomendação n.º 2/77).

Em 15 de julho de 2015, a Câmara Municipal aprovou a Proposta n.º 481/2015 que veio a acolher a Recomendação n.º 2/77 da Assembleia Municipal, dando eficácia à Deliberação n.º 198/AML/2015.

A hasta pública n.º 02/HP/DA/CCM/2015, cujos 1.º e 2.º atos públicos foram realizados a 20 de outubro de 2015 e 02 de dezembro de 2015, respetivamente, ficou deserta.

De acordo com a informação transmitida pelos serviços municipais competentes, as razões apuradas para o facto da hasta pública ter ficado deserta resultam essencialmente dos seguintes factos:

- a) Grande volume do investimento numa única operação urbanística – aquisição de terreno e construção;
- b) Prazo muito dilatado para concretização de todo o empreendimento;
- c) Dificuldade em transferir partes da propriedade a terceiros investidores durante a fase construção/promoção;
- d) Dificuldade em agregar investidores especializados nas diferentes vertentes do programa – escritórios, comércio, habitação e turismo;
- e) Incerteza quanto às condições e tempo de aprovação dos projetos dependentes de pareceres de diversas entidades públicas para além do município.

5. ENQUADRAMENTO LEGAL E OPORTUNIDADE DE DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO

Para a área delimitada da UE de Entrecampos o instrumento de gestão territorial eficaz é o Plano Diretor Municipal de Lisboa (doravante designado por PDM) – aprovado pela Assembleia Municipal através das Deliberações n.º 46/AML/2012 e 47/AML/2012, de 24 de julho, e publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 168, de 30 de agosto, através do Aviso n.º 11622/2012.

De acordo com o PDM, a área de intervenção da UE integra espaços centrais e residenciais a consolidar – abrangendo dois polígonos autónomos delimitados como polaridades urbanas (POLU), um dos quais na sua totalidade –, determinando aquele instrumento de gestão territorial que nos espaços a consolidar a sua execução se realize, em regra, através da delimitação de unidades de execução (RPDM, artigo 58.º/2).

A Unidade de Execução abrange ainda terrenos com outra qualificação de espaço, compreendendo nomeadamente espaços consolidados de uso especial de infraestruturas e espaços verdes de recreio e produção a consolidar.

A delimitação de unidades de execução também está prevista no RJIGT como instrumento preferencial de execução dos planos, consistindo na fixação em planta cadastral dos limites físicos da área a sujeitar a intervenção urbanística, com identificação dos prédios abrangidos (RJIGT, artigo 148.º/1); das áreas a afetar a espaços públicos, infraestruturas ou equipamentos; da edificabilidade, da forma urbana, e ainda, dos respetivos encargos de urbanização.

Apesar de se poder justificar a dispensa de delimitação de unidade de execução (RPDM, artigo 58.º/5, al. d)) face à dimensão da área de intervenção e perante a intenção de se realizar mais do que uma operação urbanística – admitindo-se o faseamento da intervenção em causa – para dar resposta às condições estabelecidas na recomendação da Assembleia Municipal de 14 de julho de 2015 (Recomendação n.º 2/77) e com o objetivo de promover a intervenção sistemática no território e a valorização de toda a área de intervenção – torna-se necessário proceder à delimitação da presente UE destinada a implementar um projeto urbano conjunto, suportado num desenho arquitetónico de volumes e de espaço público qualificado e que permita assegurar o desenvolvimento urbano harmonioso.

De facto, só com base numa solução urbanística coesa e integrada é possível garantir, em concreto, uma correta e harmoniosa distribuição da edificabilidade aprovada pela Assembleia Municipal, uma correta articulação física e funcional com o espaço consolidado envolvente, uma adequada distribuição dos usos admitidos pelo PDM (dentro dos limites fixados), bem como a desejável qualidade ambiental, paisagística e simbólica que se pretende para este local estratégico da cidade – assegurando-se, em suma, a adequação do modelo urbano às opções de planeamento consagradas no PDM e a primazia ao correto ordenamento do espaço público.

Assim, assumindo-se ser este o melhor caminho para a defesa do interesse público, também se contribui para a redução do grau de incerteza em investimentos futuros e para a



vinculação dos proprietários futuros – que sucederão ao Município, aquando da concretização de cada uma das operações urbanísticas previstas – ao modelo urbano da UE.

A conformação da solução urbanística através da unidade de execução garante, ainda, um maior escrutínio democrático da intervenção pretendida, em dois aspetos fundamentais: (i) a Câmara Municipal assume um papel preponderante na formulação programática e (ii) há uma obrigatoriedade de observar um período de discussão pública (permitindo o escrutínio popular da decisão).

6. ENQUADRAMENTO NO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

6.1. Qualificação do Espaço Urbano

De acordo com o Plano Diretor Municipal, a área de intervenção integra a Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 4 – Avenidas Novas (UOPG 4), para a qual se destacam os seguintes objetivos programáticos: i) recuperar a função habitacional na zona das Avenidas Novas; ii) reduzir o peso do transporte privado e promover o acréscimo da área pedonal, com conseqüente melhoria da qualidade da vivência urbana; iii) regenerar o Eixo Central da cidade, com acréscimo de espaço público pedonal e dinamização do comércio e de equipamentos; e iv) promover a criação de um eixo estruturante de desenvolvimento, articulado com as interfaces de Entrecampos e Sete Rios (RPDM, artigo 81.º), potenciado, na presente área de intervenção, pela desativação da Feira Popular.

A área de intervenção da UE incide sobre as seguintes categorias de espaço:

- Espaços a consolidar:
 - a) Espaços Centrais e Residenciais a consolidar, identificados como polaridades urbanas (POLU) – que abrangem propriedades situadas no domínio privado municipal (nas quais é prevista a construção dos novos edifícios destinados a comércio, serviços e habitação) e, ainda, áreas integradas no domínio público municipal que, no âmbito da UE, mantêm a sua natureza dominial;
 - b) Espaços Verdes de Recreio e Produção a consolidar – que correspondem ao terreno contíguo às propriedades municipais da Avenida Álvaro Pais.
- Espaços consolidados:
 - a) Espaços Consolidados de Uso Especial de Infraestruturas – que correspondem à área ocupada pela linha férrea e respetiva Estação ferroviária;
 - b) Espaços Verdes Consolidados de Recreio e Produção – que correspondem à rotunda de Entrecampos, a qual apenas terá sido abrangida no PDM por esta categoria espaço por uma questão de escala e por estar na continuidade do Jardim do Campo Grande;
 - c) Espaços Consolidados Centrais e Residenciais – que, na área de intervenção da unidade de execução, apenas abrangem os arruamentos da Avenida da República e da Avenida Cinco de Outubro (e não a respetiva frente urbana).



6.1.1. Espaços centrais e residenciais a consolidar

Conforme resulta da solução urbanística projetada (Anexo 5), o cerne da intervenção urbanística – mais concretamente, as operações urbanísticas de loteamento e de construção nova – terá lugar em Espaços Centrais e Residenciais a Consolidar (RPDM, artigos 58º a 60º), que correspondem a malhas urbanas que devem ser objeto de reconversão urbanística e funcional, admitindo-se a coexistência entre vários usos urbanos compatíveis com o uso habitacional.

Em Espaços Centrais e Residenciais a Consolidar são admitidos os usos habitacionais, terciário, turismo, equipamento, indústria compatível e micrologística (RPDM, artigos 41.º/3 e 4 por remissão do artigo 59.º/2).

Quanto à sua distribuição, observa-se o disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 59º do RPDM.

Acresce que, enquanto Polaridades Urbanas, estão em causa áreas da cidade com elevada acessibilidade por transporte público, nas quais se deve adotar um modelo compacto de ocupação do território, a localização de funções urbanas de maior centralidade e a promoção de novos polos de concentração de emprego, sem comprometer a multifuncionalidade do tecido urbano.

Nestes espaços, às obras de construção devem aplicar-se as regras referentes ao espaço consolidado contíguo de maior dimensão (RPDM, artigo 60.º/2).

No caso concreto, a área de intervenção está em contiguidade com dois traçados urbanos de características tipológicas e morfológicas distintas, a saber:

- a) Traçados Urbanos B que correspondem a traçados planeados e organizados em quarteirão;
- b) Traçados Urbanos C que correspondem a traçados de implantação livre, essencialmente caracterizados pela implantação de edifícios isolados.

Ainda que, em termos geométricos, o espaço consolidado de maior dimensão contíguo à Polaridade Urbana identificada no quarteirão da antiga Feira Popular seja o Traçado Urbano B, a sua relação direta com a Avenida Cinco de Outubro e com a Avenida das Forças Armadas – assinaladas no PDM como Traçado Urbano C – obriga a assumir esta área como um espaço de charneira entre os dois traçados urbanos – a que se associa a sua delimitação como polaridade urbana (em interligação com a interface de transportes) – e a consequente definição de um modelo urbano com uma identidade urbana própria e distinta, alternativo ao modelo tradicional de quarteirão.

No que respeita à Polaridade Urbana da Avenida Álvaro Pais, o traçado urbano com o qual tem relação imediata é o Traçado Urbano C, que, conforme já referido, corresponde aos traçados de implantação livre e que se caracteriza fundamentalmente pela implantação de edifícios isolados, em forma de banda ou torre, com grandes áreas livres que circundam as edificações.

O programa desenhado assume assim um compromisso entre esta dualidade de traçados, numa abordagem que não se feche sobre si, mas que procure a integração, criando novas relações de continuidade com os traçados contíguos.



6.1.2. Espaços verdes de recreio e produção a consolidar

Os espaços verdes de recreio e produção a consolidar (RPDM, artigo 64.º) localizados na contiguidade com a futura Parcela C – e que abrangem aproximadamente 4.4448m² – constituem espaços que devem ser destinados a recreio e lazer exterior, sem edificação, permeáveis e plantados.

A estes espaços aplica-se o disposto no n.º 2 a 9 do artigo 50.º do regulamento do PDM.

6.1.3. Espaços consolidados

Na área de intervenção da unidade de execução, os espaços consolidados de uso especial de infraestruturas (RPDM, artigo 56.º), abrangem as áreas ocupadas por instalações e serviços afetos a infraestruturas de transporte e a uso ferroviário, designadamente a área ocupada pela Estação de Entrecampos e pela Linha férrea de Sintra, Cintura e Norte.

Apenas residualmente a área de intervenção integra outras categorias de espaço consolidado que, no limite da unidade de execução, correspondem apenas a arruamentos existentes.

6.2. Zonamento acústico

No que respeita ao Zonamento Acústico (RPDM, artigo 21.º) tal como o restante território municipal, a área está classificada como Zona Mista, devendo a solução urbana e o projeto dos novos edifícios ter em consideração os níveis sonoros de ruído ambiente exterior, justificando-se inclusive que o projeto acústico dos novos edifícios habitacionais considere índices de isolamento sonoro acrescidos a sons de condução aérea.

O presente território, considerado nos termos do regulamento geral do ruído como “zona urbana consolidada”, é abrangido pelo Plano Municipal de Redução do Ruído, no qual se prevê, como medida de minimização do ruído na fonte, a repavimentação do Campo Grande, da Avenida da República e da Avenida Cinco de Outubro com pavimento poroso com características absorventes sonoras.

Atendendo à direta influência do ruído provocado pela infraestrutura ferroviária, a edificabilidade prevista para a futura parcela C – situada entre a Avenida Álvaro Pais, Rua Sousa Lopes e a Linha de Cintura do Caminho-de-ferro – destina-se ao uso terciário.

6.3. Valores e recursos ambientais

6.3.1 Estrutura Ecológica Municipal

No que respeita à Estrutura Ecológica Municipal (EEM), a área está abrangida pelo Sistema Húmido (RPDM, artigo 13.º), que compõe a Estrutura Ecológica Fundamental. Assim as obras de construção e de infraestruturas que tenham intervenção em subsolo devem adotar

soluções técnicas compatíveis com a circulação das águas subterrâneas, com o objetivo de garantir a conservação da rede hidrográfica/rede de drenagem.

Identifica-se também uma área afeta a Espaços Verdes (RPDM, artigo 14.º), a qual integra a estrutura ecológica integrada e cujas características – naturais, culturais, paisagísticas e urbanísticas – devem ser preservadas e valorizadas.

Também o eixo arborizado existente na Avenida Cinco de Outubro (RPDM, artigo 16.º) integra a Estrutura Ecológica Integrada da cidade. Este eixo assegura a continuidade da estrutura ecológica, contribuindo para a qualificação do espaço público, devendo ser mantido e consolidado este alinhamento arbóreo.

6.3.2 Sistema de Vistas

A área de intervenção da Unidade de Execução não está abrangida por nenhum dos subsistemas que compõe o Sistema de Vistas da cidade (RPDM, artigo 17.º).

6.4. Valores culturais

Em termos arqueológicos, a área de intervenção está assinalada como “Área de Valor Arqueológico de Nível III” (RPDM, artigo 33.º) constituindo uma área condicionada de potencial valor arqueológico, onde, de acordo com o PDM, as informações disponíveis indiciam a possibilidade de existência de vestígios arqueológicos. Assim, as operações urbanísticas devem obedecer à normativa respeitante à salvaguarda do património arqueológico, podendo justificar-se eventual acompanhamento presencial às operações urbanísticas (RPDM, artigo 33.º/2 e 5).

6.5. Áreas sujeitas a riscos naturais e antrópicos I e II

Parte da área de intervenção é vulnerável a inundações, assinalando-se três zonas distintas de vulnerabilidade (RPDM, artigo 22.º): Moderada, Elevada e Muito Elevada.

Porém, de acordo com o parecer do Divisão de Saneamento, a Brigada de Coletores da CML não tem registos de inundações nesta zona nos últimos 10 anos. E, através de contacto que essa Divisão estabeleceu com o Serviço Municipal de Proteção Civil, confirmou que os registos de inundação da via pública existentes são históricos (não existem registos recentes).

De qualquer modo, o risco de inundações ficará fortemente atenuado com a empreitada, cujo lançamento está previsto, de reforço hidráulico e reabilitação do coletor na Avenida de Berna, que tem como objetivo resolver a falta de capacidade hidráulica de alguns troços do coletor da Avenida Cinco de Outubro e Avenida de Berna, que inclui a reabilitação interna do coletor da Av. de Berna e a construção de novos troços de coletor e novos sumidouros para reforçar a rede existente.



No que respeita à Vulnerabilidade Sísmica dos Solos (RPDM, artigo 24.º), a área de intervenção está assinalada, quase na sua totalidade, como de Muito Elevada Vulnerabilidade Sísmica (à semelhança do que acontece na maior parte da cidade), devendo, por isso, nas obras de construção de novos edifícios, e ainda nas obras de arte ou de infraestruturas, serem adotadas medidas adequadas de resistência estrutural antissísmica, enquadradas no Regulamento de Segurança de Ações para Estruturas de Edifícios e Pontes.

Estão identificadas, também, áreas de Vulnerabilidade Sísmica Moderada (área junto à Avenida Álvaro Pais e Avenida da República) e Elevada (troço da Avenida Cinco de Outubro).

6.6. Condicionantes de infraestruturas

Na área da UE identificam-se as seguintes condicionantes de infraestruturas, assinaladas na Planta das condicionantes de infraestruturas – a que refere, designadamente o artigo 36.º do regulamento do PDM – e passíveis de determinar uma área de proteção à superfície e/ou em subsolo:

- Sistema de Drenagem (Rede principal);
- Linha e estação de Metro (Entrecampos) existente e respetiva zona de proteção;

No âmbito dos estudos desenvolvidos para a delimitação da UE foram integradas as orientações do Plano Geral de Drenagem.

6.7. Acessibilidades e transportes

Em função do zonamento previsto na Planta de acessibilidades e transportes, a área de intervenção pertence à zona de estacionamento A (Zona A), que corresponde às zonas da cidade que estão na área de influência direta das estações de Metro – Entrecampos (RPDM, artigo 74.º).

Na proximidade da Avenida Álvaro Pais, há uma franja que se insere na segunda coroa da área de influência das estações de metropolitano (identificadas no Anexo IX do RPDM), correspondendo a uma Zona B.

Na operação de loteamento (Área B) e nas obras de edificação com impacte relevante (Áreas A e C), para além do previsto no artigo 75º (parâmetros de estacionamento de uso privativo), devem ser contempladas as dotações de lugares de estacionamento de uso público constantes do Anexo XI do Regulamento, de acordo com o definido no artigo 76º.

Justifica-se, no caso presente, dada as características da ocupação da UE, a elaboração de um estudo de impacte de tráfego e transportes.

6.8. Servidões administrativas e restrições de utilidade pública

A área da UE é abrangida pelas seguintes servidões administrativas e restrições de utilidade pública:

- a) Aeroporto de Lisboa (Autoridade Nacional de Aviação Civil);
- b) Servidão Militar Terrestre (Ministério da Defesa Nacional);
- c) Ferrovias;
- d) Zona Especial de Proteção conjunta dos edifícios sitos na Avenida da República, 95 a 95-A e 97 a 97-C (classificados como monumentos de interesse público pela Portaria n.º 740-BI/2012, de 24 de dezembro de 2012) e Zona Especial de Proteção do edifício sito na Avenida Cinco de Outubro, 207-211 (classificado como imóvel de Interesse público pela Portaria n.º 76/2008, de 30 de janeiro)
- e) Zona de proteção a Hospitais.

Nas áreas abrangidas por servidões administrativas e restrições de utilidade pública, aplicam-se os respetivos regimes jurídicos em vigor, que prevalecem sobre o regime de uso do solo constante na normativa do PDM (RPDM, artigo 7.º/2).

Contudo, na área abrangida pelas Zonas Especiais de Proteção acima referidas, não se prevê nesta área a realização de obras de construção nem de quaisquer trabalhos que alterem a topografia, os alinhamentos e as cêrceas e a distribuição de volumes e coberturas ou o revestimento exterior dos edifícios, que, a existir, obrigaria a parecer da Direção Geral do Património Cultural.

Também não se preconiza o licenciamento de quaisquer obras de construção ou reconstrução de edifícios particulares na área tangencial correspondente à Zona de Proteção a Hospitais, que abrange apenas o troço da Avenida das Forças Armadas, pelo que não se justifica a consulta à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo que, de outro modo, seria obrigatória.

Com base no desenho urbano desenvolvido (que faz parte integrante da presente UE) e tendo em vista reduzir o grau de incerteza quanto a possíveis restrições decorrentes da eventual existência de valores arqueológicos no local, das condicionantes de infraestruturas acima referidas e das servidões administrativas e restrições de utilidade pública em vigor para este território, o Município irá proceder a sondagens geotécnicas e solicitar pareceres ao Ministério da Defesa Nacional, às Infraestruturas de Portugal, IP e ao Metropolitano de Lisboa.

A Autoridade Nacional de Aviação Civil já se pronunciou sobre o projeto urbano desenvolvido na presente unidade de execução, tendo emitido parecer favorável, condicionado à subsequente apreciação dos projetos individuais das futuras operações urbanísticas.

7. OBJETIVOS DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ENTRECAMPOS

Pretende-se que a UE seja um instrumento de desenvolvimento urbano da área, criando *“um eixo estruturante de desenvolvimento, articulado com as interfaces de Entre-Campos e Sete-Rios, potenciado pelas desativação da Feira Popular”* – para utilizar as palavras do próprio Regulamento do PDM (RPDM, artigo 81.º/3, UOPG 4-Avenidas Novas, alínea 2/d)),



fixando um modelo de ocupação do solo detalhado, que defina a forma urbana, volumetrias, os espaços de utilização coletiva, o quadro geral de infraestruturação a desenvolver pelo Município, as soluções de mobilidade e a requalificação do espaço público envolvente, em interligação com as soluções e na continuidade dos processos de requalificação empreendidos na Avenida da República, em Entrecampos e em curso na área Sul do Jardim do Campo Grande.

7.1. Diagnóstico

Tomando para o efeito como referencial um conjunto de preocupações debatidas no processo decisório da anterior Hasta Pública (então apenas circunscrito ao terreno da antiga Feira Popular) e resultado de uma leitura atenta deste território, formulou-se o seguinte diagnóstico:

- a) O quarteirão da antiga Feira Popular pela sua dimensão representa um símbolo de deterioração e abandono, numa das mais importantes Avenidas da Cidade, situação que é urgente inverter;
- b) A dimensão deste vazio, localizado a meia distância entre a mancha verde do Campo Pequeno e o Jardim do Campo Grande, é uma oportunidade para ganhar um amplo espaço verde de fruição pública, de descompressão numa área de alta densidade.
- c) As principais frentes urbanas para a Avenida da República e Avenida Cinco de Outubro, com dimensão aproximada de 326 metros, não têm qualquer comunicação entre si e a premência da permeabilidade entre ambas constitui uma evidência urbanística;
- d) A ausência da dimensão vivencial do espaço público e do espaço construído (desinteressante e inseguro para percursos a pé, sem pontos de atração) constitui, em ambas as frentes, uma realidade que deve ser contrariada;
- e) O outro vazio urbano, localizado entre a Avenida Álvaro Pais, a Rua Sousa Lopes e a Linha de Cintura do Caminho-de-ferro, cujo remate da malha urbana – não obstante a definição da ocupação dos terrenos ao longo da via-férrea com a Unidade de Cuidados Continuados do Montepio e o futuro quartel dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, – continua por fazer (sendo, além do mais, fundamental criar um espaço verde de utilização coletiva que constitua o remate nascente do corredor verde que estabelece uma ligação ecológica entre o Bairro de Santos e Entrecampos);
- f) A ausência de fluxos pedonais em articulação com espaços verdes e de utilização pública existentes;
- g) A inexistência de continuidade entre a Rua da Cruz Vermelha e a Avenida da República que contribui para a deficiente mobilidade da área, obrigando a movimentos penalizadores que sobrecarregam alguns nós e vias da envolvente.

7.2. Objetivos Programáticos

Perante esta leitura, pretende-se criar uma nova polaridade urbana assente nos seguintes objetivos programáticos:

- a) Contribuir para a regeneração do eixo central da cidade (composto pela Avenida da Liberdade, Avenida Fontes Pereira de Melo, Avenida da República e Campo Grande) nomeadamente através da afirmação de uma nova polaridade urbana com:
 - i) A concretização, no terreno da Avenida da República (antigo recinto da feira popular), de:
 - (1) 143.712m² de superfície de pavimento acima do solo/cota de soleira – conforme valor assumido no anterior procedimento de Hasta Pública e que correspondia à superfície máxima de pavimento que resultaria da aplicação da média das alturas das fachadas ao modelo tradicional de quarteirão (regras morfotipológicas), caso o mesmo viesse a ser implementado na área da antiga feira popular;
 - (2) Um modelo de ocupação que privilegie a construção de edifícios em altura, com a consequente libertação de áreas ao nível da rua para espaços de utilização coletiva;
 - ii) A construção de um novo edifício nos terrenos da Avenida Álvaro Pais, junto à cintura de Caminho-de-ferro, com 34.900m² de superfície de pavimento acima da cota de soleira, destinada a serviços;
 - iii) A fixação de funções de maior centralidade privilegiando-se o uso terciário na envolvente da estação de Entrecampos – rematando o espaço público a Norte – e no terreno da Avenida Álvaro Pais, criando uma nova frente urbana ao longo da linha férrea e fazendo o remate do tecido urbano com esta infraestrutura – sem prejuízo de:
 - (1) No terreno onde antigamente se localizava a Feira Popular, se prever a afetação de 20,1% da superfície total de pavimento ao uso comercial e correspondendo o uso habitacional a 23,3% da superfície de pavimento acima do solo;
 - (2) Na imediação da área da unidade de execução, e no quadro da operação integrada mais ampla que se quer assumir, se prever uma alteração para uso habitacional (programa de fogos com renda acessível) dos edifícios de escritórios consagrados no loteamento existente na Avenida das Forças Armadas (promovido pela EPUL).
- b) Preservar a memória do Teatro Vasco Santana;
- c) Melhorar a qualidade e vivência urbana nomeadamente através:
 - i) Do acréscimo de espaços públicos pedonais – que, nos terrenos do antigo recinto da Feira Popular, deverão corresponder no mínimo a 50% da área de intervenção



- (não se contabilizando para o efeito os arruamentos periféricos e o espaço canal a afetar ao prolongamento da Rua da Cruz Vermelha);
- ii) Da integração de um amplo espaço verde permeável, em solo orgânico, sem construção acima e abaixo do solo, fronteiro à Avenida da República, que contribua para a consolidação e continuidade da estrutura ecológica municipal – que deverá, no mínimo, corresponder a 30% da área do prédio municipal originário (antigo recinto da feira popular);
 - iii) Da criação de uma rede de percursos pedonais, atrativos, humanizados e inclusivos – cumprindo todas as exigências do Plano de Acessibilidade Pedonal – que permita estabelecer a continuidade com os espaços verdes e de utilização coletiva existentes na envolvente (nomeadamente com o jardim do Campo Grande e jardim do Campo Pequeno) e a adequada articulação com as praças e demais espaços públicos da UE;
 - iv) Da reformulação do espaço público na envolvente da estação ferroviária que valorize e garanta zonas de estadia e lazer;
 - v) Da reformulação o sistema de mobilidade (suportado num estudo de impacte de tráfego e transportes) para prever, nomeadamente, a abertura de um novo arruamento viário no prolongamento da Rua da Cruz Vermelha e a criação de um parque de estacionamento público sob a Avenida Cinco de Outubro;
- d) Assegurar a adequada articulação formal e funcional entre dois traçados urbanos de características distintas (B e C) que integram a UE e são imediatamente contíguos às polaridades urbanas.
 - e) Permitir uma discussão pública alargada sobre o modelo urbano preconizado e programa funcional a desenvolver;
 - f) Conferir a desejada segurança aos futuros investimentos, reduzindo o grau de incerteza e tornando mais célere o controlo prévio urbanístico subsequente – loteamento e obras de construção.

7.3. Objetivos Operacionais

Em resumo, com esta Unidade de Execução e subseqüentes operações urbanísticas de execução, pretende-se:

- Dar resposta às recomendações da AML;
- Ser o Município a liderar o desenvolvimento urbano desta zona da Cidade;
- Definir o desenho urbano e as condições de ocupação do solo, quanto às construções, aos espaços livres, aos usos e permeabilidades;
- Regular as operações urbanísticas de uma forma coordenada com o desenvolvimento urbano da área exterior à própria UE, viabilizando assim um projeto urbano mais global;

- Permitir o faseamento das operações urbanísticas, aproveitando os procedimentos autónomos das parcelas junto da Estação de Entrecampos e da Avenida Álvaro Pais, como remate da malha urbana e frente contínua da infraestrutura ferroviária;
- Na área da antiga Feira Popular:
 - ✓ Manter a edificabilidade acima do solo prevista na Hasta Pública de 2015;
 - ✓ Colocar um limite à edificabilidade abaixo do solo.
 - ✓ Permitir dar início ao licenciamento de um loteamento na parte norte deste terreno com a prévia apreciação da proposta de desenho urbano, pelos serviços municipais e entidades externas;
 - ✓ Permitir o controlo prévio urbanístico mediante comunicação prévia, após a aprovação do loteamento municipal, para a construção nos respetivos lotes;
 - ✓ Permitir o controlo prévio urbanístico mediante comunicação prévia, após a aprovação de um Pedido de Informação Prévia municipal, para a construção na Parcela A;
- Permitir o controlo prévio urbanístico mediante Comunicação Prévia, após a aprovação de um Pedido de Informação Prévia municipal, para a construção na Parcela C;
- Dar garantias aos promotores das condições de investimento ao alienar parcelas autónomas e já urbanizadas e lotes resultantes de um loteamento de que as obras de urbanização serão encargo do município.

8. BREVE DESCRIÇÃO DO MODELO URBANO

Reconhecendo o potencial deste território para a afirmação do eixo central da cidade – quer pela sua localização estratégica, quer pela sua dimensão – o modelo urbano preconiza uma solução contemporânea que pretende (i) enfatizar o ganho de espaço público, enquanto espaço de proximidade por excelência e essencial para tornar a *cidade* mais amigável para quem vive, trabalha e a visita, bem como (ii) afirmar a implantação de um importante Centro de Negócios ligado à estação de Entrecampos.

8.1. Partindo deste pressuposto, em parte da área de intervenção correspondente aos terrenos da Antiga Feira Popular (Áreas A e B), propõe-se a seguinte composição urbana:

- a) Definição de uma matriz geométrica que estabelece a regra de implantação dos edifícios isolados sobre uma plataforma contínua, marcando alinhamentos, percursos e relações volumétricas.
- b) Implantação de edifícios de tipologia em torre ou bloco, não inseridos numa frente urbana contígua ao nível das empenas, assumindo-se (i) junto à Avenida da República e à Interface de Entrecampos, uma verticalidade demarcada e superior à dos edifícios envolventes e (ii) na frente voltada para a Avenida Cinco de Outubro, a construção de volumes fragmentados ou acoplados entre si, numa relação volumétrica mais



próxima daquela frente edificada. Esta relação volumétrica assegura a adequada concordância e transição de volumetrias – em alternativa ao tradicional fecho de quarteirão - com ganhos no aumento de espaços de utilização coletiva, estruturadores do desenho urbano e capazes de imprimir um caráter identitário, contemporâneo e sustentável;

- c) No edifício contíguo ao edifício preexistente na Rotunda de Entrecampos é estabelecida a necessária concordância ao nível da altura das fachadas e do alinhamento urbano, salvaguardando-se assim uma adequada transição de volumetrias no interior da UE;
- d) Integração de uma memória do Teatro Vasco Santana, eventualmente com criação de uma sala estúdio;

8.2. Nos terrenos da antiga Feira Popular, a distribuição de usos pelos vários espaços construídos e edifícios obedece ao seguinte modelo:

- a) Propõe-se a construção de um piso enterrado, aproximadamente de nível com a galeria pedonal do metro, destinado a comércio ou serviços. O pé direito deste piso não deverá ser inferior a 6,00m e, através de uma adequada modelação de terreno e da criação de pátios a céu aberto de acesso público, beneficiará de iluminação natural, prolongando o chão natural para uma cota inferior à de envolvente;
- b) Próximo da interface de Entrecampos, propõe-se a construção de um conjunto de blocos destinados a serviços com comércio no piso térreo e na primeira cave;
- c) Ao longo da Avenida Cinco de Outubro, imediatamente a norte do novo arruamento (a criar no prolongamento da Rua da Cruz Vermelha até à Avenida da República), é previsto um conjunto de dois blocos destinados a serviços com comércio no piso térreo e na primeira cave;
- d) Encostado à empena sul do edifício residencial existente na Rotunda de Entrecampos, propõe-se a construção de um edifício destinado a habitação, que faz o remate do jardim público constituído por dois corpos de alturas diferentes;
- e) No gaveto da Avenida das Forças Armadas com a Avenida Cinco de Outubro, propõe-se a afetação do piso térreo a comércio e a construção de dois blocos residenciais sob a respetiva cobertura (a qual deverá ser ajardinada), e, na sua imediata proximidade, a construção de um terceiro bloco residencial perpendicular à Avenida Cinco de Outubro;
- f) O espaço público (incluindo as áreas que deverão integrar o domínio público municipal e as áreas que se manterão privadas mas com ónus de utilização pública) ocupa mais de 60% do terreno da antiga Feira Popular e tem como principais elementos:
 - i) A criação de um amplo jardim público contíguo e aberto à Avenida da República, com cerca de 1,1 ha, sem construção abaixo e acima do solo;

- ii) Desenho do “chão” entre edifícios e sobre a cobertura do piso -1, com ruas pedonais e praças que assegurem uma grande permeabilidade e transferência ao nível da rua;
- g) Reformulação do sistema de acessibilidades nomeadamente através:
- i) Da abertura de um novo arruamento viário na continuidade da Rua da Cruz Vermelha, ligando-a à Avenida da República – essencial para otimizar os atuais fluxos de tráfego e acomodar os fluxos de tráfego gerados pelas futuras construções;
 - ii) Da criação de um conjunto de percursos no interior da UE destinados a integrar a rede municipal de mobilidade suave, inclusiva e que permitam estabelecer uma adequada articulação com a envolvente imediata, incluindo a criação de um atravessamento longitudinal entre a Avenida das Forças Armadas e a Interface de Entrecampos (dando continuidade ao percurso pedonal que segue o plano marginal poente do Campo Grande) e a criação de um segundo atravessamento transversal, pedonal, no interior da UE entre a Avenida da República e a Avenida Cinco de Outubro;
 - iii) Da criação de uma rede de percursos que permita, em caso de incêndio, o acesso adequado dos veículos de socorro a todos os edifícios;
 - iv) Da criação de um parque de estacionamento público sob a Avenida Cinco de Outubro que absorverá os lugares suprimidos à superfície na Avenida Cinco de Outubro e na Rua Dr. Eduardo Neves (191 lugares) e que agregará uma infraestrutura de apoio à logística urbana bem como o sistema de deposição dos resíduos sólidos urbanos e, ainda, os postos de transformação de energia elétrica destinados a servir os novos espaços urbanos e as novas edificações;

8.3. Em síntese, pretende-se evidenciar os espaços de utilização pública que, em conjunto com um amplo espaço verde e ancorados em três eixos orientadores do desenho, definem o suporte e a métrica para serem erigidos, em posições estratégicas, edifícios isolados e transparentes ao nível do piso térreo que permitam a máxima amplitude de transparência visual.

Na Área C, localizada entre a Avenida Álvaro Pais, a Rua Sousa Lopes e a Linha de Cintura do Caminho-de-ferro, será erigido um edifício isolado destinado a terciário, que pontuará e rematará a malha urbana que se estrutura entre a Rua Sousa Lopes e a Linha de Cintura.

Nessa Área, serão afetados as áreas verdes de utilização coletiva que concretizam o remate nascente do corredor verde que estabelece uma ligação ecológica entre o Bairro de Santos e Entrecampos.

9. CONFORMIDADE DA FUTURA INTERVENÇÃO COM O PLANO DIRETOR MUNICIPAL

A presente Unidade de Execução envolve as seguintes operações urbanísticas:

- a) Três obras de demolição no recinto da antiga Feira Popular;
- b) Uma operação de loteamento na zona norte do antigo recinto da feira popular (Área B);
- c) Duas obras de edificação: uma na zona sul do antigo recinto da feira popular (Área A) e outra nos terrenos municipais situados entre a Avenida Álvaro Pais, Rua Sousa Lopes e a Linha de Cintura do Caminho-de-ferro (Área C).

9.1. Obras de demolição

As únicas obras de demolição previstas abrangem um antigo posto de transformação da EDP, uma pequena construção na proximidade da estação de Entrecampos com apenas 58m² e, ainda, os muros que vedam o recinto da antiga Feira Popular.

9.2. Edificabilidade

Ainda que o espaço consolidado de maior dimensão contíguo ao antigo recinto da Feira Popular corresponda ao Traçado Urbano B (que, conforme já referido, corresponde a traçados organizados em quarteirão) considera-se que:

- a) Dada a localização desta área – no enfiamento do Jardim do Campo Grande, da Avenida das Forças Armadas e da Avenida Estados Unidos da América e numa relação franca e direta com o tecido urbano que se desenvolve a poente da Avenida Cinco de Outubro, de implantação livre (Traçado Urbano C); e
- b) Os objetivos estratégicos definidos no PDM para as áreas delimitadas como polaridades urbanas – que passam nomeadamente pela adoção de uma imagem urbana distinta, singular e identitária,

No modelo de ocupação desenvolvido, a remate do tecido urbano no antigo recinto da Feira Popular (Áreas A e B) deve ser feito através de edificações de verticalidade acentuada, que permitam pontuar e demarcar este eixo central da cidade.

A edificabilidade admissível nesta área, face às regras do PDM, obtém-se:

- a) Nas operações de edificação (Área A), através da quantificação da edificabilidade resultante da aplicação das regras aplicáveis a uma obra de edificação de um edifício isolado no traçado urbano B; e
- b) Na operação de loteamento urbano (Área B), através da aplicação do índice de edificabilidade majorado estabelecido no PDM para as áreas delimitadas como Polaridades Urbanas por se tratar de uma operação urbanística de iniciativa municipal.

A unidade de execução prevê ainda a realização de uma operação de edificação na Área C.

9.2.1. Parâmetros urbanísticos da Área A

A Área A, com 11.536m² de área de terreno, apresenta as seguintes confrontações, conforme planta em anexo (Anexo 5):

- a) A norte, o novo arruamento viário projetado na Área B na continuidade da Rua da Cruz Vermelha e com ligação à Avenida da República;
- b) A sul, a linha de caminho-de-ferro e espaço público adjacente;
- c) A nascente, a Avenida da República;
- d) A poente, a Avenida Cinco de Outubro.

A Área A abrange parte do prédio privado municipal descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 1618, da freguesia do Campo Grande, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 2441-P.

Na Área A, prevê-se a realização de uma operação de construção nova com três volumes edificados de verticalidade acentuada, cuja altura de fachada excede os 25m. Esta opção tem enquadramento no disposto na subalínea ii) da alínea b) do n.º 4 do artigo 42.º do RPDM, correspondendo à superfície de pavimento que resultaria da aplicação da média da altura das fachadas à obra de construção de um edifício isolado.

Para este efeito, na determinação da média da altura das fachadas não foi possível recorrer à frente edificada onde se localiza a parcela municipal pois neste quarteirão apenas há um único edifício, pelo que não se torna possível estabelecer a média a partir deste, obrigando a que se recorra à frente edificada entre duas transversais mais próximas conforme disposto no artigo 4.º do RPDM.

A frente urbana entre duas transversais mais próximas é a correspondente à Avenida Cinco de Outubro, 257 a 265, composta por cinco edifícios.



Frente edificada sita na Av. Cinco de Outubro, 257 a 265 (Google Maps).

Para determinação da média da altura das fachadas consideram-se os três edifícios situados na Av. Cinco de Outubro, 259 a 263, que correspondem a um conjunto arquitetónico homogéneo, cuja altura de fachada também é homogénea – não se contabilizando assim o edifício mais alto e o edifício mais baixo dessa frente urbana.

Através da consulta dos respetivos processos de obra, com os números 2.527, 12.863 e 5.027, apurou-se uma altura de fachada de 18,40 metros.

Considerando que se pretende concretizar um edifício afeto a uso terciário, para efeitos de cálculo do número de pisos considerou-se uma altura entre pisos de 3,50m, o que corresponde a 5 pisos.

Caso se optasse por edificar um edifício isolado seria possível edificar na totalidade da Área A, correspondendo a respetiva edificabilidade acima do solo ao produto da multiplicação da superfície da Área A pelo número de pisos.

Nesse caso não seria necessário observar as regras relativas aos logradouros, conforme se extrai do n.º 14 do artigo 44.º do RPDM, pelo que seria admissível edificar acima do solo 57.680m², a que se somaria ainda a possibilidade de edificar abaixo do solo, nos termos da alínea f) do n.º 3 do artigo 42.º do RPDM, por remissão da alínea g) do n.º 4 do mesmo artigo 42.º.

A unidade de execução prevê, na Área A, a autonomização de uma parcela destinada à edificação urbana (Parcela A), com 58.599m² de superfície de pavimento.

De acordo com a unidade de execução, da operação urbanística a realizar na Área A resultará a afetação de 7.169m² a espaços de utilização coletiva (incluindo áreas de “cedência” e áreas privadas com ónus de utilização coletiva), dos quais 2.384m² correspondem a espaços verdes permeáveis.

Em suma, a unidade de execução, na Área A preconiza:

- a) A criação de uma parcela com 8.824m² destinada à edificação urbana (Parcela A) na qual se prevê 58.599m² de superfície de pavimento, dos quais 50.971m² acima da cota de soleira destinados ao uso terciário e 7.628m² abaixo da cota de soleira destinados a comércio;
- b) A constituição de um ónus de utilização pública à superfície sobre todos os espaços exteriores da Parcela A;
- c) A integração no domínio público da área remanescente, dos quais, 2.384m² para espaços verdes e de utilização coletiva.

9.2.2. Parâmetros urbanísticos da Área B

A Área B, com 58.070m² de área de terreno, apresenta as seguintes confrontações, conforme planta em anexo (Anexo 5):

- a) A norte, Avenida das Forças Armadas



- b) A sul, a Área A;
- c) A nascente, a Avenida da República;
- d) A poente, a Avenida Cinco de Outubro.

A Área B abrange parte do prédio privado municipal descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 1618, da freguesia do Campo Grande, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 2441-P – bem como toda a área envolvente inserida em domínio público municipal dentro dos limites da POLU, incluindo a área a desafetar do domínio público para futura construção do parque de estacionamento público programado sob a Avenida Cinco de Outubro. Da POLU, a Área B apenas não abrange o edifício existente sito no Campo Grande, n.º 1, junto da rotunda e a Área A.

Tratando-se de uma operação de loteamento de iniciativa municipal a realizar em espaços centrais e residenciais a consolidar delimitados como polaridades urbana, é admissível um índice de edificabilidade majorado, de 2,0, conforme previsto na subalínea iii) da alínea f) do n.º 3 do artigo 60.º do RPDM.

Nessa medida, tendo por referencial uma área de 54.328m² (que corresponde à área qualificada como espaço central e residencial a consolidar) obtém-se uma edificabilidade máxima de 108.656m² de superfície de pavimento.

Nesta Área, a unidade de execução prevê a constituição de dois lotes (Lote B1.1 e Lote B1.2) destinados à edificação urbana (Lote B1.1 e Lote B1.2) com uma superfície de pavimento total de 105.905m² – da qual correspondem 92.741m² acima da cota de soleira e 13.164m² abaixo da cota de soleira – sujeita à seguinte distribuição de usos:

- uso terciário – 72.400m² correspondente a 68,4% da superfície de pavimento (SP) total, no qual se inclui 22.692m² de comércio, correspondente a 21,4% da SP total;
- uso habitacional – 33.505 m² correspondente a 31,4% da SP total.

Na Área B e incluída na área do loteamento, prevê-se ainda a criação de uma parcela (maioritariamente sob a Avenida Cinco de Outubro) destinada a satisfazer as necessidades de estacionamento público geradas pela globalidade das operações urbanísticas programadas para as Áreas A e B da unidade de execução, a qual também integrará instalações e serviços relativos a infraestruturas urbanas, incluindo uma área de tratamento e recolha de resíduos sólidos (Parcela B2).

Os acessos à Parcela B2 encontram-se localizados na Avenida Cinco de Outubro, no atual troço da Rua da Cruz Vermelha e no novo arruamento previsto executar na Área B.

Para além do estacionamento público, propõe-se retirar da superfície grande parte dos abastecimentos ao comércio de rua (cargas e descargas) organizando-o em áreas próprias a nível da primeira cave.

De igual modo, propõe-se que a recolha de resíduos sólidos se efetue a este nível de cave, libertando o espaço público de superfície de áreas específicas para este fim e não congestionando o trânsito local.

Em suma, a unidade de execução, na Área B preconiza:



- a) A constituição de dois novos lotes destinados à edificação urbana
 - a. Lote B1.1, com 10.120m^2 , no qual se prevê 60.427m^2 de superfície de pavimento, dos quais 52.802m^2 acima da cota de soleira destinados ao uso de comércio (no piso térreo) e serviços (pisos superiores) e 7.625m^2 abaixo da cota de soleira destinados a comércio;
 - b. Lote B1.2, com 8.741m^2 , no qual se prevê 45.478m^2 de superfície de pavimento, dos quais 39.939m^2 acima da cota de soleira destinados ao uso de comércio (no piso térreo) e habitação (pisos superiores) e 5.539m^2 abaixo da cota de soleira destinados a comércio;
- b) A constituição de um ónus de utilização pública à superfície sobre todos os espaços exteriores dos Lotes B1.1 e B1.2;
- c) A integração no domínio público da área remanescente, dos quais, 8.569m^2 para espaços verdes e de utilização coletiva.

9.2.3. Parâmetros urbanísticos da Área C

A Área C, com 13.278m^2 de área de terreno, apresenta as seguintes confrontações, conforme planta em anexo (Anexo 5):

- a) A norte/nordeste/noroeste, a Avenida Álvaro Pais e a Rua Sousa Lopes;
- b) A sul, a linha de caminho-de-ferro;
- c) a sudeste e a sudoeste: terrenos municipais.

A Área C abrange o prédio privado municipal, com uma área de 4.987m^2 , descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 1592, da freguesia de Nossa Sra. de Fátima, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 2240, bem como parte dos prédios municipais contíguos que, no âmbito da unidade de execução, se prevê que venham a integrar o domínio público municipal.

A Área C encontra-se maioritariamente em espaço central e residencial a consolidar (integrado em polaridade urbana), abrangendo apenas parcialmente espaço verde a consolidar, de recreio e produção.

De acordo com o modelo urbano proposto, preconiza-se para esta Área uma obra de construção de um edifício isolado destinado a uso terciário, conforme já em tempos tinha ficado consagrado em processo de hasta pública da parcela.

De acordo com o n.º 2 do artigo 60.º do regulamento do PDM às obras de construção em espaços centrais e residenciais a consolidar aplicam-se “as regras referentes ao espaço consolidado contíguo de maior dimensão” que, no caso presente, corresponde a espaço central e residencial traçado urbano C.

De acordo com a alínea b) do n.º 6 do artigo 42.º do Regulamento do PDM, em regra, a altura máxima para os edifícios isolados corresponde a 25 metros. Sendo que os mesmos, de

acordo com o n.º 6 do artigo 43.º do RPDM, não estão sujeitas a uma profundidade máxima de empena.

A subalínea i) da alínea b) do n.º 6 do art.º 42.º do RPDM admite contudo que se possa ultrapassar a altura máxima de fachada de 25 metros “quando [os edifícios isolados estejam] integrados em plano de pormenor ou unidade de execução em que se proceda à repartição de benefícios e encargos entre proprietários”.

Considerando que na situação cadastral de referência da unidade de execução existe apenas um único proprietário (o Município de Lisboa) em tese, não está em causa a repartição de benefícios e encargos entre proprietários, a qual constitui fundamento para aplicação da citada norma regulamentar.

Contudo, importa recordar que apesar de a situação fundiária de base da UE contemplar um único proprietário – o Município de Lisboa –, não se deixa de prever que a concretização da UE também será assegurada, em especial no que respeita à construção dos edifícios projetados para os lotes e parcelas preconizados, por quem vier a adquirir tais imóveis, em hasta pública.

Assim, é evidente que tal sucessão na posição jurídica de proprietário de imóveis integrantes da UE é indissociável da vinculação dos novos proprietários ao modelo urbano definido na UE, no quadro da relação contratual estabelecida com a alienação do imóvel, regulando-se de tal modo a repartição de benefícios e encargos entre proprietários.

Razão pela qual se verifica o pressuposto necessário para construção em altura superior a 25m admissível nos Traçados Urbanos C, nos termos e para os efeitos do n.º 6 do artigo 42.º do regulamento do PDM – i.e., a delimitação de uma UE em que se proceda à repartição de benefícios e encargos entre proprietários.

Em todo o caso, mesmo que tal repartição se não verificasse, tal não significaria a impossibilidade de se admitir a construção acima de 25m na Parcela C, por três ordens de motivos:

Por um lado, porque a função primária da delimitação de unidades de execução nem sequer é a *perequação* de benefícios e encargos – que o legislador admite ser eventual, designadamente quando a UE abranja um único proprietário ou a respetiva execução se realize por via da expropriação dos solos. Efetivamente, a principal razão de ser da delimitação de uma unidade de execução é a definição de um modelo de desenvolvimento urbano harmonioso, que viabilize a integração das áreas a afetar a espaços públicos e a concretização das infraestruturas e equipamentos programados [RJIGT, artigo 148.º]. Função que se conjuga de forma clara e inequívoca com o necessário escrutínio democrático e com as demais garantias de imparcialidade que são inerentes ao procedimento de delimitação da UE.

Por outro lado, e pelo cotejo da norma em causa com as demais normas relativas à limitação da altura máxima admissível previstas no PDM, no âmbito da construção de acordo com o regime das regras morfotipológicas [RPDM, artigo 42.º, n.ºs 3, alíneas a), b), d) e e), 4, alíneas a), d), e) e f), e 6, alíneas a), c) e d) e artigo 43.º], torna-se claro que a referida limitação de



altura nos Traçados Urbanos C não encerra uma qualquer apreciação de compatibilidade com a imagem urbana envolvente e a integração da operação urbanística na mesma.

Na verdade, a razão da referida limitação é tão-só o de constituir-se como um freio a apreciações casuísticas e arbitrárias de operações urbanísticas com características como aquela equacionada na Parcela C (edifícios isolados sem limite de profundidade de empena e com altura superior a 25 metros), as quais, pelo respetivo impacto no tecido urbano, exigem serem objeto de uma leitura integrada do território em que se inserem.

Para o apuramento da edificabilidade adotou-se como referencial a edificação de um edifício isolado para terciário, com 25m de altura de fachada, o que corresponde a 7 pisos, caso se considere uma altura de 3,5m entre pisos.

Conforme já referido, aos edifícios isolados não se fixa a profundidade máxima de empena pelo que a edificabilidade máxima, acima da cota de soleira, é fixada pelo produto da multiplicação da área da parcela pelo número de pisos admitidos. Nesse pressuposto, tomando como ponto de partida a parcela menor que integra a operação sobre a Área C, com uma área de 4.987m², seria possível, apenas sobre esta parcela, a construção de um edifício com 34.909m² acima da cota de soleira.

Em suma, a unidade de execução, na Área C preconiza:

- A criação de uma parcela com 6.020m² destinada à edificação urbana (Parcela C) na qual se prevê 40.920m² de superfície de pavimento afeta a serviços, dos quais 34.900m² acima da cota de soleira e 6.020m² abaixo da cota de soleira;
- A integração no domínio público da área remanescente, dos quais, 4.448m² para espaços verdes e de utilização coletiva.

9.2.4. Quadro síntese da edificabilidade das novas parcelas/lotes destinados à edificação urbana

			Acima da cota de soleira	Abaixo da cota de soleira	Acima da cota de soleira	Abaixo da cota de soleira	Total
Área A	Parcela A	8 824	4 367	8 227	50 971	7 628	58 599
Área B	Lote B1.1	10 120	4 719	10 120	52 802	7 625	60 427
	Lote B1.2	8 741	5 365	7 202	39 939	5 539	45 478
Área C	Parcela C	6 020	3 880	6 020	34 900	6 020	40 920

9.3. Áreas destinadas a espaços verdes públicos e equipamentos de utilização coletiva

Estando prevista, nas Áreas A e C, a realização de operações urbanísticas de impacto relevante (nos termos do n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização de Lisboa) e, ainda, a realização de uma operação de loteamento na Área B, estão as mesmas sujeitas ao regime de cedências estabelecido no capítulo II do regulamento do PDM.

De acordo com os parâmetros de dimensionamento consagrados no artigo 88.º do regulamento do PDM, nos espaços centrais e residenciais a consolidar delimitados como polaridades urbanas, deverá ser cedida uma área de 30m² por cada 100m² de superfície de pavimento, destinada a espaços verdes e de utilização coletiva e equipamentos de utilização coletiva.

Em função da superfície de pavimento prevista em cada uma das operações urbanísticas, pela aplicação dos parâmetros de dimensionamento consagrados no referido artigo, seria assim necessário prever para a globalidade da unidade de execução 61.627m² destinados a espaços verdes e de utilização coletiva e equipamentos de utilização coletiva, conforme quadro seguinte:

Área	Superfície de pavimento (m ²)	Áreas de "cedência" - RPDM, artigo 88.º/1 (m ²)
Área A	58 599	17 580
Área B	105 905	31 772
Área C	40 920	12 276
Total	205 424	61 627

Área resultante da aplicação dos parâmetros de dimensionamento das áreas de cedência para espaços verdes e de utilização coletiva e equipamentos de utilização coletiva consagrados no artigo 88.º do RPDM

Destinada a estes fins, a solução urbana prevê:

- a) A integração no domínio público municipal de 15.401m² destinados a espaços verdes públicos (dos quais 2.384m² na Área A, 8.569m² na Área B e 4.448m² na Área C, esta última área correspondente ao espaço urbano qualificado no PDM como espaço verde de recreio e produção a consolidar) e, ainda
- b) A constituição de ónus de utilização pública à superfície sobre áreas que, mantendo-se na titularidade privada, se destinam a espaços verdes e de utilização pública e que no seu conjunto, no antigo recinto da feira popular, abrangem cerca de 13.200m², e ainda
- c) a criação de uma sala estúdio/auditório em memória do antigo Teatro Vasco Santana (na Parcela B2) com respeito pela recomendação da Assembleia Municipal.



Assim, prevendo-se que apenas 31% da superfície de pavimento projetada para a Área B seja afeta ao uso habitacional e considerando a proximidade do jardim do Campo Grande, a existência de um conjunto de equipamentos de utilização coletiva na envolvente próxima (Anexo 2) e ainda o compromisso expressamente assumido perante a Assembleia Municipal de afetar a equipamento de utilização coletiva a parcela de terreno municipal sita na Avenida Álvaro Pais (a cerca de 350m de distância) - onde será construído um Equipamento Social no âmbito do protocolo celebrado entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e o Município de Lisboa - consideram-se reunidas as condições para a dispensa parcial de áreas destinadas a estes fins no interior da UE, conforme prevê a alínea b) do n.º 1 do artigo 89.º do regulamento do PDM.

Justificada a dispensa parcial de cedências, deverá o valor das compensações urbanísticas ser incorporado no valor da hasta pública de alienação das referidas parcela/lotes em função da respetiva edificabilidade, caso em que não deverá depois haver lugar à prestação de mais compensações urbanísticas com este fundamento, sob pena de “dupla tributação”.

9.4. Regime da superfície vegetal ponderada

Na Área B, de acordo com a alínea g) do n.º 3 do artigo 60.º do regulamento do PDM é obrigatória a aplicação da superfície vegetal ponderada (Svp) à área líquida do loteamento acrescida das áreas cedidas para espaços verdes e de utilização coletiva.

Tratando-se de um espaço central e residencial a consolidar delimitado como polaridade urbana, a operação de loteamento deve garantir uma Svp maior ou igual a 0,4 da área de referência e uma área verde permeável (solo orgânico sem construção abaixo e acima do solo) maior ou igual a 0,1 da área de referência.

No caso concreto, a área de referência – em função da qual é determinada a Svp – é de 27.386m², correspondente à área líquida de loteamento (18.817m²) acrescida das áreas destinadas a integrar o domínio público para espaços verdes e de utilização coletiva previstas no loteamento (8.569m²).

Assim, do disposto do PDM resulta que a operação de loteamento a realizar na Área B terá de assegurar um mínimo de 10.954m² de superfície vegetal ponderada e, dentro desta, um mínimo de 2.739m² de solo orgânico sem construção acima e abaixo do solo.

Ora, na operação de loteamento preconizada para a Área B, é respeitado o parâmetro da Svp uma vez que de acordo com o projeto urbano desenvolvido na presente unidade de execução, nesta Área, a superfície vegetal ponderada corresponde a 11.274m², dos quais 10.108m² correspondem a solo orgânico, sem construção acima e abaixo do solo (e destes, 8.569m² destinam-se a ser integrados no domínio público municipal) e 1.943m² correspondem a superfície vegetal sobre laje com um mínimo de 1m de terra viva/substrato, não incluindo a camada de drenagem.

Relativamente às operações urbanísticas previstas realizar nas Áreas A e C, na medida em que se propõe a construção de edifícios isolados, não estão as mesmas sujeitas à aplicação do conceito de superfície vegetal ponderada nem ao cumprimento do respetivo regime.

Ainda assim, por força do regime aplicável aos espaços verdes de recreio e produção a consolidar, na Área C, é prevista a afetação de 4,448m² a espaços verdes, sem construção acima e abaixo do solo.

Na Área A, respeitando uma conceção global dos espaços públicos projetados para o antigo recinto da feira popular, está prevista a cedência de 2.384m² para espaços verdes públicos, sem construção acima e abaixo do solo. Na futura Parcela A está também previsto a criação de um pequeno jardim (597m²) voltado para a Avenida Cinco de Outubro, sem construção acima e abaixo do solo, e sobre o qual será constituído um ónus de utilização coletiva.

Na Área B, também o acréscimo proposto de áreas verdes permeáveis relativamente ao mínimo exigível pelo PDM – mais 7.369m² – corresponde à assunção de um objetivo estratégico de sustentabilidade ambiental e de qualificação do espaço público que se pretende para esta área da Cidade.

9.5. Usos

Considerando a globalidade das três operações previstas na UE a distribuição da superfície de pavimento por usos é a seguinte: 67,6% destinada a uso serviços, 16,1% corresponde a comércio, 16,3% destinado a uso habitacional.

Em relação aos usos, de acordo com o n.º 3 do artigo 59.º do regulamento do PDM, nas unidades de execução localizadas em polaridades urbanas, tem de ser assegurado que 30% da superfície de pavimento seja destinada a uso diferente do predominante.

Contudo, sendo a unidade de execução de iniciativa municipal enquadra-se nas exceções a esta obrigação, tipificadas no n.º 6 do artigo 59.º do RPDM.

Não obstante, esta questão foi objeto de audição pública, num processo participativo e colaborativo entre o executivo camarário, a Assembleia Municipal e as forças políticas representadas nestas instâncias camarárias e demais participações emergentes da audição pública, da qual resultou a proposta n.º 481/2015, onde ficaram concertadas as percentagens a atribuir aos diferentes usos a prever no terreno da antiga Feira Popular, como já se referiu.

Em relação a tal terreno, correspondente às Áreas A e B, a superfície de pavimento acima do solo é repartida de acordo com os seguintes usos: serviços (68,1%), comércio (8,6%); habitação (23,3%). Embora a superfície de pavimento acima do solo afeta a habitação seja ligeiramente inferior à recomendada pela Assembleia Municipal nos termos da proposta n.º 481/2015 (uma diferença de aproximadamente 2.423m²), importa ter presente que no âmbito da operação integrada de Entrecampos se prevê a reafectação de 40.290m² (originariamente afetos ao uso de serviços) para o uso habitacional.

Considerando a globalidade das três operações previstas, na unidade de execução a distribuição da superfície de pavimento por usos é a seguinte: 67,6% destinada a serviços, 16,1% corresponde a comércio e 16,3% destinado a uso habitacional.



9.6. Estacionamento

De acordo com o zonamento de estacionamento estabelecido na Planta de acessibilidades e transportes do PDM, as Áreas A e B estão na influência direta da estação de metro e da estação de comboios de Entrecampos (Zona A) e a Área C insere-se na Zona B de estacionamento.

Considerando os usos previstos no âmbito da presente unidade de execução, seriam necessários, no mínimo, para as Áreas A e B, 83 lugares de estacionamento de uso público e 1184 lugares de estacionamento de uso privativo (admitindo, para efeitos de estimativa das necessidades de estacionamento de uso privativo, os novos fogos teriam uma dimensão média de 120m² e uma tipologia igual ou superiores a T3) e para a Área C seriam necessários, no mínimo, 103 lugares de estacionamento de uso público e 328 lugares de estacionamento de uso privativo. Nos termos do PDM a futura intervenção neste território está igualmente sujeita a valores máximos de estacionamento.

De acordo com o modelo de ocupação proposto para as Áreas A, B e C, as necessidades de estacionamento de uso privativo serão satisfeitas no interior de cada uma das parcelas/lotes, em cave. Os lugares de estacionamento público destinados a dar resposta às necessidades globais das operações urbanísticas preconizadas nas Áreas A, B e C serão satisfeitos em cave, em estrutura a construir pelo município sob as vias do lado nascente da Avenida Cinco de Outubro. Em quaisquer dos casos devem ser adotadas soluções técnicas compatíveis com a circulação de águas subterrâneas suportadas num estudo de caracterização hidrogeológico. O parque de estacionamento público subterrâneo deverá ainda incluir os 191 lugares de estacionamento público que, no âmbito da presente unidade de execução, serão suprimidos à superfície na Avenida Cinco de Outubro e na Rua Dr. Eduardo Neves.

Considerando, genericamente, um rácio de 30/35m² por lugar de estacionamento, conclui-se que as áreas previstas para estacionamento no âmbito da presente Unidade de Execução permitem respeitar os parâmetros de dimensionamento do estacionamento conforme quadros seguintes.

Plano de ordenamento	Zona	Parcela	Capacidade PDM							Capacidade S. Vagos		
			Mínimo				Máximo			Silo	Superf. (Rua)	
			Hab.	Serv.	Com.	Subtotal	Hab.	Serv.	Com.			Subtotal
PDUJ Entrecampos	Área A (Zona A)	Parcela A	0	242	130	372		386	364	750	470	n.a.
		Lote B1.1	0	249	134	383	0	398	376	774	538	n.a.
	Área B (Zona A)	Lote B1.2	279	0	150	429	n.a.	0	420	n.a.	460	n.a.
		Subtotal	279	491	414	1184	n.a.	784	1160	n.a.	1468	0
PDUJ Álvaro de Cáster	Área C	Parcela C	0	328	0	328	0	451	0	451	400	n.a.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO
DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL

UE (2013)	Número de Cadastros (UE)	Área (m ²)	No. Práticas Urbanísticas	Capacidade UE (UE)								Capacidade da Proposta	
				Mínimo				Máximo				Silo	Superf. (Rua)
				Hab.	Serv.	Com.	Subtotal	Hab.	Serv.	Com.	Subtotal		
Município de Lisboa	MQUJ7 Estacionamento	Área A (Zona A)	Parcela A	0	0	24	24	0	97	52	149	363	34
		Área B (Zona A)	Lotus B1.1 e B1.2	0	0	57	57	34	197	166	363		
		sub-total		0	0	81	81	34	294	218	512		
	Suplementos à capacidade na Avenida Cinco de Outubro, pela Rua da Cruz Vermelha e pela nova rua a abrir no prolongamento desta última.				-	-	-	191	-	-	191		
	RDU Algarve Park	Área C	Parcela C	0	103	0	103	0	164	0	164		
	Total		0	103	83	377	34	458	218	867			

Com o objetivo de promover o uso de transporte coletivo, nas funções terciárias a captação de estacionamento privado deverão ser adotados os valores mínimos preconizados para a Zona A. Admite-se, por essa razão, que os projetos das respectivas operações urbanistas possam contemplar ajustes às áreas de estacionamento – que, conforme resulta do quadro supra, poderão apresentar um sobredimensionamento face à área efetivamente necessária para dar resposta aos parâmetros mínimos de dimensionamento do estacionamento de uso privado.

O acesso viário ao estacionamento, ao cais de cargas e descargas e à infraestrutura de apoio à logística urbana a implementar no subsolo será assegurado pela Avenida Cinco de Outubro, pela Rua da Cruz Vermelha e pela nova rua a abrir no prolongamento desta última.

Antecedendo a aprovação final da presente unidade de execução, deverá a viabilidade do modelo urbano ser confirmada pelo estudo de impacte de tráfego e transportes.

9.7. Eficiência ambiental

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 20.º do regulamento do PDM, para a concretização da estratégia ambiental, definida pela Câmara Municipal de Lisboa, devem ser adotadas práticas de planeamento territorial que promovam a sustentabilidade dos novos desenvolvimentos urbanos desde a sua fase de conceção inicial, considerando os novos desafios da eficiência energético-ambiental ao nível dos edifícios e espaço público e o aproveitamento local de recursos.

Em obediência ao n.º 2 do mesmo artigo, a presente UE deverá estabelecer metas de desempenho ambiental a observar na sua execução.

Para o estabelecimento de metas, tomou-se como referencial não apenas os objetivos relativos à concretização de melhoria de desempenho ambiental, a que se refere o artigo 20.º do regulamento do PDM, mas a globalidade dos objetivos de sustentabilidade territorial contidos neste instrumento de planeamento e concretamente os valorados no Regulamento Municipal que aprova o Sistema de Incentivos a Operações Urbanísticas com Interesse Municipal, aprovado pelas Deliberações n.º 53/AM/2013 e n.º 60/AM/2013.

Nesse pressuposto e tendo como objetivo a promoção de uma cidade ambientalmente sustentável, estabeleceram-se metas de sustentabilidade ao desenvolvimento urbano preconizado na presente UE, constantes no quadro seguinte:



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO
DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL

Critério:	Subcritério	Metas:	Unidade de Medida:
A libertação dos interiores de quarteirão de construção, com aumento de área permeável ou o seu emparcelamento para efeitos de uso coletivo		60%	% da área da parcela privada originária do antigo recinto da feira popular a afetar a espaços verdes e de utilização pública
		30%	% da área da parcela privada originária do antigo recinto da feira popular a afetar a espaço verde permeável de utilização pública
Promoção da construção de edifícios energeticamente mais eficientes	Promoção da ventilação natural	100%	% das frações habitacionais com taxas de renovação regulamentares de ar por hora através de meios de ventilação natural
		50%	% das frações não habitacionais com taxas de renovação regulamentares de ar por hora através de meios de ventilação natural
	Classe energética a obter	50%	% das frações com classificação energética superior ao mínimo legal
Promoção da eficiência energética e de gestão de recursos em infraestruturas e espaços públicos	Recolha e armazenamento de águas pluviais em terraços e/ou coberturas de edifícios para reutilização no espaço público em rega e lavagens	40%	% da precipitação que incide sobre as coberturas
	Adoção de vegetação e sistema de rega, cujo consumo anual não ultrapasse a precipitação média local	100%	% da área coberta com vegetação
	Adoção de sistemas de iluminação pública mais eficientes	40%	% do benefício potência/manutenção (avaliado pelo método de ponderação) relativamente à solução de iluminação pública tradicional
	Produção local de energia	25%	% das necessidades energéticas expectáveis asseguradas por tecnologias de aproveitamento de energias renováveis instaladas localmente

Critério:	Subcritério	Metas:	Unidade de Medida:
Promoção de uma política de mobilidade assente nos modos suaves e transporte coletivo	Promoção do transporte coletivo	100%	% de novas funções terciárias localizadas na área de influência de transporte público pesado
		100%	% de novas habitações localizadas na área de influência de transporte público pesado
	Promoção dos modos suaves	100%	% das novas construções com estacionamento para bicicletas ou na área de influência de um ponto de bicicletas partilhadas
	Regulação do estacionamento	100%	% das funções terciárias com captação de estacionamento privado limitado ao mínimo estabelecido no PDM
Promoção da mobilidade elétrica		100%	% das novas construções com pontos de carregamento ou na área de influência de pontos de carregamento público
		100%	% de veículos elétricos afetos à logística urbana local

9.8. Obras de urbanização

As obras de urbanização na área de intervenção da UE serão projetadas e executadas pelo município.

Para dotar as futuras construções de acessos rodoviários e conexão às redes das diferentes concessionárias, recolha de resíduos sólidos urbanos e ligação à rede de saneamento, o município, construirá a espinha dorsal deste sistema constituído por uma estrutura sob as vias nascente da Avenida Cinco de Outubro, ao longo da maior dimensão do terreno a edificar, com uma largura livre de 17 metros interior e uma extensão de 320 metros. Esta estrutura terá três pisos enterrados, o primeiro piso com 6,00m de pé direito livre e os restantes pisos enterrados com 3,00m piso a piso.

Todos os pisos estarão de nível com os pisos dos futuros edifícios:

- a) O primeiro piso será acessível por veículos pesados e albergará: os postos de transformação do complexo, as áreas de depósito de resíduos urbanos com um compactador e os órgãos do sistema pneumático de recolha. Neste piso ficará também instalada uma central de micrologística para abastecimento do comércio das Avenidas Novas. Será também através deste piso que se farão as cargas e descargas destinadas a servir os espaços comerciais.
- b) Os pisos inferiores são destinados ao estacionamento público e dão resposta às necessidades geradas pelo complexo, além de incluírem os lugares de estacionamento público que serão suprimidos na Avenida Cinco de Outubro em virtude do seu reperfilamento. Os parques de estacionamento privativos de cada um dos edifícios terão acessos independentes.



- c) Ao longo desta estrutura será criada uma galeria técnica para o abastecimento das diferentes unidades do complexo. Os acessos viários a esta estrutura serão assegurados através:
- Do novo arruamento a criar no prolongamento da Rua da Cruz Vermelha;
 - Da Avenida Cinco de Outubro, com uma entrada a norte e outra a sul;
 - Da Rua da Cruz Vermelha, prevendo-se a construção de acessos em rampa.

À superfície, o município executará:

- A 2ª fase da reabilitação da Avenida da República, do Campo Pequeno a Entrecampos;
- O reperfilamento da Avenida Cinco de Outubro até à Avenida António Serpa;
- O reperfilamento da Rua da Cruz Vermelha e o novo arruamento a criar no seu prolongamento;
- O reperfilamento do troço inferior da Avenida Álvaro Pais;
- A reabilitação da Rua Dr. Eduardo Neves, a sul da Estação de Comboios de Entrecampos;
- Os percursos pedonais assinalados na planta síntese, os jardins públicos e o arranjo da praça da Estação (lado norte);
- Os espaços exteriores na envolvente da futura Parcela C.

É também encargo do município a realocização de uma escada de acesso à galeria do Metropolitano.

10. SISTEMA DE EXECUÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO

Tendo por base os objetivos e o modelo urbano propostos e por forma a aumentar a concorrência entre potenciais promotores, sem perda de edificabilidade face ao valor já autorizado pela AML, propõe-se executar a U.E. através de um conjunto de operações urbanísticas que permitam à CML atuar faseadamente, se assim pretender, tendo em vista o melhor desenvolvimento da intervenção, quer na implementação física das ações (controlando os impactos durante a sua execução), quer na orientação de prioridades.

É por estas razões que se estabeleceram dois polos que, sem necessidade de grandes obras de urbanização, permitirão o arranque mais célere da operação, a saber:

- O polo terciário na Área A, junto da Estação de Entrecampos, que fechará o espaço público na sua envolvente e iniciará a urbanização dos terrenos da Avenida da República;
- O polo terciário na Área C, na Avenida Álvaro Pais, que constitui com a Parcela C na continuidade da frente envolvente da Estação de Entrecampos.

Estes dois polos constituem-se como parcelas autónomas, para as quais se estabelecem, desde já, as condicionantes urbanísticas para a sua intervenção permitindo aos promotores, muito rapidamente, elaborar os respetivos projetos de execução para obra.



A restante área da UE será objeto de uma operação de loteamento na qual se definem diversos lotes, com diferentes usos e condições de execução. É também no loteamento que se definem as infraestruturas a executar, o seu faseamento e condicionamentos.

Em resumo, as operações a executar serão objeto de:

- A. Aprovação da Unidade de Execução, após discussão pública, a deliberar pela Câmara Municipal;
- B. Aprovação das desafetações do domínio público, necessárias à implementação da solução aprovada, uma e outras a propor pela Câmara Municipal e a deliberar pela Assembleia Municipal;
- C. Aprovação do Loteamento de iniciativa Municipal, tendo por base a solução constante da UE, a deliberar pela Câmara Municipal;
- D. Aprovação do lançamento da Hasta Pública para alienação das Parcelas A e C e dos lotes resultantes do loteamento, a deliberar pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal;
- E. Aprovação dos licenciamentos e/ou aceitação das comunicações prévias a submeter pelos proprietários/promotores;
- F. Execução das obras de urbanização e das construções.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO (DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO)
DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL

ANEXO 1
Extratos do PDM

LEGENDA

Limite da Área de Intervenção

EXTRATO QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

Limite de Município/Desenho Anterior - Zona Verde
 Unidades Operativas de Planejamento e Gestão

USO DO SOLO

EDIFICAÇÕES CONSOLIDADAS

Espaço Central e Residencial - Tipologia Urbana A Consolidada
 Espaço Central e Residencial - Tipologia Urbana B Consolidada
 Espaço Central e Residencial - Tipologia Urbana C Consolidada
 Espaço Central e Residencial - Tipologia Urbana D Consolidada

Espaço Verde Especializado Consolidado

Espaço Verde de Equipamento e Infraestrutura Consolidado

Espaço Verde de Proteção e Conservação Consolidado

Espaço Verde de Recreação e Produção Consolidado

Espaço de Atividades Esportivas Consolidado

Espaço de Uso Especial de Equipamento Consolidado

Espaço de Uso Especial de Infraestrutura Consolidado

Espaço de Uso Especial de Equipamento com Área Verde Associada

Lapso Verde Primária e Secundária

EDIFICAÇÃO A CONSOLIDAR

Espaço Central e Residencial a Consolidar

Espaço Central e Residencial a Consolidar

Espaço de Atividades Esportivas e Conselho

Espaço Verde de Recreação e Produção a Consolidar

Espaço de Uso Especial de Equipamento a Consolidar

Espaço de Uso Especial Urbano a Consolidar

Patrimônio Arquitetônico e Desolado
 Imóvel Arqueológico I - Aterro/Restos das Casas de Lixo
 Imóvel Arqueológico II
 Imóvel Arqueológico III
 Monumentos com Área de Proteção

Patrimônio Edifício e Patrimonial

Imóveis Classificados

Imóveis em Via de Classificação

Objetos Engarrafados e Loja de Indústria Inativa ou Abandonada

Imóveis

Conjuntos Arquitetônicos

Lapso Urbano

Patrimônio Paisagístico

Rede Viária

Rede Viária de 1º Nível - Rede Rodoviária Nacional Existente

Rede Viária de 1º Nível - Rede Rodoviária Nacional Provisória

Rede Viária de 1º Nível - Rede Municipal Existente

Rede Viária de 1º Nível - Rede Municipal Provisória

Rede Viária de 2º Nível - Rede Rodoviária Nacional Existente

Rede Viária de 2º Nível - Rede Municipal Existente

Rede Viária de 2º Nível - Rede Municipal Provisória

Trazimento/Atividades Funerárias existentes

Trazimento/Atividades Funerárias previstas

Parques de Campos existentes

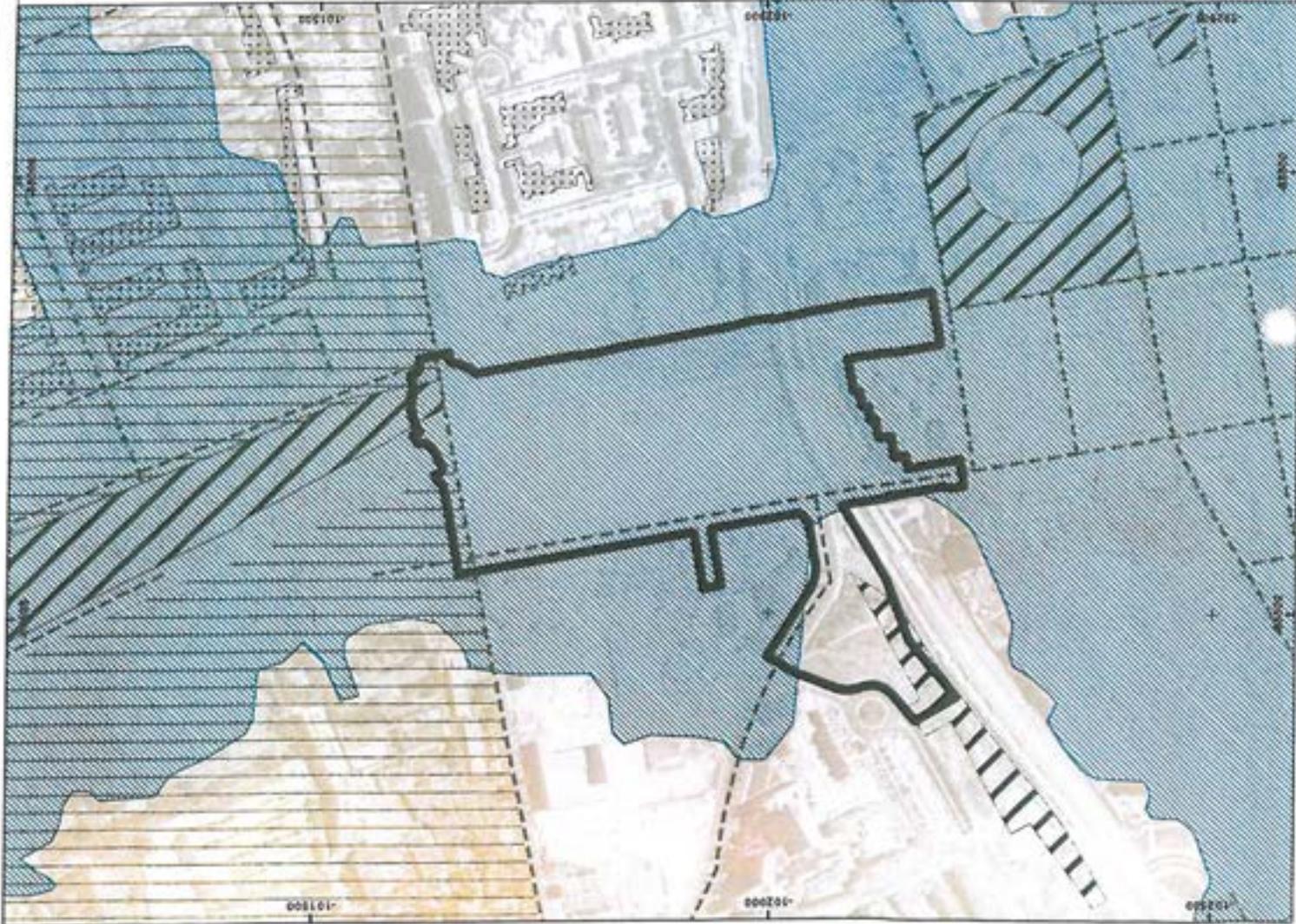
Estação de Metro existente

Estação de Metro em construção

Estações de Metro previstas

**UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ENTRECAMPOS
 PLANTA DE ORDENAMENTO - QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO URBANO
 - EXTRATO DO PDM EM VIGOR**

Este documento contém informações de caráter técnico e administrativo, não sendo responsável por danos materiais ou morais decorrentes de seu uso.
 O presente documento é de propriedade da Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, sendo vedada a reprodução total ou parcial sem a devida autorização.
 São José do Rio Preto, 15 de Maio de 2017.
 Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto - Avenida Brasil, 1.320 m.
 Diretor Municipal - Av. João Carlos
 Diretor de Planejamento - Av. Raul Rossetti Paes
 Diretor de Gestão - Dr. Sara Rodrigues



LEGENDA

- Limite da Área de Intervenção
- Limite do Município

EXTRATO ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL

- Sistema Condores Estruturantes
- Sistema Úmido
- Sistema Transição Fluvial Estuarino
- Espaços Verdes
- Espaços Verdes de Enquadramento e Áreas Edificadas
- Logradouro Verde Permeável a Preservar
- Eixos Arborescidos
- Sécias de Retenção/ Infiltração Pluvial
- Estrutura Ecológica Fundamental
- Estrutura Ecológica Integrada



UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ENTRECAMPOS
 PLANTA DE ORDENAMENTO - ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL
 - EXTRATO DO POM EM VIGOR

Última alteração do plano: Agosto de 2011
 Última aprovação pública: Agosto de 2011
 Sistema de referência: PT-20046 (1986). Sistema de unidades: CGTMZ. Projeção cartográfica: Nacional de Mercator.
 Escala: 1:20.000. 3%. Prática profissional nº 104/2008.

Desenho: Municipal - Arq. Jorge Caldeira
 Direção de Ordenamento - Arq. Paulo Pinheiro
 Direção de Obras - Eng. Sara Rodrigues

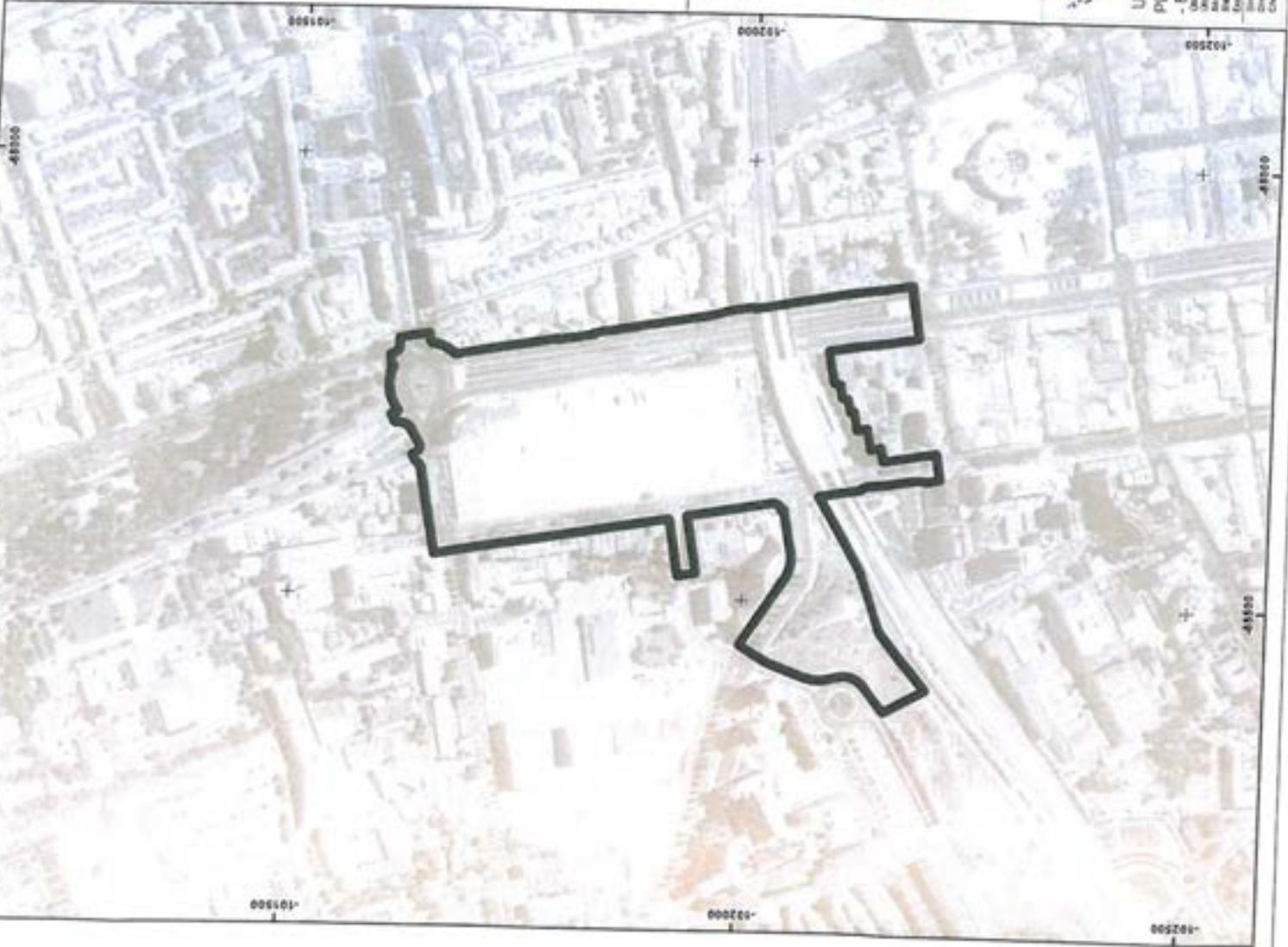
1:20.000

1:1.000

1:50.000

02

04/11/2018



LEGENDA

-  Limite da Área de Intervenção
-  Limite do Município

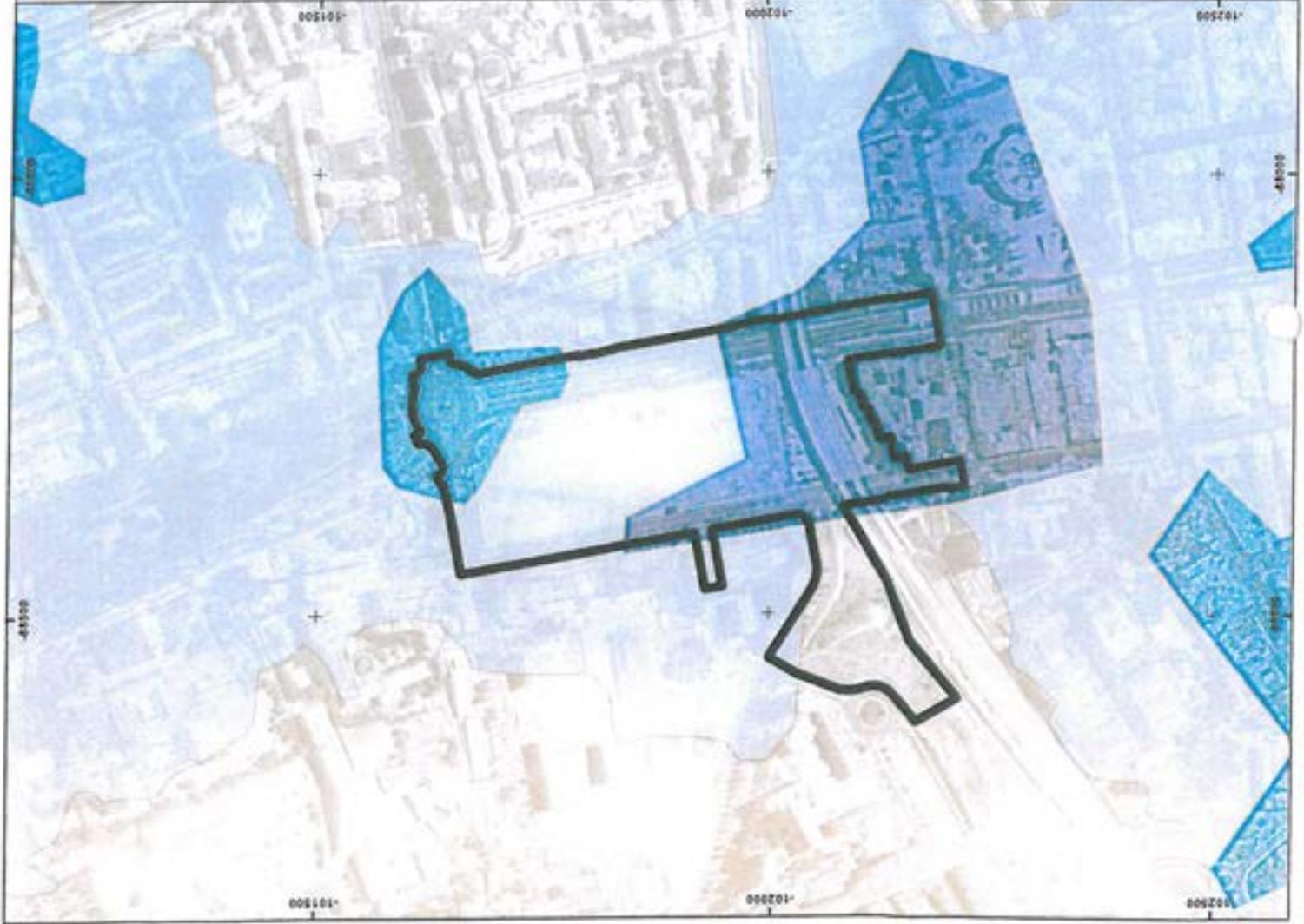
EXTRATO SISTEMA DE VISTAS

-  Sub-sistema de pontos dominantes
-  Sub-sistema de ângulos de visão
-  Sub-sistema de cumeeiras principais
-  Sub-sistema de frente ribeirinha - sector ocidental
-  Sub-sistema de frente ribeirinha - sector oriental
-  Sub-sistema de Vistas



UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ENTRECAMPÓS
 PLANTA DE ORDENAMENTO - SISTEMA DE VISTAS
 - EXTRATO DO POM EM VIGOR

Unidade executiva do Plano Municipal de Ordenamento da Área Urbana (POMAU) aprovada pelo Conselho Municipal de Évora em 2011.
 Mapa Urbanístico nº 104/2011 (POMAU) aprovado pelo Conselho Municipal de Évora em 2011.
 Sistema de Vistas nº 104/2011 (POMAU) aprovado pelo Conselho Municipal de Évora em 2011.
 Projeto Urbanístico nº 104/2011 (POMAU) aprovado pelo Conselho Municipal de Évora em 2011.
 Autor: Município de Évora - Eng. Paulo Francisco Pinheiro
 Data: 2011 - Dia: 20 de Junho



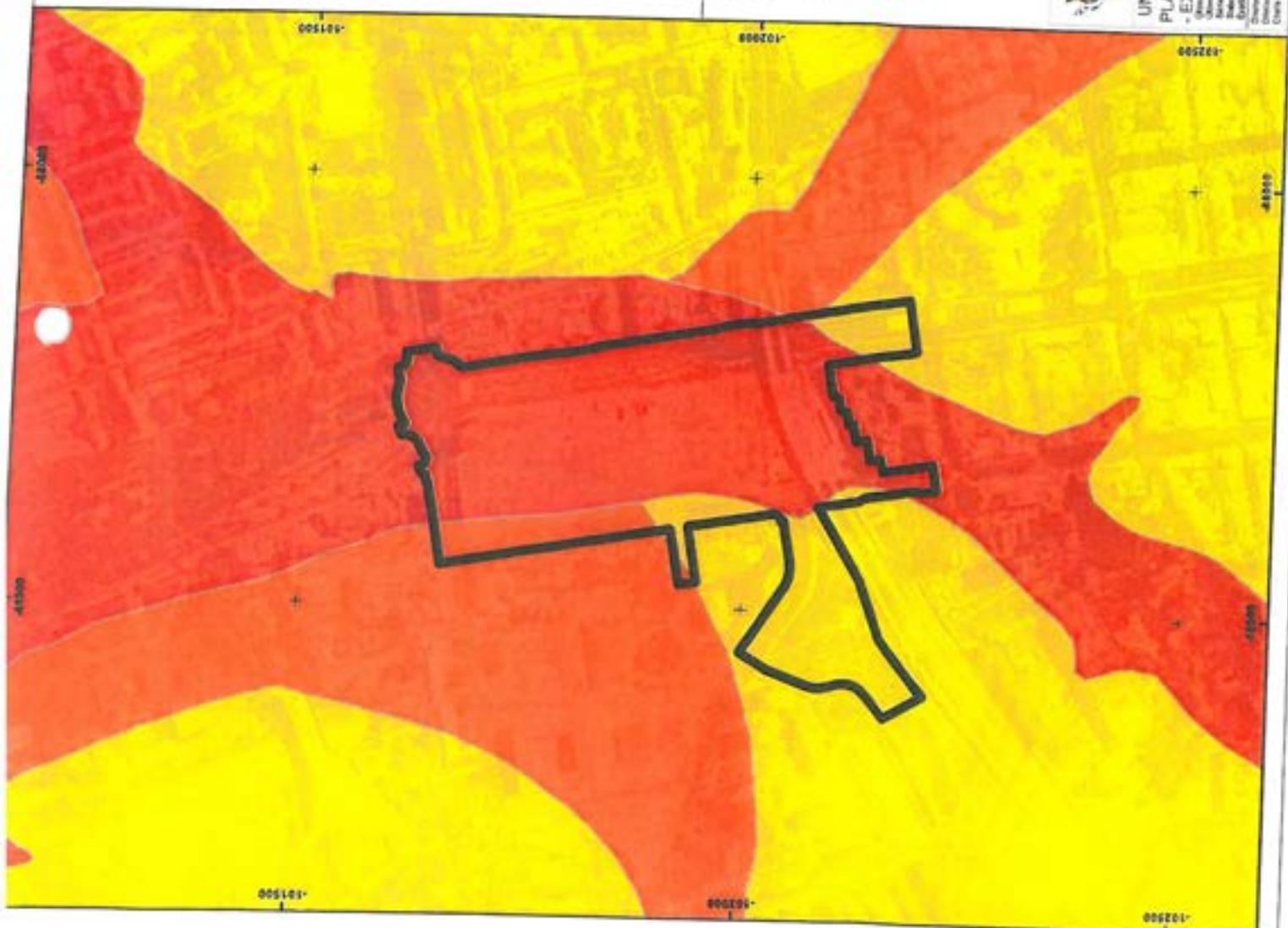
LEGENDA

- Limite da Área de Intervenção
 - Limite do Município
 - EXTRATO RISCOS NATURAIS I**
 - Vulnerabilidade às Inundações**
 - Moderada
 - Elevada
 - Muito Elevada
 - Risco de Incêndio elevado**
 - Elevado
 - Muito Elevado
 - GOC - (Decreto-Lei n.º 254/2007)
-
- Ponto de Máxima de Acumulação**
 - Bacia <5 ha
 - Bacia entre 5 e 75 ha
 - Bacia entre 75 e 500 ha
 - Bacia >500 ha
 - Bacia orientada para Trânsito
-
- Susceptibilidade de Ocorrência de Movimentos de Massa em Vertentes**
 - Moderada
 - Elevada
 - Muito Elevada
 - Efeito maré directo (cota 5 m)



UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ENTRECAMPOS
PLANTA DE ORDENAMENTO - RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS I
EXTRATO DO PDM EM VIGOR

Última actualização da planta: Agosto de 2015.
 Última actualização gráfica: Agosto de 2015.
 Escala: 1:100000. Espaço de trabalho: CADSW. Projecto: Ordenamento de Territórios e Riscos Naturais e Antrópicos I.
 Escala de trabalho: 1:100000. Espaço de trabalho: CADSW. Projecto: Ordenamento de Territórios e Riscos Naturais e Antrópicos I.
 Direcção Municipal - Av. Jorge Castelar, 100
 Direcção de Ordenamento do Território - Av. Paulo Passos, 100
 Direcção de Obras - Av. Sara Bragança, 100



LEGENDA

Limite da Área de Intervenção
 Limite do Município

EXTRATO VULNERABILIDADE SISMICA DOS SOLOS

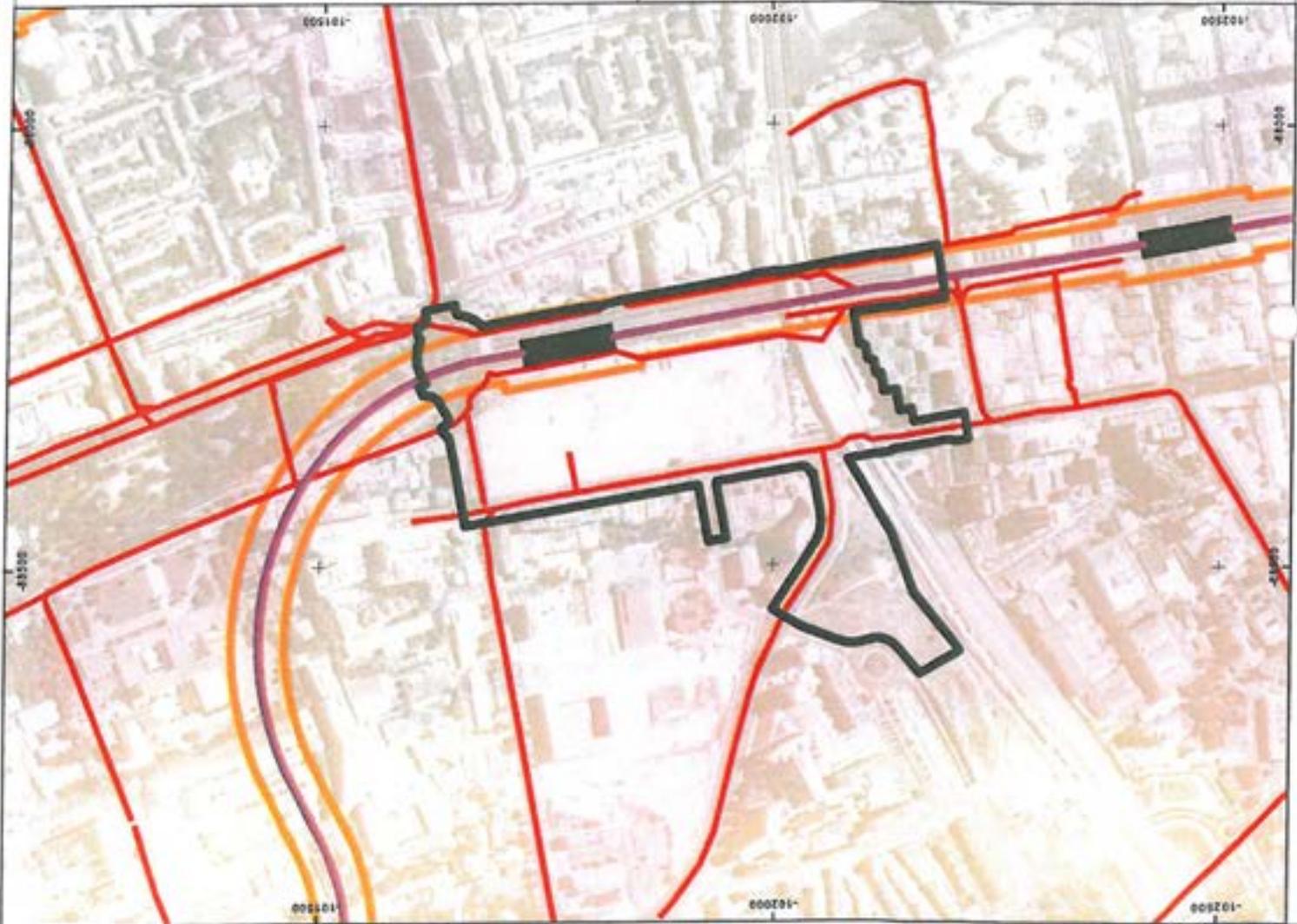
Baixa
 Moderada
 Muito Elevada



UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ENTRECAMPOS
 PLANTA DE ORDENAMENTO - RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS II
 - EXTRATO DO PDM EM VIGOR

Este documento foi elaborado em conformidade com o Decreto Municipal nº 1.000, de 15 de maio de 2011, que institui o Plano Diretor Municipal (PDM) de Vila Rica. O presente documento é parte integrante do PDM em vigor. O presente documento é de uso exclusivo do Município de Vila Rica. Qualquer reprodução ou utilização não autorizada é proibida.

1:5.000
 05
 05/2014



LEGENDA

Limite da Área de Intervenção
 Limite do Município

EXTRATO
CONDICIONANTES DE INFRAESTRUTURAS

- Rede Principal
- Sistema Interceptor Existente
- Sistema Interceptor Proposto
- Reservatório Proposto
- Trincheira de Infiltração
- Bacias de Retenção / Infiltração Pluvial
- ETAR
- Área de Proteção do Tratado Provável do Canhão de Alcântara
- Existente
- Em Construção
- Em Estudo
- Sistema de drenagem
- Linhas de Metro

- Estações de Metro (Existentes)
- Estações de Metro (em Estudo)
- Parque do Metro
- Zona de Proteção do Metro (Linhas Existentes e em Construção)
- Zona de Proteção do Metro (Linhas em Estudo)
- Rede Ferroviária de Alta Velocidade (Área Sujeita a Medidas Preventivas)

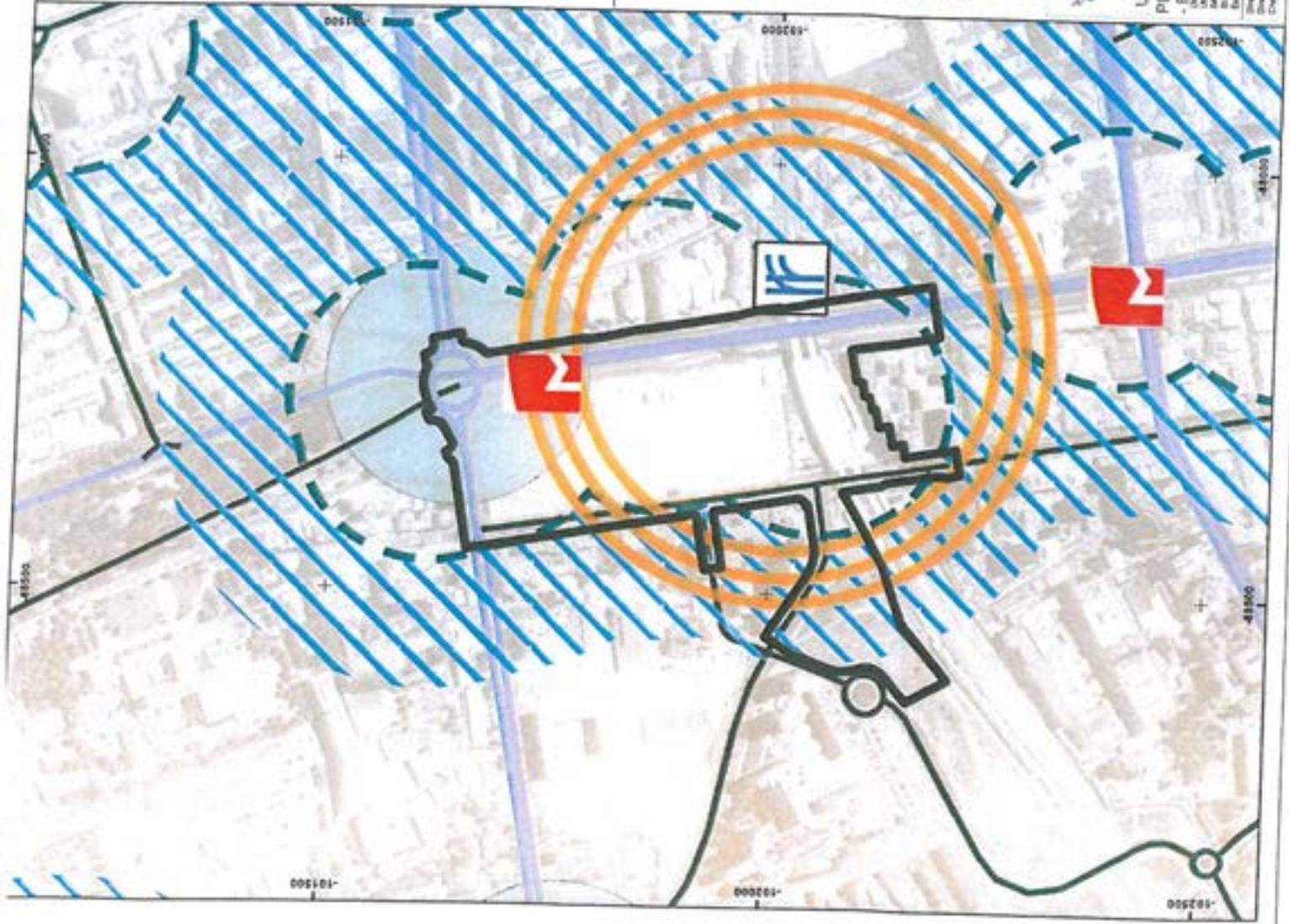


UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ENTRECAMPOS
 PLANTA DE ORDENAMENTO - CONDICIONANTES DE INFRAESTRUTURAS
 EXTRATO DO PDM EM VIGOR

Última atualização da planta: Agosto de 2011
 Este documento não constitui uma obra de engenharia ou arquitetura.
 Sistema de informação PT-2004/2010. Edição de setembro de 2010. Projeto executivo. Tomada de terreno.
 Escala: 1:1000. 1:500. Projeção: UTM. Zona: 28S. Datum: Lisboa. Datum: Lisboa. Datum: Lisboa.

Diário Municipal - Ano VIII (2011)
 Direcção Municipal - Eng.º Paulo Soares
 Direcção de Urbanismo - Eng.º Paulo Soares
 Direcção de Obras - Eng.º Luís Espírito

1:1.000
 06/12/2016

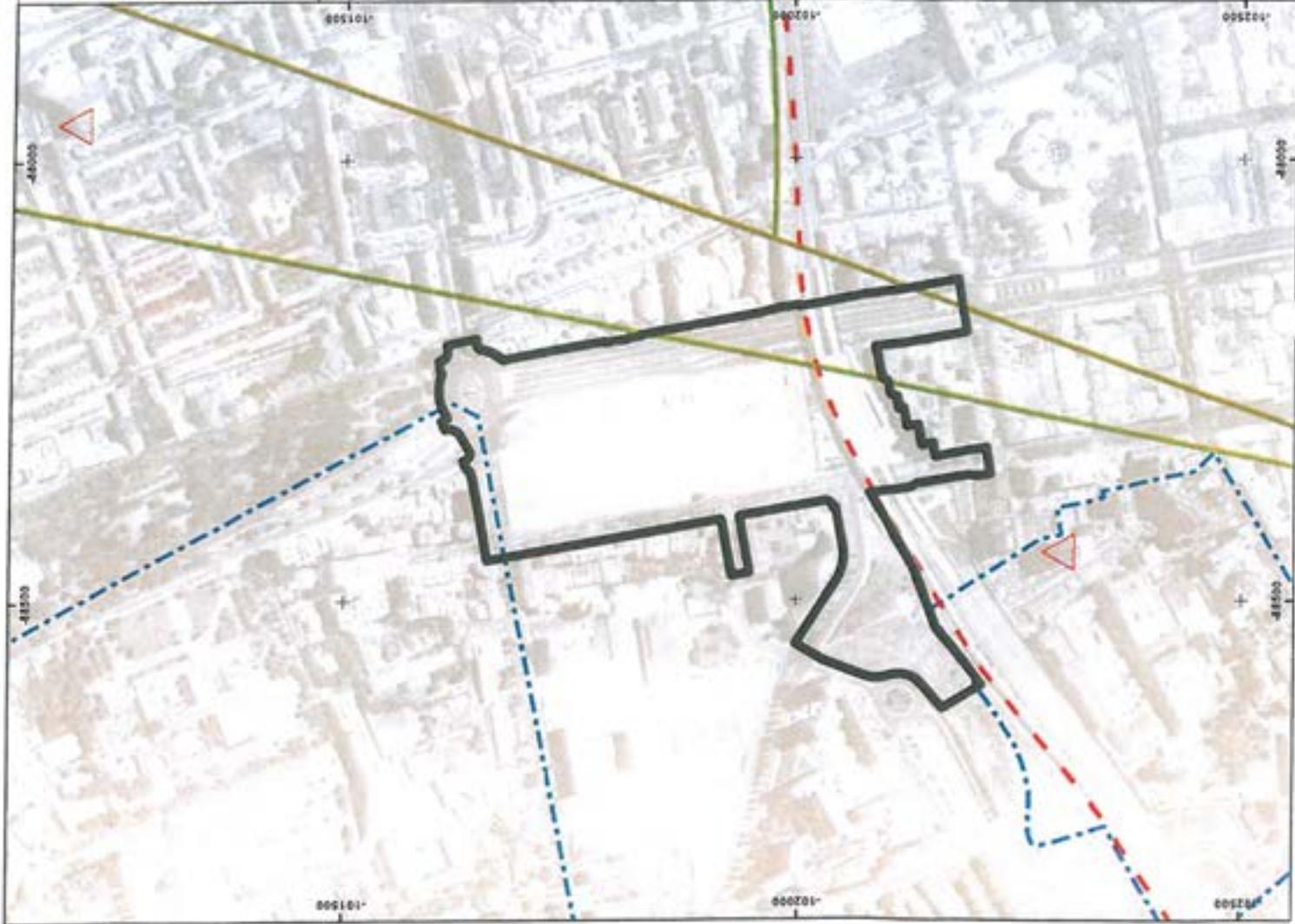


LEGENDA

- Limite da Área de Intervenção
- Limite do Concelho
- EXTRATO ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES**
- REDE VIÁRIA**
- existente prevista
 - 1.º Nível - Rede Rodoviária Nacional
 - 1.º Nível - Rede Rodoviária Municipal
 - 2.º Nível - Rede Rodoviária Nacional
 - 2.º Nível - Rede Rodoviária Municipal
 - 3.º Nível - Rede Rodoviária Municipal
- Interseções a estudar prioritariamente
- ESTACIONAMENTO**
- Zona A
- Zona B
- Zona C
- Parques de Estacionamento dissuasores existentes
- Parques de Estacionamento dissuasores previstos
- INTERFACES**
- existentes previstas
 - Nível 1
 - Nível 2
 - Nível 3
- ESTAÇÕES/PARAGENS TRANSPORTES COLECTIVOS**
- Paragens de Comboio existentes
- Estações de Metro existentes
- Estações de Metro em construção
- Estações de Metro previstas

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ENTRECAMPÓS
 PLANTA DE ORDENAMENTO - ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES
 - EXTRATO DO PDM EM VIGOR

Este documento encontra-se sujeito a aprovação pelo Conselho Municipal de Urbanismo e Ordenamento do Território, em 2018.
 Este documento encontra-se sujeito a aprovação pelo Conselho Municipal de Urbanismo e Ordenamento do Território, em 2018.
 Este documento encontra-se sujeito a aprovação pelo Conselho Municipal de Urbanismo e Ordenamento do Território, em 2018.
 Este documento encontra-se sujeito a aprovação pelo Conselho Municipal de Urbanismo e Ordenamento do Território, em 2018.



LEGENDA

- Limite da Área de Intervenção
- Limite do Concelho

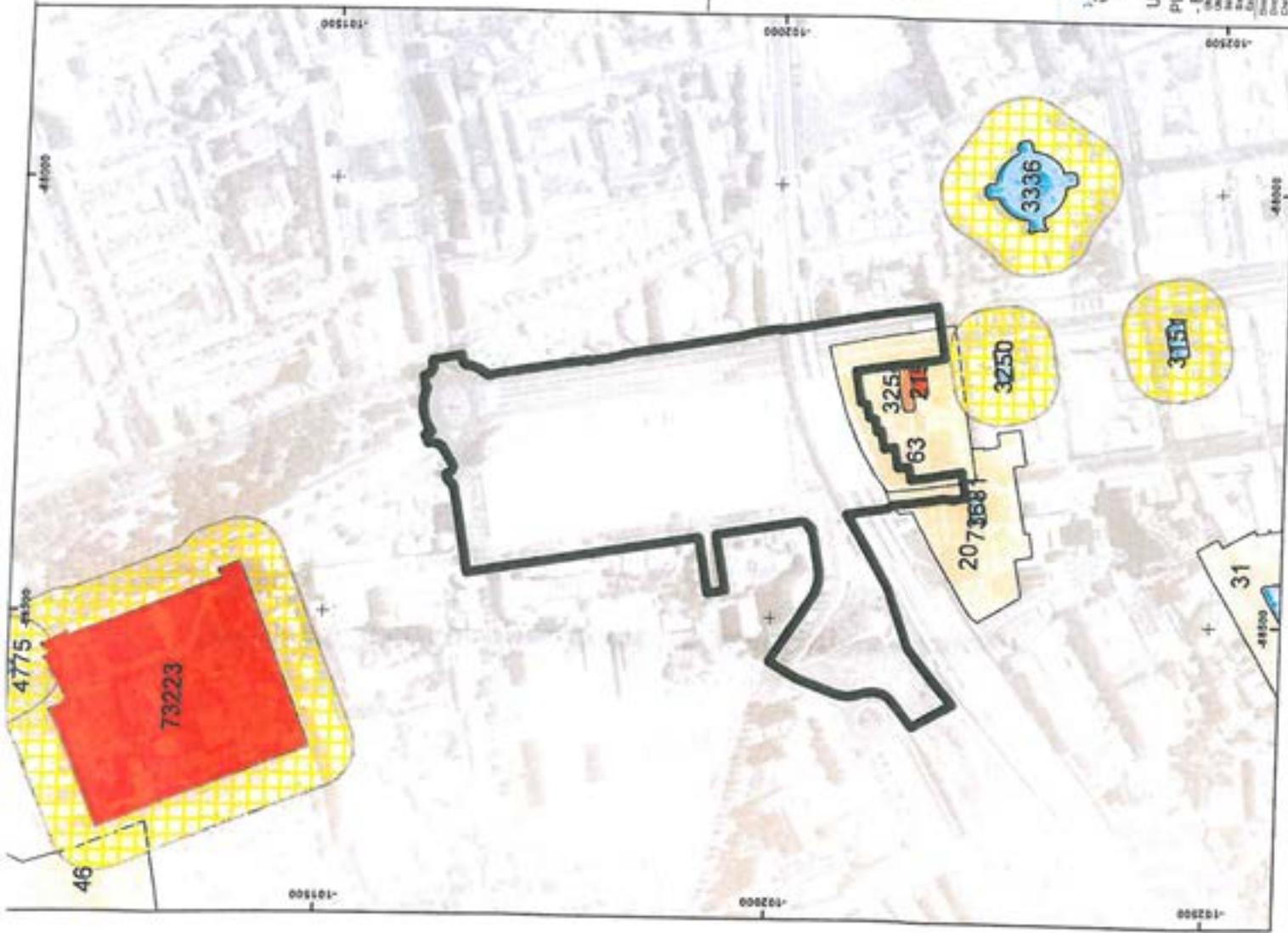
EXTRATO SERVIÇOS ADMINISTRATIVAS E RESTRIÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA I

- | | | |
|--|--|--|
| Ferrovias | RRN | Concessões |
| Balsa | Grandes Lixões | Lixões |
| EP | Gasoduto | Faixa de Serviço do Gasoduto |
| Grandes Lixões | Domínio Histórico (Lacustre e Fluvial) | Tracção Indicativo da Margem |
| Lixões | Área de Jurisdição da Administração do Porto de Lisboa | Área de Jurisdição da Administração do Porto de Lisboa a receber |
| Gasoduto | Áreas Desastadas (Decreto-Lei nº75, 31 de Março de 2009) | Alçures de Vila Franca de Xira - Tâcheros |
| Faixa de Serviço do Gasoduto | Escalões de Vila Franca de Xira - Tâcheros | Canal Alentejo |
| Domínio Histórico (Lacustre e Fluvial) | Aqueduto das Águas Livres | Canal Tejo |
| Tracção Indicativo da Margem | Camiñitos | Zonaron Aplicandil |
| Área de Jurisdição da Administração do Porto de Lisboa | Zonaron Aplicandil | Zona de Protecção de Camiñitos |
| Área de Jurisdição da Administração do Porto de Lisboa a receber | Zona de Protecção de Camiñitos | Feixes Herçanzos |
| Áreas Desastadas (Decreto-Lei nº75, 31 de Março de 2009) | Feixes Herçanzos | Zona de protecção dos Feixes Herçanzos Nacionais |
| Alçures de Vila Franca de Xira - Tâcheros | Estação Emisora de Alfragide | Área sujeitas ao Regime Florestal |
| Canal Alentejo | Parcela | Total |
| Aqueduto das Águas Livres | Total | |

- | | | |
|--|--|--|
| Alameda | Alameda | Alameda |
| Arvoredo | Arvoredo | Arvoredo |
| Área Isolada | Área Isolada | Área Isolada |
| Bacia | Bacia | Bacia |
| Maciço | Maciço | Maciço |
| Filonormamentos | Filonormamentos | Filonormamentos |
| Serviço Militar Aeronáutica | Serviço Militar Aeronáutica | Serviço Militar Aeronáutica |
| Serviço Militar Terrestre | Serviço Militar Terrestre | Serviço Militar Terrestre |
| Instalações militares | Instalações militares | Instalações militares |
| Zona de protecção das instalações militares | Zona de protecção das instalações militares | Zona de protecção das instalações militares |
| Marcos Geodésicos (Vértices geodésicos) Prédios e Estabelecimentos Tufelenses de Menores | Marcos Geodésicos (Vértices geodésicos) Prédios e Estabelecimentos Tufelenses de Menores | Marcos Geodésicos (Vértices geodésicos) Prédios e Estabelecimentos Tufelenses de Menores |
| Linha de alta tensão 1 | Linha de alta tensão 2 | Linha de alta tensão 3 |
| Linha de alta tensão 2 | Linha de alta tensão 3 | Linha de alta tensão 4 |
| Linha de alta tensão 3 | Linha de alta tensão 4 | Linha de alta tensão 5 |
| Linha de alta tensão 4 | Linha de alta tensão 5 | Linha de alta tensão 6 |
| Linha de alta tensão 5 | Linha de alta tensão 6 | Linha de alta tensão 7 |
| Corredores de alta tensão AT 1 | Corredores de alta tensão AT 2 | Corredores de alta tensão AT 3 |
| Corredores de alta tensão AT 2 | Corredores de alta tensão AT 3 | Corredores de alta tensão AT 4 |
| Corredores de alta tensão AT 3 | Corredores de alta tensão AT 4 | Corredores de alta tensão AT 5 |
| Corredores de alta tensão AT 4 | Corredores de alta tensão AT 5 | Corredores de alta tensão AT 6 |
| Corredores de alta tensão AT 5 | Corredores de alta tensão AT 6 | Corredores de alta tensão AT 7 |
| Rede de Distribuição de Energia Eléctrica | Rede de Distribuição de Energia Eléctrica | Rede de Distribuição de Energia Eléctrica |
| Serviços do Aeroporto de Lisboa | Serviços do Aeroporto de Lisboa | Serviços do Aeroporto de Lisboa |
| Zona de Protecção de Hospitais | Zona de Protecção de Hospitais | Zona de Protecção de Hospitais |

**UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ENTRECAMPOS
PLANTA DE CONDICIONANTES - SARUP I**

EXTRATO DO PDM EM VIGOR
 (Linha actualizada de 2011, Artigo 2.º, nº 1, alínea a) do Decreto-Lei nº 100/2006, aprovado pelo Conselho de Regulação Pública, publicado em 2007.
 Mapa consultado online através do SRSARUP.
 Sistema de referência: PT-TM64/10SRM. Sistema de unidades: CADM. Projeção cartográfica: Transverso de Mercator.
 Escala pretendida: 1:50.000. Perímetro poligonal exterior do sítio: 3,20 m.
 Diretor Municipal: Eng. Jorge Caldeira
 Diretor de Departamento: Adj. Paulo Pereira - Eng.
 Data: 01/06/2011 - 0h, 54m, 30s



LEGENDA

- Limite da Área de Intervenção
- Limite do Concelho
- EXTRATO SERVIÇOS ADMINISTRATIVAS E RESTRIÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA II**
- Património Mundial
- Monumento Nacional
- Conjunto de Interesse Público
- Monumento de Interesse Público
- Imóveis de Interesse Público
- Imóveis em Vias de Classificação
- Zona de Protecção dos Imóveis
- Zona Especial de Protecção
- Zona Não Aedificandi
- Imóveis de Interesse Municipal
- Imóveis em Vias para Interesse Municipal
- Zona de Protecção de Imóveis em
- Vias de Classificação Municipal



UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ENTRECAMPOS
 PLANTA DE CONDICIONANTES - SARUP II
 -EXTRATO DO PDM EM VIGOR

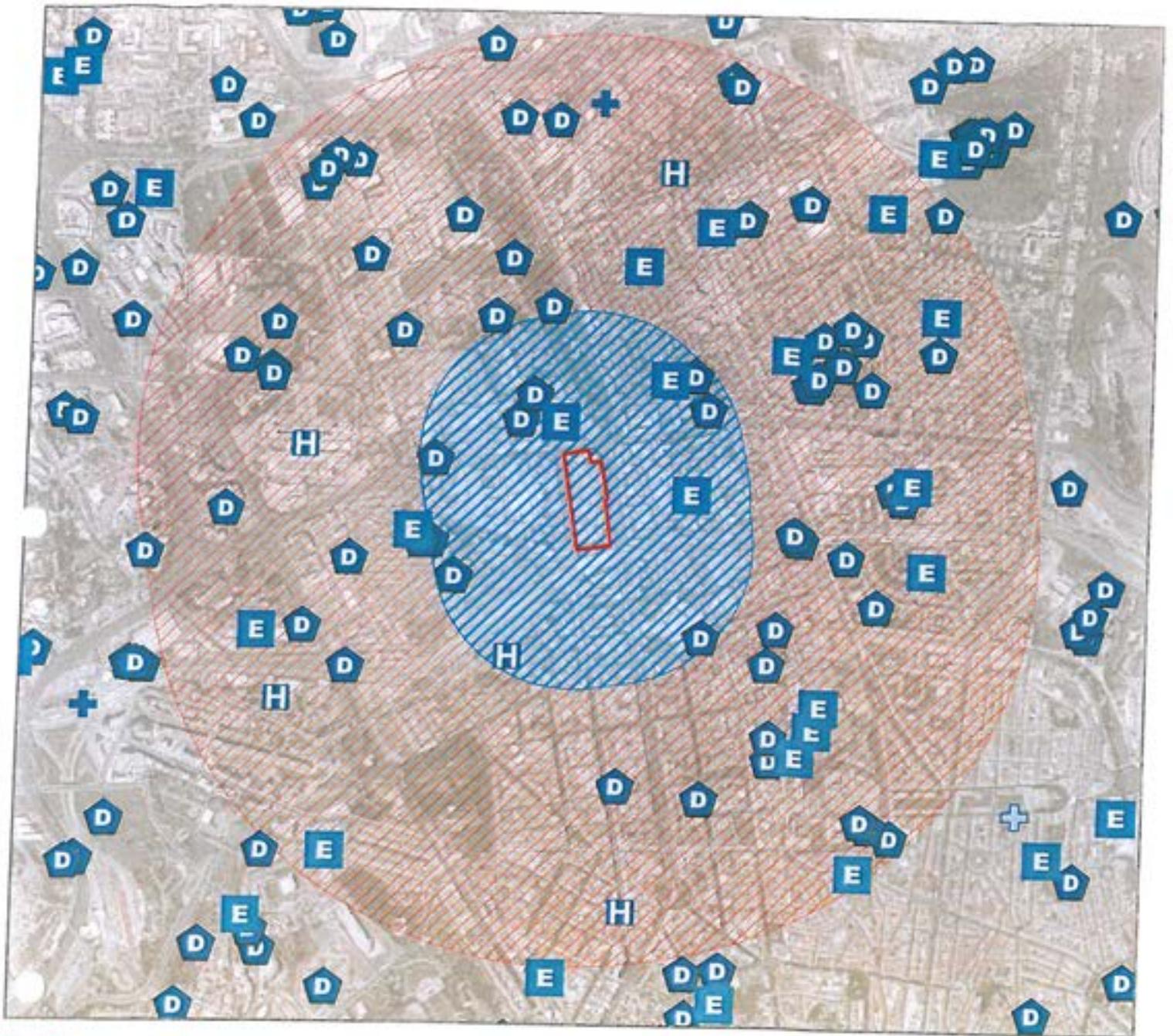
Última actualização dos dados: Agosto de 2011
 Escala: 1:10.000 produzido pelo Instituto Geográfico Português, subsector de 00/07
 Sistema de Referência: PT-MGDC (1986) - Equivalente ao sistema UTM, Transverso de Marçais
 Sistema de Projeção: UTM - Projeção transversal normalizada (WGS84) (ETRS) - UTM
 Desenho: Mariana - Art. Jorge Carreira
 Edição: 1986 - 2011
 Centro de Estudos - Orl. São Francisco Pousa



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO
DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL

ANEXO 2

Planta de equipamentos programados na zona envolvente



- Feira Popular
- Buffer 500 m
- Buffer 1000m

E Escolas

H Hospitais

Unidades Funcionais

+ Existentes - a manter

+ Existentes - a fechar

D Desporto

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Feira Popular

Projeto revisado aprovado em reunião da Assembleia Municipal de 24 de julho de 2012 (Deliberação n.º 40/AML/2012 e Deliberação n.º 47/AL/12, 2012) e publicado em DR de 22 de agosto de 2012.

EQUIPAMENTOS EXISTENTES

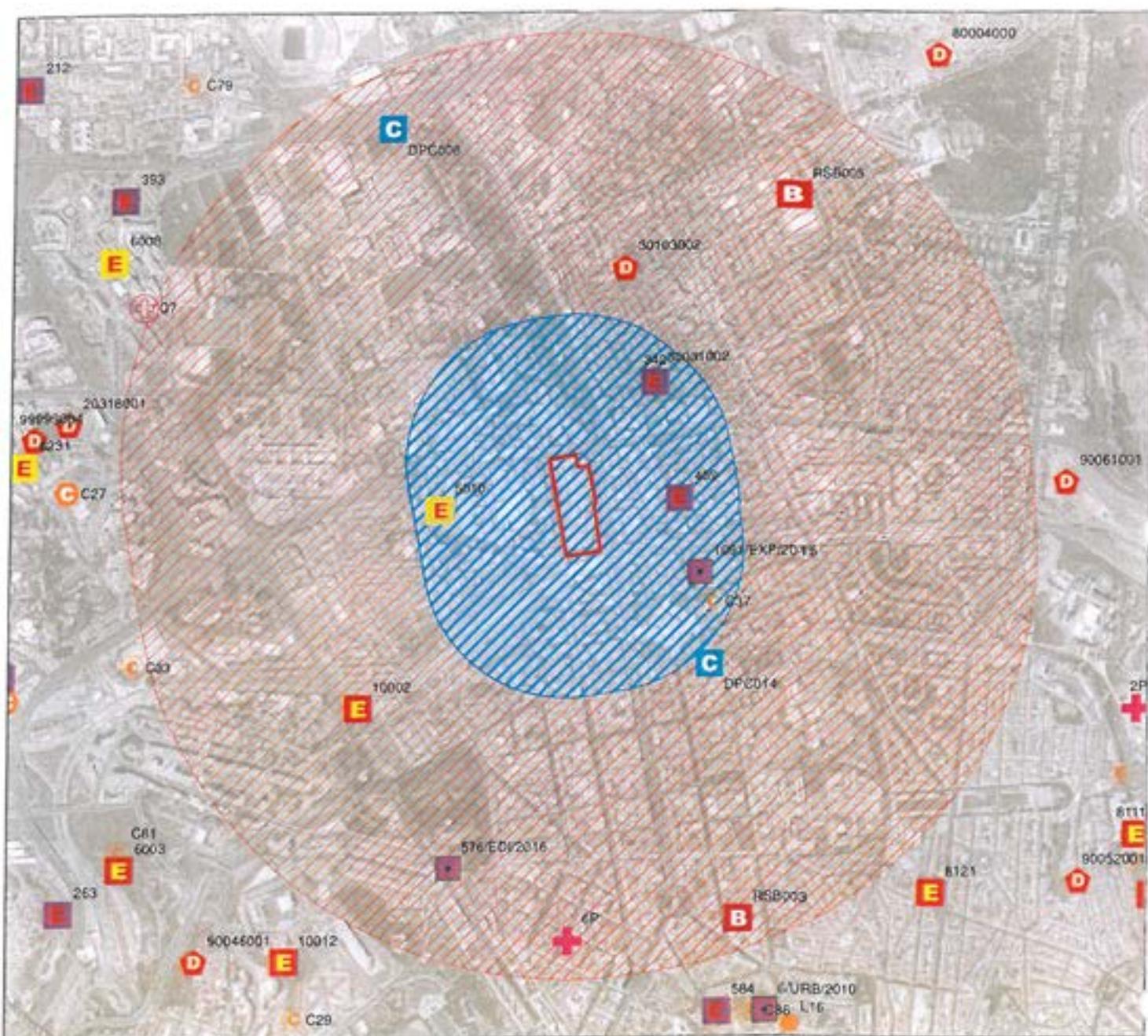
EXTRATO

Este documento não deve ser usado para fins comerciais.

Este documento é propriedade da Câmara Municipal de Lisboa e não pode ser reproduzido ou divulgado sem a autorização expressa da Direção Municipal de Urbanismo. A reprodução ou utilização não autorizada constitui uma infração penal e pode resultar em sanções legais.



1:20.000



Feira Popular

Buffer 500 m

Buffer 1000m

Equipamentos de Ensino Propostos

Construção Nova, Sem localização

Construção Nova, Com localização

Requalificação, Com localização

Equipamentos de Desporto Propostos

Parcela definida

Equipamentos de Saúde Propostos

Unidade de Cuidados Primários

Unidade Cuidados Continuados

Equipamentos de Cedência

576/EDV/2016 - Centro de Dia, aprovação (11-06-2017)

1091/EXP/2015 - Creche e Centro de Dia, Lar e Residência - Em apreciação

Equipamentos Proteção Civil

Requalificação - Quartel RSB

Equipamentos Sociais Propostos

Lar

Creche sem localização

Creche sem localização

Equipamentos Culturais

Requalificação

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Feira Popular

EQUIPAMENTOS PROGRAMADOS
CEDÊNCIAS

Primeira revisão aprovada em reunião da Assembleia Municipal de 24 de julho de 2012 (Deliberação n.º 48 AML/2012 e Deliberação n.º 47 AML/2012) e publicada em DP de 30 de agosto de 2012

EXTRATO 02-02-2018

Este documento não deve ser usado para fins comerciais. É proibida a reprodução, total ou parcial, sem a autorização expressa da Câmara Municipal de Lisboa. A reprodução total ou parcial, sem a autorização expressa da Câmara Municipal de Lisboa, constitui crime de contraordenação administrativa, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 171/2007, de 27 de maio.



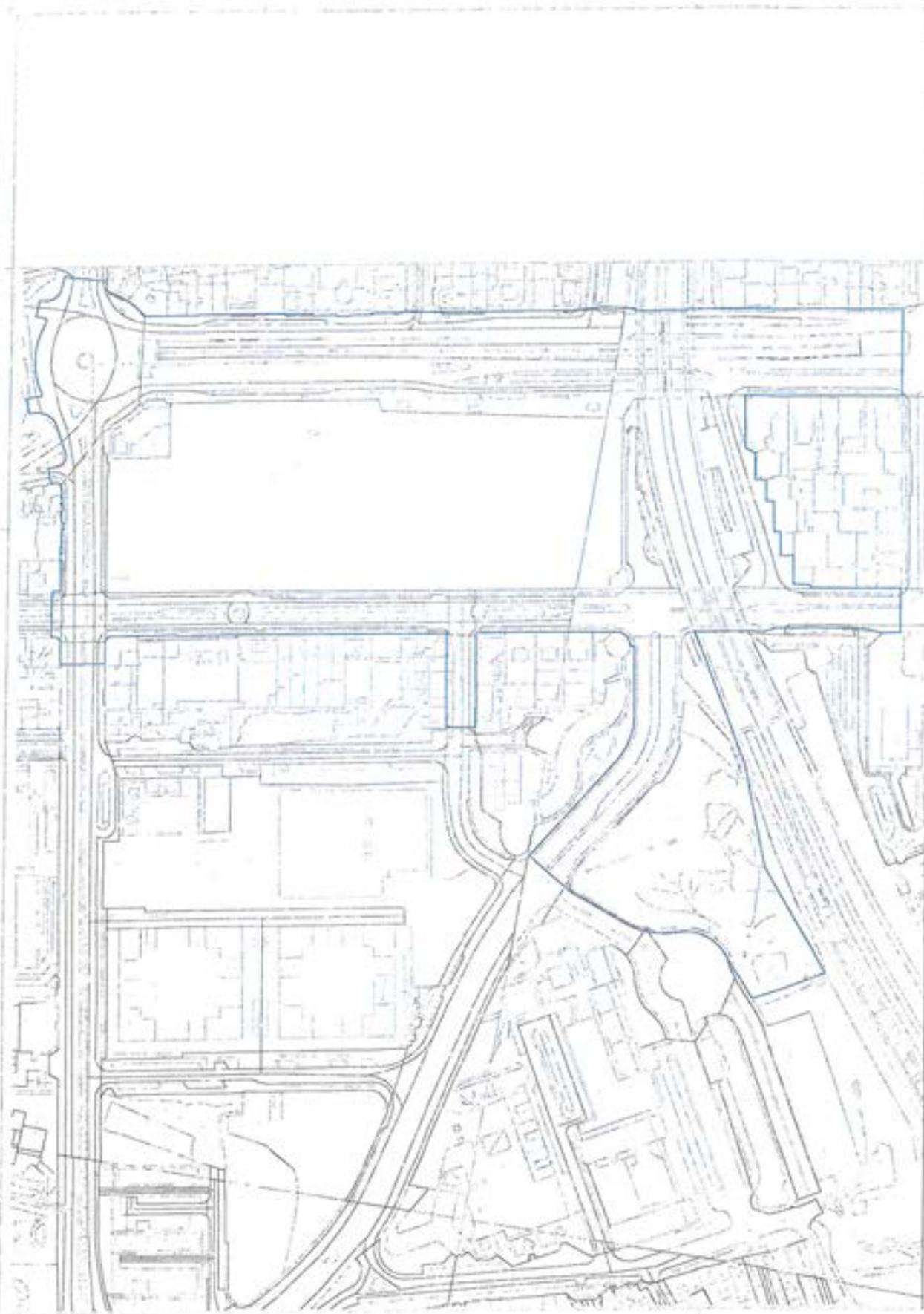
1:20.000





CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO
DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL

ANEXO 3
Planta da situação existente com a delimitação da área de
Intervenção da U.E.



P. No.	
Scale	
Date	
Author	
Check	
Project Name	
Project No.	
Sheet No.	
Total Sheets	
Drawing Title	
Drawing No.	

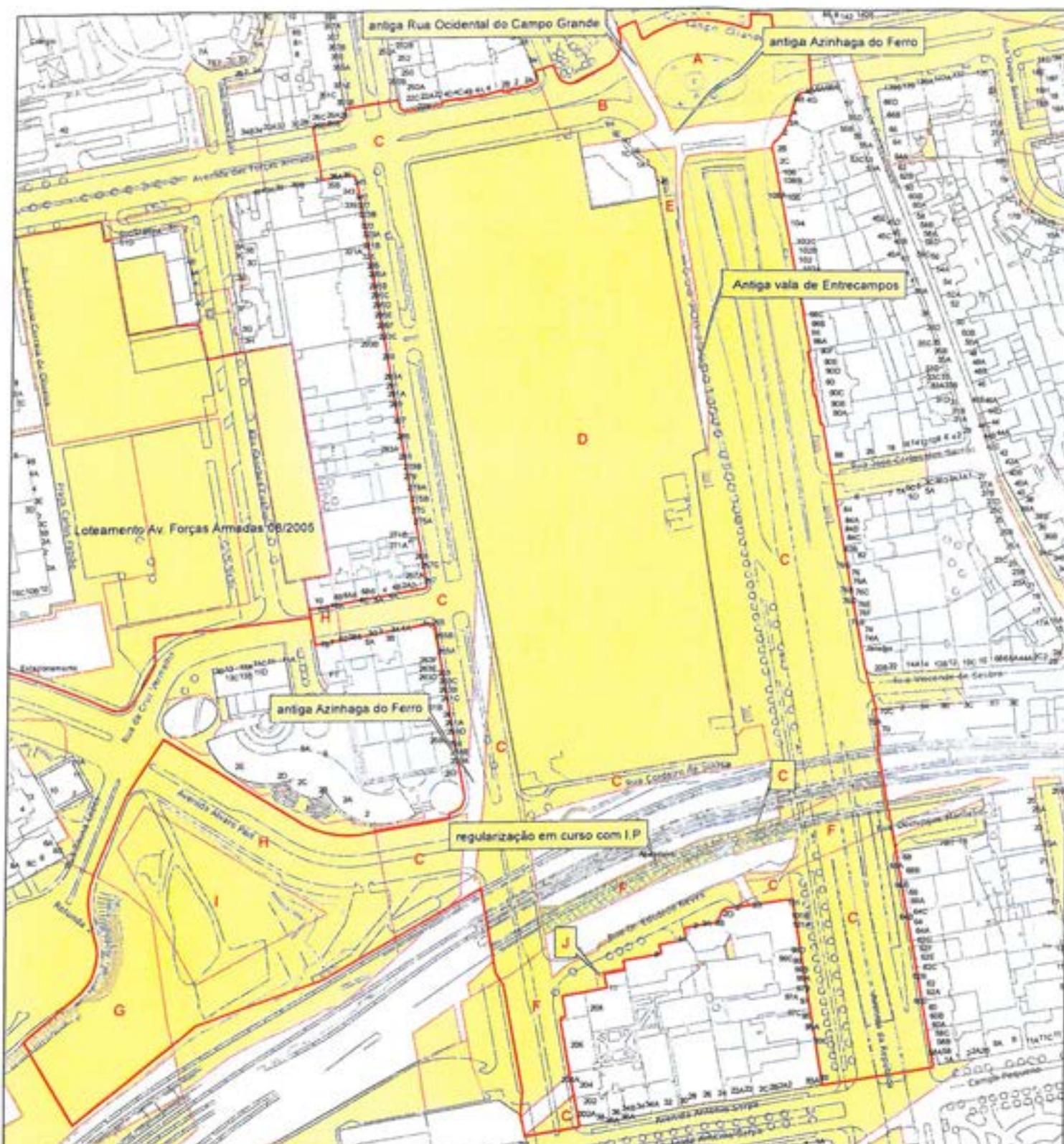




CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO
DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL

ANEXO 4

Planta de proveniências



Parcela	Tombo	Transigente	Escritura	Descrição Predial/Freguesia C.R.P.	Registada	Motivo de Aquisição
A	10492	Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria	23-07-1887	5/registro	N	Antigo Tapado do Campo Grande
B	1799 CX 4	Hendriks de Francisco Izidoro Viana	30-04-1902	5/registro	N	Recepção de rua e construção de zona geral de prédio
C	1748 CX 4	Hendriks de Francisco Izidoro Viana	02-07-1902	5422/5, Sebastian da Pedreira	Sim	Abertura de Avenida Resenha Garcia, ruas paralelas e adjacentes de zona
D	3229	Companhia do Mercado Geral dos Gados	01-07-1900	1418/Campo Grande	Sim	Reversão para o Município de acordo de utilidade de freguesia e criação de Nova Pólis
E	1754 CX 4	Companhia do Mercado Geral dos Gados	04-07-1900	1582/Campo Grande	N	Abertura de Avenida Resenha Garcia
F	1008 CX 7	Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses	18-03-1907	524/Campo Grande	Sim	Abertura de Avenida das Piceas do Campo Grande e das respectivas ruas adjacentes
G	2246	Maria Emília Machado Mendes Almeida e outra	16-09-1953	1592/Campo Grande	Sim	Parcela destinada e construção
H	4133	Sociedade Exportadora de Estêreis e Importadora Comercial, Lda	08-03-1946	1055/Campo Grande	Sim	Excepção de arrendamento projectado
I	2264*	Maria Emília Machado Mendes Almeida e outra	16-09-1953	1557/Campo Grande	Sim	Novos edifícios universitários e novo hospital escolar. Construção do mercado abastecedor e Centro
J	5859	Vesimes - Investimentos Imobiliários Comércio, LDA	11-11-1991	198/Nota Sêntora de Fátima	Sim	Destinada e construção

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
 DIRECÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO PATRIMONIAL
 DIVISÃO DE CADASTRO
 Planta de Proveniências
 Local: Unidade de Execução de Entrecampos
 Escala: 1:2.000
 Legenda:
 - Linha U.E Entrecampos
 - Loteamento
 - Rua de Cruz Vermelha
 - Rua de Cruz Verde



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO
DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL

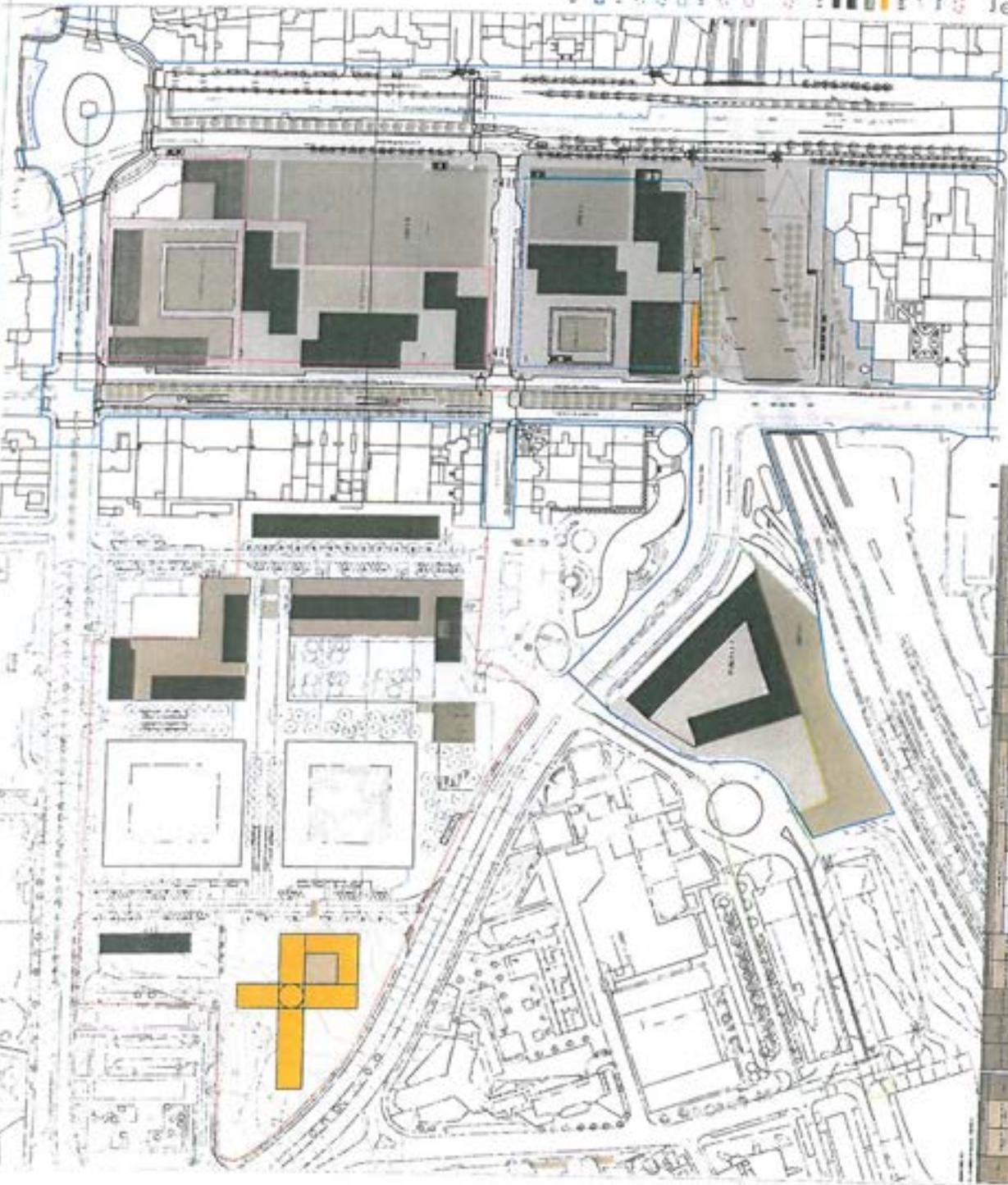
ANEXO 5

Plantas da solução urbanística



NO. 1001
NO. 1002
NO. 1003
NO. 1004
NO. 1005
NO. 1006
NO. 1007
NO. 1008
NO. 1009
NO. 1010
NO. 1011
NO. 1012
NO. 1013
NO. 1014
NO. 1015
NO. 1016
NO. 1017
NO. 1018
NO. 1019
NO. 1020
NO. 1021
NO. 1022
NO. 1023
NO. 1024
NO. 1025
NO. 1026
NO. 1027
NO. 1028
NO. 1029
NO. 1030
NO. 1031
NO. 1032
NO. 1033
NO. 1034
NO. 1035
NO. 1036
NO. 1037
NO. 1038
NO. 1039
NO. 1040
NO. 1041
NO. 1042
NO. 1043
NO. 1044
NO. 1045
NO. 1046
NO. 1047
NO. 1048
NO. 1049
NO. 1050
NO. 1051
NO. 1052
NO. 1053
NO. 1054
NO. 1055
NO. 1056
NO. 1057
NO. 1058
NO. 1059
NO. 1060
NO. 1061
NO. 1062
NO. 1063
NO. 1064
NO. 1065
NO. 1066
NO. 1067
NO. 1068
NO. 1069
NO. 1070
NO. 1071
NO. 1072
NO. 1073
NO. 1074
NO. 1075
NO. 1076
NO. 1077
NO. 1078
NO. 1079
NO. 1080
NO. 1081
NO. 1082
NO. 1083
NO. 1084
NO. 1085
NO. 1086
NO. 1087
NO. 1088
NO. 1089
NO. 1090
NO. 1091
NO. 1092
NO. 1093
NO. 1094
NO. 1095
NO. 1096
NO. 1097
NO. 1098
NO. 1099
NO. 1100

- LEGENDA
- 1. ...
- 2. ...
- 3. ...
- 4. ...
- 5. ...
- 6. ...
- 7. ...
- 8. ...
- 9. ...
- 10. ...
- 11. ...
- 12. ...
- 13. ...
- 14. ...
- 15. ...
- 16. ...
- 17. ...
- 18. ...
- 19. ...
- 20. ...
- 21. ...
- 22. ...
- 23. ...
- 24. ...
- 25. ...
- 26. ...
- 27. ...
- 28. ...
- 29. ...
- 30. ...
- 31. ...
- 32. ...
- 33. ...
- 34. ...
- 35. ...
- 36. ...
- 37. ...
- 38. ...
- 39. ...
- 40. ...
- 41. ...
- 42. ...
- 43. ...
- 44. ...
- 45. ...
- 46. ...
- 47. ...
- 48. ...
- 49. ...
- 50. ...
- 51. ...
- 52. ...
- 53. ...
- 54. ...
- 55. ...
- 56. ...
- 57. ...
- 58. ...
- 59. ...
- 60. ...
- 61. ...
- 62. ...
- 63. ...
- 64. ...
- 65. ...
- 66. ...
- 67. ...
- 68. ...
- 69. ...
- 70. ...
- 71. ...
- 72. ...
- 73. ...
- 74. ...
- 75. ...
- 76. ...
- 77. ...
- 78. ...
- 79. ...
- 80. ...
- 81. ...
- 82. ...
- 83. ...
- 84. ...
- 85. ...
- 86. ...
- 87. ...
- 88. ...
- 89. ...
- 90. ...
- 91. ...
- 92. ...
- 93. ...
- 94. ...
- 95. ...
- 96. ...
- 97. ...
- 98. ...
- 99. ...
- 100. ...

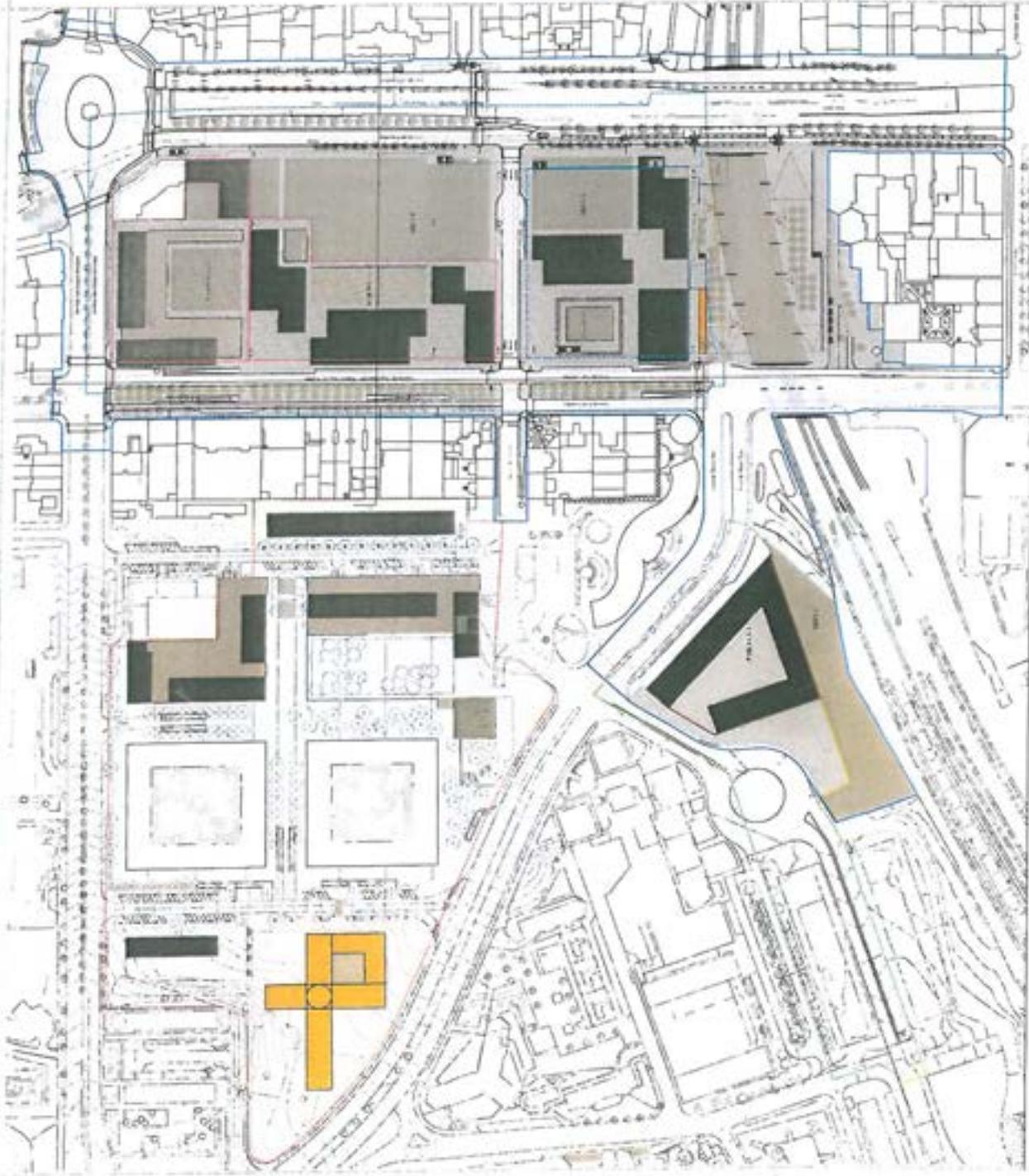


NO. 1001	NO. 1002	NO. 1003	NO. 1004	NO. 1005	NO. 1006	NO. 1007	NO. 1008	NO. 1009	NO. 1010	NO. 1011	NO. 1012	NO. 1013	NO. 1014	NO. 1015	NO. 1016	NO. 1017	NO. 1018	NO. 1019	NO. 1020	NO. 1021	NO. 1022	NO. 1023	NO. 1024	NO. 1025	NO. 1026	NO. 1027	NO. 1028	NO. 1029	NO. 1030	NO. 1031	NO. 1032	NO. 1033	NO. 1034	NO. 1035	NO. 1036	NO. 1037	NO. 1038	NO. 1039	NO. 1040	NO. 1041	NO. 1042	NO. 1043	NO. 1044	NO. 1045	NO. 1046	NO. 1047	NO. 1048	NO. 1049	NO. 1050	NO. 1051	NO. 1052	NO. 1053	NO. 1054	NO. 1055	NO. 1056	NO. 1057	NO. 1058	NO. 1059	NO. 1060	NO. 1061	NO. 1062	NO. 1063	NO. 1064	NO. 1065	NO. 1066	NO. 1067	NO. 1068	NO. 1069	NO. 1070	NO. 1071	NO. 1072	NO. 1073	NO. 1074	NO. 1075	NO. 1076	NO. 1077	NO. 1078	NO. 1079	NO. 1080	NO. 1081	NO. 1082	NO. 1083	NO. 1084	NO. 1085	NO. 1086	NO. 1087	NO. 1088	NO. 1089	NO. 1090	NO. 1091	NO. 1092	NO. 1093	NO. 1094	NO. 1095	NO. 1096	NO. 1097	NO. 1098	NO. 1099	NO. 1100
----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------



Project Name	
Client	
Scale	
Date	
Author	
Reviewer	
Approval	

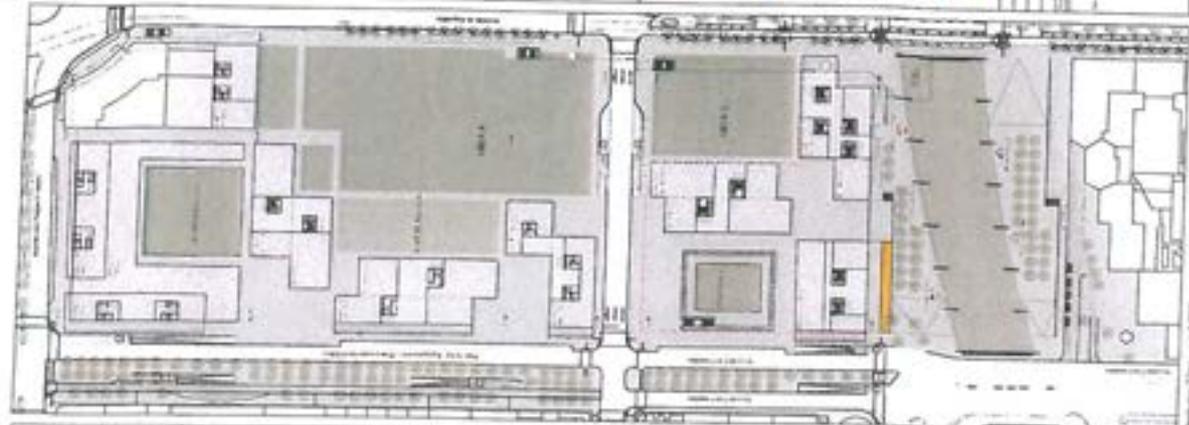
- Legend
- Color-coded categories for building types and materials.



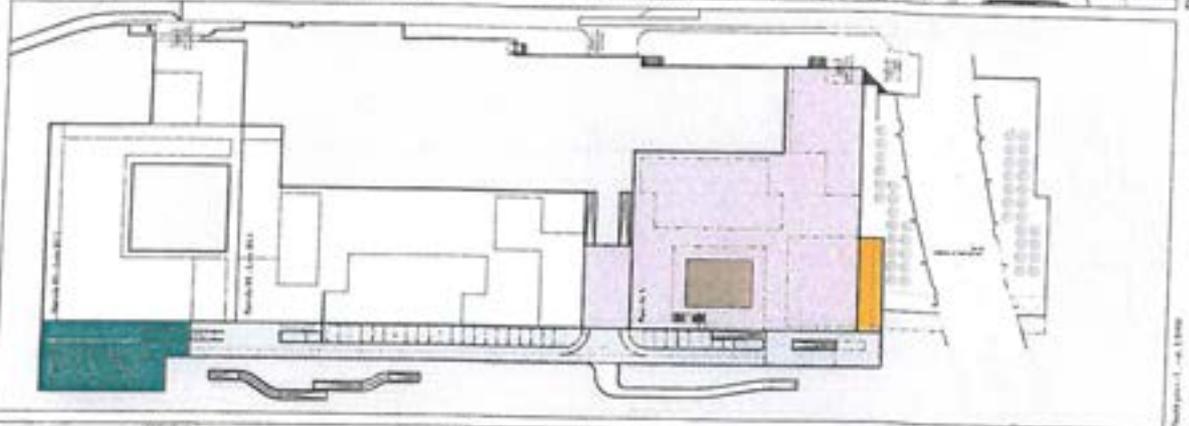


Project Name	...
Client	...
Architect	...
Date	...
Scale	...
Sheet No.	...

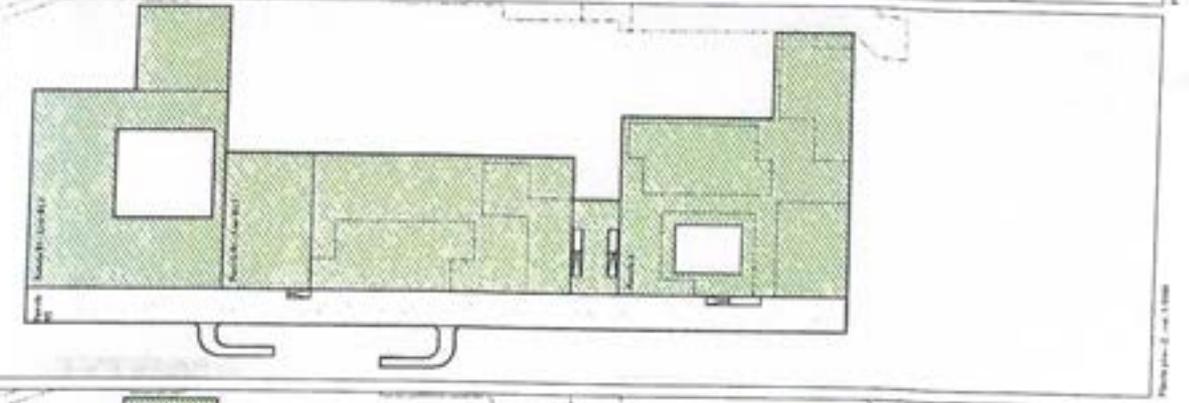
- LEGENDA**
- Area 1
 - Area 2
 - Area 3
 - Area 4
 - Area 5
 - Area 6
 - Area 7
 - Area 8
 - Area 9
 - Area 10
 - Area 11
 - Area 12
 - Area 13
 - Area 14
 - Area 15
 - Area 16
 - Area 17
 - Area 18
 - Area 19
 - Area 20
 - Area 21
 - Area 22
 - Area 23
 - Area 24
 - Area 25
 - Area 26
 - Area 27
 - Area 28
 - Area 29
 - Area 30
 - Area 31
 - Area 32
 - Area 33
 - Area 34
 - Area 35
 - Area 36
 - Area 37
 - Area 38
 - Area 39
 - Area 40
 - Area 41
 - Area 42
 - Area 43
 - Area 44
 - Area 45
 - Area 46
 - Area 47
 - Area 48
 - Area 49
 - Area 50
 - Area 51
 - Area 52
 - Area 53
 - Area 54
 - Area 55
 - Area 56
 - Area 57
 - Area 58
 - Area 59
 - Area 60
 - Area 61
 - Area 62
 - Area 63
 - Area 64
 - Area 65
 - Area 66
 - Area 67
 - Area 68
 - Area 69
 - Area 70
 - Area 71
 - Area 72
 - Area 73
 - Area 74
 - Area 75
 - Area 76
 - Area 77
 - Area 78
 - Area 79
 - Area 80
 - Area 81
 - Area 82
 - Area 83
 - Area 84
 - Area 85
 - Area 86
 - Area 87
 - Area 88
 - Area 89
 - Area 90
 - Area 91
 - Area 92
 - Area 93
 - Area 94
 - Area 95
 - Area 96
 - Area 97
 - Area 98
 - Area 99
 - Area 100



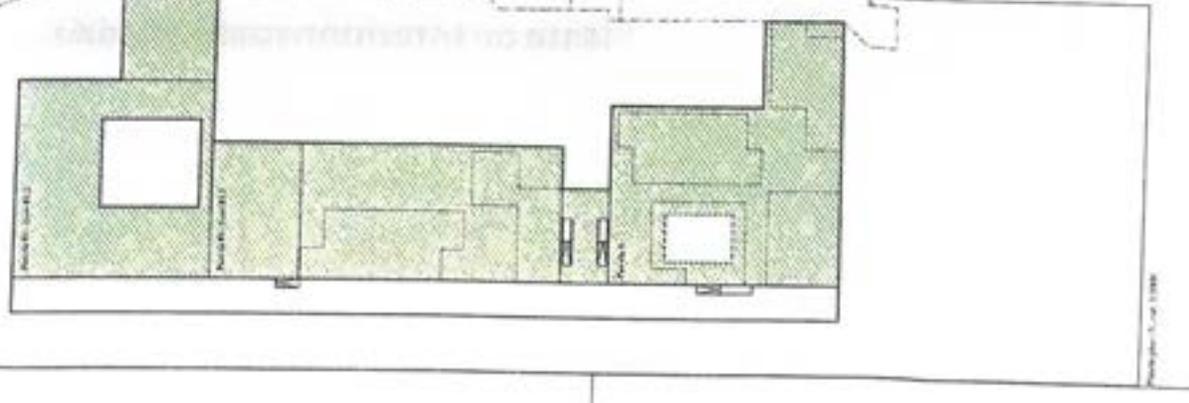
Plan page 1 - of 1000



Plan page 2 - of 1000



Plan page 3 - of 1000



Plan page 4 - of 1000



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO
DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL

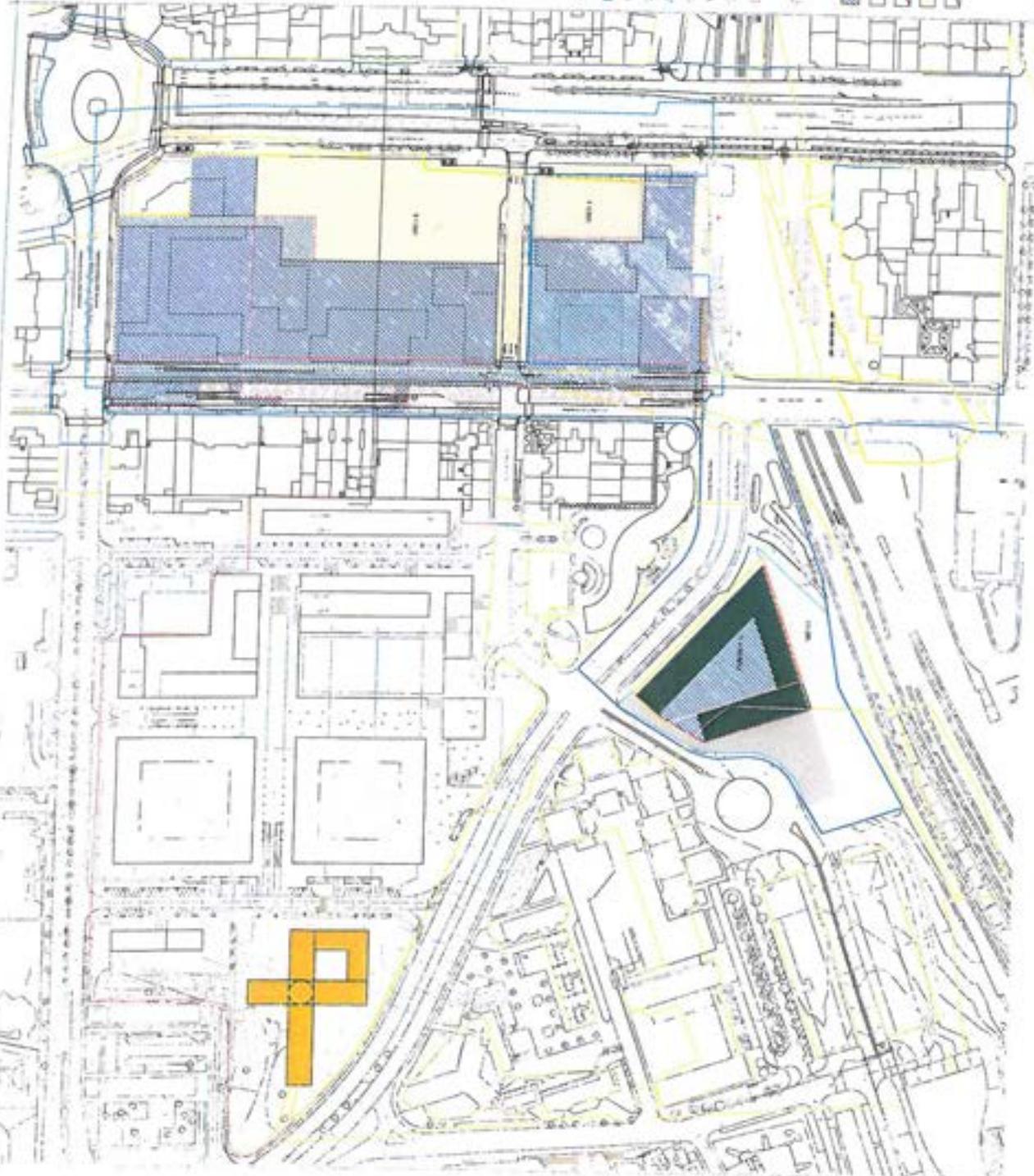
ANEXO 6
Planta de transformação fundiária



Title: ...	
Project Number: ...	
Date: ...	
Author: ...	
Reviewer: ...	
Status: ...	

PLANTAS DE INTERVENCIÓN EN EL SUELO

- INTERVENCIÓN DE RECONSTRUCCIÓN DE LA EDIFICACIÓN
- INTERVENCIÓN DE RECONSTRUCCIÓN DEL SUELO
- INTERVENCIÓN DE RECONSTRUCCIÓN DEL PAVIMENTO
- INTERVENCIÓN DE RECONSTRUCCIÓN DE LA VEGEACIÓN
- INTERVENCIÓN DE RECONSTRUCCIÓN DE LA INFRAESTRUCTURA
- INTERVENCIÓN DE RECONSTRUCCIÓN DE LA PLANTACIÓN
- INTERVENCIÓN DE RECONSTRUCCIÓN DE LA OBRERA
- INTERVENCIÓN DE RECONSTRUCCIÓN DE LA CARRETERA
- INTERVENCIÓN DE RECONSTRUCCIÓN DE LA ACERCA
- INTERVENCIÓN DE RECONSTRUCCIÓN DE LA ALBERCA





CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO
DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL

ANEXO 7

Quadros Síntese

QUADRO SINÓPTICO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO (Cont.)

		Áreas de utilização pública					Áreas de utilização privada, destinadas à utilização no domínio público		
		Áreas verdes permeáveis	Áreas com o mínimo de 1m superfície vegetal sobre laje	Outros espaços de utilização colectiva	Sub-total	Espaços verdes permeáveis	Espaços de utilização colectiva e arruamentos	Sub-total	
Área A	597	0	3 860	4 457	2 384	328	2 712		
Área B	0	1 943	3 612	5 555	8 186	3 968	12 154		
	1 539	0	2 132	3 671					
	0	0	7 190	7 190					
Sub-total (Áreas A e B)	2 136	1 943	16 794	20 873	10 570	4 296	14 866		
Área C	0	0	0	0	4 448	2 810	7 258		
Sub-total	2 136	1 943	16 794	20 873	15 018	7 106	22 124		

OPERAÇÃO INTEGRADA DE ENTRECAMPPOS

	Proposta (Unidade de Execução e Alteração ao LIM)				Inicial (Hasta Pública e LIM)				Diferencial Sup. Pavimento				
	Estacionamento (log.)		Superfície Verde Fomentarada		Estacionamento (log.)		Superfície Verde Fomentarada						
	Sup. Pavimento m2	%	Privado	Público	m2	Lage com 1m terra (m2)	Privado	Público		m2	Lage com 1m terra (m2)		
Terreno da Antiga Feira Popular	Comércio	12 795	8,56%										
	Serviços	97 812	68,13%										
	Habituação	33 505	23,31%										
	Total	143 712											
Terreno na Av. Álvaro Pais	Comércio	20 792											
	Serviços	33 087	20,11%	414	83								
	Habituação	97 812	59,52%	491	0								
	Total	151 691		905	83								
Global na Unidade de Execução	Comércio	14 987	16,11%										
	Serviços	131 832	87,58%										
	Habituação	33 505	16,31%										
	Total	182 324											

	Sup. Pavimento		Estacionamento (log.)		Superfície Verde Fomentarada		Inicial (Hasta Pública e LIM)		Diferencial Sup. Pavimento
	m2	%	Privado	Público	m2	Lage com 1m terra (m2)	Privado	Público	
	Comércio	9 934	8,13%						
Serviços	9 608	7,86%							
Habituação	102 636	84,01%							
Total	122 212								

(Equipamentos previstos no LIM: Lar de idosos (120 ut.),
Unid. Intergeracional (60 ut.), 3 Creches (84 ut.), 2 (75 ut.),
Unidade Cuidados Continuados (75 ut.), Serv. Apoio
Domiciliário.

	Sup. Pavimento		Estacionamento (log.)		Superfície Verde Fomentarada		Inicial (Hasta Pública e LIM)		Diferencial Sup. Pavimento
	m2	%	Privado	Público	m2	Lage com 1m terra (m2)	Privado	Público	
	Comércio	43 021	17,61%						
Serviços	148 440	43,51%							
Habituação	136 175	39,52%							
Equipamentos	13 100	3,96%							
Total	341 136								

	Sup. Pavimento		Estacionamento (log.)		Superfície Verde Fomentarada		Inicial (Hasta Pública e LIM)		Diferencial Sup. Pavimento
	m2	%	Privado	Público	m2	Lage com 1m terra (m2)	Privado	Público	
	Comércio	36 376							
Serviços	-11 481								
Habituação	37 857								
Total	62 752								

Notas:

Na projeção das áreas em Hasta Pública consideramos, para efeito de cálculo de distribuição de usos, o máximo fluído para comércio e o mínimo fluído para habitação. Para efeito de cálculo dos lugares de estacionamento privados afetos ao comércio, considerou-se os mínimos referidos a Centros Comerciais na Feira Popular e os mínimos lote a lote, consoante o respetivo zonamento nas Forças Armadas. Na projeção de estacionamento privado afeto a habitação considerou-se 1 lugar por fogo (120m²/fogo na Feira Popular e 80m²/fogo nas Forças Armadas). Para efeito de cálculo global de estacionamento teve-se em conta o zonamento de estacionamento para cada lote ou parcela e a captação mínima específica por uso, ambos fluídos no Regulamento do PDM.

Auex06
30/6



LEGENDA DE FUNÇÕES E USOS

ÁREA DE OPERAÇÃO INTEGRADA

ALUGUEIRO FREGIA ATIVA LIVRE	[Red]
ALUGUEIRO FREGIA LIVRE	[Light Orange]
SERVIÇOS	[Blue]
COMÉRCIO	[Yellow]
EQUIPAMENTOS SOCIAIS	[Yellow]
ESPAÇO PÚBLICO, PEÇAS	[Grey]
ESPAÇO PRIVADO, VENTIL	[Light Grey]

Resumo de Atribuições de Função dentro de operação integrada de Estratagem

Total de Fregias Venda Ativa - 700 fregias

Total de Fregias Venda Livre - 275 fregias

Total de m2 Serviços - 120 000 m²

Total de m2 Comércio - 40 000 m²

Total de m2 Equipamentos - 15 000 m²

Total de m2 Espaços Verdes - 24 700 m²

Formulário de identificação do projeto

Nome			
Endereço			
Localização			
Área de Operação			
Projeto			
Autores			
Escala			
Estado			
Outros			





- LEGENDA**
- RESERVA DE TIERRA ACCESORIA**
 - 01 Habitación de Brindis Servicio / Comedor - Rg. Social / Centro Municipal de Luján
 - 02 Habitación de Brindis Servicio / Nueva Casa de Vivienda
 - 03 Habitación de Brindis Servicio con Edificación Servicio Exterior - Centro Municipal de Luján
 - Espacio Público - Verde
 - Espacio Público - Verde
 - PLANTAFRONTOS**
 - 04 Equipamiento Recreo - Nueva Casa de Vivienda
 - ANÁLISIS DE PREVENCIÓN**
 - 05 Planta 1, Acceso / Comedor / Espacio Público - Verde parqueo
 - 06 Planta 2, Acceso / Comedor / Espacio Público - Verde parqueo
 - 07 Planta 3, Acceso / Comedor / Espacio Público - Verde parqueo

ANÁLISIS CUANTITATIVO DE ENTREGAS

Categoría	Descripción	Cantidad		Superficie	
		Unidad	Cantidad	m ²	m ²
Espacios Verdes	Área Verde	1	24.700	24.700	24.700
	Área Verde	1	24.700	24.700	24.700
	Área Verde	1	24.700	24.700	24.700
Equipamiento Recreo	Equipamiento Recreo	1	13.832	13.832	13.832
	Equipamiento Recreo	1	13.832	13.832	13.832
	Equipamiento Recreo	1	13.832	13.832	13.832
Habitación de Brindis Servicio	Habitación de Brindis Servicio	1	700	700	700
	Habitación de Brindis Servicio	1	700	700	700
	Habitación de Brindis Servicio	1	700	700	700

Resumen de áreas/cantidades de fogos dentro de operación integrada de Entregas:

- Total de Fogos Verde Accesivo - 700 fogos
- Total de Fogos Verde Libre - 279 fogos
- Total de m² Servicio - 138 832 m²
- Total de m² Comercio - 48 071 m²
- Total de m² Equipamiento - 13 800 m²
- Total de m² Espacios Verdes - 24 700 m²



GRUPO PSD NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

REPRESENTANTE

MANUEL BRANCO NERY NINA será o representante deste Grupo na Comissão de Acompanhamento da Operação Integrada de Entrecampos.

Pelos autarcas do PPD/PSD

Manuel Branco Nery Nina
Manuel Branco Nery Nina
Manuel Branco Nery Nina
Carlos Mendes
Rocio Fatima Samayoa



e
cul
JH

ATA EM MINUTA
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
28 DE MAIO DE 2018

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no auditório do Edifício da CITEFORMA, sito na Avenida Marquês de Tomar número 91, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em Sessão Extraordinária, com os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos:-----

Intervenção do Público; -----

Análise da chamada Operação Integrada de Entrecampos e respectivas propostas; -----

Constituição da Comissão de Acompanhamento da Operação Integrada de Entrecampos; -----

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças em anexo, bem como os membros do Executivo da Junta.-----

O eleito do PS Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva solicitou substituição, tendo sido substituído pelo eleito João André Abreu Lomelino Victor, que também apresentou o seu pedido de substituição, tendo sido substituído pelo eleito Jorge Manuel Serra D'Almeida.-----

A eleita do CDS-PP Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis pediu substituição, tendo sido substituída pelo eleito Lourenço de Saldanha da Bandeira Botelho de Sousa. -----



R

el
R

A eleita do CDS-PP Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale pediu substituição, tendo sido substituída pelo eleito Tiago Manuel Mesquita Tavares. -----

O eleito do PPD/PSD Luís Pedro de Miranda Proença apresentou o seu pedido de substituição, tendo sido substituído pelo eleito Manuel Branco Nery Nina. -----

A eleita do PPD-PSD Luísa Maria Chaves Adriano da Silva pediu substituição, tendo sido substituída pela eleita Maria de Fátima Martins Lopes Hipólito Samouqueiro. -----

Confirmada a existência de quórum, deu-se início à sessão. -----

Na sequência da Intervenção do Público, inscreveram-se os fregueses: Luísa Cadaval de Sousa, Catarina Dornelas Pinheiro, José Furtado, Filomena Serras Pereira, António Nunes, Nuno Ennes, Francisco Brás de Oliveira, Rui Barbosa, Sérgio Delgado, Tiago Marques e João Machado. Dado o número de inscritos, foi determinado que cada freguês teria cerca de dois minutos e meio para a sua intervenção. -----

Entrou-se no primeiro ponto da ordem do dia -----

Análise da chamada Operação Integrada de Entrecampos e respectivas propostas; -----

Entrou-se no segundo ponto da ordem do dia -----

Constituição da Comissão de Acompanhamento da Operação Integrada de Entrecampos; -----

Submetida à votação, a criação de uma Comissão de Acompanhamento da Operação Integrada de Entrecampos, foi aprovada por unanimidade -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata em minuta que, vai ser assinada pelo



Presidente, Tiago Esteves Ramos Cabral, pela 1ª secretária Cheila Alexandra Teles de Sousa
Cardoso, e pelo 2º secretário Pedro Luís Bandeira Félix.-----

Cheila Alexandra Teles de Sousa
Pedro Luís Bandeira Félix
Tiago Esteves Ramos Cabral



Ata nº 9

Sessão Ordinária de 27 de junho de 2018

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sito na Avenida de Berna número um, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas (Anexo 1, 1 fl.), em Sessão Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos (Anexo 2, 1 fl.): -----

→ Intervenção do Público; -----

→ PAOD; -----

Ordem do dia: -----

1. Aprovação da Ata nº 6 (30 de abril de 2018); -----

2. Aprovação da Ata nº 7 (10 de maio de 2018); -----

3. Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural; -----

4. Informação escrita da Senhora Presidente; -----

Iniciou-se a sessão com o Presidente em funções a dizer: "Muito boa noite a todos. Vamos dar início à nossa Assembleia Ordinária de junho, da Freguesia de Avenidas Novas... Caros eleitos, vamos dar início à nossa Assembleia (Anexo 3, 5 fls.) Substituições para esta Assembleia de Freguesia, do Executivo, José Pedro Athayde apresentou a justificação de não comparência (Anexo 4, 12 fls., fl. 1). Do Partido Socialista, o eleito Jorge Silva solicitou substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 2), tendo sido substituído pelo André Lomelino, que entregou igualmente o seu pedido de substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 3), e foi substituído pelo Jorge Serra D'Almeida que se encontra presente. A eleita Cheila Cardoso apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 4), tendo sido substituída pela eleita Carolina Marquês, que se encontra presente. A eleita Elsa Severino pediu substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 5), tendo sido substituída pela eleita Margarida Jardim, que também apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 6), tendo sido substituída



pela eleita Isabel Cotrim, que também não poderá estar presente (Anexo 4, 12 fls., fl. 7), foi substituída pelo eleito Alberto Roccazzella que se encontra presente... Posso continuar? Do CDS, a eleita Ana Lobo do Vale pediu substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 8), tendo sido substituída pela eleita Maria Correia Nunes que também solicitou substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 9), tendo sido substituída pelo eleito Lourenço Botelho de Sousa que se encontra presente. O eleito Luís Francisco Sousa entregou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 10), tendo sido substituído pelo eleito Tiago Tavares que também solicitou substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 11), tendo sido substituído pela eleita Ana Xarez que se encontra presente. Do PSD, o eleito Carlos Martins apresentou a sua substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 12), tendo sido substituído pelo eleito Manuel Nina que também apresentou a sua substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 12), tendo sido substituído pela eleita Maria de Fátima Samouqueiro que se encontra presente. Mais uma vez sejam todos bem-vindos, vamos então dar início à nossa Assembleia de Freguesia e vamos começar, obviamente pela Intervenção do Público, e eu solicito aos nossos fregueses que queiram tomar a palavra, que por favor se identifiquem. Diga-me por favor o seu nome." -----

A freguesa disse: "M*****." -----

O Presidente disse: "A senhora?" -----

A freguesa respondeu: "M*****." -----

O Presidente disse: "É a senhora?", ao que a freguesa respondeu: "Sim." -----

O Presidente disse: "O senhor?" -----

O freguês inscreveu-se dizendo: "A*****." -----

O Presidente continuou a questionar: "A senhora?" -----

A freguesa respondeu: "M*****." -----

O Presidente da mesa disse: "Ok. A senhora do lado?" -----

A freguesa inscreveu-se dizendo: "A*****." -----

O Presidente continuou: "Mais alguém?" -----

Ao que um freguês respondeu: "J*****." -----

E um outro disse: "P*****." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Mais alguém?" -----

O freguês disse: "R*****." -----

Outro freguês disse: "A*****." -----



O Presidente disse: "Mais alguém que se queira inscrever? Ok. Deiam-me só um minuto, por favor. Os nossos fregueses irão ter cerca de três minutos e meio para poder proferir as suas declarações. Eu então chamo a Senhora Dona M***** por favor."-----

A freguesa deslocou-se ao púlpito e disse: "Muito obrigado. Muito boa tarde. Como disse chamo-me M*****, tenho oitenta e três anos, sou residente, desde que nasci, na antiga freguesia de São Sebastião da Pedreira e hoje Avenidas Novas. Freqüento e sou, digamos, professora, o que me parece que esta designação entre aluna e professor parece pouco importante na Universidade das Avenidas Novas para a terceira idade, razão por que estou aqui! Fui ontem, e os meus colegas também, confrontados com um incidente, enfim, um aspeto, que nunca nos tinha acontecido. É costume, todos os anos, no final do ano, os trabalhos manuais apresentarem, em exposição, os trabalhos realizados, tal como também é normal e usual, todos os anos, haver um espetáculo de Teatro, de todas as atividades realizadas na universidade. Fomos ontem enfrentados com a desmontagem da exposição dos trabalhos manuais do sítio habitual e fomos também enfrentados com o facto de que não se realizaria festa final. A minha pergunta é, aos senhores a quem de direito e a quem me poderá dar uma resposta, por que razão acontece este ano estes dois factos? Fico à espera de uma resposta concreta, objetiva, para sabermos o que é que se passa e porque é que não podemos apresentar aquilo que foi habitual durante todos os anos em que existiu a Universidade UNANTI." --

O Presidente disse: "Obrigado. E eu agora passo a palavra à Senhora Dona M*****."-----

A freguesa deslocou-se ao púlpito e disse: " Chamo-me M***** e na sequência do que a minha colega acaba de dizer, eu também gostaria de saber, se é possível saber, por que razão os trabalhos foram retirados do sítio onde, com tanto trabalho foram colocados e saber porque é que não podemos realizar a nossa festa. Sempre me pareceu, e acho que já disse mais que uma vez que o facto de a Universidade, outra coisa que lhe queiram chamar, ser retirada daquele local, não era só a mudança de lugar, tinha por trás qualquer outra coisa e está-me a parecer evidente que há mais qualquer coisa que se for possível sermos esclarecidos neste momento, nós gostaríamos de ser esclarecidos. Se não, pronto, ficamos com a nossa convicção. Muito obrigada."-----

O Presidente da Mesa de Assembleia disse: "Muito obrigado. Dou agora a palavra ao Senhor A*****."--

O freguês dirigiu-se ao púlpito e disse: "Ora boa tarde a todos. Eu trago aqui dois aspetos. Um deles, eu não sei se é responsabilidade da Junta, se é da Câmara, os lancis do passeio, os passeios não é, aspeto da mobilidade, mas se não for da Junta, pelo menos agradecia que a Junta intercedesse junto dos serviços da Câmara sobre o aspeto que eu vou relatar. Eu moro na Latino Coelho, e no quarteirão que vai da Filipe Folque para a Luís Bivar, há quatro prédios. Há um edifício deles tem garagem, e há seis lancis do passeio desnivelados, o que quer dizer que o passeio já é muito curto, que ele tem porventura um metro ou uma coisa do género, e o lancil é largo, portanto, fica com muito pouco espaço e, de vez em quando, as pessoas, enfiam-se lá por aquele desnível abaixo, porque aquilo pronto, o desnível está lá, os carros da Emel estão lá



estacionados e eu já por duas ou três vezes, pronto, eu também vejo mal e tenho dificuldades em me locomover, nestes acidentes não é, e portanto, era para ver se realmente, se for da Junta ou se não for da Junta, encaminhar isso para a Câmara para ver se resolvem aquele assunto, substitui os lancis que tem um desnível, porque não se justificam ali, não há lá nada, há restaurantes há não sei o quê, portanto e há uma porta de garagem que essa sim funciona, de um prédio! Os outros prédios não tem nada disso e são cinco desníveis que estão lá... Em quatro prédios, vejam bem. Esse era um aspeto, o outro aspeto era relacionado também com as intervenções que foram feitas anteriormente, em relação à UNANTI. Eu também sou aluno da UNANTI, eu já tive oportunidade de dizer, ainda na última reunião, que estas associações são extremamente importantes para a terceira idade, para os seniores, e porque os fazem sair de casa e a cabeça areja e aqui há um intercâmbio de conhecimentos entre as pessoas e é muito importante. Também é importante, as pessoas que andam lá durante um ano inteiro a fazer, pronto, as suas aprendizagens e, no final do ano, quererem mostrar isso... É o normal, quer nas escolas, faz-se isso e nas agremiações, quase em todo o lado se faz, não é? E ali também era habitual fazer-se, e estava programado para se fazer essa apresentação amanhã. Eu fiquei deveras preocupado ontem quando me informaram que realmente... Parece-me que a Senhora Presidente, mandou dizer pelo Senhor Coordenador, a dizer que não autorizava que a festa se realizasse, independentemente de uma exposição que também estaria lá feita e que também foi mandada retirar... Mas não sei quais foram as razões, mas quaisquer que elas sejam, penso eu que deveriam ser ponderadas e, pronto, eu quando fiz a intervenção lá em baixo, eu disse que estaria, estava meio apreensivo por causa da Universidade e falei na parte da recriação, e parece-me que é importante que estas coisas se façam, que as pessoas fazem ali um esforço de ir lá, todas as semanas, todos os dias não é, e portanto, quer dizer, no final, têm gosto também em mostrar aquilo que se passa. Portanto, era só isto que eu tinha para dizer. Muito boa tarde, obrigado."-----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Eu passo agora a palavra à senhora Dona M*****."-----

A freguesia deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Boa tarde a todos. Obrigada. Ora eu venho falar mais uma vez, desta vez por causa do porta a porta. O que eu acho inadmissível, que nos foi dado, já há uns anos, que gostaríamos de saber se isto continua a mesma situação ridícula como está. Ora eu peço o porta a porta para ir para Sete Rios... Não há porta a porta, porque é preciso uma pessoa que tenha mais voz e que dê autorização para parar. E entretanto, vou para o Curry Cabral, passam duas carrinhas para o pé de mim, que andam a passear os pneus. Eu peço para pararem, só com ordem superior. Ora, então pergunto eu, porque é que temos carrinhas do porta a porta? Eu, já caí três vezes, na minha Travessa, por causa de buracos que dizem pertencentes à Câmara, a Câmara diz que é com a Junta... Ora, eu sou a carambola que ando de um lado para o outro, sem me poder mexer e tenho o menisco partido. Não há nada que se faça perante pessoas que não podem, que têm pouca capacidade de se mover. Será que também vão acabar com a porta a porta? Eu gostaria de saber e se alguém vai à minha Travessa de São Sebastião da Pedreira, se ainda temos alguma coisa para votar, porque contam connosco para votar... Não



sei porque é que realmente nos estão a tirar dia para dia, vão-nos retirando coisas que nós tínhamos, que nos deram, que nos ofereceram, puseram à nossa disposição, e eu gostava de saber qual a razão e se alguém endireita este país! Por favor preciso de uma resposta, porque eu não consigo andar, do lado esquerdo estou inutilizada. Obrigada." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Eu peço por favor, eu peço aos nossos fregueses por favor, que não se manifestem a seguir às intervenções, até para não perturbar aqui a Assembleia e para podermos todos ser ouvidos. Agora vou chamar a Senhora Dona A*****." -----

A freguesa deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa tarde. Sou A***** e pertenço à Comissão de Moradores do Bairro Azul e vinha aqui falar de quatro ou cinco pontos que nos preocupam (Conforme Anexo 5, 2 fls.)." -----

O Presidente da Mesa interrompeu dizendo: "Cara freguesa, peço que resuma o máximo possível, está bem? Já excedeu o tempo." -----

A freguesa continuou a sua intervenção: " (Conforme Anexo 5, 2 fls.). Obrigada." -----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Passo agora a palavra ao Senhor J*****." -----

O freguês deslocou-se igualmente ao púlpito e disse: "Boa noite. Eu, como morador do Bairro do Alto do Parque, acho que é como se chama agora, vinha só falar de aspetos que, já falei aqui várias vezes, que é, continuo a achar que é completamente ridículo, aqueles sinais de proibida a entrada que... Parece-me que querem transformar aquilo num condomínio fechado, o que não faz sentido um condomínio fechado... Aquilo só contribui para matar o comércio local, o que é, quanto a mim, extremamente grave. Começa a não haver um sitio para ir tomar café. Muito obrigado." -----

O Presidente continuou dizendo: "Muito obrigado. Passo agora a palavra ao Senhor P*****." -----

O freguês deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Senhor Presidente, muito boa noite cumprimentá-lo na sua pessoa, todos os membros da Assembleia de Freguesia. Senhora Presidente de Junta muito boa noite e também, cumprimentá-la na sua pessoa, todos os membros do Executivo. Caríssimo público muito boa noite também. Irei intervir como representante da Associação de Moradores das Avenidas Novas e também a título particular. Como representante da Associação de Moradores, dar-vos conhecimento, se bem que já um pouco desfasado no tempo, que tivemos uma reunião com a Direção Municipal de Ambiente Urbano, sobre o Jardim do Arco do Cego, em finais de fevereiro, princípios de Março. Infelizmente, apesar deste *delay* de tempo, os problemas mantêm-se. Fomos chamados para nos pronunciarmos sobre o que pensávamos da obra que tinha acontecido no Jardim, e manifestámos de forma muito clara, aquilo que temos publicamente fotografado e exposto no nosso Facebook, na nossa página de Facebook. O relvado foi, não foi tocado, ao fim de seis ou sete meses do Jardim estar fechado, o relvado não foi tocado, temos buracos no relvado com cerca de vinte centímetros de profundidade, as zonas peladas são



mais que muitas, a zona dos aparelhos de ginástica não foi reparada, é impossível utilizar os aparelhos na zona, na altura de chuvas, fica tudo um lamaçal... Apenas foram retirados os bancos, e passados por outro lado, efeito um parque canino! Parque canino que também nos disseram que ia ser aumentado! Quatro ou cinco meses depois, de aumento nada! Têm sido gastos rios de dinheiro naquele Jardim, nomeadamente pela Junta de Freguesia, não estou a dizer por este Executivo, mas por esta Junta de Freguesia. Tem sido gasto rios de dinheiro pela Junta de Freguesia das Avenidas Novas, em obras que, por vezes não se vêem que são subterrâneas, mas de facto, é que o jardim esteve encerrado, da última vez cerca de seis ou sete meses, perdi um bocado a conta, e de realidade palpável de Jardim melhor tratado não vimos nada! Aliás, temos pedras caídas na entrada do Jardim da João Crisóstomo, não foram tocadas, temos a entrada da João Crisóstomo frequentemente transformada numa casa de banho e esta é uma situação que nós não percebemos... É urgente que se faça algo por aquele Jardim! E foi também com estranheza que verificámos, após a abertura, digamos do Jardim depois destas obras, o vídeo que a Junta colocou no Facebook, a falar de um jardim que parecia que estava novo, e não é essa a realidade Senhora Presidente! O Jardim não está novo, o jardim está cada vez pior! A título particular agora e também tentando ser sucinto, gostaria de vos dar aqui umas palavras sobre a chamada Operação Integrada de Entrecampos, que pouco mais é do que uma operação de marketing. Nós precisamos de ter uma visão de futuro para aquele espaço. Precisamos de Lisboa, toda a gente o diz que precisa de ter mais habitantes, mas a aposta desta Câmara é trocar habitantes por serviços, é verdade que os serviços rendem mais monetariamente à Câmara em termos de derrama, do que ter lá moradores. Em vez de se apostar no reforço da habitação, investe-se na oferta para ocupação de serviços num dos principais eixos de transportes da cidade de Lisboa, com gravíssimos problemas de trânsito já hoje. Não estão previstos, para aquele espaço, equipamentos desportivos, equipamentos educativos, equipamentos de saúde, estacionamento novos. Investimento este, equipamentos estes que já hoje fazem falta, quanto mais no futuro! E é preciso não esquecermos que aquilo que a Câmara nos anuncia agora, para a zona das Forças Armadas, onde estão os edifícios da Epul, esses equipamentos estão previstos para aí há vários anos, portanto não há nenhuma novidade! Aquilo que estava previsto, inicialmente pela Câmara, para a Álvaro Pais desapareceu, passou para a zona das Forças Armadas onde esses equipamentos já estavam previstos desde há muitos, muitos anos..." -----

O Presidente da mesa alertou: "Caro freguês peço por favor que resuma...", ao que o freguês sobrepôs: "Vou tentar terminar rapidamente", e o Presidente continuou: "Já excedeu o seu tempo..." -----

O freguês continuou a sua intervenção: "Relativamente ao acompanhamento destes trabalhos, e sabendo que foi criada aqui, se não me engano, uma comissão para acompanhar estes trabalhos, pedia a máxima atenção dessa comissão! A Assembleia Municipal de Lisboa recusou a criação de uma comissão específica para acompanhar estes trabalhos. Em contrapartida, pelo aquilo que sei, foi nomeada um grupo de trabalho, com base em duas comissões, comissões essas que podem ter a ver com os problemas, que quer os moradores, quer as próprias forças políticas, levantaram no debate público do dia sete de Junho..." -----



O Presidente disse: "Vou ter que pedir mesmo que termine." -----

O freguês disse: "Vou terminar Senhor Presidente. É importante que este investimento, que é o maior que Lisboa tem neste momento, e um dos maiores dos últimos anos, tenha um escrutínio claro e que os interesses dos moradores sejam defendidos. Não podemos ter um projeto onde só se pensa no lucro, puro e simples do lucro. Senhor Presidente da Mesa vou-lhe ser muito sincero, e vou-lhe ser muito frontal, sou autarca numa destas freguesias desde mil novecentos e oitenta e dois, não é desde ontem, e lembro-me de ver Assembleias de Freguesia, em que, à meia-noite, o público estava a falar, sem que isso prejudicasse por nada, os trabalhos da Junta de Freguesia da freguesia. É lamentável que, sistematicamente, tente cortar a palavra aos moradores, com base num direito que lhe assiste e com base no Regimento e na lei é verdade, mas foram eleitos para ouvir os moradores. Não estou habituado, como morador, como autarca, a cortar a palavra ao público e acho que não é um bom princípio democrático. Os moradores têm pouco tempo para ser ouvidos e devem ser ouvidos. Muito obrigado, boa noite." -----

O Presidente da Mesa respondeu: "Peço por favor ao público, para não se manifestar. Caro freguês apenas um à parte, obviamente como disse, estou a cumprir a lei. Muito obrigado. Dou agora a palavra ao Senhor R*****." -----

O freguês deslocou-se ao púlpito e disse: "Ora boa noite a todos. Começo precisamente aqui por este último tema aqui levantado. Falo hoje de quatro temas e trago aqui duas propostas de desafios, o primeiro tem a ver exatamente com a transparência e com a participação cidadã, a Ana já sabia que eu ia falar disto. Instrumento fundamental é o Regimento, gostava de questionar a Junta e os diferentes grupos eleitos qual é o ponto de situação da Comissão de Revisão do Regimento. Além disso se, algum dos presentes nesta Comissão, está a considerar temas como o aumento da transparência, a comunicação com os fregueses, a participação cidadã nesta freguesia, nestas Assembleias de Freguesia, no dia-a-dia da mesma freguesia, e portanto, faço aqui uma proposta de desafio submetam essa proposta de revisão do regimento a uma discussão pública, agora tanto na moda. Fiscalização...Quería saber quais são as competências de fiscalização que a Junta possui ou que entende que possui, porque para mim não é claro que ações é que foram executadas em termos de fiscalização e que resultados e aplicação de coimas é que já foram obtidos nesta situação...Preciso de clarificação porque sinceramente estou um bocadinho perdido neste tema. Quería também perguntar se já têm notícias sobre o início da construção do parque de estacionamento da Defensores de Chaves. O parque de estacionamento tem quatro pisos abaixo da cota soleira, prevê dezoito meses de obras, cento e noventa e quatro lugares de estacionamento, vai cortar a Defensores de Chaves... Quería saber se já tem informação de quando é que esse corte de trânsito ou essa alteração de trânsito vai ocorrer, e como é que o trânsito vai ser reordenado naquela zona. Finalmente, outra proposta dos jardins que publiquei nos Vizinhos das Avenidas Novas, estou a falar dos jardins de proximidade, como é evidente, o Jardim Amélia Carvalheira, o Jardim do Arco de Cego, o da Casa da Moeda, da Julieta Ferrão, da Avenida



dos Combatentes, etc, estes jardins tem um arranjo antigo, não refletem o tipo de procura e o tipo de exigências que hoje em dia os moradores necessitam, os moradores não os usam, queixam-se continuamente, os jardins estão degradados... Eu faço aqui uma proposta para cada um dos jardins, efetuar uma ou duas reuniões públicas com moradores locais, discutir o jardim, definir compromissos de boa utilização, identificar curadores do jardim, locais, não é preciso serem empregados da Junta, podem ser pessoas locais que cuidem do jardim e que alertem sobre os problemas do jardim, colocar regras de utilização, publicação dos planos de manutenção públicos para que toda a gente saiba quando é que o jardim é cuidado e como, e como evidente, não fazer isto tudo ao mesmo tempo, eleger um jardim como um tester... um tester desta aproximação e ver se resulta. Finalmente, e já aproveitando aqui a presença de tanta gente, queria convidá-los a todos, para um projeto, que fossem conhecer um projeto que se chama "Memória para todos, Memória das Avenidas". É um projeto que recolhe memórias de todos nós das avenidas novas, principalmente aqueles que frequentam UNANTI, partilhem as vossas memórias, fotos que tenham em vossa casa, conheçam-no no Facebook ou na net, "Memórias para todos, Memórias das Avenidas". Finalmente, sobre a Operação Integrada de Entrecampos, só referir que entregámos os resultados da discussão pública que fizemos no nosso site, nos Vizinhos, tanto para a discussão pública que terminou ontem como a que terminou hoje, partilhámos isso com a Junta de Freguesia, e muito nos agradava que defendessem algumas, pelo menos algumas, das propostas que os vizinhos fizeram. Muito obrigado." ---

O Presidente tomou a palavra dizendo: "Muito obrigado. Passo agora a palavra ao Senhor A*****."-----

O freguês tomou a palavra e disse: "Três minutos não é? Não há tempo que chegue. Portanto, é o seguinte, eu vim cá falar, obviamente, sem qualquer pretensão representativa do Bairro Santos ao Rego... Que ultimamente tem sido alvo até de muita polémica, porque consta, e a Junta irá confirmar se é verdade ou não, que está prevista uma inauguração do Mercado de Santos para dia catorze... Ora, se existe uma inauguração prevista para o Mercado de Santos, não que inauguração é que é... Porque, para além de ser anedótico inaugurar aquilo que já existe, a única coisa que muda ali, é o nome... e isto leva-me a crer que existe, de facto uma conspiração para que se altere o nome e a identidade do Bairro Santos ao Rego. Porque se aqui se fala que a identidade é importante, e quando se invoca que é a Freguesia de Avenidas Novas, eu sempre cresci num Bairro Santos ao Rego, e até no site da Junta continuo a ler que é o Bairro de Santos... Ainda não percebi, qualquer dia fico confuso, e não percebo se pertença ao Bairro de Santos, ao Santos ousem Santos. A verdade é que o Mercado devia ser óbvio, e gostava de perguntar ao Executivo, se se revê na questão que está atualmente visível às pessoas, porque não há... Temos uma superfície espanhola que invadiu um Mercado Municipal, descaracterizou-o, os lojistas deixaram de ser comerciantes, o DIA monopolizou praticamente tudo, nem sequer tem um ATM para as pessoas poderem levantar dinheiro... e num bairro onde existe a suspeita inclusivamente, de perdermos uma das caixas do balcão da Caixa Geral de Depósitos, existe a suspeita efetiva, a confirmar-se pode ser absolutamente dramático. Estamos sempre a ser confrontados com questões estranhas... Até o próprio repavimentar dois mil e quinze, dois mil e vinte da



Câmara Municipal de Lisboa, que se confundiu com o quilómetro trinta, que é, para quem não sabe, é aquela... a Câmara Municipal paga as obras para pintar as ruas para que a EMEL possa cobrar o estacionamento, mas, no fundo, é a EMEL que gere, dando prejuízo à Câmara... depois há outras questões que são as prioridades que são dadas aos asfaltamentos das ruas que não são necessárias. Temos uma Cardeal Mercier que é uma espécie de uma Bagdad, nos tempos modernos do Bairro Santos ao Rego, mas depois temos ruas que foram asfaltadas que não precisavam, incluindo aquelas que tinham cubo e que inclusivamente foram consideradas património e não poluentes, de fácil arranjo... Portanto o número de incongruências é tal, que me parece claro que, sem qualquer pretensão representativa, porque não existe Associação de Moradores e Comerciantes do Bairro Santos ao Rego, porque o bairro é uma coutada, há muitos anos, de uma série de gente que, por influência político-partidária, têm assento nas Juntas de Freguesia quadrienalmente, portanto falar do Bairro Santos ao Rego, que parou perante o progresso da cidade de Lisboa, é como discutir o sexo dos Anjos, porque, enquanto não houver capacidade de concertação das pessoas, e estamos a falar de cidadania pura, isenta, nós nunca vamos conseguir ter, de facto, efetivamente uma ação colaborante com as entidades públicas, para que possamos alertar para as situações que estão irregulares, possamos ajudar nas situações em que é precisa esclarecimento... Faltam muitas coisas! Agradeço imenso o período que me deram para falar sobre a questão desta anunciada inauguração, que se for igual à inauguração dos ditos elevadores do acesso pedonal sobre a linha férrea, para além do anedótica, é absolutamente idiota e hipócrita, porque a ponte já lá estava, mudaram os elevadores e o Medina veio cá inaugurar! Está errado! Nem tudo o que vem da Câmara Municipal de Lisboa vem bem feito, é preciso estar alerta e eu não queria, não queria mesmo nada, que a Junta de Freguesia fosse uma oposição silenciosa, e sim manifestasse sempre, sempre, a razão da dúvida. Cada vez que as pessoas têm dúvidas, cada vez que surgem dúvidas sobre questões que estão, que nos são apresentadas como factos consumados, acho que as pessoas devem ser esclarecidas, acho que as pessoas devem discutir os assuntos e a Junta tem que ser a primeira bastião na defesa dos interesses e da qualidade de vida dos cidadãos. Todos! Os do bairro sobretudo, porque neste momento, nós somos uma aldeia dos gauleses rodeada de Avenidas Novas por todos os lados. Tenho dito, muito obrigado." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Sobre as questões levantadas pelos nossos fregueses, eu questiono os nossos eleitos se querem tomar a palavra? Isto não é o PAOD, sobre as questões levantadas pelos nossos fregueses... Faça favor eleito Nelson." -----

O eleito dirigiu-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Então, boa noite. Senhor Presidente. Cumprimento todos os autarcas aqui presentes. Caros vizinhos, caros amigos. Vou falar numa coisa que, para mim, é bastante importante. É muito importante porque, quando eu fui autarca em São Sebastião da Pedreira, dado a parte demográfica, e senti que havia, naquela altura, dois terços dos residentes tinham mais de cinquenta e cinco anos e as crianças eram poucas, porque nesta escola onde estava a Junta de Freguesia, dos cento e poucos alunos que lá existiam, só dez por cento, dez a quinze por cento residiam na



freguesia. Mais, os alunos do Bairro Azul não tinham assento naquela escola. E por conseguinte, em função disso, tinha que avançar para arranjar algo para as pessoas da melhor idade... E arranjei e criei uma Academia Sénior de São Sebastião da Pedreira. O Senhor Presidente foi, uma das coisas que implementei naquela freguesia e, como eu acompanhava permanentemente o crescimento daquela instituição, ia tendo conversas também com os filhos e os netos dos utentes, e era com um imenso prazer que, no final dos anos letivos se faziam as exposições, no nosso Salão Nobre, porque não tínhamos, tínhamos as instalações todas subdivididas e dividíamos em duas, as exposições dentro do Salão Nobre, e estavam lá permanentemente durante quinze dias cada uma. Depois no final do ano, fazíamos uma festa no recreio da escola e era com o prazer imenso que ouvia os filhos... Diziam que, a partir do momento em que os pais foram para a Universidade, para a Academia Sénior de São Sebastião da Pedreira, de que eles tinham mais vitalidade e estavam mais afoitos e estavam mais desenvolvidos e era isso que é o interesse de uma Universidade Sénior, ou de uma Academia Sénior... E eu agradeço que a Senhora Presidente tenha tido a hombridade de alterar o nome, de Universidade para Academia... Foi aquilo que sempre foi, mas há um espírito de uma Universidade Sénior, de uma Academia Sénior... É o espírito... O inglês e não francês. O francês dão no final do ano dão competências, os ingleses não dão competências, é isso que a gente não dá competências às pessoas. Também não entremos velhinhos... Esse é que é o ponto crucial, damos disciplinas, no meu tempo davam-se disciplinas e há uma coisa que foi se ter constituído, e se ter dado, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas, ter dado a uma senhora para constituir e implementar uma Universidade Sénior, quando já lá havia uma, e se repararmos o primeiro horário dessa Universidade, da chamada UNANTI, era *ipsis verbis* com a nossa, com aquilo que nós tínhamos na... E deu-se mil e oitocentos euros para noventa dias... Depois foi logo a seguir, numa Assembleia de Freguesia, e ainda bem que não foi aprovado, e que nos falta saber é se houve alguma coisa para uma associação que a Doutora E***** liderava, em que houve uma proposta que foi chumbada na Assembleia de Freguesia, porque a Junta de Freguesia queria dar a essa associação todas as verbas que os alunos pagavam, as anuidades, por conseguinte, para uma associação e, evidentemente que a Universidade dava o dinheiro todo, ainda lhe pagava água, luz, telefone e agora... E naquela altura ainda não existiam as instalações do Picoas Plaza. Por conseguinte, eu acho estranho, e diga-se de passagem, de que aquilo que foi aqui relatado de que as exposições iniciaram-se e, depois, foram retirados os elementos, e que a festa que anualmente era para ser realizada, e realizava-se no Centro Social da Paróquia, de que não deixasse de ser efetuado... Isso quanto a mim, para mim que criei a Academia Sénior São Sebastião da Pedreira, para mim é um choque e acho que é um desprimor desta Junta de Freguesia de tratar a rapaziada dos cabelos brancos, a rapaziada dos melhores anos, desta maneira, acho que não vai por bom caminho. Tenho dito." -----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Eu peço, mais uma vez, aos nossos fregueses, por favor, para não se manifestarem. Faça favor, eleita Luísa Chaves." -----



Ata nº 9

Sessão Ordinária de 27 de junho de 2018

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sito na Avenida de Berna número um, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas (Anexo 1, 1 fl.), em Sessão Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos (Anexo 2, 1 fl.): -----

→ Intervenção do Público; -----

→ PAOD; -----

Ordem do dia: -----

1. Aprovação da Ata nº 6 (30 de abril de 2018); -----
2. Aprovação da Ata nº 7 (10 de maio de 2018); -----
3. Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural; -----
4. Informação escrita da Senhora Presidente; -----

Iniciou-se a sessão com o Presidente em funções a dizer: "Muito boa noite a todos. Vamos dar início à nossa Assembleia Ordinária de junho, da Freguesia de Avenidas Novas... Caros eleitos, vamos dar início à nossa Assembleia (Anexo 3, 5 fls.) Substituições para esta Assembleia de Freguesia, do Executivo, José Pedro Athayde apresentou a justificação de não comparência (Anexo 4, 12 fls., fl. 1). Do Partido Socialista, o eleito Jorge Silva solicitou substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 2), tendo sido substituído pelo André Lomelino, que entregou igualmente o seu pedido de substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 3), e foi substituído pelo Jorge Serra D'Almeida que se encontra presente. A eleita Cheila Cardoso apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 4), tendo sido substituída pela eleita Carolina Marquês, que se encontra presente. A eleita Elsa Severino pediu substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 5), tendo sido substituída pela eleita Margarida Jardim, que também apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 6), tendo sido substituída



pela eleita Isabel Cotrim, que também não poderá estar presente (Anexo 4, 12 fls., fl. 7), foi substituída pelo eleito Alberto Roccazzella que se encontra presente... Posso continuar? Do CDS, a eleita Ana Lobo do Vale pediu substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 8), tendo sido substituída pela eleita Maria Correia Nunes que também solicitou substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 9), tendo sido substituída pelo eleito Lourenço Botelho de Sousa que se encontra presente. O eleito Luís Francisco Sousa entregou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 10), tendo sido substituído pelo eleito Tiago Tavares que também solicitou substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 11), tendo sido substituído pela eleita Ana Xarez que se encontra presente. Do PSD, o eleito Carlos Martins apresentou a sua substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 12), tendo sido substituído pelo eleito Manuel Nina que também apresentou a sua substituição (Anexo 4, 12 fls., fl. 12), tendo sido substituído pela eleita Maria de Fátima Samouqueiro que se encontra presente. Mais uma vez sejam todos bem-vindos, vamos então dar início à nossa Assembleia de Freguesia e vamos começar, obviamente pela Intervenção do Público, e eu solicito aos nossos fregueses que queiram tomar a palavra, que por favor se identifiquem. Diga-me por favor o seu nome." -----

A freguesa disse: "M*****," -----

O Presidente disse: "A senhora?"-----

A freguesa respondeu: "M*****," -----

O Presidente disse: "É a senhora?", ao que a freguesa respondeu: "Sim." -----

O Presidente disse: "O senhor?" -----

O freguês inscreveu-se dizendo: "A*****," -----

O Presidente continuou a questionar: "A senhora?" -----

A freguesa respondeu: "M*****," -----

O Presidente da mesa disse: "Ok. A senhora do lado? " -----

A freguesa inscreveu-se dizendo: "A*****," -----

O Presidente continuou: "Mais alguém?" -----

Ao que um freguês respondeu: "J*****," -----

E um outro disse: "P*****," -----

O Presidente da Assembleia disse: "Mais alguém? -----

O freguês disse: "R*****," -----

Outro freguês disse: "A*****," -----



O Presidente disse: "Mais alguém que se queira inscrever? Ok. Deiam-me só um minuto, por favor. Os nossos fregueses irão ter cerca de três minutos e meio para poder proferir as suas declarações. Eu então chamo a Senhora Dona M***** por favor."-----

A freguesa deslocou-se ao púlpito e disse: "Muito obrigado. Muito boa tarde. Como disse chamo-me M*****, tenho oitenta e três anos, sou residente, desde que nasci, na antiga freguesia de São Sebastião da Pedreira e hoje Avenidas Novas. Freqüento e sou, digamos, professora, o que me parece que esta designação entre aluna e professor parece pouco importante na Universidade das Avenidas Novas para a terceira idade, razão por que estou aqui! Fui ontem, e os meus colegas também, confrontados com um incidente, enfim, um aspeto, que nunca nos tinha acontecido. É costume, todos os anos, no final do ano, os trabalhos manuais apresentarem, em exposição, os trabalhos realizados, tal como também é normal e usual, todos os anos, haver um espetáculo de Teatro, de todas as atividades realizadas na universidade. Fomos ontem enfrentados com a desmontagem da exposição dos trabalhos manuais do sítio habitual e fomos também enfrentados com o facto de que não se realizaria festa final. A minha pergunta é, aos senhores a quem de direito e a quem me poderá dar uma resposta, por que razão acontece este ano estes dois factos? Fico à espera de uma resposta concreta, objetiva, para sabermos o que é que se passa e porque é que não podemos apresentar aquilo que foi habitual durante todos os anos em que existiu a Universidade UNANTI." --

O Presidente disse: "Obrigado. E eu agora passo a palavra à Senhora Dona M*****."-----

A freguesa deslocou-se ao púlpito e disse: " Chamo-me M***** e na sequência do que a minha colega acaba de dizer, eu também gostaria de saber, se é possível saber, por que razão os trabalhos foram retirados do sítio onde, com tanto trabalho foram colocados e saber porque é que não podemos realizar a nossa festa. Sempre me pareceu, e acho que já disse mais que uma vez que o facto de a Universidade, outra coisa que lhe queiram chamar, ser retirada daquele local, não era só a mudança de lugar, tinha por trás qualquer outra coisa e está-me a parecer evidente que há mais qualquer coisa que se for possível sermos esclarecidos neste momento, nós gostaríamos de ser esclarecidos. Se não, pronto, ficamos com a nossa convicção. Muito obrigada."-----

O Presidente da Mesa de Assembleia disse: "Muito obrigado. Dou agora a palavra ao Senhor A*****."--

O freguês dirigiu-se ao púlpito e disse: "Ora boa tarde a todos. Eu trago aqui dois aspetos. Um deles, eu não sei se é responsabilidade da Junta, se é da Câmara, os lancis do passeio, os passeios não é, aspeto da mobilidade, mas se não for da Junta, pelo menos agradecia que a Junta intercedesse junto dos serviços da Câmara sobre o aspeto que eu vou relatar. Eu moro na Latino Coelho, e no quarteirão que vai da Filipe Folque para a Luís Bivar, há quatro prédios. Há um edifício deles tem garagem, e há seis lancis do passeio desnivelados, o que quer dizer que o passeio já é muito curto, que ele tem porventura um metro ou uma coisa do género, e o lancil é largo, portanto, fica com muito pouco espaço e, de vez em quando, as pessoas, enfiam-se lá por aquele desnível abaixo, porque aquilo pronto, o desnível está lá, os carros da Emel estão lá



estacionados e eu já por duas ou três vezes, pronto, eu também vejo mal e tenho dificuldades em me locomover, nestes acidentes não é, e portanto, era para ver se realmente, se for da Junta ou se não for da Junta, encaminhar isso para a Câmara para ver se resolvem aquele assunto, substituí os lancis que tem um desnível, porque não se justificam ali, não há lá nada, há restaurantes há não sei o quê, portanto e há uma porta de garagem que essa sim funciona, de um prédio! Os outros prédios não tem nada disso e são cinco desníveis que estão lá... Em quatro prédios, vejam bem. Esse era um aspeto, o outro aspeto era relacionado também com as intervenções que foram feitas anteriormente, em relação à UNANTI. Eu também sou aluno da UNANTI, eu já tive oportunidade de dizer, ainda na última reunião, que estas associações são extremamente importantes para a terceira idade, para os seniores, e porque os fazem sair de casa e a cabeça areja e aqui há um intercâmbio de conhecimentos entre as pessoas e é muito importante. Também é importante, as pessoas que andam lá durante um ano inteiro a fazer, pronto, as suas aprendizagens e, no final do ano, quererem mostrar isso... É o normal, quer nas escolas, faz-se isso e nas agremiações, quase em todo o lado se faz, não é? E ali também era habitual fazer-se, e estava programado para se fazer essa apresentação amanhã. Eu fiquei deveras preocupado ontem quando me informaram que realmente... Parece-me que a Senhora Presidente, mandou dizer pelo Senhor Coordenador, a dizer que não autorizava que a festa se realizasse, independentemente de uma exposição que também estaria lá feita e que também foi mandada retirar... Mas não sei quais foram as razões, mas quaisquer que elas sejam, penso eu que deveriam ser ponderadas e, pronto, eu quando fiz a intervenção lá em baixo, eu disse que estaria, estava meio apreensivo por causa da Universidade e falei na parte da recriação, e parece-me que é importante que estas coisas se façam, que as pessoas fazem ali um esforço de ir lá, todas as semanas, todos os dias não é, e portanto, quer dizer, no final, têm gosto também em mostrar aquilo que se passa. Portanto, era só isto que eu tinha para dizer. Muito boa tarde, obrigado."-----

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Eu passo agora a palavra à senhora Dona M*****."-----

A freguesa deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Boa tarde a todos. Obrigada. Ora eu venho falar mais uma vez, desta vez por causa do porta a porta. O que eu acho inadmissível, que nos foi dado, já há uns anos, que gostaríamos de saber se isto continua a mesma situação ridícula como está. Ora eu peço o porta a porta para ir para Sete Rios... Não há porta a porta, porque é preciso uma pessoa que tenha mais voz e que dê autorização para parar. E entretanto, vou para o Curry Cabral, passam duas carrinhas para o pé de mim, que andam a passear os pneus. Eu peço para pararem, só com ordem superior. Ora, então pergunto eu, porque é que temos carrinhas do porta a porta? Eu, já caí três vezes, na minha Travessa, por causa de buracos que dizem pertencentes à Câmara, a Câmara diz que é com a Junta... Ora, eu sou a carambola que ando de um lado para o outro, sem me poder mexer e tenho o menisco partido. Não há nada que se faça perante pessoas que não podem, que têm pouca capacidade de se mover. Será que também vão acabar com a porta a porta? Eu gostaria de saber e se alguém vai à minha Travessa de São Sebastião da Pedreira, se ainda temos alguma coisa para votar, porque contam connosco para votar... Não



sei porque é que realmente nos estão a tirar dia para dia, vão-nos retirando coisas que nós tínhamos, que nos deram, que nos ofereceram, puseram à nossa disposição, e eu gostava de saber qual a razão e se alguém endireita este país! Por favor preciso de uma resposta, porque eu não consigo andar, do lado esquerdo estou inutilizada. Obrigada." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Eu peço por favor, eu peço aos nossos fregueses por favor, que não se manifestem a seguir às intervenções, até para não perturbar aqui a Assembleia e para podermos todos ser ouvidos. Agora vou chamar a Senhora Dona A*****," -----

A freguesa deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa tarde. Sou A***** e pertenço à Comissão de Moradores do Bairro Azul e vinha aqui falar de quatro ou cinco pontos que nos preocupam (Conforme Anexo 5, 2 fls.)." -----

O Presidente da Mesa interrompeu dizendo: "Cara freguesa, peço que resuma o máximo possível, está bem? Já excedeu o tempo." -----

A freguesa continuou a sua intervenção: " (Conforme Anexo 5, 2 fls.). Obrigada." -----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Passo agora a palavra ao Senhor J*****," -----

O freguês deslocou-se igualmente ao púlpito e disse: "Boa noite. Eu, como morador do Bairro do Alto do Parque, acho que é como se chama agora, vinha só falar de aspetos que, já falei aqui várias vezes, que é, continuo a achar que é completamente ridículo, aqueles sinais de proibida a entrada que... Parece-me que querem transformar aquilo num condomínio fechado, o que não faz sentido um condomínio fechado... Aquilo só contribui para matar o comércio local, o que é, quanto a mim, extremamente grave. Começa a não haver um sítio para ir tomar café. Muito obrigado." -----

O Presidente continuou dizendo: "Muito obrigado. Passo agora a palavra ao Senhor P*****," -----

O freguês deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Senhor Presidente, muito boa noite cumprimentá-lo na sua pessoa, todos os membros da Assembleia de Freguesia. Senhora Presidente de Junta muito boa noite e também, cumprimentá-la na sua pessoa, todos os membros do Executivo. Caríssimo público muito boa noite também. Irei intervir como representante da Associação de Moradores das Avenidas Novas e também a título particular. Como representante da Associação de Moradores, dar-vos conhecimento, se bem que já um pouco desfasado no tempo, que tivemos uma reunião com a Direção Municipal de Ambiente Urbano, sobre o Jardim do Arco do Cego, em finais de fevereiro, princípios de Março. Infelizmente, apesar deste *delay* de tempo, os problemas mantêm-se. Fomos chamados para nos pronunciarmos sobre o que pensávamos da obra que tinha acontecido no Jardim, e manifestámos de forma muito clara, aquilo que temos publicamente fotografado e exposto no nosso Facebook, na nossa página de Facebook. O relvado foi, não foi tocado, ao fim de seis ou sete meses do Jardim estar fechado, o relvado não foi tocado, temos buracos no relvado com cerca de vinte centímetros de profundidade, as zonas peladas são



mais que muitas, a zona dos aparelhos de ginástica não foi reparada, é impossível utilizar os aparelhos na zona, na altura de chuvas, fica tudo um lamaçal... Apenas foram retirados os bancos, e passados por outro lado, feito um parque canino! Parque canino que também nos disseram que ia ser aumentado! Quatro ou cinco meses depois, de aumento nada! Têm sido gastos rios de dinheiro naquele Jardim, nomeadamente pela Junta de Freguesia, não estou a dizer por este Executivo, mas por esta Junta de Freguesia. Tem sido gasto rios de dinheiro pela Junta de Freguesia das Avenidas Novas, em obras que, por vezes não se vêm que são subterrâneas, mas de facto, é que o jardim esteve encerrado, da última vez cerca de seis ou sete meses, perdi um bocado a conta, e de realidade palpável de Jardim melhor tratado não vimos nada! Aliás, temos pedras caídas na entrada do Jardim da João Crisóstomo, não foram tocadas, temos a entrada da João Crisóstomo frequentemente transformada numa casa de banho e esta é uma situação que nós não percebemos... É urgente que se faça algo por aquele Jardim! E foi também com estranheza que verificámos, após a abertura, digamos do Jardim depois destas obras, o vídeo que a Junta colocou no Facebook, a falar de um jardim que parecia que estava novo, e não é essa a realidade Senhora Presidente! O Jardim não está novo, o jardim está cada vez pior! A título particular agora e também tentando ser sucinto, gostaria de vos dar aqui umas palavras sobre a chamada Operação Integrada de Entrecampos, que pouco mais é do que uma operação de marketing. Nós precisamos de ter uma visão de futuro para aquele espaço. Precisamos de Lisboa, toda a gente o diz que precisa de ter mais habitantes, mas a aposta desta Câmara é trocar habitantes por serviços, é verdade que os serviços rendem mais monetariamente à Câmara em termos de derrama, do que ter lá moradores. Em vez de se apostar no reforço da habitação, investe-se na oferta para ocupação de serviços num dos principais eixos de transportes da cidade de Lisboa, com gravíssimos problemas de trânsito já hoje. Não estão previstos, para aquele espaço, equipamentos desportivos, equipamentos educativos, equipamentos de saúde, estacionamento novos. Investimento este, equipamentos estes que já hoje fazem falta, quanto mais no futuro! E é preciso não esquecermos que aquilo que a Câmara nos anuncia agora, para a zona das Forças Armadas, onde estão os edifícios da Épul, esses equipamentos estão previstos para aí há vários anos, portanto não há nenhuma novidade! Aquilo que estava previsto, inicialmente pela Câmara, para a Álvaro Pais desapareceu, passou para a zona das Forças Armadas onde esses equipamentos já estavam previstos desde há muitos, muitos anos..." -----

O Presidente da mesa alertou: "Caro freguês peço por favor que resuma...", ao que o freguês sobrepôs: "Vou tentar terminar rapidamente", e o Presidente continuou: "Já excedeu o seu tempo..." -----

O freguês continuou a sua intervenção: "Relativamente ao acompanhamento destes trabalhos, e sabendo que foi criada aqui, se não me engano, uma comissão para acompanhar estes trabalhos, pedia a máxima atenção dessa comissão! A Assembleia Municipal de Lisboa recusou a criação de uma comissão específica para acompanhar estes trabalhos. Em contrapartida, pelo aquilo que sei, foi nomeada um grupo de trabalho, com base em duas comissões, comissões essas que podem ter a ver com os problemas, que quer os moradores, quer as próprias forças políticas, levantaram no debate público do dia sete de Junho..." -----



O Presidente disse: "Vou ter que pedir mesmo que termine." -----

O freguês disse: "Vou terminar Senhor Presidente. É importante que este investimento, que é o maior que Lisboa tem neste momento, e um dos maiores dos últimos anos, tenha um escrutínio claro e que os interesses dos moradores sejam defendidos. Não podemos ter um projeto onde só se pensa no lucro, puro e simples do lucro. Senhor Presidente da Mesa vou-lhe ser muito sincero, e vou-lhe ser muito frontal, sou autarca numa destas freguesias desde mil novecentos e oitenta e dois, não é desde ontem, e lembro-me de ver Assembleias de Freguesia, em que, à meia-noite, o público estava a falar, sem que isso prejudicasse por nada, os trabalhos da Junta de Freguesia da freguesia. É lamentável que, sistematicamente, tente cortar a palavra aos moradores, com base num direito que lhe assiste e com base no Regimento e na lei é verdade, mas foram eleitos para ouvir os moradores. Não estou habituado, como morador, como autarca, a cortar a palavra ao público e acho que não é um bom princípio democrático. Os moradores têm pouco tempo para ser ouvidos e devem ser ouvidos. Muito obrigado, boa noite." -----

O Presidente da Mesa respondeu: "Peço por favor ao público, para não se manifestar. Caro freguês apenas um à parte, obviamente como disse, estou a cumprir a lei. Muito obrigado. Dou agora a palavra ao Senhor R*****." -----

O freguês deslocou-se ao púlpito e disse: "Ora boa noite a todos. Começo precisamente aqui por este último tema aqui levantado. Falo hoje de quatro temas e trago aqui duas propostas de desafios, o primeiro tem a ver exatamente com a transparência e com a participação cidadã, a Ana já sabia que eu ia falar disto. Instrumento fundamental é o Regimento, gostava de questionar a Junta e os diferentes grupos eleitos qual é o ponto de situação da Comissão de Revisão do Regimento. Além disso se, algum dos presentes nesta Comissão, está a considerar temas como o aumento da transparência, a comunicação com os fregueses, a participação cidadã nesta freguesia, nestas Assembleias de Freguesia, no dia-a-dia da mesma freguesia, e portanto, faço aqui uma proposta de desafio submetam essa proposta de revisão do regimento a uma discussão pública, agora tanto na moda. Fiscalização... Queria saber quais são as competências de fiscalização que a Junta possui ou que entende que possui, porque para mim não é claro que ações é que foram executadas em termos de fiscalização e que resultados e aplicação de coimas é que já foram obtidos nesta situação... Preciso de clarificação porque sinceramente estou um bocadinho perdido neste tema. Queria também perguntar se já têm notícias sobre o início da construção do parque de estacionamento da Defensores de Chaves. O parque de estacionamento tem quatro pisos abaixo da cota soleira, prevê dezoito meses de obras, cento e noventa e quatro lugares de estacionamento, vai cortar a Defensores de Chaves... Queria saber se já tem informação de quando é que esse corte de trânsito ou essa alteração de trânsito vai ocorrer, e como é que o trânsito vai ser reordenado naquela zona. Finalmente, outra proposta dos jardins que publiquei nos Vizinhos das Avenidas Novas, estou a falar dos jardins de proximidade, como é evidente, o Jardim Amélia Carvalheira, o Jardim do Arco de Cego, o da Casa da Moeda, da Julieta Ferrão, da Avenida



dos Combatentes, etc, estes jardins tem um arranjo antigo, não refletem o tipo de procura e o tipo de exigências que hoje em dia os moradores necessitam, os moradores não os usam, queixam-se continuamente, os jardins estão degradados... Eu faço aqui uma proposta para cada um dos jardins, efetuar uma ou duas reuniões públicas com moradores locais, discutir o jardim, definir compromissos de boa utilização, identificar curadores do jardim, locais, não é preciso serem empregados da Junta, podem ser pessoas locais que cuidem do jardim e que alertem sobre os problemas do jardim, colocar regras de utilização, publicação dos planos de manutenção públicos para que toda a gente saiba quando é que o jardim é cuidado e como, e como evidente, não fazer isto tudo ao mesmo tempo, eleger um jardim como um tester... um tester desta aproximação e ver se resulta. Finalmente, e já aproveitando aqui a presença de tanta gente, queria convidá-los a todos, para um projeto, que fossem conhecer um projeto que se chama "Memória para todos, Memória das Avenidas". É um projeto que recolhe memórias de todos nós das avenidas novas, principalmente aqueles que frequentam UNANTI, partilhem as vossas memórias, fotos que tenham em vossa casa, conheçam-no no Facebook ou na net, "Memórias para todos, Memórias das Avenidas". Finalmente, sobre a Operação Integrada de Entrecampos, só referir que entregámos os resultados da discussão pública que fizemos no nosso site, nos Vizinhos, tanto para a discussão pública que terminou ontem como a que terminou hoje, partilhámos isso com a Junta de Freguesia, e muito nos agradava que defendessem algumas, pelo menos algumas, das propostas que os vizinhos fizeram. Muito obrigado." ---

O Presidente tomou a palavra dizendo: "Muito obrigado. Passo agora a palavra ao Senhor A*****."-----

O freguês tomou a palavra e disse: "Três minutos não é? Não há tempo que chegue. Portanto, é o seguinte, eu vim cá falar, obviamente, sem qualquer pretensão representativa do Bairro Santos ao Rego... Que ultimamente tem sido alvo até de muita polémica, porque consta, e a Junta irá confirmar se é verdade ou não, que está prevista uma inauguração do Mercado de Santos para dia catorze... Ora, se existe uma inauguração prevista para o Mercado de Santos, não que inauguração é que é... Porque, para além de ser anedótico inaugurar aquilo que já existe, a única coisa que muda ali, é o nome... e isto leva-me a crer que existe, de facto uma conspiração para que se altere o nome e a identidade do Bairro Santos ao Rego. Porque se aqui se fala que a identidade é importante, e quando se invoca que é a Freguesia de Avenidas Novas, eu sempre cresci num Bairro Santos ao Rego, e até no site da Junta continuo a ler que é o Bairro de Santos... Ainda não percebi, qualquer dia fico confuso, e não percebo se pertença ao Bairro de Santos, ao Santos ousem Santos. A verdade é que o Mercado devia ser óbvio, e gostava de perguntar ao Executivo, se se revê na questão que está atualmente visível às pessoas, porque não há... Temos uma superfície espanhola que invadiu um Mercado Municipal, descaracterizou-o, os lojistas deixaram de ser comerciantes, o DIA monopolizou praticamente tudo, nem sequer tem um ATM para as pessoas poderem levantar dinheiro... e num bairro onde existe a suspeita inclusivamente, de perdermos uma das caixas do balcão da Caixa Geral de Depósitos, existe a suspeita efetiva, a confirmar-se pode ser absolutamente dramático. Estamos sempre a ser confrontados com questões estranhas... Até o próprio repavimentar dois mil e quinze, dois mil e vinte da



Câmara Municipal de Lisboa, que se confundiu com o quilómetro trinta, que é, para quem não sabe, é aquela... a Câmara Municipal paga as obras para pintar as ruas para que a EMEL possa cobrar o estacionamento, mas, no fundo, é a EMEL que gere, dando prejuízo à Câmara... depois há outras questões que são as prioridades que são dadas aos asfaltamentos das ruas que não são necessárias. Temos uma Cardeal Mercier que é uma espécie de uma Bagdad, nos tempos modernos do Bairro Santos ao Rego, mas depois temos ruas que foram asfaltadas que não precisavam, incluindo aquelas que tinham cubo e que inclusivamente foram consideradas património e não poluentes, de fácil arranjo... Portanto o número de incongruências é tal, que me parece claro que, sem qualquer pretensão representativa, porque não existe Associação de Moradores e Comerciantes do Bairro Santos ao Rego, porque o bairro é uma coutada, há muitos anos, de uma série de gente que, por influência político-partidária, têm assento nas Juntas de Freguesia quadrienalmente, portanto falar do Bairro Santos ao Rego, que parou perante o progresso da cidade de Lisboa, é como discutir o sexo dos Anjos, porque, enquanto não houver capacidade de concertação das pessoas, e estamos a falar de cidadania pura, isenta, nós nunca vamos conseguir ter, de facto, efetivamente uma ação colaborante com as entidades públicas, para que possamos alertar para as situações que estão irregulares, possamos ajudar nas situações em que é precisa esclarecimento... Faltam muitas coisas! Agradeço imenso o período que me deram para falar sobre a questão desta anunciada inauguração, que se for igual à inauguração dos ditos elevadores do acesso pedonal sobre a linha férrea, para além do anedótica, é absolutamente idiota e hipócrita, porque a ponte já lá estava, mudaram os elevadores e o Medina veio cá inaugurar! Está errado! Nem tudo o que vem da Câmara Municipal de Lisboa vem bem feito, é preciso estar alerta e eu não queria, não queria mesmo nada, que a Junta de Freguesia fosse uma oposição silenciosa, e sim manifestasse sempre, sempre, a razão da dúvida. Cada vez que as pessoas têm dúvidas, cada vez que surgem dúvidas sobre questões que estão, que nos são apresentadas como factos consumados, acho que as pessoas devem ser esclarecidas, acho que as pessoas devem discutir os assuntos e a Junta tem que ser a primeira bastião na defesa dos interesses e da qualidade de vida dos cidadãos. Todos! Os do bairro sobretudo, porque neste momento, nós somos uma aldeia dos gauleses rodeada de Avenidas Novas por todos os lados. Tenho dito, muito obrigado." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Sobre as questões levantadas pelos nossos fregueses, eu questiono os nossos eleitos se querem tomar a palavra? Isto não é o PAOD, sobre as questões levantadas pelos nossos fregueses... Faça favor eleito Nelson." -----

O eleito dirigiu-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Então, boa noite. Senhor Presidente. Cumprimento todos os autarcas aqui presentes. Caros vizinhos, caros amigos. Vou falar numa coisa que, para mim, é bastante importante. É muito importante porque, quando eu fui autarca em São Sebastião da Pedreira, dado a parte demográfica, e senti que havia, naquela altura, dois terços dos residentes tinham mais de cinquenta e cinco anos e as crianças eram poucas, porque nesta escola onde estava a Junta de Freguesia, dos cento e poucos alunos que lá existiam, só dez por cento, dez a quinze por cento residiam na



freguesia. Mais, os alunos do Bairro Azul não tinham assento naquela escola. E por conseguinte, em função disso, tinha que avançar para arranjar algo para as pessoas da melhor idade... E arranjei e criei uma Academia Sénior de São Sebastião da Pedreira. O Senhor Presidente foi, uma das coisas que implementei naquela freguesia e, como eu acompanhava permanentemente o crescimento daquela instituição, ia tendo conversas também com os filhos e os netos dos utentes, e era com um imenso prazer que, no final dos anos letivos se faziam as exposições, no nosso Salão Nobre, porque não tínhamos, tínhamos as instalações todas subdivididas e dividíamos em duas, as exposições dentro do Salão Nobre, e estavam lá permanentemente durante quinze dias cada uma. Depois no final do ano, fazíamos uma festa no recreio da escola e era com o prazer imenso que ouvia os filhos... Diziam que, a partir do momento em que os pais foram para a Universidade, para a Academia Sénior de São Sebastião da Pedreira, de que eles tinham mais vitalidade e estavam mais afoitos e estavam mais desenvolvidos e era isso que é o interesse de uma Universidade Sénior, ou de uma Academia Sénior... É eu agradeço que a Senhora Presidente tenha tido a hombridade de alterar o nome, de Universidade para Academia... Foi aquilo que sempre foi, mas há um espírito de uma Universidade Sénior, de uma Academia Sénior... É o espírito... O inglês e não francês. O francês dão no final do ano dão competências, os ingleses não dão competências, é isso que a gente não dá competências às pessoas. Também não entremos velhinhos... Esse é que é o ponto crucial, damos disciplinas, no meu tempo davam-se disciplinas e há uma coisa que foi se ter constituído, e se ter dado, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas, ter dado a uma senhora para constituir e implementar uma Universidade Sénior, quando já lá havia uma, e se repararmos o primeiro horário dessa Universidade, da chamada UNANTI, era *ipsis verbis* com a nossa, com aquilo que nós tínhamos na... E deu-se mil e oitocentos euros para noventa dias... Depois foi logo a seguir, numa Assembleia de Freguesia, e ainda bem que não foi aprovado, e que nos falta saber é se houve alguma coisa para uma associação que a Doutora E***** liderava, em que houve uma proposta que foi chumbada na Assembleia de Freguesia, porque a Junta de Freguesia queria dar a essa associação todas as verbas que os alunos pagavam, as anuidades, por conseguinte, para uma associação e, evidentemente que a Universidade dava o dinheiro todo, ainda lhe pagava água, luz, telefone e agora... E naquela altura ainda não existiam as instalações do Picoas Plaza. Por conseguinte, eu acho estranho, e diga-se de passagem, de que aquilo que foi aqui relatado de que as exposições iniciaram-se e, depois, foram retirados os elementos, e que a festa que anualmente era para ser realizada, e realizava-se no Centro Social da Paróquia, de que não deixasse de ser efetuado... Isso quanto a mim, para mim que criei a Academia Sénior São Sebastião da Pedreira, para mim é um choque e acho que é um desprimor desta Junta de Freguesia de tratar a rapaziada dos cabelos brancos, a rapaziada dos melhores anos, desta maneira, acho que não vai por bom caminho. Tenho dito." -----

O Presidente disse: "Muito obrigado. Eu peço, mais uma vez, aos nossos fregueses, por favor, para não se manifestarem. Faça favor, eleita Luísa Chaves." -----



A eleita dirigiu-se ao púlpito e disse: "Muito boa noite, boa noite aos eleitos, boa noite ao Executivo, boa noite à mesa. Eu queria colocar uma questão àquela senhora que falou sobre o problema dos buracos e que caiu, que eu não consigo identificar por favor... Pode-me dizer só e esclarecer se os buracos, a que se referia, era na estrada ou nos passeios? É passeios... Muito bem, deixe-me dizer-lhe, e a título de esclarecimento, que com a reforma administrativa que se processou no país e, nomeadamente em Lisboa, no país abrangido pela Lei 75/2012, e em Lisboa muito concretamente, a reforma administrativa da Lei 56/2013, a competência da manutenção do calcetamento dos passeios é da total responsabilidade das Juntas de Freguesia. Compete às Juntas de Freguesia terem o cuidado de ver se, em termos de passeios, e não estrada porque estrada pertence, é competência da Câmara, assegurar que, de facto, os fregueses tenham segurança e as coisas estejam no seu devido sítio. Eu na realidade, tenho visto algumas fotografias de alguns momentos de manutenção na freguesia... Ainda não me apercebi de nada no Bairro de Santos ao Rego, mas só para lhe dizer que, de facto, ao abrigo da lei 56/2013, é de total competência da Junta de Freguesia, muito obrigada."

O Presidente continuou: "Obrigado. Pergunto se mais algum dos eleitos quer tomar a palavra? Não? Então eu passo a palavra ao Executivo, à Senhora Presidente, querendo falar... Ah, ainda temos aqui duas pessoas, então, por favor, Ana Trindade do Bloco de Esquerda." -----

A eleita deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite a todos. Queria só pôr uma questão relativa à UNANTI... Também ouvi dizer que a UNANTI vai mudar de instalações... Gostaria de saber porquê. Se as instalações novas serão adequadas para a função que a UNANTI desempenha, e se terá também um espaço em que possa fazer as suas atividades de fim de ano, nomeadamente ter um espaço de exposição, que possa estar aberto ao público, coisa que não acontecia antigamente, porque o horário em que a loja, em que eram expostos os trabalhos, fechava às cinco e, portanto, a maior parte das pessoas não podia ir visitar... eu tentei algumas vezes e estava fechada... E além disso, se a própria Junta de Freguesia pode dar um auxílio no sentido, de... Penso que havia o problema de estar lá alguém para que pudesse estar aberto, durante esse horário e até num horário mais alargado, eventualmente até aos fins de semana, durante aquele período em que a exposição ocorre, e se a Junta poderá, de algum modo, auxiliar para que esses trabalhos possam ser vistos pelos restantes fregueses, nomeadamente os que trabalham durante a semana e que têm dificuldade em ir ver estes trabalhos. Obrigada." -----

O Presidente da Assembleia prosseguiu dizendo: "Obrigado. Passo então agora a palavra ao nosso Executivo, à Senhora Presidente de Junta de Freguesia." -----

A Presidente tomou a palavra e disse: "Boa noite a todos e a todas. Obrigada pelas vossas intervenções. Vamos então à UNANTI. Estivemos, com gosto, tivemos há 15 dias, eu pensava que tinha sido tudo esclarecido e agradeço ao nosso eleito Nelson ter esclarecido algumas coisas. Tivemos uma reunião ali no CIUL, que foi muito preenchida, eu apresentei o novo diretor pedagógico, é um diretor pedagógico que eu trouxe de graça, porque é assim, não estamos a falar de uma Universidade por lei, as coisas têm de estar de



graça, as pessoas têm a sua participação, e não há, e não vai haver mais, pagamentos, porque isso é o que nos dita lei! Portanto, há professores e há alunos e tudo isso e, portanto, eu pensei que tinha ficado esclarecido que a havia, digamos, uma nova direção pedagógica da UNANTI, na pessoa do Doutor R*** que é um..." -----

Alguém não identificado interrompe dizendo: "Doutor R*** quê?" -----

A Senhora Presidente respondeu e continuou dizendo: "Doutor R*****, que é o mais antigo docente da Universidade Nova, é de Antropologia, e acedeu a este pedido e estava também presente o L***** que nos ajuda aqui na parte cultural e, portanto, dizer-vos muito claramente que, e respondendo já a várias perguntas para depois não encerrarmos, porque isto vai ser sempre discutido convosco certamente, e já percebi que há azo aqui a muitas coisas que eu não gosto! Não gosto de mentira e, de facto, alguém vos está a mentir e amanhã, isto será muito apurado, porque a única coisa que eu reagi, e tinha que reagir, porque não há aqui neste momento, nenhum diretor pedagógico, porque não está já a Doutora E*****, com aqueles inconvenientes todos, aliás, eu expliquei à Senhora, foi tudo aceite, pronto... E portanto, se há um diretor pedagógico, uma pessoa que se disponibilizou para trabalhar, é com essa pessoa que tem que ser trabalhada o quando, o onde e o como da exposição, das exposições, do que vai ser feito, tem que ser feito assim... Aquilo que foi recebido aqui pelo Doutor A***** foi uma mensagem da Doutora A*****, a pedir-lhe, sem meu conhecimento, nem conhecimento do Doutor R*****, a quem ela falou dizendo que já tinha falado comigo... Enfim isto parece um enredo de telenovela mexicana, e eu não gosto de telenovelas mexicanas, não gosto e não as farei nem permitirei que façam... E portanto o Doutor A**** viu-se confrontado com uma mensagem da Doutora A*** que dizia faça cartazes, isto não é assim, amigos, e não vai voltar a ser assim! O que vai voltar a ser combinado e, portanto, na altura, eu própria esclareci isto com o Doutor A***** e disse, pronto, vamos convocar a A***** que estará cá presente e eu... o encontro vai ser amanhã, portanto, eu não sei quem montou e desmontou, e por ordem de que misto foi feito, sei que não foi feito por minha ordem, e há aqui uma ordem, não é? Quer dizer, há aqui uma direção pedagógica, há aqui alguém que se assume como mudar para... e não é despiciente, de facto e eu na altura expliquei-vos isso, o meu parecer, sobre a questão do ensino, sobre a questão importante de as pessoas se recriarem, das pessoas se divertirem, se divertirem não é? Porque eu não vou servir-me da UNANTI para ser, digamos, a minha mostragem, não é isso, eu não vos quero utilizar! Eu quero trabalhar convosco e vou trabalhar convosco e quem trabalhar comigo, tem que trabalhar assim, vai ter que habituar-se a trabalhar assim, não é, não sei quem deu a ordem para pôr a exposição e para desmontar a exposição, não sabia sequer que a exposição tinha sido desmontada, amanhã..." -----

O Público reagiu dizendo: "Não sabia? Não sabia como?" -----

Ao que a Presidente respondeu: "Não, não sabia!" -----

Uma freguesia não identificada levantou-se e disse: "Olhe, fui eu que desmontei a exposição." -----



Ao que a Presidente argumentou: "Mas por ordem de quem? Mas por ordem de quem?" -----

Tendo a freguesa respondido: "Com a Doutora A*****, com o J*****..." -----

A Presidente voltou a questionar: "Mas por ordem de quem?" -----

A freguesa argumentou: "Por ordem de quem? Porque o Senhor Diretor pedagógico... Eu estava no gabinete, eu ouvi o telefonema a dizer a Senhora Presidente não queria exposição nenhuma e faz favor de tirar a exposição. Por amor de Deus Senhora Presidente, eu estava presente, eu fui desmontar tudo o que eu tinha montado!" -----

A Senhora Presidente continuou: "O Doutor R***** não está cá, a única coisa que eu fiz..." -----

A freguesa voltou a interromper: "Ah, eu falei..." -----

O Presidente da Mesa interveio dizendo: "Cara freguesa..." -----

A Senhora Presidente da Junta disse: "É assim eu quero esclarecer, já não estamos no tempo de intervenção..." -----

O Presidente voltou a alertar a freguesa: "Cara freguesa..." -----

A freguesa continuou a contra argumentar, tendo a Senhora Presidente dito: "Assim não respondo, assim não respondo sequer..." -----

O Presidente da Mesa voltou a alertar: "Cara freguesa, cara freguesa..." -----

A Presidente da Junta de Freguesia continuou: "Eu amanhã, como combinei com a doutora A*****, que nada disto me disse, vou ter um esclarecimento, vou fazer uma reunião com ela e, portanto, ter um esclarecimento. Qual é a minha intenção? É, não é tirar a exposição, não é não fazer a exposição, mas a exposição tem que ser combinada connosco, o local, o onde e o como... Porque as aulas não acabam já..." -

A freguesa voltou a interromper de forma impercetível, tendo a Senhora Presidente dito: "Pois mas não foi, é isso que eu vos estou a dizer, não foi! Não foi combinado com ninguém, eu intercetei através do Doutor A*****..." -----

A freguesa voltou a argumentar: "A A*****, acho que falou com a Senhora Presidente, dizendo todas as atividades que decorriam com a UNANTI e que era assim que sempre se fez..." -----

Tendo a Senhora Presidente contra argumentado: "Mas a Doutora A***** não é a diretora pedagógica nem é a Presidente da Junta de Freguesia e, portanto, já perceberam ótimo, eu não sei é se a senhora já percebeu, mas amanhã vai perceber e, portanto, só para vos dizer que a exposição será feita, a festa será feita, mas tem de ser combinada naturalmente connosco, é só isso." -----



O Presidente da Mesa, após conversa entre o público em geral, disse: "Eu peço por favor aos nossos fregueses, silêncio por favor." -----

A Presidenta da Junta tentou continuar: "É só isto, e dizer-vos..." -----

O Presidente da Mesa voltou a alertar, dizendo: "Eu peço, aos nossos fregueses, por favor, que se mantenham em silêncio de maneira a que a Senhora Presidente de Junta possa falar."-----

A Presidente da Junta de Freguesia continuou: "Não há sequer nenhuma intenção da minha parte, sequer avaliar, este ano, nenhum trabalho, isso o Doutor R***** tem estado, digamos num processo de entrevistas com os formandos, com os formadores, neste momento ainda só está com os formadores, e portanto, para depois se reavaliar no sentido de dar mais qualidade à Universidade, é só esta a intenção e, portanto, não foi feita nenhuma censura ou critica ao trabalho deste ano ainda, e, portanto, naturalmente haverá...Agora as coisas têm que ser combinadas connosco...Estamos à frente, não é, não podem ser feitas assim...Faça-me lá os cartazes! Porque o plano inicial que foi feito, foi um plano inicial do que era feito habitualmente... eu na altura, tive a oportunidade de esclarecer a Doutora A***** que isto ia mudar e, portanto, que aquele era um plano inicial que, naturalmente, ia ser corrigido e depois falaríamos, de novo, no quando, no como, no como é que isto se modificaria. Pronto, portanto é só isto. Amanhã isto será esclarecido com a Doutora A**** e, portanto, só para vos dizer que foi isto que foi dito a ela, ou seja um plano, porque reparem não faz sentido, a mim não me faz sentido que sou professora à muitos anos, os planos não são para toda a vida, ou seja, mudam os Executivos não é, e o plano que foi feita há quatro anos, é o mesmo plano deste ano... não tem que ser...O diretor pedagógico mudou, a junta também mudou, ok, e portanto, é natural que nós tenhamos planos para melhorar." -----

O público continuava, aquando da intervenção da Senhora Presidente, em conversa cruzada entre si, pelo que o Presidente da Mesa voltou a interromper: "Caros fregueses..." -----

A Presidente da Junta disse: "Eu ouvi-vos com extrema atenção, agora peço-vos que me oiçam, é o mínimo..." -----

O Presidente da Mesa disse: "Senhora Presidente, Senhora Presidente, dê-me só dois minutos. Eu peço, por favor, aos nossos fregueses que mantenham o silêncio. Se não mantiverem este silêncio, se não deixarem os eleitos e a Senhora Presidente de Junta ou alguém do Executivo continuar a falar, eu infelizmente, vejo-me obrigado a interromper os trabalhos, e eu, obviamente, não queria fazer isso. Por favor, mantenham-se em silêncio, porque se tiverem todos a falar ao mesmo tempo, nem os Senhores Fregueses ouvem o que estão aqui a dizer, nem ninguém vos ouve a vocês está bem? Agradeço por favor que se mantenham em silêncio. Senhora Presidente." -----

A Presidente continuou a sua intervenção: "Portanto, só para concluir este assunto, este e depois já vou ao que a... me perguntou, amanhã será feita como tinha sido combinado desde a semana passada, uma reunião



para saber o onde, o como e o quando da exposição e de como é que seria organizada e será organizada esta festa do final do ano, isto é o que está escrito, isto é aquilo que eu escrevi à Doutora A****, tenho esse... Enfim, não vos vou apresentar aqui, acreditarão penso em mim e, portanto, eu tenho isso escrito no e-mail que lhe dirigi. A telenovela mexicana que alguém fez não sei, mas amanhã vou apurar, amanhã vou apurar, podem ter a certeza que amanhã vou apurar, porque neste momento quem está saturada disto sou eu! E eu raramente me saturo! Não é a primeira vez, não é a segunda vez que nós enviamos coisas para a UNANTI, que eu sei hoje que não são expostas, eu não sei porquê, eu, de facto, não tenho este hábito de vigiar as pessoas, confio nas pessoas, até a um limite, até a um limite que é o limite de deixar de confiar! Pronto, e portanto amanhã será combinada como foi... não tenho aqui neste momento, a data do e-mail, tenho o e-mail, está lá o e-mail, foi um e-mail naturalmente para a pessoa que está, com conhecimento naturalmente ao Diretor Pedagógico e, portanto, esta reunião para deliberarmos, era mesmo, como, onde, quando, e vocês já sabem que eu sou um bocado sintética, como, onde e quando iremos fazer, porque o que se fez sempre, não tem que ser feito da mesma maneira... Se calhar até pode ser feita de maneira mais participativa, de maneira mais divertida... Pronto e não saímos daqui está bem? O modo e a pergunta que é feita, pela qual nós mudámos... A UNANTI foi para, enfim... Havia já uma tradição que pretendemos retomar de uma Academia Sénior, acho que faz mais sentido... As palavras dizem o que dizem, não é? Uma Academia é uma coisa mais vasta, é uma coisa... A Universidade Sénior, em todo o mundo está em desuso, porque não há seniores e juniores, tem de haver intergeracionalidade e, portanto, a Academia que vem de outros termos estrangeiros, mas enfim, que nós podemos adotar, e há academias hoje em dia, em todo o mundo, e é mais uma ideia de intergeracionalidade, mais uma ideia também de divertimento, portanto associa mais isto e não uma Universidade que tem sempre uma carga que nós nem sempre queremos dar... Nós queremos dar uma carga em que as pessoas se estão a divertir, a aprender, a partilhar conhecimento, e isso corresponde mais a Academia. Houve de facto esta característica de Academia, e depois, a partir de certa altura, por interesses que eu não me classifico, tenho o meu parecer mas não vou classificar, nós gastávamos habitualmente cento e vinte e seis mil pontos... É cento e vinte e seis ponto não é? Mil novecentos e vinte e quatro euros, o total anual desta delegação, deste núcleo Picoas Plaza. Isto era um contrato chorudo, não sei para quem, não era certamente para a Junta de Freguesia, e não faz sentido quando, isto e outras coisas, quando este edifício nobre que nós herdámos, tinha até agora, já deixou de ter, dois pisos inteiros completamente vazios... E como eu costumo dizer, nós, em nossa casa, se fomos perdulários e penso que aqui ninguém é, podemos gastar o dinheiro que quisermos, não é? Até podemos gastar mais do que aquilo que temos... bem isto é apenas gestão do dinheiro de todos nós e portanto não nos podemos dar esses luxos, e portanto, a transferência da Academia para cá, prende-se com isso, nós temos aqui salas, temos estado a reajustar aqui com a ajuda do Arquitecto R*****, que está atrás de mim, a fazer contas e a fazer para instalar toda a gente, os serviços, porque, de facto, nós não nos podemos dar ao luxo de ter este edifício e termos dois andares completamente vazios, que foi aquilo que nós herdámos! Isto não nos faz sentido nenhum, nem do ponto de



vista ético, nem do ponto de vista ético, versus este aluguer formidável, em que nós até o tal cubo mágico, que era dito que era grátis, havia de facto dois alugueres. Pronto, isto está esclarecido, penso eu e, portanto, relativamente ao resto, pois, veremos, portanto, amanhã, com a A*****, como eu disse, como eu acabei de dizer. Diga querida, diga.” -----

Ouviu-se uma aluna não identificada, da UNANTI, falar, mas de forma impercetível. -----

A Presidente continuou dizendo: “Completamente de acordo e, por isso é que eu convoquei esta reunião formal amanhã. É só isto. Não, mas eu agradeço de facto a sua contribuição. Portanto aqui não há... eu acho, e vou ser muito franca, há aqui poderes instalados e eu não gosto de poderes instalados, isto é apenas uma Junta de Freguesia, as pessoas movem-se, nós hoje estamos aqui, daqui a quatro anos podemos não estar num sítio e a vida segue. O que não pode deixar de haver, é um profundo respeito pelas pessoas e, portanto, eu não gosto de mentiras, não gosto de jogos, não gosto de nada disso, e a partir de agora, não serão permitidos, e é só isto, é tão simples como isso. Eu sou funcionária pública há quarenta e dois anos, nunca o fiz, nem admito que o façam e muito menos, que os senhores, que estão hoje aqui, que se tornem joguetes de alguma coisa que eu não quero hoje definir, mas que amanhã definirei com grande rigor, portanto, para vos dizer que não há aqui culpas propriamente, não é disso que estamos a falar, mas há aqui compromissos e, portanto, os compromissos é que, amanhã, isto foi combinado na semana passada através de um e-mail formal, não é, não foi só um telefonema, um e-mail formal, amanhã se combinaria e se combinará, como é que era feita a festa, porque a festa pode ser feita em muito lado, a festa pode ser feita... pode ser feita nas Galveias, a festa pode ser feita aqui, a exposição pode ser feita aqui, onde nós teremos gente ao fim de semana, por exemplo, para estar cá, pode ser feita em n sítio, não é? O local onde, no fundo, era o onde, o como, o quando, nós temos de combinar, mas temos de combinar entre nós, não é alguém que decide, sem nos avisar e que depois pede ao Doutor A*****, faça cartazes, isto não existe! Não é assim, não vai ser assim, pronto, e dava por encerrada agora, mas amanhã haverá isto. Eu, de qualquer maneira, tive a honra e o prazer de fazer essa reunião, convosco todos, e não houve sequer este confronto, e nós estávamos ali três pessoas e não fomos confrontados nisto não é, e eu enfim, eu esclareci todas as perguntas, tudo aquilo que me disseram e não houve aparentemente nenhuma contradição, há aqui! Bem, eu tenho muitos anos, tenho muitos anos, e muitos anos de função pública, pronto e aqui encerrava, se não se importam. Dizer portanto depois, aqui relativamente ao Senhor A*****, dos lancis, que a Arquiteta Dora disse-me agora que já está a empreitada, queres esclarecer já agora?” -----

A Vogal Dora Albuquerque tomou a palavra dizendo: “Boa tarde. Isto foi a nossa preocupação. Quando herdámos, havia bastantes buracos, as ruas estavam com bastantes problemas, e não tínhamos nem empresas que nos fizessem os trabalhos, não tínhamos nenhuma empresa, nenhuma externalidade para fazer estes trabalhos, nem tão pouco tínhamos pessoas, dentro da Junta, para os fazer, e então optámos por fazer três empreitadas para resolver a situação duma só vez, portanto, o que estava mais... em piores



condições, fizemos duas empreitadas por uma questão de custos, e agora vamos avançar para a terceira que é exatamente esta zona, que tem também a Latino Coelho, portanto é toda a zona de Picoas. Começámos no Rego, depois fomos ao... exatamente ao Alto do Parque, portanto e agora falta-nos apenas Picoas, e neste entretanto, tanto tivemos, contratámos pessoas para fazer parte de um grupo de calceteiros, que já fizeram um curso de formação, e que estão exatamente a trabalhar na parte das calçadas. O curso foi feito agora, portanto, neste bocado, as calçadas se calhar ficam com um pouco mais de alguns buracos, enquanto eles estiveram a fazer a formação, mas agora vão estar motivados para fazer mais depressa aquilo que teve de parar." -----

A Presidente tomou logo a palavra dizendo: "E sabem mais também não é? Não são calceteiros, não é calceteiro quem quer é quem de facto sabe, é também o conhecimento e, portanto, nós achámos que não era perder tempo formar as pessoas para fazerem melhores calçadas, porque as calçadas que herdámos eram, de facto, calçadas que estavam até incorretamente postas e, portanto, são facilmente, degradáveis não é, e portanto, nós não queremos isso. Pronto, acho que era isto. Depois, relativamente à questão da nossa vizinha M*****, há aqui uma confusão entre a minha carrinha... nós de facto mudámos o nome, mas mudámos o nome não foi só por mudar o nome, é que, não nos fazia sentido que o porta à porta não fosse... o porta a porta não é um serviço em que há uma, havia uma ou duas carrinhas que faziam um percurso, vamos dizer que faziam um percurso, onde havia telefonemas diretamente para o motorista, e esse percurso às vezes era refeito, isto não era nada, e portanto o que há, neste momento, é um serviço que é 'A minha carrinha', que é um percurso que está já, portanto, não há telefonemas para nenhum, porque não tem que haver telefonemas diretamente para o trabalhador, isto tem que ser uma coisa planificada aqui, para não dar espaço a outras questões, e havia outras questões que, aliás, muitos de vós se queixaram e, portanto, há esta questão da minha carrinha, que havia funciona no sentido de ter determinados percursos fixos, pronto, diminuimos também a intensidade, porque havia dois percursos, eu própria fiz algumas vezes esse percurso e pedi a vários colaboradores para irem fazer o percurso, e não fazia sentido os quatro percursos, não fazia sentido, em que a maior parte das vezes a carrinha estava vazia... claro que há aqui um problema, nomeadamente ali com o Bairro Santos ao Rego, que é o problema de não haver ainda um autocarro, um mini bus de bairro do facto de, eu ainda lhe chamo o trinta e um, era nele que eu ia à faculdade, não estar ainda adequado, nós estamos a lutar para que isso exista não é, e portanto, o que existe ainda é que muita gente do Bairro, dali daquele nosso Bairro, utiliza o 'A minha carrinha' em vez do transporte público que vem mais atrasado, estamos a trabalhar no sentido de, é um processo mais moroso como vocês sabem. Depois há ainda, isto é 'A minha carrinha' que está o percurso definido, e depois continua a haver então o porta a porta e o porta a porta é de facto este serviço, em que qualquer um, dos vizinhos, telefona para aqui para o serviço, para a Isabel, acho que ainda está com a Isabel, e depois a Isabel vai, pronto, às vezes tem que esperar um bocadinho não é, mas nós temos, neste momento dois carros e também 'A minha carrinha', quando está disponível, também faz este serviço, portanto, 'A minha carrinha' é a do percurso sempre, os



dois percursos que já estão pré feitos, que adequámos um bocadinho às necessidades e depois, o verdadeiro porta a porta, porque um porta a porta é mesmo um porta a porta, ou seja, vai-se buscar o vizinho, vai-se pôr onde ele precisa de ir e depois devolve-se o vizinho, isso é que é o porta a porta, portanto, houve aqui esta troca que não é despiciente. Não sei se o vogal queria acrescentar alguma coisa, mas se calhar é melhor..." -----

O vogal Venâncio Rosa tomou a palavra e disse: "Já agora só para talvez, só para talvez esclarecer um pouco melhor aqui esta situação. Nós temos o serviço, o tal porta a porta que, na prática, é um serviço personalizado, ou seja, qualquer freguês, qualquer um de nós, qualquer um, basta, está à distância de um telefonema, basta um simples telefonema a dizer, eu preciso do serviço às nove da manhã, às dez da manhã, às duas da tarde, seja a que horas for, evidentemente o período compreendido entre as oito e as cinco da tarde, para ir de minha casa até o Centro de Saúde, até às Finanças ou à estação de Correios, porque tenho dificuldade de locomoção e está uma carrinha à hora que fica combinado com o freguês, com o vizinho, neste caso com a Dona D*****, ou seja com quem for, que a essa hora, nesse mesmo dia, previamente combinado, faz o transporte que necessita para o local, para o Hospital, para o Centro de Saúde, para a estação de Correios, para a Farmácia... Claro que sim." -----

A freguesa interrompeu e interveio de forma impercetível. -----

O vogal continuou dizendo: "Mas isso não funciona... Perdão, isso não funciona assim nem pode funcionar assim. Porquê? Porque senão não há possibilidades de ter um serviço integrado, devidamente coordenado entre todas, para servir todas as pessoas. Basta um telefonema Dona D*****, basta um telefonema, se não tiver o nosso número daqui, eu já lho dou, o da nossa funcionária I*****, que trata habitualmente disso, basta um telefonema preciso amanhã às x horas, às onze horas de minha casa para me deslocar ao Curry Cabral, e está lá uma carrinha a essa hora, leva-a ao Curry Cabral e mais, numa hora também previamente combinada se for a alguma consulta, duas horas depois, vamos pressupor, ou três horas depois, está lá novamente a carrinha à porta do Curry Cabral para a levar novamente para sua casa... Pronto, muito obrigado." -----

A Presidente da Junta de Freguesia continuou a sua intervenção dizendo: "É um pouco articular os serviços não é? Não é passar, porque isso depois desarticula, é só isso. Relativamente à nossa vizinha A*****, alojamento local... Oh Tiago, eu não consigo, desculpa é impossível, é a primeira vez... Assim não..." -----

O Presidente da Mesa da Assembleia disse: "Eu peço por favor, eu peço por favor silêncio aos nossos fregueses... Cara freguesa, eu peço por favor. A nossa Presidente está a falar e não consegue falar... Muito obrigado." -----



A Presidente da Junta de Freguesia continuou, dizendo: "Obrigada, e faz confusão aqui o eco, a sala é muito pequenina. Relativamente à vizinha, sim o alojamento local preocupa-nos naturalmente, estamos a pensar... agora não, já está toda a gente quase em *mood* de férias, ou pelo menos alguns, mais que os outros, mas tencionamos fazer até aqui um debate, não sei exatamente em que termos, seja já com algumas presenças, contar com algumas presenças para fazer a questão do alojamento local. Entraremos juristas e outras pessoas... isto tem sido muito debatido, como sabem, em termos da Assembleia Municipal de Lisboa, nós temos o nosso parecer, enfim, sobre esta questão, mas se calhar, não é mau fazemos um aqui, das Avenidas Novas para as Avenidas Novas, porque este problema preocupa-nos, e preocupa-nos a vários níveis... Preocupa-nos porque há as vossas queixas legítimas, isto também tem a ver com os nossos serviços porque obviamente, o alojamento local é pouco sensível ainda, cá em Lisboa, de um modo geral, e isso todos os Presidentes de Junta se queixam, é pouco sensível ainda as questões do lixo, portanto, é muito hábil, não é? Mesmo em zonas que nós até já tínhamos respirado de alívio, já estão controladas, se é que se pode controlar o lixo em Lisboa, enfim, mas... e em civilidade de algumas pessoas também, é verdade, mas, neste momento, quer dizer, o alojamento local não percebe que tem que se adequar, também não pode por e simplesmente pôr lixo, portanto, isto é um problema vasto e tencionamos, de facto, fazer esse debate no início de setembro, Outubro... tenho que fazer os contactos. Depois relativamente a um manual de boas práticas, temos insistido com a Câmara, temos insistido que a Câmara várias vezes e eu pessoalmente também com os vários Vereadores para que ele saia, porque é importante, é interessante, portanto, continue a aguardar, há um limite para o aguardar, e se for preciso farei eu própria uma recomendação, ou lembrarei disso numa próxima participação política que tenho na Assembleia. Relativamente a obras, eu dava aqui a palavra ao Arquiteto R*****, que tinha aqui algumas coisas a esclarecer." -----

O Arquiteto R***** começou a sua intervenção dizendo: "Só para fazer um esclarecimento muito rápido. As obras que afetem estrutura, coberturas ou fachadas têm que ser licenciadas pela Câmara Municipal. Se há a suspeita de que está a acontecer uma obra sem licença, é chamar a Polícia Municipal, e a Polícia Municipal intervém. É verdade que, em dois mil e catorze, o anterior governo aprovou uma lei para facilitar a reabilitação dos edifícios, que não obriga a que haja um reforço anti-sísmico na reabilitação, e isso permite que paredes que são consideradas estruturais, possam ser demolidas com substituição por vigas o que não reforça, não faz o reforço anti-sísmico e, portanto, é possível que haja paredes a ser demolidas com um projeto licenciado pela Câmara Municipal e, é uma situação legal, porque a lei assim o permite, pronto." --

A Presidente da Junta de Freguesia continuou a sua intervenção: "Tanto quanto eu sei, a Lei está a tentar ser alterada, porque isto é muito gravoso. Somos uma zona sísmica, isto é um bocadinho... enfim. Foi passado, é quase passado. Relativamente ao Palacete Mendonça e Leitão, temos feito várias intervenções junto da Câmara. Eu própria já dirigi à Direção Geral do Património algumas questões, que ainda não me foram respondidas. Portanto, eu tinha pensado falar até diretamente com o Ministro, porque o Ministro é nosso vizinho, e tentar aqui uma ponte para ver se conseguimos respostas concretas, porque preocupa-me a



degradação daquele local, que eu vejo muitas vezes. A questão de Entrecampos, vamos discuti-la, se calhar, noutra sede, não aqui. Não tenho... recebi só... só hoje é que consegui ler, peço desculpa, não tenho ainda uma posição sequer pessoal, mas vamos levar isto e depois... de qualquer maneira está a circular. Não sei se ainda estaremos a tempo de instalar ali, de raiz, um arquivo, mas essa é uma pergunta que eu posso fazer à Câmara, isso é uma pergunta que eu posso endereçar à Câmara, está bem? Para ver se há ainda viabilidade... porque o Projeto de Entrecampos está, do que eu sei, do que sabemos, há já interessados em Entrecampos, quer dizer, ao contrário da outra vez, em que havia pormenores que agora já me escapa, não havia interessados, já há, e a Câmara está interessada em avançar com o projeto rapidamente porque, sejamos muito concretos, é aquele projeto, ali especificamente, que vai dar dinheiro à Câmara, para depois fazer o que tem que fazer, e tem rapidamente também que fazer, dos quase setecentos fogos de habitação, que não são habitação social, mas são habitação para as classes médias e, portanto, não sei... não tenho ainda resposta para lhe dar, está bem A*****? Não vou mentir, não tenho resposta para lhe dar. Penso que respondi às suas questões... Sim, diz-me? Sim, mas ainda há o J*****! Sim, é o R***** não é, que estavas a dizer? Ainda não é agora... Pronto, relativamente ao J*****, tenho dito isto, tem havido aqui... O auto intitulado Bairro do Alto do Parque é para mim, enfim, andei ali no Maria Amália há muitos mil anos atrás, e tenho ali ainda muitas amigas e, enfim... Eu não acho que, francamente, e sei que isto foi uma combinação entre a Câmara e a Associação de Moradores, hoje não está aqui presente, portanto eu não queria estar a dizer aqui nada sem estar na presença delas, não me parece isso muito cordial, mas de facto quanto mais se proíbe entrada, mais se fecham isto. Portanto, eu acolho aquilo que o vizinho J***** disse e acho que é bom, vocês naquele bairro, que é um bairro que não tem tanta gente assim, onde uma parte das pessoas vive ali há muito tempo, que se entendessem, se entendessem, para depois fazer um projeto concreto à Câmara que não continue, claro que a Câmara também não tem assim de fazer as vontades todas, mas a Câmara ou a Junta de Freguesia chega, diz que tem presente uma associação de moradores, só parte do princípio que a associação é representativa, não é? E não é uma questão de fazer as vontadinhas, é porque é a associação que temos. Portanto, eu acho que era bom, enfim, veremos se há aqui possibilidade de haver, digamos, as tais descentralizadas que eu acho que para o ano podemos fazer, por bairros, não é, que estaremos todos para responder concretamente às situações dos bairros, eu acho que isso pode ser interessante fazer até, reuniões nossas ou do Executivo, enfim, vamos ainda combinar isso, mas, para já, eu acho que era interessante, porque eu também não gosto deste... dos sinais de proibição de entrada, porque depois o que resulta é que toda a gente continua a atravessar aquilo, toda a gente, porque não é possível, não é? Um bairro inteiro e, naquela zona nobre da cidade, não se atravessar, portanto, e não contribui, de facto para os... Eu aqui há tempos estive reunida com alguns dos lojistas, e os lojistas queixam-se, há ali menos movimento, porque o bairro não pode fechar-se, aliás, aquilo é um bairro que tem uma escola secundária de à muito tempo, onde há aulas de manhã, à tarde ou à noite, não é? E as pessoas depois também se queixam... Portanto, sim, não achamos... A urbe não é, de facto, um condomínio fechado,



dando, naturalmente, o direito, e todo o direito, às pessoas que querem ir para um condomínio fechado, de usufruir de um condomínio fechado. A urbe não é assim, os urbanistas dizem as urbes hoje não se fazem assim, não é, isto era há uns séculos atrás e, portanto, é isso que nós tentamos com os vizinhos e as vizinhas deliberar. Relativamente à questão do Arco Cego proposta pelo nosso vizinho P***** ***** , isto foi de facto, uma intervenção complexa para nós, um pouco inexplicável... tivemos uma reunião há meses, há meses com a equipa toda da Câmara, dos vários pelouros, e foi muito peremptória, da nossa parte, da minha parte, da parte do Arquiteto R***** , da parte da Arquiteta Dora, o que queríamos para aquele jardim. E o que queremos para aquele jardim, é o contrário do que está ali. Aquilo é, neste momento, um cervejódomo de Lisboa, é neste momento, um sítio onde, infelizmente, vizinhos nossos e vizinhos de um outro bairro, passeiam os seus cães, enormes, não é, e está completamente degradado. E nós temos ali, de facto, a intervenção na manutenção do jardim, e temos ali um forte impacto de limpeza, diariamente no Jardim com os gastos, mas é, enfim, não é impossível, mas quer dizer, é uma luta muito inglória, não é? Não é a médio prazo, é a curto prazo, senão... há projetos que enfim, que nos vão chegando, do jardim... eu gostava, e essa é uma solução possível, e tenho já dito isso, que era o primeiro projeto, o projeto inicial do jardim, feito pelo Arquiteto, que esteve também, na altura, connosco, naturalmente, previa que aquele jardim, que é um jardim enfim... poderia ser recuperação do jardim romântico, o que quer que isso seja, mas que existe noutros sítios da Europa e aqui também, que poderia ser vedado, não é, chama-se a isto vedação, não sei como é que os arquitetos chamam, ser vedado, ser fechado. O primeiro projeto contemplava isto, porque um jardim fechado, nós podemos, de facto, primeiro cuidar e depois, passava já só aqui ao R***** ***** , que acolhemos, eu próprio falo muitas vezes de cuidadores de jardim... depois daquele jardim fechado, não é, recuperando o projeto, não é preciso mais nenhum projeto, o projeto já lá está, é o projeto inicial que depois o próprio arquiteto já não se lembrava, porque é que não tinha sido aprovado, enfim, eu não refiz essa memória... aquele jardim fechado, nós podemos contê-lo, podemos limpá-lo, podemos ter ali uma intervenção, e depois podemos fazer ali, contidamente, espetáculos, ter ali uma variedade imensa e fazer então, a seguir, eu acho que isto tem que ser por momentos, ou seja, recuperarmos primeiro os jardins e eles não estão ainda recuperados, estamos ainda nessa fase ainda, até por motivos estritamente económicos também, e depois então pensarmos, com os vizinhos, qual é a ideia, no sentido de enriquecer, com objetos urbanos ou outros, não é, e também a ideia dos tais curadores, que eu acho que é uma ideia muito interessante e uma ideia que nos vem da Europa, nós não temos muita tradição disso mas que pode funcionar, pode funcionar. Porque quem mais cuida, senão a pessoa que está ali, quase da janela a ver e que sente aquele jardim como o seu... é um pouco aquilo que eu sinto com a Gulbenkian, felizmente não precisam da nossa intervenção. Pronto, o *dogs park* é verdade, foi-nos prometido que o *dogs park* ia ser alargado, não foi ainda, pronto, temos que promover uma nova reunião, logo no início de setembro, com toda a equipa da Câmara novamente, para nos mover. A Câmara, é de facto, uma máquina pesada... Ah, diz-me aqui a arquiteta que mudou a equipa da reestruturação, portanto, agora vamos ter nova reunião para nos



apresentarmos à equipa de reestruturação, enfim, whatever. Pronto, do dinheiro gasto outrora pela Junta de Freguesia, enfim, foi o dinheiro que a Junta de Freguesia na altura, achou por bem gastar, não é o dinheiro que nós este ano achamos por bem gastar, ou desperdiçar neste caso, não há dinheiro aqui para desperdiçar. Aquele vídeo, foi um vídeo só, não era uma coisa promocional, nem que o jardim estivesse uma perfeição, aquele vídeo foi só feito num contexto muito preciso, feito com a Intervenção Social e com a Higiene Urbana, porque chegaram até nós, uns meninos que se voluntarizaram para fazer um trabalho, que a Câmara devia fazer constantemente e que não tem meios para fazer, que é da limpeza dos *Tags* que poluem, muito, visualmente. E, portanto, foi só isto! E fazer também um apelo, e quem viu o vídeo, que não era promocional, o vídeo, não, era fazer daquele jardim, todos nós, era o apelo aos vizinhos, fazer daquele jardim, um jardim melhor, dando a imagem do que nós estávamos a iniciar, que era fazer uma limpeza do jardim, não é? Pronto, foi só isto. Entrecampos... Eu não vou referir muito Entrecampos, porque acho que algumas questões que puseram, e ainda bem que puseram, são questões que devem ser geridas no local próprio, ou seja, a Assembleia de Freguesia é a Assembleia de Freguesia, a Assembleia Municipal é a Assembleia Municipal, eu muitas vezes digo isto também na Assembleia Municipal, nós, às vezes parece que estamos na Assembleia da República e não estamos, e portanto a cada um, a *chacun a sa place*, no fundo é um bocado disso, não é? A Comissão de Acompanhamento, acho que tem aqui, que nós aprovávamos, por sugestão do CDS, acho eu, certo? Do PSD, peço desculpa, PSD, Bloco, pronto, por sugestão vossa está, espero eu, a trabalhar e, portanto, eu acho que as questões devem ser todas remetidas para lá. Tudo aquilo que veio, que chegou até mim, eu fiz um reforço junto dos serviços do Vereador Manuel Salgado, no sentido de saber se tinham chegado lá, se chegado lá à intervenção. Ainda anteontem, o Vereador me telefonou, dizendo que estava em articulação, portanto, tudo aquilo que foi dito e escrito, escrito naturalmente, e dito aqui também, pelos vizinhos e vizinhas, independentemente da Comissão que também fará, certamente, o seu parecer, que será enviado também, o espaço da intervenção pública, eu acho que acabava hoje, penso eu, de qualquer maneira, pronto, a Câmara está ainda apurar e, portanto, tudo isso passou para lá e foi feito, tanto quanto sei, uma triagem daquilo que a Câmara aproveitou, porque houve, não só das Avenidas Novas, no fundo, aquilo é um espaço nobre da cidade, e houve um grande interesse por parte, aliás, nas duas sessões de debate que houve, nós fizemos aqui a nossa Assembleia de Freguesia, houve depois duas apresentações, uma na Assembleia onde estive uma parte dos vizinhos daqui, ainda bem, uma na própria Assembleia Municipal e outra lá em baixo que foi a apresentação digamos, um pouco talvez grandiloquente, digamos, da apresentação, as pessoas tiveram o direito e ainda bem que o fizeram. Pronto. Eu não desisti ainda da ideia, não tenho é tempo formal se calhar para o fazer, da ideia de fazer aqui um debate sobre este tema de Entrecampos, um debate, aqui nas Avenidas. Tenho que contemporizar agora porque o Vereador Manuel Salgado veio agora de férias, mas neste momento há outro Vereador que está de férias, e portanto eu neste momento não tenho quórum para ter, digamos, porque aqui... Mas de qualquer modo, porque isto tem a ver com, isto tem a ver com muitas coisas, relativamente ao grupo de trabalho e aquela questão que foi



posta... Eu própria fiz essa intervenção, não foi decidido fazer uma comissão, porque foi a comissão, as comissões são comissões, às vezes, muito pesadas, em que estão elementos de todos os partidos, e isso está excelente. Agora, não faz muito sentido, quando isto já está tão adiantado, fez-nos mais sentido, na altura por maioria, enfim, é o que vale, haver um grupo de trabalho, onde haverá gente da Mobilidade, e portanto, há três comissões envolvidas do que eu sei. Comissão... Não? Então vou apurar isto, porque nós o que tínhamos proposto é que fosse da Mobilidade, Urbanismo e da Habitação. Pronto, então isto foi restrito, de qualquer maneira estará da nossa parte, Cidadãos por Lisboa, estará alguém da mobilidade, isso garanto, pronto. E portanto, foi a visão, que nós na altura, tivemos para o espaço, pronto, o direito a falar é o direito que nós todos temos a falar, podemos estar aqui até à meia noite... Pronto ok. Pronto, depois penso que era isto. Relativamente às questões que o R***** pôs, na Comissão de Regimento, eu penso que a Comissão de Regimento, estão aqui elementos, que poderão sempre e eu penso que pode haver aqui um movimento um bocadinho pendular, no sentido de os vizinhos fazerem chegar ao Presidente da Comissão de Regimento, que eu não sei quem é... Quem é? És tu? Ao Tiago, em nome, pronto, algumas questões que tenham... Penso que isto pode ser feito assim, portanto, para além do trabalho que os partidos fazem, não é? Cada partido, cada força aqui presente, tem um elemento presente nesta comissão, mas se os vizinhos tiverem sugestões, desde que façam chegar ao Tiago, isso será também triado, e eis que será um trabalho mais vasto e mais interessante, até para a própria comissão e para todos os envolvidos, penso eu. Fiscalização, eu passava aqui a questão, ao Doutor Pedro Anastácio, o nosso vogal destas questões." -----

O Doutor Pedro Anastácio tomou a palavra e disse: "Muito boa noite a todos. Queria começar por cumprimentar a Doutora Teresa Caiado, líder do Bloco de Esquerda, a Doutora Isabel Varão, líder do Partido Comunista, Doutor Pedro Proença, líder da bancada do Partido Social Democrata e a Doutora Raquel Abecasis, líder do CDS. A questão do Doutor R*****, que colocou, se percebi bem, vi que não concretizou nenhum aspeto em concreto, mas disse a fiscalização no geral. A isso, eu sugeria da fiscalização em geral, tem aqui o deep, além da Lei 75/2013, como a Doutora Luísa referiu e falou, onde poderá ver quais é que são as competências de fiscalização, ao certo, da Junta, também pode consultar..." -----

A eleita Luísa Chaves corrigiu dizendo: "Cinquenta e seis." -----

O Vogal continuou: "Desculpe, foi um erro! Desculpe! Também pode consultar a 56/2012, e depois, pode ver no artigo doze, pode ver o número dois, em que aqui no primeiro tem as competências que são próprias da Junta de Freguesia, e depois tem as, no número dois, em que é que incide a fiscalização das próprias Juntas, da Junta de Freguesia, isto sem prejuízo depois de lhe poder explicar melhor em concreto, em cada área de ação, onde é que elas incidem, nomeadamente a nível do licenciamento nas esplanadas, na ocupação do espaço público, dos animais, das infrações que são feitas, por exemplo, por estabelecimentos a ver com dejetos urbanos e outros, deixados junto da via pública e por fim, queria também esclarecer... Já agora Doutora Luísa, que me interrompeu, agora também aqui a respeito da lei, queria também dar-lhe um



esclarecimento. Vi que, na última vez, foi esclarecer os Vizinhos das Avenidas Novas sobre a Predial Liz, sobre aquele reclame publicitário, se não estou em erro, que lá está agora novo, não é? Eu vi que foi dizer que a competência era Junta de Freguesia, pois eu só queria esclarecer que efetivamente, que infelizmente, como diz a nossa Presidente não é, porque são dúvidas, porque sem dúvida que a publicidade são valores muito significativos para as Juntas de Freguesia. Era uma competência que esta Junta de Freguesia gostaria de ter e pode consultar o edital 35/92, da Câmara Municipal de Lisboa, em que verá que a publicidade, desse estilo, não estamos a falar de luminosos, porque aquilo não há projeção para a via pública, o diploma, como já vi que tão bem conhece, e está sempre pronta a esclarecer-nos, exige três centímetros para a via pública para que se considere que existe projeção para a via pública, por isso, terá aí..." -----

A eleita Luís Chaves interrompeu dizendo: "Exatamente! Mas olhe que noutra freguesia foi retirada uma coisa igual a aquela." -----

O Vogal continuou a sua intervenção: "Doutora Luísa, desculpe, desculpe! Eu não aceito que digam que esta Junta não é atuante nesse tipo de matérias, porque quando tiveram o reclame luminoso no Corte Inglês, o que esta Junta de Freguesia também fez imediatamente, foi mandar pareceres a diferentes entidades a perguntar se aquilo podia estar ali, ou seja, e não foi feito numa perspetiva de, digamos, isto não pode estar ali. Foi numa preocupação com os fregueses, quer com o descanso das pessoas que moram ali perto, quer com as questões a ver com a circulação de automóveis, que podia haver uma eventual distração e quem sabe potenciar acidentes, ou seja, esta Junta de Freguesia até quando recebeu esta situação, o que procurou fazer, foi solicitar pareceres a esta entidade, sendo, e aqui ressalvo novamente, que a competência é da Câmara Municipal de Lisboa! Mas achámos que o devíamos fazer porque, não obstante daquelas que são discussões de competências, as Juntas e as entidades demais públicas, sobretudo as que representam os fregueses, têm uma obrigação de zelar pelos seus interesses. É sempre nesta linha de atuação, cuidadosa, zelosa e pronta, que nós desenvolvemos a nossa atuação. Sem dúvida que temos falhas e vamos tendo sempre todas essas falhas, mas com isto, eu sei que até foram questões que não foram colocadas, mas são questões que estão em discussão nestas plataformas eletrónicas, e acho que, às vezes é muito importante trazer aqui o esclarecimento para que possamos ter a discussão correta. Por fim, queria dizer também no que toca à participação cidadã, acho que a proposta que o Doutor R**** trouxe aqui, da discussão pública para as grandes intervenções, sem dúvida que é uma coisa a concretizar por esta Junta de Freguesia, porque sem dúvida, este é o trabalho que queremos fazer, é um trabalho participado em que envolvemos os fregueses connosco e em que discutimos os projetos com eles. Por fim, queria concluir, falava aqui com um colega de Executivo, Gonçalo Moita, sobre uma coisa que era o quê? Estávamos aqui a discutir que ainda talvez dissesse um poema. Agora, concluía com o poema que é o seguinte, eu não consigo reproduzir o poema, mas é qualquer coisa, da Sophia de Mello Breyner, em que ela diz, embalando a própria dor, nas madrugadas do amor, depois diz, nus e em sangue. Esta Junta de Freguesia está nus e em sangue perante vós, para responder a todas as vossas dúvidas e inquietações. Muito obrigado." -----



A Presidente da Junta de Freguesia voltou a tomar a palavra, e continuou a sua intervenção dizendo: "Bom, relativamente à questão ainda do R***, não queria... estava aqui a passar a limpo, se havia alguma coisa... do parque de estacionamento da Defensores de Chaves, não, não temos ainda informação, vamos instar a Câmara para que tenhamos está bem? Obrigada, porque também nos preocupa, até porque já houve uma intervenção do vizinho. A questão da 'Memória para Todos', que referiu, eu penso que tem a ver com o projeto da Universidade Nova, com quem nós estamos a fazer uma ponte também. Aliás, já recebemos a A*****, não temos ainda verbas para, mas a A*** faz parte também deste projeto, que é um projeto muito interessante, já iniciado no passado e é um projeto que de facto, quer recuperar as memórias de todos e para todos, e a questão da memória e do futuro que se faz com as várias memórias sedimentadas numa grande memória, é-nos cara a todos. Entrecamos... Sim faremos, naturalmente a defesa das propostas, claro, porque uma coisa é o realismo delas, outra coisa é aquilo que nos move, que é a defesa das propostas dos nossos vizinhos, sim isso é normal. Depois relativamente ao vizinho A*****, caríssimo vizinho A*****! De facto, até o arraial foi, este ano, Santos ao Rego, para ver, se a Câmara se convence que aquilo é Santos ao Rego! Nós já dissemos, não sei quantas vezes, houve ali um processo um bocado... a história do Mercado, se calhar, um dia se me dedicar à escrita, fá-la-ei, porque esta história do mercado é-me interessante e é-me envolvente, porque eu faço parte da Comissão de Economia e Finanças da Assembleia Municipal aos anos, em substituição da Helena Roseta, aprendi muito nessa Comissão, eu sou de Letras, como sabem, de sonhos, aprendi muito, até reagir, e não havia o Mercado, que nós conhecemos bem, pelo menos alguns de nós, era um Mercado completamente decadente, completamente sujo, em que já toda a gente tinha desistido de lá estar, até quase os lojistas que estavam pobres e abandonados, e o A***** sabe isso que vive ali, não é, e quando aquele projeto, quando chegou à Assembleia, à Comissão de Economia, tenho a ata disso, enfim a ata está lá, não tenho comigo, não é esse o interesse disso, o projeto não existia porque havia ciganos na entrada! Está gravado! Eu disse, bem caro Presidente, não me conhece, eu vivo naquela freguesia, na altura, não eram sessenta e dois eram cinquenta e... não sei, não, não pode ser assim, tem que haver um projeto para este Mercado, porque há os lojistas deste mercado, há as pessoas de idade que vão ao Mercado, as pessoas conhecem-se no Mercado, enfim, do restaurante onde todos nós íamos, daquele letreiro que foi deitado para o lixo, porque ninguém o recuperou e mais tarde, quando o próprio Duarte Cordeiro, que tem esta intervenção, pegou no Mercado, sugeriu algumas ideias, eu pedi ao Duarte Cordeiro, o Vice-Presidente, e, na altura não sei se já era Vice Presidente, não importa, ao Vereador Duarte Cordeiro e ao Presidente, na altura, Senhor Daniel, pedi, para que, quando havia já uma loja âncora em vista, que essa loja âncora, não prejudicasse, eu era apenas uma Deputada Municipal daquela Comissão, não prejudicasse o comércio ali. O que se seguiu a seguir, não é da nossa responsabilidade, mas nós só agora é que chegámos aqui. O que nós tentámos fazer foi, alimentar a esperança dos comerciantes, fazer com que eles não desistissem, eles já tinham lojas atribuídas, foi complicado, enfim, o que estamos a tentar é levar novas valências para ali, de modo que alguns novos projetos se encontrem com os velhos projetos. A



Câmara, entretanto, fez ali alguma reabilitação, encontrámos muita coisa, enfim, mais que eu, a marca deste Mercado, é sem dúvida, o nosso Arquiteto R*****, com imensas sugestões. Não estava previsto sequer para ali, e aquele é de facto um Mercado onde vai gente muito idosa, do Bairro Santos, não é, ao Rego... Diga, não fica é gravado. Sim eu sei." -----

O freguês interrompeu dizendo: "A questão da identidade é o mais importante, e até é mais grave do que isso. A Câmara Municipal de Lisboa tem, no site, aquilo que foi a apresentação do túnel do Rego, a anulação da identidade do Bairro, ou seja, não só passámos a ter uma conotação errada, passámos de, passámos a ser conhecidos também como o túnel do Rego! E eu não gostava de morar no túnel do Rego, eu moro no Bairro Santos ao Rego." -----

A Presidente da Junta de Freguesia continuou: "Eu penso que essa memória ainda pode ser recuperada, não desistimos de a recuperar, eu já falei com várias pessoas no sentido de, porque as pessoas se não se identificam, não vale a pena, as pessoas, quer dizer, eu acho que se está à espera que as pessoas depois se habituam, e as pessoas acabam por se habituar, logicamente, mas não é esse o melhor processo, e portanto, dizer que a Câmara vai, como sempre faz, quando os Mercados estão instalados e aquele Mercado ainda não está instalado, ainda temos lojas por preencher, não é? O polo da Junta de Freguesia ali também estará, de facto, o DIA, com quem nós temos reuniões, durante meses semanais, e agora de quinze em quinze dias e com a Câmara, nós todas as sextas feiras, agora de quinze em quinze dias, temos reunião com a equipa da Câmara e com o Mercado, e todos os dias há queixas, que normalmente é o Arquiteto R***** que ouve mais até do que eu, e que sistematiza e que é feito. Não estava sequer previsto, quando nós chegámos, para nosso espanto, que houvesse um simples corrimão! Não estava previsto no projeto, mas quando o projeto foi apresentado à anterior, quem estava aqui antes, também não foi sugerido sequer um corrimão, e aquelas escadas são objetivamente perigosas, são não é, para um idoso e não só. Estava, como vocês sabem, dum lado, e está certo, para a mobilidade que não se faz cadeiras de rodas, mas quem cá estava não sabia, que a maior parte das pessoas não vai pelo lado esquerdo mas vai pelo lado direito, porque está mais, portanto, ali.... Não se entende, mas isto foi ultrapassado portanto, enfim, eu penso que o Mercado, não é o Mercado, se me perguntar, o A***** ou um vizinho, era aquele Mercado que queria? Não, não era. Aquele foi o mercado que eu herdei, e que tentei combater, no limite das minhas forças, que eram aquelas apenas, e isto foi a Comissão e foi também uma declaração política minha, em plena Assembleia Municipal, dizendo que tinha que haver uma preocupação... Enfim, o DIA ofereceu condições que ofereceu, não sei, foi aceite e, portanto, neste momento, há negociações sempre muito duras com o DIA, porque há sempre uma tentativa de penetração, a nossa tentativa é para que os lojistas, que estão alguns bastante idosos, enfim, tentar alojá-los o melhor possível, tentar dar-lhes algumas compensações, eles não estão ainda a pagar renda, no sentido de eles ficarem ali, mas é evidente que o impacto do DIA é total! Tivemos agora ultimamente a questão do peixe, em que o senhor peixeiro lá dentro, tinha pura e simplesmente feito um anúncio, cá fora dizendo metade... bem neste momento o anúncio já não está cá fora,



porque não pode estar cá fora, mas não o podemos impedir, apesar de termos falado da concorrência desleal, não podemos impedir lá fora de estar cinquenta por cento... isto para os peixeiros, os dois que lá estão já há muitos anos, não é, pode ser fatal! Enfim, mas vai abrir ali um restaurante que é a mãe do Bebé, que é um herói local, daqui das Avenidas, não é, o nosso menino do Futsal, está lá em cima também instalado novas valências, vamos ver, vamos ver... Todos os dias, naquele mercado, é de facto, uma história, enfim, poderia um dia falar... O asfalto sim, o asfalto é uma coisa que a Câmara Municipal um dia terá que corrigir, porque são camadas... mas não é só aqui no Bairro, mas são camadas de asfalto que se sobrepõem em cima de camadas de asfalto e, a certa altura, aquilo depois não faz sentido, porque se eliminam passeios, não é, e nós temos estado a combater isso, mas isso são obras da Câmara. Portanto, eu não queria que fosse feita uma inauguração semelhante à dos elevadores, eu estive presente na dos elevadores, foi uma inauguração interessante, até porque o elevador avariou imediatamente, como sabe, e portanto, foi uma inauguração em que as figuras vivas da Junta e da Câmara estiveram. Esta inauguração, que não é uma inauguração é, no fundo, o abrir do Mercado oficial, vai ter também, aliás, até uma intervenção de gente do Bairro, no sentido de animar um bocado culturalmente, será feita de um dia e até lá, e depois disso, e durante isso, teremos que tratar dela o melhor possível. Pronto, eu penso que... Portanto, não seremos, este termo é um termo interessante, não seremos a oposição silenciosa queridíssimo Alexandre, pode ter a certeza que em sessenta e dois anos nunca fui, fui muitas vezes a oposição, a maior parte das vezes da minha vida, porque é da minha natureza, silenciosa não é muito do meu feitio, nem é o feitio desta maravilhosa equipa que está comigo, não, pronto, e, portanto, eu não quero... aldeia de gauleses eu acho que é um bocadinho as Avenidas Novas, mas temos a esperança que isto se possa fazer esta ponte, claro que... O Bairro Santos é um Bairro muito interessante, até do ponto de vista fonológico se quiserem, e existencial, porque cada vez mais é habitado por jovens estudantes, cada vez mais jovens casais estão ali a ir, cada vez mais outros estratos sociais e culturais vão para ali e, portanto, quaisquer projetos que tenham que se fazer, têm de contar com essas novas populações, e portanto mais tarde ou mais cedo..."

Devido ao barulho de fundo, o Presidente da Mesa disse: "Eu peço aos nossos eleitos, por favor, silêncio." ---

A Presidente continuou: "Mesmo a intervenção muito polémica da Praça de Espanha, dará um novo vigor, creio eu, dará um novo vigor... mas estamos atentos, naturalmente, a este Bairro que não queremos que ele seja desprezado e, portanto, este ano fizemos questão que houvesse ali uma linha, que não é linha de água, é a linha do arraial, que se chamou Santos ao Rego portanto, os Santos foram comemorados começando com o Mercado, não é, houve até no domingo a marcha, que foi uma marcha muito interessante, foi o que lá esteve, a marcha dali da ADAS que desfilou, que também com os Económicos que fizeram festinhas dentro dos Económicos e depois culminando naquele larguinho, que era o larguinho possível, dada a distância... que nós temos de facto, aqui dois pólos não é, são pólos médicos, um é o IPO e outro é aqui o Curry Cabral e, de facto, há distâncias que têm que se cumprir, mínimas, ditadas por lei, onde não pode haver, não pode



haver não é? Depois o resto há sempre incómodos dos vizinhos, enfim, que alguns não percebem muito bem... Portanto este ano foi comemorado assim, acho que foi bem comemorado, houve o aproveitamento daquele larguinho que provavelmente, um dia será mesmo um larguinho, do lado de lá da ponte e, portanto, foi este texto do Santos ao Rego para ver se se percebe que aquilo é Santos ao Rego, e portanto esta imagem de marca que se foi criada aqui, o Santos ao Rego do arraial, que já ficou, é para afirmar que aquilo é Santos ao Rego, porque é a entidade das pessoas, é feita com as pessoas. Acho que respondi... Penso eu. Obrigada." -----

O Presidente da Mesa continuou a sessão dizendo: "Muito obrigado. Vamos então entrar no Período Antes da Ordem do Dia... Mas quer aproveitar já o PAOD? Podemos entrar no PAOD. Ok? Pergunto aos nossos eleitos... Pergunto não, antes disso, tenho uma recomendação do CDS que também é subscrita pelos eleitos do PS (Anexo 6, 3 fls.) e eu então agradeço que alguém do CDS, que apresente esta recomendação por favor." -----

O eleito do CDS, José Toga Soares deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite, Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, caro Tiago Cabral. Cumprimentar todos os colegas presentes nesta Assembleia, cumprimentar os excelentíssimos membros do seu Executivo, na pessoa da Senhora Presidente, estimado público presente, funcionários da Junta de Freguesia, minhas senhoras e meus senhores. Senhor Presidente, eu começo por sugerir, tentámos simplificar o funcionamento da Assembleia e, ao mesmo tempo que face à apresentação da recomendação, falar também já, os assuntos que trago para o PAOD. Pode ser? Muito obrigado. Então devem ter recebido a nossa recomendação, que foi entretanto alterada porque, de acordo com a bancada do Partido Socialista, que também estava de acordo com esta recomendação e com algumas alterações que foram acolhidas, decidiu também subscrever esta recomendação que passo a ler (conforme Anexo 6, 3 fls.). Esta é a recomendação que trazemos a esta Assembleia de Freguesia. Aproveito, desde já, para falar em nome do CDS. Fizemos, recentemente, uma ação de sensibilização junto dos moradores da Avenida Sidónio Pais, e Senhora Presidente... Há 2 anos, a Senhora Presidente, penso que deve ter votado favoravelmente a criação de uma bolsa de estacionamento na Avenida Sidónio Pais, pelo menos na Assembleia Municipal de Lisboa essa recomendação passou com a abstenção do PAN e votos favoráveis de todas as outras forças políticas. Recentemente estivemos na Avenida Sidónio Pais a lembrar os moradores que a Câmara Municipal de Lisboa, há 2 anos que tem essa recomendação e há 2 anos que ainda não fez nada, mas não é só a Avenida Sidónio Pais que merece a atenção desta Junta de Freguesia. O Bairro do Alto do Parque, que têm gravíssimos problemas de estacionamento, sobretudo quando a Câmara Municipal deturpou aquilo que foi a exigência da Associação de Moradores do Alto do Parque, porque aquilo que pediram foi a criação de bolsas de residentes, e a Câmara Municipal colocou lá zona vermelha, deturpou também aquilo que nós pedimos para a Avenida da República, em que a Câmara comprometeu-se em duas sessões públicas de esclarecimento, quando foi das obras do eixo central, a Câmara compromete-se a criar bolsas de estacionamento em sessenta por cento do



espaço disponível e até hoje essas bolsas ainda não foram criadas, e aquilo que vemos diariamente, são os moradores a darem voltas e voltas e voltas e voltas à procura de espaço para estacionar e não têm espaço para estacionar e, Senhora Presidente, eu estou aqui a falar e estou a ver cabeças a abanar e a dizer que sim e a concordarem com aquilo que eu estou a dizer! Isto é um facto na nossa freguesia, a Junta de Freguesia como órgão de proximidade, como órgão mais próximo dos fregueses, tem que ter um papel primordial nisto, tem que tomar isto em linha de conta, tem que tomar esta guerra ao lado das associações de moradores, as associações de moradores são a primeira linha na exigência de melhores condições de vida para os cidadãos e os fregueses desta freguesia e eu penso que a Junta de Freguesia tem aqui um papel primordial em colocar-se ao lado das diversas associações de moradores que existem na freguesia, ainda para mais com a anunciada Operação Integrada de Entrecampos, que dizem que vai trazer quinze mil pessoas para trabalhar nos terrenos da antiga Feira Popular, que é uma perfeita loucura Senhora Presidente, isto é uma perfeita loucura. Aquilo que... Sobre a Operação Integrada de Entrecampos a Comissão já reuniu, já enviou as questões para a Câmara Municipal de Lisboa, e penso que, oportunamente, poderemos depois dar nota dessa... sim iremos fazer depois um relatório para apresentar a esta Assembleia sobre as perguntas que foram colocadas à Câmara e as respostas que a Câmara nos transmitiu e espero que sejam breves nessas, e que possamos, na próxima Assembleia de Freguesia, já ter resposta para dar aos nossos fregueses. Senhora Presidente não me alongo muito mais, dizer-lhe apenas que enquanto cidadão de Lisboa acredito, e enquanto freguês das Avenidas Novas acredito que a Senhora Presidente irá cumprir aquilo que disse há pouco ao R*** *****", que é estar ao lado dos moradores nesta questão da Operação Integrada de Entrecampos. Muito obrigado." -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia disse: "Muito obrigado. Antes de passar a palavra a outro eleito, eu vou pôr à votação a recomendação do CDS... Então faça favor, rápido." -----

Deslocou-se ao púlpito o eleito do PS Nuno David, que disse: "Boa noite a todos, antes de mais. Mas para ser rápido, nós subscrevemos inteiramente a recomendação, a questão do plástico, em geral e em concreto, do caso dos copos, é relevante por razões de higiene, por razões ambientais e até por razões estéticas. Nós subscrevemos e gostaria, aliás, de não obstante, a Assembleia Municipal ter aprovado já uma recomendação em setembro de dois mil e dezassete por proposta de dois eleitos pelas listas do Partido Socialista, a proibição dos copos de plástico descartáveis e por um plano de redução de plástico em Lisboa, a recomendação zero zero três, zero zero zero dois, mas não é demais fazer mais uma recomendação e, por isso associamo-nos à recomendação do CDS." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Pergunto às outras forças políticas se querem intervir sobre esta recomendação. A eleita da CDU, Isabel Varão. Faça favor." -----

A eleita Isabel Varão deslocou-se ao púlpito, e começou a sua intervenção dizendo: "Ora muito boa noite a todos. Cumprimento a Mesa na pessoa do Senhor Presidente, o Executivo desta Junta na pessoa da sua



Presidente, os restantes colegas eleitos e o amável público, entre ele e particularmente os nossos fregueses. Relativamente a esta moção, portanto, não temos nada a opor. É do ponto de vista de proteção ecológica dado que o problema do plástico se está a tornar quase ingerível a nível mundial, como sabemos, tanto pelos pequenos gestos, projetos parcelares, penso que lá chegaremos e, portanto, subscrevemos também esta moção, não temos nada a opor. Agora, eu passaria aos aspetos do PAOD, uma vez que estou, no âmbito do PAOD e tomarei a liberdade de adiantar aquilo que me interessa dizer.” -----

O Presidente interrompeu a eleita dizendo: “Fazemos a votação no fim.” -----

A eleita da CDU continuou dizendo: “Portanto, há uma questão relativamente à agora intitulada ‘A minha carrinha’, que a Senhora Presidente, sabe tão bem como eu, uma vez que proveio de uma conversa que tivemos as duas, que não é satisfatória, não é de todo satisfatória, pelo menos para a chamada aldeia dos Gauleses. Falou muito bem, com muita oportunidade. É de facto a aldeia dos Gauleses, vai tendo assim um Obélix e um Astérix, mas é a aldeia dos Gauleses, de facto. Não acreditamos é que o céu nos caia em cima da cabeça. Portanto, relativamente à nossa carrinha, vendo a estrutura, do circuito, que é hoje considerado, não podemos de todo em todo concordar com a alteração que foi feita, jogando a paragem em Sete Rios, para a décima nona paragem. Concordamos que, de facto, tem que haver uma regra, tem que haver um circuito estabelecido, pré-estabelecido, mas temos que ter um bocadinho em conta, a memória e a história, porque é que apareceu o pedido do então chamado porta a porta? Quem pediu o porta a porta foi a CDU, na Nossa Senhora de Fátima, e para resolver um problema muito concreto, que é o mesmo que se passa passados doze anos, dezasseis anos, sei lá, continua a ser o mesmo, que é a ausência de transporte público de qualidade no Bairro Santos ao Rego e, portanto, tratava-se de resolver um problema muito concreto que era a chegada ao centro de Saúde de uma parte importante da população. Como sabemos, o nosso bairro é servido pelo Cento de Saúde de Sete Rios e, portanto, deveria ser considerado, como foi considerado na altura, que a prioridade era ir do Bairro Santos ao Rego a Sete Rios! Obviamente que o circuito, tal como está estabelecido hoje, dá prioridade às chamadas Avenidas Novas, em termos específicos, em termos concretos, que já estão como sabemos, bem servidas de transportes ao cuidado do Bairro Santos ao Rego. Portanto, peço um pouco de atenção do Executivo da Junta, para esta matéria que é uma matéria sensível para aquela população já de si tão pouco bem tratada. Quero também aqui salientar o aspeto, e volto ao Bairro Santos ao Rego, para falar do tema que se torna talvez exaustivo, enfim, que nos provoca uma séria e uma certa exaustão, que é o problema do elevador. Eu já em anterior Assembleia, referi que vejo com muito desagrado, a situação de vandalismo a que aquele elevador está sujeito. Falou-se ao longo da primeira parte desta Assembleia, bastas vezes, da boa utilização dos dinheiros públicos, situação que, como sabem, é uma das minhas preocupações ao longo destes muitos anos, e é com bastante tristeza, que vejo um elevador foi reinaugurado com tanta pompa e circunstância não é, merecendo até, na altura, a presença do Presidente da Câmara, ver a utilização que foi feita dos dinheiros públicos na recuperação daquele elevador, estar completamente subvertida atualmente ou quase completamente com pichagens, Tags, vidros partidos... o



próprio interior do elevador, o interior do elevador está pichado... Aquilo tem umas grades, cá fora, que permitem o encerramento das portas, a partir de determinada hora. Como foi considerado que o elevador, e bem, deveria ter um horário alargado, de facto aquilo não está fechado, mas a questão é, e se partir do pressuposto que iria haver vigilância vinte e quatro sobre vinte e quatro horas, coisa que neste momento não existe, e daí, a crescente vandalização de um património público e no qual foram recentemente utilizados bastos dinheiros públicos, portanto, o problema é da Câmara? O problema é desta Junta? É uma questão que eu ponho e gostaria de ver respondida, porque voltamos ao passado, em que se jogava entre a Refer, a Câmara e a Junta, se jogava este assunto como uma bola de ping pong, perante a impossibilidade de o resolver por parte das forças eleitas, que muito protestaram sobre esta questão... Portanto é bom, que a tempo e horas, não é, antes que esteja completamente destruído, o dinheiro que foi ali aplicado, que haja um interesse de pôr cobro àquela situação. Cada vez que utilizo aquele elevador, está mais um bocado vandalizado! É impossível, assim é impossível! Não há dinheiro público que resista a este tipo de situações. Portanto, só se resolvem, com a vigilância vinte e quatro sobre vinte e quatro horas, que foi prometida ali ao bairro, foi prometida, foi prometida na altura, e que não se está a efetivar. Uma pequena nota final... Talvez não tenham a noção e, de facto, também não é assunto que vos mereça provavelmente preocupação, mas eu sou ligada às questões do património, já há muitos anos, desde a minha juventude. Trabalhei muitos anos em museus e, portanto, é uma questão que me preocupa bastante, e é também com bastante preocupação, que vejo as notícias que vêm sobre o Bairro Azul, para o qual existiu uma classificação, e muito justamente, e muito justamente, e penso que da parte da Junta, deveria haver uma preocupação muito sincera e muito empenhada na defesa de um património que engloba aqueles dois lindíssimos palacetes, que também eles estão a sofrer a incúria dos homens e as marcas do tempo, e que mereceriam melhor sorte, nomeadamente o palacete, e agora peço desculpa se cometer algum erro, o palacete Mendonça, que tem um notável, notabilíssimo, além de o palacete em si ter uma arquitetura muito *sui generis*, como sabemos, tem um notabilíssimo parque arbóreo, um parque arbóreo de excelência, que merece, que deveria merecer o nosso maior carinho, se não está, ainda é possível... as espécies vegetais por vezes, têm capacidade de recuperação muito para além daquela que os homens entendem que elas têm. Portanto, eu peço um particular atenção, porque sei que também há preocupações da parte desta Junta em termos patrimoniais para esse aspeto. Quanto ao Arquivo Municipal, vem a propósito, portanto, esta proposta de instalação é lindíssima... Eu também trabalhei em arquivo e, portanto, fui muito sensível a esta questão do Arquivo Municipal estar ali de forma centralizada, muito perto da Biblioteca Nacional, faz todo o sentido e numa corrente de excelência, como é tanta intelectualidade lisboeta anda muito por aquele corredor ali, e portanto não há dúvida que, um Arquivo Municipal de forma centralizada, seria ouro sobre azul, mas eu duvido dada quem nos dirige na Câmara, permitam-me esta franqueza, não estou a ver que troquem o saber pelo dinheiro. Pronto, e também remato, em relação à polémica do Bairro Santos ao Rego. Já estou verde de falar neste assunto, portanto, só um pequeno esclarecimento e uma pequena ajuda nesse sentido, é assim, o



Bairro Santos ao Rego refere-se a uma pequena parte daquilo que se designa Bairro Santos, e é aquela parte das pequenas moradias, em estilo casa portuguesa de Raul Lino, que por acaso, atenção, não tem nada a ver com o Raul Lino, é muito anterior ao Raul Lino, mas que foi uma iniciativa de um construtor civil, chamado António dos Santos e que, de facto, criou uma estrutura muito interessante, aquele bairro deveria ser objeto de estudo, pode ser que ainda venha a ser, porque ele criou uma estrutura muito interessante que tinha em conta a diversidade sociológica, a diversidade de capacidade económica de quem habitasse no bairro e, portanto, a tipologia dos vários edifícios, era consoante a capacidade económica das pessoas que para ali fossem e é preciso notar, do ponto de vista sociológico, ali a Senhora Presidente falou em fenomenologia muito própria daquele bairro, de facto não somos nenhum fenómeno, mas de facto há, do ponto de vista sociológico, uma mistura muito interessante e que mereceria mais atenção e mais respeito, mas, infelizmente não têm tido, portanto, pondo as coisas no seu devido lugar, é o Bairro Santos ao Rego, como a Professora L***** já explicou, o Rego eram um ribeiro que passava ali e, portanto, que entretanto está soterrado, provavelmente continua a correr e, portanto, não temos nada que nos envergonhar da designação do bairro, temos que a assumir de pleno. Não temos culpa que, a dado passo, a Câmara de Lisboa tenha entendido, de uma forma voluntarista e violenta, tenha alterada a composição social do bairro de uma maneira drástica e tenha baralhado as cartas todas. Pronto, são coisas que a história e a vida trazem, e nós dentro das nossas possibilidades, com espírito e empenho de todos, sem ostracizar aquela população que ali vive, devemos empenhar-nos profundamente, e é isso que eu espero também do Executivo desta Junta. Muito obrigado." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Ana Trindade, do Bloco de Esquerda." -----

A eleita do Bloco tomou a palavra e disse: "Sobre a recomendação, não temos nada a opor, embora pense, da nossa parte pensamos que o problema é demasiado grave para poder... Esta recomendação, infelizmente, não será suficiente para o resolver, até porque na zona temos n supermercados que vendem copos plásticos, em copos, em taças, em pratos, em talheres, etc, e portanto, do nosso ponto de vista, será preciso uma vontade maior do que aqui a apresentada, uma vontade a um nível superior, para que este problema gravíssimo possa ser resolvido, dado que o plástico é um dos problemas ambientais mais graves que existem na atualidade, infelizmente, precisa de medidas bastante mais assertivas e amplas para que possa ser minimizado. Pronto, sobre a recomendação é o que temos a dizer, passando ao PAOD... eu gostaria de falar de jardins, até porque estamos no Verão, e são sempre espaços agradáveis para se estar no Verão. A nossa freguesia tem diversos espaços verdes, e vou falar de dois em particular, que é o Jardim do Arco Cego e o Jardim da Casa da Moeda. São dois jardins em que eu passo diariamente, um fica por baixo da minha janela, e o que constato há anos, nomeadamente nos últimos anos, é que qualquer destes jardins, não pode ser usufruído por ninguém. Começando pelo Jardim do Arco do Cego, há uns anos para cá, ainda me lembro do tempo em que eu lá ia usufruir, podia usufruir do jardim, tanto podia-me sentar nos bancos, que existiam e já não existem, podia-me sentar na relva, porque não estava suja como está agora..."



tenho aqui a fazer uma ressalva, ultimamente, realmente a higiene do jardim melhorou bastante, este fim-de-semana eu passei lá diversas vezes, estava limpo, e poderia-me ter sentado se houvesse bancos. Tinha esse desejo, mas realmente em pedras eu não me consigo sentar, já não tenho idade para me sentar em pedras e na relva também já não me é muito fácil. Portanto, o jardim não estava cheio de delinquentes nem de jovens alcoolizados, antes pelo contrário, o jardim tinha dois ou três jovens sentados na relva, porque nas pedras ninguém se quer sentar, naturalmente a ler, a conversarem... o jardim estava praticamente deserto. Ora, eu ainda me lembro, porque resido nesta freguesia há doze anos, do tempo em que, quando passava pelo jardim, havia bancos de madeira, como é normal existirem nos jardins, havia idosos sentados, havia pais com crianças, havia uma vida no jardim. Ora essa vida deixou de existir a partir do momento em que deixaram de existir bancos, ninguém se pode lá sentar. Naturalmente que, pessoas da minha idade, pode ser chamada de meia-idade, e pessoas mais velhas, que eu, chamados idosos, não se vão sentar na relva, e também não se vão sentar nas pedras, são bastantes confortáveis e até dolorosas, e as mães e os pais com crianças, com bebés, também não se vão sentar nas pedras, nem no chão, portanto que têm de ter um sítio confortável para estar com os bebés ao colo. Portanto este jardim, que era um espaço realmente agradável, do qual todos podíamos usufruir, eu nomeadamente era uma dessas pessoas, deixou de ser possível lá estar. Com as diversas intervenções que têm sido feitas ao longo dos últimos anos, ele tem ficado cada vez pior e, portanto, pior no sentido da falta deste espaço para as pessoas se poderem sentar adequadamente, pior no espaço que foi criado para os cães, que eu não lhe chamaria um dog park, chamaria uma gaiola para cães, com um bocadinho de areia e com pouca higiene, eu não tenho cão mas se estivesse não o enfiava lá. Acho aquilo com uma higiene altamente duvidosa e, portanto, a zona em que tinha os aparelhos para ginástica, agora também está numa zona que quando chove fica cheia de lama... O Bloco de Esquerda, na altura da campanha eleitoral, fez várias propostas para melhoramentos, a este nível, nomeadamente criar uma zona com um piso, próprio, para a prática do exercício físico, onde se pudesse pôr estes aparelhos e pudessem ser usados no Verão e Inverno. O parque para os cães também foi uma das propostas, mas algo semelhante ao que foi feito no jardim, no antigo Jardim do Campo Grande, agora Jardim Mário Soares, e se realmente é um parque para cães... não sei se conhecem mas é uma infraestrutura, é um equipamento adequado para cães, não é uma gaiola. É uma coisa concebida especialmente para cães, e com higiene que é necessária para os animais e depois para que as leva para casa, não é. Para além disso, outra questão que surge sempre quando se fala do Jardim do Arco do Cego, é a solução mais fácil, que é fechar o jardim. Fechar o jardim parece que resolve todos os problemas do jardim. Nós não somos dessa opinião, parece que na nossa opinião, parece-nos que o que resolveria realmente os problemas do jardim, seria um protocolo com a Associação de Estudantes do Técnico, para que faça ações de sensibilização aos estudantes, que durante o ano letivo e durante a semana ao longo do ano letivo, estão por ali, e portanto o Técnico, juntamente com a Junta de Freguesia, podia organizar essas sessões de sensibilização, tanto no interior da faculdade, como no terreno ou seja no jardim... E certamente que isso iria ajudar a que, a utilização do jardim



pelos jovens, fosse feita de uma forma mais civilizada do que é. Sobre a questão dos cães, que é outro problema, penso que a Junta de Freguesia também poderia promover protocolos com as associações de proteção dos animais, nomeadamente para fazer ações de formação aos donos dos cães que não garantem a higiene que é suposto, a quem tem um animal destes, depois ter que realizar. Além disto, neste protocolo, poderiam também, ser facultados, neste âmbito entre as Juntas e as associações, sacos para apanhar os dejetos dos cães, que também coisa que se vê pouco, nestes espaços que estão frequentados por dezenas deste tipo de animal e, portanto, com a introdução, com estas ações de sensibilização, com equipamentos adequados, com acessórios adequados e com a reintrodução dos bancos que foram retirados, isso permitiria também que, o jardim, pudesse voltar a ser habitado, e sendo habitado por uma população mais diversa, também reduziria de alguma maneira, a população dominante que é os donos dos cães e os estudantes do técnico, e esta continua a ser a nossa perspetiva para a reabilitação do Jardim do Arco do Cego. Pensamos que fechar espaços não é solução, será certamente a solução mais fácil, mas não será a mais adequada. Em relação ao Jardim da Casa da Moeda..." -----

O Presidente da Assembleia interrompeu a eleita, dizendo: "Ana, Ana, dê-me só um minuto. Eu peço por favor aos nossos eleitos, que quando está um colega a falar, que por favor, respeitem e que se mantenham em silêncio. É muito desagradável, seja para quem está no púlpito, seja mesmo para os nossos fregueses, estar constantemente a ser interrompido por outras pessoas. Eu acho que o pior ainda, é ser precisamente pelos eleitos. Portanto, eu peço-vos por favor que mantenham o silêncio quando um dos eleitos está a usar da palavra. Muito obrigado." -----

A eleita Ana Trindade continuou a sua intervenção: "Em relação ao Jardim da Casa da Moeda, os problemas são um pouco mais... são diferentes. Enquanto que, no Jardim do Arco do Cego, o relvado está realmente em melhores condições de higiene, apesar de ter buracos, mas a higiene realmente houve uma melhoria significativa, no Jardim da Casa da Moeda isso não se verifica, e este fica por baixo da minha janela. O relvado não tem qualquer tipo de higiene, portanto, tem bancos, este jardim tem bancos de madeira, mas as pessoas não se sentam lá porque ao sentar-se lá, já me aconteceu a mim, levo pulgas para casa, que é uma coisa que não me apetece e, portanto, a falta de higiene neste relvado é gritante. Depois, outra questão, são as árvores. Algumas de grande porte que, no Inverno, com o vento, com situações de maior intempérie, me deixam sempre um bocadinho preocupada, porque eu não sei o estado daquelas árvores, e tenho sempre receio que alguma delas caia, sendo que, neste espaço há o jardim infantil, para além de todas as pessoas que ali passam, diariamente. Outra questão é também a do cães, como não poderia deixar de ser, sendo que aqui agravada, pelo facto de os cestos do lixo estarem permanentemente danificados. E, portanto, mesmo que os donos apanham os dejetos dos seus cães, com os respetivos sacos, mas também não têm onde os pôr. Outro problema específico deste jardim, e que dura há anos, pelo menos mais de dez, é a permanência de pessoas em condição de sem-abrigo neste jardim, que é uma constante, junto a um equipamento para crianças. Outro motivo, porque, apesar de existirem bancos de madeira, confortáveis para nos podermos



sentar, também não nos podemos sentar porque dado que as pessoas em condição de sem-abrigo se deitam lá, torna com que o espaço também não tenha a higiene necessária para que o possamos utilizar. E basicamente, é uma pena que estes dois espaços, com imensa potencialidade e que poderiam ser usufruídos pelos fregueses, principalmente nesta época de Verão, em que apela estar em espaços exteriores, isso senão não seja possível, e realmente é uma pena que, com dois espaços com tanto potencial, nenhum deles possa ser utilizado. Obrigada." -----

O Presidente da Mesa da Assembleia disse: "Obrigado. Dou agora a palavra ao eleito Pedro Proença." -----

O eleito Pedro Proença deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Ora, boa noite, eu vou fazer aqui uma pequena subversão de protocolo, se me permitem. E hoje porquê, porque eu acho que está aqui público, eu gosto muito que estejam cá os fregueses, disse isto na Assembleia de Instalação onde estavam muitos vizinhos e muitos moradores da nossa freguesia, e eu acho muito bom quando há este número tão elevado de participantes, e hoje a fazer uma subversão de protocolo. Vou cumprimentar primeiro, porque merecem, aqueles que nos puseram aqui. Eu acho à partida que esta questão de nós cumprimentarmos primeiros os autarcas, sim senhor com todo o respeito, mas primeiro cumprimento vai para os fregueses e para os vizinhos, para os moradores da nossa freguesia que aqui estão, muito obrigado por estarem e folgo em vê-los aqui, e espero que estejam cá mais vezes, e se o fizerem, eu prometo que vou sempre cumprimentar em primeiro lugar. Depois, obviamente, Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Senhora Presidente da Junta, todos os elementos da Junta que se considerem cumprimentados na pessoa da Senhora Presidente, e obviamente, os meus colegas de bancada, de todas as cores, formas e feitios, com todo o respeito. Esta Assembleia de Freguesia tem decorrido com alguns momentos interessantes. Eu sinceramente... tivemos aqui... a Isabel Varão que me desculpe, mas tivemos aqui um momento de alguma adrenalina quando, de repente, eu pensei ter visto o fantasma do salazarismo tirar-lhe a cadeira debaixo do... Who knows, who knows, e nestas paredes centenárias a gente nunca sabe muito bem o que é que anda aqui, por aqui a circular, mas ainda bem que não se magoou, agora seriamente e que não magoou ninguém, está resolvida a questão do fantasma e eu penso que isso não voltará a acontecer. Depois para dizer o seguinte, Senhora Presidente da Junta, Ana, passámos do Kafka para as novelas mexicanas, isto foi um salto mas qualificativo. De qualquer forma sugiro o seguinte, quando estava a ver a nossa Presidente num tom assertivo, a dialogar com alguns dos nossos queridos vizinhos sobre esta questão da exposição e da festa de fim de ano da Universidade Sénior, eu lembrei-me de um, isto é uma sugestão para a Senhora Presidente, que gosta de Kafka não gosta de novelas mexicanas, mas para lhe dizer que há um meio-termo. Há um autor mexicano que se chama Alatríste, Sealtiel Alatríste, que fez uma novela mexicana baseada na obra de Kafka, portanto, é aqui o meio-termo interessante, e eu lembrei-me, naquela troca mais assertiva de palavras, deste autor e fica aqui a sugestão. Escritor mexicano, exatamente. Depois para dizer o seguinte, em relação à questão da recomendação do CDS, obviamente que o PSD tem pouco mais a acrescentar. Tudo está dito, hoje em dia, obviamente, nós temos todos a noção que o plástico, a questão do



Jardim do Arco do Cego são questões prementes que têm que ser resolvidas na nossa freguesia e, portanto, sem reservas, votaremos favoravelmente a recomendação do CDS barra, CDS traço PP barra PS, a isso OK, muito bem. Relativamente ao PAOD, e entrando no PAOD, eu devo tirar o chapéu ali ao meu querido amigo Pedro Anastácio, porque, de facto, nos proporcionou aqui um momento poético. É que eu, depois do Kafka, da novela mexicana, fiquei preocupado, mas isto elevou-se com a Sophia de Mello Breyner, atenção, elevou-se e de que maneira. Eu confesso que registei com alguma emoção, mas a verdade é que a intervenção do Pedro Anastácio foi poética em todos os sentidos, eu já lá vou à intervenção de Pedro Anastácio, porque vai-me remeter, vai-me fazer a ponte para o nosso PAOD, mas em relação à questão, eu devo dizer, isto em relação à questão da carrinha... Eu por acaso, fiquei um bocadinho desiludido com o nome. Eu gostava mais d' 'A nossa carrinha'. É minha carrinha também está bem, é algo mais possessivo, é minha não é de mais ninguém, eu por acaso tinha imaginado 'A nossa carrinha', mas há uma coisa que me deixou perplexo que é o seguinte, que é a questão do logo que está nas carrinhas, que parece-me que já há uma diversificação de logos da Junta, e eu confesso quando vi 'A minha carrinha' e vi aquele logo, ao princípio tive alguma dificuldade em identificar com a Junta, mas pode ter sido alguma falha em termos estéticos da minha parte, porque até estão bonitas as carrinhas, sim senhor. Mas pronto, fica aqui o meu reparo. Em relação ao Bairro Santos ao Rego, a intervenção da Senhora Presidente, quando apelou à questão da... Deixei-me eu dizer isto que é para não me engasgar aqui como a Isabel, em relação à questão da fenomenologia e do interesse que isto, que podia suscitar até por estudiosos, eu confesso, Ana Gaspar, que imaginei o David Attenborough a passear nas ruas, no Bairro de Santos ao Rego, nalguma reportagem tipo BBC Vida Selvagem. A verdade, é que imaginei até excursões, de moradores dos outros bairros da freguesia, a visitarem, curiosos, a fenomenologia do Bairro Santos. Eu concordo, que temos ali o nosso querido amigo A***** *****, que, eu hoje, quase visualizei como Astérix. Resta saber quem será o Obélix. E também falou de uma questão interessante, a questão é a questão Túnel do Rego, quase que, e penso que foi a Isabel que teve essa intervenção, foi a Isabel que teve a intervenção, morávamos quase no túnel, remetidos... Não, o túnel não foi a Isabel que falou, mas a verdade é que, apesar da aldeia Gaulesa, também é verdade que existem coutadas, e eu registei isso... e também conheço os donos das coutadas. E também conheço, e sei, e subscrevo responsabilidade que os donos das coutadas têm, naquilo que se passa no Bairro Santos ao Rego, e olhem definitivamente para o Bairro Santos ao Rego... Caramba, quantas vezes, eu estou aqui neste mandato, mas tenho a certeza que ao longo dos últimos vinte anos... Quantos anos tem o mandato PS na Câmara de Lisboa? Doze, catorze anos, dezasseis... à volta disso, e continuamos ao fim destes anos todos, a falar do Bairro Santos ao Rego, nada mudou, está tudo na mesma. A minha mãe tem setenta e oito anos, e que estudou na Faculdade de Letras, e que atravessava o Bairro de Santos há cinquenta e tal anos, no outro dia por acaso fui com ela lá, e ela disse que há muita coisa que está na mesma de há cinquenta e tal anos, e esta é que é verdade! Quando é que nós vamos falar no Bairro de Santos ao Rego, mas para registar a evolução no Bairro de Santos ao Rego? Começa a ser hora, ao fim de tantos anos! Muito bem, agora



voltando à intervenção do Pedro Anastácio. Já teve uma intervenção poética, a todos os níveis e utilizou aqui um chavão muito curioso, quase que podia ser bem aproveitado no âmbito de um contexto de campanha eleitoral e disse o Pedro Anastácio assim, temos uma Junta, eu aponte, porque achei de acto delicioso, cuidadosa, zelosa e pronta... foi isto Pedro? Foi! Cuidadosa, zelosa e pronta, a que acrescentaste depois poética, é uma Junta poética também. Eu quando, o Pedro Anastácio se estava a referir ao cuidadosa, zelosa e pronta, eu fiz ali um esforço muito grande, vá falta só uma coisinha... uma coisinha que falhou, cuidadosa, zelosa, poética, faltou dizer transparente, que é um dos lemas, um dos chavões, desta Junta de Freguesia. Mas porque nós não queremos que falhe a transparência na Junta de Freguesia, e porque queremos a Junta de Freguesia, e queremos ajudar o Executivo da Junta nesta questão da transparência, hoje no PAOD... Senhor Presidente, registre que já estou no PAOD, agora, trazemos aqui um conjunto de pedidos de esclarecimento à Junta de Freguesia, que vamos entregar por escrito (Anexo 7, 4 fls.), não é para responderem agora, obviamente, agradecemos que nos respondam apenas isso, mas que obviamente achamos importantes para dar cumprimento ao desígnio do esclarecimento. Isto não tem nada de pessoal, não tem nada de kafkiano, não é novela mexicana, de qualquer forma, achamos importante que haja aqui alguns esclarecimentos. O primeiro esclarecimento que solicitamos, basicamente tem a ver com, hoje não está cá, eu não gosto de falar na ausência das pessoas, mas, de facto, é importante, até porque, em termos históricos, sabemos que o secretário desta Junta, que já desempenhou funções, as mesmas funções, no anterior Executivo, durante alguma parte do mandato, mas também já o fez no último mandato da Junta de Freguesia de Fátima, sabemos nós que terá, pensamos nós, e é um esclarecimento que nós gostávamos que fosse prestado, sabemos que o Senhor Secretário, Senhor Doutor José Pedro Athayde, à semelhança do que fez, ainda na freguesia, na extinta freguesia de Fátima, Nossa Senhora de Fátima, e à semelhança do que fez no anterior mandato, o qual pedido que, inclusivamente, mereceu um parecer jurídico do Gabinete Jurídico da Junta de Freguesia, pediu, terá pedido novamente, um subsídio de deslocação até final do mandato. Penso que estão aqui valores na casa dos quatro mil euros. Eu sei que, na freguesia de Nossa Senhora de Fátima, este pedido foi negado, no anterior executivo este pedido foi negado, este parecer estará aqui algures arquivado nesta Junta de Freguesia, e gostávamos que nos fosse esclarecido o seguinte, se foi feito efetivamente novamente tal pedido, se tal pedido foi deferido... Isto está tudo escrito e, portanto, vai ficar na Mesa, e se o pedido foi objeto de um parecer jurídico e, já agora, quem foi o autor desse parecer. Relativamente a esta questão deste subsídio, que terá sido solicitado pelo Senhor Secretário, gostaria que, gostaríamos que nos fosse prestado este esclarecimento. Depois temos um segundo esclarecimento, que é, queremos saber basicamente, qual é o valor do superavit a pagar à Câmara Municipal de Lisboa, uma vez que, do Documento de Prestação Intercalar de Contas, que já foi aprovado por esta Assembleia, constatámos que do resultado líquido, tanto o resultado líquido como saldo de gerência transitado do anterior executivo era positiva à data da respetiva cessação de funções e, portanto, perguntamos à Junta, afinal, qual é o valor real do superavit a pagar à Câmara Municipal de Lisboa. Ponto três, fizemos uma pequena



pesquisa no BaseGov, pode ser lapso nosso, admitimos, mas também é por isso que queremos esclarecimento, que não estão publicados na BaseGov, os contratos feitos com os assessores da Junta de Freguesia. Sabemos que há aqui alguns assessores, temos conhecimento das quantias que são pagas aos assessores, o ajuste direto, segundo sabemos, só é permitida até valores de vinte mil euros ano, e não encontramos na BaseGov esses contratos. A pergunta é, estão não estão, e se não estão, como é que são feitos os pagamentos a esse assessores, se não estiverem registados na BaseGov. Depois também solicitamos, respeitosamente, à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, uma vez que, no âmbito daquilo que é o seu direito legítimo, e muito bem, optou pelo tempo inteiro na Junta de Freguesia, gostaríamos apenas que a Senhora Presidente nos esclarecesse exatamente, se está em regime de requisição do seu estabelecimento, se está noutra tipo de situação, mas seria interessante, dar-nos a conhecer, exatamente, como está a tempo inteiro na Junta, e muito bem, ainda bem que está a tempo inteiro da Junta. Depois, quinto ponto, chegou aos autarcas do PSD, uma reclamação de freguesa, de uma vizinha, que se desloca aqui ao edifício da sede, que raramente encontra aqui a funcionária do atendimento. Ao que parece a senhora estará a ser substituída por uma assistente operacional, e gostávamos de esclarecer exatamente, se esta queixa que nos foi feita, relativamente às ausências da funcionária do atendimento, se são reais, não são reais, se confirmam, e se não se confirma. Depois, gostávamos de saber, Senhora Presidente, quantos funcionários saíram neste mandato, saíram da Junta de Freguesia, ao abrigo da mobilidade. Temos alguma curiosidade em saber. Também nos foram reportadas algumas queixas, no que respeita ao timing do pagamento das horas extraordinárias aos funcionários da Junta de Freguesia. Gostaria também que nos esclarecesse, se efetivamente é uma situação real, se há falhas, se houve falhas estão regularizadas e esta dúvida é também extensível ao pagamento do abono de falhas, uma vez que também nos chegaram algumas queixas relativamente a esta situação, e nós como partimos sempre do princípio da presunção da inocência, gostamos que estas questões sejam esclarecidas para não suscitarem dúvidas. Depois queremos também que a Senhora Presidente da Junta nos esclareça, quem efetivamente vai fazer a limpeza da piscina, uma vez que rescindiram o contrato com a empresa responsável pela gestão daquele equipamento. Obviamente que isto traz-nos algumas preocupações, o tratamento de uma piscina de utilização pública é uma questão delicada, exige especialização e, de facto, ficámos um bocadinho preocupados, porque não sabemos quem é que efetivamente está a efetuar a limpeza da piscina. Prosseguindo, já hoje aqui se falou da UNANTI, fala-se do novo coordenador, e seria interessante também, que fosse partilhado com os autarcas da Assembleia, quanto é que o novo coordenador da UNANTI vai ganhar. Já disse? Então já agora qual a forma de pagamento, se me estiver a repetir... Então pode dizer? Gratuito? Ok, ainda bem, então essa questão está esclarecida. Mas já agora, por seguinte também, mas essa questão já está resolvida. Bem, também nos preocupa a questão do encerramento da delegação do Picoas Plaza, e porquê Senhora Presidente, porque sabemos que há um contrato assinado pelo período de seis anos, contrato que terá tido início, ou em dois mil e quinze, ou em dois mil e dezasseis, e gostávamos de saber se houve alguma



penalidade para a Junta de Freguesia, por antecipar a cessação... Dois contratos? Ok, depois a Senhora Presidente explica. Pronto, mas já agora saber se há alguma penalidade para a Junta de Freguesia, resultante da antecipação desses contratos. Não sei se este assunto já foi aqui falado também, confirma-se ou não se confirma, Senhora Presidente, a deslocação da UNANTI para a sede da Junta de Freguesia. Pergunto, se se a confirmar a vinda da UNANTI para a sede, eu penso que este espaço merece, e de facto tem condições para isso, se isso impõe a realização de alguma obra de adaptação no edifício da Junta de Freguesia, e se implica a deslocação de serviços, nomeadamente para o sótão do edifício, serviços da Junta para o sótão do edifício, uma vez que poderá haver aqui alguma questão que tem a ver com a segurança e com a estabilidade do piso do sótão e essa questão talvez interessasse ser prevenida... Depois também temos uma questão que tem a ver com a delegação da Marquês de Tomar, Senhora Presidente. Segundo sabemos, a Delegação da Marquês de Tomar tinha uma sala arrendada à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o valor salvo erro eram quinhentos euros mês, sabemos agora que a delegação não está lá e queríamos saber quem está instalado no andar, se é a Santa Casa da Misericórdia, se ocupa a totalidade das salas e quanto é que está a pagar à Junta de Freguesia pela ocupação integral do andar. Depois também gostávamos de saber qual é a situação atual das viaturas elétricas. Penso que já vi a circular aí alguma, penso que já vi a circular, mas qualquer forma, gostávamos de saber qual é a situação, porque tiveram bastante tempo paradas, por avaria, penso que teriam garantia de funcionamento, as elétricas... Não? Não havia viaturas elétricas? Mas foram adquiridas no final de dois mil e dezassete, viaturas elétricas, que estão ali, uma viatura elétrica... sim, sim, zero? Ok, pronto. Temos também a informação, Senhora Presidente da Junta, que foram adquiridos quinze novos computadores para a Junta de Freguesia. Não sabemos se é verdade se não, gostávamos de saber. Se for verdade, a confirmar-se, pergunto o que vão fazer aos antigos, que penso não são tão antigos quanto isso, e já agora se se confirmar, repito, se se confirmar, que tipo de computadores foram adquiridos. Também nos chegou ao conhecimento que será feita uma intervenção na cozinha da Higiene Urbana. Gostávamos de saber se é verdade ou não esta informação, e se confirma ou não. São tudo informações que chegam ao grupo do PSD e, portanto, nós temos necessidade de a confirmar. Estou quase a terminar. Relativamente ao Orçamento Participativo dois mil e dezassete, dois mil e dezoito, perguntamos se este Executivo vai ou não cumprir o que foi deliberado em dois mil e dezassete pela Junta, nomeadamente no que respeita à aquisição de uma viatura para o ADAS e relativamente ao espaço para o Dog Park, o espaço para os animais fazerem as suas necessidades na Praça de Entrecampos. Isto foi, foram os projetos eleitos no âmbito do Orçamento Participativo e gostávamos de saber se vai ou não ser concretizado. Depois também achamos importante que a Junta de Freguesia acompanhe a intervenção da Câmara Municipal de Lisboa, na implementação de normas de segurança na Escola Arnaldo Louro e na Escola Básica São Sebastião de Pedreira. Também gostávamos de saber porque é que relativamente à Escola Básica São Sebastião de Pedreira, esta intervenção ficou apenas deferida para uma segunda fase de tal intervenção, penso que esta informação poderá ser obtida junto da Câmara



Municipal de Lisboa e que a Junta poderá dar um acompanhamento, é uma questão que é também importante para os moradores e para os fregueses desta freguesia. Por fim, última pergunta que queríamos deixar ao Executivo, nesta sede do PAOD, é que chegou-nos ao conhecimento que a Junta de Freguesia não renovou os contratos dos monitores do ginásio. Achamos importante, de facto, a atividade que se faz a nível do ginásio, é uma atividade importante para os moradores da freguesia, e o esclarecimento que solicitamos é se efetivamente, vai haver substituição destes funcionários, ou se vamos deixar de ter monitores no ginásio. As perguntas vão ser entregues aqui à Mesa, Senhora Presidente. Não estamos aqui a impor ou a solicitar um prazo, apenas que sejam breves nas explicações, que podem ser endereçadas por escrito, para todos os grupos, penso que todos têm interesse na resposta de algumas destas perguntas. É tudo e muito obrigado." -

O Presidente da Mesa da Assembleia disse: "Muito obrigado. Eu farei chegar à Senhora Presidente. Penso que, o eleito do CDS quer falar. Eu vou pedir é que seja rápido, porque nós já esgotámos a hora do PAOD, eu peço, por favor, que sejam rápidos, está bem? Esta é a última intervenção... O tempo já passou. Já passou a hora do PAOD está bem? E o PSD foi a força política que mais falou. Força." -----

O eleito Lourenço Botelho de Sousa dirigiu-se ao púlpito e disse: "Muito boa noite, peço desculpa desta intervenção. Era uma intervenção que nem sequer estava prevista, mas em virtude de uma série de coisas que foram aqui ditas, eu parece-me útil, esclarecer aqui alguns pontos. Eu venho falar do Bairro do Alto do Parque, que é provavelmente uma das zonas mais maltratadas da Freguesia, quer material, quer imaterialmente. Para quem tem dúvidas sobre a localização e a sua história mais recente, podia fazer o paralelo com o Bairro Santos ao Rego, o Bairro do Alto do Parque situa-se compreendido entre o Marquês de Fronteira, Rua Castilho, Rua Artilharia um e Joaquim António de Aguiar. Tem umas fronteiras muito bem definidas, tem, dentro do bairro, algumas instituições de relevo, na cidade de Lisboa, poderia citar a sede do Crédito Agrícola, podia citar Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, dois dos hotéis cinco estrelas mais emblemáticos, de que destacaria, se calhar, o Ritz... Não se chama Bairro do Maria Amália e muito menos Bairro do Ritz, é mesmo Alto do Parque, fruto do sítio onde se encontra. É de facto um bairro que tem sido esquecido, tem sido negligenciado, tem graves problemas de diversa ordem, entre elas um, que é particularmente grave e nocivo, que é a prostituição de rua. E foi nesse âmbito de prostituição de rua, que aqueles sinais de trânsito, que eu concordo, não fazem sentido nenhum estar lá, apareceram. Foi uma proposta do Vereador Carlos Castro, do anterior Executivo Camarário. Na altura, teria os pelouros da segurança e da mobilidade, que, numa ação em conjunto com a Associação de Moradores, propôs esta solução para diminuir o tráfego noturno de clientes, isto porquê? O Bairro do Alto do Parque tem uma curiosidade, é que a noite chega a ter mais trânsito do que de dia, e isto causa transtornos a vários níveis, poluição ambiental, sonora, por aí fora, e o que teria ficado decidido seria que, a partir de uma certa hora, que não incomodasse o normal funcionamento da cidade, vamos pôr dez da noite até às seis da manhã, o trânsito ficaria restringido naquela zona da cidade, e seria acompanhado pela Polícia Municipal, coisa que não foi uma única vez, e cujas placas de horário também não constaram. Por isso concordo com o que foi



aqui dito, concordo com a Senhora Presidente, acho que não vale a pena ter ali aqueles sinais, não servem para nada, desconheço também os comerciantes que se queixam de falta de clientela, porque, como toda a gente diz, ninguém respeita os sinais, nem ninguém repara na falta de trânsito ou das lojas. Não é uma zona comercial por excelência, nunca foi, e duvido que alguma vez o seja, pelo contrário, até tem aberto várias lojas, os comerciantes que já lá estavam continuam a estar, não me parece que estejam com problemas de clientela... Para citar rapidamente, posso referir uma Padaria Portuguesa, que, como sabem, é uma instituição que busca o lucro, por isso não está lá nem por tradição, nem por caridade, ou uma mercearia 'Amanhecer', que também está ligada ao grupo Jerónimo Martins Pingo Doce. Por isso, por aí, pode-se ver a falta de clientela e as queixas que os comerciantes do bairro têm. Gostava de saber quais é que são essas queixas, até porque eu vivo neste bairro, e teria todo o interesse em conseguir ajudar e encontrarmos aqui soluções. Estranho também as pessoas referirem sempre esta solução, do Vereador Carlos Castro relembro, como um condomínio. Bom, restringir o acesso automóvel a um condomínio em que aspeto? Numa altura em que a própria cidade e Câmara Municipal, quer restringir o acesso automóvel a todo o lado e mais algum, uma vez que as pessoas não estão impedidas de entrarem lá a qualquer hora, a pé, de bicicleta, de trotinete, eu não percebo o porquê do condomínio privado, sinceramente. E também gostava de saber o que é que um condomínio que não é privado. Relativamente a outra coisa que foi aqui referida pela Senhora Arquiteta, das empreitadas... Eu fiquei particularmente assustado, quando foram referidos que iriam ser arrançados os passeios em três empreitadas, e que a segunda tinha contemplado o Alto do Parque, porque, eu ando bastante a pé, e todos os dias palmilho aquele bairro. Não há um passeio, não é bem um buraco, que não tenha crateras! Eu hoje passei à porta da Secretaria-geral do Ministério da Cultura, que se situa na Rua Dom Francisco Manuel de Melo, ou seja, dentro do bairro, cujo vizinho é o escritório de advocacia do Pedro Rebelo de Sousa, que, como toda a gente sabe, é irmão do Senhor Presidente da República... Além de, variadíssimas crateras, tem uma boca de incêndio que está enterrada no passeio, que pode causar perigos vários, de inúmera ordem, cuja Câmara está alertada, os Bombeiros, Junta de Freguesia, nunca aconteceu nada. Eu digo-lhe mais Senhor Arquiteta, eu próprio tenho um buraco no passeio, à porta de minha casa, há cinco anos. Já abri ocorrências no portal 'Na minha rua', já comuniquei para a Junta de Freguesia, já comuniquei para a Câmara Municipal, e eu oiço aqui dizer, que houve uma segunda empreitada que contemplou o Alto do Parque... Isto deixa-me preocupadíssimo, porque eu não vejo onde é que foi feito, mais, eu consigo reconhecer que houve alguns remendos nalguns passeios, eu até já identifiquei esses mesmos passeios, porque os remendos já saltaram todos, ou seja, aquilo ou é feito uma obra de raiz e a sério, ou então não vale a pena andar por lá, e o esquecimento a que aquele bairro afetado chega ao ponto e, se calhar aí, até a competência não é diretamente da Câmara, nós temos uma série de passadeiras, não é que precisam de ser repintadas, é que já não existem! E as pessoas dizem bom mas... posso dizer que os automobilistas, não, não respeitam. O cruzamento com Francisco Manuel de Melo, Rua Rodrigo da Fonseca, tem incidentes, eu não vou dizer todos os dias, não é diariamente, se calhar, não é, mas é semanalmente,



toda a gente já foi alertado para isto, há pessoas que vão para as redes sociais dizer não porque os automobilistas são uns selvagens. Bom, se calhar são, por isso precisam de ser ajudados e é preciso haver ali elementos dissuasores, não sei, lombas, qualquer tipo de coisas que impeça... as pessoas são quase atropeladas pelos autocarros que entram desgovernados, na João Francisco Manuel de Melo para se dirigirem, quer para a Alameda Cardeal Cerejeira, quer para o lado de Campolide. Ninguém respeta prioridades, absolutamente nenhuma, graças a Deus, a maior parte dos acidentes são entre veículos e geralmente só causam danos materiais, mas até ao dia, eu não sei se já houve ali algum atropelamento mortal, mas no dia em que houver, todas as pessoas que foram alertadas para este facto, vão ficar com essa morte na consciência, porque ninguém fez absolutamente nada relativamente a isto, e o mesmo se passa com as passeadeiras inexistentes. Toda a gente tem conhecimento, ninguém fez nada. Mesmo que não seja uma competência da Junta, eu peço à Senhora Presidente, que alerte a Câmara Municipal, que este estado de coisas não pode continuar, e mais cedo ou mais tarde vai haver... eu não vou fazer aquela coligação populista a Pedrógão, mas na realidade, nós acabamos por ter pequeninos Pedrógãos Grande no país, e basicamente, porque eu acho que as pessoas não estão preocupadas nem interessadas em resolver os problemas. Eu tenho muita pena de dizer isto, mas sinceramente, é o que eu sinto. Eu nunca exerci cargos nenhuns políticos, é a primeira vez que estou como eleito substituto até, numa Assembleia de Freguesia, mas eu, de facto, partilho o que as pessoas vêm aqui expor. Eu acima de tudo sou morador, e eu sinto exatamente o que elas estão a sentir. Nós estamos aqui, falamos, falamos, falamos, eu já venho falar, como morador, às Assembleias de Freguesia, há cinco anos, eu acho que não tive um problema resolvido até agora. Muito obrigado." -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia disse: "Muito obrigado. Eu passo agora a palavra, querendo, à... quer dizer... mas muito rápido está bem? Muito, muito rápido." -----

O eleito do CDS, José Toga Soares, dirigiu-se ao púlpito e disse: "Sim sim. Telegraficamente Senhor Presidente, mas apenas para encerrar o ponto... Mesmo telegráfico, sim... Eu, para encerrar o ponto da recomendação, como eu, como é apanágio destas Assembleias de Freguesia. Dizer que, agradecer ao Partido Socialista as alterações que nos propôs e que foram bem acolhidas pelo nosso grupo. Agradecer ao PSD e à CDU, também o voto favorável e dizer à eleita do Bloco de Esquerda, temos de começar por algum sítio, nem que seja por uma pequena recomendação na Assembleia de Freguesia, e isto, é aquilo que nós queremos fazer. Muito obrigado." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Antes de votarmos, só para encerrar aqui a parte das intervenções, eu pergunto à Senhora Presidente, se quer intervir aqui no PAOD." -----

A Presidente da Junta de Freguesia disse: "Vamos lá ver... Relativamente à questão da... deixa-me só ver, perdão... Nós temos elencado já, e para seguir, já seguiram aliás, para a Câmara, nós depois podemos fazer isto e enviar-vos, uma série de ruas e, portanto, acolhemos aquilo que disseram, nomeadamente no Alto do



Parque, de ruas em que têm que ser feitos elementos dissuasores, em que tem que haver, de facto, tem a ver com a questão da mobilidade... Isto está aqui, ser-vos-á depois... vamos ver como é que... é ainda uma negociação com a Câmara, é uma primeira negociação com a Câmara. Nós elencámos alguns... O Vogal esteve rua a rua, e os serviços, a elencar alguns locais de início para colocação de lombas, portanto, acalmia de tráfego, também a reavaliação de lugares de praças de táxi, a questão do Gira, também alguma deslocação do Gira porque nalguns lugares são prejudiciais, a colocação também de sinalização horizontal reperfilamento passeios e placas centrais. Há aqui um conjunto extenso, não vou agora ler, de medidas que, bolsas de estacionamento também, naturalmente, que nós negociamos com a Câmara, de modo a que os vários bairros da nossa freguesia possam ser mais bem vividos, porque essa é, de facto, a nossa preocupação, é de facto essa a nossa preocupação. Relativamente à questão que foi posta pela eleita do PCP, relativamente à minha carrinha, eu dava só aqui a palavra, porque isto foi aqui uma *joint* entre a Intervenção Social e também a questão da Mobilidade, e eu acho que o Gonçalo podia dizer aquilo que me estava há bocado a dizer a mim. Explicitar outra vez..." -----

O Doutor Gonçalo Moita tomou a palavra e disse: "Relativamente a esta questão da nossa carrinha, foi alterado, de facto, a dada altura, o trajeto, e a preocupação que tivemos foi, nós analisámos os trajetos, o número de pessoas que entrava, que saía, que percorria os nossos percursos. Nós eliminámos por exemplo, a passagem para algumas ruas onde nunca entrava ninguém, nem nunca saía ninguém. E portanto até naquela que é legítima preocupação, pela boa gestão do horário público, foram aqui reduzidos as passagens nalgumas ruas da freguesia, poucas. E depois relativamente ao percurso da carrinha, nós sabemos que há um autocarro que sai do Bairro numa determinada direção, e em assim sendo, a preocupação foi que a carrinha fosse para a direção contrária. E, portanto, não houve aqui critério de dar preferência rigorosamente nenhuma, a Avenidas Novas. A lógica foi exatamente essa, e depois passando sempre pelo Centro de Saúde de Sete Rios, passa no Centro de Saúde de Sete Rios... Pronto, mas ou seja, quem tenha uma dificuldade maior que locomoção e que queira ir para o Centro de Saúde ou um Hospital, tem exatamente o outro serviço que a leva aí sim, à porta e, portanto, não nos preocupámos especialmente com isso, e depois fomos exatamente ver as ruas, as avenidas onde, de facto, há pessoas a entrar, há pessoas a sair e salvaguardar que aí passe sempre e passa. E, portanto, dizer... Eu quando oiço algumas críticas, eu acredito que, para um serviço com esta natureza, nunca poderemos, se possivelmente, satisfazer todos, ao mesmo tempo, a cem por cento, mas procurámos que o serviço que fosse prestado, fosse o mais racional possível e que cobrisse as ruas onde nós conseguimos verificar que há, de facto, necessidade e onde há utentes, onde há fregueses a entrar e a sair. É o que lhe posso dizer, quer dizer... isto é sempre uma coisa em aberto, podemos sempre alterar, podemos sempre procurar melhorar, estamos o mais possível abertos a isto... Agora isto pareceu-nos e repare, do ponto de vista de pessoas, de utentes, nós não temos reclamações, por exemplo, podia haver, quer dizer, podiam ter dito, que toda a vida, ou aqui há anos ou há meses, que faço este percurso, vocês retiraram-nos aqui, alteraram-nos, estou prejudicado. Não há uma, não há uma reclamação e, portanto, se



souber de casos...” -----

A freguesia disse algo imperceptível, ao que o Doutor Gonçalo Moita respondeu: "Pois, mas é assim... mas é que não é a I***** que gere este serviço! Portanto, é assim, sugiro-lhe que quem reclame que nos faça chegar e temos todo o gosto e todo o empenho em alterar aquilo em que este serviço pode ser melhorado." --

A Senhora Presidente disse: "Eu queria só dizer uma coisa, e depois o Vogal da Mobilidade poderá acrescentar também, se quiser. Este percurso foi estudado, ou seja, nós achámos que, para além de todas as discussões que podiam vir, nós andámos na carrinha, a carrinha tinha, 'A minha carrinha' que, na altura era o chamado porta a porta, que não era porta a porta, porque porta a porta é porta a porta, é do português, enfim, o nome sei, portanto por isso... E andámos várias vezes, vários de nós, vários de nós, dos serviços e nós próprios também, andámos várias vezes na carrinha, nos vários percursos, e de facto, a redução que houve, foi de quatro para dois percursos, é verdade, porque detetámos que, havia dois percursos onde havia um passeio solitário, do motorista, pela cidade. Não é isto, não era isto o que se pretendia, e portanto, isso foi detetado por várias maneiras, até porque estas coisas, nós só tínhamos maneira de estudar isto, ou fazíamos uma consulta à população, que era mais difícil, ou então nós próprios irmos, irmos inesperadamente, apanharmos inesperadamente, em vários percursos. Fizemos isso em vários locais stop durante três ou quatro meses, pelo menos, pelo menos, temos isso assente, enfim, com um documento, e portanto, depois... Podemos sempre alterar, de facto, não chegaram aos serviços, e pronto eu acho que a I*****, se fizer esse favor, que reencaminhe, se a I***** reencaminhar... Porque pode ser alterado. De qualquer maneira, a preocupação não foi, de facto, priorizar as Avenidas, ou deixar de priorizar o Bairro Santos, não foi de todo, não foi mesmo, foi de facto dar mais mobilidade, e mais mobilidade é que a carrinha, 'A minha carrinha', 'A nossa carrinha', enfim, whatever, sirva os fregueses no seu percurso e que depois haja um reforço do porta a porta que é, de facto, o que leva a pessoa diretamente, porque é no instante, de sua casa a Sete Rios ou onde for. Pronto, foi esta a tentativa, enfim, e podemos sempre reavaliar. Relativamente ao elevador, sim, foi gasto muito dinheiro no elevador, enfim, se calhar não foi a melhor opção, mas foi aquela que foi opção na altura, depois certamente grandes discussões entre a Refer e tudo aquilo que houve... Eu, por exemplo, sou muito reticente, à existência do elevador ali, que é de facto uma marca bruta e feia, que separa, que separou, pela primeira vez, e eu atravessei várias vezes, a pé, há muitos anos, com uma amiga de infância, e era fácil atravessar, não é? E portanto, aquilo é uma marca que está ali e que não se vê o lado de lá, não se vê o lado de cá, enfim. Foi a opção pela vigilância apenas durante a noite, foi uma questão de segurança, enfim, havia também um contrato um pouco estranho para nós, enfim, não propriamente de vigilância e, portanto, as pichagens não são necessariamente feitas nas alturas em que não há vigilância, quer dizer, as pichagens são feitas porque as pessoas se habituaram a pichar, mas, enfim, não quer dizer que não possamos reformular isto e ver de alguma maneira. Sim, estamos atentos à questão dos palacetes, do Mendonça e do Leitão que a A***** já referiu, e relativamente ao Arquivo Municipal, vamos ver, e portanto, é a ideia que o Bairro Santos é da nossa freguesia e, portanto, se é verdade, e eu própria já utilizei este tempo, eu também



acho, e uma parte do Executivo também acha, que os mais descurados são, de facto, o Bairro do Alto do Parque, e eu já disse isto em público, e o Bairro de Santos é verdade, descurados pelo menos pela Câmara Municipal é verdade, e portanto, o esforço tem que ser feito aí. Relativamente àquilo que a Ana Paula do Bloco diz, é verdade, nós temos que melhorar os espaços verdes, temos de ter um reforço de verba, isto é para todo o Executivo, nesta questão não é? O Arco do Cego é uma opção. Não é necessariamente a mais simples, ela é mais... não é necessariamente a mais simples nem a mais complexa, a opção de fechar era o início do... Era a opção do início, do recuperar o início do... não era nada que nós tivéssemos inventado. O projeto inicial, do Arquiteto João Castro, era esse, poderia não ser... Não é uma solução milagrosa, era uma maneira de conter, porque, de facto, Ana, aquilo que está agora... Nós vivemos esse tempo, e eu própria também, e fiz parte até do abaixo assinado, para promover aquele jardim, mas o estado da arte já não é esse, aquele jardim já não é assim, aquele jardim, neste momento não é de vândalos, é de miúdos que adoram cerveja e bebem cerveja até às seis da manhã... É isso, foi criado isso. Penso, apesar de tudo, que está melhor, passo ali e uma parte do Executivo também, às mais inusitadas horas, está melhor provavelmente porque há uma loja que fechou mais cedo, porque o senhor, o proprietário, não renovou e a outra, graças a uma intervenção muito rasgativa, digamos assim, da Câmara Municipal de Lisboa, a nosso pedido também, fecha mais cedo e está mais contido, está mais contido não é? E à medida que está mais contido, nós podemos fazer brilhar, entre aspas, um bocadinho melhor a Higiene Urbana, mas não é apetecível, não é apetecível, porque há um hábito já de recente, relativamente, pelo menos três anos tem, daquilo ser um cervejódromo às tantas da manhã, e depois, logo de manhã, ser um sítio onde os nossos vizinhos se passeiam com cães de grande porte sem qualquer cuidado! Pronto, vamos ver, estamos a reavaliar. É verdade que os bancos foram retirados. Os bancos foram retirados, e isto foi-nos afirmado pelo Engenheiro Mesquita, e não foi até hoje transmitido, os bancos foram retirados a pedido, porque havia, de facto, ali, um espaço mais do lado onde atua a Associação de Moradores do Jardim do Arco do Cego, e foi a pedido desta Associação, que aqueles bancos de madeira foram retirados, porque as pessoas achavam que os miúdos se penduravam mais ali. Os bancos foram retirados, mas o Engenheiro Mesquita, tem a minha idade, provavelmente isto é uma questão geracional, achou... portanto, os bancos estão lá, na Câmara, agora o problema é, e nós já pedimos, há meses não foi, para os bancos voltarem a estar, pode não ser exatamente no mesmo sítio, até porque o sítio neste momento, tem ali uma alamedazinha, um bocado constitutiva, digamos assim, mas que voltem os bancos, porque, de facto... Sim, claro, sabemos disso, e já fizemos este pedido, temos que reforçar até. Já nos oferecemos para ir lá buscar, onde estiverem os bancos, os nossos serviços podem ir buscar os bancos, não tem problema nenhum, mas isto de facto foi um pedido. Relativamente ao protocolo com os estudantes do Técnico, Ana, esta fase já foi passada, nós já tivemos uma reunião com os estudantes do Técnico, só que, neste momento já não são estudantes do Técnico que vão ali. Há estudantes que já não põem ali os pés, nomeadamente a Associação de Estudantes, é toda a Lisboa que vem ali, aquilo é mesmo um cervejódromo de Lisboa e, portanto, é difícil, eu estar a apanhar os garotos



todos, em todas as associações... já foi ultrapassada, infelizmente, essa fase, pronto. Não quer dizer que não possamos fazer esta... Relativamente à Casa da Moeda, tem que ser feita uma forte intervenção, eu olho aqui para a minha... que vai haver agora uma... diz-me." -----

A Vogal Dora Albuquerque tomou a palavra e disse: "Um processo participativo. Há uma entidade cultural, que está interessada em fazer um processo participativo na recuperação do jardim, não só a nível do ambiente, mas, como também, da parte artística, pronto. Portanto será um projeto de dois anos, que envolve *stakeholders* que estejam ali, mais as pessoas que rodeiam o jardim e dos espaços que nós temos, portanto consideramos que o Jardim da Casa da Moeda seria o mais indicado, por tudo. Pelo estado em que está que, na verdade, não é brilhante, antes pelo contrário, e também pelas próprias características de canteiros contidos, portanto, ainda, pronto estou dizer assim, ainda, porque não está firmada ainda esta parceria mas, pronto, parece ser uma proposta com bastante interesse para a Junta de Freguesia." -----

A Presidente da junta tomou novamente a palavra e disse: " Está ainda numa fase muito exponencial, mas, portanto, acompanharão. Pronto, relativamente ao nosso companheiro Pedro, e às questões que pôs, como pôs por escrito e são muitas... Eu posso estar aqui, há questões que já tenho... pronto, há questões que são mais fáceis de responder do que outras, algumas já foram em parte respondidas. Não acredite em tudo aquilo que passarinhos lhe contam, está bem? Não acredite." -----

Ouviu-se o eleito Pedro Proença dizer: "Importa esclarecer." -----

Ao que a Presidente respondeu: "E vamos esclarecer certamente, enfim. Estou a ser eufemística quando chamo passarinhos. Há uma coisa, que eu prezo, que é a ética, de quem está, de quem trabalha nos sítios, enfim, mas isso é a ética de cada um. Relativamente, portanto, à questão aqui deste nosso companheiro e vizinho do Alto do Parque, está negligenciado sem dúvida nenhuma. Como eu disse há bocado, é o Alto do Parque e o Bairro Santos ao Rego que, neste momento, nos preocupa mais, curiosamente." -----

O eleito Lourenço Botelho de Sousa diz algo impercetível, ao que a Senhora Presidente respondeu: "Não, mas ainda não se passou! É isso então que não percebeu..." -----

A Vogal Dora Albuquerque interrompeu dizendo: "No Alto do Parque sim. Foi feita..." -----

O eleito Lourenço Botelho de Sousa voltou a argumentar dizendo: "Mas se foi feita, é melhor tratarem de saber o que se passou!" -----

A Vogal Dora Albuquerque continuou: "Foi feita, foi acompanhada, houve até várias manifestações, atentamente de que já finalmente este buraco foi tapado, portanto, não sei, não sei qual é o buraco, mas se me disser qual é, nós vamos procurar." -----

Gerou-se uma conversa cruzada impercetível entre os eleitos. -----



A Vogal continuou a sua intervenção: "Nós temos uma lista, exatamente... Agradeço imenso, porque nós temos uma lista do antes e do depois, exatamente para não haver a dizer... E onde está esse buraco, que foi passado por cima, porque nós também estamos interessados em saber." -----

A Presidente tomou a palavra e disse: "Mas há uma coisa que eu também gostaria de perceber. O Bairro Santos é também um aspeto de fenologia também, na questão das águas que correm e foram feitos, tapados muitos buracos... Aliás, aquilo que nos preocupava mais quando chegámos aqui, era de facto a existência, total, às vezes até parecia que andavam pessoas, e os vizinhos diziam-me isso em todos os bairros da nossa freguesia, que eu percorro, desde sempre, a pé, normalmente, por motivos vários, e uma das preocupações era, de facto, como é que nós conseguimos cobrir tanto buraco que havia, às vezes até parecia que andavam pessoas a... e diziam-me isso, oh Ana parece que andam pessoas a tirar aqui pedras, porque era de tal maneira intenso. Pronto, isso está a ser refeito, claro que há os tais ondamentos que têm que ter outras intervenções, não é do calceteiro, porque os ondamentos que há, prejudicam-nos e isso terá que ser feito em colaboração com a Câmara, porque existe outros meios mas que nós não temos, não temos como Junta de Freguesia e já estão a fazer, diz-me a Dora, já estão a fazer projetos nisso, que nós temos insistido com a Câmara para que dê uma olhada especial. Relativamente também à questão do Alto do Parque, eu quando me reuni pela primeira vez, reunimos com a Associação de Moradores, o Zé Maria e eu, ainda em campanha, aquilo parecia uma coisa escura, inóspita, que não era assim, não é? Portanto, tem que ser melhor iluminado, tem que ser... Acho que já houve um acordo entre, disse-me no outro dia a L. ***** , houve um acordo entre o novo Vereador da Mobilidade e a própria Associação, que haja ali, não era propriamente uma semi-pedonal como eu tinha proposto na altura, que foi-me dito que não, mas era uma questão de uma quase pedonal, que possa dar ali um do outro invólucro, para que haja outra existência não só das questões complicadas que há ali e, portanto, nós estamos preocupados com isso e pode crer que nós não vamos fazer ao ritmo daquilo que quer, mas pode ter a certeza que as suas palavras e sempre que vier aqui é bem-vindo, como eleito, como substituto, como simples freguês, como somos todos afinal, vai ter o nosso olhar preocupado. Isso, eu garanto, está bem? Obrigada. Eu é que agradeço." -----

O eleito argumentou impercetivelmente, ao que a Senhora Presidente disse: "Sim, não conseguimos ainda. Sim, claro. Isso já foi remetido, várias vezes, para a Câmara Municipal de Lisboa. Na outra ponta, precisamente no Bairro Santos, onde há um buraco, que agora já tem tampa e que nós vamos ter de comprar o aro, porque não há aro para aquela tampa... Portanto, é um paralelismo... Sim, é incrível. Obrigada." -----

O Presidente da Mesa da Assembleia disse: "Muito obrigado então. Vamos finalmente entrar na **Ordem do Dia**. Nós estamos perto da meia-noite, só que vamos terminar hoje a Assembleia. Nós temos, vamos entrar no mês de julho, mês de férias, nós temos quatro Comissões em funcionamento, portanto, vamos ter muito poucas datas para uma possível segunda sessão desta Assembleia. Eu penso que os pontos... Os dois primeiros serão muito rápidos, penso que o terceiro também, e o quarto é a informação escrita da Senhora



Presidente. Vamos todos fazer um esforço e vamos terminar esta Assembleia ainda hoje. Vamos então passar ao primeiro ponto Ordem do Dia..." -----

Um eleito interrompeu, dizendo algo impercetível, ao que o Presidente da Mesa respondeu: "Vota sim senhor, muito obrigado. É que os Senhores Eleitos falam tanto, que eu depois, às tantas, há coisas que me escapam. Vamos votar a recomendação. Vamos votar a recomendação proposta pelo CDS. Coloco então à votação. Quem vota contra, a recomendação do CDS? Quem se abstém? Foi aprovada por unanimidade, ok? Pronto, então vamos agora entrar finalmente na Ordem do Dia, **ponto um aprovação da ata número seis da Assembleia realizada no dia trinta de abril de dois mil e dezoito** (Anexo 8, 55 fls.). Todos os eleitos têm, na sua posse, esta ata. Eu coloco então a ata a votação. Diz. Queres fazer... Ok." -----

O eleito José Toga Soares, deslocou-se ao púlpito, no entanto o microfone não estava ligado, pelo que não foi possível registar a maioria da sua intervenção, ouvindo-se apenas: "Não está... Só tenho a ata..." -----

O Presidente interrompeu dizendo: "Caro eleito, tem a ata que foi a transcrição do que se passou na Assembleia. Todos os anexos..." -----

O eleito argumentou: "Anexo um, uma folha, anexo dois, duas folhas..." -----

O Presidente da Mesa contra argumentou: "Todos os anexos estão nos serviços, nós depois podemos..." ----

Ao que o eleito respondeu: "Mas têm que estar com as atas Senhor Presidente..." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Está bem, nós depois podemos... Eles são, depois, obviamente, quando são arquivadas, é arquivado tudo junto, como é lógico, está tudo." -----

O eleito respondeu: "Senhor Presidente, mas isso devia ser entregue..." -----

Ao que o Presidente argumentou: "Mas as outras atas foram aprovadas assim, e não levantaram qualquer celeuma..." -----

E o eleito contra argumentou: "Senhor Presidente, eu não levantei qualquer celeuma, porque não me apercebi. Neste momento, acabei de me aperceber dessa situação, estou a fazer esse reparo, construtivamente. Se o senhor Presidente quiser acatar a decisão de acolher as atas e entregar as atas conforme estão aqui, porque é assim, repare uma coisa Senhor Presidente, eu tenho uma ata que diz assim reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas em Sessão Ordinária, anexo um uma folha... Não tem anexo nenhum! Com a seguinte Ordem de Trabalhos, anexo dois duas folhas... Senhor Presidente, eu tenho que ter acesso a esses anexos que deveriam constar juntamente com a ata! Porque a ata está incompleta! Portanto, Senhor Presidente, se não se importa, eu não estou em condições de votar as atas que estão colocadas a votação. Aquilo que eu peço, é que, este ponto, seja adiado para a próxima Assembleia de Freguesia, e na próxima Assembleia de Freguesia, as atas sejam entregues, conforme mandam as regras. Muito obrigado." -----



O Presidente da Assembleia disse: "Pergunto aos outros eleitos, se concordam... Nuno David." -----

Ouve-se o eleito Pedro Proença dizer: "Com a recomendação das presenças, Senhor Presidente. Que a ata não contém as presenças." -----

O Presidente respondeu: "Mas não era isso que eu ia perguntar." -----

O eleito Nuno David, deslocou-se ao púlpito e disse: "Bom, a minha intervenção é simplesmente no sentido de facilitar. Eu penso que isto não é um problema complicado, mas seria, a meu ver, inconveniente não votar as atas por esta razão. Eu sei que os anexos, na sua maior parte, são enviados através da convocatória, que recebemos por email eletrónico, portanto terá acesso aos anexos por consulta ao seu email eletrónico. Já agora, e que falámos aqui de Ambiente, devemos evitar, enviar e imprimir papel em excesso, quando temos acesso, por outros meios, a anexos, alguns deles que são enormes e não se pode estar a distribuir a todos os eleitos, anexos que podem ter cem, duzentas páginas. Portanto, é... Eu peço desculpa, eu estou... bem eu estou habituado também a estar em outras Assembleias, não sei se é essa a prática, mas acho que tem que haver aqui uma política de contenção de, por um lado, de acesso à informação e acesso ao plasmar de como as Assembleias concorrem e são realizadas, através de meio eletrónico, e acesso à narrativa efetiva, que é isso que, em princípio, se vota nas Assembleias, e o qual está plasmado em papel e também foi enviado, julgo eu, não sei se o staff pode confirmar, por email eletrónico a todos. Eu sou da opinião, portanto, que o levantamento... Não foram? Eu peço desculpa... Que as atas não foram enviadas mas de qualquer forma tem acesso a elas em papel." -----

Ouve-se o eleito José Toga Soares dizer: "Mas estão incompletas!" -----

O Presidente da Assembleia disse: "Caro eleito..." -----

O eleito Nuno David continuou a sua intervenção dizendo: "As atas fazem referência a anexos aos quais têm acesso através da convocatória, eu sou... eu estou, peço desculpa, eu vou acabar... eu acho, já que falámos aqui em Kafka, parece-me inconveniente, inadequado e de um zelo excessivo, exigir e até por razões ambientais, exigir que se distribuam anexos, alguns deles que são até, provavelmente, não distribuíveis em papel, a não ser que se queira inundar as pessoas com envelopes enormes, a partir do momento em que as pessoas têm acesso a esses anexos. Reconheço, por exemplo, que se não está presente as assinaturas, bom aí não foi enviado por email eletrónico, mas parece-me excessivo, no âmbito da realização de uma Assembleia, o levantamento deste problema. Com franqueza! Mas enfim, fica ao critério dos eleitos e parece-me excessivo o tempo que vamos, provavelmente, perder tempo com isto." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Antes de avançar... Pronto, a aprovação das atas então fica adiada para a próxima Assembleia de Freguesia, ok? Pronto, e nós havemos de chegar a um acordo na forma como os anexos chegam aos eleitos está bem? Pronto, ou logo com a ata ou por e-mail, nós havemos de chegar a um acordo sobre isso. Faça favor." -----



A eleita Luísa Chaves deslocou-se ao púlpito e disse: "A questão é muito breve e é a seguinte, estas atas é aquilo que se passa nas Assembleias de Freguesia, que representam e espelham aquilo que o Executivo, os eleitos, a Mesa da Assembleia, deliberam e para o qual fomos eleitos. Mas há aqui uma coisa que, para mim é fundamental e que ainda não havia referido. Estas atas, obrigatoriamente são públicas, estas atas têm que estar disponíveis no site da Junta de Freguesia. Sendo que, ao estarem disponíveis, têm que estar disponíveis com todos os anexos dos quais consta, porque a população, em qualquer momento, e os fregueses desta freguesia, em qualquer momento, podem consultar o site, podem imprimir, podem não imprimir. Agora há uma coisa que a população não tem acesso. É aos documentos que, nós eleitos, recebemos e isto é um direito adquirido dos fregueses de qualquer freguesia, portanto não, não aprovo estas atas, porque eu não tenho a certeza de que estas atas, ao serem colocadas no site e tornadas públicas, porque obrigatoriamente têm que o ser, têm os anexos, têm a folha de presença e a população é devidamente informada ponto." -----

O Presidente da Mesa continuou dizendo: "Obrigado. Vamos então passar ao **ponto três, Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O - Associação Cultural (Anexo 9, 32 fls.)**." -----

O eleito José Toga Soares interrompeu dizendo: "Senhor Presidente, deixe-me só dizer uma coisa, até digo daqui. Cuidado com a publicação das atas, no portal da Junta de Freguesia, ao abrigo da nova lei do RGD. Cuidado com as folhas de presença, cuidado..." -----

O Presidente da Mesa disse: "Nós estamos a ter esse cuidado, nós estamos a ter essa atenção. Eu passo então a palavra agora à Senhora Presidente de Junta." -----

A Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e disse: "Dizer que foi adendado, eu retirei proposta, vi aqui, de facto, dados que não estavam... penso que era a declaração... que eu tinha, tinha o processo já completo, mas achei melhor retirar porque não tínhamos tido tempo físico, para fazer chegar. Adendei também, porque isso na altura não estava feito, eu própria assisti, porque no decorrer, este trabalho da Associação tem sido um trabalho interessante com a Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, que teve uma... não foi um fim, mas foi o fim deste ano letivo, com uma formalização, através da direção, que pretendeu, e salvo erro na altura, o apoio que nós poderíamos dar, à Associação do O, porque foi um trabalho interessante com uma das turmas, um trabalho, não de teatro mas de expressão dramática... Eu não estou ainda, não posso ainda, não estou ainda autorizada... por direitos de autor, que eu ainda não sei muito bem... Há depois um link onde vocês podem ver o filminho, que eu assisti ao vivo e a cores, com os meninos da... quando eles... Ali no final do ano letivo apresentaram os trabalhos que tinham feito diferentes, turma a turma, e numa das turmas tinha sido feito, portanto... E, portanto, neste momento já está formalizada com a Associação um protocolo, não é, com o que está aqui e que eu resolvi também adendar, para vocês perceberem um pouco mais, da potencialidade e do trabalho desta Associação, porque havia uma dúvida



sobre isto não é? Isto não é uma Associação Recreativa, isto é uma Associação de âmbito cultural, às vezes não muito habitual, porque são animadores e são mais... Bem, eu hoje não sei porquê, isto hoje está um mood de férias, que eu também estou, mas..." -----

O Presidente da Mesa alertou: "Eu peço, por favor, silêncio à Assembleia. Cara Isabel..." -----

A Presidente da Junta de Freguesia continuou a sua intervenção: "Obrigada. E portanto adendei aqui mais este pormenor, para vos fazer dizer, isto é, de facto, uma Associação que está, é uma Associação do Bairro, o Bairro de Santos mudou, mudou muito não é, eu conheço-o há sessenta e dois anos e a prova é que também estes novos criadores, não sei se por questões económicas, francamente, não sei, mas moram lá e têm as associações também lá, curiosamente. São associações que são formais, mas de alguma informalidade, de jovens como é o caso de coreógrafos e dançarinos, enfim, e de animadores, a estes termos culturais, que são bem-vindos à cidade e eu acho que se podem ser especialmente queridos num bairro, como é o Bairro Santos ao Rego. E portanto, algo muda, algo está a mudar no Bairro Santos. Nada, nada... as aldeias Gaulesas também evoluem, felizmente. Pronto e agora ouvia-vos." -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia disse: "Muito obrigado. Dou então a palavra à eleita do PSD." -----

A eleita Eulália Frazão deslocou-se ao púlpito e disse: "Muito obrigada. Muito boa noite Senhor Presidente. Boa noite Senhora Presidente e os respetivos elementos da Junta, aos nossos vizinhos e a todos os eleitos, muito boa noite. Os elementos do PSD vêm intervir no pedido de apoio à Junta de Freguesia das Avenidas Novas, pela Associação a Ordem do O - Associação Cultural (Conforme anexo 10, 3 fls.). É esta a proposta assinada por todos nós e deixámos esse recado à Junta, no sentido de iniciar e continuar com este programa da dança, e de outras atividades de música, desde os jovens, para todas as nossas escolas, não é só para a Escola Secundária. E também, já agora, aqui um recadinho. É que nós temos outra Escola Secundária do qual nunca se fala, e que é frequentada por muitos filhos dos nossos fregueses, que é o Dom Pedro V. Ele pertence à Junta de Freguesia, se bem que esteja noutra agrupamento. Portanto, tudo isso tem que ser estudado e seria muito bom, porque isto é a perspetiva de futuro, as Ciências Naturais já deviam ter sido substituídas há muito tempo pela Ecologia, mas por problemas políticos não se mexe nisto. É pena, porque nós temos que caminhar, e o mundo não pára meus amigos. Deixo dito. Vamos portanto, votar a favor." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Pergunto aos nossos eleitos, se mais alguém quer intervir, neste ponto. Isabel Varão, da CDU." -----

A eleita Isabel Varão deslocou-se ao púlpito e disse: "Ora, de facto, é de saudar o aparecimento de associações ou grupos de cidadãos que detêm uma capacidade criativa própria e que põem essa criatividade ao dispor da comunidade. Portanto, nós, PCP, não temos qualquer motivo para discordar do apoio a conceder a esta associação. No entanto, queremos chamar a atenção de que, lendo bastante atentamente a documentação que nos foi fornecida, verificámos que esta associação se inscreveu para apoio da Direção



Geral das Artes, e que não lhe foi concedido, e de alguma forma no nosso modesto papel, a Junta irá suprir um erro grave, de falta de apoio a nível governamental, à criatividade, neste caso, à dança. Também queremos solicitar ao Executivo desta Junta, uma severa e atenta fiscalização da utilização destes dinheiros. É só que temos a dizer, de qualquer modo votaremos a favor. Relembrando que o Bairro Santos ao Rego, acolheu durante muitos anos pessoal do Teatro, nomeadamente o Teatro 'A Comuna', viviam todos ali, entre outros músicos, etc, etc. Havia uma grande história para fazer da ligação daquele bairro à criatividade humana. Portanto saudamos realmente esse apoio e achamos que é justo, obrigada." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Agora, Ana Trindade do Bloco de Esquerda." -----

A eleita Ana Trindade deslocou-se ao púlpito e disse: "Nós iremos votar a favor este protocolo, tal como votaremos outros que tiverem o mesmo objetivo, que tenham por meta fazer um interface entre a Cultura e a Educação. São duas áreas que nós pensamos que são, de alguma maneira, sempre um pouco esquecidas, principalmente a Cultura e, portanto, o Bloco de Esquerda estará sempre a favor de iniciativas deste género desde que, devidamente fiscalizadas pelo Executivo. Obrigada." -----

O Presidente disse: "Obrigado. Eleito Nuno David, por favor." -----

O eleito deslocou-se ao púlpito e disse: "O grupo do PS irá votar, igualmente, de forma favorável. Como sabe, na última Assembleia, fizemos aqui uma intervenção em que defendíamos precisamente o apoio a esta associação e, portanto, não nos vamos repetir nos argumentos, por várias razões foi adiada a votação. Bom, mas não me vou repetir, penso que terão ouvido, apesar da falta do microfone. Só gostaria de fazer o reparo, meramente metafórico, à intervenção que também gostei de ouvir da minha colega do PSD, nós não queremos que a Ecologia substitua as Ciências Naturais e não vou aqui entrar numa discussão epistemológica nem vos vou fazer perder o tempo, nós queremos que a Ecologia seja integrada nas Ciências Naturais. Penso que é isso que terá querido dizer." -----

O Presidente da Mesa de Assembleia disse: "Muito obrigado. Vamos então proceder à votação desta proposta. Peço então aos eleitos, quem vota contra? Quem se abstém? Foi eleita a proposta, com os votos a favor do PSD, do PS, da CDU, do Bloco de Esquerda e do CDS com exceção do eleito Toga Soares, da eleita... Tem de me recordar os nome... Mariana Alvim, e o eleito Lourenço, exatamente. Muito obrigado. Vamos então passar ao **ponto quatro, Informação escrita da Senhora Presidente** (Anexo 11, 25 fls.). Também está na posse de todos os nossos eleitos. Questiono se algum dos eleitos pretende intervir neste ponto? Eleito Toga Soares, faça favor. Vocês têm a Informação escrita da Senhora Presidente, mas se a Senhora Presidente preferir falar em primeiro lugar..." -----

A Presidente da Junta de Freguesia respondeu: "Não, eu preferia que fizessem perguntas, porque isto está plasmado aqui as atividades dos últimos dois meses e, portanto, não vou percorrer as folhas que todos nós já lemos." -----



O Presidente da Mesa disse: "Eleito Toga Soares." -----

O eleito Toga Soares deslocou-se ao púlpito e disse: "Muito obrigado Senhor Presidente. Receber uma informação escrita por parte deste Executivo que, em dois meses nos consegue entregar vinte e cinco páginas de atividade é, de facto, enriquecedor e de enaltecer esta dinâmica que o Executivo da Junta tem tido. Não deixo de notar que das vinte e cinco páginas da informação escrita da Senhora Presidente, eu tenho aqui catorze páginas dedicadas à Intervenção Social, o que demonstra um claro foco deste Executivo, para as questões de âmbito social e que muito nos agrada. Era só isto, muito obrigado." -----

O Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Mais alguma questão dos nossos eleitos? Não? Então dou por encerrada esta Assembleia. Vou-vos pedir apenas antes de dar mesmo definitivamente, que aprovelem a ata em minuta (Anexo 12, 4 fls.). Quem vota contra? Quem se abstém? A ata em minuta está aprovada por unanimidade. Muito boa noite e muito obrigado a todos." -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

EDITAL N.º 6

Eu, Tiago Esteves Ramos Cabral, Presidente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, faço saber que, nos termos dos dispostos na alínea b) do número 1 do artigo 14.º conjugado com o número 1 do artigo 11.º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, convoco a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, para reunir em Sessão Ordinária, no próximo dia 27 de junho de 2018, às 20h30, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sito na Av. De Berna nº1, 1050-036 Lisboa.

Lisboa, 15 de junho de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Tiago Esteves Ramos Cabral



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

EDITAL N.º 7

Eu, Tiago Esteves Ramos Cabral, Presidente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, faço saber que, nos termos do disposto na alínea c) do número 1 do artigo 14.º conjugado com o número 1 do artigo 11.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, a Ordem de Trabalhos da Assembleia de Freguesia, convocada para se reunir em Sessão Ordinária no dia 27 de junho de 2018, às 20h30, no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sito na Avenida de Berna n.º 1, em Lisboa, é a seguinte:

- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO;

- PAOD;

1. Aprovação da Ata nº 6 (30 de abril de 2018);
2. Aprovação da Ata nº 7 (10 de maio de 2018);
3. Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural;
4. Informação escrita da Senhora Presidente;

Lisboa, 20 de junho de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Tiago Esteves Ramos Cabral



Folha de Presenças

Executivo

27 de junho de 2018

Ana Maria Gaspar Marques Ana Gaspar

José Maria Escarameia de Sousa José Escarameia de Sousa

José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo FALTA JUSTIFICADA

Dora Helena de Albuquerque Lampreia Dora Helena de Albuquerque Lampreia

Venâncio José Pereira Mendes Rosa Venâncio

Pedro Miguel Machado Anastácio Pedro Machado

Gonçalo Maria Vassalo Moita Gonçalo Maria Vassalo Moita



Folha de Presenças
27 de junho de 2018



Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem CA

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva FALTA JUSTIFICADA

Tiago Esteves Ramos Cabral T

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso FALTA JUSTIFICADA

Nuno Manuel Mendes da Cruz David NM

Elsa Maria de Matos Severino FALTA JUSTIFICADA

Substituições

Isaura Carolina Isaura de Paiva da Isaura

Alberto Roccazzella

Jorge Manuel Sena da Almeida



Anexo 3
5 fls., fl. 3

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
27 de junho de 2018



Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis M. RAQUEL ABECAIS

Pedro Luis Bandeira Félix [Signature]

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale FALTA JUSTIFICADA

José Filipe da Costa Toga Machado Soares [Signature]

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim [Signature]

Luis Francisco do Couto Bento de Sousa FALTA JUSTIFICADA

Substituições

Substituição de Lourenço Bento de Sousa por [Signature]

Lourenço de Sacadura da Bandeira Botelho de Sousa



Anexo 3
5 fls., fl. 4

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

27 de junho de 2018



Luis Pedro de Miranda Proença

Luisa Maria Chaves Adriano da Silva

Luisa Chaves

Nelson Pinto Antunes

Nelson Pinto Antunes

Carlos Guilherme da Costa Martins

FALTA JUSTIFICADA

Maria Eulália Gomes Frazão

Substituições

Maria de Fátima Saraiva



Folha de Presenças
27 de junho de 2018

CDU

Isabel Maria Laureano Varão

Isabel Maria Laureano Varão

Substituições



Ana Paula Trindade Rodrigues

Ana Paula Trindade Rodrigues

Substituições

Annexo 4
12 fls., fl. 1

Assembleia (GMAIL)

De: Jose Athayde
Enviado: domingo, 17 de junho de 2018 23:30
Para: Assembleia (GMAIL)
Assunto: Justificação de falta Assembleia de Freguesia Ordinária



Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da
Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas

Cumpre-me informar V. Exa. de que, por motivos pessoais, estarei impedido de estar presente na sessão desse órgão agendada para o próximo dia 27.06.2018, posto o que solicito a justificação da respectiva falta, com os legais efeitos.
Com os melhores cumprimentos,

o Secretário da Junta de Freguesia das Avenidas Novas

JOSÉ PEDRO ATHAYDE

From: Assembleia (GMAIL) <assembleia.avnovas@gmail.com>

Sent: Friday, June 15, 2018 11:39 AM

To: BE - Ana Trindade; 'CDS - Ana Lobo do Vale'; 'CDS - José Toga Soares'; 'CDS - Mariana Alvim'; 'CDS - Pedro Felix'; 'CDS - Raquel Abecasis'; 'CDU - Isabel Varão'; luisfranciscosousa; 'PS - Catarina Homem'; 'PS - Cheila Cardoso'; 'PS - Jorge Moedas'; 'PS - Nuno David'; 'PS - Tiago Cabral'; PS- Elsa Severino; 'PSD - Carlos Guilherme Martins'; 'PSD - Eulália Frazão'; 'PSD - Luísa Chaves'; 'PSD - Nelson Antunes'; 'PSD - Pedro Proença'

cc: 'Ana Gaspar'; 'Dora Lampreia'; 'Gonçalo Moita'; José Athayde; 'José Escarameia'; 'Pedro Anastácio'; 'Venâncio Rosa'

Subject: Convocatória da Assembleia de Freguesia Ordinária

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

EDITAL N.º 6

Eu, Tiago Esteves Ramos Cabral, Presidente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, faço saber que, nos termos dos dispostos na alínea b) do número 1 do artigo 14.º conjugado com o número 1 do artigo 11.º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, convoco a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas,

Anexo 4
12 fls., fl. 2

Exma. Senhora Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia,

Eu, Jorge Silva, membro suplente da referida Assembleia, venho comunicar que não posso estar presente na Assembleia de Freguesia a realizar no próximo dia 27 de junho de 2018.

Lisboa, 25 de junho de 2018

Com os melhores cumprimentos,

Jorge Notívico da Silva

(Assinatura)

Anexo 4
12 fls., fl. 3

Exm^a Sr^a Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia das Avenidas Novas,

Tiago Cabral

Venho por este meio comunicar que não posso estar presente, por motivos profissionais, na assembleia de freguesia a realizar a 27/06/2018.

Lisboa, 26 de Junho de 2018

João Augusto Aires Lameira Vicks

Anexo 4
12 fls., fl. 4

Exmo. Senhor Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia,

Eu, Cherita A. T. de Sousa Cardoso, 1ª Secretária da Mesa de Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, venho comunicar o meu impedimento para estar presente na sessão a realizar no próximo dia 27 de junho de 2018.

Lisboa, 26 de junho de 2018

Com os melhores cumprimentos,

(Assinatura)

Anexo 4
12 fls., fl. 5

8

Rute Rocha

De: Tiago Cabral
Enviado: quarta-feira, 27 de junho de 2018 13:08
Para:
Assunto: Fwd: Assembleia de Freguesia



TC

----- Forwarded message -----

From: Elsa Severino
Date: quarta, 27/06/2018, 10:23
Subject: Assembleia de Freguesia
To: tiago@

Exmo Srº Presidente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas,

eu, Elsa Maria de Matos Severino, informo que não poderei estar presente na Sessão Ordinária de 27 de Junho de 2018.

Atenciosamente,

Elsa Severino

0

Anexo 4
12 fls., fl. 6

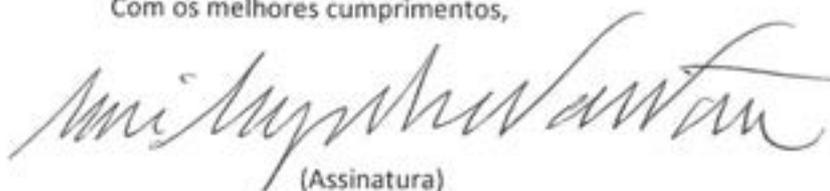
e
H

Exmo. Senhor Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia,

Eu MARVARI DA VASCONCELOS F., membro suplente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, venho comunicar que não posso estar presente na sessão a realizar no próximo dia 27 de junho de 2018.

Lisboa, 25 de junho de 2018

Com os melhores cumprimentos,


(Assinatura)

Anexo 4
12 fls., fl. 7

2

Assembleia (GMAIL)

De: isabel cotrim
Enviado: quarta-feira, 27 de junho de 2018 19:01
Para: assembleia.avnovas@gmail.com
Assunto: Assembleia avenidas novas



Boa tarde

Na sequência do contacto de há pouco informo que não posso estar presente na assembleia de freguesia de hoje

Obrigada

Isabel Cotrim

Anexo 4
12 fls., fl. 8



CDS-PP
Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Exma. Senhora
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Lisboa, 25 de Junho de 2018

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lôbo do Vale , membro do CDS-PP eleito na lista apresentada pela coligação Nossa Lisboa (CDS-PP/MPT/PPM) à Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, vem informar V. Exa. da sua indisponibilidade para estar presente na sessão convocada para o dia 27/6/2018.

Termos em que, ao abrigo do disposto no nº 1 do artigo 79º do anexo da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a substituição seja efectuada pelo membro seguinte indicado pelo CDS-PP na lista apresentada a sufrágio.

Com os meus cumprimentos,

Ana Patrícia Macedo Lôbo do Vale
27/6/2018



Anexo 4
12 fls., fl. 9



CDS-PP
Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Exma. Senhora
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Lisboa, 27 de junho de 2018

Maria Krus Abecasis Corrêa Nunes, membro do CDS-PP eleito na lista apresentada pela coligação Nossa Lisboa (CDS-PP/MPT/PPM) à Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, vem informar V. Exa. da sua indisponibilidade para estar presente na sessão convocada para o dia 28 de junho de 2018.

Termos em que, ao abrigo do disposto no nº 1 do artigo 79º do anexo da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a substituição seja efectuada pelo membro seguinte indicado pelo CDS-PP na lista apresentada a sufrágio.

Com os meus cumprimentos,

(assinatura e nome)

Maria Corrêa Nunes

Anexo 4
12 fls., fl. 10



CDS-PP
Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Exma. Senhora
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Lisboa, 27 de Junho de 2018

Luis Francisco de Castro Brito de Sousa, membro do CDS-PP eleito na lista apresentada pela coligação Nossa Lisboa (CDS-PP/MPT/PPM) à Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, vem informar V. Exa. da sua indisponibilidade para estar presente na sessão convocada para o dia 27 de Junho 2018.

Termos em que, ao abrigo do disposto no nº 1 do artigo 79º do anexo da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a substituição seja efectuada pelo membro seguinte indicado pelo CDS-PP na lista apresentada a sufrágio.

Com os meus cumprimentos,

(assinatura e nome)

Luis Francisco de Castro Brito de Sousa

Anexo 4
12 fls., fl. 11 &

Assembleia de Freguesia

De: Tiago Tavares <
Enviado: terça-feira, 26 de junho de 2018 16:22
Para: assembleiafreguesia,
Cc: Pedro Félix
Assunto: Assembleia de Freguesia de amanhã



Boa tarde,

Venho por este meio comunicar a minha impossibilidade de estar presente na Assembleia de Freguesia de amanhã, como representante do CDS.

Obrigado,

Tiago Tavares

Anexo 4
12 fls., fl. 12 2

Assembleia (GMAIL)

De: Pedro Proença
Enviado: quarta-feira, 27 de junho de 2018 18:55
Para: Assembleia (GMAIL)
Assunto: SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA AF - REUNIÃO DE 27 DE JUNHO DE 2018



Exmo. Senhor Presidente da Mesa da AF de Avenidas Novas

Informamos que CARLOS GUILHERME DA COSTA MARTINS, membro eleito nas listas do PSD na Assembleia e Freguesia de Avenidas Novas, não pode comparecer na Assembleia Extraordinária convocada para o dia 27 de Junho de 2018. Será substituído nessa Assembleia por MARIA DE FÁTIMA MARTINS LOPES HIPÓLITO SAMOUCHEIRO, uma vez que o membro seguinte da lista do PSD, MANUEL NERY NINA também não pode comparecer.

Com os melhores cumprimentos

Pedro Proença
Membro da AF - PSD



Pedro M. Proença - Advogados, R.L.

De: Assembleia (GMAIL) <assembleia.avnovas@gmail.com>
Enviado: 27 de junho de 2018 10:20
Para: 'Pedro Proença'
Cc: Ana Gaspar
Assunto: Resposta ao Pedido de Informação

Caro Pedro Proença,

Na sequência do pedido de informação dirigido à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, cumpre-me prestar os seguintes esclarecimentos:

- Remetemos em anexo, tal como solicitado, o relatório de contas e Comprovativo de IRC da Ordem do O – Associação Cultural;
- No que concerne ao pedido da licença de instalação do estaleiro colocado no Jardim Augusto Monjardino para apoio à obra do nº41 da Av. Fontes Pereira de Melo, informo que será remetido

REUNIÃO DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA – 27 DE JUNHO DE 2018

- 1 **Alojamento Local no Bairro:** dado que a maioria dos andares do Bairro são grandes, muitos começam a ser transformados em AL. Problemas, não só ao nível da vizinhança, mas também da utilização dos espaços públicos: barulho, lixo, p.ex. no jardim da frente do Bairro.

Qual a posição da Junta de Freguesia relativamente ao AL / o que pretende fazer?

- 2 **Obras no Bairro:** estão a ser efectuadas obras sem as devidas cautelas o que põe em perigo o edificado do Bairro. Dada a sua estrutura característica, as paredes divisórias com funções resistentes não podem ser demolidas. Excecionalmente a sua remoção deve ser estudada e executada com projeto específico para o efeito e, sempre, com fiscalização. Tal não está a acontecer.

Também as escadas de serviço existentes a tardoz dos edifícios, nos logradouros, devem ser mantidas e recuperados os seus elementos estruturais originais. Uma vez mais, tal não está a acontecer: estão a ser substituídas por escadas de alumínio, desvalorizando todo o conjunto classificado.

Aguardamos desde 2002 – data em que entregámos o pedido de classificação do Bairro – um Manual de Boas Práticas há muito prometido pela CML.

Podemos contar com o apoio da parte da Junta de Freguesia no sentido de exigir à Câmara Municipal de Lisboa o referido Manual e proceder à sua divulgação junto de moradores, comerciantes, Administrações dos prédios, etc.?

- 3 **Palacete Mendonça e Palacete Leitão**

Desde Agosto que temos vindo a chamar a atenção da Câmara Municipal de Lisboa – tal como inúmeros movimentos de cidadãos - para a destruição do Parque do Palacete Mendonça. Fizemos, tal como o Grupo dos Vizinhos das Avenidas Novas, uma exposição na Assembleia Municipal à qual não obtivemos qualquer resposta.

Qual a posição da Junta de Freguesia relativamente a estas obras?

Em relação ao Palacete Leitão, enviámos também já diversos alertas à CML chamando a atenção para o facto de o Palacete estar ao abandono, apesar de ter sido recentemente adquirido, de acordo com a imprensa, por 18 milhões de Euros. O jardim do Palacete está também abandonado embora existam aí árvores de interesse, designadamente dragoeiros.

Qual a posição da Junta de Freguesia relativamente a isto? A Junta de Freguesia vai propor à DGPC a classificação do Palacete?

É urgente intimar os proprietários para realizarem obras e proteger, desde já, as espécies arbóreas em perigo, nomeadamente os dragoeiros.

4 Plano Integrado de Entrecampos - Petição

Lançamos uma petição pela *Instalação do Arquivo Municipal de Lisboa nos Terrenos Camarários da Antiga Feira Popular*.

Nela propõe-se:

Que o Arquivo Municipal de Lisboa – há décadas instalado provisoriamente em edifícios sem condições - seja centralizado e instalado em um edifício construído de raiz para o receber nos terrenos da antiga Feira Popular, junto à rotunda de Entrecampos.

Objectivos:

Para além da desejada e indispensável segurança e dignificação do Arquivo, a sua instalação neste local, central e bem servido de transportes, junto ao edifício da Câmara Municipal de Lisboa, terá ainda como objectivo potenciar e consolidar uma nova centralidade Turístico-Cultural.

DO SALDANHA AO LUMIAR – ROTA DO CONHECIMENTO E DA MEMÓRIA

No Eixo do Saldanha ao Lumiar – zona do planalto e, conseqüentemente, ciclável - encontram-se alguns dos principais equipamentos culturais da Cidade de Lisboa:

Arquivos – Bibliotecas – Universidades - Museus – Parques e Jardins - ... (1) Biblioteca Municipal Palácio Galveias; (2) Jardim Mário Soares; (3) Biblioteca Nacional; (4) Arquivo Nacional da Torre do Tombo; (5) Cidade Universitária; (6) Museu de Lisboa Palácio Pimenta; (7) Museu Rafael Bordalo Pinheiro; (8) Museu Nacional do Traje; (9) Museu Nacional do Teatro e da Dança; (10) Parque do Monteiro Mor; (11) Parque Quinta das Conchas e dos Lilases;...

A instalação do Arquivo Municipal nos terrenos camarários da antiga Feira Popular, junto ao Edifício da Câmara Municipal de Lisboa e à Praça de Entrecampos, será uma enorme mais-valia para a urbanização que agora se projecta, para a nossa Freguesia e para todos nós.

Podemos contar com o seu apoio por parte da Junta de Freguesia a esta Petição, e com a sua divulgação no *site, facebook, newsletter, etc.* da Junta?

COMISSÃO DE MORADORES DO BAIRRO AZUL

A

<https://www.facebook.com/comissaomoradoresbairroazul/>



RECOMENDAÇÃO

Copos de plástico em quiosques explorados pela Junta de Freguesia e Câmara Municipal

Recomendação nº 004/GAFCDSPP/2018

Exmo. Sr. Presidente,

A venda de bebidas em copos de plástico descartáveis por parte de alguns estabelecimentos de restauração e afins constitui uma prática corrente.

Além de ser uma prática pouco ecológica, a experiência que temos de alguns locais na freguesia, como no Jardim do Arco do Cego, diz-nos que estes copos acabam invariavelmente no chão do espaço público.

De igual modo, está bastante disseminado o fenómeno de adquirir cerveja em garrafas de litro para beber em locais públicos e jardins e que muitas das vezes acabam por ficar abandonados no próprio local.

Estes dois fenómenos ocorrem invariavelmente quer haja ou não contentores próximos dos locais.

No caso do estabelecimento de restauração Oh Pereira!, situado no limite nascente da nossa freguesia, estão há poucas semanas a utilizar um sistema de copos plásticos reutilizáveis com caução, mais ecológicos, e que se afiguram como um êxito na redução deste tipo de lixo espalhado na via pública.

Quanto às garrafas de litro, estas continuam a ser comercializadas em diversos estabelecimentos, com os resultados que os serviços de higiene da Junta tão bem conhecem.

Ora, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal concessionam alguns quiosques na freguesia onde é comercializada cerveja e outras bebidas, como o quiosque recentemente instalados na Avenida Praia da Vitória, e outros em diversos pontos da freguesia.

Assim, e acentuando a preocupação ambiental que estas práticas provocam na vivência diária da Freguesia, a bancada do CDS-PP tem a honra de propor à Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, que recomende ao Executivo da Junta que:



Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas



- 1 – Os quiosques concessionados pela Junta de Freguesia não possam utilizar copos de plásticos descartáveis;
- 2 – Promova a utilização de copos reutilizáveis em modelo semelhante ao descrito acima;
- 3 – Estabeleça regras de venda de bebidas em garrafa de vidro de forma a garantir o seu retorno;
- 4 – Preveja por via contratual os pontos acima descritos;
- 5 – Solicite à Câmara Municipal de Lisboa que submeta à mesma prática os quiosques da sua responsabilidade na área da Junta de Freguesia de Avenidas Novas.

Lisboa, 27 de Junho de 2017

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis

Pedro Félix

Ana Lobo do Vale

José Filipe Soares

Luís Sousa

Mariana Alvim

1. Que os concursos de concessão dos quiosques da Junta, passem a incluir o critério de utilização de copos reutilizáveis como critério de ordenação;
2. Promova a utilização de copos reutilizáveis e outros vasilhames reutilizáveis e retornáveis, nos quiosques sob sua responsabilidade;
3. Solicite à Câmara Municipal de Lisboa que submeta à mesma prática os quiosques da sua responsabilidade na área da Junta de Freguesia de Avenidas Novas.

Lisboa, 27 de junho de 2018

Os membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis

Pedro Félix

Ana Xarez

José Filipe Soares

Lourenço Sousa

Mariana Alvim

Os membros eleitos pelo PS também subscrevem a Moção

Tiago Cabral

Carolina Marquês

Catarina Homem

Nuno David

Jorge Serra D'Almeida

Alberto Roccazzella



ANEXO A
4 fls.



Exm^a Senhora Presidente da JF de Avenidas Novas

O grupo de autarcas do PSD na AF de Avenidas Novas, solicita os seguintes esclarecimentos:

1º - O Vogal do executivo da JF Dr. José Pedro Athayde, enquanto vogal do executivo da extinta Freguesia de Fátima, solicitou o pagamento de Ajudas de Custo, para compensar despesas de transporte e deslocação.

Nunca lhe foi concedido tal subsídio. No anterior mandato, o Sr. Dr. José Pedro Athayde, efectuou novo pedido, tendo sido solicitado um Parecer Jurídico ao Gab. Jurídico da JF, o qual concluiu que o valor solicitado (cerca de € 4000) não era devido.

O referido parecer estará arquivado nesta JF

No entanto, é do nosso conhecimento que no início deste mandato, o Sr. Dr. José Pedro Athayde, terá solicitado novamente o pagamento de tal valor, bem como de subsídio de deslocação até ao final do mandato.

Assim sendo, solicitamos que nos seja informado:

- Se foi feito tal pedido
- Se tal pedido foi deferido;
- Se o pedido foi objecto de parecer jurídico e quem foi o autor desse parecer.

2º - Qual o valor do "superavit" a pagar à CML uma vez que do documento de Prestação Intercalar de Contas aprovado pela AF, tanto o resultado líquido como o saldo de gerência transitado do anterior executivo era positivo à data da respectiva cessação de funções.



Anexo 7
4 fls.



3º - Os assessores da JF foram contratados por ajuste directo. O ajuste directo só permite procedimentos até € 20.000/ano. Os assessores contratados ganham mais do que isso. Porque razão então não há nenhum contrato de avença celebrado pelo actual executivo publicado na Basegov? Não estando publicados na Basegov como é que são feitos os pagamentos a esses assessores?

4º - Tendo conhecimento que a Srª Presidente da JF optou pelo tempo inteiro na JF solicitamos que nos seja esclarecido e comprovada qual a sua situação no estabelecimento de ensino em que leciona, nomeadamente a que título pode estar a tempo inteiro na JF.

5º - Foi dado a conhecer aos autarcas do PSD que a funcionária do atendimento raramente está ao serviço e que o atendimento é efectuado por uma assistente operacional que ganha metade do vencimento daquela funcionária. Solicitamos esclarecimentos sobre esta situação.

6º - Quantos funcionários saíram da JF a abrigo da mobilidade desde o início do mandato?

7º. Solicitamos esclarecimento sobre a actual situação relativa ao pagamento de horas extraordinárias aos funcionários da JF, bem como do pagamento do abono de falhas, uma vez que nos foram reportados incumprimentos nessa matéria.

Qual o valor previsto para este ano para horas extraordinárias na Higiene Urbana e se esse valor corresponde a um acréscimo ou a um decréscimo relativamente ao ano anterior?

8º - Quem efectua a limpeza da piscina depois de terem rescindido o contrato com a empresa responsável pela gestão daquele equipamento e que tinha recebido um prémio de excelência da CML?

9º - Quanto é que o ^{Novo} coordenador da UNANTI ^{YA} está a ganhar neste mandato e qual a forma de pagamento.



Anexo 7
4 fls.



10º - A delegação do Picoas Plaza, vai encerrar em Agosto. Existe um contrato assinado, pelo período de 6 anos (com início em 2015/2016). Quais vão ser as penalidades para a JF?

11º - Confirma-se a deslocação da UNANTI para a sede da JF? A confirmar-se, tal implicará a realização de obras e a colocação de serviços no sótão da sede da JF? A confirmar-se, há algum estudo que confirme que o piso do sótão tem capacidade para aguentar a instalação de serviços naquele piso?

12º - A delegação da Marquês de Tomar, tinha uma sala arrendada à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa pelo valor de 500 €. Quem está instalado no andar e quanto é que está a pagar à JF?

12º - Qual a situação actual das 2 viaturas eléctricas adquiridas no final de 2017?

13º - Os computadores da JFAN ainda vão fazer 4 anos. Qual a justificação para adquirir 15 novos computadores e o que vão fazer aos antigos? Que tipo de computadores adquiriram?

14º - É verdade que a JF se prepara para gastar mais 6.000 €, para deitar abaixo a cozinha da Higiene Urbana, que foi objecto de intervenção em 2016?

15º. O orçamento Participativo 2017/2018, é um instrumento oficial, aprovado e validado pela Junta de freguesia e pela Assembleia de Freguesia. Este executivo vai cumprir o que foi deliberado pela Junta de Freguesia em 2017 ou não?. Nomeadamente no que diz respeito á aquisição de uma viatura para o ADAS ou ASAS e o espaço para os animais fazerem as suas necessidades na Praça de Entrecampos?

16º - O que é que a JF vai fazer para acompanhar a situação da intervenção da CML na implementação de normas de segurança na Escola Arnaldo Louro e na Escola básica de



Anexo 7
4 fls.



S. Sebastião da Pedreira, solicitando ainda uma explicação relativamente às razões que levaram a que esta escola ficasse incluída numa 2ª fase de tal intervenção.

17º - Tendo tido conhecimento que a JF não renovou os contratos dos monitores do Ginásio, solicitamos esclarecimento se os vão substituir?

Lisboa, 27 de Junho de 2018

Os autarcas do PSD na AF de Avenidas Novas



Anexo 8
55 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Ata Nº 6

Sessão Ordinária

30 de abril de 2018

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, na Biblioteca-Museu República e Resistência, sita na Rua Alberto Sousa, 10-A, Zona B do Rego, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em sessão ordinária (Anexo 1, 1fl.) com a seguinte Ordem de Trabalhos (Anexo 2, 2fls.): -----

Intervenção do Público-----

PAOD -----

Ordem do dia:-----

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia;-----
2. Aprovação da Ata nº 2 (27 novembro de 2017);-----
3. Aprovação da Ata nº 3 (28 de dezembro de 2017);-----
4. Aprovação da Ata nº 4 (11 de janeiro de 2018);-----
5. Aprovação da Ata nº 5 (15 de março de 2018);-----
6. Apreciação, Discussão e Deliberação da Proposta da 1ª Revisão Orçamental de 2018;---



7. Apreciação, Discussão e Deliberação dos documentos da Prestação de Contas de 2017;-----

8. Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações;-----

9. Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais;-----

10. Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural;-----

11. Discussão sobre o Requerimento apresentado pelo PSD sobre o Jardim Augusto Monjardino;-----

12. Informação escrita da Senhora Presidente;-----

Iniciou-se a sessão com o Primeiro Secretário a dizer: “Mais uma vez muito boa noite a todos vamos dar então início desta Assembleia de Freguesia ordinária. Vou começar por conferir aqui o quórum (Anexo 3, 5fls.). Tenho aqui uns pedidos de substituições. Do CDS, a eleita Ana Patrícia Lobo do Vale foi substituída (Anexo 4, 3 fls., fl. 1) pela eleita Maria Correa Nunes que apresentou substituição (Anexo 4, 3 fls., fl.2) e foi substituída pelo eleito Lourenço Botelho de Sousa. Do Bloco de Esquerda, a eleita Ana Paula Trindade foi substituída (Anexo 4, 3 fls., fl. 3) pelo eleito Bernardino Aranda Tavares. O quórum já está verificado. Eu vou propor a esta Assembleia, como sabem a nossa Presidente da Assembleia de Freguesia, a Doutora Alice Vieira solicitou a renúncia do seu mandato e como podem ver aqui na ordem dos trabalhos, o ponto um é a eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia. Eu proponho, até para os trabalhos decorrem da melhor forma, que este ponto um possa passar para o início desta Assembleia antecedendo a Intervenção do Público e o Período Antes da Ordem do Dia. Eu pergunto aos eleitos se estão de acordo, se não há nenhuma objeção a este pedido de alteração? Muito obrigado. Então, como houve o pedido de renúncia da nossa Presidente, Doutora Alice Vieira, venho por este modo propor a nova eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia e venho propor os seguintes elementos, para Presidente da Assembleia de Freguesia, Tiago Cabral, para Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia, Cheila Teles Cardoso, para Segundo



Secretário da Assembleia de Freguesia, Pedro Félix. Vamos proceder à votação que será voto secreto. Diga, diga, Nelson.” -----

O Eleito do PSD Nelson Antunes disse: “Vou fazer um ponto de ordem à Mesa porque primeiro tem que fazer a tomada de posse da pessoa que substitui a Senhora Presidente.” -----

O Primeiro Secretário respondeu e disse: “Não, a pessoa que substituiu a Presidente é a pessoa que vem imediatamente a seguir na lista, até porque já houve uma renúncia...” -----

O eleito do PSD Nelson Antunes interveio e disse: “Mas tem que tomar posse verbal. Tem de ser instalada.” -----

O Primeiro Secretário disse: “Não, já houve renúncias nesta Assembleia...” -----

O eleito do PSD Nelson Antunes interrompeu e disse: “Mas a Lei assim diz.” -----

O Primeiro Secretário corrigiu e disse: “Oh, eleito Nelson Antunes, já houve renúncias nesta Assembleia e não houve nenhuma tomada de posse.” -----

O eleito do PSD Nelson Antunes disse: “Lá por ter feito mal não quer dizer que se continue a fazer mal.” -----

O Primeiro Secretário corrige novamente: “Não, não, não, não foi feito mal! As pessoas foram eleitas e existe uma lista que foi aprovada e que foram a votos e depois quando há renúncias ao mandato entra a pessoa que está imediatamente a seguir na lista.” -----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, disse: “E a seguir tem que tomar posse. Tem que tomar posse. Tem que tomar posse.” -----

O Primeiro Secretário acrescenta: “Não, mas com a renúncia toma posse!” -----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, respondeu e disse: “Tem que tomar posse!” -----

O Primeiro Secretário diz: “Sim, com a renúncia toma posse.” -----

O eleito, Nelson Antunes, diz: “Primeiro toma posse para depois poder votar, para depois se poder sentar. Tem de ser instalada!” -----

O Primeiro Secretário disse: “Não, não tem. As tomadas de posse são feitas na instalação da Assembleia de Freguesia. Ok? Quando existem renúncias, automaticamente entra o elemento da lista imediatamente a seguir. Mas toma posse quando entra na Assembleia e ocupa o seu devido lugar e ocupa o seu devido lugar.” -----

O eleito Nelson Antunes: “Ela tem de votar.” -----



O Primeiro Secretário disse: "E vota, tem todo o direito de estar nesta Assembleia." -----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, disse: "Então, primeiro toma posse e depois vota." -----

O Primeiro Secretário disse: "As tomadas de posse são na instalação da Assembleia de Freguesia." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, diz: "Mas há tomada de posse. Há um parecer da CCDR que diz isso."

O Primeiro Secretário diz: "Dêem-me só mais um momento por favor. Já houve nesta Assembleia renúncias..."-----

O eleito do PSD, Pedro Proença, diz: "Mas o que houve já é do passado." -----

O Primeiro Secretário diz: "Não, é do passado, mas toda a gente concordou. Ninguém levantou qualquer objeção. Ninguém levantou qualquer objeção." -----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, diz: "Não estava cá." -----

O Primeiro Secretário diz: "Estava, estava, veio a todas as Assembleias. Não estava cá quem?" -

O eleito do PSD, Nelson Antunes, diz: "Quando houve alguma renúncia não foi no meu mandato." -----

O Primeiro Secretário diz: "Foi neste mandato já. Já houve renúncias neste mandato. Não tomaram posse, ocuparam o seu lugar porque eram os que vinham a seguir na lista." -----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, pergunta: "A senhora não tem que assinar um papel?" -----

O Primeiro Secretário responde: "Assina o papel da folha de presenças como todos nós assinamos." -----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, diz: "Ah nós somos especiais que recebemos até o papelinho..." -----

O Primeiro Secretário diz: "Na data da instalação sim, é a instalação da nova Assembleia de Freguesia." -----

O eleito do PSD, Nelson Antunes diz: "E agora é a mesma coisa." -----

O Primeiro Secretário diz: "Não é a mesma coisa, obviamente que não é a mesma coisa. Não é a mesma coisa." -----

O eleito do PSD, Nelson Antunes, diz: "Pode ser que seja impugnada." -----



O Primeiro Secretário diz: “Bom, vamos tentar aqui chegar a um acordo, pode ser eleito Nelson Antunes? Eu posso dar posse à eleita que vem substituir a antiga presidente Doutora Alice Vieira? Eu posso proclamar aqui que a candidata, a candidata não, a eleita do Partido Socialista Elsa Maria de Matos Severino faz parte desta Assembleia de Freguesia de forma definitiva?” ---

O eleito do PSD, Nelson Antunes, pergunta: “Era o que estava como candidato a seguir?” -----

O Primeiro Secretário responde: “Era o candidato a seguir era. A Mesa considera que a eleita Elsa Maria de Matos Severino está eleita como membro da Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas. De seguida, como eu estava a dizer há bocado vamos propor que para a constituição da Mesa da Assembleia de Freguesia como Presidente, Tiago Cabral, como Primeiro Secretário, Cheila Teles Cardoso e como segundo secretário, Pedro Félix. Vai ser submetido à votação desta Assembleia de Freguesia. Eu pergunto aos eleitos se existe outra lista que queiram apresentar para a constituição da Mesa da Assembleia de Freguesia? Muito obrigado. Eu peço a um elemento de cada força política que é representada na Assembleia de Freguesia, se faz o favor, de vir ter comigo para fazermos o escrutínio desta votação, por favor. Algum dos eleitos do PSD, da CDU e do Bloco de Esquerda querem chegar-se aqui à mesa para conferir o escrutínio da votação? Resultado da votação, um voto contra, cinco abstenções e treze votos a favor. A Mesa da Assembleia foi eleita. Eu agradeço por favor ao Pedro Félix que ocupe o seu lugar. Vamos então prosseguir a nossa Assembleia de Freguesia e vamos então começar com a **intervenção do público**. Eu peço por favor aos nossos fregueses que queiram intervir que se inscrevam que se levantem e digam o seu nome, por favor.” -----

A primeira freguesa levanta-se e diz: “Catarina Dornelas Pinheiro.” -----

A segunda freguesa levanta-se e diz: “Luísa Cadaval de Sousa.” -----

Agora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Tiago Cabral, diz: “Eu não percebi o seu nome, peço desculpa.” -----

A terceira freguesa levanta-se e diz: “Maria Filipa Rodrigues.” -----

O Presidente da Mesa da Assembleia pergunta: “Mais Alguém? Ok. Eu dou então agora a palavra à Senhora Dona Catarina Dornelas Pinheiro. Tem cerca de dez minutos para falar. O período de intervenção do público são trinta minutos, houve três pessoas que se inscreveram.”

A freguesa, Catarina Dornelas Pinheiro, iniciou a sua intervenção: “Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssimos Senhores Secretários da Mesa da Assembleia, Excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, Excelentíssimos Senhores membros do Executivo, Excelentíssimos Senhores eleitos, caros presentes. A vinte e quatro de abril assinalaram-se seis meses de instalação desta Assembleia de Freguesia, volvidos seis meses da tomada de posse de Vossas Excelências e do seu Executivo, creio



estarmos hoje em condições de fazer balanços, críticas e elogios. Atendendo ainda ao curto lapso de tempo, começo por dizer que a minha intervenção não seguirá por ora exaustivamente o programa eleitoral que Vossa Excelência apresentou mas não poderei deixar de fazer uma reflexão sobre os seis meses de mandato na freguesia central da cidade de Lisboa. Em seis meses, o mundo mudou, em seis meses Portugal mudou, em seis meses Lisboa mudou, e as Avenidas Novas Sra. Presidente, mudaram? Por estarmos no período dos seis primeiros meses do mandato, resumo a minha intervenção a quatro pontos que considero fulcrais, trigésima primeira esquadra da PSP, orçamento Participativo, logotipo e transparência. Quis o anterior Executivo Camarário, que grosso modo mantém funções, que a vinte cinco de dezembro de dois mil e dezasseis as Avenidas Novas ficassem sem qualquer esquadra de Polícia de Segurança Pública. Em reação a essa decisão arbitrária, déspota e apenas fundamenta em interesses económicos, mais de oito mil cidadãos, incluindo eu, subscreveram uma petição pública contra o encerramento da trigésima primeira esquadra e deram dela conhecimento aos órgãos competentes, Câmara Municipal de Lisboa por ter sido o órgão que vendeu as instalações da esquadra a uma instituição bancária, Ministério da Administração Interna por ser o órgão com tutela da Polícia de Segurança Pública, Assembleia da República por ser esta a casa da democracia. São públicas as posições da Câmara Municipal de Lisboa e do Ministério da Administração Interna, se por um lado a Câmara Municipal de Lisboa se comprometeu a dar novas instalações à trigésima primeira esquadra, por outro lado, o Senhor Ministro da Administração Interna considera que a esquadra sediada na freguesia de Penha de França confere às Avenidas Novas uma maior segurança. É público que não tenho formação em segurança e, por isso, poucos argumentos terei para rebater a argumentação do Senhor Ministro, mas também são públicos e constantes os relatos de assaltos que proliferam na freguesia, a pessoas, viaturas e casas. Senhora Presidente da Junta, a vinte sete de março de dois mil e dezoito Vossa Excelência tomou posse como membro do Concelho Municipal de Segurança, um mês depois da tomada de posse de Vossa Excelência questiono sobre que medidas estão a ser tomadas para travar o aumento de criminalidade na Freguesia de Avenidas Novas, mais questiono Senhora Presidente e uma vez que não consigo encontrar justificação cabal para tal entendimento, a razão pela qual Câmara Municipal e Ministério da Administração Interna inviabilizavam desde dezembro de dois mil e dezasseis a instalação de uma esquadra nesta freguesia pelas razões já referidas mas os projetos que apresentam para uma renovação de uma Praça de Espanha já se prevê tal instalação, o que muda, meus senhores, no panorama das Avenidas Novas na cidade de Lisboa para que em dois mil e dezanove já se justifique uma esquadra na freguesia, talvez sejam eleições legislativas. Senhora Presidente, a vinte e nove de setembro de dois mil e dezassete, num processo público e largamente participado, foram dados a conhecer os vencedores do orçamento participativo de Avenidas Novas. Decidiram os participantes eleger quatro projetos, parque infantil na Praça de Entrecampos, circuito de manutenção na Praça de Entrecampos, carrinha de transporte para a ADAS e cacifos para os sem-abrigo. Recordo-me de Vossa Excelência, em campanha



eleitoral, assumir publicamente, em algumas ocasiões das quais tivemos o prazer de nos cruzar, um papel de total continuidade face ao Executivo anterior, por esta razão, questiono Senhora Presidente, quando serão concretizados os projetos do orçamento participativo de Avenidas Novas de dois mil e dezassete? Senhora Presidente, falo-lhe agora, como não poderia deixar de ser, da nova imagem e identidade da freguesia. A seis de março deste ano, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas apresentou e passo a citar, uma nova imagem, uma nova identidade. Senhora Presidente, a Freguesia de Avenidas Novas resulta da reforma administrativa de dois mil e doze, compreende-se que após o ato eleitoral em dois mil e treze, por inexistência de brasão, tivesse sido criado um logotipo identificador da freguesia mas em dois mil e dezassete, esta Assembleia de Freguesia votou e aprovou o brasão da freguesia de Avenidas Novas, pelo que, salvo sempre melhor entendimento, deve ser sempre esta a imagem e identidade da freguesia. Falamos numa freguesia com quatro anos e com três símbolos diferenciadores Senhora Presidente. Onde está a imagem? Onde está a identidade? Caminhando pela freguesia, por jardins, por parques infantis, placas de serviço da Junta de Freguesia, pela frota automóvel da Junta, aqui mesmo à porta temos um desses exemplos, a que vossa Excelência preside, vemos um logotipo de dois mil e treze. Recebi na semana passada, Senhora Presidente, uma carta da Junta de Freguesia que Vossa Excelência preside e o envelope da mesma tinha um autocolante com o brasão e vinha o conteúdo timbrado com o logotipo de dois mil e treze. Quando abro editais da Junta de Freguesia verifico no topo o brasão da Freguesia e junto à assinatura de Vossa Excelência o logotipo de dois mil e dezoito. Quando abro o site, as redes sociais, vejo alguns cartazes e encontro o brasão e o logotipo de dois mil e dezoito, Excelentíssima Senhora Presidente, criou-se uma nova imagem, perdeu-se a identidade. Esta decisão de alteração da imagem e da identidade a qual gera confusão na população só pode ser entendida como o desperdício injustificado de dinheiros públicos os quais deviam ser canalizados em prol dos mais carenciados. Por fim e considerando que a minha intervenção já vai longa, Senhora Presidente, falo-lhe de transparência. Quando há seis meses esta Junta de Freguesia tomou posse inovou e criou o pelouro da transparência, o qual, se não estou em erro é da responsabilidade de Vossa Excelência. O princípio da transparência, apesar de não decorrer diretamente da constituição, encontra-se plasmado em inúmeros diplomas e é sem dúvida um dos princípios orientadores da administração pública. Poupar-vos-ei a uma lição de direito administrativo, até porque não é de todo a minha área do direito mas por transparência entende-se uma verdadeira casa de vidro onde a administração comunica o sentido das suas decisões, publicita a sua lógica interna de organização e tem uma relação de proximidade com a sociedade. Senhora Presidente, de uma consulta rápida pelo site, não se encontram editais ou informações sobre o sentido das decisões do órgão a que preside, de uma consulta rápida pelo site e redes sociais, verifica-se uma constante necessidade de apagar a história dos quatro anos que a antecederam, de uma consulta rápida pelas caixas de correio, verifica-se uma quase total omissão de informação sobre as iniciativas realizadas e a realizar. Excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia, são poucas as



iniciativas da Junta a que preside que são divulgadas e por isso questiono se não existem ou se não são publicitadas. Recordo algumas dessas iniciativas publicitadas e todas elas estão relacionadas com intervenção social, desde a limpeza de grafitis do Jardim do Arco do Cego levado a cabo pela bolsa de voluntariado, aos passeios sociais sénior, às iniciativas em torno da prevenção dos maus tratos da infância. Posto isto, Senhora Presidente, questiono, a competência, perdão, transparência, só se aplica à Intervenção Social? Por fim e fugindo à promessa dos quatro pontos da minha intervenção e considerando que a Câmara Municipal de Lisboa disse que tal ocorreria no primeiro trimestre de dois mil e dezoito, o que já passou, questiono Vossa Excelência quando é que a Assembleia de Freguesia começa a ser transmitida em direto nos moldes das Assembleias Municipais. Obrigada.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: “Muito obrigado. Passo agora a palavra à Senhora Dona Luísa Cadaval de Sousa.”-----

A freguesa, Luísa Cadaval de Sousa, iniciou a sua intervenção: “Boa noite. Luísa Cadaval de Sousa, Presidente da Associação de Moradores do Alto do Parque. Realizámos na semana passada a nossa Assembleia Geral, os temas principais abordados foram novamente a segurança, o problema da prostituição, os buracos nos passeios e nas ruas, a lavagem e a limpeza periódica das ruas e o problema do momento que é em relação aos parquímetros e às tarifas da Emel. Portanto em relação à segurança ou à falta dela temos assistido cada vez mais a assaltos a casas, a carros a motas no Bairro do Alto do Parque. Não se vê patrulhamento nas ruas e quando a polícia é chamada por causa destes mesmos assaltos a conversa é sempre a mesma, não têm meios, não têm carro ou o carro está avariado, têm que vir de transportes ou têm que vir a pé e portanto demoram cerca de uma hora e meia a duas horas a chegar ao Bairro do Alto do Parque. Em relação à prostituição o problema continua sem grandes alterações, o barulho causado pelas prostitutas que trabalham nas ruas do Bairro, a mudança regular das prostitutas, neste momento assiste-se a um novo fenómeno em que a maioria das prostitutas que lá estão são travestis, coisa que não acontecia antes, portanto é um fenómeno novo não sei onde o colocar mas talvez nas estatísticas da prostituição de rua no Bairro do Alto do Parque. O lixo que as mesmas fazem durante toda a noite em que estão por ali e um dos fatores problemáticos de que falei um bocadinho mais à frente, são precisamente as caixas de eletricidade que se encontram em todas as esquinas do nosso bairro e onde as prostitutas de sentam e põem as malas e os comes e bebes que vão utilizando durante toda a noite. Entretanto em relação ainda a este assunto da prostituição, apareceu agora ultimamente um novo grupo de voluntários que vêm distribuir preservativos, conversar com as prostitutas, etc. Bom, juntam-se aos outros grupos que já por lá andavam e que do nosso ponto de vista não estão a tentar resolver o problema mas sim a mantê-lo, porquê? Porque não tentam dissuadir as prostitutas de ali estarem mas antes pelo contrário, fornecem-lhes preservativos, fornecem refeições e até as incentivam a continuarem o seu trabalho e dá-nos a sensação que há uma conversa já amigável, vamos lá, com elas. Põem-se nitidamente do lado delas contra os



moradores, fazem também uma grande algazarra, gritam, portanto a juntar ao barulho provocado pelas prostitutas temos agora também o barulho destes grupos de voluntários que vêm visitá-las todas as noites. Aquando da campanha eleitoral, fomos visitados por todos os partidos políticos que concorreram e a todos explicámos que este era o nosso problema principal. Pareceram todos estar atentos e até solidários connosco e com vontade de resolver o problema. Ora bem, já decorreram sete meses e continuamos exatamente na mesma, não houve absolutamente nada que tenha sido feito para resolver este problema. Em relação aos buracos nos passeios e nas ruas, ao fim de muitas publicações nas redes sociais de todos os buracos e pedidos para a Junta que fossem tapados, lá apareceu uma equipa que tapou alguns buracos mas outros ficaram mesmo ao lado não sei porquê, portanto houve certamente uma falta de planeamento ou de supervisão em relação a este assunto. A rua Rodrigo da Fonseca continua a ser uma rua que devia ter sido intervencionada há mais de vinte anos, neste momento está num estado lastimoso devido às chuvas que têm caído. O alcatrão está-se a esboroar todo, há bocados de alcatrão a rolar pela rua fora, é um perigo não só para os carros, além de esteticamente ser uma coisa horrível como inclusivamente as pessoas de mais idade que moram no bairro caem com frequência nestes buracos, principalmente os que estão em cima das passeadeiras, elas próprias também pouco ou nada já existem. Em termos de segurança também além da falta de policiamento e dos assaltos que se têm verificado constantemente temos o problema da Rua Castilho e da Rua Artilharia 1. Os carros que descem a Rua Castilho ou que a sobem e do lado da Artilharia 1 é a mesma coisa, quando vêm das Amoreiras, entram nestas duas ruas e fazem delas uma verdadeira autoestrada. As passeadeiras são quase inexistentes, aquelas luzes de presença na Rua Castilho, antes das passeadeiras estão todas fundidas ou estão todas partidas, pelo menos não funcionam, muitas vezes os peões estão ali vários minutos a tentar atravessar e não nos deixam passar, há casos até de atropelamentos de animais porque ali no bairro há muitos, há muitas pessoas que têm cães, vão passear com eles ao parque e o cão se não vai bem preso e ao lado do dono muitas vezes é apanhado pelos carros. Acidentes é praticamente todos os dias. Portanto, nós já pedimos, já reunimos com o novo Vereador da mobilidade, já pedimos que tratem deste assunto, já com o Executivo anterior tínhamos falado deste assunto. Portanto a Rua de Artilharia 1 e Castilho têm de ser revistas, não pode continuar assim, todos os moradores do Alto do Parque são unânimes a dizer que têm medo de circular nestas duas ruas a pé. A falta de iluminação no Parque Eduardo VII é outro problema que nos aflige imenso principalmente à noite, precisamente as pessoas que vão passear os cães porque as luzes são fraquíssimas, mesmo dentro do bairro as luzes deviam ser substituídas, haver luzes mais fortes e principalmente dentro do Parque é uma insegurança enorme que se vive. Além de que também temos a prostituição dentro do Parque. Quanto às passeadeiras a nossa sugestão seria sobrelevá-las e pôr eventualmente lombas antes das passeadeiras principalmente nestas duas artérias. Sempre nos disseram que não era possível pôr lombas ou sobrelevar as passeadeiras mas o que é certo é que nas Amoreiras no verão passado foram colocadas em frente ao Liceu



Francês várias lombas, acho que são seis se não me engano e bastante elevadas, quer dizer, depois lá fizeram ali uma marosca para os autocarros passarem e não sei quê mas na Rua Castilho e na Artilharia 1, que eu me lembre agora assim de cabeça, só passa na Artilharia 1 um autocarro que vai para o Marquês que era o antigo dois que agora é o setecentos e dois se não me engano e na Artilharia 1, na Castilho só passam os autocarros de turismo portanto não vejo porque não poderiam as lombas ser sobrelevadas. Em relação à lavagem e à limpeza das ruas, a lavagem não tem sido feita de todo, a limpeza, sendo um bairro que tem já estes problemas de limpeza por causa da prostituição noturna acho que deveriam reforçar a limpeza das nossas ruas e principalmente atrás das caixas de eletricidade e atrás das máquinas da EMEL e ao longo dos passeios do bairro logo de manhã porque as prostitutas abandonam as nossas ruas por volta das quatro da manhã e portanto nós quando saímos de casa às sete e meia, oito da manhã deparamo-nos com espetáculos horríveis à nossa porta porque elas defecam na rua, comem, bebem e atiram principalmente os preservativos, as toalhitas, etc., tudo para o meio do chão. Em relação à EMEL, este é o último assunto que eu vou abordar, eu estive na Assembleia Municipal do dia vinte de março onde apesar de me ter sido cortada a palavra ao fim de alguns minutos ainda consegui falar e entreguei à Presidente o meu discurso e abordei o tema do problema do novo tarifário com que o bairro está desde o verão passado.”-----

O Senhor Presidente da Mesa interrompe e diz: “Eu vou pedir que resuma porque já excedeu o seu tempo.” -----

A freguesa, Luísa Cadaval de Sousa, retoma a sua intervenção: “Já falei dez minutos? Realmente tenho azar, sou sempre cortada, bom, é assim, eu queria dizer e voltar a repetir, espero que seja a última vez, que a associação de moradores não pediu à EMEL para implementar a zona vermelha no Bairro do Alto do Parque, foi a EMEL que nos sugeriu e o Vereador Manuel Salgado dizendo que seria bom para nós e nós aceitámos, não sabíamos era que seria até à uma da manhã e o que verificámos depois é que este horário não é de todo compatível com a vida familiar que nós temos no Bairro do Alto do Parque e já estivemos reunidos com o Vereador da mobilidade e com o representante da EMEL e pedimos-lhes que revejam este horário da zona vermelha. Lamento imenso que a EMEL tenha informado e tenha dito aos seus fiscais para dizerem isto às pessoas na rua que a culpa é da associação de moradores. E no outro dia na Assembleia Municipal onde fui falar, dia vinte, também lamento que o Presidente da Junta de Campolide tenha vindo dizer em nome pessoal da nossa Presidente Ana Gaspar e em nome do PS que, tal como estava era porque a Associação de Moradores tinha feito aquele pedido e para além disso os moradores do Bairro do Alto do Parque com quem já tinham tido reuniões, a Junta e não sei quem mais, estavam todos de acordo e achavam ótimo que esta medida estivesse a ser tomada. Portanto eu só gostava de clarificar que realmente o que nós pedimos sempre e até agora e até hoje e volto aqui a reforçar o pedido, são bolsas de estacionamento exclusivo para residentes porque o nosso



problema não é até à uma da manhã porque os clientes da prostituição não pagam parquímetros para estar a utilizar os serviços da prostituição, está bem? Muito obrigada.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: “Eu passo então agora a palavra à Senhora Dona Maria Filipa Rodrigues.” -----

A freguesa, Maria Filipa Rodrigues, iniciou a sua intervenção: “Boa noite a todos. Como disse na representação dos vizinhos das Avenidas Novas teremos quatro questões a colocar. A primeira é, por que razão as Atas e as Informações Escritas da Presidente da Junta não são publicadas no site da Junta de Freguesia para consulta pública, de acordo com a Lei e com as boas práticas da transparência? A segunda questão é, o que é que foi enviado pela Junta à Câmara Municipal de Lisboa após a Assembleia de Freguesia de quinze de março, onde se discutiu o projeto da praça de Espanha? A terceira é, por que razão é que o Jardim e o Parque Infantil da Rua Filipe da Mata continuam fechados ao público após as obras que foram feitas? A quarta questão é, para quando é que está prevista a esquadra da Junta de Freguesia? Agradeço.” -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: “Muito obrigado. Eu pergunto aos eleitos da Assembleia se alguém quer intervir.” -----

O Eleito do PSD, Pedro Proença, pergunta: “Sobre as intervenções do público?” -----

O Senhor Presidente da Mesa responde: “Sobre as intervenções do público.” -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: “Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Senhora Presidente da Junta, elementos do Executivo, da Mesa, colegas membros da Assembleia da Freguesia, vizinhos e vizinhas, boa noite. Há uma questão que foi aqui levantada, penso eu, por todos os elementos do público, que foi comum a todos os elementos que fizeram a intervenção que se prende concretamente com a trigésima primeira esquadra. A questão obviamente é pertinente, deve ser objeto da nossa atenção e da nossa luta em todos os dias, diariamente e, quero-vos dizer o seguinte, a questão da suficiência e eu trabalho um bocado na área de segurança e portanto posso-vos dar alguma informação relativamente a este aspeto, até porque a freguesia tem sido assolada nos últimos dias e nas últimas semanas por alguns eventos de índole criminosa que são obviamente preocupantes, há um aumento no registo de assaltos na nossa freguesia, nas últimas duas semanas há registo pelo menos de quatro assaltos em plena luz do dia na nossa freguesia. As forças de segurança e eu, por razões também da minha atividade profissional e vou procurando saber informações sobre questões de segurança na nossa freguesia e efetivamente há neste momento indicadores de movimentação e alguns roubos de origem estrangeira na área da nossa freguesia. Houve agora um conjunto de tensões nuns indivíduos de origem georgiana que tinham obviamente como alvo algumas áreas da nossa freguesia, posso-vos dizer isto. E a questão que penso que foi colocada pela Doutora Catarina Dornelas, a



questão da existência da esquadra da Penha de França ou da suficiência operacional, vamos pôr assim, da suficiência operacional da esquadra da Penha de França relativamente à Freguesia de Avenidas Novas é uma perfeita mistificação e é uma mistificação que é muito fácil de desmontar e prende-se exclusivamente com um aspeto, neste momento a Polícia de Segurança Pública não tem recursos materiais nem humanos para a distância da esquadra da Penha de França garantir a segurança dos moradores e dos residentes da Freguesia de Avenidas Novas. Isto prende-se, para além da questão dos recursos materiais e com os recursos humanos, com uma evidência que é reportada pelas próprias forças de segurança. Posso-vos dizer que numa das ocorrências aqui na semana passada na Freguesia de Avenidas Novas, os elementos da esquadra da Penha de França que vieram à ocorrência não tinham viatura disponível para ocorrer à solicitação e tiveram que se descolar de transportes públicos e demoraram meia hora a chegar aqui, em transportes públicos. As rondas, os indivíduos que fazem as rondas, os elementos da PSP que fazem as rondas, que são elementos que estão restritos à esquadra da Penha de França vêm de transporte público fazer a ronda, não é mentira, isto é verdade, isto é informação que é dita diretamente pelo próprio comandante da esquadra da PSP de Penha de França, vêm de carro, os elementos abordam-me na rua e são os próprios elementos que me vêm dizer e denunciar que têm que vir de transporte público de Penha de França para aqui. Não digo que não haja uma viatura que não faça rondas pontualmente. Agora, o que não compreendo é que numa ocorrência, num assalto, não havendo uma viatura disponível que os elementos tenham que vir de autocarro fazer a ocorrência e isto está a acontecer, isto está a acontecer. É portanto, esta questão da existência da esquadra da Penha de França ou da capacidade operacional da esquadra da Penha de França para responder às necessidades da freguesia é uma perfeita mistificação. Numa situação de emergência se não houver viatura disponível na esquadra de Penha de França porque está a fazer uma notificação a cumprir o mandado ou está numa ocorrência noutra parte da freguesia, seja de Avenidas Novas seja da Penha de França, os elementos da esquadra têm que vir de transportes públicos e mais caricato e, com isto termino o esclarecimento em relação à questão da trigésima primeira esquadra, é que tivemos uma ocorrência em novembro do ano passado, uma ocorrência noturna em que parte do trajeto dos elementos da Penha de França, contado pelos próprios agentes da PSP, foi feita parcialmente a pé, demoraram uma hora a chegar aqui e portanto esta questão de dizer que a esquadra de Penha de França resolve em termos operacionais problemas de segurança numa freguesia que tem vinte e dois mil habitantes é uma perfeita mentira. A esquadra tem de voltar para a Freguesia de Avenidas Novas, é uma questão premente, é uma questão premente! Os problemas de segurança estão-se a multiplicar e não há capacidade de resposta da PSP, isto não é um problema da PSP é um problema de quem tirou a esquadra daqui e isto tem de ser resolvido. Obrigado.” -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questiona: “Pergunto se mais algum eleito pretende intervir?” -----



A Senhora Presidente, Ana Gaspar, inicia a sua intervenção: "Boa noite a todos e a todas, em primeiro lugar e antes de iniciar a resposta às questões, que agradeço, queria fazer aqui uma menção a uma especial, a uma freguesia especial, que vive aqui há muitos anos, disponibilizou-se desde sempre para a vida da freguesia e, foi nesse sentido que esteve aqui a tentar assegurar e não conseguiu, um trabalho que era mais um trabalho de cidadania, porque vive nesta freguesia, de facto, porque ama as Avenidas Novas, estou-me a referir claramente à Alice Vieira, nossa querida companheira, de toda a gente, não só nossa, enfim, todos nós fizemos ler, lemos. Queria fazer este reparo, ela não está connosco por motivos de saúde, não tinha que o justificar, acabou por ter mesmo que renunciar, não graças à pressão de ninguém, que isto fique claro, não foi graças à pressão de ninguém, nós próprios também e eu própria a convidei e ela acedeu com a sua generosidade de sempre, não foi por pressão de ninguém foi porque ela achou que não podia, de facto, por motivos de saúde, enfim, fica aqui de qualquer maneira a minha saudação fraternal e o agradecimento a esta vizinha e mérita, verdadeiramente vizinha, porque vive aqui e porque quis dedicar e pensou que podia dedicar algum do seu pouco tempo, entre tratamentos e a sua vida profissional, que a obriga tratar, obrigada Alice Vieira. Relativamente à vizinha Catarina Dornelas, a resposta, bem, querida Catarina, basta percorrer as ruas para perceber o quanto mudou, as ruas estão limpas, não temos já uma avença que não trabalhava, empregámos vinte pessoas, se me disser, as ruas estão perfeitas, não, mas estão notoriamente limpas em todo o nosso território e já isso mudou, mudou, é preciso olhar e perceber também. Depois relativamente à esquadra e à intervenção também do Pedro, situa-se sem dúvida nenhuma, temos acompanhado esta questão da Praça de Espanha e da volta da esquadra à nossa freguesia, só lembrar-vos que não houve mudança aqui, o projeto da Praça de Espanha está pronto desde dois mil e catorze, não agora e, está prevista lá a instalação condigna de uma esquadra da freguesia, desde dois mil e catorze que, o projeto da Praça de Espanha vai prolongar-se no tempo a discussão e ainda bem que sim, não quer dizer que isso nos sirva, é só para dizer que não é uma ideia de agora. Em dois mil e catorze estava já prevista uma digna esquadra para esta freguesia e é por isso que temos que nos bater também, temos acompanhado os desenvolvimentos na Assembleia da República como é nossa obrigação. Relativamente à questão do logotipo, bem, dizer com toda a ternura dos meus sessenta e dois anos, eu vivo aqui desde sempre, a história das Avenidas Novas não é a história que se iniciou quando as duas juntas de freguesia, e deixem-me sorrir ternamente, se juntaram, não é nada disto, as Avenidas Novas têm um princípio do início do século XIX, são marcadas por uma visão vanguardista na altura em termos estéticos e em termos de abordagem de cidade, um pouco semelhante ao Boulevard francês e é esse o logotipo que nós queremos fazer representar, são estas Avenidas Novas, não é a mera e datada e ainda bem que sim, confluência de hoje, a história das Avenidas Novas dista séculos e é essa memória que queremos prolongar, dizer que há, de facto, um período intermédio, os logotipos nós não vamos tirar alarvemente os logotipos, isto tem custos, não muito altos aliás, mas tem custos e, portanto, começámos por fazer essa previsão dos custos, nós agora fazemos



previsão de custos e, de facto, por prioridades, vamos substituindo, não vamos deitar papel fora, portanto, haverá ainda muitos envelopes, milhares de envelopes que estão na junta, não os vamos pura e simplesmente desperdiçar porque tem um logotipo, não é? Porque têm o Brasão. Pensamos que por questões formais, que é o que fazem todas as freguesias de Lisboa, Juntas, é assim, há, de facto, o brasão não é e depois há o logotipo que é a marca destas Avenidas Novas que é portanto, a história dos arruamentos, a história da arvoredo a história das Avenidas, a história de uma marca, é isso que o logotipo presencia é, de facto, uma opção. Não queremos que nos possam acusar a nós de desperdício, não queremos mesmo, não creio mesmo acreditar nisso e temos provas que é exatamente o contrário. Relativamente à transparência, sim o site está ainda para melhorar e houve aqui exemplos concretos. Relativamente às iniciativas Catarina, eu acredito que isso a terá fatigado, permita-me tratá-la assim, certamente não tenha tempo para ler tudo, não, há outros, há outras iniciativas que são propagandeadas também, naturalmente como o debate da Praça de Espanha, aliás os dois debates, situações da cultura, portanto, não só, nós vamos pondo à medida que as iniciativas se iniciam, portanto, não cabe a um pelouro, a intervenção social ou a outro, não há, não há pelouros com mais atividades ou menos, há no corrente e vamos fazendo, portanto é só prestar um bocadinho mais atenção ao site, nem sempre nós temos tempo de o fazer. Portanto, a casa de vidro, bem, nós não temos uma casa de vidro propriamente, tínhamos um palácio abandonado, porque nesse palácio apenas existia o executivo e os serviços. Neste momento, temos a porta aberta, temos bandeiras, bom, ninguém sabia, uma parte da nossa freguesia não sabia que ali era a sede da Junta, nem sequer bandeiras oficiais havia, não é, e isto, não é um fator despiciente, temos as bandeiras erguidas, temos, de facto, a porta aberta e temos cada vez mais serviços dentro da Junta e, portanto, se isto não é uma casa de vidro, pode dar mais sugestões e agradeço (imperceptível) seja mais transparente mas penso que estamos a caminhar, agradeço de qualquer maneira a boa intenção das sugestões que nos transmite, é sempre bem vinda nelas, sem dúvida nenhuma. Depois relativamente à transmissão em direto, estamos a estudá-la, está bem, tem uns custos, até porque seria muito útil, seria muito útil que mais fregueses pudessem vê-las, as Avenidas são extensas e, portanto, estamos de facto a estudar este assunto. Relativamente à vizinha Luísa Cadaval, sim, fui uma das pessoas que amavelmente fui recebida por si ainda em campanha, disse-lhe na altura que não prometia, porque não tenho jeito para prometer coisas que sei que não, a questão do trabalho sexual ou da prostituição, como queiram chamar, é uma questão complicada, é uma questão complicada, não vale para nós varrer as pessoas que se dedicam a este trabalho para a freguesia a seguir, não é assim que se intervém, é uma questão complexa, é uma questão que dura ali há anos, desde o tempo em que era o velho Maria Amália Vaz de Carvalho. Eu acho que isto passa por uma situação em que vários grupos, de facto, eu percebo quando a Luísa vê que há sucessivos grupos de voluntários que apoiam, não me parece que apoiem, porque isso queria dizer que os grupos de voluntários que dão pão aos sem abrigo, querem que eles fiquem sem abrigo, não me parece que seja assim, não me parece mesmo seja assim,



há uma atuação, até do ponto de vista da saúde pública, visto que a prostituição é também uma questão de saúde pública, não é para quem frequenta e para elas próprias ou para eles próprios e portanto não me parece que que eles estejam ali a apoiar, do que eu saiba, não sabia que eles faziam barulho.” -----

A freguesa, Luísa Cadaval, interrompe e diz: “O problema é que os próprios voluntários ameaçam os moradores.” -----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, retoma a sua intervenção: “Bem, vamos a uma ameaça é muito simples, chama-se a polícia e faz-se queixa, não é? Porque nós podemos aqui inventar cenários de terror, eu realmente tenho azar sempre que passo por ali não vejo nada disso mas não é porque não queira ver, não tenho visto, de qualquer maneira vocês é que vivem lá, mas isto para dizer que não me parece que seja curial dizer que os voluntários apoiam, os voluntários não apoiam, tal como os voluntários, imensos e, todas as organizações que se dedicam nesta cidade aos sem abrigo, então isso queria dizer que querem que os sem abrigo permaneçam na rua? Não me parece que seja assim, mas enfim, pronto isso, podemos ter opiniões diferentes acerca disso. Os buracos nas ruas está a ser feita uma intervenção, havia, herdámos de facto, imensos buracos na rua, o empedramento a ser mal feito, a calcetagem tinha sido mais mal feita, umas vezes por culpa da Junta de Freguesia outras vezes por culpa da Câmara Municipal, cabe-nos a nós agora resolver essa situação e está a ser feita com sistematicidade, por todos os bairros das Avenidas, não há falta de planificação, nós estamos é a fazer um bairro pelo bairro, estamos a procurar tapar, de facto, esses buracos e fazê-lo, desta vez com intervenção que seja mais perene. Sim, relativamente dizer que temos já elencados vários pontos em que nós temos que ter uma acalmia de tráfego, temos esse *draft* feito e, obviamente, está aqui a Rua Castilho, a par de outras ruas em que temos esse pedido para fazer, há também a Rua Artilharia 1 também, sim claro, portanto no que diz respeito, mais o Alto do Parque a Rua Artilharia 1, logo à entrada do antigo hospital militar e também na Rua Castilho, portanto isso está previsto para este *draft* quando tivermos a reunião da mobilidade a par de muitas outras ruas, a Silva Lopes, Álvaro pais, a Miguel Bombarda, a Dona Filipa de Vilhena, o quarteirão da João Crisóstomo com a António José de Almeida, especialmente, a António Augusto Aguiar, a Avenida de Berna, Rua do Arco do cego, Avenida João Crisóstomo, Marquês de Tomar, Artilharia 1, Marquês da Fronteira, Rua Castilho, estas para já são as ruas que estão elencadas para que haja uma diligência da parte da mobilidade para fazer essa (impercetível) de tráfego que é fundamental, há demasiados desastres, há demasiado perigo, o atravessamento de pessoas às vezes muito idosas, de crianças de animais como referiu e bem. Portanto, queremos ver isto parte da Câmara Municipal. Não sei se tinha mais alguma coisa. Da parte da iluminação, sim, já fizemos também, como sabem, a iluminação não nos cabe, cabe à Câmara, estamos a fazer uma grande pressão, o bairro disse logo, parecia quase uma história de Charles Dickens, está demasiado mal iluminado, as árvores são frondosas e tapam uma parte da iluminação e tudo isto tem ali um carácter de *bas-fond*



que não queríamos mesmo ver mais instalado. Penso que respondi. Depois relativamente à EMEL. Sim, a EMEL, há várias questões não é, pronto uns dizem que foi a Associação de Moradores, não importa, vamos partir do zero, queremos, de facto, que haja as bolsas de estacionamento e estamos a lidar como vocês penso que foram recebidos pelo Vereador, o Vereador na altura perguntou-me se eu queria ir, eu tinha outra a reunião apontada mas brevemente nos reuniremos e, de facto, passa por bolsas de estacionamento também no Alto do Parque, que em parte, porque as questões da zona vermelha até à uma da noite de facto não faz muito sentido, não faz muito sentido, não é, porque depois as pessoas e, também ao sábado, não faz muito sentido porque os familiares que vêm ver depois impossibilitam a vida familiar. Não faz sentido no Alto do Parque e não faz sentido nas futuras instalações da zona vermelha, não importa agora quem é que sugeriu a quem e quem é que admitiu, queremos evoluir. Depois, relativamente à vizinha Maria Filipe Rodrigues. Sim, ok, publicar as atas e também informação da Presidente é uma solução que acolhemos para melhorar, de facto, o nosso site. Relativamente à Praça de Espanha. Eu não percebi muito bem a pergunta que me fez sobre a Praça de Espanha, diga-me lá por favor. A pergunta relativamente à Praça de Espanha era qual exatamente?" -----

A Freguesa, Maria Filipe Rodrigues, volta a colocar a questão: "Foi discutido na Assembleia de Freguesia de dia 13 de março, sobre a Praça de Espanha, aliás o assunto era esse, vocês ficaram de enviar à Câmara Municipal de Lisboa tudo aquilo que tinha sido discutido, a pergunta é, se enviaram." -----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, retoma a sua intervenção: "Sim, o resumo de, sim, a questão principal foi que surgiu daí, penso eu, o tal regimento, o tal grupo de trabalho acerca da Praça de Espanha cujos resultados nós enviaremos, porque isso é que é, esse é que são as nossas principais reivindicações, se quiserem não é, sobre o que achamos, o grupo já reuniu uma vez, não é..." -----

O Senhor Presidente da Mesa interrompe e diz: "Senhora Presidente, posso só... o grupo de acompanhamento já reuniu uma vez, vai reunir agora no dia dois de maio e a conclusão do trabalho deste grupo de acompanhamento será depois apresentado aqui à Assembleia e também depois apresentado à Assembleia Municipal." -----

A Freguesa, Maria Filipe Rodrigues, coloca novamente uma questão: "E não sabem para quando?" -----

O Senhor Presidente da Mesa responde: "A última reunião vai ser no dia dois de maio, portanto, brevemente." -----

A freguesa, Maria Filipe Rodrigues, agradece: "Está bem, obrigada." -----



A Senhora Presidente, Ana Gaspar, retoma a sua intervenção: "Sim, relativamente à esquadra era o que eu já referi, penso que se me lembro e se apontei bem, acho que (impercetível) as questões que tinha. Só um pequeno esclarecimento, qualquer intervenção que o meu querido amigo André Couto fez, não fez em meu nome, na Assembleia Municipal onde quer que fosse, se fosse caso disso iríamos os dois, pode ter havido ali uma má compreensão, não sei, fez em nome próprio e está certo. Diga." -----

Uma pessoa não identificada interrompe e coloca uma questão: "Só uma pergunta, relativamente ao parque da Filipe da Mata que está sempre fechado..." -----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, responde: "Sim, esse parque estava tão fechado que nós para termos a chave, tivemos que ir a casa de um funcionário que estava de atestado médico. Pronto, tencionamos abri-lo, tencionamos reabilitá-lo, sabemos que a Câmara vai ainda ali fazer uma intervenção, mas sim, até porque o parque infantil está à partida em ordem e, portanto, tencionamos abri-lo, já temos até ao funcionário alocado para lá estar de vigilância. Obrigada de qualquer modo pelo alerta. Penso que era tudo." -----

A freguesa, Catarina Dornelas, aproveita para acrescentar: "Esqueceu-se de responder sobre o orçamento participativo." -----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, termina a sua intervenção: "O Orçamento Participativo dou ao Pedro, ao Vogal Pedro, Doutor Pedro Anastácio." -----

O Vogal, Doutor Pedro Anastácio, inicia a sua intervenção: "Boa noite a todos, para responder à Catarina do Orçamento Participativo, primeiro estranha-me um bocadinho que não saiba, tendo sido assessora do anterior Presidente e tendo, imagino, sendo da área jurídica ter colaborado na elaboração do respetivo regulamento, que o orçamento participativo traduz uma realidade bianual, além disso, tem também a possibilidade de, não sei se foi participante de algum desses projetos, dirigir um pedido de informação escrita à Junta de freguesia para saber qual é que é o estado de acompanhamento dessas propostas. Além disso, de uma realidade que também penso que conhece bem e que o nosso tesoureiro passará a explicar adiante desta Assembleia, encontra-se numa situação em que a junta vê-se, ou seja, digamos, descapitalizada de meios para responder da forma como gostaria aos seus desafios políticos, mas, como lhe digo o Orçamento Participativo é bianual pode sempre dirigir informação escrita a saber qual é que é o estado da situação, não e até como sugestão valorizando a importância da participação política, porque o orçamento participativo traduz um mecanismo de aproximação dos cidadãos à participação política, por isso, é importante tratar a participação política como verdadeira participação política, não como número para pechisbeque político, isso também será importante fazer essa diferenciação e nós teremos todo o gosto em responder-lhe e como lhe digo sendo bianual temos, ainda estamos em tempo para dar execução a essas propostas, não sei se respondi a todas as questões." -----



A freguesa, Catarina Dornelas, intervém: “Eu sei que é bianual, como deve calcular, não é Senhor Vogal? A questão foi...” -----

O Senhor Presidente da Mesa interrompe: “Eu peço desculpa, mas não pode haver, não pode haver intervenções do público, a parte da intervenção do público já terminou. Muito obrigado. Pergunto à Senhora Presidente se pretende...algum dos eleitos que pretenda mais alguma intervenção em relação às intervenções do público? Não havendo, vamos passar então ao **período antes da ordem do dia**. Eu tenho aqui algumas moções, vou passar a apresentar. Eu proponha começar primeiro pelas moções que foram todas entregues, pelas recomendações e pelos votos de saudação e depois então e passávamos à intervenção dos eleitos, pode ser? Vou começar pela moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, Processo Extraordinário de Regularização de Todos os Vínculos Precários da Junta de Freguesia (Anexo 5, 3fls.), eu peço ao eleito do Bloco de Esquerda que passe à apresentação desta moção, por favor.” -----

O eleito do Bloco de Esquerda, Bernardino Aranda, inicia a apresentação da moção: “Boa noite. A moção é longa, creio que não vale a pena...” -----

O Senhor Presidente da Mesa, interrompe e diz: “Poderá só fazer um resumo sim, não é preciso ler tudo até porque todos os eleitos têm na sua posse esta moção.” -----

O eleito do Bloco de Esquerda, Bernardino Aranda, retoma a apresentação da moção: “Exatamente. Estamos a falar da moção do Processo Extraordinário de Regularização de Todos os Vínculos Precários da Junta de Freguesia e insere-se no âmbito do âmbito deste esforço que que o Estado tem vindo a fazer de corrigir uma, no fundo, uma ilegalidade de alguns anos de termo no próprio Estado, nomeadamente também no poder Local, de trabalhadores precários, nomeadamente os tais falsos recibos verdes, ou seja pessoas serviços que não são efetivamente prestadores de serviços, não são, não é alguém que se contrate para fazer um serviço específico, portanto, empresário por conta própria e está ali a fazer aquele serviço à Câmara ou à Junta de Freguesia, mas se alguém que desempenha funções no quadro, está inserido na estrutura da Junta de freguesia, responde hierarquicamente aos seus superiores, tem um horário, um posto de trabalho, portanto não é trabalhador por conta própria, não era um empresário em nome individual mas um trabalhador por conta de outrem, tem ali um falso recibo verde e é realmente uma realidade que existe no Estado, na Câmara há muito tempo. Há uns anos atrás a Câmara de Lisboa fez uma integração de uma série desses falsos recibos verdes no quadro da Câmara. Verificou-se que nem todos os recibos verdes eram falsos recibos verdes, mas os eram foram integrados no quadro, agora está-se aqui a fazer isto, está-se a propor que se faça isto a nível nacional e, nomeadamente também aqui na nossa Junta de Freguesia. O que a moção propõe é que, é que no ponto um, que seja divulgado, porque pelos vistos ainda não há conhecimento de quais são os dados que a Junta de Freguesia tem em relação a estes trabalhadores falsos recibos verdes. Num ponto dois que se, que se no fundo que se cumpra a Lei, que estão todos os do local a cumprir e, portanto, que se comece a



implementar o processo de regularização destes vínculos precários existentes na autarquia. No ponto três, no fundo, não são mais do que algumas linhas mestras de operacionalização deste processo que é o que, no fundo, o que tem vindo a ser debatido em todo o país. Portanto, que haja uma fase para apresentação dos requerimentos dos interessados, que esses requerimentos sejam avaliados por uma comissão bipartida de ambas as partes, portanto representantes dos trabalhadores, representantes do poder local, etc., e no ponto quatro dá-se aqui um prazo de regularização, de forma a que este processo não se prolongue à de eterno. Portanto, aqui a ideia de facto, é fazer uma coisa que a Câmara de Lisboa já fez há uns anos atrás que era, de facto, conseguir limpar este este passado de falsos recibos verdes, de precaridade de às vezes se calhar, até algum clientelismo porque a cada executivo novo que chega propõe novos recibos verdes para fazer trabalhos do quadro e a administração pública vai-se enchendo desses falsos recibos verdes, tentar limpar isto, uma espécie de começar de novo e pronto, e alguma esperança que daqui para o futuro, as coisas funcionem com, de forma melhor, mais transparente, sem falsos recibos verdes e com trabalho sem ser precário. Obrigado.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradece e passa a palavra: “Muito obrigado. A senhora Presidente da Junta requer palavra para prestar um esclarecimento.” -----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, inicia a sua intervenção: “Eu queria só dar um esclarecimento sobre, de qualquer modo, progredindo e esta moção, enfim é sempre bom exercer o direito a ter moções mas isto está fora de tempo, porque esta freguesia foi a primeira a passar por este processo, logo no dia a seguir à Lei que saudámos, porque muitos de nós lutámos por ela, começámos esse processo, o processo está iniciado e a partir de dia um de Junho todos aqueles que estavam em condições de passar para esta fase, para esta nova fase serão remunerados de acordo, portanto nós podemos enviar tudo aquilo que quiserem, mas uma parte do que está aqui dito já está ultrapassado, porque já está, porque o fizemos, ou seja agarrámos na lei, implementámo-la e portanto, no dia um de Junho já temos já temos os nossos funcionários que estava em condições, na altura foi esclarecido isso, foi esclarecido o número de funcionários, já não sei em que Assembleia de Freguesia foi, francamente, foi em Janeiro. Esclarecemos o número de funcionários, portanto, tudo isso foi logo... Mas digam!” -----

O eleito do PS, Nuno David, acrescenta: “Já agora aproveitar que, o prazo para entrega dos requerimentos foi em dezassete do onze de dois mil e dezassete.” -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, inicia a sua intervenção: “Ora então muito boa noite a todos, cumprimento os elementos do Executivo na pessoa da sua presidente, a Mesa na pessoa do nosso novo Presidente da Mesa da Assembleia, os meus caros colegas eleitos e também o estimado público, ou seja, os nossos fregueses para quem estas sessões, principalmente se dirigem. Ora, eu recordo que estamos na véspera do primeiro de maio. Talvez essa questão



mexa algumas consciências, há outras que infelizmente, estão talvez um pouco adormecidas e gostem de estar confortavelmente adormecidas. O que eu estou aqui a querer dizer de uma forma algo crítica é que foi questionado pelo PCP, o Executivo desta junta, relativamente à questão dos precários e, a resposta que me foi dada, a pergunta foi feita através dos canais regulamentares, através da Mesa da Assembleia, a resposta foi-me entregue pessoalmente, o muito agradeço, mas que, de facto, não deveria ser dessa forma, deveria ser exatamente pelos mesmos canais por onde foi perguntado. E nessas perguntas que eu pus, já foi provavelmente há mais de um mês teriam na altura, de facto, uma acrescida pertinência, eu pedi uma lista nominal dos trabalhadores considerados elegíveis para o processo de regularização dos precários e, de facto, o que me foi fornecido foi uma resposta genérica, sem conteúdo, portanto, não me foi respondido aquilo que eu pedi e, como elemento da Assembleia eu penso que há um mínimo, há um mínimo que deve ser respeitado e, dado que o processo, como o meu colega Bernardino referiu, é um processo longo, antigo, é produto de uma luta muito férrea entre aqueles que mandam e aqueles que às vezes não querem obedecer, não querem obedecer porque evidentemente havia um contorno de ilegalidade evidente e, até me admira muito pessoalmente como antiga sindicalista que de facto os tribunais trabalho não tenham sido inundados, não poderia ser tinha que ser o Tribunal Administrativo e lá está o Tribunal Administrativo funciona como já foi bem explicado nestas situações de uma outra forma, muito mais lento, muito menos incisiva que o Tribunal de Trabalho e, os juristas que aqui estão não me deixará mentir, o funcionamento, o ritmo de funcionamento do Tribunal Administrativo é um, o ritmo de funcionamento dos tribunais de trabalho, de facto, é outro, e é por isso que na função pública, na Administração Pública, incluindo nas autarquias, se deu um fenómeno crescente de recurso a falsos recibos verdes, um verdadeiro tumor, considero eu. Portanto, o que eu faço aqui apelo e, na sequência do que o Bloco de Esquerda, continuo a dizer, penso que ainda oportunamente requer, já eu também subscrevo, como digo já é a segunda tentativa de obter dados concretos, é bom que este executivo de uma vez por todas forneça esses dados a todos os elementos realmente da Assembleia, porque é através do controlo das pessoas que foram consideradas ilegíveis que nós podemos ter uma noção verdadeira daqueles que foram integrados, se o foram justamente, ou não. Até porque recorde ainda há alguns elementos desta Assembleia que faziam parte da Assembleia anterior e, portanto, tem algum conhecimento pessoal que trabalhava nesta casa. Há também aqui um caso que eu vou levantar, não sei se será muito oportuno, mas eu não vou deixar passar em branco, que é o caso do motorista Ricardo, que como sabem conduzia e a nossa carrinha e que, para mim, de alguma forma surpreendente, embora não fosse utilizadora frequente da nossa carrinha, mas só ouvia falar em elogios e este senhor foi, de facto, despedido, com justa causa, sem justa causa, é essa questão que eu ponho e, não sei até que ponto que este Ricardo, não sei o apelido, não estaria, não preencheria as condições de falso recibo verde. Portanto, gostaria que me elucidassem e que, de alguma forma, enfim, nos dessem conta a todos, do processo que está intrínseco a este despedimento, porque pode conformar atitudes



persecutórias que evidentemente parto do princípio que não existem, mas gostaria de ver justificado. Muito obrigada.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: “Muito obrigado. Eu pergunto ao eleito do Bloco de Esquerda...então, faça favor.” -----

O eleito do Bloco de Esquerda, Bernardino Aranda, iniciou a sua intervenção: “Isto era sobretudo para responder a esta questão de que de que estará, estará fora de tempo é redundante, enfim, apesar de tudo esta moção, estas preocupações plasmadas nos considerandos, tem estas preocupações, tem estas indicações consideradas na parte resolutive e, portanto, acho que mesmo que já esteja tudo a andar conforme o que está aqui pode ser oportuno às vezes trocar aqui umas ideias e também afirmar, a favor, contra ou abster em relação ao que o que está aqui falado, portanto, mantinha, mas, no entanto, de facto, há aqui alguma culpa de um lado, culpa de outros, culpa dos dois, provavelmente, às vezes a culpa é sempre do meio, há aqui alguma falta de comunicação, talvez, pronto, eu sou como sabem, aqui o eleito substituto que veio substituir aqui a minha camarada que costuma vir aqui às Assembleias de Freguesia, mas o que ela dá nota é um caso, na mesma linha do que da última intervenção que ouvimos é aqui, portanto, que não tem esta informação, e eu próprio que acompanhei este, um caso semelhante na Câmara de Lisboa onde realmente tivemos a lista dos nomes dos vários trabalhadores a recibos verdes, o seu salário, quanto é que recebiam, como é que tinham entrado a recibos verdes, que funções é que tinham na Câmara naquela altura, onde recebemos vários trabalhadores que foram explicando, não eu trabalhava aqui, eu realmente só estou aqui há seis meses, mas essa informação está má, porque eu antes disso tive aqui a trabalhar dez anos na Câmara e depois interrompi seis meses e agora tenho um contrato seis meses, portanto, não me podem pôr na parte, porque eu no fundo trabalho há dez anos e seis meses. Portanto, todas essas questões, todas essas informações, dado a sensibilidade deste caso, nomeadamente aqui na Junta de Freguesia de Avenidas Novas, gostávamos, de facto, de ter essa intervenção, portanto se há, de facto, essa intervenção, se há essa informação, se já está tudo a andar, e se há aqui colegas até eleitos na Assembleia Municipal e, meu amigo que sabe as datas e por aí fora, há, de facto, aqui por culpa, não é que não estou a atribuir culpas a ninguém, mas há, de facto, aqui uma dificuldade então de comunicação entre o Executivo e os eleitos do Bloco de Esquerda, nomeadamente, pronto, culpa minha, eu próprio, mas este facto queria corrigir isso, tenho muita vontade de acompanhar este processo, mais agora que vejo que pelos vistos está a andar bem e, portanto, eu queria receber essa informação, quando mais breve possível, sobre o número de falsos recibos verdes que nós temos aqui, como é que está aí o processo de regularização e por aí fora. Queria também só corrigir aqui uma gralha que, no fundo há na moção que chamou ali a atenção o colega, que eu agora não sei o nome, que que realmente aqui na alínea b, no ponto três, quando dizemos a definição de uma comissão paritária composta por representantes da Câmara Municipal e dos trabalhadores, porque, naturalmente é composta pela Junta de



Freguesia e os trabalhadores, pronto, para a gente poder ver que não é preciso ser caso a caso, que há uns que se percebem logo mas os que têm dúvidas para poder ser avaliado por esta comissão paritária, mas realmente é da Junta de freguesia e dos trabalhadores e não da Câmara e dos trabalhadores. Obrigado.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradece e passa a palavra: “Muito obrigado. Pergunto ao eleito...Pedro?” -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, inicia a sua intervenção: “Em relação às moções que foram aqui apresentadas, nomeadamente da CDU e do Bloco de Esquerda, o PSD também é subscritor de duas moções relativas ao vinte e cindo de abril e ao primeiro de maio que estão entregues à mesa...” -----

O Senhor Presidente da Mesa interrompe e diz: “Pedro, Pedro, estamos só a discutir esta moção, eu vou apresentar as moções uma a uma, que estão aqui todas, está bem?” -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, retoma a sua intervenção: “Ok, está bem. Então vou só apresentar?” -----

O Senhor Presidente da Mesa corrige: “Não, vamos ter outras ainda, várias moções, está bem? É por ordem de chegada, está bem? Eu depois vou chamando e vou pedindo para apresentarem as moções, está bem?” -----

O Eleito do PSD, Pedro Proença responde: “Ok, ok, está bem. Então relativamente a esta questão que foi levantada aqui no âmbito da moção do Bloco de Esquerda, também gostaríamos de questionar o Executivo da Junta de Freguesia relativamente à questão e independentemente de haver ou não os procedimentos concursais relativamente aos precários, se no cumprimento da lei e, era este esclarecimento solicitávamos, também se num complemento também da moção do Bloco de Esquerda, se estes estes ditos precários, independentemente de existir esse procedimento concursal ou não, se nos termos da lei foram ou não notificados da existência desses procedimentos e desses concursos. Era importante aferir isto na medida em que é um ponto essencial da Lei nesta matéria que nos interessa ver, saber se está ou não cumprido. Depois queria também aproveitar neste momento do PAOD para chamar a atenção do seguinte, na nossa perspetiva continua a haver aqui alguma dúvida e alguma zona cinzenta no que respeita àquilo que são os regimentos em vigor. A questão é pertinente, eu sei que não há atas, não há atas disponíveis do mandato anterior relativamente a este ponto, mas continua a faltar-nos algumas dúvidas relativamente ao regimento em vigor, se o regimento que foi aprovado no mandato anterior foi ou não...” ----

O Senhor Presidente da Mesa interrompe para dizer o seguinte: “Pedro, peço desculpa, nós estamos a discutir a moção do Bloco de Esquerda e primeiro temos que a votar.” -----



O eleito do PSD, Pedro Proença, pergunta: "É só Bloco de Esquerda? Ah, é só isso? Então no PAOD não falo mais nada é isso?" -----

O Senhor Presidente da Mesa responde: "Fala, fala a seguir à apresentação das moções, obviamente que também vai haver tempo para outros assuntos, está bem?" -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, concorda ao dizer: "Desde que haja tempo, tudo bem." -----

O Senhor Presidente da Mesa alerta novamente: "Temos é que ter atenção que temos muitas moções, ok? Agora é só da moção do Bloco de Esquerda." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, retoma a sua intervenção: "É só porque realmente isto é apertado e estamos aqui constantemente uns..." -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: "Mas eu penso que existe aqui um microfone, está aqui um microfone e podem falar através do microfone, querendo, não há problema. Pronto, então posso? Sobre esta moção do Bloco de Esquerda há mais alguém que queira intervir? Pronto, então eu vou colocar esta moção... então rápido vá! Tem de falar para o microfone." -----

O eleito do PS, Nuno David, inicia a sua intervenção: "É só para relembrar, de facto, penso que eu estou a falar pelo grupo do PS em geral, nós todos concordamos com esta moção mas ela, de facto... Estava eu a dizer então que, de facto, todos concordamos com esta moção do grupo parlamentar do PC, mas ela vem fora de tempo e, portanto, nós vamo-nos abster, esta abstenção não significa uma posição de princípio contra o que aqui está plasmado, que o que aqui está plasmado é, de facto, o resumo do processo extraordinário da regularização de todos os vínculos precários e, portanto, nós vamo-nos abster, era só isso." -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: "Muito obrigado, então eu vou colocar esta moção, Processo Extraordinário de Regularização de Todos os Vínculos Precários da Junta de Freguesia, moção do Bloco de Esquerda a votação. Peço o favor, quem vota contra? Quem se abstém? E quem vota a favor?" -----

O Eleito do CDS, José Toga Soares, interrompe para dizer o seguinte: "Senhor Presidente, oportunamente enviarei a declaração de voto." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Por favor, outra vez a votação do grupo do PSD. O grupo do PSD, a vossa votação. A moção foi aprovada." -----

A Eleita da CDU, Isabel Varão, interrompe para dizer o seguinte: "Não se importa de especificar?" -----

O Senhor Presidente da Mesa responde: "Com votos a favor da CDU, do Bloco de Esquerda e do PSD. Abstenção do PS e votos contra do CDS. Confere? Vamos passar a outra moção,



também do Bloco de Esquerda, isto é, por chegada, pela adoção de medidas de emergência face à iminência de expulsão de residentes da Freguesia de Avenidas Novas (Anexo 6, 2fls.). Eu peço ao representante do Bloco de Esquerda que faça a apresentação da moção. Estende o microfone por favor.” -----

O eleito do Bloco de Esquerda, Bernardino Aranda, inicia a apresentação da moção ao dizer: “Mas pronto, é uma moção pela adoção de medidas de emergência face à iminência de expulsão de residentes na freguesia das avenidas novas. Está também a decorrer a nível nacional, tal como no outro, um debate, no fundo sobre as novas geração de políticas de habitação, a ser implementadas em todo o país, mas esta moção é uma chamada de atenção de que, em particular em Lisboa e na nossa freguesia, a situação e é ainda mais grave e, portanto, é preciso ter uma atenção especial e específica a esses problemas relacionados com a gentrificação com a falta de casas que o aumento da pressão turística na cidade, o aumento das rendas e tudo mais e, portanto, essa moção propõem que realmente demos uma atenção especial a isto no âmbito do debate que está a haver a nível nacional, nomeadamente no ponto um, bem não me vou estender mas, pronto, nomeadamente no que diz respeito a travar os despejos e a estabelecer medidas para que os contratos de arrendamento que possam ser mais estáveis e com rendas mais acessíveis e no fundo contrariando a Lei de arrendamento que temos neste momento em vigor e que precisa de ser revogada e alterada por outra melhor. Muito obrigado.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradece e diz: “Muito obrigado. Pergunto a algum dos eleitos que queira intervir sobre esta moção apresentada pelo Bloco de Esquerda. Sobre a moção pela adoção de medidas de emergência face à iminência da expulsão de residentes na freguesia de Avenidas Novas, pergunto se algum dos eleitos quer intervir?” -----

O eleito do PS, Nuno David, intervém para dizer o seguinte: “Eu quero pedir nova intervenção na medida em que... muito rapidamente é para pedir a votação, ponto por ponto, na medida em que algumas partes desta moção com a qual nós concordamos e outras que não concordamos, é só isso.” -----

A eleita do CDS, Raquel Abecassis, intervém para dizer o seguinte: “O Grupo do CDS também pede a votação por pontos.” -----

O Senhor Presidente da Mesa coloca a seguinte questão: “Eu pergunto ao Bloco de Esquerda se concorda com a votação por pontos? Pode ser? Ok. Então vamos iniciar a votação por pontos. Eu vou ler o primeiro ponto que vai ser colocado à votação. Ponto número um reafirmar a urgência de mudanças legislativas que protejam devidamente os inquilinos e impeça processos de gentrificação como os que estamos a assistir em Lisboa, nomeadamente quanto à saída forçada das populações com menos rendimentos e o fecho do pequeno comércio. Quem vota contra este ponto? Quem se abstém? Este ponto foi aprovado por



unanimidade. Ponto número dois, sublinhar igualmente a urgência de medidas imediatas no sentido de parar os despejos, nomeadamente através da revogação do balcão de arrendamento. Quem vota contra este ponto? Quem se abstém? Quem vota a favor? Este ponto foi rejeitado. Na votação a favor, votou a CDU e o Bloco de Esquerda e contra votou o CDS, PS e PSD. Peço desculpa, peço desculpa, tem toda a razão, o PSD absteve-se. Terceiro ponto, estabelecer medidas que garante uma maior estabilidade dos contratos e a limitação do aumento das rendas progressiva e com o teto máximo. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Este ponto três foi rejeitado, com os votos contra do CDS do PSD e do PS e votos a favor da CDU e do Bloco de Esquerda. Vou agora passar à apresentação da moção apresentada pelo grupo do CDS-PP, aumentar a segurança na freguesia (Anexo 7, 2 fls.). Eu peço ao representante do CDS que apresente a moção, por favor.” -----

O eleito do CDS, Raquel Abecassis, inicia a apresentação da moção: “Boa noite, boa noite a todos, ao público hoje presente, boa noite à Presidente Ana Gaspar, ao Presidente da Mesa e eu antes de fazer a apresentação ia fazer uma sugestão à Mesa, não sei se estão de acordo ou não, mas acho que para agilizar os trabalhos, talvez fosse bom agruparmos por grupos políticos todas as propostas, porque senão e fazemos a votação no fim, mas, pronto, deixo à consideração, entretanto, para não perdermos tempo, vou apresentar a moção que trago aqui de aumentar a segurança na freguesia, no período de intervenção do público foi por demais evidente aquilo que, enfim, a sensação de insegurança e os factos que têm vindo a acontecer na freguesia ou a acrescentar àquilo que já vinha de trás e aquilo que eu trago aqui ou aquilo que o grupo do CDS traz aqui esta noite é sobretudo uma proposta construtiva, porque acho que estamos aqui todos para tentar resolver os problemas e tendo em conta a situação já descrita, tendo em conta também aquilo que o Pedro Proença aqui descreveu da incapacidade da esquadra da Penha de França de poder chegar atempadamente para resolver os problemas que aqui se passam e para dar aquilo que eu acho que é indispensável, que é uma sensação e o a perceção de segurança às pessoas que vivem na freguesia, eu acho que enquanto vem a esquadra ou não vem a esquadra, precisávamos de tomar medidas e, a ideia aqui era propor que a Junta de Freguesia procurasse no ponto um desta moção, acelerar os processos de videovigilância nalgumas pontes, nalgumas zonas mais sensíveis e mais isoladas da freguesia, nomeadamente na zona do Alto do Parque, também no Bairro Azul, onde tem havido também registo de muitos assaltos por esticção e é sabido que o Bairro Azul tem também muita gente de idade mais avançada que corre especiais riscos nestas situações e também aqui no bairro Santos, portanto, hoje em dia esta hipótese da videovigilância está ao alcance da decisão do poder político e, portanto, pedíamos, por um lado que a Junta de freguesia envidasse todos os esforços para que essa situação da videovigilância venha a ser considerada e colocada no terreno, por outro lado, a adoção, enquanto não temos uma outra situação possível que a Junta de Freguesia tente providenciar para a aquisição de uma esquadra móvel, é uma situação que noutras freguesias foi adotada e que permite resolver os problemas mais imediatos, de uma forma mais próxima dos cidadãos e trazendo para junto das pessoas esta



sensação de segurança que para além da solução dos problemas é também muito importante, portanto, é essa moção que trazemos aqui esta noite.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradece e passa a palavra: “Muito obrigado. Faça favor, mas deixe estar, fale com este microfone.” -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, inicia a sua intervenção: “Ora, nós queremos expor a nossa posição sobre esta proposta, esta moção do grupo do CDS-PP. Neste caso, muito particular, pensamos que a solução encontrada é uma meia solução, acabará por não ser solução nenhuma, porque imaginemos um cenário perfeitamente possível, que há duas chamadas de atenção e duas necessidades simultâneas, como é que a esquadra móvel vai atuar? E isto faz-me lembrar, de facto, a posição do Vereador Carlos Castro, do anterior Executivo Camarário confrontado por mim, com a situação de pessoas de idade que apresentassem alguma queixa, como é que as pessoas iam fazer? Teriam estes postos móveis de estas esquadras móveis, estariam equipados com tudo aquilo que era necessário para apresentar uma queixa formal? Será que era assim? E a pessoa não respondeu...não me soube responder! Portanto, eu penso que isto ainda remete, ainda mais do que uma vez, tenho falado neste assunto, remete para os para os mecanismos criados na altura das superesquadras, portanto, isto tem barbas, digamos assim, é algo de muito já muito antigo, de muito antigo e que nunca pegaram precisamente e quanto a mim, solução. Quanto à questão da videovigilância, aqui há, de facto posições muito contraditórias e que, de alguma forma, seriam suscetíveis de serem equacionadas, mas de alguma forma também poderão pôr em causa os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e nós não nos podemos esquecer que este mundo neste momento é bastante vigiado e vai ao pormenor, ao pormenor da vida das pessoas. Portanto, nós não estamos de estados vigilantes e estados policiais e, portanto, repugna de alguma forma a videovigilância, mas com as devidas cautelas, com as devidas cautelas não poderemos de lado para situações extremas ou zonas, zonas que nem serão estas que vêm aqui discriminadas, zonas onde haverá ocorrências do foro criminal constantes, portanto, é esta a nossa posição. Não vamos subscrever esta moção.”

O Senhor Presidente da Mesa agradece: “Muito obrigado.” -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, inicia a sua intervenção: “Muito rapidamente em relação à questão da esquadra móvel e eu relembro, eu morei em Campo de Ourique há cerca de vinte anos atrás, na altura, não havia esquadra em Campo de Ourique, colocou-se provisoriamente uma roulotte no Jardim da parada, era uma solução provisória, salvo erro ficou lá por mais de dez anos, a roulotte, depois, finalmente, houve um privado que ofereceu um espaço para instalação da esquadra, se não tivesse acontecido provavelmente estava lá a roulotte ainda hoje em dia, até estas soluções provisórias podem eventualmente resolver o problema, é um facto, mas, o provisório em Portugal tende a ser definitivo e, portanto, se calhar, estamos aqui a oferecer uma solução fácil e que é capaz de não resolver por inteiro o problema e, lembro-me na altura que as pessoas iam mais a roulotte para ir à procura dos carros rebocados do que



outra coisa. Relativamente à videovigilância, efetivamente temos uma legislação bastante restritiva nessa matéria, concorde-se ou não se concorde, a Comissão Nacional de Proteção de Dados é bastante zelosa e, mas de qualquer forma, penso que entrou hoje em vigor uma alteração à Lei que vai entrar a partir de vinte e cinco de maio, exatamente, que vai agilizar e facilitar os procedimentos de licenciamento de videovigilância, sobretudo em espaços privados. Pode ser que ajude alguma coisa, pode ser que ajude alguma coisa nesta matéria.” --

O Senhor Presidente da Mesa agradece: “Muito obrigado.” -----

A eleita do CDS, Raquel Abecasis, intervém: “Eu queria só aqui fazer uma precisão, porque hoje em dia o conceito esquadra móvel não é uma coisa estática numa roulotte, são carros, devidamente equipados onde efetivamente se podem fazer queixas, que chegam rapidamente aos locais onde há problemas e ocorrências e que estão equipados com todas as enfim, todas as necessidades para fazer face a essas ocorrências, esta é uma experiência que já foi utilizada noutras freguesias da cidade de Lisboa com sucesso e que permite resolver os problemas no imediato, é evidente que termos uma esquadra fixa é a solução ideal, mas não se prevê que nos próximos tempos isso possa acontecer.” -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: “Muito obrigado. Não havendo mais nenhuma intervenção, eu coloco à votação esta moção do CDS, aumentar a segurança na freguesia. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Moção aprovada. Conforme foi aqui proposto há poucos minutos, eu vou então agregar as propostas e as recomendações e as moções por grupo de por força política, portanto, eu peço ao CDS, a um elemento do CDS, será o eleito Toga Soares, que faça a apresentação dos diversos documentos que submeteu a esta mesa, por favor. Vamos começar com a moção, afetação dos terrenos da antiga Feira Popular ao uso predominante de habitação para arrendamento a preços moderados.” -----

O eleito do CDS, Toga Soares, inicia a apresentação: “Muito obrigado Senhor Presidente na sua pessoa cumprimentar a Mesa recém-eleita, estimado Executivo, estimados eleitos presentes nesta Assembleia de Freguesia, estimadíssimo público presente. Senhor Presidente, eu gostaria de começar a apresentação dos diversos documentos, não pelo documento que o senhor Presidente me indicou, mas, por três recomendações que são muito, são muito parecidas com aquilo que nós recomendamos à Junta, são recomendações que visam aumentar a segurança das populações e, começando exatamente pela nossa recomendação número um (Anexo 8, 2 fls.) em que nós vamos buscar um documento que foi aprovado em 2009 na Assembleia Municipal de Lisboa, para relembrar que a rua Sousa Lopes aqui no Bairro do Rego, é uma rua com elevada perigosidade para quem circula a pé, e porquê? Porque as pessoas que vêm da Avenida Álvaro Pais fazem daquela rua uma verdadeira autoestrada e, na altura foi pedido à Câmara de Lisboa que adotasse medidas de acalmia de tráfego para esta rua, coisa que nunca se veio a concretizar e, por isso, nós vimos solicitar e recomendar à Junta de Freguesia, que solicite com urgência à Câmara Municipal de Lisboa que esta providencie de



imediatamente, uma solução que minimize o risco para os peões com sugestão de colocação de um sistema de lombas que imponha uma diminuição da velocidade. Também recomendamos que a Senhora Presidente mantenha a Assembleia de Freguesia informada sobre todos os progressos desta situação e que a Assembleia de Freguesia envie este documento à Assembleia Municipal e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Em igual sentido, vai a nossa recomendação para instalação de um sistema de lombas na Rua Dona Filipa de Vilhena (Anexo 9, 2 fls.). Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, são diárias as travadelas a fundo naquela rua, são diários os acidentes naquela rua, são diários as situações que nós verificamos na Rua Dona Filipa de Vilhena no cruzamento com a Avenida Visconde Valmor que são causadas por ciclistas, que por falta de sinalização existente na ciclovia que foi feita na Visconde Valmor, por e simplesmente, não sabem como é que não de atuar então atravessam a rua toda a velocidade sujeitos a serem atropelados por carros e, então o que nós pedimos à Junta de Freguesia é que solicite à Câmara de Lisboa a resolução de medidas de redução de velocidade na Rua Dona Filipa de Vilhena, nomeadamente com a introdução de uma passadeira desnivelada junto a um estabelecimento ou ao estabelecimento comercial octógono e também a pintura da ciclovia da Visconde Valmor para que os ciclistas saibam quando chegam ao fim da ciclovia têm que ceder prioridade ao trânsito automóvel à imagem do que é comum em toda a cidade de Lisboa. Recomendamos também à Junta que solicite à Câmara Municipal a criação e a colocação de uma passadeira no entroncamento da Avenida Visconde Valmor com a Rua Eiffel (Anexo 10, 2 fls.), é uma reivindicação que tem vindo a ser feita há inúmeros anos, é uma área por onde circulam muitos jovens no seu caminho para o liceu Dona Filipa de Lencastre da freguesia vizinha do Areeiro, mas o certo é que aquela rua que está sem passadeira, que não tem passadeira, situa-se na freguesia das Avenidas Novas e nós enquanto autarcas temos obrigação moral de alertar a Câmara Municipal para estes problemas e exigir que a Câmara Municipal, de facto, apresente uma solução. Relativamente aos terrenos da Feira Popular e à moção que também trazemos aqui relativamente aos terrenos da Feira Popular (Anexo 11, 4 fls.), Senhor Presidente, nós, em traços muito gerais a Feira Popular de Lisboa está, é, talvez o terreno imobiliário mais cobiçado, segundo dizem em toda a cidade, mas também é uma oportunidade única que a Câmara Municipal de Lisboa tem para abraçar, de facto, o mercado de arrendamento convencionado e introduzir uma política social de habitação no coração da cidade, para aquilo que a câmara quiser. Temos que lembrar que o procedimento que foi iniciado, se não estou em erro em 2015, previa que os terrenos da Feira Popular, ou melhor, no edificado a ser implementado na Feira Popular, setenta por cento desse espaço se dedicasse à habitação e, aquilo que nós propomos e temos a honra de propor a esta Assembleia de Freguesia é que se inicie um procedimento de portanto recomendar à Câmara Municipal de Lisboa se inicie um procedimento de delimitação de uma unidade de execução para os terrenos da antiga Feira Popular na qual o uso habitacional ocupe os tais setenta por cento da superfície total de pavimento e, os demais usos, os restantes trinta e, que projeto parece unidade de execução a realização de operações



urbanísticas que visem a construção de habitações em regime de propriedade horizontal com padrão de qualidade e conforto equivalente ao da envolvente, tendo como prioridade, tipologias adequadas a agregados familiares constituídos por quatro ou mais elementos, desde já os T3 e T4 e que garanta que essas habitações serão futuramente dadas a arrendamento a preços moderados por via de concurso, que considero o rendimento e dimensão dos agregados familiares dos candidatos. Senhor Presidente, com a sua, apelando também ao seu, à sua simpatia por esta intervenção já ir um bocadinho longa, eu gostaria de ler na íntegra o voto de saudação ao 25 de Abril (Conforme Anexo 12, 2 fls.)". -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: "Algum dos eleitos pretende intervir sobre este conjunto de recomendações e da moção do voto de saudação do CDS? Então vamos passar à votação. Coloco a votação a recomendação número zero um do CDS. Não tem tema, mas, enfim, o tema será o, sugestão de colocação de um sistema de lombas que proponha a diminuição de velocidade dos veículos sobre a entrada na rua Sousa Lopes a partir da Avenida Álvaro Pais. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. Recomendação que foi a segunda a ser apresentada, mas é a número três, que tem a ver com as intervenções que foram feitas na Avenida Visconde Valmor e na Rua Dona Filipa de Vilhena, que solicita à Câmara Municipal a introdução de medidas de redução de velocidade na Rua Filipa de Vilhena e, que solicita à Câmara Municipal as pinturas em falta na ciclovia que foi criada na Avenida Visconde Valmor. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. A recomendação número dois que foi apresentada em terceiro lugar. Considerando que a Avenida Visconde Valmor é muito utilizada pelos jovens, sobretudo alunos que frequentam o liceu Filipa de Lencastre solicita à Câmara Municipal de Lisboa que esta providencie a colocação de uma passadeira no entroncamento da Avenida Visconde Valmor com a rua Eiffel e que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia das Avenidas Novas mantenha a Assembleia de Freguesia informada sobre todos os progressos relativos a esta situação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. A moção apresentada pelo CDS-PP, afetação dos terrenos da antiga Feira Popular ao uso predominante de habitação para arrendamento a preços moderados. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Moção aprovada." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, coloca a seguinte questão: "Não se importa de me dizer qual foi a votação?" -----

O Senhor Presidente da Mesa responde o seguinte: "CDS e PSD votaram a favor e o Bloco peço desculpa, a CDU votou contra e o PS absteve-se. Vamos votar o voto de saudação do CDS sobre o quadragésimo aniversário do vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Voto de saudação aprovado." -----

O eleito do CDS, Toga Soares, intervém: "Senhor Presidente, um ponto de ordem à Mesa." -----



A eleita da CDU, Isabel Varão, coloca a seguinte questão: "Não se importa de repetir a votação?" -----

O Senhor Presidente da Mesa responde o seguinte: "Votos contra CDU e Bloco de Esquerda abstenção do PS e votos a favor do PSD e do CDS, com declaração de voto do Partido Socialista." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, coloca novamente a questão: "Não se importa de repetir? É que eu não consegui tomar nota." -----

O Senhor Presidente da Mesa responde novamente: "Votos contra da CDU e do Bloco de Esquerda. PS absteve-se, votos a favor do PSD e do CDS." -----

O eleito do CDS, Toga Soares, intervém: "Posso Senhor Presidente? Posso? Só para registar que é a primeira vez em quarenta e quatro anos de democracia que o PCP vota contra um voto de saudação ao vinte e cinco de abril. Obrigado." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse o seguinte: "A eleita, Elsa Severino, gostaria de fazer um ponto de ordem à mesa." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, intervém: "Dá-me licença? Eu quero fazer uma declaração de voto na sequência do que foi dito." -----

O Senhor Presidente da Mesa disse o seguinte: "Elsa Severino, a eleita Elsa Severino..." -----

A eleita, Elsa Severino, intervém: "Nós demos por escrito, mas só queria dar uma nota sobre os terrenos da Feira Popular. Como paisagista para mim faria mais sentido um parque urbano, nesses terrenos, eu absteve-me porque uma frase, que as casas poderiam ser, ou então a opção seria para habitação a preços com a preços acessíveis, isso muito bem se os promotores e a Câmara estivessem de acordo. O que eu não gostei e não concordo é ser exclusivamente para famílias numerosas, as famílias são famílias, as famílias portuguesas são famílias, não se deve discriminar positivamente por três ou quatro filhos, porque há pessoas, as famílias monoparentais também têm muitas dificuldades e entre outros casos, ou com doenças, ou com incapacidades. Famílias numerosas, no meu ver, a meu ver não podem ser discriminadas positivamente. Para mim isso não faz sentido. Para aquele terreno defendo um parque urbano." -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: "Muito obrigado." -----

O eleito do PS, Nuno David, intervém: "Senhor Presidente também queria uma declaração de voto rápida." -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: "Agora vou passar à votação..." -----



A eleita da CDU, Isabel Varão, interrompe para dizer o seguinte: "Eu queria fazer uma declaração de voto." -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: "Tem razão, tem razão." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, diz o seguinte: "Ora, é evidente que da nossa parte não deixamos de comemorar e de forma entusiástica o vinte e cinco de abril. O quadragésimo quarto aniversário é naturalmente um momento alto para nós. O que contestamos é de facto a formulação deste voto de saudação que mais que não é do que um certo revanchismo relativamente a forças contrárias em termos ideológicos, portanto, o CDS tem o apanágio, de por mais de uma vez e, ao longo do mandato anterior isso foi frequente, utilizar este tipo de revanchismo. Pelos vistos ainda não estão curados do vinte e cinco de abril, lamento têm que aguentar. Muito obrigada." -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: "Muito obrigado. Oh eleita Isabel, fique com o microfone porque vai apresentar a próxima moção." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, diz: "Eu prefiro ir ao púlpito." -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: "Eleita Isabel, dê-me só aqui dois minutos porque o eleito do PS quer fazer uma intervenção sobre este assunto." -----

O eleito do PS, Nuno David, intervém para dizer o seguinte: "É sobre a moção do vinte e cinco de abril, muito rapidamente. O vinte e cinco de abril é um dia que deve ser celebrado, é um dia de alegria e deve tentar colher sobre esse dia uma interpretação mais ampla possível e que englobe os diversos, as diversas posições partidárias aqui expostas e, pensamos que seria naturalmente interessante fazer um voto muito útil, fazer um voto pela celebração do vinte e cinco de abril que recolhesse uma redação que pudesse colher a unanimidade de todos os grupos aqui presentes e, por isso, nos abstermos, nada mais. Só isso, obrigado." -----

O Senhor Presidente da Mesa agradece e passa a palavra: "Muito obrigado, dou a palavra à eleita Isabel Varão." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, inicia a intervenção: "Então vou proceder à leitura da moção apresentada pelo PCP (Conforme Anexo 13, 1 fl.)." -----

O Senhor Presidente da Mesa diz o seguinte: "Muito obrigado. Alguém que queira intervir sobre esta moção apresentada pela CDU? vou então colocar esta moção a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Moção aprovada por unanimidade." -----

O eleito do CDS, Toga Soares, intervém: "Isso é revanchismo Senhor Presidente!" -----



O Senhor Presidente da Mesa diz: "Chega! Vá lá...temos muito para fazer esta noite. Tenho agora aqui duas moções do PSD e, eu peço por favor, um eleito do PSD que se dirija aqui ao púlpito para as apresentar, por favor." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, começa a sua intervenção: "Senhor Presidente com todo o respeito e, depois destas moções, devo dizer que as moções do PSD são definitivamente as mais assexuadas de todas. De qualquer forma, eu depois de ver estas curtas moções, o PSD vai também apresentar uma recomendação que depois entregará à mesa depois das moções, também é uma coisa breve Senhor Presidente (Anexo 14, 1 fl.). Mais que lindo que isto é difícil! Segunda moção, primeiro de maio (Anexo 15, 1fl.), que se comemora amanhã, é mais um dia Internacional do trabalhador e o caráter simbólico do Dia Internacional do Trabalhador exige que o poder local se associe em homenagem a todos os trabalhadores. Assim sendo o PSD propõe um voto de saudação ao Dia Internacional do Trabalhador. São estas as duas moções. A recomendação que penso quanto a mim ultrapassará esta questão despidendo de estarmos aqui sucessivamente a ler moções atrás de moções, obviamente que todas elas dignificam na sua medida aquilo que é o papel do vinte e cinco de abril e primeiro de maio da nossa história, mas talvez esta questão fosse resolvida se anualmente a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia organizassem uma singela, mas honesta e democrática sessão solene do vinte e cinco de abril nas instalações da Junta de Freguesia. Eu penso que esta questão ficaria resolvida, não compreendo e eu já fui autarca noutras freguesias e havia sempre uma sessão solene do vinte e cinco de abril, eu penso que seria uma forma de evitarmos esta solução de moções em Assembleia de Freguesia onde sobretudo onde se discute questões tão importantes como a revisão da primeira revisão orçamental, eu penso que o vinte e cinco de abril merece melhor do que isso e uma sessão solene, quanto a mim, permite ultrapassar todas estas questões, é a recomendação que o PSD vai apresentar à Mesa. Muito obrigado." -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: "Muito obrigado, acho que todos concordamos. Então, eu vou colocar, não havendo qualquer pedido de intervenção sobre estas moções dos eleitos, eu coloco então a votação estas moções do PSD. A primeira sobre o vinte e cinco de abril. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. E A moção sobre o primeiro de maio, dia Internacional do trabalhador. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Finalmente, vamos entrar no período antes da ordem do dia. É agora. Eu pergunto aos nossos eleitos, quem quer intervir? OK. Então vamos começar." -----

O eleito do CDS, Toga Soares, interrompe para dizer o seguinte: "O PAOD inclui a discussão das moções." -----

O Senhor Presidente da Mesa, diz: "Eu sei, mas quando eu falei do PAOD falei da parte só das intervenções que vamos iniciar agora, foi só essa a questão. Eu sei que o PAOD inclui as moções. Eu dou a palavra..." -----



Os membros eleitos intervêm: "Falta aprovar a recomendação do PSD." -----

O Senhor Presidente da Mesa, diz: "O requerimento? Eu nem sequer o tenho!" -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, diz o seguinte: "Eu fiz uma recomendação que depois formalizaremos por escrito, mas pode ser votada agora." -----

O Senhor Presidente da Mesa, diz: "Ela tem de ser votada, se eu a tivesse. Eu posso pô-la à votação, não tenho é nada para votar. Mas como eu achei tão unânime quando o eleito Pedro Proença fez o requerimento, até teve uma salva de palmas, desde a CDU até ao PSD, mas eu posso pôr á votação. O requerimento feito pelo PSD para que haja anualmente, é isso? Pedro? Anualmente uma sessão solene sobre o vinte e cinco de abril. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Pronto, então agora vou dar a palavra à eleita Senhora Dona Maria Eulália, por favor. Eu vou-vos só pedir o seguinte, o PAOD tem sessenta minutos que já esgotaram, como é óbvio, não é? Portanto, eu peço-vos para serem o mais breve possíveis nas intervenções, está bem? Dê o microfone ali à eleita, por favor. Eu vi primeiro a eleita Eulália, mas é indiferente, é a vossa gestão, mas a seguir depois falam. Como eu estava a dizer, o PAOD tem o tempo de sessenta minutos que já foi ultrapassado e, portanto, eu peço-vos que sejam breves, está bem? Porque ainda temos muitos pontos para discutir." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, inicia a sua intervenção: "Senhor Presidente, o grupo do PSD antes de mais em sede de PAOD, ia propor aqui uma alteração à ordem de trabalhos, uma alteração da numeração da ordem de trabalhos e também a votação em separado de alguns documentos que estão juntos ao documento de prestação de contas. A sugestão relativamente à alteração da ordem de trabalhos prende-se com o facto de na perspetiva do grupo do PSD, não fazer muito sentido estarmos primeiro a aprovar, a discutir, a deliberar e a aprovar, ou não, uma revisão orçamental de dois mil e dezoito, antes de aprovamos o documento de prestação de contas que, não fiquei com toda a certeza, ainda tem alguns meses de dois mil e dezassete, estou certo ou estou errado? Não sei se alguém da Junta de Freguesia me pode esclarecer isto." -----

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, responde o seguinte: "É o ano inteiro. Todo o ano." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, retoma a sua intervenção: "De dois mil e dezassete? Portanto, daí que uma vez transitam resultados, talvez faça mais sentido primeiro irmos à prestação de contas dois mil e dezassete e depois, então passávamos à aprovação de dois mil e dezoito. Depois em relação à questão, há aqui no documento de prestação de contas, alguns documentos que nos parecem ser merecedores de apreciação e votação em separado, uma vez que não traduzem especificamente a prestação de contas e que nós entendemos que assim deveriam ser votados em separado, referimo-nos à relação dos responsáveis, declarações de responsabilidade e, penso que são estes documentos e o regulamento interno, exatamente. Que na nossa perspetiva poderão e merecerão a ser apreciados e votados em



separado do documento de prestação de contas. Finalmente, e muito rapidamente e porque isto será também objeto depois de uma recomendação escrita do PSD à Mesa da Assembleia, para dirigir ao Executivo, constatámos uma vez mais, o PSD constatou hoje aqui uma vez mais e meu querido amigo Pedro, vais-me desculpar eu vou-me dirigir diretamente a ti, por parte de um elemento da Junta de Freguesia, com alguma ironia, ter respondido à Doutora Catarina Ornelas, relativamente à questão do orçamento participativo com uma imputação dirigida, que me pareceu dirigida, de forma sub-reptícia à gestão do anterior executivo do PSD que se prendeu com a observação algo irónica em torno da descapitalização da Junta. Bem, o PSD não esquece, como obviamente não pode esquecer, que o seu executivo no anterior mandato foi alvo, salvo erro, de duas moções de censura. O PSD também não pode esquecer, como é óbvio que, durante a campanha eleitoral, o executivo PSD foi obviamente atacado em muito daquilo que alguns imputaram à sua gestão, à forma como a junta foi gerida. Na última reunião no âmbito do exercício do direito de oposição eu não estive presente para ser sincero, mas estive obviamente bem representado por alguns dos meus companheiros, a questão voltou a ser aflorada e eu penso que já é tempo e enquanto PSD de acabarmos definitivamente com anátemas sobre o PSD no exercício da sua gestão no último mandato e, portanto, o desafio para a recomendação que eu vou aqui lançar, basicamente, é isto. É porque no nosso entendimento enquanto elementos do PSD não há qualquer razão nem fundamento para continuarmos com pequenas ironias e com pequenas referências a situações que foram objeto de ações políticas deliberadas contra o executivo do PSD na última Junta de Freguesia e, seria tempo de uma vez por todas a Junta de Freguesia esclarecer definitivamente se tem alguma coisa a apontar à gestão do PSD no último mandato, porque efetivamente nós não queremos mais, que continue a persistir sobre o PSD qualquer anátema ou qualquer suspeição em relação à gestão e, quando o Pedro há bocado teve aquela intervenção, obviamente que nós não podemos ficar silenciados e queremos de uma vez por todas, terminar e parar com qualquer suspeição sobre o PSD no que respeita ao exercício e à gestão da autarquia no último mandato e, portanto, o desafio que eu aqui faço basicamente é, ou apontam alguma coisa ou calam-se para sempre e, portanto, à partida, eu penso que é altura de pormos fim a esta suspeição que já perdura há muito tempo e que nós não aceitamos. É isso Senhor Presidente."

O Senhor Presidente da Mesa, diz: "Muito obrigado. Eleita Eulália, eu peço só aqui dois minutos antes de intervir. Sobre os pontos que o eleito Pedro Proença falou, eu acho que é pacífico, penso que ninguém na Assembleia se vai opor para que haja aqui a inversão do ponto seis e sete sobre o outro ponto que fazia aquilo e que cria aqui algumas alterações, de votação em separado. Nesse caso, opinião minha, enquanto representante do PS é que não, até porque relembro que na assembleia de dezembro, nós próprios propusemos uma votação em separado e também foi rejeitado, dizendo que não fazia sentido, nós aceitámos e, de facto, agora pensamos que também não faz sentido, mas de qualquer forma, eu coloco à votação da Assembleia, tanto um ponto como o outro. Inversão do ponto seis e do ponto sete. Quem vota



contra? Quem se abstém? Está provado e a votação para votarmos alguns pontos em separado. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Pronto, foi rejeitado.

A eleita do PSD, Luísa Chaves, intervém: "Oh senhor Presidente, vai-me desculpar e vai-me pôr aqui um ponto de ordem à Mesa e perdoe-me se eu estou completamente enganada, eu já tenho aqui muitos anos de autarca, mas corrija-me se eu estiver enganada..." -----

O Senhor Presidente da Mesa interrompe para dizer o seguinte: "Eu vou, eu vou-lhe pedir, eu vou-lhe pedir, eu vou-lhe pedir, eu vou-lhe pedir!" -----

Não, não vai, sabe porquê? Se foi como membro do PS tinha que se dirigir ali, se foi como Presidente da Mesa...estamos a falar de coisas diferentes!" -----

O Senhor Presidente da Mesa, diz: "Não, não tinha. Eu vou dar-lhe a palavra quando chegar a sua vez, agora é a eleita Eulália que vai falar." -----

A eleita Eulália inicia a sua intervenção: "Eu concordo inteiramente que o Senhor Presidente neste caso não se devia ter manifestado, eu também sou autarca há muitos anos de maneira que...bom, muito boa noite a todos, ao Executivo, à Assembleia, aos nossos vizinhos e aos nossos eleitos, a todos. Houve coisas que é de que eu queria falar já foram aqui faladas e importantes, de facto, uma delas é o caso de não termos polícia e estamos neste momento com alguns problemas, nomeadamente aqui no bairro. Eu já fui assaltada, portanto, numa forma muito simples, mas se tivéssemos o polícia a coisa tinha corrido de outra maneira. Também foi já aqui dito na comunicação dada à Senhora Presidente e, de facto não é só a questão eletrónica em que a comunicação realmente é, nem sempre é a que está mais correta, mas é também que a maior parte das pessoas, dos fregueses não têm acesso à Internet e precisávamos de ter uma comunicação, um jornal um processo, usar as vitrines para indicar as coisas mais importantes que se passam na freguesia e da qual não há conhecimento, a comunicação, de facto, foi posto aqui várias vezes e neste momento, é muito importante, eu pelo menos acho-a ineficiente, Senhora Presidente, peço desculpa mas, gostaria que ela melhorasse. Tenho aqui alguns aspetos queria dizer. O primeiro, é relativamente ao novo mercado que nós temos do bairro em que diz "Mercado do Bairro de Santos", este "de" tem de ser tirado, nomeadamente que isto já foi até, já veio no jornal, no jornal do bairro que vem indicar, de facto, que não pode ser "de" Santos, porque onde a proposição "de" indica que é de uma freguesia de Santos e, eu também já tive um problema, pedi para vir para o Bairro de Santos e levaram-me para lá para baixo, para Alcântara e, ele disse-me então não vamos para a Ribeira para junto do...pois, mas não e, portanto, aquilo não pode lá estar o "de" não pode lá estar tem que ser tirado. É Bairro Santos, já foi várias coisas que o jornal "O freguês" de março de dois mil e dezoito, fala sobre a história do bairro, que teve vários nomes, não vale à pena referir, (impercetível) fazer 79 anos que nasci ali e, portanto, já tivemos vários nomes, de qualquer modo, hoje é Bairro de Santos ao Rego e, portanto, o "de" tem que sair, pôr o rego



ou não pôr isso é convosco. Congratular-me com a abertura do Jardim e sobretudo felicitar a Senhora Presidente por ter deixado as nossas crianças terem lá ido passar uma boa tarde, tiveram lá muito bem porque o jardim é realmente bonito e tem tudo que eles precisam para brincarem, para comerem, para saltarem, para estarem à vontade. E, de facto, pedir-lhe que com urgência abra porque todos os fregueses estão desejosos de ter um espaço poderem também ir passear. Depois, ia-lhe dizer que continuasse a deservagem, porque, de facto, começou na Rua Carlos Reis, muito obrigado, na Jorge Afonso, mas o resto daquela parte da freguesia está toda por deservar, portanto, é urgente fazer isto. Ia dizer que, o que é que acontece ao pessoal dos elevadores? É que os elevadores estão sem ninguém e de facto, um dia destes eu entrei no elevador era já bastante tarde e fiquei e se isto agora para, bom, eu tinha telemóvel, mas há pessoas que não têm telemóvel, não é, por outro lado, tanto quanto sabemos existia um protocolo com a Câmara para que os elevadores tivessem vinte e quatro horas sobre vinte e quatro horas com pessoal e pelos vistos, neste momento, não temos pessoal nenhum lá e, portanto, aquilo está perfeitamente abandonado. Outra questão é o porta-a-porta. Não sei se deixou de existir, de qualquer modo ele só funciona uma vez de manhã, outra vez da parte da tarde, quando funcionava pelos vistos agora já nem funciona. O que acontece é que só de manhã aquilo é para as pessoas poderem se deslocar do bairro, porque, afinal, é uma ilha, nós estamos ali numa ilha no meio, uma ilha de Bijagós, no meio de um grande oásis que é a Junta de Freguesia das Avenidas. Um grande oásis porque é a zona central de Lisboa não é, pronto, um grande oásis, nós somos um dos Bijagós que estamos ali, portanto, era para nós podermos ir até às Avenidas, visitar as Avenidas, se tivessem duas vezes durante a manhã agente podia ir, fazia uma voltinha por lá, visitava aquilo porque é muito agradável, está tudo muito bonito e depois voltava, mas como é só da parte da tarde tem de se comer lá qualquer coisa, porque se não, não voltava, a pé custa que as pessoas têm muita idade e não se podem deslocar. Outro caso, é a carrinha que nos leva, os doentes quando vamos para o hospital. O que acontece é que a gente telefone sim senhor vêm-nos buscar e vamos levar, mas depois para voltar para casa a maior parte das vezes ficamos lá ou vimos a pé, pronto, porque não nos vão buscar? Também está a funcionar muito mal. Senhora Presidente, pedia-lhe o favor de pôr isto a funcionar um bocadinho melhor. Depois era pedir-lhe que exigisse da Câmara, por favor completar a obra que começou que é pôr o lojamento, quer dizer, que começou na Rua de Carlos Reis e que depois começaria pela rua Cardeal Mercier e, que tem lá um buraco e que caem todos lá dentro, já foi várias vezes arranjado mas, aquilo precisa mesmo de ser pavimentado como deve ser e não só isso mas sim sinalizado juntamente também à Rua Carlos Reis no princípio que acabou por ficar por sinalizar dado que a outra não foi pavimentada e, portanto, agendar isso com a Câmara para rapidamente procederem a este tratamento da rua. Agora, uma coisa que se levanta, que é talvez menor, mas de qualquer modo é de, junto à Rua Cardeal Mercier, lá mais em cima, em frente ao mercado, existem como sabem, aquele tapume com que fecham as terras para construção que são privadas, acontece, que um dos painéis caiu o que vai, o que está a



acontecer é que aquilo passa a ser um sítio onde vão os cães, onde vão as pessoas, começa a ter dejetos, portanto, providenciar nesse sentido para não acontecer o mesmo que está a acontecer na Filipe da Mata ao pé dos taxis, deitaram a baixo de vedação, mas foram os taxistas para fazer chichi assim a altas horas, etc., e aquilo está um matagal, portanto, alindar um bocadinho esta zona. Queria ainda levantar um problema que é e que vem ali, que vem nos vossos documentos apresentados, para quando é que está feito o levantamento que foi aqui numa das reuniões previsto, um levantamento feito devidamente de todas as pessoas com necessidades, da freguesia, nomeadamente ali do bairro, porque estão sem apoio social. De facto, nós lemos no papel que há muito apoio social, mas o apoio social é feito a associações e não diretamente ao pessoal. Eu tenho constantemente outras pessoas que vêm junto de nós pedir-nos dinheiro, pedir para ir comprar um remédio, porque não têm, ou para ir comer alimentos que também não têm. Portanto, isto é muito bonito, está muito na moda das associações e de tudo se forma associações, e elas vão, a gente dá tudo, há dinheiro para as associações e talvez seja mais bonito em termos orçamentais de transferir dinheiro de associação para associação considerando que a freguesia é também uma associação, mas o que é certo é certo é que depois, os apoios não chegam a quem precisa deles e, chamada de atenção para isso e, para já está neste caso uma proposta que foi feita pela Senhora Presidente de uma associação que é uma associação fantasma, chamada associação cultural do O, na Rua Francisco Tomás da Costa número dez, salvo erro, segundo esquerdo, que fui visitar como é natural, sendo uma associação era natural que estivesse aberta, mas não está ninguém sabe, no bairro ninguém conhece, não sabe o que é que se passa apenas vão lá umas pessoas de vez em quando e está sempre fechado. E tenho dito. Muito obrigado e espero que a senhora nos dê soluções rápidas.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradece e passa a palavra: “Muito obrigado. O eleito Carlos Martins.” -----

O eleito do PSD, Carlos Martins, inicia a sua intervenção: “Muito boa noite. Cumprimentar a Mesa na pessoa do seu Presidente, cara Presidente de Junta, restante Executivo, cumprimentar todos os colegas eleitos, caros moradores. Eu nem sou muito legalista e muito menos um formalista, tenho de ser honesto. Mas a verdade é que aquilo que me faz. Tem que haver algum cuidado na gestão da sessão desta assembleia. Todos nós podemos não vir aqui falar parte-se aqui de uma coisa que para mim é imprescindível, que é, tem de haver algum cuidado na gestão desta assembleia. Todos nós podemos não saber, eu sei que para vir cá falar tive de me ter preparado antes. Eu volto a dizer, humildade aqui, no exercício das funções é importante e também é importante muitas vezes nós percebermos que quando nos dirigimos à Assembleia, usamos o nosso cargo, é um respeito que nós estamos a ter por todos nós, porque eu percebo que, há pessoas aqui que foram eleitas por determinados partidos, normal, mas quando se é Presidente da Mesa de uma Assembleia de Freguesia, parece-me a mim, na minha humilde opinião, que não nos vamos depois dirigir como partido socialista e já agora eu



sou contra, não! Quer dizer...tem de haver um bocadinho mais de formalismo, mais um cuidado. Eu até percebo que existe aqui uma lógica. É que as pessoas parece que estão aqui um bocado condicionadas em que epá, pronto, tudo bem, fui eleito e tal mas, tem que haver cuidado nestas coisas. E eu estou a dizer isto porque honestamente já não é a primeira vez nem a segunda nem a terceira, não há Assembleia de Freguesia nenhuma em que eu chegue aqui e que não hajam casos, casinhos, problemas, problemazinhos, sempre com questões que a mim me parece mais que acima de tudo que é falta de humildade, falta em alguns momentos, eu vou tentar não utilizar a palavra respeito, vou dizer que é mesmo falta de cuidado, prefiro usar cuidado e não respeito, mas sinceramente é o que me parece! E é importante reforçar esta questão, porque a mim ofendeu-me, caro Presidente, eu tenho que lhe dizer a si pessoalmente, não tenho nada contra si, nada, absolutamente nada, mas acho que quando se dirige à Assembleia, trata-se como Presidente, neste caso da Assembleia, da Mesa da Assembleia, não se trata como membro do Partido Socialista, não se dá orientações de voto, como membro do Partido Socialista, como Presidente da Assembleia, não se dá! É uma falta de respeito e ofendeu-me, ok? E, portanto, eu quero dizer que acima de tudo nós podemos ter divergências políticas, mas não nos fica bem andarmos aqui há dez minutos, meia hora se calhar atrás, a fazer loas ao vinte e cinco de abril e depois fazemos este tipo de números, ok? Isto manifesta-se em várias questões, em várias, este só foi o caso mais flagrante, tenho dito obrigado.” -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: “Muito obrigado. Mais algum eleito que pretende intervir? Pronto, sobre esta situação. Mas deixe-me só fazer aqui um pequeno ponto. Eu sou o Presidente da Assembleia de Freguesia, mas também sou eleito pelo Partido Socialista.” -----

A eleita do PSD, Luísa Chaves, intervém: “Tem que dividir as situações.” -----

O Senhor Presidente da Mesa retoma a sua intervenção: “Bom, eu peço desculpa, mas agora estou a falar. Se eu não interrompo ninguém peço também que não me interrompam, se faz favor. Pronto, a bocado o seu colega estava a falar de respeito, vamo-nos todos respeitar a todos, não é? Certo?” -----

A eleita do PSD, Luísa Chaves, intervém novamente: “Não vai querer entrar por aí com certeza.” -----

O Senhor Presidente da Mesa retoma a sua intervenção: “Continua a interromper-me. Eu sou Presidente da Assembleia de Freguesia, mas como estava a dizer, também sou membro desta Assembleia, eu tenho todo o direito de intervir seja aqui, ou seja, ali, mas tenho o direito de intervir aqui.” -----

A eleita do PSD, Luísa Chaves, volta a intervir: Não, não!” -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: “Tenho sim senhora!” -----



A eleita do PSD, Luísa Chaves, intervém: "Não senhor Presidente, está na Lei, quando representante da força política (impercetível)." -----

O Senhor Presidente da Mesa retoma a sua intervenção: Era só que mais faltava era eu não poder intervir. Eu não faltei ao respeito a ninguém eu penso e mais uma vez não me interrompa eu mais uma vez digo, não faltei ao respeito a ninguém, nunca, aqui nunca, em todas as assembleias que tivemos cortei a palavra a ninguém, nunca e excedemos como estamos hoje a exceder todos os tempos que estão previstos no regimento e eu não é por isso que vou cortar a palavra seja aos eleitos, seja aos fregueses, seja ao Executivo da Junta, portanto, não há aqui qualquer falta de respeito da minha parte como presidente da Assembleia por qualquer eleito, freguês ou pelo Executivo e, se vos causa espécie, peço desculpa, isto mais uma vez não é faltar ao respeito, eu estar aqui sentado e ter uma intervenção em nome do Partido Socialista, isto meus amigos, eu peço desculpa, mas vai acontecer mais vezes. Pronto, tenho dito. Muito obrigado." -----

A eleita do PSD, Luísa Chaves, volta a intervir: "Posso, por favor?" -----

O Senhor Presidente da Mesa responde o seguinte: "Mas peço-lhe que agarre no microfone ou então que se dirija ao púlpito." -----

A eleita do PSD, Luísa Chaves, diz: "Se me derem o microfone eu agradeço. Luísa Chaves, eleita pelo PPD-PSD. Oh Senhor Presidente, vamos lá ver se, e dentro da linha de respeito que exatamente o meu companheiro acabou de falar e em abono da tal transparência, Senhor Presidente, eu estou a falar consigo diretamente, muito bem. Uma coisa é uma coisa outra coisa é outra coisa e deixe-me dizer-lhe que no anterior mandato, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, por várias vezes, incorreu no mesmo erro e, por várias vezes, por parte do PSD teve algumas chamadas de atenção, não pode de todo e está na lei e o senhor com certeza que irá consultar. Quando o senhor, como Presidente da Mesa tem que intervir sobre uma matéria que os eleitos têm que votar, ou não, o senhor tem que sair dessa cadeira como Presidente e tem que se dirigir ali como eleito pela população, isto é uma questão de seriedade para com aqueles que o elegeram e para o com aqueles que nos elegeram a nós. Isto é válido para agora, passou no passado e somos todos autarcas há muitos anos, vai-me desculpar, mas o senhor tem por direito e tem por dever retirar aquilo que disse, eu como, o que o senhor disse foi, nós PS vamos votar contra, o senhor tem de se levantar e como eleito tem que ir ali, isto é democracia foi por isso que existiu vinte cinco de abril e é por isso que existe o primeiro de maio, vai-me desculpar, mas, enquanto não sairmos daqui, eu não deixo continuar esta Assembleia de Freguesia." -----

O Senhor Presidente da Mesa intervém: "Não há diálogo entre os eleitos e os fregueses, se faz favor. Não há diálogo, por favor entre os eleitos e os fregueses, por favor. Agora, Pedro Proença, tem a palavra." -----



O eleito do PSD, Pedro Proença, inicia a sua intervenção: "Senhor Presidente, aquilo que se trata basicamente também, para além das questões que foram pertinentes, pertinentes, aliás, que foram levantadas pelos meus colegas de bancada há também uma questão de separação funcional, isto é, o senhor Presidente não pode, de repente, do nada, de repente do nada, atirar, foi aquilo que o Senhor fez, com uma orientação de voto para a sua bancada, foi o que o senhor fez, sem nós percebemos exatamente em que função é que o senhor está, aí chama-se respeito institucional, Senhor Presidente é tão básico quanto isto, portanto, por questões de de conforto, entende que do seu local, onde está sentado, pode obviamente intervir como elemento eleito PS, eu sinceramente, não tenho nada a ver com isso, agora, o que eu acho que o senhor tem que fazer é ter o cuidado de informar, por respeito pelos eleitos, que a sua intervenção seguinte vai ser na qualidade de eleito e não Presidente, porque caso contrário, Senhor Presidente, o senhor arrisca-se a poder ser acusado de estar a manipular, a manipular a Assembleia com recurso ao exercício da sua função de Presidente e eu não acredito que o Senhor Presidente queira correr esse risco, não acredito que o Senhor Presidente queira correr esse risco, é uma recomendação prudente que lhe faço em nome da prudência e o Senhor Presidente tem que nas suas intervenções pura e simplesmente em função do seu cargo, o Senhor não se pode esquecer que está investido nesse cargo advertir e informar a Assembleia que a sua próxima intervenção vai ser na qualidade de eleito, até para que fique registado para memória futura nas atas desta Assembleia. Isso é fundamental Senhor Presidente, porque caso contrário não está a ser prudente, e pode estar a dar azo a que possa ser acusado legitimamente de estar a utilizar o cargo para manipular a Assembleia e isso não pode acontecer, Senhor Presidente." -----

O Senhor Presidente da Mesa intervém: "Muito obrigado. Caro eleito, eu antes de fazer a minha intervenção, eu anunciei que estava a falar em nome do Partido Socialista, foi a primeira coisa que eu disse, isto ficou bem claro e, obviamente, obviamente que eu não estou aqui a manipular nada." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, diz o seguinte: "Não estou a dizer isso." -----

O Senhor Presidente da Mesa intervém: "Não, acabou de dizer. Que eu manipulei." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, diz o seguinte: "Não senhor! O que eu disse, Senhor Presidente, é que o senhor arrisca-se que possa ser acusado, que é diferente." -----

O Senhor Presidente da Mesa intervém: "Sim, foi isso mesmo. Agora, vamos aqui ver uma coisa, eu volto a dizer, eu volto a dizer, eu estou aqui, eu estou aqui como Presidente da Assembleia de Freguesia, mas também com representante do Partido Socialista." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, diz o seguinte: "Está a querer dar razão a meu colega, Senhor Presidente." -----



O Senhor Presidente da Mesa intervém: "Não, não estou não, o vosso discurso foi todo igual, certo?" -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, diz o seguinte: "O senhor está a ser pouco humilde, não está a saber ouvir." -----

O Senhor Presidente da Mesa intervém: "Não é saber ouvir, tenho uma opinião diferente da sua." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, diz o seguinte: "Não. Não é uma opinião diferente da minha, aquilo que eu lhe exijo enquanto... Senhor Presidente então falo de outro modo, enquanto eleito o que eu exijo é que nas intervenções que faça, se identifique quando está a falar enquanto Presidente e enquanto eleito." -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: "Mas eu identifiquei que estava a falar como representante do Partido Socialista e eu disse, o que com o que acabou de dizer eu fiz." -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, diz o seguinte: "É fundamental que o faça." -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: "O que o eleito Pedro Proença está a dizer, eu fiz. Eu quando iniciei a minha intervenção disse que estava a falar enquanto representante do Partido Socialista, isto é claro, está na gravação, garantidamente, eu disse isto. Não me levantei e volto a dizer, não me irei levantar. Nós, ainda há bocado, ainda há bocado, estávamos aqui a falar que por uma questão de economia de tempo de estarmos todos sentados nos nossos lugares com o microfone porque temos muitos assuntos para tratar e estão a tentar pegar nisto para fazer disto um facto político. Olhe que não, olhe que não. O assunto também está ultrapassado. Foi o que eu fiz, bom, vamos passar os próximos pontos, porque senão daqui a nada nunca mais daqui, saímos. Ponto número dois, vamos passar à aprovação das atas." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, diz: Eu pedi uma intervenção no PAOD." -----

O Senhor Presidente da Mesa, diz: "Ah foi? Faça favor então." -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, inicia a sua intervenção: "É uma coisa rápida e até nem saio daqui para evitar andanças. Ora, pronto, a minha intervenção diz respeito a pequenos pormenores de atuação do Executivo da Junta que é realmente aquilo que mais me preocupa. Como sabem este bairro em que estamos sofre de um problema magno que passa Executivo sobre Executivo, Vereação Camarária sobre Vereação Camarária e nunca mais vê livre. Apercebi-me há pouco que a senhora presidente integra a Comissão de Mobilidade da Assembleia Municipal de Lisboa, é nessa qualidade que eu lhe peço em nome das pessoas que eu represento, que a senhora envide todos os esforços para que seja criada uma alternativa ao transporte público setecentos e trinta e um. Décadas, décadas a pedir isto. A Carris, lembro é neste momento gerida pelo município, não há razão para que o obstáculo que sempre foi



criado às justas reivindicações da população deste bairro continua a persistir, portanto, é nesse sentido que eu faço um apelo para que realmente haja uma alternativa, nós PCP propusemos já há muito tempo que seja através de um desvio, um pequeno desvio da carreira setecentos e cinquenta e quatro, por um interior do bairro, junto aos hotéis, até junto à sede do PCP. Estamos abertos a outras soluções desde que haja, de facto, uma alternativa ainda sobre a mobilidade, reitero aquilo que a Doutora Frazão apontou relativamente à passagem pedonal, de facto, nota-se que há, não direi o abandono, isso não posso afirmar, mas há menos vigilância, a ponte dos *hashtags* ou dos *tags* que proliferam já inclusivamente dentro do próprio elevador, é património nosso, foi dinheiro de todos nós foi aplicado ali e começa já a vandalização e a destruição. Portanto faço um apelo não só para uma limpeza urgente, porque onde essas pessoas vêm *tags* tendem a multiplicar esses mesmos *tags* e, realmente o problema da vigilância parece não estar assegurado, pelo menos é essa a nossa a nossa visão. Aqui houve quem me pedisse para transmitir algumas coisas, nomeadamente que o mobiliário urbano aqui junto à escola precisa de uma revisão, que as árvores precisam de uma ligeira poda, não sei se ainda estamos a tempo porque já não estará bem na altura. O buraco na passagem pedonal, na passagem na zebra, junto à Caixa Geral de Depósitos e, uma outra sugestão que eu faço também em nome pessoal que é o seguinte, a iluminação do bairro está decadente há décadas, este bairro, aliás, não é chorar num ombro, espero que não entendam assim, mas foi um bairro sujeito um certo abandono durante muito tempo, demasiado tempo na nossa opinião e, portanto, a iluminação precisa de uma revisão. Não é eu sei que não é competência da Junta, de qualquer modo, volto a fazer um apelo à Senhora Presidente que, no âmbito da Assembleia Municipal chame a atenção para isso, porquê? Os candeeiros têm um circuito elétrico acessível a crianças e animais e, portanto, pode haver situações que responsabilizem a própria Câmara, portanto, é bom que olhem para isto com olhos de ver. E uma sugestão que já fiz há muitos anos, mas parece que caiu em saco roto, mas que agora toda a gente, felizmente, tem mais preocupação ecológica, que é a eliminação passe a ser LED, enfim, mais económica, uma vez que também vimos pela documentação que nos foi fornecida que os gastos da energia elétrica são exponenciais e, portanto, realmente tem que haver um cuidado com isso, portanto, era só. Muito obrigado.” -----

O Senhor Presidente da Mesa, diz: “Vamos então passar ao **ponto dois. Aprovação da ata número dois de vinte e sete de novembro de dois mil e dezassete (Anexo 17, 26 fls.)** e, penso que todos, penso não, sei que todos os eleitos têm esta ata, como todos vocês receberam, eu pergunto se existe algum eleito que queira intervir sobre a ata ou então, se podemos passar imediatamente à votação desta ata? Passamos então à votação. A ata número dois da sessão extraordinária ocorrida a vinte e sete de novembro de dois mil e dezassete. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Ata aprovada por maioria.” -----

A eleia da CDU, Isabel Varão, diz: “Não se importa, peço desculpa, de referir qual foi o resultado da votação?” -----



O Senhor Presidente da Mesa diz: "A votação é, todos votaram a favor com exceção do eleito do CDS, Lourenço Sacadura Bandeira Botelho de Sousa. Vamos passar ao **ponto três da ata número três, sessão ordinária ocorrida a vinte e oito de dezembro de dois mil e dezassete** (Anexo 18, 52 fls.). Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor, do restante? Ata aprovada por maioria, com as abstenções da eleita do PS, Catarina Gouveia Homem e da eleita do CDS, Mariana Alvim. **Ata número quatro que é a continuação da sessão ordinária realizada a vinte e oito de dezembro** (Anexo 19, 20 fls.). Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Ata aprovada por maioria com as abstenções das eleitas do CDS, Mariana Alvim, Raquel Abecasis..." -----

A eleita do CDS, Raquel Abecasis, intervém: "Eu peço desculpa, enganei-me no voto. Voto a favor." -----

O Senhor Presidente da Mesa, retoma a sua intervenção: "...da eleita do CDS Mariana Alvim, do eleito Lourenço e da eleita do PS Catarina. **Ata número cinco** (Anexo 20, 40 fls.). Sessão extraordinária. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor dos restantes? Ata aprovada, com as abstenções da eleita Raquel Abecasis do eleito Lourenço e da eleita Catarina. Ora bem então, as atas estão aprovadas. Vamos passar agora ao **ponto sete** que foi a tal troca, que agora fica a ser o ponto seis. **Apreciação, discussão e deliberação dos documentos de prestação de contas de dois mil e dezassete** (Anexo 21, 182 fls.). Eu vou só pedir um favor a todos os eleitos. São vinte e três e trinta e sete, nós vamos eu peço-vos isso, para pelo menos, estes dois pontos que vão entrar agora em discussão o ponto seis e o ponto sete, para conseguirmos terminar nesta sessão, está bem? Para conseguirmos pelo menos estes dois aprovar nesta sessão ok? Portanto, a ver se conseguimos ser céleres na apresentação e depois na discussão e deliberação. Muito obrigado. E passo a palavra ao Executivo. Não é este, é o ponto sete. **Apreciação, discussão e deliberação dos documentos de prestação de contas de dois mil e dezassete, que nós fizemos a troca. É o outro, o antigo ponto sete.**" -----

O Vogal, José Escarameia, inicia a sua intervenção: "Agora é que vai ser. Boa noite Senhor Presidente, agora em definitivo, quando estava em funções, saudar todos os eleitos, saudar todas as pessoas da nossa freguesia pelos nossos fregueses ou vizinhos como diriam os espanhóis, acho que é mais apropriado, bom e agora então é que vai ser. Estou ali a colocar intencionalmente a primeira revisão orçamental de dois mil e dezoito, porque é apenas para servir de introdução. Relativamente ao ano dois mil e dezassete. Relativamente ao ano dois mil e dezassete, é bom que eu veja aqui pelos os meus papéis, de outro modo estou sempre perdido. Relativamente ao ano dois mil e dezassete o que aconteceu é que nós tivemos, a nossa atuação foi chegar ali no final do mês de outubro e procurar entender-se com o que tínhamos à nossa frente. O que é que nós fizemos? Procurámos ir identificando os dados e percebendo as coisas, mas no essencial, nós não procurámos mudar nada daquilo que estava a ser feito no ano dois mil e dezassete, por uma questão de economia de tempo e de bom senso, porque estando nós apenas dois meses a tomar conta das contas do ano dois mil e dezassete



não faria sentido nenhum estar a fazer alterações de critério, etc. E o que é se pretendeu fazer? Foi fundamentalmente o seguinte, dar orientações às pessoas dos serviços para continuarem a fazer os seus registos nos mesmos moldes e havia uma recomendação que eu achava que era importante ou que achávamos que era importante, que se fizesse aquilo a que se chama nestas linguagens assim um bocado densas a especialização do exercício, o que quer dizer que, os custos e os proveitos do ano dois mil e dezassete deviam ser inteiramente registados nesse mesmo ano para que o resultados façam sentido é assim em todo o lado, penso que aqui na Administração Pública também. A consequência disto foi que, depois de entrar toda a documentação relativamente ao ano dois mil e dezassete, a conclusão que se tira e que é óbvia, é que a despesa totalizou cinco mil quatrocentos e vinte e três e a receita quatro mil novecentos e cinquenta. Ou seja, no ano dois mil e dezassete tivemos um défice de quatrocentos e setenta e três mil euros. Aqui devo fazer uma pequena nota que já havia feito em novembro de dois mil e dezassete, no dia vinte e sete, em que havia, pela leitura que havia feito daquela documentação, que nos parecia que a receita estava tendencialmente otimista e isso verificou-se, porque as pessoas que cá estavam e que têm memória poderão recordar-se que o orçamento de dois mil e dezassete apontava exatamente para aquele valor cinco mil e quatrocentos, portanto, se aquilo fosse de facto assim, o resultado seria zero, mas não, acabou por ser menos quatrocentos e setenta e três. Isto também para desmistificar o outro número que ficou na cabeça das pessoas, na minha também, que havíamos recebido, digamos, um milhão e setenta e quatro de gerência do exercício anterior, de facto, assim foi em termos formais, mas, de facto, se a esse um milhão e setenta e quatro for retirar agora os quatrocentos e setenta e três irá ficar com seiscentos, seiscentos e cinco. Grosso modo seiscentos e cinco e, dito isto e, foi por essa razão que eu pedi que passassem aquele mapa, vai manter-se ali, porque é prático e não vale a pena estar aqui a pôr e a tirar documentos. Queria aproveitar também agora, porque fiz aqui uma cábula para não me esquecer daquilo que é essencial, que era o seguinte, nós consideramos, estamos de acordo que aquele número, os tais quatrocentos e setenta mil negativos, fazem sentido, seguiu-se o princípio da especialização do exercício, os custos e proveitos ou as despesas e as receitas, como se diz na Administração Pública foram menos quatrocentos e setenta mil euros. Este resultado, a meu ver faz algum sentido, porque é aquilo que resultou dos registos que vinham tradicionalmente a ser feitos, porque nós aí não alterámos nada, a única recomendação foi essa, custos e proveitos do ano a que respeitavam. Daí deva dizer ainda também que, no final do ano de dois mil e dezassete tivemos de calcular também o orçamento de dois mil e dezoito. Assim sendo, o que se fez foi, de acordo com as regras, calcular a média ponderada das receitas, as nossas próprias receitas são relativamente pequenas e incluímo-las no orçamento dois mil e dezoito, a isso que acresceu-se as transferências que vêm do orçamento geral do Estado ou da Câmara de onde seja, no fundo, do orçamento geral do Estado. Totalizou quatro ponto oito milhões, é uma receita que nos parece razoável e equilibrada e nos termos daquilo que deverá ser, ou seja, nos termos da lei. Além disso deveria ainda dizer alguma coisa mais em termos e em



minha defesa daquilo que se passou nos últimos tempos, nós, como havia dito, pedimos aos nossos auditores que fizessem uma auditoria para verificar efetivamente qual é que era a situação da entidade, porque naturalmente mais que ninguém estávamos interessados em que houvesse uma auditoria que fosse dentro do possível e sabemos que eram as mesmas pessoas e que eram os mesmos auditores e não mudámos nada, pedimos que fossem rigorosos, pus-me sempre à disposição desses mesmos auditores, prestar toda a informação que eles julgassem necessária, foram dadas instruções às pessoas para prestarem essa informação de uma forma regular, pronto e sistemática. As conclusões são que, a certa altura, agora no mês de Abril terminados os trabalhos, etc., esses mesmos auditores concluíram como habitualmente concluem com uma certificação legal de contas em que chegam a determinadas conclusões, as conclusões a que chegaram, foi que, nos davam uma certificação que na linguagem corrente, nós dizemos uma certificação limpa, *clean opinion*, faço agora em inglês, em que concluíam que as contas apresentadas representavam de forma verdadeira e apropriada a posição da Junta, a posição financeira da Junta. Depois, vou dispensar-me de transcrever uma nota deles e vingar queria ainda que não obstante de algum conforto que resulta do facto de termos tido e obtido esta informação ou esta opinião ou esta certificação limpa, o que eu pretendia mesmo era vincar a ideia de, percebemos que vamos ter que continuar a trabalhar porque neste ano agora dois mil e dezoito, vamos ter também de adotar o CNCAP, ou seja, aquele sistema normativo contabilístico que se vai aplicar na administração pública que certamente vai implicar mais formação de pessoal, vai implicar a adesão a novas práticas contabilísticas, reporte, etc. Bom, queria dizer também ainda quer os resultados das contas de gerência, ou as contas publicadas que se mandam para tribunal, etc., também essas apresenta um saldo negativo de trezentos e vinte e nove mil euros, ou seja, estão provavelmente na linha dos registos da contabilidade orçamental, portanto, a tendência é essa e, é evidente que a esta nossa revisão orçamental tem muito a ver com isso, quero aproveitar e desculparão, repetir que o resultado anterior do ano dois mil e dezassete foi o que foi, foi isso que está expresso nesse relatório de gestão que procurámos que fosse detalhado, com máxima de informação possível, com bastantes quadros para ver se era suficientemente elucidativo e claro, para toda a gente tirar as suas conclusões, assim sendo, do meu ponto de vista, acho que relativamente a esta questão não tenho muito mais a dizer, se entretanto, sendo que é um relatório com par aí cento e oitenta folhas, provavelmente, podem haver algumas questões certamente pertinentes, mas eu penso que o essencial está dito e está espelhado e as conclusões não são minhas, são exatamente da PKF e do seu revisor oficial de contas. Assim sendo também já agora, desculparão que me repita, que não fizemos alterações nenhuma significativas, apenas pedimos registo de toda a documentação do ano e nada mais que isso. Meus senhores, fico ao inteiro dispor, se houver alguma questão.” -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: “Muito obrigado, alguns dos eleitos quer colocar alguma questão, efetuar alguma intervenção sobre este ponto?” -----



O eleito do PSD, Carlos Martins, inicia a sua intervenção: “Bem, vou ultrapassar a questão dos cumprimentos que já os fiz há pouco, portanto, sem querer ofender aqui uma norma protocolar, mas por uma questão de economia de tempo, vou tentar ir direto à questão. Portanto, estive a analisar as contas dentro do possível uma que a noite vai longa e que existem muitos pontos para falar. Do que foi mostrado houve uma questão que a mim me preocupou, embora não tenha sido falada na sua apresentação que é nomeadamente, com o rácio de solvabilidade da Junta. Isto porquê? Portanto como nós sabemos nos últimos três anos creio que é a primeira vez que a Junta de Freguesia tem realmente o resultado líquido ativo, mas também é verdade que o seu impacto em termos de rácio de solvabilidade é que tem aqui um impacto que baixa para um ponto zero cinco, isso significa que, naturalmente a questão tem que ser tem que ter aqui algum cuidado e, portanto, a minha recomendação que eu tenho aqui para o Executivo é que haja aqui alguma cautela nesta questão porque obviamente que a manta começa a ser curta, se começarmos a ter muitas vezes resultados destes, embora não seja uma praxis até ao momento, portanto, isso também é uma coisa de realçar, essa é a questão. Quanto à segunda questão eu fiquei com uma dúvida, da sua intervenção, peço desculpa, mas fiquei, não percebi, eram cento e oitenta páginas o relatório, mas significa que há uma parte interna que não pode ser divulgado? Isso vai ser colocado? Está a ser aguardado alguma coisa? Não percebi, fiquei com essa dúvida, mas também sendo muito honesto também não era para mim a questão fulcral aqui nesta questão, o que para mim era fulcral neste momento era saber um bocadinho como é que vem esta questão de rácio de solvabilidade estar em níveis ainda sustentáveis, mas está a cair naturalmente em preocupação de todos nós” -----

O Vogal, José Escarameia, iniciou a sua intervenção: “Estou a precisar de ajuda, sim, mas isto deve ser do adiantado da hora, de qualquer maneira, o seu reparo é justo e, como diria alguém, se calhar também perfeito, porque vamos entender-nos, se o resultado cai quatrocentos e setenta e três mil no ano dois mil e dezassete, ok, se o resultado para publicação do resultado das contas de gerência, são trezentos e qualquer coisa, obviamente que os fundos próprios, situação líquida, vai cair, conseqüentemente vamos notar esse efeito nos rácios e quando passarmos à fase seguinte, que é a fase que iremos tratar da revisão orçamental compreender-se-á também um pouco mais, só adiantaria que quando nós há pouco estávamos a dizer que tínhamos calculado para o orçamento dois mil e dezoito quatro ponto, isso resultava da análise que fizemos e aquilo que considerávamos que era realista. Como vimos, os custos no ano dois mil e dezassete foram cinco ponto quatro. Como tal, é um pouco difícil metermo-nos nesta camisa com algumas varas não é? Acreditamos é que poderemos adiantar mais alguma coisa que temos que entrar com certeza, numa gestão muito racional controlar os custos de uma forma muito eficaz e ver se conseguimos fazer alguma coisa na área das receitas, porque depois não há milagres, do meu lado prometo não fazer nenhum, é só tentar controlar os custos e controlar e os proveitos, bom e para isso com certeza precisamos de uma gestão cuidada, equilibrada, com alguma contenção que eu sei que



desagrada a todos estes senhores aqui à minha direita e, provavelmente a todos os que estão à esquerda, mas é assim, temos o que temos e temos depois de conseguir manter-nos nesse intervalo, para mim, isto é claro, desculparão esta minha franqueza e, mas sabem eu não tenho assim experiência política só estou a falar assim pouco a direito. Não sei se respondi à sua questão agora derivei um bocadinho. Há pouco, deixava aquela questão das cento e oitenta páginas, enfim, estão ali e foram distribuídas por toda a gente, aquilo, eu só estava a comentar que cento e oitenta folhas dá n questões mais uma, mas o essencial e o relevante, eu acho que disse, mas, estarei disposto a continuar aqui, tenho alguma resistência não obstante o avanço nos anos. Pronto, fico à vossa disposição.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: “Muito obrigado. O eleito Pedro Proença.” -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, inicia a sua intervenção: “Bom, eu só quero, eu só quero registar com agrado que o resultado da certificação da PKF, certificação que resultou em limpa e isto desculpem, não é nenhuma provocação, mas isto quase que merecia por parte de algumas pessoas um pedido de desculpas ao PSD, mas, fico por aqui.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradece e passa a palavra: “Muito obrigado. Eleita Isabel Varão.” -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, inicia a sua intervenção: “Ora muito bem, de facto, foi um ato corajoso quer a elaboração do documento, que era a sua leitura e análise. Mas este resultado, de facto, para nós, não foi surpreendente, na medida em que houve um processo de censura ou anterior executivo, o que redundou na não disponibilização imediata do tal milhão e qualquer coisa euros e, portanto, foram obrigados a fazer campanha eleitoral e a tomar outras iniciativas com o dinheiro que tinham à mão, portanto este déficit não me surpreende já o esperava e acho que, portanto, é realmente, para nós autarcas deixa-nos mais descansados a apreciação que a empresa auditora, de facto, apurou. Também tenho a dizer que isto vem corroborar a posição do Partido Comunista Português em relação à reforma administrativa, mais uma vez, não somos propriamente bruxos, nem temos poderes de adivinhação, mas é a lógica das coisas, ou seja, quando são imputados à Juntas, quando são imputados às juntas de freguesia uma série de competências e que isso não é acompanhado por os devidos reforços financeiros, a manta é curta, como foi dito e, portanto, só há uma escapatória que será a tal aumento de receitas, à custa de quê? De mais esplanadas? De outros truques? Mesmo assim, eu penso que não será muito fácil, de qualquer modo, a apreciação que faço, que fazemos do documento é de que ele está correto e não nos oferece dúvidas. Muito obrigado.” -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: “Muito obrigado. Eleito Pedro Proença.” -----

O eleito do PSD, Pedro Proença inicia a sua intervenção: “Bom, eu obviamente que como membro de bancada do PSD, não posso deixar de lamentar parte da intervenção da minha



colega da CDU. Obviamente continuamos num clima de suspeições que em nada abona e obviamente que a mim compete desafiar quem faça estas acusações, aprovar que efetivamente tiveram que ir buscar dinheiro para a campanha a outro lado, isto são acusações graves e são acusações que são gratuitas se não forem aprovadas. O meu desafio fica obviamente aqui lançado e mais uma vez registo que talvez fosse interessante algumas pessoas repensarem certas atitudes e dirigirem ao PSD um pedido de desculpas, até em função daquilo que eu acabei de dizer aqui há pouco.” -----

O Senhor Presidente da Mesa passa a palavra: “Isabel.” -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, diz o seguinte: “Sem entrar em diálogo, eu não afirmei que tinha sido utilizado dinheiro da Junta de uma forma leviana para...o que eu disse foi que a gestão da própria Junta, a gestão da própria Junta, não pôde utilizar, provavelmente, aquilo com que estava a contar para, enfim, fazer mais ação social, enfim, fazer outro tipo de, tomar outro tipo de iniciativas que, por razões óbvias, deixou de poder fazer. Pronto é só isso que eu disse e não mais do que isso.” -----

O Senhor Presidente da Mesa, diz: Não havendo mais intervenções dos eleitos, eu vou colocar à votação este ponto seis que era o antigo sete. **Apreciação, discussão e deliberação dos documentos de prestação de contas dois mil e dezassete.** Quem vota contra? Quem se abstém? **Aprovado por maioria.** -----

A eleita da CDU, Isabel Varão, diz: “Podia especificar os votos, por favor?” -----

O Senhor Presidente da Mesa, diz: “Sem votos contra, abstenção do PSD e as restantes bancadas votaram a favor. Vamos passar ao **ponto sete. Apreciação, discussão e deliberação da proposta da primeira revisão orçamental de dois mil e dezoito (Anexo 22, 20 fls.)** Tem a palavra o Executivo.” -----

O Vogal, José Escarameia, inicia a sua intervenção: “Bom, então vamos continuar, é um privilégio meu estar aqui agora, há uma boa meia hora também, não é? Porque tenho estado aqui pacientemente e agora vou queimar daqui a uns 10 minutos pelo menos. O que eu pretendo então aqui reforçar, é o seguinte, tenho aqui mais uma vez uma cábula, já disse que aquilo que era o essencial do meu ponto de vista que é esta primeira revisão orçamental do ano dois mil e dezoito, que decorre naturalmente daquilo que havia dito se nós tivemos o resultado que tivemos quando preparámos o orçamento do ano de dois mil e dezoito em dezembro, tivemos de o fazer nos termos da lei e ficávamos apenas com 4,8 milhões de euros, é manifestamente insuficiente. Desde logo, eu tinha a ideia que mais tarde ou mais cedo iríamos ter necessidade de recorrer ao saldo de gerência que tivéssemos e, o saldo de gerência efetivo que tivemos foram seiscentos e cinco. Bom e, de facto, não tínhamos outra alternativa agora que não fosse pegar nesse saldo exatamente para poder continuar a manter as contas equilibradas e em funcionamento e resolvemos pegar nesses seiscentos mil euros a preparar



um detalhe e trazê-lo aqui à Assembleia para vos propor esta distribuição. A distribuição que nós, lá entre nós tivemos umas conversas interessantes, acabámos por concluir que dos seiscentos e cinco iríamos distribuir para o normal funcionamento das diferentes rúbricas trezentos e cinquenta mil euros e nestes trezentos e cinquenta mil aproveito agora para referir que há setenta e oito mil que se destinam a que no dia um de junho de agora, dois mil e dezoito, que 8 pessoas, precários, passem a integrar os quadros, setenta e oito mil estão incluídos nestes trezentos e cinquenta. Oito pessoas que reuniam as condições, habilitações documentação, etc., eram aqueles que reuniam as condições, porque já agora adiante eram treze as pessoas que foram identificadas como precários e que tinham potencial para ser admitidos no quadro, assim e preenchessem lá um conjunto de condições para chegar lá, mas desses, apenas oito completaram o processo e esses oito, no dia um de junho, irão integrar os quadros. Mas estava a falar desta distribuição, queria dizer que os restantes duzentos e cinquenta e seis mil foram distribuídos na nossa proposta, para o espaço público e espaços verdes, cento e quinze mil, para a intervenção social noventa e quatro, para desporto 10, para as passeiras onze ponto oito, para a proteção civil três, no Fundo de Maneio mil euros, cultura, educação, saúde e comunicação vinte ponto oito e, portanto, isto soma tudo duzentos e cinquenta e seis que acrescidos aos trezentos e cinquenta da os seiscentos e cinco ou seiscentos e seis. Porém, preveleço-me também desta oportunidade, para fazer notar que durante o corrente ano estamos a suportar custos que resultam de contratos que foram firmados no passado. Já negociámos e denunciámos alguns deles. Vou comentar dois casos que são esclarecedores e significativos. ElectroGlória, fornecedor de ar condicionado nas instalações, custou no ano de dois mil e dezassete, cento e sessenta e quatro mil euros. No ano dois mil e dezoito, o mesmo ar condicionado, sendo que 4 meses são ainda, que só agora é que conseguimos terminar o contrato com a ElectroGlória e agora um novo fornecedor totaliza trinta e oito mil, ou seja, neste fornecimento de ar condicionado, vamos, espero eu, poupar cento e vinte e cinco mil euros. Tínhamos também um consultor, a SIADAP, que nos cobrou no ano dois mil e dezassete, vinte e quatro ponto seis, se não estou em erro, conseguimos também denunciar este contrato e daí vamos ter uma poupança que estimo cerca de doze mil. Só estou a dar a estes exemplos que são bem-sucedidos e já concretizados, mas temos presente que estas poupanças são muito bem-vindas pelas razões que antes mencionei e, não serão demais para fazer face aos nossos compromissos. Queria igualmente dar nota que a nossa fatura energética é bastante alta, são cerca de oito por cento do nosso orçamento, oito por cento mais ou menos, para simplificar, então nesta altura, estamos em contactos com a EPAL com o objetivo de avaliar alguns dos serviços que ali está em que pretendemos, de facto, uma gestão mais eficaz, mais eficiente talvez mais inteligente, na utilização de água e, o mesmo teremos de procurar fazer relativamente à eletricidade e ao gás, gastamos muito gás e muita água e, nomeadamente aqui numa piscina que temos aqui, aqui à nossa direita. Por outro lado, temos plena consciência de que os painéis de que dispomos, ou porque são tecnologicamente obsoletos, só porque são, estão deficientemente instalados, vamos ter de



gastar dinheiro ainda com algum significado. Temos também as apólices de seguros que são indispensáveis que também são significativas como custo e, que lá está, temos mesmo que racionalizar e a breve prazo, vamos virar-nos para ver se conseguimos reduzir por aqui alguns custos. É assim, eu pretendia só concluir dizer-vos que acho que aquilo que é materialmente relevante já foi dito e, do meu ponto de vista, eu normalmente não faço comentários digamos, de natureza tão política assim, procuro ser objetivo, são factos e aqui o que tenho conseguido observar é só, relativamente fácil, é só somar, subtrair e às vezes, umas multiplicação e umas percentagens, os dados objetivamente são estes e, portanto, a situação não é cómoda para nós, pela razões que eu lhes expliquei, portanto, implica racionalização, implica controlo dos gastos e vai ser esse o nosso futuro durante o ano dois mil e dezoito do meu lado, eu penso que é tudo muito obrigado pelo tempo que vos tomei e até já, podemos voltar ao tempo.” -----

O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra: “Pronto, Nuno David primeiro agora. Força.” --

O eleito do PS, Nuno David, inicia a sua intervenção: “Muito bem, Nuno David, do grupo do PS. Boa noite a todos, a quem não tive oportunidade de falar. O grupo do PS, vou abreviar a minha intervenção pelo avançar da hora, dentro do possível, naturalmente. O PS irá votar favoravelmente a proposta de revisão orçamental para dois mil e dezoito. Em dezembro de dois mil e dezassete, foram aprovadas nesta Assembleia a preparação do orçamento de dois mil e dezoito, as Grandes Opções do Plano e o Mapa de Pessoal, como se recordarão. Deste orçamento e plano há a destacar quatro aspetos que me parecem relevantes, quadro geral que vale a pena frisar, não apenas pelo seu alcance técnico-financeiro, mas também no plano político. A em primeiro lugar, como já foi de alguma forma que falado, a limitação de opções com que o atual Executivo se confrontaria num contexto herdado do anterior Executivo com uma estrutura de custos bem acima das receitas nas quais se inscrevia uma previsão de receitas subestimadas pelo anterior executivo e, pelo menos quatrocentos mil euros, cerca de doze, treze por cento confirmados pelos auditores externos, em segundo lugar a implementação no âmbito dos trâmites do PREVPAP em curso, que já foi falado o caso aqui, transformação dos postos de trabalho com vínculo precário que passam para o quadro com correspondentes necessidades permanentes, designadamente assistentes operacionais nas áreas da limpeza educação higiene urbana, limpeza , 3 técnicos superiores, dos tais 8 que o Zé Maria acabou de falar, nesse contexto, destaque-se ainda a clara distribuição de verbas por capítulo na preparação do orçamento de dois mil e dezoito que foi votado em dois mil e dezassete, em dezembro, com especial ênfase no registo de custos de pessoal onde todos os custos de trabalho a recibos verdes passaram a constar ao contrário da prática do anterior Executivo onde, de facto, devem estar como custos de trabalho. A existência de compromissos, em terceiro lugar, já agora, a existência de compromissos de carácter plurianual, também aqui a florados, com encargos avultados assumidos pelo anterior Executivo, encargos, continuam e continuarão, provavelmente, apesar de a curto e médio prazo, as componentes de despesa, ainda que o trabalho do presente Executivo tenha permitido identificar



oportunidades de poupanças que se refletem já nesta proposta de primeira revisão, tendo em vista melhores oportunidades para a desejada autonomia e flexibilização de futuras canalizações de verbas para necessidades futuras, aliás, foram frisados dois exemplos. Finalmente, a necessidade de apontar para uma previsão de despesa corrente na ordem dos quatro mil e oitocentos milhões de euros e necessariamente igual à receita por imposição legal, como também já foi referido, sendo implícito nessa altura que seria necessário recorrer ao saldo de gerência para equilibrar neste contexto estas contas da junta sendo certo que no ano 2018 com a estrutura de custos atuais a despesa não ficará abaixo dos 5400 e põe-se desta forma o justo orçamental recorrendo ao saldo de gerência em existência. Votamos pois e para abreviar, favoravelmente esta proposta com a absoluta convicção que só o exercício de orçamentação realista e transparente pode contribuir para os desafios que a Junta de Freguesia das Avenidas das Avenidas Novas enfrenta no contexto desejado, equilíbrio e transparência e de prestação de contas. Obrigado.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradece e passa a palavra: “Muito obrigado. Eu passo agora a palavra eleito Carlos Martins.” -----

O eleito do PSD, Carlos Martins, inicia a sua intervenção: “Eu estava a ouvir a intervenção do nosso colega e estava quase a pensar que, bem, tenho de fazer um esforço para que não haja aqui nenhum problema de interpretação nem nada do género que eu não gosto disso. Primeira questão que é, é obvio que, naturalmente, que quem quer que apresenta um orçamento tem uma opinião favorável, é uma coisa natural e é natural que o Executivo considere que o seu orçamento é um orçamento positivo, tendo aqui alguns caso em que eu até faria melhor gestão neste caso, isso é tudo natural, onde é que eu acho que podia haver um bocadinho mais de esforço no sentido de nos sermos um bocadinho mais transparentes, sinceramente. Porque quando eu vou aqui a algumas rúbricas, há aqui algumas rubricas que podiam estar um bocadinho mais discriminadas. Um exemplo me concreto, ambiente e espaços verdes, aqui nesta rubrica em que nos temos aqui um valor global, parece-me a mim, que por muito que me possa dizer que em termos contabilísticos está muito certo, não ponho em causa, quem sou eu (impercetível) parto do pressuposto até (impercetível), agora, a questão também é esta que é, aprovar, pedirem-nos a nossa aprovação do orçamento, também implica explicar-nos de forma um bocadinho mais detalhada, do que em vez de nos darem cento e quinze mil euros em bruto, não é, como é que vai ser gasto o dinheiro. Isto também é transparência. Colocar um orçamento em que nós colocamos grande parte das rubricas, nós vamos incluir outros, outros, serviços diversos de Segurança Social, outras, quarenta e um mil euros, outros bens, quatro mil novecentos e oito Lusa, outros bens, cultura, outros serviços, quinze mil e quinhentos euros, outras, cinco mil euros, saúde, atenção, nada contra as rubricas como disse, mas parte-se do pressuposto que para nós, quando nós queremos que, atenção, eu quero ser transparente, quero mostrar as contas, o que é que realmente está aqui, tudo a favor, olha, estás a ver isto aqui tudo, olhe, se calhar, isto aqui tem



que ser um bocadinho mais discriminado, isso é no sentido que eu acho que me parece mais uma vez que é, e também tenho de ser honesto que é obviamente que também tenho de ser um bocadinho, nós tínhamos combinado um prazo que era até sexta-feira e como deve imaginar para ler esta papelada toda, o fim de semana que me teria dado jeito, obviamente que poderia se calhar tinha feito uma análise um bocadinho mais até detalhada mas este foi o lado que me saltou mais à vista, ok? Que eu até percebo do ponto de vista contabilístico, mas um orçamento também é uma questão política, peço desculpa, também é fazer demonstração política, há aqui questões políticas aqui profundas, que eu até posso acreditar que faz parte da gestão de tudo isso, longe de mim estar a dizer o contrário mas uma outra questão por exemplo eu até vou dar aqui outro exemplo, outra perspectiva de vermos as coisas, não sei se recorda, na última vez que nós falámos de contas, uma coisa que inclusivamente até tinha sido dita aqui pela minha colega, Doutora Luísa Chaves, ela disse-me o seguinte, que era, quando nós abrimos uma rubrica, nós temos que colocar lá verba, pode ser um euro ou dois mas não pode ser deixado em vazio. Como disse, não gosto de chegar aqui e fazer um discurso, longe disso de dizer epa isto está tudo mal, está tudo errado, mas são pequenas coisas que mais uma vez eu quero dizer que isto não abona em transparência. Ok? Transparência é muito mais do que chegar aqui e anda toda a gente aqui a fazer patinagem, é muito mais do que isso, é nós podemos mostrar contas, é nós sermos discriminados, é nós podemos mostrar o dinheiro, é nos sermos de tal forma detalhados que os que estão consigam perceber, portanto, eu tenho que lhes dizer, quero também que por causa disto, o PSD, naturalmente, apresentará posteriormente uma declaração de voto, naturalmente, o sentido de voto como já perceberam pelo discurso não é favorável. Vamos votar contra. E a questão é esta, dizer presente de todos que, volto a dizer que esta questão por exemplo, esta última questão, já nem estou a falar aqui da discriminação, que isto parece ser uma questão natural de boa fé, mas esta questão já tinha sido inclusivamente falada e até tinha sido da vossa parte, tem razão e tal, peço desculpa aqui um bocadinho a linguagem ligeira, mas é um bocadinho para que toda a gente perceba, mas a verdade é que não foi, não foi. Obrigado.” -----

O Senhor Presidente da Mesa disse: “Muito obrigado. Agora a Elsa quer intervir. Entregue aqui o microfone. Aqui assim aqui, aqui. Muito obrigado.” -----

A eleita do PS, Elsa Severino, iniciou a sua intervenção: “Relativamente ao...eu só estou a falar de enquanto o paisagista e aquela verba de cento e quinze, não querendo defender ou atacar ninguém, aquela verba de cento e quinze mil euros, parece muito, mas vem reforçar um orçamento, uma cabimentação muito curta para o ano de dois mil e dezoito que era também cento e quinze e só vos queria informar, cento e quinze mais cento e quinze dá duzentos e trinta mil euros para um ano para manter os jardins da Freguesia das Avenidas Novas. Os jardins, eu sei que poderão...os jardins representam noventa e dois mil e quinhentos metros quadrados, duzentos e trinta que dá, duzentos e trinta mil euros a dividir por noventa e dois mil e quinhentos dá dois euros por metro quadrado por ano. Pronto, esta verba é só para dizer



que esta verba é exígua, ela pode estar, se quiserem decompô-la nós temos essa, temos esse conhecimento em como se compõe e facilmente gastamos. Cento e quinze mil euros é muito pouco e nós estamos abertos para decompor esta verba e para a justificar, mas desde já digo que é muito muito muito pouco e que precisamos muito mais para honrar a freguesia, os jardins, combatermos as alterações climáticas e temos de ser muito criativos para conseguirmos fazer um trabalho bom.” -----

O Senhor Presidente interrompeu e disse: “Eu peço por favor silêncio.” -----

A eleita do PS, Elsa Severino, terminou a sua intervenção: “Tenho dito.” -----

O Senhor Presidente agradeceu: “Muito obrigado.” -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, inicia a sua intervenção: “O que eu registo aqui, basicamente isto não pode passar despercebido é que temos um elemento da Assembleia de Freguesia a justificar aquilo que devia estar no orçamento e não está. Isto é que é curioso, é termos um elemento da Assembleia de freguesia que está a fazer o trabalho da Junta de freguesia ou que está a tentar, pelo menos disse que era interessante decompor a verba para perceber a que se destina, aliás, este, esta revisão orçamental é rico em duas palavras, outro e outras, outro e outras e portanto se nós somarmos a quantidade de verbas que estão assinaladas ou identificadas como outro ou outras vamos muito além dos cento e quinze mil euros é muito mais do que isso, agora, o que eu registo aqui é que temos aqui um esforço inglório de um elemento da Assembleia de Freguesia a tentar justificar esta indefinição, esta pouca transparência, o que só por si reitera e reforça claramente a intervenção do PSD nesta matéria, é só isto que eu quero dizer.” -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: “Muito obrigado. Eu dou agora a palavra ao Senhor Tesoureiro.” -----

A eleita Elsa Severino corrigiu: “Eu só queria dizer que não estou a justificar nada, eu estou a falar sobre espaços verdes.” -----

O Vogal Tesoureiro, José Escarameia, iniciou a sua intervenção: “Permita-me o seguinte, agradeço-lhe o seu comentário, mas agora obviamente tenho de fazer, dar um esclarecimento aos meus colegas aqui do PSD só que salvo seja, não é? Mas o que vos quero dizer é o seguinte, basta fazermos mais alguma coisa que é para nos percebermos melhor. Eu sou de uma escola que procura tratar dos assuntos assim com aquelas regras de oitenta vinte ou ABC, ou seja, tratar dos assuntos que verdadeiramente têm importância, ou seja distinguir sempre o essencial do acessório e, desculparão a franqueza, mas se estiverem e se se derem ao trabalho de ir comparar as verbas que estão aqui nos espaços verdes e espaço público com o orçamento do ano passado que foi preparado pelo vosso grupo, à época, irão concluir que a verba é bastante superior mas deixo esse trabalho agora. Agora permitam-me que vos diga à



partida, a verba é inferior àquilo que tinham o ano passado, agora se me vem perguntar se os cento e quinze é ali para fazer calçada ou é para podar a árvore ou é para plantar ou fazer uma caldeira, etc., isso no meu ponto de vista, como penso nas coisas assim em geral na tal escola do ABC daquilo que é importante, desculparão mas eu não tenho essa capacidade para andar a discutir os cês, não tenho, é uma limitação que a tenho de assumir aqui publicamente, portanto, a mim o que me interessa é aquilo que é fundamental e para mim o fundamental é termos um orçamento, o orçamento esforçamo-nos para ser equilibrado, é claro que se precisarem, eu ou a minha colega, aqui de Arquitetura paisagística que tem este papel aqui neste executivo, poderá fazer uma lista muito detalhada e admito que isso possa fazer a felicidade de todos nós, eu tenho o necessário e suficiente, porque sei que aquela verba é inferior, largamente inferior às necessidades e resulta de um orçamento que teve de ser feito, assim, como foi, contido e, agora tem que ser naturalmente... e agora, já agora aproveito também para vos dizer, não questionam também aqui os noventa e quatro mil para a intervenção social? É a mesma coisa. Querem agora receber assim uma lista detalhada daqui que o meu colega Gonçalo também certamente com muito gosto, fará chegar? Porque, no fundo, o que é essencial é ver o conjunto, desculparão a franqueza, mas ver os detalhes, as vírgulas, desculparão, mas não contarão comigo. Sim, sim, mas os dinheiros públicos, nós podemos explicar-vos isso. Veja bem, é uma fortuna, eu concordo consigo é uma fortuna, mas uma fortuna muito inferior à que foi usada no ano passado. Mas nós tentaremos então satisfazer esses vossos interesses, estes detalhes, entrar nas minudências, mas, digo-vos que a informação toda que têm aí em geral é informação Standard que nos oferece o sistema, que não é nenhuma novidade, que nós andámos a escrever outros, outros, outros, não temos essa prática, somos partidários do inverso, ou seja, se fosse possível eliminar os outros, a informação que tem aí decorre da informação *standard* que está contida no computador e, aqui, para um dia como hoje, para mim, à minha vista, não é, admitindo embora possa estar errado, não tive para estar aqui a pôr n linhas mais uma, mas se isso for importante e se com isso trouxera felicidade a todos nós na próxima, eu vou procurar fazer ali umas tantas folhas subsidiárias.” -----

O eleito do PSD, Pedro Proença, diz: “No passado não nos deram o benefício da dúvida, nós também não damos agora.” -----

O Vogal, José Escarameia, retoma a sua intervenção: “Pronto, mas eu do meu lado, acho que procura fazer aquilo que podia dentro das nossas limitações e na nossa perspetiva que temos destas coisas também que é a linha ABC.” -----

O Senhor Presidente da Mesa diz: “Mais alguém que pretende intervir neste ponto? Então vamos passar à deliberação. Apreciação discussão e deliberação da proposta da primeira revisão orçamental de dois mil e dezoito. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Proposta aprovada por maioria. Quem votou contra foi o PSD, quem se absteve foi o Bloco de Esquerda quem votou a favor foi o CDS, o PS e a CDU. Eu agora pergunto à



Assembleia. É meia-noite e vinte e cinco já aprovamos o ponto seis e sete, se querem prosseguir com ponto oito? Se pretendem que a sessão seja suspensa? Fica à vossa consideração, devido ao adiantado da hora, acabar. Faltam vários pontos ponto dois, três, quatro, faltam cinco pontos, faltam cinco pontos, sendo que há aqui, pelo menos um, eu sei que poderá demorar algum, que é que o requerimento do PSD do Jardim Monjardino até porque eu acho que poderá ser uma questão, já toda a gente tão cansada. Querem que eu ponha à votação a continuação da sessão, ou dou...então vamos votar. Quem concorda, vamos votando, quem concorda que a sessão seja suspensa? Quem vota a favor? Pronto, a sessão está e será reunida em data a indicar. Eu peço desculpa, eu peço desculpa, vamos só fazer aqui mais um, mas foi-me solicitado aqui pelo Executivo, nós temos que aprovar a ata em minuta (Anexo 23, 6 fls.), tem que ser aprovada está bem? Ela tem de ser aprovada. Vão-me... Eu peço por favor aos eleitos que aguardem só mais um minuto nos vossos lugares para procedermos à votação da ata em minuta, está bem? Eu ponha então à votação a ata em minuta. Quem vota contra? Quem se abstém? A ata é aprovada por unanimidade. Muito obrigado e boa noite." ---

PEDIDO DE APOIO À JUNTA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

A Ordem do O - Associação Cultural com sede na Rua Francisco Tomás da Costa, n.º 10, 2.º Esq., Lisboa, atendendo ao fim que prossegue no sentido da promoção cultural desenvolvida na área da criação, pedagogia, formação, investigação, produção e difusão, vem requerer à Junta de Freguesia de Avenidas Novas apoio financeiro e logístico mediante a celebração de protocolo, tendo em vista o desenvolvimento das seguintes atividades:

- 1) Criação e desenvolvimento de projetos culturais e artísticos junto de Associações locais, promovendo desta forma a difusão cultural em contextos diversos;
- 2) Criação, desenvolvimento e apoio a iniciativas que fomentem a expressão artística na comunidade escolar;
- 3) Desenvolvimento de projeto em parceria com a Escola Maria Amália Vaz de Carvalho, para a formação e criação artística a partir do cruzamento entre as várias disciplinas dos currículos escolares, tendo como temas emergentes a comunicação, ecologia emocional e a cidadania

Para o desenvolvimento dos referidos projetos solicita à Junta de Freguesia de Avenidas Novas apoio financeiro no montante de 5.000,00 € (cinco mil euros).

O Presidente

Sobrinho Toni. B.

SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA (POR CONSENTIMENTO)

Face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente informação é válida por seis meses, nos termos do nº2 do artigo 6º do D.L. n.º 114/2007 de 19 de Abril.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: ORDEM DO O - ASSOCIAÇÃO CULTURAL

NIF: 513219099

Por ter sido autorizada a sua consulta pelo contribuinte acima identificado, mediante a declaração de 30 de Abril de 2018, é disponibilizada a presente informação, em 10 de Maio de 2018.

Esta certidão é para uso exclusivo da entidade infra indicada (entidade autorizada a consultar a situação do contribuinte), não tendo validade para qualquer outro fim.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

NOME: FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

NIF: 510856861

O Chefe de Finanças



(Mafília Albuquerque Fernandes)



SEGURANÇA SOCIAL
DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **ORDEM DO O - ASSOCIAÇÃO CULTURAL**

Firma/denominação **ORDEM DO O - ASSOCIAÇÃO CULTURAL**

Número de Identificação de Segurança Social **25132190991**

Número de Identificação Fiscal **513219099**

Número de Declaração **17013263**

Data de emissão **09-05-2018**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada **tem a sua situação contributiva regularizada** perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de **quatromeses**, a partir da data de emissão.

Signature Not Verified

Digitally signed by Instituto de Informática, I.P.

Date: 2018.05.09 18:02:13 +01:00



DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA

Handwritten initials/signature

PROTOCOLO DE PARCERIA

Entre:

Primeiro Outorgante

A Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho com morada na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 115, 1099-069, Lisboa, neste ato representada por Maria de Fátima da Costa Gomes Fonseca Reis Lopes, na qualidade de Diretora, adiante designada por Primeiro Outorgante

e

Segundo Outorgante

A Ordem do O - Associação Cultural, Rua Francisco Tomás da Costa 10, 2º Esq. 1600-093 Lisboa, neste ato representada por Pedro Correia Ramos, na qualidade de Presidente da Direção da Associação, adiante designada por Segundo Outorgante

é de boa-fé e mutuamente que aceitam o presente Protocolo de Parceria entre os outorgantes, o qual se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª (Âmbito)

O presente Protocolo visa a cooperação entre os Outorgantes na valorização do cruzamento entre a educação, a inovação e a promoção da linguagem artística da dança - que tem vindo a ser desenvolvida pela Ordem do O, na sua vertente de pesquisa criação, investigação e intervenção pedagógica, promovendo-a enquanto forma de conhecimento correlacionável com outras disciplinas e promotora de uma visão de futuro mais ecológica e sustentável. Procura-se assim, a integração do estudo de diferentes disciplinas e a prática artística no questionamento de respostas para as questões emergentes da contemporaneidade, cruzando artistas, investigadores, comunidade escolar e público em geral.

Handwritten signature

Cláusula 2ª (Objetivos)

O presente Protocolo tem como objetivo criar uma sinergia entre os dois Outorgantes, cujas necessidades e valências se complementam no exercício das suas diferentes missões. Tem por isso, como objetivo comum, contribuir para que cada vez mais pessoas, nomeadamente adolescentes, famílias, pessoal docente e não docente, bem como público em geral, tenham acesso a formas artísticas relacionadas com o movimento, a dança e a representação.

O segundo Outorgante, no seu trabalho de pesquisa e experimentação artística, prática e investigação no domínio do corpo performativo tem necessidade de ter um espaço disponível em continuidade onde possa realizar ensaios, residências artísticas, bem como desenvolver uma atividade pedagógica, na qual, partilhe e comunique as suas atividades promovendo ensaios abertos, workshops e performances, dirigidos a público em geral onde se integra a comunidade escolar (professores, funcionários e alunos).

O primeiro Outorgante, no prosseguimento no seu trabalho pedagógico de excelência, procurando o cruzamento entre as dimensões da educação, arte e inovação proporcionar aos seus alunos contextos de práticas artísticas, que sirvam de inspiração, e abrir os horizontes para outras dimensões do conhecimento e para a transdisciplinaridade do saber.

Cláusula 3ª (Condições)

Para a concretização dos objetivos do presente Protocolo, o segundo outorgante oferece a realização de sessões de prática artística, articulação e cooperação na construção de um projeto transdisciplinar com os restantes professores, há semelhança do que aconteceu com o projeto do ano letivo 2017/18; mostra informal em regime de ensaio aberto, ou apresentação work-in-progress do projeto da presente pesquisa da Ordem do O, nomeadamente o "Alento".

O primeiro outorgante cede o espaço do Salão para ensaios, apresentações e aulas a decorrer segundo um calendário e horário a estabelecer no início de cada período letivo. Todas as alterações deverão ser comunicadas com a antecedência necessária, a permitir o encontro de espaço alternativo ao desenvolvimento das atividades estabelecidas. Na necessidade de alterar a disposição do espaço para as atividades da Ordem do O e/ou da Escola, o primeiro Outorgante disponibilizará o auxílio de funcionários para o efeito.

Handwritten signature

O primeiro outorgante assume, ainda, o compromisso de ajudar na divulgação do trabalho da Associação junto da comunidade escolar.

Cláusula 4^a
(Encargos financeiros)

Não existirá para nenhum dos outorgantes quaisquer encargos financeiros derivados da parceria estabelecida.

Cláusula 5^a
(Atividades complementares)

No âmbito deste protocolo, os Outorgantes poderão realizar atividades conjuntas que se venham a revelar importantes para a consecução dos objectivos anteriormente referidos.

Cláusula 6^a
(Divulgação)

No âmbito deste protocolo, os Outorgantes assumem o compromisso de o divulgar intema e externamente, todas as atividades complementares que decorrerem do mesmo. Assim como, ficam os dois outorgantes responsáveis por defender o bom nome das instituições.

Cláusula 7^a
(Omissões)

Todos os casos não previstos pelo presente Protocolo serão resolvidos por acordo entre as partes.

Cláusula 8^a
(Vigência do Protocolo)

O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura e será alvo de renovação anual automática, salvo denúncia das partes.

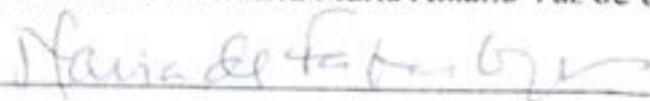
Por ser verdade e intenção das duas entidades celebrou-se o presente PROTOCOLO DE PARCERIA, feito em duplicado, ambos valendo como originais, sendo um exemplar entregue a cada uma das partes que vai assinado e devidamente carimbado pelos legais representantes da Escola

f. 101
22

Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho e da Ordem do O- Associação Cultural

Foi realizado em 2 exemplares a 6 de Junho de 2018

Pela Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho



Maria de Fátima da Costa Gomes Fonseca Lopes
Diretora da ESMAVC

Pela Ordem do O - Associação Cultural



Pedro Correia Ramos
Presidente da Direção da Ordem do O - Associação Cultural



Proposta nº 36/2018

Considerando que:

- A Associação Ordem do O – Associação Cultural, pessoa coletiva com o NIPC 513 219 099, tem sede na Rua Francisco Tomás da Costa, n.º 10, 2.º Esq.º, em Lisboa;
- A Associação Ordem do O – Associação Cultural desenvolve várias actividades e eventos culturais, no âmbito do seu objecto social, que se prende essencialmente com o desenvolvimento de uma linguagem coreográfica e com a metodologia de criação artística assente na investigação daquilo que é o ser humano e o que este pode ser, a partir de um trabalho de pesquisa, experimentação e inovação artística dentro das artes performativas;
- São competências legalmente atribuídas à JFAN o apoio a entidades e actividades de indole cultural que tenham impacto e relevo na Freguesia de Avenidas Novas;

Tenho a honra de propor que a Junta de Freguesia das Avenidas Novas, delibere aprovar e submeter à aprovação da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 7.º e da alínea v) do artigo 16.º ambos do regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e dos artigos 7.º e 8.º do Regulamento de Atribuição de Subsídios, o seguinte:

1. A concessão de Apoio Financeiro de € 3.000,00 (três mil euros) à Associação Ordem do O, para a prossecução do objecto social desta, na medida em que essa prossecução seja levada a cabo em proveito da população da freguesia e respectivo território.
2. A aprovação da minuta de Protocolo em anexo.

Lisboa, 13 de Abril de 2018

A Presidente,

Ana Gaspar



Handwritten signature or mark in blue ink.

PROTOCOLO

Entre:

Junta de Freguesia de Avenidas Novas, pessoa coletiva com o NIPC 510 856 861, com sede na Avenida de Berna, n.º 1, 1050-036 Lisboa, neste ato representada pelo Exma. Sra. Presidente, Ana Maria Gaspar Marques, doravante designada como JFAN ou Primeira Outorgante,

E

Ordem do O – Associação Cultural, pessoa coletiva com o NIPC 513 219 099, NISS 25132190991, com sede na Rua Francisco Tomás da Costa, n.º 10, 2º Esqº., em, neste ato representada pelo Exmo. Sr. Presidente, Pedro Correia Ramos, doravante designada como Ordem do O ou Segunda Outorgante,

Considerandos:

1 – A Primeira Outorgante por forma a promover e a levar a cabo as competências que lhe estão legalmente atribuídas, pretende apoiar as entidades e actividades de índole cultural que tenham impacto e relevo na freguesia de Avenidas Novas;

2- A Segunda Outorgante desenvolve várias actividades e eventos culturais, no âmbito do seu objecto social, que se prende essencialmente com o desenvolvimento de uma linguagem coreográfica e com a metodologia de criação artística assente na investigação daquilo que é o ser humano e o que este pode ser, a partir de um trabalho de pesquisa, experimentação e inovação artística dentro das artes performativas.

3 – A Primeira Outorgante pretende apoiar a Segunda Outorgante na prossecução do objecto social desta, na medida em que, essa prossecução seja preferencialmente levada a cabo em proveito da população residente na freguesia de Avenidas Novas e do respetivo território.



É livremente e de boa-fé celebrado o presente protocolo, relativo à atribuição de um subsídio pela Primeira Outorgante à Segunda Outorgante, ao abrigo do disposto no Regulamento de Subsídios da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, que as partes se obrigam a cumprir nos termos seguintes e que tem por finalidade definir as orientações que nortearão a relação contratual entre os outorgantes, no intuito da concretização dos objetivos *supra* mencionados:

Cláusula Primeira

(Objecto)

1. O presente Protocolo tem por objecto a concessão de apoio financeiro pela Primeira Outorgante à Segunda Outorgante, destinado a apoiar a actividade social da Segunda Outorgante, nomeadamente:
 - a) Apoio à criação e investigação;
 - b) Compra de um dos capítulos do Alento
 - c) Desenvolvimento de um projecto com a Escola Secundária Maria Amália de Carvalho;
 - d) Apoio à formação.
2. O presente Protocolo contempla ainda o apoio da Primeira à Segunda Outorgante, nomeadamente:
 - a) Acolhimento a uma residência artística na freguesia de Avenidas Novas;
 - b) Divulgação das actividades da Segunda Outorgante
 - c) Apoio logístico às actividades da Segunda Outorgante.

Cláusula Segunda

(Valor e entrega do subsídio)

1. A Primeira Outorgante compromete-se a conceder à Segunda Outorgante um apoio financeiro no montante de € 3.000,00 (três euros) para prossecução do objecto definido na Cláusula Primeira.
- 2 – A verba referida no número anterior será entregue no acto da assinatura do presente Protocolo.



Handwritten signature

Cláusula Terceira

(Avaliação da aplicação dos apoios)

- 1- A Segunda Outorgante compromete-se a remeter à primeira Outorgante, um relatório trimestral de toda a actividade social de relevo para os cidadãos e para o território da freguesia de Avenidas Novas, demonstrando a execução e aplicação do apoio concedido.
- 2- A Segunda Outorgante compromete-se a remeter à primeira Outorgante a factura de aquisição de serviços comprovativa da utilização do donativo para prossecução do objeto definido na Cláusula Primeira.

Cláusula Quarta

(Incumprimento e rescisão do Protocolo)

- 1- A falta de cumprimento do presente Protocolo ou o desvio dos seus objectivos por parte da Segunda Outorgante constitui justa causa de rescisão, podendo a devolução à Primeira Outorgante do montante recebido ao abrigo deste Protocolo.
- 2- A verba atribuída pelo presente Protocolo, indicada na sua cláusula Segunda, é obrigatoriamente afectada à prossecução dos fins a que se destina, não podendo a Segunda Outorgante utilizá-la para outros fins, sob pena de rescisão unilateral imediata deste Protocolo, por parte da Primeira Outorgante.

Feito em Lisboa, aos _____, em dois exemplares, ficando cada uma das partes na posse de um exemplar.

A Primeira Outorgante

A Segunda Outorgante

PEDIDO DE APOIO À JUNTA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

A Ordem do O - Associação Cultural com sede na Rua Francisco Tomás da Costa, n.º 10, 2.º Esq., Lisboa, atendendo ao fim que prossegue no sentido da promoção cultural desenvolvida na área da criação, pedagogia, formação, investigação, produção e difusão, vem requerer à Junta de Freguesia de Avenidas Novas apoio financeiro e logístico mediante a celebração de protocolo, tendo em vista o desenvolvimento das seguintes atividades:

- 1) Criação e desenvolvimento de projetos culturais e artísticos junto de Associações locais, promovendo desta forma a difusão cultural em contextos diversos;
- 2) Criação, desenvolvimento e apoio a iniciativas que fomentem a expressão artística na comunidade escolar;
- 3) Desenvolvimento de projeto em parceria com a Escola Maria Amália Vaz de Carvalho, para a formação e criação artística a partir do cruzamento entre as várias disciplinas dos currículos escolares, tendo como temas emergentes a comunicação, ecologia emocional e a cidadania

Para o desenvolvimento dos referidos projetos solicita à Junta de Freguesia de Avenidas Novas apoio financeiro no montante de 5.000,00 € (cinco mil euros).

O Presidente

Sobrinho Tomás Barros

Ordem do O - Associação Cultural

Ordem do O, apela a um entendimento daquilo que está presente nos ciclos da vida, daquilo que é essencial e se repete de forma renovada.

Trata-se de uma plataforma para o desenvolvimento, produção e divulgação de uma nova linguagem coreográfica, e metodologia de criação artística assente no trabalho de pesquisa que Pedro Ramos tem levado a cabo nos últimos anos em colaboração com outros companheiros de percurso.

Pretende-se reunir pessoas em torno da arte com um mesmo propósito: Criar acessos ao domínio do Ser através do trabalho de corpo /Consciência, procurar formas mais autênticas de se estar vivo e expressar vida através da arte e exploração da Liberdade através da Arte, como ferramenta de partilha e de afinação.

Ordem do O é o elogio à compreensão do processo da vida e do real para além da visão domesticada e redutora do que se É e do que Existe. É a vivência da ARTE como um hiato de experiência vertical.

Vemos a Performance enquanto um Ritual contemporâneo, no qual a compreensão e inteireza da vida é reactualizada. O acto de Performar é a evocação de um verbo que não tem nome e que, apela simultaneamente para o Ver, Sentir, Dar, Receber, Expressar, Perceber e Ser.

Desenvolve o seu trabalho nas áreas da Criação, Pedagogia, Investigação e Produção nacional e internacional.

Produções de Ordem do O:

Cuniunctio

Matriz Arcaica da Sublimação de um Corpo

Quadratura de um Espaço Curvo

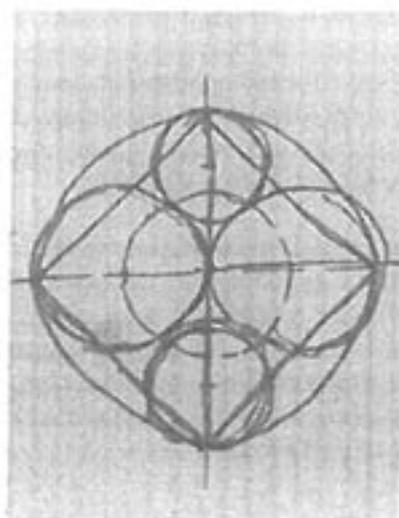
Diário Metafísico

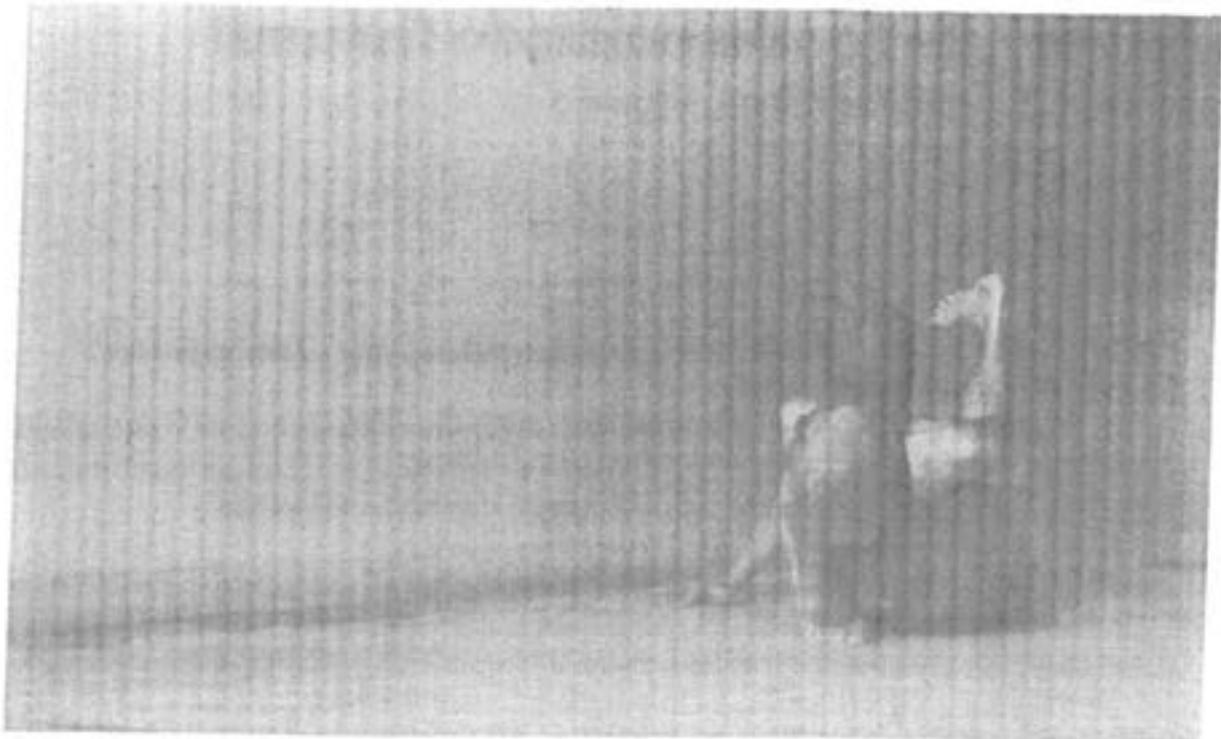
Ações Pedagógicas

Ciclos OdoO/ Corpo em Criação

Ciclos OdoO/ Arte e Ciência num Corpo em Criação

Ciclos OdoO/ Corpo Avançado





Aldous Huxley (1954) acreditava que "ao longo dos milénios da nossa evolução, os nossos cérebros aprenderam a abafar todas as percepções que não nos auxiliam directamente na luta quotidiana pela sobrevivência, ocultando-as sob véus opacos. Adquirimos segurança e capacidade de sobrevivência mas ao mesmo tempo, sacrificámos a faculdade de nos maravilharmos." (in *As Portas da Percepção*)

O trabalho de investigação no domínio do corpo vai no sentido de permeabilizar esses véus, na revelação de um corpo inteiro capaz de vibrar, de se maravilhar e de retornar à sua essência.

O território de investigação deste trabalho coreográfico surge do cruzamento de diferentes áreas, nomeadamente, o Yoga, a Psicologia, a Alquimia e as Artes Performativas, procurando uma visão alargada sobre o Corpo (performativo) enquanto uma unidade psicofísica, como "um pedaço de natureza a ser conhecido". Consiste num sistema prático e alicerçado na criação de uma experiência no domínio do corpo, na abordagem ao movimento a partir de diferentes tarefas perceptivas, que se traduzem em distintas qualidades de movimento relacionadas com as etapas alquímicas e os estados da matéria (sólido, líquido, gasoso e plasma).

Um sistema que em si procura integrar a união dos opostos: os princípios do esforço e do não esforço; do corpo e da consciência, do indivíduo e do colectivo, do masculino e do feminino, do consciente e do inconsciente, a relação do exterior com a experiência do interior. Tanto o Yoga como a Alquimia partilham da visão comum de que o corpo enquanto matéria não é algo que se opõe à essência espiritual, mas sim uma das suas manifestações. Desta forma, a procura da essência não acontece na negação, nem na luta contra o corpo, mas sim na acção sobre a matéria que revele a verdade latente no corpo. A essência reside na própria matéria em estado potencial, adormecida e deve sim, ser despertada.

Criações a partir de 2004

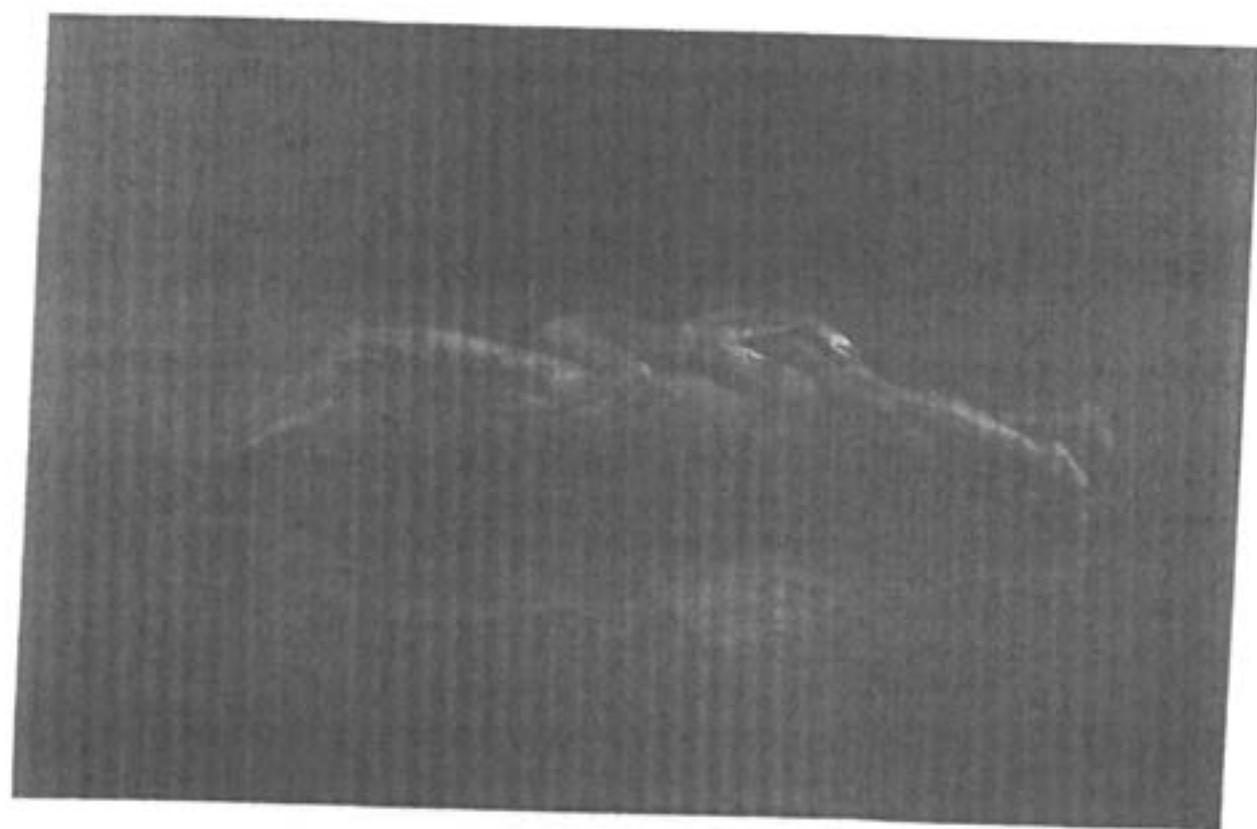


Foto do Espectáculo Coniuncto. Fotografia Carlos Semedo

CRIAÇÃO	<u>Coniunctio</u>
DATA E LOCAL DE ESTREIA	7 de Novembro 2015 no Cine Teatro de Gouveia
DATA PÓS ESTREIA	31 de Janeiro 2016 no Cine Teatro Avenida - Castelo Branco 3 e 4 de Março 2017 na Culturgest - Lisboa 19 Maio Cine-Teatro de Torres Vedras
DATAS FUTURAS (LOCAIS FUTUROS COM DATA A CONFIRMAR EM 2018)	Albergaria, Faro, Loulé
CREDITOS	<p>Concepção Artística e Coreografia Pedro Ramos Interpretação Pedro Ramos e Sandra Rosado Composição Musical Carlos Andrade e Pedro Ramos Desenho de Luz Pedro Ramos e Nuno Figueira Composição de Espaço Cénico Pedro Ramos e Miguel Ferraz Direcção Técnica Nuno Figueira Produção Patrícia Soares Comunicação Rita Piteira Design Joana Manaças Co-Produção Teatro-Cine de Gouveia e Cine-Teatro Avenida Apoio Vo'Arte, Trilhos Verdes, Companhia Nacional de Bailado, Culturgest e CCB - Fábrica das Artes Projecto apoiado por Fundação Calouste Gulbenkian</p>
SINOPSE	<p>Coniunctio é o culminar da obra Alquímica, nome dado à operação que permite conciliar dois elementos distintos com a finalidade de obter uma nova substância, que representando a unidade, reúne em si os seus opostos.</p> <p>Representa uma nova fase do percurso coreográfico de Pedro Ramos, num dueto com Sandra Rosado, no qual se propõe olhar para o espaço íntimo entre duas pessoas e trabalhar com a electricidade gerada pela proximidade.</p> <p>Uma viagem iniciática por um itinerário de episódios purgatórios. Numa dança abstracta procura-se uma visão erotizada do universo, onde os princípios opostos se inter cruzam em ciclos de transformação.</p>

CRIAÇÃO
DATA E LOCAL DE ANTE-
ESTREIA
ESTREIA

Matriz Arcaica da Sublimação de um Corpo

Teatro Aveirense - Aveiro em Dezembro 2013
Teatro Viriato - Janeiro de 2014

CREDITOS

DIREÇÃO ARTÍSTICA E COREOGRAFIA

Pedro Ramos

INTERPRETAÇÃO Pedro Ramos António Calpi,
Constança Couto, Filipe Baracho, Layla Bucarechi,
Pedro Ramos, Rita G. Pinheiroe Sandra Rosado

DESENHO DE LUZ Artica C

COMPOSIÇÃO MUSICAL Carlos Andrade e Pedro
Ramos

CENOGRAFIA Pedro Ramos e Mariana Ramos

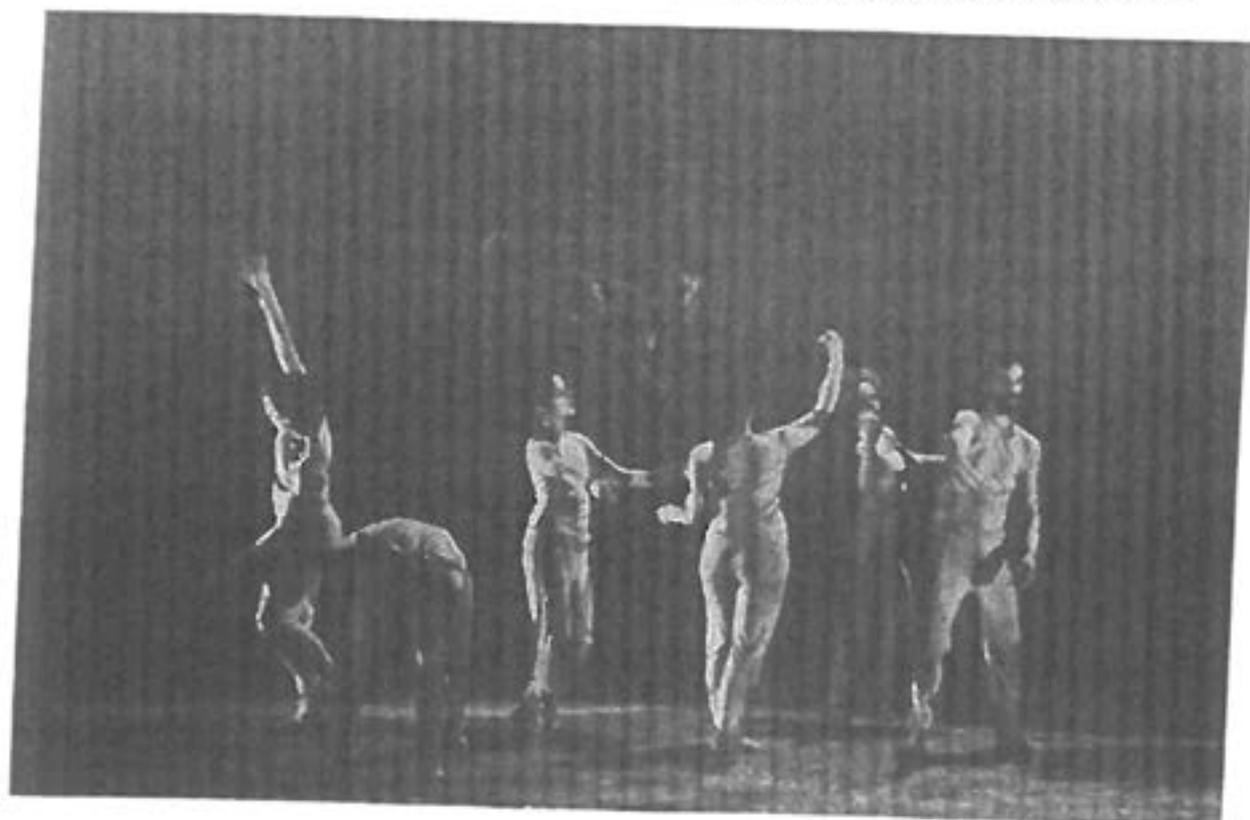
FIGURINOS Liliana Mendonça

CONSULTOR ARTÍSTICO Paulo Rodrigues

PRODUÇÃO Ordem do O - Patrícia Soares

CO-PRODUÇÃO Teatro Viriato, Teatro Aveirense e
Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro

PROJECTO FINANCIADO POR Direcção Geral das Artes



- Governo de Portugal

SINOPSE

- *Matriz Arcaica da Sublimação de um Corpo é uma peça de dança para sete intérpretes e um músico sobre a procura do indivíduo em se conhecer e transcender. Como é que essa necessidade se reflete a nível social e global?*

Defendendo a necessidade de procurar uma revolução a partir de uma revelação de quem somos e de como nos queremos cocriar, o coreógrafo explora em palco uma forte fisicalidade na relação da voz com o movimento, numa linguagem híbrida, na qual o corpo se assume como veículo de energia que modela o espaço e que produz um conjunto de experiências encadeadas, a partir de um processo alquímico.

Nesta peça, Pedro Ramos foca-se na experiência da verticalidade, procurando rebater num mesmo plano a ocorrência dos mistérios presentes no nascimento, vida e morte.

CRIAÇÃO

Atractor Estranho

DATA E LOCAIS DE
WORK-IN-PROGRESS

- Agosto de 2007 Laboratório da Complexidade -
Évora

ESTREIA

Representação do Corpo na Ciência e Arte

DATA PÓS ESTREIA

-Festival Internacional de Dança Contemporânea
em Évora, 2012
- Pare ESAD.CR

CREDITOS

Ideia original de: Carlos Ramos, Marta Riera e
Pedro Ramos
Escultura: Marta Riera
Coreografia e interpretação: Pedro Ramos

SINOPSE

*O espaço cénico é uma espécie de arena íntima onde o público se dispõem em volta de uma escultura pendurada na teia, com cerca de 5m de altura.
Trata-se de um projecto de investigação na fronteira entre a Ciência e a Arte. É o Ponto de Encontro entre uma investigação de Corpo na área da Dança, da Matemática na área dos Sistemas Dinâmico e Teoria do Caos e das Artes Plásticas. Este projecto resulta do encontro de três pessoas, Carlos Ramos, Investigador e Professor de Matemática, Marta Riera, Artista Plástica e Bióloga, e Pedro Ramos, Performer Investigador e Professor de Corpo.*

CRIAÇÃO

Quadratura do Espaço Curvo

DATA E LOCAIS DE
WORK-IN -PROGRESS

-Dezembro de 2011 no Teatro do Bairro no âmbito do Festival In-Shadow.

- Abril 2013 Teatro Sao João em Palmela

ESTREIA

Março 2015 Espaço das Gaivotas - Festival Cumplicidades

CREDITOS

Criação e Interpretação: Pedro Ramos Sonoplastia: Carlos Andrade e Pedro Ramos Musicas de Carlos Andrade Assistência Artística: Sandra Rosado Produção: Patricia Soares Estágio no Apoio à Produção: Hugo Coutinho Agradecimento: Stephan Jurgans, Luca Aprea, Ricardo Ferreira, Nuno Henriques, Luis Teixeira, Delfim Machado, Pro Dança, Hugo Coutinho

Ordem do O www.ordemdoo.org Co-produção: Passos e Compassos/ Dançarte, Câmara Municipal de Palmela, Vo'Arte, Escola de Dança do Conservatório Nacional Apoio : MonstroCriativo

SINOPSE

O espaço/tempo é uma espécie de laboratório onde nos coagulamos na vida e dissolvemos na morte; separamo-nos na Questão; inflamamos no constrangimento; sublimamos na tomada de consciência; Comungamos no amor. O espaço e o tempo são construídos pelo ritmo dos passos que encerram um individuo numa circunferência com o seu raio. A forma vive no espaço, o ritmo no tempo... o conteúdo deste dois vectores

reside na mente e corpo do Homem.



CRIAÇÃO

Memoria de uma Origem

DATA E LOCAIS DE
WORK-IN-PROGRESS

-Abril de 2008, Teatro Aveirense

-Junho de 2008 Retiro Cpyoga Praia Grande

ESTREIA

Festival Solos 2012 Teatro Malaposta

CREDITOS

Criação, textos e interpretação: Pedro Ramos
Musica: Pedro Ramos e Ricardo Ferreira
Objectos cénico e Figurinos: Marta Riera

SINOPSE

É uma espécie de ensaio, sob a forma de performance, acerca dos vários mistérios da vida que me ocupam a Alma. O Nascimento, o desejo, o medo, a morte, o renascimento e o fenómeno da consciência... Os processos de transformação que levam à Liberdade... A subjectiva origem do universo como matéria e como eterno motor de destruição/renovação da vida

CRIAÇÃO	<u>Diário Metafísico</u>
DATA E LOCAIS DE WORK-IN - PROGRESS	<ul style="list-style-type: none"> -Teatro Sao João Palmela - Semana da Dança - Festival de Almada 2004 - Festival Arte Non Stop Vo'arte 04 - Studios 11 - Colonia (Alemanha) 2011
ESTREIA DATA PÓS ESTREIA	<ul style="list-style-type: none"> - Abril de 2012 - Teatro da Trindade Festival Solos 2012 Teatro Malaposta
CREDITOS	<p>Concepção, Criação e Interpretação: Pedro RamosSom : Pedro Ramos e Ricardo FerreiraCâmara/filmagens: Pedro Ramos e Nuno Henriques</p> <p>Instalação: Pedro Ramos e Bruno Coutinho</p> <p>Desenho de Luz: Pedro Ramos e António Cabrita</p> <p>Construção do Cenário: Pedro Ramos e Marta Riera</p> <p>Operação Luz, Som e Vídeo: Psico e Luis Gomes</p> <p>Fotografia Delfim Machado</p> <p>Agradecimentos: Alexandra Afonso, Ana Alves, António Cabrita, Bruno Coutinho, Carlos Rui, Catarina Morato, Delfim Machado, Luís Teixeira, Luis Gomes, Mariana Ramos, Marta Riera, Nuno Henriques, Psico, Ricardo Ferreira, Sara Calazans, Sofia Belchior.</p>
SINOPSE	<p>Diário Metafísico trata a nível dramaturgico, estético e de investigação coreográfica a relação do consciente e do inconsciente no Corpo . Essa brecha entre um estado e outro. Como é possível adormecer acordado? ou acordar dentro de um sonho? ou como é que o movimento nos leva para um outro estado para além da vigília? E nesse território como desbrava e faz emergir através dos seus movimentos o mistério da vida, para além da vida e da morte? Há uma personagem central que é assaltada pelo seu material inconsciente, que entretanto, começa a ganhar vida própria. Cada vez mais, o individuo, no stress do seu quotidiano, começa a entrar em colapso e a adormecer e a sonhar espontaneamente. Começa a ter sonhos cada vez mais estranhos que se começam a misturar com a sua realidade, e que o impelem a fazer uma viagem iniciática. Uma viagem a uma casa onde residem todos os segredos da sua existência. Onde o tempo e espaço não existe.</p> <p>Esta casa infinita por dentro é o cenário onde acontecem todos os seus sonhos. É o armazém da sua psique e o que para além dela existe.</p>

CRIAÇÃO Órbita do cérebro na planta da mão - Out Adega
ESTREIA 3 de Abril de 2009 na Sociedade Filarmónica Humanitária I Palmela
DATA PÓS ESTREIA 4 e 5 de Abril de 2009 na Sociedade Filarmónica Humanitária I Palmela

CREDITOS
IDEIA E DIRECÇÃO: António Machado e Sofia Belchior
DIRECÇÃO ARTÍSTICA E CRIAÇÃO: Pedro Ramos
CO-CRIAÇÃO E ASSISTÊNCIA COREOGRÁFICA :Sofia Belchior em
colaboração com os interpretes
COMPOSIÇÃO MUSICAL, DESENHO DE LUZ E DIRECÇÃO TÉCNICA :
António Machado
CENOGRAFIA E INSTALAÇÕES: Marta Riera
DESIGN : João Belchior
FOTOGRAFIA : Carlos Teixeira

INTERPRETAÇÃO

BAILARINOS

António Cabrita, Bruno Alves, Catarina Morato (estagiária) Eliana Campos, Félix Lozano e Rita Lucas Coelho

PERFORMERS E MÚSICOS

António Machado, Joana Machado, Marta Riera, Pedro Ramos e Sofia Belchior Fábio Oliveira e João Silva do Ensemble de Trompetes de Palmela

SINOPSE

A vida move-se em círculos ou espirais, sob a forma de padrões que se vão repetindo e evoluindo progressivamente. Por vezes surge uma descontinuidade, um ponto de ruptura. Momentos de crise e de glória sempre latentes, que só precisam de uma energia adicional para que um átomo se excite, um grão de pimenta faça alguém espirrar, um olhar para que alguém se sinta amado, um abraço para alguém se iluminar.

O grupo como somatório de indivíduos com questões próprias, comuns e divergentes. O que faço com o alento que trago no peito, com a vida que corre nas veias, com os sonhos e memórias que ecoam na alma?

Cada um na procura de quem é e do que fazer para se equilibrar, descobrir, completar, nutrir. Através dos seus desejos e receios, materializam e desmaterializam os ciclos da sua existência, desfazendo-se em cinzas e germinando delas.

Trabalhando sobre a matéria da vida, ela eleva-se, arrefece e solidifica num ponto superior. Nesse mesmo processo algo morre e apodrece tornando-se solo fértil para um novo recomeço.

CRIAÇÃO	<u>VideoDança 06</u>
ESTREIA	MIMAP - Forùm Dança 2006
CREDITOS	Criação, Video, Montagem, Interpretação: Pedro Ramos
SINOPSE	Agradecimentos: Sara Calazans, Nuno Elias, Luis Pinto, Forum Dança.
	Esboço do Video que futuramente iria integrar uma parte do Filme que acompanha a Performance de Diário Metafísico

CRIAÇÃO	<u>Minuto</u>
ESTREIA	Mostra de Trabalhos, no âmbito de Curso de Pesquisa e Criação Coreografica - Forùm Dança 2004
CREDITOS	Filmagem Montagem, Interpretação: Pedro Ramos
SINOPSE	Agradecimentos: Nuno Elias, Ana Santos, Forum Dança.
	Video de um minuto a partir do qual surgiu a vontade de Fazer VideoDança06 e depois Diário Metafísico

cELA (Título provisório para a libertação do ser)

Em parceria com a **APELA**, Associação Portuguesa dos doentes de Esclorose Lateral Amiotrófica, que tendo lançado à Ordem do O, um desafio de criar um solo alinhado com as problemáticas da doença, e participar numa conferência de sensibilização a esta doença, foi criada uma peça sobre o aprisionamento corporal, no qual o interprete dança dentro de uma caixa preta de madeira. Esse objecto ganha muitas significações possíveis, na relação do corpo com esse espaço confinado, que nos fazem reflectir como lida o ser humano com as suas crises. Uma caixa poderá também ser um ventre, um caixão, uma porta, uma casa, uma janela... como nos podemos reinventar a partir das nossas prisões e limitações



Atractor Estranho

Anteriormente apresentada no Pavilhão do Conhecimento, mas agora para uma nova fase de desenvolvimento, não só do ponto de vista plástico e desenvolvimento do material coreográfico e desenho de luz e som, como também do ponto de vista do trabalho de reflexão em torno deste objecto, abordando questões como:

Caos e teoria da complexidade.

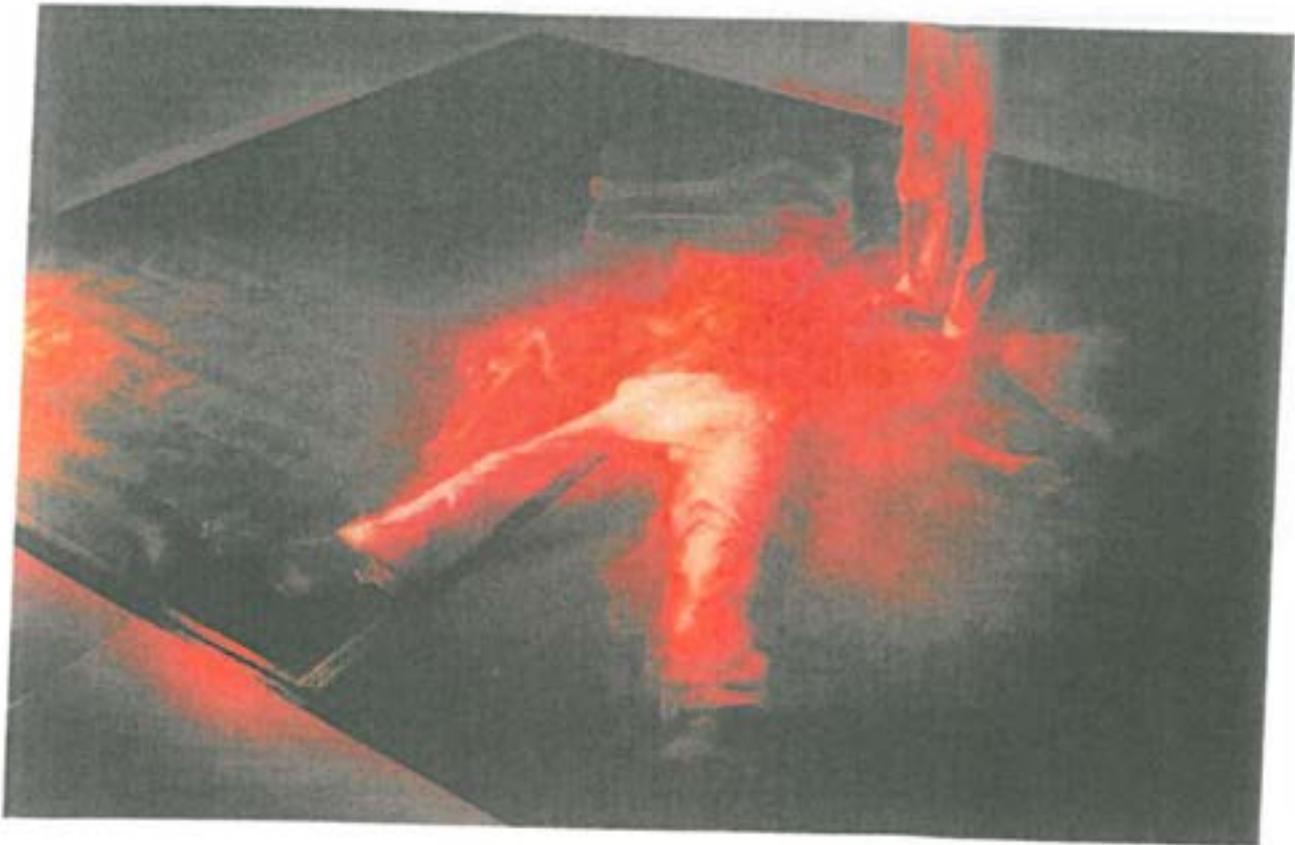
Movimento e complexidade, novo paradigma na abordagem ao movimento humano e o seu património coreográfico.

Modelos de interação orgânicos entre o homem e a máquina, máquina no seu sistema mais simples mas portador de movimento complexo

Inventário sobre léxico de empatia e comunicação com o imprevisto.

Seria também uma forma de prestar homenagem após os 10 anos sobre a morte do Investigador Matemático, Investigador dos Sistemas dinâmicos e Teoria do Caos e Professor do Instituto Superior Técnico... e também o meu Pai José Sousa Ramos.

O projecto situa-se no âmbito da **Arte e Ciência** em colaboração com o meu irmão **Carlos Ramos** que tendo seguido as pisadas do nosso Pai é Professor Doutorado da Universidade de Évora.



Colaboração com J.F Av. Novas:

Na Relação com o Município:

Do ponto de vista de produção e até ético/político/filosofico interessava-me fazer a ponte entre o pulmão da cidade, (enquanto reduto de património ecológico, lugar introspecção renovação inspiração- Alento), com a população da cidade, freguesias do espaço envolvente e circundante ao Parque florestal de Monsanto e as suas artérias verdes.

Com a Freguesia as Avenidas que nos ligam são:

- A **Freguesia das Avenidas Novas** representa não só um território que se está a reformular, a recriar na abertura ao conhecimento, inovação e cultura, e num sentido de responsabilidade ecologica e de sustentabilidade, como contém também em si uma destas principais artérias vivas, de acesso privilegiado da cidade a um dos seus redutos de património vivo, de riqueza ecológica e de biodiversidade.
- Dispõe também no seu território vários lugares de património natural, (onde poderíamos realizar algumas residências artísticas/ formações/ ou apresentações de algum destes "capítulos") como a Estufa Fria, Jardins da Fundação Gulbenkian, Jardins dos Palacetes Henrique Mendonça, Leitão, Parque Eduardo VII, bem como outros jardins municipais e zonas de baldio que estão a ser requalificadas.
- É um lugar que abarca a Cultura e conhecimento, contendo no seu território diversas universidades, Escolas, e Teatros, das quais com algumas delas estabelecemos já algumas parcerias.
- Para além disso é o lugar onde vivo e interessa-me em partilhar e beneficiar o meu bairro com os projectos que faço, procurando encontrar diferentes formas de partilha, de criação de novos públicos, e sensibilizar as pessoas para a importância da Arte enquanto motor e catalizador de mudança de pensamento e aprofundamento; a Ecologia e sustentabilidade, e a valorização da importância do corpo, na área da saúde, bem estar e desenvolvimento da consciência, para a felicidade e desenvolvimento humano.

Gostaria de contemplar por isso, a possibilidade de contacto com diferentes tipos de população, com o qual se possa fazer um trabalho de formação ou sensibilização, espaçados no tempo e no espaço, tornando-os cúmplices do nosso trabalho.

- Procurar uma mudança de paradigma alternativa ao status quo, de uma sociedade toda ela voltada para o ter e fazer, e pouco ciente da dimensão do Ser.
- Exploração de novas formas de cooperação entre entidades dentro da Freguesia, entre Freguesias e as Instituições Municipais (e não municipais) da Cidade, Escolas, Bibliotecas e Universidades.
- Promover a mobilidade, dentro da Freguesia e da Cidade promovendo um outro paradigma de turismo integrado e também eco-turismo.
- Por fim, valorização e visão da floresta como uma entidade, equiparado-a um a um organismo vivo, cuja relação com o indivíduo funciona como portas de entrada para os ser, para o estar e reconhecimento do sentido da vida.

Alento: Projecto global

São vários os projectos a concretizar, no domínio da Criação, Investigação, Edição, Circulação (itinerância de espetáculos, conferencias e formações) e criação de público

Alento, mais do que uma peça é o início de um novo percurso artístico, que surgiu de algumas pistas deixadas pela última criação *Coniunctio* apresentada em Março deste ano na *Culturgest*, com a Co-produção do *Cine Teatro Avenida* e *Cine Teatro de Gouveia* e financiamento da *Fundação Gulbenkian*, no qual estabelecendo uma relação de maior proximidade com o mundo natural, será desenvolvida nos próximos dois anos uma relação de pesquisa e exploração coreográfica, num cruzamento interdisciplinar entre arte e ciência, a partir do património natural imagético do "Pulmão da cidade" de Lisboa bem como pontualmente e noutros espaços naturais em Portugal, procurando desenvolver uma forte itinerância nacional e internacional. Prevemos por isso, como referi no e-mail anterior, que a peça possa ser alternativamente apresentada em florestas, teatros e museus. Desta forma a peça terá não só duas versões, ou dois "fascículos", como também um conjunto de etapas, varias variações e capítulos, nos diferentes estádios do desenvolvimento, a decorrer num espaço de 2 anos de processo de Pesquisa e Criação.

Nova Criação:

A peça centra-se na problemática do ser humano com a natureza. É um solo/dueto chamado *Alento*, interpretado por mim e pela bailarina *Sandra Rosado*, a ser dançado alternativamente ou em Teatros e/ou Florestas/ espaços "naturais". Surge do desenvolvimento da minha linguagem coreográfica, mas agora, com um especial enfoque no contexto da *ecologia profunda*, no qual é abordado o corpo enquanto um "pedaço de natureza" a ser re-descoberto pelo habitar da consciência na extensão do seu movimento. Surge a partir do tema da respiração e portanto, daquilo que é vital na manutenção e renovação da vida - daí o nome *Alento!* Por outro lado, pelo sentido ético e de responsabilidade na preservação da vida e do seu equilíbrio eco-sistémico do qual ela depende.

Explora também a Visão da floresta como uma entidade viva, equiparado-a um a um organismo, do qual parecemos estar pseudo-separados.



Formações Ciclos do O:

Haverá uma forte componente formativa e pedagógica, prática e teórica, que contemplará práticas regulares que cruzam a arte, o bem estar e a ecologia. E por isso nas várias fases do processo artístico pensamos em partilhar algumas das apresentações e ateliers a diferentes segmentos da população.

Ciclos do O/ Corpo em criação:

Práticas do corpo com a periodicidade semanal/ quinzenais no qual são partilhadas, as praticas de exercício e investigação no domínio do corpo performativo e criação coreográfica. No cruzamento entre as práticas Yoguias, estudos alquímicos a partir do trabalho de Jung na sua relação com a Psicologia, as Artes Performativas e a Ecologia Profunda.

Ciclos do O/ Escrita na Paisagem:

Workshop intensivo, que poderá resultar numa apresentação informal com os formandos, onde se explorará o território do corpo e da consciência enquanto parte da floresta/ espaço natural.

Ciclos do O/ Arte e Ciência no Corpo em Formação:

Relação da Ciência com a Arte. O que há de comum e diferente entre investigação artística e investigação científica? A Arte enquanto catalizador na pesquisa e criação de conhecimento.

Neste âmbito vamos estabelecer um protocolo de parceria com a **Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho** (Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular no 10.º AV1), com a qual iremos desenvolver ao longo do próximo ano lectivo um projecto de Formação e Criação a partir do cruzamento entre as várias disciplinas dos currículos escolares, com a nossa metodologia de criação artística, do qual o assunto principal será o tema emergente da Comunicação, ecologia emocional e cidadania.

Desta parceria resultará:

- uma apresentação com os alunos a partir de uma interpretação aberta do texto de Gil Vicente a Farsa de Inês Pereira
- residencias artisticas/ensaios para a construção da peça a ser feita com os alunos
- formações no ambito do projecto alento
- partilha/ mostra informal de alguns estudos coreográficos da peça Alento e Atractor Estranho.

Ordem do O

Criação de um Centro Coreográfico

Lugar da Dança

Pretende-se criar um espaço dedicado à Dança enquanto forma de conhecimento, veículo de experiência e autoconhecimento. Um Laboratório de pesquisa e criação coreográfica que proporcione as condições para a criação e experimentação artística dos projetos da Ordem do O, dando continuidade ao trabalho de construção e contribuição do património coreográfico português, como também de artistas e pensadores contemporâneos convidados. Um lugar laboratorial para a prática, reflexão e pensamento sobre a arte, ecologia e conhecimento. Uma ponte entre o espaço urbano e o mundo natural.

Arte e Conhecimento

Estimular, desta forma o potencial do cruzamento entre diferentes áreas do conhecimento. A visão da Arte e ciência enquanto formas complementares de criação de conhecimento.

Um lugar para uma prática artística dedicada à experimentação e investigação e por outro lado à partilha.

Dança como Catalisador de Mudança

Partimos do pressuposto que a arte é essencial para a construção daquilo que somos e por isso pensamos este lugar, enquanto catalisador de mudança, para pensar o que é o colectivo a comunidade e o papel do indivíduo, na construção da sua felicidade e crescimento na construção de uma sociedade justa, democrática, sustentável e sensível ao meio ambiente.

Arte e Comunidade : Pensar a cidadania

Serão desenvolvidas residências artísticas, envolvendo a comunidade local nas mostras informais dos resultados e conversas com os artistas, e dessa forma contribuir para criação de público, treino do olhar, estimulando a reflexão, fruição e conhecimento através da arte e práticas ligadas à ecologia. Desenvolver projectos que envolvam a população local, escolar e profissionais da área artística.

A arte na construção de caminhos para o futuro.

Aprofundar a relevância da ligação do cidadão com a natureza, procurando conciliar a natureza e a tecnologia a partir da experiência e vivência do corpo. Uma visão holística que integre a Economia, Ecologia e a Cidadania numa prática artística alicerçada no corpo.

Área Pedagógica

Serão organizadas sessões de trabalho corpo/ prática artística para diferentes tipos de público:

- Aula técnica para profissionais, manutenção e desenvolvimento das aptidões performáticas.
- Sessões para alunos e profissionais
- Público em geral – comunidade local
- educação ambiental
- estudo e prática na fronteira entre a arte e ecologia.

Pensar mais longe

A longo prazo, através do concursos públicos de apoios às Artes do Ministério da Cultura, bem como ao programa de fundos comunitários, incluir programação de performance de criadores emergentes, com preocupações semelhantes bem como o desenvolvimento de um serviço educativo. Pretendemos trabalhar de forma articulada com as associações locais e juntas de freguesia envolventes, bem como com outras entidades publicas e privadas, procurando desenvolver uma parceria de trabalho em rede.

Necessidades específicas

Para um futuro próximo, a cedência a um espaço que tenha uma sala de trabalho com uma área útil sensivelmente de 10mx10m, casa de banho e vestiário e escritório /sala de produção

Pensando a longo prazo um espaço com varias salas que possibilitem a articulação de residências artísticas com uma área de apresentação e um serviço educativo.

Pedro Ramos
Director Artístico – Ordem do O
ordemdo@gmail.com
967292531

COMPROVATIVO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONSULTA DE SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA

Ordem do o - Associação Cultural, NIF/NIPC 513219099, autoriza a FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS, NIPC 510856861 a consultar a sua situação tributária no Portal das Finanças, autorizando também a Autoridade Tributária e Aduaneira a emitir para aquela entidade uma certidão que ateste se a sua situação se encontra regularizada ou não.

Esta autorização é emitida para cumprimento do disposto no artigo 177º-C do Código de Procedimento e de Processo Tributário.

A presente autorização foi concedida no dia 30 de Abril de 2018.

PPD/PSD

Intervenções dos alunos do PPD/PSD no pedido de Aford à Junta de Freguesia de Avenidas Novas pela aprovação "do Ordenamento - Anúncio Cultural

A Terra é um sistema vivo; o bem estar da Humanidade depende da manutenção de uma biosfera saudável e de todos os ecossistemas, a chamada "biodiversidade":
Água, Sol, Ar e Tempo.

A diversidade e a utilidade da Terra e do Mundo é um "dever" de todos, e por isso que desde cedo a Escola deveria ensinar a utilizar os recursos para a sustentabilidade da Natureza; por um melhor conhecimento do Mundo das suas potencialidades e também das suas fragilidades. Felizmente já existem alguns projetos na nossa vivência "ecológica" e neste sentido estão criadas algumas das chamadas "Eco-Escolas" e outras Atividades que ~~preparam~~ preparam as crianças, os jovens e os adultos para este "Novo Vivência" que está já à nossa porta.

Como alguém escreveu: "O primeiro sinal de uma revolução silenciosa de valores" e devemos para uma abordagem espiritual do sucesso"

e acabar com a actual "abundância do sucesso" (2)
em que vivemos,

A) preciso aprender a olhar "fora os seus" com o
coração " e com os ouvidos bem abertos, daí que desde
a manhã da Dança, a Música e o Meditação sob as
"ferramentas" mais usadas.

Amin - Ordenado - O - Associação Cultural fruízida
sendo em este os princípios, atos referidos, mas
concretamente na "Dança":

Os membros eleitos do PPD/PSD estão de acordo
em a existência desta e de outras iniciativas que existam
ou venham a existir na nossa frequência.

Consideram por:

1) Estas atividades (Dança) não servem apenas
as férias do Inverno secundário, mas também
de todo os restantes Invernos, a começar no Inverno
Primário. Por que ao mesmo tempo "Propostas"
atos referidos a uma frequência com "pioneiros"
no bem do futuro da Humanidade;

2) falta serem pedidos de apoio de Ordenado O -
do lado do seu Proprietário de atividades que
preveem realizar neste ano de 2018, bem como
o respectivo relatório de Gestão da Associação,
L artº 3, 1, 6/

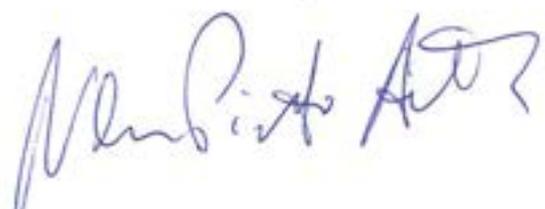
B) Que a Junta de Frequência das Aves. dos N.º 10

Se comprometo a acompanhar, bem de perto este
projeto, a efectuar no Ensino Secundário Maria
Amélia Vaz de Carvalho, assim como a utilização
do dinheiro do Apoio Financeiro que lhe vai
ser emadido.

27.06.2018

Eleitos do PP / PSD - Junta Freguesia de
Avenidas Novas


Lusachar


Maria de Fátima Samarinho



Anexo 11
25 fls.

INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE

Nos termos da alínea e), do n.º 2, do art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, submete-se para conhecimento da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, a presente informação sobre a atividade realizada por esta Junta de Freguesia nos meses de maio e junho de 2018, no qual se destacam as iniciativas e ações mais importantes.

Lisboa, 20 de junho de 2018

A Presidente

Ana Gaspar

Ana Gaspar



ASSOCIATIVISMO

No período em referência, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas promoveu a realização do Arraial "Santos ao Rego" e prestou apoio financeiro à Associação Excursionista "Os Económicos" nesse âmbito.

COMUNICAÇÃO

Durante os meses de maio e junho de 2018, o Gabinete de Comunicação da Junta de Freguesia de Avenidas Novas salienta, como principais ações:

- Gestão diária dos conteúdos dos seus meios digitais.
- Registo das iniciativas desenvolvidas pela Junta de Freguesia, nos vários pelouros, designadamente: Ação de Limpeza #WashTag, o Passeio Social Sénior à Batalha, a Iniciativa Contas Connosco, a Tertúlia de Sensibilização - Prevenção dos Maus Tratos Infantis, o Especial Dia da Mãe e o Mercado no Bairro em Entrecampos, a Ação de Sensibilização "Prevenção de Acidentes Domésticos e o Risco de Incêndios", os passeios da UNANTI a Belver, ao Cemitério dos Prazeres, ao Convento do Grilo e ao IPMA, o lançamento do Livro do Prof. Fernando Pádua, o IV Festival de Natação, a aula de ciclismo na Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida e a ação de formação sobre o novo Regulamento Geral sobre Proteção de Dados.
- Conceção gráfica de cartazes relativos a várias iniciativas: Mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis, Exposição "La Fuite", Tarifa Social – eletricidade e gás, Colónia Sou FAN Verão 2018 – monitores e participantes, Colónia FANTástica 2018, Bolsa de Voluntariado Proteção Civil, Mercado no Bairro – Especial Dia da Mãe, Mercado no Bairro – Entrecampos, Lançamento do Livro do Prof. Fernando Pádua, IV Festival de Natação, Ação de sensibilização "Prevenção de Acidentes Domésticos e o Risco de Incêndios", Torneio de Futsal Quadrangular, SOS Repara, Arraial Santos ao Rego, Música ao vivo no Mercado – Arraial e Atividades da UNANTI ("Equidade Educativa – Uma Pretensão Justa", "Festa Primavera Japonesa", "Artrose – Venha Conhecer", "4.º Passeio UNANTI - Belver", "Tardes de Cinema", lançamento do livro "Rimando Escrevo o Que Sinto".
- Informações à população: Abertura e os resultados dos concursos públicos para a adjudicação de espaços comerciais no Mercado Municipal do Bairro Santos, condicionamentos de trânsito na freguesia, avisos meteorológicos e alterações à recolha de lixo.



- Divulgação das actividades levadas a cabo nos diversos Pelouros:
 - Desporto** - Dia Mundial da Atividade Física, participação da freguesia de Avenidas Novas nas Olisipiadas, e abertura do Curso de Nadador Salvador que teve lugar no Complexo Desportivo de Avenidas Novas;
 - Espaço Público** - reabertura do Jardim e do Parque Infantil da Rua Filipe da Mata, trabalhos de requalificação e reabertura do Jardim Amélia Carvalheira, manutenção da calçada na Av. Duque d'Ávila, Campo Pequeno, Av. Álvaro Pais e Av. Luís Bivar;
 - Espaços Verdes** - manutenção dos canteiros junto à Av. das Forças Armadas, dos jardins do Campo Pequeno e na zona da Av. Álvaro Pais;
 - Higiene Urbana** - lavagem das ruas no Bairro Santos ao Rego, no Bairro Azul e no Bairro do Alto do Parque, deservagem no Bairro Santos ao Rego, na zona da Av. de Berna e Av. 5 de Outubro, limpeza das ruas com recurso ao aspirador glutton, varredura na Av. Barbosa du Bocage;
 - Intervenção Social** - Rotas do Bairro E6G, Portas Abertas e Chave de Prata.

- Divulgação, nos meios digitais, dos recortes de imprensa sobre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas.

- Divulgação de diversas iniciativas promovidas pela CML e EMEL, nomeadamente, Recolha de Lixo Volumoso, 3.º Concurso para Atribuição de Ateliês Municipais para as Artes, Audição Pública - Operação Integrada de Entrecampos, Sessão Pública de Apresentação da Operação Integrada de Entrecampos, Lisboa a Compostar, sessões de entrevistas de grupo conduzidas por membros da equipa do Plano de Acessibilidade Pedonal, 2.ª fila não é opção, Festival Jardins Abertos.

- Divulgação de eventos promovidos por diversas entidades que tiveram lugar na Freguesia: Núcleo de Saúde Mais Próxima, Fundação Calouste Gulbenkian, Medeia Filmes, Praça do Campo Pequeno, Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, Farmácia Prates e Mota, Fundação S. João de Deus, Biblioteca Palácio Galveias, a 41.ª Corrida da Liberdade, a campanha da EPAL "Corrente pela Água", a *Lisbon ECO Marathon*, o Festival Peixe em Lisboa, *Motor Vintage*, e da campanha "Vale a pena vacinar" promovida pela Associação AL-ANON de Portugal.

- Elaboração dos conteúdos para as edições de maio e junho do Jornal de Lisboa.

- Contacto permanente com a *Creative Minds* com vista a divulgação das iniciativas da Junta de Freguesia nos meios de comunicação social.

- Lançamento da primeira Newsletter digital.

- Preparação da reestruturação gráfica do *site* da Autarquia.



CULTURA

O Pelouro da Cultura promoveu no dia 30 de maio, em parceria com a Fundação Prof. Fernando de Pádua, o lançamento do livro com a biografia do Prof. Fernando de Pádua no jardim do Palácio Galveias que, entre outros ilustres convidados, contou com a presença do Sr. Ministro da Saúde, Dr. Adalberto Campos Fernandes.

Nos dias 5 e 6 de junho teve lugar o Mercadinho das Avenidas, que se realizou junto ao antigo muro da Feira Popular. O evento teve críticas muito positivas por parte dos moradores e trabalhadores daquela zona, pelo que a Junta de Freguesia de Avenidas Novas pretende dar continuidade a esta iniciativa.

Preparação da primeira Feira do Livro das Avenidas Novas, projecto que pretende implementar a venda de livros a preços mais acessíveis, promover a cultura e o entretenimento e estimular hábitos de leitura, em especial nas camadas mais jovens, sendo que todas as crianças até aos cinco anos de idade, ao visitarem a feira, terão a oferta de um livro.

Continuação dos contatos com a Fundação Calouste Gulbenkian, que se têm traduzido na publicação nos nossos meios de comunicação, dos eventos gratuitos a que todos os fregueses podem assistir, bem como com várias instituições culturais e recreativas, com a finalidade de promover espetáculos culturais aos fregueses e aos utentes da Unanti, a preços reduzidos e sempre que possível, de forma gratuita.

DESPORTO

No Pelouro de Desporto, para além da gestão e acompanhamento de todas as actividades desportivas que decorrem nas instalações sob a alçada da Junta, destaca-se a celebração de um Protocolo com o Programa Coelhoinhos - Escola Clube de Ciclismo de Lisboa, que consiste num Projeto de Ciclismo Curricular para as Salas de JI da Freguesia de Avenidas Novas.

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas participou, no dia 2 de junho, nas finais das Olisipiadas, iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Lisboa.

No dia 24 de maio as instalações da Piscina da Junta de Freguesia de Avenidas Novas foram palco do IV Festival de Natação.

O Pavilhão da Junta de Freguesia de Avenidas Novas acolheu, no dia 25 de maio, a iniciativa jogos pré-desportivos, cujo objectivo consistiu em colocar à prova as capacidades motoras dos mais jovens, contando com a participação de 100 atletas, entre os 3 e os 7 anos, alunos da Escola Básica Mestre Arnaldo Louro.



EDUCAÇÃO

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas celebrou um Protocolo com o Programa Coelhinhos - Escola Clube de Ciclismo de Lisboa, que consiste num Projeto de Ciclismo Curricular para as Salas de JI da Freguesia de Avenidas Novas, indo ao encontro de uma aspiração no âmbito da Educação e do Desporto. O referido Projeto de Ciclismo Curricular para as crianças a frequentar as Salas de Jardim de Infância possui um cariz pioneiro a nível nacional, pelo modo como pretende proporcionar a aprendizagem do uso da bicicleta a crianças, para que estas possam usufruir das ciclovias e saber manusear uma bicicleta quando circulam próximos de peões.

Foram também apoiadas pela Junta de Freguesia de Avenidas Novas diversas iniciativas, nomeadamente, o passeio realizado pelos alunos da Escola Mestre Arnaldo Louro ao Jardim Zoológico, no âmbito da festa de finalistas, a festa do 60.º aniversário da Escola Marquesa de Alorna e a viagem dos alunos da Escola Secundária Maria Amália ao Parque Aquático de Santarém, no âmbito do projecto "Ser assíduo é fixe"

ESPAÇO PÚBLICO, URBANISMO E AMBIENTE

No âmbito da Operação Integrada de Entrecampos, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas participou no ato de apresentação pública do projeto, levado a cabo pela Câmara Municipal de Lisboa, que contou com a presença da Senhora Presidente no debate que se seguiu à referida apresentação. Está a ser preparado um debate público com Vereadores da Câmara Municipal e diferentes especialistas. Foi ainda prestado apoio na divulgação da ação de discussão pública promovida pela CML.

A pedido da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, a equipa de calceteiros, recentemente formada, frequentou um curso prático oferecido pela Escola de Calceteiros da CML. Os 6 elementos da equipa passaram a dispor do diploma da UFCD 0284 – Implantação de Calçada de Calcário em Pavimentos (25 horas). Paralelamente, avançou-se com o procedimento para subcontratação de empreitada para a realização da terceira e última fase (zona de Picoas) do trabalho de reparação de calçada de toda a Freguesia, iniciado em 2017.

Ao nível do plano de ação para o mobiliário urbano, foram pedidos orçamentos para, em função dos mesmos e da verba disponível, se definir a ordem de prioridades de atuações, tendo em vista a reparação ou substituição de diversos equipamentos deteriorados ou vandalizados.



No que respeita a Espaços de Jogo e Recreio da Freguesia foi concluída a obra de requalificação do Parque Infantil do Jardim Amélia Carvalheira, que se encontrava em elevado estado de degradação. Estas obras incluíram a substituição do pavimento existente por um novo mais resistente, a limpeza, tratamento de ferrugem, pintura e aperto dos equipamentos, a reparação de peças ou brinquedos danificados e a substituição da torneira existente por um bebedouro.

No Espaço de Jogo e Recreio da Rua Julieta Ferrão foi acrescentado um equipamento fitness "de patins", oferecido pela empresa fornecedora dos restantes equipamentos, como compensação pelo facto do equipamento "de esqui" ter estado inutilizado durante bastante tempo, devido à falta das peseiras.

O Parque Infantil da Rua Filipe da Mata foi também alvo de uma operação de manutenção e limpeza geral bem como de algumas reparações nos equipamentos para garantir a segurança dos seus utilizadores. Esta operação, aliada à intervenção de manutenção realizada no jardim onde o Parque Infantil está integrado, permitiu a reabertura de ambos os espaços, que se encontravam fechados há vários meses, devido às obras no viaduto da Avenida dos Combatentes, realizadas pela Câmara Municipal de Lisboa. Foi também iniciado um procedimento para a realização de diversas ações de manutenção corretiva em todos os Parques Infantis da Freguesia.

No que respeita aos Espaços Verdes, continuaram os trabalhos de manutenção diária. Foi iniciado um procedimento para a realização de podas de redução de carga, reequilíbrio, levantamento de copa e supressão de ramos secos, em 34 exemplares da Rua Pinheiro Chagas, de acordo com um relatório técnico da CML.

Em termos de Plano de Gestão Ambiental foram realizadas reuniões com a EPAL, no sentido de se adaptar medidas que conduzam a uma maior eficiência no consumo de água e à redução de custos para a Junta de Freguesia, nomeadamente a supressão de contadores inativos e a deteção precoce de roturas em sistemas de rega.

Manteve-se ainda o trabalho contínuo de registo, resposta, verificação e avaliação das ocorrências e sugestões sobre o espaço público e espaços verdes, rececionadas através de carta, e-mail, telefone, aplicação "Na Minha rua", redes sociais ou presencialmente.



Reclamações no Espaço Público e Espaços Verdes - 2017 (de 1 de Outubro a 31 de Dezembro)

Origem	Recebido	Resolvido	Em Resolução	Criado ou Reclassificado
Correio Postal	1	0	1	0
E-Mail / Facebook / Site	28	17	5	6
Portal Na Minha Rua	159	125	28	6
Presencial	31	23	5	3
Telefone	16	13	2	1
TOTAL	235	178	41	16
Área de Intervenção	Recebido	Resolvido	Em Resolução	Criado ou Reclassificado
Espaços Verdes	56	36	16	4
Mobiliário Urbano	8	1	6	1
Parques Infantis	7	6	1	0
Pavimento Pedonal	131	117	12	2
Pilaretes	20	11	6	3
Placas Toponímicas	1	1	0	0
Urbanismo	0	0	0	0
Outros	12	6	0	6
TOTAL	235	178	41	16
	100%	76%	17%	7%



Reclamações no Espaço Público e Espaços Verdes - 2018 (de 1 de Janeiro a 18 de Junho)

Origem	Recebido	Resolvido	Em Resolução	Criado ou Reclassificado
Correio Postal	0	0	0	0
E-Mail / Facebook / Site	92	47	24	21
Portal Na Minha Rua	245	62	116	67
Presencial	63	31	19	13
Telefone	73	38	27	8
TOTAL	473	178	186	109
Área de Intervenção	Recebido	Resolvido	Em Resolução	Criado ou Reclassificado
Espaços Verdes	131	47	60	24
Mobiliário Urbano	8	0	3	5
Parques Infantis	17	3	14	0
Pavimento Pedonal	228	102	88	38
Pilaretes	55	19	20	16
Placas Toponímicas	4	1	0	3
Urbanismo	5	5	0	0
Outros	25	1	1	23
TOTAL	473	178	186	109
	100%	38%	39%	23%



FINANÇAS, APROVISIONAMENTO PATRIMÓNIO E RECURSOS HUMANOS

Os Recursos Humanos concluíram o Procedimento Concursal relativo aos vínculos precários, com entrada de 8 funcionários no dia 1 de junho.

HIGIENE URBANA

O Departamento da Higiene Urbana tem a seu cargo as seguintes competências:

- Varredura;
- Limpeza e desentupimento de sarjetas;
- Deservagem;
- Despejo de papeleiras;

Foi recentemente adquirida uma monda térmica, dotada de meios ecológicos para combater o crescimento de erva daninha. Trata-se de um equipamento que emite vapores de água a altas temperaturas, queimando assim a raiz das ervas e impedindo o seu novo crescimento. Este equipamento funciona à base de água, sendo o seu motor eléctrico.

Uma vez levantadas as restrições ao consumo de água, a equipa da Higiene Urbana deu início às lavagens na Freguesia, tendo por objectivo que estas percorram todos os arruamentos, sem excepção e, por isso, retomar o circuito que há muito não era cumprido.

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, desenvolveu o programa "Lisboa a Compostar", que procura sensibilizar e ensinar os moradores inscritos na acção de formação, que decorreu no passado dia 23 de Junho, a utilizar o compostor. No âmbito desta acção foi oferecido um equipamento por cada membro inscrito.

Em conformidade com aquelas que são as competências do Departamento, os funcionários da Higiene Urbana prestaram apoio a diversos eventos e ocorrências que surgiram nos últimos meses na Freguesia, entre os quais:

- Manifestação do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras em frente à seda da empresa Imprensa Nacional Casa da Moeda – 02 de Maio;



- Concentração de Reitores em frente ao Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas – 02 de Maio;
- Concentração da Federação Nacional dos Médicos em frente ao Ministério da Saúde - 08 de Maio;
- Concentração da FNSTFPS na Praça Duque de Saldanha – 8 de Maio;
- Acção Sindical no cruzamento da Avenida João Crisóstomo com a Avenida Defensor de Chaves – dia 8 de Maio;
- Manifestação CGTP do Campo Pequeno até ao Marquês de Pombal – 9 de Junho;
- Concentração junto à Embaixada de Israel – 11 de Maio;
- Protesto Embaixada da Israel – 24 de Maio;
- Procissão Igreja de S. João de Deus à Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima – 25 de Maio;
- Marcha Rotunda do Marquês de Pombal até à Embaixada de Israel – 1 de Junho;
- Concentração Sindical junto ao Hotel Ritz – 7 de Junho;
- Concentração Sindical junto ao Ministério da Saúde – 9 de Junho;
- Concentração Associação Portugueses Primeiro no Jardim Amália Rodrigues – 10 de Junho;
- Manifestação Pulse of Europe - Alameda Cardeal Cerejeira/Miradouro do Parque Eduardo VII – 10 de Junho;
- Festas Santos Populares – Rua da Beneficência e Mercado – de 8 a 17 de Junho;
- Festa Santos Populares – Campo Pequeno – 8 a 12 de Junho;
- Festas Santos Populares – Arraial Refood na Avenida Duque D'Ávila – 8 a 12 de Junho;



INTERVENÇÃO SOCIAL

Para além das atividades quotidianas próprias da Intervenção Social, o período compreendido entre maio e junho de 2018 manteve a consolidação de algumas das iniciativas criadas no decurso do presente ano.

Em matéria de inovação foi criado um grupo informal designado “Grupo Consultivo Sénior” constituído por vizinhas e vizinhos com idade superior a 55 anos. A constituição deste grupo representa uma alteração na planificação das atividades dirigidas a este segmento: ao invés de serem meros destinatários das decisões que lhes dizem respeito, passam a ser parte integrante a ativa dessas mesmas decisões. Foi realizada uma primeira reunião, que reuniu cerca de 14 pessoas. Os membros deste grupo foram convidados ainda a participar nos *Focus Group* sobre mobilidade.

Os *Focus Group* sobre Mobilidade realizaram-se nas instalações da Junta de Freguesia, através de duas entrevistas de grupo (uma masculina e outra feminina) destinadas a pessoas com mais de 65 anos, sobre mobilidade em Lisboa. Nestes encontros foi possível aos participantes residentes na freguesia darem conta das dificuldades que encontram ao nível da mobilidade pedonal e apresentarem críticas e sugestões de melhoria desta realidade. Os *Focus Group* foram conduzidos por técnicos da Câmara Municipal de Lisboa ligados ao Plano de Acessibilidade Pedonal.

Continua a crescer o número de entidades e pessoas aderentes à Rede de Responsabilidade Social e à Bolsa de Voluntariado (nomeadamente também no âmbito do voluntariado corporativo). Dentro do período ora em análise foram apoiados cerca de 100 residentes no preenchimento e entrega da declaração de IRS, através da colaboração de três voluntárias especializadas.

Ao nível da gestão dos recursos humanos foi ainda mantida a política de qualificação dos serviços e de valorização profissional dos colaboradores afetos à Intervenção Social. Neste sentido, foi promovida a inscrição de vários funcionários em diferentes ações de formação, de que se dá conta neste documento.

✓ Apoio à Empregabilidade

Na sequência dos contactos realizados junto de entidades empregadoras existentes na freguesia, a JFAN começou já a receber ofertas de emprego vindas de empresas que aceitaram envolver ou dar preferência a desempregados residentes nas Avenidas Novas. Alguns desses desempregados foram já, à data da elaboração da presente Informação, chamados para entrevistas de seleção.



✓ **Formação do Pessoal Afeto à Intervenção Social**

No período compreendido na presente Informação, foram ministradas a técnicos da Intervenção Social as seguintes ações de formação:

- **Ação de Formação em "Animação Territorial"** promovida em parceria com a Fundação Aga Khan, Prof. Dr. Rogério Roque Amaro e CLIP, para os parceiros da Rede Social de Lisboa, decorreu nos dias 11 de Abril, 2, 9 e 16 de Maio e 7 de Junho, totalizando 25 horas.
- **Ação de Formação "Metodologia de Planeamento e Gestão de Projetos de Intervenção Social e Comunitária"**, promovida pela EAPN, ministrada pelo formador Dr. Paulo Teixeira, que decorreu nos dias 21, 22, 28 e 29 de maio de 2018, totalizando 24 horas.
- **Ação de Formação "Intervenção com Adolescentes Agressivos"**, promovida pelo projeto Rotas do Bairro E6G, ministrada pelo prof. Dr. Nélio Brazão, que decorreu no dia 18 de maio de 2018, na sede do projeto, totalizando 3 horas e meia.

✓ **Apoio Social**

Atendimento de fregueses requerentes de apoio social.

AÇÃO / DILIGÊNCIAS	MAIO	JUNHO ⁽¹⁾
Acompanhamento de casos	22	7
Articulação com Instituições (1)	7	1
Encaminhamento de casos para SCML (2)	3	1
Resposta a pedidos de informação	0	0
Encaminhamento para outras instituições (3)	4	0
Visitas domiciliárias	0	0
Pedido de Isenção de Taxas (4)	4	0
Pedido de adesão à Teleassistência	0	0
Total	40	9

(1) Articulação com: SCML, ANADIC, LIMIAR, FSJD e Núcleo de Estudantes Católicos.

(2) Motivos dos encaminhamentos: Apoio domiciliário; apoio económico; apoio medicação.

(3) Encaminhamento para: NPISA (Sinalização de pessoa sem-abrigo), ANADIC, FSJD.

(4) Isenção de taxas: Colónia de férias Sou FAN.

⁽¹⁾ Dados disponíveis até ao dia 15/06/2018.



✓ Atribuição de Apoio Financeiro a Instituições

Apoio financeiro a entidades com sede na freguesia que prestem apoio social à comunidade local, o qual é concedido para apoiar necessidades de interesse público.

	MAIO	JUNHO ⁽¹⁾
NÚMERO DE INSTITUIÇÕES APOIADAS	1	3
VALOR TOTAL DOS APOIOS ATRIBUÍDOS	608€	2.645,55€
ENTIDADES APOIADAS: - ANADIC – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, INVESTIGAÇÃO E COMUNIDADE; - REFOOD – NÚCLEO DE SÃO SEBASTIÃO DA PEDREIRA; - REFOOD – NÚCLEO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA; - ADAS-BR – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO SOCIAL DO BAIRRO DO REGO/SANTOS.		
⁽¹⁾ DADOS DISPONÍVEIS ATÉ AO DIA 15/06/2018.		

✓ Atribuição de outros Apoios a Instituições

Apoio não financeiro a entidades com sede na freguesia que prestem apoio social à comunidade local, o qual é concedido para apoiar necessidades de interesse público.

	MAIO	JUNHO ⁽¹⁾
NÚMERO DE INSTITUIÇÕES APOIADAS	7	1
(1) ENTIDADES APOIADAS: - ANADIC – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, INVESTIGAÇÃO E COMUNIDADE; - ADAS-BR – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO SOCIAL DO BAIRRO DO REGO/SANTOS; - FUNDAÇÃO SÃO JOÃO DE DEUS; - ASSOCIAÇÃO CRESCER COM SENTIDO; - ASSOCIAÇÃO PASSA SABI.		
(2) TIPO DE APOIO CONCEDIDO: TRANSPORTE; IMPRESSÃO DE MATERIAIS; DIVULGAÇÃO DE INICIATIVAS; APOIO JURÍDICO; CEDÊNCIA DE ESPAÇO PARA FORMAÇÃO; APOIO TÉCNICO INFORMÁTICO; CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES PARA TORNEIO DE FUTEBOL.		
⁽¹⁾ DADOS DISPONÍVEIS ATÉ AO DIA 15/06/2018.		



✓ **Cabazes dos Rotários**

Atribuição mensal de cabazes de bens alimentares, oferecidos pelo Rotary Club Lisboa Oeste.

	MAIO	JUNHO
CONTEÚDO DO CABAZ	Bolacha Maria (4 pacotes de 200 gr); 1 caixa de cereais (375 gr.); 1 garrafa de azeite (750 ml); 1 kg de esparguete; 1 kg de Arroz; atum enlatado (900 gr); 12 lt de leite.	
NÚMERO DE CABAZES ENTREGUES	2	2
OBS.	Duas famílias beneficiam mensalmente do cabaz.	

✓ **Comissão Social de Freguesia de Avenidas Novas**

Grupo de parceiros/entidades da freguesia, constituído no âmbito da Rede Social de Lisboa.

	MAIO	JUNHO
REUNIÕES	7 (1)	5 (2)
NOVAS ADESÕES DE ENTIDADES PARCEIRAS	0	0
ATIVIDADES	Participação no dia da Partilha (GT Pessoa Idosa)	
DILIGÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> . Envio de convocatória para reuniões; . Articulação com os diferentes técnicos da CSF; . Encaminhamento de e-mails de divulgação para parceiros; . Envio de Newsletter para divulgação de notícias no âmbito da Intervenção Social; . Dinamização das reuniões da CSF e do GT Pessoa Idosa do CLAS-Lx; . Envio de e-mail com documentação de apoio às reuniões; . Atividade Dia da Partilha – Grupo de Trabalho Pessoa Idosa (CLAS-Lx); . Preenchimento de Questionários com ações relacionadas com as atividades desenvolvidas na área da intervenção com idosos – no âmbito do Dia da Partilha. 	
LEGENDA:		
(1) GRUPO DE TRABALHO CRIANÇAS E JOVENS (CLAS-LX)		
GRUPO DE TRABALHO SÉNIOR DA CSF		
GRUPO DE TRABALHO FAMÍLIAS, CRIANÇAS E JOVENS DA CSF		
GRUPO INTERINSTITUCIONAL CRIANÇAS E JOVENS DA CSF		
GRUPO INTERINSTITUCIONAL SÉNIOR DA CSF		
SUB-GRUPO 'DESCONSTRUIR MITOS E PRECONCEITOS FACE AO ENVELHECIMENTO' – GRUPO DE		



TRABALHO PESSOA IDOSA (CLAS-LX)
NÚCLEO EXECUTIVO DA REDE SOCIAL - LX

(2) GRUPO DE TRABALHO SÉNIOR DA CSF
GRUPO DE TRABALHO FAMÍLIAS, CRIANÇAS E JOVENS DA CSF
GRUPO INTERINSTITUCIONAL CRIANÇAS E JOVENS DA CSF
SUB-GRUPO 'DESCONSTRUIR MITOS E PRECONCEITOS FACE AO ENVELHECIMENTO' – GRUPO DE
TRABALHO PESSOA IDOSA (CLAS-LX)
NÚCLEO EXECUTIVO DA REDE SOCIAL – LX

✓ **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa Centro (CPCJ)**

Colaboração através de uma técnica cooptada 2 dias por semana na Comissão Restrita, durante o mês de janeiro. A partir de Março a JFAN passou a ter um técnico cooptado 5 dias por semana na Comissão Restrita. Existe ainda cooptação de um técnico uma vez por mês na Comissão Alargada.

	MAIO	JUNHO
NÚMERO DE PROCESSOS ATIVOS	35	35
NÚMERO DE PROCESSOS ARQUIVADOS	7	0
REPRESENTAÇÃO DA JFAN NA COMISSÃO ALARGADA	0	1

✓ **Desporto Social**

Atividades de desporto gratuitas.

	MAIO		JUNHO	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
FUTSAL SUB-8	12	1	12	1
	Entre os 5 e os 8 anos			
FUTSAL SUB-11	17	0	17	0
	Entre os 8 e os 11 anos			
BADMINTON	4	6	4	8
	Entre os 8 e os 12 anos			



ATIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS	Participação na 2ª fase local das Olisipiadas com 2 equipas do escalão sub-8 (10 crianças) e 1 equipa do escalão sub-11 (7 crianças)	Participação na fase final das Olisipiadas com 1 equipas do escalão sub-8 (6 crianças) e 1 equipa do escalão sub-11 (7 crianças)
-----------------------------------	--	--

✓ FAN Clube e Sala de Estudo

Espaços de ocupação de tempos livres e de acompanhamento ao estudo, para crianças dos 3 aos 12 anos.

	MAIO	JUNHO
MÉDIA DE UTILIZADORES DIÁRIOS	20	22
EXPLICAÇÕES:	Nº de utilizadores	Nº de utilizadores
- INGLÊS	4	3
- MATEMÁTICA	8	8
APOIO AO DESPORTO SOCIAL		
ANDEBOL	5	7
BADMINTON	2	2
AULA NATAÇÃO	6	6
FUTSAL	3	3
ATIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Mãe: Na semana que antecedeu este dia, as crianças e jovens realizaram uma pequena lembrança para oferecerem às mães (vaso com flores) e um postal com dedicatória personalizado. • Dia do Abraço: No dia 21 de Maio de 2018 as crianças e jovens do FAN Clube participaram na comemoração deste dia, dinamizada pelo Projeto Rotas do Bairro E6G, onde foram distinguidas 5 pessoas para receber um Abraço especial. Na abertura da festa, foi mostrado um vídeo e terminou com um pequeno lanche e convívio entre todos. • Dia Mundial da Criança: Para celebrar este dia junto das crianças e jovens, realizou-se uma pequena festa no espaço do FAN Clube, com música e pinturas faciais. 	



✓ FAN Escola

Programa de Treino de Competências Sociais e Pessoais nas escolas de 1º ciclo da freguesia (EB1 de S. Sebastião da Pedreira e EB1 Mestre Arnaldo Louro de Almeida).

	MAIO	JUNHO
NÚMERO DE TURMAS ABRANGIDAS	6	6
NÚMERO DE CRIANÇAS	124	127
NÚMERO DE SESSÕES	1º Ano C - 4 1º Ano D - 2 1º Ano B - 3 4º Ano D - 3 4º Ano E - 4 4º Ano C - 3	1º Ano C - 2 1º Ano D - 2 1º Ano B - 2 4º Ano D - 2 4º Ano E - 2 4º Ano C - 2
TEMÁTICAS ABORDADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de equipa 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de equipa • Transição do 4ºano/5ºano

✓ Fundo de Emergência Social de Avenidas Novas

Apoio económico a famílias carenciadas.

	MAIO		JUNHO ⁽¹⁾	
	Pontuais	Medicação	Pontuais	Medicação
NÚMERO DE FREGUESES APOIADOS	6	27	0	32
VALOR TOTAL DOS APOIOS ATRIBUÍDOS	1.204,37€	891,97€	0	1.042,74€
⁽¹⁾ DADOS DISPONÍVEIS ATÉ AO DIA 15/06/2018.				

✓ Fundo de Emergência Social Lisboa (CML)

Apoio económico a famílias carenciadas (verba disponibilizada pela CML)

	MAIO	JUNHO ⁽¹⁾
NÚMERO DE FREGUESES APOIADOS	1	0
VALOR TOTAL DOS APOIOS ATRIBUÍDOS	323€	0
⁽¹⁾ DADOS DISPONÍVEIS ATÉ AO DIA 15/06/2018.		



✓ Gabinete de Apoio Psicossocial

Atendimentos de Psicologia a crianças e adultos na Delegação da Av. Marquês de Tomar e Clínica Escolar.

	MAIO	JUNHO ⁽¹⁾
NÚMERO UTILIZADORES	15	15
NÚMERO DE SESSÕES DE ACOMPANHAMENTO	25	22
NÚMERO DE SESSÕES DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	13	11
REUNIÕES COM OUTROS TÉCNICOS	2	2
ATENDIMENTOS A ENC. EDUCAÇÃO	6	1
RELATÓRIOS	1	2
⁽¹⁾ DADOS DISPONÍVEIS ATÉ AO DIA 15/06/2018.		

✓ Monsanto Sénior

O programa "Monsanto Sénior", promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, visa fomentar práticas de envelhecimento ativo e promover uma cidadania mais inclusiva, com animação cultural e desportiva, reforçando laços solidários na comunidade, numa relação mais próxima com a natureza e o Parque Florestal de Monsanto em particular. O programa conta com a parceira das Juntas de Freguesia de Avenidas Novas, Carnide e Ajuda e dos Serviços Sociais CML.

	MAIO	JUNHO
ATIVIDADE	Convívio da Primavera	--
LOCAL DO PASSEIO	Convento do Grilo	--
NÚMERO DE PARTICIPANTES	10	--



✓ **Papas e fraldas**

Apoio com papas e fraldas a famílias carenciadas

	MAIO	JUNHO
CONTEÚDO DO CABAZ	2 pacote de fraldas 2 kg de papa	
NÚMERO DE FAMÍLIAS APOIADAS	9	9

✓ **Programa SOS Repara**

Apoio para pequenas reparações domésticas, dirigido a fregueses com idade igual ou superior a 65 anos e/ou pessoas com incapacidade igual ou superior a 60%.

	MAIO	JUNHO ^(*)
NÚMERO DE PEDIDOS EFETUADOS	1	1
NÚMERO DE INTERVENÇÕES	1	0
VALOR TOTAL DAS REPARAÇÕES EFETUADAS	0	7,34€
^(*) DADOS DISPONÍVEIS ATÉ AO DIA 15/06/2018.		

✓ **Projetos de Intervenção Social e Comunitária**

ROTAS DO BAIRRO – Projeto Escolhas em parceria com a ANADIC

	MAIO	JUNHO
MÉDIA DE UTILIZADORES DIÁRIOS	30	30
ATIVIDADES EM PARCERIA	Celebração do Dia do Abraço e Comemoração da Gratidão	
REUNIÕES (1)	2	0
DILIGÊNCIAS (2)	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio ao fornecimento de material de limpeza e escritório - Envio de convocatória para reuniões - Envio de Plano Mensal de Atividades para parceiros (para aprovação) e Equipa do Programa Escolhas - Apoio da BIR 	
LEGENDA: (1) REUNIÃO DE CONSÓRCIO REUNIÃO DE AVALIAÇÃO ANUAL COM EQUIPA DO ESCOLHAS		



PORTAS ABERTAS – Projeto do Programa BIP/ZIP em parceria com a ANADIC

	MAIO	JUNHO
PARTICIPANTES NO PROJETO	75	80
ATIVIDADES EM PARCERIA	Feira da Saúde	
REUNIÕES (1)	1	0
DILIGÊNCIAS (2)	<ul style="list-style-type: none">- Apoio na divulgação da Feira da Saúde- Apoio no transporte de idosos participantes na Feira da saúde- Sinalização de idosos isolados- Apreciação de II Relatório de Avaliação do Projeto	
LEGENDA: (1) REUNIÃO DE CONSÓRCIO		



✓ UNANTI – Passeios

Passeios e iniciativas lúdico-culturais, dirigidos aos alunos da UNANTI e incluídos na dinâmica da universidade, bem como participação em eventos na comunidade em parceria com outras entidades.

	ATIVIDADE	LOCAL	NÚMERO DE PARTICIPANTES	OBS.
MAIO	Atuação de acordeão na Festa da E.B. 2,3 Marquesa de Alorna	EB 2,3 Marquesa de Alorna	3	
	Vista Guiada ao IPMA	IPMA	16	No âmbito da disciplina de Museologia
	Palestra "Prevenção de acidentes domésticos – risco de incêndio"	UNANTI	12	
	Palestra "Artrose – Venha Conhecer"	UNANTI	16	
	Festa da Primavera Japonesa	UNANTI	40	
	"Equidade educativa, uma pretensão justa"	UNANTI	25	
JUNHO	3º Passeio UNANTI	Belver	40	
	Lançamento do livro: "Rimando escrevo o que sinto"	UNANTI	10	
	Visita ao Mercado Alvalade Norte	Mercado Alvalade Norte	(*)	No âmbito da disciplina de Museologia
	Participação do Cante Alentejano na Tarde Cultural do Patronato	Patronato	(*)	
	Festa de final do ano letivo	Patronato	(*)	
(*) INFORMAÇÃO AINDA NÃO DISPONÍVEL.				



✓ Viver a 3.ª Idade – Passeios Sociais

Passeios lúdico-culturais, gratuitos, dirigidos aos fregueses de Avenidas Novas com idade igual ou superior a 55 anos, que têm como objetivo promover períodos de lazer e convívio e combater a solidão e isolamento social nas pessoas idosas.

	MAIO	JUNHO
LOCAL DO PASSEIO	Aljubarrota/Batalha ⁽¹⁾	--
NÚMERO DE PARTICIPANTES	200	---

(1) O PROGRAMA DO PASSEIO INCLUIU VISITA GUIADA AO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA BATALHA DE ALJUBARROTA E VISITA LIVRE AO MOSTEIRO DA BATALHA, NO PERÍODO DA MANHÃ, O ALMOÇO E O CONVÍVIO DANÇANTE, NO PERÍODO DA TARDE.

✓ Programa Operacional de Apoio à Pessoa Mais Carenciada

Colaboração com a SCML e a Cruz Vermelha Portuguesa na distribuição de cabazes alimentares mensais. Este programa é um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social através da entrega de bens alimentares a agregados familiares mais carenciados. Em Lisboa, o programa decorrerá até novembro de 2019. A coordenação da distribuição de géneros alimentares é da responsabilidade da Cruz Vermelha Portuguesa, ficando a mediação a cargo da Santa Casa Misericórdia de Lisboa. No decurso do período compreendido nesta Informação foram realizados três momentos de entrega de cabazes nas instalações da JFAN.

✓ Contas Connosco – Programa de Apoio ao Preenchimento do IRS 2017 APOIO AO PREENCHIMENTO DO IRS, MEDIANTE MARCAÇÃO PRÉVIA, COM O APOIO DE VOLUNTÁRIOS DEVIDAMENTE CERTIFICADOS.

	ABRIL/MAIO
NÚMERO DE ATENDIMENTOS	100
NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS ENVOLVIDOS	3



✓ COLÓNIA DE FÉRIAS FAN-TÁSTICA

	MAIO	JUNHO
NÚMERO DE CRIANÇAS	A Colónia decorrerá de 1 a 7 de Julho e de 22 a 28 de Julho e o número previsto de crianças é de 100 com idades compreendidas entre os 9 aos 17 anos.	
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		

DILIGÊNCIAS:

- ELABORAÇÃO DA 'INFORMAÇÃO DETALHADA';
- PREPARAÇÃO DE DOCUMENTO DE APOIO ÀS INSCRIÇÕES PARA SERVIÇO DE ATENDIMENTO (NORMAS DE ATUAÇÃO, REGRAS E OUTRAS INFORMAÇÕES);
- PREPARAÇÃO DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À INSCRIÇÃO – FICHA DE INSCRIÇÃO E TERMO DE RESPONSABILIDADE;
- ARTICULAÇÃO COM DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM PARA DIVULGAÇÃO DA COLÓNIA E DISPONIBILIZAÇÃO *ONLINE* DA FICHA DE INSCRIÇÃO E TERMO DE RESPONSABILIDADE;
- PEDIDO DE ORÇAMENTOS PARA ADJUDICAÇÃO DE FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE IDENTIFICAÇÃO;
- DESENCADEAMENTO DE CONSULTA PRÉVIA PARA ADJUDICAÇÃO DO CAMPO DE FÉRIAS;
- RESPOSTA A SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR PARTE DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO;
- RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE MONITORES;
- ARTICULAÇÃO COM 'QUINTA DA ESCOLA';
- APOIO ÀS INSCRIÇÕES (ESCLARECIMENTO DO PESSOAL DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E APOIO À RECEÇÃO DE INSCRIÇÕES);
- REGISTO INFORMÁTICO DAS INSCRIÇÕES;
- REUNIÃO DE ESCLARECIMENTO PARA OS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.



✓ **COLÓNIA DE FÉRIAS Sou FAN**

	MAIO	JUNHO
NÚMERO DE CRIANÇAS	A Colónia decorrerá de 2 a 13 de Julho e de 16 a 27 de Julho e o número previsto de participantes será de 210 crianças.	
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
<p>DILIGÊNCIAS PARA A REALIZAÇÃO DA COLÓNIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ELABORAÇÃO DA 'INFORMAÇÃO DETALHADA'; - PEDIDO DE ORÇAMENTOS PARA ADJUDICAÇÃO DE FORNECIMENTO DE: ALIMENTAÇÃO; TRANSPORTES; MATERIAIS DE IDENTIFICAÇÃO; SEGUROS; FORMAÇÃO DE MONITORES; REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES. - RECRUTAMENTO, ENTREVISTAS E SELEÇÃO DE MONITORES; - APOIO ÀS INSCRIÇÕES (ESCLARECIMENTO DO PESSOAL DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E APOIO À RECEÇÃO DE INSCRIÇÕES); - CONTROLO DA OCUPAÇÃO DE VAGAS (CONTATO DE INSCRIÇÕES EM LISTA DE ESPERA PARA OCUPAÇÃO DE DESISTÊNCIAS); - REUNIÃO DE ESCLARECIMENTO PARA PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO; - PLANEAMENTO DO PROGRAMA; - PREPARAÇÃO DE DOCUMENTO DE APOIO ÀS INSCRIÇÕES PARA SERVIÇO DE ATENDIMENTO (NORMAS DE ATUAÇÃO, REGRAS E OUTRAS INFORMAÇÕES); - PREPARAÇÃO DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À INSCRIÇÃO – FICHA DE INSCRIÇÃO E TERMO DE RESPONSABILIDADE; - ARTICULAÇÃO COM DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM PARA DIVULGAÇÃO DA COLÓNIA E DISPONIBILIZAÇÃO <i>ONLINE</i> DA FICHA DE INSCRIÇÃO E TERMO DE RESPONSABILIDADE; - PEDIDO DE ORÇAMENTOS PARA ADJUDICAÇÃO DE FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE IDENTIFICAÇÃO; - RESPOSTA A SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR PARTE DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO; - APOIO ÀS INSCRIÇÕES (ESCLARECIMENTO DO PESSOAL DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E APOIO À RECEÇÃO DE INSCRIÇÕES); - REGISTO INFORMÁTICO DAS INSCRIÇÕES; - REUNIÃO DE ESCLARECIMENTO PARA OS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO. 		



✓ **Rastreios Cognitivos – Fundação São João de Deus**

No âmbito do evento Semana dos Rastreios Cognitivos, promovido pela Fundação São João de Deus, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas recebeu, no dia 22 de Maio, esta iniciativa na sua sede, proporcionando aos seus fregueses a oportunidade realizarem um rastreio cognitivo gratuitamente. Realizaram-se, ao abrigo desta ação em parceria, rastreios cognitivos a 22 residentes na freguesia (17 do género feminino e 5 do género masculino), com idades compreendidas entre os 60 e os 83 anos.

✓ **Aula de Zumba – Farmácia Prates e Mota**

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas apoiou a Farmácia Prates e Mota na realização de uma aula de Zumba aberta à comunidade, que decorreu no dia 23 de Maio, no Pavilhão Desportivo da Junta de Freguesia. Esta atividade contou com a participação de cerca de 15 pessoas.



Anexo 12

4 fls.

[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

ATA EM MINUTA

SESSÃO ORDINÁRIA

DA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

27 DE JUNHO DE 2018

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sito na Avenida de Berna número um, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em Sessão Ordinária, com os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos:-----

Intervenção do Público; -----

PAOD; -----

Aprovação da Ata nº 6 (30 de abril de 2018); -----

Aprovação da Ata nº 7 (10 de maio de 2018); -----

Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural; -----

Informação escrita da Senhora Presidente -----

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças em anexo, bem como os membros do Executivo da Junta. -----

O Secretário do Executivo José Pedro Athayde apresentou a justificação de não comparência. -



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

O eleito do PS Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva foi substituído pelo eleito Jorge Serra D'Almeida. -----

A eleita do PS Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso foi substituída pela eleita Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês. -----

A eleita do PS Elsa Maria de Matos Severino foi substituída pelo eleito Alberto Roccazzella. ----

A eleita do CDS-PP Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale foi substituída pelo eleito Lourenço de Saldanha da Bandeira Botelho de Sousa. -----

O eleito do CDS-PP Luís Francisco do Couto Bento de Sousa foi substituído pela eleita Ana Cristina de Araújo Pinto Xarez. -----

O eleito do PPD/PSD Carlos Guilherme da Costa Martins foi substituído pela eleita Maria de Fátima Martins Lopes Hipólito Samouqueiro. -----

Sendo a eleita do PS Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, a primeira secretária da Mesa de Assembleia, a mesma ficou composta apenas por dois elementos. -----

Confirmada a existência de quórum, deu-se início à sessão. -----

Na **Intervenção do Público**, inscreveram-se os fregueses: M. , M:
, Al , M , Al , J , P:
, R , A . -----

Dado o número de inscritos, foi determinado que cada freguês teria cerca de três minutos e meio para a sua intervenção. -----



Handwritten initials: J.R.

Entrou-se no Período Antes da Ordem do Dia -----

Foi entregue uma recomendação pelo Grupo do CDS-PP, que foi subscrita pelos eleitos do PS.

Foi entregue à Mesa da Assembleia, pelo Grupo do PPD/PSD, uma série de questões a serem respondidas pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia. -----

Submetida à votação, a recomendação do Grupo do CDS-PP, foi aprovada por unanimidade. --

Entrou-se no primeiro ponto da Ordem do Dia-----

Aprovação da Ata nº 6 (30 de abril de 2018); -----

Submetida à votação, a mesma foi adiada por, segundo o Grupo do CDS-PP, ser impossível a sua votação devido à falta de anexos nas mesmas. -----

Entrou-se no segundo ponto da Ordem do Dia-----

Aprovação da Ata nº 7 (10 de maio de 2018); -----

Submetida à votação, a mesma foi adiada por, segundo o Grupo do CDS-PP, ser impossível a sua votação devido à falta de anexos nas mesmas. -----

Entrou-se no terceiro ponto da ordem do dia -----

Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural; -----

Submetida à votação, este ponto foi aprovado por maioria com votos a favor do PSD/PPD, pela CDU, pelo BE e pelo PS, e com abstenções dos eleitos José Toga Soares, Mariana Alvim e Lourenço Botelho de Sousa do CDS-PP. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Entrou-se no quarto ponto da ordem do dia -----

Informação escrita da Senhora Presidente -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata em minuta que foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pelo Presidente, Tiago Esteves Ramos Cabral e pelo Secretário Pedro Luís Bandeira Félix.-----

Anexo 1.7
24 fls.



INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE

Nos termos da alínea e), do n.º 2, do art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, submete-se para conhecimento da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, a presente informação sobre a atividade realizada por esta Junta de Freguesia nos meses de julho a setembro de 2018, em que se destacam as iniciativas e ações mais importantes.

Lisboa, 18 de setembro de 2018

A Presidente da Junta de Freguesia

Ana Gaspar

Ana Gaspar



ASSOCIATIVISMO

Neste período, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas tem vindo a estreitar laços com diversas Associações da Freguesia, permitindo o desenvolvimento cultural, social e humano.

COMUNICAÇÃO

Durante os meses de julho a setembro de 2018, o Gabinete de Comunicação da Junta de Freguesia de Avenidas Novas salienta como principais ações:

- Gestão diária dos conteúdos dos meios digitais da Junta de Freguesia.
- Registo das iniciativas desenvolvidas pela Junta de Freguesia, nos vários pelouros:
 - Colónias de Férias (Sou FAN e FANTástica);
 - Desfile de Moda com Poesia;
 - Debate "Lei de Bases da Habitação e o Pacote Legislativo";
 - Receção de um veículo 100% elétrico para a Higiene Urbana (oferecido pela CML);
 - Inauguração do Mercado do Bairro Santos ao Rego;
 - Atividades do FAN Clube: "Polícia por um Dia", "KidFun" da Fundação Benfica, "Mostra Temática sobre o Ambiente" da Associação Help Images;
 - Mercado no Bairro (3 e 4 de julho e 8 de agosto);
 - Dia da Reclamação;
 - Dia Internacional de Nelson Mandela;
 - Dia Mundial dos Avós;
 - Exposição "Sustainable Design Open Spaces in Lisbon".
- Conceção gráfica de cartazes:
 - Colónia FAN 55 + (cartaz e ficha de inscrição);
 - Academia Sénior das Avenidas Novas (cartaz, horário e ficha de inscrição);
 - Sessões de Fisioterapia;
 - Mercado no Bairro (agosto e setembro);
 - Desfile de Moda com Poesia;
 - EnCantos de Lisboa ("Palácio de Xabregas" e "Os Segredos das Igrejas da Graça");
 - Verão na Piscina (insufláveis).
- Informação à população sobre condicionamentos de trânsito na freguesia, alterações à recolha de lixo, avisos meteorológicos e medidas preventivas face às temperaturas elevadas.



- Divulgação das intervenções no espaço público: manutenção corretiva dos parques infantis (Jardim Marquês de Marialva e Rua Filipe da Mata); trabalhos de reparação de descascalçamentos e pilaretes na Avenida 5 de Outubro, manutenção da calçada na Rua do Arco do Cego.
- Divulgação das intervenções realizadas pela equipa de higiene urbana: deservagem nas avenidas centrais da freguesia e no Bairro de Santos ao Rego (Rua Jorge Afonso, Rua Diogo de Macedo, Rua Luciano Freire, Rua Sousa Lopes e Praça Nuno Gonçalves); lavagem das ruas, nomeadamente Avenida Conde de Valbom, Rua Pinheiro Chagas e Rua Latino Coelho; recolha de lixo na Avenida Marquês de Tomar; varredura, esvaziamento de papeleiras e limpeza de dejetos caninos.
- Divulgação das intervenções nos espaços verdes: trabalhos de manutenção dos espaços ajardinados junto ao parque infantil da Rua Filipe da Mata, Campo Pequeno.
- Divulgação das iniciativas desenvolvidas no âmbito dos projetos de Intervenção Social, Rotas do Bairro E6G, Portas Abertas e Chave de Prata.
- Elaboração dos conteúdos para as edições de agosto e setembro do Jornal de Lisboa.
- Divulgação nos meios digitais, dos recortes de imprensa sobre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas.
- Contacto permanente com a Creative Minds com vista a divulgação das iniciativas da Junta de Freguesia nos meios de comunicação social.
- Divulgação nos meios digitais sobre eventos que ocorrem na freguesia de Avenidas Novas, promovidos por entidades como: Núcleo de Saúde Mais Próxima da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Medeia Filmes, Associação Passa Sabi, Biblioteca Municipal Palácio Galveias e Restaurante Volapié Tapas y Copas.
- Divulgação de iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa: cursos de Literacia Digital; aquisição de manuais escolares gratuitos; campanha "Passeio do seu cão".
- Divulgação da ação de formação "Analisar o Impacto do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados", promovida pela Citeforma.
- Divulgação das ações de formação modular, no âmbito do Programa Operacional Regional de Lisboa (Lisboa, 2020).
- Divulgação do concurso fotográfico "Eu bebo água da torneira", promovido pela EPAL.

CULTURA

No âmbito do Pelouro da Cultura, decorreu nos dias 3 e 4 de julho a 3ª edição do Mercado no Bairro, na Avenida da República, no passeio junto à antiga Feira Popular. Trata-se de um mercado de rua com produtos artesanais que muito tem agradado aos vizinhos e a quem



trabalha na zona e que ajuda a dar vida a um troço de artéria com pouco comércio e atividades.

No dia 8 de agosto e nos dias 11 e 12 de setembro, tiveram lugar as 4ª e 5ª edições, respetivamente, do Mercado no Bairro, na Avenida da República, no passeio junto à antiga Feira Popular.

No dia 6 de julho, inserido na iniciativa Avenidas ConVida, iniciou-se um ciclo de eventos culturais ao ar livre, nomeadamente um desfile de moda com poesia, com poemas da estilista Goretta Pina, com atelier nas Avenidas Novas. A apresentação esteve a cargo de Rosa Calado (Casa do Alentejo) e a poesia da própria estilista foi declamada pelas vozes de Delmar Maia Gonçalves, Emílio Tavares Lima e Júlia Zuza. Foi um evento ao final da tarde na Avenida Duque d'Ávila, com acompanhamento musical e danças cabo verdianas, que contou com a presença do Embaixador de São Tomé e Príncipe, Dr. Luís d'Oliveira Viegas.

DESPORTO

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas está empenhada em contribuir para a formação pedagógica e desenvolvimento pessoal das crianças, promovendo a sua saúde e bem-estar por via da prática desportiva. Neste sentido, com o regresso do ano letivo no mês de setembro, vai reiniciar o projeto de ciclismo curricular "Coelhinhos", desta vez com oito turmas da Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida e com quatro turmas adicionais da Escola de São Sebastião da Pedreira, ambas da Rede Pública da Freguesia de Avenidas Novas.

Na primeira quinzena de agosto, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas recebeu um conjunto de insufláveis na piscina do seu complexo desportivo, tendo em vista a dinamização e criação de tempos livres, que permitiram concretizar ações conjuntas com outros pelouros, como foi o caso da ação com a Intervenção Social, que permitiu levar as crianças do FAN Clube a aproveitar o verão com saltos e mergulhos.

Foram concretizados apoios financeiro a clubes da freguesia, entre os quais o GXA – Alekhine – Clube de Xadrez e a Academia Clube Bilhar de Lisboa, ambos com sede na freguesia, para a promoção dos respetivos desportos na freguesia e o apoio à realização das suas atividades.



EDUCAÇÃO

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas continuou a apoiar a manutenção da Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida.

Foi efetuada uma intervenção de fundo na Escola de São Sebastião da Pedreira:

- Salão Nobre:
 - Alegramento e colmatagem de fendas em paredes e tetos;
 - Tratamento de superfície de paredes com massa de enchimento e acabamento;
 - Pintura de paredes e teto com aplicação de primário e duas demãos de tinta acrílica.
- Caixa de escada entre o hall de entrada e o primeiro piso:
 - Alegramento e colmatagem de fendas em paredes e tetos;
 - Tratamento de superfície de paredes com massa de enchimento e acabamento;
 - Pintura de paredes e teto com aplicação de primário e duas demãos de tinta acrílica.
- Sala do antigo refeitório:
 - Picagem de paredes "até ao osso" em zonas salitradas, salpisco e reboco com argamassa aditivada;
 - Alegramento e colmatagem de fendas em paredes e tetos;
 - Tratamento de superfície de paredes com massa de enchimento e acabamento;
 - Pintura de paredes e teto com aplicação de primário e duas demãos de tinta acrílica.
- Hall de entrada:
 - Pintura dos *placards* com tinta acrílica de cor branca.

A Academia Sénior das Avenidas Novas, que conta com um Diretor Pedagógico, mudou as suas instalações do Picoas Plaza para a sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas.

De 9 de julho a 14 de setembro, decorreram as inscrições para ano lectivo 2018/2019 da Academia Sénior das Avenidas Novas, que oferece um novo curso de Agentes Locais de Proteção Civil e uma Aula Aberta mensal.

Relativamente à formação dos nossos funcionários, foram promovidos:



- Curso de Agentes Locais de Proteção Civil;
- Licenciamento de Ocupação Temporária de Espaço Público;
- Licenciamento de Recintos Itinerantes e Improvisados.

Foram ainda estabelecidos contactos com a CML, para futuras acções de formação aos nossos funcionários e fregueses.

ESPAÇO PÚBLICO, URBANISMO E AMBIENTE

O ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) solicitou apoio à Junta de Freguesia na preparação de uma escola de verão patrocinada pela BP Portugal em parceria com o ISA (Instituto Superior de Agronomia) e o IGOT (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território), onde pretendiam estudar uma parte do território da freguesia ao nível do espaço público em diversos âmbitos como a biodiversidade, a participação pública, a escala urbana, etc.

A Junta de Freguesia propôs como área de estudo os terrenos da Operação Integrada de Entrecampos, projeto da CML que tinha sido recentemente apresentado ao público e se encontrava em plena fase de discussão pública; a proposta foi aceite e iniciou-se a colaboração entre ambas as instituições que, da parte da Junta de Freguesia, passou por:

- Visita guiada aos terrenos de estudo;
- Acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos, estando presente em 3 apresentações (duas intermédias e a final) para discussão e debate das propostas;
- Organização de uma exposição dos trabalhos dos alunos, que decorreu entre 18 a 31 de julho no Salão Nobre da sede da Junta de Freguesia;
- Promoção de uma apresentação pública dos trabalhos que ocorreu no dia 23 de julho.

A escola de verão teve lugar entre 2 e 14 de julho, no ISCTE-IUL, e foi composta por 6 grupos com estudantes dos 3 estabelecimentos de ensino (arquitetos, arquitetos paisagistas, geógrafos, engenheiros e sociólogos) numa abordagem multidisciplinar e inovadora deste tipo de matérias.

Relativamente ao Espaço Público, prosseguiram os trabalhos regulares da nossa equipa de calceteiros dando uma resposta mais rápida e eficaz às múltiplas solicitações nesta área.

Por outro lado, iniciou-se também a terceira e última fase dos trabalhos da grande empreitada subcontratada de reparação generalizada de todos os pavimentos pedonais da Freguesia, iniciada em 2017:

- FASE 1: zona Norte e Centro da Freguesia, do Bairro Santos ao Rego até à Avenida Duque d'Ávila – dezembro de 2017;



- FASE 2: zona Sul da Freguesia, do Bairro do Alto do Parque até à Avenida António Augusto de Aguiar – março de 2018;
- FASE 3: zona Centro restante, entre a Avenida Duque d'Ávila, a Avenida António Augusto de Aguiar e a Avenida Fontes Pereira de Melo – agosto de 2018.

Ao nível da melhoria das acessibilidades no Espaço Público, uma das grandes preocupações deste executivo, deu-se início ao projeto de remoção da totalidade dos pilaretes de cimento existentes na freguesia e que totalizam cerca de 2300.

Fez-se um levantamento exaustivo de todas as unidades existentes, e elaborou-se um conjunto de plantas com a identificação e quantificação, por cada rua, dos pilaretes de cimento que podiam ser removidos sem substituição (cerca de 80% dos casos), por exemplo quando estão em bermas de passeios que delimitam zonas de estacionamento tarifado, e dos que, sendo removidos, precisariam de ser substituídos por pilaretes novos metálicos (cerca de 20%).

No seguimento desta ação, conseguiu-se um acordo com a Câmara Municipal de Lisboa no sentido de que esta intervenção se pudesse realizar no âmbito das empreitadas que a Unidade de Intervenção Territorial da CML tem para cada freguesia. O plano de trabalhos encontra-se, neste momento, em processo de elaboração, para que a obra arranque brevemente.

No que respeita a Espaços de Jogo e Recreio da Freguesia foram realizadas uma série de intervenções de manutenção corretiva em diversos Parques Infantis da Freguesia, a saber:

- EJR do Jardim Marquês de Marialva, no Campo Pequeno: reparação do escorrega com substituição das proteções laterais; substituição de zonas danificadas do pavimento; reparação das cordas do brinquedo de escalada; remoção de *graffitis*; colocação de novos topos e tampas em postes e ferragens dos equipamentos;
- EJR da Rua Filipe da Mata: instalação de novo brinquedo de torre com parede de escalada e escorrega; tratamento e reparação dos bancos de jardim; reparação da vedação; reparação do equipamento de esqui; ligação de água ao bebedouro;
- EJR do Jardim Gomes de Amorim: subida das cadeirinhas do baloiço conforme a norma; colocação de novas tampas em ferragens expostas dos equipamentos; correção de portão para sistema anti-corte; ligação de água ao bebedouro; tratamento e reparação dos bancos de jardim; refixação da sinalética de parque infantil;
- EJR da Rua Julieta Ferrão: tratamento e reparação dos bancos de jardim;
- EJR da Escola de São Sebastião da Pedreira: substituição de cabos de escalada com cabo de aço exposto em risco de desfiar; eliminação dos orifícios na secção inicial do escorrega; colocação de novos topos e tampas em ferragens expostas dos equipamentos;



- EJR da Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida: colocação de nova rede de trepar no combinado de escalada; colocação de novos topos nos postes da torre de atividades; colocação de novas tampas em ferragens expostas.

Quanto aos Espaços Verdes, continuaram os trabalhos de manutenção diária.

A chegada do calor fez com que algumas espécies de árvores, como as tipuanas, os jacarandás e os tulpeiros, fossem infestadas por anfídios que sugam a seiva das folhas e depois a expulsam libertando para o chão uma goma pegajosa que suja passeios e viaturas.

A Junta de Freguesia, atenta às reclamações que recebeu sobre o assunto, que é recorrente todos os anos, procurou conhecer as soluções viáveis para sua avaliação:

- A solução preventiva, que é a mais eficaz e economicamente mais vantajosa, e que passa pela micro-injeção do tronco da árvore antes da chegada do calor. Está a ser testada pela primeira vez este ano em meio urbano, e caso não produza efeitos secundários será implementada pela Junta de Freguesia nos próximos anos;
- A solução corretiva, menos eficaz, com maiores implicações logísticas e mais dispendiosa é a pulverização das copas das árvores de água com detergente, que exige uma ação continuada no tempo, enquanto durar o calor, de 3 em 3 ou 4 em 4 semanas.

Assim sendo, tendo em consideração a época do ano, o elevado número de exemplares sujeitos a tratamento e a reduzida eficácia da solução corretiva, face à verba necessária, este ano, a medida de minimização dos efeitos dos anfídios, aplicável pela Junta de Freguesia, foi apenas ao nível da lavagem das ruas, que decorreu, nas avenidas mais afetadas, de forma regular, dentro das limitações de meios existente.

Em setembro, e cumprindo as recomendações existentes, efetuou-se um tratamento para controlo da praga da lagarta de processionária do pinheiro, que passou pela injeção do tronco de um produto fitofarmacêutico com base de abamectina.

Foram intervencionados 11 pinheiros da freguesia, um na Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida e os outros 10 localizados no espaço ajardinado do cruzamento da Avenida das Forças Armadas com a Avenida dos Combatentes, ao lado do Sana Metropolitan Hotel.

Manteve-se ainda o trabalho contínuo de registo, resposta, verificação e avaliação das ocorrências e sugestões sobre o espaço público e espaços verdes, rececionadas através de carta, e-mail, telefone, aplicação "Na Minha Rua", redes sociais ou presencialmente.



A seguir, apresentam-se os quadros, atualizados, com os registos referidos:

**Reclamações no Espaço Público e Espaços Verdes
2017 (de 1 de outubro a 31 de dezembro)**

Origem	Recebido	Resolvido	Em Resolução	Criado ou Reclassificado
Correio Postal	1	0	1	0
E-Mail / Facebook / Site	28	18	4	6
Portal Na Minha Rua	159	140	13	6
Presencial	31	25	3	3
Telefone	16	15	0	1
TOTAL	235	198	21	16
Área de Intervenção	Recebido	Resolvido	Em Resolução	Criado ou Reclassificado
Espaços Verdes	56	45	7	4
Mobiliário Urbano	8	1	6	1
Parques Infantis	7	6	1	0
Pavimento Pedonal	131	124	5	2
Pilaretes	20	15	2	3
Placas Toponimicas	1	1	0	0
Urbanismo	0	0	0	0
Outros	12	6	0	6
TOTAL	235	198	21	16
	100%	84%	9%	7%



Reclamações no Espaço Público e Espaços Verdes
2018 (de 1 de Janeiro a 17 de Setembro)

Origem	Recebido	Resolvido	Em Resolução	Criado ou Reclassificado
Correio Postal	0	0	0	0
E-Mail / Facebook / Site	164	108	25	31
Portal Na Minha Rua	403	220	91	92
Presencial	107	71	17	19
Telefone	99	71	18	10
TOTAL	773	470	151	152
Área de Intervenção	Recebido	Resolvido	Em Resolução	Criado ou Reclassificado
Espaços Verdes	236	131	65	40
Mobiliário Urbano	11	3	2	6
Parques Infantis	25	17	8	0
Pavimento Pedonal	347	246	59	42
Pilaretes	96	61	15	20
Placas Toponímicas	6	1	2	3
Urbanismo	8	8	0	0
Outros	44	3	0	41
TOTAL	773	470	151	152
	100%	61%	20%	20%



FINANÇAS, APROVISIONAMENTO, PATRIMÓNIO E RECURSOS HUMANOS

A actividade da área financeira incidiu nas seguintes acções:

- Controlo e fecho das contas do 1º semestre de 2018, com todas as implicações inerentes, que passaram por assegurar que todas as transações materialmente significativas ocorridas durante esse período, estivessem devidamente registadas.
- Coordenação, preparação e análise dos relatórios financeiros dos meses relativos a junho, julho e agosto, para prestar internamente informação adequada, com qualidade *standard* e fiável.
- Análise e reflexão sobre os resultados do 1º semestre de 2018, para daí acompanhar e perspetivar o grau de execução orçamental do ano corrente, que servirá de base de cálculo ao orçamento de 2019.
- Coordenação da informação solicitada pelos auditores externos da PKF, tendo em vista a auditoria em curso respeitante aos primeiros 6 meses, assegurando que a mesma fosse prestada em tempo útil. Essa informação foi de natureza essencialmente contabilística, financeira e orçamental, mas também incluiu o aprovisionamento e os recursos humanos.

As mudanças havidas nas nossas instalações (o encerramento da UNANTI, a centralização do Atendimento na sede e a abertura de uma sala no Mercado de Santos ao Rego), implicaram algumas alterações, tais como, o realojamento de funcionários e utentes da Junta de Freguesia. Foram também deslocados e reinstalados diversos bens patrimoniais em diferentes locais. Terá agora que ser feita uma contagem física do imobilizado, refazer os registos, as transferências que forem devidas, vender as sucatas e concretizar os abates, cumprindo todas as formalidades legais. Nesse sentido, temos estado em contacto com os demais pelouros, para que em conjunto possamos concluir em tempo útil a atualização do património.

HIGIENE URBANA

O departamento da Higiene Urbana foi criado no âmbito da reforma de transferência de competências entre o Município e as Juntas de Freguesia, sendo responsável pela limpeza e higiene do espaço público, ficando por isso a seu cargo as seguintes competências:

- Limpeza do espaço público (varredura e lavagem);
- Limpeza e desentupimento de sarjetas;
- Deservagem;
- Despejo de papeleiras.



Foi recebida pela Junta de Freguesia, uma viatura pesada elétrica de caixa aberta, cedida pela CML e pela Mitsubishi. Tratou-se assim de um protocolo celebrado entre estas entidades, que visou mais uma vez reforçar a aposta em equipamentos ecológicos, mantendo assim os princípios da estratégia de investimento implementada.

Depois de se ter iniciado o circuito de lavagens, este terá sido concluído e reiniciado, seguindo igualmente as intervenções de deservagem.

Em conformidade com aquelas que são as competências do departamento, os funcionários da Higiene Urbana prestaram apoio a diversos eventos e ocorrências que surgiram nos últimos meses na Freguesia, entre os quais:

- Manifestação junto à Secretaria Geral da Educação e Ciência – 20 de junho;
- Manifestação junto à AHRESP sito na Avenida Duque d'Ávila – 6 de julho;
- Desfile do STAD do Parque Eduardo VII até à Rua do Conde Redondo – 22 de julho;
- Manifestação Junto ao Ministério do Planeamento e das Infraestruturas sito na Avenida Barbosa do Bocage – 26 de julho;
- Manifestação na Embaixada da Argentina sito na Avenida João Crisóstomo – 8 de agosto;
- Ação de Protesto no Largo do Campo Pequeno junto ao Centro Comercial – dia 24 de agosto;
- Festival LISB-ON sito no Parque Eduardo VII – 31 de agosto a 2 de setembro;
- 3º Grande Prémio Red Bull sito no Parque Eduardo VII – 3 a 10 de setembro.

MOBILIDADE

No âmbito do pelouro da Mobilidade deram-se passos importantes nas seguintes vertentes:

- Recolocação de sinalização horizontal em falta ou danificada;
- Formação dos colaboradores no manuseamento da máquina de pintura de passeadeiras;
- Participação ativa no “Dia da Reclamação”, realizando um passeio na Freguesia com a Associação Salvador, visando sensibilizar a integração dos cidadãos com deficiência motora na sociedade, bem como observar se a cidade de Lisboa se encontra preparada para a mobilidade de todas e de todos.



INTERVENÇÃO SOCIAL

As atividades em análise na presente Informação Escrita reportam-se a um período que compreende uma forte componente sazonal – o período de férias de verão. Para além das atividades quotidianas, seguidamente descritas, o pelouro da Intervenção Social dedicou grande parte da sua laboração à organização de iniciativas próprias deste tempo. De entre o conjunto de ações destinadas a crianças e jovens destaca-se o planeamento, organização e realização das Colónias de Férias. Trata-se de um conjunto de quatro colónias, duas em regime fechado (residencial) e duas em regime aberto que, pela sua natureza, se revelam especialmente exigentes, não só pela responsabilidade que advém da guarda de crianças como pela dimensão das exigências ao nível dos transportes, materiais e toda a logística necessária. As colónias, que decorreram no mês de Julho, envolveram mais de três centenas de crianças, a organização de um vastíssimo conjunto de atividades lúdicas e desportivas diárias bem como a seleção, contratação e formação de monitores para o acompanhamento das mesmas.

Ao nível da inovação, foi lançado durante este período o Programa “enCantos de Lisboa”, destinado a vizinhos com idade superior a 55 anos, constituído por um conjunto de visitas a locais de interesse cultural situados na cidade de Lisboa. As visitas, com periodicidade mensal, são programadas e dirigidas por um guia profissional. A primeira visita, realizada ao Palácio de Xabregas, contou com cerca de 40 participantes.

A Rede de Responsabilidade Social continua a crescer, por via do aumento de entidades que apresentaram formalmente a sua adesão. Neste período, duas empresas aderentes associaram-se à campanha de recolha de produtos de higiene, destinados à população idosa mais carenciada, promovida pela Associação ANADIC. Por via dessa adesão, foi já entregue uma quantidade relevante de produtos de uma empresa (Hotel Ritz Four Seasons) e encontra-se ainda em fase de recolha da parte de outra (El Corte Inglés).

Ainda neste âmbito, uma outra empresa (Seguradora Zurich) ofereceu os materiais necessários à pintura e arranjos de casa de habitação de uma família carenciada, tendo os respetivos trabalhos sido realizados por voluntários encontrados entre os trabalhadores dessa empresa. Os trabalhos foram acompanhados, ao nível técnico, pela Associação Just a Change e contaram com o apoio logístico da JFAN (recolha de lixo proveniente da obra).



✓ **Apoio à Empregabilidade**

Acompanhamento de utentes em situação de desemprego e articulação com entidades empregadoras na Freguesia.

AÇÃO / DILIGÊNCIAS	JULHO	AGOSTO
Nº Fregueses em Acompanhamento	11	12
Preparação para Entrevistas	2	1
Apoio na Elaboração de <i>Curriculum Vitae</i>	1	0
Articulação com Entidades Empregadoras	22	0
Reunião com Entidades Empregadoras	2	0
Total	38	13

✓ **Apoio Social**

Atendimento de fregueses requerentes de apoio social.

AÇÃO / DILIGÊNCIAS	JULHO	AGOSTO ⁽¹⁾
Acompanhamento de casos	25	16
Articulação com Instituições (1)	4	1
Encaminhamento de casos para SCML (2)	1	1
Resposta a pedidos de informação	0	2
Encaminhamento para outras instituições (3)	2	2
Visitas domiciliárias (4)	9	0
Pedido de Isenção de Taxas (5)	5	0
Pedido de adesão à Teleassistência	0	0
Total	46	22

(1) Articulação com: SCML; Anadic; CML; Proteção Civil.

(2) Motivos dos encaminhamentos: Apoio domiciliário; apoio económico; apoio medicação.

(3) Motivos dos encaminhamentos: Apoio domiciliário.

(4) Encaminhamento para: colaboração com a CPCJ; idosa em situação de isolamento social; ação coerciva de despejo em colaboração com a CML.

(5) Isenção de taxas: Colónia FAN-Tástica e FAN 55+.

⁽¹⁾ Dados disponíveis até ao dia 30/08/2018.



✓ **Atribuição de Apoio Financeiro a Instituições**

Apoio financeiro a entidades com sede na freguesia, que prestem apoio social à comunidade local.

	JULHO	AGOSTO
NÚMERO DE INSTITUIÇÕES APOIADAS	0	1
VALOR TOTAL DOS APOIOS ATRIBUÍDOS	0	1.500€
ENTIDADES APOIADAS: - AASSSP - ASSOCIAÇÃO DE AUXÍLIO SOCIAL DE SÃO SEBASTIÃO DA PEDREIRA		

✓ **Atribuição de outros Apoios a Instituições**

Apoio não financeiro a entidades com sede na freguesia que prestem apoio social à comunidade local, o qual é concedido para apoiar necessidades de interesse público.

	JULHO	AGOSTO ⁽¹⁾
NÚMERO DE INSTITUIÇÕES APOIADAS	2	0
(1) ENTIDADES APOIADAS: - ANADIC – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, INVESTIGAÇÃO E COMUNIDADE; - ADAS-BR – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO SOCIAL DO BAIRO DO REGO/SANTOS. (2) TIPO DE APOIO CONCEDIDO: TRANSPORTE; IMPRESSÃO DE MATERIAIS; CEDÊNCIA DO PAVILHÃO E POLIDESPORTIVO. ⁽¹⁾ DADOS DISPONÍVEIS ATÉ AO DIA 30/08/2018.		

✓ **Cabazes dos Rotários**

Atribuição mensal de cabazes de bens alimentares, oferecidos pelo Rotary Club Lisboa Oeste.

	JULHO	AGOSTO
CONTEÚDO DO CABAZ	Bolacha Maria (4 pacotes de 200 gr); 1 caixa de cereais (375 gr.); 1 garrafa de azeite (750 ml); 1 kg de esparguete; 1 kg de Arroz; atum enlatado (900 gr); 12 lt de leite.	
NÚMERO DE CABAZES ENTREGUES	2	2
OBS.	Duas famílias beneficiam mensalmente do cabaz.	



✓ **Colónia FAN-tástica 2018**

Colónia de férias em regime residencial dirigida a crianças e jovens entre os 9 e os 17 anos. Decorreu em dois turnos, de **1 a 7 de Julho** e de **22 a 28 de Julho**.

	1º TURNO	2º TURNO
NÚMERO DE CRIANÇAS	50	50
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Slide; Andar de Burro; Jogo das Fitas; Super Reitora; BTT; Matraquilhos Humanos; Assalto ao Castelo; Orientação; Jogos Noturnos; Piscina; Arborismo; Jogo das Trocas; Karts; Mega Stop; Escalada; Praia; Fogueira Noturna; Caminhada; Sniper; Tiro com Arco; Jogos de Equipa; Jantares Temáticos; Jantar de Gala.	
DILIGÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">- GESTÃO DAS INSCRIÇÕES;- REGISTO INFORMÁTICO DOS DADOS DOS PARTICIPANTES;- ARTICULAÇÃO COM MONITORA PARA ESCLARECIMENTOS ACERCA DO FUNCIONAMENTO DA COLÓNIA E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES;- RESPOSTA A PEDIDOS DE INFORMAÇÃO POR PARTE DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO;- ARTICULAÇÃO COM 'QUINTA DA ESCOLA' PARA ORGANIZAÇÃO DOS MOMENTOS DE PARTIDA E CHEGADA DOS PARTICIPANTES, ENVIO DE LISTAGENS DE INSCRITOS, CONFIRMAÇÃO DE DADOS RELATIVOS A PROBLEMAS DE SAÚDE/ALERGIAS, INFORMAÇÕES SOBRE PERDIDOS E ACHADOS, ETC.;- ARTICULAÇÃO COM DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM PARA DIVULGAÇÃO DAS FOTOGRAFIAS DA COLÓNIA;- ACOMPANHAMENTO DOS MOMENTOS DE PARTIDA E CHEGADA DOS PARTICIPANTES;- VISITA À QUINTA DA ESCOLA;- ELABORAÇÃO E RECOLHA DE QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO, COM CONSEQUENTE TRATAMENTO DE DADOS.		



✓ **Colónia de Férias Sou FAN**

Colónia de férias em regime não residencial, dirigida a crianças e jovens entre os 6 e os 12 anos. Decorreu em dois turnos, de **2 a 13 de Julho** e de **16 a 27 de Julho**.

	1ª QUINZENA	2ª QUINZENA
NÚMERO DE CRIANÇAS	126	84
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	<p>Praia todas as manhãs, exceto nos dias da ida ao Parque Aquático de Santarém e ao Parque "Tempo de Aventura", em que os dias foram inteiramente passados nesses locais.</p> <p>Atividades desenvolvidas à tarde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de bandeiras e hinos; • Museu da Criança; • MiniGolfe; • Quinta do Zé Pinto e quinta Pedagógica dos Olivais; • Rugby; • Rodinhas – Parque de Educação Rodoviária; • Armazém Aéreo – Acrobacias e atividades circenses; • Bounce – Trampolins. 	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Praia: Realização de atividades lúdicas e jogos desportivos; • Elaboração de bandeiras e hinos: Construção de uma bandeira e hino para identificação de cada grupo; • Museu da criança: Visita à exposição "Viagem ao meu futuro", com a realização de atividades lúdicas, musicais e de expressão corporal; • Quinta do Zé Pinto e Quinta Pedagógica dos Olivais: Atividades relacionadas com a vida no campo (conhecer os diferentes tipos de cereais e todo o percurso da plantação ao consumo; atividades na horta); • Quinta Pedagógica dos Olivais: Visita à quinta e realização de <i>peddy paper</i>; • Armazém Aéreo: Atividades de novo circo onde as crianças realizaram acrobacias aéreas em tecido vertical, elementos de ginástica acrobática no solo e malabarismo; • Minigolfe: Jogo de minigolfe em equipas; • Piscinas Santarém: Atividades lúdicas no parque aquático; • Rodinhas: Atividades lúdicas de segurança rodoviária em karts a pedais, jogos de futebol, insufláveis e parque infantil com labirinto; 	



	<ul style="list-style-type: none"> • Rugby: Atividades lúdicas e aprendizagem das bases do jogo de tag-rugby; • Bounce: Atividade realizada em vários tipos de trampolins; • Tempo de aventura: Atividades de aventura (slide, tiro com arco, zarabatana, escalda, <i>low-ropes</i>) e jogos lúdicos com bola.
--	--

✓ **Colónia de Férias FAN 55***

Colónia de férias em regime não residencial, dirigida a recenseados na freguesia com idade igual ou superior a 55 anos.

	JULHO	AGOSTO
NÚMERO DE PARTICIPANTES	A Colónia decorrerá de 3 a 7 de setembro e o número previsto de participantes será de 94 seniores.	
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		

DILIGÊNCIAS PARA A REALIZAÇÃO DA COLÓNIA:

- PEDIDO DE ORÇAMENTOS PARA ADJUDICAÇÃO DE FORNECIMENTO DE: ALIMENTAÇÃO; TRANSPORTES; MATERIAIS DE IDENTIFICAÇÃO; SEGUROS; REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES;
- ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PARA ADJUDICAÇÃO DOS SERVIÇOS;
- SELEÇÃO DE MONITORES;
- APOIO ÀS INSCRIÇÕES (ESCLARECIMENTO DO PESSOAL DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E APOIO À RECEÇÃO DE INSCRIÇÕES);
- PREPARAÇÃO DE DOCUMENTO DE APOIO ÀS INSCRIÇÕES PARA SERVIÇO DE ATENDIMENTO (NORMAS DE ATUAÇÃO, REGRAS E OUTRAS INFORMAÇÕES);
- CONTROLO DA OCUPAÇÃO DE VAGAS (CONTACTO DE INSCRIÇÕES EM LISTA DE ESPERA PARA OCUPAÇÃO DE DESISTÊNCIAS);
- REUNIÃO DE PREPARAÇÃO DA COLÓNIA COM OS MONITORES;
- PLANEAMENTO DO PROGRAMA;
- ARTICULAÇÃO COM DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM PARA DIVULGAÇÃO DA COLÓNIA E DISPONIBILIZAÇÃO *ONLINE* DA FICHA DE INSCRIÇÃO E TERMO DE RESPONSABILIDADE;
- RESPOSTA A PEDIDOS DE INFORMAÇÕES POR PARTE DOS INTERESSADOS;
- REGISTO INFORMÁTICO DAS INSCRIÇÕES.



✓ **Comissão Social de Freguesia de Avenidas Novas**

Grupo de parceiros/entidades da freguesia, constituído no âmbito da Rede Social de Lisboa.

	JULHO	AGOSTO
REUNIÕES	4 (1)	1 (2)
NOVAS ADESÕES DE ENTIDADES PARCEIRAS	0	0
ATIVIDADES	Preparação da Campanha ' <i>Desconstruir Mitos e Preconceitos associados ao Envelhecimento</i> ' do Grupo de Trabalho Pessoas Idosas	
DILIGÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> . Envio de convocatória para reuniões . Articulação com os diferentes técnicos da CSF e do CLAS-Lx . Envio de <i>Newsletter</i> e <i>e-mails</i> para divulgação de notícias no âmbito da Intervenção Social . Dinamização das reuniões da CSF e do Subgrupo '<i>Desconstruir Mitos e Preconceitos face ao envelhecimento</i>' do GT Pessoas Idosas CLAS-Lx . Envio de <i>e-mail</i> com documentação de apoio às reuniões . Atividade Dia da Partilha – Grupo de Trabalho Pessoa Idosa (CLAS-Lx) . Preparação da Campanha: Texto para convites aos participantes na Tertúlia; Participação na gravação de imagens a incluir no vídeo promocional da Campanha; Texto para o vídeo promocional; Texto de divulgação para a Agenda Cultural-Lx; articulação com diferentes interlocutores para organização da agenda. 	
LEGENDA: (1) GRUPO DE TRABALHO FAMÍLIAS, CRIANÇAS E JOVENS DA CSF GRUPO INTERINSTITUCIONAL CRIANÇAS E JOVENS DA CSF SUBGRUPO ' <i>DESCONSTRUIR MITOS E PRECONCEITOS FACE AO ENVELHECIMENTO</i> ' – GRUPO DE TRABALHO PESSOAS IDOSAS (CLAS-LX) SUBGRUPO ' <i>COMEMORAÇÃO DO DIA DO IDOSO</i> ' – GRUPO DE TRABALHO PESSOAS IDOSAS (CLAS-LX) (2) SUBGRUPO ' <i>DESCONSTRUIR MITOS E PRECONCEITOS FACE AO ENVELHECIMENTO</i> ' – GRUPO DE TRABALHO PESSOA IDOSA (CLAS-LX)		



✓ **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa Centro (CPCJ)**

Colaboração através de um técnico cooptado 5 dias por semana na Comissão Restrita. Existe ainda a representação da JFAN, de um técnico, na Comissão Alargada, uma vez por mês.

	JULHO	AGOSTO
NÚMERO DE PROCESSOS ATIVOS COM MEDIDA	3	
NÚMERO DE PROCESSOS ARQUIVADOS	5	5
COLABORAÇÕES COM OUTRAS CPCJ	3	

✓ **EnCantos de Lisboa**

Programa dirigido aos cidadãos recenseados na freguesia de Avenidas Novas com idade igual ou superior a 55 anos, através do qual se pretende realizar um passeio social por mês com vista ao desenvolvimento de atividades que promovam o convívio e o conhecimento de pontos de interesse cultural dentro da cidade de Lisboa.

	JULHO	AGOSTO
LOCAL DO PASSEIO	Palácio de Xabregas	---
NÚMERO DE PARTICIPANTES	40	---
(1) O PROGRAMA DO PASSEIO INCLUIU VISITA GUIADA AO PALÁCIO DE XABREGAS, NO PERÍODO DA TARDE.		

✓ **FAN Clube e Sala de Estudo**

Espaços de ocupação de tempos livres e de acompanhamento ao estudo, para crianças dos 3 aos 12 anos.

	JULHO	AGOSTO
MÉDIA DE UTILIZADORES DIÁRIOS	25	15



**ATIVIDADES
EXTRAORDINÁRIAS**

"Policia por um dia": No 17 de julho, A atividade foi dinamizada pela Policia de Segurança Publica, mais especificamente a equipa da Escola Segura da Penha de França. As crianças tiveram a oportunidade de vestir as fardas dos polícias; estiveram com os agentes na estrada e fiscalizaram os condutores e ainda uma ação de sensibilização sobre os perigos dos peões na estrada.

Torneio "Dia de Mandela": No dia 18 de julho, as crianças e jovens do FAN Clube participaram num torneio de Futebol organizado pelo Projeto Rotas do Bairro, de modo a comemorar o Dia de Mandela. Uma vez que este ano, celebra-se este dia de uma forma mais sentida, devido ao centenário do nascimento de "Madiba" como carinhosamente conhecido em sinal de respeito e afeto, decidimos inspirar as nossas crianças e jovens numa onda de boas ações.

Torneio de Futebol: No dia 20 de julho, foi realizado um torneio de futsal com as crianças e jovens do FAN Clube e Rotas do Bairro.

Atividade Fundação Benfica: no dia 26 de julho, as crianças participaram numa ação KidFun, promovida pela Fundação Benfica. A atividade teve início com um filme com testemunhos de várias figuras do Sport Lisboa e Benfica, que abordaram a importância dos valores. De seguida, as crianças identificaram os valores e as atitudes positivas e negativas no respetivo planeta (o planeta Fantástico e o planeta horrível). Depois de aprenderem a importância dos valores para a formação cívica, as crianças participaram numa atividade desportiva, que se centrou em jogos de pares, onde a confiança e o espírito de equipa estiveram bem presentes.

Dia dos Avós: No dia 26 de julho, as crianças do FAN Clube e da Anadic passaram uma tarde na companhia dos "avós" do projeto Chave de Prata. As crianças e os idosos cantaram e tocaram vários instrumentos, acompanhados por uma professora de música. Depois da atividade de música, as crianças ofereceram aos avós postais elaborados pelos próprios. A atividade terminou com um lanche.

Piquenique: No dia 1 de agosto, as crianças do FAN Clube realizaram um piquenique nos jardins do Campo Grande. Na parte



	<p>da manhã estiveram a brincar no parque e a jogar jogos tradicionais. Após o almoço as crianças jogaram à bola, brincaram de forma livre e ainda realizaram jogos de água.</p> <p>“Guerra de Balões de Água”: No dia 3 de agosto, as crianças do FAN Clube realizaram uma atividade no parque do Bairro do Rego. A atividade consistia no jogo do mata, mas em vez de ser com uma bola, foi com balões de água.</p> <p>Insufláveis na Piscina: De 6 a 17 de agosto, as crianças do FAN Clube, foram divididas em grupos de 5 a 6 crianças por dia, e foram para a piscina do Rego usufruir dos insufláveis.</p>
--	---

✓ **Fundo de Emergência Social de Avenidas Novas**

Apoio económico a famílias carenciadas.

	JULHO		AGOSTO ^(*)	
	Pontuais	Medicação	Pontuais	Medicação
NÚMERO DE FREGUESES APOIADOS	3	30	4	30
VALOR TOTAL DOS APOIOS ATRIBUÍDOS	905,84€	968,96 €	1.053,65€	863,07€
^(*) DADOS DISPONÍVEIS ATÉ AO DIA 30/08/2018.				

✓ **Fundo de Emergência Social Lisboa (CML)**

Apoio económico a famílias carenciadas (verba disponibilizada pela CML).

	JULHO	AGOSTO
NÚMERO DE FREGUESES APOIADOS	0	1
VALOR TOTAL DOS APOIOS ATRIBUÍDOS	0	425,55€
^(*) DADOS DISPONÍVEIS ATÉ AO DIA 30/08/2018		

✓ **Gabinete de Apoio Psicossocial**

Atendimentos de Psicologia a crianças e adultos, na Sede e Clínica Escolar.

	JULHO	AGOSTO ^(*)
NÚMERO UTILIZADORES	4	2
NÚMERO DE CONSULTAS	11	4
REUNIÕES COM OUTROS TÉCNICOS	0	0
ATENDIMENTOS A ENC. EDUCAÇÃO	1	0
RELATÓRIOS	0	0
^(*) DADOS DISPONÍVEIS ATÉ AO DIA 30/08/2018.		



✓ **Papas e fraldas**

Apoio com papas e fraldas a famílias carenciadas.

	JULHO	AGOSTO
CONTEÚDO DO CABAZ	2 pacote de fraldas 2 kg de papa	
NÚMERO DE FAMÍLIAS APOIADAS	9	11

✓ **Programa SOS Repara**

Apoio para pequenas reparações domésticas, dirigido a fregueses com idade igual ou superior a 65 anos e/ou pessoas com incapacidade igual ou superior a 60%.

	JULHO	AGOSTO ⁽¹⁾
NÚMERO DE PEDIDOS EFETUADOS	2	5
NÚMERO DE INTERVENÇÕES	2	3
VALOR TOTAL DAS REPARAÇÕES EFETUADAS	0	35,55€

⁽¹⁾ DADOS DISPONÍVEIS ATÉ AO DIA 30/08/2018.

✓ **Projetos de Intervenção Social e Comunitária**

ROTAS DO BAIRRO

Projeto Escolhas em parceria com a ANADIC.

	JULHO	AGOSTO
MÉDIA DE UTILIZADORES DIÁRIOS	50	50
ATIVIDADES EM PARCERIA	"Polícia por um dia"; KidFUN; Torneio "dia de Mandela"; Torneio de futsal; Dia dos Avós	Piquenique no Campo Grande
REUNIÕES (1)	1	0
DILIGÊNCIAS (2)	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio ao fornecimento de material de limpeza e escritório - Envio de convocatória para reuniões - Envio de Plano Mensal de Atividades para parceiros (para aprovação) e Equipa do Programa Escolhas - Apoio Informático - Apreciação do Relatório Intercalar - Atualização de Seguro 	
LEGENDA: (1) REUNIÃO DE CONSÓRCIO PARA AVALIAÇÃO INTERCALAR DO PROJETO		



PORTAS ABERTAS

Projeto do Programa BIP/ZIP em parceria com a ANADIC.

	JULHO	AGOSTO
PARTICIPANTES NO PROJETO	80	80
ATIVIDADES EM PARCERIA	Porta Missionária – Passeio de Barco pelo Tejo	--
REUNIÕES (1)	1	0
DILIGÊNCIAS (2)	<ul style="list-style-type: none">- Apoio na divulgação da Feira da Saúde- Apoio no transporte de idosos participantes na Feira da Saúde- Sinalização de idosos isolados- Apreciação de II Relatório de Avaliação do Projeto	
LEGENDA: (1) REUNIÃO DE CONSÓRCIO		

✓ Programa Operacional de Apoio à Pessoa Mais Carenciada

Colaboração com a SCML e a Cruz Vermelha Portuguesa na distribuição de cabazes alimentares mensais. Este programa é um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social através da entrega de bens alimentares a agregados familiares mais carenciados. Em Lisboa, o programa decorrerá até novembro de 2019. A coordenação da distribuição de géneros alimentares é da responsabilidade da Cruz Vermelha Portuguesa, ficando a mediação a cargo da Santa Casa Misericórdia de Lisboa. No decorrer dos meses de julho e agosto foram realizados quatro momentos de entrega de cabazes nas instalações da JFAN.



Anexo 18
4 Hs.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

ATA EM MINUTA
SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
24 DE SETEMBRO DE 2018

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Palácio Galveias, sito no Campo Pequeno número cinquenta e sete A, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em Sessão Ordinária, com os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos: -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO; -----

PAOD; -----

Ordem do dia: -----

Aprovação da Ata nº 6 (30 de abril de 2018); -----

Aprovação da Ata nº 7 (10 de maio de 2018); -----

Aprovação da Ata nº 8 (28 de maio de 2018); -----

Aprovação da Ata nº 9 (27 de junho de 2018); -----

Informação escrita da Senhora Presidente -----

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças, bem como os membros do Executivo da Junta. -----



O eleito do PS Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva foi substituído pelo Jorge Manuel Serra d'Almeida. ---

A eleita do PS Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso foi substituída pela Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês. -----

O eleito do PS Nuno Manuel Mendes da Cruz David foi substituído pelo Alberto Roccazzella. -----

A eleita do PS Elsa Maria de Matos Severino foi substituída pela Maria Fernanda Carvajal Mesquita de Oliveira. -----

O eleito do PPD/PSD Luís Pedro de Miranda Proença foi substituído pelo Manuel Branco Nery Nina. -----

A eleita do PPD/PSD Maria Eulália Gomes Frazão foi substituída pela Maria de Fátima Martins Lopes Hipólito Samouqueiro. -----

Os eleitos do PPD/PSD, Luísa Maria Chaves Adriano da Silva e Carlos Guilherme da Costa Martins, não foram substituídos. -----

Sendo a eleita do PS Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, a Primeira Secretária da Mesa de Assembleia, a mesma ficou composta apenas por dois elementos. -----

Confirmada a existência de quórum, deu-se início à sessão. -----

Na **Intervenção do Público**, inscreveram-se os fregueses: D*****; M*****; L*****; L*****; J*****; R*****; M*****; P*****; C*****; A*****; A***** e B*****. -----

Dado o número de inscritos, foi determinado que, cada freguês, teria cerca de dois minutos e meio para intervir. -----

Entrou-se no Período Antes da Ordem do Dia -----



Foi entregue uma moção pelo Bloco de Esquerda, intitulada "Pela não transparência em 2019 das competências previstas na Lei nº50/2018". -----

Submetida à votação, a moção foi rejeitada, com os votos contra do PS e do CDS, abstenção do PSD e votos a favor do Bloco de Esquerda e da CDU. -----

Foi entregue uma recomendação do CDS intitulada "Pelo cumprimento do Projeto de Resolução Nº 1792/XIII-3º, aprovado por maioria da Assembleia da República no dia 21 de setembro de 2018" e o Voto de Saudação nº 002/GAFCDSP/2018. -----

Submetida à votação, a recomendação e o voto de saudação foram aprovados por unanimidade. -----

Foi entregue uma moção pelo CDS, intitulada "Rua Henriques da Silva". -----

Submetida à votação, a moção foi aprovada por unanimidade. -----

Foi entregue uma recomendação pelo CDS-PP intitulada "Limpeza de pinturas efectuadas na parede exterior da Igreja Nossa Senhora do Rosário de Fátima". -----

Submetida à votação, a moção foi aprovada por unanimidade. -----

Foi apresentado pelo eleito do CDS-PP José Toga Soares, o Relatório Preliminar da Operação Integrada de Entrecampos. -----

Entrou-se no primeiro ponto da Ordem do Dia -----

Aprovação da Ata nº 6 (30 de Abril de 2018); -----

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com a abstenção de três eleitos do PS e uma do PSD. -----

Entrou-se no segundo ponto da Ordem do Dia -----

Aprovação da Ata nº 7 (10 de maio de 2018); -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com abstenção de três eleitos do PS e quatro CDS.

Entrou-se no terceiro ponto da ordem do dia -----

Aprovação da Ata nº 8 (28 de maio de 2018); -----

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria com três abstenções do PS e três do CDS. -----

Aprovação da Ata nº 9 (27 de junho de 2018); -----

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com três abstenções do PS, duas do CDS e três do PSD. -----

Entrou-se no quarto ponto da ordem do dia -----

Informação escrita da Senhora Presidente -----

O eleito Nelson Antunes, na sequência das questões colocadas pelo líder do PPD/PSD, na última Assembleia de Freguesia ocorrida a 27 de junho de 2018, questionou a Senhora Presidente relativamente à entrega das respetivas respostas, as quais foram dadas logo de imediato. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata em minuta que foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pelo Presidente, Tiago Esteves Ramos Cabral e pelo Secretário Pedro Luís Bandeira Félix. -----